CADERNO DE RESUMOS

14ª SIAc

Semana de Integração Acadêmica da UFRJ

Campus Macaé

22 a 26 SET • 2025

Apresentação

A Universidade Federal do Rio de Janeiro tem a satisfação de realizar, em 2025, a 14ª Semana de Integração Acadêmica (SIAc). Este evento consolidou-se como o maior espaço de socialização de experiências de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição. Por mais de uma década, a SIAc firmou-se como uma oportunidade privilegiada para que a comunidade universitária apresente e discuta seus projetos, resultados e práticas, reafirmando o compromisso da UFRJ com a formação de excelência e com a defesa da educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

A 14ª Semana de Integração Acadêmica (SIAc 2025) tem como objetivo assegurar o espaço da construção coletiva alicerçado na indissociabilidade ensino, pesquisa, e extensão, de defesa da educação pública, da valorização da Ciência e Tecnologia, da Inovação e da Cultura para o desenvolvimento do país.

A cada edição, a SIAc vem ampliando sua dimensão, envolvendo milhares de estudantes, docentes e técnicos-administrativos em atividades que abrangem todas as áreas do conhecimento. Em 2025, a programação contempla apresentações de trabalhos vinculados a programas de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e em Inovação, Extensão Universitária, Monitoria, Formação Docente e outras modalidades institucionais, que expressam a riqueza e a diversidade das ações desenvolvidas pela universidade. Esse conjunto de iniciativas reafirma o papel da UFRJ como instituição de ponta na produção de conhecimento, na difusão de saberes e na interlocução constante com a sociedade brasileira.

Na Cerimônia de Abertura desta edição, teremos a bióloga e Profa. Tatiana Sampaio, que irá proferir a palestra inaugural com o título: "*Polilaminina: Como uma pesquisa de bancada se transforma em um novo medicamento*".

O trabalho desenvolvido pela Profa. Tatiana Sampaio é um exemplo emblemático de como a pesquisa acadêmica pode transpor os limites do laboratório e gerar impacto direto na sociedade. A trajetória da Polilaminina, da bancada de pesquisa ao desenvolvimento de um novo medicamento, ilustra de forma concreta a importância da ciência básica como fundamento para a inovação e para a melhoria da qualidade de vida. Ao apresentar esse percurso na abertura da 14ª SIAc, a professora reforça a proposta central do evento: destacar a relevância da integração entre ensino, pesquisa e extensão e inspirar a comunidade acadêmica a compreender que o conhecimento produzido na universidade tem potência transformadora, capaz de promover avanços científicos, tecnológicos e sociais alinhados às necessidades do século XXI.

A 14ª Semana de Integração Acadêmica busca, assim, não apenas valorizar a produção acadêmica realizada nos diferentes campi da UFRJ, mas também incentivar o diálogo entre gerações, áreas de saber e formas de conhecimento. Trata-se de um espaço de encontro e reflexão, em que se destacam tanto os resultados de pesquisas científicas quanto as práticas extensionistas voltadas ao enfrentamento dos desafios contemporâneos. O evento reafirma a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio que orienta a universidade em sua missão de contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural do país.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro convida a comunidade acadêmica a participar vivamente das atividades propostas e a se engajar na produção de conhecimento que acarreta não apenas numa formação universitária sólida, mas igualmente numa perspectiva de um futuro melhor para todas e todos. Que este seja mais um momento de construção coletiva, de valorização da ciência e da educação pública, e de fortalecimento dos laços que unem a universidade à sociedade.

Coordenação Geral da SIAc
14ª Semana de Integração Acadêmica (SIAc)
Universidade Federal do Rio de Janeiro – 2025

UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Reitor
Roberto de Andrade Medronho
Vice-reitora
Cassia Curan Turci

Pró-reitora de Graduação (PR-1)
Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes
Superintendente Geral de Graduação
Georgia Correa Atella
Superintendente Administrativo
Rosiléia Castório Damasceno
Superintendente Acadêmico
Carlos Eduardo Bielschowsky
Superintendente de Acesso e Registro
Ricardo Ballestero Anaya

Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)
João Ramos Torres de Mello Neto
Superintendente Geral de Pós-graduação e Pesquisa
Felipe Siqueira de Souza da Rosa
Superintendente Acadêmico de Pós-graduação
Fernanda Carvalho de Queiroz Mello
Superintendente Administrativa
Marília da Conceição Morais Lopes

Pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)
Helios Malebranche
Superintendente Geral de Planejamento e Desenvolvimento
George Pereira da Gama Júnior
Superintendente Geral de Planejamento Institucional
Maria de Fátima Bruno de Faria
Superintendente Geral de Finanças
Leilane Costa do Nascimento Tavares

Pró-reitora de Pessoal (PR-4)
Neuza Luzia Pinto
Superintendente Geral de Pessoas
Rafael dos Santos Pereira

Pró-reitora de Extensão (PR-5)
Prof.ª Ivana Bentes Oliveira
Superintendente de Formação Acadêmica de Extensão
Prof.ª Ana Inês Sousa
Superintendente de Integração e Articulação da Extensão
Bárbara Tavela da Costa
Superintendente Administrativa de Extensão
Sheila Camlot

UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Pró-reitora de Gestão e Governança (PR-6)

Fernando Otavio de Freitas Peregrino

Superintendente Geral de Gestão

Flávio Ferreira Fernandes

Superintendente Geral de Governança

Rosinei Cusumano Chiavo

Superintendente Geral de Patrimônio

Robson Correa Chaves

Pró-reitor de Políticas Estudantis (PR-7)

Eduardo Mach Queiroz

Superintendente Geral de Políticas Estudantis

Alexandre Leiras

Superintendência Geral de Tecnologia da Informação e da Comunicação - TIC

Ana Maria de Almeida Ribeiro

Superintendência Geral de Comunicação Social - SGCOM

Eugênia Lopes

Superintendência Geral de Relações Internacionais

Papa Matar Ndiaye

Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade

Denise Francisco Góes

Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Superintendente de Divulgação Científica e Coordenadora do Fórum

Profª. Christine Ruta

Superintendente de Difusão Cultural

Patrícia Dorneles

Superintendente de Comunicação

Olívia Meireles

Superintendente de Administração

João Carlos Nara Jr.

Superintendente de Saberes Tradicionais

Nadia Pereira

Prefeitura Universitária

Prefeito

Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

14ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2025

Comitê Institucional de Iniciação Científica

Beatriz Blanco Siffert (Caxias)
Bernardo Dias Ribeiro (CT)
Cristiano Luis Rangel Moreira (FCC/MN)
Eliane Guedes (FCC/MN)
Kathleen Tereza da Cruz (Macaé)
Thiago da Silveira Alvares (Macaé)
Thiago Leitão (CLA)
Flavia Trocoli (CLA)
Marcelo Alexandre Silva Lopes de Melo (CLA)
Felipe Macedo de Andrade (CFCH)
Rodrigo Rosistolato (CFCH)
Carla Cecília Campos Ferreira (CFCH)
Rafael Winter Ribeiro (CCMN)
Vinicius Tadeu kartnaller Montalvão (CCMN)
Yara do Amaral Coutinho (CCMN)
Katrin Gelfert (CCMN)
Daniela Rodrigues (CCS)
Luciana Rangel (CCS)
Francisco Meirelles Bastos de Oliveira (CCS)
Marcus Fernandes de Oliveira (CCS)
Sandra König (CCS)
Renata de Mello Perez (CCS)

Coordenação PIBIC UFRJ

Fabianno Ferreira Dutra

Equipe TIC-Macaé

Adriano Neves de Souza
Emanuel Victor Nogueira Gotardo
Emerson Luiz Florentino Borges
Enoque Gonçalves Ribeiro
Helder Monteiro Cosme
Hudson Cabral Limeira
Josiane Coelho de Oliveira
Júlio César Carvalho Alves
Luiz Alexandre de Oliveira Roque
Otavio Henrique Oliveira de Medeiros
Patrick Helder Alvarenga Belem
Paulo Freitas Silva Júnior

14ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2025

Bolsistas SIAc 2025

Pietro Allonzi de Oliveira (FCC)
Shayane Conceição dos Santos (SIAc - Caxias)
Michelle Vieira da Silva (SIAc - Macaé)
Fernanda da Motta Pessôa (SIAc - Macaé)
Renan da Silva Bergossi (SIAc - CFCH)
Sophia Amabile Correia Anciães (SIAc - CFCH)
Lavinia Silva Araújo Oliveira (SIAc - CCJE)
Sophia Lima Costa (SIAc - CCJE)
Lucas Gomes da Silva (SIAc - CLA)
Alanis Oliveira Macedo (SIAc - CLA)
Maria Luiza Porpino da Silva (SIAc - CLA)
Pedro Pereira Ventura (SIAc - CT)
Laura da Silva Alves (SIAc - CT)
Anna Julia da Silva Pereira (SIAc - CT)
Jéssica de Melo Jataranaguá Ferreira (SIAc - CCMN)
Adhara Guedes da Silva (SIAc - CCMN)
Rebeca Buás Campeão (SIAc - CCMN)
Beatriz Marques Pinheiro (SIAc - CCS)
Barbara Marques Pinheiro (SIAc - CCS)
Anna Flávia de Souza de Morais (SIAc - CCS)
Júlia Reis dos Santos de Oliveira (SIAc - CCS)
Miguel Ângelo de Souza Vieira (SIAc - PR2)
Julia Beatris Cardoso dos Santos (SIAc – PR5)
José Pedro Alexandrino Neto (SIAc – PR5)
Matheus Vitor Santos de Moraes (SIAc – PR5)
Mylena da Cruz Figueira (PR2)
Débora Ferreira Vinagre (PR2)
Antonio Matheus de Sousa Santos (PR5)
Caio Augusto Ferreguti Corrêa (PR5)
Charles Luiz da Costa Albino Junior (PR5)
Gabriele Trancoso Moura Da Silva (PR5)
Gabriella de Angelis da Silva Rego (PR5)
João Pedro Cavalcante Mateus da Silva (PR5)
João Prestes Silva (PR5)
Maria Clara Almeida do Amaral (PR5)
Natália Santana Santiago de Oliveira (PR5)
Nathan Andrade dos Santos Lobo (PR5)
Pedro Léo Medeiros Mansano André (PR5)
Sarah Aysha Gomes Santos (PR5)
Victor Silva Mello Kallut (PR5)

14ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2025

Coordenadores(as) de Centro/Campus

Carlos Frederico Deluqui Gurgel (NUPEM)
Diego Fernando da Silva Paschoal (CM Macaé)
Thiago da Silva Alvares (CM Macaé)
Mariella Alzamora Camarena (Duque de Caxias)
Raphael do Carmo Valente (Duque de Caxias)
Alinny Rosendo Isaac (Duque de Caxias)
André Martins de Moura (Duque de Caxias)
Paula Farencena Viero (CT)
Daniel Tinôco Campos Neto (CT)
Ariane de Jesus Sousa Batista (CT)
Karina Moita de Almeida (CT)
Vinicius Tadeu kartnaller Montalvão (CCMN)
Fernanda Arruda Nogueira Gomes da Silva (CCMN)
Miriam Mendes Gandelman (CCMN)
Kátia Leite Mansur (CCMN)
Marco Aurélio Santana (CFCH)
Débora Henrique da Silva Anjos (CCS)
Ana Maria Mazotto de Almeida (CCS)
Michelle Rodrigues de Moraes (CCS)
Christine Ruta (FCC)
Catharine Peres Varella (FCC)
Adriane Aparecida Moraes (FCC)
Nadia Pereira de Carvalho (FCC)
Patrícia Braga do Desterro (FCC)
Cristiano Luis Rangel Moreira (Museu Nacional)
Thamara Zacca Bispo Taumaturgo (Museu Nacional)
Fernanda Lima (Museu Nacional)
Marta dos Reis Castilho (CCJE)
Junya Rodrigues Barletta (CCJE)
Renata Bastos da Silva (CCJE)
Sandra Maria Becker Tavares (CCJE)
Vitor Fonseca Costa (CLA)
Maria Clara Amado Martins (CLA)
Silvia Fernandes da Fonseca Rodrigues (CLA)
Luiz Antonio Ferreira das Neves (CLA)

14ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2025

Comissão Organizadora Reitoria

Georgia Correa Atella (PR1)
Alexndre Monteiro Gonçalves (PR1)
Marcelo Cortes Silva (PR1)
Felipe Siqueira de Souza (PR2)
Fernanda Carvalho de Queiroz Mello (PR2)
Marília da Conceição Morais Lopes (PR2)
Raphael Cavalcante (PR2)
Renata Gaspar Nascimento (PR2)
Marcelo Henrique Siqueira (PR2)
Fabianno Ferreira Dutra (PIBIC-UFRJ)
Barbara Tavela (PR5)
Renata Soares Correia (PR5)
Michelle Moreira da Silva (PR5)
Pricila Magalhães (PR5)
Danielle da Gama Peçanha (PR5)
Ana Cristina Barbosa de Andrade (PR5)
Beatriz Moreira de Azevedo Porto Gonçalves (PR5)
Matheus Veiga Schottz (PR5)
Gisele Nunes Paz Vieira (PR5)
Helena Macêdo Peres (PR5)
Núbia Siqueira Silva (PR5)
Sérgio de Sena Tavares (PR5)
Flávia Fortes de Souza (PR5)
Luiza Teles Mascarenhas (PR5)
Christine Ruta (FCC)
Paulo Caetano (FCC)
Cecília Izidoro (SGAADA)

Coordenação Geral da SIAc

Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes
Pró-reitora de Graduação – PR1

João Ramos Torres de Mello Neto
Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa – PR2

Ivana Bentes Oliveira
Pró-reitora de Extensão – PR5

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **10**

TITULO:

COLEOPTERA NA MATA ATLÂNTICA: Uma Avaliação Taxonômica no Parque Natural Municipal Atalaia

AUTOR(ES) : **MARIA CECILIA GOBBO COIMBRA,LEANDRO BARBOSA SCHUVARTZ ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO:

Coleoptera é a ordem mais diversa do reino Animalia, compreendendo insetos popularmente conhecidos como besouros. Com mais de 350 mil espécies descritas no mundo, cerca de 130 mil são registradas no Brasil, o que demonstra sua ampla representatividade e relevância para os ecossistemas tropicais. Esses insetos estão divididos em quatro subordens - Archostemata, Myxophaga, Adephaga e Polyphaga - que abrigam famílias com grande variedade morfológica, comportamental e ecológica. As funções ecológicas desempenhadas pelos coleópteros são diversas, incluindo a decomposição da matéria orgânica, controle biológico de pragas, polinização e a ciclagem de nutrientes, além de muitos serem considerados excelentes bioindicadores ambientais devido à sua sensibilidade a alterações nos habitats. A Mata Atlântica, bioma onde se insere este estudo, é conhecida por sua alta biodiversidade e elevado grau de endemismo. No entanto, vem sofrendo um intenso processo de fragmentação e degradação ao longo dos séculos. Atualmente, restam apenas cerca de 26% de sua cobertura florestal original, o que compromete a sobrevivência de diversas espécies e afeta diretamente os serviços ecossistêmicos prestados por esse bioma. Nesse contexto, torna-se fundamental desenvolver pesquisas que aprofundem o conhecimento sobre a fauna local, contribuindo para estratégias de conservação, manejo sustentável e educação ambiental. O presente estudo foi desenvolvido no Parque Natural Municipal Atalaia (PNMA), unidade de conservação situada no município de Macaé, estado do Rio de Janeiro. Com uma área aproximada de 235 hectares, o PNMA representa um importante remanescente de Mata Atlântica na região Norte Fluminense, desempenhando papel crucial na manutenção da biodiversidade local. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento taxonômico das espécies de Coleoptera presentes no parque. Para isso, foram realizadas duas coletas utilizando armadilhas de queda (pitfall-traps), método amplamente utilizado para captura de invertebrados terrestres. As coletas foram conduzidas em dois períodos distintos: durante a estação seca e a estação chuvosa, totalizando 103 indivíduos coletados. A família mais abundante observada na amostra foi Curculionidae (38% do total), seguida por Nitidulidae (21%), Staphylinidae (16%) e Ptiliidae (13%). Famílias como Carabidae e Hibosoridae apresentaram 3 indivíduos cada, enquanto Scarabaeidae e Chrysomelidae tiveram 2 indivíduos cada, e Cryptophagidae, Trogidae e Noteridae foram as menos representadas, com apenas 1 indivíduo cada. Os dados obtidos servirão de base para futuras ações de monitoramento da biodiversidade, subsidiando práticas de conservação e fornecendo subsídios para políticas públicas voltadas à proteção do parque e do bioma como um todo.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, L.M.; MARINONI, L.; CLARKSON, B. Cap. 7, Coleta, montagem, preservação e métodos para estudos, pp. 120−136. In: RAFAEL, J. A.; MELO, G. A. R.; CARVALHO, C. J. B. de; CASARI, S. & CONSTANTINO, R. (eds.). Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. 2ª ed. Manaus: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, 2024. 880 p. REZENDE, C.L. et al. From hotspot to hopespot: An opportunity for the Brazilian Atlantic Forest. Perspectives in Ecology and Conservation, v. 16, n. 4, p. 208−214, 2018. TEIXEIRA, C.C.L., HOFFMANN, M.; SILVA−FILHO, G. Comunity of soil fauna Coleoptera in the remnants of lowland Atlantic Forest in state of Rio de Janeiro, Brazil. Biota Neotrop., vol. 9, no. 4. 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **30**

TITULO:

TRILHANDO SABERES: Aprimorando a Mediação na Trilha da Ciência

AUTOR(ES) : **MARIA CECILIA GOBBO COIMBRA,LUIZ FELIPE MOREIRA DAMIAO**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO:

A Trilha da Ciência, iniciativa do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/CCS/UFRJ), é um projeto de extensão universitária que promove educação ambiental por meio de visitas guiadas ao ar livre, aliando conteúdos científicos à promoção da saúde e da sustentabilidade. Composta por 12 painéis temáticos de exposições voltadas para o meio ambiente, a trilha oferece aos visitantes uma experiência imersiva e interativa. Durante o percurso, são propostas atividades físicas leves por meio de placas com sugestões de exercícios em cada ponto da trilha, incentivando o bem-estar físico e mental dos participantes. As visitas são conduzidas por estudantes de graduação do curso de Ciências Biológicas do NUPEM/UFRJ, que atuam como mediadores do conhecimento, adaptando as explicações às diversas faixas etárias e níveis de escolaridade, com destaque para alunos da rede pública de ensino. A partir das observações realizadas ao longo de 2023 e 2024, identificou-se a necessidade de aprimorar os recursos pedagógicos voltados ao público infantil, o que motivou a criação de novos materiais didáticos interativos. Esses recursos possibilitaram uma mediação mais dinâmica e acessível, tornando os conteúdos antes abstratos em experiências concretas e estimulantes. A proposta tem alcançado significativo impacto social e educacional, promovendo a democratização do conhecimento e fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade local, especialmente nas regiões dos Lagos e Norte Fluminense. A visibilidade do projeto também foi ampliada por meio de reportagens na mídia regional. Para os alunos extensionistas, a experiência proporciona uma formação integral, desenvolvendo habilidades de comunicação científica, escuta ativa e adaptação pedagógica. A Trilha da Ciência consolida-se, assim, como um espaço de trocas e aprendizagens, onde saberes acadêmicos e populares se conectam e onde caminhar se transforma em uma poderosa ferramenta de educação e cidadania ambiental.

BIBLIOGRAFIA: BUZATTO, Laiza; KUHNEN, Cláudia Felin Cerutti. Trilhas interpretativas uma prática para a educação ambiental. Vivências, v. 16, n. 30, p. 291g−231, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **33**

TITULO:

Estudo da variação molecular entre Genomas SARS-CoV-2 isolados e sequenciados em Munícipes de Macaé-RJ e região

AUTOR(ES) : **AMANDA CRISTINA VEIGA FERNANDES DA SILVA,ARTUR NUNES PAES,CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA,GRAZIELE FONSECA DE SOUSA,VIKTORIA,RAQUEL DE SOUZA GESTINARI,CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB**

RESUMO:

O coronavírus é um vírus de genoma de RNA de fita simples, positivo, envelopado (26 a 32 kb) pertencente à família Coronaviridae e ordem Nidovirales. Este vírus é responsável por causar infecções respiratórias. O surgimento de novas variantes do SARS-CoV-2 que abrigam mutações na proteína Spike (S), proteína responsável pela infecção e interação com os receptores (ACE2) nas células humanas, podem impactar na sua transmissibilidade. Sendo assim, o projeto tem como objetivo realizar o estudo das variantes circulantes em amostras de voluntários infectados com o vírus SARS-CoV-2, correlacionando com quadros clínicos e a produção de anticorpos e citocinas produzidos após a infecção, na cidade de Macaé- RJ e região. São incluídos no projeto aqueles que positivam no teste rápido de antígeno, e que por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizam a sua participação (CAAE: 57373422.8.0000.5699). Os grupos experimentais são: grupo controle (vacinado sem infecção) e grupo infectado. As amostras de material biológico obtidas por meio de swabs nasofaríngeos são armazenadas em Meio Dulbecco's Modified Eagle's (DMEM) e utilizadas para extração do RNA viral e detecção do ácido nucleico por transcrição reversa seguida da reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-qPCR) para a confirmação do diagnóstico. Após, é utilizada a técnica de PCR dependente de RNase H (rhAmp-PCR). Em situações em que não se obtenha sucesso com o rhAmp, o genoma viral será analisado por sequenciamento de terceira geração por meio da abordagem de metagenômica por shotgun. Por fim, será feita a análise do perfil clínico e comparação com os dados moleculares obtidos. Amostras de sangue são coletadas no momento da confirmação da infecção. Após a centrifugação do sangue, o plasma é coletado para detecção dos anticorpos anti-S IgM, IgG e IgA, teste de anticorpo neutralizante, como também para dosagem de citocinas. Como autora principal estou presente em todas as etapas do estudo recebendo o suporte necessário da minha orientação e coorientação. Há colaboração dos autores de acordo com a área de maior afinidade de cada um (desde a etapa da coleta do material até a fase do manuscrito). Em estudos preliminares com 1001 pacientes foram realizadas a extração de RNA de SARS-CoV-2 das amostras recebidas. Pela técnica de rhAmp e/ou sequenciamento foi possível identificar as variantes de 289 amostras. Nas amostras identificadas observou-se as variantes Gama, Delta e Ômicron. O grupo infectado apresentou maior produção de IgM (0,2833 ± 0,09768) comparado ao grupo controle (0,1035 ± 0,03625). Já os níveis de IgG foram menores no grupo infectado (1,391 ± 0,1563) em relação ao grupo controle (1,770 ± 0,1393). Com estas análises é possível monitorar as variantes predominantes no município, bem como associar aos casos clínicos de maior relevância. Vale ressaltar que novos levantamentos das variantes circulantes já estão sendo realizados pelo nosso grupo de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: CORMAN, V.; BLEICKER, T.; BRUNINK, S. & DROSTEN, C. Diagnostic detection of 2019−nCoV by real−time RT−PCR 2020, 2020. KORBER, B.; FISCHER, W. M,; GNANAKARAN, S.; YOON, H.; THEILER, J.; ABFALTERER, W.; HENGARTNER, N.; GIORGI, E. E.; BHATTACHARYA, T.; FOLEY, B. HASTIE, K. M. Tracking changes in SARS−CoV−2 Spike: evidence that D614G increases infectivity of the COVID−19 virus. Cell. 182(4):812–827, 2020. SU, S. WONG, G.; SHI, W.; LIU, J.; LAI, A. C. K.; ZHOU, J.; LIU, W.; BI, Y.; GAO, G. F. Epidemiology, genetic recombination, and pathogenesis of coronaviruses. Trends Microbiol. 24(6):490–502, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **36**

TITULO: **Potencial larvicida de sementes nativas contra Callosobruchus maculatus: Uma avaliação fisiológica e bioquímica para o manejo sustentável de pragas agrícolas utilizando Apuleia leiocarpa**

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR BARBOSA SANTANA,MARIA EDUARDA ALVES PINHEIRO,ANDREZA FIGUEIRA SOARES,ANTÔNIA ELENIR AMÂNCIO OLIVEIRA,JULIA DA SILVA RAMOS DE MATOS,ANA CAROLINA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **ELANE DA SILVA RIBEIRO,MURY, FB**

RESUMO:

A agricultura depende do controle de pragas para manter a qualidade e a quantidade da produção de alimentos. Um dos métodos mais comuns é o uso de pesticidas químicos, que podem representar riscos à saúde humana e animal. No entanto, as plantas também possuem mecanismos naturais de defesa contra predadores, incluindo a produção de compostos bioativos – especialmente em sementes – que podem servir como fontes alternativas de pesticidas. Uma das principais pragas que afetam a produção de leguminosas no Brasil, especialmente o feijão-fradinho (*Vigna unguiculata*)é o caruncho-do-feijão (*Callosobruchus maculatus*), um besouro da ordem Coleoptera e subfamília Bruchinae. Devido à sua alta taxa reprodutiva e capacidade de infestação, esse inseto causa perdas significativas em grãos armazenados, reduzindo o valor comercial das culturas em até 95%. O controle eficiente dessa praga é, portanto, essencial para a agricultura sustentável. Neste contexto, este projeto visa avaliar a atividade larvicida das sementes de garapa (*Apuleia leiocarpa*) no desenvolvimento de *Callosobruchus maculatus*. As sementes foram trituradas, e as farinhas resultantes foram testadas quanto à repelência. Os extratos proteicos foram visualizados por SDS-PAGE. Resultados preliminares mostraram uma redução de aproximadamente 95% na oviposição em sementes de garapa em comparação com o feijão-fradinho (*Vigna unguiculata*). Além disso, nenhuma emergência de adultos foi observada na *Apuleia leiocarpa*, enquanto as sementes de feijão-fradinho produziram uma média de 7,4 adultos por semente. Sementes artificiais contendo 5% de farinha de A. leiocarpa repeliu completamente a oviposição. Esses resultados destacam o potencial de A. leiocarpa como um recurso natural promissor para o controle de pragas. O maior conhecimento das propriedades bioquímicas dessa espécie nativa brasileira pode levar ao desenvolvimento de alternativas sustentáveis aos pesticidas químicos, contribuindo para práticas agrícolas mais seguras e a conservação ambiental.

BIBLIOGRAFIA: AGARWAL, Meenu; VERMA, Ayushi. Modern Technologies for Pest Control: A Review. In: AGARWAL, Meenu; VERMA, Ayushi. Biotechnology in Mining and Metallurgical Industry [Working Title]. [S. l.]: IntechOpen, 2020b. Disponível em: https://doi.org/10.5772/intechopen.93556. Acesso em: 22 jan. 2024. BAIDOO, P. K.; MOCHIAH, M. B.; OWUSU -AKYAW, M. The effect of time of harvest on the damage caused by the cowpea weevil Callosobruchus maculatus (Fab.) (Coleoptera: Bruchidae). Journal of Stored Products and Postharvest Research, v. 1, n. 3, p. 24-28, 2010. BEWLEY JD, BLACK M. 1994. Seeds: germination, structure and composition. Seeds Physiol Dev Germination.:1–33

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **41**

TITULO: **O Treinamento Resistido em Séries Cluster Reduz Perturbações Autonômicas em Comparação aos Protocolos Tradicionais em Jovens Saudáveis e Treinados**

AUTOR(ES) : **BIANCA DE SOUZA SOARES,CARLOS EDUARDO CANTELMO COSTA,MARIA CLARA GOMES ALVES,BRUNA CRISTINA DE OLIVEIRA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Este estudo investigou os efeitos do treinamento resistido (TR) em séries cluster sobre os parâmetros da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) em indivíduos jovens e saudáveis. Dezesseis participantes (sete do sexo feminino, 25 ± 2 anos) realizaram protocolos de TR nos formatos tradicional e cluster, com mesma intensidade relativa (85% de 10RM), volume de carga (4×10 repetições) e intervalos de descanso (120 segundos). A configuração cluster incluiu um intervalo de descanso mais curto entre agrupamentos de repetições [4×(2×5) com 90 s de descanso entre as séries e 30 s de descanso intra-série]. Os parâmetros de VFC (RMSSD, HFnu, SD1, LFnu, razão LF/HF e SD2) foram avaliados antes e 30 minutos após o exercício. A percepção subjetiva de esforço (RPE) foi medida imediatamente após os protocolos. O protocolo tradicional de TR resultou em uma redução significativa da atividade parassimpática (RMSSD, HFnu, SD1) e aumento da atividade simpática (LFnu, razão LF/HF e SD2) ($p<0,05$), enquanto o protocolo em série cluster não alterou os parâmetros de VFC. Além disso, o RPE foi significativamente maior ($p<0,001$) no protocolo tradicional. Este estudo sugere que o formato em séries cluster pode ter um impacto menos acentuado sobre os parâmetros de VFC 30 minutos após o exercício, quando comparado ao formato tradicional. Esses achados podem orientar fisiologistas do exercício na elaboração de programas de treinamento resistido para populações clínicas, prescrevendo protocolos que minimizem o estresse autonômico cardíaco.

BIBLIOGRAFIA: GBD 2021 MORTALITY COLLABORATORS. Carga global de doenças 2021. The Lancet, 403(10423):1681-1729, 2024. GRÄSSLER, B. et al. Intervenções de treinamento e VFC: revisão sistemática. Front. Physiol., 12:657274, 2021. KANNANKERIL, P. J.; GOLDBERGER, J. J. Efeitos parassimpáticos no coração durante exercício. Am. J. Physiol., 282(5):H2091-H2098, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **42**

TITULO: **EDUCAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

AUTOR(ES) : **PEDRO PAULO DA SILVA RAMOS,MYLENA DIAS BENTO,NAYRA MARQUES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LAURA EMMANUELLA ALVES DOS SANTOS SANTANA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Este projeto tem uma motivação histórica, uma vez que a Inteligência Artificial (IA), apesar de ser um campo de pesquisa consolidado desde 1956, teve importantes avanços a partir de 2022 na forma como a área se apresenta para o público e como pode ser usada. Na área da Educação, a IA tem despertado grande interesse de educadores e pesquisadores, levantando questões sobre seu papel e impacto na forma como ensinamos e aprendemos. A IA vai exigir dos seres humanos novas competências e habilidades específicas, por isso torna-se necessário entender como educar *sobre* essa tecnologia e como educar *com* essa tecnologia. Dessa forma, o objetivo geral deste projeto é avaliar o uso de ferramentas de IA na educação, tendo como objetivos específicos: Identificar desafios no processo de ensino e aprendizagem a partir do uso de ferramentas IA e Investigar o impacto da educação sobre IA e suas ferramentas modernas no contexto educacional, abordando estratégias para apoio na aprendizagem e produtividade dos estudantes, de forma a capacitá-los para o mercado de trabalho do século XXI. Para alcançar esses objetivos, foram realizadas as seguintes atividades:

1. Aplicação de questionários com estudantes e educadores do ensino médio e graduação, buscando registrar suas experiências e visões sobre os desafios e possibilidades de uso da IA na educação;
2. Desenvolvimento e execução de oficinas sobre IA para estudantes da educação básica, abordando o funcionamento dos algoritmos de IA e suas ferramentas modernas, assim como as questões éticas envolvidas.

O resultado dos primeiros questionários levantados mostram que os estudantes têm usado mais ferramentas de IA do que os professores, apesar de não terem um bom domínio sobre como construir boas interações com as ferramentas para o aprendizado; e os professores têm mudado a forma como avaliam os estudantes, uma vez que estes têm usado as ferramentas para desenvolver os trabalhos e exercícios. A partir dessa análise, verifica-se a necessidade de desenvolvimento de estratégias de ensino que usem as ferramentas de IA como instrumentos de metodologia ativa, assim como, identifica-se a necessidade de treinamento das pessoas (estudantes e professores) sobre o funcionamento, modos de uso e ética no contexto da IA na educação. Em relação às oficinas, até o momento o projeto alcançou 116 estudantes, sendo 31 estudantes da graduação e 85 do ensino médio. Os estudantes realizaram atividades para entender o funcionamento dos algoritmos de Aprendizado de Máquina e a importância dos dados para esses algoritmos, sendo convidados a pensar sobre as questões éticas envolvidas. Além disso, eles foram treinados sobre como usar ferramentas de IA e sobre o processo de construção de prompts úteis para utilizar a ferramenta como mecanismo de tutoria.

Para 2025, novas oficinas estão sendo desenvolvidas e serão ofertadas ao longo do ano. Os estudantes têm pesquisado sobre abordagens de avaliação das oficinas e escrita de artigos científicos.

BIBLIOGRAFIA: ANTÔNIO, C.; ANTÔNIO, I. Inteligência Artificial na Educação: Oportunidades e Desafios. Kindle, 2023. VICARI, R. M. et al. Referencial Curricular: Inteligência Artificial no Ensino Médio. 2022. ISBN 978-65-00-58427-1. DOI 10.13140/RG.2.2.23179.98089. Disponível em: https://www.computacional.com.br/ia/referencial-curricular.php VICARI, R. M. et al. Inteligência Artificial na Educação Básica: Prática na escola. São Paulo: Novatec, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **43**

TITULO:

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE FUNGOS ENDOFÍTICOS MARINHOS EXTRAÍDOS DA ALGA Caulerpa racemosa E AVALIAÇÃO DO PERFIL QUÍMICO DO FUNGO CRO16

AUTOR(ES) : **RIANN LEON DE AZEREDO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,SHAFT CORRÊA PINTO,ANGELICA RIBEIRO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

RESUMO:

Os fungos endofíticos são caracterizados por colonizar o interior de uma planta sem lhe causar danos, estabelecendo uma relação mutualística. Assim, são exemplos de microrganismos endofíticos determinados fungos, que auxiliam a planta ao produzir diversos compostos que colaboram no crescimento e participam da defesa do vegetal contra estresses bióticos e abióticos. Com isso, a produção desses metabólitos secundários representa um papel importante na defesa e desenvolvimento da planta (RAIME; ADELEKE, 2021). Vale ressaltar, que metabólitos de origem microbiana e seus derivados são responsáveis pelos principais agentes antibacterianos existentes no mercado farmacêutico, portanto, estudos sobre o metabolismo secundário de microrganismos são promissores na busca de substâncias antimicrobianas (NEWMAN, CRAGG, 2016). Assim, o trabalho tem o intuito de avaliar a atividade antimicrobiana frente a *Staphylococcus aureus* e a *Escherichia coli* de 65 amostras, provenientes de fungos endofíticos, isolados da alga marinha *Caulerpa racemosa*. Foi utilizado protocolo de microdiluição em caldo para determinação da concentração inibitória mínima (CIM), de acordo com a norma M100 do CLSI (2020). Foi feita avaliação da atividade frente a cepa P2340 de *Staphylococcus aureus* e a cepa 2673 de *Escherichia coli* nas concentrações de 512, 256 e 128 µg/mL. Ademais, foram realizados quatro controles: o controle do inóculo (meio de cultura+inóculo bacteriano), o controle de toxidez do solvente DMSO (DMSO+inóculo bacteriano+meio de cultura), o controle negativo (apenas o meio de cultura) e o controle positivo com o antimicrobiano oxacilina. A revelação usada foi feita pelo indicador colorimétrico da resazurina (0,01%). Dentre as amostras testadas a amostra do fungo endofítico CRO16 teve ação antibacteriana positiva em todas as concentrações avaliadas (512, 256, 128 µg/mL). Sendo assim, foi realizada uma segunda testagem e o resultado se repetiu positivamente. A partir desse resultado positivo, o fungo CRO16 foi cultivado em meio BDA (ágar batata dextrose) por 10 dias e posteriormente a extração da massa, em seguida foi feita a avaliação do perfil químico por cromatografia em camada delgada. Com o intuito de separar substâncias da amostra do fungo CRO16, foram realizados processos de purificação como a partição líquido/líquido e cromatografia em coluna, obtendo por meio desse experimento quatorze frações e dessas, foram obtidas 4 substâncias que sugerem estar com maior grau de pureza. Como conclusão, pode-se citar a positividade da ação antibacteriana do fungo endofítico CRO16 para a bactéria Gram-positiva *Staphylococcus aureus* e para a bactéria Gram-negativa *Escherichia coli*, bem como o isolamento de substâncias que deverão ser avaliadas por técnicas espectroscópicas para elucidação estrutural. E ainda, foram obtidos dados de RMN das 4 amostras, com maior grau de pureza, e estão em análise.

BIBLIOGRAFIA: CLSI (CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE). M100: Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing. 30 ed. Wayne Pa: Clinical And Laboratory Standards Institute, 2020. 13 p. NEWMAN, D. J., CRAGG, G. M. J Nat Prod 79:629−661, 2016. RAIMI, A.; ADELEKE, R.; Arch Microbiol. Vol. 203, p. 1917–1942, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **44**

TITULO:

Estudo computacional do deslocamento químico em RMN do núcleo de C-13 em complexos de Au-NHC com potencial antineoplásico

AUTOR(ES) : **SIMONE FLORINCY TORRES MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

A busca por fármacos antineoplásicos mais seletivos e menos tóxicos tem estimulado o desenvolvimento de complexos metálicos alternativos à cisplatina, como os complexos de ouro(I) com ligantes N-heterocíclicos (NHCs). Esses compostos vêm ganhando destaque devido à sua estabilidade em meio biológico, elevada lipofilicidade e capacidade de inibir enzimas como a Tiorredoxina Redutase, envolvida na proliferação celular e na resistência a tratamentos quimioterápicos. Dada a relevância biológica desses sistemas, torna-se essencial sua caracterização estrutural, uma vez que tais dados permitem correlacionar propriedades químicas com a atividade farmacológica observada, além de auxiliar na síntese e no estudo de mecanismos de reação. Nesse contexto, a espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), especialmente a do núcleo de carbono-13, destaca-se como uma poderosa ferramenta de elucidação estrutural. Em complexos Au-NHC, o sinal do carbono alfa do grupo carbeno, diretamente coordenado ao centro metálico, é particularmente informativo, atuando como uma sonda espectroscópica da natureza da ligação metal-ligante. Assim, este trabalho propõe o desenvolvimento e validação de protocolos computacionais baseados na Teoria do Funcional da Densidade (DFT) para a predição acurada dos deslocamentos químicos de C-13 (δ 13 C) em complexos Au(I)-NHC. Inicialmente, foram selecionados dois complexos de Au-NHC que apresentavam dados de CI 50 na literatura, abreviados como M1 e M5, os quais apresentam, respectivamente, o Au nos estados de oxidação +1 e +3, com geometrias linear e quadrado planar. Para esses complexos foram avaliadas diferentes combinações de funcionais de densidade e funções de base para o metal, bem como o tratamento dos efeitos do solvente e relativísticos na descrição das estruturas, com o objetivo de minimizar os erros relativos em relação aos dados experimentais de $\delta^{13}C$ para complexos Au-NHC. Assim, o protocolo de RMN foi fixado como GIAO-PBE-SC-ZORA/NMR-ZORA//Funcional DFT/função-de-base. A análise desses resultados demonstrou que o tratamento dos efeitos relativísticos é crucial para uma descrição precisa de sistemas contendo elementos pesados como o ouro. A partir da análise da influência da otimização de geometria nos valores de $\delta^{13}C$, protocolos que apresentaram desvio relativo médio inferior a 10% foram selecionados para futuros refinamentos, incluindo a avaliação das funções de base dos ligantes, do nível de teoria aplicado aos cálculos do tensor constante de blindagem nuclear e a generalização do protocolo para um conjunto mais amplo de complexos.

Agradecimentos: FAPERJ (E-26/201.336/2022 - BOLSA) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: Marchione, D., Izquierdo, M. A., Bistoni, G., Havenith, R. W. A., Macchioni, A., Zuccaccia, D., Tarantelli, F., & Belpassi, L. (2017). 13−C NMR Spectroscopy of N-Heterocyclic Carbenes Can Selectively Probe σ Donation in Gold(I) Complexes. Chemistry – A European Journal,23(11), 2722–2728. https://doi.org/10.1002/chem.201605502 Verma, R. P., & Hansch, C. (2011). Use of 13C NMR Chemical Shift as QSAR/QSPR Descriptor. Chemical Reviews, 111(4), 2865–2899. https://doi.org/10.1021/cr100125d Yang, Z., Jiang, G., Xu, Z., Zhao, S., & Liu, W. (2020). Advances in alkynyl gold complexes for use as potential anticancer agents. Coordination Chemistry Reviews, 423, 213492. https://doi.org/10.10

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **46**

TITULO:

INVESTIGAÇÃO DA AÇÃO INSETICIDA DE SEMENTES DE *VACHELLIA FARNESIANA* SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE LARVAS DO BESOURO *Callosobruchus maculatus.*

AUTOR(ES) : **ANDREZA FIGUEIRA SOARES,MARIA EDUARDA ALVES PINHEIRO,JOÃO VICTOR BARBOSA SANTANA,JULIA DA SILVA RAMOS DE MATOS,SIMONE AZEVEDO GOMES,ANA CAROLINA DE SOUSA,ANTÔNIA ELENIR AMÂNCIO OLIVEIRA,ANA CLARA PAVANI MENDES**

ORIENTADOR(ES): **ELANE DA SILVA RIBEIRO,MURY, FB**

RESUMO:

O *Callosobruchus maculatus*, popularmente chamado de caruncho-do-feijão, é um inseto predador de leguminosas, especialmente do feijão-fradinho (*Vigna unguiculata*). Durante seu estágio larval, o caruncho tem o potencial de causar sérios danos à agricultura, podendo reduzir em mais de 90% o valor nutricional das cultivares alvo. O manejo de pragas é crucial para preservar tanto a qualidade quanto a quantidade dos alimentos produzidos nas lavouras, e um dos métodos mais comuns para efetuar esse controle é a aplicação de pesticidas, cuja capacidade de comprometer a saúde humana, animal e ecossistêmica já é amplamente documentada. Com isso, a necessidade de alternativas menos agressivas e mais sustentáveis tornou-se uma pauta urgente nos últimos anos. Nesse sentido, a pesquisa sobre bioinseticidas de origem vegetal é de extrema importância. Os recursos botânicos oferecem vantagens em relação aos pesticidas convencionais por apresentarem menor toxicidade, maior rentabilidade e seletividade superior entre as diversas classes de pragas. Baseado nas considerações apresentadas, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia de componentes da semente da acácia-amarela (*Vachellia farnesiana*) sobre o desenvolvimento da praga agrícola *Callosobruchus maculatus*. As sementes foram coletadas no município de Macaé e armazenadas sob refrigeração a 4°C. O experimento consistiu na obtenção da separação das partes essenciais (cotilédones) e (tegumentos), estes que foram triturados em um moedor de semente, transformados em farinhas, seguida de produção de farinhas que foram incorporadas em sementes artificiais. Essas sementes foram utilizadas nos ensaios de repelência e toxicidade, considerando como parâmetros as fases de desenvolvimento do inseto (oviposição, desenvolvimento, peso larval e emergência de adultos). Para a identificação de proteínas totais, as farinhas foram extraídas na proporção 1:10 em tampão PBS pH 7,5 e, em seguida, foram usadas para dosagens de proteínas pelo método de Bradford e posteriormente visualizadas por SDS-PAGE. Os resultados preliminares mostraram uma redução de aproximadamente 95% na oviposição no tegumento das sementes naturais da acácia-amarela em comparação ao feijão-fradinho (controle). Além disso, nenhuma emergência de adultos foi observada na *Vachellia farnesiana*, enquanto sementes de feijão-fradinho geraram em média 7,5 adultos por semente. Sementes artificiais contendo 5% de farinha de *Vachellia farnesiana* repeliram significativamente a oviposição. Esses resultados sugerem um potencial da semente de acácia no controle de inseto praga e destacam a importância de explorar recursos naturais para controlar pragas agrícolas de forma mais segura e eficaz. Mas são necessárias outras análises que ainda não foram realizadas.

BIBLIOGRAFIA: DE SÁ, L. F. R. et al. Effects of Phaseolus vulgaris (Fabaceae) seed coat on the embryonic and larval development of the cowpea weevil Callosobruchus maculatus (Coleoptera: Bruchidae). Journal of Insect Physiology, v. 60, n. 1, p. 50–57, 2014. DONGRE, T. K.; PAWAR, S. E.; THAKARE, R. G.; HARWALKAR, M. R. Identification of resistant sources to cowpea weevil (Callosobruchus maculatus) in Vigna spp. and inheritance of their resistance in black gram (Vigna var. mungo). Journal of Stored Sroducts Research, Elmsford, v. 32, p. 201204, 1996. QUARLES, W. Botanical pesticides from Chenopodium. IPM Practitioner, v. 14, n. 2, p.1 − 11, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **47**

TITULO:

INVESTIGAÇÃO DA AÇÃO INSETICIDA DE SEMENTES DE FEIJÃO MUNGO-VERDE (Vigna radiata) SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE LARVAS DO BESOURO Callosobruchus maculatus.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA ALVES PINHEIRO,JOÃO VICTOR BARBOSA SANTANA,ANDREZA FIGUEIRA SOARES,JULIA DA SILVA RAMOS DE MATOS,ANA CLARA PAVANI MENDES,ANA CAROLINA DE SOUSA,ANTÔNIA ELENIR AMÂNCIO OLIVEIRA,MURY, FB**

ORIENTADOR(ES): **ELANE DA SILVA RIBEIRO**

RESUMO:

A agricultura enfrenta desafios significativos no controle de pragas agrícolas, particularmente com o caruncho-do-feijão *(Callosobruchus maculatus)*, que causa danos expressivos nas leguminosas brasileiras, como o feijão-fradinho *(Vigna unguiculata)*. A elevada taxa de fecundidade e capacidade de infestação deste inseto resulta em sérios prejuízos, tanto econômicos quanto ecológicos, devido aos desequilíbrios causados em todo o ecossistema. Sua ação danosa compromete diretamente a produtividade e qualidade de leguminosas, representando um desafio constante para colheitas nacionais. Diante desse cenário, os bioinseticidas emergem como uma solução sustentável e ecologicamente viáveis demonstrando seu potencial como substitutos eficazes aos pesticidas ao destacarem-se por seu baixo impacto ambiental e ação específica contra pragas, preservando organismos e reduzindo os riscos de contaminação ambiental.
Como alternativa, o feijão mungo-verde (*Vigna radiata*) possui mecanismos de defesa naturais promissores para estratégias de manejo integrado que reduzam a dependência de agroquímicos convencionais sem comprometer a eficácia no controle dessa praga de importância econômica. Sendo assim, o presente trabalho buscar avaliar a eficácia das sementes de feijão-mungo verde *(Vigna radiata)* sobre o desenvolvimento do caruncho-do-feijão *(Callosobruchus maculatus)*.
As sementes foram adiquiridas comercialmente e amarzenadas sob refrigeração. O desenho experimental incluiu a separação das partes fundamentais da semente: Tegumentos e cotilédones, seguida de produção de farinhas que foram incorporadas em sementes artificiais. Essas sementes foram utilizadas nos ensaios de repelência e toxicidade, utilizando como parâmetro as fases de desenvolvimento do inseto (oviposição, eclosão, massa larval e emergência de adultos). Para identificação das proteínas totais, as farinhas foram extraídas na proporção de 1:10 em tampão PBS pH 7,5 e posteriormente dosadas seguindo o método de Bradford, em seguida foram visualisadas por SDS-PAGE. Os resultados preliminares indicam que, embora *Callosobruchus maculatus* oviposite em ambas as espécies, há preferência significativa por *Vigna unguiculata*, indicando a presença de compostos ativos em *Vigna radiata* com efeitos tóxicos sobre o desenvolvimento larval.

BIBLIOGRAFIA: DONGRE, T. K.; PAWAR, S. E.; THAKARE, R. G.; HARWALKAR, M. R. Identification of resistant sources to cowpea weevil (Callosobruchus maculatus) in Vigna spp. and inheritance of their resistance in black gram (Vigna var. mungo). Journal of Stored Sroducts Research, Elmsford, v. 32, p. 201204, 1996. QUARLES, W. Botanical pesticides from Chenopodium. IPM Practitioner, v. 14, n. 2, p.1 − 11, 1992. RAHMAN, M. M.; SCHMIDT, G. H. Effect of Acorus (Araceae) essential oil vapours from various origins on Callosobruchus phaseoli (Coleoptera: Bruchidae) Journal of Stored Products Reseach, p. 285−295, 1999. QUEIROGA, M. de F. C. de et al. Aplicação de óleo no controle de Zabrotes subfasciatus e na germin

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Visita Guiada (atividade extra)**

ARTIGO: **49**

TITULO: **Centro de Aprendizado Ali Babaj**

AUTOR(ES) : **PAMELA SILVA,DENIS DO CARMO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **RUDINELI DEMARQUE**

RESUMO:

O Centro de Aprendizado Ali Babaja é um projeto de extensão criado por alunos e professores de engenharia da UFRJ – Campus Macaé. A ideia surgiu do desejo de levar um pouco do que aprendemos na universidade para os estudantes das escolas públicas da região, mostrando que o conhecimento técnico pode — e deve — ser acessível a todos.

Através de oficinas práticas e interativas, apresentamos temas como o funcionamento de motores, noções de mecânica e o uso correto de ferramentas. As atividades acontecem tanto nas escolas quanto dentro da própria UFRJ, convidando os alunos a vivenciarem, de perto, o ambiente universitário.

Mais do que ensinar, nosso objetivo é trocar experiências, ouvir histórias e construir pontes entre a universidade e a comunidade. Queremos despertar o interesse de jovens pela área técnica, mostrar que a engenharia também é feita de gente, de colaboração e de sonhos — e que o ensino superior está ao alcance de todos.

O projeto também é um espaço de aprendizado para quem participa como organizador. Alunos da UFRJ desenvolvem habilidades como liderança, trabalho em equipe, pensamento crítico e empatia, preparando-se para se tornarem engenheiros mais conscientes do seu papel social.

Acreditamos que, com educação e tecnologia, é possível transformar vidas. E é isso que nos move: levar conhecimento de forma simples, prática e transformadora.

BIBLIOGRAFIA: DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. NUNES, Everaldo. A universidade e a popularização da ciência. Revista Ciência & Educação, v. 9, n. 2, p. 257-268, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **64**

TITULO:

EFEITO LARVICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE AROEIRA (SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI) SOBRE O MOSQUITO AEDES AEGYPTI.

AUTOR(ES) : **JULIA DA SILVA RAMOS DE MATOS,JOÃO VICTOR BARBOSA SANTANA,MARIA EDUARDA ALVES PINHEIRO,ANA CAROLINA DE SOUSA,ANA CLARA PAVANI MENDES,ANDREZA FIGUEIRA SOARES,MURY, FB,ELANE DA SILVA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

O gênero *Aedes* compreende insetos classificados na ordem Diptera, família Culicidae, que possui mais de 3.200 espécies descritas. Os mosquitos apresentam metamorfose completa, compreendendo seu ciclo biológico do estágio imaturo ao adulto, em ambientes tropicais, em aproximadamente sete dias passando pelas fases de ovo, larva, pupa e mosquito adulto. O *Aedes aegypti* é um importante vetor de arboviroses como a Dengue, uma vez que pode habitar o peridomicílio e o intradomicílio humano para ovipositar, acasalar, utilizar como abrigo ou realizar o repasto com sangue humano. O controle do vetor é uma das mais importantes medidas de prevenção dessas doenças, realizadas através do uso de inseticidas sintéticos, que podem causar resistência e contaminação ambiental. Para contornar esses problemas, o desenvolvimento de métodos alternativos utilizando substâncias naturais têm ganhado destaque. As plantas são capazes de biossintetizar milhares de metabólitos primários e secundários, que possuem propriedades antimicrobianas, antioxidantes, inseticidas e outras. Os óleos essenciais são produzidos durante o metabolismo secundário de plantas aromáticas, como o óleo essencial de *Xylopia ochrantha*, que apresentou letalidade contra larvas L3 de *Aedes aegypti* em outro estudo. Com isso, o presente trabalho visa avaliar o efeito larvicida do óleo essencial de *Schinus terebinthifolius* sobre larvas de *Aedes aegypti*. Os insetos são da linhagem Red, provenientes do Biotério de Insetos do Laboratório de Bioquímica de Artrópodes Vetores, e serão mantidos no insetário do Laboratório Integrado de Bioquímica Hatisaburo Masuda. A colônia de mosquitos será mantida sob temperatura controlada entre 25 ºC e 30 ºC, com fotoperíodo de 12 horas de luz e 12 horas de escuro. Para os tratamentos, será utilizado o óleo extraído da semente de aroeira, obtido comercialmente pela marca Harmonia Natural. Com o intuito de avaliar a toxicidade, a solução estoque será diluída em Tween 80 (0,01%) nas concentrações 1%, 10% e 25%, que serão utilizadas na determinação dos parâmetros de sobrevivência (LD50). O ensaio larvicida será realizado utilizando 10 larvas L3 por concentração e analisado durante 7 dias consecutivos para verificar a mortalidade e o desenvolvimento das larvas em pupas. Sendo assim, é esperado que o óleo de aroeira retarde ou impeça o desenvolvimento do inseto.

BIBLIOGRAFIA: FOSTER, WOODBRIDGE A., and EDWARD D. WALKER. “MOSQUITOES (Culicidae).” Medical and Veterinary Entomology, 2002, pp. 203–262, disponível em: https://doi.org/10.1016/b978−012510451−7/50014−1. Viana, V.C.R., et al. “Green Nanobioinsecticide of a Brazilian Endemic Plant for the Aedes Aegypti Control.” Sustainable Chemistry and Pharmacy, vol. 32, May 2023, p. 100992. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.scp.2023.100992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **80**

TITULO: **APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA NA PREVISÃO DA DEMANDA DE REFEIÇÕES EM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO NA UFRJ-MACAÉ**

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA MACHADO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA GOMIDE**

RESUMO:

As refeições têm papel fundamental na rotina dos estudantes, e sua qualidade e disponibilidade no ambiente educacional são essenciais. Um fornecimento adequado contribui para a redução do desperdício e otimização dos custos do restaurante. Assim, a capacidade de prever com precisão a demanda torna-se uma necessidade premente.

Neste contexto, o aprendizado de máquina surge como uma ferramenta eficaz para analisar dados, reconhecer padrões e otimizar operações sem programação explícita. O objetivo deste estudo científico é, portanto, implementar técnicas de aprendizado de máquina para prever a demanda de refeições em um restaurante universitário de Macaé.

A metodologia adotada é a Cross Industry Standard Process for Data Mining (CRISP-DM), que é composta por seis fases: compreensão do negócio, compreensão dos dados, preparação dos dados, modelagem, avaliação e implantação.

Como resultados, na primeira fase, realizou-se uma entrevista com a gerente do restaurante. Os dados utilizados (segunda fase) abrangem o período de janeiro de 2023 a dezembro de 2024 e incluem a quantidade de almoços diários ofertados no Polo, data, cardápio e previsão do restaurante.

Na fase de preparação, consolidaram-se os dados de diferentes arquivos, definiram-se os atributos e aplicou-se o pré-processamento. As variáveis de entrada foram: indicadores binários para férias, feriados, pré e pós feriados; dia da semana e mês (representados de forma numérica ou cíclica); cardápio diário (quando utilizado, com codificação one-hot); e número de refeições dos cinco dias anteriores. A variável de saída foi a quantidade de refeições por dia.

Na quarta fase, referente à modelagem dos algoritmos, os experimentos foram conduzidos em Python e executados no ambiente Google Colaboratory. Foram implementados os algoritmos XGBoost e LSTM, ambos amplamente utilizados em tarefas de previsão. Para avaliação do desempenho dos modelos, foram adotadas duas métricas: o erro quadrático médio (RMSE) e o coeficiente de determinação (R^2).

Os resultados obtidos indicam que o melhor desempenho do algoritmo XBoost apresentou um RMSE de 49.12 e um R^2 de 0.90. Já para o algoritmo LSTM, o menor RMSE alcançado foi de 78.38, com um R^2 de 0.75. Dessa forma, o modelo que melhor representou a demanda de refeições foi o XGBoost. Além disso, foi realizada uma comparação com as previsões feitas pelo próprio restaurante, que atualmente apresenta um R^2 de 0.83. Com isso, observa-se que o uso do XGBoost, além de automatizar o processo de previsão, permite alcançar um desempenho superior em termos de acurácia.

Conclui-se, portanto, que foi foi possível desenvolver um modelo de aprendizado de máquina capaz de prever a demanda diária de refeições no restaurante universitário da UFRJ-Macaé, utilizando o algoritmo XGBoost, com um R^2 de 0.90 - valor superior ao da previsão atualmente realizada pelo restaurante.

BIBLIOGRAFIA: RAMOS, J. L. C.; RODRIGUES, R. L.; SILVA, J. C. S.; OLIVEIRA, P. L. S. de. CRISP-EDM: uma proposta de adaptação do Modelo CRISP-DM para mineração de dados educacionais. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 31, 2020. SANTOS, Y. D. C. de F.; SAQUI, D.; SANTOS, P. C. Dos. Um método baseado em aprendizado de máquina para previsão da produção de refeições em restaurantes universitários. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 17, 2021. RODRIGUES, Miguel; MIGUÉIS, Vera; FREITAS, Susana; MACHADO, Telmo. Machine learning models for short-term demand forecasting in food catering services: A solution to reduce food waste. Journal of Cleaner Production, v. 435, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **87**

TITULO: **ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO EM PROJETOS DE ENSINO DE PROGRAMAÇÃO PARA CRIANÇAS E JOVENS**

AUTOR(ES) : **LUCAS REZENDE BORGES DE AZEVEDO,ANA JULIA MAYUMI TAQUEUTI,MARIA EDUARDA NAMBA,JOAO PEDRO DE AZEVEDO NASCIMENTO,JEFFERSON RIBEIRO NOGUEIRA,LAURA EMMANUELLA ALVES DOS SANTOS SANTANA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA GOMIDE,FLAVIA RIBEIRO VILLELA**

RESUMO:

Este trabalho apresenta e discute estratégias de avaliação utilizadas em oficinas e minicursos de programação para crianças e jovens no âmbito de um projeto de extensão universitário. O projeto Aprenda a Programar Jogando combina metodologias lúdicas de ensino e aborda temas como inteligência artificial, criptografia, criação de aplicativos, ciência de dados, engenharia, programação desplugada, programação em blocos e Python. A organização dos processos de avaliação surge como estratégia para garantir o registro sistemático das ações realizadas, avaliar satisfação e aprendizado dos participantes, assim como para fortalecer a qualidade e o impacto das atividades desenvolvidas. A metodologia de avaliação contempla diferentes dimensões e instrumentos: (i) avaliação do perfil de participantes, com questionários aplicados pelo Google Forms; (ii) avaliação da satisfação, utilizando ferramentas interativas como Mentimeter e o modelo dETECT de avaliação da qualidade; (iii) avaliação da aprendizagem, por meio de quizzes em formato de jogo no Kahoot; (iv) avaliação dos projetos de programação desenvolvidos, com base em rubricas de pontuação; e (v) diários de bordo elaborados pela equipe, registrando percepções, dificuldades e avanços ao longo das ações. De forma geral, a avaliação acontece de forma integrada, articulando instrumentos quantitativos e qualitativos. No início dos cursos, são aplicados questionários diagnósticos para traçar o perfil dos estudantes e identificar contextos de acesso à tecnologia. Durante as atividades, ferramentas como Mentimeter e Kahoot promovem uma escuta ativa e lúdica - o Mentimeter capta percepções em tempo real, e o Kahoot revisa conteúdos com quizzes interativos. Paralelamente, a equipe mantém diários de bordo, envolvendo narrativas de experiência que destacam momentos significativos, superações e percepções pessoais sobre o processo de aprendizagem. Além disso, questionários abrangentes tratam da relevância do conteúdo, da atuação dos instrutores e das expectativas dos estudantes. No que diz respeito à qualidade das unidades de ensino, a avaliação conta com o modelo Evaluating TEaching CompuTing (dETECT), voltado ao ensino de computação nas escolas com base na percepção dos estudantes. Os projetos de programação desenvolvidos são avaliados com base em critérios de criatividade, aplicação de conceitos, organização e funcionamento técnico, utilizando rubricas com pontuação. Adicionalmente, indicadores como permanência e participação são monitorados ao longo das ações, fornecendo subsídios para compreender o engajamento dos participantes. Desse modo, as múltiplas estratégias de avaliação geram insights valiosos para melhorias contínuas e oferecem uma visão detalhada sobre o impacto do ensino de programação na vida de crianças e jovens. Com resultados que incluem a publicação de artigos científicos e a participação em eventos acadêmicos, o projeto consolida sua atuação integrada nas dimensões de extensão, ensino e pesquisa

BIBLIOGRAFIA: Branco, A. et al. Programming for Children and Teenagers in Brazil: A 5-Year Experience of an Outreach Project. In Proceedings of the Proceedings of the 52nd ACM Technical Symposium on Computer Science Education; Association for Computing Machinery: New York, NY, USA, 2021; SIGCSE '21, p. 411–417. Gresse von Wangenheim,C.; Petri, G.; Zibetti, A. W.; Borgatto, A. F.; Hauck, J. C. R.; Pacheco, F. S.; Missfeldt Filho, R. dETECT: A Model for the Evaluation of Instructional Units for Teaching Computing in Middle School. Informatics in Education, 16(2), 2017, 301-318. Rúbrica Scratch - link: https://scratched.gse.harvard.edu/resources/rubric-assessing-scratch-projects-draft-0.html

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **130**

TITULO:

PERFIL NUTRICIONAL DE UM PACIENTE COM PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IDIOPÁTICA, ADMITIDO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **MARIA VICTORYA ROCHA MARTINS,GIULIANNA BAMMARO PINHEIRO,MARIA GABRIELA MOREIRA MARTINS,ANA CLÉCIA RODRIGUES FRANÇA,LETICIA DOS SANTOS MORETT,JENNIFER MENDES PAZ,MABEL CAZAL PIZZO,BRUNNA GONCALVES GUERHART,RICARDO GOMES MOURAO,PATRICIA WALKER,MARIANA MIRANDA DE MENDONÇA,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A púrpura trombocitopênica idiopática (PTI) é uma doença autoimune, caracterizada pela redução dos níveis de plaquetas, isso acontece sem nenhum motivo aparente, e por isso é chamada de idiopática. Em vista disso, o sistema imunológico produz anticorpos que destroem as plaquetas, seguido de sangramentos e manchas roxas na pele (púrpuras). Além disso, essa doença afeta indivíduos de todas as faixas etárias e ambos os sexos. Sendo fundamental, no contexto do serviço de nutrição, a identificação dos agravantes ocasionados pela doença, e auxiliar o paciente através da avaliação e conduta nutricional.

OBJETIVO: Descrever o perfil nutricional de um paciente com Púrpura trombocitopênica Idiopática hospitalizado.

METODOLOGIA: Relato de caso, referente a um paciente admitido na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), localizado no município de Macaé-RJ. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (referente o projeto 79929924.0.000.5699; Número do Parecer 6.950.176, aprovado pelo CEP UFRJ-Macaé). Dessa forma, foram coletados dados antropométricos, em Novembro de 2024, para a avaliação do risco e diagnóstico nutricional.

RESULTADOS: C.M., 51 anos, fundamental incompleto, solteiro, com quatro filhos, profissional da construção civil. Nega tabagismo, etilismo e prática de atividade física. História patológica pregressa (HPP) de hipertensão arterial e PTI. Após sete dias na enfermaria para tratar síndrome gripal, foi admitido na UTI com sinais de petéquias, sangramento oral e fezes escurecidas, com diagnóstico de leucocitose reacional à corticosteroides, hemorragia digestiva alta (HDA) e melena. Permaneceu na UTI durante três dias, depois retornou à enfermaria e no dia seguinte recebeu alta.

Peso e estatura estimado (com auxílio da circunferência do braço e da panturrilha), 74,95 kg e 1,64m, respectivamente, sendo classificado como índice de massa corporal (IMC) de 27,96 kg/m² - sobrepeso. Circunferência da panturrilha (CP) de 36,4 cm (acima do recomendado de 34 cm). Porém, devido ao IMC de sobrepeso, a CP foi ajustada (-3cm), sendo obtido o valor de 33,4 cm (abaixo do recomendado). No questionário NRS-2002 (Nutritional Risk Screening), o paciente apresentou pontuação menor que 3, ou seja, sem risco nutricional. Entretanto, a avaliação GLIM (Global Leadership Initiative on Malnutrition), apresentou critério etiológico para processo inflamatório e critério fenotípico para redução da massa muscular (quando considerado a CP ajustada pelo IMC), com diagnóstico de desnutrição moderada.

CONCLUSÃO: Este estudo teve o objetivo de avaliar um paciente com PTI, considerando sua HPP,dados laboratoriais e medidas antropométricas, principalmente a circunferência da panturrilha. Além disso, o paciente com PTI precisa de uma atenção devido ao risco de desnutrição, visto que a perda de massa muscular influencia no prognóstico. Portanto, é necessário avaliar o perfil nutricional para evitar complicações e favorecer a recuperação.

BIBLIOGRAFIA: QUEIROZ, M. DAS D.; DE SOUZA, A. A. R. View of The importance of integrative nutrition in patients with autoimmune diseases. Disponível em: . Acesso em: 11 abr. 2025. Alves, A. K. R., Silva, B. B. L. da, Silva, T. L., Matos, L. K. B. L. de, & Mello, G. W. de S. (2021). Púrpura trombocitopênica idiopática: uma doença subdiagnosticada. Revista Sustinere, 9(1), 50–64. https://doi.org/10.12957/sustinere.2021.51295

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **134**

TITULO:

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES HIPERTENSOS ADMITIDOS EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA AO NORTE FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **GIULIANNA BAMMARO PINHEIRO,ANA CLÉCIA RODRIGUES FRANÇA,MARIA GABRIELA MOREIRA MARTINS,MARIA VICTORYA ROCHA MARTINS,LETICIA DOS SANTOS MORETT,JENNIFER MENDES PAZ,MABEL CAZAL PIZZO,BRUNNA GONCALVES GUERHART,MARIANA MIRANDA DE MENDONÇA,RICARDO GOMES MOURAO,PATRICIA WALKER,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é caracterizada por elevados e persistentes níveis pressóricos, que evolui com alterações estruturais e/ou funcionais de órgãos-alvo e alterações metabólicas. O acompanhamento nutricional de pacientes hipertensos hospitalizados é crucial para prevenção da desnutrição intra hospitalar e melhor evolução clínica. Assim, o estudo teve como objetivo avaliar o perfil nutricional de pacientes hipertensos admitidos em um Centro de Terapia Intensiva (CTI). **OBJETIVO:** Descrever o perfil nutricional de pacientes hipertensos admitidos em um CTI, localizado em Macaé, Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, de caráter descritivo com abordagem da população de pacientes adultos e idosos, com história de HAS, admitidos em um CTI localizado em Macaé, Rio de Janeiro. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (referente o projeto 79929924.0.000.5699 aprovado pelo CEP UFRJ-Macaé), foram coletados dados antropométricos, para a avaliação e diagnóstico nutricional. Para a antropometria, foram aferidas as medidas de circunferência do braço (CB, cm), da panturrilha (CP, cm), e foi estimado o índice de massa corporal (IMC, Kg/m2), e classificados. A coleta de dados ocorreu no período de setembro a dezembro de 2024. **RESULTADOS:** Foram avaliados 18 pacientes (9 homens e 9 mulheres), com idade acima dos 60 anos. A maioria dos pacientes apresentou: CB com classificação média (percentil entre 15 – 25); CP acima do recomendado para homens (> 34 cm) e mulheres (> 33 cm). Quando ajustado o CP em função do IMC, foram observados valores abaixo do recomendado, (33.82 ± 4.14 cm e 32.27 ± 5.00 cm, respectivamente). No questionário NRS-2002 (*Nutritional Risk Screening*), a maioria apresentou pontuação acima de 3 (risco nutricional), sendo 55.55% dos homens e 77.77% das mulheres. No questionário GLIM (*Global Leadership Initiative on Malnutrition*), foi observado diagnóstico de desnutrição moderada (33.33%, respectivamente) e grave (22.22% dos homens e 44.44% das mulheres). Com prevalência de 66% (n=12) dos pacientes, com diagnóstico de desnutrição. Posteriormente, foi observado que 10 pacientes apresentaram o desfecho óbito ao final do período de hospitalização. **CONCLUSÃO:** A prevalência de desnutrição foi alta entre os pacientes avaliados. Sendo a avaliação nutricional, relevante para identificar alterações no estado nutricional, contribuindo para a prevenção da desnutrição intra hospitalar.

BIBLIOGRAFIA: BARROSO et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão arterial − 2020. Arq Bras Cardiol, São Paulo, v. 116, n. 3, p. 516−658, 2021. DAMMERO et al. PERFIL E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO SUL DO BRASIL. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, São Paulo, v. 13, n. 77, p. 54−60, Jan/Fev, 2019. PAZ, Laryssa de Souza Cirqueira. COUTO, Amanda do Vale. Avaliação nutricional em pacientes críticos: revisão de literatura. BRASPEN JOURNAL, v. 31, n. 4, p. 366−374, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **135**

TITULO:

MENOS É MAIS: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSUMO SUSTENTÁVEL

AUTOR(ES) : **GABRIEL DO ALMO GUIMARAES,ANA LUIZA CHAGAS DA COSTA,BERNARDO LANNES MONTEIRO FONTES**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA RODRIGUES PINHEIRO**

RESUMO:

O atual modelo de consumo adotado pela sociedade tem provocado impactos significativos no equilíbrio ambiental e, consequentemente, na saúde humana. A crescente escassez de recursos naturais e o aumento de doenças crônicas associadas a fatores de risco ambientais são reflexos desse estilo de vida insustentável. Problemas ambientais e de saúde caminham lado a lado, afetando diretamente indivíduos e comunidades em múltiplas dimensões. Nesse contexto, a educação ambiental se torna uma ferramenta essencial para estimular a reflexão e a transformação de comportamentos individuais e coletivos. O Projeto de Extensão “Menos é Mais (MEM)” surge com o propósito de conscientizar a população sobre os efeitos do consumo exacerbado e sua relação com o meio ambiente e a saúde. Além disso, o projeto leva informações sobre saúde e meio ambiente relacionadas à sustentabilidade, reforçando como essas dimensões estão interligadas na construção de um futuro mais equilibrado. Através de ações educativas e comunicativas, o projeto busca promover práticas mais sustentáveis, estimulando uma nova cultura de consumo. Com uma abordagem acessível e criativa, o MEM atua tanto em espaços presenciais — como escolas, feiras comunitárias e eventos de divulgação científica, a exemplo da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) — quanto nas redes sociais. A divulgação científica digital tornou-se uma das principais estratégias do projeto, com produção de conteúdo educativo adaptado às linguagens e formatos das plataformas Instagram, Facebook e TikTok. Cada material é desenvolvido a partir de pesquisas prévias, seguido por um processo de design e escolha de linguagem que visa tornar as postagens claras, instigantes e acessíveis ao público geral. O objetivo é facilitar a compreensão e manter o engajamento constante por meio de conteúdos relevantes e visualmente atrativos. Atualmente, o TikTok do projeto possui 405 seguidores e 45 vídeos publicados; o Instagram conta com 143 seguidores e 93 postagens; já o Facebook tem 45 seguidores e 79 publicações. Algumas postagens, como “Descarte correto de medicamentos”, alcançaram até 183 curtidas, enquanto outras, como “Os 5 Rs da Sustentabilidade”, chegaram a 4.719 visualizações. Esses números evidenciam que o alcance das publicações vai além da base de seguidores, ampliando a disseminação de práticas sustentáveis e contribuindo para a formação de uma consciência coletiva crítica e responsável. Ao incorporar temas fundamentais, como os impactos ambientais do consumo e as alternativas sustentáveis, o projeto contribui para a construção de cidadãos mais informados e atuantes. A principal mensagem que o “Menos é Mais” busca transmitir é que não há verdadeiro desenvolvimento econômico sem qualidade de vida. Sustentabilidade, portanto, não é apenas uma escolha, mas uma necessidade urgente.

BIBLIOGRAFIA: Pereira, Agostinho; Horn, Luiz Fernando. Relações de Consumo Meio Ambiente. Caxias do Sul, RS. Educs, 2009. SANTOS, W. E. F. J. K. S. D. Ciência no mundo digital: o que nos diz o Instagram?. Ciência & Educação, Bauru, v. 30, n. 24002, p. 1−18, fev./2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ciedu/a/ZknLJCFg465VgQgPynbyhVF/?lang=pt. Acesso em: 10 abr. 2025. SEYDEL, B. M. D. S. et al. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DO INSTAGRAM: INFORMAÇÃO SEGURA E CLARA DURANTE A PANDEMIA DA COVID−19. Ciências e Ideias , Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 244−257, set./2022. Disponível em: https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/2213. Acesso em: 10 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **141**

TITULO:

PERFIL NUTRICIONAL E DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES CRÍTICOS COM E SEM VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (CTI)

AUTOR(ES) : **ANA CLÉCIA RODRIGUES FRANÇA,GIULIANNA BAMMARO PINHEIRO,MARIA GABRIELA MOREIRA MARTINS,MARIA VICTORYA ROCHA MARTINS,LETICIA DOS SANTOS MORETT,JENNIFER MENDES PAZ,MABEL CAZAL PIZZO,BRUNNA GONCALVES GUERHART,MARIANA MIRANDA DE MENDONÇA,RICARDO GOMES MOURAO,PATRICIA WALKER,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO:

Introdução: Em Centros de Terapia Intensiva (CTI's), a determinação do estado nutricional dos pacientes é fundamental, devido ao processo de catabolismo que induz a utilização de massa magra e expõe o indivíduo a piores desfechos clínicos. Devido a isso, a ventilação mecânica é comumente utilizada em CTI's como suporte de vida para esses pacientes. **Objetivo**: Descrever o perfil nutricional e os desfechos clínicos de pacientes críticos com e sem ventilação mecânica em um Centro de Terapia Intensiva. **Metodologia**: Estudo transversal, de caráter descritivo com abordagem da população de pacientes adultos e idosos (> 60 anos), com história patológica pregressa (HPP) associada às doenças crônicas não transmissíveis. Os dados: idade (anos), gênero, uso de ventilação mecânica e HPP, foram coletados nas primeiras 72 horas de admissão do paciente na UTI. Posteriormente, foram coletados os dados referentes aos desfechos clínicos (alta hospitalar ou óbito). O peso (kg) e a estatura (m) foram estimados para o cálculo do índice de massa corporal (IMC, Kg/m²). Os questionários NRS-2002 (Nutritional Risk Screening) e GLIM (Global Leadership Initiative on Malnutrition) foram utilizados para triagem e diagnóstico de desnutrição, respectivamente.Os procedimentos da pesquisa e o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ (CAAE 79929924.0.000.5699; Parecer nº 6.950.176). **Resultados**: Foram avaliados 25 pacientes, sendo 11 do sexo masculino e 14 do feminino. Do total, 13 estavam sem ventilação mecânica (SVM) e 12 com (CVM), com idade média de 60,92 ± 10,00 e 66,83 ± 12,04 anos, respectivamente. No NRS-2002, todos os pacientes CVM apresentaram risco nutricional, enquanto a maioria SVM (n=9) não estavam em risco. No GLIM, 50% (n=6) dos CVM e 30% (n=4) dos SVM apresentaram diagnóstico para desnutrição. Ao avaliar o IMC, 50% dos pacientes CVM (n=6) apresentaram baixo peso, enquanto a maioria SVM apresentou excesso de peso ou obesidade (n=5 e n=4, respectivamente). Em relação aos desfechos, 76% (n=10) dos pacientes SVM obtiveram alta, em contrapartida, 91% (n=11) dos pacientes CVM vieram a óbito. **Conclusão**: O risco nutricional, o diagnóstico de desnutrição e o IMC baixo peso acometeram a maioria dos pacientes CVM. Esses achados evidenciam a relevância do monitoramento contínuo do estado nutricional de pacientes em ventilação mecânica admitidos no CTI, e a necessidade de intervenções no cuidado do paciente crítico.

BIBLIOGRAFIA: GHIGGI, KC; AUDINO, LF; ALMEIDA, GB. Ventilação mecânica. VITTALLE − Revista de Ciências da Saúde, v. 33, n. 1, p. 173–184, jul. 2021. LIMA, LSS et al. Impacto do estado nutricional e aporte calórico−proteico em pacientes críticos dependentes de ventilação mecânica invasiva. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 3432−3447, jan. 2020. ISSN 2525−8761. Disponível em: https://doi.org/10.34117/bjdv6n1−248.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **143**

TITULO:

AVALIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL E DIAGNÓSTICO DE DESNUTRIÇÃO EM UM PACIENTE OBESO ADMITIDO EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE CASO.

AUTOR(ES) : **MARIA GABRIELA MOREIRA MARTINS,MARIA VICTORYA ROCHA MARTINS,GIULIANNA BAMMARO PINHEIRO,ANA CLÉCIA RODRIGUES FRANÇA,LETICIA DOS SANTOS MORETT,JENNIFER MENDES PAZ,MABEL CAZAL PIZZO,BRUNNA GONCALVES GUERHART,MARIANA MIRANDA DE MENDONÇA,RICARDO GOMES MOURAO,PATRICIA WALKER,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO:

A desnutrição é definida como o estado resultante da deficiência de nutrientes que podem causar alterações na composição corporal, funcionalidade e desfecho clínico. Essa condição é frequentemente encontrada no ambiente hospitalar e varia entre 20 e 60% em adultos hospitalizados. Nesse âmbito, a circunferência da panturrilha (CP) é um indicador utilizado na identificação da perda de massa muscular. Em pacientes hospitalizados, a redução da massa muscular tem relação direta com o tempo de internação, desnutrição e mortalidade. Com isso, a CP apresenta relevância na avaliação do estado nutricional e triagem dos pacientes com maior risco de desnutrição.

Porém, o excesso de adiposidade deve ser considerado no processo de avaliação da perda de massa magra. Sendo avaliado a circunferência da panturrilha, ajustada em função do Índice de Massa Corporal (IMC), como parâmetro fenotípico para o diagnóstico de desnutrição em pacientes obesos admitidos em Centro de Terapia Itensiva (CTI).

F.C.R., sexo feminino, 44 anos, branca, admitida em setembro de 2024 no CTI 2 do Hospital Público Municipal de Macaé-RJ, com quadro de icterícia, colúria, acolia fecal e relato de perda de peso no último mês, sendo diagnosticada com Colelitíase. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (referente ao projeto 79929924.0.000.5699; Número do Parecer 6.950.176, aprovado pelo CEP UFRJ-Macaé), foram coletados os dados antropométricos. Sua massa corporal e estatura estimada foram de 70,79 kg e 1,49 m, respectivamente, resultando em um Índice de Massa Corporal (IMC) de 31,88 kg/m² - obesidade. A paciente apresentou 37,26 cm de CP (acima do recomendado, 33 cm). Com auxílio do questionário NRS-2002 (*Nutritional Risk Screening*), foi obtido o total de 3 pontos, que representa risco nutricional. Em seguida, na avaliação de desnutrição via GLIM (*Global Leadership Initiative on Malnutrition*), a paciente apresentou critério etiológico para processo inflamatório. No critério fenotípico, devido ao IMC de obesidade, foi realizado o ajuste da circunferência da panturrilha (37,26 cm, menos 7 cm igual a 30,26 cm), sendo observado diagnóstico de desnutrição moderada. No momento da avaliação, em uso de ventilação mecânica invasiva e terapia nutricional parenteral.

Indivíduos com obesidade podem apresentar valores de CP normais, mascarando a real condição nutricional porque o excesso de tecido adiposo pode ocultar a perda muscular. O ajuste da CP conforme o IMC contribui no prognóstico dos pacientes hospitalizados por evidenciar o seu estado nutricional. Posteriormente, o desfecho óbito foi registrado, após sete dias de hospitalização. Sendo significativa a necessidade de protocolos para o diagnóstico de desnutrição em indivíduos com excesso de adiposidade, no momento de admissão no CTI.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, Danielle Brito et al. Calf circumference adjusted according to Body Mass Index in nutritional assessment of cardiac patients admitted in Intensive Care Unit. Revista Española de Nutrición Humana y Dietética, v. 27, n. 2, p. 173–175, 2023. KAGUEYAMA, Luma et al. Impacto da massa muscular inadequada na funcionalidade da deglutição em pacientes desnutridos internados em um hospital privado brasileiro. BRASPEN Journal, v. 36, n. 3, p. 271–275, 2021. PEIXOTO, Luciana Gomes et al. A circunferência da panturrilha está associada com a massa muscular de indivíduos hospitalizados. Revista Brasileira de Nutrição Clínica, v. 31, n. 2, p. 167–171, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **149**

TITULO: **FABRICAÇÃO DE UMA FARINHA DA CASCA DE MELANCIA E AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO E PRESERVAÇÃO DE L-CITRULINA..**

AUTOR(ES) : **ANTONELLY HELENA DE SOUZA,EDUARDO ERIC ALMEIDA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

A casca da melancia é um alimento rico no aminoácido não-essencial L-Citrulina (L-CIT), no entanto, o consumo deste resíduo não é convencional nos hábitos alimentares da população, gerando um desperdício alimentar e a perda de um possível produto funcional. A L-CIT é uma substância com potencial conversão em L-Arginina (L-ARG) no corpo humano, precursora fisiológica da síntese da molécula Óxido Nítrico (NO), melhorando a circulação sanguínea e a oxigenação dos tecidos, promovendo proteção endotelial e sinalização celular, sendo fundamental para o bem-estar da saúde humana. Sob a proposta de acolher o aproveitamento integral do alimento e suas propriedades, o presente projeto possui o objetivo de fabricar uma farinha da casca da melancia e analisar rendimento e preservação de L-CIT. O fluxograma de produção inicia com a sanitização das melancias, em seguida, elas serão cortadas, com separação da casca e polpa, a casca será processada em uma centrífuga de alimentos Juncer 700 que promove a separação da parte líquida e sólida para a extração de um suco, que favorecerá a diminuição da quantidade de água. Durante esse processo teremos a formação de uma borra, que será a nossa matéria para secagem. A metodologia, de forma simplificada, consiste na deposição da borra de forma uniforme sobre um tabuleiro de alumínio, em seguida, será colocado na estufa a 60°C por 24 horas. Passado esse tempo, o tabuleiro será retirado da estufa para a pesagem da amostra na balança analítica. Para a última parte da produção, o triturador será utilizado para moer a borra até ela adquirir uma granulometria típica de farinha. As amostras da farinha da casca da melancia serão embaladas e armazenadas em temperatura de -20°C até seu uso nas análises que irão ser feitas posteriormente. Ademais, adaptando de Gatti, et al (2010), as amostras serão analisadas por meio cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) para avaliar as concentrações de L-CIT livre. Com base no que foi supracitado, espera-se que após toda a transformação de borra em farinha ainda tenha consideráveis níveis de L-Citrulina no resíduo que eventualmente seria descartado pelo seu desuso. Com isso em mente, o presente projeto busca usar a tecnologia alimentar para produzir uma alternativa sustentável de um alimento que apresenta potencial benefício na saúde humana.

BIBLIOGRAFIA: Curis, E et al. “Almost all about citrulline in mammals.” Amino acids vol. 29,3 (2005): 177-205. doi:10.1007/s00726-005-0235-4 Pires, Caroline Abreu et al. “Watermelon (Citrullus lanatus) rind flour: Development and characterization of a novel watermelon byproduct.” Journal of food science vol. 88,11 (2023): 4495-4508. doi:10.1111/1750-3841.16779 Volino-Souza, Mônica et al. “Current Evidence of Watermelon (Citrullus lanatus) Ingestion on Vascular Health: A Food Science and Technology Perspective.” Nutrients vol. 14,14 2913. 15 July. 2022, doi:10.3390/nu14142913

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **154**

TITULO:

INTRODUÇÃO À CONSULTORIA EM ALEITAMENTO MATERNO

AUTOR(ES) : **LETÍCIA PIMENTEL ANDRADE,HELENE NARA HENRIQUES BLANC,MILENA BATISTA CARNEIRO,BEATRIZ MACHADO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

A Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM) ocorre anualmente. Em 2022, o tema foi “Fortalecer a amamentação educando e apoiando”, uma ação que deve ser mantida de forma constante na assistência ao aleitamento. Portanto, o objetivo do minicurso “Introdução à consultoria em aleitamento materno” é definir a função e atuação, desde o pré-natal, parto e pós parto, das consultoras de aleitamento materno junto as gestantes e puérperas. Uma consultora em amamentação ministrará o minicurso, a convite do nosso grupo de estudos. Uma bolsista extensionista fornecerá todo o suporte necessário para sua realização, sob supervisão das orientadoras. Com esta abordagem, nós pretendemos expandiar a formação e os conhecimento dos graduandos na área da saúde, educando e capacitando para fortalecer e sustentar ambientes favoráveis à amamentação com integralidade e equidade.
Os tópicos abordados no minicurso serão:
Explicar às pessoas sobre o seu papel em fortalecer a cadeia de calor, onde o apoio contínuo e acolhedor é fundamental para o sucesso da amamentação;
Estabelecer uma relação entre a amamentação, a boa nutrição, a segurança alimentar e a redução das desigualdades, com objetivo de tornar evidente a importância do aleitamento no contexto social e coletivo;
Estimular pessoas a serem membros ativos na criação e manutenção de um ambiente social acolhedor e de apoio contínuo para o aleitamento;
Fortalecer o protagonismo de cada indivíduo como peça relevante para a mudança transformacional do sistema atual de aleitamento.
O público preferencial são alunos dos cursos de enfermagem, medicina e nutrição. O minicurso terá duração de quatro horas. Com este minicurso, os resultados esperados são um entendimento global sobre os atores relevantes da cadeia de calor para promover a amamentação, assim como uma melhor compreensão dos processos fisiológicos da amamentação. Este entendimento é de suma relevância devido à grande necessidade da disseminação da importância do aleitamento entre jovens, uma vez que esse evento deverá fazer parte da vida da maioria da população em vários momentos de suas vidas.

BIBLIOGRAFIA: − Relatório do XV Encontro Nacional de Aleitamento Materno (XV ENAM), V Encontro Nacional de Alimentação Complementar Saudável (V ENACS), III Conferência Mundial de Aleitamento Materno (3rd WBC) e I Conferência Mundial de Alimentação Complementar (1st WCFC): “Amamentação e Alimentação Complementar Saudável: Direitos Humanos a Serem Protegidos Para a Vida” – Rio de Janeiro, Brasil

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **167**

TITULO:

REDES SOCIAIS VIRTUAIS E ÉTICA NA NUTRIÇÃO: ANÁLISE DE EMENTAS CURRICULARES DE CURSOS DE NUTRIÇÃO DO BRASIL

AUTOR(ES) : **PEDRO CARVALHO ARAÚJO,CELINA SZUCHMACHER OLIVEIRA,MARIA KAROLINY DOS SANTOS PAES SOARES,JULIANE CUNHA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

A atuação do nutricionista vem sendo profundamente influenciada pelas inovações tecnológicas e pelo crescimento do uso das redes sociais virtuais (RSV), que ampliaram tanto os meios de comunicação quanto a visibilidade profissional. No entanto, tais avanços também impuseram novos dilemas éticos. Diante desse cenário, esta investigação teve como propósito examinar em que medida os conteúdos relacionados à ética profissional e ao uso responsável das RSV estão contemplados nas ementas das disciplinas obrigatórias dos cursos de graduação em Nutrição no Brasil. A pertinência da temática decorre da crescente presença dos profissionais da área nas plataformas digitais, frequentemente associada a condutas eticamente questionáveis, como a veiculação de informações sem respaldo científico, exposição inadequada da imagem de pacientes, práticas sensacionalistas no discurso alimentar e comercialização do cuidado nutricional. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e documental, adaptada a partir da análise de conteúdo segundo Bardin (2011). Foram examinados dez Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de instituições públicas e privadas de ensino superior, selecionados com base em sua distribuição regional e disponibilidade nos portais institucionais. A coleta de dados consistiu na leitura aprofundada das ementas das disciplinas obrigatórias, com o objetivo de identificar referências diretas ou indiretas a temas como ética profissional, responsabilidade digital, autopromoção e limites no uso das redes sociais. Participaram integralmente das etapas do estudo, todos os autores, desde a formulação do problema até a redação dos achados. Os resultados revelaram que, embora a ética profissional seja abordada em todos os PPCs analisados, geralmente por meio das disciplinas como Deontologia ou Ética e Legislação em Nutrição, apenas um deles aborda questões relacionadas à ética digital ou ao uso consciente das RSV. Essa ausência evidencia uma desarticulação entre a formação acadêmica oferecida e os desafios éticos enfrentados na prática profissional, especialmente no que se refere à exposição do nutricionista nas RSV. Como conclusão, o estudo destaca a urgência de atualizar os PPCs, de modo a incluir debates sobre a presença digital do profissional, os riscos associados ao uso das RSV e a necessidade de construção de uma imagem ética e coerente com os princípios da Alimentação e Nutrição. Promover uma formação crítica, ética e sintonizada com as exigências contemporâneas é essencial para o exercício competente, autônomo e socialmente comprometido do nutricionista em um contexto cada vez mais digital.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. VIANA, M. R., OLIVEIRA, C. S., VILLASECA, Y. A., LIMA, J. C. C., XAVIER, J. F., & ARAÚJO, P. C. (2024). 10 como ferramenta de divulgação científica das ações em alimentação e nutrição por nutricionistas. Revista Brasileira de Educação e Saúde, 14(3), 415−423. CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Código de Ética do Nutricionista. Resolução CFN nº 599, de 25 de fevereiro de 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **204**

TITULO:

HEURÍSTICA PARA REDUZIR A COMBINAÇÃO LINEAR DE FUNÇÕES DE ATIVAÇÃO LIMITADAS PARA MELHORAR CLASSIFICAÇÃO DE IMAGENS

AUTOR(ES) : **NATALIA AZEREDO VIANA DA SILVA,NATTAN GOMES SILVA CORTES**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO FERREIRA DE MORAES**

RESUMO:

A classificação de imagens é um dos problemas clássicos em visão computacional, e as Redes Neurais Convolucionais CNNs (do inglês *Convolutional Neural Networks)* são amplamente utilizadas para essa tarefa. No entanto, a escolha de uma CNN pode variar dependendo do conjunto de dados selecionado. Nesse contexto, temos funções de ativação treináveis, que são cruciais nas CNNs e se adaptam aos dados.Uma técnica para construir essas funções é expressá-las como uma combinação linear de outras funções de ativação, em que os coeficientes dessa combinação são aprendidos durante o treinamento. Porém, se tivermos um grande número de funções de ativação para combinar, o custo computacional pode ser muito alto, e testar e escolher manualmente essas funções pode ser inviável, dependendo da quantidade disponível. Para amenizar a dificuldade de selecionar quais funções de ativação devem fazer parte da combinação linear, propomos duas heurísticas para funções de ativação limitadas: Aproximador por Coeficientes de Combinação Linear para Funções Limitadas (ACCLFL) e Extrator de Coeficientes Uniformes de Funções Limitadas (ECUFL). O objetivo é que nossas heurísticas forneçam uma seleção eficiente de um subconjunto de funções de ativação, de modo que seus resultados sejam melhores ou equivalentes à combinação linear que utiliza todas as funções de ativação o qual seria mais custoso computacionalmente em matéria de tempo de treinamento e memória utilizada.

Como metodologia, organizamos as funções de ativação em uma ordem arbitrária, mas fixa, criando uma correspondência entre o coeficiente da combinação linear e a função de ativação. As funções descartadas pelas heurísticas terão seus coeficientes zerados. Aplicamos nossa abordagem a modelos de CNNs conhecidos, como ResNet, ShuffleNet e MobileNet, substituindo suas funções de ativação originais por uma combinação de várias funções e pelas funções propostas pelas heurísticas, e comparamos também com a função de ativação original da rede. A avaliação dos resultados é feita utilizando a técnica de ten-Fold Cross Validation analisando suas acurácias e comparando-as estatisticamente. O trabalho ainda está em andamento, mas já temos resultados promissores que indicam que as heurísticas propostas são mais eficientes para funções de ativação em geral, falta restringirmos as funções de ativação limitada.

BIBLIOGRAFIA: A. Apicella et al., “A survey on modern trainable activation functions,” Neural Netw., vol. 138, pp. 14–32, 2021. R. F. de Moraes, R. d. S. Evangelista, A. L. d. S. Pereira, Y. P. Toledo, L. A. F. Fernandes and L. Marti, "Heuristics to reduce linear combinations of activation functions to improve image classification," 2023 36th SIBGRAPI Conference on Graphics, Patterns and Images (SIBGRAPI), Rio Grande, Brazil, 2023, pp. 169−174, doi: 10.1109/SIBGRAPI59091.2023.10347043. S. R. Dubey et al., “Activation functions in deep learning: A compre− hensive survey and benchmark,” Neurocomputing, vol. 503, pp. 92–108, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **205**

TITULO: **FUNÇÃO DE PERDA E CLASSIFICAÇÃO BASEADO EM MÚLTIPLOS CENTROS POR CLASSE**

AUTOR(ES) : **NATTAN GOMES SILVA CORTES,NATALIA AZEREDO VIANA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO FERREIRA DE MORAES**

RESUMO:

As Redes Neurais Convolucionais (CNNs) têm sido ampla e exitosamente utilizadas em diversas tarefas, como classificação de imagens, segmentação, detecção e rastreamento de objetos. Na classificação de imagens, um esforço notável é o desenvolvimento de funções de perda que melhor separam os dados de diferentes classes. Funções como L-Softmax, AM-Softmax, Center, PEDCC e POD seguem esse objetivo. Neste trabalho, damos continuidade a uma linha semelhante, apresentando uma nova função chamada Múltiplos Centros por Classe (MCC), que se assemelha às perdas PEDCC e POD. No entanto, essas funções pré-definem centróides de classe distribuídos uniformemente, que substituem os pesos da última camada da rede. Em nossa abordagem, esses centros são distribuídos em uma esfera de raio a ser escolhido, e vários centros podem representar cada classe. Esses centros são usados como pontos para os quais os pesos da última camada da rede devem se aproximar durante o treinamento. Realizaremos experimentos utilizando os conjuntos de dados CIFAR-10, CIFAR-100 e SVHN, além das redes VGG16, ResNet50, ResNet18 e Shufflenet. Compararemos a MCC com as funções de perda Cross Entropy, AM-Softmax, PEDCC e POD.

BIBLIOGRAFIA: A. Apicella et al., “A survey on modern trainable activation functions,” Neural Netw., vol. 138, pp. 14–32, 2021. R. F. de Moraes, R. d. S. Evangelista, A. L. d. S. Pereira, Y. P. Toledo, L. A. F. Fernandes and L. Marti, "Heuristics to reduce linear combinations of activation functions to improve image classification," 2023 36th SIBGRAPI Conference on Graphics, Patterns and Images (SIBGRAPI), Rio Grande, Brazil, 2023, pp. 169−174, doi: 10.1109/SIBGRAPI59091.2023.10347043. S. R. Dubey et al., “Activation functions in deep learning: A compre− hensive survey and benchmark,” Neurocomputing, vol. 503, pp. 92–108, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **219**

TITULO:

PERSPECTIVAS SOBRE O CONSUMO DE LEITE A2A2 E CENÁRIO DA PRODUÇÃO NO BRASIL

AUTOR(ES) : **MILLENA GOMES DA FRAGA PINHEIRO,HENRIQUE DOS SANTOS MADRUGA**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES**

RESUMO:

Diferente do leite tradicional, que contém as proteínas beta-caseína A1 e A2, o leite A2 é proveniente de vacas que produzem exclusivamente a beta-caseína A2, devido a uma variação genética natural. Estudos sugerem que essa composição pode estar relacionada a uma melhor tolerância digestiva, especialmente entre indivíduos que relatam desconfortos após o consumo de leite comum, mesmo sem diagnóstico de intolerância à lactose. Além dos possíveis benefícios à saúde, o leite A2 vem sendo explorado como produto de valor agregado no setor lácteo, com crescimento expressivo em países como Austrália, Estados Unidos e, mais recentemente, no Brasil. O posicionamento estratégico das marcas, aliado ao apelo de "produto mais leve e natural", tem atraído consumidores preocupados com o bem-estar e a alimentação funcional. Embora a comercialização do leite A2 ainda seja incipiente no país, o produto demonstra potencial de expansão, especialmente entre os públicos com maior poder aquisitivo e acesso à informação. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sistemática, com seleção de, no mínimo, 100 artigos/trabalhos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2000 e 2023, que possam ser utilizados como referência para a pesquisa. Para o levantamento, foram utilizados os descritores "Leite A2A2" e "beta-caseína", em ambos os idiomas. Empregaram-se os operadores booleanos AND e OR para combinar os termos e evitar artigos fora do escopo. Os critérios de inclusão foram publicações a partir dos anos 2000 com aprovação pela comunidade científica e, para a exclusão, trabalhos publicados como artigos curtos ou pôsteres que não apresentam a metodologia utilizada. As buscas ocorreram nos principais sítios eletrônicos das ciências médicas: SCOPUS, PUBMED Central (PMC), SciELO Brasil, PUBMED e LILACS. A sumarização dos resultados seguiu o protocolo PRISMA Statement (2020). A partir do levantamento, concluiu-se que o leite A2 representa uma inovação relevante na indústria de laticínios, reunindo fatores ligados à saúde, sustentabilidade e diferenciação de mercado. Contudo, apesar das evidências promissoras, ainda são necessárias mais pesquisas clínicas e regulamentações específicas que assegurem segurança, eficácia e acessibilidade do produto ao consumidor final.

BIBLIOGRAFIA: FERNÁNDEZ−RICO, Salvador et al. A2 Milk: New Perspectives for Food Technology and Human Health. Foods, v. 11, n. 2387, p. 1−20, 2022. POLASTRINI, Alessandra; RODRIGUES, Waldecy; PEDROZA FILHO, Manoel Xavier. The A2 milk as an upgrading strategy in the cattle global value chain in Brazil. Desenvolvimento em Debate, v. 10, n. 2, p. 119−145, maio−ago. 2022. PAGE, Matthew J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. PLOS Medicine, v. 18, n. 3, p. e1003583, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **224**

TITULO: **CATEGORIZAÇÃO ABC APLICADA AOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO EM MACAÉ - RJ: RESULTADOS E IMPACTOS SANITÁRIOS**

AUTOR(ES) : **BRUNA MOTHE DOS REIS,LAIS CARDOZO EMERICHI,MILLENA GOMES DA FRAGA PINHEIRO,MARCELLA TELES DE SOUZA,LUINE DE AZEVEDO MUNIZ**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES**

RESUMO:

Este trabalho apresenta os resultados da aplicação da Categorização ABC em 48 Estabelecimentos de Serviços de Alimentação (ESAs) localizados na região central de Macaé-RJ, durante o período de setembro de 2023 a junho de 2024, em parceria com a VISA-Macaé. A metodologia utilizada envolveu o uso de uma lista de verificação com 112 itens, dos quais 64 são considerados críticos, avaliando infraestrutura, higienização, armazenamento, preparo, manual de boas práticas e controle de pragas, conforme a RDC n° 2016/2004 e a Resolução COVISA n° 008/2023. As autoras participaram diretamente da execução do projeto, presenciando as vistorias sanitárias nos estabelecimentos, aplicando as listas de verificação, consolidando os dados e produzindo os relatórios técnicos. O trabalho em equipe foi fundamental para a organização das visitas, contato com os responsáveis pelos estabelecimentos e análise comparativa dos dados obtidos em diferentes fases do projeto. Os resultados obtidos demonstram avanços significativos no cumprimento das normas sanitárias. Na primeira vistoria realizada em 2023, 28% dos estabelecimentos foram classificados na categoria A, 50% na categoria B, 12% na categoria C, e 10% foram considerados não aptos. Na vistoria final do mesmo ano, observou-se uma melhora expressiva, com 92% na categoria A, 6% na B e apenas 2% na C. Já em 2024, a vistoria inicial mostrou 53% dos estabelecimentos na categoria A, 28% na B, 14% na C e 5% como não aptos. Ao final do ciclo de visitas, todos os estabelecimentos alcançaram a categoria A, representando 100% de conformidade com os critérios sanitários estabelecidos. Essa evolução evidencia uma melhoria significativa no desempenho sanitário dos estabelecimentos, impulsionada pela adesão ao processo de categorização e pelo acompanhamento contínuo da vigilância sanitária municipal. A visibilidade do selo ABC contribuiu para a conscientização dos consumidores e incentivou os proprietários a realizarem melhorias estruturais e operacionais. Além disso, a categorização mostrou-se eficiente na redução de riscos de surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHAs), fortalecendo o papel preventivo da vigilância sanitária. Sendo assim, conclui-se que a aplicação da Categorização ABC é uma ferramenta eficaz de avaliação, controle e promoção da melhoria contínua das Boas Práticas de Manipulação, reforçando a segurança alimentar no município de Macaé-RJ e contribuindo para o fortalecimento das ações de vigilância sanitária locais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Resolução RDC 216, de 15 de setembro de 2004 - Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. PREFEITURA DE MACAÉ. Coordenadoria Especial de Vigilância Sanitária de Macaé - Resolução n° 008/2023 - Critérios Para a Categorização dos Serviços de Alimentação - Selo da Qualidade Higiene AB. MOURA, Gleucia SIlva. Guia de boas práticas: produzindo alimentos com segurança. Ceará: Editora Senac Ceará, 2019. 88 p. 1 v.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **228**

TITULO:

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO VASCULAR EM IDOSOS APÓS SUPLEMENTAÇÃO AGUDA DE L-CITRULINA PROVENIENTE DA CASCA DE MELANCIA

AUTOR(ES) : **EDUARDO ERIC ALMEIDA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

A casca da melancia, rica em L-citrulina, foi processada por meio da técnica de microencapsulação por spray drying, com o objetivo de garantir maior estabilidade, proteção do composto bioativo e padronização da intervenção. Esse composto bioativo, pode modular a via tradicional de síntese do óxido nítrico, um importante vasodilatador, e portanto, contribuir para uma integridade e melhora da função endotelial. Como placebo, será utilizado um preparado contendo maltodextrina e essência de melancia, desenvolvido para replicar as características sensoriais do produto ativo. Toda a cadeia produtiva é realizada no laboratório do grupo de Pesquisa em Nutrição e Metabolismo do exercício, promovendo autonomia e habilidades científicas ao aluno envolvido. Trata-se de um estudo clínico cruzado, randomizado, duplo-cego e controlado por placebo, com período de *washout* de sete dias entre as intervenções. Serão incluídos voluntários com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com estilo de vida sedentário, e clinicamente estáveis, em contraponto serão utilizados como critérios de exclusão a presença de doenças hepáticas, tabagismo e uso de drogas que interferem no metabolismo de aminoácidos e na produção de NO (estrogênio sintético, inibidores da enzima conversora de angiotensina). O protocolo experimental visa avaliar a resposta vascular aguda por meio de métodos não invasivos, com ênfase na função endotelial macrovascular, avaliada por dilatação fluxo-mediada (FMD) da artéria braquial através de ultrassonografia de alta resolução, e na oxigenação tecidual microvascular, mensurada por espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS). As variáveis e as coletas de sangue serão realizadas nos tempos basal, 30, 60 e 120 minutos após a ingestão do produto (30g diluídos em água), para análise dos níveis plasmáticos de L-citrulina, L-arginina, L-Ornitina e metilargininas. O estudo foi submetido, avaliado e aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa em Humanos, da UFRJ Macaé, sob o CAAE n.º 78557824.2.0000.5699. Espera-se que os achados deste estudo contribuam para a compreensão dos efeitos fisiológicos da citrulina alimentar na modulação aguda da função endotelial em indivíduos idosos sedentários, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias nutricionais voltadas à promoção da saúde vascular durante o envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: VOLINO−SOUZA, Mônica et al. Effect of microencapsulated watermelon (Citrullus lanatus) rind on flow−mediated dilation and tissue oxygen saturation of young adults. European Journal of Clinical Nutrition, v. 77, n. 1, p. 71–74, 2023. BRANDES, Ralf P.; FLEMING, Ingrid; BUSSE, Rudi. Endothelial aging. Cardiovascular Research, v. 66, n. 2, p. 286–294, 2005. RASHID, J.; KUMAR, S. S.; JOB, K. M.; LIU, X.; FIKE, C. D.; SHERWIN, C. M. T. Therapeutic Potential of Citrulline as an Arginine Supplement: A Clinical Pharmacology Review. Paediatric Drugs, v. 22, p. 279–293, jun. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **237**

TITULO:

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA SÍNTESE DE PIPERIDINAS ALTAMENTE FUNCIONALIZADAS

AUTOR(ES) : **LETICIA CRISTINA CABRAL DA SILVA SANTOS,MARIA PAULA MOREIRA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO LIMA DA SILVA,CHAQUIP DAHER NETTO,JOSÉ BARROS**

RESUMO:

A síntese de piperidinas altamente funcionalizadas apresenta relevância como composto com atividade biológica terapêutica e sua síntese é realizada através do uso de diferentes catalisadores ácido de Lewis, a exemplo do InCl3 e InBr3.(1,2) Neste projeto a síntese de piperidinas altamente funcionalizadas ocorre através do método PASE (*pot, atom and step economic*) que busca combinar o maior número possível de transformações em um único recipiente de reação, sem tornar necessário meios avançados de purificação e isolamento de compostos intermediários, minimizando a geração de resíduos. (1) A fim de agregar maior valor ambiental a síntese desta classe de composto, é possível aplicar catálise heterogênea através do uso de catalisador ácido de Lewis suportado em sílica, desta forma aumentando o potencial de reciclabilidade. Dessa forma, o objetivo deste projeto é desenvolver metodologia multicomponente para síntese de piperidinas altamente funcionalizadas utilizando catalisador suportado de Índio em Sílica (2). O desenvolvimento da metodologia busca conhecer quais as melhores condições reacionais como temperatura, tempo e quantidade do catalisador utilizado, para em seguida investigar as variações estruturais que podem surgir da aplicação desta metodologia. Até o momento obtivemos piperidina altamente funcionalizada em 60% de rendimento a partir da reação entre acetoacetato de etila, benzaldeído e anilina após 1:30h de reação utilizando 10 mol % de Índio suportado em Sílica.

BIBLIOGRAFIA: (1) Clarke, Paul A., Zaytzev, Andrey V. and Whitwood, Adrian C. (2007). Tetrahedron Letters, 48 (30). 5209−5212. (2) Da Silva et al. Journal of Molecular Catalysis A: Chemical, 2015, 399,71−78.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **239**

TITULO:

Crise Climática, Sindemia e Agroecologia nas Fronteiras da Educação em Ciências: uma Revisão Sistemática sob Perspectiva Decolonial

AUTOR(ES) : **CAROLINA MACHADO XIMENES,VICTORIA CAROLINA RAFAEL FONSECA,GABRIELLA GOMES MICHALOPOULOS,MATHEUS GUANAIS PEREIRA DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO**

RESUMO:

A crise climática, impulsionada por ações antrópicas, tem provocado impactos ambientais severos, como eventos extremos, perda de biodiversidade e alterações nos ecossistemas. Esses efeitos são intensificados pela sindemia global — interação entre pandemias, degradação ambiental e desigualdades sociais —, que escancara vulnerabilidades históricas de populações marginalizadas. Nesse cenário, a Educação em Ciências assume papel central na formação de sujeitos críticos, conscientes e engajados com a justiça ambiental e social. A agroecologia, nesse contexto, emerge como alternativa pedagógica e prática, promovendo a construção de saberes integrados, sustentáveis e decoloniais. Já a história ambiental contribui para a compreensão crítica dos processos históricos que culminaram na atual crise socioecológica, favorecendo um ensino contextualizado e reflexivo.
Este trabalho tem como objetivo investigar como os temas da crise climática, sindemia global, agroecologia e história ambiental vêm sendo abordados na Educação em Ciências, com foco no Ensino de Biologia. Busca-se identificar tendências teóricas e metodológicas, lacunas e potencialidades nas práticas pedagógicas relacionadas a essas temáticas emergentes.
A metodologia é qualitativa, fundamentada em uma revisão sistemática da literatura conforme os critérios de Sampaio & Mancini (2006). Foram realizadas buscas nas bases Periódicos CAPES, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Educação em Ciências”, “Crise Climática”, “Sindemia”, “Agroecologia” e “História Ambiental”. Os critérios de inclusão abrangeram publicações entre 2010 e 2024, escritas em português, avaliadas por pares e relacionadas ao ensino básico, superior, à formação docente ou à sindemia nas fronteiras da educação. Foram excluídos resumos de eventos, duplicidades, estudos com dados imprecisos, sem relação com a área educacional ou ausentes de algum dos descritores.
A análise preliminar resultou em 136 publicações, que passarão por leitura integral. Os dados indicam que a crise climática é frequentemente tratada de forma tecnicista, com pouca contextualização social e histórica. A sindemia, por ser um conceito recente, ainda é pouco incorporada aos currículos, mas revela-se potente para discutir desigualdades socioambientais. A agroecologia tem destaque em experiências de educação do campo e projetos interdisciplinares, revelando seu potencial como ferramenta educativa crítica. Já a história ambiental permite ampliar a compreensão sobre as relações entre sociedade e natureza ao longo do tempo.
Conclui-se que há uma demanda urgente por integrar essas temáticas de forma estruturada e crítica no Ensino de Ciências, fortalecendo práticas pedagógicas comprometidas com a justiça ambiental, a sustentabilidade planetária e a formação docente.
Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Saúde (PPGECS/Nutes/UFRJ), ao PROASD, à CAPES, à FAPERJ e ao CNPq pelo apoio institucional e fomento à pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: SINGER, M. Ecosyndemics: Global warming and the coming plagues of the Anthropocene. Annu. Rev. Anthropol., v. 46, p. 285−299, 2017. MAZZARELLA, A. et al. Educação em Ciências para Justiça Social: Discutindo Atores Invisibilizados. 2024. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1983−21172022240182. LIMA, G. et al. Mudanças climáticas, educação e meio ambiente. Educ. Rev., 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0104−4060.38108. REIS, P. Desafios à Educação em Ciências em Tempos Conturbados. Ciênc. Educ., 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1516−731320210000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **240**

TITULO:

CONTRIBUIÇÕES DOS SABERES AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EM HORTAS ESCOLARES

AUTOR(ES) : **PAULO JOSé DA SILVA GONçALVES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO:

A Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) no Ensino de Ciências é uma área de pesquisa de muita relevância, considerando que o contexto histórico brasileiro foi marcado pelo colonialismo e apagamento das culturas africanas e indígenas. As Leis 10.639/03 e 11.645/08 foram marcos legais que incluíram o ensino dessas histórias e saberes no currículo escolar, mas o Ensino de Ciências ainda carrega uma perspectiva eurocêntrica, marginalizando os conhecimentos tradicionais. Neste cenário, a horta escolar surge como um espaço pedagógico promissor para integrar a ERER no Ensino de Ciências. O objetivo geral desta pesquisa é compreender como a horta escolar pode contribuir para a ERER no Ensino de Ciências. Os objetivos específicos incluem: (I) realizar um levantamento bibliográfico sobre Ensino de Ciências e ERER; (II) analisar as contribuições dos saberes afro-brasileiros e indígenas, a partir das literaturas de autoria afro-brasileira e indígena, para o Ensino de Ciências; e (III) investigar as percepções de professores e estudantes sobre a horta como ambiente de discussão étnico-racial. Para esta apresentação pretende-se expor os primeiros resultados do segundo objetivo geral, em que a fundamentação teórica baseia-se em Luiz Rufino, que defende a descolonização da educação e uma perspectiva "mais que humana", aprendendo com a natureza (Rufino, 2023); Nego Bispo, que critica o desenvolvimento colonial e propõe a biointeração como forma de conhecimento ancestral (Santos, 2023); e Ailton Krenak, que questiona a separação entre humanos e natureza, defendendo uma visão integrada da vida (Krenak, 2019). Assim, busca-se evidenciar como os conhecimentos afro-brasileiros e indígenas podem contribuir para o Ensino de Ciências. Dessa forma, a horta escolar se transforma em um espaço para além do ato de plantar e colher para um espaço vivo de aprendizagem, capaz de conectar conhecimentos científicos e ancestrais, fomentando uma educação antirracista e plural no Ensino de Ciências.

BIBLIOGRAFIA: KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. Companhia das Letras, 2019. RUFINO, L. Ponta−cabeça: educação, jogo de corpo e outras mandingas. Rio de Janeiro: Mórula, 2023. SANTOS, A. B. dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **256**

TITULO:

PRODUÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DA TAXA DE EXSUDATO DE Sargassum cymosum DO NORTE FLUMINENSE

AUTOR(ES) : **ANNY CRISTINE COELHO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL**

RESUMO:

O gênero Sargassum (Fucales, Phaeophyceae, Heterokontophyta) é a principal macroalga parda formadora de florestas marinhas ao longo da costa brasileira. No Brasil, espécimes de Sargassum apresentam talos com maior grau de complexidade morfológica e anatômica comparado a outros táxons de macroalgas marinhas, podendo atingir grande porte (até ~50 cm). As algas pardas, incluindo espécies de Sargassum, produzem metabólitos secundários como fenóis ou florotaninos, que são extravasados, ou exsudados, no ambiente marinho. A exsudação de metabólitos secundários pode ser intensificada a partir da diminuição de recursos e do aumento do estresse ambiental (Paine et al. 2021). Os fatores que podem levar a estas variações ambientais incluem a salinidade, luz, nutriente [nutrientes], pH, temperatura, herbívora, epifitismo etc. (Weigel; Pfister, 2021). Estudos sugerem que estes florotaninos de Phaeophyceae conferem proteção contra espécies herbívoras (= são impalatáveis), possuem propriedades anti incrustantes (= protegem contra epifitismo) e antibacterianas (protegem contra infecções), e auxiliam na competição por espaço bentônico contra outras espécies (= são alelopáticos). No campo econômico, os flororanitos atuam como antioxidantes, antibacterianos, antivirais e anticarcinogênicos. A maioria dos estudos sobre a liberação de exsudatos pelas Phaeophyceae pertencem a espécies restritas a regiões temperadas, o que reflete a falta de conhecimento sobre o grau de exsudação de espécies tropicais. Desse modo, este projeto objetiva quantificar as taxas de exsudação na região de Macaé, Rio de Janeiro, Brasil, sob diferentes condições térmicas. Nossos resultados visam prever como processos associados às mudanças climáticas globais, como o aquecimento global, irão influenciar as taxas de exsudação de polifenóis das espécies de Sargassum no Brasil. Utilizamos métodos de cultivo in vitro (n > 3) em diferentes regimes térmicos onde parâmetros químicos da água são monitorados, tais como concentração de polifenóis via o método de Folin-Ciocalteu, nitrato, nitrito, fosfato, e carbono orgânico total dissolvido. A eficiência quântica máxima e relativa das algas também é acompanhada durante o experimento para monitorar a presença de potencial estresse fisiológico, o que consequentemente aumentaria a exsudação.Construímos, a partir destes dados, modelos preditivos de liberação de polifenóis totais por g de massa úmida ou seca de S. cymosum, por dia, sob diferentes regimes térmicos. Nossos resultados mostrarão o quanto os bancos de *S. cymosum* no Brasil contribuem diariamente para a produção de polifenóis totais exsudados na região costeira marinha do país. Como parte destes polifenóis são recalcitrantes, ou seja, são de difícil digestão por parte de organismos marinhos, parte dele é exportado para o oceano profundo, servindo de fixação e sumidouro de carbono atmosférico, contribuindo para potencial mitigação do excesso de gases relacionados ao efeito estufa (CO_2) no planeta.

BIBLIOGRAFIA: PAINE, E. R. ET AL. (2021). Rate and fate of dissolved organic carbon release by seaweeds: A missing link in the coastal ocean carbon cycle. Journal of Phycology, 57(5), 1375–1391. WEIGEL, B. L. & PFISTER, C. A. (2021). The dynamics and stoichiometry of dissolved organic carbon release by kelp. Ecology, 102(2), e03221.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **279**

TITULO: **VARIAÇÃO TEMPORAL DA ESTRUTURA POPULACIONAL DE SIDERASTREA STELLATA VERRIL, 1868 NO ATOL DAS ROCAS**

AUTOR(ES) : **BRUNO DE AGUIAR VASCONCELOS SILVA IELPO,CARLOS EDUARDO LEITE FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

Corais são organismos cruciais para os ambientes recifais, favorecendo maior biodiversidade e oferecendo serviços ecossistêmicos. No entanto, enfrentam ameaças locais e globais, que estão acarretando num declínio global da abundância coralínea. Estudos populacionais são cruciais para entender a distribuição demográfica das populações de corais, revelando respostas a estresses ambientais. Por serem organismos clonais e modulares, o tamanho da colônia se torna uma melhor métrica demográfica, pois seu crescimento depende de fatores bióticos e abióticos. A mortalidade parcial pode reduzir colônias, aumentando riscos de mortalidade total e prejudicando a reprodução, visto que colônias menores possuem uma menor taxa de sobrevivência que colônias maiores. *Siderastrea stellata* Verril, 1868 é um importante coral nos recifes brasileiros, sendo uma espécie resistente a eventos de estresse térmico, abrasão e soterramento por sedimento, ocorrendo do Maranhão ao Rio de Janeiro, incluindo as ilhas oceânicas do Atol das Rocas, Fernando de Noronha e Ilha da Trindade. Ilhas oceânicas são verdadeiros laboratórios, pois são os resquícios de vida silvestre, visto a alta degradação dos ambientes costeiros. O Atol das Rocas é único atol do Atlântico Sul, e em 1979 se tornou a primeira unidade de conservação marinha do Brasil, e possui uma alta abundância de *S. stellata*. Logo, entender a dinâmica temporal da população de *S. stellata* no Atol das Rocas é de crucial importância num oceano em mudança. Por meio do monitoramento anual do Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração das Ilhas Oceânicas Brasileiras, fotoquadrados de 50cmx50cm são registrados ao longo de 3 transecções em quatro piscinas no Atol das Rocas, sendo duas piscinas abertas e duas fechadas. Resultados preliminares dos dados coletados de 2013 à 2022. Mostraram que piscinas abertas ao mar possuem maior densidade, cobertura e tamanho de colônias que piscinas fechadas, provavelmente devido à dinâmica das marés semidiurnas, que reduz a renovação das águas das piscinas fechadas, aumentando o tempo de residência. Essa condição oceanográfica aparenta ser menos favorável para a abundância, cobertura e tamanho da população de *S. stellata* nas piscinas fechadas. Variações anuais, como uma floração de cianofícia em 2016 reduziu drasticamente a cobertura e tamanho das colônias, visto o sufocamento e sombreamento. Para entender melhor a variação das matrizes de tamanho na populações de *S. stellata* no Atol das Rocas, análises estatísticas mais avançadas são necessárias, visto que a pesquisa atual ainda está em desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: Edmunds, Peter J., and Bernhard Riegl. (2020). Urgent Need for Coral Demography in a World Where Corals Are Disappearing. Marine Ecology Progress Series 635: 233–42. Dietzel A, Bode M, Connolly SR, Hughes TP. (2020). Long-term shifts in the colony size structure of coral populations along the Great Barrier Reef. Proc. R. Soc. B 287: 20201432. Bak RPM, Meesters E.H. (1999) Population structure as a response of coral communities to global change. Am Zool. 39: 56−65.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **287**

TITULO:

Análise de Diversidade e Evolução das Proteínas Virais com Funções Análogas à Spike de SARS-CoV-2 utilizando Inteligência Artificial

AUTOR(ES) : **PâMELLA CRISTINA SOARES SANTANA,MARIA FERNANDA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO:

Os vírus, considerados as entidades biológicas mais abundantes do planeta, impactam profundamente a vida na Terra. Com espécies representando a infecção de milhões de hospedeiros nos 3 domínios da vida, tornam-se alvos relevantes de pesquisas. Existem relatos dos impactos virais nas cadeias alimentares marinhas e também nos ciclos biogeoquímicos. A infecção viral só é possível devido às proteínas que permitem a entrada do vírus na célula hospedeira. Na recente pandemia de COVID-19, causada pelo vírus *SARS-CoV-2*, da família *Coronaviridae*, a principal proteína de fusão envolvida nesse processo é a *Spike*. Devido à sua importância, essa proteína é utilizada como alvo vacinal, diagnóstico e farmacológico. A literatura descreve diversos outros vírus que não pertencem à família *Coronaviridae* e que possuem uma proteína com função análoga à *Spike*. Dada a relevância dessas proteínas na infecção viral, a presente pesquisa visa compreender sua diversidade e inferir possíveis relações evolutivas entre elas. Para busca dessas informações, um levantamento bibliográfico foi realizado no *PubMed*, com os seguintes descritores e booleanos: ("virus" AND "spike protein") NOT "SARS" NOT "MERS" NOT "CORONAVIRUS" NOT "COVID-19", a fim de definir a amostragem da pesquisa, com vírus descritos na literatura como possuindo a proteína em questão. Após a triagem das espécies e busca das sequências FASTA das proteínas no *UniProt*, estas foram alinhadas no *UGENE* e *ClustalO*. A seguir, a árvore filogenética das proteínas foi construída, utilizando o *IQ-Tree*. Como resultado, o espaço amostral da pesquisa fundamenta-se em 329 sequências FASTA de proteínas, sendo 31 espécies descritas, pertencentes a 12 famílias, mais 3 espécies de bacteriófagos, sem classificação. Foi realizado um alinhamento múltiplo e global das sequências, utilizado para a construção da árvore filogenética da pesquisa. A árvore filogenética está sendo analisada visando entender a distribuição de táxons. Ao longo do processo, foram identificados vírus na pesquisa com potencial para *Spillover*, entre outros com múltiplos hospedeiros. Os próximos passos incluem o agrupamento das sequências proteicas, por meio de algoritmos de aprendizagem de máquina não supervisionado, utilizando propriedades físico-químicas do *AAindex*. Essa etapa será importante para compreender o resultado da árvore filogenética e fornecer um panorama das similaridades encontradas nas sequências. Ao final do processo, busca-se entender como essas proteínas se relacionam do ponto de vista evolutivo.

BIBLIOGRAFIA: JACKSON, C.B., FARZAN, M., CHEN, B. et al. Mechanisms of SARS−CoV−2 entry into cells. Nat Rev Mol Cell Biol 23, 3–20 (2022). Disponível em: https://doi.org/10.1038/s41580−021−00418−x Acesso em 22 MAI 2024. KAWASHIMA, Shuichi; KANEHISA, Minoru. AAindex: Amino Acid index database. Nucleic Acids Research, v. 28, n. 1, p. 374, 1 jan. 2000. DOI: https://doi.org/10.1093/nar/28.1.374. Acesso em: 9 ABR 2025. MADIGAN, M. T. et al. Microbiologia de Brock. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **294**

TITULO: **PREPARO E CARACTERIZAÇÃO DE FILMES DE HPMC COM ÓLEO ESSENCIAL DE VISMIA CAYENNENSIS**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DE SA SIQUEIRA MACAHYBA,IVINA THAYNA MIRANDA,EBERLANNY MORAES ROLIM,DOMINIQUE FERNANDES DE MOURA CARMO,JORGE AMIM JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUCIA SHIGUIHARA**

RESUMO:

Vismia, conhecida como “Lacre”, é uma planta amazônica cujas cascas e folhas são usadas tradicionalmente no tratamento de dermatofitoses. O óleo essencial de *Vismia cayennensis* (OVC) contém principalmente sesquiterpenos como trans-cariofileno (10,40%), α-copaeno (29,45%) e trans-nerolidol (24,06%), compostos bioativos com propriedades antivirais, antifúngicas e antimicrobianas. Esses óleos são amplamente empregados nos setores farmacêutico, médico e alimentício. [1]

A hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), um derivado da celulose, é um polímero utilizado em formulações farmacêuticas por formar filmes e atuar como matriz de liberação controlada. [2]

Este trabalho teve como objetivo preparar e caracterizar filmes de HPMC com OVC para posterior aplicação como revestimento protetor de alimentos.

Os filmes foram preparados pelo método de evaporação de solvente(casting). Inicialmente, 0,5 g de HPMC foram dissolvidos em água destilada e aquecidos a 60 °C por 10 minutos. Após dissolução, a solução foi misturada a uma dispersão aquosa de OVC contendo 10% (m/m) de Tween80 que é um surfactante não iônico comumente utilizado na indústria farmacêutica e alimentícia, devido a sua habilidade em formar emulsões [3]. A concentração final de OVC variou de 0,25% a 1,75% (m/m). As misturas foram agitadas por 24 horas a 25 °C e, em seguida, deixadas em estufa a 40 °C para formação dos filmes.

A presença do óleo essencial nos filmes foi confirmada por espectroscopia ATR-FTIR, com aumento da intensidade das bandas entre 3000–2800 cm^{-1} (grupos –CH) e entre 1000–1100 cm^{-1} (vibrações –C-O e –C-C). Os filmes contendo OVC apresentaram menor transmitância a 600 nm, o que pode estar relacionado à coloração do Tween 80 e à separação de fases do OVC. Em 250 nm, todos os filmes com óleo essencial apresentaram menor transmitância que o filme de HPMC puro, indicando potencial para proteção contra radiação UV.

Foi observado um aumento na estabilidade térmica do óleo essencial incorporado, de 135 °C para 345 °C, indicando que o HPMC atua como barreira térmica à decomposição do OVC. A caracterização elétrica dos filmes foi feita por espectroscopia de impedância eletroquímica (EIE), revelando semicírculos nos diagramas de Nyquist, cujos diâmetros variaram conforme a concentração de OVC. A condutividade iônica DC foi calculada, sendo que a formulação com 0,25% (m/m) apresentou o maior valor ($5,6\times10^{-11}$ $S\cdot cm^{-1}$), superior à de filmes de PVA utilizados como referência, sugerindo maior mobilidade iônica nesta composição.

Como aplicação prática preliminar, tomates-cereja foram imersos nas soluções filmogênicas com diferentes proporções de OVC. Após 14 dias, a formulação com 0,25% de óleo essencial demonstrou melhor desempenho na conservação visual dos frutos, com menor deterioração observada.

Portanto, foram obtidos filmes de HPMC com óleo de *Vismia cayennensis* para a caracterização que apresentaram bons resultados para aplicações eletroquímicas e na conservação de frutos.

BIBLIOGRAFIA: [1] Barbosa, A.T; Silva, V. H. N.; Silva, B. Y. K.; Lopes, A. Guesdon, I. R.; Maia, P. J. S. M.; Abegg, M. A.; Corrêa, G. M.; Carmo, D. F. M. Research, Society and Development, 10:1, 2021. [2] Jayaramudu, T.; Varaprasad, K.; Pyarasani, R. D. ; Reddy, K. K.; Fakhrabadi, A. A.; Sánchez, V. C.; Amalraj, J. Carbohydrate Polymers, 254: 117302, 2021. [3] Bide, Y.; Fashapoyeh, M. A.; Shokrollahzadeh, S. Scientific Reports, 11: 17068, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **318**

TITULO: **ANÁLISE IN VITRO DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO DO DERMATAM SULFATO OBTIDO DE PHALLUSIA NIGRA**

AUTOR(ES) : **VICTORIA NAVARTOVICIS MARTINS,TAIANE BARRETO MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

As doenças neurodegenerativas são uma das principais causas de morte no mundo e, apesar da sua relevância clínica, permanecem sem cura. Novos estudos vêm utilizando modelos promissores e avaliando a atuação de moléculas durante o processo de neurorregeneração do sistema nervoso central de mamíferos, como os carboidratos complexos denominados glicosaminoglicanos (GAGs). Os GAGs são polissacarídeos sulfatados compostos por uma longa cadeia de dissacarídeos repetidos. Esses carboidratos se diferenciam através da organização da sua cadeia, tamanho e seu padrão de sulfatação, sendo divididos em seis principais grupos: heparina (Hep), heparan sulfato (HS), condroitim sulfato (CS), dermatan sulfato (DS), queratan sulfato (KS) e ácido hialurônico (HA), além de serem um dos principais componentes da matriz extracelular de tecidos de diferentes animais e apresentarem papéis biológicos, como o crescimento celular e neurogênese. O DS é um componente significativo no cérebro de mamíferos e já demonstrou ter efetividade neuroprotetora, neuritogênica em experimentos in vitro, extraído da ascídia Phallusia Nigra. Dito isso, o objetivo do presente trabalho é avaliar o potencial anti-inflamatório e as vias inflamatórias atuantes em experimentos in vitro através do DS extraído da ascídia Phallusia nigra (DSPn). Desta forma, foram realizados ensaios moleculares, entre eles a extração do RNA e a síntese do cDNA para a realização do RT-qPCR, a fim de analisar a presença dos genes alvo no processo de inflamação induzida pelo pesticida rotenona. Com o presente estudo, espera-se que o DSPn apresente propriedades anti-inflamatórias em células de neuroblastoma murino (Neuro-2A) reduzindo de forma significativa a produção de citocinas inflamatórias após a lesão induzida pela rotenona e aumentando a produção de citocinas anti-inflamatórias. Através dos resultados que serão obtidos, buscamos que o DSPn tem propriedades biológicas que favorecem o seu uso como um potencial fármaco para o tratamento de doenças neurodegenerativas.

BIBLIOGRAFIA: GAN, L. et al. Converging pathways in neurodegeneration, from genetics to mechanisms. Nature neuroscience, v. 21, n. 10, p. 1300–1309, 2018. AMOR, S. et al. Inflammation in neurodegenerative diseases - an update. Immunology, v. 142, n. 2, p. 151–166, 2014. CHOUDHARI, M. et al. Evolving New-Age Strategies to Transport Therapeutics Across the Blood-Brain-Barrier. International Journal of Pharmaceutics, v. 599, n. January, p. 120351, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **319**

TITULO:

COMPOSIÇÃO DE MACROALGAS MARINHAS NOS COSTÕES ROCHOSOS DA ILHA DO FRANCÊS (ARQUIPÉLAGO DE SANTANA), MACAÉ - RJ

AUTOR(ES) : **BRUNA DE SOUZA VITTI,RENAN MONTE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LÍSIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

As macroalgas marinhas são essenciais para o equilíbrio dos ecossistemas rochosos costeiros, servindo como base para a vida nessas regiões. A falta de conhecimento sobre a diversidade desses organismos é o fator que mais dificulta o desenvolvimento de estratégias de conservação. A Área de Preservação Ambiental (APA) do Arquipélago de Santana se localiza no município de Macaé, e sua proximidade com áreas de intensa atividade petrolífera, assim como o turismo desregulado, faz com que essa área enfrente impactos ambientais significativos. Apesar de diversos estudos científicos terem sido realizados nessa região, há um conhecimento limitado sobre as macroalgas locais. Neste contexto, este projeto tem como objetivo realizar um levantamento taxonômico das macroalgas marinhas bentônicas da APA do Arquipélago de Santana, contribuindo para o conhecimento da biodiversidade e seu manejo sustentável, visando a preservação da área. Foram realizadas duas coletas nas estações de inverno, julho/2024, e verão, fevereiro/2025, em dois pontos situados na Ilha do Francês: um ponto no Barro Vermelho, e outro na Praia do Francês. A identificação dos espécimes está sendo feita sob estereomicroscópio e microscópio óptico, analisando a morfologia externa e interna dos espécimes. Após a identificação, os exemplares serão preservados em exsicatas, e integrados ao Herbário Dra. Tatiana U. P. Konno (NUPEM/UFRJ). Os resultados preliminares contemplam a presença do filo Chlorophyta, com catorze espécies identificadas, destacando-se *Caulerpa ambigua* e *Derbesia marina*, registradas pela primeira vez no município de Macaé. Os resultados também contemplam a presença do filo Ochrophyta com sete espécies identificadas e do filo Rhodophyta com dezoito espécies identificadas até o momento. Os registros inéditos e a diversidade encontrada até o momento reforçam a importância de estudos taxonômicos como base para a conservação e o manejo sustentável da biodiversidade marinha da região.

BIBLIOGRAFIA: BOTHWELL, J. H. Seaweeds of the World: A Guide to Every Order. Princeton Oxford: Princeton University Press, 2023. HURD, C. L., HARRISON, P. J., BISCHOF, K.; LOBBAN, C. S. Seaweed Ecology, and Physiology. Cambridge University Press, Cambridge, UK, 2014. MACHADO, M. E. G.; NASSAR, G. A. C.; SZÉCHY, M. T. M. Flora ecológica da região sublitorânea rasa de costões rochosos do Núcleo Picinguaba, Parque Estadual da Serra do Mar, Ubatuba, São Paulo. Acta Botanica Brasilica. v. 25, p. 71−82, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **345**

TITULO:

Medicamentos em Libras: saúde para surdos

AUTOR(ES) : **MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,ISABELA PESSANHA DE MORAES,BEATRIZ CASTARDO CRISTAL**

ORIENTADOR(ES): **ESTER VITORIA BASILIO ANCHIETA,CHERRINE KELCE PIRES**

RESUMO:

A despeito do domínio da Língua Portuguesa, o Brasil é casa de diversos idiomas que revelam a necessidade de expressão da sociedade pluricultural brasileira. Da mesma forma surgiu a Língua Brasileirade Sinais (Libras), sistema linguístico de natureza gestual-visual, com estrutura gramatical própria, utilizada pelos Surdos. No entanto, apesar de ser língua oficial brasileira desde 2002, a Libras ainda subutilizada em território nacional, inclusive nos círculos de onde se espera o contrário, como os profissionais da saúde que lidam com Surdos. À vista disso, torna-se essencial difundir conhecimentos sobre Libras entre discentes de cursos da área da Saúde, que tem se materializado através do trabalho do Grupo de Pesquisas em Inclusão de Surdos (GPIS), que se dedica atualmente a produzir, catalogar e publicar sinais termo de fármacos disponibilizados na rede pública do município de Macaé (RJ). Esta oficina, portanto, visa difundir os sinais dos medicamentos produzidos pelo GPIS e já publicados em seus canais e em um E-book, à estudantes e profissionais interessados na temática, auxiliando na comunicação de pessoas Surdas usuárias de Libras.

BIBLIOGRAFIA: GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. GOLDFELD, M. Linguagem, surdez e bilingüismo. Lugar em fonoaudiologia. Rio de Janeiro, Estácio de Sá, n° 9, set., p 15−19, 1993. GUMA, A.; PEREIRA, C.B. Saúde em Libras: Vocabulário ilustrado: Apoio para atendimento do paciente surdo. (org).São Paulo: Áurea Editora, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **346**

TITULO:

Oficina de Libras: Atendimento humanizado à mulher Surda na saúde.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CASTARDO CRISTAL,MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,EMILY VITORIA MARTINS CORREA**

ORIENTADOR(ES): **ESTER VITORIA BASILIO ANCHIETA,CHERRINE KELCE PIRES**

RESUMO:

O curso de extensão “Gpis em ação: Sobre Libras e Saúde da Mulher Surda” foi idealizado e executado pelo Grupo de Pesquisa em Inclusão de Surdos (Gpis), vinculado à UFRJ - Macaé. A proposta surgiu a partir da observação da falta de preparo dos profissionais para atender pessoas da comunidade surda (Santos, 2025) e da necessidade de promover a inclusão no atendimento à saúde dessa população, especialmente no cuidado ginecológico e obstétrico, e que questões relacionadas à privacidade se tornam ainda mais sensíveis (Carvalho, 2001). Assim, o curso teve como principal objetivo capacitar profissionais da área da saúde e estudantes para oferecer um atendimento mais acolhedor, acessível, inclusivo e humanizado a mulheres surdas que utilizam a Libras como primeira língua.

O curso, executado em 2024.2, visou proporcionar uma formação teórica e prática sobre Libras aplicada à saúde, com ênfase em aspectos essenciais da anamnese, sinais técnicos e vocabulário específico voltado à ginecologia e obstetrícia. A metodologia adotada consistiu na realização de um curso extracurricular com carga horária total de 35 horas, distribuídas entre atividades presenciais e remotas, com encontros semanais. Os conteúdos abordaram desde a Introdução à Libras até tópicos mais específicos, como Propedêutica Médica e Saúde da Mulher em Libras. Durante o curso, ocorreram atividades dinâmicas, como simulações de atendimento e exercícios de fixação, proporcionando um ambiente de aprendizagem colaborativo. Nos encontros, houve espaço para debates, partilha de experiências e reflexões sobre acessibilidade e ética. A equipe responsável pela execução do projeto foi composta por docentes, discentes e técnicos da UFRJ-Macaé

Esta oficina é, portanto, uma ação compactada da extensão realizada, onde será ensinado os principais sinais relacionados à saúde da mulher, difundindo a importância de profissionais conscientes na área da saúde e motivados a promover um atendimento acessível, equitativo e digno à mulheres surdas, promovendo inclusão e acesso à informação de forma relevante.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Daniel Lucas de Oliveira et al. Desafios enfrentados para o atendimento de pacientes surdos: um estudo com docentes de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 49, p. e027, 2025. CARVALHO, Marta Lúcia O.; FUREGATO, Antonia Regina F. Exame ginecológico na perspectiva das usuárias de um serviço de saúde. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 3, n. 1, p. 698−698, 2001. Capovilla, F. C., & Raphael, W. D. (2017). Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira (2ª ed.). Edusp.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **378**

TITULO:

IMPACTO DA MATURAÇÃO DRY FISH NA QUALIDADE SENSORIAL E MICROBIOLÓGICA DO PEIXE DOURADO (CORYPHAENA HIPPURUS)

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA BARBOSA GOES,CARLOS CONTE,REGINA MARIA FINGER,YHAN DA SILVA MUTZ,MARIA LUCIA**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES**

RESUMO:

Produtos de peixe refrigerados e secos vêm se tornando uma tendência crescente em restaurantes no Brasil, sendo o dourado-do-mar (*Coryphaena hippurus*) uma das principais escolhas entre os consumidores de frutos do mar. No entanto, há uma escassez de dados sobre a segurança microbiológica desses produtos, além da ausência de normas regulatórias e sanitárias nacionais específicas. O peixe maturado é comumente armazenado em câmaras refrigeradas, com temperatura entre 0 °C e 2 °C e umidade relativa média de 65%, o que proporciona maciez e sabor agradável ao pescado. Esse processo reduz o crescimento bacteriano ao mesmo tempo em que melhora as características sensoriais do produto.

Este estudo teve como objetivo investigar os parâmetros microbiológicos e sensoriais de oito amostras de lombo de dourado-do-mar maturado sob refrigeração, avaliando sua qualidade e segurança para o consumo. As análises microbiológicas incluíram a contagem de bactérias aeróbias mesófilas e psicrotróficas totais (TMAC/TAPC), *Enterobacteriaceae*, *Staphylococcus* coagulase-positiva, *Vibrio* spp., *Salmonella* spp., além de leveduras e bolores filamentosos. Os parâmetros de cor e textura foram avaliados com auxílio de um fotocoloímetro (CM-600D) e de um analisador de textura (TAXT Plus Texture Analyzer).

A realização dos testes em amostras duplicadas de oito lombos de peixe, analisadas nos dias 0, 1, 2, 3, 5, 8, 12, 15 e 19, foi conduzida pela aluna de Iniciação Científica, sob orientação da docente responsável. Os resultados indicaram ausência de *Salmonella* spp. e *Vibrio* spp. em 25 g. As contagens de *Enterobacteriaceae* e *Staphylococcus* coagulase-positiva permaneceram abaixo de 7 log UFC/g, enquanto as colônias aeróbias mesófilas totais variaram entre 4,6 log UFC/g. As análises de cor detectaram aumento nos valores de a* e b*, indicando leve escurecimento ($p < 0,05$). Não foram observados efeitos prejudiciais na mastigabilidade, coesividade, resiliência e maciez dos lombos após os 19 dias de maturação.

Conclui-se que o método *Dry fish* apresenta benefícios potenciais para a conservação e manutenção da qualidade sensorial do dourado-do-mar em escala comercial voltada para restaurantes.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária. Portaria Nº 185, de 13 de maio de 1997. Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Peixe Fresco (inteiro e eviscerado). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília – DF, 1997, p.12. Brasil. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária. Portaria Nº 161, de 1 de dezembro de 2022. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília – DF, nº 126, de 6 de julho de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **400**

TITULO:

A REDISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR O DESABASTECIMENTO E O DESPERDÍCIO DE MEDICAMENTOS - UMA REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **VICTOR VIEIRA VILAS BOAS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA LACERDA DA SILVA MACHADO**

RESUMO:

Os medicamentos são insumos essenciais, mas seu fornecimento é prejudicado por desabastecimentos causados por falhas na produção, atrasos e decisões comerciais, afetando a segurança do paciente e gerando custos extras para contornar a situação. Ao mesmo tempo, o descarte por vencimento, muitas vezes causado por falhas de gestão e comunicação, também impõe desafios operacionais e financeiros, exigindo estratégias como redistribuição entre instituições para equilibrar estoques e garantir o cuidado contínuo. O objetivo deste estudo é analisar de que forma a prática de redistribuição de medicamentos vem sendo empregada como estratégia para contornar o desabastecimento e minimizar o desperdício desses insumos em instituições de saúde. Trata-se de uma revisão de escopo que irá mapear estudos explorando este tema. A pesquisa será norteada por meio da pergunta: como a redistribuição de medicamentos pode ser empregada para assegurar o abastecimento regular destes insumos e reduzir o seu descarte por instituições de saúde? A busca será feita nas plataformas Medline (PubMed), BVS, EMBASE, Web of Science e catálogo de teses CAPES, e será complementada pela busca manual na lista de referências identificadas. As chaves de busca serão elaboradas a partir da combinação de vocabulário controlado e sinônimos. Serão incluídos estudos primários publicados em qualquer idioma, sem restrição de data de publicação, que descrevam a redistribuição de medicamentos entre instituições públicas ou privadas. A seleção dos títulos, textos completos e a extração de dados será feita por dois revisores de forma independente e os casos de divergência serão resolvidos por meio de consenso. Para extração de dados, será utilizado um instrumento construído especificamente para a pesquisa, incluindo informações gerais dos estudos, país, ano de publicação, instituições e medicamentos envolvidos. Os resultados obtidos serão apresentados de forma descritiva. O estudante participará da construção das chaves de busca, triagem e seleção de estudos, extração de dados e análise dos resultados. A revisão de escopo proporcionará um mapeamento abrangente dos estudos existentes sobre a redistribuição de medicamentos. Os resultados obtidos podem fornecer dados valiosos que subsidiem a formulação de novas diretrizes e políticas, potencialmente transformando a maneira como as instituições lidam com a redistribuição de medicamentos. Compreender como a prática é feita atualmente pode resultar em mudanças importantes que promovam melhor uso dos recursos disponíveis, reduzindo o desperdício e o desabastecimento de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: Anvisa. Resolução da Diretoria Colegiada no 222/2018. Regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf. Acesso em 10 de abril de 2025. REIS, Adriano; PERINI, Edson. Desabastecimento de medicamentos: determinantes, consequências e gerenciamento. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/kzcSdvPjQWWmXcBHgXKxNgc/. Acesso em 10 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **421**

TITULO: **EFEITOS DA ROTENONA SOBRE O RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO NO CÉREBRO DAS ASCÍDIAS NO MODELO QUÍMICO DE PARKINSONISMO.**

AUTOR(ES) : **LUCAS FEITOSA,RODRIGO NUNES DA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa progressiva marcada pela perda de neurônios dopaminérgicos na *substantia nigra* e pelo acúmulo de proteínas mal dobradas no retículo endoplasmático (RE), resultando em estresse do RE e ativação crônica da resposta a proteínas desdobradas (UPR). Essa ativação, inicialmente protetora, agrava a degeneração neuronal e a morte celular. Dentre os fatores relacionados à DP, a exposição a toxinas como a rotenona destaca-se por induzir estresse oxidativo e disfunção do RE, sendo amplamente utilizada em modelos de parkinsonismo experimental. Neste contexto, *Styela plicata*, uma ascídia com capacidade regenerativa e proximidade filogenética com vertebrados, surge como modelo promissor para investigar mecanismos de neurodegeneração e regeneração do sistema nervoso central (SNC). Este projeto visa analisar os efeitos da rotenona no RE de células neurais dessa espécie. Serão realizados testes de sifão, análises ultraestruturais do RE por microscopia eletrônica de transmissão, detecção de agregados proteicos por métodos fluorogênicos e avaliação da expressão de genes relacionados à degradação proteica via rtPCR. Os resultados poderão esclarecer os efeitos da rotenona no RE do tecido neural, contribuindo para estudos translacionais sobre neurodegeneração, com potencial aplicação em doenças como a DP.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, C. A. da et al. The Endoplasmic Reticulum Stress/Unfolded Protein Response and Their Contributions to Parkinson’s Disease Physiopathology. Cells, [s. l.], v. 9, n. 11, p. 2495, 2020. KOVALEVA, V.; SAARMA, M. Endoplasmic Reticulum Stress Regulators: New Drug Targets for Parkinson’s Disease. Journal of Parkinson’s Disease, [s. l.], v. 11, n. s2, p. S219–S228, 2021. LAMBERT, G. Marine biodiversity of Guam: the Ascidiacea. Micronesica, v. 35, p. 588–597, 2003. LI, N. et al. Mitochondrial Complex I Inhibitor Rotenone Induces Apoptosis through Enhancing Mitochondrial Reactive Oxygen Species Production *. Journal of Biological Chemistry, [s. l.], v. 278, n. 10, p. 8516–8525, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **426**

TITULO: **OFICINA DE LIBRAS- INTRODUÇÃO À COMUNICAÇÃO**

AUTOR(ES) : **WILLIAM GUIMARAES DE LIMA,PEDRO CORRêA NASCIMENTO,MARCELA GONCALVES SIQUEIRA DOS SANTOS,FERNANDA BARBOSA DA CUNHA,MARIANA TEIXEIRA CEZATI**

ORIENTADOR(ES): **ESTER VITORIA BASILIO ANCHIETA**

RESUMO:

A Disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) nos cursos de licenciatura em universidades é de extrema importância para promover a inclusão, a acessibilidade e o respeito à diversidade linguística no ambiente acadêmico e posteriormente, ambiente laboral. A Libras é reconhecida legalmente como meio de comunicação e expressão das comunidades surdas no Brasil, e sua disseminação em espaços educacionais é essencial para garantir os direitos linguísticos dessas pessoas.

Esta oficina caracteriza-se como uma extensão da disciplina ofertada e tem como principal objetivo conscientizar estudantes, professores e servidores técnicos-administrativos para que possam se comunicar com pessoas surdas de forma eficiente, respeitosa e empática, através de discussões teóricas e ensino prático de sinais de comunicação básica. Além de contribuir para a formação de uma universidade mais inclusiva, essa atividade auxilia na quebra de barreiras comunicacionais e atitudinais que muitas vezes limitam a participação plena de surdos nas atividades acadêmicas, sociais e culturais da instituição.

No contexto da educação superior, onde o conhecimento é construído coletivamente, é fundamental que todos os indivíduos tenham as mesmas oportunidades de acesso à informação. Ao promover oficinas de Libras, a universidade não apenas amplia o repertório comunicativo de seus membros, mas também estimula o desenvolvimento de uma cultura de inclusão, favorecendo a convivência entre pessoas ouvintes e surdas de maneira mais integrada (Anchieta, 2022).

Além disso, o ensino de Libras pode impactar positivamente diversas áreas do conhecimento, como a educação, a saúde, o direito, o serviço social e a comunicação, preparando futuros profissionais para lidar com a diversidade humana em suas práticas cotidianas. Essa formação é especialmente relevante diante da crescente demanda por acessibilidade em serviços públicos e privados.

Portanto, este trabalho representa uma estratégia eficaz e necessária para transformar a universidade em um espaço mais democrático, equitativo e acolhedor, contribuindo para a construção de uma sociedade que valoriza as diferenças e promove a cidadania plena para todos.

BIBLIOGRAFIA: ANCHIETA, Ester Vitória Basílio. Histórias de vidas surdas: percurso formativo e inserção no mercado de trabalho. Tese . Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2022. BARBOSA, Thais Bolgueroni. Uma descrição do processo de referenciação em narrativas contadas em língua de sinais brasileira (libras). 2014. 155f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **427**

TITULO:

Protocolo computacional para a previsão do deslocamento químico de Pt-195 em complexos de Pt(IV) derivados da cisplatina e da carboplatina

AUTOR(ES) : **MILENA AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

A previsão computacional do deslocamento químico da RMN de Pt-195 (δ^{195}Pt) em complexos de Pt(IV) tem sido de grande importância para a compreensão da química de coordenação desses compostos, que têm potenciais aplicações antitumorais (1). No entanto, existem algumas lacunas na literatura em relação ao estudo de complexos de platina(IV) e seus parâmetros de RMN, especialmente no que diz respeito a uma avaliação sistemática de todos os parâmetros que são indispensáveis para a previsão das propriedades de RMN de complexos de Pt(IV), ou seja, geometria, funções de bases, funcional DFT, efeitos de solvente implícitos/explícitos e efeitos relativísticos (2).

No presente estudo, um protocolo computacional para a previsão do deslocamento químico da RMN de Pt-195 em derivados de Pt(IV) de cisplatina e carboplatina usando os novos conjuntos de bases de NMR-ZORA é proposto. Inicialmente, dois complexos de Pt(IV) *cis*-[Pt$(NH_3)_2Cl_4$], análogo da cisplatina, e *cis,trans*-[Pt(CBDCA)$(NH_3)_3Cl_2$], análogo da carboplatina, foram selecionados e o papel da estrutura na previsão do δ^{195}Pt foi avaliado considerando 300 protocolos (60 funcionais DFT, 5 conjuntos de bases de platina – PTBS) para as estruturas, denominados nível DFT-Funcional/PTBS/def2-SVP/IEF-PCM(UFF) – programa Gaussian 16 Rev. C.01. Para cada protocolo de estrutura, o δ^{195}Pt foi calculado no nível GIAO-BP86-SC-ZORA/NMR-ZORA/CPCM – programa ORCA 6.0. Considerando o desvio relativo médio (DRM) e o desvio padrão (DP) do δ^{195}Pt calculado, 9 funcionais DFT e 4 PtBS foram selecionados. Posteriormente, os 36 protocolos foram aplicados em outro conjunto de complexos de Pt(IV): *cis,cis,trans*-[Pt$(NH_3)_2Cl_2X_2$] e *cis,trans*-[Pt(CBDCA)$(NH_3)_2X_2$] – X = Br ou I.

Os resultados obtidos mostram que o protocolo GIAO-PBE-SC-ZORA/NMR-ZORA/CPCM//LC-TPSS/def2-TZVP/def2-SVP/IEF-PCM apresenta a melhor descrição da propriedade, com um desvio relativo médio (DRM) de 19,4%, sendo de apenas 5,15% se os dois complexos contendo o ligante I não forem considerados. Posteriormente, o papel da função de base dos ligantes e do efeito relativístico na estrutura foram avaliados. Porém, a função de base do ligante não apresentou uma grande influência e o efeito relativístico na estrutura foi relevante apenas para os complexos de Pt(IV) com Iodo como ligantes axiais. Na próxima etapa, o papel do Funcional DFT nos cálculos de RMN também será avaliado.

Agradecimentos: FAPERJ (E-26/201.336/2022 - BOLSA), CNPq (443784/2023-0 CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] Z. Xu et al., Coord. Chem. Rev. 2021, 442, 213991. [2] D. Paschoal et al., J. Comput. Chem. 2016, 37, 2360.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **429**

TITULO:

ESTUDOS SINTÉTICOS VISANDO A OBTENÇÃO DE ANÁLOGOS DE CHALCONAS POTENCIALMENTE ANTIMICOBACETERIANAS

AUTOR(ES) : **GABRIELLE DANTAS RIBEIRO,IGOR FRADIQUE LEANDRO FERRAZ,LEANDRO LARA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **EVANOEL CRIZANTO DE LIMA,MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

RESUMO:

As chalconas são cetonas aromáticas α,β-insaturadas que consistem em dois anéis aromáticos ligados por uma ponte de três carbonos, sendo uma carbonila conjugada a uma dupla ligação. Representam uma classe de moléculas de grande interesse para a pesquisa científica devido à sua diversidade de ações biológicas. Presente em diversas plantas, essas moléculas têm sido extensivamente estudadas, revelando um potencial terapêutico promissor. Estudos in vitro e in vivo têm demonstrado que as chalconas possuem atividades anti-inflamatória, anticâncer, neuroprotetora e antimicobacteriana. Diversos estudos demonstraram a capacidade das chalconas e seus derivados em inibir o crescimento de Mycobacterium tuberculosis (Mtb), incluindo cepas resistentes aos fármacos de primeira linha. O mecanismo de ação das chalconas contra o Mtb é multifacetado e ainda está sob investigação. No entanto, evidências sugerem que esses compostos podem interferir em múltiplos alvos essenciais para a sobrevivência e replicação bacteriana. O objetivo deste trabalho em estágio inicial é preparar derivados inéditos de chalconas que possuem restrição conformacional e testar sua atividade antimicobacteriana. Inicialmente, a reação de aldol será efetuada com diferentes metil cetonas e um produto natural, que é uma cetona aromática sem hidrogênios alfa, empregando etanol e THF como solventes e bases orgânica e inorgânica (DBN e hidróxido de potássio, e,g,). Destaco que o trabalho está em fase inicial e que no presente momento, foi relizada uma reação modelo entre um produto natural e a acetofenona, com refluxo em etanol e empregando KOH como base. A reação com os reagentes sem substituintes nos anéis aromáticos está sendo realizada com o intuito de se otimizar as condições reacionais. Por enquanto, não há o cálculo do rendimento químico porque a amostra foi enviada para análise em Farmanguinhos, para corroborar a estrutura do produto e sua pureza, através de CG-EM e RMN de ^{1}H. Após a obtenção dos álcoois intermediários como adutos de aldol, será feita a eliminação em meio ácido ou transformando a hidroxila em um bom grupo abandonador com posterior tratamento básico, para se obter as chalconas. Os produtos obtidos terão sua atividade antimicobacteriana testada. As moléculas-alvo possuem o esqueleto estrutural de um produto natural com reconhecida atividade contra tuberculose e, portanto, a expectativa é que tais produtos sejam, no mínimo, tão ativas quanto as moléculas já descritas na literatura.

BIBLIOGRAFIA: Zhuang, C. et al. Chem. Rev. 2017, 117, 7762. Gomes, M. N. et al. Molecules 2017, 22, 1209. Bukhari, S. N. A. et al. Med. Chem. 2013, 9, 897.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **439**

TITULO:

EFEITOS DO 3-BROMOPIRUVATO EM LARVAS DE AEDES AEGYPTI

AUTOR(ES) : **ISADORA DE OLIVEIRA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **JORGE LUIZ DA CUNHA MORAES**

RESUMO:

O mosquito *Aedes aegypti* é alvo de diversas políticas de extermínio, pois é um importante vetor com presença mundial que causa as seguintes arboviroses, Zika, Chikungunya, Dengue e Febre Amarela, as quais, com exceção da Febre Amarela e da Dengue, não possuem meios efetivos de tratamento contra seus patógenos. Por isso, se faz importante a utilização de novas abordagens sobre este vetor. O 3-Bromopiruvato (3-BrPA) é um potencial fármaco já testado em alguns organismos, e demonstra afetar diversas enzimas da via glicolítica e da cadeia de transporte de elétrons, levando as células à apoptose. No processo, o f3-BrPA faz uma ligação covalente ao grupo hidroxila (OH) de alguns aminoácidos que compõem enzimas importantes e se torna um inibidor não específico. Pretendemos mapear os alvos moleculares da ação do potencial fármaco sobre as larvas do *A. aegypti,* observando se existe a mesma eficácia, medindo a atividade de enzimas do metabolismo de glicose e da cadeia transportadora de elétrons na larva. Em nossos resultados, identificamos a atividade larvicida do 3-BrPA pela contagem de larvas mortas após 24h e 48h de exposição, e notamos que em baixas concentrações, ele é capaz de ter um efeito severo contra as larvas de *A. aegypti*. Também medimos a concentração de glicose usando espectrometria comparativa com padrões analíticos e monitoramos a atividade da enzima Lactato desidrogenase por meio do consumo de NADH no espectrômetro a 340 nm e realizamos Dockings moleculares com as enzimas, Triose fosfato isomerase, Hexoquinase, Lactato desidrogenase e Piruvato quinase. Com o intuito de propor novos compostos como ferramentas de combate ao vetor, investigaremos os efeitos do 3-BrPA na proliferação, sobrevivência e morfologia das larvas de *A. aegypti*.

BIBLIOGRAFIA: BRAZ, V., GOMES H., GALINA A., SARAMAGO L., BRAZ G., DA SILVA VAZ I Jr., LOGULLO C., DA FONSECA, RN., CAMPOS E., MORAES, J. Inhibition of energy metabolism by 3−bromopyruvate in the hard tick Rhipicephalus microplus. Comparative Biochemistry and Physiology Part C: Toxicology & Pharmacology, v. 218, p. 55−61, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **442**

TITULO: **Plano de Parto na Atenção Primária: A Compreensão de Gestantes Participantes em Ação Extensionista**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES,JÚLIA PEREIRA NETO,ANA CLARA DE ALMEIDA NEVES,HELOíSA BARCELOS CARRANO,AMANDA KAROLINE COLACIO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diversas iniciativas têm sido implementadas com o objetivo de promover a humanização do nascimento nas maternidades brasileiras, resgatando o parto como um evento centrado na mulher. Nesse contexto, o plano de parto é uma ferramenta fundamental, por possibilitar que a gestante participe ativamente das decisões sobre seu cuidado. A compreensão sobre esse instrumento está diretamente relacionada a fatores como escolaridade, renda e acesso aos serviços de saúde. Considerar essas variáveis é essencial para que os profissionais possam oferecer orientações mais equitativas, promovendo uma experiência de parto mais consciente e humanizada. **OBJETIVO**: Descrever a caracterização socioeconômica e os conhecimentos prévios sobre o plano de parto entre gestantes participantes de uma atividade de educação em saúde extensionista. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma pesquisa descritiva, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ-Macaé (n° 7.148.147). A atividade ocorreu em uma unidade de saúde da rede pública de Macaé/RJ, em novembro de 2024, conduzida por duas extensionistas do projeto “Nasceu, e agora? Educação em saúde para o cuidado materno com o bebê”. A ação iniciou-se com a entrega de um folder informativo sobre o plano de parto, seguida de um diálogo com esclarecimento de dúvidas. Em seguida, foi aplicado um questionário digital para levantamento dos dados socioeconômicos e dos conhecimentos prévios das gestantes e puérperas envolvidas. **RESULTADOS**: Participaram oito mulheres, com idades entre 25 e 35 anos. Metade era multípara, 42% haviam concluído o ensino médio, e 37,5% contavam com rede de apoio. Todas afirmaram ser acompanhadas pela ESF e já terem ouvido falar sobre o plano de parto. No entanto, observou-se que o conhecimento era superficial: apenas 25% sabiam que o plano poderia incluir preferências sobre intervenções, posições para o parto, presença de acompanhantes, métodos de alívio da dor. Cerca de 50% declararam não saber como elaborar o documento ou com quem discutir seu conteúdo. Algumas relataram nunca ter sido incentivadas a registrar suas vontades ou sequer sabiam da possibilidade de recusar procedimentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os relatos evidenciaram insegurança sobre o reconhecimento de seus direitos durante o parto, especialmente entre as que não concluíram o ensino médio ou não contavam com rede de apoio. Ainda assim, todas demonstraram interesse para refletir sobre o tema e relataram que, após a atividade, passaram a se sentir mais seguras para dialogar com a equipe de saúde sobre suas escolhas. O plano de parto, quando compreendido, torna-se instrumento essencial de protagonismo feminino, reforçando a importância de ações educativas na promoção de uma assistência mais humanizada.

BIBLIOGRAFIA: 1- SANTOS,Fernanda Soares de Resende. “Os significados e sentidos do plano de parto para as mulheres que participaram da Exposição Sentidos do Nascer”. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/FrXHFqx57JpZBsFV5Xdt3jB/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 9 de abril de 2025. 2- FORCIONI, Giovanna. Plano de parto: saiba o que é, a importância e como fazer. Revista Crescer, 7 ago. 2023. Disponível em: https://revistacrescer.globo.com/gravidez/parto/noticia/2023/08/modelo-de-plano-de-parto-veja-exemplos-do-que-deve-ser-colocado-no-documento.ghtml. Acesso em: 16 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **453**

TITULO:

PRIMEIRO REGISTRO DE *Parophidion schmidti* WOODS & KANAZAWA, 1951 (OPHIDIIDAE, OPHIDIINAE) NO ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL

AUTOR(ES) : **GIANLUCKAS SANTOS OLIVEIRA SOUZA,GERSON DUARTE MACHADO FILHO,LUCAS BERNARDO DA SILVA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MICHAEL MAIA MINCARONE**

RESUMO:

A família Ophidiidae é composta pelas subfamílias Brotulotaeniinae, Ophidiinae e Neobythitinae, e inclui 46 gêneros e aproximadamente 279 espécies. A subfamília Ophidiinae reúne 67 espécies distribuídas em oito gêneros, entre eles *Parophidion*, que compreende duas espécies válidas: *Parophidion vassali* e *Parophidion schmidti*. A distinção entre essas espécies baseia-se em características morfológicas diagnósticas, como a configuração do lábio superior, da narina anterior e das pregas subnasais, além de diferenças na contagem de vértebras e no tamanho dos dentes vomerianos, estes últimos mais desenvolvidos em *P. vassali*. Embora ainda pouco exploradas, possíveis diferenças genéticas também podem corroborar a separação entre as espécies, que apresentam distribuições geográficas alopátricas: *P. vassali* sendo restrita ao Mar Mediterrâneo e Atlântico oriental adjacente, enquanto *P. schmidti* é registrada no Atlântico ocidental: sul da Flórida, Bermudas, Bahamas, e Mar do Caribe. Este estudo apresenta o primeiro registro confirmado de *Parophidion schmidti* no Atlântico Sul ocidental, com base em dois exemplares provenientes da Praia de Itapuã, Salvador, Bahia, Brasil, coletado na década de 1970 e depositados no acervo do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP). Embora os espécimes estivessem depositados em coleção há mais de 50 anos, a ocorrência da espécie em águas brasileiras ainda não havia sido documentada na literatura científica. A identificação foi realizada segundo a literatura especializada e confirmada por meio de comparação morfométrica e merística com 11 espécimes provenientes do Mar do Caribe. As contagens de vértebras e de raios das nadadeiras dorsais, anais e caudais foram obtidas a partir de radiografias. Todas as características observadas nos exemplares da Bahia estão dentro dos intervalos de variação dos espécimes caribenhos. Este novo registro amplia significativamente a distribuição conhecida da espécie e ressalta a necessidade de investigações adicionais sobre a biogeografia, sistemática e evolução do grupo, especialmente diante da fragmentação observada em sua distribuição atual. Desde a década de 1970 nenhum espécime adicional foi registrado em outras áreas costeira do nordeste brasileiro, sugerindo que a espécie é naturalmente rara, de difícil captura, ou pode até mesmo estar ameaçada de extinção no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Cohen, D. M., & Nielsen, J. G. 1978. Guide to the identification of genera of the fish order Ophidiiformes with a tentative classification of the order. NOAA Technical Report, NMFS Circular 417: 1–72. Matallanas, J. & Casadevall, M. 1990. Parophidion vassali (Risso, 1810) (Pisces: Ophidiiformes). A species new to the Atlantic Ocean. Bocagiana. Museu Municipal do Funchal (História Natural), 134: 1–4. Woods, L. P. & Kanazawa, R. H. 1951. New species and new records of fishes from Bermuda. Fieldiana, 31(53): 640–644.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **455**

TITULO:

PRÉ-ECLAMPSIA NA PERSPECTIVA DE GESTANTES: UMA ANÁLISE SOCIOEDUCATIVA EM AÇÃO DE EXTENSÃO.

AUTOR(ES) : **JÚLIA PEREIRA NETO,ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES,LÍBIA ROBAINA BARROSO DOS SANTOS,LUISA LESSA MATOS,SAMARA KELLY FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpsia é uma das principais responsáveis pela mortalidade materna no Brasil, podendo gerar sérias complicações, como parto prematuro e óbito materno e neonatal. Compreender as condições de vida das gestantes e o que elas sabem sobre a pré-eclâmpsia constitui uma estratégia relevante para subsidiar intervenções específicas de prevenção. A compreensão desses fatores permite o direcionamento de ações educativas e assistenciais mais eficazes, contribuindo para a redução dos desfechos adversos maternos e perinatais relacionados a essa síndrome hipertensiva específica da gestação. **OBJETIVO:** Identificar o perfil socioeconômico e os saberes prévios relacionados à pré-eclâmpsia entre gestantes participantes de uma ação extensionista em saúde. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva, aprovado no CEP UFRJ-Macaé nº: 7.148.147. A coleta de dados realizada em março de 2025, em uma instituição de saúde pública do município de Macaé/RJ, por duas alunas extensionistas através de uma conversa temática com sete gestantes que aguardavam o atendimento, em sala de espera. O instrumento utilizado foi um formulário estruturado sobre perfil socioeconômico e saberes prévios das participantes à respeito do tema. Após a conversa, foi entregue um folder educativo com informações sobre a pré-eclâmpsia, com o objetivo de ampliar o acesso das gestantes a orientações relevantes para a promoção do cuidado durante a gestação. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Foram alcançadas sete gestantes entre 25-38 anos, com 1-3 filhos edentre elas, somente 25% possuíam rede de apoio. Todas as gestantes afirmam estar sob cobertura de Estratégias de Saúde da Família (ESF), 50% completaram o ensino médio e cerca de 82,5% possuíam vínculo empregatício, as que não o possuíam, também não recebiam auxílio do governo, propiciando fragilidade socioeconômica e situações de risco materno-infantil. Apenas 50% já haviam sido orientadas por profissionais de saúde sobre a síndrome hipertensiva, ecitaram o acompanhamento no pré-natal, alimentaçãosaudável e ingesta hídrica como recomendações recebidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação educativa desenvolvida pelas extensionistas foi fundamental para ampliar a orientação das gestantes sobre a pré-eclâmpsia, principalmente no que diz respeito a identificação precoce dos sinais de alerta e incentivou o acompanhamento adequado durante o pré-natal. Além disso, o diálogo direto estabelecido durante a atividade permitiu o compartilhamento de dúvidas e experiências, fortalecendo o vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde. Desse modo, a iniciativa reforçou a importância da extensão universitária como ferramenta de apoio à atenção básica, ao promover o acesso a informações essenciais de forma clara, acessível e segura.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFF). Pré−eclâmpsia e eclâmpsia. Portal de Boas Práticas. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/pre−eclampsia−eclampsia/. Acesso em: 09 abr. 2025. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Recomendações da OMS para a prevenção e tratamento da pré−eclâmpsia e da eclâmpsia. 2019. Disponível em: https://www.as.saude.ms.gov.br/wp−content/uploads/2019/08/RECOMENDA%C3%87OES−DA−OMS−PARA−A−PREVEN%C3%87%C3%83O−E−TRATAMENTO−DA−PR%C3%89−ECLAMPSIA−E−DA−ECLAMPSIA.pdf. Acesso em: 09 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **456**

TITULO:

Brephostoma carpenteri ALCOCK, 1889 (ACROPOMATIFORMES: EPIGONIDAE): UMA ESPÉCIE RARA DE ÁGUAS PROFUNDAS REGISTRADA NO BRASIL

AUTOR(ES) : **LUCAS BERNARDO DA SILVA SOUZA,GIANLUCKAS SANTOS OLIVEIRA SOUZA,LEANDRO NOLÉ EDUARDO,FLÁVIA LUCENA FREDOU,ARNAUD BERTRAND**

ORIENTADOR(ES): **MICHAEL MAIA MINCARONE**

RESUMO:

Epigonidae constitui uma família de peixes de águas profundas amplamente distribuída nas zonas pelágica e demersal de todos os oceanos. Atualmente, o grupo compreende aproximadamente 49 espécies, distribuídas em sete gêneros: *Brephostoma* (1 espécie), *Brinkmannella* (1), *Epigonus* (42), *Florenciella* (1), *Microichthys* (2), *Rosenblattia* (1) e *Sphyraenops* (1). A maioria das espécies apresenta hábito demersal ou batidemersal (especialmente em *Epigonus*), enquanto as demais são mesopelágicas ou batipelágicas. Neste estudo, apresentamos o primeiro registro de *Brephostoma carpenteri* Alcock, 1889 em águas brasileiras, a partir de um único exemplar coletado durante a expedição oceanográfica multidisciplinar AMAZOMIX (*Amazon Shelf Mixing and its Impact on Ecosystems*), realizada em setembro de 2021, ao largo dos estados do Amapá e Pará, abrangendo a região da foz do rio Amazonas, entre 20 e 1200 metros de profundidade. Durante a campanha, foram obtidos mais de 6.300 espécimes de peixes mesopelágicos, que foram posteriormente depositados na Coleção de Peixes do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ). A análise deste material resultou na identificação de um único exemplar de *Brephostoma carpenteri*, o qual pode ser distinguido dos demais membros da família pela combinação dos seguintes caracteres: corpo baixo, relativamente alongado, com escamas ctenoides grandes, boca pequena, espinhos operculares ausentes, seis espinhos na primeira nadadeira dorsal, segunda nadadeira dorsal com um espinho e dez raios, nadadeira anal com um espinho e nove raios, 18–20 rastros branquiais e 24–26 vértebras. Trata-se de uma espécie rara, previamente registrada apenas nas porções tropicais e subtropicais dos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. No Atlântico, foi registrada somente no Golfo do México e nas Bahamas. Este novo registro no norte do Brasil amplia significativamente a distribuição da espécie e a relevância de expedições multidisciplinares para o conhecimento da biodiversidade no oceano profundo.

BIBLIOGRAFIA: Alcock, A. W. 1889. On the bathybial fishes of the Bay of Bengal and neighbouring waters, obtained during the seasons 1885−1889. Annals and Magazine of Natural History (Series 6), 4(23): 383. Balanov, A. A., Moku, M., Kawaguchi, K., Shinohara, G. 2009. Fishes collected by commercial size midwater trawls from the Pacific coast off northern Japan. National Museum of Nature and Science Monographs, 39: 655−681. Gon, O. 2003. Epigonidae. pp. 1392−1394. In: Carpenter, K. E. (ed.). The living marine resources of the Western Central Atlantic. Volume 3. FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes, No. 5. FAO, Rome.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **457**

TITULO:

Modelagem molecular e RMN na elucidação de compostos de inclusão entre ciclodextrinas e complexos de paládio(II)

AUTOR(ES) : **CATHERINE RODRIGUES SIQUEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

Os complexos metálicos tornaram-se uma alternativa promissora para o tratamento antitumoral a partir da descoberta da atividade antitumoral da cisplatina. Dentre os metais mais estudados encontra-se o paládio (Pd). Os complexos deste metal apresentam vantagens, como melhor solubilidade, menos efeitos adversos e atividade antitumoral significativa demonstrada em diversos estudos.[1] Uma forma de aprimorar o tratamento antitumoral é através da formação de compostos de inclusão com ciclodextrinas (CD), possibilitando a proteção da molécula hospedeira e auxiliando na estabilidade e diminuição de efeitos adversos.[2] O presente estudo visa a caracterização por espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) de complexos de inclusão formados por complexos de Pd(II) e β-ciclodextrina, a partir de um protocolo computacional desenvolvido para complexos de Pd(II). Para isso, a inclusão do complexo *trans*-[$Pd(py)_2Cl_2$] na β-CD foi proposta através de cálculos de *scan* rígido e seguida da otimização dos compostos de inclusão formados. Cálculos computacionais para avaliar a energia de formação e parâmetros termodinâmicos também foram realizados. Posteriormente, a caracterização da formação dos compostos de inclusão foi realizada através de cálculos de RMN, a partir de protocolos computacionais desenvolvidos anteriormente. Visando avaliar a inclusão do complexo de Pd(II), os deslocamentos químicos do núcleo de ^1H foram avaliados. Os cálculos foram realizados nos programas ORCA 5.0.4 e GAUSSIAN 16 Rev. C.01. A partir da simulação da inclusão foram obtidas duas curvas de *scan* e quatro pontos de mínimo de energia foram encontrados. A avaliação das energias de formação e dos parâmetros termodinâmicos indicou que a formação do composto de inclusão é favorável, sendo as correções de dispersão e a inclusão dos efeitos do solvente fundamentais para a descrição termodinâmica do composto de inclusão. As alterações dos sinais de ^1H do complexo incluído quando comparado ao complexo isolado indicaram a mudança do ambiente químico, devido a presença da β-CD e consequente formação dos compostos de inclusão. Os núcleos de ^1H mais próximos aos grupos hidroxilas da molécula hospedeira apresentaram maior alteração de sinal. Portanto, a partir deste trabalho foi possível avaliar a formação do composto de inclusão entre β-CD com o complexo *trans*-[$Pd(py)_2Cl_2$], bem como caracterizar a sua formação empregando a RMN.

Agradecimentos: FAPERJ (E-26/201.336/2022 - BOLSA, E-26/204.701/2024 - BOLSA) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: 1 LAZAREVIĆ, T.; RILAK, A.; BUGARČIĆ, Ž. D. Platinum, palladium, gold and ruthenium complexes as anticancer agents: Current clinical uses, cytotoxicity studies and future perspectives, European Journal of Medicinal Chemistry, 14 ,2017 2MORIN−CRINI, N., et al. 130 years of cyclodextrin discovery for health, food, agriculture, and the industry: a review, Environmental Chemistry, v. 19, n. 3, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **465**

TITULO:

AÇÃO “1 MINUTO COM IACOL”: EDIÇÃO GUIA ALIMENTAR PARA CRIANÇAS BRASILEIRAS MENORES DE DOIS ANOS

AUTOR(ES) : **MANUELLA RANGEL DE SOUZA,LAYNA CAVARARO LOUBACK,MARIA EDUARDA TAVARES CARDOSO CUGULA,REBECA BARROS BUYS,RONALD DE CARVALHO NASCIMENTO,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,FERNANDA AMORIM BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: O “1 Minuto com IACOL” é uma ação do projeto de extensão universitária IACOL, que tem como objetivo ampliar o acesso da população ao Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos. Por meio de vídeos curtos, busca-se facilitar a compreensão e a divulgação das orientações do Guia. Aproveitando o alcance do Instagram, plataforma usada pelo projeto para compartilhar suas ações, a proposta foi criada para atingir famílias, cuidadores e profissionais de saúde que, por desconhecimento ou dificuldade de acesso, ainda não utilizam esse material como referência. Objetivo: Apresentar o processo de elaboração dos vídeos da edição Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de Dois Anos. Método: Trata-se de um relato de experiências sobre o processo de elaboração dos vídeos sobre a edição Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de dois anos, pela ação “1 Minuto com IACOL”. O “1 minuto com IACOL” é coordenado por uma discente do curso de nutrição do 7o período, do Instituto de Alimentação e Nutrição, do CM UFRJ-Macaé, com uma equipe composta por cinco discentes (4, Nutrição; 1, Medicina). A coordenadora da ação é responsável pela elaboração do roteiro, entrar em contato com o membro da equipe e fazer a edição final; e os discentes membros da equipe são responsáveis pela gravação e avaliação final dos vídeos. O conteúdo é cuidadosamente adaptado para garantir uma linguagem clara, acessível e de fácil compreensão, mantendo-se sempre fiel às orientações do Guia. As publicações ocorrem semanalmente no perfil do projeto no Instagram (@iacol_ufrj). Cada vídeo tem duração aproximada de um minuto e trinta segundos, visando proporcionar um conteúdo dinâmico, de fácil assimilação e acessível ao público. Resultados: A edição dedicada ao Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos resultou na produção de 17 vídeos, tendo alcançado mais de 13 mil visualizações em 7 meses. O alcance dos vídeos totalizou 387 curtidas, 166 comentários, 128 compartilhamentos e 32 salvamentos. Esses números refletem a positiva recepção do público, evidenciando a importância da iniciativa na promoção da alimentação saudável e na democratização do conteúdo científico por meio das redes sociais. Conclusão: A ação “1 Minuto com IACOL”, para ser efetivamente divulgada no Instagram, envolve um processo complexo, de empenho e dedicação da coordenação e equipe.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para criança brasileiras menores de 2 anos/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. − Brasília: Ministério da Saúde, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **470**

TITULO: **ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UMA ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO DE INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **SÂMELA CAETANO TAVARES BRAGA,MARCUS RENATO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA AMORIM BRAGA**

RESUMO:

O aleitamento materno exclusivo (AME), recomendado até os seis meses de vida e complementado até os dois anos ou mais, proporciona benefícios à saúde infantil e coletiva. A atuação de profissionais de saúde é essencial na sua promoção, tornando fundamental a abordagem do tema durante a formação acadêmica. Este estudo analisou como o AM é ensinado em instituições de ensino superior (IES) do estado do Rio de Janeiro, por meio da revisão de grades curriculares e ementas de disciplinas, realizada entre agosto e outubro de 2024. A análise seguiu a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin, estruturando os dados em etapas sucessivas. Foram avaliadas seis grades curriculares de quatro IES, totalizando 39 disciplinas com conteúdos relacionados à amamentação. O curso de Medicina da UFF apresentou o maior número de referências ao tema, seguido pelos cursos de Enfermagem da UFRJ e UNIRIO e pelo curso de Nutrição da UFRJ (Centro Multidisciplinar de Macaé). A partir dos resultados, observa-se a necessidade de fortalecer a formação dos profissionais de saúde por meio da padronização curricular, da inserção de ações de extensão e da divulgação científica sobre o aleitamento materno. A formação de qualidade dos profissionais de saúde é fundamental para garantir um atendimento eficaz e humanizado às mães e bebês. Investir nesse processo contribui para o desenvolvimento de profissionais mais qualificados e comprometidos com a promoção da amamentação, o que, por sua vez, impacta positivamente nos indicadores de saúde materno-infantil.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: MS, 2019. CARVALHO, Marcus Renato de. Amamentação: bases científicas. Marcus Renato de Carvalho, Maria Teresa Cera Sanches. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. VICTORA, CG et al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. Lancet. 2016;387(10017):475–90.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **473**

TITULO:

LIVE IACOL: 12 MESES DE UMA AÇÃO EXITOSA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTOR(ES) : **LAYNA CAVARARO LOUBACK,TAINA DE OLIVEIRA TURQUES,MANUELLA RANGEL DE SOUZA,MARIA EDUARDA TAVARES CARDOSO CUGULA,LUIZ GUSTAVO MOURA DA SILVA,REBECA BARROS BUYS,RUBENS DA SILVA SANTOS,BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES,FLÁVIA DE CASTRO FARIAS,MôNICA FERONI DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: A "*Live* IACOL" é uma ação do projeto de extensão universitária IACOL que tem como proposta aproximar e aumentar a interação da equipe IACOL com os usuários da conta do Instagram, @iacol_ufrj. A ação "*Live* IACOL" visa alcançar estudantes, cuidadores e demais interessados em temas relacionados à nutrição, à alimentação, à saúde e ao cuidado da criança. Objetivo: Apresentar o processo de planejamento, produção, execução e o alcance das *Lives* realizadas na conta do projeto IACOL no Instagram. Metodologia: Trata-se de um relato de experiências sobre o processo de planejamento e execução das *Lives* do projeto, que ocorrem de forma bimestral, desde o primeiro semestre do ano de 2024. A "*Live* IACOL" é coordenada por uma discente do 7º período do curso de Nutrição, vinculada ao Instituto de Alimentação e Nutrição, do Instituto de Alimentação e Nutrição, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, e conta com o apoio de uma equipe composta por sete estudantes do curso de Nutrição. Neste relato, o alcance das *Lives* será analisado por meio das curtidas, comentários e compartilhamentos realizados pelos usuários. Resultados: No planejamento e produção, que dura cerca de dois meses, a coordenadora da ação é responsável pela elaboração do roteiro de perguntas sobre um tema previamente escolhido; seleção e convite do profissional especialista no tema abordado; atuação como mediadora da *Live*; definição do dia e horário da *Live*; articulação com os membros da equipe, que elaborarão perguntas ao entrevistado que serão digitadas no *chat* ou apresentadas ao vivo no dia da *Live*, por um membro da equipe. No período de 12 meses, foram realizadas cinco *Lives* no perfil do projeto no Instagram, que juntas alcançaram 2.089 visualizações. Quanto ao alcance, os vídeos das *Lives* receberam um total de 102 curtidas, 17 comentários e 21 compartilhamentos. Considerações finais: A "*Live* IACOL" é uma ação que, desde o planejamento até a sua execução, busca conduzir a conversa com o convidado de forma dinâmica e acolhedora, com foco em assuntos voltados à alimentação complementar e à saúde da criança, promovendo a democratização do acesso ao conhecimento, troca de saberes e esclarecimento de dúvidas daqueles que buscam aprendizado. O alcance das *Lives* revelou a exitosa divulgação de importantes informações, destacando o papel dessa estratégia na promoção da alimentação, nutrição e saúde das crianças.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para criança brasileiras menores de 2 anos/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. − Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **477**

TITULO:

Ações extensionistas de um grupo de apoio à adoção em Macaé - RJ

AUTOR(ES) : **RENAN MORAES DE OLIVEIRA,MILLENA DUARTE DE PAULA,AMANDA APARECIDA AGUIAR BALDUCE,HELENA LOUVAIN PERES,HELENE NARA HENRIQUES BLANC,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA,EMANUELA PEREIRA BARROSO**

ORIENTADOR(ES): **MILENA BATISTA CARNEIRO**

RESUMO:

Objetivos e metodologia do projeto: A adoção é um ato no qual uma pessoa ou um casal assume direitos e deveres sobre o indivíduo, garantindo-lhe o convívio familiar sadio. Assim, embora uma parcela social manifeste interesse em adotar, nota-se que há uma escassez de informações acerca do processo legal e dos desafios emocionais enfrentados ora pelos adotantes ora pelos adotados. Segundo Yamaoka (2009), a adoção é um encontro de dois extremos que vivenciaram sofrimento intenso (como, de um lado, abortos e infertilidade, e, de outro, abandono e abusos). Nesse viés, os grupos de apoio à adoção amenizam tal encontro, ao promover ressignificação de conflitos e afetos, experiências e desmistificação de conceitos. Dessa forma, o ''Germinando Amor'', criado em 2019, visa como resultado garantir maior visibilidade à adoção aos futuros pais, aos alunos ou interessados no tema, além de gerar acolhimento entre adotante e adotado. O objetivo desta análise é relatar a experiência dos últimos anos vivenciada pelos alunos bolsistas e voluntários do projeto. O estudo é descritivo, do tipo relato de experiência entre janeiro de 2022 a abril de 2025. **De que forma atua os (as) autores (as) estudantes na equipe de execução do projeto:** Os discentes vinculados ao projeto auxiliam de forma intelectual e prática no planejamento e desenvolvimento das atividades, além de contribuir com a elaboração de materiais didáticos, relatórios e projetos de pesquisa. **Resultados alcançados:** Nos últimos três anos, realizaram-se mais de setenta postagens em redes sociais sobre adoção, além de vinte e três reuniões virtuais para pretendentes à adoção e famílias adotivas. Destaca-se que a realização anual de Jornadas sobre Adoção, ocorrida em 2023 e em 2024 fortaleceu o debate sobre questões centrais da adoção e prestou acolhimento para pretendentes e famílias adotivas. Na esfera universitária, foram apresentados onze resumos em eventos, resultando em quatro menções honrosas. Atualmente, está em andamento a pesquisa "Perfil do Adotante no Brasil", que já contabiliza mais de trezentas respostas aos formulários preenchidos por famílias adotivas e habilitados para adoção. Ademais, foram realizados três eventos em parceria com hospitais públicos sobre entrega voluntária à adoção. Em paralelo, iniciaram-se ações voltadas para crianças e adolescentes institucionalizadas, por meio da articulação com o Centro de Referência do Adolescente e com os CEMAIA I, II e III. **Considerações finais**: A experiência relatada evidencia a relevância do projeto como uma importante ferramenta de sensibilização, formação e acolhimento no contexto da adoção no Brasil. Ao articular ações educativas, científicas e de apoio emocional, o projeto tem contribuído de forma significativa e plural para a construção de uma cultura de adoção mais consciente, empática e informada.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90. São Paulo, Atlas, 1991. YAMAOKA, M. W. Grupo de estudos e apoio à adoção de São Bernardo do Campo. Periódico sobre adoção do GEAA−SBC, São Bernardo do Campo, v. 8−9, p. 15−18, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **480**

TITULO:

INTRODUÇÃO ALIMENTAR PRECOCE EM CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES: UM ESTUDO DESCRITIVO EM MACAÉ

AUTOR(ES) : **LAYNA CAVARARO LOUBACK,MANUELLA RANGEL DE SOUZA,MARIA EDUARDA TAVARES CARDOSO CUGULA,RUBENS DA SILVA SANTOS,LUIZ CARLOS GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR,BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES,THAINá LOBATO CALDERONI,VIVIANE WAGNER RAMOS,FERNANDA AMORIM BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: A introdução precoce de alimentos ocorre quando há oferta de alimentos antes dos seis meses, como previsto pelo Ministério da Saúde, visando o aleitamento materno exclusivo até essa idade. Além disso, os sinais de prontidão são aspectos que também devem ser considerados, a saber: o lactente se sentar com o mínimo de apoio, conseguir sustentar a cabeça e tronco, diminuir o reflexo de protrusão da língua, dentre outros. Segundo o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (2019-2020), a prevalência de aleitamento materno exclusivo em menores de seis meses era de 45,8%, o que indica que há lactentes brasileiros recebendo alimentos antes da recomendação preconizada. Objetivo: Identificar a introdução precoce de alimentos em crianças menores de seis meses assistidas na Gerência de Alimentação e Nutrição de Macaé. Método: O presente estudo é do tipo descritivo, quantitativo e de base primária, com coleta de dados de crianças menores de seis meses na sala de espera da Gerência de Alimentação e Nutrição do município de Macaé, entre maio e novembro de 2024. Utilizou-se o formulário de Marcadores de Consumo Alimentar preconizado pela Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde. As variáveis de consumo alimentar (marcadores de consumo alimentar em menores de seis meses) do dia anterior selecionadas foram: mingau; água; chá; leite de vaca; suco de fruta (natural); comida de sal; outros alimentos ou bebidas. Realizou-se uma análise descritiva por meio de frequências absoluta e relativa. O presente estudo faz parte do projeto de pesquisa matriz aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, sob CAAE: 83930624.4.0000.5699. Resultados: Foram analisados os registros de 92 crianças menores de 6 meses. Em relação a introdução precoce de alimentos, 5,4% (n=5) consumiram mingau no dia anterior à entrevista, 2,2% (n=2) beberam chá, 41,3% (n=38) beberam água, 2,2% (n=2) beberam leite de vaca, 68,5% (n=63) consumiram fórmula infantil, 2,2% (n=2) suco de fruta (natural), 6,5% (n=6) comida de sal e 4,3% (n=4) consumiram outros alimentos ou bebidas. Conclusão: Houve introdução precoce de alimentos na população estudada, destacando-se o maior consumo de água, seguido de comida de sal e mingau. Dessa forma, torna-se necessário orientar os cuidadores sobre a introdução alimentar adequada e saudável desde o nascimento dos lactentes.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para criança brasileiras menores de 2 anos/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. − Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Aleitamento materno: Prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos 4: ENANI 2019. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. Disponível em: . Acesso em: 22 abril 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **498**

TITULO:

RACISMO AMBIENTAL E PARASITOSES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CONVERSAS COM ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO

AUTOR(ES) : **KEYLA DE SOUZA MARGARIZO,FABIANA DANIELA MENDONçA,JúLIA PERALTA GONçALVES**

ORIENTADOR(ES): **ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO:

O racismo ambiental é uma forma de desigualdade socioambiental que afeta majoritariamente bairros e comunidades periféricas onde negros e em outros territórios, os indígenas são a maioria. Estes locais possuem altas taxas de degradação ambiental, sendo espaços de residência e/ou lazer em meio a lixões, córregos com esgoto e aterros sanitários, favorecendo um quadro de morbimortalidade por doenças injustas e evitáveis e estimula a violação dos direitos humanos. Neste contexto, as infecções por parasitos intestinais são um dos maiores problemas para saúde pública e estão presentes em todas as regiões, com maior prevalência nas zonas rurais e periferias dos centros urbanos, que se destacam pela ausência de tratamento de água, saneamento básico e falta de educação sanitária. A população mais afetada são as pessoas de baixa renda, representadas majoritariamente por negros e indígenas. Objetivos: Sendo assim, o objetivo do projeto é identificar a percepção que as pessoas possuem sobre este contexto e pensar em formas de discussão no ambiente escolar, como forma de mitigar os impactos do racismo ambiental. Metodologia: A metodologia adotada está de acordo com Silva (2002), onde se considera que “as comunicações interpessoais têm muito mais peso sobre os comportamentos do que a simples transmissão de informações, que servem apenas como primeiro passo em direção à sensibilização para um possível problema e para possíveis mudanças”. Foram realizadas três atividades, divididas em três etapas: 1 - Exposição de um banner, relatando o que é racismo ambiental, sua relação com desigualdades sociais, desastres climáticos, contaminação de alimentos e ambiente domiciliar e parasitoses. 2 - Aberto para que o público, majoritariamente estudantes da educação básica, fizesse suas ponderações. 3- Observação de parasitos ao microscópio. Como principais resultados, foi possível observar que, apesar do desconhecimento sobre a expressão racismo ambiental, o público-alvo vivencia ou conhece o contexto das desigualdades sociais e sua relevância para a fragilidade de uma parcela da população. Poucas pessoas tinham um conhecimento sobre o papel do racismo ambiental no desenvolvimento de parasitoses. Concluímos que existe a necessidade de maiores intervenções, sobretudo para conscientizar a importância da educação sanitária como medida profilática. A interação dialógica permite o compartilhamento de preocupações e dúvidas, permitindo que a população se torne mais vigilante e consciente sobre as necessidades de melhoria de estrutura no local onde vive.

BIBLIOGRAFIA: Silva, RC. (2002). Metodologias participativas para trabalhos de promoção de saúde e cidadania. São Paulo (SP): Vetor

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **515**

TITULO:

ÓXIDO DE GRAFENO COMO ADSORVENTE PARA REMOÇÃO DE CORANTES

AUTOR(ES) : **FABIANA SILVA DOS SANTOS,THIAGO,CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE STAPELFELDT**

RESUMO:

A escassez dos recursos hídricos aliada ao aumento nos níveis de poluição tem sido alvo de preocupação por toda a comunidade. Os contaminantes emergentes são compostos potencialmente prejudiciais ao meio ambiente e à saúde humana, e dificilmente são removidos por tratamentos de água convencionais. Dentre os contaminantes de preocupação emergente tem-se os corantes. Devido ao seu grande uso, estudos tem demonstrado concentrações relevantes, variando de 1 a 20 mg/L, em corpos d'água, gerando preocupação sobre os efeitos tóxicos para os seres humanos e outros seres vivos. Entre as várias técnicas existentes, a adsorção é uma alternativa eficiente na remoção de poluentes das águas residuais, pois apresenta um alto grau de purificação para contaminantes em baixas concentrações, além disso, apresenta vantagens como o baixo custo, a facilidade de operação e a não geração de compostos tóxicos. O objetivo deste estudo é demonstrar a capacidade de aplicação do adsorvente obtido a partir do óxido de grafeno para remoção de corantes presentes em solução aquosa. A metodologia proposta é a síntese do óxido de grafeno pelo método da micro esfoliação química, método proposto por Hummers e Hoffman, seguida da caracterização físico-química por técnicas tais como espectroscopia na região do infravermelho (FTIR), análise termogravimétrica (TG) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). E por fim, os testes de adsorção em batelada, utilizando corantes como azul de metileno e índigo de carmim. Os resultados obtidos até o momento são da caracterização físico-química do produto da síntese por FTIR e TG. O espectro FTIR do produto, mostrou semelhança com espectros do óxido de grafeno encontrados na literatura, além disso, foi feito o FTIR do material de partida, o grafite, o qual mostrou espectro diferente do produto obtido, o possível grafeno. A curva TG do produto da síntese também mostrou semelhança com resultados encontrados na literatura e também foi diferente da curva TG do grafite, material de partida, o MEV ainda não foi realizado. O trabalho encontra-se em fase inicial de testes de adsorção, e os resultados obtidos serão apresentados durante a 14º SIAc.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, M.M.; ZARDIN, G.J.A.; “Nanoestrutura de Carbono (Nanotubos, Grafeno): Quo Vadis?” Química Nova, v.36, p. 1533−1539, 2013. BIELAWSKI, W. C.; DREYER, R.D.; PARK, S.; RUOFF, S.R.; “The chemistry of graphene oxide.” Chemical Society Reviews, v.39, p. 228− 240, 2010. PEI, S.; CHENG, H−M. “The reduction of graphene oxide”. Carbon, v. 50, 2012, pg. 3210 − 3228.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **521**

TITULO:

INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIOECONÔMICOS E RACIAIS NAS INTERVENÇÕES VIVENCIADAS POR PARTURIENTES DURANTE SEU TRABALHO DE PARTO E PARTO

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MACHADO SILVA,MILENA BATISTA CARNEIRO,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA,HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

ORIENTADOR(ES): **CÁSSIA QUELHO TAVARES**

RESUMO:

Introdução: O uso de novas tecnologias e procedimentos na hora do nascimento veio de forma a tornar esse momento mais seguro, porém, atualmente, as pessoas que parem estão vivenciando altas taxas de intervenções tais como: episiotomia, restrição alimentar e manobra de kristeller, que não deveriam ser usadas, mas tornaram-se práticas de rotina. A desigualdade racial pode ser observada no contexto do trabalho de parto e nascimento, no qual pessoas negras e pardas têm mais chances de serem submetidas a intervenções desnecessárias, influenciando na qualidade da assistência. Pessoas que gestam vão à maternidade em busca de um atendimento humanizado e qualificado, mas encontram, por muitas vezes, um cenário de violências e desigualdades. É preciso reconhecer o problema e implementar mudanças, com práticas mais benéficas e menos intervenções que podem ser prejudiciais para o binômio mãe-bebê. Objetivo: estabelecer a correlação entre raça e renda com intervenções vivenciadas por parturientes durante trabalho de parto e parto que indicam violência obstétrica em um hospital público do interior do estado do Rio de Janeiro. Método: este estudo foi aprovado no comitê de ética (CAAE: 58042822.3.000.5699). A coleta de dados foi realizada pelas alunas da iniciação científica do qual esse projeto faz um recorte através de um questionário presencial entre agosto de 2022 e junho de 2024 e a população analisada compreendeu mulheres no puerpério mediato com mais de 18 anos que pariram na rede pública de Macaé. Resultados: foram entrevistadas 383 puérperas, sendo que, 28,20% se autodeclaram pretas e 47,52% se autodeclaram pardas; 13,58% declaram ter a renda menor que um salário mínimo e 47,26% declaram ter a renda de 1 a 4 salários mínimos. Para avaliar a associação entre as intervenções e os fatores socioeconômicos e raciais, as autoras do trabalho utilizaram o teste qui-quadrado de independência seguido pela análise dos resíduos de Pearson. Foram consideradas e associadas a identificação racial e a renda familiar com quatros intervenções presentes no questionário: Impedida de se movimentar, no qual oito mulheres foram impedidas (nenhuma branca e mais da metade com uma renda menor que quatro salários); Episiotomia, no qual nove mulheres sofreram esse ato (8 negras e mais da metade com uma renda menor que quatro salários); Livre acesso à alimentação e à água, no qual 184 mulheres (48,04 %) não tiveram livre acesso (mais de 50% eram negras e possuíam uma renda menor que quatro salários); Manobra de Kristeller, no qual 22 mulheres sofreram (mais de 50% eram negras e possuíam uma renda menor que quatro salários). Conclusão: apesar de algumas intervenções terem apresentado baixo índice, é conhecido que estas não são indicadas, por isso é necessário compreender quais ações podem ser tomadas para melhorar a experiência dessas pessoas durante seu trabalho de parto e parto, gerando mais debate e uma melhora no cenário obstétrico atual.

BIBLIOGRAFIA: 1.Ministério da Saúde (BR). Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf 2.Alves GKA , Lopes RS, Cabral JN, Moreira APA, Cecílio JO, Batista ASFC. Relação entre iniquidades racial e violência obstétrica no parto.Rev.Cient.Esc.Estadual Saúde Pública Goiás “Cândido Santiago”.2023;9(9d3):1− 1 3.LIMA, K. D. DE; PIMENTEL, C.; LYRA, T. M. Disparidades raciais: uma análise da violência obstétrica em mulheres negras. Ciencia & saude coletiva, v. 26, n. suppl 3, p. 4909–4918, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **531**

TITULO:

DISCUTINDO AS ORIENTAÇÕES DO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA COM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL I DE MACAÉ, RJ

AUTOR(ES) : **JULIANA DE BARROS FERREIRA,MARIA EDUARDA RISSO ALVARENGA,KAREN,MARIANA DA SILVEIRA FERREIRA,JULIA OLIVEIRA PEREIRA MACIEL,FRANCIELE NUNES DOS SANTOS,AMANDA ARAUJO BEZERRA DOS SANTOS,NAIARA SPERANDIO,ANA ELIZA PORT LOURENÇO,LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação educativa de promoção da alimentação saudável com escolares do quarto e quinto anos de três escolas da rede de ensino pública de Macaé, RJ. Metodologia: A ação foi planejada pela equipe do projeto de extensão "ESAURA – Escolha Saudável Utilizando Rótulos de Alimentos – na escola", com o intuito de apresentar as orientações do Guia alimentar para a população brasileira e discutir sobre como fazer escolhas alimentares mais informadas e saudáveis. A mesma ação foi realizada nas três escolas, no segundo semestre de 2024, com as turmas dos turnos matutino e vespertino, em sala de aula. Como quebra-gelo, todos os presentes se apresentaram e responderam a pergunta "Quais alimentos vocês mais gostam de comer?". Os alimentos relatados foram escritos na lousa pelas estudantes do projeto, sendo separados, pelos escolares, em opções saudáveis e não saudáveis. Em seguida, foi exibido um vídeo com os dez passos do Guia alimentar para a população brasileira. Após a exibição, foi realizada uma roda de conversa e os escolares analisaram as respostas que haviam dado anteriormente, momento que contribuiu para uma maior troca de conhecimento. Para avaliação da ação, os escolares responderam em *post-it* a pergunta "O que você aprendeu hoje?". Os autores estudantes da equipe de execução participaram de todas as etapas da ação, desde o planejamento até a avaliação. Resultados: Participaram da ação 71 escolares. No geral, a ação proporcionou uma boa interação entre a equipe de execução e os escolares, embora tenha sido perceptível a diferença no comportamento em cada turma. As respostas dos escolares destacaram o quanto eles gostaram do vídeo e o quanto a ação contribui para uma melhor compreensão sobre a classificação NOVA do Guia alimentar. Além disso, a ação despertou o interesse para a leitura dos rótulos dos alimentos, o que pode auxiliar na identificação dos produtos ultraprocessados. Considerações finais: A ação oportunizou maior conhecimento sobre como fazer escolhas alimentares mais informadas e saudáveis, o que é muito importante especialmente nessa fase de formação dos hábitos alimentares. Sugere-se que para maior alcance da promoção da alimentação saudável, sejam planejadas e realizadas ações permanentes, contínuas e integradas aos conteúdos pedagógicos, que envolvam toda a comunidade escolar.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed., 156 p. Brasília, 2014a. ISBN 978-85-334-2176-9. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 24 de abril de 2025. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2012. 68 p. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/03/marco_EAN.pdf. Acesso em: 24 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **555**

TITULO:

Impacto do Nitrato Dietético na Microcirculação e Fadiga Muscular em pessoas com Diabetes Mellitus Tipo 2: Um Ensaio Clínico Crossover

AUTOR(ES) : **NATáLIA SOARES VEIGA,OLAVO JOÃO FREDERICO RAMOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO**:** A Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica caracterizada por resistência à insulina e hiperglicemia persistente. Essas alterações podem resultar em inflamação sistêmica, estresse oxidativo e prejuízo na microcirculação, que comprometem a perfusão tecidual e a captação de glicose pelo músculo esquelético. Como consequência, indivíduos com DM2 costumam apresentar pior qualidade muscular, com redução da força, maior infiltração de gordura intramuscular e menor oxigenação dos tecidos quando comparados a indivíduos saudáveis. Além disso, o controle glicêmico inadequado pode afetar também a oxigenação cerebral, influenciando de forma negativa o desempenho físico. O extrato de beterraba, fonte natural de nitrato dietético, é convertido no organismo em óxido nítrico (NO), um composto com reconhecida ação vasodilatadora. O aumento da biodisponibilidade do NO pode promover a melhora da perfusão dos tecidos, especialmente em indivíduos com diabetes tipo 2, que frequentemente apresentam prejuízos na microcirculação e atividade física. OBJETIVO**:** Investigar os efeitos da suplementação aguda do extrato de beterraba na microcirculação, na saturação de oxigênio muscular e cerebral, durante a fadiga induzida pelo exercício. METODOLOGIA**:** Será um estudo crossover, randomizado, duplo-cego, com adultos e idosos, dividido em três visitas. Na primeira, os voluntários realizarão a anamnese com dados clínicos, familiarização do exercício e serão randomizados em grupo BET (extrato de beterraba rico em nitrato) e PLA (extrato de beterraba pobre em nitrato). Na segunda visita, os voluntários deverão estar em jejum. Será realizada a coleta sanguínea para análise dos parâmetros bioquímicos: glicose, hemoglobina glicada, insulina e perfil lipídico. A composição corporal será avaliada por meio da bioimpedância e medidas antropométricas. Em seguida, será avaliada a microcirculação utilizando o equipamento NIRS (Near-Infrared Spectroscopy) durante o protocolo de oclusão vascular de 5 minutos, permitindo observar a isquemia e a reperfusão sanguínea dos membros inferiores em repouso. Após a oclusão, o voluntário consumirá a suplementação do extrato de beterraba ou placebo, diluído em água, e permanecerá em repouso por 2 horas. Durante esse intervalo, será realizada a coleta de glicose capilar a cada 30 minutos. Após esse período, será aplicado um protocolo de exercício composto por 50 repetições isocinéticas até a fadiga muscular. Durante todo o protocolo, será utilizado o NIRS para avaliar a oxigenação muscular e cerebral. Ao final, os participantes responderão a questionários de frequência alimentar e nível de atividade física. Na terceira visita, os voluntários passarão por um intervalo de uma semana, com repetição completa do protocolo da segunda visita, respeitando o desenho cruzado do estudo. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que essa população melhore sua microcirculação, oxigenação e função muscular após suplementação aguda de beterraba.

BIBLIOGRAFIA: MUSCLE strength and muscle mass in type 2 diabetes: A scoping review of the literature. Journal of Diabetes and Its Complications, v. 35, n. 5, p. 107866, 2021 CHEN, Y. C. et al. Type 2 diabetes mellitus and cognitive impairment: A review of pathophysiological mechanisms and therapeutic perspectives. World Journal of Diabetes, v. 11, n. 6, p. 219–231, 2020. LARSEN, F. J. et al. Effects of dietary nitrate on blood pressure in healthy volunteers. New England Journal of Medicine, v. 355, p. 2792–2793, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **583**

TITULO:

Avaliação do potencial antineoplásico *in vitro* das frações de *Clusia hilariana* frente ao neuroblastoma e purificação biomonitorada pela atividade utilizando Cromatografia Contracorrente

AUTOR(ES) : **LEONARDO DA CUNHA SOARES JÚNIOR,MARLON HEGGDORNE DE ARAUJO,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA,SHAFT CORRÊA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

RESUMO:

Clusia hilariana Schltdl., conhecida como Abaneiro, é uma das espécies predominantes do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Apesar das classes de compostos químicos já descritas no gênero *Clusia*, há poucos estudos específicos sobre os constituintes químicos e atividades biológicas de *C. hilariana*. Este trabalho teve como objetivo isolar substâncias da espécie, guiado por testes de citotoxicidade em células de neuroblastoma (Neuro-2a) e fibroblastos murinos (3T3), visando ampliar o conhecimento científico sobre a planta. O único autor estudante do estudo participou por todas as etapas do trabalho, principalmente na análise cromatográfica e isolamento, sendo a atividade biológica realizada com colaboração. O material vegetal coletado foi seco e submetido à extração com etanol por maceração, originando um extrato bruto (Ext. B), que foi posteriormente fracionado por partição líquido-líquido com hexano, diclorometano, acetato de etila (AcOEt), butanol, e o remasnecido aquoso foi denominado de fração aquosa. A caracterização e o monitoramento das substâncias foram feitos com Cromatografia em Camada Delgada (CCD). A citotoxicidade das amostras foi calculada após 48 horas de tratamento pelo método de MTT, e os dados foram avaliados com o software PRISM v.8.0.1. O extrato bruto e suas frações foram analisados por CLUE-UV-EM, e os compostos foram isolados por Cromatografia Contracorrente de Alta Velocidade (HSCCC). A maceração resultou em um rendimento de 7,65% e a partição líquido-líquido, 84,13%. O Ext. B apresentou citotoxicidade crescente nas concentrações de 4, 20 e 100 µg/ml (10,31±3,53%; 31,33±4,29%; 71,93±2,72%, respectivamente), tendo IC_{50} de 40,23 µg/mL. A fração AcOEt apresentou atividade citotóxica significativa contra células de NB (35,58±2,92%; 39,47±6,11%; 52,58±2,48%, nas mesmas concentrações), sem efeitos tóxicos sobre FBM, com IC_{50} de 50,37 µg/ml. Na HSCCC da fração AcOEt (HEMWat 1:6:1:6), foram obtidos 11 conjuntos, e uma substância isolada foi identificada no conjunto 6 (C6). Outras duas substâncias majoritárias foram identificadas no conjunto 5 (C5), o isolamento foi realizado utilizando HEMWat 0,7:4:0,8:4, onde foram obtidas mais duas substâncias isoladas (C5.2 e C5.4). A análise por RMN identificou a substância de C6 como isoquercitrina, sendo o primeiro relato dessa substância para *C. hilariana*. Já C5.2 e C5.4 mostraram estrutura compatível com xantonas, sendo que a C5.4 representa uma xantona inédita. A caracterização completa da C5.2 está em andamento. Até o momento, não há relatos de atividade contra NB para as três substâncias isoladas. Diante destes fatos, os resultados obtidos até o momento indicam que a fração AcOEt, especialmente na concentração de 100 µg/ml, apresenta um promissor perfil antitumoral em células de neuroblastoma, com baixa citotoxicidade em fibroblastos, podendo estar associado à presença majoritária de polifenóis na fração.

BIBLIOGRAFIA: NOVAIS, C. S. Estudo Fitoquímico de Espécies de Clusia presentes no Cerrado com Potencial Atividade Biológica. Universidade Federal de Goiás − Instituto de Química. Goiânia, 2016. SILVEIRA, V. R. et al., Larvas de insetos associadas a Clusia hilariana Schltdl. (Clusiaceae) na Restinga de Jurubatiba, RJ, Brasil. Revista Brasileira de Entomologia, v. 52, p. 57–61, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **587**

TITULO: **JOGOS DESPLUGADOS NO ENSINO DE COMPUTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS EM CURSOS DE PROGRAMAÇÃO + ENGENHARIA E PROGRAMAÇÃO PARA MENINAS**

AUTOR(ES) : **MANUELLA MEDEIROS CAVALLO PEREZ,CLAYTON GABRIEL SOUZA MARANGON,KEYTHLANE UNDEMBERGUE DA SILVA,MARIA FERNANDA MACHADO SANTOS,LAURA EMMANUELLA ALVES DOS SANTOS SANTANA DE OLIVEIRA,JEFFERSON RIBEIRO NOGUEIRA,FLAVIA RIBEIRO VILLELA**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA GOMIDE**

RESUMO:

A utilização de atividades desplugadas no ensino de computação tem se mostrado uma estratégia eficaz para proporcionar momentos de descontração em sala de aula, especialmente em contextos nos quais os estudantes estão tendo seu primeiro contato com a programação. Essas atividades servem como uma alternativa lúdica e acessível à exposição tradicional de conteúdo por meio de slides ou abordagens formais, facilitando a introdução dos conceitos que serão desenvolvidos ao longo das aulas. Além disso, estas atividades têm papel importante no acolhimento de estudantes oriundos de escolas parceiras, muitos dos quais nunca programaram antes e, por vezes, não possuem acesso a laboratórios de informática em suas instituições.

O objetivo deste trabalho é desenvolver atividades desplugadas para crianças e jovens, com baixo custo e formato lúdico, que estejam alinhadas aos temas dos cursos ofertados pelo projeto de extensão Aprenda Programar Jogando, tais como: Programação + Engenharia e Programação para Meninas.

A metodologia utilizada envolveu os seguintes passos: 1) observação dos cursos ofertados e os respectivos conteúdos a serem trabalhados; 2) pesquisa dos principais conceitos e temas que poderiam ser explorados de forma didática; 3) desenvolvimento dos jogos educativos e materiais pedagógicos; 4) avaliação da satisfação e da compreensão dos participantes em relação aos conteúdos abordados por meio dessas atividades.

Como resultado, foram desenvolvidos seis jogos desplugados. Quatro jogos foram criados para o curso de Programação + Engenharia: (1) um jogo da memória que introduz conceitos de programação como variáveis e algoritmos, além de temas de engenharia como energias renováveis e tipos de pontes; (2) o jogo do Robô Inteligente, que aborda a Indústria 4.0 e conceitos como algoritmos, comandos de repetição e movimentos; (3) o jogo da Fundação, que permite discutir estruturas resistentes; e (4) o jogo da Ponte, focado na construção e análise de pontes. Para o curso de Programação para Meninas, foram desenvolvidos dois jogos: (5) um jogo da memória que apresenta mulheres notáveis das áreas de computação, ciências e engenharia; e (6) um jogo de tabuleiro que combina questões sobre programação e curiosidades sobre mulheres na ciência.

Algumas dessas atividades já foram aplicadas, enquanto outras estão previstas para eventos e cursos a serem realizados em maio desse ano. Observou-se que as atividades desplugadas contribuem significativamente para o engajamento dos estudantes, despertando o interesse pelos conteúdos trabalhados de forma leve e divertida. Os jogos desenvolvidos foram disponibilizados para ampliar seu alcance e possibilitar o aproveitamento por outros grupos interessados em utilizar atividades desplugadas em suas práticas pedagógicas. Os materiais estão disponíveis no site oficial do projeto, bem como em uma playlist no YouTube, com vídeos que orientam a aplicação dos jogos e sugerem formas de adaptação conforme o público e o contexto.

BIBLIOGRAFIA: TAQUEUTI, Ana Júlia; VILLELA, Flávia; GOMIDE, Janaína; MAROTTI, Jhulian; NAMBA, Maria Eduarda; SANTANA, Laura Emmanuella; NOGUEIRA, Jefferson. Relato de Experiência de Atividades Desplugadas de Ciência de Dados para Crianças. In: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA, 2024, Rio de Janeiro/RJ. PINHEIRO, João; GODINHO, Julia ; GUEDES , Yuri ; CARDOSO, Glosdemberger ; ZUMPICHIATTI, Débora ; GOMIDE, Janaína . Programa(ação): Atividades lúdicas para ensino de programação em escolas públicas. In: WORKSHOP SOBRE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO, 2019, Belém.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **590**

TITULO:

USO DE TELAS, CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA INSCRITAS EM UMA ASSOCIAÇÃO VOLTADA AO SUJEITO AUTISTA DE MACAÉ.

AUTOR(ES) : **GIULLIA DAFLON JEVAUX,ISABELLA ROCHA SOARES,MARIA EDUARDA SILVEIRA CORTEZ,LANA SILVA SHIBASAKI ENGEL,BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES,LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CARINA DE AQUINO PAES,JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta 1 em cada 31 crianças menores de oito anos, segundo o *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC). Devido ao consumo alimentar limitado, com preferência por produtos ricos em açúcar, sal e gordura, essas crianças podem desenvolver carências nutricionais, desnutrição, obesidade ou excesso de peso. O uso excessivo de telas está associado ao sedentarismo e ao aumento da ingestão de ultraprocessados. Além disso, elas podem ser ferramentas de regulação comportamental, o que agrava a exposição a conteúdos alimentares não saudáveis e reduz o tempo de interação com refeições em ambiente estruturado. **Objetivo:** Identificar a proporção de uso de telas, consumo de ultraprocessados e excesso de peso em pré-escolares e escolares com TEA inscritos em uma associação de Macaé. **Método:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo e de base primária. A coleta de dados ocorreu de março a junho de 2020, com crianças de 2 a 9 anos e seus responsáveis vinculados a uma associação de Macaé. Utilizaram-se dois questionários, sendo um semiestruturado com variáveis socioeconômicas, demográficas, clínicas e antropométricas e o outro estruturado sobre consumo alimentar. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob CAEE: 30178620.0.0000.5244. **Resultados:** Das 97 crianças inscritas na associação, 60,0% (n=58) participaram, sendo 13,8% (n=8) meninas e 86,2% (n=50) meninos; 51,7% (n=30) pré-escolares e 48,3, % (n=28) escolares. Quanto ao estado nutricional, detectou-se que 16,7% (n=5) tinham sobrepeso e 43,3% (n=13) obesidade, e dos escolares (14,3%; n=4) tinham sobrepeso e 25,0% (n=7) obesidade. Em relação ao uso de telas, 80,0% (n=24) pré-escolares e 67,9% (n=19) escolares faziam uso. Quanto ao consumo de ultraprocessados no dia anterior, destaca-se a ingestão de bebidas adoçadas em ambos os grupos [pré-escolares 50,0% (n=15); escolares 39,3% (n=11)] e o de doces entre os pré-escolares (30,0%; n=9) e os escolares (25,0%; n=7). **Conclusão:** Há elevada prevalência de excesso de peso entre crianças com TEA, especialmente entre pré-escolares, o uso expressivo de telas e o consumo frequente de alimentos ultraprocessados, principalmente as bebidas adoçadas e os doces. É notória a importância de ações intersetoriais voltadas à promoção de hábitos alimentares saudáveis, à redução do tempo de tela e ao acompanhamento nutricional contínuo desse grupo, uma vez que os desafios alimentares e comportamentais se entrelaçam de forma significativa.

BIBLIOGRAFIA: Centers for Disease Control and Prevention – CDC. Data & Statistics on Autism Spectrum Disorder. Centers for Disease Control and Prevention, 2023. Disponível em: https://www.cdc.gov/ncbddd/autism/data.html. Acesso em: 17 abr. 2025. Choi, G. J. et al. Associations between screen time and dietary behaviors among children and adolescents: A systematic review and meta−analysis. Nutrition Reviews, v. 80, n. 6, p. 939−960, 2022. Magagnin, T. et al. Aspectos alimentares e nutricionais de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. Physis (Rio J.), v. 31, n.1, e310104, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **593**

TITULO: **PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DE CRIANÇAS AUTISTAS COM SELETIVIDADE ALIMENTAR**

AUTOR(ES) : **GIULLIA DAFLON JEVAUX,ISABELLA ROCHA SOARES,MARIA EDUARDA SILVEIRA CORTEZ,LANA SILVA SHIBASAKI ENGEL,BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES,LUANA MONTEIRO,VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA,JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

ORIENTADOR(ES): **CARINA DE AQUINO PAES**

RESUMO:

Introdução: A seletividade alimentar é um comportamento frequentemente observado em crianças com o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, que se caracteriza pela recusa ou preferências por determinados alimentos, texturas e/ou sabores. Dentre as causas observadas, tem-se a sensibilidade sensorial, que poderá estar aumentada ou diminuída a certos estímulos sensoriais, como texturas, sabores ou cheiros; rotinas e rituais alimentares; e dificuldades em processar informações sensoriais e motoras relacionadas à alimentação, que poderão determinar carências nutricionais, dificuldades sociais, bem como estresse e ansiedade. **Objetivo:** Apresentar aos educandos os principais aspectos relacionados à seletividade alimentar de crianças com o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista. **Materiais e métodos:** A equipe do projeto de extensão universitária Renova Autismo oferecerá uma oficina de natureza teórico-prática, utilizando uma abordagem lúdica, com duração de 1 hora e 30 minutos e organizada em cinco etapas: 1ª etapa: ***Quiz*** (10 min.) - um membro da equipe apresentará um *Quiz* contendo 10 afirmativas de verdadeiro ou falso, para avaliação dos conhecimentos prévios dos educandos (profissionais da saúde e da educação, graduandos de curso superior e comunidade em geral); 2ª etapa: **Aula expositiva e dialogada** (30 min.) - uma educadora (membro da equipe) fará uma exposição dialogada sobre os principais aspectos conceituais sobre autismo e seletividade alimentar em crianças aos educandos; 3ª etapa: **Dinâmica de grupo** (30 min.) - com o apoio da equipe do projeto, uma educadora apresentará estratégias de apoio voltadas à seletividade alimentar. 4ª etapa: ***Quiz*** (10 min.) - um membro da equipe (re)apresentará o *Quiz* para avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos educandos. 5ª etapa: **Avaliação da oficina** (10 min.): aplicação de formulário anônimo contendo cinco perguntas a serem respondidas por meio da escala hedônica (excelente, muito bom, bom, regular e ruim) e, posteriormente, discutida com os educandos.

BIBLIOGRAFIA: Alves, B. G. T. et al. Seletividade alimentar e perfil sociodemográfico de crianças com transtorno do espectro autista de um movimento social de Macaé, Rio de Janeiro. Segurança Alimentar e Nutricional, 30:e023035, 2024. Centers for Disease Control and Prevention – CDC. Data & Statistics on Autism Spectrum Disorder. Centers for Disease Control and Prevention, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **599**

TITULO:

Análise dos indicadores do câncer de colo útero no Brasil (2015 a 2024): um comparativo com as estratégias da ODS e da OMS.

AUTOR(ES) : **JOYCE MENDES DE ANDRADE,CATHERINE CORDEIRO FILETTI,EDIVÂNIA GAIA VALENTIN,YASMIM DE LIMA PINHEIRO,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,ANA CLARA GONÇALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO:

Objetivo: Analisar e comparar, no período de 2015 e 2024, os indicadores de saúde referentes ao câncer de colo de útero com a meta 3.4 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 e a estratégia global da Organização Mundial da Saúde (OMS) que visa acelerar a eliminação do câncer de colo de útero como um problema de saúde pública. **Metodologia**: Trata-se de um estudo quantitativo, analítico, comparativo e descritivo. A pesquisa foi realizada a partir da análise descritiva simples utilizando informações extraídas da base de dados do DATASUS/Tabnet no período de 2015 a 2024 e do Atlas Online de Mortalidade no período de 2015 a 2023. Os indicadores utilizados na busca incluíram: sexo feminino, diagnóstico por região, realização de exames preventivos por período, distribuição por faixa etária e sexo e tratamento. **Resultados:** O indicador referente ao número de Casos de Exames por Período do Preventivo, segundo sexo, nos últimos 9 anos foram realizados 51.366.157, sendo que 22.472.527 exames foram registrados anualmente, destacando-se como a maior incidência. Em relação à faixa etária, a mais incidente é a de 60 a 64 anos, representando aproximadamente 13% do valor total de 4.455.50 que aborda a faixa etária de 0-80 e mais. Nos casos segundo região - diagnóstico, houve um total de 4.455.520 registros, com maior quantitativo na região Sudeste que representa 1.943.414 dos casos. Em relação aos registros por Sexo segundo Região - diagnóstico detalhado, ocorreu um o total de 164.528, tendo a maior incidência na região sudeste com 58.432 casos. Nesse viés, o período pré pandêmico, de 2015 a 2019, representou cerca 40% do total dos casos (2015-2024). Já o intervalo de 2020 a 2021 representou aproximadamente 23%. Após a pandemia, o intervalo de 2022 a 2024, representou aproximadamente 37%. Com relação aos Casos segundo Região - tratamento, houve um total de 4.455.520, sendo mais predominante na região Sudeste com 1.090.224. Quanto ao indicador de Exames por Raça/Cor segundo Sexo, 42% representaram a raça/cor branca considerando o total de 63.477.364. No que se refere ao indicador de Mortalidade por câncer de colo útero comparando o ano de 2015 e 2023, houve um aumento de 26%. **Considerações finais:** A ODS tem como objetivo reduzir em um terço da mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento até 2030. Alinhada a esse propósito, a Estratégia Global para eliminação do câncer cervical propõe que 70% das mulheres sejam rastreadas com um teste de alto desempenho aos 35 anos de idade e novamente aos 45 anos de idade e que 90% das mulheres identificadas com doença cervical, recebam tratamento. No entanto, a análise dos dados revela um aumento tanto na detecção de casos de câncer de colo de útero quanto nos índices de mortalidade, demonstrando pouca eficácia nas estratégias propostas pela Organização das Nações Unidas e OMS. Todos os autores contribuíram para o desenvolvimento do resumo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. TABNET: Sistema de tabulação de dados. Disponível em: http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02. Acesso em: 16 abr. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Atlas de Mortalidade. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: https://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?atlas/mortal.def. Acesso em: 16 abr. 2025. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030. Disponível em: https://brasil.un.org/pt−br/sdgs. Acesso em: 16 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **628**

TITULO: **EDUCAÇÃO ALIMENTAR E SUSTENTABILIDADE: UM DIÁLOGO SOBRE O GRAU DE PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

AUTOR(ES) : **CAMILLY CARVALHO DA SILVA BARCELOS**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA RODRIGUES PINHEIRO**

RESUMO:

A compreensão sobre alimentação saudável ultrapassa a simples escolha de alimentos, envolvendo reflexões mais amplas sobre seus efeitos no corpo humano e no equilíbrio ambiental. Diante de um cenário marcado por hábitos alimentares mediados pelo consumo massivo de produtos industrializados, torna-se imprescindível a atuação dialógica entre o meio acadêmico e a comunidade. Essa interação permite não apenas a construção coletiva do conhecimento, mas também o despertar crítico para questões como o uso indiscriminado de embalagens plásticas, o descarte inadequado de resíduos e a negligência na leitura consciente de rótulos. Ao integrar saberes, promove-se uma formação mais reflexiva, onde os impactos à saúde e ao meio ambiente são discutidos de forma integrada com a realidade vivenciada pelos próprios sujeitos envolvidos. As questões de saúde pública estão intrinsecamente ligadas aos desafios ambientais contemporâneos, especialmente no que se refere à produção intensiva de resíduos oriundos da indústria alimentícia. Neste contexto, o projeto de extensão “Menos é Mais (MÉM)” propôs uma abordagem educativa com o objetivo de sensibilizar os estudantes quanto aos impactos do consumo alimentar nas dimensões da saúde e da sustentabilidade. A atividade foi realizada na Escola Municipal Olga Benário Prestes, onde se promoveu um espaço de escuta e troca de saberes com os alunos do Ensino Fundamental. A ação teve como base o Guia Alimentar para a População Brasileira, sendo conduzida por meio de discussões abertas sobre o grau de processamento dos alimentos e a importância da leitura crítica dos rótulos. Além disso, foi realizada uma dinâmica interativa de classificação dos alimentos utilizando embalagens e a mediação de extensionistas.Os alunos demonstraram protagonismo ao distinguir, com base nas informações contidas nos rótulos, alimentos minimamente processados, processados e ultraprocessados, ampliando a compreensão crítica sobre seus impactos na saúde e no meio ambiente. A experiência consolidou-se como um espaço de troca significativa de saberes, reforçando a educação alimentar e nutricional como eixo fundamental para a promoção de escolhas conscientes e sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. RIBEIRO, Helena et al. Alimentação e sustentabilidade. Estudos avançados, v. 31, p. 185-198, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **646**

TITULO:

EXTEROGESTAÇÃO: O INÍCIO DA VIDA FORA DO ÚTERO

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MACHADO SILVA,GABRIELA PESCADOR DE CAMARGO,GABRIELA PEREIRA DA CONCEIÇÃO,MARIA FERNANDA DE AZEVEDO FALCAO,HELENE NARA HENRIQUES BLANC,MILENA BATISTA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

A exterogestação é um termo construído a partir de observações científicas e antropológicas, que começou a ser mais popularizado pelo antropólogo Ashley Montagu e pelo pediatra Harvey Karp (1). Ela é conhecida como os três primeiros meses da vida do bebê fora do útero, como uma extensão do processo gestacional. Diferente de outros mamíferos que já nascem quase totalmente independentes, os humanos ainda precisam de um período maior de ajuste para que seu sistema neurológico continue a se desenvolver após o nascimento (2). Esse termo se refere ao período de transição em que o recém-nascido começa a se adaptar ao mundo exterior e quais seriam os comportamentos e cuidados necessários para isso ocorrer de forma ideal. Os cuidadores devem fornecer um ambiente o mais parecido possível com o intrauterino, assim como cuidados contínuos para que o desenvolvimento do bebê seja o mais gradual e tranquilo nestes primeiros três meses. Para facilitar esse período de adaptação e tornar o ambiente menos estressante algumas estratégias podem ser implementadas: contato pele a pele, a amamentação em livre demanda, a disponibilidade de colo frequente, o uso de carregadores ergonômicos e de ruídos brancos; todos são cuidados de promoção de vínculo que é fundamental para a regulação emocional e fisiológica do bebê (3).

O objetivo deste minicurso é promover um entendimento sobre o conceito de exterogestação e suas implicações para o cuidado nos primeiros 100 dias de vida, visando promover práticas de cuidado mais efetivas e embasadas em evidências científicas, com foco no desenvolvimento físico, emocional e neurológico do bebê, e capacitando os futuros profissionais de saúde para uma assistência de saúde integral.

O público preferencial são alunos dos cursos de enfermagem, medicina e nutrição. Durante o minicurso os estudantes terão acesso a informações teóricas e práticas, além da oportunidade de conhecer diferentes modelos de carregadores, como o sling e o canguru, demonstração de como usá-los e materiais de apoio para mostrar como são os ruídos brancos. Será realizada uma demonstração prática de como utilizar esses dispositivos corretamente, respeitando os aspectos de segurança tanto para o bebê quanto para quem carrega. Essa prática visa introduzir como colocar essas estratégias mencionadas em prática na sua assistência, capacitando futuros profissionais a aplicá-las de forma humanizada e para que auxiliem famílias a lidarem com esse momento. Este entendimento é de suma relevância, pois oferece uma compreensão fundamental sobre os primeiros momentos da vida dessa criança e o impacto para seu desenvolvimento, fomenta práticas de cuidado baseadas em evidências científicas, além de contribuir para a formação de profissionais mais preparados a atuarem de forma mais sensível e integral.

BIBLIOGRAFIA: 1. SILVA CO, et al. A adaptação do bebê à vida extra−uterina e à sua família: o papel da enfermagem. Propagare. 2023;13(2):6−15. https://guarapuava.camporeal.edu.br/content/uploads/2023/09/REVISTA−PROPAGARE−VOLUME−13−No−02−JULHO−DE−2023.pdf 2. REISINHO JPC, et al. Bebé: A exogestação e o babywearing. In: GALHANAS AIR, FRIAS AMA. Cuidados especializados na preparação para o parto e parentalidade: manual para estudantes e profissionais de enfermagem. Ed Científica Digital; 2025. Cap 8, 118−131. https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/241218566.pdf 3. GUEVARA A. Gestação para além do útero. São Paulo, 2020. https://www.spsp.org.br/PDF/Materia−exterogestacao.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **649**

TITULO: **Percursos da Educação para as Relações Étnico-Raciais na Educação em Ciências em Macaé**

AUTOR(ES) : **RAÍSSA SILVA DE ARAUJO,IAGO VILAÇA DE CARVALHO,LUIZ GUILHERME SEVERIANO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO:

Há vinte e dois anos, a Lei 10.639/03 tornou obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro-brasileira e Africana em todas as escolas do Brasil, modificando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em prol dos direitos sociais e da cidadania. Sendo assim, foi necessário repensar as relações étnico-raciais no espaço escolar e as discussões que devem promover essa abordagem em todas as disciplinas. Tendo em vista o período de pouco mais de duas décadas desta importante conquista do movimento negro para o combate ao racismo na educação, e consequentemente, em toda sociedade brasileira, é de se esperar que as produções sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) estejam se consolidando no campo educacional e acadêmico, produzindo experiências exitosas e reflexões profícuas que podem inspirar a prática docente em diferentes localidades. Desse modo, devemos também nos perguntar: “Quais práticas pedagógicas em diálogo com a ERER vêm emergindo nas escolas? Quais desafios e potencialidades para abordar a ERER no Ensino de Ciências nas escolas?”. A partir dessas questões que nos orientam, temos por objetivo geral mapear atividades educativas e produções acadêmicas em ERER no cenário brasileiro da Educação em Ciências, viabilizando reflexões sobre o tema nas instituições de ensino de Macaé e região. Como objetivo específico para este trabalho, apresentaremos nossas oficinas, rodas de conversas e entrevistas que discutiram a ERER na Educação em Ciências em uma escola pública de Macaé no ano de 2024, produzidas e orientadas a partir dos seguintes referenciais teóricos: Bárbara Carine Pinheiro, para pensar a ERER no Ensino de Ciências, e Nilma Lino Gomes, para fazer emergir a memória e história da ERER. Nossa metodologia, para apresentação desses resultados parciais, desenvolveu-se a partir da análise de conteúdo de Laurence Bardin e já nos aponta a seguinte tendência: as escolas vêm buscando caminhos para a efetivação da Lei 10.639/03, a partir do diálogo com diferentes linguagens, como a literatura e o teatro, sob uma perspectiva interdisciplinar. Nesse sentido, percebemos ainda a possibilidade de articulação destas abordagens com outras produções, como o Cinema e as histórias em quadrinho, em prol da construção do conhecimento e da valorização das narrativas discentes. É esperado, portanto, que essa pesquisa possa colaborar na compreensão acerca das tendências e percursos da ERER na Educação em Ciências, trazendo à tona os atores sociais envolvidos nessa construção.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Setenta, 1979. GOMES, Nilma Lino. O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017. PINHEIRO, Bárbara Carine Soares; ROSA, Katemari. (Orgs.). Descolonizando saberes: a Lei 10.639/03 no ensino de ciências. São Paulo: Editora Livraria da Física: 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **650**

TITULO: **FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO E A RELAÇÃO COM AS PRÁTICAS ALIMENTARES: UM ESTUDO COM CRIANÇAS DOS 0 AOS 12 MESES DE IDADE EM MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **GIOVANA SECCO ALBERTO SOUZA,JULIANA PAES DA SILVA DA COSTA,ANA CLARA DE MORAES DUARTE,LAYNA CAVARARO LOUBACK,MARIA EDUARDA TAVARES CARDOSO CUGULA,CAMILA MATIAS DA SILVA,JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA AMORIM BRAGA**

RESUMO:

Introdução*:** Os primeiros 1000 dias da vida humana compreendem os 270 dias da gestação e os dois anos de vida subsequentes. Os impactos neste período são considerados críticos para o desenvolvimento, por isso, práticas alimentares, como o aleitamento materno exclusivo (AME), são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento social, cognitivo e da linguagem. ***Objetivo*:** Analisar os principais fatores de risco relacionados com o desenvolvimento de lactentes. ***Metodologia*:** Estudo observacional, descritivo e quantitativo, foi realizado na Rede de Atenção Básica à Saúde de Macaé, RJ, com mães de crianças de 0 a 12 meses. Participaram mulheres de 16 a 44 anos que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram analisados (1) dados socioeconômicos e demográficos, (2) gestacionais, (3) amamentação, (4) aleitamento materno, (5) uso de bicos, (6) uso de telas e (6) fatores relacionados ao desenvolvimento social, da linguagem e cognição. A análise dos dados contou com análise da média, desvio padrão e frequência. ***Resultados: A coleta ocorreu entre maio e agosto de 2024 e incluiu 39 lactentes (23 entre 0 a 6 meses e 16 entre 6 e 12 meses), cuja maioria nasceu com 37 semanas gestacionais (± 2,7) e peso ao nascer médio de 2.928g (± 535,4). Para os lactentes entre 0-6 meses, viu-se que 47,8% foram amamentados na 1ª hora de vida e 17,4% estavam em AME; 69,9% usavam chupeta; 60,9% não assistiam TV. Para os lactentes entre 6-12 meses, viu-se que 62,5% foram amamentados na 1ª hora de vida; 18,8% estavam em aleitamento misto e 47,8% não eram amamentados; 68,8% usavam chupeta e 81,3% assistiam TV. No desenvolvimento social 91,3% (0-6 meses) observavam movimentos e sorriam em resposta; e 100% (6-12 meses) observavam movimentos e sorriam em respostas. No desenvolvimento da linguagem, 87% não repetiam sílabas (0-6 meses), enquanto 62,5% já conseguiam repetir (6-12 meses). Sobre ser capaz de remover panos do rosto, viu-se que 52,2% (0-6 meses) e 87,5% (6-12 meses) conseguiam realizar a ação. ***Considerações finais:*** O estudo revelou que a maioria alcançou os indicadores de desenvolvimento, enquanto houve baixo índice de aleitamento materno, alto uso de chupetas e alta exposição às telas.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, M. J. N. Fatores de risco cardiovasculares advindos da programação metabólica no período gestacional e primeira infância. São Luís: Centro Universitário UNDB, 2021. Disponível em: http://repositorio.undb.edu.br/jspui/handle/areas/692. BAVARESCO, Luciana. O aleitamento materno e o desenvolvimento cognitivo. Repositório Institucional da UFSC, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/172936.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **653**

TITULO:

DINÂMICA TEMPORAL DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA À RECUPERAÇÃO ECOLÓGICA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM UM LAGO AMAZÔNICO IMPACTADO POR REJEITO DE BAUXITA

AUTOR(ES) : **MARIANA SAMPAIO ZANUTTO,THÉO DIAS ARUEIRA DA SILVA,ELDER DE OLIVEIRA SODRÉ,REINALDO LUIZ BOZELLI**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO:

A Amazônia é o maior bioma do país e possui a maior bacia hidrográfica do mundo. Porém, devido as extensas atividades de mineração e a crise climática no bioma, seus corpos hídricos acabam vulneráveis tanto em escala local, por rejeito de mineração, quanto em escala global, por eventos climáticos extremos como o El Niño e La Niña. Iniciativas de restauração visam recuperar e aumentar a resiliência dos ecossistemas degradados frente aos impactos antrópicos em diferentes escalas. Nesse sentido, é necessária a implementação de medidas de restauração e de indicativos da saúde do ambiente, como bioindicadores. Nos ecossistemas aquáticos, o zooplâncton é o principal link trófico entre os produtores primários e consumidores superiores e por mudanças na estrutura da comunidade, poderia determinar o sucesso da recuperação. Assim, esta pesquisa se propõe a avaliar o efeito das mudanças climáticas e da recuperação do impacto por rejeito de bauxita (1979-89) sobre as respostas temporais da comunidade zooplanctônica do lago Batata, um lago de planície de inundação, após 30 anos do impacto. São avaliadas as tendências temporais da estrutura da comunidade (a riqueza - S, abundância, Índice de Dominância de Simpson – D e contribuição para a diversidade beta – LCBD) e as interações entre variáveis ambientais, temporais e climáticas sobre elas. Os resultados preliminares da série temporal da S, abundância, D e LCBD não demonstraram diferenças significativas entre as áreas de referência e impactada. Já as variáveis ambientais STS, MO, zona eufótica e a profundidade máxima foram as principais associadas à estrutura da comunidade. Em suma, as variáveis ambientais associadas a coluna d'água foram as mais significativas.

BIBLIOGRAFIA: JUNK, W. J.; BAYLEY, P. B.; SPARKS, R. E. The flood pulse concept. International Large River Symposium, n. September 1989, p. 110–127, 1989. HÉBERT, M.; BEISNER, B. E.; MARANGER, R. Linking zooplankton communities to ecosystem functioning: toward an effect−trait framework. Journal of Plankton Research, Volume 39, Issue 1, 1 January 2017, Pages 3–12, https://doi.org/10.1093/plankt/fbw068. McPHADEN, Michael J. El Niño and La Niña: Causes and Global Consequences. In: Encyclopedia of Global Environmental Change, Vol 1, John Wiley and Sons, LTD., Chichester, UK, p. 353−370, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **661**

TITULO: **VIVÊNCIAS E APOIO AOS PRIMEIROS 1000 DIAS DE VIDA: AÇÕES EXTENSIONISTAS EM 2024 E 2025**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MACHADO SILVA,MILENA BATISTA CARNEIRO,HELENE NARA HENRIQUES BLANC,MARIA FERNANDA DE AZEVEDO FALCAO**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

O projeto "Vivências e apoio aos primeiros 1000 dias de vida", do Germinar, realiza ações de extensão relacionados à saúde da mulher1, divulgando informação científica e acessível de forma segura e estimulando debates sobre reprodução e nascimento, estreitando o vínculo entre comunidade e universidade e conscientizando a população. O objetivo deste trabalho é relatar as ações de extensão realizadas nos últimos 12 meses. Como metodologia, as alunas são responsáveis pela confecção de materiais de apoio e pela realização de parte das ações, que foram divulgadas através da página @germinar.ufrj e outros veículos de comunicação, como grupos do *Whatsapp*®. Ocorreram até o momento nove eventos, de março de 2024 a abril de 2025. Entre esses eventos, quatro deles foram realizados em uma fundação filantrópica de Rio das Ostras, com a participação de gestantes (inclusive adolescentes), profissionais da saúde e apoiadoras da fundação. Em março e em agosto de 2024, realizamos a dinâmica de "mitos e verdades" tendo como tema a vacina do HPV e a amamentação por conta do Agosto Dourado2, respectivamente. Em novembro, em comemoração ao novembro roxo3, o tema abordado foi a prevenção à prematuridade e em abril de 2025, levamos a temática da exterogestação para a roda de conversa. Dentro do CM UFRJ-Macaé, em abril de 2024, ocorreu uma roda de relatos de parto que contou com a presença de alunos e docentes. Em julho, realizamos a nossa capacitação interna para a Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM) com a temática "Reduzindo a lacuna: apoio à amamentação para todos" e confecção de material informativo. Em agosto, realizamos o "Mamaço Macaé" dentro da SMAM, trazendo a temática ao município, em parceria com uma consultora em aleitamento. Em novembro, oferecemos três minicursos voltados para alunos de graduação com os títulos: "Preventivo: da coleta ao laudo", "O corpo durante o ciclo menstrual: uma abordagem anátomo-histológica" e "Introdução à consultoria em aleitamento materno". Já em março de 2025, no Hospital Público de Macaé, organizamos com o apoio do município - através do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS), da Gerência de Alimentação e Nutrição (GAN) - um minicurso sobre amamentação nos primeiros 28 dias de vida com a presença dos autores do livro "Amamentação: Bases Científicas" e a participação de 63 pessoas. Ao final de cada ação, temos um formulário de satisfação, onde os participantes podem avaliar vários aspectos da atividade. Como retorno, obtivemos 100% dos participantes que recomendam as atividades, 88,66% consideram o conteúdo ministrado excelente e 82,83% consideram relevante para a prática profissional. Com isso, avaliamos que tivemos um público heterogêneo e satisfeito, dentro e fora da universidade, e que as ações realizadas são uma excelente forma de levar ao público temas pertinentes e com base científicas sobre saúde reprodutiva e o bem-estar da mulher.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lopes GR, Heringer KR, Sant'ana CCS, Lopes LP, Blanc HNH, Carneiro MB, Almeida TF. Saúde da mulher: relato de experiência sobre projeto de extensão durante a pandemia. Relatos de extensão: criatividade e resistência em tempos de pandemia [Internet]. 1ª ed. [S.l.]: 2022 p. 225–34. 2. Ministério da Saúde. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/agosto/ministerio-da-saude-lanca-campanha-de-amamentacao-com-foco-na-reducao-de-desigualdades 3. Ministério da Saúde. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/maranhao/2024/novembro/campanha-novembro-roxo-promove-conscientizacao-sobre-prematuridade-no-maranhao.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **665**

TITULO:

CONFORMIDADE REGULATÓRIA DE RÓTULOS DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES À BASE DE PASSIFLORA SPP. NO MERCADO BRASILEIRO

AUTOR(ES) : **PEDRO CARVALHO ARAÚJO,CAROLINA CHAVES RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA BARROS DE OLIVEIRA,MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

O crescimento do mercado de suplementos alimentares reflete a tendência global de valorização de produtos naturais voltados à promoção da saúde e do bem-estar. No Brasil, esse cenário impulsionou o consumo de suplementos à base de *Passiflora* spp., tradicionalmente reconhecida por suas propriedades ansiolíticas e sedativas. Este estudo analisou a conformidade regulatória dos rótulos desses suplementos, com base nas normas da ANVISA (RDC nº 243/2018 e IN nº 28/2018). Foram avaliadas sete amostras (S1 a S7), adquiridas em lojas físicas e *e-commerce*, abrangendo cápsulas, extratos líquidos e soluções orais. Os rótulos foram examinados quanto à presença de informações obrigatórias, clareza, uso de símbolos de segurança, declaração do teor de ativos e adequação das alegações de saúde, sendo classificados em "Conforme", "Parcialmente Conforme" ou "Não Conforme". Apenas um produto estava plenamente adequado. A maioria apresentou inconformidades, como ausência do termo "suplemento alimentar" em destaque, omissão de validade e número de lote, falta de advertências obrigatórias e uso de alegações terapêuticas proibidas, como "combate ao estresse" e "tratamento da insônia". Observou-se a recorrência da espécie *Passiflora incarnata*, tradicionalmente utilizada em medicamentos fitoterápicos, como estratégia de marketing para conferir credibilidade aos produtos. Em diversas amostras, porém, a identificação da espécie vegetal era incompleta ou ausente, dificultando a avaliação da formulação. Além disso, poucos rótulos informavam a parte da planta utilizada (folha, flor, caule) ou o tipo de material (extrato seco, extrato fluido ou planta pulverizada), limitando a análise da qualidade e segurança. O enquadramento como suplemento alimentar, categoria com exigências regulatórias mais flexíveis, parece ser uma estratégia adotada para escapar das normas rigorosas aplicáveis aos fitoterápicos. No entanto, mesmo isentos de registro, os suplementos devem seguir critérios estritos de rotulagem, segurança e comunicação de propriedades funcionais. A presença de inconformidades representa risco à saúde pública, podendo induzir o consumidor ao uso inadequado, especialmente quando associado a expectativas terapêuticas não permitidas. Diante disso, conclui-se ser urgente o reforço da fiscalização sanitária, a padronização da comunicação nos rótulos e a orientação contínua aos fabricantes. Recomenda-se também o investimento em ações educativas voltadas ao consumidor e a promoção de boas práticas de fabricação e rotulagem. Os achados deste estudo evidenciam que, embora amplamente disponíveis, os suplementos à base de *Passiflora* spp. ainda carecem de conformidade regulatória, comprometendo a transparência e a segurança dos produtos oferecidos no mercado brasileiro. Este trabalho integra a dissertação de mestrado do autor, responsável por todas as etapas do estudo, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UENF, orientado por docentes vinculados à UENF e UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 243, de 26 de julho de 2018. Dispõe sobre os requisitos para composição, qualidade, segurança e rotulagem dos suplementos alimentares. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 77−79, 27 jul. 2018. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa nº 28, de 26 de julho de 2018. Estabelece as listas de constituintes, limites de uso, alegações e rotulagem complementar dos suplementos alimentares. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 80−84, 27 jul. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **669**

TITULO: **ESTUDO QUANTITATIVO E INQUÉRITO POPULACIONAL SOBRE A VACINA DO HPV E CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NOS MUNICÍPIOS DE MACAÉ E RIO DAS OSTRAS**

AUTOR(ES) : **TAYNAN LEISIANE DA SILVA PAIVA,STEPHANY COSTA DOS SANTOS,DANIELLE MARIA DE SOUZA SERIO DOS SANTOS,HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA PASSOS CHAVES**

RESUMO:

O câncer de colo do útero (CCU) é o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil. A principal causa é a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), transmitido sexualmente, Segundo o INCA cerca de 80% a 90% da população sexualmente ativa no Brasil já terá contato com o HPV em algum momento. Existem mais de 200 tipos de HPV, sendo os tipos 16 e 18 os mais associados ao CCU. A vacina quadrivalente contra o HPV (tipos 6, 11, 16 e 18) aprovada pela Anvisa em 2014 é distribuída gratuitamente pelo SUS para jovens de 9 a 14 anos e grupos específicos, sendo a única forma de prevenção do CCU disponível. Entretanto, apesar de sua grande relevância na saúde pública, os índices de cobertura da vacina contra o HPV encontram-se muito baixos. Deste modo, este projeto tem como objetivo avaliar nos municípios de Macaé e Rio das Ostras dados epidemiológicos da vacina do HPV e dos índices de CCU através da análise dos dados de dosagem da vacina HPV Quadrivalente registrados desde o início da campanha de vacinação até 2022, e os dados de lesões precursoras e carcinoma registrados nesses municípios. Também, procuramos investigar possíveis causas da baixa cobertura vacinal e analisar o conhecimento da população sobre HPV e CCU através de inquérito populacional realizado de forma presencial nos indivíduos desses municípios. Os dados quantitativos sobre a aplicação da vacina HPV Quadrivalente em meninos e meninas de 9 a 17 anos, entre 2014 e 2022 foram coletados no DataSus, em Macaé o total de aplicações foi 29.623 e em Rio das Ostras foi 46.129. Os dados dos casos de câncer de colo do útero (CCU) e lesões precursoras em mulheres de ambos os municípios foram coletados no SISCAN e no total foram registrados 280 em Macaé e 549 em Rio das Ostras, de 2014 a 2022. No momento, os dados coletados já encontram-se em análise. O inquérito populacional (CAAE:75344123.2.0000.5699) aprovado pelo Comitê de Ética, para avaliar o conhecimento dos moradores sobre a vacinação contra HPV e sua relação com o CCU está em andamento, com entrevistas presenciais em ambos os municípios. Espera-se que com os resultados deste projeto, possam ser obtidos indicadores para melhoria de planos de ação de saúde pública associados à saúde da mulher.

BIBLIOGRAFIA: JUSTAKOWSKI, L R; SIMÃO, G. R; TURKIEWICZ, Maurício; et al. Análise da vacinação contra o HPV no Brasil frente às metas implementadas até 2030 pela Organização Mundial da Saúde. Research, Society and Development, http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i4.40845.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **677**

TITULO:

INTERAÇÕES ENTRE ALIMENTOS/NUTRIENTES E FÁRMACOS

AUTOR(ES) : **ANA LIVIA DE SOUZA CROTTI,SAMYRA SILVA ARAMUNI GONÇALVES,SARAH SILVA ARAMUNI GONÇALVES,GIULIANNA BAMMARO PINHEIRO,CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

O aumento ou o uso inadequado de medicamentos pela população pode trazer problemas para a saúde, devido aos possíveis efeitos adversos ou alguma consequência das interações entre fármacos ou por interações entre os fármacos e alimentos/nutrientes (IFAN). Isso pode ser determinante na obtenção do sucesso terapêutico, devido a interferências tanto na ação dos fármacos quanto na absorção de nutrientes, podendo assim comprometer o tratamento farmacológico e/ou afetar o estado nutricional dos indivíduos (1,2,3). Sabendo que esse conhecimento não é ministrado em todos os cursos de graduação da área da saúde, foi detectada a necessidade de divulgação do conhecimento, através de um curso de extensão com o objetivo de alcançar estudantes e profissionais da área de saúde. Os discentes que se inscreverem devem ter cursado pelo menos uma disciplina de Farmacologia de sua graduação. Esse curso já é ministrado há 3 anos, com mais de 150 participantes, sendo essa a segunda oportunidade do curso de forma presencial em um grande evento da UFRJ. Os participantes deverão preencher dois formulários: antes do início e ao final do curso, nos quais vamos avaliar o perfil dos cursistas, além de análise quantitativa (em uma escala de 0-10, em relação ao nível de conhecimento pré e pós curso) e qualitativa (críticas ou sugestões). O minicurso será ministrado pelas professoras coordenadoras (Farmacologista e Nutricionista), juntamente com os alunos extensionistas do projeto (cursos de Medicina e Nutrição), incluindo assim um caráter multiprofissional e interdisciplinar. O curso terá duração de 2 horas, sendo apresentados: as classes farmacológicas e respectivos fármacos, os mecanismos de interações e as recomendações para uso concomitante ou não com os determinados alimentos ou nutrientes. Espera-se com esse curso alcançar discentes dos diversos cursos de saúde, principalmente nos quais não é ministrado esse conteúdo de forma detalhada; além de profissionais da saúde para uma atualização, gerando assim um impacto no nível de conhecimento sobre as IFAN após a realização do minicurso.

BIBLIOGRAFIA: 1. Péter S, Navis G, Borst MH, Von Schacky C, Van Or¬ten−Luiten ACB, Zhernakova A, et al. Public health relevance of drug−nutrition interactions. Eur J Nutr. 2017;56(Suppl2):23−36. doi: 10.1007/s00394−017−1510−3. 2. Lourenço R. Enteral feeding: drug/nutrient interaction. Clin Nutr. 2001;20(2):187−93. doi: 10.1054/clnu.2000.0155. 3. Schweigert ID, Pletsch MU, Dallepiane LB. Interação medicamento−nutriente na prática clínica. Rev Bras Nutr Clín. 23(1): 72−77: 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **685**

TITULO: **Atualizações do tratamento farmacológico da diabetes mellitus tipo 2**

AUTOR(ES) : **SAMYRA SILVA ARAMUNI GONÇALVES,MARIA EDUARDA AQUINO DE AVILA,ANA CAROLINA VIERO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia, resultante da disfunção na secreção de insulina pelas células β-pancreáticas e/ou resistência periférica ao hormônio. A forma tipo 2 (DM2), responsável por até 95% dos casos totais, apresenta fisiopatologia multifatorial, envolvendo fatores genéticos, ambientais e individuais, geralmente associada à síndrome metabólica e também à alterações na secreção de incretinas. A hiperglicemia é assintomática e cronicamente leva a complicações crônicas microvasculares (retinopatia, nefropatia e neuropatia) e macrovasculares (doenças cardiovasculares), tornando o controle glicêmico desafiador. O manejo da DM2 deve associar mudanças no estilo de vida e terapia farmacológica. **Objetivo e Metodologia**: Este minicurso visa apresentar diretrizes atualizadas para o tratamento farmacológico da DM2, destacando abordagens práticas da terapêutica. O curso será ministrado pelas monitoras de Farmacologia e pela professora, em uma aula expositiva envolvendo as principais classes farmacológicas do DM2 incluindo: metformina, sulfonilureias, inibidores do transportador renal de absorção de glicose (SGLT2), incretinomiméticos, pioglitazona, acarbose e insulinas; objetivando melhorar o controle glicêmico, oferecer proteção vascular e prevenir lesões futuras. Além disso, será realizada discussão de casos clínicos que ilustrarão na prática a seleção de fármacos. O conteúdo será fundamentado principalmente na Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes (2024) e no Protocolo Clínico para o Manejo da DM2 do Ministério da Saúde (2024), além de bibliografia internacional. **Resultados**: A partir do curso, espera-se que os participantes adquiram conhecimento atualizado sobre as diretrizes farmacológicas da DM2, desenvolvendo capacidade crítica para a escolha adequada dos fármacos conforme o perfil clínico. Espera-se, ainda, que os cursistas apliquem os conhecimentos na resolução de casos clínicos, promovendo uma abordagem terapêutica individualizada, baseada em evidências e estratificação de risco. **Considerações finais:** A atualização das diretrizes terapêuticas aos estudantes e profissionais de saúde é essencial para consolidar o manejo multiprofissional da DM2, visando otimizar o controle glicêmico, minimizar complicações e preservar a integridade dos órgãos-alvo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Diabetes Mellitus tipo 2. Brasília: Ministério da Saúde, fev. 2024. LYRA, Ruy; ALBUQUERQUE, Luciano; CAVALCANTI, Saulo; TAMBASCIA, Marcos; SILVA JÚNIOR, Wellington S.; BERTOLUCI, Marcello Casaccia. Manejo da terapia antidiabética no DM2: Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo: Sociedade Brasileira de Diabetes, set. 2024. DOI:10.29327/5412848.2024-7. MAJETY, Priyanka; LOZADA ORQUERA, Faustina Alejandra; EDEM, Dinesh; HAMDY, Osama. Pharmacological approaches to the prevention of type 2 diabetes mellitus. Frontiers in Endocrinology, 14:1118848, 9 mar. 2023. DOI:10.3389/fendo.2023.1118848.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **695**

TITULO:

Pegada Positiva: Construindo um amanhã mais sustentável.

AUTOR(ES) : **PATRICIA MARA DA SILVA,BÁRBARA MORIM GOMES**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

O projeto “Pegada positiva: reciclando ideias”, desenvolvido no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM), conta com a principal finalidade, criar iniciativas e práticas sustentáveis na cidade de Macaé e regiões vizinhas. Esta proposta surge como resposta ao crescente consumo e ao consequente aumento na geração de resíduos sólidos, característicos do atual modelo de produção. Com propósitos na melhoria desses aspectos, o projeto busca estimular o debate contínuo acerca da temática, por meio de ações em escolas, comunidades, empresas e eventos voltados à sustentabilidade. Com isso, pretendemos conscientizar a população e estimular a redução dos impactos ambientais e riscos à saúde coletiva. Para alcançar esses propósitos, realizamos atividades de educação ambiental e práticas sustentáveis, como oficinas de reciclagem, redução da produção de resíduos, mutirões de limpeza em praias e separação de resíduos. Ademais, utilizamos as redes sociais como X, Instagram e website para promover divulgação científica e informações sobre as ações realizadas. Nos últimos anos, o projeto esteve presente e promoveu atividades em diversas ocasiões, incluindo palestras no Amazônia de Pé, na XVI Feira de Responsabilidade Social Empresarial Bacia de Campos e em empresas como a Schlumberger e Swire Energy Services. Além disso, realizamos ações e práticas alternativas para a substituição de materiais descartáveis no ambiente universitário, campanhas de arrecadação de roupas e brinquedos, limpeza de praias (Macaé e Rio das Ostras) e participações no Dia mundial dos Oceanos com estande informativo, com a presença de cerca de 1450 visitantes e 24 escolas. Paralelamente, ampliaremos nossas ações para criar vínculos com escolas públicas de Macaé e Rio das Ostras e além de empresas locais. O propósito maior do projeto é a ampliação da consciência socioambiental e na formação de sujeitos comprometidos com práticas sustentáveis e responsáveis, capazes de contribuir de forma efetiva para a construção de um futuro da sociedade ambientalmente equilibrada e socialmente justa.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, GGF de; SILVEIRA, RCE da; ENGEL, V. Coleta e Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos: Contribuição ao Debate da Sustentabilidade Ambiental. Future Studies Research Journal: Trends and Strategies, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 289−310, 2020.DOI: 10.24023/FutureJournal/2175−5825/2020.v12i2445. Disponível em: https://www.futurejournal.org/FSRJ/article/view/445. Acesso em: 18/04/2025. FONSECA, Lúcia Helena Araújo. Reciclagem: o primeiro passo para a preservação ambiental. VER. Científica Semana Acadêmica, v. 1, p. 36, 2013. JACOBI, P.. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189−206, mar. 2003. Disponível em: https://scielo.br/j/cp/a/kJbKFbyJtmCrfTmf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **702**

TITULO: **ALEITAMENTO MATERNO E USO DE FÓRMULAS INFANTIS EM LACTENTES: ESTUDO DESCRITIVO EM MACAÉ**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA TAVARES CARDOSO CUGULA,LAYNA CAVARARO LOUBACK,MANUELLA RANGEL DE SOUZA,THAINá LOBATO CALDERONI,BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES,FERNANDA AMORIM BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: A alimentação adequada, saudável e oportuna no primeiro ano de vida é fundamental para que o lactente atinja as recomendações nutricionais necessárias para o seu crescimento bem como todos os aspectos que envolvem esse momento, visando garantir seu desenvolvimento. O leite materno, considerado o padrão ouro da alimentação do lactente, deve ter sua oferta iniciada na sala de parto e mantida de forma exclusiva até o sexto mês de vida. No Brasil, entretanto, o uso de fórmulas infantis ainda é uma prática muito observada, impactando na interrupção precoce da amamentação exclusiva. Dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (2019-2020) revelaram a prevalência do aleitamento materno exclusivo em crianças menores de seis meses de 45,7%, e da amamentação continuada até os 12 meses de vida de 53,1%. **Objetivo:** Identificar a proporção de lactentes menores de 12 meses em aleitamento materno e em uso de fórmulas lácteas. **Método:** O presente estudo é do tipo descritivo, quantitativo e de base primária, com coleta de dados de crianças menores de um ano na sala de espera da Gerência de Alimentação e Nutrição do município de Macaé entre maio e novembro de 2024. As variáveis selecionadas foram: dados demográficos (sexo masculino e feminino); idade em meses; consumo alimentar (aleitamento materno e fórmulas lácteas). Realizou-se uma análise descritiva por meio de frequências absoluta e relativa, segundo sexo. O presente estudo faz parte do projeto de pesquisa matriz aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro
Multidisciplinar UFRJ-Macaé, sob CAAE 77598524.9.0000.5699. **Resultados:** Foram analisados os registros de 116 crianças menores de 12 meses, das quais 57,8% (n=67) eram meninas e 42,2% (n=49) eram meninos. Em relação ao consumo de leite de peito no dia anterior à entrevista, 43,1% não consumiram leite de peito e 56,9% consumiram. Das crianças avaliadas (n=116), 80,2% estavam em uso de fórmula infantil. **Conclusão:** Mais da metade das crianças menores de 12 meses recebeu leite materno, indicando aleitamento materno continuado, e estava em uso de fórmulas infantis.

BIBLIOGRAFIA: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Aleitamento materno: Prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos 4: ENANI 2019. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. Disponível em: . Acesso em: 10 abril 2025. Organização Pan-Americana da Saúde. OMS revela extensão chocante do marketing explorador de fórmulas infantis. 2022. Disponível em: . Acesso em: 10 abril 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **715**

TITULO: **LANCHEIRA SAUDÁVEL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO IACOL NA ALIMENTAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA TAVARES CARDOSO CUGULA,REBECA BARROS BUYS,JULIA OLIVEIRA PEREIRA MACIEL,LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: O espaço escolar é o local onde ocorre a maior parte do desenvolvimento humano, desempenhando papel importante na promoção da saúde e na formação de hábitos alimentares saudáveis, entre outros aspectos. Na idade pré-escolar, a criança torna-se mais consciente do ambiente em que ocorre a alimentação, o que estimula o desenvolvimento de normas de seleção e padrões de ingestão de alimentos. O IACOL na Escola é uma ação do Projeto de extensão IACOL que visa promover a alimentação saudável de pré-escolares, por meio da montagem de uma lancheira saudável. **Objetivo:** Incentivar a escolha de lanches saudáveis pelos pré-escolares da educação infantil de uma instituição de ensino privada de Macaé. **Metodologia:** O estudo é um relato de experiências realizado por integrantes da equipe do Projeto IACOL com pré-escolares em idade entre três e quatro anos, de uma instituição de ensino particular de Macaé, no turno da manhã do dia três de outubro de 2024. Para realização da ação, a equipe composta de três discentes e duas docentes se apresentou e interagiu com as crianças de cada turma começando pelo questionamento do nome de cada criança. Em seguida, um membro da equipe questionou o que elas mais gostavam de comer e o que traziam na lancheira. Após as respostas, as crianças eram convidadas a olharem as figuras de alimentos colocadas pela equipe sobre uma mesa; a turma era dividida em dupla, formando duas fileiras, e cada criança escolhia um alimento e colocava a imagem na lancheira desenhada em uma cartolina (cada lancheira recebia um nome criado pelo grupo). A proposta era que cada grupo montasse a sua lancheira. Após duas rodadas completas, a dinâmica era encerrada e dois membros da equipe IACOL explicavam as escolhas alimentares, como sendo adequadas ou não para compor uma lancheira saudável. **Resultados:** A ação foi realizada com duas turmas de pré-escolares com cerca de quinze alunos cada. As duas turmas foram bem receptivas e todas as crianças participaram ativamente da dinâmica, não havendo recusa em participar. Na montagem das lancheiras, observou-se que muitos alimentos considerados ultraprocessados, tais como achocolatados e sucos de caixinha eram os mais escolhidos; no entanto, as frutas e os sanduíches de queijo foram opções escolhidas em todas as turmas. A equipe IACOL ressaltou a importância da escolha de alimentos *in natura* em uma lancheira saudável. **Conclusão:** Os pré-escolares ao montarem as lancheiras faziam escolhas para alimentos tanto *in natura* como os ultraprocessados como os sucos de caixa. A equipe percebeu o interesse das turmas pelos alimentos saudáveis. No entanto, entende a necessidade de voltar à escola para reforçar hábitos alimentares saudáveis, bem como ter o apoio da escola como da família no incentivo às escolhas alimentares saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: Paiva, L. M. A.; Fisberg, M.; Nogueira-de-Almeida, C. A. Perfil atual do lanche escolar no Brasil. In: Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual Lanches Saudáveis / Sociedade Brasileira de Pediatria. 3. ed. rev. ampl. - São Paulo: SBP, 2024. Weffort, V. R. S. et al. Alimentação saudável para o pré-escolar e escolar. In: Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual Lanches Saudáveis / Sociedade Brasileira de Pediatria. 3. ed. rev. ampl. - São Paulo: SBP, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **720**

TITULO: **ASPECTOS DA INSEGURANÇA ALIMENTAR NA VIVÊNCIA ACADÊMICA DE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS**

AUTOR(ES) : **BARBARA GUIMARAES PACHECO,PEDRO CARVALHO ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

A insegurança alimentar, definida como a limitação no acesso contínuo e adequado a alimentos, configura-se como um obstáculo relevante ao pleno aproveitamento da experiência universitária, sobretudo entre jovens oriundos de famílias com baixa renda e inseridos em contextos de vulnerabilidade social. Essa condição repercute diretamente na saúde física e mental dos estudantes, prejudicando a concentração, a assimilação de conteúdos e o engajamento em atividades acadêmicas, o que pode comprometer seu rendimento e aumentar as taxas de evasão. A pesquisa tem como objetivo central investigar, de forma abrangente, como a insegurança alimentar influencia o desempenho acadêmico e a permanência dos estudantes no ensino superior, bem como identificar as ações e políticas adotadas pelas universidades brasileiras para enfrentar esse desafio. Por meio da revisão da literatura, busca-se compreender os mecanismos que associam a insegurança alimentar à evasão estudantil e apontar alternativas que promovam maior equidade e oportunidades para os alunos em situação de vulnerabilidade. A metodologia escolhida foi a revisão integrativa da literatura, baseada em uma análise crítica de estudos publicados entre 2014 e 2024 no Brasil. Foram considerados artigos quantitativos, qualitativos e mistos, além de estudos de caso e pesquisas empíricas fundamentadas em dados primários, como entrevistas e questionários. Os autores participaram integralmente das etapas da pesquisa, como a elaboração do projeto, revisão da literatura, análise dos dados e redação do texto. A análise revelou que há uma associação consistente entre insegurança alimentar e prejuízos no desempenho acadêmico, expressos por dificuldade de concentração, queda no rendimento e maior risco de evasão. Também foi possível identificar lacunas relevantes na literatura, especialmente no que se refere à avaliação longitudinal dos impactos da insegurança alimentar ao longo da trajetória acadêmica. Além disso, observou-se que, embora programas como o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) representem uma importante política pública para mitigar esses efeitos, a implementação ainda apresenta limitações quanto à cobertura, continuidade e articulação com outras frentes de apoio, como saúde mental e suporte social. A pandemia de COVID-19 surgiu como um fator agravante, ampliando as desigualdades já existentes e intensificando a condição de vulnerabilidade alimentar entre os estudantes. Esses resultados contribuem para o fortalecimento de um debate qualificado sobre permanência estudantil no Brasil, e indicam a necessidade de estratégias institucionais mais integradas e intersetoriais. Com base nas evidências analisadas, propõem-se caminhos para futuras investigações e práticas universitárias que considerem a alimentação como eixo estruturante das políticas de permanência, em diálogo com ações de promoção da saúde, apoio psicológico e inclusão social.

BIBLIOGRAFIA: CAMARGO, D. A. O papel do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) na permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade. Revista Avaliação da Educação Superior. 2019. COSTA, F. P. O impacto da vulnerabilidade social na permanência acadêmica: um estudo sobre os desafios dos estudantes de baixa renda. Universidade Federal de Pernambuco. 2018. LUZ, I. Insegurança alimentar e o impacto no desempenho acadêmico: o papel das políticas de assistência estudantil. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **727**

TITULO: **Fotobiomodulação: Princípios e Aplicações Práticas**

AUTOR(ES) : **JULIANA MENDONçA PEREIRA AMARAL,JOAO FORTUNA FURTADO,LUCAS DA SILVA,GUILHERME YUKIO OHASHI,HENRIQUE FERNANDES TAVARES,EDUARDA VITORIA DA SILVA SANTOS,THAIS SOUZA NOVAIS**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

A fotobiomodulação (FBM), também conhecida como laserterapia de baixa potência, é uma técnica terapêutica que utiliza luz não ionizante para modular processos biológicos. Comumente, utiliza-se luz vermelha e infravermelha, cujos comprimentos de onda específicos são capazes de interagir com cromóforos nas células e desencadear respostas terapêuticas. Esta oficina tem como objetivo apresentar os princípios fundamentais da FBM e algumas aplicações práticas. Serão abordados os mecanismos de ação da FBM, os parâmetros de aplicação (comprimento de onda, dose, tempo de exposição) e as diferentes fontes de luz utilizadas (lasers e LEDs). Durante a oficina, serão discutidas algumas aplicações clínicas da FBM. Serão apresentados alguns aparelhos e como realizar a aplicação. Além disso, serão abordados aspectos de segurança e contraindicações da FBM. Espera-se que os participantes adquiram conhecimentos teóricos e práticos sobre a FBM, considerando utilizar essa ferramenta terapêutica de forma eficaz e segura em suas respectivas áreas de atuação.

BIBLIOGRAFIA: 1. Salehpour, F., Mahmoudi, J., Kamari, F., Sadigh-Eteghad, S., Rasta, S. H., & Hamblin, M. R. (2018). Brain photobiomodulation therapy: a narrative review. Molecular neurobiology, 55, 6601-6636. 2. Glass, G. E. (2021). Photobiomodulation: A review of the molecular evidence for low level light therapy. Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery, 74(5), 1050-1060. 3. LADSN, T., Siqueira, P. B., Rodrigues, M. M. S., Pires, B. R. B., da Fonseca, A. S., & Mencalha, A. L. (2024). Does photobiomodulation alter mitochondrial dynamics?. Photochemistry and Photobiology.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **729**

TITULO:

INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR: SINAIS DE PRONTIDÃO E ESCALADA DO COMER

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA TAVARES CARDOSO CUGULA,LAYNA CAVARARO LOUBACK,JULIA OLIVEIRA PEREIRA MACIEL,JULIA ROSSI,ALICE DIAMANTINO DE MELO,BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES,FERNANDA AMORIM BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: A introdução da alimentação complementar é uma etapa fundamental na vida do lactente. Segundo o Ministério da Saúde, durante os primeiros seis meses de vida, a criança deve receber exclusivamente o leite materno. A partir dos seis meses, a introdução de alimentos deve ser iniciada, observando-se os sinais de prontidão de cada lactente. Ademais, a apresentação dos alimentos e a forma de preparo devem ser realizados de forma gradual e progressiva. **Objetivo:** Sensibilizar educandos sobre os principais aspectos relacionados à introdução da alimentação complementar saudável, adequada e oportuna. **Materiais e métodos:** A equipe do projeto de extensão universitária IACOL oferecerá uma oficina de natureza teórico-prática, utilizando uma abordagem lúdica, com duração de 1 hora e 30 minutos e organizada em cinco etapas: 1ª etapa: ***Quiz*** (10 min.) - um membro da equipe do IACOL apresentará um *Quiz* contendo 10 afirmativas de verdadeiro ou falso, para avaliação dos conhecimentos prévios dos educandos (profissionais da saúde e da educação, graduandos de curso superior e comunidade em geral); 2ª etapa: **Aula expositiva e dialogada** (20 min.) - uma educadora (um membro da equipe IACOL) fará uma exposição dialogada sobre os principais aspectos conceituais do tema aos educandos; 3ª etapa: **Dinâmica de grupo** (40 min.) - com apoio da equipe do projeto IACOL, uma educadora apresentará os temas “sinais de prontidão e escalada do comer” a partir da abordagem lúdica em grupo. 4ª etapa: ***Quiz*** (10 min.) - um membro da equipe do IACOL (re)apresentará o *Quiz* para avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos educandos. 5ª etapa: **Avaliação da oficina** (10 min.): aplicação de formulário anônimo contendo cinco perguntas a serem respondidas por meio da escala hedônica (excelente, muito bom, bom, regular e ruim) e, posteriormente, discutida com os educandos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **756**

TITULO: **Preparo e caracterização de filmes de PAADDA/CuO**

AUTOR(ES) : **EREN OLIVER SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JORGE AMIM JUNIOR,ANA LUCIA SHIGUIHARA**

RESUMO:

A eficácia do uso de íons de cobre como agentes germicidas vem sendo intensificada com o uso de nanopartículas de óxido de cobre (CuO), as quais liberam íons Cu^{2+} capazes de alterar o pH e a condutividade do meio, promovendo a inibição ou destruição de microrganismos [1]. A eficiência biocida dessas nanopartículas está relacionada à sua razão superfície-volume, permitindo interação direta com a membrana celular bacteriana [1][2]. Neste contexto, o trabalho tem como objetivo apresentar o preparo e a caracterização de filmes de PAADDA (poliacrilamida co-dialildimetilamônio) reticulados com glutaraldeído, contendo nanopartículas de CuO, visando futuras avaliações de atividade antimicrobiana. As nanopartículas de CuO foram sintetizadas a partir da reação entre nitrato de cobre e ácido cítrico, seguida por aquecimento em mufla a 400 °C, como descrito na literatura [3]. Os filmes poliméricos foram obtidos pelo método de evaporação do solvente (casting), com e sem reticulação, utilizando glutaraldeído como agente reticulante. As análises espectroscópicas ATR-FTIR do PAADDA indicaram bandas características dos grupos funcionais da acrilamida e do amônio quaternário, com diminuição na intensidade das bandas correspondentes aos grupos amina após reticulação, confirmando a reação com o glutaraldeído. As nanopartículas de CuO apresentaram banda na faixa de 400–600 cm^{-1}, típica da vibração metal-oxigênio (M–O). Testes de solubilidade em água destilada demonstraram redução da solubilidade com o aumento da concentração de CuO, sendo os menores valores obtidos para o filme com 3% (26,94%). Os ensaios de intumescimento revelaram alta absorção de água, atingindo até 2553% no filme com 1% de CuO. As espessuras dos filmes variaram entre 0,269 mm e 0,314 mm, dependendo da concentração de CuO. Os filmes de PAADDA reticulados com glutaraldeído e incorporados com CuO apresentaram propriedades físico-químicas promissoras para uso antimicrobiano. A presença de CuO reduziu a solubilidade e influenciou o intumescimento dos filmes, enquanto a reticulação com glutaraldeído foi confirmada por espectroscopia infravermelha, evidenciando a modificação da estrutura do copolímero. Os próximos passos do estudo envolvem a realização de ensaios microbiológicos para comprovar a atividade biocida dos materiais desenvolvidos.

BIBLIOGRAFIA: [1] Ren, G., Hu, D., Cheng, E. W. C., Vargas-Reus, M.A., Reip, P., Allaker, R. P., Int. J. Antimicrob. Ag., 33: 587, 2009. [2] Brand., F, Dautzenberg, H., Jaeger, W., Hahn, M., Macromol. Mater. Eng., 248: 41, 1997. [3] Azam, A., Ahmed, A. S., Oves, M., Khan, M. S., Memic, A., Int. J. Nanomedicine, 7: 6003, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **770**

TITULO:

AÇÃO IACOL CONVIDA 2025: DIÁLOGOS SOBRE A AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA E A ORIGEM DAS DOENÇAS CRÔNICAS

AUTOR(ES) : **JULIA OLIVEIRA PEREIRA MACIEL,ISABELLA ROCHA SOARES,RONALD DE CARVALHO NASCIMENTO,GABRIELA DE ALMEIDA SILVA FELICIANO,MARIA EDUARDA TAVARES CARDOSO CUGULA,LAYNA CAVARARO LOUBACK,JULIA PEREIRA ROSSI,ALICE DIAMANTINO DE MELO,LUIZ GUSTAVO MOURA DA SILVA,TAINA DE OLIVEIRA TURQUES**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: A ação IACOL Convida é uma reunião aberta, que acontece bimestralmente, no formato remoto, à qual são convidados profissionais da saúde que abordam assuntos relevantes, com o objetivo de debater temas e acrescentar conhecimentos a todo indivíduo (acadêmicos da área da saúde, profissionais da saúde e da educação, dentre outros) que se interessar sobre a temática tratada. O IACOL Convida é uma ação criada pelo projeto de extensão universitária IACOL, e sua primeira reunião aberta aconteceu em dezembro de 2021. **Objetivo:** Apresentar as experiências de discentes obtidas em duas reuniões abertas oferecidas pela ação IACOL Convida do projeto de extensão universitária IACOL. **Métodos:** Relato de experiências sobre duas reuniões abertas realizadas na ação IACOL Convida. A primeira aconteceu no dia 12 de fevereiro e a segunda no dia 16 de abril de 2025. A coordenação do IACOL Convida, ao final de cada reunião aberta, fazia a avaliação da ação, ainda no formato remoto, com a equipe e com a convidada, especialista nos temas abordados, a saber: Amamentação na primeira semana de vida: por que incentivar?; e A origem das doenças crônicas. A coordenadora da ação IACOL Convida questionava à equipe, composta de três discentes e um docente, sobre os aspectos relevantes tanto positivos quanto negativos observados na reunião. Um relator anotava as falas e, ao final, lia as suas anotações, para aprovação pelo grupo. **Resultados**: No primeiro IACOL Convida, a equipe considerou positivo o roteiro proposto e as perguntas colocadas no chat pelos participantes. No entanto, o atraso de quase uma hora no início da reunião pela convidada e as respostas sucintas que ela dava foi um aspecto considerado negativo pela equipe do projeto, uma vez que a reunião não alcançou o tempo mínimo previsto, que é de 1 hora. No total, houve 113 visualizações e 17 curtidas. No segundo IACOL Convida, não houve aspectos negativos, pois a especialista convidada era a mesma e pôde participar da avaliação da primeira reunião aberta, na qual entendeu os aspectos negativos detectados. No total, houve 148 visualizações e 19 curtidas. **Conclusão:** A primeira edição do IACOL Convida de 2025 enfrentou desafios que foram superados na segunda edição, que foi aprimorada devido a colaboração da especialista convidada que permitiu identificar e corrigir os aspectos negativos.

BIBLIOGRAFIA: CALDERONI, T. L. et al. O uso do Instagram para divulgação das informações de um projeto de extensão sobre alimentação e nutrição de crianças menores de dois anos: antes e durante a COVID−19. Raízes e Rumos, v. 2, p. 134, 2020. FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró−Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **779**

TITULO:

Predição do deslocamento químico em RMN do núcleo de Co-59 em complexos de Co(III) usando a nova função de base NMR-ZORA

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE ALMEIDA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

Desde que o câncer se tornou um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, há um grande interesse na pesquisa por novos candidatos a fármacos anticâncer. Neste contexto, complexos de platina(II), como a cisplatina, apresentam uma grande importância devido a sua ótima atividade citotóxica contra vários tipos de câncer, no entanto, eles apresentam diversos efeitos adversos, como a neurotoxicidade e resistência adquirida ao medicamento. Na pesquisa por novos quimioterápicos, uma alternativa é a mudança do metal, com ênfase para o cobalto (Co), que se provou uma boa alternativa, visto que é um elemento traço essencial, presente na vitamina B12 (cobalamina) e apresenta menos efeito tóxico quando comparado a outros metais não essenciais [1]. Assim, o estudo da espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear do núcleo de cobalto-59 (^{59}Co) é essencial, pois permite um melhor entendimento da estrutura e mecanismo de ação desses complexos, além de poder ser utilizado como um parâmetro de relação quantitativa estrutura-atividade (QSAR) [2]. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um protocolo computacional para a descrição do deslocamento químico em RMN do núcleo de Co-59 (δ^{59}Co) em complexos de Co(III). Inicialmente, a função de base NMR-ZORA para o átomo de Co foi desenvolvida a partir da função de base NMR-DKH [2], seguindo a metodologia de Paschoal et al [3]. Subsequentemente, um conjunto de 15 complexos de Co(III) que apresentam dados experimentais de δ^{59}Co foram selecionados. O papel da geometria na descrição do δ^{59}Co foi avaliada nos níveis GFN2-xTB/ALPB, HF-3c/CPCM, B97-3c/CPCM e BLYP/def2-SVP/CPCM, com o deslocamento químico sendo calculado no nível GIAO-LC-wPBE/NMR-ZORA/CPCM. Os resultados calculados mostraram que o δ^{59}Co é muito sensível a geometria, com desvios relativos médios (DRM) de 2,6% (GFN2-xTB), 32% (HF-3c), 5,4% (B97-3c) e 1,6% (BLYP/def2-SVP). Embora o protocolo BLYP/def2-SVP tenha apresentado o menor DRM, foi realizada uma análise no papel do funcional DFT na descrição do δ^{59}Co considerando a geometria GFN2-xTB, que também apresentou um bom resultado, DRM de apenas 2,6%, mas com um menor custo computacional. Assim, o δ^{59}Co foi calculado no nível GIAO-SC-ZORA-Funcional-DFT/NMR-ZORA/CPCM, considerando os funcionais PBE, OPBE, TPSS, PBE0, B3LYP, TPSSh, LC-wPBE e CAM-B3LYP. Os cálculos mostraram um DRM entre 2,6% (LC-wPBE) e 23% (TPSSh), mostrando a sensibilidade da propriedade ao funcional DFT empregado. Nos próximos passos, um conjunto maior de complexos de Co(III) será considerado, bem como outros funcionais DFT também serão avaliados.

Agradecimentos: FAPERJ (E-26/201.336/2022 – BOLSA, E-26/201.226/2025 - BOLSA) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1]C. R. Munteanu et al., Dalton Trans. 2015, 44, 13796. [2]M. G. R. Gomes et al., Magnetochemistry 2023, 9, 172. [3]D. Paschoal et al., J. Comput. Chem. 2016, 37, 2360. [3]M. G. R. Gomes et al., Magnetochemistry 2023, 9, 172.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **783**

TITULO:

EFEITO DA ADIÇÃO DE NANOTUBOS DE ARGILA HALOISITA NA RESISTÊNCIA DE JUNTAS DE CISALHAMENTO SIMPLES

AUTOR(ES) : **JHONATAN MACHADO CONDACK**

ORIENTADOR(ES): **RANULFO MARTINS CARNEIRO NETO**

RESUMO:

Este trabalho investiga o efeito da adição de nanotubos de argila haloisita na resistência de juntas de cisalhamento simples em compósitos híbridos. O estudo foca em uma configuração específica, chamada J2, composta por 8 camadas: as duas externas de fibra de vidro (quatro no total, sendo duas em cima e duas embaixo) e as quatro centrais de fibra de juta.

A combinação de fibras de vidro e juta visa unir desempenho mecânico e sustentabilidade. A fibra de vidro oferece alta resistência e rigidez, enquanto a juta é biodegradável, leve e de baixo custo, contribuindo para soluções mais ecológicas.

A inovação do trabalho está na adição de haloisita à matriz polimérica. Esses nanotubos naturais, com estrutura tubular nanométrica, têm alta área superficial e interagem bem com a matriz, podendo melhorar a resistência mecânica, térmica e à delaminação das juntas.

Ensaios experimentais - ensaios de cisalhamento - serão conduzidos para avaliar o comportamento das juntas, com e sem haloisita, comparando resistência máxima e modo de falha. O estudo contribui para o avanço de compósitos híbridos com reforços nanoestruturados, aplicáveis em setores como o automotivo e aeroespacial, combinando inovação, desempenho e sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA: Nakamura, R.; Netravali, A.N.; Morgan, A.B.; Nyden, M.R.; Gilman, J.W. Effect of halloysite nanotubes on mechanical properties and flammability of soy protein based green composites. Fire and Materials, 2013, 37(1), 75–90. https://doi.org/10.1002/fam.2113 Misra, R.K. Analysis of the Jute/glass fiber reinforced hybrid composites using combined radial basis function method. Polymer Composites, 2017, 38(9), 1890–1901. https://doi.org/10.1002/pc.23759 Altaee, M.A.; Mostafa, N.H. Mechanical properties of interply and intraply hybrid laminates based on jute−glass/epoxy composites. Journal of Engineering and Applied Science, 2023, 70, 121. https://doi.org/10.1186/s44147−023−00293−7

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **789**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA NO CONTEXTO DE UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO POR ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO**

AUTOR(ES) : **MARIA KAROLINY DOS SANTOS PAES SOARES,YOHANA FERREIRA FARIAS,PEDRO CARVALHO ARAÚJO,EMELLY VIEIRA RANGEL DA SILVA,ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

As Unidades de Alimentação e Nutrição, especialmente os Restaurantes Universitários (RU), desempenham papel fundamental na promoção da saúde coletiva ao oferecer refeições equilibradas, seguras e acessíveis. Esses espaços impactam diretamente a vida da comunidade acadêmica e comunidade externa, promovendo alimentação de qualidade, economia de tempo e apoio à permanência estudantil. Diante das exigências da vida universitária, muitos estudantes enfrentam dificuldades em manter uma alimentação adequada, o que torna o RU uma ferramenta essencial para promover a segurança alimentar e nutricional, ao garantir acesso contínuo a refeições saudáveis e contribuir para a redução de desigualdades. Além disso, o RU incentiva hábitos saudáveis e influencia positivamente o comportamento alimentar ao longo da vida. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um estágio supervisionado em saúde coletiva realizado por estudantes de Nutrição no RU de uma universidade pública do Sudeste, entre maio e julho de 2024. O estágio envolveu análise de narrativas sobre a saúde e hábitos alimentares de estudantes e funcionários, além da elaboração de materiais educativos com base nos dados obtidos. Utilizando o Arco de Maguerez como metodologia de problematização, as pesquisadoras observaram o ambiente, identificaram pontos-chave relacionados à saúde dos usuários e, através das narrativas, elaboraram materiais educativos, com o objetivo de promover hábitos alimentares mais saudáveis. O estudo realizado analisou a estrutura da unidade, a saúde e os hábitos alimentares de funcionários e alunos. Na narrativa dos funcionários, a maioria não apresentava comorbidades, e muitos não realizavam todas as refeições diárias recomendadas. Na narrativa dos alunos, a maioria se autodeclarava do sexo feminino e frequentava o RU regularmente, mas apresentava consumo frequente de ultraprocessados e baixa adesão ao café da manhã. Com base nesses dados, foram desenvolvidos e distribuídos materiais educativos abordando temas como hipertensão, saúde intestinal, autocuidado feminino e alimentação saudável. O estágio em Saúde Coletiva no RU proporcionou uma experiência prática enriquecedora, permitindo a aplicação de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de estratégias educativas. Além disso, demonstrou que é possível promover saúde coletiva dentro de um espaço de alimentação coletiva, por meio da escuta dos usuários, observação de práticas alimentares e ações educativas integradas à rotina do RU. A vivência reforçou o papel ativo do nutricionista na promoção da saúde pública e evidenciou a importância do RU na alimentação e no bem-estar da comunidade acadêmica, ao mesmo tempo em que apontou oportunidades para fortalecer a conscientização sobre hábitos saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, Gerleison; SANTOS, Sueyla; ANDAKI, Alynne; SOUSA, Thiago. Sobrepeso e obesidade em universitários: prevalências e fatores associados. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, 2021. FEITOSA, E. P. S.; DANTAS, C. A. O.; ANDRADE-WARTHA, E. R. S. et al. Hábitos Alimentares de Estudantes de uma Universidade Pública no Nordeste. Alimentação e Nutrição, 2010. COLARES, Luciléia Granhen Tavares; FREITAS, Carlos Machado de. Processo de trabalho e saúde de trabalhadores de uma unidade de alimentação e nutrição: entre a prescrição e o real do trabalho. Caderno de Saúde Pública, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **810**

TITULO:

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES IDOSOS ADMITIDOS EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA LOCALIZADO NO MUNICIPIO DE MACAÉ, RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **LETICIA DOS SANTOS MORETT,JENNIFER MENDES PAZ,MABEL CAZAL PIZZO,BRUNNA GONCALVES GUERHART,RICARDO GOMES MOURAO,PATRICIA WALKER,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,ANA CLÉCIA RODRIGUES FRANÇA,GIULIANNA BAMMARO PINHEIRO,MARIA GABRIELA MOREIRA MARTINS,MARIA VICTORYA ROCHA MARTINS,MARIANA MIRANDA DE MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento gera alterações anatômicas e fisiológicas, como perda muscular e redistribuição de gordura, que afetam o estado nutricional. Esse fator é crucial na evolução de pacientes graves. A desnutrição está associada a maior mortalidade, complicações e custos hospitalares. A identificação precoce e o suporte nutricional adequado contribuem para melhores desfechos clínicos. Com isso, torna - se indispensável a adoção de estratégias de cuidado nutricional individualizado, considerando a complexidade clínica e a vulnerabilidade do idoso hospitalizado.

OBJETIVO: Descrever o perfil nutricional e os desfechos clínicos em pacientes idosos admitidos em um Centro de Terapia Intensiva (CTI).

METODOLOGIA: Estudo transversal, de caráter descritivo com abordagem da população de pacientes idosos (> 60 anos), admitidos em um Centro de Terapia Intensiva (CTI) localizado em Macaé, Rio de Janeiro no período de setembro – dezembro de 2024. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (referente ao projeto 79929924.0.000.5699; Número do Parecer 6.950.176, aprovado pelo CEP UFRJ-Macaé) foram coletadas os seguintes dados: idade (anos); sexo; história patológica pregressa (HPP); Circunferência do braço (CB, cm), da panturrilha (CP, cm); índice de massa corporal (IMC, kg/m2) estimado; Espessura do músculo adutor do polegar (EMAP, mm); Em seguida foi avaliado o risco nutricional e de desnutrição, com auxílio dos questionários NRS-2002 (Nutritional Risk Screening) e GLIM (*Global Leadership Initiative on Malnutrition*), respectivamente; E o desfecho clínico.

RESULTADOS: Foram avaliados 15 pacientes, sendo 7 homens e 8 mulheres, com história de hipertensão (n=12) e diabetes (n=9); Entre a maioria dos homens e mulheres, respectivamente: CB, média (n=5) e baixa reserva (n=5); IMC, eutrofia (n=4) e baixo peso (n=5); CP, abaixo do recomendado (n=4 e n=5); E EMAP, com ausência de depleção (n=4, respectivamente). NRS-2002: maioria dos homens (n=6) e mulheres (=7), apresentaram pontuação para risco nutricional. GLIM: 66% dos pacientes apresentaram diagnóstico para desnutrição (n=10, sendo 4 homens e 6 mulheres). Posteriormente, foi registrado 10 óbitos (5 homens e 5 mulheres) ao final do período de hospitalização.

CONCLUSÃO: O risco nutricional e o diagnóstico de desnutrição acometeu a maioria dos pacientes avaliados, independente do valor de CB e EMAP. Sendo relevante o monitoramento nutricional durante a hospitalização em CTI, centrada no paciente idoso crítico.

BIBLIOGRAFIA: ALVES DB, RIBEIRO PCS e cols. Calf circumference adjusted according to body mass index in nutritional assessment of cardiac patients admitted in intensive care unit. Spanish Journal of Human Nutrition and Dietetics, 2023; 27(1):1−5. Athayde B, Bortolini RVS, Carvalho YSS, Almeida QP, Wolf R. Prevalência de desnutrição na admissão de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) através dos critérios GLIM: um estudo transversal. BRASPEN J 2024; 39(2): e202439111. BRASPEN – Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. Diretrizes brasileiras para terapia nutricional em geriatria. Braspen Journal, v. 36, n. 1, p. 51–72, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **830**

TITULO: **Mulheres nas Ciências Biológicas: o papel da extensão para uma educação libertadora**

AUTOR(ES) : **JOSIANE PAULINO VITOR DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO:

A base das universidades brasileiras é o ensino, a pesquisa e a extensão. Embora esses elementos sejam indissociáveis, a extensão universitária tem papel estratégico na formação integral dos estudantes, articulando conhecimento acadêmico e sociedade. Segundo o IBGE (2024), 60,3% dos graduados no Brasil são mulheres, mas a maioria está em áreas como Bem-estar e Serviços Sociais. Em CTEM (Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática), apenas 22% são mulheres, reforçando estereótipos de gênero que vinculam homens à inovação e mulheres aos cuidados. Esta pesquisa de mestrado busca compreender como a extensão universitária contribui para a formação de mulheres no curso de Ciências Biológicas. Como objetivos específicos, temos: i) identificar, nos referenciais teóricos, os conceitos que relacionam a extensão universitária com a formação acadêmica e gênero; ii) compreender as potencialidades e os desafios presentes nas trajetórias de formação das extensionistas, a partir de suas narrativas; e iii) interpretar as percepções das mulheres sobre as influências dos projetos de extensão na produção de conhecimentos na Educação em Ciências e em suas próprios percursos formativos. Neste trabalho, será abordado apenas o primeiro objetivo específico. Para isso, a fundamentação teórica baseia-se em Paulo Freire, com sua obra *Extensão ou Comunicação?* (1971), e em bell hooks, com *Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade* (2013). A metodologia adotada é a revisão bibliográfica, com o intuito de identificar e contextualizar, de forma aprofundada, os conceitos que sustentam a proposta do estudo. Freire (1971) propõe um paralelo entre os conceitos de extensão e comunicação. A partir de uma reflexão crítica sobre a noção de "extensionismo", que caracteriza um processo unidirecional de ensino-aprendizagem, contrapondo com a comunicação, que o autor fundamenta a partir do diálogo entre todos os envolvidos no processo educacional - sendo esse o que mais se adequa para o que se deseja nas ações de extensão universitárias. No caso de hooks (2013), a interseccionalidade é compreendida como um dos primeiros passos para reconhecer que os ambientes universitários estão inseridos em estruturas de dominação sexista, patriarcal e racista. A autora ressalta que o processo de ensino é conscientemente político, contribui para a problematização das classes sociais e não é neutro. Ela propõe, assim, uma pedagogia engajada, com potencial subversivo. Portanto, ambos os autores defendem uma educação libertadora, voltada à conscientização social do indivíduo e do coletivo, compreendidos como sujeitos transformadores da realidade. Desta forma, emergem autores e conceitos fundamentais para os resultados iniciais desta pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. Editora Paz e Terra, 2014. hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Ed. WMF Martins fontes, 2013. IBGE. Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível somente em meio digital. (n. 38). ISBN 9788524046056.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **842**

TITULO: **Neuronutrição: Depleção de Vitaminas na Dieta Habitual como Fator de Risco para Função Cognitiva em Pessoa Vivendo com HIV**

AUTOR(ES) : **BRUNO RANGEL FELIZARDO,WHENNER FARIA MELO,LEONARDO VICTOR MIRANDA DE SOUZA,VALENTINA VERGINIA DA COSTA LOPES,KAREN SOUZA DOS SANTOS,MARIANA,SILVIA THEES CASTRO,MONICA SANT ANNA,JORGE CASSEB,CLARA AZEVEDO,KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Segundo a Organização Mundial da Saúde, 18,6 milhões de brasileiros sofrem com algum distúrbio relacionado à saúde mental. Neste contexto surge a neuronutrição como uma área emergente que investiga a relação entre os hábitos alimentares e o desempenho cognitivo, mostrando o reflexo da alimentação sobre a saúde neurológica, especialmente, em pessoas que vivem com HIV/Aids (PVHA), nas quais o sistema nervoso é, frequentemente, afetado. Este estudo objetivou verificar a frequência do consumo de vitamina B12 e do ácido fólico em dieta habitual e a sua relação com a depleção neurocognitiva em pessoas vivendo com HIV (PVHIV), no atendimento ambulatorial. Foi um recorte transversal, envolvendo docentes e discentes bolsistas do IAN-UFRJ/Macaé-RJ e os ambulatórios do SAE/IST/AIDS de Macaé-RJ e do ADEE-3002 da FMUSP de São Paulo-SP, com apoio PIBIC. Amostra de ambos os sexos, com adultos (≥18 anos de idade) e idosos (≥50 anos de idade), infectados pelo HIV, e que estivessem sob terapia antirretroviral (TARV). Excluiu-se: gestantes e indivíduos com diagnóstico prévio de doença cardiovascular. Avaliou-se: dados cognitivos, antropométricos, consumo alimentar, tempo de diagnóstico (THIV) e tratamento (TTO). Para a análise utilizou-se o software SPSS versão 21 e o nível de significância foi p< 0,05. Incluiu-se apenas as PVHIV que foram avaliados quanto a perda cognitiva, no qual no ambulatório do SAE/IST/Aids de Macaé, foram n= 64 pacientes, n=50 do sexo feminino e n=14 do masculino. Referente ao consumo alimentar na dieta habitual, notou-se deficiência de B12 em n=43 indivíduos (67,1%), o ácido fólico em n= 38 indivíduos (59,3%). Embora, pelo teste do qui quadrado não houve associação entre deficiência de B12 (X2 = 0,199, p=0,656) e deficiência de ácido fólico (X2= 0,509, p=0,475) e depleção cognitiva, na amostra total. No ambulatório do ADEE-FMUSP, tinham n=54 PVHIV, onde n=17 do sexo feminino e n=37 do masculino. Referente ao consumo alimentar habitual notou-se deficiência de B12 em n=34 indivíduos (63%) e do ácido fólico em n= 34 indivíduos (63%). Pelo teste do qui quadrado não houve associação entre deficiência de B12 (X2 = 0,212, p=0,645) e deficiência de ácido fólico (X2= 0,406 p=0,524) e depleção cognitiva. Estes dados preliminares do estudo, acrescentam ao crescente corpo de literatura que sugere que a relação entre a deficiência nutricional e a cognição é complexa e multifacetada, e não pode ser reduzida a uma única causa e efeito. É importante sublinhar que, embora a nossa pesquisa não tenha encontrado uma ligação direta entre a deficiência de Vit B12 e ácido fólico e a depleção cognitiva, isso não significa que a nutrição não seja importante para a saúde cerebral. Em vez disso, mais pesquisas são necessárias para entender completamente esta complexa relação, especialmente na pessoa vivendo com HIV.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, Helder Matheus Alves et al. Influências da reforma psiquiátrica para a construção da neuronutrição no Brasil: uma revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 4, p. e10136-e10136, 2022. INÁCIO, Ligia Alvarenga. Ferramentas de rastreio do comprometimento neurocognitivo associado ao HIV: qual a melhor escolha para o nutricionista? Uma revisão sistemática. 2022. MACARI, Laura Rodrigues et al. Neuronutrição: Um estudo de revisão sobre o uso de nutrientes, isolados e combinados, no controle dos sintomas de estresse e/ou ansiedade. ULAKES Journal of Medicine, v. 2, n. 2, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **846**

TITULO: **PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO RELACIONADA AO TRABALHO NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL: IMPACTO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA (2006-2023)**

AUTOR(ES) : **GABRIEL DA SILVA SOUZA,PEDRO CARVALHO ARAÚJO,GABRIELLA GONÇALVES DA MATA,LUISA SANGLARD MAFORT,CAROLINA LUZ UTRINI FONTES,LAIZA EDUARDA DE SOUZA GUALBERTO**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES,KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

A perda auditiva induzida por ruído (PAIR) é uma das principais doenças ocupacionais no Brasil, com impactos significativos na saúde, qualidade de vida e produtividade dos trabalhadores. Este trabalho teve como objetivo analisar as notificações de PAIR na Região Sudeste do Brasil entre 2006 e 2023, com foco no impacto da implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) em 2012. A metodologia adotada foi quantitativa e descritiva, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e interpolação populacional baseada nos censos de 2010 e 2022. Foram avaliadas variáveis como sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, evolução dos casos e condutas adotadas. Os estudantes atuaram de maneira colaborativa na execução do projeto: realizaram a busca e extração dos dados, a organização e tabulação das informações em planilhas, a aplicação de métodos estatísticos descritivos, a construção de gráficos e heatmaps, a revisão da literatura científica e a redação crítica do trabalho. A divisão de tarefas foi feita de forma equitativa, com participação ativa de todos os autores nas análises e interpretações dos dados, bem como nas discussões sobre as implicações dos achados. Entre os principais resultados, verificou-se um aumento nas notificações após a PNSTT, com pico em 2016, seguido de queda acentuada, especialmente durante a pandemia de COVID-19. São Paulo e Minas Gerais concentraram a maioria dos casos, enquanto Espírito Santo apresentou baixa incidência, indicando desigualdades regionais. Trabalhadores homens, de meia-idade, e com ensino médio incompleto foram os mais afetados. Predominou a evolução para incapacidade permanente parcial, e a principal medida adotada foi o uso de proteção individual. As considerações finais apontam que, apesar dos avanços trazidos pela PNSTT, persistem desafios estruturais, como a subnotificação de casos, a fragilidade na vigilância em saúde do trabalhador em alguns estados e a necessidade de maior investimento na prevenção e educação em saúde auditiva. É fundamental fortalecer a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), expandir a atuação dos CEREST e adotar estratégias intersetoriais para reduzir os impactos da PAIR no ambiente laboral, promovendo ambientes de trabalho mais seguros, inclusivos e saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. HILLESHEIM, D. et al. Perda auditiva induzida por ruído no Brasil: descrição de 14 anos de notificação. Audiology Communication Research, 2022. CHEN, K. H. et al. An overview of occupational noise-induced hearing loss among workers: epidemiology, pathogenesis, and preventive measures. Environmental Health and Preventive Medicine, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **854**

TITULO: **A INFLUÊNCIA DA RESSURGÊNCIA DE ARRAIAL DO CABO NA ESTRUTURAÇÃO GENÉTICA DE POPULAÇÕES MARINHAS: UM ESTUDO COM A ALGA HYPNEA PSEUDOMUSCIFORMIS (RHODOPHYTA).**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL**

RESUMO:

A região de Arraial do Cabo, no estado do Rio de Janeiro, é marcada por um fenômeno oceanográfico conhecido como ressurgência, que promove o afloramento de águas profundas, frias e ricas em nutrientes. Esse processo tem papel fundamental na produtividade primária, biodiversidade marinha e, potencialmente, na estruturação genética de organismos costeiros. Embora a ressurgência de Arraial do Cabo já tenha sido reconhecida como uma das principais barreiras ao fluxo gênico de organismos marinhos na costa brasileira, a localização exata das descontinuidades genéticas dentro dessa área ainda é desconhecida. Para preencher essa lacuna, este projeto propõe um estudo filogeográfico regional utilizando a macroalga *Hypnea pseudomusciformis,* amplamente distribuída e economicamente relevante, como espécie modelo, a fim de investigar, com maior precisão espacial, os padrões de estruturação genética promovidos por esse fenômeno oceanográfico. Para isso, será realizado um estudo de filogeografia de alta resolução espacial, abrangendo 13 localidades ao longo da região afetada e adjacente à ressurgência, com amostragem de 15 indivíduos por ponto. Serão utilizados dois marcadores moleculares mitocondriais (COI e cox2-cox3), amplificados via PCR e sequenciados, cujos dados permitirão inferências sobre diversidade genética, fluxo gênico, estrutura populacional e possíveis assinaturas de isolamento genético. A análise dos dados será conduzida com ferramentas de bioinformática e estatística molecular, possibilitando a identificação de barreiras ao fluxo gênico e padrões de diferenciação entre populações. Resultados preliminares da equipe indicam a presença de haplótipos exclusivos em áreas sob influência da ressurgência, sugerindo isolamento regional. A investigação também poderá revelar espécies crípticas e fornecer subsídios para políticas conservacionistas. Este trabalho contribuirá para a compreensão dos efeitos de processos oceanográficos sobre a evolução e distribuição de espécies marinhas no Brasil, destacando a importância da ressurgência como fator estruturante da biodiversidade costeira.

BIBLIOGRAFIA: Avise, J. C. (2000). Phylogeography: The history and formation of species. Harvard University Press. Frankham, R. et al. (2010). Introduction to Conservation Genetics (2nd ed.). Cambridge University Press. Nauer, F. et al. (2019). Phylogeography of the Hypnea pseudomusciformis species complex. Journal of Phycology, 55: 676–687.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **885**

TITULO:

A PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM ACERCA DA INSERÇÃO DA TEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO NOS CURRÍCULOS

AUTOR(ES) : **MARIA DA PENHA ROGERIO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

Durante observações e análises no campo prático e teórico, Wanda Horta trouxe contribuições e avanços para a enfermagem, sendo uma delas a formulação dos Instrumentos Básicos da Enfermagem, como indispensáveis ao desenvolvimento do estudante. Nesse cenário, das oito competências elencadas por Horta, uma delas é a habilidade de comunicação, uma vez que é parte integrante do Processo de Enfermagem. Além disso, no âmbito das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, através da Resolução 03/2001, do Conselho Nacional de Educação, a comunicação é um dos atributos importantes para a formação do enfermeiro. Outro ponto que merece destaque é o que preconiza a segunda Meta Internacional de Segurança do Paciente, na qual aponta a necessidade de aprimoramento da comunicação entre os profissionais de saúde com vista à qualidade do cuidado prestado. Todavia, é preciso ressaltar que nem todos possuem habilidade em se comunicar com destreza, sendo necessário buscar condições que auxiliem o profissional. Nesse sentido, o presente estudo objetiva analisar a percepção dos graduandos em Enfermagem acerca da inserção do conteúdo de comunicação nos currículos. Será realizada uma pesquisa exploratória-descritiva, com abordagem quanti-qualitativa. Os cenários serão universidades públicas e privadas localizadas no norte fluminense que ofertem o curso de graduação em Enfermagem, no formato presencial. Ao passo que os participantes serão graduandos, de ambos os sexos e maiores de 18 anos, que estejam regularmente matriculados no 8° ou 9° período do curso de graduação. A coleta de dados dar-se-á através de formulário virtual, individual, contendo dados socioeconômicos (dentre eles: idade, sexo, renda...) bem como aqueles diretamente relacionados à inserção da temática de comunicação na grade curricular (dentre eles: o conteúdo de comunicação foi abordado em sua grade curricular?; como o conteúdo de comunicação foi contemplado?...). Para o acesso ao formulário, será disponibilizado um QR code, que direcionará ao questionário no *Google Forms*, o qual será divulgado via coordenação dos cursos. Para a análise dos dados será realizada análise estatística descritiva. Cabe ressaltar que o projeto se encontra em trâmite de encaminhamento para apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Almeja-se que, com base nos resultados alcançados, sejam captadas as percepções dos graduandos em Enfermagem acerca da inserção do conteúdo de comunicação nos currículos a fim de melhor compreender como este conteúdo tem sido trabalhado na formação dos futuros profissionais de enfermagem. Conclui-se que, diante disso, será possível ampliar a rede de debates sobre o assunto, incentivar o manejo das técnicas de comunicação nas práticas do cuidado e, com isso, trazer avanços à formação de ensino superior em Enfermagem, tendo em vista seu aprendizado teórico, prático e profissional, atendendo às demandas contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, V. A. et al. Comunicação interprofissional na unidade de terapia intensiva neonatal e a segurança do paciente. Enferm. actual Costa Rica (Online), v. 47, p. 61285, Jul.−Dez. 2024. BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **892**

TITULO:

Preparo e caracterização de formulações tópicas contendo *Passiflora mucronata* e doseamento de isoorientina por CLAE-UV.

AUTOR(ES) : **STEPHANIE CANTO FENOS MOREIRA,MAYARA SANTOS DE SOUZA,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,MARINA CARDOSO NEMITZ,ARÍDIO MATTOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI**

RESUMO:

Diferentes espécies de Passiflora exibem atividade biológica por meio da produção de metabólitos secundários, especialmente flavonóides, com destaque para a vitexina, isovitexina, orientina e isoorientina [1]. A espécie *Passiflora mucronata*, conhecida como Maracujá da Restinga, ocorre naturalmente em regiões de restinga como a de Jurubatiba-RJ e demonstrou importante potencial biológico, com relatos de atividade antioxidante, inibitória da produção de óxido nítrico, antimicobacteriana, citotóxica e potencial cicatrizante [2]. O objetivo do trabalho foi desenvolver formulações tópicas com extrato hidroetanólico de folhas de *P. mucronata*, realizar a caracterização físico-química dos hidrogéis produzidos e o doseamento do marcador isoorientina (ISO) por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). Foram produzidos hidrogéis com os gelificantes carboximetilcelulose (CMC), hidroxietilcelulose (HEC), carbômero Ultrez 10 (CBU) e o poloxamer 407 (P407), utilizados nas concentrações de 2% (p/v), 2% (p/v), 1% (p/v) e 25% (p/v), respectivamente. Em todas as formulações foi adicionada solução de conservantes composta por fenoxietanol e parabenos a 0,5% p/v. As formulações foram caracterizadas quanto ao pH, espalhabilidade e estabilidade preliminar. O pH foi determinado em potenciômetro, a espalhabilidade foi avaliada usando papel milimetrado, com prensagem padronizada e a estabilidade preliminar foi avaliada por centrifugação a 3000 rpm por 30 minutos. O extrato foi incorporado nas formulações a 3% (p/v). O método de CLAE utilizado para doseamento de ISO foi composto por coluna C18 Luna, fase móvel de água com 0,05% de TFA e acetonitrila (1 mL/min, 37 ºC) com fase móvel do tipo gradiente. Para verificar a especificidade do método de CLAE, foram realizadas adicionalmente análises contendo apenas o veículo (formulações placebo). Os valores de pH foram 6,06 ± 0,26; 6,31± 0,39; 8,58 ± 0,08 e 5,78 ± 0,27 e as espalhabilidades foram 3,063 ± 0,091 mm^2/g; 3,996 ± 0,232 mm^2/g; 2,536 ± 0,185 mm^2/g e 1,056 ± 0,057 mm^2/g para as formulações de CMC, HEC, CBU e P407, respectivamente. As formulações com extrato apresentaram concentrações de ISO de 0,0397% (p/p) para o gel de CMC, 0,0382% (p/p) para o gel de HEC, 0,0414% (p/p) para o gel de CBU e 0,0374% (p/p) para o gel de P407. As análises evidenciaram a não coeluição de picos no mesmo tempo de retenção (TR) da ISO, e os picos observados nos TR de 28,526 min para o gel de HEC; 28,593 min para o gel de CMC; 28,541 min para o gel CBU, e 28,482 min para o gel de P407 foram atribuídos aos conservantes, o que foi confirmado ao avaliar a equivalência dos espectros de absorção do UV com dados da literatura. Além disso, os espectros de absorção da ISO nas análises do padrão e das formulações contendo o extrato foram compatíveis. As próximas etapas do estudo envolvem o doseamento em triplicata das formulações e os ensaios de liberação in vitro, permeação e retenção cutânea por meio de células de difusão vertical do tipo Franz.

BIBLIOGRAFIA: [1] DE ARAUJO, M.H. et al.; Biological activities and phytochemical profile of Passiflora mucronata from the Brazilian restinga. Revista Brasileira de Farmacognosia, v.27(6), p. 702−710, 2017. [2] DA SILVA, I.C.V. et al.; Apoptosis caused by triterpenes and phytosterols and antioxidant activity of an enriched flavonoid extract from Passiflora mucronata. Anti−Cancer Agents in Medicinal Chemistry, v. 18, p. 1405−1416, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **900**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE A PRODUÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA EM INDIVÍDUOS NATURALMENTE INFECTADOS PELO SARS-COV-2 NO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ.**

AUTOR(ES) : **CARINA DE SOUZA SANTOS MATTOS,AMANDA CRISTINA VEIGA FERNANDES DA SILVA,ARTUR NUNES PAES,VIKTORIA,GRAZIELE FONSECA DE SOUSA,CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA,RAQUEL DE SOUZA GESTINARI,CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB**

RESUMO:

A doença do coronavírus (COVID-19) é causada pelo vírus SARS-CoV-2, um vírus RNA de fita simples, envelopado e de sentido positivo, pertencente à ordem Nidovirales, subordem Coronavirineae, família Coronaviridae. Essa infecção pode comprometer o sistema respiratório, especialmente nos casos graves, nos quais a chamada “tempestade de citocinas” leva a um processo inflamatório exacerbado, com possíveis danos pulmonares e sistêmicos. Estudos recentes destacam a importância do eixo pulmão-intestino, uma vez que a microbiota intestinal é responsável pela produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), como acetato, propionato e butirato, que atuam como reguladores inflamatórios e imunológicos. Alterações nesse nicho foram observadas em pacientes com COVID-19 grave. Diante disso, o presente projeto tem como objetivo avaliar a produção de AGCC em uma coorte de indivíduos da cidade de Macaé-RJ (CEP/UFRJ-Macaé; CAAE: 57373422.8.0000.5699), com diferentes status vacinais e histórico de infecção por SARS-CoV-2. Os voluntários são incluídos mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os participantes são classificados em quatro grupos: controle (sem vacina/sem infecção), controle vacinado, infectados vacinados e indivíduos pós-COVID-19. Amostras de sangue são coletadas no momento da detecção da infecção, centrifugadas e o plasma armazenado a -80 ºC até as análises. Serão avaliados os sinais e sintomas apresentados, assim como a produção de AGCC e sua correlação com os níveis das citocinas IL-1β, IL-6, IL-18, IL-10, TNF-α e IFN-γ, considerando também o avanço vacinal. Espera-se que os resultados contribuam para uma melhor compreensão da relação entre a resposta inflamatória e a modulação imunológica mediada por AGCC, auxiliando no desenvolvimento de estratégias terapêuticas e preventivas mais eficazes contra a COVID-19 e suas complicações.

BIBLIOGRAFIA: SENCIO, V. et al. Alteration of the gut microbiota following SARS-CoV-2 infection correlates with disease severity in hamsters. Gut microbes, v. 14, n. 1, p. 2018900, 2022. V’KOVSKI, P. et al. Coronavirus biology and replication: implications for SARS-CoV-2. Nature reviews. Microbiology, v. 19, n. 3, p. 155–170, 2021. ASHIQUE, S. et al. Short Chain Fatty Acids: Fundamental mediators of the gut-lung axis and their involvement in pulmonary diseases. Chemico-biological interactions, v. 368, n. 110231, p. 110231, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **911**

TITULO:

ENSINO DE CITOLOGIA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DE MACAÉ E A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE

AUTOR(ES) : **THAYSSA DOS SANTOS VIEIRA,THYAGO SANTOS DE VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO:

A aproximação entre universidade e educação básica é fundamental para a formação de professores reflexivos e comprometidos com uma prática significativa. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) promove esse elo ao inserir licenciandos no ambiente escolar desde os primeiros períodos do curso. Este relato apresenta uma experiência realizada no Colégio de Aplicação (CAp) de Macaé, na qual foi planejada e executada uma aula de Citologia com turmas do 1º ano do ensino médio. A atividade foi desenvolvida pela licencianda curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do NUPEM/UFRJ – campus Macaé, com orientação do professor supervisor e do coordenador de área do PIBID. O planejamento envolveu discussões coletivas sobre os conteúdos abordados e as características específicas de cada turma. A metodologia adotada priorizou a participação ativa dos estudantes, com o uso de recursos como lousa digital, imagens reais de células ao microscópio e questionamentos interativos sobre organelas e os tipos celulares (procarionte x eucarionte). A aula foi aplicada nas turmas 1001, 1002 e 1003, com adaptações conforme a dinâmica de cada grupo, explorando também curiosidades científicas e conexões com temas recorrentes no ENEM para potencializar o engajamento.Na turma 1002, foi observado um baixo nível de participação, o que exigiu reformulações durante a aula, como a introdução de questões contextualizadas com o ENEM e a proposição de desafios rápidos em grupo, o que despertou maior interesse dos alunos. Já a turma 1003 apresentou um perfil bastante comunicativo, o que gerou momentos de dispersão, mas também contribuições valiosas, como perguntas espontâneas que ampliaram o debate e permitiram aprofundar temas como a importância das mitocôndrias no metabolismo celular. A turma 1001 demonstrou engajamento desde o início, com perguntas pertinentes e interesse contínuo; Um aluno demonstrou curiosidade ao perguntar como as mitocôndrias se comportam em células musculares durante atividades físicas, o que permitiu explorar a relação entre produção de energia, metabolismo celular e fisiologia humana. Ao longo da experiência, a autora relata ter superado inseguranças iniciais, ganhando maior confiança na condução das aulas e na mediação com os estudantes. Compreender o contexto de cada grupo e adaptar as estratégias de ensino mostrou-se essencial para promover uma aprendizagem mais eficaz. A atuação no PIBID proporcionou uma formação mais completa ao integrar teoria e prática, promovendo a aprendizagem dos alunos e o desenvolvimento de competências docentes essenciais, como domínio de conteúdo, planejamento e mediação. A prática supervisionada foi decisiva para preparar futuros professores para os desafios da diversidade escolar.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID: Edital nº 23/2022. Brasília, DF: MEC/CAPES, 2022. NUNES, Maria da Conceição; RAMOS, Janice. Formação inicial de professores: contribuições do PIBID. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 101, n. 258, p. 201−220, 2020. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 40. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **912**

TITULO: **ESTUDO DO ENVOLVIMENTO DA CONDROITINA-6-SULFATO (CS-C) NA MODULAÇÃO DO MICROAMBIENTE TUMORAL DO NEUROBLASTOMA**

AUTOR(ES) : **THAYSSA DOS SANTOS VIEIRA,KAILANY,TAIANE BARRETO MEDEIROS,ANNA BEATRIZ DOS SANTOS SALGADO,CINTIA MONTEIRO DE BARROS,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA**

ORIENTADOR(ES): **DAIANA VIEIRA LOPES ALVES**

RESUMO:

A condroitina-6-sulfato (CS-C), além de sua função estrutural na matriz extracelular (MEC), tem sido implicada na progressão tumoral por modular vias de sinalização e interações com fatores de crescimento como FGF, VEGF e HGF. Alterações no padrão de sulfatação da condroitina, especialmente o aumento da 6-O-sulfatação, estão associadas a maior agressividade em diversos tipos de câncer. Contudo, o papel específico da CS-C no microambiente tumoral do neuroblastoma (NB) permanece pouco compreendido.

O NB é o tumor sólido extracraniano mais comum na infância, representando cerca de 8 a 10% dos tumores pediátricos e aproximadamente 15% das mortes por câncer nessa faixa etária. Caracteriza-se por notável heterogeneidade clínica e biológica, variando de regressão espontânea a comportamentos altamente agressivos e metastáticos. A MEC desempenha papel fundamental na regulação do comportamento celular tumoral, influenciando processos como adesão, migração, proliferação e diferenciação. Dentre seus componentes, os glicosaminoglicanos (GAGs), especialmente a condroitina sulfato (CS), têm despertado interesse por sua capacidade de interagir com citocinas, fatores de crescimento e receptores celulares, impactando diretamente a dinâmica tumoral.

Este projeto visa investigar o papel da CS-C na regulação do comportamento biológico da linhagem de neuroblastoma humano SH-SY5Y, com foco no processo de proliferação, diferenciação e invasão. Para isso, serão realizados ensaios in vitro de cultivo da linhagem SH-SY5Y com GAGs isolados de cartilagem de tubarão, uma das fontes mais ricas em CS-C. Serão conduzidos ensaios funcionais para avaliar efeitos citotóxicos, diferenciação, proliferação celular e inibição da progressão tumoral, além de análises de marcadores por citometria de fluxo, imunohistoquímica e técnicas de biologia molecular.

Espera-se que os resultados proporcionem uma compreensão mais aprofundada da função dos GAGs, particularmente da CS-C, na progressão tumoral da linhagem SH-SY5Y. Tal conhecimento é fundamental para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas e para a compreensão da biologia do neuroblastoma, podendo abrir novas perspectivas para tratamentos mais eficazes, visando à inibição da progressão tumoral e à melhoria da resposta a terapias.

BIBLIOGRAFIA: PUDEŁKO, A. et al. The dual role of the glycosaminoglycan chondroitin-6-sulfate in the development, progression and metastasis of cancer. The FEBS Journal, v. 286, n. 10, p. 1815–1837, 2019. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Neuroblastoma. Rio de Janeiro: INCA, 2022. SHIDA, M. et al. Biomimetic matrix for the study of neuroblastoma cells. Acta Biomaterialia, [S.l.], v. 135, p. 1–10, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **926**

TITULO: **UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS SOB A PERSPECTIVA DE USUÁRIOS DO SUS NA REGIÃO DO MÉDIO PARAÍBA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

AUTOR(ES) : **THIAGO PEREIRA TENREIRO**

ORIENTADOR(ES): **ISABELLA PIASSI DIAS GODÓI**

RESUMO:

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos principais sistemas públicos de saúde do mundo, sendo responsável por ofertar diversos tipos e complexidades de serviços à população (BRASIL, 1990), como o acesso de medicamentos. Destaca-se a importância da avaliação das percepções e experiências dos usuários do SUS, incluindo os aspectos associados ao cenário farmacêutico, a fim de contribuir para o planejamento das ações em saúde. **Objetivos:** Demonstrar as percepções dos usuários sobre o acesso e qualidade dos serviços farmacêuticos na região do Médio Paraíba, localizado no extremo sul do Estado do Rio de Janeiro. **Métodos:** Um estudo transversal foi realizado com 200 participantes do Médio Paraíba, do Rio de Janeiro/Brasil, entre Julho e Agosto de 2024, com a utilização de um questionário 66 perguntas fechadas. O presente trabalho avaliou as principais perguntas associadas com as experiências dos usuários em relação aos serviços farmacêuticos. Avaliou-se algumas associações entre variáveis categóricas, sendo estas analisadas pelo teste Qui-Quadrado de Pearson, utilizando Software R. Ressalta-se que o projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus Macaé (CAAE: 68864623.6.0000.5699) (SOUZA et al.,2024). **Resultados:** Dentre os nossos resultados, destaca-se que 86% dos entrevistados (n=200) foram mulheres, perfil etário entre 18 e 77 anos e 85% com ensino médio completo. 97% dos entrevistados relataram utilizar o SUS, o que reforça a relevância deste sistema público para a maior parte da população no país, bem como em estudos anteriores nesta temática (SOUZA et al.,2024). 14% dos participantes declararam ter dificuldades para o processo para a aquisição de medicamentos no SUS, considerando como um dos desafios para este sistema. Sobre a utilização de medicamentos, 30,5% relataram ter dificuldade em lembrar o horário de administra-los e 12,5% têm problemas para entender ler as instruções das bulas. Para 86% dos entrevistados o SUS é considerado como indispensável. Dentre nossos achados, 96% dos participantes acreditam que o farmacêutico é essencial para orientar sobre o uso correto dos medicamentos, porém existe um problema que apenas 26% afirmam encontrar farmacêuticos nas farmácias públicas. Adicionalmente, 72% preferem comprar medicamentos em farmácias privadas. **Considerações finais:** As dificuldades no acesso aos serviços do farmacêutico seguem como um desafio para a população no SUS. Muitos relataram a ausência do farmacêutico nas farmácias públicas, o que dificulta o acesso a orientações personalizadas sobre o uso de medicamentos, especialmente em cidades sem farmacêuticos na Atenção Básica.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Emenda Constitucional nº 29, de 13 de Setembro de 2000. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; Presidência da República: Brasília, Brazil, 2000. Disponível em: . Acesso em : 29 Feb,2024. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990; Presidência da República: Brasília, Brasil, 1990. Disponivel em: . Acesso em: 15 Jan, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **928**

TITULO: **SINAIS QUE ALERTAM, SABERES QUE PROTEGEM: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA COM GESTANTES EM UNIDADE DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **AYLA DA SILVA BARROS,ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES,JÚLIA PEREIRA NETO,HELOíSA BARCELOS CARRANO,AMANDA KAROLINE COLACIO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é essencial no cuidado ao ciclo gravídico-puerperal período marcado por intensas transformações físicas. Apesar do amplo acesso à informação, muitas gestantes desconhecem sinais de alerta que podem indicar complicações na gravidez, comprometendo a segurança materno-fetal. Condições socioeconômicas, escolaridade e acesso aos serviços de saúde podem influenciar diretamente esse reconhecimento. Nesse cenário, cabe aos profissionais de saúde orientar sobre manifestações como sangramento vaginal, dor abdominal intensa, perda de líquido amniótico, diminuição dos movimentos fetais, cefaleia persistente e alterações visuais. A identificação precoce desses sinais é determinante para prevenir agravos e favorecer melhores desfechos gestacionais. **OBJETIVO**: Descrever a caracterização socioeconômica e os saberes prévios sobre os sinais e sintomas de alerta durante a gestação de mulheres que participaram de uma atividade de educação em saúde extensionista. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma pesquisa descritiva, aprovada pelo CEP UFRJ-Macaé (nº 7.148.147), realizada em uma unidade de saúde pública de Macaé/RJ, conduzida por duas extensionistas do projeto "Nasceu, e agora? Educação em saúde para o cuidado materno com o bebê". A atividade ocorreu em setembro de 2024 e contou com seis mulheres. A ação teve dois momentos: entrega e explanação de um folder informativo sobre sinais e sintomas de alerta durante a gestação, com espaço para dúvidas e trocas de vivências; e aplicação de formulário digital para coleta de dados socioeconômicos e levantamento de saberes prévios. **RESULTADOS:** Participaram seis mulheres, entre 20 e 35 anos: duas primíparas, duas multíparas e duas nulíparas. Dentre elas, 83% eram solteiras e todas residiam na zona urbana. Três relataram acesso adequado aos serviços de saúde, enquanto duas indicaram dificuldades que comprometem o acesso à informação. No perfil educacional, 33% não concluíram o ensino médio; nenhuma possuía vínculo empregatício e 66% recebiam auxílio financeiro governamental. Apenas 25% referiram ter sido orientadas a buscar atendimento em caso de sangramento vaginal. Nenhuma mencionou sinais como dor abdominal intensa, diminuição dos movimentos fetais ou cefaleia persistente, evidenciando desconhecimento de manifestações clínicas relevantes na gestação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação educativa evidenciou a importância de estratégias que promovam o reconhecimento de sinais de alerta, especialmente em populações vulneráveis. A intervenção favoreceu o esclarecimento de dúvidas e a criação de um espaço acolhedor entre gestantes e profissionais. Ao integrar saberes técnicos e populares, a educação em saúde fortalece a autonomia da gestante, amplia a segurança nas decisões e contribui para uma assistência pré-natal mais humanizada e eficaz.

BIBLIOGRAFIA: 1. FÉLIX, Hevyllin Cipriano Rodrigues. “Sinais de alerta e de trabalho de parto: conhecimento entre gestantes”.Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil,Recife. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/3Mk45ZSNH3Z9zWV8QxStyHw/?lang=pt . Acesso em: 9 de abril de 2025. 2. ZIEMKIEWICZ, Nathalia. 10 sinais de alerta que você não deve ignorar na gravidez. Revista Crescer, Rio de Janeiro, 10 mar. 2021. Disponível em: https://revistacrescer.globo.com/gravidez/noticia/2021/03/10-sinais-de-alerta-na-gravidez.ghtml . Acesso em: 14 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **933**

TITULO:

SUPLEMENTAÇAO DE COENZIMA Q10 EM PACIENTES COM INSUFICIENCIA CARDIACA, UMA REVISAO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **INARA DINIZ LOURENCO,PATRICIA WALKER**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO:

As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de mortes no mundo, destacando-se a insuficiência cardíaca (IC), cuja prevalência cresce com o envelhecimento e fatores de risco como obesidade e diabetes. A IC compromete o estado nutricional e agrava o prognóstico. A Coenzima Q10 (CoQ10), antioxidante presente em alimentos e sintetizado endogenamente, tem sido estudada por seus benefícios na função cardíaca e redução da mortalidade. No entanto, mais pesquisas são necessárias para validar sua recomendação clínica. Com o objetivo de avaliar os desfechos clínicos da suplementação de CoQ10 em pacientes com IC, foram analisados artigos conforme critérios pré-definidos, considerando país, gênero e faixa etária dos participantes, além de parâmetros cardiovasculares, tempo e dosagem da suplementação e seus efeitos nos indicadores de IC comparados a placebo. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com busca sistemática nas bases LILACS, PubMed, AHA, SciELO, EJHF e BVSMS, utilizando as palavras-chaves “insuficiência cardíaca & suplementação & coenzima q10” e “*heart failure & supplementation & coenzyme* q10”, com recorte temporal de 2018 (ano da publicação da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca) a 2024. Foram encontrados 236 artigos inicialmente, sendo incluídos na pesquisa ensaios clínicos, estudos de centro único e empíricos sobre suplementação de CoQ10 em IC, excluindo artigos duplicados e fora do tema. Após a triagem, quatro estudos conduzidos nos Estados Unidos, Polônia, Japão e Israel foram selecionados para análise. A suplementação de CoQ10 variou entre 300 mg/dia (100 mg três vezes ao dia), 300 mg/dia (dose única) e até 600 mg/dia, com tempo de intervenção variando de 30 dias a 2 anos. Os parâmetros observados foram; fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), classificação funcional da New York Heart Association (NYHA), níveis de biomarcadores cardíacos como peptídeo nano-diurético (NT-proBNP), teste de caminhada de 6 minutos (6MWT) e eventos cardiovasculares maiores (MACE). Os estudos que fizeram suplementação com dosagem única ≥300 mg/dia demonstraram benefícios mais evidentes, indicando aumento na FEVE e redução de NT-proBNP, melhorias no 6MWT, mudança de classificação NYHA e diminuição da MACE nos grupos suplementados. Com isso, a CoQ10 pode apresentar eficácia ao ser utilizada como uma terapêutica complementar, ajudando na melhora da função cardíaca e na redução de desfechos clínicos adversos em pacientes com insuficiência cardíaca. No entanto, destaca-se a necessidade de novos estudos para consolidar a evidência científica e nortear futuras recomendações nas diretrizes clínicas.

BIBLIOGRAFIA: MORTENSEN, A. L.; ROSENFELDT, F.; FILIPIAK, K. J. Effect of coenzyme Q10 in Europeans with chronic heart failure: A sub−group analysis of the Q−SYMBIO randomized double−blind trial. Cardiology Journal, p. 147–156, v. 26, n. 2, 2019. DOI: 10.5603/CJ.a2019.0022 PIERCE, J. D. et al. Effects of Ubiquinol and/or D−ribose in Patients With Heart Failure With Preserved Ejection Fraction. The American Journal of Cardiology, v. 176, p. 79–88, ago. 2022. SAMUEL, T. Y. et al. Coenzyme Q10 in the Treatment of Heart Failure with Preserved Ejection Fraction: A Prospective, Randomized, Double−Blind, Placebo−Controlled Trial. Drugs in R&D, v. 22, n. 1, p. 25–33, mar. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **935**

TITULO:

Eficácia da fotobiomodulação em sequelas pós-covid: evidências de uma revisão da literatura.

AUTOR(ES) : **JOAO FORTUNA FURTADO**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

A pandemia da COVID-19 apresentou ao mundo uma doença que, além de seu impacto agudo, desencadeia respostas inflamatórias e oxidativas complexas, contribuindo para o desenvolvimento de sequelas persistentes como fadiga, confusão mental, disfunções respiratórias e alterações sensoriais. Nesse contexto, a fotobiomodulação, também conhecida como terapia com luz de baixa intensidade, surge como uma estratégia promissora, devido à sua capacidade de modular esses processos inflamatórios e oxidativos, oferecendo potencial terapêutico para o tratamento dessas complicações pós-COVID. O presente estudo foi conduzido com o objetivo de analisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre a utilização da fotobiomodulação no tratamento ou suporte terapêutico à COVID-19. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura. A busca e seleção de artigos nas bases de dados SCIELO e PubMed foi conduzida pelos autores nos meses de novembro e dezembro de 2024, seguida da análise, síntese e triagem dos estudos, com o objetivo de incluir apenas aqueles estritamente relacionados ao tema investigado. A revisão de seis estudos clínicos randomizados mostrou que a fotobiomodulação influenciou positivamente uma variedade de desfechos em pacientes com complicações pós-COVID. Observou-se melhora significativa da função cognitiva, da função pulmonar e redução do tempo de internação, dependendo do foco de cada estudo. Em geral, a maioria dos trabalhos relatou melhoras estatisticamente significativas em parâmetros clínicos e funcionais, sugerindo a aplicabilidade da fotobiomodulação em diferentes manifestações da síndrome pós-COVID. Em síntese, a fotobiomodulação demonstra potencial como terapia coadjuvante eficaz para diversas complicações pós-COVID-19, incluindo disfunções cognitivas e respiratórias. A melhora observada nos estudos analisados sugere que a fotobiomodulação pode contribuir para a recuperação funcional e a redução do tempo de internação em pacientes afetados pela síndrome pós-COVID. A padronização dos protocolos de aplicação da fotobiomodulação é essencial para otimizar seus benefícios clínicos e facilitar sua implementação na prática médica.

BIBLIOGRAFIA: Bowen R, Arany PR. Use of either transcranial or whole−body photobiomodulation treatments improves COVID−19 brain fog. J Biophotonics. 2023 Aug;16(8):e202200391. doi: 10.1002/jbio.202200391. Epub 2023 Apr 29. PMID: 37018063. Parreira LFS, Pinheiro SL, Fontana CE. Photobiomodulation in the Treatment of Dysgeusia in Patients with Long COVID: A Single−Blind, Randomized Controlled Trial. Photobiomodul Photomed Laser Surg. 2024 Mar;42(3):215−224. doi: 10.1089/photob.2023.0148. Epub 2024 Feb 28. PMID: 38416635.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **941**

TITULO: **Análise do parasitismo de Contracaecum sp. em Macrodon atricauda provenientes do desembarque pesqueiro de Macaé (RJ).**

AUTOR(ES) : **FABIANA DANIELA MENDONçA,LETÍCIA OLIVEIRA DA ROCHA,FÁBIO LOPES OLIVARES,RENATO AUGUSTO DAMATA**

ORIENTADOR(ES): **JúLIA PERALTA GONçALVES,ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO:

Contracaecum Railliet & Henry, 1912, é um gênero de nematoides pertencentes à família Sciaenidade. As espécies desse gênero são peculiares por serem as únicas capazes de completar seu ciclo de vida infectando organismos terrestres quanto aquáticos, abrangendo ambientes de água doce, salobra e marinha, utilizando uma ampla variedade de hospedeiros vertebrados e invertebrados. A transmissão acidental de larvas de terceiro estágio para os seres humanos pode ocorrer por meio da ingestão de pescado cru, insuficientemente cozido ou defumado, podendo provocar uma condição clínica grave e dolorosa (BUCHMANN; MEHRDANA, 2016). Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar a ocorrência de parasitos do gênero *Contracaecum* em exemplares do peixe *Macrodon* atricauda, pertencente à família Sciaenidae, coletados durante o desembarque pesqueiro no município de Macaé (RJ). Os peixes coletados foram necropsiados, e os helmintos encontrados foram separados conforme os órgãos parasitados e fixados em solução de AFA (álcool, formol e ácido acético). Posteriormente, os espécimes foram clarificados com lactofenol e analisados por meio da Microscopia de luz, possibilitando a identificação de cinco espécies distintas, sendo descritas sete espécies diferentes. Durante o período de maio a dezembro de 2019 e de setembro de 2020 a novembro de 2022, foram coletados 300 exemplares de *M. atricauda* no desembarque pesqueiro de Macaé. Desses, 104 (34,6%) apresentavam infecção por endoparasitos, totalizando 211 helmintos coletados. Os nematoides do gênero *Contracaecum* foram os mais prevalentes, representando 96 dos parasitos coletados e 5 espécies identificadas. Esses parasitos foram encontrados em 50 exemplares de *M. atricauda*, sendo a cavidade abdominal o principal sítio de infecção, seguida da bexiga natatória, fígado, gônadas e estômago. O parasitismo por larvas de *Contracaecum* sp. prejudica o peso dos peixes e as larvas podem migrar para a região cardíaca causando a morte dos hospedeiros. Os principais sintomas causados pela infecção de larvas de *Contracaecum* sp. no sistema digestivo humano incluem dor gastrointestinal, vômito, diarreia, febre, tosse com secreção amarelada, dores musculares e febre. As reações alérgicas, também podem ocorrer e causar choque anafilático em pacientes imunossuprimidos e dependendo da gravidade dos casos, é recomendada a intervenção cirúrgica para extrair os parasitos (Pavanelli *et al*., 2018). O trabalho fornece importantes informações sobre a fauna parasitária do *M. atricauda*, provendo o maior conhecimento sobre a morfometria e morfologia dos parasitos; os dados podem ser utilizados também pelas autoridades sanitárias para auxiliar na identificação taxonômica dos parasitos que possuem potencial zoonótico a fim de prevenir a infecção por *Contracaecum* sp. na população humana.

BIBLIOGRAFIA: BUCHMANN, K.; MEHRDANA, F. Effects of anisakid nematodes Anisakis simplex (s.l.), Pseudoterranova decipiens (s.l.) and Contracaecum osculatum (s.l.) on fish and consumer healt. Food Wat Parasitology, v. 4, p. 13-22. 2016. PAVANELLI, G. C.; SIMAS, I. P. N.; GONÇALVES, J. E.; CASTRO, A. L. B. P. C. Ginger oil (Zingiber officinale) in the fight against larvae of Contracaecum sp. that cause human zoonoses. O Mundo da Saúde, v. 42, n. 2, p. 534-547. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **946**

TITULO:

Nematoides parasitos de peixes da Família Sciaenidae capturados na Costa do Estado do Rio de Janeiro: uma revisão bibliográfica.

AUTOR(ES) : **FABIANA DANIELA MENDONçA,TAYNARA DOS SANTOS SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JúLIA PERALTA GONçALVES,ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO:

A família Sciaenidae Cuvier, 1829, possui ampla distribuição nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico, englobando mais de 36 mil espécies válidas, habitando em ambientes marinhos costeiros tropicais e temperados, com algumas espécies ocorrendo em água doce (Nelson, 2006). Esses peixes são carnívoros, alimentando-se de invertebrados bentônicos e pequenos peixes. Diversas espécies de nematoides parasitam espécies de Sciaenidae, especialmente em seus estágios larvais, caracterizando-se por sua baixa especificidade e potencial zoonótico (Souza *et al*., 2019). Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura científica disponível acerca dos nematoides parasitos de peixes da família *Sciaenidae* coletados na costa do Estado do Rio de Janeiro. A revisão foi realizada no mês de outubro de 2023, por meio das plataformas SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores: Anisakidae, nematoides, estado do Rio de Janeiro. O recorte temporal abrangeu produções acadêmicas entre os anos 2000 a 2020. A partir da análise foram selecionados oito artigos científicos pertinentes ao tema. A análise dos estudos revelou a ocorrência de 17 táxons de nematoides em seis espécies de Sciaenidae. A maior diversidade parasitária foi observada em *Macrodon atricauda*, seguida por *Paralonchurus brasiliensis*, *Cynoscion guatucupa*, *Macrodon ancylodon*, *Ctenosciaena gracilicirrhus* e *Umbrina canosai*. Dentre os gêneros identificados destacam-se *Contracaecum*, *Terranova*, *Hysterothylacium*, *Cucullanus*, *Dichelyne*, *Procamallanus*, *Philometra*, *Pseudocapillaria*, *Raphidascaris* e *Anisakis*, sendo os representantes da família Anisakidae os mais prevalentes. A alta incidência de nematoides zoonóticos, especialmente os pertencentes à família Anisakidae, evidencia a relevância do monitoramento sanitário desses parasitos em peixes de interesse comercial. O consumo de pescado cru ou insuficientemente cozido constitui uma importante via de infecção humana, podendo desencadear quadros clínicos de anisaquíase, entre outras doenças, o que configura um alerta à saúde pública e à segurança alimentar.

BIBLIOGRAFIA: NELSON J. S. Fishes of the World. 4th edn. John Wiley and Sons Inc., New York. 2006. SOUZA, D. C. M.; SANTOS, M. C.; CHAGAS, E. C. Immune response of teleost fish to helminth parasite infection. Brazilian Journal of Veterinary Parasitology, v. 28, n. 4, p. 553−547. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **951**

TITULO:

PARTO VAGINAL: O IMPACTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-NATAL NO DESFECHO DO NASCIMENTO NO MUNICÍPIO DE MACAÉ - RJ

AUTOR(ES) : **SâMI HENRIQUE,CRISTY HELEN PEDROSA CHAVES,ANA ELISA DIAS GOMES VIZELLA,EMANUELA PEREIRA BARROSO**

ORIENTADOR(ES): **MILENA BATISTA CARNEIRO,HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

Introdução: A humanização no pré-natal é baseada em princípios éticos e evidências científicas atualizadas, garantindo a dignidade e a autonomia do paciente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto da educação e humanização no pré-natal nos desfechos de nascimentos por via vaginal. **Metodologia:** Este é um estudo observacional, descritivo, de corte transversal, quali-quantitativo, por meio de questionário de múltipla-escolha aplicado pelo pesquisador. Para fazer o convite para participação na pesquisa, o pesquisador irá abordar as puérperas na sala de espera das Unidades Básicas de Saúde ou Estratégias de Saúde da Família do município de Macaé-RJ. Os critérios de inclusão são: ter realizado todas as consultas de pré-natal na rede pública de Macaé, ter parido nos últimos 30 dias, ter mais de dezoito anos. O critério de exclusão é paciente com parto de natimorto. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número CAAE: 83312824.0.0000.5699. **Resultados:** Até o momento, duas puérperas responderam ao questionário: uma indígena e uma parda, ambas donas de casa e solteiras, com renda familiar abaixo de um salário-mínimo. As duas relataram que tiveram todas as suas dúvidas respondidas durante o pré-natal. Uma delas disse não ter feito plano de parto por não saber o que era e outra disse não achar necessário. Ambas disseram não ter participado de oficinas, cursos, rodas de conversa ou grupos durante o pré-natal. As duas disseram se sentir preparadas para o parto e deram nota sete e dez para o acompanhamento pré-natal. Ambas pariram em hospital público, sendo atendidas por médico e enfermeiro obstetra e uma delas relatou que se sentiu desrespeitada em algum momento pelos profissionais de saúde durante o parto. As duas mulheres relataram haver muita conversa entre os profissionais de saúde durante o parto e uma delas relatou passar por mais de dois exames de toque, feitos por diferentes profissionais. Uma delas relatou ter sido impedida a livre movimentação e o contato com bebê na primeira hora. A nenhuma delas foram sugeridas técnicas naturais de alívio de dor e não foi estimulada amamentação na primeira hora de vida. Ambas relataram que não sofreram violência obstétrica. A coleta de dados teve início em abril, tendo, portanto, poucos dados, porém, os achados preliminares demonstram a importância de fortalecer a educação em saúde durante o pré-natal e promover uma cultura institucional voltada ao respeito à autonomia da gestante e à redução de intervenções desnecessárias. A continuidade da coleta de dados será essencial para validar essas observações e contribuir com propostas concretas de aprimoramento das práticas de atenção ao parto e nascimento no SUS em Macaé-RJ. **Conclusão**: Os dados preliminares indicam que, apesar do acesso adequado ao pré-natal, ainda há falhas na humanização e educação das gestantes, refletidas na persistência de práticas intervencionistas e na falta de protagonismo das mulheres durante o parto.

BIBLIOGRAFIA: Assis, Thamara de Souza Campos, et al. “Pregnancy in Adolescence in Brazil: Associated Factors with Maternal Age.” Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, vol. 21, no. 4, Dec. 2021, pp. 1055–1064, https://doi.org/10.1590/1806−93042021000400006. Barreto, Camila Nunes, et al. ““O Sistema Único de Saúde Que Dá Certo”: Ações de Humanização No Pré−Natal.” Revista Gaúcha de Enfermagem, vol. 36, no. spe, 2015, pp. 168–176, https://doi.org/10.1590/1983−1447.2015.esp.56769. Marques, Bruna Leticia, et al. “Orientações Às Gestantes No Pré−Natal: A Importância Do Cuidado Compartilhado Na Atenção Primária Em Saúde.” Escola Anna Nery, vol. 25, no. 1, 2021, https://doi.org/10.1590/2177−9465−ean−2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **962**

TITULO:

FILOGEOGRAFIA DAS MACROALGAS AGARÓFITAS GRACILARIA ISABELLANA, GRACILARIA TIKVAHIAE E ESPÉCIES AFINS (GRACILARIALES, RHODOPHYTA)

AUTOR(ES) : **ISADORA DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL**

RESUMO:

Espécies de macroalgas vermelhas bentônicas do gênero Gracilaria são ecologicamente relevantes devido ao seu grande porte em comparação com outras e à produção de ficocoloides de alto valor econômico, como o agar-agar (agarose). No Oceano Atlântico Oeste, Gracilaria isabellana e Gracilaria tikvahiae são espécies filogeneticamente próximas (irmãs) e amplamente distribuídas. Gracilaria isabellana ocorre da Carolina do Norte (EUA) ao sul do Brasil (Santa Catarina), enquanto Gracilaria tikvahiae é encontrada do Canadá até a Península de Yucatán, no México. Ambas as espécies apresentam ampla variabilidade fenotípica quanto ao formato (cilíndrico a comprimido), pigmentação (amarela, verde, vermelha ou marrom) e habitat (estuarino ou marinho, exposto ou protegido, zona eufótica ou mesofótica, ambientes temperados ou tropicais), o que as torna modelos ideais para estudos evolutivos.
O objetivo principal deste projeto é fazer um estudo filogeográfico dos clados Gracilaria isabellana e Gracilaria tikvahiae no Oceano Atlântico Oeste. A ideia é entender melhor os padrões de diversificação, a conectividade entre as populações e os eventos históricos que ajudaram a moldar a distribuição dessas espécies. Para isso, serão analisadas amostras provenientes de diferentes regiões da costa do Atlântico Oeste. Para Gracilaria tikvahiae temos acesso a dados abrangendo localidades nos EUA, Canadá e México, e para Gracilaria isabellana na costa brasileira, coletas foram realizadas em Santa Catarina, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Ceará, São Paulo, entre outras. Novas coletas de Gracilaria isabellana estão sendo feitas no RJ e ES. Utilizaremos sequências de DNA do gene cloroplastidial rbcL (~1467 pb) como marcador molecular geradas via sequenciamento do tipo Sanger executado em sequenciadores automáticos por capilaridade pela Macrogen Ltda, Corea. Extrações de DNA e PCR serão realizadas no laboratório de Biologia molecular do Nupem/UFRJ. Exemplos de ferramentas de bioinformáticas que serão utilizadas incluem BeastX, PhylML, PAUP*, Geneious, Figtree, Arlequin, e DnaSP. No final, os resultados ajudará a entender melhor os mecanismos de especiação em organismos marinhos bentônicos, e que, mesmo tendo potencial de dispersão, ainda apresentam estrutura genética pouco conhecida.

BIBLIOGRAFIA: GURGEL, Carlos Frederico Deluqui; FREDERICQ, Suzanne; NORRIS, James N. 2003. Phylogeography of Gracilaria tikvahiae (Gracilariaceae, Rhodophyta) v. 39, p. 860−871. GURGEL, Carlos Frederico D.; FREDERICQ, Suzanne. 2004. Systematics of the Gracilariaceae (gracilariales, rhodophyta). v. 40, p. 138−159. FREDERICQ, Suzanne; KRUEGER−HADFIELD, Stacy A.; KRINGS, Axel; HOLLAND, Brad S.; MAZUR, Jessica; GURGEL, Carlos Frederico D. 2018. Studies of North Carolina marine algae XIV. Botanica Marina, v. 61, p. 211−225.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **972**

TITULO: **DESREPLICAÇÃO E ATIVIDADES ANTINOCICEPTIVA E ANTI-INFLAMATÓRIA DAS FRAÇÕES ACETATO DE ETILA E BUTANÓLICA DO FUNGO ENDOFÍTICO SCHIZOPHYLLUM COMMUNE ISOLADO DE TOCOYENA BULLATA**

AUTOR(ES) : **LUIZA LEITE SANTOS,EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO,MARA BELTRAN DOS SANTOS,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,PAULA LIMA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **SHAFT CORRÊA PINTO**

RESUMO:

A busca por novos fármacos analgésicos e anti-inflamatórios mais eficazes e com menos efeitos adversos é de extrema importância para a farmacologia. Nesse contexto, o fungo endofítico *Schizophyllum commune*, isolado da planta *Tocoyena bullata*, apresentou, em estudos prévios, atividade anti-inflamatória *in vitro* (1). Este trabalho teve como objetivo investigar *in vivo* as atividades antinociceptiva e anti-inflamatória das frações acetato de etila (AcOEt) e butanólica (BuOH) de *S. commune*, bem como realizar a desreplicação de seus constituintes químicos por CLAE-DAD-EM/EM. As estudantes Luiza L. Santos e Evelynn Dalila N. Melo foram responsáveis pela condução das análises farmacológicas; e Mara B. dos Santos, pela síntese. Camundongos *Swiss* machos (18–25 g) foram tratados intraperitonealmente com DMSO, morfina, indometacina ou com as frações AcOEt e BuOH (n=6–8/grupo). Os testes realizados incluíram: 1) ormalina (20 µL, intraplantar), com análise do tempo de lambedura entre 0–5 min (fase neurogênica) e 15–30 min (fase inflamatória); 2) placa quente (54,0 ± 0,5 °C), medindo-se a latência para resposta nociceptiva nos tempos 30, 60, 90 e 120 min; 3) edema de pata induzido por carragenina (50 µL), com avaliação volumétrica em até 6 h (CEUA/UFRJ, protocolo 039/24). Na 1ª fase do teste da formalina, AcOEt (10, 30 e 60 mg/kg) reduziu o tempo de lambedura em 39,3; 81,3 e 74,8%, enquanto BuOH (3, 10 e 30 mg/kg) reduziu em 36,2; 70,1 e 77,6% (P<0,05). Na 2ª fase, AcOEt reduziu o tempo em 32,4; 63,1 e 38,6%, e BuOH em 34,3; 63,6 e 65,8% (P<0,05). No teste da placa quente, não houve aumento significativo na latência de resposta, sugerindo ausência de efeito frente ao estímulo térmico. No teste de edema de pata, BuOH reduziu significativamente o inchaço 6 h após a administração de carragenina, de 56,3±2,9% (DMSO) para 26,8±5,9% (P<0,05). A análise por CLAE-DAD revelou, na fração AcOEt, um pico majoritário (tr=33,28 min; AR=73,1%) com bandas UV em 200, 259 e 308 nm; o segundo pico (tr=31,48 min; AR=24,4%) apresentou bandas em 201, 287 e 291 nm. Na fração BuOH, o pico principal (tr=32,66 min; AR=74,5%) exibiu bandas em 201, 260 e 308 nm; o segundo pico (tr=31,46 min; AR=22,7%) apresentou bandas em 201, 287 e 292 nm. As frações apresentaram atividade antinociceptiva significativa frente a estímulo químico, sugerindo envolvimento de mecanismos centrais, e a fração BuOH também exibiu relevante efeito anti-inflamatório. As substâncias majoritárias de ambas as frações apresentam cromóforos semelhantes, podendo pertencer à mesma classe química, embora sejam compostos distintos.

BIBLIOGRAFIA: [1] CALIXTO S. D. et al. (R)-(+)-Lasiodiplodin isolated from the endophytic fungus Sordaria tamaensis exhibits potent antimycobacterial and anti-inflammatory activities in vitro and in vivo: a dual approach for the treatment of severe pulmonary tuberculosis. Journal of Pharmacy and Pharmacology, v. 74, n. 3, p. 446-457, mar. 3, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **997**

TITULO: **DESEJO E REALIDADE NA ADOÇÃO BRASILEIRA: CONFRONTOS ENTRE O PERFIL IDEALIZADO E O DISPONÍVEL**

AUTOR(ES) : **MILLENA DUARTE DE PAULA,RENAN MORAES DE OLIVEIRA,AMANDA APARECIDA AGUIAR BALDUCE,EMANUELA PEREIRA BARROSO,HELENA LOUVAIN PERES,HELENE NARA HENRIQUES BLANC,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MILENA BATISTA CARNEIRO**

RESUMO:

Introdução: Conforme a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a adoção atribui a condição de filho à criança ou adolescente adotado, com os mesmos direitos e deveres, inclusive sucessórios, de filhos biológicos. Com esse objetivo, o processo adotivo surge no Brasil como uma oportunidade de constituir famílias a partir do desejo de pretendentes à adoção. **Objetivos**: Pretende-se analisar o cenário de adoção no Brasil, com base na investigação de critérios sociais e demográficos do adotante brasileiro. **Metodologia**: A análise realizada é quali-quantitativa, do tipo descritiva e transversal. Um questionário é enviado, pelos autores do trabalho, por e-mail e redes sociais (Facebook, Whatsapp e Instagram), com objetivo de permitir que os participantes façam o preenchimento do formulário de modo autônomo. Os critérios de inclusão de entrevistados foram: pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, com acesso à internet, com pretensão a adotar ou que já tenha adotado ao menos uma criança ou adolescente e que tenha aceitado participar do estudo por meio da assinatura de um TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Paralelamente, será feita uma análise dos dados presentes no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA). **Resultados alcançados**: Obtiveram-se 126 respostas no questionário destinado a famílias adotivas. A renda familiar mensal de 85% era superior a R$3.636, 53% aceitava grupos de irmãos e 84,2 % têm filhos pretos, pardos ou indígenas. Ressalta-se que 39,7% possuem filhos com algum tipo de doença. Entre as 210 respostas ao questionário destinado a pretendentes habilitados à adoção, 71,6% tinham renda familiar mensal superior a R$3.636, sendo que 37,6% aceitavam grupos de irmãos. 64,8% afirma não ter preferência étnica e 45,7% não aceita crianças ou adolescentes com doenças detectadas, ainda que tratáveis. **Conclusão**: O perfil do filho (a) desejado (a) frequentemente não corresponde ao perfil majoritário das crianças e adolescentes disponíveis para adoção. Espera-se que, a partir desse estudo, haja o subsídio de novas políticas públicas para fomento de um processo adotivo responsável e consciente.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 23 de abril de 2025. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90. São Paulo, Atlas, 1991.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **998**

TITULO:

RELATO DISCENTE A PARTIR DO OLHAR DA AMAMENTAÇÃO E OS ASPECTOS IMUNOLÓGICOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM MACAÉ.

AUTOR(ES) : **GABRIELLE GONCALVES PEREIRA DA SILVA,MAIRA KAROLINY BONJOUR PEREIRA,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,AINá EIRAS DOMINGOS**

ORIENTADOR(ES): **CELSO L R BELMIRO**

RESUMO:

Introdução: É de conhecimento geral da comunidade de saúde que crianças amamentadas contraem menos infecções do que aquelas não amamentadas. Visto que as crianças não amamentadas, sofrem mais de meningite e de infecções intestinais, de ouvido, dos tratos respiratório e urinário do que aquelas que são amamentadas. As crianças amamentadas recebem importantes componentes imunológicos, como a imunoglobulina A (IgA), presente no leite materno, resultante da resposta imune humoral, ou seja, anticorpos maternos que são passados para os lactentes, impedindo que agentes patogênicos infectem os recém-nascidos amamentados. Cabe destacar que os anticorpos presentes no leite materno não representam apenas uma proteção adicional, mas constituem parte imunológica fundamental na defesa do lactente contra agentes patogênicos nos primeiros meses de vida. **Objetivo**: Neste contexto o projeto de extensão pretende identificar o conhecimento prévio que gestantes e puérperas possuem acerca da importância imunológica do ato de amamentar e desenvolver atividades educativas de trocas de conhecimentos, evidenciando a importância imunológica do aleitamento, nos primeiros meses de vida. **Metodologia**: Identificar o conhecimento prévio que gestantes e puérperas possuem acerca da importância imunológica da amamentação; trocar e compartilhar informações científicas relacionadas à imunologia e amamentação, através de rodas de conversa e distribuição de material didático. Para atingir os objetivos propostos, são realizadas rodas de conversa com as gestantes e puérperas a respeito da importância da amamentação. Onde são compartilhadas informações científicas referentes à importância imunológica do aleitamento materno. Por fim, é distribuído às mães uma cartilha que visa esclarecer dúvidas remanescentes sobre o tema. Atualmente o projeto está sendo desenvolvido nos ambulatórios de pré-natal no Dona Alba. **Resultado**: Reuniões são realizadas pelos discentes juntamente com os coordenadores, de modo que uma consciência imunológica e humanizada esteja sendo criada entre os envolvidos. Observamos em nossas visitas semanais ao Dona Alba, que ainda existe um desconhecimento de como o leite materno protege os bebês de infecções por patógenos que estão ao nosso redor. Muitas mães sabem da proteção, mas como a proteção acontece, desconhecem. E quando podem vislumbrar a importância imunológica do aleitamento materno, concluem que é importante amamentar e passar este conhecimento à frente. **Conclusão**: O projeto de extensão tem proporcionado aos discentes o desenvolvimento um olhar social e solidário, além promover a troca de conhecimentos sobre a saúde imunológica dos recém-nascidos com as gestantes. Na qual se compreende a base da proposta da Extensão Universitária, que visa o contato da universidade com a sociedade, promovendo uma construção coletiva de conhecimento através de troca de conhecimento científico e experiência de vida.

BIBLIOGRAFIA: Antunes, Leonardo dos Santos et al. Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2008. GRASSI MS, Fatores imunológicos do leite humano, Unidade Neonatal da Divisão de Clínica Pediátrica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil, 2001;23(3).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1013**

TITULO: **Síntese de hidrazidas halogenadas potencialmente ativas contra Leishmania infantum e L. amazonensis**

AUTOR(ES) : **ANA LUISA PRAXEDES ARAUJO,MARCELLE BASTOS DA SILVA TERRA,TIAGO RODRIGUES NAVARRO,LEANDRO LARA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **EVANOEL CRIZANTO DE LIMA**

RESUMO:

As leishmanioses representam um grupo de doenças tropicais negligenciadas causadas por protozoários parasitas do gênero Leishmania, transmitidos pela picada de fêmeas de flebotomíneos infectados. Com umadistribuição geográfica ampla, abrangendo cerca de 98 países em regiões tropicais e subtropicais, as
leishmanioses afetam principalmente populações vulneráveis e de baixa renda, configurando um grave problema de saúde pública global.

O tratamento das leishmanioses varia dependendo da forma clínica da doença, da espécie de Leishmania envolvida e das condições clínicas do paciente. Os fármacos de primeira linha para a Leishmaniose Visceral incluem os antimoniais pentavalentes (estibogluconato de sódio e antimoniato de meglumina), a anfotericina B (em suas formulações desoxicolato e lipossomal) e a miltefosina. Para a Leishmaniose Cutânea, além dos antimoniais pentavalentes, podem ser utilizados a anfotericina B lipossomal, a pentamidina. Apesar da disponibilidade desses fármacos, o tratamento das leishmanioses enfrenta diversas limitações significativas, como elevada toxicidade, vias de administração invasivas, longa duração do tratamento, resistência parasitária e elevado custo dos medicamentos. Diante do cenário epidemiológico preocupante e das limitações dos tratamentos existentes, a descoberta e o desenvolvimento de novos fármacos para as leishmanioses são deextrema relevância.

Nosso grupo de pesquisa tem preparado hidrazidas aromáticas que tem exibido atividade contra Leishmania infantum e L. amazonensis, abrindo espaço para novas pesquisas explorando os protótipos mais ativos, que possuem bromo em sua estrutura. Visto isso, os objetivos deste trabalho são sintetizar uma série de hidrazidas substituídas com bromo e cloro e investigar seu perfil leishmanicida na forma promastigota de L. infantum e L. amazonensis. Seis compostos foram preparados a partir dos respectivos anidridos isatoicos e hidrazinas comercialmente disponíveis, por meio de uma única etapa e sem o emprego de catalisador, utilizando etanol como solvente sob refluxo. Estas hidrazidas foram enviadas para análise por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas para verificar a pureza e corroborar a obtenção do produto. Assim que for confirmado que as hidrazidas foram obtidas com pureza adequada para os testes biológicos, será avaliada sua ação contra as formas promastigotas de Leishmania infantum e Leishmania amazonensis com nossas parcerias estabelecidas da UFRJ e da Fiocruz. Os derivados mais promissores serão avaliados sobre a forma amastigota intracelular.

BIBLIOGRAFIA: [1] BRASIL. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar. Ministério da Saúde. 2022 [2] De Lima, E. C. et al. Bioorg. Med. Chem. 2019, 27, 3853 [3] Maquiaveli, C. C., et al. Pharmaceuticals 2023, 16, 1120.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1014**

TITULO: **A INTERFACE: GANHO DE PESO, SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO NO HIV**

AUTOR(ES) : **WHENNER FARIA MELO,BRUNO RANGEL FELIZARDO,CLARA AZEVEDO,KAREN SOUZA DOS SANTOS,MARIA ISABEL LEMOS SERENO,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA,FLÁVIA DE CASTRO FARIAS,MONICA SANT ANNA,SANDRA OLIVEIRA BARCELOS,KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

As alterações que ocorrem no sistema nervoso central das pessoas que vivem com HIV (PVHIV) sob terapia antirretroviral (TARV), podem se associar com transtornos mentais como os sintomas de ansiedade e depressão. Também têm se observado um aumento de peso incomum em algumas PVHIV, acompanhada por diversas alterações metabólicas. Assim, este estudo teve por objetivo verificar a frequência dos sintomas de ansiedade e depressão e a sua relação com o perfil nutricional em PVHIV no segmento ambulatorial em Macaé-RJ. É um estudo observacional, com recorte transversal, envolvendo docentes e discentes bolsistas do IAN-UFRJ/Macaé-RJ e a equipe multiprofissional do ambulatório do SAE/IST/AIDS de Macaé-RJ, com apoio FAPERJ, em fase inicial. A amostra foi composta por ambos os sexos, com adultos (≥18 anos de idade), infectados pelo HIV, e que estivessem sob terapia antirretroviral (TARV). Excluiu-se: gestantes e indivíduos com diagnóstico prévio de doença cardiovascular. Avaliou-se: dados cognitivos referentes aos sintomas de ansiedade e depressão, antropométricos, e a lipodistrofia foi por critério subjetivo. Para a análise utilizou-se o software SPSS versão 21 e o nível de significância foi p< 0,05. Incluiu-se n=66 PVHIV, sendo n=32 mulheres e n=34 homens com média de idade de 42±10 anos. A Média de tempo de infecção (THIV): 8±7 anos e média de tempo de tratamento com antirretrovirais (TTO): 7±6 anos. Pelo teste do qui-quadrado, para ansiedade não foi encontrada associação com presença/ausência de obesidade (X^2 = 0,969 p=0,616), Lipodistrofia (X^2 =0,127 p=0,721) e satisfação com o peso atual (X^2 =. 0,023 p=0,879). Para depressão também não foi encontrada associação com presença/ausência de obesidade (X^2 = 0,032p=0,858), Lipodistrofia (X^2 =0,131 p=0,699) e satisfação com o peso atual (X^2 =. 0,021 p=0,779). Esses dados preliminares sugerem que não existe uma associação positiva entre o ganho de peso e os sintomas de ansiedade e depressão em indivíduos diagnosticados com HIV sob TARV. Portanto, o aumento de peso desses indivíduos não parece estar vinculado ao aumento dos sintomas de ansiedade e depressão. Isso indica que outros fatores, que não o ganho de peso, podem ser responsáveis pelos sintomas de ansiedade e depressão em pessoas com HIV. No entanto vale ressaltar que é importante que futuras pesquisas continuem explorando outros possíveis fatores contribuintes para melhor apoiar esses dados.

BIBLIOGRAFIA: BAKLIZI, Gabriela Silva; BRUCE, Beatriz Carvalho; SANTOS, Ana Cristina de Castro Pereira. Neuronutrição na depressão e transtorno de ansiedade. Research, Society and Development, v. 10, n. 17, p. e52101724454-e52101724454, 2021. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos. Brasília, 2018. DANTAS, Beatriz Tejo et al. GANHO DE PESO APÓS" SWITCH" PARA ESQUEMAS ANTIRRETROVIRAIS CONTENDO DOLUTEGRAVIR EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS, SALVADOR-BAHIA, EM 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1019**

TITULO: **VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E INTERVENÇÕES DESNECESSÁRIAS: O QUE DIZEM AS MULHERES SOBRE O PARTO VAGINAL?**

AUTOR(ES) : **FERNANDA MELO DE MORAES BARBOSA,BEATRIZ DA COSTA PAIVA,SAMYRA SILVA ARAMUNI GONÇALVES,MILENA BATISTA CARNEIRO,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

Introdução: O parto vaginal é um momento de muita vulnerabilidade para a gestante e, por isso, existem muitas interferências desnecessárias e, até mesmo, violências obstétricas durante esse processo. **Objetivo:** analisar as violências às quais as gestantes foram submetidas durante o parto vaginal. **Metodologia:** foi utilizado um questionário autopreenchido na plataforma GoogleForms®, compartilhado por meio das redes sociais (Facebook®, Instagram® e e-mail). Os critérios de inclusão foram: ter mais que 18 anos, ter parido ao menos uma vez no Brasil e ter acesso à internet. Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas via plataforma ConferenciaWeb®. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 74237523.2.0000.5699). Até o momento, 906 pessoas responderam o questionário. A maioria é branca, com pós-graduação completa, casada ou em união estável, com renda familiar entre quatro a 12 salários, moradoras dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. A maioria delas teve apenas um parto e a média de idade no momento do parto foi de 28,48 anos. A maior parte fez o pré-natal privado, com plano de saúde. O parto ocorreu em hospital privado com plano de saúde para 43,7% e 37% das mulheres tiveram o parto em hospital do SUS. Cerca de 51% das mulheres tiveram seu plano de parto atendido e 26,7% se sentiram insatisfeitas com alguma ação dos profissionais de saúde durante o trabalho de parto e parto. Aproximadamente 13% foram impedidas de ter acompanhante em algum momento e quase 35% relataram exames de toque excessivos. 21% delas sofreu episiotomia, 42% tiveram a placenta puxada e 24% tiveram clampeamento de cordão antes de parar de pulsar. Observa-se que 28% das pessoas relataram que sofreram violência obstétrica. **Conclusão:** Os dados revelam uma realidade preocupante quanto à prevalência de práticas obstétricas não baseadas em evidências e à violação dos direitos das gestantes durante o parto vaginal no Brasil. A ocorrência de alguns procedimentos demonstram a persistência de uma assistência centrada no profissional, em detrimento da autonomia e do bem-estar da mulher. Esses achados reforçam a necessidade urgente de formação contínua dos profissionais de saúde, baseada em evidências científicas atualizadas e nos princípios do cuidado humanizado, colocando o respeito e a dignidade da gestante como eixo central da assistência ao nascimento.

BIBLIOGRAFIA: Política Nacional de Humanização - HumanizaSUS. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1060**

TITULO:

CATEGORIZAÇÃO E ANÁLISE QUANTITATIVA DOS ALIMENTOS ADQUIRIDOS POR UAN DE INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO NOVA: ANÁLISE DE ADEQUAÇÃO ÀS DIRETRIZES DO PNAE

AUTOR(ES) : **GUILHERME BORGES DE SOUZA,ALESSANDRA BARRETO PARAVIDINO**

ORIENTADOR(ES): **GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR**

RESUMO:

A alimentação escolar é fundamental para a saúde dos estudantes. Políticas públicas reforçam a importância da oferta de refeições nutricionalmente equilibradas nas escolas, com destaque para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que prioriza alimentos *in natura* ou minimamente processados, restringindo os processados (AP) e ultraprocessados(AUP). É essencial que Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) vinculadas ao PNAE avaliem a conformidade nutricional e orçamentária dos alimentos com as diretrizes vigentes. O presente estudo teve como objetivo classificar os alimentos e bebidas adquiridos pela UAN de uma instituição pública de ensino, segundo os grupos da classificação *NOVA*, e avaliar a adequação dos percentuais de aquisição de alimentos AP e AUP. Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Foram analisadas notas fiscais dos alimentos recebidos entre outubro e novembro de 2024. Os itens foram classificados conforme a *NOVA*: *in natura* ou minimamente processados, ingredientes culinários processados, AP e AUP. Os dados foram calculados com base na média dos dois meses, representados por gráficos ilustrativos. A análise considerou os limites recém estabelecidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para aquisição de alimentos AP e AUP. O estudante autor atuou na coleta de dados e redação do resumo. Todos os autores participaram do planejamento e correção da redação. A natureza da pesquisa dispensa aprovação em Comitê de Ética. Durante o período analisado, a UAN apresentou custo total médio de R$138.777,77 em alimentos. Desse montante, os alimentos in natura ou minimamente processados corresponderam a R$110.176,15 (79,39%). Os AUP representaram R$24.613,31 (17,74%), os AP R$3.238,18 (2,3%) e os ingredientes culinários processados, R$750,13 (0,54%). Destaca-se que as carnes representaram, isoladamente, 42,97% do custo do grupo in natura e 34,11% do custo total de alimentos. Apesar de classificadas como in natura, o protagonismo das carnes exige atenção. Seu consumo excessivo está associado ao risco de doenças crônicas não transmissíveis e sua cadeia produtiva é das mais impactantes ambientalmente, devido ao elevado consumo de recursos naturais e à emissão de gases de efeito estufa. Embora a “regra de ouro” do Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) priorize alimentos in natura ou minimamente processados, o próprio documento recomenda moderação no consumo de carnes, incentivando a diversificação das fontes proteicas e a priorização de proteínas vegetais. Observou-se que a UAN priorizou alimentos in natura, conforme o GAPB e as diretrizes do PNAE. Contudo, sua análise deve ser feita com parcimônia, já que parte expressiva desse grupo corresponde às carnes. Além disso, os percentuais de aquisição e custo (20,04%) de alimentos AP e AUP mantiveram-se próximos ao limite estabelecido para 2024 (20%). Considerando a redução desse limite em 2025 (15%), é necessário o monitoramento contínuo das aquisições pela UAN.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE). FNDE anuncia novas diretrizes para garantir alimentação escolar mais saudável. Brasília, DF: FNDE, 2025. GRINSHPAN, Laura Sol et al. Ultra−processed food consumption and non−alcoholic fatty liver disease, metabolic syndrome and insulin resistance: A systematic review. JHEP Reports, [s.l.], v. 6, n. 1, p. 100964, jan. 2024. DOI: 10.1016/j.jhepr.2023.100964.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1066**

TITULO: **Aprimoramento do procedimento de higienização de uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar do setor privado no município de Macaé: uma estratégia de melhoria com base na percepção dos colaboradores**

AUTOR(ES) : **STEPHANIE LEITE DE OLIVEIRA,TATIANA MACIEL**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA SOARES CASAES**

RESUMO:

As Unidades de Alimentação e Nutrição Hospitalares (UAN) têm como objetivo fornecer refeições com qualidade nutricional, sensorial e higiênico-sanitária, contribuindo para a recuperação dos pacientes. Falhas na higienização comprometem a segurança dos alimentos, podendo causar doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHAs). Assim, é fundamental a adoção de boas práticas, como os Procedimentos Operacionais Padrões (POPs). Cabe ao nutricionista garantir que esses procedimentos estejam atualizados e em conformidade com a legislação vigente. A correta higienização também é um dos critérios avaliados para a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) Nível 1, que atesta a qualidade e segurança assistencial das instituições de saúde. Dessa forma, avaliar e melhorar continuamente os processos de higienização nas UANs é essencial. Com base nesse cenário, este estudo teve como objetivo aprimorar os procedimentos de higienização em uma UAN hospitalar privada de Macaé, visando à segurança alimentar e à conformidade com as normas sanitárias. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado entre novembro de 2024 e janeiro de 2025, com a participação de cozinheiros, auxiliares de cozinha e auxiliares de serviços gerais (ASGs). O estudo foi dividido em três etapas: 1) identificação de não conformidades na higienização da UAN durante a visita da ONA; 2) elaboração de uma proposta de intervenção por meio da ferramenta 5W2H; e 3) análise da percepção dos colaboradores em relação aos desafios enfrentados na higienização da UAN. A intervenção consistiu na criação de um manual prático de higienização, elaborado pela estagiária, com base no POP da unidade. O manual contém orientações sobre frequência, procedimento, produtos, responsáveis, EPIs e locais adequados para a higienização de instalações, equipamentos, móveis e utensílios. O único custo foi uma pasta para exposição do material. Para avaliar a proposta e entender os desafios dos colaboradores, foi aplicado um questionário com sete perguntas de resposta “sim” ou “não” via Google Forms®, em dois plantões. Os dados foram analisados no Excel®, por meio de frequências absolutas e relativas. Foram entrevistados 20 colaboradores: 60% auxiliares de cozinha, 20% ASGs e 20% cozinheiros. Sobre a higienização, 65% não têm dúvidas quanto à frequência, 70% não têm dúvidas quanto ao processo e local adequado, e 65% não têm dúvidas sobre uso de EPIs. No entanto, 55% têm dúvidas sobre responsabilidades e 60% sobre os produtos de limpeza. Todos (100%) consideraram relevante ter um material com orientações claras. Conclui-se que a educação continuada e a atribuição de funções e responsabilidades bem definidas são essenciais para aprimorar a higienização na UAN. A adoção de treinamentos, materiais educativos e a padronização dos procedimentos contribui para alinhar a equipe aos critérios da ONA, reforçando a segurança alimentar e o cuidado ao paciente.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC n° 216, de 15 de setembro de 2004. Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 set. 2004. PEREIRA, Ingrid Annes; LOPES, Valentina Verginea da Costa. Percepção de risco da transmissão de DTAs por manipuladores de alimentos em UAN hospitalar. Contemporânea: Contemporary Journal, v. 4, n. 10, p. 1-23, 2024. Rocha, R.S.; Pereira, A.S.S.; Lucena, A.R.M; Leite, A.J.D.; Veiga, G.R.S.; Brandão,T.B.C.; Barbosa, L.B. Higienização de instalações, equipamentos, móveis e utensílios de uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar. Nutrivisa.v.10:e11578. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1101**

TITULO:

ANÁLISE DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE GELADOS COMESTÍVEIS DE PRODUÇÃO ARTESANAL COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ

AUTOR(ES) : **ANGE VIEIRA FACUNDO DO NASCIMENTO,VINICIUS CASTELANI MORAES GOMES CARDOSO DE OLIVEIRA,HENRIQUE DOS SANTOS MADRUGA,KAYLANE SCHUVARTZ BERALDINI CAMPOS,LUCAS TAVARES ARAÚJO,MILLENA GOMES DA FRAGA PINHEIRO,ANNA BEATRIZ HENRIQUES DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES**

RESUMO:

Introdução: Gelados Comestíveis são produtos alimentícios obtidos a partir de uma emulsão de gorduras e proteínas, com ou sem a adição de outros ingredientes e substâncias, ou da mistura de água, açúcares e outros ingredientes e substâncias que tenham sido submetidas ao congelamento, em condições que garantam a conservação do produto no estado congelado ou parcialmente congelado, durante o armazenamento, o transporte, a comercialização e a entrega ao consumo (RDC N° 267, 2003). Porém, falhas sanitárias durante o processo de produção, acondicionamento e armazenamento podem gerar a contaminação microbiológica desses alimentos. **Objetivos:** O presente estudo buscou realizar o diagnóstico microbiológico dos principais agentes associados ao perfil higiênico-sanitário em amostras de três gelatos de produção artesanal. **Metodologia:** A equipe de alunos do projeto, sob supervisão da orientadora, realizou as análises microbiológicas no laboratório de microbiologia da UFRJ Macaé, localizado no polo Ajuda. As análises microbiológicas realizadas foram contagens pela técnica do Número Mais Provável (NMP/mL) de coliformes totais/Termotolerantes/*Escherichia* coli, *Staphylococcus* spp. coagulase-positivos e detecção de *Salmonella* sp., tendo sido adotados os parâmetros padronizados descritos pelo Regulamento Técnico sobre Padrões Microbiológicos para Alimentos da ANVISA (Nº 60/2019) e normas ISO (International Organization for Standardization) (6579-1 2021; 7251-1 2005; 7251 2005; 688-1 2019). **Resultados:** Do total de três amostras analisadas, observou-se resultados com detecção positiva para contagem de coliformes totais com resultados aceitáveis e abaixo do limite de 100 UFC/mL para as amostras dos sabores chocolate branco Rafaello e Abacaxi, e acima do limite de 100 UFC/mL para a amostra sabor Cheesecake. Para coliformes termotolerantes as amostras apresentaram resultados negativos e mantendo o critério de aceitabilidade inferior a < 3,0 NMP/mL. Para *Staphylococcus* coagulase-positivo não houve crescimento típico, mantendo-se abaixo do limite de aceitabilidade de 500 UFC/mL. Não houve crescimento típico de *Salmonella* spp. em 25 g das amostras avaliadas. **Conclusão:** Os resultados das amostras analisadas indicam condições microbiológicas satisfatórias para os parâmetros avaliados das amostras dos gelatos de sabor chocolate branco Rafaello e Abacaxi e insatisfatórias para gelato sabor Cheesecake, caracterizando a necessidade de análises contínuas visando o monitoramento da qualidade microbiológica do gelatos de produção artesanal, a fim de garantir a manipulação e produção de um alimento seguro.

BIBLIOGRAFIA: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Instrução Normativa nº 60, de 23 de dezembro de 2019. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2019. COMESTÍVEIS, Gelados et al. RESOLUÇÃO−RDC Nº 267, DE 25 DE SETEMBRO DE 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1107**

TITULO:

Sobre Libras e a Saúde da Mulher Surda: ensino de Libras aplicado à Ginecologia e Obstetrícia

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CASTARDO CRISTAL,ANA CAROLINA DE MATOS MACHADO CUNHA,EMILY VITORIA MARTINS CORREA,DANIELA DONADIA NASCIMENTO,PAULO LUCAS CORREA SANTOS,MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,AMANDA DOS SANTOS GOMES,TALITA PRATTI PISSARRA DE OLIVEIRA,VERôNICA RODRIGUES SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ESTER VITORIA BASILIO ANCHIETA,CHERRINE KELCE PIRES**

RESUMO:

O curso “Gpis em ação: Sobre Libras e Saúde da Mulher Surda” foi idealizado e executado pelo Grupo de Pesquisa em Inclusão de Surdos (Gpis), vinculado à UFRJ - Macaé. A proposta surgiu a partir da observação da falta de preparo dos profissionais para atender pessoas da comunidade surda (Santos, 2025) e da necessidade de promover a inclusão no atendimento à saúde dessa população, especialmente no cuidado ginecológico e obstétrico, e que questões relacionadas à privacidade se tornam ainda mais sensíveis (Carvalho, 2001). Assim, o principal objetivo foi capacitar profissionais da área da saúde e estudantes para oferecer um atendimento mais acolhedor, acessível, inclusivo e humanizado a mulheres surdas que utilizam a Libras como primeira língua. A ação visou proporcionar uma formação teórica e prática sobre Libras aplicada à saúde, com ênfase em aspectos essenciais da anamnese, sinais técnicos e vocabulário específico voltado à ginecologia e obstetrícia. A metodologia adotada consistiu na realização de um curso extracurricular com carga horária total de 35 horas, distribuídas entre atividades presenciais e remotas, com encontros semanais. Os conteúdos abordaram desde a Introdução à Libras até tópicos mais específicos, como Propedêutica Médica e Saúde da Mulher em Libras. Durante o curso, ocorreram atividades dinâmicas, como simulações de atendimento e exercícios de fixação, proporcionando um ambiente de aprendizagem colaborativo. Nos encontros, houve espaço para debates, partilha de experiências e reflexões sobre acessibilidade e ética. A equipe responsável pela execução do projeto foi composta por docentes, discentes e técnicos da UFRJ-Macaé. Quanto à atuação discente, os estudantes envolvidos no projeto participaram ativamente da organização das aulas, elaboração de materiais didáticos, aplicação de dinâmicas e suporte aos cursistas, além de atuarem diretamente como facilitadores de aprendizagem, promovendo a integração entre os conhecimentos linguísticos e de saúde. Entre os sinais abordados durante as aulas, eles foram extraídos de diversas literaturas consagradas, como o Dicionário Capovilla e Raphael (2017). Além disso, sinais que ainda não existiam foram criados pelo próprio Gpis e, após um processo minucioso de criação, avaliação e aprovação por uma banca composta por profissionais da área da saúde, tradutores e intérpretes de Libras-Língua Portuguesa (Tilsp) e membros da comunidade surda, foram incorporados nas aulas. Contudo, a proposta do Gpis é manter a continuidade do curso, consolidando a formação de uma rede de profissionais conscientes e aptos a promover um atendimento equitativo e digno a mulheres surdas. O projeto ainda reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ao contribuir para a criação, validação e divulgação de sinais técnicos em Libras relacionados à saúde da mulher, promovendo inclusão e acesso à informação de forma efetiva.

BIBLIOGRAFIA: 1− SANTOS, Daniel Lucas de Oliveira et al. Desafios enfrentados para o atendimento de pacientes surdos: um estudo com docentes de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 49, p. e027, 2025. 2− CARVALHO, Marta Lúcia O.; FUREGATO, Antonia Regina F. Exame ginecológico na perspectiva das usuárias de um serviço de saúde. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 3, n. 1, p. 698−698, 2001. 3− Capovilla, F. C., & Raphael, W. D. (2017). Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira (2ª ed.). Edusp.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1134**

TITULO: **HIV: Neuronutrição e as Alterações no Metabolismo**

AUTOR(ES) : **CLARA AZEVEDO,BRUNO RANGEL FELIZARDO,WHENNER FARIA MELO,LEONARDO VICTOR MIRANDA DE SOUZA,KAREN SOUZA DOS SANTOS,GABRIELLA COELHO MENEZES,MARIANA,SANDRA OLIVEIRA BARCELOS,GUILHERME RAMOS,MONICA SANT ANNA,KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE,JORGE CASSEB**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

No caso do HIV, a importância da neuronutrição é ainda mais evidente, pois as pessoas vivendo com HIV (PVHIV), frequentemente experimentam alterações metabólicas, incluindo perda de massa muscular, alterações no metabolismo lipídico e glicêmico, e essas alterações podem ser exacerbadamente prejudiciais para a saúde do cérebro. A alteração metabólica no HIV é frequentemente causada por uma combinação de fatores, como o próprio vírus, os efeitos colaterais dos medicamentos antirretrovirais e fatores relacionados ao estilo de vida, como dieta e falta de exercícios. Essas alterações metabólicas podem levar a uma variedade de problemas de saúde, como doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e síndrome metabólica. Além disso, algumas pesquisas sugerem que as alterações metabólicas no HIV também podem afetar a saúde do cérebro, possivelmente contribuindo para o declínio cognitivo observado em algumas PVHIV. Este estudo objetivou, nesta primeira fase, identificar a prevalência de alterações metabólicas, em adultos e idosos e correlacionar com o tempo de infecção pelo vírus (THIV) e de tratamento com antirretroviral (TTO) em PVHIV, no seguimento ambulatorial. É um estudo em andamento, onde se realizou um recorte transversal, de uma amostra de adultos (≥18 anos de idade) e idosos (≥50 anos de idade), infectados pelo HIV e sob terapia antirretroviral (TARV). Excluiu-se as gestantes e os indivíduos com diagnóstico prévio de doença cardiovascular. Trata-se de uma parceria entre docentes e discentes bolsistas do IAN-UFRJ/Macaé-RJ e os ambulatórios do SAE/IST/AIDS de Macaé-RJ e do ADEE-3002 da FMUSP de São Paulo-SP, com apoio PIBIC. Avaliou-se: dados clínicos, antropométricos, bioquímicos, tempo de diagnóstico (THIV) e tratamento (TTO). Para a análise utilizou-se o software SPSS versão 21 e o nível de significância foi p< 0,05. Amostra composta por n=214 PVHIV, sob TARV, sendo n=167 adultos e n=47 idosos, no qual n=86 mulheres e n=128 homens. A prevalência de síndrome metabólica (SM) foram 43,9% (n=94), no qual, entre os adultos a SM foi prevalente em 43,11 (n=72) e a prevalência de SM nos idosos foi 46,8% (n=22). O idosos com HIV e SM, apresentaram estatisticamente maior índice de massa corporal (p=0,031) e perímetro da cintura (p=0,045), comparado aos idosos HIV sem SM e adultos com e sem SM. Houve correlação positiva para as variáveis THIV e glicemia nos adultos HIV com SM (0,195; p=0,011). Entre os idosos com SM houve correlação positiva para as variáveis TTO e pressão arterial sistólica (0,299; p=0,039). Esses resultados destacam a importância do manejo nutricional e do controle metabólico em PVHIV, especialmente à medida que o tempo de infecção e tratamento aumenta. A neuronutrição pode ser uma ferramenta valiosa para ajudar a gerenciar essas alterações metabólicas e manter a saúde geral desses indivíduos. Embora esses resultados preliminares sejam promissores, estudos adicionais são necessários.

BIBLIOGRAFIA: DE BARROS, Laura Galliano; QUIDIGNO, Eduardo Alcantara; VON DER HEYDE, Marcelo Daudt. Prevalência de transtornos psiquiátricos em pessoas vivendo com HIV em uso de terapia antirretroviral: um estudo transversal. Debates em Psiquiatria, v. 15, p. 1-19, 2025. DE CARVALHO, Tayana Silva; FERREIRA, Priscila Côrrea; DA SILVA MACHADO, Cyntia Danyeli. CONTROLE NUTRICIONAL: O CAMINHO PARA CONTER A PERDA COGNITIVA PRECOCE EM CASOS DE HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR. SEMEAR: Revista de Alimentação, Nutrição e Saúde, v. 3, n. 3, p. 13-28, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **1137**

TITULO:

Dinâmica: Inclusão em ação!

AUTOR(ES) : **ALINE LACERDA QUINTINO RESENDE,MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,LUCAS REZENDE BORGES DE AZEVEDO,MOISÉS PIRES TEIXEIRA,ESTER VITORIA BASILIO ANCHIETA,VALERIA NUNES BELMONTE,DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS,NELILMA CORREIA ROMEIRO,INÊS LEONEZA DE SOUZA,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,CHERRINE KELCE PIRES**

RESUMO:

O presente trabalho, intitulado “Dinâmica: Inclusão em ação”, propõe a realização de uma oficina durante a SIAc, com o objetivo de promover a reflexão e estimular o engajamento de estudantes, técnicos e docentes em torno das práticas, dos conceitos e das legislações que garantem a participação plena das pessoas com deficiência (PcD) nos diferentes contextos da vida acadêmica, profissional e social. Utilizando estratégias participativas, pretende-se desconstruir estereótipos e estimular atitudes inclusivas, alinhadas aos princípios da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). Os principais objetivos são conscientização sobre a importância da inclusão e os direitos das PcD, desmistificar crenças comuns por meio da dinâmica “Verdade ou Mito”, apresentar conceitos-chave de acessibilidade, autonomia, dignidade e dispositivos legais, estimular a adoção de atitudes inclusivas no ambiente universitário e desenvolver propostas de ação coletiva para aprimorar práticas de inclusão. A metodologia foi pensada para articular teoria e prática num fluxo dinâmico, colaborativo e reflexivo, numa abordagem qualitativa e participativa, inspirada em metodologias ativas de ensino. A ênfase está na construção coletiva do saber, na troca de experiências e na problematização de cenários reais de inclusão. Na atividade integradora com cartas, todos os participantes explorarão diferentes conceitos e situações práticas sobre inclusão da PcD e debaterão cada enunciado, fundamentando suas argumentações em evidências e na legislação vigente. Ao final da atividade será aplicado um questionário de avaliação da mesma, com o intuito de monitorar o aprendizado adquirido, bem como possíveis melhorias em outras oficinas com essa temática, colaborando assim, para uma continua otimização das atividades futuras sobre o tema de acessibilidade e inclusão. Como resultados esperamos a ampliação do conhecimento sobre direitos e leis referente às PcD, combater o capacitismo ao confrontar mitos com realidade social e formação de rede de multiplicadores capacitados para promover ações inclusivas em suas áreas de atuação. Contudo, espera-se que os participantes saiam não apenas informados, mas comprometidos com a causa da inclusão, aptos a questionar práticas excludentes e a propor mudanças estruturais e culturais. A dinâmica interativa fortalece a empatia e a corresponsabilidade, criando um ambiente propício para que a universidade atue efetivamente como agente de transformação social em favor das PcD.

BIBLIOGRAFIA: 1− BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. 2− ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Resolução 61/106, 13 dez. 2006. Disponível em: https://www.un.org/development/desa/disabilities/convention−on−the−rights−of−persons−with−disabilities.html. Acesso em: 22 abr. 2025. 3− MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? 12. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1141**

TITULO: **UMA ANÁLISE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DO CORPO SOCIAL DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ**

AUTOR(ES) : **ALINE LACERDA QUINTINO RESENDE,MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS,ESTER VITORIA BASILIO ANCHIETA,INÊS LEONEZA DE SOUZA,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,MOISÉS PIRES TEIXEIRA,NELILMA CORREIA ROMEIRO**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA NUNES BELMONTE,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,CHERRINE KELCE PIRES**

RESUMO:

A Organização Mundial da Saúde descreve as barreiras como sendo mais do que apenas obstáculos físicos. Dentre as barreiras de acessibilidade, à luz da Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015, e que impedem as pessoas com deficiência (PcD) de terem uma vida com autonomia e segura, estão: Arquitetônica, Atitudinal, Comunicação, Instrumental, Metodológica, Programática e Natural. A Lei 13.409/2016, que trouxe para as instituições federais de ensino superior a obrigatoriedade de implementação da reserva de vagas para PcD, levou a um crescimento no número de estudantes com deficiência nas universidades. A partir desta ação afirmativa, as universidades precisaram reestruturar seus espaços físicos e readequar suas atitudes. O objetivo principal do trabalho foi fazer um levantamento socioeducativo do corpo social (docentes, discentes e técnicos com deficiência) do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé) para estabelecer ações efetivas de atendimento, assim como acompanhamento adequado. Um formulário eletrônico foi elaborado e amplamente divulgado entre os institutos do CM UFRJ-Macaé. O formulário continha perguntas a fim de identificar entre o corpo social as PcD, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação entre outros. Além disso, o formulário propunha identificar em que institutos ou setores as PcD estavam localizadas e quais as principais dificuldades enfrentadas na realização de suas atividades acadêmicas e/ou laborais. A análise do formulário permitiu verificar que a maioria dos respondentes ao formulário socioeducativo era constituída de alunos de graduação. Além disso, pode-se observar que os principais transtornos relatados foram TDAH (45,8%) e TEA (29,2%). Há também uma porcentagem expressiva de altas habilidades (20,8%), e que a maioria possuía acompanhamento médico e fazia uso de tratamentos fisioterapêuticos e/ou psicológicos. Dentre as principais dificuldades apresentadas pelas PcD do CM UFRJ-Macaé podemos destacar a falta de adaptação dos espaços e as dificuldades de comunicação por parte de colegas e chefias, além da falta de compreensão por parte dos mesmos. Diante das informações coletadas, pode-se concluir que ainda há barreiras físicas e atitudinais no CM UFRJ-Macaé que impedem a acessibilidade das PcD. Assim, a CPAI enquanto instância consultiva vem apontando esses dados aos gestores, principalmente no que se refere a adaptação dos espaços ocupados por todo corpo social. Além de promover ações de acolhimento de PcD, de orientações para todo o corpo social, oficinas, eventos e elaboração de materiais educativos a fim de minimizar as barreiras e combater o capacitismo.

BIBLIOGRAFIA: 1- Brasil. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 06 agosto 2024. 2- Brasil. Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13409.htm. Acesso em: 06 agosto 2024. 3- MATTOSO, V. A. et al. [orgs.]. Contribuições para uma UFRJ mais acessível e mais inclusiva [livro eletrônico]: atenção às atitudes e à comunicação. 1. ed., Rio de Janeiro, RJ: Ed. dos Autores, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1150**

TITULO: **Produção de extratos do fungo endofítico Stemphyllium lycopersici eliciados biologicamente com lisado de Leishmania amazonensis e avaliação da sua potencial atividade leishmanicida**

AUTOR(ES) : **EVILASIO MOLULO MOISES NETO**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA PASSOS CHAVES,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

RESUMO:

As leishmanioses são um conjunto de doenças que se apresentam como um grave problema de saúde pública ao mundo. São causadas por protozoários intracelulares pertencentes ao gênero *Leishmania*. Clinicamente, a doença ocorre de duas formas: a leishmaniose tegumentar americana, que acomete a pele e a mucosa dos indivíduos e a leishmaniose visceral ou calazar, que afeta os órgãos internos (FIOCRUZ, 2013). Considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença tropical negligenciada. O tratamento atual constitui-se a partir de fármacos que possuem um tratamento invasivo e com efeitos colaterais, além de custoso e extremamente doloroso, assim, emergindo a busca por novas alternativas para seu tratamento (BRAGA, 2015). Fungos endofíticos são uma potencial fonte de substâncias que possuem atividade biológica e que vem mostrando-se com grande importância por possuírem substâncias ativas para o tratamento de inúmeras doenças, principalmente no que tange a terapia da leishmaniose. A eliciação biológica é uma das estratégias biotecnológicas mais eficazes para indução da produção de novos metabólitos secundários levando a ativação de vias biossintéticas de metabólitos secundários. Com isso, o objetivo deste projeto foi preparar extratos brutos do fungo endofítico *Stemphyllium lycopersici* (HB13) eliciados com lisado de *Leishmania amazonensis* e avaliar a potencial atividade anti-*Leishmania amazonensis* destes. No processo de cultivo, foi utilizado meio sólido de arroz parboilizado acrescido de micélio do fungo HB13 e/ou lisado de promastigotas de *L. amazonensis* e o cultivo do branco (arroz puro). Após o cultivo, a maceração foi realizada e obteve-se os seguintes rendimentos: (I) extrato do cultivo do fungo *S. lycopersici* com lisado de *L. amazonensis* (6,03g), (II) extrato do fungo *S. lycopersici* (5,94g), (III) extrato do controle do lisado de *L. amazonensis* e meio de cultura (0,46g) e (IV) extrato do controle do meio de cultura (1,85g). Após a obtenção dos extratos brutos, foi realizado o fracionamento e obteve os rendimentos: fração hexânica (I) 4mg, (II) 22mg, (III) 0,4mg e (IV) 1mg; fração de acetato de etila (I) 88mg, (II) 66mg, (III) 9,3mg e (IV) 70mg; fração aquosa remanescente (I) 291mg, (II) 120mg, (III) 184mg e (IV) 26mg, totalizando 16 amostras. A fim de caracterizar quimicamente as amostras, realizou-se a CCD, que possibilitou observar algumas bandas distintas no extrato bruto e suas frações. Seguido da etapa anterior, realizou-se o teste anti-promastigota de *L. amazonensis* dos extratos brutos e suas frações, onde as que apresentaram melhor atividade foram as frações hexânicas de HB13, lisado de *L. amazonensis,* e o HB13 e lisado de *L. amazonensis.* Espera-se deste projeto encontrar uma potencial molécula para tratar a leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: Braga, R. Estratégias Integradas em Química Medicinal para a Identificação de Novos Compostos Bioativos Contra Leishmania Infantum. Universidade Federal de Goiás. Instituto da Química. Goiânia, 2015. Acessado em: 11 nov 2022. Disponível em: ; Leishmaniose. Rio de Janeiro: Agência Fiocruz de Notícias, 2013. Acessado em: 10 nov. 2022. Disponível em: < https://portal.fiocruz.br/taxonomia-geral-7-doencas-relacionadas/leishmaniose-0>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1153**

TITULO:

Avaliação de biocarvão produzido a partir de macrófitas aquáticas e lodo de esgoto: uma via para o reaproveitamento de resíduos sólidos, sequestro de carbono e produção de fertilizantes orgânicos

AUTOR(ES) : **MATEUS CORREA**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL,MARCOS PAULO F. BARROS**

RESUMO:

O biocarvão produzido a partir de resíduos vegetais é uma alternativa viável para reduzir emissões de gases de efeito estufa, além de ser usado como fertilizante e condicionador do solo. Na primeira etapa da pesquisa, já cumprida, o objetivo foi a avaliação de biocarvão produzido a partir de taboa (*Typha domingensis* Pers.), no sequestro de carbono, no beneficiamento do solo e na produtividade do tomate Micro Tom (*Solanum lycopersicum* L.).

Foram utilizados no processo 1400 g de biomassa de taboa, coletados na Lagoa de Imboassica, Macaé, RJ. A pirólise do material foi feita a 500 °C, com tempo de residência de 5 horas. O rendimento foi de 37,8%.

Um experimento foi instalado em casa de vegetação, para avaliar parâmetros de fertilidade e liberação de nutrientes no solo. As plantas foram postas para germinar em sementeiras e transferidas para os vasos duas semanas depois. Foram utilizadas quinze repetições de cada tratamento. Da germinação até o amadurecimento dos frutos se passaram 100 dias. O desenvolvimento agronômico da cultura foi avaliado usando informações de biometria, massa fresca e massa seca das plantas e dos frutos, número de flores e frutos produzidos, área foliar e taxas de fotossíntese. Também foram estimadas as concentrações de nutrientes nas plantas. Os benefícios relacionados a fertilidade do solo e teores de nutrientes, além do aumento nos teores de potássio nos tecidos das plantas, não se refletiram em aumento da produtividade. As análises de carbono orgânico total demonstraram que, no substrato usado como controle, o percentual de carbono mineralizado foi de 38,65%, enquanto, no tratamento com biocarvão acrescido, o percentual foi de 8,57%, confirmando o sequestro de carbono em forma estável no solo. A atual etapa da pesquisa inclui a produção e análise de biocarvões a partir da biomassa de taboa (*Typha domingensis* Pers.), aguapé (*Pontederia crassipes* (Mart.) Solms) e alface d'água (*Pistia stratiotes* L.), coletadas em diferentes corpos hídricos. Também será testado o biocarvão produzido a partir do resíduo do tratamento secundário de águas residuais, conhecido como lodo de esgoto. Os testes em casa de vegetação serão feitos com *Zea mays* L. (milho) e *Solanum lycopersicum* L. Serão mensuradas variáveis relacionadas à produtividade vegetal e o quantitativo de carbono recalcitrante acrescido ao solo, à exemplo da primeira etapa.

BIBLIOGRAFIA: ALKHARABSHEH, H. M.; SELEIMAN, M. F.; BATTAGLIA, M.; SHAMI, A.; JALAL, R. S., ALHAMMAD, B. A.; ALSAIF, A. M. Biochar and its broad impacts in soil quality and fertility, nutrient leaching and crop productivity: a review. Agronomy, v. 11, n. 5, p. 993, 2021. DOI: https://doi.org/10.3390/agronomy11050993. ESTEVES, F. A. − Fundamentos da Limnologia. Rio de Janeiro, Brasil. 3 ed. Editora Interciência, 2011. LEHMANN, J., Cowie, A., Masiello, C. A., Kammann, C., Woolf, D., Amonette, J. E., ... & Whitman, T. Biochar in climate change mitigation. Nature Geoscience, v. 14, n. 12, p. 883−892, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1218**

TITULO: **REAÇÕES DE IODAÇÃO COM ÁCIDO TRIIODOISOCIANÚRICO EM ÁGUA: UM NOVO PROCEDIMENTO VERDE PARA A SÍNTESE REGIOSSELETIVA DE IODONAFTOQUINONAS**

AUTOR(ES) : **DIANE ANGELIZA DA SILVA LOMAT,FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF,CHAQUIP DAHER NETTO,MARCIO C.S. DE MATTOS,HUGO DA SILVA BRAGUEROLI,JAIME CRISPIM NETO**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO LIMA DA SILVA**

RESUMO:

Introdução: As 1,4-naftoquinonas são uma classe de compostos orgânicos essenciais à vida, e com importantes aplicações tecnológicas, industriais e farmacêuticas. Em virtude de suas propriedades eletroquímicas e fotofísicas, essas substâncias podem ser empregadas em baterias orgânicas, biossensores, ou como transferidores de elétrons em processos biológicos, como a indução do estresse oxidativo em microrganismos e células tumorais.1 Essas características têm estimulado a síntese de uma série de derivados de naftoquinonas, sobretudo empregando reações de acoplamento cruzado com bromo- e iodonaftoquinonas.2 Contudo, há poucos procedimentos descritos na literatura para o preparo destes intermediários, especialmente considerando os princípios da química verde. Nesse contexto, a busca por novos processos para a obtenção de iodonaftoquinonas é extremamente necessária. Objetivo: o objetivo deste trabalho é investigar o emprego do ácido triiodoisocianúrico (TICA)3 como uma fonte verde de iodo para a síntese regiosseletiva de iodonaftoquinonas em meio aquoso. Metodologia: uma série de derivados de 1,4-naftoquinonas estruturalmente diversos será preparada a partir de procedimentos descritos na literatura, e a reação de iodação será investigada de modo a desenvolver um procedimento robusto e eficiente para a obtenção dos produtos desejados, avaliando diferentes condições reacionais como solvente, tempo e aditivos. Resultados: a reação de iodação foi otimizada utilizando a 2-hidroxi-1,4-naftoquinona (lausona) como substrato modelo. Após a avaliação de uma série de solventes e aditivos, a 3-iodolausona foi obtida como único produto, em rendimento superior a 90%, a temperatura ambiente após 10 minutos em etanol ou 2 horas em água, na presença de 0,35 equivalentes de TICA. Essas duas condições reacionais foram selecionadas para a investigação do escopo. Até o momento, seis iodonaftoquinonas foram obtidas em rendimentos bons a excelentes, demonstrando a robustez e eficiência do protocolo. Além disso, a reação de iodação da lausona foi comparada ao protocolo da literatura, que utiliza o complexo iodo-morfolina como fonte de iodo. Após o cálculo de diferentes parâmetros que determinam a sustentabilidade de processos químicos, como eficiência de massa reacional e intensidade de massa, foi comprovado que a reação com TICA é mais verde e econômica que o procedimento previamente descrito na literatura. Com isso, uma série de derivados iodados de naftoquinonas poderá ser obtido, e suas aplicações na síntese de novas naftoquinonas funcionalizadas estruturalmente diversas serão investigadas.

BIBLIOGRAFIA: (1) Klotz, L. O. et al. 1,4-Naphthoquinones: From Oxidative Damage to Cellular and Inter-Cellular Signaling. Molecules 2014, 19 (9), 14902–14918. (2) Demidoff, F. C. et al. Cross-Coupling Reactions with 2-Amino-/Acetylamino-Substituted 3-Iodo-1,4-Naphthoquinones: Convenient Synthesis of Novel Alkenyl- and Alkynylnaphthoquinones and Derivatives. Synthesis (Stuttg). 2021, 53 (21), 4097–4109. (3) Neto, J. S. S. et al. Trihaloisocyanuric Acids in Ethanol: An Eco-Friendly System for the Regioselective Halogenation of Imidazo-Heteroarenes. Green Chem. 2020, 22 (11), 3410–3415.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1231**

TITULO:

AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE ILHAS FLUTUANTES ARTIFICIAIS COM TYPHA DOMINGENSIS PARA CONTROLE TRÓFICO NA LAGOA IMBOASSICA

AUTOR(ES) : **DAVI MANUEL ROMERO DE SOUZA,GUILHERME SARDENBERG BARRETO,ALINE GOMES DIAS PINTO MONTEIRO,MARCOS PAULO F. BARROS**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO:

A eutrofização é um fenômeno que acontece em ecossistemas aquáticos continentais. Esse fenômeno pode ocorrer de forma contínua e natural, com o depósito de sedimentos e nutrientes oriundos da sua bacia hidrográfica, ou de forma artificial, com o depósito de resíduos, que podem ser efluentes domésticos, dejetos industriais ou resíduos sólidos. Ela pode interferir no crescimento da produtividade primária do ecossistema, também podendo contribuir na diminuição da profundidade pelo processo de assoreamento e colmatação, causando seu envelhecimento, de forma natural ou artificial(ESTEVES, 2011).

Conforme determina a legislação brasileira, os resíduos devem ser gerenciados e tratados de forma correta para não poluir o solo e as águas. Quando essas obrigações não são atendidas e o ecossistema é contaminado e eutrofizado, técnicas para o controle dessa situação devem ser adotadas.

No contexto da eutrofização, como resultado da ocupação ocorrida desde o final da década de 1990, a lagoa Imboassica, situada em Macaé no norte do estado do Rio de Janeiro, passou artificialmente pelo processo de eutrofização, principalmente devido ao aporte de esgoto não tratado(FARIAS, 2018). Como possível solução para esse problema o manejo de macrófitas aquáticas, reconhecidas consumidoras de nutrientes do ecossistema, será feito para controle do nível trófico por meio da técnica de fitorremediação. Esta, é uma técnica que aproveita a capacidade natural das plantas de assimilar, transformar, volatilizar e fixar elementos do ambiente para fazer o tratamento do solo ou da água(KAFLE *et al*, 2022).

Este trabalho irá utilizar a lagoa Imboassica como objeto de estudo e a fitorremediação como solução baseada na natureza, principalmente por apresentar eficiência, baixo custo e fácil manutenção. Foi escolhido o uso de macrófitas aquáticas para o controle da eutrofização, que está fundamentada na sua capacidade biológica de retirar nutrientes da água e do sedimento e incorporá-los na biomassa.

Será utilizada a *Typha domingensis* por ser uma espécie de macrófita aquática predominante na lagoa, dessa forma não a impactando com uma espécie invasora.

O método de manejo escolhido para a fitorremediação será o desenvolvimento e instalação de Ilhas Flutuantes Artificiais (IFA), que são estruturas montadas para que as macrófitas aquáticas, *Typha domingensis*, permaneçam flutuando com suas raízes na coluna d'água e absorvam os nutrientes disponíveis na água. Após esses nutrientes serem incorporados na biomassa, eles serão removidos do ecossistema por meio do corte da biomassa aérea da *Typha*.

A biomassa produzida também poderá ser processada, e utilizada para vários fins, como artesanato, produção de bioetanol ou biocarvão.

Com os resultados do monitoramento da qualidade da água a serem realizados ao longo de um ano com periodicidade mensal e o manejo das macrófitas, esperamos que a fitorremediação seja um método com grande potencial de controle trófico para a lagoa Imboassica.

BIBLIOGRAFIA: ESTEVES F. A.; MEIRELES−PEREIRA F. Eutrofização artificial. In: ESTEVES, F.A. (Coord.). Fundamentos de Limnologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. Capítulo 27. FARIAS, R.N., 2018. De campo a cidade: urbanização e eutrofização artificial de um ecossistema aquático costeiro (Lagoa Imboassica, RJ). Tese de Doutorado. Macaé. Universidade do Rio de Janeiro. UFRJ. KAFLE A.; TIMILSINA, A.; GAUTAM A.; ADHIKARI K.; BHATTARAI A.; ARYAL, N, 2022. Phytoremediation: Mechanisms, plant selection and enhancement by natural and synthetic agents. Environmental Advances 8 (2022) 100203.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1249**

TITULO: **NARRATIVAS RACISTAS NA APS/MACAÉ - RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MAYARA NOEME CARDOSO PIO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS**

RESUMO:

Levando em consideração a dimensão de colonialidade que perfaz e atravessa nossos discursos e práticas, marcados pelo mito da democracia racial que, durante décadas sustentou a falsa ideia de uma igualdade racial e da quase ausência do racismo em nossas relações, o presente pesquisa é fruto do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica). Tem como campo de pesquisa o Sistema Único de Saúde (SUS), elegendo a rede de atenção primária à saúde – APS do município de Macaé/RJ. Como objetivos da pesquisa constam: levantar e analisar os discursos e práticas racistas presentes no cuidado em saúde na rede de atenção primária no município de Macaé-Rio de Janeiro, perceber como a população negra usuária da atenção primária à saúde bem como seus profissionais percebem os discursos e práticas racistas e apontar possibilidades de combate ao racismo na APS.

A Metodologia toma como referência a observação etnográfica como um elemento central do fazer pesquisa em Antropologia e na Saúde Coletiva. Foram entrevistados profissionais de saúde que compõem a equipe mínima de uma ESF. A investigação ainda contemplou entrevistas abertas e semiestruturadas com usuárias/os autodeclaradas/os negras/as para geração de narrativas de como o racismo opera na APS.

Como resultados de nossa pesquisa destacamos: a) que na construção e dinâmica do Sistema Único de Saúde o debate racial tem sido feito, principalmente a partir dos movimentos sociais, entre estes o movimento de mulheres negras, evidenciando que ‘esses passos vêm de longe’ (Werneck, 2010) tornando visível a relação entre o racismo institucional e a saúde da população negra (Werneck, 2016), b) Nesse movimento, a construção da Política de Atenção à Saúde, focada em promover a saúde integral da população como um todo - mas priorizando reduzir as desigualdades étnico-raciais e combatendo o racismo nas instituições e dispositivos do SUS, sobressaiu-se como uma política importante para o cuidado em saúde e c) No entanto, apesar desses deslocamentos para o âmbito da gestão e das práticas de cuidado em saúde, foi possível levantar e analisar narrativas racistas e interseccionalizadas que ainda se encontram presentes nos discursos e ações dos trabalhadores da saúde, usuárias e usuários, atingindo diretamente a população negra e pobre, a mais atendida pelo SUS.

Como considerações finais parciais destacamos que: o SUS e a APS não enfrentam o racismo como deveria ser enfrentado, refletindo sua dimensão estrutural e institucional. Destacamos ainda a necessidade de um processo de educação permanente racial como vital para transformações das práticas de cuidado à saúde.

BIBLIOGRAFIA: WERNECK, Jurema. Racismo institucional e saúde da população negra. Saúde Soc. São Paulo, v.25, n.3, p.535-549, 2016 WERNECK, Jurema. Nossos passos vêm de longe! Movimento de Mulheres Negras e Estratégias Políticas contra o Sexismo e o Racismo. REVISTA DA ABPN v. 1, n. 1- mar-jun de 2010 (p. 08-17).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1252**

TITULO: **CESARIANA: O IMPACTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-NATAL NO DESFECHO DO NASCIMENTO NO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **ANA ELISA DIAS GOMES VIZELLA,SâMI HENRIQUE,CRISTY HELEN PEDROSA CHAVES,EMANUELA PEREIRA BARROSO**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC,MILENA BATISTA CARNEIRO**

RESUMO:

Introdução: A atenção pré-natal é um processo de cuidado, construção de vínculo, preservação de direitos e princípios éticos e estabelecimento de uma visão ampliada para as necessidades da pessoa gestante. Um dos seus propósitos fundamentais, além de avaliar questões clínicas inerentes à gestação, é elucidar e orientar a pessoa gestante acerca do parto, de modo a preservar seu protagonismo. **Objetivo:** Avaliar o impacto da educação e humanização no pré-natal nos desfechos de nascimento, no nascimento por cesariana. **Metodologia:** Este é um estudo observacional, descritivo, de corte transversal, quali-quantitativo, por meio de questionário de múltipla-escolha. Os critérios de inclusão são: ter realizado todas as consultas de pré-natal na rede pública de Macaé, ter parido nos últimos 30 dias, ter mais de dezoito anos. O critério de exclusão é paciente com parto de natimorto. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número CAAE: 83312824.0.0000.5699. **Resultados:** Até o momento, oito mulheres participaram da pesquisa: quatro pardas, duas pretas e duas brancas; quatro possuíam trabalho remunerado e sete eram casadas e uma divorciada. A maioria tinha renda familiar entre um e quatro salários mínimos. Cinco delas relataram que suas dúvidas foram tiradas durante o pré-natal. Seis não fizeram plano de parto. Todas relataram não ter participado de atividades de educação em saúde durante o pré-natal. Quando perguntadas sobre o quanto se sentiam preparadas para o parto, a média das notas foi cinco (sendo dez a maior nota). A nota média para o pré-natal foi de 8,5. Cinco mulheres tiveram seu parto em instituição pública e cinco delas tiveram cesarianas agendadas. Quatro mulheres disseram ter feito cesárea por indicação médica. Uma mulher relatou ter sofrido violência obstétrica durante o parto. **Conclusão:** Os achados preliminares deste estudo indicam que persistem falhas importantes no que diz respeito à qualidade do pré-natal enquanto instrumento de educação e humanização. A ausência de atividades educativas, a baixa elaboração de planos de parto e a média reduzida de preparo percebido para o momento do nascimento revelam uma lacuna entre o cuidado técnico e o cuidado centrado na gestante. Além disso, o alto número de cesarianas agendadas, reforça a tendência intervencionista e pouco alinhada ao modelo de parto humanizado preconizado pelas diretrizes do Ministério da Saúde. Tais resultados sugerem que, embora o acesso ao pré-natal esteja garantido, a efetividade desse acompanhamento no empoderamento das gestantes e na promoção de partos mais fisiológicos e respeitosos ainda é limitada. Evidencia-se, assim, a necessidade de fortalecer estratégias educativas, promover o protagonismo das gestantes e qualificar os profissionais para práticas mais éticas, empáticas e baseadas em evidências atualizadas.

BIBLIOGRAFIA: Barreto, Camila Nunes, et al. “O Sistema Único de Saúde Que Dá Certo”: Ações de Humanização No Pré-Natal.” Revista Gaúcha de Enfermagem, vol. 36, no. spe, 2015, pp. 168-176, https://doi.org/10.1590/1983-1447.2015.esp.56769. Lansky, Sônia, et al. “Violência obstétrica: influência da exposição Sentidos do Nascer na vivência das gestantes.”. Ciência & Saúde Coletiva, vol. 24, no. 8, 2019, https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.30102017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1265**

TITULO:

Estudo da atividade e mecanismo de ação de derivados híbridos estilbeno-quinona sobre *Leishmania amazonensis*

AUTOR(ES) : **WESLLEY SANTOS DE SOUZA,THALISSA SUCKOW,FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF,JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY,CHAQUIP DAHER NETTO,ELMO EDUARDO DE ALMEIDA AMARAL,JOB DOMINGOS INáCIO FILHO**

ORIENTADOR(ES): **EDÉZIO FERREIRA DA CUNHA JÚNIOR**

RESUMO:

A Leishmaniose é um grupo de doenças classificadas como Doenças Tropicais Negligenciadas e, atualmente, mais de um bilhão de pessoas vivem em áreas endêmicas e estão sob risco de infecção. Ainda não se tem uma forma eficaz de prevenção e controle, nenhuma vacina está licenciada para uso em humanos. Os tratamentos disponíveis atualmente têm desvantagens em diversos aspectos, como a via de administração, a necessidade de profissionais treinados, toxicidade e o alto custo. Assim, se faz necessário concentrar esforços para o estudo de novos candidatos a fármacos como alternativa aos tratamentos atuais. Neste âmbito, as quinonas são compostos interessantes devido às suas propriedades biológicas diversas, incluindo a atividade leishmanicida. Desta forma o objetivo do trabalho foi avaliar a atividade sobre promastigotas de *L. amazonensis* de derivados estilbeno-quinonas, bem como o potencial efeito destes compostos sobre a enzima tripanotiona redutase (TR) *in silico*. Materiais e métodos: Os híbridos foram sintetizados e caracterizados pelo grupo do prof. Chaquip (FCD e CDN). Para a avaliação da atividade contra promastigotas de *L. amazonensis*, 1,0x10^6 células/mL foram cultivadas em triplicata a 26 °C durante 72 h na ausência ou presença de diferentes concentrações (0-128 µM) dos derivados estudados ou miltefosina (fármaco de referência). A viabilidade celular após o tempo de incubação foi avaliada pelo ensaio fluorescente utilizando resazurina (WSS). O efeito dos compostos na inibição da TR e a interação do complexo enzima-inibidor foi calculado por *docking* molecular utilizando os programas Autodock e Autodock Vina (TSL e JDIF). Os cálculos de *docking* molecular demonstraram uma boa energia de ligação entre os ligantes e a TR de *L. infantum* em ambos estados de oxidação da enzima. Os ligantes LQ-21, LQ-34, LQ-36, LQ-14, LQ-01 e LQ-11 apresentaram uma interação mais favorável com a cavidade catalítica da TR. Os dados também sugerem um mecanismo molecular de ação envolvendo a participação de resíduos essenciais para a interação com o substrato e com regiões previamente descritas como sítio de ancoragem de inibidores competitivos da TR. Em relação a atividade inibitória sobre promastigotas, verificamos que os derivados estilbeno-quinona hidroxilados (IC_{50} entre 11 e 27µM) tiveram menor potência que os aminados (IC_{50} entre 3 e 16µM) sobre a inibição do crescimento do parasito. Analisando entre os compostos aminados, verificamos que a substituição no anel aromático na posição "*para*" por uma hidrolixa (LQ-25) ou grupamento NO_2 (LQ-37), obtiveram maior potência na inibição do crescimento parasitário com IC_{50} de 3,19 e 3,58µM, respectivamente. Por fim analisamos o perfil ADMET *in silico* desses compostos e todos derivados possuem um perfil acima de 90% de probabilidade de absorção intestinal humana. Em conjunto, esses resultados apontam para a LQ-25 e LQ-37 como moléculas mais promissoras para testes em amastigotas intracelulares e toxicidade em macrófagos murinos.

BIBLIOGRAFIA: Andrade−Neto, V. V., Cunha−Junior, E. F., Dos Santos Faioes, V., Pereira, T. M., Silva, R. L., Leon, L. L., et al. (2018). Leishmaniasis treatment: update of possibilities for drug repurposing. Front. Biosci. 23 (3), 967–996. doi:10.2741/4629 Ling H, Luoma JT, Hilleman D. A Review of Currently Available Fenofibrate and Fenofibric Acid Formulations. Cardiol Res. 2013 Apr;4(2):47−55. doi: 10.4021/cr270w. Epub 2013 May 9. PMID: 28352420; PMCID: PMC5358213. World Health Organization. Global leishmaniasis update, 2006–2015: a turning point in leishmaniasis surveillance. Wkly Epidemiol Rec. 2017;92:557–65.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1286**

TITULO: **INFLUÊNCIA AMBIENTAL NA CONTAMINAÇÃO POR PARASITOS DE IMPORTÂNCIA HUMANA EM PRAIAS NO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **TAYNARA DOS SANTOS SOUZA,FABIANA DANIELA MENDONçA,GUSTAVO VAZ DE MELLO GUIMARÃES**

ORIENTADOR(ES): **ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA,JúLIA PERALTA GONçALVES**

RESUMO:

As parasitoses intestinais - helmintíases e protozooses - representam a infecção mais comum ao redor do mundo, afetando mais de um quarto da população global (Lima & Almeida, 2021). O ambiente é uma importante fonte de infecção (Crespo et al., 2013). Em trabalho do nosso grupo, foi demonstrada a contaminação de amostras de areia das principais praias de Macaé/RJ. Foram encontrados ovos de Ascaris sp., larvas da Família Ancylostomatidae e artrópodes na Praia dos Cavaleiros, ovos de Toxocara sp., ovos de Ascaris sp., larvas da Família Ancylostomatidae e artrópodes na areia da margem da Lagoa de Imboassica, larvas da Família Ancylostomatidae, artrópodes e pulgas na Praia do Pecado, e larvas da Família Ancylostomatidae na Praia de Imbetiba. Na Praia dos Cavaleiros, Praia do Pecado e Praia de Imbetiba foram encontrados nematoides de vida livre. O objetivo do trabalho é realizar análise parasitológica da areia de locais de recreação públicos no município de Macaé-RJ e analisar a influência de fatores ambientais na contaminação da areia. A areia é coletada nas principais praias do município de Macaé-RJ: Praia dos Cavaleiros, Lagoa de Imboassica, Praia do Pecado e Praia de Imbetiba, nas profundidades de 5 cm e 15 cm da superfície e é analisada utilizando-se o método de Hoffman, Pons e Janer adaptado para areia. O sedimento é analisado em microscópio óptico Novel BM 2100 acoplado à câmera Tucsen ISH300. Será calculada a abundância parasitária total através da contagem dos parasitos encontrados, a densidade (indivíduos por 10 cm2), riqueza (número de táxons presentes) e abundância relativa (%). Para avaliar as possíveis correlações com características do ambiente, dados de temperatura ambiente e densidade pluviométrica serão coletados a partir dos dados do CEMADEN. A densidade humana será obtida através de dados do Google Earth. A temperatura da areia é medida com auxílio de termômetro e o pH, em pHmetro. A granulometria será analisada de acordo com a norma ABNT NBR 7181/1984 e a umidade de acordo com a norma ABNT NBR 6457/2016. Para cada praia, o índice de urbanização será calculado de acordo com González et al. (2014). Para as análises de correlação entre os parâmetros parasitários e estações do ano, urbanização, dados de temperatura ambiente, pluviometria, densidade humana, temperatura do solo, pH, granulometria e umidade do solo, o coeficiente de correlação de Pearson será calculado. A areia será coletada durante todas as estações do ano. Na coleta realizada em abril de 2025, foram encontrados ovos de Ascaris sp., ovos de Toxocara sp. e cistos de protozoários na areia da margem da Lagoa de Imboassica na profundidade de 5 cm. Os outros pontos e profundidades estão sendo analisados. Com estas análises, pretende-se identificar a diversidade e prevalência desses parasitos com intuito de incentivar o desenvolvimento de estratégias de manejo e políticas de saúde eficazes visando minimizar os riscos de transmissão de doenças parasitárias no município.

BIBLIOGRAFIA: CRESPO, M.V.; FRADINHO, A.R.; ROSA, F. Contaminação ambiental e parasitária por fezes de canídeos na cidade de Santarém. Ver. Un. Investig. Inst. Polit. Sant., v.2, n.1, p.132-150. 2013. González, S.A., Yáñez-Navea, K., Muñoz, M. Effect of coastal urbanization on sandy beach coleoptera Phaleria maculata (Kulzer, 1959) in northern Chile. Mar. Pollut. Bull., http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2014.03.042. 2014. LIMA, A. C. F. de; ALMEIDA, J. F. M. de. Contaminação parasitária em hortaliças: uma revisão integrativa. Varia Scientia - Ciências da Saúde, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 165–176, 2021. Disponível em: . Acesso em: 28 set.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **1296**

TITULO: **A PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NO ESPAÇO ESCOLAR: COMO O PROFESSOR PODE APRIMORAR O ENSINO, AS HABILIDADES E AS ATITUDES?**

AUTOR(ES) : **ISABELLA ROCHA SOARES,RUBENS DA SILVA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: A lei número 14.768, de 22 dezembro de 2023, define a deficiência auditiva como sendo a limitação de longo prazo da audição, unilateral total ou bilateral parcial ou total, a qual, em interação com uma ou mais barreiras, obstrui a participação plena e efetiva da pessoa na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas. A lei estabelece como valor referencial da limitação auditiva a média aritmética de 41 dB (quarenta e um decibéis) ou mais aferida por audiograma nas frequências de 500 Hz (quinhentos hertz), 1.000 Hz (mil hertz), 2.000 Hz (dois mil hertz) e 3.000 Hz (três mil hertz). No espaço escolar, a criança com deficiência auditiva precisa de atenção e de cuidados específicos da parte de professores e educadores que otimizem a aquisição de conhecimentos. **Objetivo:** Apresentar aos professores e educadores os principais aspectos da educação voltada à criança com deficiência auditiva no espaço escolar. **Materiais e métodos:** A equipe do projeto de extensão universitária Inova Saudi oferecerá uma oficina de natureza teórico-prática, utilizando uma abordagem lúdica, com duração de 3 horas (180 minutos) e organizada em cinco etapas: 1ª etapa: ***Quiz*** (10 min.) - Um membro da equipe apresentará um *Quiz* contendo 10 afirmativas de verdadeiro ou falso, para avaliação dos conhecimentos prévios dos educandos (profissionais da saúde e da educação, graduandos de curso superior e comunidade em geral); 2ª etapa: **Aula expositiva e dialogada 1** (40 min.) - Um educador (membro da equipe) fará uma exposição dialogada sobre os principais aspectos conceituais sobre a pessoa com deficiência e aspectos legais; 3ª etapa: **Aula expositiva e dialogada 2** (50 min.) - Um educador (membro da equipe) fará uma exposição dialogada sobre os principais aspectos conceituais sobre a pessoa com surdez e com deficiência auditiva, Língua Brasileira de Sinais (Libras), tradutor e intérprete da língua de sinais e da língua portuguesa (TILSP), próteses auditivas e Lei Brasileira de Inclusão aos educandos; 4ª etapa: **Dinâmica de grupo** (60 min.) - Com o apoio da equipe do projeto, um educador apresentará um caso concreto, que servirá como base para a discussão de diferentes abordagens no campo da educação infantil e da educação básica voltada à criança surda e com deficiência auditiva. 5ª etapa: ***Quiz*** (10 min.) - Um membro da equipe (re)apresentará o *Quiz* para avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos educandos. 5ª etapa: **Avaliação da oficina** (10 min.): Aplicação de formulário anônimo contendo cinco perguntas a serem respondidas por meio da escala hedônica (excelente, muito bom, bom, regular e ruim) e, posteriormente, discutida com os educandos.

BIBLIOGRAFIA: Costa LSM, Silva NCZ. Desenvolvendo atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes de medicina na atenção em saúde de pessoas surdas. Interface Comunicação, Saúde, Educação. 2012; 16(43): 1107-17. Rubio JAS, Queiroz LS. A aquisição da Linguagem e Integração Social: A Libras como formadora de identidade do surdo. Revista Eletrônica Saberes da Educação. 2014; 5(1). Disponível em: http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/ Luana.pdf. Acesso em 25 Abr. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1297**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CRIAÇÃO E REALIZAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO VIRTUAL PARA ATENDIMENTO NUTRICIONAL**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DE MORAES DUARTE,GABRIELLE PEREIRA DE ASSIS,JULIA CARDOSO JERÔNIMO,JULIANA PAES DA SILVA DA COSTA,THIFANY OLIVEIRA DE MELO SOUSA,VITóRIA LILIAN SCHULS DA CUNHA,STEPHANIE LEITE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA AMORIM BRAGA**

RESUMO:

Introdução: Os primeiros 1000 dias de vida de uma criança compreende o período entre a fecundação e os dois anos de idade, sendo essenciais para o desenvolvimento e crescimento adequados. O Ministério da Saúde (MS) indica o acompanhamento nutricional durante a assistência pré-natal e consultas pediátricas com objetivo de garantir melhor desfecho gestacional e reduzir os riscos maternos e infantis. A telenutrição (teleatendimento) é uma ferramenta prevista pelo MS e Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) para melhorar o acesso dos pacientes aos serviços de qualidade. ***Objetivo:*** Relatar a criação e a vivência de um Ambulatório Virtual (AV) quanto à promoção de atendimentos nutricionais para gestantes, puérperas, lactantes e crianças do nascimento aos dois anos. ***Metodologia:*** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a criação e realização de um AV, vinculado a um Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (Núcleo de Estudos sobre Amamentação) em parceria com a Disciplina Estágio Supervisionado em Nutrição Materno Infantil (ESMI), do Instituto de Alimentação e Nutrição da UFRJ. O planejamento do AV contou com a participação da discente extensionista e docente coordenador do projeto de extensão "*Grupo de apoio e promoção do aleitamento materno em unidade básica: promovendo uma rede de apoio e cuidados para a saúde da mulher e da criança*" e com a participação de seis alunas do ESMI, cujas ações foram: (1) reuniões de planejamento; (2) estudo de ambulatórios virtuais existentes; (3) produção dos materiais de atendimento; (4) criação do site e divulgação na rede social e parceiros da rede pública de saúde de Macaé; (5) marcação dos atendimentos pelo site; (6) realização dos atendimentos (acolhimento, anamnese, avaliação, determinação da conduta, realização do planejamento dietético e orientações nutricionais individualizadas); e (7) discussão dos casos atendidos. ***Resultados:*** De março a abril de 2025, foram realizados 22 atendimentos, incluindo primeira consulta (n=13 pacientes) e retornos (n=9), sendo a maioria puérperas (38,5%; n=5), seguido das gestantes (30,8%; n=4) e crianças: uma criança de 0-6 meses de idade (7,7%) e três crianças de 6-24 meses de idade (23,1%%). Dos atendimentos agendados, dez pacientes agendaram e não compareceram. O público atendido contou com dez pacientes do estado do Rio de Janeiro (76,9%; n=10), das quais metade mora em Rio das Ostras (50%; n=5); enquanto três moravam em outros estados, sendo: 7,7% (n=1) em Belém-PA, 7,7% (n=1) em Manaus-AM e 7,7% (n=1) em São Paulo-SP. Além disso, foram montados 13 planos alimentares, dos quais dez (76,9%) foram quantitativos, e 23 orientações nutricionais para os pacientes. ***Conclusão:*** A criação e realização do ambulatório mostrou-se eficaz para o acompanhamento nutricional e encontrou um público interessado em espaços geográficos que ultrapassam o município da Universidade. Além disso, permitiu a prática estudantil e profissional no contexto do atendimento remoto em nutrição.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, Andressa Almeida et al. Práticas alimentares em crianças de 0 a 24 meses. Research, Society and Development, v. 11, n. 17, p. e28111738544-e28111738544, 2022. Conselho Federal de Nutrição - RESOLUÇÃO CFN N° 760/2023. Define e regulamenta a Telenutrição como forma de atendimento e/ou prestação de serviços em alimentação e nutrição por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação. LOPES, Wanessa Casteluber et al. Alimentação de crianças nos primeiros dois anos de vida. Revista Paulista de Pediatria, v. 36, p. 164-170, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1304**

TITULO:

PAPEL DE α-GLUCOSIDASES NA DETOXIFICAÇÃO DE HEME EM RHODNIUS PROLIXUS

AUTOR(ES) : **FERNANDA FERREIRA MAISSNER OLIMPIO,CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA,JOSE ROBERTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB**

RESUMO:

Durante a digestão em insetos hematófagos, ocorre a liberação de heme, que na forma livre, e, em altas concentrações, causa efeitos tóxicos e deletérios às células dos animais que ingerem o sangue. Em função disso, existem mecanismos antioxidantes que promovem a detoxificação desta molécula. Em Rhodnius prolixus, uma espécie de barbeiro, tanto as membranas perimicrovilares (MPMV), como seu marcador bioquímico, a enzima α-glucosidase, são responsáveis pela síntese do cristal de hemozoína (Hz) (Mury et al., 2009; Silva et al., 2007). Assim, novas alternativas de estudo visam avaliar o impacto do knockdown de componentes intrínsecos da digestão sanguínea para a compreensão da vertente parasito-vetor. A partir do sequenciamento do genoma deste vetor, foram evidenciadas oito isoformas da enzima (Ribeiro et al., 2014), contudo, ainda não se sabe a contribuição de cada uma no processo de detoxificação da molécula de heme. Desta forma, o objetivo é avaliar o efeito de cada isoforma mediante silenciamento gênico por RNAi na digestão e fisiologia do inseto. Para isso, R. prolixus são mantidos em temperatura e umidade constantes, e alimentados periodicamente com sangue de coelho desfibrinado em sistema artificial a 37ºC (CEUA Fiocruz LW-27/21). Antes dos experimentos de RNAi, foi realizado um perfil de expressão tecidual das isoformas no corpo gorduroso (CG), intestino média anterior (IMA), intestino médio posterior (IMP), reto (R), traquéia e túbulos de Malpighi (TMTQ). Verificou-se que as isoformas B, C, D e G apresentaram expressão gênica significativa nos tecidos IMA e IMP, foco da investigação do nosso grupo de pesquisa. RpαGluB (TMTQ: n=7; IMA: n=6; IMP: n=9; R: n=2; CG: n=7) (Mann-Whitney, IMP *** p=0,0007).RpαGluC (TMTQ: n=6; IMA: n=6; IMP: n=8; R: n=3; CG: n=7) (Teste t de Student, IMA ** p=0,0031; IMP ** p=0,0015; CG ** p=0,0064). RpαGluD (TMTQ: n=8; IMA: n=7; IMP: n=8; R: n=3; CG: n=7) (Mann-Whitney, IMP * p=0.0281). RpαGluG (TMTQ: n=7; IMA: n=7; IMP: n=8; R: n=3; CG: n=7) (Mann-Whitney, IMA *** p=0.0006, IMP *** p=0.0003, R * p=0.0333, CG ** p=0.0023). Esses dados servirão como base para os posteriores experimentos acima citados, frente ao silenciamento gênico por RNAi. Eles irão nortear a elucidação da contribuição dos componentes intrínsecos da digestão sanguínea nesta espécie de barbeiro.

BIBLIOGRAFIA: MURY, F. B. et al. Alpha−glucosidase promotes hemozoin formation in a blood−sucking bug: An evolutionary history. PLoS ONE, v. 4, n. 9, 2009. RIBEIRO, J. M. C. et al. An Insight into the Transcriptome of the Digestive Tract of the Bloodsucking Bug, Rhodnius prolixus. PLoS Neglected Tropical Diseases, v. 8, n. 1, p. 27, 2014. SILVA, J. R. et al. Perimicrovillar membranes promote hemozoin formation into Rhodnius prolixus midgut. Insect Biochemistry and Molecular Biology, v. 37, n. 6, p. 523–531, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1307**

TITULO:

Cesáreas no Brasil: Entre Escolhas Ignoradas e Violências Silenciadas

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DA COSTA PAIVA,SAMYRA SILVA ARAMUNI GONÇALVES,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA,MILENA BATISTA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

Introdução: Gestar no Brasil é uma experiência que configura um momento de virada. Isso porque tal momento, atravessado por múltiplas variáveis - como a condição socioeconômica, raça e etnia, além do local do nascimento e da própria equipe a fornecer assistência -, é modificador da história de vida de pessoas. Essa vivência é perpassada, também, por atos profissionais que configuram ações de humanização da assistência e violência obstétrica. Objetivo: compreender as condições em que ocorrem os nascimentos por cesárea no Brasil. Metodologia: usou-se um questionário autopreenchido na plataforma GoogleForms® como meio de coleta de dados, compartilhado por meio das redes sociais (Facebook®, Instagram® e e-mail). Os critérios de inclusão foram: ter mais que 18 anos, ter parido ao menos uma vez no Brasil e ter acesso à internet. Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas via plataforma ConferenciaWeb®. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 74237523.2.0000.5699) As autoras do projeto fazem a divulgação, assim como a análise dos resultados e a condução de entrevistas. Até o momento, 900 pessoas responderam ao questionário. A maior parte delas é branca, casada, com pós-graduação completa, com renda familiar média de quatro a 12 salários-mínimos, do estado do Rio de Janeiro. A maioria delas realizou o pré-natal em instituição privada com plano de saúde e acompanhada por médico obstetra. Cerca de 65% delas não fizeram um plano de parto. Além disso, 65% delas, ainda que tenham feito a cesárea, tinha preferência, no início da gestação, por parto vaginal. Aproximadamente 20% dessas mulheres afirma ter se sentido induzida a aceitar realizar o parto por cesárea agendada, ainda que quisesse passar pelo parto normal. Todas foram acompanhadas por médico obstetra durante o parto e cerca de 69% também por enfermeiro obstetra. 190 mulheres foram impedidas de ter acompanhante de sua escolha, 70 ouviram comentários constrangedores associados a cor, idade, escolaridade ou a sua vida sexual, 55 foram alvo de ameaças, xingamentos, insultos ou humilhações e 452 mulheres afirmam que o bebê foi afastado delas logo após o nascimento, todos exemplos de violência obstétrica. Ademais, observamos que 28% das mulheres relataram ter sofrido violência obstétrica. Conclusão: Essa pesquisa objetiva compreender as experiências de cesárea no país e o real impacto dos distintos aspectos que compõe o nascer no Brasil, principalmente aqueles associados ao cuidado multiprofissional. Espera-se que a obtenção e a divulgação de dados embasados nos relatos das reais protagonistas desse momento - aquelas que gestam - embasem uma melhoria do cenário, possibilitando a oferta de um cuidado em saúde mais empático e consciente. Nossa expectativa é que o panorama atual - no qual nota-se que parte expressiva das parturientes foi alvo de intervenções desnecessárias e violentas, que desrespeitam sua vontade e autonomia - seja alterado.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Senado Federal. Comissão Parlamentar de Inquérito da Violência contra a Mulher. Parirás com dor: violência obstétrica no Brasil. Brasília: Senado Federal, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1309**

TITULO:

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA DE CRIANÇAS ESCOLARES

AUTOR(ES) : **IASMIN DA SILVA BARROZO,ANA CAROLINA DA SILVA LOUZADA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO PRIVADO DA SILVA**

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo avaliar o índice de massa corpórea de crianças do ensino fundamental em uma escola pública no municipio de Macaé, Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada entre agosto e dezembro de 2023 e delimitou como critérios de inclusão: ser criança com idade a partir de 06 anos; estar devidamente matriculada na escola onde foi desenvolvida a pesquisa; e estar presente na sala de aula no momento da coleta de dados. Já os critérios de exclusão compreendem: crianças com necessidades especiais de saúde; não apresentar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelos pais ou representante legal; e não concordar em participar da pesquisa. Para a coleta e análise dos dados antropométricos, foram seguidas as recomendações direcionadas pelo Ministério da Saúde. A categorização do IMC por idade, em síntese, ocorreu com base no escore Z1,2. Foi utilizada análise descritiva simples. Em respeito a resolução 466/2012 do Ministério da Saúde, a coleta de dados foi iniciada após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente. Do total de 126 alunos matriculados no turno matutino, 114 atenderam aos critérios de inclusão. No turno vespertino, do total de 120 alunos matriculados, somente 106 atenderam aos critérios de inclusão. Desse modo, 220 alunos com idades entre 06 e 14 anos, participaram da pesquisa e foram avaliados. No turno matutino, identificou-se que o segundo ano apresentou uma maior proporção de crianças com IMC adequado para a idade (38,10%). No turno vespertino, a maior proporção de crianças com IMC adequado para a idade está no primeiro ano (52,17). Nesse interim, conclui-se que os resultados apontam a necessidade de uma orientação/educação alimentar em saúde efetiva para as crianças e seus familiares, a fim de que o crescimento adequado para cada idade, seja alcançado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional − SISVAN / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 2. World Health Organization. Growth reference data for 5−19 years. [Internet]. 2007 [cited 2022 Jun. 21]. Available from: https://www.who.int/tools/growth−reference−data−for−5to19−years/indicators/bmi−for−age

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1311**

TITULO:

Boas práticas na produção leiteira familiar agroecológica: um estudo de caso em Casimiro de Abreu (RJ)

AUTOR(ES) : **SHERMANY MARQUES DE ASSIS,LETICIA TROYACK TAVARES DOS REIS,PRISCILA VIEIRA PONTES,BEATRIZ DO NASCIMENTO CORRêA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES**

RESUMO:

Autoras: Beatriz do Nascimento Corrêa dos Santos, Leticia Troyack Tavares dos Reis, Priscila Pontes Vieira, Shermany Marques de Assis Resende.

Orientadora: Ingrid Annes

O presente trabalho teve como objetivo principal o desenvolvimento de um Manual de Boas Práticas e Procedimentos Operacionais Padronizados (POP) para a produção leiteira familiar agroecológica da propriedade “Minha Cesta Orgânica”
, localizada no município de Casimiro de Abreu (RJ). A iniciativa buscou atender à demanda da produtora por adequações sanitárias necessárias à obtenção da certificação de leite orgânico. A pesquisa foi realizada no âmbito da disciplina Práticas em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PCTA), ofertada no curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé. A metodologia incluiu entrevista com a produtora, levantamento bibliográfico, elaboração de checklist técnico com base nas normativas da ANVISA e do MAPA (RDCs 275 e 216 BRASIL, 2002; 2004)), e uma visita técnica à propriedade. Durante a visita, foram observadas conformidades e não conformidades quanto à estrutura física, manejo dos animais, higiene, saúde dos manipuladores e condições de armazenamento do leite. Apesar de limitações de acesso a algumas áreas da propriedade, os dados coletados possibilitaram a elaboração de documentos norteadores adaptados à realidade local. A experiência evidenciou os desafios enfrentados por pequenos produtores na busca pela certificação e reforçou a importância da aplicação de boas práticas para garantir a segurança dos alimentos e a sustentabilidade da produção familiar.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. Cartilha sobre Boas Práticas para Serviços de Alimentação. 3 ed. Brasília, 2004. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt−br/centraisdeconteudo/publicacoes/alimentos/manuais−guias−e− orientacoes/cartilha−boas−praticas−para−servicos−de−alimentacao.pdf/view Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216 (BRASIL, 2004), Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res02161509tml2004.h Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 275, (BRASIL, 2002). Disponível em: https://www.gov.br/servidor/pt−br/siass/centrais conteudo/manuais/resolucao−rdc−anvisa−n−275−de−21−de−outubro−de−2002.pdf/view

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1325**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ASSESSORIA E FORTALECIMENTO DE UM COLETIVO FEMININO DE UM ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA EM MACAÉ**

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA MORAIS DE SOUZA CLAUSSEN**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA ROLIM LARICCHIA**

RESUMO:

Este relato apresenta a experiência do Laboratório Interdisciplinar de Tecnologia Social (LITS/UFRJ-Macaé) na assessoria ao coletivo de mulheres “Margaridas do Carukango” do assentamento Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Osvaldo de Oliveira, localizado em Macaé (RJ). Criado em 2010, o PDS desenvolve práticas agroecológicas em áreas coletivas e individuais, resultado da luta pela reforma agrária.

Desde 2018, o LITS reúne estudantes de engenharia para, através da extensão universitária, contribuir com o desenvolvimento de sistemas e processos tecnológicos em comunidades parceiras, promovendo transformação social e ambiental. Em 2023, iniciamos nosso trabalho com o coletivo de mulheres, realizando reuniões mensais pautadas em temas relevantes a partir de suas demandas: trabalho feminino, organização, políticas públicas, ervas medicinais, cuidado, literatura, entre outros, sempre com base na metodologia dialógica de Paulo Freire, que valoriza o protagonismo do grupo.

Entre as ações destacam-se o suporte para acessar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que envolveu apoio na elaboração dos projetos e planejamento de entregas, bem como a assessoria para o acesso ao crédito “fomento mulher” do INCRA, integrando um curso de informática com a escrita colaborativa de projetos de geração de renda. Tais iniciativas fortaleceram a autonomia do coletivo, contribuíram para a geração de renda e para a própria aprovação dos projetos junto aos órgãos públicos. Outro ponto de atuação foi o apoio na emissão de notas fiscais e no preparo de materiais didáticos, potencializando ainda mais a organização interna do grupo. Todas essas etapas contribuíram significativamente para o fortalecimento do grupo de mulheres e, de modo mais amplo, para a sustentabilidade e desenvolvimento do assentamento.

Em busca de aprimorar ainda mais nossa atuação e ampliar nosso repertório de soluções, realizamos, no dia 18 de dezembro, uma reunião estratégica com o representante do assentamento Maria Amália. Este assentamento se destaca pela trajetória consistente nos principais programas de comercialização institucional (PAA e PNAE), pela diversificação produtiva, inovação em projetos como o processamento de polpas de frutas, reflorestamento e produção de plantas medicinais, além de sua forte articulação em rede com outros assentamentos e a participação em feiras e editais. Na conversa, pudemos entender desafios, soluções logísticas colaborativas e o funcionamento de suas estratégias de comercialização coletiva, que são referência para replicação em outros contextos, reconhecendo a importância dessa integração para impulsionar o desenvolvimento do PDS Osvaldo de Oliveira e promover redes de apoio e iniciativas inovadoras para a agricultura familiar.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 4 o ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1329**

TITULO: **Diversidade temporal de Symbiodiniaceae associada ao hidrocoral Millepora alcicornis em Armação dos Búzios, RJ.**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA MORIM GOMES,AMANA GUEDES GARRIDO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

Nas últimas décadas, os oceanos têm se destacado como um dos principais focos de atenção da comunidade científica, devido ao impacto crescente das mudanças climáticas globais. Nesse cenário, a interação entre corais recifais e seus simbiontes têm despertado interesse por sua importância ecológica e pela sensibilidade às variações de temperatura. Corais construtores de recifes de águas rasas realizam simbiose com dinoflagelados fotossintéticos da família Symbiodiniaceae, que através de produtos metabólitos provenientes da fotossíntese suprem a maior parte das necessidades energéticas dos corais. Quando sujeitos a estressores, pode ocorrer a quebra dessa interação, processo conhecido como branqueamento, que pode comprometer a sobrevivência dos corais. Diferentes fatores podem causar o branqueamento, mas a principal ameaça é o aumento da temperatura da água do mar. Devido as diferenças fisiológicas apresentadas pelas espécies de simbiontes, a associação com simbiontes mais tolerantes a estresses ambientais pode influenciar na forma com que o coral lida com esses estressores. Dentre as espécies de corais encontradas no Brasil, o hidrocoral *Millepora alcicornis* é uma espécie amplamente distribuída, e se destaca como uma das únicas capazes de se ramificar e aumentar o grau de complexidade dos recifes. Apesar da sua importância ecológica, é bastante suscetível ao branqueamento e ainda sabemos pouco sobre suas associações com simbiontes. Diante desse contexto, esta pesquisa se propõe a ampliar o conhecimento sobre os padrões de associação entre os simbiodiniáceos e hidrocorais no Brasil, ao investigar as variações dos filotipos(espécies) de simbiontes associados a *Millepora alcicornis* temporalmente e espacialmente, buscando entender como essas associações podem ser influenciadas por fatores locais e pela especificidade da relação entre coral e simbiontes. Para isso, foram coletadas amostras de coral em três praias na Armação dos Búzios (RJ): Tartaruga, Azeda e Ossos. Foram coletadas 4 amostras por local a cada 3 meses entre 2016 e 2018, totalizando 96. Foram preservadas em solução de lise CHAOS, e posteriormente foram realizadas extrações e quantificações do DNA genômico total de cada. Para identificação da comunidade de simbiodiniáceos presente no coral, foi amplificada em duplicata, via PCR, a região do espaçador interno transcrito 2 do rDNA (ITS2) e serão sequenciadas através do sequenciamento de última geração (NGS). Análises de bioinformática serão realizadas para a filtragem das sequências obtidas, que serão comparadas com sequências presentes em bancos de dados de Symbiodiniaceae. Entender as relações entre os simbiodiniáceos e os corais pode ser importante para a conservação dos corais e seus ambientes, os recifes de corais, que estão entre os ecossistemas mais diversos e ameaçados por impactos antrópicos. Com isso, pretende-se contribuir para o aprimoramento das estratégias de conservação e manejo dos ecossistemas coralíneos brasileiros.

BIBLIOGRAFIA: BAKER, A. C. et al. Corals’ adaptive response to climate change. Nature, v. 430, n. 7001, p.741–741, 2004. BAKER, A. C. Flexibility and Specificity in Coral-Algal Symbiosis: Diversity, Ecology, and Biogeography of Symbiodinium. Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics, v. 34, p. 661–689, 2003. MIES, M. et al. South Atlantic Coral Reefs Are Major Global Warming Refugia and Less Susceptible to Bleaching. Frontiers in Marine Science, v. 7, n. June, p. 1–13, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1394**

TITULO:

Investigação Cinética da Biodigestão de Resíduos de Esgoto: Avanços na Eficiência Energética e Redução de Impacto Ambiental

AUTOR(ES) : **LUIZA MARTINS DE SOUZA NETO,CINTHIA CONCEICAO DA CUNHA,JÚLIA SOUZA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CID PEREIRA,ELISA**

RESUMO:

Diante da atual crise climática e da transição energética global, medidas relacionadas à redução do impacto ambiental por meio do incentivo ao uso de fontes renováveis de energia, o aperfeiçoamento do sistema de saneamento básico, e a diminuição do consumo de energia e insumos provenientes de fontes fósseis, são urgentes. Neste projeto, será realizada a investigação cinética da biodigestão de resíduos de esgoto de uma ETE do município de Macaé/RJ, com o objetivo de aproveitar energeticamente o CH_4 gerado a partir de resíduos urbanos. Serão conduzidos testes experimentais em diferentes escalas, para variadas proporções de lodo de esgoto e inóculos com o objetivo de avaliar a medição de volume de biogás gerado. Os experimentos ainda estão em processo de realização e espera-se que a produtividade do biogás a partir de resíduos de ETE aumente consideravelmente quando adicionado os inóculos propostos nesta pesquisa (restos de alimentos in loco e carcaça residual de peixe), de acordo com o que tem sido relatado em outras pesquisas (GUIMARÃES & MAIA, 2020; PEROVANO & FORMIGONI, 2011). Com os parâmetros cinéticos experimentais obtidos (constante cinética e energia de ativação da reação), o modelo cinético da biodigestão poderá ser ajustado para prever a produção de biogás em larga escala, e para a proposição de modificações nos projetos de tecnologias de biorreatores mais eficientes, atualmente projetados de forma majoritária por países internacionais, para condições climáticas e sociais que não condizem com a realidade do Brasil. Recentemente, o Brasil implementou novos instrumentos legais para incentivar o tratamento e o aproveitamento energético de resíduos, destacando a importância de estudos como este, que exploram os processos de biodigestão de resíduos em conjunto com a geração de bioenergia . O potencial de geração de CH_4 a partir da digestão de resíduos urbanos e de esgoto é uma realidade em países como Suécia, Alemanha e EUA, e também desperta interesse no Brasil, alinhado com os objetivos da Agenda 2030 da ONU (STATISTICS, 2011).

BIBLIOGRAFIA: GUIMARÃES, C.S.; MAIA, D.R.S. Desenvolvimento de biodigestores anaeróbios com sistema de controle e automação para a produção de biogás utilizando resíduo alimentar e esgoto. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 3, p. 12254-12269, 2020. PEROVANO, T.G.; FORMIGONI, L.P.A. Geração de Energia a partir de Subprodutos do tratamento de Esgotos Sanitários. 2011. 101f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Ambiental)-UFES, 2011. STATISTICS, AGEE. Renewable Energy Statistics in Germany. Federal Ministry for the Environment, Nature Conservation and Nuclear Safety, 2011. Disponível em . Acesso em: 04/02/2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1419**

TITULO: **USO DA METFORMINA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **YASMIM DE LIMA PINHEIRO,CATHERINE CORDEIRO FILETTI**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

Neste estudo objetiva-se analisar a utilização da metformina no tratamento da síndrome dos ovários policísticos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja busca deu-se, em abril de 2025, na Biblioteca Virtual em Saúde. Para a busca utilizou-se os descritores “Síndrome do Ovário Policístico” e “Metformina” e, como filtros: tipo de publicação artigo científico; ano de publicação entre 2020 e 2025; e texto completo disponível. Para a análise dos dados utilizou-se estatística descritiva das variáveis: ano de publicação; idioma; base de dados de indexação; terapêutica utilizada; público-alvo; objetivo do tratamento; e resultados obtidos. Cabe salientar que os autores participam de todas as etapas do estudo. Das 150 produções emergidas da busca, 53 foram selecionadas para análise, tendo em vista atenderem aos objetivos do presente estudo. Nestas, predominou os anos de publicação 2021, 2023 e 2024, ambos com 20,8% cada, o idioma inglês (94,3%) e a indexação na base de dados MEDLINE (94,3%). Os tratamentos analisados incluíram o uso de metformina isolada (39,6%) e em associação com outros fármacos, dentre eles hipoglicemiantes, suplementos vitamínicos e inibidores da ovulação. No que tange o público-alvo, predominou mulheres com SOP (52,8%), mulheres grávidas com SOP (18,9%) e mulheres com sobrepeso/obesas e SOP (18,9%). Cabe sinalizar que o estudo se encontra em processo de análise dos dados. A metformina demonstra ser eficaz no tratamento da SOP, contribuindo para o controle metabólico e reprodutivo. Seu uso, isolado ou em associação, oferece melhora clínica importante, especialmente nos casos de resistência à insulina. Portanto, sua prescrição deve ser considerada como parte da abordagem terapêutica, visando a qualidade de vida das mulheres com SOP.

BIBLIOGRAFIA: BRAND, Kerstin MG; GOTTWALD-HOSTALEK, Ulrike; ANDAG-SILVA, Aimee. Atualização sobre o papel terapêutico da metformina no tratamento da síndrome dos ovários policísticos: efeitos no processo fisiopatológico e nos resultados de fertilidade. Saúde da Mulher , v. 21, p. 17455057241311759, 2025. DILIMULATI, Diliqingna et al. Eficácia da intervenção digital baseada no WeChat versus metformina em mulheres com síndrome dos ovários policísticos: ensaio clínico randomizado. Journal of Medical Internet Research , v. 26, p. e55883, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1420**

TITULO:

UNIVERSIDADE-ESCOLA: METODOLOGIAS ATIVAS E REFLEXÕES PARA O FUTURO DA EDUCAÇÃO A PARTIR DO FESTIVAL CONEXÕESMUNDOS

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA GOMES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

Esta pesquisa conecta teoria e prática de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem em um único estudo. Apresenta uma revisão bibliográfica sobre as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem e os debates atuais de como estão sendo utilizadas no campo da educação contemporânea. No segundo momento, esta pesquisa descreve a realização de um festival educativo na UFRJ intitulado "Festival Conexõesmundos". A capacidade de imaginar outros mundos é, portanto, um elemento essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico, pois permite questionar as normas estabelecidas, identificar contradições e buscar soluções inovadoras para os problemas da sociedade (Costa *et al*., 202). O festival, desta forma, busca integrar essas teorias para transformá-las em práticas para disruptividades na educação, insistindo na quebra de paradigmas e uma nova forma de se pensar e produzir educação. O objetivo geral da pesquisa é analisar e sistematizar quais práticas didáticas adotaram metodologias ativas no festival. A metodologia da revisão bibliográfica segue o estudo realizado pelo livro intitulado “O Método Da Revisão Integrativa nos Estudos Organizacionais” (Botelho; Cunha; Macedo, 2011). A metodologia para a realização do festival foi através de comissões de organização e a pergunta foco para o aluno coordenador de cada projeto "Qual foi a metodologia elaborada e utilizada para a realização da estação/atividade no festival Conexõesmundos?". As Metodologias Ativas mostram durante a revisão bibliográfica uma mudança de paradigma na educação, colocando o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem (Marin *et al*., 2010). A partir da análise de respostas da pergunta norteadora, doze de vinte e dois projetos de extensão apresentam uma metodologia clara e detalhada para realização das atividades. Elas promovem a participação ativa dos alunos, através da utilização de tecnologias digitais, a interação, a colaboração e a resolução de problemas acertam em representar um caminho promissor para uma educação mais significativa. Conclui-se que a realização do Festival ConexõesMundos em 2023 se mostrou determinante para promover atividades que conectem a universidade com as escolas, contribuindo para o futuro da educação.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, R. N. et al. Imaginamundos: a importância do ato de imaginar como apropriação e ressignificação de si e do mundo. In: COSTA, R. N.; SÁNCHEZ, C.; LOUREIRO, R.; SILVA, S. L. P. Imaginamundos Interfaces entre educação ambiental e imagens. Rio de Janeiro: Nupem Editora, p. 27−43, 2021. MARIN, M. J. S. et al. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. Revista Brasileira de Educação Médica, Brasília, v. 34, n. 1, p. 13-20, 2010. BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e sociedade, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1437**

TITULO: **Projeto Corais do Saber: Integrando Saberes na Educação Ambiental e Conservação Marinha**

AUTOR(ES) : **LETICIA QUESSADA DEL BUONO,YASMIM ALVARENGA DE ABREU,JULIANA LOPES DE LIMA,BÁRBARA MORIM GOMES,CAMILLA VEIGA SANTOS,ALICE PENAQUI RODRIGUES DE CARVALHO,CAMILA RODRIGUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

Os recifes de corais, formados primariamente por corais que secretam esqueleto calcário, estruturam habitats tridimensionais que oferecem suporte à biodiversidade e desempenham papéis cruciais na oferta de bens e serviços ecossistêmicos, como proteção costeira, pesca e turismo. Contudo, esses ambientes enfrentam ameaças crescentes decorrentes das mudanças climáticas e de impactos locais, como poluição, sobrepesca e turismo predatório, resultando na perda de cobertura coralínea e da diversidade biológica. Nesse contexto, surge o projeto de extensão “Corais Do Saber: Conhecer para Preservar”, que integra ciência, educação ambiental e comunicação para sensibilizar e engajar a sociedade acerca da conservação marinha. Nosso objetivo é democratizar o acesso ao conhecimento científico, tornando-o acessível, atrativo e relevante para diferentes públicos. O projeto atua de forma presencial e virtual. No Instagram, contamos com 2.115 seguidores e alcançamos 4.211 contas nos últimos três meses. No YouTube, contamos com 127 inscritos, e no Spotify, divulgamos entrevistas com pesquisadores da área e conteúdos educativos sobre os ambientes recifais. Presencialmente, participamos de eventos como o Dia Mundial de Limpeza de Praias e o Dia Mundial dos Oceanos (NUPEM/UFRJ), além de feiras de ciências, eventos acadêmicos e empresariais, e realizamos oficinas de educação ambiental em escolas públicas e particulares no município de Macaé e região. Como ferramentas pedagógicas, desenvolvemos uma maquete interativa que simula um ambiente recifal, facilitando a compreensão visual e sensorial dos ecossistemas marinhos. Outro destaque é o livro de jogos infantis publicado pela Editora Nupem, que alia diversão e aprendizado para o público infantil. O Projeto Corais do Saber tem se consolidado através da educação ambiental, promovendo a conscientização sobre a conservação dos ambientes recifais e evidenciando sua importância para a sociedade. Por meio de ações educativas e materiais didáticos acessíveis, o projeto contribui para a democratização da ciência, fortalecendo o vínculo entre escolas, comunidades e os meios acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA: LEÃO, Z. M. A. N et al (2016). Brazilian coral reefs in a period of global change: A synthesis. Scielo Brasil. Brazilian Journal of Oceanography IPCC (2023). Summary for Policymakers. In: Climate Change 2023: Synthesis Report. Contribution of Working Groups I, II and III to the Sixth Assessment Report of the 52 Intergovernmental Panel on Climate Change [Core Writing Team, H. Lee and J. Romero (eds.)]. IPCC, Geneva, Switzerland, pp. 1-34,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1449**

TITULO: **PIBIC ENSINO MÉDIO EM MACAÉ: NOSSAS VIVÊNCIAS NO INCENTIVO DE MENINAS E MULHERES NAS CIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **BARBARA IBRAIM SANTOS,ANA LUIZA DOS SANTOS GAVINA,KEMBELLY SAYONARA MOURA DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO:

Sabemos da importância de destacar o papel das mulheres cientistas na luta contra as desigualdades sociais e na promoção das ciências entre as meninas. Portanto, é essencial promover uma educação que ressignifique conteúdos e contextos. Diante disso, surge a seguinte questão de pesquisa: como as narrativas de mulheres em sala de aula podem anunciar e promover a construção de um mundo mais justo e igualitário? Este projeto visa refletir sobre como as narrativas femininas podem enriquecer os debates educacionais por meio de atividades baseadas em pesquisa teórica e que emergem das experiências de vida das mulheres. Dessa forma, nosso objetivo é incentivar meninas nas ciências e pensar atividades para sala de aula em escolas públicas, como o C.E Luiz Reid, de forma interdisciplinar, a partir da biografia de mulheres cientistas e de narrativas que emergem do contexto da formação de professores. Nosso projeto apresenta alguns resultados, como a elaboração de rodas de conversa em parceria com as turmas do Curso de Formação de Professores e com docentes do C.E. Luiz Reid, em Macaé. Os encontros são organizados pelas alunas bolsistas PIBIC Ensino Médio, que também são alunas do Curso Normal da escola parceira, e pelas alunas do projeto de Extensão que também atuam como apoiadoras desta pesquisa. As atividades são divulgadas no perfil do projeto 'Narrativas Femininas' (@narrativasfemininas). Portanto, buscaremos apresentar de que maneira, nestes quatro anos de projeto, temos incentivado nossas alunas bolsistas do Ensino Médio a buscarem carreiras acadêmicas. Acreditamos, portanto, que nosso projeto, em andamento, fomente a discussão na formação de futuras profissionais docentes e cientistas. Isso nos motiva a protagonizar enredos femininos para além dos espaços acadêmicos, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e verdadeiramente igualitária para todas e todos.

BIBLIOGRAFIA: HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática para liberdade. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1453**

TITULO:

Avaliação do potencial antimicobacteriano de espécies vegetais presentes na Restinga de Jurubatiba-RJ

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA VIEIRA,LEONARDO DA CUNHA SOARES JÚNIOR,SANDERSON DIAS CALIXTO,THATIANA LOPES BIÁ VENTURA SIMÃO**

ORIENTADOR(ES): **SHAFT CORRÊA PINTO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

RESUMO:

Mycobacterium tuberculosis continua representando uma grande ameaça de Saúde Pública em várias regiões do mundo (WHO, 2024). A alta incidência de coinfecções, principalmente com o vírus da imunodeficiência humana (TB-HIV) e o aumento das taxas de incidência das cepas multirresistentes e extensivamente resistentes à fármacos, complica ainda mais o problema do controle da TB. O tratamento existente é longo e frequentemente ocasiona a evasão do paciente. Além disso, o tratamento de primeira linha disponível é baseado em medicamentos que foram desenvolvidos há mais de 40 anos e apresentam diversos efeitos adversos. Neste contexto é clara a necessidade de identificação de novas substâncias bioativas contra o *Mycobacterium tuberculosis* e também a demanda por tratamentos complementares que controlem o processo inflamatório decorrente desta infecção, que em muitos casos levam ao comprometimento do paciente, pois quando a ativação da resposta inflamatória é excessiva e/ou persistente pode levar a danos teciduais e fibrose. Os produtos naturais continuam sendo uma importante fonte para o desenvolvimento de novos medicamentos para o tratamento da tuberculose. A utilização de espécies vegetais, como recurso terapêutico ou como terapia complementar aos antibióticos, vem acontecendo ao longo dos séculos. Substâncias de origem vegetal, pertencentes às mais diversas classes químicas, têm sido investigadas e apresentado atividade antimicobacteriana e anti-inflamatória. Neste âmbito, o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PARNA de Jurubatiba), localizado no litoral nordeste do estado do Rio de Janeiro e que possui uma rica diversidade de espécies vegetais, constitui fonte promissora na busca por constituintes químicos bioativos (Araujo et al., 2021). O objetivo deste trabalho é avaliar extratos de três espécies vegetais coletadas no PARNA de Jurubatiba: *Clusia hilariana*, *Protium icicariba* e *Myrsine umbellata*, quanto ao potencial antimicobacteriano frente às cepas de *M. tuberculosis* H37Rv, assim como verificar a ação citotóxica em macrófagos. As folhas das espécies mencionadas foram coletadas, os extratos foram preparados utilizando maceração em etanol, e os mesmos foram diluídos em DMSO para serem avaliados nas concentrações de 500, 100, 20 e 4 µg/mL. O projeto foi iniciado em março de 2025, e os resultados estão em fase de obtenção. Este projeto pretende também investigar as espécies promissoras quanto aos seus constituintes químicos de forma a identificar as substâncias responsáveis por sua atividade antimicobacteriana. Os resultados que serão obtidos pretendem contribuir para o conhecimento sobre as espécies da Restinga de Jurubatiba e para a identificação de extratos promissores visando a pesquisa de novos agentes antituberculose.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, M.; SIMAO, T.; Konno, T. U. P.; Guimarães, D.O.; LEAL, I. C. R.; LASSOUNSKAIA, E.; MUZITANO, M. F. (2021). Anti−mycobacterial and anti−inflammatory activity of restinga plants: a dual approach in searching for new drugs to treat severe tuberculosis. Rodriguesia 72:1−13. WHO, 2024. Global tuberculosis report 2024. Geneva: World Health Organization.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1515**

TITULO:

EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER EM MACAÉ-RJ: UM RECORTE DESCRITIVO A PARTIR DOS DADOS DO SUS

AUTOR(ES) : **CARLOS ANTONIO DE ARTAGAO SILVERIO SOUZA,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA MRQUES,JULIANNA RAMOS DOS REIS TAVARES FREIRE,RICARDO DE MATTOS SANTA RITA,RAQUEL DE SOUZA GESTINARI**

ORIENTADOR(ES): **DAIANA VIEIRA LOPES ALVES**

RESUMO:

O câncer é um dos principais problemas de saúde pública do mundo. No Brasil, estima-se que mais de 700 mil novos casos de câncer serão diagnosticados no Brasil só no triênio de 2023 - 2022 (Instituto Nacional de Câncer - INCA), tornando-o um grande adversário do sistema de saúde em comportar, conhecer e combater os novos casos, além de garantir melhores condições de tratamento e qualidade de vida aos pacientes e familiares. O reconhecimento sobre a situação da doença a nível regional favorece o estabelecimento de prioridades de investimentos e de recursos, visto a estruturação do sistema único de saúde e a necessidade crescente da demanda de cuidados específicos e direcionados ao tratamento do câncer. Este projeto tem como objetivo realizar um pequeno recorte epidemiológico a fim de ampliar o conhecimento sobre o perfil dos pacientes oncológicos de Macaé, fornecendo subsídios para estudos futuros e para o enfrentamento dos casos por meio da prevenção e investimentos públicos. Deste modo, o presente estudo realizou um levantamento descritivo acerca dos diferentes tipos de câncer que acometem a população do Município de Macaé – RJ. Foram utilizados dados provenientes de 300 pacientes cadastrados nos centros de tratamento oncológico que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) de Macaé e registrados no Núcleo de Atendimento ao Paciente Oncológico do município. Com base nesses dados, elaboramos tabelas contendo informações detalhadas referentes ao sexo dos pacientes, à faixa etária e ao tipo específico de neoplasia que acomete os indivíduos que convivem com essa enfermidade. Dos 300 pacientes, 292 foram incluídos na análise, após exclusão de casos sem registro do tipo de tumor e de menores de 18 anos. Os tipos de câncer mais observados foram o de mama em mulheres (37,77%) e o de próstata em homens (37,5%). A mediana de idade foi de 47,5 anos para mulheres e 72 anos para homens, com maioria dos casos diagnosticados em indivíduos acima dos 40 anos. Não houve variação significativa na distribuição entre os sexos. Outros tipos frequentes incluíram câncer de útero (21 casos), intestino (20 casos) e bexiga (12 casos). A partir desses dados foi possível identificar e compreender melhor a distribuição dos casos de câncer na cidade de Macaé, além de possíveis padrões epidemiológicos que possam contribuir para o entendimento do impacto dessa doença na população local.

BIBLIOGRAFIA: 1− World Cancer Research Fund. Food, nutrition and prevention of cancer: A global perspective. Washington: American Institute for Cancer Research; 1997. p.35−71, 508−40 2− World Health Organization. The World Health Report 1998: Life in the 21st century a vision for all. Geneva: WHO; 1998. p.61−111 3− World Cancer Research Fund 2001 [cited 1 Nov 2001]. Available from: URL: http:\\www.wcrf.org

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1539**

TITULO:

CONTAMINAÇÃO DE CANAIS HÍDRICOS DO MUNICÍPIO DE MACAÉ POR PARASITOS: RELAÇÃO ENTRE RACISMO AMBIENTAL E PARASITOSES

AUTOR(ES) : **MARIANA CAMARA GOUVEA,FABIANA DANIELA MENDONçA,JúLIA PERALTA GONçALVES**

ORIENTADOR(ES): **ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO:

As enteroparasitoses constituem uma séria questão de saúde pública, sobretudo entre populações economicamente vulneráveis que vivem em condições inadequadas de saneamento básico. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2017), cerca de 80% das doenças que acometem a população dos países em desenvolvimento está associada à ingestão ou ao contato com água contaminada. Estima-se que aproximadamente 820 milhões de indivíduos estejam infectados por *Ascaris lumbricoides*, 460 milhões por *Trichuris trichiura* e igual número por ancilostomídeos como *Necator americanus* e *Ancylostoma duodenale*. Por esta razão, as parasitoses intestinais são consideradas uma consequência do racismo ambiental. O racismo ambiental é uma forma de desigualdade socioambiental que afeta majoritariamente bairros e comunidades periféricas onde negros ocupam o maior percentual da população. O contato e/ou consumo de água contaminada favorece infecção por parasitos e outros patógenos, o que causa doenças que poderiam ser evitadas por meio de investimento em saneamento básico. No município de Macaé–RJ, os canais hídricos, frequentemente utilizados para irrigação, drenagem, pesca e lazer, tem se mostrado focos recorrentes de poluição, expondo moradores das áreas adjacentes, geralmente pertencentes a camadas sociais mais vulneráveis a riscos sanitários e ambientais (Silva, 2007). Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a presença de parasitos de importância sanitária em amostras de água coletadas em dois canais urbanos de Macaé: um na linha verde, e outro no bairro Ajuda de Baixo, com ênfase na relação entre o racismo ambiental e a vulnerabilidade dessas comunidades. As amostras foram coletadas entre fevereiro e março de 2025, fixadas em álcool 70% e transportadas para o laboratório de Imunoparasitologia do CM UFRJ Macaé. A análise das amostras foi realizada por meio do método de sedimentação espontânea (Método de Hoffman, Pons e Janer). Para identificação de parasitos, as amostras em triplicata foram montadas entre lâmina e lamínula, e a identificação parasitológica foi realizada por microscopia óptica. Das amostras analisadas, 100% apresentaram presença de parasitos, sendo identificados ovos de *Taenia* spp. e *Trichuris trichiura, c*istos de *Entamoeba sp.* e larvas nematoides. Os resultados ressaltam a necessidade de implementação de políticas públicas voltadas para o saneamento, saúde e educação, sobretudo em áreas socialmente vulneráveis. Importante ressaltar que, com as intensas chuvas, a população é drasticamente impactada pelo contato direto com a água, que em algumas localidades avança para os domicílios. Além disso, o racismo ambiental agrava esse cenário, uma vez que comunidades periféricas, majoritariamente negras, seguem expostas à contaminação e exclusão de serviços básicos, refletindo desigualdades históricas e estruturais.

BIBLIOGRAFIA: Organização Mundial de Saúde (OMS). Diretriz: Quimioterapia Preventiva para Controle de Infecções por Helmintos Transmitidas pelo Solo em Grupos Populacionais de Risco. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2017. SILVA, L. B. Situação atual do canal Nicolau. IV Circuito de Iniciação Científica do CEFET Campos. 2007. Disponível em: essentia,+1898−4860−1−CE (1).pdf. Acesso em: 24 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1570**

TITULO:

Padronização e controle de descarte de produtos alimentícios de uma empresa de hotelaria marítima do município de Macaé-RJ

AUTOR(ES) : **ELIZA DOMINGUES SCHULTZ,RAQUEL SOARES CASAES NUNES**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA SOARES CASAES**

RESUMO:

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), 54% dos alimentos desperdiçados, são descartados durante a produção, a manipulação pós-colheita e no armazenamento e os outros 46%, durante o processamento, distribuição e consumo.O objetivo principal foi padronizar a organização dos descartes de insumos alimentícos perecíveis e não perecíveis de uma empresa de Macaé-RJ fornecedora dos serviços de catering e shipchandler. O projeto foi realizado durante a prática de estágio supervisionado em Alimentação Coletiva. Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando pesquisa documental e intervenção prática com a criação de uma tabela padronizada para registro dos descartes. As ações foram estruturadas segundo a ferramenta de gestão 5W2H, possibilitando planejamento e execução sistematizados. Os resultados mostraram que, inicialmente, a anotação dos descartes era feita de forma desorganizada e incompleta, dificultando o processo de baixa no sistema e o planejamento de compras. Com a introdução da tabela padronizada, que incluía informações como produto, marca, gramatura, quantidade, validade e motivo do descarte, observou-se uma melhoria significativa na qualidade dos registros. Apesar de dificuldades iniciais de preenchimento pelos funcionários, com orientações simples, o uso da tabela tornou-se eficaz. Análises realizadas dos dias 13, 18 e 25 de fevereiro do ano de 2025 indicaram que itens como carnes congeladas, produtos lácteos e água mineral foram os mais descartados por vencimento nas categorias de congelados, refrigerados e secos. Dentro de congelados, em gramatura, o Coxão Mole foi o mais presente, com 11,6 Kg, já em refrigerados foram os Danones 3 Sabores com 16,32 Kg, já em secos, foram as garrafas de água mineral de 510 ml, totalizando aproximadamente 514 L. Contudo, limitações de acesso a informações completas impediram uma análise mais aprofundada dos impactos financeiros. A padronização no registro de descartes demonstrou ser uma ferramenta importante para tornar o processo de controle de estoque mais eficiente, permitindo identificar falhas na aquisição de produtos e promovendo práticas mais sustentáveis. A continuidade do projeto permitiria uma gestão de estoque mais precisa havendo uma consequente redução de desperdícios.

BIBLIOGRAFIA: MELLO, A. G.; et al. Hotelaria marítima: segmento de atuação do nutricionista na área de alimentação coletiva. Revista Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde. Demetra, 2016; 11(2), 337−353. Disponível em: https://www.e−publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/19508/17720. Acesso em: 26 mar. 2025. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA (FAO). Food wastage footprint: impacts on natural resources. FAO, 2013. ISBN 978−92−5−107752−8. Disponível em: https://www.fao.org/3/i3347e/i3347e.pdf. Acesso em: 1 mar. 2025. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1593**

TITULO: **DO SERINGAL AO CENTRO URBANO: A TRAJETÓRIA INVISÍVEL DA FEBRE OROPOUCHE**

AUTOR(ES) : **ALEXIA EDUARDA MIRADA SILVA,KEVEM CID DIAS,CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS,ANNA CLARA DE MELO VALERIOTE NASCIMENTO,ANA ISABEL DE SOUSA URTIGA,FRANCISCO RONEY SOUSA PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE RIBEIRO SGAMBATO,KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O vírus Oropouche (OROV), causador da febre Oropouche, foi detectado em áreas onde a transmissão não havia sido registrada anteriormente. Ao atingir áreas urbanas, é disseminado principalmente pelo mosquito Culicoides paraensis, o "Mosquito-Pólvora", que transmite o vírus entre humanos.
OBJETIVO: Trata-se de um estudo de revisão com o objetivo de avaliar a situação da Febre Oropouche e a disseminação da doença no Brasil. Foram avaliados 101 artigos pelo PubMed e LILACS, utilizando os descritores “Brazil”, “Oropouche virus” e “urban spread”.
DISCUSSÃO: No total, 10 artigos foram selecionados, verificando-se que a transição do vírus das regiões campestres para os centros urbanos pode ser explicada principalmente pelo fluxo populacional entre diferentes regiões.[1] Soma-se a isso o impacto das mudanças climáticas, que podem modificar a distribuição geográfica, ampliando a proliferação desses artrópodes transmissores e consolidando sua presença em ambientes urbanos. A ocorrência de casos de OROV em zonas agrícolas, especialmente nas plantações de banana e mandioca no Brasil, sugere que estes ambientes cultivados proporcionam condições ideais para a proliferação das populações de vetores, potencializando a transmissão viral. As espécies Culex quinquefasciatus, Limatus durhamii e Aedes albopictus apresentam um potencial de transmissão em ambientes urbanos, destacando-se o Cx. quinquefasciatus pela sua abundância durante surtos na Amazônia brasileira. A presença destes mosquitos nas cidades intensifica o risco de estabelecimento permanente do OROV em áreas densamente habitadas.[1] Feitosa et al (2025) verificou que subconjuntos específicos de dados genéticos foram analisados separadamente por segmento genômico, com foco na sublinhagem viral identificada entre 2022 e 2024, sugerindo uma provável origem amazônica, fundamentada na identificação de uma sequência basal coletada em Tefé (AM) no ano de 2015. Essa variante permaneceu indetectada por vários anos, em decorrência da limitada vigilância ativa em escala nacional. Sua presença foi identificada posteriormente, impulsionada pelo aumento expressivo na realização de testes moleculares durante a pandemia de COVID-19, por meio de exames de PCR. Observou-se, portanto, um padrão de dispersão progressiva da linhagem rumo ao sul do país, com registros subsequentes nos estados da BA, do MT, de MG e de SC[2]. Um caso inédito de morte fetal decorrente da transmissão materno-infantil do OROV foi documentado em Pernambuco, sinalizando a necessidade premente de investigações aprofundadas sobre os mecanismos que levam a complicações severas e o desenvolvimento de estratégias preventivas efetivas[3].
CONCLUSÃO: Evidencia-se que a urbanização desordenada, o desmatamento e a presença de vetores competentes em áreas urbanas, especialmente o C. paraensis, têm favorecido a adaptação do vírus a novos ambientes. Logo, é essencial fortalecer a vigilância epidemiológica e promover estudos sobre a dinâmica de dispersão do OROV.

BIBLIOGRAFIA: 1. de Melo Iani FC, Pereira FM, de Oliveira EC, et al. Travel-Associated International Spread of Oropouche Virus Beyond the Amazon. J Travel Med. 2025;32(3):taaf018. doi:10.1093/jtm/taaf018. 2. Feitoza LHM, Gasparelo NWF, Meireles ACA, et al. Integrated Surveillance for Oropouche Virus: Molecular Evidence of Potential Urban Vectors During an Outbreak in the Brazilian Amazon. Acta Trop. 2025;261:107487. doi:10.1016/j.actatropica.2024.107487. 3. Ministério da Saúde (Brasil). Saúde confirma um óbito fetal por Oropouche em Pernambuco [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2024 ago3.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1605**

TITULO:

Entre a norma e a prática: a aplicação dos direitos legais das pessoas que gestam no SUS a partir da vivência do PET-Saúde em Macaé-RJ.

AUTOR(ES) : **CAROLINE BARBOSA NOVAIS,ANA ELISA DIAS GOMES VIZELLA,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,JULIA DE PAULA BRANDO,LARA PETRA RIBEIRO FURTADO,MARIANA DAVIS MESSIAS DE OLIVEIRA,MARCIO WILLIAN NARCISO JUNIOR,VICTORIA BOIM PEREIRA,WISLEY ARAUJO DE LIMA ALMEIDA,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA,GISELE RAIMUNDO PASTANA,FABIANA PASCHOAL DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

Introdução: O acesso à saúde no Brasil, garantido pela Constituição Federal, assegura a todos os cidadãos o direito de usufruir dos serviços de saúde de maneira integral e universal, tratando-se de um direito social essencial e inerente à dignidade da pessoa humana. Nesse cenário, o princípio da equidade surge como um mecanismo de ajuste da norma geral às circunstâncias particulares enfrentadas por cada usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a efetivação desse direito fundamental conforme as especificidades de cada caso. A equidade, embora seja um dos princípios fundamentais do SUS, ainda apresenta falhas de aplicação no contexto gestacional, bem como barreiras de acesso a serviços de saúde reprodutiva. **Objetivo:** Descrever a vivência dos primeiros meses de atuação do subgrupo “Estratégias e ações de educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal” no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Equidade. **Metodologia:** Consiste em uma narração de experiência de estudantes dos cursos de Medicina, Nutrição e Enfermagem da UFRJ-Macaé, e de Direito da UFF-Macaé, participantes do PET-Saúde Equidade, durante a realização de atividades em unidades de saúde da Atenção Primária no município de Macaé-RJ em 2024. As coordenadoras do projeto conduzem o planejamento de estudo teórico e as formulações de ações, enquanto as preceptoras guiam os estudantes e as ações e interações com os profissionais e usuários da unidade. Os estudantes, por sua vez, planejam e executam ações interagindo diretamente com o público alvo - pessoas que gestam. Com isso, realizam a coleta de informações necessárias para o andamento do projeto, através do acompanhamento das consultas e condutas dos profissionais de saúde dos serviços da unidade. **Resultados:** A partir dos encontros teóricos e práticos, foi proposto uma listagem das iniquidades observadas no atendimento ao público alvo do projeto, bem como o levantamento de pressupostos legais de garantias do SUS, contrapondo então o que é de direito ao cidadão e o que de fato é oferecido, segundo a visão dos estudantes. Diante disso, construiu-se uma tabela contendo leis sobre laqueadura, licença maternidade, amamentação, violência obstétrica, acompanhante e plano de parto. Ainda na temática de pessoas que gestam, incluindo homens trans, devido a ausência desses casos específicos nos cenários práticos, os estudantes buscaram se aproximar da temática mais abrangente do ambulatório LGBT local, no que se refere a leis que garantem o processo transexualizador no SUS. **Considerações Finais:** Evidenciou-se o potencial do PET-Saúde como instrumento de integração entre ensino, serviço e comunidade, promovendo a formação crítica e comprometida dos estudantes com as realidades do SUS. A enumeração das iniquidades se mostraram fundamentais para o planejamento das ações, que agora seguem para a etapa de implementação, reafirmando o compromisso com uma atenção mais acolhedora, inclusiva e qualificada às pessoas que gestam.

BIBLIOGRAFIA: |BARROS, Fernando Passos Cupertino de et al. Acesso e equidade nos serviços de saúde: uma revisão estruturada. Saúde em debate, v. 40, p. 264−271, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1637**

TITULO:

Desafio da educação em ciências e saúde em tempos de sindemia Global

AUTOR(ES) : **VICTORIA CAROLINA RAFAEL FONSECA,CAROLINA MACHADO XIMENES,ISABELA GARCIA COUTINHO,CAMILA GOMES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO**

RESUMO:

O trabalho tem como objetivo descrever uma pesquisa qualitativa (LUDKE E ANDRÉ,1986) em andamento que visa compreender os desafios entre a educação em ciências, sindemia global e saúde. O conceito de sindemia aponta que as três pandemias obesidade, desnutrição e mudanças climáticas interagem umas com as outras, compartilham determinantes e, portanto, exercem uma influência mútua em sua carga na sociedade (The Lancet, 2019).

Os principais fatores impulsionadores são os subsídios agrícolas, o uso intensivo de agrotóxicos, o transporte que agrava a poluição e o sedentarismo, além da ausência de planejamento urbano e acesso ao lazer. Tais fatores estão vinculados a estruturas políticas, econômicas e sociais que não podem ser enfrentadas por somente ações individuais. Por esse motivo faz-se necessário inserir educação em ciências e saúde, pois traz para a sociedade o discernimento desses fatores e assim, estimula-se um pensamento crítico que gera transformações nas esferas políticas e sociais. Entre o segundo semestre de 2024 e início do semestre de 2025, foi realizado levantamento bibliográfico para a construção da fundamentação teórica-metodológica com base em leituras e nos estudos sobre decolonialidade, sindemia global, educação em ciências e abordagens socioculturais, com ênfase na pesquisa qualitativa.

Minha atuação como estudante de graduação envolveu a realização das primeiras etapas da revisão sistemática da literatura, com escolha de plataformas, onde se elegeu o Portal de Periódicos da CAPES como principal, definição de descritores e equações de busca e

critérios de inclusão e exclusão. Além disso, a seleção das referências teóricas que embasaram a análise dos materiais, assim como a coleta de documentos que comporão o corpus da pesquisa. As demais doutorandas do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Saúde auxiliaram na identificação de referenciais teóricos-metodológicos e na revisão sistemática de literatura. Para o segundo semestre de 2025, estão previstas atividades como fichamento de artigos nacionais e a elaboração parcial da análise da pesquisa em desenvolvimento. Ao final desta pesquisa, espera-se que a revisão sistemática de literatura forneça uma visão abrangente da temática escolhida para a identificação das pesquisas que são realizadas, bem como as lacunas identificadas por elas para orientar outra pesquisa que será realizada pela graduanda.

BIBLIOGRAFIA: LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Pesquisa em educação:abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.3. SWINBURN, Boyd A. et al. The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1655**

TITULO:

PADRONIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O RECEBIMENTO DE HORTIFRÚTI E COLETA SELETIVA EM UNIDADE DE CATERING EM MACAÉ-RJ

AUTOR(ES) : **ANA LAURA DE SOUSA CORREA,RAQUEL SOARES CASAES NUNES**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA SOARES CASAES**

RESUMO:

Catering é o serviço que disponibiliza refeições coletivas prontas ou subsídios necessários à produção como equipamentos, funcionários e alimentos pré prontos, podendo ser móvel, em domicílio, empresarial ou industrial como no caso dos serviços disponibilizados à navios, companhias aéreas e plataformas de petróleo, seguindo as normas da Vigilância Sanitária. O estudo teve como objetivo estabelecer política de padronização para o recebimento de hortifrutícolas e coleta seletiva em uma unidade catering no município de Macaé/RJ. Trata-se de um estudo observacional, com a elaboração de um planejamento estratégico utilizando a ferramenta de gestão 5W2H, executado entre os dias 24 de janeiro a 28 de fevereiro de 2025 junto aos colaboradores da Unidade em estudo com atuação no ramo de Hotelaria Marítima. Foi elaborado um Procedimento Operacional Padrão (POP) detalhando as diretrizes operacionais para o recebimento de hortifrutícolas e o descarte correto de resíduos. Paralelamente, desenvolveu-se um treinamento específico para a equipe, contendo exemplos práticos e definições técnicas, visando garantir a padronização e a correta aplicação das normas estabelecidas. O processo envolveu diferentes setores, abrangendo estoquistas, taifeiros, conferentes, gestores e a responsável técnica da empresa. Para contribuir positivamente com os processos implementados e instruídos à equipe, houve a criação de novas placas de identificação para as lixeiras instaladas com apresentação de exemplos para facilitar o descarte adequado de resíduos. Após a aplicação do treinamento e explicação quanto ao uso do POP, os materiais foram salvos no computador da empresa para garantir o acesso aos gestores e membros da equipe, na descrição houve a inserção de uma tabela para anotar as revisões periódicas com a equipe. Na semana posterior a do treinamento, houve a aplicação do Check List para verificar se as medidas implementadas estavam sendo seguidas, obtiveram-se melhoras em quatro pontos específicos relacionados às condições higênico-sanitárias. Diante das melhorias analisadas, a adoção de tais procedimentos permite a padronização dos critérios de inspeção dos hortifrútis, assegurando que apenas produtos frescos e dentro dos padrões de qualidade sejam utilizados, minimizando prejuízos ambientais e financeiros. Por fim, a partir deste estudo e dos métodos aplicados, bem como a interação dos colaboradores durante os treinamentos com esclarecimento de dúvidas e participação ativa, é possível alcançar novos parâmetros quanto à redução de desperdícios na empresa. A padronização e a capacitação contínua da equipe são capazes de contribuir para a eficiência operacional e reforçar o compromisso com a sustentabilidade. A criação de documentos como o POP e fluxogramas, além das novas placas nas lixeiras, facilitou a execução e clareza nos processos.

BIBLIOGRAFIA: FGV. Estudo sobre o tema Desperdício de alimentos e gestão de resíduos sólidos: uma intervenção em empresas prestadoras de serviços em alimentos. Disponível em: https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/00350451−494d−4d7e−a467−7f6702dbb1ff/content. Acesso em: 27 fev. 2025. SEBRAE. Sabe o que é um serviço de catering? Portal Sebrae, 2023. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/sabe−o−que−e−um−servico−de−catering,c29935def4566810VgnVCM1000001b00320aRCRD. Acesso em: 27 abr. 2025. SCIELO BRASIL. Perdas e desperdícios de alimentos: reflexões sobre o atual cenário brasileiro. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bjft/a/yhXZXHzvzPTqRWJpLcVt9Bx/?format=pdf&la

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1659**

TITULO:

INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DO ESTRESSE OXIDATIVO NA SÍNDROME PÓS-COVID-19 NOS MUNÍCIPES DE MACAÉ

AUTOR(ES) : **MARCELA ESPINDOLA PALMEIRA PEREIRA,GRAZIELE FONSECA DE SOUSA,RAPHAEL DE MELLO CARPES,VIKTORIA,AMANDA CRISTINA VEIGA FERNANDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, resultou em 39,2 milhões de casos e 716 mil mortes no Brasil, segundo o Ministério da Saúde. Além da fase aguda, a infecção pode acrretar sequelas duradouras, caracterizando a Síndrome Pós-COVID-19 (SPC). Essa síndrome abrange sintomas persistentes como cansaço, dispneia, tosse, anosmia, ageusia, disfunções cognitivas, angústia, depressão e dores articulares. Evidências sugerem que a SPC pode estar ligada ao aumento do estresse oxidativo e inflamação crônica, causados pelo desequilíbrio entre radicais livres e antioxidantes. Este projeto visa investigar se pacientes com SPC apresentam estresse oxidativo associado à inflamação crônica. Até agora, 163 indivíduos preencheram o questionário aplicado no centro de acolhimento. Dados foram obtidos por meio de prontuários e armazenados em banco de dados. Amostras de sangue por punção venosa periférica (preferencialmente em veia cefálica), isoladas por centrifugação (4.000 rpm/10 min/22ºC) e congelado a -80ºC. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 57373422.80000.5699). O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi explicado pelo entrevistador capacitado. Os critérios de inclusão foram: diagnóstico prévio de COVID-19, aceite do TCLE, atendimento no CARP e diagnóstico médico de SPC. Entre os respondentes, 71% são mulheres e 28% homens, majoritariamente entre 40 e 69 anos. As comorbidades mais frequentes foram diabetes mellitus (45%), doença cardiovascular (20%) e insuficiência renal crônica (20%). Os dados mostraram diferenças relevantes nos marcadores de estresse oxidativo e resposta imune. A atividade da catalase (CAT) foi mais alta no grupo SPC (3.920,54 vs. controle 1.913,88 U/mL), assim como a superóxido dismutase (SOD), com SPC 475,36 vs. controle 61,10 U/mg, indicando aumento da atividade antioxidante. No perfil imunológico, observou-se IgA indicando ativação da resposta imune de mucosa, IgM abaixo do ponto de corte (sem infecção aguda) e IgG alta em todas as amostras (sugerindo resposta pós-infecção). A peroxidação lipídica foi maior no grupo SPC (12.833,3 vs. 399,27 nmol CHP), sugerindo aumento no dano oxidativo. Esses achados indicam maior atividade antioxidante em pacientes com SPC, acompanhada por alterações no perfil imunológico e elevação do estresse oxidativo, evidenciado pela peroxidação lipídica.

BIBLIOGRAFIA: Hippensteel, Joseph A et al. “Heparin as a therapy for COVID−19: current evidence and future possibilities.” American journal of physiology. Lung cellular and molecular physiology vol. 319,2 (2020): L211−L217. doi:10.1152/ajplung.00199.2020 MARSHALL, Michael. COVID and the brain: researchers zero in on how damage occurs. Nature. p. 484−485. DOI: 10.1038/d41586−021−01693−6. 2021. Lechien JR, Chiesa−Estomba CM, Place S, Van Laethem Y, Cabaraux P, et al. Clinicaland Epidemiological Characteristics of 1,420 European Patients with mild−tomoderate Coronavirus Disease 2019. J Intern Med 2020; Doi:: 10.1111/joim.13089

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1673**

TITULO:

Desenvolvimento de um protocolo computacional para a previsão computacional do deslocamento químico em RMN do núcleo de Ru-99 usando o conjunto de funções de base NMR-DKH

AUTOR(ES) : **JÚLIO DE PAULA CAMPBELL OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

Compostos de rutênio (Ru) são amplamente empregados na indústria eletrônica, em chips resistores e contatos elétricos, na indústria química, como catalisador e em revestimento de ânodos em células eletroquímicas, além do uso em células solares [1]. Atualmente, muitos estudos indicam uma ampla variedade de potenciais aplicações de complexos de Ru, dentre elas a potencial aplicação como fármaco anticâncer [2]. Tendo em vista a potencial aplicação dos complexos de Ru, a caracterização dos compostos é crucial, sendo a espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) uma técnica valiosa [1,2]. O presente trabalho visa desenvolver um protocolo computacional para o cálculo do deslocamento químico de Ru-99 (δ^{99}Ru) em RMN de complexos de Ru(II). Foram selecionados para o estudo 50 complexos de Ru(II) que possuem dados experimentais de δ^{99}Ru com uma faixa de deslocamento químico de 18.000 ppm. Inicialmente, foi desenvolvido o conjunto de funções de base NMR-DKH para o átomo de Ru, de acordo com a metodologia proposta por Paschoal et. al [3]. A geometria dos complexos foi otimizada no nível B3LYP/LANL2TZ(f)(Ru)/def2-SVP(ligantes)/IEF-PCM(UFF). Posteriormente, o δ^{99}Ru foi calculado usando modelos de regressão linear $\sigma^{99}Ru_{calc}$ x $\delta^{99}Ru_{expt}$. O tensor contante de blindagem nuclear (σ) foi calculado no nível GIAO-DFT-Funcional/NMR-DKH/IEF-PCM(UFF)), considerando um conjunto de 22 funcionais DFT. Todos os cálculos foram realizados no programa Gaussian 16 Rev. C.01. A qualidade dos modelos de regressão linear foi verificada através do método de validação cruzada *leave-one-out*, além de considerar premissas estatísticas como normalidade e independência. Os modelos de regressão linear propostos apresentaram desvio relativo médio (DRM) variando entre 4,0% (DFT-OPBE) e 16,3% (DFT-M11-L). O modelo $\delta^{99}Ru_{calc}$=0,9978σ_{calc}(±0,0053)-813,7(±30,8669) (Modelo 01), com σ calculado usando o protocolo computacional GIAO-OPBE/NMR-DKH/IEF-PCM(UFF)//B3LYP/LANL2TZ(f)(Ru)/def2-SVP(ligantes)/IEF-PCM(UFF) apresentou o menor DRM (4,0%), um desvio padrão do desvio relativo (DPDR) de 3,8%, e coeficiente de determinação (R^2) de 0,9899. O modelo 01 foi validado usando o método de validação cruzada *leave-one-out*, com a precisão estimada de 4,2% baseada no DRM. Somado a isso, os testes de Durbin-Watson e Kolmogorov-Smirnov indicam a normalidade e a ausência de autocorrelação dos resíduos respectivamente. Por fim, o Modelo 01, descreve adequadamente o comportamento experimental dos complexos de Ru(II) estudados, além disso, verificou-se a capacidade do modelo para distinguir diferentes isômeros com precisão. Assim, o modelo $\delta^{99}Ru_{calc}$=0,9978σ_{calc}(±0,0053)-813,7(±30,8669) (OPBE/NMR-DKH/IEF-PCM(UFF)//B3LYP/LANL2TZ(f)(Ru)/def2-SVP(ligantes)/IEF-PCM(UFF)) é recomendado para a previsão computacional do deslocamento químico de Ru-99 em complexos de Ru(II).

Agradecimentos: FAPERJ (E-26/201.336/2022 – BOLSA JCNE e E-26/210.070/2022 – DCTR) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] BALLINAS−INDILÍ, R. et al. Synthesis of New Ruthenium Complexes and Their Exploratory Study as Polymer Hybrid Composites in Organic Electronics. Polymers, [s. l.], v. 16, n. 10, p. 1338, 2024. [2] SUMITHA CELIN, T. et al. Investigation of photophysical properties and potential biological applications of substituted tris(polypyridyl)ruthenium(II) complexes. Frontiers in Chemistry, [s. l.], v. 13, 2025. [3] PASCHOAL, D. et al. Predicting Pt−195 NMR chemical shift using new relativistic all−electron basis set. Journal of Computational Chemistry, [s. l.], v. 37, n. 26, p. 2360–2373, 2016. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jcc.24461.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1766**

TITULO: **EFEITO DO NANOMATERIAL CARBONÁCEO C-DOT NO FLORESCIMENTO E FRUTIFICAÇÃO DE MICROTOMATEIROS**

AUTOR(ES) : **RENATO DANTAS SABINO,DANIEL,ANTÔNIO JESUS DORIGHETTO COGO**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA PUPO SANTOS**

RESUMO:

O tomateiro (*Solanum lycopersicum* L.) é uma das hortaliças de maior relevância econômica no cenário agrícola global, amplamente cultivada e consumida. Contudo, o crescimento populacional aliado à intensificação de sistemas agrícolas convencionais tem imposto desafios significativos à sustentabilidade do cultivo, como o uso excessivo de fertilizantes e pesticidas. Essas práticas podem comprometer a biodiversidade e afetar negativamente a integridade dos ecossistemas. Nesse contexto, os nanomateriais carbonáceos emergem como uma alternativa promissora, contribuindo para o aumento da eficiência na absorção de nutrientes e da produtividade das culturas, além de favorecer a promoção de uma agricultura mais sustentável. O objetivo deste estudo foi determinar a concentração ótima do nanomaterial avaliado (C-Dot, Krilltech, Brasil) e verificar o efeito de sua aplicação no florescimento e frutificação de microtomateiros Micro-Tom. Inicialmente, foi conduzido um experimento de curva dose-resposta visando determinar a concentração ótima para o crescimento e desenvolvimento das plantas. Foram utilizadas seis sementeiras com 40 células, nas quais foram testadas seis concentrações do nanomaterial (0, 500, 1.000, 2.000, 3.000 e 4.000 mg·L^{-1}). As aplicações foram realizadas via radicular três vezes por semana, durante quatro semanas, totalizando 12 aplicações. O florescimento foi monitorado ao longo do período experimental. Ao final, foram avaliadas as massas fresca e seca da parte aérea e do sistema radicular bem como a taxa de florescimento. Com base nos resultados, a dose ótima identificada foi selecionada para estudar a ação do nanomaterial na frutificação, fluorescência da clorofila, pigmentos fotossintéticos e biomassa. Para tal, os microtomateiros foram cultivados em vasos de 1 L com substrato comercial previamente adubado e foram tratados com o nanomaterial como descrito anteriormente. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software GraphPad Prism. As plantas tratadas com o C-Dot apresentaram maior taxa de florescimento, bem como maior massa fresca e seca, e maior produção de frutos. As plantas controle produziram 54 frutos com peso de 213 g, já as plantas tratadas produziram 96 frutos com peso de 433 g. Apesar de não haver diferença na fluorescência da clorofila com o tratamento com C-Dot, as plantas tratadas com este nanomaterial apresentaram um aumento significativo no teor de pigmentos fotossintéticos. O C-Dot provou ser uma alternativa promissora para reduzir a dependência de fertilizantes convencionais, contribuindo para a promoção de uma agricultura mais sustentável.

BIBLIOGRAFIA: SARITHA, G. N. G. et al. Nanotechnology - Big impact: How nanotechnology is changing the future of agriculture? Journal of Agriculture and Food Research, v. 10, p. 100457, dez. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jafr.2022.100457. Acesso em: 20 jul. 2024. ZHAO, Lijuan et al. Nano-Biotechnology in Agriculture: Use of Nanomaterials to Promote Plant Growth and Stress Tolerance. Journal of Agricultural and Food Chemistry, v. 68, n. 7, p. 1935-1947, 31 jan. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1021/acs.jafc.9b06615. Acesso em: 20 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1771**

TITULO:

Isolamento de amirinas da óleo-resina de breu (Protium spp.) por CLAE semipreparativa

AUTOR(ES) : **STEFANY MARQUES DA SILVA,DANILO R OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZãO MUZITANO,SHAFT CORRÊA PINTO**

RESUMO:

A óleo-resina de *Protium* é amplamente utilizada popularmente para tratar enfermidades, apresentando interesse medicinal e cosmético1,2. Em vista disso, o objetivo deste trabalho é realizar o fracionamento da óleo-resina em questão para isolamento e identificação de triterpenos amirínicos para controle de qualidade e ensaios biológicos. Para isso, a óleo-resina foi fracionada por HSCCC, empregando o sistema Hex:AcN (1:1, v/v), o qual foi escolhido após análise por CCD. Sucedeu-se o fracionamento nas seguintes condições: Vc=113mL, 850rpm, fase inferior móvel, vazão 2,0 mL/min, 4,0 mL/tubo, rotação ligada até Kd=2. Já a confirmação da presença de amirinas nas frações foi feita por CG-EM, utilizando hélio como gás de arraste, ionização eletrônica de 70eV, modo scan: 50-500m/z e split de 1/20. Seguindo para a análise por CLAE-DAD, procedeu-seu com eluição isocrática, com fase móvel composta por 95% de ACN e 5% de H2O acidificada com TFA a 0,05%, detecção a 205 nm, vazão de 1,0 mL/min, coluna Luna C18 (250x4,6 mm) e forno a 40ºC. O isolamento deu-se por CLAE-DAD semipreparativa, tendo como método: eluição isocrática, com fase móvel composta por 95% de ACN e 5% de H2O acidificada com TFA a 0,05%, detecção a 205 nm, coluna Luna C18 (250x10 mm), vazão de 3,0 mL/min e forno a 40ºC. Com base na metodologia definida, fracionou-se 401,6 mg de óleo-resina por HSCCC utilizando o SSB escolhido com Sf=84%. A rotação (850rpm) foi desligada em Kd=2 (VR=207,36 ~tubo 52) e realizou-se a extrusão do conteúdo da coluna com a fase estacionária (FE). O fracionamento gerou 90 tubos, os quais, após análise por CCD, resultaram em 8 conjuntos finais. Após análise por CCD e CG-EM, as frações 67-77 apresentaram indicativos da presença de amirinas ao serem comparadas com um padrão comercial, e foram analisadas individualmente por CLAE-DAD. Posteriormente, de acordo com a análise dos cromatogramas obtidos, fez-se a junção das frações com perfis cromatográficos similares, visando aumentar a quantidade de massa para os isolamentos subsequentes. Assim, a partir das junções, as frações foram dispostas em três conjuntos: 68-69, 70-72, 73-77. Dando prosseguimento ao processo separativo, a junção 70-72 resultou em quatro constituintes isolados, os quais serão encaminhados para qualificação por RMN. As demais junções também passarão por separação semipreparativa. Dado o exposto, pôde-se concluir que o sistema de solvente bifásico empregado para particionar a resina levou a obtenção de uma mistura de amirinas, constatada por CG-EM. Já a análise por CLAE-DAD, ao ser comparada com a literatura, sugere a presença de quatro constituintes principais, sendo eles: γ-Amirina, α-Amirina, β-Amirina e Lanostano. Por fim, a CLAE-DAD semipreparativa proporcionou o isolamento de quatro picos, os quais serão caracterizados por técnicas de RMN, entre elas 1H, 13C, HSQC, HMBC, COSY e NOESY, e comparados frente à literatura existente.

BIBLIOGRAFIA: 1. ALBINO, Rayane da Cruz. et al. Differentiation of black and white pitch (Burseraceae) oleoresins: A mass spectrometry−based chemoethnotaxonomic study. Journal of ethnopharmacology, v. 259:112968, 2020. 2. ALBINO, Rayane da Cruz. et al. Amazonian medicinal smokes: Chemical analysis of Burseraceae pitch (breu) oleoresin smokes and insights into their use on headache. Journal of Ethnopharmacology, v. 276:114165, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1780**

TITULO:

Inovações no ensino sobre gestão de resíduos por meio de um jogo de tabuleiro moderno

AUTOR(ES) : **MONIQUE RIBEIRO MORAES,PAULA ALVAREZ ABREU,LEIDIANE GOMES MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO ARAUJO DE ABREU**

RESUMO:

O descarte inadequado de resíduos sólidos urbanos é uma das principais causas de degradação ambiental, exigindo ações educativas que estimulem a adoção de comportamentos conscientes e sustentáveis. Nesse contexto, a educação ambiental, garantida por lei desde os anos iniciais, consolida-se como pilar fundamental para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a preservação ambiental. O uso de jogos na educação é reconhecido por potencializar a aprendizagem significativa. Baseado em Vygotsky, este estudo entende o jogo como um meio de aprendizagem dinâmica, em que a experimentação prática e a conexão emocional favorecem a internalização de conteúdos ligados à educação ambiental. O objetivo é desenvolver um jogo de tabuleiro moderno sobre gestão de resíduos sólidos, com ênfase na coleta seletiva, alinhado à BNCC. A proposta visa traduzir conceitos básicos de educação ambiental em atividades lúdicas e sensoriais, promovendo a conscientização ambiental por meio de identificação visual de materiais recicláveis, classificação simplificada e noções temporais. O estudo contempla os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 4, 6, 11, 12 e 15, buscando integrar esses objetivos ao cotidiano escolar. Considerando que as metodologias ativas promovem a construção de valores e atitudes ambientais desde os anos iniciais, o jogo permite refletir sobre consumo, descarte e reaproveitamento de forma espontânea, além de estimular habilidades socioemocionais. A pesquisa adotará a abordagem qualitativa, com aplicação em escolas públicas na cidade de Macaé. Os dados serão coletados por meio de questionários (pré/pós-teste), observação direta e entrevistas semiestruturadas com professores. As entrevistas com os docentes visam analisar a adequação pedagógica do jogo e seu impacto na aprendizagem. Os questionários abordarão o conhecimento prévio dos alunos sobre a temática da educação ambiental, com foco no conhecimento e percepção dos alunos sobre o descarte e a gestão de resíduos sólidos, buscando identificar mudanças de percepção após a intervenção. O produto final consiste em um jogo educativo de cartas multiuso com categorias de resíduos diferentes, seus tempos de decomposição e as cores da coleta seletiva. A mecânica propõe disputas por pontuação com trocas estratégicas e ações de sabotagem, incentivando a tomada de decisão consciente e o raciocínio lógico. O design das cartas considera a acessibilidade visual e limitações de impressão. As regras estimulam a participação ativa e o pensamento crítico a partir das consequências do descarte incorreto dos resíduos. Este estudo busca avaliar a eficácia do jogo como ferramenta de apoio à educação ambiental. A expectativa é que os alunos reflitam sobre seu papel como agentes de transformação, das escolhas diárias à atuação coletiva, reforçando uma postura consciente e uma visão sistêmica da sustentabilidade, incentivando práticas e comportamentos mais responsáveis.

BIBLIOGRAFIA: ABREMA. Gestão sustentável de resíduos sólidos no Brasil. 2. ed. São Paulo: ABREMA, 2024. BRASIL. Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS); altera a Lei nº. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília: Câmara dos Deputados, n. 81, 2010. BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2024. Disponível em: https://www.gov.br KISHIMOTO. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1999. VYGOTSKY, Lev Semenovich. Pensamento e linguagem. Tradução: Jeferson Luiz Camargo. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991, 135 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1782**

TITULO: **Tons de Roxo: Influência do El Niño de 2023/2024 no status de saúde do leque-do-mar Phyllogorgia dilatata (Esper 1806).**

AUTOR(ES) : **JULIANA LOPES DE LIMA,ALEXANDRA PARIS TOLEDO,BRUNO DE AGUIAR VASCONCELOS SILVA IELPO**

ORIENTADOR(ES): **AMANA GUEDES GARRIDO,CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

Os ecossistemas de recifes de coral estão sendo ameaçados por eventos de estresse induzidos pelas mudanças climáticas, como o aumento de anomalias térmicas provocadas pela Oscilação Sul-El Niño (ENSO). No Sudoeste do Atlântico, o octocoral endêmico brasileiro *Phyllogorgia dilatata* tem levantado preocupações, com declínios populacionais associados ao arroxamento e necrose do tecido. Neste estudo, monitoramos populações de *P. dilatata* em uma Área de Preservação Ambiental (APA) na Armação dos Búzios, estado do Rio de Janeiro, durante a anomalia térmica do ENSO de 2023-2024. Assim como em outras espécies do gênero Gorgoniidae, doenças infecciosas e impactos físicos na colônia frequentemente resultam no aumento de manchas multifocais na cor arroxeada no tecido. Avaliações visuais de saúde foram realizadas através de mergulho com Snorkel usando uma nova Carta de Cores de Doenças (CCD) que reflete os graus de arroxamento no tecido das colônias. Os resultados revelaram um aumento acentuado no número de colônias doentes durante a anomalia térmica, passando de 7% para 47%, acompanhado por branqueamento moderado (7,8%) e necrose tecidual (5,8%). Apesar disso, a recuperação pós-ENSO foi estatisticamente significativa, com 97,8% das colônias retornando a um estado saudável. Este estudo destaca o papel das anomalias térmicas como gatilhos para possíveis surtos de doenças em *P. dilatata,* com implicações para o entendimento da resiliência dos corais e das respostas imunes em octocorais sob cenários de mudanças climáticas.

BIBLIOGRAFIA: Bally, M., Garrabou, J., 2007. Thermodependent bacterial pathogens and mass mortalities in temperate benthic communities: a new case of emerging disease linked to climate change. Glob. Chang. Biol. 13, 2078–2088. https://doi.org/10.1111/j.1365-2486.2007.01423.x Mydlarz, L.D., Holthouse, S.F., Peters, E.C., Harvell, C.D., 2008. Cellular Responses in Sea Fan Corals: Granular Amoebocytes React to Pathogen and Climate Stressors. PLOS ONE 3 (3), e1811. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0001811.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1792**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO CONSUMO DO SUPLEMENTO ALIMENTAR CREATINA ENTRE ATLETAS INTEGRANTES DO PROGRAMA BOLSA ATLETA DO MUNICÍPIO DE MACAÉ - RJ**

AUTOR(ES) : **LUCAS TAVARES ARAÚJO,MYRELLA TERRA ALVES,ALESSANDRA ALEGRE DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO:

Introdução: A creatina é amplamente reconhecida como um dos suplementos ergogênicos mais eficazes para atletas, promovendo aumento de força, potência e recuperação muscular. Estudos destacam sua segurança e eficácia em protocolos de suplementação de curta e longa duração (Kreider et al., 2017; ISSN, 2022). Entretanto, a adesão aos protocolos recomendados e a orientação profissional para o consumo ainda apresentam lacunas, especialmente em atletas amadores. **Objetivo**: Avaliar o consumo do suplemento alimentar creatina entre atletas beneficiários do Programa Bolsa Atleta do município de Macaé-RJ, investigando doses, frequência, protocolos de uso, objetivos e fontes de orientação. **Metodologia**: Foi realizado um estudo transversal descritivo com 43 atletas masculinos de alto rendimento, selecionados entre os participantes do Programa Bolsa Atleta (2023). Os critérios de elegibilidade incluíram: atletas do sexo masculino, com idades entre 19 e 60 anos, praticantes de modalidades individuais (jiu-jitsu, ciclismo e corrida) com pelo menos 4 anos de experiência na modalidade e participação em eventos regionais ou internacionais no último ano. Os participantes foram avaliados no Laboratório de Pesquisa e Inovação em Ciências do Esporte e da Nutrição (LAPICEN), localizado na Cidade Universitária Campus Macaé. A coleta de dados utilizou questionários estruturados abordando informações antropométricas, consumo de creatina e protocolos de suplementação, como uso contínuo, ciclagem ou saturação. Para a análise estatística, foram calculadas médias, desvios-padrão e frequências relativas utilizando o software Microsoft Excel. **Resultados**: Dos 43 atletas, 51,2% relataram consumir creatina, sendo os praticantes de jiu-jitsu os mais prevalentes (59,09%), seguidos por ciclistas (31,82%) e corredores (9,09%). A dose média foi de 5,55 ± 3,53 g/dia, com 77,27% consumindo entre 3 a 5 g/dia. Protocolos de uso contínuo foram relatados por 86,36% dos consumidores, enquanto ciclagem e saturação representaram 4,55% cada. Em relação às fontes de orientação, 27,3% dos atletas relataram seguir recomendações de nutricionistas, enquanto 59,09% utilizavam creatina por conta própria. Os principais objetivos para o consumo incluíram aumento de desempenho (63,64%), recuperação muscular (22,73%) e ganho de massa muscular (13,64%). **Conclusão**: A adesão à suplementação de creatina é alta entre os atletas avaliados, com predomínio de protocolos contínuos e doses alinhadas às recomendações. Contudo, a baixa proporção de orientação profissional destaca a necessidade de intervenções educacionais para promover o uso seguro e eficaz do suplemento. Estudos futuros podem explorar a relação entre os protocolos adotados e o desempenho atlético.

BIBLIOGRAFIA: Pashayee-Khamene, F., Heidari, Z., Asbaghi, O., Ashtary-Larky, D., Goudarzi, K., Forbes, SC, ...Dutheil, F. (2024). Protocolos de suplementação de creatina com ou sem intervenções de treinamento na composição corporal: uma revisão sistemática avaliada pelo GRADE e meta-análise dose-resposta. Journal of the International Society of Sports Nutrition, 21 (1). https://doi.org/10.1080/15502783.2024.2380058 SANTOS, J. P. C. D., Martins, G. H. D. S. & Ferreira, J. C. D. S. (2021). O uso da creatina no treinamento de força e na melhoria do desempenho físico. Research, Society and Development.10(11), 1-11 https://doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19410.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1800**

TITULO:

ANÁLISE DE ALÉRGENOS ALIMENTARES PRESENTES EM RÓTULOS DE PRODUTOS ARTESANAIS: CONTINUIDADE DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COM PRODUTORAS ARTESANAIS DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE-RJ.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DUARTE FERREIRA,GABRIELA BRAGA PEREIRA,BRUNNA GONCALVES GUERHART,JENNIFER MENDES PAZ**

ORIENTADOR(ES): **LAIS BURITI DE BARROS**

RESUMO:

A rotulagem de alimentos desempenha um papel fundamental para garantir a segurança das informações sobre a composição dos produtos alimentícios embalados na ausência do consumidor. A rotulagem de alimentos deve informar, obrigatoriamente, a presença de alérgenos, conforme determina a Resolução RDC nº 727/2020 e a Instrução Normativa nº 75/2020 (ANVISA). Essa exigência visa facilitar a compreensão das informações contidas nos rótulos e ajuda os consumidores a fazer escolhas alimentares seguras, especialmente aqueles com restrições alimentares como alergias ou intolerâncias. O objetivo do presente trabalho foi dar continuidade às ações desenvolvidas pelo projeto de extensão “Alimentos e Meio Ambiente: estratégias para redução do impacto ambiental no processamento de alimentos”, que visa apoiar pequenas produtoras artesanais da Região Norte Fluminense-RJ na adequação dos rótulos dos seus produtos, adequando à legislação vigente, assim como a análise da presença de alérgenos alimentares. Foi realizada uma pesquisa quantitativa com 7 produtoras parceiras da Região Norte Fluminense, RJ. Os dados foram coletados através do envio de um formulário semiestruturado elaborado na plataforma Google Forms® e por reuniões virtuais realizadas via plataforma Google Meet®. Nestas reuniões buscava-se orientar as produtoras quanto à coleta de informações sobre o registro e a quantidade de ingredientes, e o rendimento dos produtos (pães, bolos, biscoitos, geleias e conservas). Foram desenvolvidos 158 rótulos de panificação, geleias e conservas, utilizando o programa Gestor Mercado®. Após a elaboração dos rótulos, analisou-se a presença de alérgenos alimentares por frequência simples pela plataforma Google Planilhas®. Os resultados apontaram que dos 158 rótulos analisados, 121 (76,6%) continham alérgenos declarados, 2 (1,3%) indicavam a possibilidade de conter, e 35 (22,2%) estavam isentos. Os alérgenos mais frequentes foram ovos (55,4%), oleaginosas (44%), leite (10,7%) e nozes (8,3%). Comparando-se com os dados obtidos no ano passado, observa-se uma ampliação da amostragem e uma maior diversificação dos produtos, mantendo-se a alta prevalência de ingredientes potencialmente alergênicos, tais como oleaginosas e ingredientes essenciais na panificação (ovos e leite). Concluiu-se que o objetivo proposto foi alcançado, uma vez que foi possível dar continuidade ao apoio às produtoras artesanais na adequação de seus rótulos à legislação vigente, promovendo a melhoria da rotulagem nutricional, reforçando a importância da rotulagem de alimentos adequada, tanto para atender à legislação quanto para valorizar a produção artesanal e garantir a segurança alimentar dos consumidores. As autoras, enquanto estudantes bolsistas do projeto, atuaram de forma integrada na execução do projeto, realizando a coleta e análise dos dados, elaboração dos rótulos nutricionais, participação nas reuniões de orientação com as produtoras e na organização e categorização dos resultados apresentados.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa nº 75, de 8 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 out. 2020, Seção 1, p. 113. Edição 195. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 26, de 2 de julho de 2015. Dispõe sobre os requisitos para rotulagem obrigatória dos principais alimentos que causam alergias alimentares. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 jul. 2015, Seção 1, p. 34–36. Edição 124.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1802**

TITULO:

ESTUDO DE CASO DE LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA) E MENISCO COM EVOLUÇÃO PARA ARTROSE: ANÁLISE DISCENTE NA ANATOMIA DO APARELHO LOCOMOTOR DA UFRJ-MACAÉ

AUTOR(ES) : **GABRIEL FERNANDES DEMARQUE,GELSON MACIEL DE OLIVEIRA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

A disciplina de Anatomia do Aparelho Locomotor da UFRJ-Macaé integra conhecimento anatômico e prática médica através da análise de casos clínicos. Este relato de experiência descreve o estudo aprofundado, realizado por discentes como avaliação, de um caso específico de lesão do ligamento cruzado anterior (LCA) e menisco em um paciente que, devido ao manejo inicial e evolução, desenvolveu artrose severa no joelho. O estudo abordou a evolução clínica detalhada do paciente, desde a lesão inicial até a necessidade de intervenções complexas, confrontando as abordagens terapêuticas com a literatura para consolidar o aprendizado anatômico do joelho e suas implicações funcionais. Objetivou-se analisar detalhadamente a evolução do caso sob a perspectiva da anatomia e biomecânica, identificar as estruturas precisamente envolvidas na lesão e na degeneração, comparar o tratamento aplicado com as diretrizes da literatura especializada e refletir sobre a integração precoce anatomia-clínica no manejo de lesões articulares. O estudo de caso foi construído progressivamente ao longo do período sob orientação docente, culminando na produção de um relato de caso e um pôster apresentado à turma e monitores. A análise detalhada do caso revelou um tratamento inicial conservador e superficial após a entorse, seguido por um período de persistência dos sintomas e, anos mais tarde, a necessidade de múltiplas intervenções cirúrgicas devido à progressão da lesão e instalação da artrose. A revisão bibliográfica correlacionou a anatomia específica do LCA e dos meniscos com seu papel na estabilidade e absorção de choque do joelho, explicando a predisposição à degeneração da cartilagem articular quando essas estruturas são comprometidas. A comparação evidenciou a importância de um diagnóstico preciso e tratamento precoce e adequado para lesões ligamentares e meniscais na prevenção da artrose, reforçando a relevância do conhecimento anatômico detalhado. O estudo de caso aplicou a anatomia à compreensão da fisiopatologia da lesão e da degeneração articular, demonstrando a importância da integridade estrutural do joelho para a função a longo prazo. A identificação de fatores como o tratamento inicial limitado e a demora nas intervenções reforçou a necessidade de uma abordagem clínica informada por uma compreensão anatômica aprofundada. A experiência ilustrou a capacidade discente de integrar informações clínicas específicas do caso e conceitos anatômicos complexos, fomentando habilidades de comunicação científica. Conclui-se a eficácia do estudo de caso como ferramenta de aprendizado na anatomia do aparelho locomotor, consolidando o conhecimento do joelho e suas implicações clínicas, reforçando a integração anatomoclínica na formação médica para a compreensão e manejo de patologias musculoesqueléticas.

BIBLIOGRAFIA: ASTUR, Diego Costa et al. Lesões do ligamento cruzado anterior e do menisco no esporte: incidência, tempo de prática até a lesão e limitações causadas pelo trauma. Revista Brasileira de Ortopedia, v. 51, p. 652−656, 2016. CAMANHO, Gilberto Luis. Medial Knee Arthrosis: A Pathology with a Progressive Evolution. Revista Brasileira de Ortopedia, v. 56, n. 2, p. 133−137, 2021. FONTENELLE, C. R. C.; ABREU, A. V.; ALBUQUERQUE, R. P. Lesão meniscal. Projeto Diretrizes. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1805**

TITULO:

Abordagens pedagógicas que emergem do diálogo entre o Ensino de Ciências e a Educação das Relações Étnico-Raciais: uma revisão sistemática na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

AUTOR(ES) : **LETICIA DA SILVA MACHADO,BRENDA IOLANDA SILVA DO NASCIMENTO,LUDMILLA RODRIGUES XAVIER**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO:

Lei 10.639/2003, resultado das reivindicações do movimento negro brasileiro, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tornando obrigatório o ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira em todo o currículo escolar. Para Nilma Lino Gomes (2008), a implementação dessa lei vai além da inclusão de conteúdos no currículo, representando também um avanço na construção de uma educação antirracista. Sob essa perspectiva, este trabalho busca responder à seguinte questão: “Quais tendências podem ser identificadas nas abordagens pedagógicas voltadas às Relações Étnico-Raciais no Ensino de Ciências, em teses e dissertações produzidas no Brasil nas últimas duas décadas?”. O objetivo é mapear as tendências pedagógicas que emergem dos diálogos entre o Ensino de Ciências (EC) e a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) em produções acadêmicas de pós-graduação. A metodologia adotada baseia-se em uma revisão sistemática da literatura, com a análise de 22 trabalhos acadêmicos, 11 dissertações e 11 teses, extraídos da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os critérios de inclusão consideraram produções que apresentassem, em seus títulos e resumos, foco explícito na interface entre ERER e o EC e que estivessem disponíveis para o acesso. Foram excluídos os trabalhos incompletos e de outras áreas que não fossem o foco do estudo. A análise foi ancorada nos referenciais teóricos de Nilma Lino Gomes (2013) e Laurence Bardin (1979), com o intuito de identificar as categorias e interpretar as abordagens pedagógicas emergentes dessa articulação. Esta pesquisa faz parte do projeto “Relações Étnico-Raciais na Educação em Ciências: Percursos e Tendências das Pesquisas no Brasil”, financiado pela Faperj, cujas pesquisas já contemplaram a análise de artigos científicos. Nesta etapa, optou-se por focar na análise qualitativa de teses e dissertações. Os resultados indicaram que a maioria dos trabalhos analisados propõem abordagens pedagógicas voltadas para a ERER em diferentes áreas, como o Ensino de Química, de Biologia e das Ciências da Natureza. Entre essas abordagens, destacam-se: (I) a contextualização dos conhecimentos científicos a partir da história e cultura africana e afro-brasileira; (II) a problematização de questões sociocientíficas presentes no cotidiano e na história da ciência; (III) o diálogo com os conhecimentos tradicionais no contexto da educação científica; e (IV) o debate sobre as representações de pessoas negras nos livros didáticos de Ciências. Portanto, a análise evidencia que há um esforço significativo nas produções acadêmicas em articular o EC às Relações Étnico-Raciais, por meio de propostas pedagógicas que se apoiam em estratégias que aproximam os conteúdos científicos da história e da cultura afro-brasileira, valorizam saberes tradicionalmente marginalizados, incentivam a reflexão sobre questões sociocientíficas do cotidiano e problematizam estereótipos presentes em materiais didáticos.

BIBLIOGRAFIA: PINHEIRO, Bárbara. Carine Soares; ROSA, Katemari. (Orgs.). Descolonizando saberes: a Lei 10.639/03 no ensino de ciências. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2018. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Setenta, 1979. GOMES, Nilma Lino. O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1813**

TITULO:

Avaliação da espessura do músculo adutor do polegar e sua correlação com outros parâmetros antropométricos, em pacientes adultos e idosos admitidos em um Centro de Terapia Intensiva.

AUTOR(ES) : **AMANDA BOMFIM PACHECO,JÚLIA JARDIM COUTINHO,LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA,MARIA VICTORYA ROCHA MARTINS,GIULIANNA BAMMARO PINHEIRO,ANA CLÉCIA RODRIGUES FRANÇA,LETICIA DOS SANTOS MORETT,JENNIFER MENDES PAZ,MABEL CAZAL PIZZO,BRUNNA GONCALVES GUERHART,MARIANA MIRANDA DE MENDONÇA,RICARDO GOMES MOURAO,PATRICIA WALKER,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,MARIA GABRIELA MOREIRA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO:

A avaliação do estado nutricional no ambiente de terapia intensiva é um método relevante no cuidado de pacientes críticos visto que o comprometimento da massa muscular pode interferir no prognóstico do tratamento. Devido ao risco da perda de massa muscular é necessário utilizar formas práticas, rápidas e menos invasivas para monitoramento dos pacientes em terapia intensiva. Neste contexto, a espessura do músculo adutor do polegar (EMAP) é uma medida que auxilia na avaliação de alterações nutricionais. Assim, o estudo avaliou o uso da EMAP na avaliação nutricional de pacientes admitidos em um centro de terapia intensiva, como proposta de contribuir para os protocolos de diagnóstico e monitoramento clínico.

OBJETIVO:

Avaliar e correlacionar a espessura do músculo adutor do polegar, com outros parâmetros antropométricos, em pacientes admitidos em um Centro de Terapia Intensiva.

METODOLOGIA:

Estudo transversal, de caráter descritivo com abordagem da população de pacientes adultos e idosos (> 60 anos), admitidos em um Centro de Terapia Intensiva (CTI) em Macaé, Rio de Janeiro no período de setembro – dezembro de 2024. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (referente ao projeto 79929924.0.000.5699; aprovado pelo CEP UFRJ-Macaé) foram coletadas os dados: idade (anos); gênero; Circunferência do braço (CB, cm), da panturrilha (CP, cm); índice de massa corporal (IMC, kg/m2); Espessura do músculo adutor do polegar (EMAP, mm); Dados expressos como média ± desvio padrão da média. E a correlação de Pearson (r) foi utilizada para a relação de EMAP com a idade, CB, CP e IMC, com nível de significância em 5%.

RESULTADOS:

Foram avaliados 20 pacientes, sendo 9 homens (65.00 ± 8.94 anos) e 11 mulheres (61.18 ± 11.03 anos). Homens e Mulheres, respectivamente: CB (30.84 ± 5.57 cm e 29.91 cm, percentil médio); CP (36.04 ± 6.13 cm e 35.73 ± 5.82 cm, acima da média); IMC (25.31 ± 6.08 kg/m2 e 25.73 ± 7.39 kg/m2, eutrofismo); EMAP (16.68 ± 7.86 mm e 11.84 ± 6.58 mm), com percentual de adequação em 128% (ausência de depleção) e 98% (desnutrição leve), respectivamente. Entre os homens: correlação de EMAP eidade (p: 0.120; r: -0.555), CB (p: 0.004; r: +0.840), CP (p: 0.002; r: +0.874) e IMC (p: 0.005; r: +0.829). Entre as mulheres: EMAP e idade (p: 0.628; r: -0.164), CB (p: 0.852; r: +0.063), CP (p: 0.336; r: -0.320) e IMC (p: 0.712; r: +0.126).

CONCLUSÃO:

Entre os homens foi observado correlação significativa entre EMAP e a CB, CP e o IMC. Entre as mulheres foi observado EMAP com classificação para desnutrição leve, porém, sem correlação significativa com a idade, CB, CP e o IMC. Mais estudos são necessários, porém destacamos a relevância e praticidade da EMAP na avaliação e acompanhamento nutricional durante a hospitalização em CTI.

BIBLIOGRAFIA: LAMEU EB, GERUDE MF, CORRÊA RC, LIMA KA. Adductor pollicis muscle: a new Anthropometric parameter. Revista do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, 2004; 59 (2): 57−62. SINGER P, BLASER AR e cols. ESPEN practical and partially revised guidelines: Clinical Nutrition in the intensive care unit. Clinical Nutrition, 2023; 42: 1671−1689.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1825**

TITULO:

Protocolo computacional para a previsão do deslocamento químico de Os-187 em complexos de Os(II) usando a nova função de base NMR-DKH

AUTOR(ES) : **CAROLINA MANHÃES SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

Complexos de ósmio(II) constituem uma classe promissora, embora pouco explorada, de compostos com potencial atividade anticâncer. O interesse por esses complexos surge da proximidade do ósmio com elementos como rutênio e platina, já muito estudados em compostos bioativos. Mesmo com os complexos de ósmio (Os) ainda sendo pouco explorados, são encontrados complexos de Os(II) com CI_{50} em células cancerígenas na faixa micromolar [1]. Visando o estudo de complexos de Os, a espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) permite investigar estruturas moleculares, mecanismos de reação, equilíbrios químicos e cinética reacional, em solução, com grande sensibilidade a modificações estruturais o que a torna uma técnica poderosa para a investigação de compostos bioativos [1, 2]. Já a química computacional possibilita estudos diretamente a partir das estruturas moleculares, contribuindo para o planejamento racional de moléculas e reduzindo custos experimentais. Assim, este trabalho busca contribuir para uma melhor compreensão dos complexos já existentes de Os(II) e para o desenvolvimento de novos complexos com maior eficiência e menor custo, a partir do desenvolvimento de um protocolo computacional para a previsão do deslocamento químico (δ) de ^{187}Os em espectros de RMN, utilizando uma nova função de base NMR-DKH desenvolvida para o átomo de ósmio [2]. Para o desenvolvimento do protocolo foram selecionados 37 complexos de ósmio(II) com dados de RMN disponíveis na literatura [3]. As estruturas dos complexos foram otimizadas e caracterizadas como ponto de mínimo na superfície de energia potencial no nível B3LYP/**OSBS**/def2-SVP/IEF-PCM(UFF), onde o papel da função de base do ósmio (OSBS) foi avaliado considerando os potenciais de caroço efetivo (ECP) LANL2DZ, LANL2TZ(f) e def2-TZVP. Posteriormente, os cálculos computacionais de RMN foram realizados seguindo o protocolo geral GIAO-**Funcional-DFT**/NMR-DKH/IEF-PCM(UFF), onde 11 diferentes funcionais DFT foram avaliados. Os cálculos computacionais fornecem o valor do tensor constante blindagem nuclear (σ_{calc}) do núcleo de interesse. No presente estudo o deslocamento químico (δ_{calc}) foi determinado usando-se uma correção empírica, a partir da equação $\delta_{calc} = a \times \sigma_{calc} + b$, onde os coeficientes a e b foram obtidos por meio da correlação linear entre o $\delta_{experimental}$ e a σ_{calc}. Todos os cálculos computacionais foram realizados no programa Gaussian 16 Rev C.01. Os resultados calculados mostraram que o protocolo computacional GIAO-OPBE/NMR-DKH/IEF-PCM(UFF)//B3LYP/LANL2TZ(f)/def2-SVP/IEF-PCM(UFF) apresentou a melhor descrição δ^{187}Os, com desvio relativo médio (DRM) e desvio absoluto médio (DAM), em relação aos valores experimentais, de 4,30% e 114,2 ppm, respectivamente. Logo, conclui-se que a função de base NMR-DKH com o protocolo proposto é uma excelente alternativa para o estudo do RMN de ^{187}Os.

Agradecimentos: FAPERJ (E-26/201.336/2022 – BOLSA JCNE e E-26/210.070/2022 – DCTR) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] R. J. Needham et. al. Dalton Trans., 2021, 50, 12970–12981 [2] D. Paschoal et al. Journal of Computational Chemistry, 2016, v. 37, 26, 2360–2373 [3] A. G. Bell et. al. Organometallics, 1996, 15, 14, 3124–3135

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1841**

TITULO: **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA ESQUISTOSSOMOSE MANSONI NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **YASMIN ECHIDORNE CONSIDERA**

ORIENTADOR(ES): **JúLIA PERALTA GONçALVES,ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO:

A esquistossomose mansônica é uma doença parasitária causada pelo helminto *Schistosoma mansoni*. O ciclo de vida do *S. mansoni* inclui moluscos de água doce do gênero *Biomphalaria* como hospedeiros intermediários, e o homem e outros mamíferos como hospedeiros definitivos (OLIVEIRA, 2020). A prevalência da doença está diretamente relacionada com um sistema de esgotamento sanitário deficitário, o qual é majoritariamente presente em regiões menos favorecidas (POUSADA-MARTINEZ, 2022). É considerada uma doença negligenciada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), ocorrendo cerca de 2 milhões de casos nas Américas em 2023. No último Inquérito Nacional de Prevalência da Esquistossomose mansoni e Geo-helmintoses (Katz, 2018), houve 1,65% de casos positivos no estado do Rio de Janeiro no período de 2010 a 2015. Não existe uma compilação de dados atuais da esquistossomose no estado do Rio de Janeiro, mesmo a esquistossomose mansônica sendo uma doença de notificação compulsória no Brasil. O objetivo deste trabalho é analisar o número de casos de esquistossomose nos municípios do estado do Rio de Janeiro entre os anos de 2013 a 2023, o perfil dos casos notificados e os indicadores epidemiológicos da doença. Para isso, a plataforma DATASUS foi consultada para a busca de casos notificados no estado do Rio de Janeiro nos anos de 2013 a 2023. Destes, buscou-se aqueles relacionados ao sexo, raça, faixa etária, os municípios de infecção e de notificação; evolução e forma clínica. Os dados populacionais e sociais do CENSO 2022 serão compilados, assim como os dados de saneamento básico, acesso a água encanada e vigilância malacológica para calcular os indicadores epidemiológicos e os fatores determinantes da doença. Houve uma média de 77 casos por ano, sendo que as notificações entre os anos de 2018 a 2021 decaíram e não ultrapassaram 45 casos. Em todos os anos, houve maior número de casos entre os homens, de 40 a 59 anos, da raça branca. Mesmo nos casos no sexo feminino, prevalece a raça branca. Em todos os anos investigados, houve maior número de casos notificados de esquistossomose intestinal e que evoluíram para a cura. Em relação ao mês de notificação, não há um padrão, havendo notificações em todos os meses do ano em todos os anos investigados. Dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, houve a notificação de pelo menos um caso em 51 deles. O município de Porciúncula possui o maior número de casos notificados nos dez anos estudados, com 251 notificações, seguido de Rio de Janeiro (171), Duas Barras (53), Sumidouro (50) e Macaé (40). Conclui-se que a esquistossomose continua a ser notificada no estado do Rio de Janeiro, tanto em municípios urbanos quanto de população rural. No período da pandemia de COVID-19, houve menor número de casos notificados, entretanto o número voltou ao patamar anterior a 2018 nos anos de 2022 e 2023.

BIBLIOGRAFIA: Katz, Naftale. Inquérito Nacional de Prevalência da Esquistossomose mansoni e Geo-helmintoses/Naftale Katz. – Belo Horizonte: CPqRR, 2018. 76p., il., : 178 x 248 mm. ISBN: 978-85-99016-33-6, 2018. Oliveira, Lívia Souza de et al. Mielorradiculopatia esquistossomótica em região não endêmica. Revista Paulista de Pediatria, v. 38, p. e2018232, 2020. Posada-Martínez, Edith Liliana et al. Esquistossomose e o coraçao-em nome das doenças tropicais negligenciadas e outras doenças infecciosas que afetam o coraçao (projeto net-heart). Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 118, p. 885-893, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1855**

TITULO: **OTIMIZAÇÕES DAS ETAPAS FINAIS DA SÍNTESE DE UM SAL TRIAZÓLIO CONECTADO AO NÚCLEO DA ISATINA: INVESTIGAÇÕES VISANDO À OBTENÇÃO DE POTENCIAIS INIBIDORES/REATIVADORES DE AChE**

AUTOR(ES) : **EMANUELLE CARVALHO BREGUNCE,ANA CLARA ROCHA COLMAN RIBEIRO,EVANOEL CRIZANTO DE LIMA,NELILMA CORREIA ROMEIRO,SAMIR FRONTINO DE ALMEIDA CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LARA DE CARVALHO**

RESUMO:

As isatinas e os anéis 1,2,3-triazólicos fazem parte de classes de heterociclos notáveis por sua versatilidade sintética e ampla atividade biológica. Nesse sentido, novos derivados de isatina-triazol vêm sendo estudados, incluindo a sua atuação na inibição de acetilcolinesterase, a partir de hibridizações moleculares [SHAH et al.2024; KUMAR et al. 2023]. Por sua vez, a acetilcolinesterase é uma enzima do sistema nervoso central de suma importância para a regulação de neurotransmissores parassimpáticos, sendo essencial em diversas funções biológicas, principalmente no processo de cognição e memória. Nesse sentido, agentes acetilcolinérgicos podem atuar como antagonistas indiretos, inibindo a ação da acetilcolinesterase reversivelmente (antialzheimer), ou por vezes de maneira irreversível e letal (agentes de guerra organofosforados). Com relação ao envenenamento por organofosforados, a utilização de reativadores de acetilcolinesterase pode ser requerida, como é o caso do uso de oximas como a pralidoxima. Sendo assim, novas investigações têm emergido buscando oximas de nova geração mais eficazes [PETRONILHO et al. 2014]. Como objetivo, pretendeu-se otimizar as duas etapas finais da síntese de um híbrido isatina-triazólio-oxima, via condensação da porção aldeído com NH2OH e a metilação do N(3) do anel triazólico. Com relação aos resultados e metodologias, na parte da condensação, iniciaram-se várias investigações envolvendo diversos solventes, para verificar a reatividade da carbonila da isatina versus a porção triazol-carbaldeído. A melhor condição foi utilizando metanol-água 1:1, em pH 3,0 – 4,0 (rendimento de 70%, mistura 1:1 *E/Z*). Com relação à metilação, a reação ainda está em processo de otimização, mas resultados preliminares mostraram rendimentos regulares, usando excesso 1:10 de MeI (rendimento de 50%). O produto final foi confirmado por espectrometria de massas de alta resolução. Conclui-se então que o produto alvo pôde ser obtido de maneira exitosa, carecendo ainda a otimização da etapa final de síntese (alquilação). Neste caso, pretende-se usar uma quantidade um pouco menor de MeI, mas que ainda preserve o bom rendimento e minimize produtos colaterais. Assim que estiver otimizada, a síntese total deste candidato poderá servir de modelo para outros homólogos.

BIBLIOGRAFIA: SHAH, Keyur; RATHOD, Savan; NAYAK, Alpa. A mini review on pharmacological significance of isatin-1,2,3-triazole hybrids. Mini-Reviews in Medicinal Chemistry, v. 24, n. 1, p. 1–12, 2024. KUMAR, A.; ROHILA, Y.; KUMAR, V.; LAL, K. A mini review on pharmacological significance of isatin-1,2,3-triazole hybrids. Current Topics in Medicinal Chemistry, v. 23, n. 10, p. 833–847, 2023. PETRONILHO, E. C.; FIGUEROA-VILLAR, J. D. Agentes para defesa contra guerra química: reativadores da acetilcolinesterase inibida com organofosforados neurotóxicos. Revista Virtual de Química, v. 6, n. 3, p. 671–686, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1877**

TITULO: **GUIA DE CAMPO PARA AS GALHAS DA TRILHA DA ARIE DE ITAPEBUSSUS (RIO DAS OSTRAS, RJ)**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO AZEVEDO PALMISCIANO,NAIARA VIANA CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA CLáUDIA DE MACêDO VIEIRA**

RESUMO:

A trilha da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) de Itapebussus, Rio das Ostras – RJ, é uma região que sofre grande impacto antrópico, sendo muito frequentada pela população local. A trilha encontra-se paralela à Rodovia Amaral Peixoto, situada em uma região costeira com vegetação de restinga caracterizada por diferentes fisionomias – mata, brejos, zonas de formação de moitas e vegetação sobre dunas. Apesar da ARIE possuir diversidade de galhas comparável a de outras restingas da região, como o PARNA de Jurubatiba, o conhecimento dessa diversidade não está difundido entre a população. Dessa forma, o presente trabalho tem o objetivo de estabelecer um guia de campo para a diversidade de morfotipos de galha da região, a ser publicado na plataforma do *Field Museum*, a fim de contribuir para a disseminação do conhecimento sobre a diversidade de galhas entre a população e a comunidade acadêmica. O guia de campo será elaborado de acordo com a formatação estabelecida pelo *Field Museum* (2022) e a partir de fototeca organizada pelos autores, a qual está em processo contínuo de aquisição de novas imagens a cada ida a campo. Os espécimes de plantas hospedeiros de galhas estão sendo coletados e herborizados para devida identificação das espécies botânicas e posterior depósito no herbário Tatiana Ungaretti Paleo Konno (NUPEM – UFRJ). A fototeca conta com registro fotográfico de morfotipos de galhas em mais de 20 espécies vegetais, algumas com ocorrência de galhas em múltiplos órgãos. Foi realizada a composição de um guia preliminar com o material fotográfico atual, que será atualizado conforme as visitas a campo até que o número de espécies amostradas e as imagens obtidas estejam compatíveis com a publicação do guia de campo. Espera-se, com este trabalho, contribuir para a difusão do conhecimento sobre galhas e sobre a flora da região.

BIBLIOGRAFIA: Field Museum. Faça seu próprio guia, 2022. Disponível em: . Acesso em: 10 de abril de 2025. DETZEL. Revisão do Plano de Manejo da ARIE de Itapebussus: Diagnóstico da Unidade de Conservação. Rio das Ostras: Prefeitura de Rio das Ostras, 2022. Disponível em: . Acesso em: 11 de março de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1891**

TITULO: **ESTADO DE SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM FATORES ALIMENTARES DE RISCO EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA HENRIQUE DE ALMEIDA,AMANDA ARAUJO BEZERRA DOS SANTOS,ANA LUIZA CORDEIRO RIBEIRO,NAIARA SPERANDIO,ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

ORIENTADOR(ES): **LUANA MONTEIRO,PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO:

Objetivo: Avaliar a relação entre o consumo de alimentos considerados de risco para saúde com o perfil de peso, risco cardiovascular e doenças em docentes da educação infantil e fundamental de Macaé. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado entre 2023 e 2024 com docentes da educação infantil e fundamental I de uma escola pública de Macaé/RJ. Foi utilizado questionário autopreenchido, com perguntas adaptadas de estudos nacionais. Para a avaliação das morbidades, foram obtidas as informações sobre o diagnóstico prévio de hipertensão arterial (HAS), diabetes mellitus (DM) e hipercolesterolemia e/ou hipertrigliceridemia. O perfil de peso foi avaliado segundo o Índice de Massa Corporal (IMC), considerando-se excesso de peso o IMC ≥ 25 kg/m². O risco cardiovascular foi avaliado segundo o perímetro da cintura (PC ≥ 80cm). Foram coletados dados referentes ao consumo no dia anterior de alimentos considerados marcadores de risco para a saúde, como bebidas adoçadas, embutidos e margarina. Adotou-se p-valor < 0,05 como critério de significância estatística. Os autores estudantes participaram de todas as etapas da pesquisa, desde o planejamento até a análise e interpretação dos dados. **Resultados:** Foram avaliadas 19 professoras, todas do sexo feminino, sendo média de idade de 50 anos. Sobre o estado de saúde, 73,7% apresentaram excesso de peso, 62,5% risco cardiovascular, 33,3% HAS, 5,6% DM e 50% referiram ter alguma dislipidemia. Em relação ao consumo de alimentos considerados marcadores de risco, foi observado que 26,3% afirmaram ter consumido bebidas adoçadas no dia anterior, 15,8% embutidos e 21,1% margarina. Não foi observada relação entre os alimentos marcadores de risco com o perfil de peso, risco cardiovascular e doenças (p-valor>0,05). **Considerações finais:** No presente estudo foi observado que uma parcela expressiva apresentou excesso de peso, risco cardiovascular ou alguma morbidade e que os produtos ultraprocessados fazem parte da alimentação das professoras avaliadas. Contudo, não foi verificada relação desse consumo com os indicadores do estado de saúde avaliados.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Vigitel Brasil 2023: vigilância de fatores de risco e proteção para DCNT por inquérito telefônico. Brasília: MS, 2023. BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das DCNT no Brasil 2021-2030. Brasília: MS, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1917**

TITULO:

Perspectiva de familiares e cuidadores sobre a assistência de saúde prestada a pessoas jovens com autismo no processo de maturação

AUTOR(ES) : **RHAIANE AMARO LEITE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

Introdução: o Transtorno do Espectro Autista afeta o desenvolvimento neurológico que pode ser identificado pela análise de uma gama de características como: dificuldade de comunicação e interação social, atraso no desenvolvimento motor, hipersensibilidade sensorial e comportamentos metódicos ou repetitivos (APA 2013). A idade média para o diagnóstico geralmente ocorre entre 3 e 5 anos, entretanto os primeiros sinais podem ser identificados a partir dos 18 meses. Embora o diagnóstico e o tratamento precoces possam melhorar a função cognitiva, social e comunicativa, os sintomas e as dificuldades geralmente persistem durante a adolescência e a idade adulta (Holmes et al, 2014). Objetivos: Descrever as percepções de familiares, cuidadores e profissionais de saúde sobre a assistência prestada a jovens com Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante o processo de transição do atendimento infantil para o adulto; analisar os principais desafios enfrentados nesse período, considerando as lacunas nos serviços de saúde e o impacto na continuidade e qualidade do cuidado. Método: estudo de revisão integrativa que utilizou o método PRISMA para analisar artigos disponíveis nas bases de dados PubMed e Portal BVS. A busca se deu no mês de janeiro de 2024. Foram incluídos estudos que abordavam diretamente a experiência de assistência à saúde em jovens com TEA na faixa etária de 10 a 25 anos. A autora discente é bolsista de extensão de projeto institucional da UFRJ em Macaé e participou com idealização, coleta e análise de dados e redação do resumo. Nos resultados, teve-se que a transição do cuidado infantil para o adulto é frequentemente abrupta e caracterizada por descontinuidade nos serviços, falta de suporte integrado e despreparo dos profissionais para atender às demandas específicas do TEA. Barreiras como critérios rígidos de elegibilidade, custos elevados, filas de espera e negligência de temas como saúde sexual e afetividade foram amplamente relatadas. Conclui-se que o sistema de saúde precisa promover maior preparação para a transição, com foco em cuidados preventivos, comunicação eficaz e formação especializada para garantir uma assistência adequada e humanizada aos jovens com TEA na vida adulta.

BIBLIOGRAFIA: American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 5. ed. Arlington: American Psychiatric Publishing, 2013. Holmes, L. G. et al. Abordando a sexualidade em jovens com transtornos do espectro do autismo: práticas e barreiras pediátricas atuais. Comportamento do meu pediatra, v. 35, n. 3, p. 172−178, 2014. DOI: 10.1097/DBP.0000.0030. PMID: 24651831.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1925**

TITULO: **AFRIC(A)ÇÃO: EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA**

AUTOR(ES) : **YASMIN QUARESMA TOMAZ,BRUNA VITORIA GRATIVAL GOMES,MONIQUE LOUISE CARVALHO OLIVEIRA,MARIA LUIZA RODRIGUES DA CUNHA,GABRIELA DOS SANTOS GOMES,ANA BEATRIZ RODRIGUES SILVA,ANA LETICIA LOPES ASCENCIANO,FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA,LEONARDO MACIEL MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO ARANTES CAMARGO**

RESUMO:

O Projeto Afric(a)ção é uma ação de extensão sobre Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira, idealizado a partir da Lei 10.639/03, realizado com alunos dos cursos de Química e Ciências Biológicas de Macaé, e direcionado para estudantes do Ensino Fundamental e Médio de Escolas da Rede Pública de Macaé. O projeto tem por objetivo geral promover o estudo e o debate acerca das questões étnico-raciais no Brasil, trabalhando conteúdos contemporâneos referentes ao tema e proporcionando o conhecimento e o acesso à cultura afro-brasileira. Trabalhamos questões como ações afirmativas, racismo estrutural, desigualdade racial, interseccionalidade entre gênero e raça, tanto em rodas de conversa quanto em encontros com cunho cultural.

As atividades acontecem em forma de encontros com as escolas e em forma de oficinas culturais semanais de Capoeira Angola. Nossos encontros temáticos funcionam como rodas de conversa ou aulas dialogadas, onde apresenta-se um texto, um(a) autor(a), um conceito, um samba ou uma situação-problema e, a partir daí, desenvolve-se um diálogo problematizador em torno do mesmo. Aqui, baseamo-nos em Paulo Freire (1987) ao recusarmos uma exposição apenas narrativa. O conteúdo temático a ser trabalhado funciona como o meio em torno do qual a turma e os participantes do projeto dialogam de maneira problematizadora, relacionando-o com o mundo em que vivem.

Ao final de cada atividade, um breve questionário é passado para preenchimento individual. Este tem por objetivo saber os temas e conceitos que mais se fixaram no público alvo da ação. Também é feita uma nova rodada de falas abertas a todos e os estudantes são incentivados a expressarem o que aprenderam e o que acharam das atividades feitas, além de sugerirem melhorias.

São realizados encontros em escolas de Macaé. Esperamos alcançar algumas centenas de estudantes, como nos anos anteriores. Os temas trabalhados até agora são: samba da Mangueira de 2019, Ecologia Decolonial e Racismo Ambiental, e para este ano trabalharemos o tema Intelectuais Negras.

Essas apresentações e oficinas são conduzidas de forma a promover o engajamento dos estudantes em um debate crítico e reflexivo sobre a história e a cultura afro-brasileira, contribuindo para a construção de uma consciência social mais inclusiva e equitativa, ampliando o conhecimento sobre a cultura afro-brasileira e fortalecendo o diálogo sobre a importância das ações afirmativas e da luta antirracista.

Neste ano, nossa temática principal será a contribuição de intelectuais negras para a luta e (re)existência do movimento negro contra o cisheteropatricardo de supremacia branca (hooks, 2013). A partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pretendemos escrever um artigo sobre a temática.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. hooks, bell. 2013. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo: Martins Fontes.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **1934**

TITULO: **INTRODUÇÃO AO AUTOCAD 2D E 3D**

AUTOR(ES) : **THOMáS PONTES SANTIAGO,LETICIA CANDIDO PACHECO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO DOS SANTOS MAGALHÃES**

RESUMO:

Nos dias atuais, os projetos de diferentes áreas da engenharia e da arquitetura são feitos usando ferramentas computacionais, sendo o AutoCad usado em larga escala por empresas tanto do segmento privado, como público e assim como por diversas instituições de ensino médio técnico e superior. CAD é uma expressão em língua inglesa que é traduzida como desenho assistido por computador. No mercado existem diversos fabricantes destes programas computacionais, entre eles a Norte Americana AutoDesk responsável pela fabricação e comercialização do AutoCad.

Neste cenário, o uso dos instrumentos tradicionais (prancheta, régua, esquadro, compasso e curva francesa) foi praticamente abolido, ficando restrito apenas a instituição de ensino. Este fato provocou em muitos desenhistas, habilidosos com os instrumentos tradicionais, a quebra de paradigmas e a mudança do foco de atuação. Logo, o conhecimento deste software é de grande importância pois proporciona agilidade, precisão e rapidez na execução. Além disso, o conhecimento desta tecnologia é um diferencial para a inserção no mercado de trabalho tão exigente e competitivo.

Neste mini curso serão apresentadas algumas ferramentas de criação e edição de objetos 2D e 3D deste software na execução do desenho de um objeto mecânico simples. Para o público externo será uma oportunidade de conhecimento desta ferramenta computacional e de sua aplicabilidade. Para os alunos da graduação, que trabalharão no evento, a oportunidade de pôr em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de expressão gráfica (sistemas projetivos e desenho computacional), auxiliando os participantes no desenvolvimento das atividades propostas, fortalecendo o elo entre ensino e extensão.

BIBLIOGRAFIA: Klen, L.V; Ferreira, A.F.H. Auto Cad 2D. 1ª Edição, Santa Cruz do Rio Pardo, SP. Viena Editora, 2006 Miceli, M.T; Ferreira, P. Desenho Técnico Básico. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milenio, 2008. Silva, Arlindo e et all. Desenho Técnico Moderno. 4ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1942**

TITULO:

Desenvolvimento e avaliação de nanopartículas contendo 3,4- metilenodiaoxichalcona com potencial atividade antimicobacteriana

AUTOR(ES) : **JULIA DE OLIVEIRA MONTECHIARI,CAROLINA GONÇALVES PUPE,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA DETONI**

RESUMO:

A tuberculose é uma doença com impacto na saúde pública, principalmente em casos mais graves, quando o corpo reage com inflamações intensas. Algumas substâncias da classe das chalconas, especificamente a 3,4-metilenodioxichalcona,mostraram-se promissoras na terapia desta doença por apresentarem ação tanto anti-inflamatória quanto antimicobacteriana. No entanto, essa substância possui algumas limitações, como baixa solubilidade, que dificultam sua atuação no organismo. Uma forma de melhorar esse desempenho é utilizando a nanotecnologia. Nanoemulsões são pequenas gotículas dispersas em uma fase externa e são comumente aplicadas como veículos para fármacos e cosméticos. A fosfatidilserina (PS), por sua vez, é um fosfolipídio encontrado na parte interna da bicamada de membranas celulares eucariotas. Este fosfolipídio é levado à face externa da célula em situação de apoptose e tem função de sinalizador. A presença desta molécula na superfície de nanocarreadores tem se mostrado como uma boa estratégia para amplificar a atividade anti-inflamatória e a captação por macrófagos. Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma nanoemulsão contendo a chalcona sintética 3,4-metilenodioxichalcona. A nanoemulsão será preparada usando duas fases: uma fase oleosa contendo a chalcona, um óleo de milho e fosfatidilserina, e uma fase aquosa com água e polissorbato 80. Essas fases serão misturadas sob agitação controlada e aquecimento leve para formar as nanopartículas. Para o desenvolvimento da formulação será feito um desenho experimental de composto central variando a proporção de PS na formulação, as características físicas e biológicas serão fatores de resposta. Após o preparo, as formulações serão avaliadas em relação ao tamanho das partículas por espalhamento dinâmico de luz, pH, condutividade e morfologia por microscopia eletrônica de transmissão. Além disso, serão feitos testes de avaliação das propriedades anti-inflamatórias e antimicobacterianas. O desenvolvimento dessa nanoemulsão representa uma proposta promissora para melhorar o tratamento da tuberculose e destaca a aplicação da PS como sinalizador biológico em nanoemulsões. Além disso, esse trabalho reforça o potencial das chalconas como ferramenta no desenvolvimento de novos medicamentos mais eficazes e seguros. A estudante de graduação, autora deste trabalho, será responsável pela preparação das nanopartículas em laboratório, além da realização dos experimentos de caracterização físico-química (pH, tamanho de partícula, condutividade e morfologia por microscopia eletrônica).

BIBLIOGRAFIA: 1. VENTURA, Thatiana et al. Antimycobacterial and Anti−Inflammatory Activities of Substituted Chalcones Focusing on an Anti−Tuberculosis Dual Treatment Approach. Molecules, v. 20, n. 5, p. 8072–8093, 2015. 2. FERREIRA, Maria K. A. et al. Chalcones Pharmacological Potential: A Brief Review. Revista Virtual de Química, v. 10, n. 5, p. 1455–1473, 2018. 3. SIMÃO, Thatiana. Estudo de Chalconas substituídas com potencial ação anti−inflamatória e antimicobacteriana como nova estratégia para o tratamento da tuberculose. 2015. Tese de Doutorado, UENF.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1951**

TITULO:

ARQUITETURA ESCOLAR SUSTENTÁVEL E INCLUSIVA: PROPOSTAS PARA MACAÉ NA PERSPECTIVA DA INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

AUTOR(ES) : **IVANA CRISTINA DE LIMA PINHEIRO,RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO:

O presente trabalho, desenvolvido no âmbito do mestrado profissional em Ambiente Sociedade e Desenvolvimento, tem por objetivo desenvolver uma análise acerca da implementação de arquitetura escolar sustentável e inclusiva nas escolas públicas de Macaé/RJ. A pesquisa sustenta-se no entendimento, fundamentado em Kowaltowski (2011), de que a arquitetura escolar não representa apenas uma estrutura física, mas constitui uma materialização de concepções educacionais e valores sociais; sendo o ambiente construído capaz de potencializar ou influenciar as práticas pedagógicas.

A partir de diagnóstico sistemático da infraestrutura local, será desenvolvida uma abordagem metodológica participativa propondo intervenções escalonadas que combinam sustentabilidade ambiental e acessibilidade universal, alinhadas aos ODS 4, 10, 11 e 17. A pesquisa utiliza métodos mistos para identificar desafios em acessibilidade, eficiência energética, gestão hídrica, áreas verdes e conforto ambiental, bem como oportunidades de engajamento comunitário e readequação de espaços existentes.

A metodologia estrutura-se em cinco eixos principais: Mapeamento do Conhecimento Existente; Diagnóstico da Realidade Escolar; Análise Integrada dos Dados; Construção Coletiva de Soluções; e Medição de Resultados e Aprendizados.

As intervenções considerarão elementos arquitetônicos fundamentais como os pátios escolares, que pesquisas evidenciam serem espaços de forte referência afetiva para os estudantes. Por exemplo, a configuração espacial destes ambientes influencia diretamente os padrões de uso e interação social, com pátios centrais favorecendo integração coletiva e configurações laterais tendendo a criar territorialidades específicas.

Os resultados esperados incluem propostas direcionadas para a redução do consumo de energia e água, melhoria na gestão de resíduos, aumento no sentimento de pertencimento dos estudantes, além da contribuição para a implementação de metodologias ativas pelos professores.

As propostas de intervenções buscarão superar problemas frequentemente identificados em escolas públicas brasileiras, como ambientes inadequados para socialização, infraestrutura deteriorada, iluminação e ventilação deficientes, problemas acústicos, barreiras à acessibilidade e superlotação das salas de aula.

Daremos especial atenção aos aspectos de conforto ambiental, considerando como a iluminação natural, ventilação, acústica e controle térmico impactam diretamente o desempenho acadêmico e bem-estar dos usuários. Pretende-se integrar estratégias arquitetônicas para controle ambiental e conforto térmico às propostas de intervenção.

Este trabalho visa favorecer o entendimento de que a arquitetura escolar deve transcender sua função de simples contentor de atividades para tornar-se elemento ativo no processo pedagógico, capaz de estimular o desenvolvimento integral dos estudantes, promover inclusão e consciência sustentável, e proporcionar condições adequadas para o trabalho docente.

BIBLIOGRAFIA: DELIBERADOR, M. S.; KOWALTOWSKI, D. C. Importância dos agentes para a arquitetura escolar. Ambiente Construído, v. 18, n. 2, p. 177−194, 2018. Disponível em https://www.scielo.br/j/ac/a/jxN4nSc4V3hF7cm4b5cZRvz/?format=pdf. SILVA, J. C. M.; BRASIL, P. C.; ROLA, S. M. Análise da arquitetura escolar pública: uma abordagem sob o olhar do usuário. Revista Foco, v. 16, n. 5, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/370545802_ANALISE_DA_ARQUITETURA_ESCOLAR_PUBLICA_UMA_ABORDAGEM_SOB_O_OLHAR_DO_USUARIO.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1974**

TITULO:

O PAPEL DAS NOVELAS COMO VITRINE SOCIAL E CULTURAL NO BRASIL

AUTOR(ES) : **BARBARA DE OLIVEIRA MORAES E SOUZA,ANA CLARA HERINGER,VICTORIA AMADO NUNES MENEZES,JULIA AMARAL PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES**

RESUMO:

Tema/Objetivos:
Este trabalho integra o projeto PIBIC/UFRJ “Pessoas/personagens ‘fora do padrão’ em novelas” e traça um panorama sobre a representação de corpos e identidades considerados “fora do padrão” nas telenovelas brasileiras. O estudo analisa como essas obras funcionam como vitrines sociais e culturais, refletindo e moldando valores, atitudes e estigmas contemporâneos. Dada a ampla influência das telenovelas no Brasil, investiga-se como personagens e artistas que destoam dos padrões hegemônicos de beleza, corporeidade ou identidade são construídos e se tais representações promovem inclusão e diversidade ou reforçam exclusões históricas.

Métodos:
A pesquisa é descritiva, baseada em revisão bibliográfica e análise de amostra por oportunidade de personagens e artistas “fora do padrão” em telenovelas brasileiras. São considerados aspectos como aparência física, identidade de gênero, raça/cor, deficiência e outros marcadores sociais. As fontes incluem bibliografia acadêmica sobre televisão, identidade e representação, além de arquivos da Rede Globo e do site Teledramaturgia. As obras analisadas abrangem telenovelas de grande audiência e relevância cultural exibidas entre 1990 e 2024.

Resultados:
O estudo está em fase intermediária, com dados preliminares sobre personagens com deficiência em novelas das 21h e em *Malhação*, apontando para representações estereotipadas e aquém da diversidade brasileira. Nessa nova fase, trabalha-se com a hipótese de que, apesar do potencial inclusivo das telenovelas, a presença de personagens e artistas “fora do padrão” segue limitada e estereotipada. Especula-se ainda que esses artistas apareçam, em sua maioria, em papéis secundários ou cômicos, reforçando visões estigmatizadas de grupos marginalizados. Levanta-se também a hipótese de baixa representatividade autêntica, ou seja, poucos atores/atrizes compartilham das características reais dos personagens que interpretam. Os resultados esperados deverão evidenciar a necessidade de mudanças nos padrões de produção e representação, visando abordagens mais inclusivas e realistas nas tramas televisivas.

Considerações:
O estudo busca demonstrar que, apesar do potencial educativo da televisão brasileira, ainda persiste um modelo de representação normativo e excludente. A visibilidade de corpos diversos nas telenovelas é insuficiente, impactando negativamente a construção identitária de milhões de espectadores. A ausência de pluralidade reforça estigmas e pode afetar a saúde emocional e física desses indivíduos. O trabalho busca fomentar reflexões críticas sobre o papel da mídia na promoção da diversidade, incentivando práticas mais inclusivas no audiovisual.

BIBLIOGRAFIA: GOFFMAN, E. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1985. LOPES, M. I. V. de. (2003). Telenovela brasileira: uma narrativa sobre a nação.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1985**

TITULO:

FORMAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: EQUIDADE, ATENDIMENTO HUMANIZADO E PREVISÕES LEGAIS

AUTOR(ES) : **KASSIA HELLENN DA COSTA PEREIRA,LAIS NAOMI SARDELLI SAMEZIMA,MARIANA PASCOAL GUARILHA,EMILY DOS SANTOS SILVA,ANA LUIZA DE PAULA GOMES,TATIANE GOMES DOS SANTOS DE SOUZA,GABRIEL FERREIRA SOUZA,STéFANI DOS SANTOS CONCEIçãO,BRENDA HENRIQUES SANTANA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FABIANNE MANHÃES MACIEL,KARLA SANTA CRUZ COELHO,ANDRESSA AMBROSINO PINTO,JESSICA FERNANDES DE SOUZA,VANESSA RODRIGUES MOREIRA,LUISA ARUEIRA CHAVES**

RESUMO:

Objetivo: Identificar lacunas na compreensão de conceitos e práticas do atendimento humanizado em saúde no município de Macaé/RJ; elaborar e aplicar um curso de formação sobre equidade, interseccionalidade e atendimento humanizado, com foco em raça, gênero, sexualidade e pessoas com deficiência; orientar profissionais de saúde em situações específicas previstas em protocolos e legislações; e produzir uma cartilha com informações legais essenciais para o atendimento a diferentes públicos. **Metodologia:** A cartilha foi estruturada em sete módulos. O primeiro e o sexto abordam “equidade” e “interseccionalidade”, temas esses sem legislações ou textos orientativos, mas que são fundamentais para a compreensão dos conceitos centrais do curso e para o entendimento dos demais módulos. Os demais módulos apresentam conceitos e textos jurídicos sobre o atendimento humanizado a grupos específicos: gênero, raça e sexualidade. Ressalta-se a importância da legislação nesses casos, pois ela define os procedimentos e identifica violências cotidianas que devem ser enfrentadas de forma sistêmica. **Atuação da equipe no projeto:** Discentes, docentes e preceptores trabalharam de forma integrada na criação do curso e da cartilha sobre equidade e atendimento humanizado no SUS. A equipe realizou pesquisas, fichamentos, produção de relatórios, conteúdos digitais e textos reflexivos, promovendo formação contínua e crítica, alinhada às necessidades identificadas nas práticas de campo. **Resultados esperados:** Espera-se ampliar a compreensão de profissionais e estudantes da saúde sobre a importância da equidade, interseccionalidade e atendimento humanizado no SUS. O curso e a cartilha buscam transformar práticas de cuidado, promovendo maior sensibilidade às diversidades e aos direitos dos usuários, além de fortalecer a formação permanente como ferramenta de mudança institucional e social. **Considerações finais:** As ações do projeto evidenciam a força do trabalho coletivo e interdisciplinar na formação em saúde. A construção do curso e da cartilha, baseada em vivências de campo e diálogo com os serviços, reafirma a importância de uma educação permanente comprometida com a equidade e o cuidado humanizado. Dessa forma, destaca-se o papel da universidade na transformação social e no fortalecimento de um SUS mais justo, inclusivo e acessível a todos.

BIBLIOGRAFIA: KYRILLOS, Gabriela M. Uma Análise Crítica sobre os Antecedentes da Interseccionalidade. Revista Estudos Feministas. 2020. Disponível em: SciELO Brasil − Uma Análise Crítica sobre os Antecedentes da Interseccionalidade Uma Análise Crítica sobre os Antecedentes da Interseccionalidade. Acesso em: 03/04/2025. BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Novo Viver Sem Limite − Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF, 2023, 27 p. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt−br/navegue−por−temas/pessoa−com−deficiencia/acoes−e−programas/plano−novo−viver−sem−limite/CartilhaNovoViverSemLimite.pdf. Acesso em: 28 fev. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1987**

TITULO:

Estudo estratégico para secagem de hortaliças orgânicas comercializadas em feira da agricultura familiar no município de Macaé

AUTOR(ES) : **ANNA LUIZA RIBEIRO SOARES CARVALHO,ANA CHAGAS DE SOUZA MAGALHÃES,ANA LUIZA CORDEIRO RIBEIRO,JENIPHER TAVARES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES**

RESUMO:

Os métodos de conservação de alimentos têm como objetivo principal prolongar a validade comercial dos produtos, mantendo sua qualidade e segurança para o consumo. Hortaliças orgânicas, por não receberem defensivos químicos, são mais suscetíveis à ação de microrganismos que aceleram sua deterioração. Nesse contexto, a secagem surge como uma alternativa viável, por se tratar de um processo eficiente na conservação de alimentos perecíveis e de fácil aplicação. O presente trabalho teve como objetivo testar tipos de métodos de secagem disponíveis na literatura a fim de definir uma melhor estratégia de conservação baseada nos binômios tempo/temperatura, para reduzir perdas pós-colheita enfrentadas por uma produtora da agricultura familiar. O estudo foi realizado no âmbito da disciplina Práticas em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PCTA) ofertada na grade curricular do curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, com a participação ativa das discentes em todas as etapas do projeto, desde o planejamento até a execução das análises laboratoriais. As hortaliças escolhidas foram: coentro, salsa e cebolinha, que foram submetidas aos protocolos padronizados de higienização, corte, pesagem, embrulhadas em papel alumínio e papel manteiga, e submetidas a três métodos de secagem: forno convencional (160 ºC, 180 ºC e 200 ºC), desidratador de alimentos (75 ºC), estufa sem renovação de ar (50 ºC e 60 ºC). Em sequência, foi determinada a perda de massa, moagem e embalagem em aerobiose das amostras secas. As amostras das hortaliças foram analisadas pelos testes microbiológicos (contagens padronizadas para coliformes totais, bactérias mesófilos, Staphylococcus spp., fungos e leveduras e detecção de Salmonella spp.), realizadas antes e após a aplicação dos métodos de secagem. Os resultados obtidos indicaram que o forno convencional a 180 ºC foi o método mais eficaz em termos de rendimento e tempo de secagem; as hortaliças embrulhadas em papel manteiga obtiveram menores perdas e danos estruturais quando comparados ao uso do papel alumínio; nas análises microbiológicas foi detectado que as hortaliças submetidas à secagem apresentaram contagens reduzidas ou nulas para todos os microrganismos avaliados.Foi possível concluir que a secagem de hortaliças orgânicas em forno convencional a 180 ºC foi a alternativa mais viável para a conservação, promovendo sustentabilidade, aproveitamento integral dos alimentos e redução de perdas, além de representar uma oportunidade de agregação de valor à produção familiar local.

BIBLIOGRAFIA: BEZERRA, IMC; BELISÁRIO, CM; RESENDE, O; CÉLIA, JA; CAVALCANTE, MD. Mathematical modeling of the drying kinetics of endive leaves. Horticultura Brasileira v.41, 2023, elocation e2626. ISO, Microbiology of food and animal feedings stuffs — Horizontal method for the enumeration of yeasts and moulds — Part 1: Colony count technique in products with water activity less than or equal to 0,95. ISO 21527−2. SENA, Nádia Rodrigues. VELOSO, Fernando Henrique. Avaliação do impacto de diferentes métodos de secagem de ervas aromáticas no potencial antioxidante.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2007**

TITULO:

Preparo e caracterização de grânulos de pirimetamina para tratamento de toxoplasmose congênita

AUTOR(ES) : **ALICE RISSZ DE OLIVEIRA,CAROLINA GONÇALVES PUPE,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,CASSIA DETONI**

ORIENTADOR(ES): **ARÍDIO MATTOS JUNIOR**

RESUMO:

A toxoplasmose congênita (TC) é uma infecção decorrente da transmissão vertical do protozoário *Toxoplasma gondii* da gestante para o feto, provocando problemas graves, como neurológicas, oftalmológicas e sistêmicas. A transmissão ocorre pela ingestão de cistos presentes em carnes cruas ou mal cozidas ou de oocistos em água e alimentos contaminados. A terapêutica da doença se baseia no esquema envolvendo pirimetamina (PIR) (2 mg/kg entre 2 e 6 meses, seguida de 1 mg/kg/dia), sulfadiazina e ácido folínico [1]. Contudo, a apresentação comercial da PIR disponível em comprimidos de 25 mg é inapropriada para uso pediátrico, pois sua fragmentação para ajuste da dose pode gerar perdas da formulação, risco de sobredosagem ou subdosagem e contaminação no local de preparo. A produção de formas pediátricas torna-se fundamental visando ampliar a segurança e a efetividade do tratamento. O objetivo do trabalho é desenvolver grânulos de PIR a fim de obter novas formulações para o tratamento da TC. Inicialmente foi realizada análise de Infravermelho por Transformada de Fourier com o fármaco e excipientes para avaliar possíveis interações entre as substâncias. Os grânulos foram preparados por granulação úmida a partir de seis formulações contendo PIR e lactose na proporção 1 mg/g, variando-se o tipo de solução aglutinante de gelatina e de polivinilpirrolidona (PVP) K30, utilizados nas concentrações de 1%, 3% e 5% p/v. Posteriormente, foram avaliadas as propriedades de fluxo através de densidade aparente (DA), densidade compactada (DC), índice de compressibilidade (IC%) e fator de Hausner (FH), realizados conforme Farmacopeia Americana nº 44 [2]. Para a PIR pura, foi obtido DA de 0,321 ± 0,010 g/mL, DC 0,481 ± 0,000 g/mL, IC 33,281 ± 2,301% e FH 1,500 ± 0,051, indicando péssimo fluxo. As formulações com gelatina a 1%, 3% e 5% obtiveram, respectivamente, DA de 0,433 ± 0,000, 0,448 ±0,000 e 0,443 ± 0,009 g/mL e DC de 0,542 ± 0,000, 0,535 ± 0,013 e 0,527 ± 0,013 g/mL, com IC de 20,000 ± 0,000%, 16,092 ± 1,991% e 15,900 ± 1,847%, e FH de 1,250 ± 0,000, 1,192 ± 0,028 e 1,189 ± 0,026. Já os grânulos com PVP K-30 a 1%, 3% e 5% exibiram DA de 0,459 ± 0,009, 0,448 ± 0,000 e 0,415 ± 0,008 g/mL e DC de 0,535 ± 0,013, 0,527 ± 0,012 e 0,500 ± 0,000 g/mL, com IC de 14,122 ± 0,285%, 14,942 ± 1,991% e 17,003 ± 1,513% e FH de 1,165 ± 0,004, 1,176 ± 0,028 e 1,205 ± 0,023, respectivamente. As formulações contendo PVP K-30 apresentaram fluxo excelente, com IC% inferiores a 15%, enquanto com a gelatina 1% obteve IC de 20%, classificando-se como fluxo moderado. Os valores de FH variaram de 1,165 a 1,250, indicando bom fluxo [2, 3]. A execução do trabalho foi realizada pelo bolsista. Os docentes atuaram na idealização do projeto, delineamento e análise dos resultados. Futuramente, serão realizados ensaios de tamanho de partículas, friabilidade, dissolução e estabilidade, visando obter nova formulação pediátrica de PIR para atender demandas do SUS, com maior adesão e segurança terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: [1] BOLLANI, L.; AURITI, C.; ACHILLE, C.; GAROFOLI, F.; DE ROSE, D. U.; MERONI, V.; SALVATORI, G.; TZIALLA, C. Congenital toxoplasmosis: the state of the art. Frontiers in Pediatrics, Lausanne, v. 10, p. 894573, 2022. DOI: https://doi.org/10.3389/fped.2022.894573. [2] UNITED STATES PHARMACOPEIAL CONVENTION. United States Pharmacopeia USP−NF 44. Rockville, MD: United States Pharmacopeial Convention, 2021. [3] AULTON, M. E. Delineamento de formas farmacêuticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Agradecimentos: PIBIC−UFRJ, FINEP−CNPQ

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2011**

TITULO: **NÚCLEOS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE: PANORAMA NO BRASIL E AS POTENCIAIS CONTRIBUIÇÕES PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LARISSA BEATRIZ SOUZA DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELLA PIASSI DIAS GODÓI**

RESUMO:

A Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) é um processo multidisciplinar que avalia informações sobre os mais diversos cenários (clínico, social, econômico, ético) aplicado ao uso das tecnologias (BRASIL, 2016).Torna-se indispensável a condução da ATS pautada por premissas como racionalidade e eficiência, o que destaca as atividades dos Núcleos de Avaliação de Tecnologia em Saúde (NATS) no Brasil, sendo ainda pouco abordado, em especial, nas graduações.Nesse contexto, o presente trabalho visa caracterizar os NATS e suas potenciais atividades e produtos a serem desenvolvidos e, principalmente, as contribuições para o Sistema Único de Saúde (SUS).Este estudo contempla parte dos dados de um trabalho de conclusão de curso do Instituto de Ciências Farmacêuticas da UFRJ-Macaé (PAULA, 2024), o qual conduziu um levantamento da literatura no período entre novembro/2023 a janeiro/2024 associado aos temas ATS e NATS.Foram realizadas buscas por estudos no Medline, LILACS, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores e os operadores booleanos:[Centre of Health technology assessment] OR [Núcleo de Avaliação de Tecnologia de Saúde] AND [Brazil] OR [Brasil].Dentre os critérios de elegibilidade foram considerados artigos científicos, publicações de anais de eventos, teses e dissertações nacionais publicados nos últimos dez anos.Além disso, rastreou-se informações sobre esta temática no site da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia em Saúde (REBRATS) em abril de 2025 (BRASIL, 2025).Após a coleta dos dados, foram incluídos 11 estudos.Adicionalmente, verificou-se que até 11 de abril de 2025, a REBRATS tinha credenciado 130 NATS, dos quais 98 estão localizados em regiões metropolitanas, e apenas 32 no interior dos estados.Estes núcleos desenvolvem produtos técnicos como Análise Econômica,Revisão Sistemática e Meta-Analise,Diretrizes Metodológicas,Análise de Impacto Orçamentário e Parecer Técnico Científico, sendo este último um dos mais desenvolvidos.Destaca-se uma maior concentração dos NATS na região sudeste (61), sendo norte (4) com o menor número, envolvendo as cinco regiões do país.Registra-se que somente em 2023, os NATS produziram 67% de pareceres técnicos científicos voltados, dentre os produtos desenvolvidos em ATS para o SUS e que visam apresentar de forma técnica e bem estruturada informações relevantes para os gestores, tomadores de decisão e profissionais de saúde.Apesar de poucos estudos terem sido publicados relacionado aos NATS no Brasil, observa-se o crescimento e as atividades destes no país, no intuito de contribuir com o processo de tomada de decisão racional sobre a incorporação ou não de tecnologias no SUS.Mesmo com o aumento do número de NATS, a distribuição destes no país é desproporcional, sendo sua maior concentração na região sudeste.Por fim, é necessário a expansão dos estudos nesta temática, para que a sociedade e os profissionais de saúde possam conhecer a relevância deste importante e crescente campo de atuação a ATS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL.Ministério da Saúde.Entendo a Incorporação de Tecnologias em Saúde no SUS: como se envolver.Brasília,2016. Disponível em: . Acesso em: 15 abr. 2025. PAULA,Larissa Beatriz Souza de.Núcleos de avaliação de tecnologia em saúde e as contribuições para o Sistema Único de Saúde:uma revisão de escopo.Orientadora:Dra. Isabella Piassi Dias Godói. 2024.58 f.TCC (GRADUAÇÃO)-Farmácia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2024. REBRATS. Conheça a classificação dos NATS,2025.Disponível em.Acesso em: 24 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2016**

TITULO:

Envolvimento do heparan sulfato e heparina na sinaptogênese durante a neurorregeneração de ascídias

AUTOR(ES) : **SAMARA DE OLIVEIRA PIMENTEL,TAYNAN MOTTA PORTAL**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A sinaptogênese é crucial para o desenvolvimento e regeneração do sistema nervoso, sendo responsável pela formação e funcionamento das sinapses. Este processo permite a transmissão de sinais elétricos e químicos no cérebro, fortalecendo a aprendizagem e a memória. Entre os principais reguladores da sinaptogênese estão os glicosaminoglicanos (GAGs) de heparan sulfato (HS) e heparina (HEP), cujo padrão de sulfatação é essencial para a modulação da neurorregeneração. A HEP é descrita por reduzir a neuroinflamação, já o H-6S sulfatado atua como regulador positivo da sinaptogênese. A atividade das carboidrato-sulfotransferases (CST), que doam grupos sulfato aos GAGs, determinam esse padrão de sulfatação, mas ainda não se sabe como isso se relaciona à neurorregeneração. As ascídias, invertebrados marinhos do filo Chordata, têm se mostrado modelos eficientes para estudos comparativos envolvendo reparação neural, devido sua capacidade de regenerar por completo o sistema nervoso central (SNC) em adultos. No entanto, carecem de estudos sobre os mecanismos moleculares envolvidos, especialmente sobre os GAGs. Este trabalho pretende investigar o papel dos GAGs de HS e HEP na sinaptogênese durante a neurorregeneração em *Styela plicata.* O SNC foi lesionado com 65 mg/kg de 3-acetilpiridina (3-AP). O complexo neural foi analisado em diferentes tempos (1, 5 e 10 dias) por microscopia de luz, imunofluorescência e RT-qPCR. Os resultados da microscopia revelaram que 1 dia após a exposição à neurotoxina, a região do córtex do SNC apresentou vacuolizações características de degeneração. A imunofluorescência indicou aumento significativo de HS em relação ao controle. Observou-se também aumento nos níveis de HEP após 10 dias, comparado ao 1 dia. Quanto à sinaptofisina, marcador de sinapses, houve diminuição expressiva em 1 dia em relação ao controle, com evidências de sinaptogênese nos dias seguintes. Os dados do RT-qPCR apontam um aumento na expressão de HS e HEP em 1 dia, corroborando os achados da imunofluorescência quanto à resposta inicial do sistema nervoso à lesão. Análises comparativas de sequências de sulfotransferases de HS e HE indicaram que a proteína 2-O-sulfotransferase (Hs2st) apresenta alto grau de similaridade com a de *Homo sapiens*, reforçando nossa hipótese de conservação e parentesco entre essas moléculas. Esses achados indicam que os GAGs, especialmente H-6S e HEP, possuem papéis fundamentais na resposta regenerativa ao dano neural, modulando a sinaptogênese e contribuindo para a recuperação do SNC. Compreender essas interações é essencial para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas e o tratamento de doenças neurodegenerativas. Cintia Monteiro de Barros: Redação, revisão e edição. Supervisão, administração do projeto, investigação e recursos. Taynan Portal Motta: Redação, revisão e edição. Metodologia, investigação, análise formal. Samara de Oliveira Pimentel: Redação, rascunho original, metodologia, investigação e análise formal.

BIBLIOGRAFIA: DALBERG, Carl. et al. Refining the Ciona intestinalis model of central nervous system regeneration. PLos One, v. 4, n. 2, p. e4458, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0004458 EVERED, David; WHELAN, Julie (ed.). Functions of the Proteoglycans. John Wiley & Sons, 2008. Disponível em: https://www.wiley.com/en−us/Functions+of+the+Proteoglycans−p−9780470513392 LÁZARO−PEÑA, Maria I. et al. Synaptogenesis Is Modulated by Heparan Sulfate in Caenorhabditis elegans. Genetics, v. 209, n.1, p. 195−208, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1534/genetics.118.300837.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2021**

TITULO:

ANÁLISE DA ROTULAGEM NUTRICIONAL FRONTAL PRESENTE EM RÓTULOS DE PRODUTORES ARTESANAIS E ADEQUAÇÃO DE RECEITAS PARA EXCLUSÃO DA MESMA.

AUTOR(ES) : **GABRIELA BRAGA PEREIRA,MARIA EDUARDA DUARTE FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LAIS BURITI DE BARROS**

RESUMO:

Determinados nutrientes da composição dos alimentos influenciam a qualidade nutricional, visto que em excesso são prejudiciais à saúde, aumentando o risco do desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. A Rotulagem Nutricional Frontal (RNF) indica a presença de nutrientes críticos nos alimentos, como açúcar adicionado, gordura saturada e sódio, quando estes ultrapassam os limites estabelecidos para 100 g ou 100 mL do produto, conforme a Instrução Normativa nº 75 de 2020. Essa informação é representada por uma lupa na parte frontal da embalagem, com o objetivo de alertar os consumidores e promover escolhas conscientes. O objetivo do estudo é analisar a presença e o tipo de RNF de produtos de produtoras artesanais atendidas pelo projeto de extensão “Alimentos e Meio Ambiente: estratégicas para redução do impacto ambiental e no processamento de alimentos” e adequar as receitas, através da substituição ou redução de ingredientes, para a exclusão da RNF. Foi realizada uma pesquisa quantitativa com 7 produtoras da Região Norte Fluminense-RJ e os dados foram coletados por meio de um formulário elaborado no Google Forms®. Ademais, reuniões virtuais foram realizadas pelo Google Meet®, para orientação da coleta de informações dos ingredientes e rendimento das receitas. Os rótulos foram desenvolvidos utilizando o Gestor Mercado® e a análise da RNF foi feita a partir de tabelas quantitativas elaboradas pela Planilhas Google®. Além disso, foram dadas orientações às produtoras que obtiveram produtos com a RNF para adequação de ingredientes que contribuíram significativamente para o recebimento dos alertas presentes nas receitas originais, buscando a exclusão da RNF. Dentre as adaptações, foi realizada a substituição do creme de cebola industrializado por cebola desidratada e amido de milho; substituição do chocolate ao leite para chocolate 60% de cacau; redução das quantidades de gorduras, como manteiga e óleo de coco, e do açúcar refinado. Ao todo, foram produzidos 158 rótulos, sendo que 61 receberam o alerta nutricional (39%). E deste total, 42% apresentaram o alerta alto em gordura saturada, 16% alto em sódio e 42% alto em açúcar adicionado. Logo, é evidente que a gordura saturada e o açúcar são os nutrientes críticos de maior prevalência, mesmo sendo produtos artesanais. A influência da RNF entre os consumidores promove o aumento do entendimento nutricional e a redução da intenção de compra de alimentos com alertas nutricionais. Conclui-se que a implementação e análise da RNF em produtos artesanais para aquisição de um produto com melhor qualidade nutricional foi satisfatória. As autoras, enquanto estudantes bolsistas do projeto, atuaram de forma integrada na execução, realizando a coleta e análise dos dados, elaboração dos rótulos nutricionais, participação nas reuniões de orientação e na categorização dos resultados apresentados.

BIBLIOGRAFIA: BANDEIRA, L. M.; PEDROSO, J.; TORAL, N.; GUBERT, M. B. Desempenho e percepção sobre modelos de rotulagem nutricional frontal no Brasil. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 55, p. 19, 2021. Disponível em: . Acesso em: 24 jun. 2025. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa – IN N° 75, de 08 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, 9 out. 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa//2020/IN%2075_2020_.pdf?utm_source=chatgpt.com . Acesso em: 24 jun. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2023**

TITULO: **EFEITOS DE UMA ÚNICA SESSÃO DE TREINAMENTO DE FORÇA NA FUNÇÃO COGNITIVA DE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA**

AUTOR(ES) : **ALICE RAMOS DOS SANTOS,DEBORA SARAIVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: Evidências indicam que a deficiência de estrogênio no período pós-menopausal pode intensificar o comprometimento cognitivo, contribuindo para alterações neurodegenerativas associadas ao envelhecimento e ao risco de demência[1,2]. Nesse contexto, o treinamento de resistência (TR) tem se mostrado uma estratégia promissora por seus efeitos benéficos sobre a função cognitiva. Diante disso, esse estudo visa investigar os efeitos de uma única sessão de TR em mulheres pós-menopáusicas, avaliando seu potencial como intervenção ao declínio cognitivo.

Objetivo: Avaliar os efeitos agudos do treinamento de resistência sobre a função cognitiva de mulheres saudáveis na pós-menopausa.

Método: Participaram do estudo, 15 mulheres (idade 60-75 anos), no qual consistia em realizar em um único treinamento de resistência com 3 séries de 8 a 12 repetições de 10 exercícios diferentes, com um minuto de descanso entre as séries e de dois minutos entre os exercícios, totalizando 50 minutos de treinamento. A função cognitiva foi avaliada por meio dos Teste de Substituição de Dígitos por Símbolos (DSST) testes de Trilha 1(TMT-1) e 2 (TMT-2) sendo realizados antes e após os exercícios. O DSST avalia a velocidade de processamento, com isso quanto maior o score melhor o desempenho. O TMT-1 avalia a velocidade de processamento visual, sendo que quanto mais rápido for executado menor o tempo de resolução, assim, quanto menor o score, melhor o desempenho. O TMT-2 avalia as funções executivas e a flexibilidade cognitiva e quanto maior o desempenho, menor o tempo de realização e menor o score.

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 55184922.5.0000.5699).

Resultados: A sessão de treinamento de força com elásticos resultou em melhora significativa na função cognitiva das idosas. Houve redução significativa no tempo de execução dos testes TMT-1 e TMT-2 e aumento significativo no desempenho no teste DSST após a intervenção ($p < 0,001$ para todos). Esses efeitos não foram observados no grupo controle. Além disso, foram encontradas interações significativas entre o tempo e o grupo, indicando que o exercício físico foi responsável pelas melhorias cognitivas observadas.

Conclusão: Esse estudo indica que uma única sessão de TR é capaz de promover alterações cognitivas em mulheres do período pós-menopausa, sugerindo um efeito benéfico na mitigação do declínio cognitivo relacionado a idade, reforçando a importância do TR como estratégia não farmacológico para a saúde cognitiva.

BIBLIOGRAFIA: [1]Phillips, S. M., & Sherwin, B. B. (1992). Effects of estrogen on memory function in surgically menopausal women. Psychoneuroendocrinology, 17(5), 485–495 [2]Birge, S. J. (1996). Is there a role for estrogen replacement therapy in the prevention and treatment of dementia? Journal of the American Geriatrics Society, 44(7), 865–870.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2025**

TITULO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS: EXPERIÊNCIAS DE MÃES COM BEBÊS**

AUTOR(ES) : **LUISA LESSA MATOS,JÚLIA PEREIRA NETO,ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES,CECILLIA OLIVEIRA MUNIZ**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) , os acidentes domésticos são uma das principais causas de morte entre crianças e adolescentes de 1 a 14 anos, com aumento nos casos durante as férias escolares. Quedas, queimaduras, engasgos, intoxicações e ingestão de corpos estranhos estão entre os acidentes mais comuns. Nesse sentido, evidencia-se a importância de compreender o perfil socioeconômico das mães, assim como suas experiências pessoais sobre o assunto, com o propósito de embasar iniciativas direcionadas de prevenção. A análise dessas variáveis permite a condução de intervenções mais eficazes, contribuindo para a qualidade de vida e segurança das crianças. **OBJETIVO**: Descrever a caracterização socioeconômica e as experiências de mães sobre os riscos de acidentes domésticos com bebês, a partir da participação em uma atividade de educação em saúde extensionista. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma pesquisa descritiva, aprovada no CEP UFRJ-Macaé nº: 7.148.147. A coleta de dados foi realizada em outubro de 2024, em uma unidade de saúde pública do município de Macaé/RJ, por duas alunas extensionistas através de conversa temática com 10 mães que aguardavam atendimento. O instrumento utilizado foi formulário digital estruturado sobre perfil socioeconômico e experiências das participantes a respeito do tema. Após a realização da coleta de dados foi entregue um folder com informações sobre os riscos de acidentes domésticos e possíveis medidas de segurança para evitá-los. **RESULTADOS ALCANÇADOS**: Foram alcançadas 10 mães, na faixa etária entre 23-30 anos, tendo em média 1-2 filhos. 60% eram casadas, 30% finalizaram o ensino médio e apenas 20% possuíam vínculo empregatício. As respectivas gestações não haviam sido planejadas, mas em 90% dos casos eram desejadas. 40% das mulheres informam dificuldade de acesso à Estratégia de Saúde da Família, mesmo residindo em bairros sob cobertura da mesma. Todas relatam ter rede de apoio, o que proporciona auxílio na proteção doméstica de recém-nascidos. Em relação à instrução sobre os riscos de acidentes domésticos com bebês, informaram nunca terem sido orientadas por profissionais de saúde e 40% compartilharam experiências de situações que colocaram em risco a vida dos filhos ou crianças do convívio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Constata-se então a vulnerabilidade das mães frente aos riscos de acidentes domésticos com bebês, especialmente diante da falta de orientação por parte dos profissionais de saúde. Apesar da presença de rede de apoio, a ausência de informações adequadas e acessíveis compromete a prevenção desses acidentes, que continuam a representar uma ameaça significativa à saúde materno infantil. Diante disso, reforça-se a importância de ações educativas contínuas e estratégias de promoção da saúde voltadas à capacitação de pais e cuidadores, com ênfase na atuação da atenção básica como ferramenta fundamental para a construção de um ambiente doméstico mais seguro e protetivo para as crianças.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde. Linhas de Cuidado, 2010. Disponível em: https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/puericultura/unidade-de-atencao-primaria/crianca/#Avaliacao&#pills-prevencao-acidentes. Acesso em: 14 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2049**

TITULO:

Impactos da obesidade sobre a função renal: estudo das correlações entre indicadores de obesidade e a doença renal crônica

AUTOR(ES) : **KAYO FERNANDES DIAS**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

A obesidade é uma condição metabólica complexa, de etiologia multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo e associada a um estado inflamatório crônico de baixo grau. Trata-se de um problema de saúde pública global, cuja prevalência crescente representa um fator de risco significativo para diversas comorbidades, incluindo a doença renal crônica (DRC). Evidências científicas indicam que o excesso de peso pode promover alterações hemodinâmicas e estruturais nos rins, como hiperfiltração glomerular, aumento da pressão intraglomerular, fibrose intersticial e proteinúria, favorecendo a progressão da DRC, independentemente da presença de diabetes mellitus ou hipertensão arterial.

O presente projeto tem como objetivo principal investigar a correlação entre parâmetros nutricionais, antropométricos e bioquímicos com a função renal em indivíduos adultos com sobrepeso ou obesidade. Busca-se, com isso, identificar marcadores precoces de comprometimento renal e avaliar o impacto de diferentes abordagens terapêuticas na preservação da função renal, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias diagnósticas e intervenções clínicas mais eficazes.

Trata-se de um estudo longitudinal, prospectivo, envolvendo 120 voluntários adultos, alocados em dois grupos conforme o índice de massa corporal (IMC): com e sem excesso de peso. O grupo com obesidade será submetido a intervenções de redução ponderal, divididas em modalidades clínica (dietoterapia, orientação nutricional e acompanhamento multiprofissional) ou cirúrgica (cirurgia bariátrica), com monitoramento em três momentos distintos ao longo de quatro meses. A coleta de dados nesse grupo será realizada também anteriormente às intervenções de redução ponderal, permitindo a avaliação comparativa dos parâmetros ao longo do tempo. Serão coletados dados antropométricos (IMC, circunferência da cintura, percentual de gordura corporal), bioquímicos (glicemia, perfil lipídico, creatinina, ureia, proteína C reativa, entre outros), além de informações dietéticas por meio de inquéritos alimentares validados.

A função renal será estimada a partir da taxa de filtração glomerular (TFG), calculada pelo clearance de creatinina e complementada por marcadores urinários, como albuminúria e relação albumina/creatinina. Espera-se, com os resultados, identificar fatores nutricionais e metabólicos associados à disfunção renal subclínica, bem como avaliar a eficácia das intervenções na modulação desses fatores.

O estudo tem potencial para gerar evidências relevantes à prática clínica e à formulação de políticas públicas voltadas à prevenção e ao controle da DRC em indivíduos com obesidade, além de contribuir para a formação de profissionais capacitados em pesquisa translacional aplicada à saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA: 1. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 13ª ed. Elsevier, 2017. 2. YANG, Shuting et al. Obesity−Related Glomerulopathy: A Latent Change in Obesity Requiring More Attention. Kidney and Blood Pressure Research, v. 45, n. 4, p. 510–522, 2020. 3. FIGUEIREDO, Bárbara Q. et al. O enorme custo da obesidade para a saúde pública brasileira: Uma breve revisão. Research, Society and Development, v. 10, n. 9, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2053**

TITULO: **O QUE REVELAM AS PESQUISAS ACADÊMICAS SOBRE A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS? UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA NA BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES**

AUTOR(ES) : **LUDMILLA RODRIGUES XAVIER,BRENDA IOLANDA SILVA DO NASCIMENTO,LETICIA DA SILVA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO:

A obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena na educação escolar, instituída pelas Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, representou um marco no compromisso da educação brasileira com a promoção da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) em todas as áreas do conhecimento (Gomes, 2017). No campo do Ensino de Ciências, essa diretriz exige a revisão de conteúdos, práticas pedagógicas e abordagens curriculares que historicamente se organizaram sob uma lógica eurocentrada e excludente (Pinheiro, 2019). Diante disso, este estudo busca responder: de que forma o Ensino de Ciências tem promovido o debate sobre as relações étnico-raciais? **Objetivo:** Caracterizar o perfil da produção científica de teses e dissertações que tratam da interface entre o Ensino de Ciências e as Relações Étnico-Raciais. **Método:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, com base no protocolo de Ramos, Farja e Faria (2014). A busca foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a partir da combinação dos descritores “Relações Étnico-Raciais” e “Ensino de Ciências”. Foram incluídos os trabalhos que abordavam a temática no âmbito da Educação em Ciências (Matemática, Física, Química e Biologia) e que apresentavam ao menos um dos descritores nos campos de busca. Foram excluídas produções que não atendiam aos critérios estabelecidos. A análise dos resumos foi conduzida com base na técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2011), com foco na categorização e sistematização das principais tendências temáticas. **Resultados:** A busca resultou em 43 dissertações e 12 teses. Após leitura e análise dos resumos, foram selecionados 19 trabalhos: 10 dissertações e 9 teses. Desses, 13 são de autoria feminina e 6 de autoria masculina. As defesas ocorreram em 11 estados brasileiros. Das dissertações, 5 foram defendidas no Sudeste, 3 no Nordeste e 2 no Sul; das teses, 5 no Nordeste, 3 no Sudeste e 2 no Centro-Oeste. As temáticas mais recorrentes incluem formação de professores, análise de livros didáticos e desenvolvimento de estratégias pedagógicas para promoção da ERER no Ensino de Química, Biologia e Matemática. Apenas um trabalho abordou especificamente a educação quilombola. **Conclusão:** A predominância de autoras mulheres evidencia sua expressiva contribuição à pesquisa sobre ERER na Educação em Ciências. Ainda assim, a produção acadêmica na área se mostra heterogênea e demanda aprofundamentos teóricos e metodológicos. Reforça-se, portanto, a necessidade de fomentar investigações que qualifiquem essa interface, ampliando o debate étnico-racial no Ensino de Ciências.

BIBLIOGRAFIA: Referências: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições, 2016. GOMES, Nilma Lino. O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017. PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. Educação em ciências na escola democrática e as relações étnico-raciais. Revista brasileira de pesquisa em educação em ciências, p. 329-344, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2066**

TITULO:

A CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UM TEXTO TEATRAL PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

AUTOR(ES) : **KEMBELLY SAYONARA MOURA DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA,RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

Introdução: A arte é reconhecida por diversos autores como uma estratégia importante na mediação de diversos saberes, incluindo a educação ambiental. O teatro, especificamente, é capaz de estimular afetos, ampliar perspectivas e favorecer espaços de diálogo em processos educativos (Tristão, 2005). Além disso, práticas teatrais com temática científica contribuem para aproximar conhecimentos científicos do público, favorecendo a construção de sentidos e ampliando o alcance da divulgação científica (Moreira; Marandino, 2015). Neste contexto, foi concebida a peça teatral intitulada "*Teatro Sustentável: Espetáculo Mágico Sobre Educação Ambiental e Lixo Zero nas Lagoas Costeiras do Norte Fluminense*", que se insere em uma ação de extensão universitária voltada à conscientização sobre o descarte inadequado de resíduos em lagoas costeiras. A proposta adota a linguagem teatral para integrar conhecimentos e engajar estudantes de graduação em práticas educativas colaborativas e transformadoras. A pesquisa orienta-se pelas seguintes questões: como arte e ciência podem ser associadas em atividades de divulgação científica? De que modo a participação no processo de criação impacta a formação acadêmica dos graduandos? **Objetivo:** Analisar o processo de construção coletiva de um texto teatral com temática ambiental a partir da escuta ativa dos estudantes de graduação. **Metodologia:** Esta investigação adota uma metodologia qualitativa. A coleta de dados ocorrerá por meio da observação participante e de entrevistas semi-estruturadas. Primeiramente, serão acompanhadas as reuniões do grupo de graduandos responsáveis pela criação do texto teatral e as observações serão registradas em caderno de campo. Após a conclusão da escrita coletiva, será realizada uma entrevista semi-estruturada com os graduandos que participaram do processo. A interpretação dos dados será feita com base na análise textual discursiva. Ao longo dos encontros, examinaremos a construção do texto, discutindo o conteúdo temático, os aspectos estéticos e a coerência dos personagens. **Resultados esperados:** Espera-se compreender como a mediação artística pode contribuir para processos de divulgação científica e formação acadêmica, valorizando práticas coletivas de produção de conhecimento no contexto da educação ambiental. **Considerações finais:** O projeto busca fortalecer o protagonismo dos estudantes e ampliar seu repertório expressivo e ambiental, promovendo experiências formativas baseadas na articulação entre saberes científicos e práticas educativas sensíveis ao contexto socioambiental.

BIBLIOGRAFIA: TRISTÃO, Martha. Tecendo os fios da educação ambiental: o subjetivo, o coletivo, o pensado e o vivido. Educação e Pesquisa, São Paulo v. 31, n. 2, p. 251−264, maio/ago. 2005. Disponível em: 0,5 (Hulley et al, 2003). Os autores graduandos participaram de todas as etapas da pesquisa, desde o planejamento até a análise e interpretação dos dados. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética, CAAE: 49258313.1.0000.5257. Foram avaliados 112 professores (RS: n= 42; RU: n= 72) com média de idade de 46 anos, sendo 95,6% do sexo feminino. Não foram observadas diferenças para idade (p-valor= 0,57) e sexo (p-valor= 0,36) dos professores de acordo com a localização das escolas. Dentre os avaliados, 62,4% apresentaram excesso de peso e 24,8% obesidade, não havendo diferença estatística segundo a região das escolas (excesso de peso- RS: 53,7% *vs.* RU: 67,6%, p-valor=0,16; obesidade- RS: 24,4% *vs.* RU: 25%; p-valor=0,31). A correlação entre IMC e idade dos professores foi fraca (ρ=0,02; p-valor=0,79). Não observou-se diferença no perfil de peso dos professores em função do contexto geográfico das escolas. Esse resultado sugere que, apesar das particularidades de cada região, os fatores que influenciam o excesso de peso podem ser semelhantes em ambos os contextos, ou que outros fatores para além da localização da escola preponderem na determinação do excesso de peso desses professores. Vale ressaltar a prevalência elevada de excesso de peso e obesidade nas duas regiões, o que reforça a importância de ações de promoção da saúde voltadas para esse público, independente da localização das escolas.

BIBLIOGRAFIA: HULLEY SB, CUMMINGS SR, BROWNER WS, GRADY D, HEARST N, NEWMAN TB. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 2ª Ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003. LOHMAN, T. G.; ROCHE, A. F.; MARTORELL, R. Anthropometric standardization reference manual. Champaign: Human Kinetics, 1988. WORLD HEALTH ORGANISATION. Health promotion glossary. Geneva: OMS, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2111**

TITULO: **PROMOVENDO CONSCIENTIZAÇÃO E EMPATIA SOBRE O HIV ATRAVÉS DE CINEDEBATE EM MACAÉ-RJ/BRASIL**

AUTOR(ES) : **KAROLINNE RANGEL PINHEIRO VILAR,MABEL CAZAL PIZZO,VALENTINA VERGINIA DA COSTA LOPES,KAREN SOUZA DOS SANTOS,MARCELLA NAVEGA CARVALHO MARTINS,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE,SANDRA OLIVEIRA BARCELOS,FABIO MEDEIROS,PABLO FERNANDO CLASS LOIOLA**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA DE CASTRO FARIAS,LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Este texto objetiva descrever uma ação de extensão que utilizou o cinedebate para conscientizar a população deMacaé-RJ/Brasil, sobre a prevenção do HIV/Aids, além de abordar sentimentos de rejeição e estigma que muitas vezes acompanham os indivíduos vivendo com o vírus. Buscou promover uma melhor qualidade de vida para essas pessoas, através do entendimento, empatia e aceitação na comunidade.O cinedebate: (CON)vivendo com HIV/Aids Sem Estigma, foi uma iniciativa do Grupo APHETO, e contou com apoio da Lei Paulo Gustavo de incentivo à cultura, na categoria Cineclubismo. Envolveu docentes/discentes e bolsistas PROFAEX, do IAN-CM-UFRJ em parceria com a equipe multiprofissional do SAE/IST's/Aids de Macaé. Ocorreu entre maio/dezembro/2024, e projeto é cadastrado sob protocolo (270618.1484.219595.15052017), noSIGA/INTRANET/UFRJ. O cinedebate foi organizado de maneira bastante estruturada e interativa, contou com a exibição filmes, documentário e curtas-metragens relacionado ao tema do HIV/Aids. As obras escolhidas abordaramdiferentes aspectos: a experiência de viver com a doença; os desafios do tratamento; o impacto na vida pessoal e profissional, entre outros. Atuou tanto na sala de espera doambulatório quanto no campus universitário, e alcançoupúblico composto por estudantes universitários, pacientes do ambulatório e membros da comunidade em geral. Após cada exibição, um especialista no assunto - que poderia ser um médico, um pesquisador, um psicólogo ou mesmo uma pessoa vivendo com HIV - dava uma breve palestra, contextualizandoo filme, esclarecendo informação errada/enganosa e introduzindo os tópicos para reflexão. Em seguida, abria-se para os participantes compartilharem suas opiniões. Por último, se distribuíam materiais informativos e finalizava com um lanche solidário. Os feedbacks foram altamente positivos. Muitos participantes expressaram que tiveram seus preconceitos e mal-entendidos sobre o HIV esclarecidos, eoutros destacaram que os ajudou a desenvolver uma atitude mais empática e compreensiva, além de promover uma atmosfera de abertura e diálogo sobre um tema que muitas vezes é evitado. O evento contou com a presença de estudantes universitários de diversas áreas, com funcionários do campus e membros do corpo docente, expandindo o alcance do projeto além da população estudantil. No ambulatório, alcançou pacientes que estavam aguardando consultas, pessoas de diferentes faixas etárias, antecedentes socioeconômicos e níveis de saúde. Essa exposição permitiu atingir um grupo de pessoas que poderiam não ter acesso a esse tipo de informação de outra forma. O cinedebate permitiu a interação dialógica na sociedade e as perspectivas futuras incluem sessões de acompanhamento para fornecer um espaço contínuo para discussão e aprendizado, além de expandir o projeto para outros locais e públicos aumentando ainda mais a conscientização sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, Lineker Fernandes et al. CINESUS: a discussão de saúde pública na universidade pela ótica do cinema. Revista de APS, v. 22, n. 4, 2019. SILVA, Drieli Oliveira; SILVÉRIO, Rafaela Fidelis Lima; ALMEIDA, Patty Fidelis de. Dimensões da continuidade dos cuidados na experiência de Pessoas Vivendo com HIV. Saúde em Debate, v. 49, p. e9649, 2025. ZARPELÃO, Sandro Heleno Morais; SIQUEIRA, Larissa Francine Soares; CRISTOVAM, Larissa Capucci. Cinedebate em São Roque e o cinema como experiência educacional. In: VIII CONEMAC-CONGRESSO DE EXTENSÃO E MOSTRA DE ARTE E CULTURA DO IFSP. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2118**

TITULO:

Marcadores urinários revelam sinais ocultos de lesão renal em diabéticos nos primeiros anos de diagnóstico

AUTOR(ES) : **JENNYFER DA SILVA PINHEIRO,DANIELLE LUCIA FERREIRA GONCALVES,NICKSON SCARPINE MALHEIROS,PATRICIA MARA DA SILVA,LARYSSA RODRIGUES MACIEL**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

A diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica caracterizada por resistência à insulina e consequente hiperglicemia, afetando o metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas. Entre suas complicações mais comuns está a doença renal crônica (DRC), que evolui silenciosamente e, na maioria das vezes, é diagnosticada apenas em fases avançadas, associada a alterações hemodinâmicas glomerulares, inflamação renal e disfunção tubular. O presente estudo teve como objetivo investigar a excreção urinária de marcadores bioquímicos em indivíduos com até quatro anos de diagnóstico de diabetes mellitus (DM), visando avaliar o potencial diagnóstico precoce para a Doença Renal Diabética (DRD). Trata-se de um estudo transversal experimental, aprovado pelo Comitê de Ética da UFRJ – Campus Macaé (CAE 80335317.6.0000.5699), realizado com 18 homens entre 30 e 60 anos, divididos em três grupos: controle (CTRL = 8, diagnosticados há até 30 dias (DM30 = 3), e entre dois e quatro anos de diagnóstico (DM2 = 7). As análises foram feitas a partir de coletas de urina de 24h e sangue, com determinação das concentrações de creatinina, uréia, glicose, sódio, cloreto, albumina e proteínas totais por métodos enzimáticos e colorimétricos. O Ritmo de Filtração Glomerular (RFG) foi determinado a partir do clearance de creatinina. Para os demais solutos foram determinados clearance, fração de excreção e massa excretada. A análise estatística foi realizada pelo teste de hipótese ONE-ANOVA, com pós-teste de Tukey, e teste de normalidade de Shapiro-Wilk. Os resultados foram apresentados como média ∓ EPM. As diferenças foram consideradas significativas com valor de $p < 0,05$. Os resultados revelaram menor RFG e maior excreção urinária de glicose, proteínas e albumina no grupo DM2 comparados com o CTRL. Notadamente, o íon cloreto apresentou aumento significativo na excreção urinária já no grupo DM30 e mantida no grupo DM2, demonstrando-se sensível às alterações precoces na função renal induzidas pelo DM. As considerações finais apontam que os indivíduos com até quatro anos de diagnóstico de DM que participaram da pesquisa apresentaram mudanças significativas nos padrões de excreção urinária de solutos e RFG. Além disso, o padrão de excreção urinária de íon cloreto se apresentou como potencial marcador para alterações iniciais de DRD. No entanto, é importante ressaltar que o reduzido número de participantes (n = 18) limita a generalização dos resultados, reforçando a necessidade de estudos com amostras maiores para validação dos achados e consolidação do potencial diagnóstico precoce desses marcadores.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Wagner Luis da Cruz; MILL, José Geraldo. Validação das equações para estimativa da filtração glomerular ajustáveis por raça/cor em adultos de Vitória, Espírito Santo, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 1, p. e15752022, 2024. DE, Shankhajit; KUWAHARA, Shoji; SAITO, Akihiko. The endocytic receptor megalin and its associated proteins in proximal tubule epithelial cells. Membranes, v. 4, n. 3, p. 333−355, 2014. PÉREZ−MORALES, Rosa E. et al. Inflammation in diabetic kidney disease. Nephron, v. 143, n. 1, p. 12−16, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2129**

TITULO: **Proposta para formulação de suplemento de ômega-3 em cápsulas duras: alternativa acessível para suplementação nutricional**

AUTOR(ES) : **AMANDA APARECIDA AGUIAR BALDUCE,DELISE FAN,KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA,ARÍDIO MATTOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

RESUMO:

Introdução: ácidos graxos poli-insaturados (AGPI), como o DHA (ácido docosa-hexaenoico) e o AA (ácido araquidônico), são essenciais para o desenvolvimento cerebral e a função neurológica, representando os componentes principais do Sistema Nervoso Central (SNC), cuja importância para o desenvolvimento inclui participação sobre seu crescimento, função e integridade. Nesse contexto, os ácidos graxos essenciais (AGE) Linoléico (AL, 18:2n-6) e a-Linolênico (ALA,18:3n-3) são adquiridos exclusivamente através da dieta, com animais marinhos sendo uma das principais fontes. Embora seus benefícios sejam amplamente reconhecidos, o consumo de peixes no Brasil é limitado devido ao seu alto custo e à falta de acesso regular, tendo como consequência a procura por suplementos de óleo de peixe para enriquecimento da dieta com ácidos graxos ômega 3 . O uso de cápsulas duras para veiculação de líquidos é uma alternativa promissora, embora ainda pouco explorada. Essa forma farmacêutica oferece vantagens como maior biodisponibilidade, proteção de substâncias sensíveis e facilidade de produção, tudo em uma dose unitária e de administração simples. **Objetivo:** realizar o encapsulamento em cápsulas duras do ácido graxo ômega-3 proveniente de espécies de pescado de baixo custo comercializadas no Mercado Municipal de Peixes de Macaé/RJ no intuito de utilizá-lo para produção de um suplemento alimentar de baixo custo. **Metodologia:** Inicialmente, após identificação das espécies mais vendidas no Mercado Municipal de Peixes de Macaé/RJ, será realizada uma pesquisa na literatura acerca dos valores de ômega 3 presentes nos animais. As três espécies com maior teor de ômega 3 e que sejam de baixo custo (menos de R$30/kg), serão coletadas para caracterização nutricional e identificação do perfil lipídico das amostras, a qual será realizada a partir da extração lipídica, saponificação e metilação de ácidos graxos. Após a extração, o óleo obtido será empregado na preparação de cápsulas duras de gelatina contendo 0,5 % de tocoferol, utilizado como antioxidante. **Resultados esperados:** espera-se identificar espécies de pescado de baixo custo ricas em ômega-3 que possam ser usadas na produção de suplementos nutricionais. Espera-se que estes tenham potencial como coadjuvantes no tratamento de doenças neurodegenerativas infantis no Sistema Único de Saúde (SUS), melhorando o desenvolvimento cognitivo e a qualidade de vida das crianças acometidas com alterações neurodegenerativas. A viabilidade financeira do suplemento será avaliada, e os resultados poderão subsidiar políticas públicas para o aumento do consumo de ômega-3 entre a população brasileira.

BIBLIOGRAFIA: BAZAN, N.G.; MOLINA, M.F.; GORDON, W.C. Docosahexaenoic acid Signal lipidomics in nutrition: Significance in aging, neuroinflammation, macular degeneration, Alzheimer's, and other neurodegenerative diseases. Annu. Rev.Nutr. 2011, 31, 321–351 LENZI-ALMEIDA, K.C.; BOAVENTURA, G. T.; SILVA, M. A. G. Influence of omega-3 fatty acids from the flaxseed (Linum usitatissimum) on the brain development of newborn rats. Nutr. Hosp.vol.26 no.5 Madrid, 2011 MARTINS, J. et al. Cápsulas Duras com Enchimento Líquido ou Semi-sólido: Uma Revisão sobre sua Produção e Aplicação na Liberação de Fármacos. [s.l: s.n.]. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2146**

TITULO: **CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE ENTRE ATLETAS DE JIU-JITSU DO PROGRAMA BOLSA-ATLETA, EM MACAÉ, RJ.**

AUTOR(ES) : **KAROLINE ROSALINO EMMERICK,CYNTHIA GONÇALVES,ALESSANDRA ALEGRE DE MATOS,CLARA DE ALMEIDA SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO:

Introdução: O aumento das doenças crônicas não transmissíveis em países emergentes, como o Brasil, tem sido associado à transição alimentar caracterizada pela substituição de alimentos in natura por alimentos ultraprocessados (AUPs) (Monteiro *et al*., 2018). Entre os fatores que influenciam esse padrão de consumo, destaca-se o nível de escolaridade. No contexto esportivo, atletas representam um grupo particularmente suscetível ao consumo de AUPs, em função da praticidade desses produtos e das exigências impostas pela rotina de treinamentos e competições. Entretanto, ainda são escassos os estudos que analisam a relação entre escolaridade e consumo de AUPs em atletas, o que reforça a necessidade de investigações que aprofundem o entendimento sobre os determinantes desse comportamento alimentar neste grupo. **Objetivo**: Comparar o consumo de AUPs entre atletas de jiu-jitsu beneficiários do programa Bolsa-Atleta no município de Macaé (RJ), de acordo com o nível de escolaridade. **Métodos**: Trata-se de estudo observacional, transversal, com 37 atletas masculinos de jiu-jitsu, entre 18 e 59 anos, vinculados ao programa Bolsa-Atleta em Macaé-RJ (2022–2023). Foram incluídos praticantes com, no mínimo, quatro anos de experiência e três treinos semanais. Excluíram-se mulheres, indivíduos com deficiência física, fora da faixa etária ou sem participação em competições no último ano. O consumo alimentar foi analisado por recordatório de 24 horas, em dia típico, aplicado por profissionais treinados, e os alimentos classificados segundo a NOVA. A escolaridade foi obtida por anamnese nutricional e categorizada em: inferior ao ensino superior ou ensino superior completo (Jung et al., 2024). Aplicou-se estatística descritiva e os testes Qui-quadrado ou Exato de Fisher, com nível de significância de 5% e IC de 95%. CAEE 30474114.8.0000.5291. **Resultados**: A média de idade dos participantes foi de 33 ± 1,9 anos. Do total, 59,5% não possuíam ensino superior. A ingestão energética média foi de 2267,6 ± 610 kcal/dia. Os AUPs representaram 31,1 ± 6,3% da ingestão energética diária e estiveram presentes na dieta do dia anterior de 83,8% dos atletas. Os AUPs mais consumidos foram: bebidas prontas (37,8%), embutidos (27,0%) e pães e torradas (24,3%). Na comparação segundo a escolaridade, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas no consumo de nenhum dos AUPs avaliados (p > 0,05). **Conclusão:** Embora o consumo de AUPs não tenha diferido segundo o nível de escolaridade, observou-se uma elevada participação desses produtos na dieta dos atletas, representando mais de um terço da ingestão energética diária. O alto consumo de AUPs entre os atletas de jiu-jitsu beneficiários do Bolsa-Atleta em Macaé, RJ, destaca a necessidade de atenção à qualidade alimentar dessa população e de estudos adicionais que explorem os fatores associados a esse comportamento alimentar.

BIBLIOGRAFIA: JUNG, S. et al. Associações do Consumo de Alimentos Ultraprocessados com Gordura Corporal e Massa Muscular Esquelética por Fatores Sociodemográficos. Diabetes & Metabolism Journal, v. 48, n. 4, p. 780–789, 31 jul. 2024. MONTEIRO, C. A. et al. The UN Decade of Nutrition, the NOVA food classification and the trouble with ultra-processing. Public Health Nutrition, v. 21, n. 1, p. 5–17, jan. 2018. ILIĆ, A. et al. O consumo de alimentos ultraprocessados não afeta a aptidão neuromuscular e cardiovascular, mas altera a microbiota intestinal em jogadores de basquete de elite. Revista croata de ciência e tecnologia de alimentos, v. 16, n. 1, p. 10–24, 19 de junho de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2149**

TITULO:

Governança e Sustentabilidade em Sistemas Alimentares Urbanos: Experiências e Desafios em Macaé (RJ)

AUTOR(ES) : **CINARA COSTA DE OLIVEIRA,REJANE CORREA MARQUES,ARTHUR MIRANDA DE BARROS PESSOA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO PORPINO DE ARAUJO,RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

Introdução: A situação de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) de uma população está intrinsecamente relacionada ao funcionamento do sistema alimentar em relação ao contexto econômico, político, social e cultural. Diante disso, a governança e a implementação de ações eficazes desempenham um papel importante na promoção de sistemas alimentares urbanos sustentáveis em cidades. **Objetivos:** Identificar iniciativas sustentáveis, pontos críticos e analisar a governança de políticas públicas da cidade de Macaé para a agenda de alimentação urbana. **Metodologia:** O estudo possui abordagem qualitativa e caráter descritivo. A pesquisa foi realizada no município de Macaé (RJ)**.** Foram realizadas seis entrevistas com gestores(as) e atores municipais, a partir de roteiro semiestruturado. **Resultados e Discussão :** Foram descritas quatro possibilidades para alavancar sistemas alimentares urbanos sustentáveis no município de Macaé, sendo estas: expansão da agroecologia; maior articulação entre as secretarias e a participação social, implementação de um mercado municipal e um programa de compostagem. No entanto, também foram apontados limites, como escassez de recursos humanos, ausência de programa de coleta de alimentos, inexistência de Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e mapeamento de pontos críticos para o desperdício de alimentos. **Considerações Finais:** Estas iniciativas podem integrar diversos aspectos das ações das políticas públicas, e com isso ajudar a garantir coerência das políticas alimentares e exercício da intersetorialidade na gestão. A visão sistêmica da alimentação deve permear todas as ações e programas governamentais, sejam as emergenciais, as estruturais ou as transformadoras.

BIBLIOGRAFIA: 1. Abramovay R. Desafios para o sistema alimentar global. Ciência e Cultura. 2021;73(1):53−7. 2. FAO, IFAD, UNICEF, WFP, WHO. The State of Food Security and Nutrition in the World 2023. Urbanization, agrifood systems transformation and healthy diets across the rural–urban continuum. Rome: FAO; 2023. Disponível em: https://doi.org/10.4060/cc3017en. 3. Tângari J, de Araújo GP. Cidade e alimentação: relatório de pesquisa: diálogo União Europeia−Brasil sobre sistemas alimentares urbanos sustentáveis. Embrapa: Alimentos e Território; 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2154**

TITULO: **EFEITOS DE CURTO E LONGO PRAZO DA CAFEÍNA NA COGNIÇÃO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ FRANCES MOUZINHO,CASSILENE RIBEIRO DUTRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

A cafeína é a substância psicoativa mais consumida no mundo, seja em bebidas, alimentos ou medicamentos *(Cappelletti et al., 2015).* Seu principal mecanismo de ação ocorre por meio do antagonismo dos receptores de adenosina A1 e A2A, resultando no aumento da liberação de neurotransmissores como a dopamina, a noradrenalina e o glutamato, e promovendo maior estado de alerta, atenção e vigilância, podendo melhorar, assim a cognição (*McLellan et al., 2016*).

O objetivo do presente trabalho foi revisar e analisar dados da literatura científica sobre os efeitos de curto e longo prazo da cafeína na cognição. Utilizamos o *National Library of Medicine* (PubMed) e o *Scientific Electronic Library Online* (SciELo), a partir dos seguintes descritores “caffeine”, “cognition”, “cognitive and physical performances”, “memory and learning”, “attention” and “reaction time response”.

Haskell-Ramsay et al. (2018) investigaram os efeitos agudos do café com cafeína (100 mg) em adultos jovens e idosos, em comparação àqueles que fizeram uso de café descafeinado e placebo. Utilizando delineamento cruzado, duplo-cego e randomizado, observou-se melhora significativa em tarefas de atenção, maior acurácia e redução no tempo de reação, além de aumento no estado de alerta, melhora no humor e atenuação da fadiga mental.

Doses diárias de cafeína entre 40 a 300 mg otimizam estados mentais mais reativos, especialmente em condições de privação de sono. Já doses acima de 200 mg aumentam a liberação de cálcio intracelular e inibem as enzimas fosfodiesterases, potencializando, assim, a contratilidade muscular, estando associadas à melhora do desempenho físico, como aumento da força, da resistência ao esforço até a exaustão e melhora do desempenho em *sprints*, além da redução da percepção de esforço e dor muscular *(McLellan et al., 2016)*.

Clinicamente, destaca-se o potencial efeito neuroprotetor da cafeína. Estudos epidemiológicos e modelos experimentais demonstram que o consumo crônico de cafeína pode reduzir o risco neurodegenerativo, como as doenças de Alzheimer (DA) e de Parkinson (*Cappelletti et al., 2015*). No caso da DA, a cafeína demonstrou prevenir a formação de placas β-amiloides e o déficit de memória em modelos murinos, além de modular vias inflamatórias e oxidativas cerebrais. Esses efeitos parecem ser mediados principalmente pela ação da cafeína sobre os receptores de adenosina, que desempenham papel chave na homeostase nervosa e na neuroinflamação *(Cappelletti et al., 2015)*.

Portanto, a análise indica que a cafeína exerce efeitos positivos sobre a cognição em curto e longo prazo, com destaque para seu impacto na atenção, na prevenção de fadiga mental e na possível proteção contra doenças neurodegenerativas que afetam a memória. Esses achados reforçam a relevância de se compreender melhor os mecanismos moleculares e funcionais da cafeína no sistema nervoso central.

BIBLIOGRAFIA: CAPPELLETTI, Simone et al. Caffeine: Cognitive and physical performance enhancer or psychoactive drug? Current Neuropharmacology, v. 13, n. 1, p. 71–88, 2015. HASKELL-RAMSAY, Crystal F. et al. The acute effects of caffeinated black coffee on cognition and mood in healthy young and older adults. Nutrients, v. 10, n. 10, p. 1386, 2018. McLELLAN, Tom M.; CALDWELL, John A.; LIEBERMAN, Harris R. A review of caffeine’s effects on cognitive, physical and occupational performance. Neuroscience & Biobehavioral Reviews, v. 71, p. 294–312, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2156**

TITULO: **EDUCAÇÃO MÉDICA E DIVERSIDADE RACIAL : A SUBREPRESENTAÇÃO DE CORPOS NEGROS NO ENSINO DA MEDICINA E DA DERMATOLOGIA.**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA SILVA NUNES CORDEIRO,CECILIA ABDANUR ESTEPHAN REIS,MATHEUS MENDONCA DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A responsabilidade do ensino médico com a diversidade racial é primordial na formação dos profissionais de saúde, os quais devem ser devidamente habilitados para promover a assistência integral àqueles que requerem cuidado. No entanto, historicamente, o racismo é um marcador presente na estruturação do ensino, de modo que o currículo médico ignora as especificidades da população negra no âmbito da formação acadêmica. Como consequência, a negligência quanto às particularidades clínicas e epidemiológicas de corpos negros - observada mediante irrisória represtação desse grupo populacional nas aulas e nos materiais de ensino, por exemplo - enfraquece o processo da assistência médica e alimenta o racismo estrutural.

Por isso, a seguinte pesquisa tem como objetivo avaliar o grau de contato dos discentes do curso de medicina e dos médicos especializados em dermatologia com representações de corpos negros no contexto de ensino, além de buscar analisar a presença ou a ausência de orientação voltada especificamente para a pele negra ao longo da formação.

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e caráter descritivo. Os participantes do estudo serão discentes do curso de Medicina, desde o ciclo básico ao internato, bem como médicos dermatologistas. A técnica de coleta das informações será entrevista semiestruturada, aplicada por meio do Google Forms (questionário on-line autopreenchido), considerada fonte primária do estudo.

A atuação dos autores será baseada em: revisão de literatura, coleta de dados, descrição objetiva, sistemática e interpretativa dos dados obtidos, redação e submissão de artigo.

Já os resultados esperados incluem a observação da perpetuação da exclusão racial no ensino médico, desde a graduação até a especialização/residência, comprovando a necessidade de transformações no currículo acadêmico para melhor formação profissional e atendimento da população.

BIBLIOGRAFIA: Alchorne, M. M. de A., & Abreu, M. A. M. M. de. (2008). Dermatologia na pele negra. Anais brasileiros de dermatologia, 83(1), 7–20. https://doi.org/10.1590/s0365-05962008000100002 Batista, L. E., Santos, M. P. A. D., Cruz, M. M. da, Silva, A. da, Passos, S. C. da S., Ribeiro, E. E., Toma, T. S., & Barreto, J. O. M. (2022). Brazilian scientific production on the health of the black population: a rapid scoping review. Ciencia & saude coletiva, 27(10), 3849–3860. https://doi.org/10.1590/1413-812320222710.07782022 Narla S, Heath CR, Alexis A, Silverberg JI. Racial disparities in dermatology. Arch Dermatol Res. 2023 Jul;315(5):1215-1223. doi: 10.1007/s00403-022-02507-z. Epub 2022 Dec 12. PMID

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2161**

TITULO:

Ambiente alimentar e avaliação antropométrica de crianças da rede municipal de educação de Macaé-RJ

AUTOR(ES) : **KYSSILA BARBOSA DE FREITAS,JULIANA DE BARROS FERREIRA,MARIA EDUARDA RISSO ALVARENGA,MAYARA APARECIDA MENDES,LANA SILVA SHIBASAKI ENGEL,PRISCILA VIEIRA PONTES,ANA ELIZA PORT LOURENÇO,LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS VARGAS BOTELHO,NAIARA SPERANDIO**

RESUMO:

Introdução: O ambiente alimentar tem papel central na emergência da obesidade como um relevante problema de saúde pública. O ambiente escolar se configura como um espaço estratégico para a promoção da alimentação adequada e saudável, uma vez que as crianças passam grande parte do seu tempo na escola, e a infância é uma fase determinante para a formação de hábitos alimentares. Objetivo: Avaliar o ambiente alimentar e o estado nutricional de crianças matriculadas na rede pública de Macaé. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ambiente Alimentar (NEPA) em parceria com o Programa Saúde da Escola (PSE). Foi realizado um estudo piloto em uma instituição de educação infantil localizada na Serra, em novembro de 2024. O ambiente alimentar escolar foi avaliado por meio de um questionário desenvolvido para esta finalidade, composto pelas seções: informações da escola; ambiente alimentar da escola; cantina; e entorno escolar. Aferiu-se peso e altura dos alunos matriculados nos turnos da manhã e da tarde. Foram calculados os indicadores Estatura-para-Idade e Índice de Massa Corporal-para-Idade, estratificados por sexo. Resultados parciais: Foram avaliados 291 alunos nesse estudo piloto. Em relação ao ambiente alimentar aspectos positivos observados foram: a oferta de alimentação pelo Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAE), presença de bebedouros com água filtrada, ausência de cantina e publicidade de alimentos no interior da escola, presença de horta e ausência de vendedores ambulantes no entorno. Como aspectos negativos destaca-se: ausência de controle da qualidade dos alimentos trazidos de casa pelos alunos, ausência da educação alimentar e nutricional (EAN) no projeto político pedagógico da escola e a comercialização de alimentos ultraprocessados no entorno escolar. A avaliação antropométrica revelou que 17,8% das meninas e 23,1% dos meninos estavam com excesso de peso. A baixa estatura estava presente em 4,7% das meninas e 7% dos meninos. Serão avaliadas aproximadamente 50 escolas em 2025, escolhidas pela gestão do PSE do município, a partir de critérios de vulnerabilidade social, todos os estudantes dessas escolas serão pesados e medidos. Considerações parciais: O estudo piloto revelou um ambiente escolar com condições estruturais que favorecem práticas alimentares saudáveis, ainda que coexistam fatores limitantes, como a falta de controle dos alimentos trazidos de casa, a influência negativa do entorno escolar e a ausência da EAN enquanto tema transversal no currículo. As prevalências de excesso de peso e baixa estatura indicam a coexistência de múltiplas formas de má nutrição, especialmente, entre os meninos, o que reforça a importância do monitoramento nutricional contínuo. A ampliação da coleta para outras escolas ao longo de 2025 permitirá uma análise mais abrangente e representativa que subsidiará o planejamento de ações do PSE e do PNAE no âmbito municipal em 2026.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Portaria interministerial nº 1010, de 8 de maio de 2006. Institui as diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2006. CARMO, A.; ASSIS, M.; CUNHA, C.; OLIVEIRA, T.; MENDES, L. The food environment of Brazilian public and private schools. Cadernos de Saúde Pública, 2018. FAO. 2019. School Food and Nutrition Framework. Rome. 36 pp. Licence: CC BY−NC−SA 3.0 IGO.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2164**

TITULO:

POTENCIAL TERAPÊUTICO DE PLANTAS MEDICINAIS DOS BIOMAS BRASILEIROS NA REDUÇÃO DOS DANOS CAUSADOS POR ISQUEMIA E REPERFUSÃO CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **BRENO AZEVEDO BRAGA,STEFANE RIBEIRO DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **AINá EIRAS DOMINGOS**

RESUMO:

As doenças isquêmicas do coração, lideram o ranking de causas de morte no mundo. Por isso, os eventos de isquemia e reperfusão cardíacos (IR) representam um grande desafio clínico, uma vez que o restabelecimento do fluxo sanguíneo, embora essencial, pode agravar lesões teciduais ocorridas durante a isquemia. Portanto, é de extrema importância o desenvolvimento de pesquisas que identifiquem alternativas terapêuticas capazes de mitigar os danos oxidativos, inflamatórios e apoptóticos relacionados ao processo de IR. O Brasil, devido à sua grande biodiversidade, oferece um amplo repertório de plantas medicinais com potencial farmacológico ainda pouco explorado. O objetivo deste trabalho foi identificar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, espécies vegetais nativas ou encontradas em território brasileiro com potencial terapêutico para atenuar os danos de IR cardíacos. A busca foi realizada nas bases científicas PubMed e Google Acadêmico, tanto em português quanto em inglês, utilizando os seguintes termos livres relacionados ao tema: “Plantas Medicinais Brasileiras”, “Plantas Brasileiras com Efeito Cardioprotetor” e “Efeito Cardiovascular da Alpinia Zerumbet”. Foram incluídos estudos experimentais e revisões da literatura publicados entre 1995 e 2024, que abordassem o efeito cardioprotetor de extratos vegetais ou compostos isolados de plantas brasileiras ou encontradas no Brasil. Os resultados da revisão apontaram a Alpinia zerumbet como uma das espécies mais promissoras. Popularmente conhecida como colônia em diversas regiões do país, incluindo a restinga da região norte do estado do Rio de Janeiro, essa planta tem sido objeto de estudos que sugerem sua capacidade de atenuar os efeitos deletérios da IR. Os mecanismos propostos envolvem ação antioxidante, modulação da resposta inflamatória e possível interferência em vias de sinalização relacionadas à morte celular. Os dados da literatura indicam que a Alpinia zerumbet possui potencial terapêutico, sendo capaz de minimizar os danos de IR cardíacos. Dessa forma, conclui-se que os dados reunidos reforçam o potencial terapêutico da Alpinia zerumbet como agente cardioprotetor frente aos danos causados pela isquemia e reperfusão. Seus efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e moduladores da resposta autonômica sugerem um papel relevante na atenuação de lesões miocárdicas. No entanto, são necessários mais estudos para aprofundar a compreensão de seus mecanismos de ação e validar seu uso como alternativa terapêutica segura e eficaz no contexto clínico (HOLANDA et al., 2023; NISHIDONO; TANAKA, 2024; PAULINO et al., 2019).

BIBLIOGRAFIA: HOLANDA, T. M. et al. Effect of essential oil of Alpinia zerumbet on cardiovascular and autonomic function in rats with isoproterenol induced acute myocardial infarction. Anais da Academia Brasileira de Ciencias, v. 95, n. suppl 1, 2023. NISHIDONO, Y.; TANAKA, K. Phytochemicals of Alpinia zerumbet: A Review. Molecules (Basel, Switzerland), v. 29, n. 12, 14 jun. 2024. PAULINO, E. T. et al. Cardioprotective effects induced by hydroalcoholic extract of leaves of Alpinia zerumbet on myocardial infarction in rats. Journal of Ethnopharmacology, v. 242, 5 out. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2166**

TITULO: **AÇÃO INTERDISCIPLINAR DE PROJETOS DE EXTENSÃO EM MINICURSO: COLABORAÇÃO E IMPACTO NO AMBIENTE ACADÊMICO.**

AUTOR(ES) : **MABEL CAZAL PIZZO,KAROLINNE RANGEL PINHEIRO VILAR,VALENTINA VERGINIA DA COSTA LOPES,KAREN SOUZA DOS SANTOS,MARCELLA NAVEGA CARVALHO MARTINS,KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE,SANDRA OLIVEIRA BARCELOS,CLICIA MARA MOREIRA MESQUITA,TANIA LUCIA DE SOUZA ROCHA CARDOSO,FABIO MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,FLÁVIA DE CASTRO FARIAS,LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

As ações integradas de projetos de extensão através deminicursos no ambiente acadêmico são vitais por vários motivos: permite que diferentes projetos compartilhem recursos, conhecimentos e experiências, o que pode aumentar a eficiência e a eficácia de suas ações. Além disso, a colaboração entre projetos promove uma abordagem mais holística e interdisciplinar, o que é importante no ambiente universitário. Finalmente, facilita a disseminação e o impacto de suas atividades, e os projetos podem alcançar um público mais amplo, incluindo não apenas a comunidade acadêmica, mas também outras partes interessadas relevantes, como formuladores de políticas, profissionais e a sociedade.Neste contexto, visamos relatar a experiência vivenciada da integração de 3 projetos acadêmicos de extensão, narealização de um minicurso, com intuito de promover as ações direcionadas à valorização da construção de uma comunidade acadêmica de práticas coletivas inspiradas no fortalecimento e aprendizado uns com os outros, no tripéensino-pesquisa-extensão. Para o desenvolvimento deste texto optou-se por uma metodologia descritivo-reflexiva sobre o tema e se trata de um relato de experiência dos docentes/discentes envolvidos nos projetos de extensão APHETO; NUTDOC e Promoção da Participação Social, do Instituto de Alimentação e Nutrição-IAN do Centro Multidisciplinar-CM/UFRJ – Macaé-RJ/Brasil. Ominicurso “O Acadêmico na Extensão Universitária Extramuros”, foi realizado pelos projetos no II Simpósio do IAN em 2024.2. As etapas usadas para implementar o minicurso incluíram: 1)Preparação: fase de organização dos recursos necessários, estabelecimento dos objetivos e expectativas para o minicurso; preparo de questões, atividades e reflexões entre os participantes dos projetos; 2)Decisão e elaboração: fase de compartilhamento de experiências, ideias e aprendizados, “uns com os outros”, reforçar o que foi aprendido, e fortalecendo a aprendizagem colaborativa; 3)Análise e feedback: fase de reflexões e feedback dos participantes para identificar áreas de sucesso e as que precisam de melhorias. Essas informações poderão ser usadas para melhorar futuros eventos (minicursos ou outras modalidades). Esta ação, de minicursos provou ser uma ferramenta valiosa para promover a colaboração e o impacto no ambiente universitário e extramuros, com troca interdisciplinar de conhecimentos e experiências, levando a um melhor entendimento e apreciação das diferentes disciplinas envolvidas. Pode-se perceber que ajudou a estreitar a lacuna entre a teoria e a prática e permitiu que os participantes aplicassem o que aprenderam em um contexto real. Isso, por sua vez, aumentou o engajamento e a motivação dos estudantes e reforçou a importância da aprendizagem dialógica. Vale ressaltar que para maximizar os benefícios desses projetos de extensão, é crucial garantir que sejam bem planejados e executados, com tema pertinente, e viabilizar adequado preparo, além da disponibilização de recursos suficientes.

BIBLIOGRAFIA: BISPO, Emanuella Pinheiro de Farias; TAVARES, Carlos Henrique Falcão; TOMAZ, Jerzuí Mendes Tôrrez. Interdisciplinaridade no ensino em saúde: o olhar do preceptor na Saúde da Família. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 18, p. 337-350, 2014. DA COSTA, Acaahi Ceja de Paula et al. Educação e Saúde: a extensão universitária como espaço para tencionar e pensar a educação em saúde. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 4, p. 21616-21630, 2020. FASSINA-CE, Patricia; AUGUSTIN, Pietra Cristina; ROTHER, Rodrigo Lara. Relatos de práticas e os Impactos das Ações do Projeto de Extensão “Cuidando de Quem Cuida” na Transformação Social e na Formação dos Estudantes Universitários.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2206**

TITULO:

CINEMA DA (DES)INFORMAÇÃO DO PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **MARIANA DA SILVEIRA FERREIRA,LUCILENI RODRIGUES DE SANTANA,KAYLANE DIAS,PRISCILA VIEIRA PONTES,AINá EIRAS DOMINGOS,LUANA MONTEIRO,NAIARA SPERANDIO,RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA ELIZA PORT LOURENÇO,SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO:

O "Impacto e Transformação Social" é uma das diretrizes fundamentais da extensão universitária. Essa diretriz orienta que as ações extensionistas devem promover mudanças concretas nas comunidades, contribuindo para o avanço social, cultural, econômico e ambiental. Aliada a essa diretriz, desde a sua criação, o Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde (PIPS) tem se dedicado a fortalecer o vínculo com a comunidade por meio de ações, dentre essas: a Feira de Arte, Cultura e Saúde. Através de atividades lúdicas e educativas, a Feira cria um ambiente de troca de saberes e intensifica a integração entre os projetos participantes do programa e a sociedade. Em sua última edição, ocorrida na Cidade Universitária de Macaé em outubro de 2024, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a Feira incluiu a atividade “Cinema da (Des)Informação”, uma sessão de vídeos curtos, seguida de discussão coletiva, junto a estudantes do ensino fundamental, médio e professores. O objetivo deste relato é compartilhar a experiência vivenciada nesta ação. O cinema foi organizado de modo colaborativo entre os membros de diferentes projetos do PIPS e tinha por objetivo estimular o público a refletir sobre a divulgação de informação e desinformação na área da saúde e suas consequências. Foram exibidos dois vídeos: o primeiro, informando sobre alimentação saudável, e o segundo, sobre um episódio envolvendo desinformação, veiculado em uma rede social e que teve grande repercussão na mídia. Após cada exibição, que durava aproximadamente 30 minutos, as discentes extensionistas, com o auxílio das professoras, estimulavam a reflexão dos participantes, promovendo comunicação dialógica e troca de saberes. Ao final de cada sessão, os participantes eram convidados a escrever suas reflexões em post-its, abordando “Qual informação você descobriu hoje?” e/ou “Qual desinformação você descobriu hoje?”. Os post-its foram colados em cartazes para visualização coletiva. Cerca de 200 pessoas participaram das sessões de cinema que abrangeu um público composto por alunos do quinto e sexto ano do Ensino Fundamental, do terceiro ano do Ensino Médio, de uma turma de formação de jovens aprendizes e por seus respectivos professores. Ao todo, 86 reflexões foram coletadas, 70 relacionadas à informação e 16 relacionadas à desinformação. Alguns participantes registraram através dos post-its que as seguintes informações foram descobertas durante a atividade: “Hoje aprendi a diferença entre alimentos processados e ultraprocessados”, “Ler rótulos é fundamental!”, “Descobri que pão de forma é um ultraprocessado”. Em relação à desinformação, um dos participantes fez o seguinte registro: “Não acreditar em tudo que se vê na internet”. Como conclusão, as reflexões feitas pelos participantes mostraram que o objetivo da atividade foi alcançado, ressaltando a importância de atividades interdisciplinares que promovam reflexão sobre (des)informação em saúde e suas consequências para a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: FORPROEX. Fórum de Pró – Reitores de Extensão Universitária das Instituições públicas de Educação Superiores Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2012. PAIVA, Ana; LEMOS, André. Desafios da comunicação de surtos epidêmicos quando a desinformação se espalha nas redes sociais. Reciis − Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 366−372, abr./jun. 2019..

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2214**

TITULO:

A exposição a microplásticos e os riscos do desenvolvimento de neoplasias: uma revisão bibliométrica

AUTOR(ES) : **CATHERINE CORDEIRO FILETTI,ANA CLARA GONÇALVES DA SILVA,EDIVÂNIA GAIA VALENTIN,JOYCE MENDES DE ANDRADE,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,YASMIM DE LIMA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO:

Objetivo: Mapear e analisar, na literatura científica, estudos que retratem a associação entre a exposição a microplásticos e o desenvolvimento do câncer. Metodologia: Este é um estudo bibliométrico conduzido na base de dados MEDLINE e utilizou-se os descritores “microplásticos” e “neoplasias”. A busca inicial resultou em 60 artigos, dos quais 25 atenderam aos critérios estabelecidos e foram incluídos na análise. O processo metodológico deu-se em quatro etapas principais: definição do problema e dos critérios de busca; coleta de dados; análise dos conteúdos selecionados; e organização e apresentação dos resultados. Resultados: A análise dos artigos selecionados evidenciou que 80% dos estudos são de caráter experimental, com destaque para modelos in vitro. Em relação aos tipos de câncer abordados, o câncer de mama foi o mais recorrente, representando 24% das publicações, seguido pelo câncer colorretal (20%). Os cânceres de colo do útero, gástrico, de próstata, de pele e de pulmão foram abordados em 8% dos estudos cada. Em termos de achados, efeitos citotóxicos e inflamatórios, incluindo estresse oxidativo, danos ao DNA e ativação de vias pró-inflamatórias, foram relatados em 40% dos artigos. A influência dos microplásticos na proliferação e migração de células tumorais foi observada em 36% dos estudos, enquanto 24% identificaram alterações nos perfis metabólicos das células expostas. Além disso, 12% dos estudos indicaram que a presença de microplásticos pode induzir resistência à quimioterapia, comprometendo a eficácia dos tratamentos contra o câncer. Em relação a dinâmica temporal, a maior incidência de artigos científicos publicados foi em 2024 correspondendo a 32% do total de artigos, seguidos pelos anos de 2023 (28%) e 2025 (24%). Quanto à localidade das publicações em relação a distribuição dos países, a maior incidência de publicações ocorreram na China, correspondendo a 48%, seguido pela Alemanha com 12%. No que se refere à profissão dos autores das publicações analisadas, foram identificadas 6 categorias profissionais, sendo que 12% dos autores não tiveram a sua profissão identificada, com destaque para os médicos, que representaram 60% dos pesquisadores. Considerações finais: A análise bibliométrica mostrou que a exposição a microplásticos pode estar ligada ao surgimento e agravamento de diferentes tipos de câncer como, mama, colo de útero e gástrico. Podendo interferir diretamente no processo carcinogênico e no tratamento das neoplasias. Assim, diante da ampla presença dos microplásticos no ambiente, a presente revisão traz um tema relevante para a saúde pública e a pesquisa científica.

Todas as autoras participaram de forma integral na construção do resumo.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Temperatura máxima. Revista Rede Câncer, edição 43, abril 2019. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//02_rc43_comportamento.pdf. Acesso em: 23 abr. 2025. RUGGIERI, Lorenzo et al. Rising Concern About the Carcinogenetic Role of Micro−Nanoplastics. International journal of molecular sciences, Itália, v. 26, n. 1, dez 2024. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39796071/. Acesso em: 23 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2215**

TITULO:

Lendo sobre cosméticos: E aí, é verdade? Integrando ciência, ensino e extensão

AUTOR(ES) : **TAINÁ REBELO E RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA DETONI,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,CAROLINA GONÇALVES PUPE,ARÍDIO MATTOS JUNIOR,CAMILA CRISTINA GUIMARÃES NOBRE**

RESUMO:

O projeto de extensão *Lendo sobre Cosméticos: e aí, é verdade?* surgiu em 2022 com o intuito de promover a educação científica em torno do uso de cosméticos, respondendo à crescente demanda da população por informações confiáveis sobre esses produtos. Diante do volume de conteúdos compartilhados em redes sociais e sites sem respaldo técnico, o projeto se propõe a traduzir o conhecimento acadêmico em linguagem acessível, fomentando o senso crítico da comunidade e incentivando práticas seguras de consumo. A proposta é conduzida por discentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (campus Macaé), com orientação de professores e técnicos administrativos vinculados ao curso de Farmácia, e se estrutura sobre os pilares da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O grupo atua por meio de diferentes frentes: produção de conteúdo para redes sociais, oficinas temáticas, palestras e eventos em espaços públicos. Em 2024, o projeto ampliou seu escopo de atuação com atividades em novos espaços e públicos. Realizou-se a participação em eventos, no qual foi realizada uma oficina prática de leitura de rótulos de protetores solares — atividade que estimulou a aquisição e uso racional dos cosméticos e o diálogo entre estudantes e visitantes. O projeto também marcou presença na Semana de Ciências Farmacêuticas da universidade, fortalecendo a integração com a comunidade acadêmica, e levou seu estande para o shopping Plaza Macaé, ponto estratégico da cidade, promovendo uma abordagem mais informal e educativa com os frequentadores do local. Nesses encontros, temas como proteção solar e hidratação cutânea foram abordados de forma interativa. Aferições de hidratação da pele e distribuição de material educativo complementaram a experiência. Em todos os eventos, as dúvidas do público foram cuidadosamente registradas e posteriormente utilizadas como base para o desenvolvimento de conteúdo digital e esclarecimento ao perguntante. O uso das redes sociais, especialmente do Instagram, foi consolidado como ferramenta essencial para ampliar o alcance do projeto. A página tem servido como canal direto de comunicação com o público, divulgação de informações baseadas em evidências científicas e interação constante com seguidores de diferentes perfis etários e socioculturais. Os resultados das ações realizadas até o momento evidenciam a relevância de iniciativas de extensão universitária que atuam na interface entre ciência e sociedade. O projeto tem se mostrado eficaz na promoção da educação em saúde, no fortalecimento da imagem da universidade como espaço aberto ao diálogo e no incentivo ao protagonismo estudantil em atividades de impacto social. A partir dessas experiências, reafirma-se o papel do diálogo entre sociedade e universidade como instrumento transformador, capaz de aproximar o conhecimento acadêmico das realidades e necessidades da população.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ, A. P. ; MELLO, A. C. ; STULZER, H. K. ; FOPPA, T. ; SILVA, M. A. S. . Avaliação da qualidade das informações obtidas na Internet relacionadas à segurança do uso de cosméticos.. In: IX Congresso Brasileiro de Informática em Saúde, 2004, Ribeirão Preto. Anais do IX Congresso Brasileiro de Informática em Saúde, 2004. p. 937−941. MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro; PEDROSA, Marcos (org.). Pesquisa em divulgação científica: textos escolhidos. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT−CPCT), 2021. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. MEC, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2218**

TITULO:

INVESTIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MOLECULARES E DO PAPEL DO MICROAMBIENTE TUMORAL NA PROGRESSÃO E NA METÁSTASE DO NEUROBLASTOMA INFANTIL USANDO A TÉCNICA FISH

AUTOR(ES) : **GABRIEL PEREIRA RIBEIRO,VITOR DESSANTI BOTAFOGO GONÇALVES,CRISTIANE FERREIRA-FACIO,CRISTIANE MILITO,ELAINE SOBRAL DA COSTA,INES MOTTA,ALBERTO ORFAO,JOSé MARíA SAYAGUéS**

ORIENTADOR(ES): **DAIANA VIEIRA LOPES ALVES**

RESUMO:

Introdução: O neuroblastoma (NB) representa 7-10% dos cânceres pediátricos. Sua taxa de mortalidade excede 90% em estágios avançados. O NB é altamente heterogêneo, desde formas agressivas até regressão espontânea. Alterações genéticas, como amplificação de MYCN e ganho de ALK, impulsionam a progressão do tumor, mas os mecanismos dentro do microambiente tumoral são pouco compreendidos. Este estudo analisa alterações genéticas no NB e o papel do microambiente tumoral na progressão e metástase. Métodos: Amostras de tumores sólidos foram caracterizadas por imunofenotipagem, citometria de fluxo e hibridização in situ por fluorescência (iFISH) para detectar alterações genéticas. Para estudar o microambiente tumoral, modelos de co-cultura de células NB com estroma de medula óssea foram usados, juntamente com modelos tridimensionais in vitro para investigar interações tumorais e mecanismos de metástase. Resultados: Encontramos apenas 20% de amplificação de MYCN e 2,8% de ALK. A análise revelou ganho de MYCN e ALK (49% e 46%, respectivamente) e hiperdiploidia (11%) como as principais alterações genéticas. Tumores sem amplificação de MYCN, mas que apresentaram ganho conjunto de MYCN/ALK (37% 2p23_24), com alta taxa de mortalidade. Amostras metastáticas apresentaram perfil fenotípico e clonal semelhante ao do tumor primário, mas com diferentes porcentagens de clones apresentando alterações genéticas específicas, especialmente no ganho de 17q22 (cerca de 20% a mais na população metastática). Conclusão: O estudo revela que a sequência de alterações genéticas na NB varia de acordo com o grau de diferenciação das células tumorais, fornecendo novos insights sobre sua heterogeneidade clínica. O estudo do microambiente tumoral por meio de modelos de FISH e cocultura será feito em ensaios futuros e aumentará a compreensão dos mecanismos de metástase, oferecendo potencial para melhor estratificação de risco e desenvolvimento de terapias mais eficazes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 35130014.6.3003.5249/35130014.5264).

Apoio financeiro: FAPERJ e Fundação do Câncer.

BIBLIOGRAFIA: 1− Shimada, H et al. “The International Neuroblastoma Pathology Classification (the Shimada system).” Cancer vol. 86,2 (1999): 364−72. 2− Okcu, Mehmet Fatih et al. “Flow cytometry and fluorescence in situ hybridization to detect residual neuroblastoma cells in bone marrow.” Pediatric blood & cancer vol. 45,6 (2005): 787−95. 3− Sayagués, José María et al. “Intratumoral patterns of clonal evolution in meningiomas as defined by multicolor interphase fluorescence in situ hybridization (FISH): is there a relationship between histopathologically benign and atypical/anaplastic lesions?.” The Journal of molecular diagnostics : JMD vol. 6,4 (2004): 316−25.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2223**

TITULO:

A equidade como fundamento constitucional do direito à Saúde: intervenções educativas no contexto gestacional pelo PET-Saúde em Macaé-RJ.

AUTOR(ES) : **MARCIO WILLIAN NARCISO JUNIOR,CAROLINE BARBOSA NOVAIS,MARIANA DAVIS MESSIAS DE OLIVEIRA,LARA PETRA RIBEIRO FURTADO,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,JULIA DE PAULA BRANDO,VICTORIA BOIM PEREIRA,WISLEY ARAUJO DE LIMA ALMEIDA,ANA ELISA DIAS GOMES VIZELLA,FABIANA PASCHOAL DOS SANTOS,GISELE RAIMUNDO PASTANA**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA,HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

Introdução: O direito à saúde no Brasil, amparado pela Constituição Federal, garante o acesso pleno e igualitário aos serviços de saúde a todos os cidadãos, sendo um direito social essencial e imprescindível. Nesse contexto, o princípio da equidade, enquanto adequação da norma geral às particularidades vivenciadas por cada pessoa atendida pelo Sistema Único de Saúde, atua como um instrumento para garantir a efetivação e a personalização desse direito constitucional conforme cada caso. Aplicado ao SUS, tal entendimento reforça a ideia de que o enfrentamento das iniquidades no sistema de saúde é uma obrigação jurídica, e não apenas uma escolha política ou técnica. **Objetivo:** Relatar as ações do subgrupo "Estratégias e ações de educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal" no contexto extensionista do Programa PET - Equidade, sobre o âmbito da sala de espera do Núcleo de Atenção à Mulher e à Criança e da Estratégia de Saúde da Família - Fronteira, no município de Macaé-RJ. **Metodologia:** Consistirá no uso de folders, orientações orais e dinâmicas, de caráter informativo com o público das unidades, nas salas de espera, a fim de exercer a troca dialógica com este coletivo, realizado pelos discentes dos cursos de Medicina, Nutrição e Enfermagem da UFRJ-Macaé, e de Direito da UFF-Macaé, participantes do PET-Saúde Equidade, durante o segundo semestre de 2025. Em face das necessidades vislumbradas, constatou-se uma deficiência na difusão de informações acerca dos direitos e garantias legais das pessoas que gestam ao público alvo a que se destina tais prerrogativas. **Resultados esperados:** A partir de revezamentos nas unidades de saúde, os discentes realizarão conversas com os pacientes, visando instruí-los quanto às legislações que os resguardam, bem como os locais em que é possível efetivar tais direitos, seja no âmbito municipal ou estadual. Espera-se que as ações extensionistas desenvolvidas no segundo semestre de 2025 contribuam para o empoderamento das gestantes, fortalecendo seu protagonismo no processo gestacional e puerperal. Além disso, a produção de material educativo visa apoiar as gestantes de maneira contínua, possibilitando que o conteúdo abordado ultrapasse os encontros presenciais e contribua para práticas de cuidado mais seguras, informadas e equitativas. Supõe-se, por fim, que a iniciativa fortaleça os vínculos entre usuárias e equipe de saúde na promoção da equidade e na redução das vulnerabilidades sociais e institucionais que afetam as mulheres no período gestacional. **Considerações finais:** Dessa forma, ressalta-se a importância do projeto de extensão para contribuir com os serviços de saúde do município, reconhecendo as limitações quanto ao tempo de consulta e disponibilidade dos profissionais para realizar tais orientações à população. Assim, espera-se um impacto positivo de todos os setores envolvidos, pacientes, profissionais e participantes do projeto garantindo a equidade como fundamento constitucional do direito à Saúde.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República; 1988. BARROS, Fernando Passos Cupertino de et al. Acesso e equidade nos serviços de saúde: uma revisão estruturada. Saúde em debate, v. 40, p. 264−271, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2227**

TITULO:

Caracterização estrutural, funcional e avaliação do potencial biotecnológico da isoforma 14B da proteína evasina do carrapato *Rhipicephalus microplus.*

AUTOR(ES) : **JULIA GARCIA DAVID,Vitor Silva CANDIDO DE OLIVEIRA,RENATO BARROSO BERNABé**

ORIENTADOR(ES): **JORGE LUIZ DA CUNHA MORAES**

RESUMO:

Atuação da autora: A estudante atua diretamente na equipe de pesquisa multidisciplinar em que cada integrante é responsável pela caracterização de uma evasina distinta do carrapato *Rhipicephalus microplus*, sendo então responsável pela expressão recombinante da evasina 14B em E. coli, análises estruturais e funcionais in silico (modelagem e docking).

Introdução: carrapatos são ectoparasitas hematófagos de grande importância para a saúde pública e a pecuária, por atuarem como vetores de patógenos. Durante a alimentação, esses aracnídeos secretam diversos imunomoduladores capazes de interferir na resposta imune do hospedeiro. Entre essas moléculas estão as evasinas, proteínas que se ligam a quimiocinas e inibem sua função na sinalização e recrutamento de leucócitos, prejudicando a resposta inflamatória.

Objetivos: caracterizar estrutural e funcionalmente a evasina 14B de Rhipicephalus microplus, analisando sua expressão em diferentes tecidos e fases do carrapato, sua produção recombinante em diferentes sistemas de expressão e sua interação com quimiocinas humanas.

Metodologia: a estrutura da evasina 14B foi prevista por modelagem comparativa (SwissModel, Phyre2, I-Tasser e AlphaFold2). A interação com quimiocinas foi avaliada por docking molecular. A proteína recombinante foi expressa com sucesso em E. coli utilizando o plasmídeo pET28a, com confirmação por SDS-PAGE. Em seguida, foi purificada por cromatografia de afinidade em coluna de níquel, apresentando pureza satisfatória.

Resultados e discussão: a análise da interação entre a evasina e a quimiocina, com base na estrutura, revelou uma interface robusta com 32 resíduos de interação na evasina e 33 na quimiocina. A área de interface foi de 1887 Å² e 1813 Å², respectivamente. Foram identificadas 4 pontes salinas, 23 ligações de hidrogênio e 239 contatos não-ligados. Entre os principais resíduos da evasina envolvidos na interface destacam-se Arg8, Glu19, Asp44, Cys50 e Tyr73, interagindo com resíduos da quimiocina como Arg5, Gln34, Lys66 e Ser33. Essas interações indicam afinidade e especificidade no reconhecimento da quimiocina, especialmente por complementaridade de cargas e interações hidrofóbicas. A análise de clefts revelou a presença de fendas com volume e profundidade adequados à ligação de ligantes biológicos, com predomínio de resíduos positivos, alifáticos e aromáticos. Esses dados reforçam o potencial da evasina 14B como imunomodulador e ferramenta biotecnológica. A proteína purificada está sendo utilizada para testes funcionais in vitro, incluindo ensaios de coagulação (TP e TTPA) e avaliação da atividade anti-inflamatória em linhagens celulares estimuladas com LPS, com quantificação de citocinas por ELISA.

Conclusão: os dados obtidos até o momento sugerem que a evasina 14B é um candidato promissor para o desenvolvimento de novos fármacos anti-inflamatórios e anticoagulantes, além de contribuir para o entendimento dos mecanismos de evasão imunológica de carrapatos.

BIBLIOGRAFIA: ALI, A. et al. Reprolysin metalloproteases from Ixodes persulcatus, Rhipicephalus sanguineus and Rhipicephalus microplus ticks. Experimental and Applied Acarology, v. 63, n. 4, p. 559–578, 2014. BACHELERIE, F. et al. International Union of Basic and Clinical Pharmacology. LXXXIX. Update on the extended family of chemokine receptors and introducing a new nomenclature for atypical chemokine receptors. Pharmacological reviews, v. 66, n. 1, p. 1–79, 2014. BECHARA, G. H.; MORELLI, J.; SZABÓ, M. P. J. Skin test and tick immune status in susceptible and resistant cattle in Brazil. ANNALS−NEW YORK ACADEMY OF SCIENCES, v. 916, p. 570–575, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2231**

TITULO: **EDUCANDO EM SAÚDE COM VISTAS À CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **THAMIRES FALCAO CARDOSO,JOAO PEDRO BRITO PESSANHA,MARIA LUíZA DA SILVA MILOCH**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

O câncer de colo de útero é o 3° tipo de neoplasia maligna mais incidente, entre as mulheres, no Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, constituindo um grave problema de saúde pública. Entre os anos de 2023 a 2025, estima-se cerca de 17.010 novos casos, podendo ser desencadeados por fatores intrínsecos e extrínsecos. Quando o diagnóstico é realizado precocemente, a chance de cura é de quase 100%. Este estudo objetiva relatar a experiência de graduandos de Enfermagem acerca de atividade extensionista com vistas à conscientização sobre o câncer de colo uterino através da campanha do Março Lilás. Trata-se de um relato de experiência de integrantes de um projeto de extensão, acerca de palestra de educação em saúde, realizada no dia 26 de março de 2025, sobre Março Lilás: conscientização sobre o câncer de colo de útero. A atividade ocorreu em uma escola técnica de um município do Norte Fluminense, por meio de abordagem expositiva, junto a uma turma de formação para técnicos de enfermagem. Estavam presentes, aproximadamente, 40 pessoas, majoritariamente mulheres, de idades variadas. Utilizou-se da exposição de slides a fim de tornar visível e mais acessível o acompanhamento das informações. Foram abordados assuntos sobre: o que é o câncer de colo de útero, epidemiologia, sinais e sintomas, fatores de risco, diagnóstico, tratamento e prevenção. Utilizou-se materiais demonstrativos de apoio, como: quadros ilustrativos do sistema reprodutor feminino, modelos anatômicos do colo de útero fisiológico e com alterações e uma peça realística feminina. Ao final, foi realizado um jogo de perguntas e respostas, em grupo, através do site Kahoot.com para avaliação da fixação do conteúdo abordado. A atividade permitiu compartilhar conhecimentos sobre o câncer de colo uterino, reforçar ações de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença e sanar dúvidas sobre a temática. Alguns alunos questionaram sobre a periodicidade dos exames preventivos, tipos de diagnóstico e mostraram-se interessados sobre como avaliar o colo uterino. O público mostrou-se participativo a temática. Ainda, possibilitou aos graduandos envolvidos o aprimoramento de habilidades técnicas enquanto educadores em saúde. Nota-se a importância do profissional de Enfermagem no tocante a realização de educação em saúde e promoção de conhecimento através de palestras para os futuros técnicos de enfermagem. Através dessa atividade, observou-se a necessidade de uma comunicação eficaz e o compartilhamento de saberes entre os profissionais de saúde que atuam diretamente com o cliente e lidarão com dúvidas, dentre as quais, aquelas sanadas durante a atividade.

BIBLIOGRAFIA: CASA CIVIL. Campanha Março Lilás: um alerta para a prevenção do câncer de colo de útero. Disponível em: . Acesso em 16 março 2025. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA.. HPV. Disponível em: . Acesso em 16 março 2025. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa de 2023: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/ptbr/assuntos/cancer/numeros/estimativa Acesso em: 16 março 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2237**

TITULO: **RELATANDO A EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O CÂNCER DE MAMA**

AUTOR(ES) : **THAMIRES FALCAO CARDOSO,JOAO PEDRO BRITO PESSANHA,MARIA LUíZA DA SILVA MILOCH**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

No Brasil, estima-se, entre os anos de 2023 a 2025, a incidência de 73.610 casos de câncer de mama, em mulheres. Esse é o tipo de neoplasia maligna mais comum, entre as mulheres, no mundo todo, constituindo um grave problema de saúde pública. Pode ser desencadeado por fatores intrínsecos e extrínsecos, apresentando ou não sinais e sintomas, no início da doença. Enfatiza-se que, quando diagnosticado tardiamente, resulta na grande dificuldade de tratamento. Diante disso, objetiva-se relatar a experiência de graduandos de Enfermagem acerca de atividade extensionista com vistas à conscientização sobre o câncer de mama. Trata-se de um relato de experiência de graduandos de enfermagem integrantes de um projeto de extensão, acerca de atividade educativa, realizada no dia 25 de outubro de 2024, acerca do “Outubro Rosa: conscientização sobre o câncer de mama”. A atividade foi desenvolvida em uma escola técnica localizada no Norte Fluminense, com estudantes de uma turma de formação para técnicos de enfermagem com, aproximadamente, 40 estudantes, sendo majoritariamente mulheres, de idades variadas. As temáticas abordadas foram: definição de câncer de mama, epidemiologia, sinais e sintomas, fatores de risco, prevenção, diagnóstico e tratamento. Ao final da explanação, utilizou-se de um jogo de mitos e verdades a fim de avaliar a compreensão acerca do conteúdo compartilhado. A atividade permitiu aos participantes compartilharem conhecimentos sobre o câncer de mama, reforçando a importância de ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da doença, bem como sanar dúvidas e curiosidades sobre a temática. Alguns estudantes relataram desconhecer que o trauma físico no seio e o uso de desodorantes não consistem em fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de mama. Cabe salientar que o público mostrou-se bastante participativo e repleto de dúvidas quanto ao desenvolvimento do câncer de mama e seus sinais e sintomas e, ainda, instigado à aquisição de novos conhecimentos. Portanto, evidenciou-se a educação em saúde como ferramenta essencial para a promoção do conhecimento sobre o câncer de mama. A participação ativa dos estudantes do curso técnico em enfermagem, marcada por questionamentos e relatos de desconhecimento prévio, reforçou a necessidade contínua de ações educativas que desmistificam informações equivocadas e incentivam práticas de prevenção e diagnóstico precoce. Além disso, a experiência contribuiu para a formação crítica e reflexiva dos graduandos de Enfermagem, fortalecendo seu compromisso social e ampliando sua capacidade de comunicação e interação com a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Cartilha Campanha do Outubro Rosa - Cancer de Mama. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2023/outubro-rosa/acesse-as-pecas/cartilha-campanha-outubro-rosa-cancer-de-mama.pdf/view. Acesso em: 21 out 2024. INCA. Estimativa de 2023: incidência do Câncer no Brasil. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa Acesso em: 21 out 2024. UNICAMP, Faculdade de Ciências Médicas. Nódulos na mamografia - descrição e classificação segundo o bi-rads. 2015. Disponível em: https://drpixel.fcm.unicamp.br/conteudo/nodulos-na-mamografia-descricao-e-classificacao-segundo-o-bi-rads. Acesso em: 21 Out. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2246**

TITULO:

REPERCUSSÕES RESPIRATÓRIAS DO BANHO NO LEITO DE PACIENTES CRÍTICOS ADULTOS SOB SUPORTE VENTILATÓRIO MECÂNICO INVASIVO

AUTOR(ES) : **ISABELA PESSANHA DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ALLAN PEIXOTO DE ASSIS**

RESUMO:

As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) acolhem pacientes críticos com falência de um ou mais sistemas fisiológicos, demandando suporte contínuo e monitorização rigorosa. A ventilação mecânica invasiva (VM) é amplamente utilizada para garantir trocas gasosas adequadas nesses pacientes, que muitas vezes também estão sob sedação, uso de aminas vasoativas e outros tratamentos que comprometem o autocuidado, exigindo ações como o banho no leito (BL). Este procedimento visa à higienização, conforto e prevenção de infecções, podendo também favorecer a função respiratória ao mobilizar secreções, reduzir o risco de pneumonia associada à VM e melhorar a distribuição da ventilação. Contudo, há riscos relacionados ao BL, como deslocamento de dispositivos invasivos, instabilidade hemodinâmica e alterações nos parâmetros respiratórios, como queda de SpO_2, aumento da frequência respiratória (FR) e risco de hipóxia. Diante disso, esta pesquisa objetiva avaliar o comportamento dos parâmetros respiratórios de pacientes críticos adultos sob VM antes, durante e após o BL. Justifica-se pela necessidade de aprofundar o conhecimento sobre os efeitos dessa prática no estado respiratório dos pacientes, contribuindo para intervenções de enfermagem mais seguras e eficazes. Além disso, busca reforçar a importância da monitorização rigorosa durante o banho, prevenindo complicações. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, com deliniamento transversal e de abordagem quantitativa. Serão incluídos pacientes com idade superior a 18 anos, internados em UTI, sob ventilação mecânica invasiva e com indicação de BL pela equipe assistencial. Pacientes que não apresentarem monitorização contínua dos parâmetros respiratórios ou que não forem considerados críticos serão excluídos da pesquisa. Os dados serão coletados por meio de um instrumento estruturado em duas partes: informações sociodemográficas (idade, sexo, peso, altura peso predito), dados clínicos (diagnóstico clínico, uso de sedativos e aminas vasoativas, entre outros) e parâmetros respiratórios. Serão analisados a SpO_2, FR, volume corrente exalado (VC), relação SpO_2/FiO_2, capnografia, pressão de platô, pressão de pico, pressão expiratória final positiva (PEEP) e pressão do cuff. A coleta ocorrerá em cinco momentos: antes do BL, no início em decúbito dorsal, ao lateralizar em decúbito lateral, na transição de volta ao decúbito dorsal e após a finalização do banho. Os dados serão analisados estatisticamente para identificar variações significativas nos parâmetros respiratórios ao longo do procedimento. Espera-se que os resultados subsidiem práticas de enfermagem mais seguras e baseadas em evidências, auxiliando no planejamento e execução do BL em pacientes sob VM e promovendo melhores desfechos clínicos.

BIBLIOGRAFIA: Decormeille G, Maurer−Maouchi V, Mercier G, et al. Adverse events in intensive care and continuing care units during bed−bath procedures: the prospective observational NURSIng during critical carE (NURSIE) study. Crit Care Med. 2020 Nov 11. doi: 10.1097/CCM.0000000000004745. Santos C, Nascimento ERP, Hermida PMV, et al. Boas práticas de enfermagem a pacientes em ventilação mecânica invasiva na emergência hospitalar. Esc. Anna Nery [Internet]. 2020; 24(3):e20190300. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/JGF6Twsvmzj5wgrpBcVqxch/ Costa GS, Souza CC, Diaz FBBS, Toledo LV. Banho no leito em cuidados críticos: uma revisão integrativa. Rev baiana de enferm. 32(1):e20483.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2283**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO E DE ANTICORPOS ANTI-SARS-COV-2 EM TRABALHADORES OFFSHORE COM COVID LONGA**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SANTOS SOUZA,THAYANE ALVES SILVEIRA,ANNA BEATRIZ DOS SANTOS SALGADO,GRAZIELE FONSECA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A pandemia causada pelo vírus da síndrome aguda respiratória grave do coronavírus 2 (SARS-CoV-2), com início no final de 2019, configurou-se como um evento sanitário de elevada magnitude caracterizado por alta taxa de transmissibilidade,letalidade e impacto clínico prolongado nos indivíduos acometidos. Dentre as manifestações pós-agudas, observa-se a persistência de sintomas por períodos de 4 a 12 semanas, sendo tal condição classificada como COVID subaguda e quando ultrapassam esse intervalo, COVID longa. Evidências epidemiológicas indicam que aproximadamente 80% dos indivíduos apresentaram COVID longa, sendo que uma parcela expressiva demonstra comprometimento da capacidade laboral, com 22% afastando-se de suas funções e 45% requerendo redução da carga horária. Ressalta-se que, durante o período pandêmico, os trabalhadores vinculados a atividades essenciais permaneceram em exercício, particularmente os trabalhadores do setor offshore que foram submetidos a condições laborais adversas, não apenas pelo confinamento e alta rotatividade de pessoal, mas também pela exposição contínua a compostos orgânicos voláteis derivados do petróleo, como benzeno, tolueno, etilbenzeno e xileno (BTEX), os quais configuram fatores adicionais de risco à saúde ocupacional. Com base no exposto, o objetivo desse trabalho é verificar o impacto simultâneo da exposição ao BTEX e da COVID longa por meio da análise do estresse oxidativo, através da produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) e a atividade de enzimas antioxidantes, como a superóxido dismutase (SOD), além da quantificação de anticorpos anti-SARS-CoV-2, como IgM, IgA e IgG. Amostras de sangue periférico dos trabalhadores offshore que foram infectados pelo SARS-CoV-2 serão coletados antes e após o embarque na plataforma. Após cada coleta, as amostras serão transportadas para o NUPEM-UFRJ, submetidas à centrifugação a 3500 rpm 10 minutos para a separação do soro. As dosagens das imunoglobulinas serão feitas pela técnica de ELISA e para a detecção da produção do ROS e da SOD utilizaremos o kit de detecção Amplex Red e o ensaio colorimétrico respectivamente. De acordo com a literatura, espera-se encontrar diminuição dos níveis séricos de IgM e IgG,aumento da IgA e dos níveis de ROS e na atividade da SOD. Espera-se que esse estudo irá contribuir para associar a persistência dos sintomas pós-COVID-19 e a exposição aos compostos BTEX, além de auxiliar na elaboração de novas estratégias visando melhorar a saúde dos trabalhadores offshore.

BIBLIOGRAFIA: Nalbandian,A.; et al.Post-acute COVID-19 syndrome. Nature medicine, vol.27, issue 4,pp 615 ,2021.doi: 10.1038/s41591-021-01283-z. Sousa, G.F.; et al. Immunoglobulin A as a Key Immunological Molecular Signature of Post-COVID-19 Conditions. Viruses, vol 15, issue 7,pp.1545, 2023 doi: 10.3390/v15071545 Moro, A.M.; et al. Evaluation of immunological, inflammatory, and oxidative stress biomarkers in gasoline station attendants. BMC Pharmacol Toxicol, vol 20, issue S1, 2019. doi: 10.1186/s40360-019-0355-1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2286**

TITULO: **INFLUÊNCIA DA CAFEÍNA NO SONO: MECANISMOS, EFEITOS E DISTÚRBIOS ASSOCIADOS**

AUTOR(ES) : **CASSILENE RIBEIRO DUTRA,BEATRIZ FRANCES MOUZINHO,GIOVANA CARVALHO FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

A cafeína, substância presente em diversas bebidas e medicamentos vendidos no Brasil, age como estimulante do sistema nervoso central ao antagonizar os receptores *A1 e A2A* de adenosina, resultando no aumento do estado de alerta e na redução da fadiga. O uso inadequado da cafeína, contudo, pode levar à insônia, apneia e narcolepsia, afetando negativamente a saúde geral dos indivíduos (Fredholm et al., 1999). Seu consumo excessivo pode ainda desencadear efeitos adversos como insônia, ansiedade e dependência. O consumo diário de cafeína acima de 200 mg (equivalente a 3 a 5 xícaras de café) pode provocar distúrbios do sono e do ritmo circadiano ao interferir nos receptores *A1 e A2A* de adenosina (Juliano & Griffiths, 2004). O sono, por sua vez, é regulado por processos homeostáticos e circadianos e é composto pelos estágios 1 e 2 (sono leve), estágio 3 (sono profundo) e estágio 4 ou REM (do inglês Rapid Eye Movement, ou sono com movimentos rápidos dos olhos), todos essenciais à manutenção da saúde física e mental (Cirelli & Tononi, 2008). Entender como o consumo de cafeína interfere nos mecanismos do sono é fundamental para prevenir distúrbios relacionados à sua ingestão, melhorar a qualidade de vida e promover hábitos de consumo mais conscientes. Assim, o objetivo do presente trabalho foi analisar os efeitos fisiológicos da cafeína sobre o sono, destacando seus mecanismos de ação, os impactos na arquitetura do sono e os distúrbios neurológicos e psiquiátricos mais comuns associados ao seu consumo. Os dados foram coletados por meio de uma revisão integrativa da literatura científica, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, utilizando as bases *National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), a partir dos seguintes descritores: “caffeine”, “sleep”, “sleep disorders”, “caffeine mechanisms” e “coffee and sleep”. Os resultados demonstraram que a cafeína, ao interferir na atividade dos receptores de adenosina, altera diretamente o processo homeostático do sono, dificultando sua indução e comprometendo os estágios do sono Não-REM. Portanto, investigar os mecanismos pelos quais a cafeína modula o sono torna-se importante para embasar políticas públicas que orientem a população quanto ao consumo adequado de bebidas cafeinadas.

BIBLIOGRAFIA: CIRELLI, C.; TONONI, G. NREM sleep and its functions.Science, Washington, v. 320, n. 5872, p. 879-884, 2008; FREDHOLM, B. B. et al. Caffeine and its effects on the central nervous system. Pharmacological Reviews, Bethesda, v. 51, n. 1, p. 83–133, 1999; JULIANO, L. M.; GRIFFITHS, R. R. Caffeine and its effects on sleep and dependence. Journal of Clinical Psychopharmacology, Philadelphia, v. 24, n. 1, p. 1–10, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2293**

TITULO: **ANÁLISE ETÁRIA DO PERFIL CLÍNICO DE MULHERES COM SOP: IMC, SINTOMAS PREVALENTES E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA AQUINO DE AVILA,JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma condição multifatorial que envolve desequilíbrios endocrinológicos, hormonais, reprodutivos e metabólicos. Sua fisiopatologia é caracterizada por disfunção no eixo neuroendócrino reprodutor, aumentando os níveis de hormônios androgênicos. Essas alterações resultam em manifestações clínicas que variam conforme a fase reprodutiva da mulher, exigindo ajustes nas estratégias terapêuticas de acordo com a faixa etária. O objetivo deste trabalho é avaliar o perfil clínico das mulheres brasileiras portadoras de SOP por faixa etária. Foi aplicado um questionário on-line com 31 questões de múltipla escolha pelo googleforms, enviado às participantes pelas redes sociais de fevereiro a dezembro de 2023. As mulheres foram agrupadas em 4 faixas etárias: 18-24, 25-29, 30-39 e 40-49. Todos os questionários foram armazenados e analisados com o programa Excel® para tabulação de dados. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa sob número CAAE: 66293122.7.0000.5699. Foram obtidas 607 respostas, sendo 26,3% na faixa etária de 18-24 anos, 37,5% de 25-29, 31,6% de 30-39 e 4,4% de 40-49 anos. Observou-se aumento progressivo do IMC médio com a idade, de 26,8 entre 18-24 anos para 31,5 entre 40-49 anos. O IMC foi considerado acima da normalidade em todas as faixas etárias (54,3%, 70,1%, 69,7% e 81,4%, respectivamente). Em relação ao tratamento medicamentoso, o uso de contraceptivo oral combinado foi de 34% entre 18-24 anos, 17,7% entre 25-30 anos, 17,7% entre 31-39 anos e 18,5% entre 40-49 anos. O anticoncepcional oral combinado mais usado foi Drospirenona + Etinilestradiol em mulheres de 18-24 (10%) e 40-49 (7,4%) anos, enquanto que nas faixas etárias de 25-30 (7,4%) e 31-39 (8,3%) foi Acetato de Ciproterona + Etinilestradiol. O uso de metformina aumentou progressivamente conforme a faixa etária (21,8%, 27,19%, 30,2% e 48,1%, respectivamente). Já o tratamento não medicamentoso é feito por 55%, 63%, 62% e 48% respectivamente. O ganho de peso foi o incômodo mais prevalente em todas as faixas etárias, com 25% entre 18-24 anos, 28,5% entre 25-30, 33,8% entre 31-39 e 18,5% entre 40-49 anos. Outros incômodos incluíram hirsutismo nas faixas de 18-24, 25-30 e 31-39 anos (15%, 21,9%, 16,6%), infertilidade (16,6%) entre 31-39 anos e acantose nigricans (18,5%) na faixa de 40-49 anos. Conclui-se que à medida que aumenta a faixa etária, aumenta o IMC médio, o índice de sobrepeso e o uso de metformina. Apesar do ganho de peso ter sido o incômodo mais comum em todas as faixas etárias, destaca-se a infertilidade na faixa etária de 40 a 49 anos. Os resultados ressaltam a necessidade de abordagens terapêuticas adaptadas às diferentes faixas etárias das mulheres com SOP.

BIBLIOGRAFIA: SOGESP. Ovários Policísticos: o que causa, sintomas, prevenção e tratamentos. Disponível em:[https://www.minhavida.com.br/saude/temas/sindrome-do-ovario-policistico.] Gomes, Nayara. Análise do uso de anticoncepcionais orais no tratamento da síndrome dos ovários policísticos: uma revisão de literatura, Rev. Eletrônica Estácio Recife 2021; v.7 n.2 Santos RM, Álvares ACM.Revisão de literatura sobre a síndrome do ovário policístico. Rev Inic Cient Ext. 2018; 1(Esp.2): 261-5.1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2294**

TITULO:

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO AGUDA DE RHODIOLA ROSEA SOBRE PARÂMETROS PSICOAFETIVOS, FISIOLÓGICOS E DESEMPENHO FÍSICO EM ADULTOS JOVENS

AUTOR(ES) : **LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A Rhodiola rosea é uma planta adaptógena que tem ganhado destaque pelos seus efeitos promissores sobre a resistência ao estresse, melhora do desempenho físico e a regulação de funções cognitivas. Seu uso em situações de fadiga e exaustão física e mental vem sendo corroborado por estudos que apontam sua capacidade de modular o humor, reduzir a percepção de esforço, aumentar a resistência física e cognitiva frente aos estímulos estressores. As estratégias naturais como a suplementação com Rhodiola rosea podem representar uma alternativa interessante para otimizar a resposta ao exercício físico e ao estresse cotidiano. No entanto, os efeitos agudos da planta em diferentes dosagens, especialmente em associação ao exercício resistido, ainda são pouco explorados. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo investigar os impactos da suplementação aguda de Rhodiola rosea sobre variáveis psicoafetivas (ansiedade, humor, afeto, satisfação e cognição) e fisiológicas (força muscular, frequência cardíaca, oxigenação cerebral e pressão arterial) em adultos jovens, antes, durante e após uma sessão de treinamento de força. A proposta busca ampliar o entendimento sobre como compostos naturais podem contribuir para melhorar a experiência e os resultados do exercício em uma população jovem e saudável. Estudo cruzado, randomizado e controlado por placebo com adultos jovens de 18 a 45 anos, todos praticantes regulares de treinamento de força há pelo menos seis meses. Serão avaliadas variáveis psicoafetivas através do teste de substituição de símbolos, teste de trilha, e teste de stroop e fisiológicas, além de força e fadiga muscular, por meio de plataforma de força através de um exercício isométrico de força máxima. Cada participante realizará cinco visitas: triagem, avaliação antropométrica e de carga máxima, três sessões com suplementação de RHR (3, 6 e 9 mg/kg) e uma com placebo. As cápsulas serão ingeridas 60 minutos antes do exercício, para coincidir com o pico plasmático. As coletas ocorrerão antes, durante, imediatamente após e 30, 60 e 90 minutos após a sessão. Os participantes deverão evitar alimentos com cafeína no dia anterior aos testes, que serão realizados preferencialmente pela manhã. Espera-se que a suplementação aguda promova efeitos positivos como a melhora do estado afetivo, do humor e da função cognitiva em adultos jovens submetidos ao exercício resistido. Além disso, prevê-se uma redução nos níveis percebidos de estresse e fadiga muscular, refletindo em melhor tolerância ao esforço e maior satisfação com a prática de exercício físico. Em termos fisiológicos, é esperado que a suplementação contribua para otimizar o desempenho físico por meio de mecanismos como o aumento da oxigenação cerebral, melhora na atividade elétrica cortical e maior estabilidade da modulação cardíaca. Sujeita-se que esses efeitos sejam mais evidentes em doses mais elevadas. O projeto foi submetido ao comitê de ética (CAAE: 86774825.4.0000.5699).

BIBLIOGRAFIA: TINSLEY, Grant M.; JAGIM, Andrew R.; POTTER, Gregory D. M.; GARNER, Dan; GALPIN, Andrew J. Rhodiola rosea as an adaptogen to enhance exercise performance: a review of the literature. British Journal of Nutrition, Cambridge, 29 ago. 2023. Noreen, Eric E.; Buckley, James G.; Lewis, Stephanie L.; Brandauer, Josef; Stuempfle, Kristin J ..Os efeitos de uma dose aguda de Rhodiola rosea no desempenho de exercícios de resistência. Revista de Pesquisa em Força e Condicionamento 27(3):p 839−847, março de 2013. | DOI: 10.1519/JSC.0b013e31825d9799

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2299**

TITULO:

ADIPOSIDADE CORPORAL TOTAL, CENTRAL, MASSA MAGRA E FORÇA MUSCULAR DE INDIVÍDUOS HOSPITALIZADOS, AGRUPADOS DE ACORDO COM A PRESENÇA DE DCV.

AUTOR(ES) : **THAINARA DIAS FERREIRA,RUBENS DA SILVA SANTOS,JULIA DE PAULA BRANDO,EDUARDO ERIC ALMEIDA DO CARMO,GABRIELLE PEREIRA DE ASSIS,SARA LANDIA BARRETO DOS ANJOS,YGOR NACIF DE OLIVEIRA,FLAVIO DO NASCIMENTO ALMEIDA,MARCELLA TELES DE SOUZA,MARIA EDUARDA LIRA BUCAR,STEFANI RIBEIRO CHAVES,ANA CAROLINA SOUZA DA COSTA,VINNY MARELLI DO NASCIMENTO PASSOS,BRUNO AZEVEDO DA SILVA,ANA CRISTINa SZEKELY CARVALHo,LIGIA REGINA LINS,PATRICIA WALKER,REJANE PONTES GASPAR REIS,RICARDO GOMES MOURAO,CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA,LISMEIA RAIMUNDO SOARES,ALINE,MONICA SANT ANNA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO:

Introdução As doenças cardiovasculares/DCV são prevalentes nas unidades de internação e é fundamental realizar avaliação do estado nutricional/AEN precoce e sistemática. Objetivo Apresentar variáveis de adiposidade corporal total/ACT, central/ACC, massa magra e força muscular de hospitalizados, agrupados segundo a DCV. Método Pacientes hospitalizados com DCNT ≥18 anos. Excluídos: dialíticos, amputados, gestantes, pós operatórios, quadros infecciosos, agudos, inflamatórios. AEN: Índice Massa Corporal/IMC, perímetros: braço/PB, cintura/PC, pescoço/PP, panturrilha/PPP, perímetro muscular braço/PMB; razão cintura-estatura/RCE; dobra cutânea tricipital/DCT; força preensão manual/FPM. Massa muscular esquelética/MME (Lee). Seguidas referências e pontos de cortes. Para o cálculo do IMC foi usada a mesma referência para adultos e idosos (WHO, 2000). Para o diagnóstico DCV considerou-se doença prévia, PA ≥140x90mmHg, uso de medicações hipotensoras. Programa SPSS (Teste t Student, p<0,05). Comitê Ética e Pesquisa UFRJ-Macaé 65670617.7.0000.5699. Resultados Incluídos 120 pacientes, 51 (42,5%) homens/H, 69 (57,5%) mulheres/M; 78 (65%) adultos, 42 (35%) idosos; com 51,93±17,41 anos e 11,28±7,11 dias de internação. A frequência DCV foi 66,6% (80), 29% H, 37,5% M (GRUPO1/GR1) e as demais DCNT 33,3% (40), 13,3% H, 20% M (GRUPO2/GR2). No GR1, média IMC caracterizou sobrepeso M (24,45±4,00 H, 26,35±4,77kg/m2 M; p=0,401). DCT foi significativamente maior M (13,26±6,54 H, 21,46±8,56mm M; p=0,031). No GR2, IMC apresentou o mesmo comportamento, com significância estatística (22,38±2,98 H, 27,62±6,31kg/m2 M; p=0,005). Sobre as variáveis ACC: PC nos H do GR1 estava adequada, nas M elevada (87,57±18,35 H, 100,70±10,79cm M; p=0,360). PP estava adequado H/M (37,74±7,13 H, 34,06±4,71cm M; p=0,523). RCE adequada H, inadequada M (0,52±0,06 H, 0,55±0,07cm/cm M; p=0,453). GR2, PC adequado em H/M (78,91±22,66 H, 85,50±14,46cm M; p=0,942); PP, apesar de dentro da normalidade H/M, estava significativamente maior H (36,83±1,81 H, 34,49±3,36cm M; p=0,006); RCE estava adequado em H/M (0,48±0,05 H, 0,49±0,01cm/cm M; p=0,073). Não foi observada diferença significativa PMB no GR1 (23,99±4,92 H, 21,44±5,88cm M; p=0,199), GR2 (22,23±6,69 H, 23,34±3,10cm M; p=0,373). H do GR2 apresentaram valores inadequados PPP. PPP no GR1 (34,35±3,87 H, 34,24±4,01cm M; p=0,923), no GR2 (33,66±3,01 H e 35,52±4,77cm M; p=0,165). MME esteve < do ponto de corte GR1/GR2. MME GR1 (28,44±4,95 H, 26,44±4,52kg M; p=0,906); GR2 (28,52±3,45 H, 28,48±5,95kg M; p=0,236). FPM estava inadequada H GR2, mesmo assim foi significativamente maior do que nas M. FPM GR1 (27,16±7,99 H, 17,32±6,25kg M; p=0,069), GR2 (25,92±12,41 H, 17,92±5,87kg M; p=0,049). Conclusão Alta frequência de DCV. Independente da DCV, houve elevada ACT. A ACC mais associada às DCV. Mulheres com maior ACT e ACC. Homens com maior comprometimento da MME especialmente no GR2 apresentaram maior comprometimento muscular, evidenciado por PPP e FPM reduzidos.

BIBLIOGRAFIA: ABESO/ Associação Brasileira para o estudo da obesidade e da síndrome metabólica. Departamento de nutrição. 1. ed. São Paulo 2022. PARRA BFCS et al. SARCPRO: Proposta de protocolo para sarcopenia em pacientes internados. BRASPEN J. 34(1):58−63, 2019. RUBINO F, CUMMINGS DE, ECKEL RH et al. Definition and diagnostic criteria of clinical obesity. Lancet Diabetes Endocrinol 2025. Published Online January 14, 2025. https://doi.org/10.1016/S2213−8587(24)00316−4

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2305**

TITULO: **EFEITOS DA EXPOSIÇÃO PRECOCE A MICROPLÁSTICOS DE POLIESTIRENO SOBRE PARÂMETROS METABÓLICOS EM PEIXE-ZEBRA: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DA OBESIDADE E DIABETES MELLITUS TIPO II NA VIDA ADULTA**

AUTOR(ES) : **BERNARDO LANNES MONTEIRO FONTES,CINTIA RODRIGUES PINHEIRO,GABRIEL DO ALMO GUIMARAES,ANA LUIZA CHAGAS DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARINALDO PACIFICO CAVALCANTI NETO**

RESUMO:

Introdução: Alterações nutricionais, hormonais e ambientais durante fases críticas do desenvolvimento, como o início da vida, podem programar desfechos metabólicos e morfológicos na fase adulta — fenômeno conhecido como programação metabólica. Entre os agentes envolvidos, destacam-se os microplásticos (MPs), poluentes ambientais que atuam como desreguladores endócrinos (DEs). O aumento da produção de plástico e seu descarte inadequado intensificam a liberação de MPs, sejam secundários (por degradação) ou primários (produzidos intencionalmente). Apesar das baixas concentrações, a exposição contínua a MPs pode afetar a sinalização insulínica, favorecendo o desenvolvimento de obesidade e diabetes tipo 2 (DM2).

Objetivo: Avaliar os efeitos da exposição precoce a microplásticos de poliestireno (PS-MPs) sobre parâmetros metabólicos associados à obesidade e DM2 em Danio rerio, da fertilização à fase adulta.

Metodologia: Embriões de zebrafish foram distribuídos em três grupos: controle, PS-MPs 100 µg/L e 1000 µg/L. A exposição, com PS-MPs fluorescentes, ocorreu de 2 h pós-fecundação até o 27º dia. Após esse período, os animais foram mantidos em água livre de MPs até 8 meses. Foram avaliados peso, comprimento, acúmulo de MPs (microscopia de fluorescência), glicemia em jejum e tolerância à glicose (glicosímetro). Tecidos como fígado, olhos, músculo e intestino foram coletados para posterior análise da expressão de genes da sinalização insulínica e marcadores associados à obesidade e DM2. Os dados foram analisados por ANOVA (teste de Dunnett) ou Kruskal-Wallis seguido de Dunn.

Resultados parciais: Animais expostos apresentaram maior peso, comprimento e acúmulo de PS-MPs em comparação aos controles. Observou-se ainda tendência ao aumento da glicemia em jejum, especialmente no grupo PS-MPs 100 µg/L.

Conclusão parcial: A exposição precoce a PS-MPs resultou em alterações morfométricas e tendência à disfunção glicêmica basal, sugerindo potencial envolvimento desses poluentes na programação de distúrbios metabólicos. Análises em andamento buscam confirmar os dados obtidos, além de obter informações associadas a alterações hormonais e inflamatórias.

BIBLIOGRAFIA: BRUN, N.R., et al. Polystyrene nanoplastics disrupt glucose metabolism and cortisol levels with a possible link to behavioural changes in larval zebrafish. Commun Biol. 18; 2:382, 2019. QIANG, L., et al. Parental exposure to polystyrene microplastics at environmentally relevant concentrations has negligible transgenerational effects on zebrafish (Danio rerio). Ecotoxicol Environ Saf. 15; 206:111382, 2020. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ecoenv.2020.111382 ZANG et al. Development of a Novel Zebrafish Model for Type 2 Diabetes Mellitius. Sci Rep 7, 1461 (2017). DOI: https://doi.org/10.1038/s41598-017-01432-w

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2346**

TITULO:

FREQUÊNCIA DE DOENÇA CARDIOVASCULAR (DCV), RISCO NUTRICIONAL E DE SARCOPENIA E OBESIDADE ABDOMINAL DINAPÊNICA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS E A ASSOCIAÇÃO ENTRE ESSES FATORES.

AUTOR(ES) : **JULIA DE PAULA BRANDO,THAINARA DIAS FERREIRA,RUBENS DA SILVA SANTOS,EDUARDO ERIC ALMEIDA DO CARMO,GABRIELLE PEREIRA DE ASSIS,SARA LANDIA BARRETO DOS ANJOS,YGOR NACIF DE OLIVEIRA,FLAVIO DO NASCIMENTO ALMEIDA,MARIA EDUARDA LIRA BUCAR,STEFANI RIBEIRO CHAVES,ANA CAROLINA SOUZA DA COSTA,VINNY MARELLI DO NASCIMENTO PASSOS,BRUNO AZEVEDO DA SILVA,ANA CRISTINa SZEKELY CARVALHo,LIGIA REGINA LINS,PATRICIA WALKER,REJANE PONTES GASPAR REIS,RICARDO GOMES MOURAO,CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA,MONICA SANT ANNA,LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO:

Introdução A ocorrência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis/DCNT é elevada no público hospitalizado, principalmente as doenças cardiovasculares/DCV e pode haver relação com o risco nutricional/RN e o risco de sarcopenia/SARC, agravando a morbimortalidade. **Objetivo** Avaliar a frequência de DCV, RN, SARC e obesidade abdominal dinapênica/OAD em pacientes hospitalizados e a associação entre a DCV e o RN e a SARC. **Método** Pacientes hospitalizados com DCNT ≥18 anos que assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Excluídos: dialíticos, amputados, gestantes, pós operatórios, quadros infecciosos, agudos, inflamatórios. Antropometria/ANTR: peso seco, estatura, Índice Massa Corporal/IMC, perímetro cintura/PC, razão cintura-estatura/RCE. Força preensão manual/(FPM). Obesidade abdominal dinapênica/OAD: >RCE + 0,05), indicando que a realização do exercício pode ter neutralizado esse efeito inicial. No grupo placebo, não houve alteração significativa entre o momento pré e 90 minutos após a suplementação (p = 0,738). Por outro lado, observou-se uma redução significativa do RMSSD entre pré-suplementação e pós-exercício (p = 0,035) e entre 90 minutos após a suplementação e pós-exercício (p = 0,045), indicando que, neste grupo, o exercício promoveu uma diminuição da modulação parassimpática. Não houve efeito de interação entre avaliações ao longo dos tempos e suplementação (p > 0,05).

Conclusão: A administração de teacrina aumentou significativamente o RMSSD em repouso, indicando uma elevação no tônus parassimpático e uma melhora na modulação autonômica. Este efeito sugere um potencial cardioprotetor da teacrina após o exercício, considerando que uma maior ativação parassimpática e um controle mais eficiente da resposta simpática estão associados a menor estresse cardíaco e melhor recuperação autonômica.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, W. L. M. dos; EUSTÁQUIO, J. M. J.; FERREIRA, I. C. R.; PEREZ, J. O.; POLICARPO, R. P.; CHRIGUER, R. S.; BARBOSA NETO, O. Does green tea enhance the effects of physical training on heart rate variability? Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v.28, n.4, p.256−260, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/1517−8692202228042021_0065. SHENG, Y. Y. et al. Theacrine from Camellia kucha and its health beneficial effects. Frontiers in Nutrition, v. 7, p. 596823,17 dez. 2020. DOI: https://doi.org/10.3389/fnut.2020.596823. VEDANATHAN, S. A cup of black tea does not modify heart rate variability. Journal of Caffeine Research, v.5, p.55−59, 2015. DOI: https://doi.org/10.1089/jcr.2014.0016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2565**

TITULO:

ESTUDO FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DE DIARILHEPTANOIDES DO RIZOMA DE *Renealmia petasites* Gagnep.

AUTOR(ES) : **BRYAN TORRES HARDUIM FRANCO,MARIA EDUARDA ANDRADE GATTO,JULIA XIMENES,SHAFT CORRÊA PINTO,MARCIO FRONZA,MARCOS VINICIUS TOLEDO E SILVA,IANA SOARES PESSOA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO BARTH**

RESUMO:

A espécie vegetal *Renealmia petasites* Gagnep., da família Zingiberaceae, é endêmica no território brasileiro. Preparações aquosas de seus rizomas e partes aéreas têm sido usadas popularmente para o alívio de dores e inflamações. Porém, ainda são poucos os estudos fitoquímicos para a pesquisa de espécies do gênero, limitando o conhecimento científico sobre seus produtos naturais bioativos. Pesquisas conduzidas por Soares e colaboradores sugeriram a presença de diarilheptanoides em extratos de rizomas, folhas e caules e que estes foram capazes de neutralizar, *in vitro*, espécies reativas de oxigênio e/ou inibir sua atuação intracelular, modulando a produção de mediadores envolvidos na resposta inflamatória. Assim, o presente trabalho visa isolar e avaliar a atividade anti-inflamatória *in vitro* de diarilheptanoides de *R. petasites*. A extração se deu a partir dos rizomas secos da espécie, com etanol P.A. como solvente no processo de percolação. Logo após, 350 mg desse extrato foi submetido à cromatografia contracorrente, em fase reversa, por meio do sistema bifásico HEMWat (hexano: acetato de etila: metanol: água, na proporção 4:6:4:6) – usando etanol em vez de metanol para melhorar o desempenho da análise e evitar emulsão. As frações encontradas foram analisadas por CCD para reuni-las por semelhança de perfis cromatográficos. Essas etapas foram desenvolvidas por Julia, Bryan e Maria. Posteriormente, as frações agrupadas foram submetidas à análise por cromatografia líquida de alta eficiência, espectrometria de massas (LC-MS) feita por Marcos, e ressonância magnética nuclear (RMN). Iana avaliou a dosagem de óxido nítrico, ânion superóxido e a liberação de citocina TNF-α em macrófagos estimulados com lipopolissacarídeo a 1 µg/mL em 20 horas de exposição. Os testes investigaram a viabilidade celular de fibroblastos e macrófagos expostos às substâncias isoladas (designadas como A1, A2, A3), fração (A4) e ao extrato da planta (A5), além das atividades antioxidantes e anti-inflamatórias. Utilizaram-se concentrações do extrato, fração e compostos isolados a 1 e 10 µg/mL para aplicar nas células. Após elucidação estrutural por RMN, foram identificados o Hirsutanonol (A1), o majoritário 5-acetil-Hirsutanonol (A2). Por LC-MS, a substância A3 foi identificada como Hirsutanona. A amostra A4 (fração), apresentou melhor atividade antioxidante *in vitro* e suprimiu mediadores inflamatórios, sendo óxido nítrico, ânion superóxido e TNF-α. Mas a caracterização estrutural por RMN não ocorreu devido à pureza insuficiente da substância presente na fração (77%). Os dados obtidos demonstraram atividades anti-inflamatórias e antioxidantes dos diarilheptanoides de *R. petasites*. Está em andamento o processo de purificação da fração A4 mais ativa presente na planta, o que pode fortalecer ainda mais as evidências sobre sua aplicabilidade farmacológica e incentivar novas pesquisas no campo da fitoterapia e da farmacologia.

BIBLIOGRAFIA: 1 NEGRELLE, R.R.B. Renealmia L.F.: Aspectos botânicos, ecológicos, farmacológicos e agronômicos. Rev. Bras. Plantas Med., v. 17, p. 274–290, 2015. 2 SOARES, A.K.C. et al. In vitro and in vivo anti−inflammatory activity and chemical composition of Renealmia petasites Gagnep. Inflammopharmacology. 2021; 29(2):451−465. 3 Friesen JB, Pauli GF. Rational development of solvent system families in counter−current chromatography. J Chromatogr A. 2007;1151(1−2):51–59.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2566**

TITULO: **COMER E CONVERSAR: ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA EM RECEITAS EM AMBIENTE ESCOLAR**

AUTOR(ES) : **LAIS CARDOZO EMERICHI,CLARA AZEVEDO,RAQUEL PEREIRA PICOLI,BRUNA MOTHE DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

Este trabalho apresenta os resultados das análises qualitativa e quantitativa de 20 receitas desenvolvidas por alunos da Escola Estadual Profª Vanilde Natalino Mattos, em Macaé/RJ, no ano letivo de 2023. As receitas foram elaboradas no âmbito do projeto *Comer e Conversar: é só começar*, com participação ativa das alunas. O objetivo foi conhecer a expressão culinária dos alunos, identificar receitas típicas da culinária familiar e resgatar preparações tradicionais dentro de um contexto de Educação Alimentar e Nutricional (EAN). A metodologia adotada incluiu a coleta de receitas diretamente com os alunos e suas famílias, seguida da organização dos dados em categorias alimentares. A análise quantitativa considerou o número de ingredientes por receita, enquanto a qualitativa avaliou o tipo dos ingredientes (frescos, industrializados, ultraprocessados), suas funções culinárias e as transformações entre as versões familiares e atuais. Os resultados indicaram 20 receitas, entre doces e salgadas, com média de sete ingredientes por preparo. A receita mais simples foi o suspiro, com três ingredientes, e a mais complexa foi o macarrão ao molho, na versão do pai do aluno, com quatorze ingredientes. Ingredientes como farinha de trigo, ovos, óleo, açúcar, sal e leite condensado foram os mais recorrentes, evidenciando a predominância de preparações tradicionais brasileiras, com forte influência regional e afetiva. Observou-se também o uso frequente de alimentos ultraprocessados, como temperos prontos, especialmente nas versões atuais das receitas, enquanto as versões familiares priorizavam temperos naturais e técnicas culinárias mais simples. Algumas versões recentes apresentaram aumento no teor de açúcar e gordura, o que reflete mudanças no paladar e nos padrões alimentares contemporâneos. Do ponto de vista educativo, o projeto possibilitou o reconhecimento da diversidade alimentar entre os alunos, estimulou a troca de saberes entre gerações e promoveu o protagonismo estudantil na valorização das práticas alimentares familiares. Além disso, contribuiu para a escuta ativa, o diálogo e a valorização das memórias afetivas relacionadas à alimentação. Conclui-se que o projeto *Comer e Conversar* teve papel significativo no fortalecimento da educação alimentar e nutricional no ambiente escolar, favorecendo a valorização da cultura alimentar local, o desenvolvimento do pensamento crítico e o estímulo à construção de hábitos alimentares mais conscientes e afetivos. Também proporcionou uma reflexão sobre as mudanças nas práticas alimentares ao longo das gerações, revelando, em alguns casos, resistência às influências da alimentação industrializada e reafirmando a importância da comida caseira e de ingredientes frescos como vínculo afetivo e cultural.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2014. FERREIRA, Francisco Romão. Produção de significados sobre o corpo e alimentação. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2568**

TITULO:

Fatores que Influenciam o Uso e Preferência por Espécies de Abelhas sem Ferrão no Estado do Rio de Janeiro, Brasil

AUTOR(ES) : **JULIANA LOUREIRO DE ALMEIDA CAMPOS,THALYTA SANTOS AMORIM,AMANDA SOARES MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

A meliponicultura desempenha um papel essencial na conservação das abelhas sem ferrão e na manutenção da biodiversidade. Este estudo investigou os fatores que influenciam o uso e a preferência por espécies de abelhas sem ferrão no estado do Rio de Janeiro. Foram registradas as espécies manejadas e preferidas por meliponicultores e avaliada a influência de variáveis socioeconômicas e ambientais na diversidade de espécies criadas. Foram entrevistados 43 meliponicultores, que citaram um total de 38 espécies manejadas. Os resultados indicaram que as espécies mais manejadas também foram as mais preferidas, sendo *Tetragonisca angustula*, *Melipona quadrifasciata* e *Melipona mondury* as mais citadas. Os principais critérios para a escolha das espécies foram a facilidade de manejo, a produtividade e o comportamento, enquanto fatores financeiros tiveram menor influência. O tempo de experiência, a escolaridade e o estado civil foram fatores determinantes na diversificação das espécies manejadas. No entanto, o nível de ocupação relacionada a meliponicultura, o número de produtos comercializados e a localização dos meliponicultores (região urbana ou rural) não apresentaram impacto significativo na diversidade de abelhas criadas. Embora a meliponicultura promova ações conservacionistas, o manejo de espécies não nativas do bioma Mata Atlântica exige atenção, devido ao potencial impacto ecológico. Os resultados deste estudo podem contribuir para estratégias de manejo sustentável e conservação das abelhas sem ferrão no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Campos, J.L.A., Araújo, E.L, Gaoue, O.G., Albuquerque, U.P. 2018. How can local representations of changes of the availability in natural resources assist in targeting conservation? Science of the Total Environment 628: 642−649. Jaffé, R., Veiga, J.C., Pope, N. S., Lanes, É. C., Carvalho, C.S., Alves, R. et al. 2019. Landscape genomics to the rescue of a tropical bee threatened by habitat loss and climate change. Evolutionary Applications 12(6): 1164−1177. Kaltenborn, B.P., Bjerke, T., Nyahongo, J.W., Williams, D.R. 2006. Animal preferences and acceptability of wildlife management actions around Serengeti National Park, Tanzania. Biodiversity and Conservation 15:4633−4649.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2577**

TITULO:

Diversidade de Lepidoptera na restinga da ARIE de Itapebussus, Rio das Ostras, Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **DOMINIQUE KORT KAMP FERREIRA DE OLIVEIRA,OLIVIA BARROS FERNANDES,RôMULO FERREIRA LEI,AMANDA SOARES MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

A fragmentação e a perda de habitats contribuem para a redução da biodiversidade nos ecossistemas. A Mata Atlântica perdeu grande parte de sua cobertura original e ainda permanece ameaçada pela urbanização. A fitofisionomia de Mata Atlântica caraterística nos ambientes costeiros são as restingas, que são consideradas hotspots de biodiversidade e listadas como áreas prioritárias para a conservação devido à grande presença de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. Apesar disso, as áreas de restinga continuam fortemente afetadas pela especulação imobiliária, sendo que os dados sobre composição de espécies, principalmente para a entomofauna, permanecem escassos. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo levantar a diversidade de espécies de Lepidoptera na ARIE de Itapebussus, uma unidade de conservação de restinga no município de Rio das Ostras, Rio de Janeiro. O estudo será realizado de maio de 2025 a maio de 2026, com duas coletas de campo por estação. Cada coleta consiste num período de três dias consecutivos de amostragem de lepidópteros por meio de coletas ativas e passivas. As coletas ativas envolverão o uso de redes entomológicas e registros fotográficos ao longo de um transecto de 1000 m. Já as coletas passivas serão realizadas com armadilhas iscadas e dispostas durante os três dias consecutivos, sendo diariamente verificadas e reabastecidas. Os lepidópteros coletados serão mortos em câmaras de acetato de etila, montados e identificados em laboratório a partir de chaves taxonômicas. O presente estudo visa contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre a diversidade de lepidópteros na ARIE de Itapebussus. Os dados obtidos poderão subsidiar futuras estratégias de conservação da biodiversidade local, além de reforçar a importância das Unidades de Conservação como instrumentos fundamentais para a preservação dos ecossistemas costeiros. Dessa forma, espera-se que os resultados auxiliem na formulação de políticas públicas e práticas educativas voltadas à sustentabilidade ambiental do município de Rio das Ostras.

BIBLIOGRAFIA: Fucilini, Lidiane Luisa. Borboletas frugívoras do Parque Estadual de Itapuã: Padrões de diversidade e avaliação do efeito de diferentes iscas, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil. 2014. Guedes, C. B. ; Miranda, A. S. ; Bacci, L ; Antonini, Y. ; Soares, A. ; Araújo, V. A. . Seasonal climatic effects on the Lepidoptera community in a peri−urban patch of “restinga” in Brazil. International Journal of Tropical Insect Science (Online) , 2025. Pereira E.S., Miranda A.S., Araújo A.P.A., Araújo V.A. 2020. Influence of abiotic factors in a population of Parides ascanius (Papilionidae, Lepidoptera) in an urban restinga fragment. Neotropical Biology and Conservation 15(3): 367−377.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2581**

TITULO:

Pé Torto Congênito: Relato de caso e experiência de aprendizagem em Anatomia do Aparelho Locomotor

AUTOR(ES) : **MAíRA MARCELINO SILVA,GABRIEL DA SILVA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

O Pé Torto Congênito (PTC) é a má-formação musculoesquelética com alteração nos ligamentos, músculos, tendões e ossos do pé que acontece ainda na gestação. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos estudantes do primeiro período de graduação em Medicina ao comparar os métodos de correção do PTC utilizados em caso clínico com os dados da literatura científica. O caso foi desenvolvido pelos alunos como forma de avaliação para a disciplina de Anatomia do Aparelho Locomotor. Os autores atuaram de forma colaborativa, com revisão bibliográfica, organização e descrição do caso clínico, análise comparativa com a literatura, além da elaboração do texto final. Ao final do período de 2024.1, o caso foi apresentado no formato de pôster para compartilhamento e avaliação. O caso aborda a situação de L.A., nascido em 2006 com a condição de PTC no pé esquerdo. Foi utilizado o método de Ponseti, conhecido como conservador e padrão ouro no tratamento de PTC, descrito como o uso de botas de gesso nas primeiras semanas de vida, com manipulação e moldagem semanal seriada acima do joelho, no intuito de alongar as estruturas posteromediais contraturadas e restabelecer as relações anatômicas entre os ossos. Ao terceiro mês de vida, foi realizada a tenotomia percutânea do Aquiles, em concordância com a literatura. Esse método foi eficiente, mas a realização de uma cirurgia não descrita na literatura como necessária, a talectomia para inserção de uma haste de sustentação, foi ineficiente, levando a realização de uma terceira cirurgia para retirada das hastes aos oito meses de idade. Por fim, dos 11 meses aos 2 anos de idade foi realizada a terceira etapa do método conservador, caracterizada pelo uso de uma órtese, conhecida como Dennis Brown, para abdução do pé torto, obtenção da posição plantígrada funcional e ausência de dor no pé afetado. Apesar da discordância com a literatura na realização da talectomia, não houve necessidade de fisioterapia e o paciente relata não ter sequelas. A revisão da literatura evidenciou que o método de Ponseti é amplamente aceito como primeira linha de tratamento, com altas taxas de sucesso e menor necessidade de intervenção cirúrgica. A pressa em corrigir o PTC de L.A. ocasionou em duas cirurgias desnecessárias. Nesta avaliação, os alunos puderam aprofundar seus conhecimentos sobre a anatomia do pé e tornozelo, bem como sobre a fisiopatologia do PTC e as diferentes abordagens terapêuticas. A comparação do caso clínico com a literatura científica permitiu aos estudantes desenvolverem habilidades de análise crítica e tomada de decisão clínica. A apresentação do pôster ao final do período proporcionou uma experiência de aprendizado colaborativo, com troca de conhecimentos entre alunos, professora e monitores. A experiência de desenvolver e apresentar este estudo de caso foi valiosa para os estudantes, contribuindo para a consolidação do aprendizado em Anatomia e para o desenvolvimento de habilidades clínicas fundamentais.

BIBLIOGRAFIA: CADY R.; HENNESSEY T. A.; SCHWEND R. M. Diagnosis and Treatment of Idiopathic Congenital Clubfoot. Pediatrics. 1 fev. 2022; 149(2):e2021055555. doi: 10.1542/peds.2021−055555. PMID: 35104362; PMCID: PMC9645716. CORDEIRO, F. G.; MACEDO, R. S.; MASSA, B. S. F.; GRANGEIRO, P. M.; GODOY−SANTOS, A. L.; FERNANDES, T. D. Pé torto congênito – O método Ponseti é a solução definitiva? Revista Brasileira de Ortopedia, [S.L.], v. 56, n. 06, p. 683−688, dez. 2021. Georg Thieme Verlag KG. http://dx.doi.org/10.1055/s−0041−1735833.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2586**

TITULO:

TITICA: A BESOURO ROLA BOSTA

AUTOR(ES) : **ESTHER CAROLINE CARVALHO DOS SANTOS,AMANDA SOARES MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

Insetos compreendem cerca de 85% dos animais da fauna atual, ocupando virtualmente todos os hábitats disponíveis, exceto os oceanos. As diferentes estratégias de vida resultam em múltiplas interações ecológicas com serviços ecossistêmicos fundamentais para manutenção da vida na Terra. Dentre os insetos, os besouros (Coleoptera) são os mais diversos com mais de 400 mil espécies descritas e, dentre elas, aproximadamente 7.000 são besouros rola-bosta da subfamília Scarabaeinae. Estes besouros são popularmente conhecidos como escaravelhos ou rola-bosta, porque muitas espécies tem o hábito de formar pequenas esferas com sua fonte de alimento, onde depositam seus ovos (na maioria das vezes, fezes de mamíferos) e depois rolam para um local longe da fonte de origem. Para o Brasil, existem mais de 700 espécies descritas, distribuídas nos diversos biomas, sendo algumas delas endêmicas de determinadas regiões, como a espécie *Dichotomius schiffleri*, endêmico de áreas de restinga da costa brasileira. Ao retirarem a bosta do solo, os besouros desempenham a ciclagem de nutrientes e adubam o solo. Além disso, ao retirar as fezes de áreas de pastagens evitam que o gado seja contaminado por doenças veiculadas por dípteros que se alimentam nas fezes expostas. Neste estudo, foi desenvolvido um livro infantil sobre a biologia dos besouros rola-bosta, enfatizando aspectos de conservação da Mata Atlântica, biodiversidade e bullying. A obra Titica: a besouro rola-bosta, conta a história de uma rola-bosta que se aventura na restinga de Jurubatiba para conseguir recursos alimentares para reprodução. Ao longo da sua jornada a protagonista interage com outros organismos e o seu hábito alimentar coprófago será motivo de crítica e preconceito, até que alguns organismos passam a entender a importância do seu papel ecológico. O grande objetivo é desmistificar os insetos, mostrando para o público alvo infantojuvenil (06-14 anos) a importância do grupo, sua biologia e curiosidades, além da necessidade de conservação de habitats em áreas protegidas que possam assegurar a manutenção da diversidade biológica. A FAPERJ aprovou a impressão de 500 exemplares, os quais foram distribuídos para crianças e escolas públicas dos municípios de Macaé e Rio das Ostras. A história de Titica é uma estratégia de sensibilização ambiental que enfatiza que ser diferente é fundamental e que todos somos importantes para o funcionamento em equilíbrio dos ecossistemas.

BIBLIOGRAFIA: KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1999. MASETTO, M. T. Aula na Universidade. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 13.ed. São Paulo: Papirus, 2008. p. 179−199. MOYLES, J. R. Só brincar? O papel do brincar na educação infantil. Tradução: Maria Adriana Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2590**

TITULO:

Racismo ambiental e parasitoses: Novos olhares para um antigo problema

AUTOR(ES) : **IGOR DOS SANTOS SOLEDADE,FABIANA DANIELA MENDONçA,JúLIA PERALTA GONçALVES**

ORIENTADOR(ES): **ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO:

O racismo ambiental é uma forma de desigualdade socioambiental que afeta majoritariamente bairros e comunidades periféricas, onde, nos centros urbanos, negros são a maioria. Estes locais possuem altas taxas de degradação ambiental, sendo espaços de residência e/ou lazer em meio a lixões, córregos com esgoto e aterros sanitários, favorecendo um quadro de morbimortalidade por doenças injustas e evitáveis contribuindo para violação dos direitos humanos. As doenças parasitárias são recorrentes devido às múltiplas faces do racismo como determinante social da saúde. Este trabalho pretende abordar de forma dialógica com professores da educação básica, vinculados a rede municipal de Macaé por intermédio de colaboração com o Centro de Formação Carolina Garcia, as vertentes do racismo, bem como as interseccionalidades e avaliar os impactos na existência de racismo ambiental e sua associação com as parasitoses prevalentes no Brasil. Será utilizada roda de conversa, com escuta ativa das vivências do público-alvo e/ou suas percepções sobre o papel dos desastres ambientais no desenvolvimento de parasitos e sua relação com o racismo ambiental. Seguido de construção de uma cartografia dos cenários utilizando associação como os ciclos dos parasitos. Como resultados espera-se observar como os professores da educação básica veem seu papel como peças fundamentais no ensino antirracista e colaborar no desenvolvimento de estratégias de abordar o tema racismo ambiental e na percepção que os estudantes podem estar sujeitos as implicações do racismo ambiental ou corroborando para que este aconteça. Concluindo-se que as desigualdades sociais podem implicar na saúde e no processo ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: MENDONCA, F. D. ; GONCALVES, J. P. ; WANDERLEY, J. L. M. ; COSTA, R. N. ; Menezes−Oliveira, A . Análise do conteúdo sobre parasitismo associados ao racismo ambiental em livros didáticos do ensino fundamental de Macaé−RJ. REVISTA ÁFRICA E AFRICANIDADES, v. 16, p. 00, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2591**

TITULO:

Análise da viabilidade polínica e receptividade estigmática ao longo da antese em Ipomoea cavalcantei D.F. Austin (Convolvulaceae)

AUTOR(ES) : **RITA DE CASSIA IGNACIO MOREIRA DE SOUZA,SINZINANDO ALBUQUERQUE DE LIMA,ANA CARLA FEIO,GYOVANA ARAUJO DOS SANTOS,ANNA CLARA LOEWENSTEIN SILVEIRA RODRIGUES,ELANE DA SILVA RIBEIRO,MIGUEL MOREIRA VIEIRA,HERVAL VIEIRA PINTO JUNIOR,PEDRO HENRIQUE MORENO MACIEL,FERNANDO MARINO GOMES DOS SANTOS,RODRIGO LEMES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **NAIARA VIANA CAMPOS**

RESUMO:

A viabilidade do pólen - capacidade de germinação e formação de tubo polínico - e a receptividade estigmática - capacidade do estigma de receber e reconhecer o pólen - estão intimamente relacionadas com o desenvolvimento floral. A viabilidade do pólen é influenciada por fatores como o estágio de desenvolvimento da flor, condições ambientais e genética da planta, enquanto a receptividade estigmática varia ao longo do tempo, geralmente atingindo o pico durante o período de antese. *Ipomoea cavalcantei* é uma planta endêmica das áreas de canga da Floresta Nacional de Carajás, conhecida por sua flor tubular vermelha, que apresenta um importante papel ecológico para os visitantes florais da região. Neste trabalho avaliamos a viabilidade do grão de pólen e a receptividade do estigma de *I. cavalcantei* ao longo de sua antese com o intuito de conhecer o padrão da espécie e de definir os melhores horários para realização de testes de polinização manual. Botões florais em pré-antese (n = 20) foram selecionados e ensacados no dia anterior ao da análise. Após a antese, as flores foram analisadas em quatro tempos, com intervalo de três horas: 6h, 9h, 12h e 15h. Em cada horário foram avaliados o estigma e as anteras de cinco flores. Para avaliar a viabilidade do pólen, duas anteras por flor foram utilizadas para remoção do pólen e teste com o reagente de Alexander. As amostras foram montadas em lâminas, com glicerina 50%, e observadas em microscópio óptico. Para cada flor foram analisados 300 grãos de pólen. Os grãos corados foram classificados como viáveis e os não corados como inviáveis. Para determinar a receptividade estigmática, gotas de peróxido de hidrogênio (35%) foram depositadas sobre o estigma de cada flor. A receptividade foi classificada como alta, média e baixa de acordo com o nível de bolhas formado. A viabilidade do pólen variou de 90% a 100%, sendo que foi observado um aumento significativo das 6h às 12h em todas as flores (teste de Tukey, $p < 0,01$). A receptividade estigmática foi considerada alta na maioria das flores às 6h e às 15h, enquanto que variou de baixa a alta nos demais períodos. O menor nível de receptividade do estigma foi observado no horário de 12h, justamente quando a viabilidade do pólen atingiu a média de 99%. Acredita-se que a insolação influencie na receptividade do estigma, a qual depende da presença de umidade. Entretanto, testes enzimáticos são necessários para confirmação dos resultados da receptividade estigmática. Apesar das variações observadas ao longo do tempo, a viabilidade do pólen se manteve alta em todo o período analisado sendo recomendado que a polinização manual seja feita nas primeiras horas da manhã. Por fim, ressaltamos a importância de estudos como este para ampliar o entendimento da biologia floral e melhorar a produção de sementes e frutos em plantas endêmicas ou de interesse econômico.

BIBLIOGRAFIA: Viabilidade do grão de pólen e receptividade de estigma de amendoim forrageiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO DE PLANTAS, 5., 2009, Guarapari, ES. O melhoramento e os novos cenários da agricultura: anais. Vitória: SBMP: Incaper, 2009. Barônio, J. G., et al. “Plantas, Polinizadores E Algumas Articulações Da Biologia Da Polinização Com a Teoria Ecológica.” Rodriguésia, Rio de Janeiro, vol. 67, n. 2, p. 275–293, 2016. Simão−Bianchini, R., et al. “Flora Das Cangas Da Serra Dos Carajás, Pará, Brasil: Convolvulaceae.” Rodriguésia, Rio de Janeiro, vol. 67, n. 5, p. 1301–1318, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2592**

TITULO:

Atividades extensionistas na atenção psicossocial e no cuidado à população em situação de rua: um relato de experiência.

AUTOR(ES) : **KAYLANE DIAS,MALU GABRIELA COSTA DA ROCHA,YASMYN RODRIGUES BARCELOS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA DE CASTRO FARIAS,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA,LAÍS VARGAS BOTELHO,DEBORA SILVA DO NASCIMENTO LIMA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Desde 2022, o Projeto de extensão “Promoção da Participação Social da comunidade” provê campos prático-extensionistas para a disciplina “Saúde da Comunidade I” do curso de Nutrição do C.M. UFRJ-Macaé, em que grupos de estudantes, juntamente com a equipe extensionista, dialogam com grupos comunitários da cidade. O centro de Macaé é um dos territórios de inserção do projeto e da disciplina por meio de parcerias com dois equipamentos públicos de saúde: o Consultório na Rua (CnR) e o Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS Betinho), que atendem, respectivamente, pessoas em situação de rua e em intenso sofrimento psíquico decorrente de problemas mentais graves e persistentes. OBJETIVO: Apresentar as atividades extensionistas realizadas no semestre de 2024.2 em parceria com o CnR e o CAPS Betinho no âmbito do projeto de extensão universitária. METODOLOGIA: As atividades ao longo do semestre foram: I) Visitas a equipamentos públicos que atendem os grupos mencionados a fim de conhecer as equipes multiprofissionais, os usuários e os serviços. Além do CnR e do CAPS Betinho, foram visitados o Centro Pop e o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD). II) Busca ativa no território junto com a equipe do CnR - tanto a pé quanto em transporte próprio do serviço (van) - com o intuito de acolher pessoas em situação de rua e identificar suas demandas sociais e de saúde. III) Participação na Oficina da Cidadania do Caps Betinho, na qual os alunos ouviram queixas dos usuários relacionadas à qualidade nutricional, sensorial e higiênico-sanitária do serviço de refeições transportadas que atende a unidade. Posteriormente, os graduandos compilaram as demandas em uma carta direcionada ao Conselho Municipal de Saúde, e o documento foi devolvido para que o próprio coletivo de usuários o encaminhasse. IV) Roda de experiências com pessoas em situação de rua na principal praça do centro da cidade. Neste encontro, os participantes se apresentaram, compartilharam suas trajetórias de vida e fizeram um lanche coletivo. Além disso, foi realizada distribuição de roupas arrecadadas pelo CnR e pelos graduandos e foram compartilhadas informações sobre os equipamentos das redes de atenção à saúde e de assistência social que poderiam assistí-los. As atividades práticas e extensionistas foram intercaladas por supervisões regulares que permitiram a reflexão crítica e o planejamento contínuo das ações. CONCLUSÃO: A vivência proporcionou uma imersão significativa no território e nos serviços de atenção psicossocial, possibilitando o contato direto com as realidades e desafios enfrentados por usuários e trabalhadores do SUS. O trabalho em equipe, as supervisões e a participação ativa nas oficinas contribuíram para a formação crítica dos estudantes, fortalecendo o compromisso com uma atuação profissional ética, sensível e comprometida com os direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Conselho Nacional dos Secretários de Saúde − CONASS. Nota Técnica n° 57, de 13 de dezembro de 2011. Portaria que define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua. Disponível em https://www.conass.org.br/biblioteca/wp−content/uploads/2011/02/NT−57−2011−Consu Itorio−na−Rua.pdf. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios : orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2597**

TITULO:

O impacto do ambiente escolar na ocorrência do bullying entre adolescentes: diminuição, fomento ou estratégias de enfrentamento? - Uma revisão integrativa

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DA SILVA LOUZADA,TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO PRIVADO DA SILVA**

RESUMO:

Apesar de ter sua definição criada de forma tardia, no século XX, o bullying sempre esteve presente (Ramos, 2019). É uma violência sistemática individual ou coletiva que ocorre de modo intencional, repetitivo e sem motivação evidente, manifestada por agressão verbal, moral, sexual, psicológica, física, material ou virtual (Brasil, 2024). Considerando a escola um meio de socialização em que não só as identidades, mas as interações entre grupos ocorrem (Albuquerque, 2021), entende-se que é necessário compreender como o ambiente escolar afeta a dinâmica do bullying. Sob essa ótica, o objetivo deste trabalho é analisar a influência do ambiente escolar na ocorrência, seja pela diminuição ou fomento, e enfrentamento do *bullying* entre adolescentes. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases MEDLINE, BDENF, LILACS e SciELO entre agosto e setembro de 2024. Utilizou-se a expressão de busca: *adolesc* AND bullying AND ambiente escolar. A análise foi feita com o apoio do Planilhas Google. Foram incluídos artigos primários completos, revisados por pares, publicados entre 2019 e 2024, em português, inglês ou espanhol, com resultados sobre estrutura, clima ou cultura escolares, ocorrência de bullying, estratégias de enfrentamento e público entre 10 e 19 anos. Excluíram-se duplicatas, artigos sem resumo, revisões, opiniões, teses, capítulos de livros e estudos fora do escopo. A amostra final incluiu 17 artigos, com destaque para o Brasil, responsável por 23,5% das publicações. Os anos de 2019 e 2020 concentraram a maior produção. Do total, 76,5% dos estudos adotaram abordagem quantitativa e 53% utilizaram referencial teórico. Os achados indicam que ambientes com regras excessivas e disciplina rígida podem aumentar comportamentos de risco. Por outro lado, um clima escolar positivo reduz a incidência do bullying, os danos físicos e mentais, fortalece as relações interpessoais e amplia a percepção de segurança. A disposição institucional para fornecer apoio e aplicar intervenções e estratégias anti-bullying demonstraram eficácia. Discentes e enfermeiros têm papel essencial no enfrentamento dessa violência. Conclui-se que a formação de professores, o envolvimento de toda a comunidade escolar e familiar, bem como o fortalecimento do clima e da infraestrutura escolar, são determinantes na prevenção e enfrentamento do bullying. Destaca-se a importância de pesquisas futuras que aprofundem a definição e percepção do clima escolar e analisem o impacto de intervenções baseadas no protagonismo juvenil.

BIBLIOGRAFIA: RAMOS, E. A. Bullying no ambiente escolar: como surge e quais as características de um agressor? Rev. Educ. Psicol. Interfaces, v. 3, n. 1, 2019. Disponível em: https://educacaoepsicologia.emnuvens.com.br/edupsi/article/view/121. Acesso em: 18 set. 2024. BRASIL. Lei nº 14.811, de 12 de jan. de 2024. Dispõe sobre prevenção e enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes. Brasília, 2024. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2024/lei−14811. Acesso em: 24 set. 2024. ALBUQUERQUE, A. P.; MACIEL, S. Bullying escolar: uma revisão sistemática. Contexto Educ., v. 37, n. 117, p. 186–198, 2021. DOI: 10.21527/2179−1309.2022.117.12877.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2599**

TITULO: **ATENDIMENTOS DO NÚCLEO DE SUPORTE À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AOS CASOS ENVOLVENDO MEDICAMENTOS ENCAMINHADOS PELA DEFENSORIA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **MICHELLE VIEIRA DA SILVA,ADRIELLE OLIVEIRA VEIGA COUTO,DANIELLE MARIA DE SOUZA SERIO DOS SANTOS,LUISA ARUEIRA CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA LACERDA DA SILVA MACHADO**

RESUMO:

A crescente judicialização do direito à saúde no Brasil representa um desafio para o Estado e para a população, pois tem o potencial de aumentar os gastos públicos e gerar iniquidades no sistema de saúde. A universidade exerce um papel importante ao colaborar com instituições públicas, integrando o conhecimento técnico-científico e as demandas sociais. Este estudo buscou caracterizar as solicitações envolvendo medicamentos recebidos pela Defensoria Pública (DP) no município de Macaé e que foram encaminhados para análise técnica pelo Núcleo de Suporte à Assistência Farmacêutica (NuSAF) entre 2024-2025. Para caracterização dos atendimentos feitos, foi elaborado um instrumento de coleta de dados incluindo as seguintes variáveis: medicamentos solicitados, classe terapêutica de acordo com o sistema ATC (“Anatomical Therapeutic Chemical”) e se os mesmos estavam incorporados ao SUS. Os dados foram organizados e analisados por meio de planilhas do Microsoft Excel. Os estudantes foram responsáveis pela análise técnica dos casos, além da coleta e análise dos dados do estudo. Foram identificados 19 casos recebidos entre dezembro de 2024 a abril de 2025, solicitando um total de 46 medicamentos (média de 2,42 medicamentos/caso) correspondendo a 42 apresentações farmacêuticas. A maioria das apresentações solicitadas (20, 47,6%) estava relacionada ao Sistema Nervoso Central, indicando uma alta prevalência de condições de saúde mental e neurológicas entre a população atendida pela DP. Metade dos medicamentos solicitados (21, 50,0%) encontrava-se incorporada ao SUS. Três casos (15,8%) solicitavam análogos de insulina de ação prolongada, entretanto, apesar de incorporados através do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, estes medicamentos ainda não eram dispensados pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Desta forma, o levantamento feito revelou que a DP do município de Macaé atende uma parcela significativa de medicamentos não incorporados no SUS. Esse projeto reforçou a importância da atuação extensionista na conexão entre universidade, DP, comunidade e gestão pública, contribuindo para a identificação de possíveis falhas na aplicação das políticas de acesso a medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO, R. C. R. M., et al. Disponibilidade de medicamentos essenciais na atenção primária do Sistema Único de Saúde. Revista de Saúde Pública, São Paulo, Brasil, v. 51, n. suppl.2, p. 10s, 2017. DOI: 10.11606/S1518-8787.2017051007062. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/139736. Acesso em: 24 abr. 2025. VARGAS-PEALEZ, C. M., et al. Judicialização do acesso a medicamentos em quatro países latino-americanos: uma análise qualitativa comparativa. Revista Internacional para Equidade em Saúde, v. 18, ed. 1, p. 68, 2019. doi: 10.1186/s12939-019-0960-z. Disponível em:https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31154999/ .Acesso em: 24 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2600**

TITULO:

PRODUÇÃO DO ANTÍGENO RECOMBINANTE LIPL32 (Leptospira interrogans) PARA O DESENVOLVIMENTO DE TESTES DIAGNÓSTICOS DE LEPTOSPIROSE

AUTOR(ES) : **GABRIELA PIMENTEL SERODIO,THAIS DIAS COSTA ALMEIDA,IZABELA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LOPES CRUZ**

RESUMO:

A leptospirose é uma doença infecciosa que pode gerar quadros clínicos graves e levar a óbitos. Essa doença possui grande relevância socioeconômica, visto que apresenta alta incidência, custo hospitalar elevado e letalidade alta. Considerando que o diagnóstico final pode passar de 20 dias, testes rápidos ajudariam a indicar o tratamento adequado, reduzir óbitos e custos socioeconômicos causados pela leptospirose. A proteína LipL32 faz parte do proteoma de *Leptospira interrogans* e é capaz de induzir uma resposta imune no hospedeiro, visto que ela é reconhecida por soros de indivíduos infectados. Nesse contexto, nosso objetivo é produzir um antígeno recombinante de *L. interrogans* por meio da superexpressão da proteína recombinante LipL32 (nas versões fluorescente e não fluorescente) em células de *Escherichia coli* para o desenvolvimento de testes para diagnóstico de leptospirose. Análises de bioinformática mostraram que a proteína LipL32 possui 272 aminoácidos e peso molecular de 29,9 kDa. Para a clonagem, os fragmentos purificados foram ligados ao vetor pET28a e utilizados para transformação de células DH5α. A transformação foi confirmada por extração plasmidial, dupla digestão e visualização por eletroforese em gel de agarose. Para a superexpressão foram utilizadas células BL21 (DE3). A indução da expressão das proteínas foi feita com adição de IPTG ao meio de crescimento. Após a indução, as células foram lisadas com o homogeneizador de amostras Fast Prep na presença de tampão de lise contendo PMSF (1,0 µM). O rendimento da expressão das proteínas recombinantes se mostrou eficiente. Inicialmente, para purificar a LipL32 recombinante, o extrato bacteriano foi submetido à cromatografia de afinidade a níquel, monitorada por SDS-PAGE. Após a purificação, a proteína LipL32 fluorescente será submetida a testes de absorção e emissão para caracterização do seu espectro característico em diferentes condições (concentração e pH), a fim de avaliar sua utilização em testes de diagnóstico ultrassensíveis. A LipL32 não fluorescente será utilizada para a produção de anticorpos. A caracterização bioquímica da proteína LipL32 contribuirá para sua aplicabilidade no desenvolvimento de testes de diagnóstico, auxiliando na detecção da infecção da leptospirose.

BIBLIOGRAFIA: Aquino, C. L. (2013). Identificação de antígenos imunodominantes de Leptospira interrogans sorovar Copenhageni através de microarranjo de proteínas. Blanco, R. M., Cassiolato, A. P., & Romero, E. C. (2015). Avaliação do teste de aglutinação microscópica utilizando−se como antígeno leptospiras saprófitas para o diagnóstico da leptospirose humana. Revista do Instituto Adolfo Lutz, 74(2). Chen, H. W., Zhang, Z., Halsey, E. S., Guevara, C., Canal, E., Hall, E., Maves, R., Tilley, D. H., Kochel, T. J., & Ching, W. M. (2013). Detection of Leptospira−specific antibodies using a recombinant antigen−based enzyme−linked immunosorbent assay. The American journal of tropical medicine and hygiene, 89(6).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2608**

TITULO: **PROJETO DE EXTENSÃO PROLAC: ATUAÇÃO EM CONSULTORIA TÉCNICA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO LEITE CRU DE VACAS JERSEY (BOS TAURUS) NA AGRICULTURA FAMILIAR DO DISTRITO DE CASIMIRO DE ABREU - RJ**

AUTOR(ES) : **KAYLANE SCHUVARTZ BERALDINI CAMPOS,ANGE VIEIRA FACUNDO DO NASCIMENTO,ANNA BEATRIZ HENRIQUES DE LIMA,HENRIQUE DOS SANTOS MADRUGA,LUCAS TAVARES ARAÚJO,MILLENA GOMES DA FRAGA PINHEIRO,VINICIUS CASTELANI MORAES GOMES CARDOSO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES**

RESUMO:

A produção de leite cru em pequenas propriedades da agricultura familiar enfrenta desafios relacionados à segurança microbiológica e à adequação sanitária para comercialização formal. O projeto de extensão “Prolac – Aprimoramento da Produção Leiteira em Propriedades Rurais da Microbacia dos Rios Jundiá e das Ostras” atua diretamente neste contexto ao oferecer consultoria técnica com foco na implementação de boas práticas higiênico-sanitárias. Foram realizadas visitas técnicas e aplicação de *Checklist* elaborado com base na Resolução RDC nº 275/2002 da ANVISA, visando diagnosticar o cenário sanitário da propriedade e identificar Pontos Críticos de Controle (PCC). Além disso, foram coletadas amostras de leite cru diretamente na ordenha e transportadas sob refrigeração, em menos de 2 horas, para análise microbiológica no Laboratório de Microbiologia de Alimentos da UFRJ-Macaé. As análises incluíram: (1) contagem de bactérias mesófilas aeróbias em Ágar Padrão (ISO 4833-1:2013), (2) coliformes totais em Ágar MacConkey (ISO 4832:2006), (3) *Staphylococcus aureus* coagulase-positivos (ISO 6888-1:2021) e (4) detecção de *Salmonella* spp. por etapas clássicas, incluindo pré-enriquecimento em Água Peptonada (APA), enriquecimento seletivo em Tetrationato, Rappaport-Vassiliadis e Selenito-Cistina e semeadura em meios seletivos SS/XLD (ISO 6579-1:2017). Os resultados indicaram ausência de coliformes e *Salmonella* spp., bem como contagens satisfatórias de mesófilos e *Staphylococcus aureus* coagulase-positivos em duas das três amostras, atendendo aos limites estabelecidos pela Instrução Normativa MAPA nº 76/2018. Entretanto, uma amostra apresentou contagem elevada de mesófilos, correspondendo a 141,5 x 10^2 UFC/mL, o que sugere falhas pontuais no manejo higiênico individual dos animais. Diante desse diagnóstico, etapas futuras serão realizadas para capacitação dos produtores, com foco na correção dos Pontos Críticos de Controle e na implementação de melhorias estruturais necessárias para viabilizar a obtenção de certificações sanitárias para a comercialização do leite cru refrigerado.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 nov. 2002. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 76, de 26 de novembro de 2018. Aprova os regulamentos técnicos que fixam a identidade e as características de qualidade que devem apresentar o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e o leite pasteurizado tipo A. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 nov. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2623**

TITULO: **MONITORAMENTO INTELIGENTE EM SAÚDE: CONSTRUÇÃO DE UM DISPOSITIVO WEARABLE DE BAIXO CUSTO COM IOT, SENSORES E ARDUINO**

AUTOR(ES) : **NATHALIA MARIA CORREA CAMPOS,ARTHUR CAVALCANTI DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANSELMO PESTANA RIBEIRO COSTA,FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO:

A Internet das Coisas "*IoT-Internet of Things*" surgiu como um processo evolutivo da internet e se tornou uma realidade na contemporaneidade, onde podemos visualizar diversos parâmetros trazidos por dispositivos que se comunicam e permitem múltiplas interações com seus usuários, favorecendo à obtenção de dados e executando ações autônomas. Porém, embora a área de automação industrial e comercial já possuam parques de IoT instalados em todo o mundo, a área da saúde ainda tem um grande potencial de utilização desta tecnologia - se considerarmos os benefícios do seu crescimento, evolução e barateamento. Ademais, o uso de IoT aplicado ao setor da saúde e desempenho esportivo pode contribuir para: a personalização do tratamento, o monitoramento de sinais vitais, os parâmetros de fadiga e a diminuição de erros por parte dos profissionais. Além disso, pode descomplicar procedimentos, dando robustez às análises através de indicadores. O sistema de monitoramento é imprescindível no tratamento de pacientes, pois conta com a aquisição de dados de saúde e desempenho. Principalmente para portadores de doenças crônicas que precisam de monitoramento constante em tempo real e para avaliar a condição de atletas, respectivamente. **Objetivos:** Construção de um protótipo *wearable* de baixo custo que utiliza sensores para monitoramento de sinais vitais e outros parâmetros importantes para o acompanhamento em tempo real de pacientes e avaliação de desempenho e fadiga de atletas, traçando paralelos com a produção científica e os atuais dispositivos disponíveis no mercado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de pesquisa aplicada, interdisciplinar para a utilização da robótica com a aplicação de metodologias ativas na construção de um protótipo para mensuração e aquisição de dados de temperatura corporal, frequência cardíaca e oxigenação sanguínea. Esse projeto visa usar conceitos da metodologia Design Science Research (DSR). A DSR intenciona a elaboração e análise de artefatos projetados para solucionar problemas identificados nos campos da ciência e da engenharia. Essa metodologia relaciona o rigor científico com relevância prática, pois não procura apenas entender o fenômeno estudado, mas também criar soluções práticas e inovadoras. **Resultados esperados:** Projetar e criar o protótipo, junto com suas especificações de programação e funcionamento. Avaliar o uso e funcionalidade no laboratório de robótica e validar suas aplicações em estabelecimentos prestadores de serviços de saúde e em clubes de futebol da região. **Considerações parciais:** Com o conhecimento adquirido no projeto de mitigação de desastres, coordenado pelo Professor Anselmo Pestana, este estudo pode trazer avanços quanto às novas tecnologias que podem ser adotadas no setor da saúde. Uma vez que considera as vantagens do baixo custo e da qualidade dos serviços prestados, com o monitoramento em tempo real das variáveis relevantes para as tomadas de decisões.

BIBLIOGRAFIA: HEVNER, A. R.; MARCH, S. T.; PARK, J.; RAM, S. Design Science in Information Systems Research. MIS Quarterly, v. 28, n. 1, p. 75–105, 2004. ROSA, C. M.; SOUZA, P. A. R. de; SILVA, J. M. da. Inovação em saúde e internet das coisas (IoT): Um panorama do desenvolvimento científico e tecnológico. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 25, n. 3, p. 164–181, jul. 2020. SOLUÇÃO DE BAIXO CUSTO PARA O MONITORAMENTO DE SINAIS VITAIS, EM TEMPO REAL, FAZENDO USO DE SENSORES E ARDUINO. Colloquium Exactarum, v. 12, n. 2, p. 102–118, 2020. Disponível em: https://journal.unoeste.br/index.php/ce/article/view/3817. Acesso em: 25 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2633**

TITULO:

NARRANDO HISTÓRIAS FEMININAS: PERCURSOS EXTENSIONISTAS PARA O INCENTIVO DE MENINAS E DE MULHERES NAS CIÊNCIAS

AUTOR(ES) : **BRUNA MARQUES DA SILVA GENEROSO,LETICIA CRISTINA CABRAL DA SILVA SANTOS,RAÍSSA SILVA DE ARAUJO,ISABELLA,KEMBELLY SAYONARA MOURA DE AZEVEDO,ANA CAROLINA OLIVEIRA SANTOS,GEANY DA SILVA FARIA,LUANNA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO:

Nosso projeto de Extensão "Vou para o Sul saltar o cercado: narrativas femininas para o incentivo de meninas nas Ciências", aprovado pela UFRJ desde 2019, busca levar às escolas, através da metodologia das rodas de conversa, enredos produzidos por mulheres, que fomentem a reflexão acerca das narrativas plurais, do espaço feminino na sociedade e nas ciências. O objetivo deste projeto se baliza na promoção dessas conversas, em uma escola pública de Macaé, que discutem sobre o papel da mulher na sociedade brasileira, a partir de narrativas femininas que emergem do contexto intelectual e científico a fim de incentivar meninas nas carreiras acadêmicas. Assim, promovemos uma ação pautada na pluralidade dialógica, epistemológica e de gênero ao trazer à tona o conhecimento produzido por mulheres, muitas vezes omitido historicamente, orientando-nos a partir de referenciais teóricos, tais como bell hooks e Conceição Evaristo, que trazem o debate sobre a Educação em perspectiva interseccional. Em 2025, promovemos nossas rodas de conversa em parceria com as turmas de Formação de Professores do Colégio Estadual Luiz Reid. Como resultado, realizamos encontros mensais em que narrativas femininas de cientistas de áreas diversas emergiram, anunciando experiências plurais de formação entre mulheres que se dedicam ao campo da Pesquisa, do Ensino e da Formação Docente. Neste contexto, apresentaremos não apenas os resultados das discussões que emergiram neste ano em curso, mas reflexões sobre a nossa trajetória extensionista nestes últimos 6 anos: temas emergentes, a dialogicidade Universidade – Escola e, principalmente, de que maneira percebemos que as alunas da escola são incentivadas à carreira acadêmica através do nosso projeto, assim como nossas extensionistas da graduação são estimuladas e encorajadas a continuar suas trajetórias científicas a partir da vivência da Extensão. Acreditamos, portanto, que nossa ação é uma contribuição para o debate sobre a igualdade de gênero, uma vez que 'Vou para o Sul saltar o cercado' é para o projeto não só um verso de Paula Tavares, poetisa angolana, que nos inspira a valorizar as epistemologias do Sul global e a protagonizar mulheres nas Ciências, como também metáfora do empoderamento feminino para a construção de uma sociedade justa e verdadeiramente igualitária.

BIBLIOGRAFIA: HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática para liberdade. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2017. DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (Orgs.). Escrevivência : a escrita de nós : reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. Rio de Janeiro : Mina Comunicação e Arte, 2020. TAVARES, Ana Paula. Amargos como os frutos: poesia reunida. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2635**

TITULO:

Avaliação do impacto de diferentes protocolos de treinamento sobre a cognição em idosos

AUTOR(ES) : **DEBORA SARAIVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: O declínio cognitivo está altamente relacionado ao envelhecimento, mais especificamente ligado à redução da atividade e perfusão sanguínea cerebral, além de alterações no sistema cardiovascular, que impactam negativamente a irrigação cerebral e comprometem a função cognitiva. A variabilidade da frequência cardíaca, um índice do controle autonômico, apresenta relação com a capacidade cognitiva e pode explicar certos fenômenos relacionados com o declínio da cognição do idoso. O treinamento resistido tem mostrado benefícios na neuroplasticidade e circulação cerebral, contribuindo para a preservação cognitiva em idosos. **Objetivo:** avaliar a associação entre desempenho muscular e cognição e variabilidade da frequência cardíaca em idosos treinados. **Metodologia:** Participaram do estudo 10 idosos (60–70 anos), de ambos os sexos, sem lesões osteomioarticulares que comprometessem os testes. A força isométrica de preensão manual foi avaliada com célula de carga de 200 kg (Cefise), com os indivíduos sentados e utilizando o braço dominante. Foram realizadas três tentativas máximas, com intervalo de um minuto; tentativas adicionais foram feitas se os valores continuassem ascendentes até o declínio da força. A Variabilidade da Frequência Cardíaca foi registrada com os participantes em decúbito dorsal, por 10 minutos, utilizando o cardiofrequencímetro Polar H10. Os dados foram analisados no software Kubios HRV (versão padrão), com extração dos índices RMSSD, SD1 e HF. A composição corporal (percentual de gordura e gordura visceral) foi avaliada por bioimpedância com a balança Omron HBF-514. Os testes funcionais incluíram: (1) sentar e levantar da cadeira por 30 segundos; (2) flexão de cotovelo com halter de 2 kg durante 30 segundos; e (3) teste Timed Up and Go (TUG). A análise estatística foi realizada por meio da correlação de Pearson ($p < 0,05$). Também serão feitos testes cognitivos como o teste de trilha e o teste de substituição de símbolos para avaliar o desempenho cognitivo. **Resultado esperado**: Espera-se que os idosos submetidos aos treinamentos apresentem boas atuações na capacidade cognitiva. Essa melhora cognitiva deve estar associada a um aumento na ativação parassimpática, associado a um bom desempenho nos exercícios avaliados pela plataforma de força e *hand grip*. **Considerações finais:** um método de treinamento provado cientificamente com resultados de melhora significativa nos aspectos neurológicos e cardiovasculares possibilita a criação de protocolos de exercícios seguros para esse público-alvo. **Atuação dos autores**: Recrutamento, coleta, análise de dados, execução dos protocolos e escrita do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: CAPARRÓS−MANOSALVA, Cristian et al. Rate of force development in ankle extensors correlates with performance on functional tests that demand speed and power in older women. European Journal of Applied Physiology, [S.l.], v. 125, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s00421−025−05769−3. HESTER, Garrett M. et al. Rate of force development as a predictor of mobility in community−dwelling older adults. Journal of Geriatric Physical Therapy, v. 44, n. 2, p. 74–81, abr./jun. 2021. DOI: 10.1519/JPT.0000000000000258.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2640**

TITULO:

IMPACTOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE TREINAMENTO DE FORÇA SOBRE OS SINTOMAS DE ANSIEDADE

AUTOR(ES) : **RYAN CYSNE MIRRE CORREA,JHONATAN MARTINS DE SOUZA,PEDRO TUMA LEONARDO,GIOVANE COIMBRA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: O treinamento de força, embora comumente associado a objetivos estéticos, também promove benefícios que vão além da aparência física, demonstrando efeitos positivos sobre a saúde mental. Estudos indicam que, quando realizado em intesidades moderadas, esse tipo de exercício pode reduzir os níveis de ansiedade, destacando seu potencial terapêutico (STRICKLAND; SMITH, 2014). Assim, compreender como diferentes protocolos impactam o indivíduo é fundamental para ampliar sua aplicabilidade. **Objetivo:** Analisar os efeitos de diferentes sessões de treinamento de força sobre sintomas de ansiedade em pessoas fisicamente ativas. **Metodologia:** Seis voluntários (5 homens e 1 mulher, idade: 22,7 ± 4,2 anos) participaram do estudo até o momento, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 55184922.50000.5699). Os critérios de inclusão foram prática regular de atividade física por pelo menos 6 meses e ausência de comorbidades. O protocolo adotado incluiu cinco visitas ao laboratório. Na primeira visita, realizou-se o teste de carga máxima no Agachamento Livre (AL) e na Cadeira Extensora (CE). Os participantes deveriam realizar uma série de 12 repetições completas que representasse o esforço máximo, sendo que caso fosse possível realizar uma 13ª repetição, os voluntários seriam submetidos a um aumento de carga após 4 minutos de descanso. Nas quatro visitas seguintes, utilizou-se 85% da carga máxima em ambos os exercícios, aplicando-se 4 modelos de treino em ordem randomizada. Todos consistiram em 4 séries de 12 repetições, variando-se apenas o tipo de exercício e o tempo de intervalo (1 ou 2 minutos). O AL foi realizado em 2 visitas e a CE nas outras 2, cada uma com um tempo de intervalo. O Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) foi aplicado antes e 30 minutos após o exercício, visando identificar sintomas de ansiedade no participante. No teste, o indivíduo manifesta seu grau de concordância com algumas afirmações que abordam sua saúde mental em uma escala de 4 pontos. Com esses dados, pode-se comparar o quanto cada tipo de sessão de treinamento afeta a saúde mental. Os dados foram analisados por ANOVA, com $p < 0,05$. **Resultados:** A análise de comparações múltiplas (ANOVA) com correção de Bonferroni revelou diferença significativa entre os tempos pré e pós-exercício no grupo AL (1 min) ($p = 0,032$), com redução média de 3,83 pontos no IDATE. Não houve diferenças significativas nos demais grupos: AL (2 min) ($p = 0,432$), CE (2 min) ($p = 0,148$) e CE (1 min) ($p = 0,432$). Não foi observada interação entre as condições ($p > 0,05$). Os valores de IDATE Pré exercício entre as intervenções de exercício não foram diferentes estatisticamente, sugerindo que todos os participantes estavam no mesmo estado de ansiedade. **Conclusão:** Os resultados sugerem que exercícios multiarticulares, como o AL, com menor intervalo de descanso, geram maiores efeitos metabólicos e neurológicos, podendo trazer mais benefícios para a saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: GORDON, Brett R. et al. Association of efficacy of resistance exercise training with depressive symptoms: meta−analysis and meta−regression analysis of randomized clinical trials. JAMA Psychiatry, [S. l.], v. 75, n. 6, p. 566–576, jun. 2018.DOI: 10.1001/jamapsychiatry.2017.3170. Disponível em:https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33067493/.Acesso em: 19 abr. 2025. HEFFERNAN, Kevin S. et al. Resistance exercise training improves arterial reservoir pressure and vascular function in young African American and white men. Journal of Hypertension, [S. l.], v. 40, n. 2, p. 361–369, fev. 2022.DOI:10.1097/HJH.0000000000003035. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35007642/.Acesso em: 19 abr.2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2646**

TITULO:

EFEITO AGUDO DO EXERCÍCIO DE FORÇA NO DESEMPENHO COGNITIVO DE ADULTOS

AUTOR(ES) : **PEDRO TUMA LEONARDO,RYAN CYSNE MIRRE CORREA,GIOVANE COIMBRA NASCIMENTO,JHONATAN MARTINS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: Com a grande ascensão do treinamento de força na sociedade, pesquisas sobre seus efeitos no corpo humano têm aumentado de número consideravelmente. Essa vertente frequentemente relaciona o treinamento resistido às melhoras cognitivas em diversas populações (SILVA et al., 2024), de modo a influenciar nas funções de atenção, velocidade de processamento e memória de trabalho (CASSILHAS et al., 2007). **Objetivo:** O estudo busca analisar os efeitos imediatos de diferentes protocolos de treinamento de força no desempenho cognitivo de adultos, utilizando como parâmetro as variações nos escores do teste Digit Symbol Substitution Test (DSST). **Metodologia:** O estudo contou com a participação de 6 voluntários (5 homens e 1 mulher; idade: 22,7 ± 4,2 anos), recrutados conforme critérios de inclusão: prática regular de atividade física (≥6 meses) e ausência de comorbidades. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 55184922.50000.5699). Na primeira visita, realizou-se o teste de carga máxima nos exercícios de Agachamento Livre (AL) e Cadeira Extensora (CE). Os participantes executaram séries de 12 repetições, com ajustes progressivos de carga até que representassem esforço máximo. Nas quatro visitas subsequentes, os voluntários completaram sessões experimentais randomizadas utilizando 85% da carga máxima determinada, combinando os exercícios (AL ou CE) com diferentes intervalos entre séries (1 ou 2 minutos). Cada sessão consistiu em 4 séries de 12 repetições. O desempenho cognitivo foi avaliado pelo DSST, aplicado manualmente (papel e caneta) antes e 30 minutos após cada sessão de exercícios. Trata-se de uma análise preliminar, com coleta de dados em andamento e previsão de ampliação da amostra (10 participantes). Análise por ANOVA, adotando $p<0,05$ como significativo. **Resultados:** Até o momento, a análise de comparações múltiplas (ANOVA) revelou diferenças estatisticamente significativas no desfecho avaliado entre os tempos pré e pós-exercício para os grupos AL (2 min) ($p = 0,001$) e CE (1 min) ($p = 0,009$), com aumentos médias de 11,5 e 9,0 unidades (escore DSST), respectivamente. Por outro lado, não foram observadas diferenças significativas entre os tempos no grupo CE (2 min) ($p = 0,635$) nem no grupo AL (1 min) ($p = 0,076$). Não houve efeito de interação entre as condições de exercício ($p > 0,05$). **Considerações parciais:** Os achados preliminares indicam que sessões agudas de exercício resistido podem promover melhora no desempenho cognitivo, especialmente em protocolos de maior intensidade — manipulada pelo tipo de exercício e pelo intervalo entre as séries — como observado nos protocolos AL (2 min) e CE (1 min). Esses resultados sugerem que tanto a duração do intervalo quanto o tipo de exercício influenciam a resposta cognitiva. Com a ampliação da amostra, espera-se aumentar o poder estatístico, o que poderá revelar diferenças significativas também no grupo AL (1 min), considerando o valor de $p = 0,07$ observado até o momento.

BIBLIOGRAFIA: CASSILHAS, R. C. et al. The impact of resistance exercise on the cognitive function of the elderly. Medicine and Science in Sports and Exercise, v. 39, n. 8, p. 1401–1407, 2007. Disponível em: https://doi.org/10.1249/mss.0b013e318060111f. Acesso em: 19 abr. 2025. SILVA, N. C. B. S. et al. Physical exercise, cognition, and brain health in aging. Trends in Neurosciences, v. 47, n. 6, p. 402–417, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.tins.2024.04.004. Acesso em: 19 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2648**

TITULO: **TREINAMENTO DE FORÇA COM ELÁSTICOS E COGNIÇÃO: EFEITOS AGUDOS EM MULHERES IDOSAS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA PAIVA DE OLIVEIRA DO AMPARO,LUIZA DE ASSIS CARVALHO ARAUJO,EVERSON LOUREIRO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: O exercício físico é amplamente reconhecido como um modulador fisiológico da memória, capaz de aumentar a concentração plasmática de norepinefrina, estimular a formação de capilares no córtex cerebral e promover o aumento das conexões dendríticas (Antunes HKM et al., 2006). Além disso, tem sido associado a melhorias no tempo de reação e na atenção, contribuindo para a qualidade de vida de idosos (Dias RG, 2014). Apesar das evidências sobre os benefícios do exercício para a cognição, ainda são limitados os estudos que investigam os efeitos agudos de modalidades acessíveis, como exercícios resistidos com elásticos, em mulheres idosas. Considerando a praticidade e a segurança desse tipo de exercício para essa população, torna-se relevante avaliar seu impacto imediato na função cognitiva. **Objetivo**: Avaliar a influência do exercício físico na cognição de idosos. **Metodologia**: Dez voluntárias do sexo feminino (65-75 anos) realizaram três testes cognitivos: Teste de Substituição de Dígitos por Símbolos (DSST), Teste de Trilha - 1 (TMT-1) e Teste de Trilha-2 (TMT-2). Esses testes foram realizados duas vezes antes da prática do exercício físico com um intervalo de cinco minutos entre eles, garantindo o entendimento dos testes, e uma vez após a prática do exercício físico. As voluntárias realizaram 30 minutos de atividade física, dos quais 15 minutos eram na bicicleta e os outros 15 minutos eram exercícios com o elástico, sendo esses exercícios em uma escala moderada de esforço. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 55184922.5.0000.5699). **Resultados**: Observou-se um aumento significativo na média de pontuação após a prática do exercício físico no DSST, com um $p < 0,001$, indicando que a diferença entre os dois momentos é estatisticamente significativa, com uma probabilidade menor que 0,1% de que tal diferença tenha ocorrido ao acaso. No teste TMT-1 houve uma redução significativa no tempo de realização e um $p < 0,02$ e no teste TMT-2 também ocorreu uma redução no tempo com um $p < 0,03$. **Conclusão**: A prática do exercício físico melhorou significativamente desempenho das voluntárias nos três testes de cognição aplicados.

BIBLIOGRAFIA: Antunes, HKM; Santos, RF; Cassilhas, R; Santos, RVT; Bueno, OFA; Mello, MT. Exercício físico e função cognitiva: uma revisão. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 12, n. 2, p. 97–103, mar./abr. 2006. Dias, RG; STREIT, IA; Sandreschi, PF; Benedetti, TRB; Mazo, GZ. Diferenças nos aspectos cognitivos entre idosos praticantes e não praticantes de exercício físico. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 63, n. 4, p. 326–331, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2655**

TITULO:

O CUIDADO DE ENFERMAGEM RELACIONADO À PELE DO NEONATO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM ESTUDO DE REVISÃO

AUTOR(ES) : **BLENDA JULIO DA SILVA,MONIQUE BABINSKI**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo e é responsável por desempenhar papeis importantes para o funcionamento do organismo, como termorregulação, controle de infecção, nulo vigilância, sensação tátil, entre outros. Entretanto, a pele do recém-nascido apresenta particularidades, o que a torna mais propensa a ferimentos e lesões. Cerca de 80% dos neonatos internados em unidades de terapias intensivas adquirem algum tipo de lesão de pele até completarem o seu primeiro mês de nascimento e 25% apresentam diagnóstico de sepse, sendo a pele não íntegra um risco em potencial para infecções. **Objetivo:** analisar as evidências científicas sobre o cuidado de enfermagem relacionado à pele do neonato na unidade de terapia intensiva. **Método:** Revisão integrativa de literatura, com artigos publicados entre os anos de 2020 a 2025. Realizou-se uma busca na PUBMED, Biblioteca Virtual em Saúde (todas as bases) e no Portal Periódico CAPES, com os descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Unidade de Terapia Intensiva Neonatal”, “Recém-nascido”, “Lesão” e “Pele”. Como critérios de inclusão foram elencados estudos em português, inglês e espanhol e como critérios de exclusão elencou-se artigos em duplicidade e que não condiziam com a temática. **Resultados:** Foram encontradas 130 publicações. Destas, 120 não correspondiam com o objetivo da pesquisa, duas não tinham disponibilidade de acesso e duas estavam duplicadas. A amostra final foi constituída por 6 artigos.A análise dos artigos permitiu identificar os principais cuidados de enfermagem relacionados à pele do neonato, como o uso de curativos protetores, cuidado e manuseio adequados do neonato, hidratação, avaliação da necessidade do banho e avaliação sistematizada da pele. Entretanto, a partir desta análise também foi possível notar que os cuidados com a pele do recém-nascido ainda mostram-se um desafio para a enfermagem uma vez que há uma carência de evidências científicas a respeito do cuidado com a pele do neonato. **Considerações finais:** Os cuidados de enfermagem aos neonatos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal são de suma importância e devem ser contínuos, uma vez que os neonatos necessitam de cuidados especiais. No entanto, observou-se uma escassez de publicações referentes ao tema abordado, sendo necessário o investimento de pesquisas que busquem práticas seguras para o manejo da pele com o neonato.

BIBLIOGRAFIA: Alves TLMS, Silva GS, Faiolil CS, Castro RB. Nursing team: skin care of the newborn in the neonatal intensive care unit. Conjecturas 23(1):298−310. https://doi.org/ 10.53660/CONJ−2353−23B14. Araújo DAS, Araújo JNM, Silva AB, Lopes JV, Dantas AC, Martins QCS. Alteration of skin condition in newborns admitted to neonatal intensive care: a concept analysis. Rev Bras Enferm. 2022;75(4):e20210473. https://doi.org/10.1590/0034−7167−2021−0473 Tenfen C, Barreto GMS, Moreira NM, Ferreira H, Zilly A, Silva RMM. Skin injuries in newborns hospitalized in neonatal intensive care: a cross−sectional study. Rev Esc Enferm USP. 2024;58:e20240058. https://doi.org/10.1590/1980−220X−REEUSP−2024−0058en

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2658**

TITULO:

Efeitos autonômicos de diferentes protocolos de treinamento de força em jovens treinados

AUTOR(ES) : **GIOVANE COIMBRA NASCIMENTO,PEDRO TUMA LEONARDO,RYAN CYSNE MIRRE CORREA,JHONATAN MARTINS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Com o aumento do número de estudos sobre o treinamento de força, este cada vez mais é vinculado a diversos ganhos para a saúde vascular e autonômica. A Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) é uma medida referente às variações entre batimentos cardíacos consecutivos, sendo um marcador preciso da atividade simpática e parassimpática. Os parâmetros de HRV são alterados após uma sessão de treinamento, e o grau de impacto depende de variáveis como número de repetições, séries e tempo de descanso (MARASINGHA-ARACHCHIGE et al., 2022). Dessa forma, a compreensão dos impactos dos protocolos de treino é essencial para se aplicar um treinamento adequado. Objetiva-se analisar como diferentes sessões de treinamento de força influenciam a saúde autonômica do indivíduo. Com esse intuito, foram recrutados até o momento 6 voluntários (5 homens e 1 mulher), idade 22,7 ± 4,2 anos, para a participação nesse estudo, previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 55184922.50000.5699). A amostra envolveu participantes saudáveis e fisicamente ativos há no mínimo 6 meses. Foram realizadas 5 visitas ao laboratório. Na primeira visita, realizou-se o teste de carga máxima nos exercícios de Agachamento Livre (AL) e Cadeira Extensora (CE). Os participantes executaram séries de 12 repetições, com ajustes progressivos de carga até que representassem esforço máximo. Nas quatro visitas subsequentes, os voluntários completaram sessões experimentais randomizadas utilizando 85% da carga máxima determinada, combinando os exercícios (AL ou CE) com diferentes intervalos entre séries (1 ou 2 minutos). Cada sessão consistiu em 4 séries de 12 repetições. A frequência cardíaca foi monitorada imediatamente antes e 15 minutos após o treinamento, durante 10 minutos em repouso (decúbito dorsal), por meio de um frequencímetro. Em todas as 5 visitas, os autores estudantes supervisionaram as execuções das séries e monitoraram as variações fornecidas pelo frequencímetro. Os dados permitiram a análise da VFC, incluindo RMSSD, HFnu e SD1 (análise de Poincaré). Após análise dos dados recolhidos, nota-se redução significativa no RMSSD após as intervenções AL (2 min), AL (1 min), CE (2 min) e CE (1 min) ($p < 0,05$), indicando menor modulação parassimpática no período pós-exercício. Não houve efeito de interação entre as condições de exercício ($p > 0,05$). Além disso, não foram observadas diferenças significativas para o efeito de tempo e interação nas variáveis HFnu e SD1 ($p > 0,05$). Portanto, os resultados indicam que sessões agudas de treinamento de força reduzem a modulação parassimpática no período imediatamente pós-exercício, refletida pela diminuição significativa do RMSSD. Esse achado reforça o papel excitatório do estresse muscular sobre o sistema nervoso autônomo, independentemente do tipo de exercício ou do tempo de intervalo entre as séries.

BIBLIOGRAFIA: KINGSLEY, J. D.; FIGUEROA, A. Acute and training effects of resistance exercise on heart rate variability. Journal of Physiology, v. 2014, p. 1−9, 2014. Disponível em: . Acesso em: 21 abr. 2025. MARASINGHA−ARACHCHIGE, S. U.; RUBIO−ARIAS, J. A.; ALCARAZ, P. E.; CHUNG, L. H. Factors that affect heart rate variability following acute resistance exercise: A systematic review and meta−analysis. Journal of Sport and Health Science, v. 11, p. 376−392, 2022. DOI: 10.1016/j.jshs.2020.11.008. Disponível em: www.sciencedirect.com. Acesso em: 21 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2659**

TITULO: **PRODUÇÃO E REVISÃO DO PROTOCOLO DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADO ÀS PESSOAS COM FERIDAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA.**

AUTOR(ES) : **BLENDA JULIO DA SILVA,ANA CLARA PIRES DOS SANTOS MANSUR TONASSI**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

Introdução: A ferida crônica é definida como qualquer interrupção na continuidade da pele, seja em maior ou em menor extensão, decorrente de traumas ou afecções clínicas e apresentando um difícil problema de cicatrização. As feridas crônicas são um problema de saúde pública em diferentes países, tendo uma estimativa de prevalência de 2,21 por 1.000 pessoas e impactando no sistema de saúde uma vez que as lesões crônicas geram alto custo para a saúde devido ao tratamento prolongada. Dessa forma, faz-se necessário a adoção de protocolos assistenciais, considerando consensos e recomendações atuais sobre o assunto, a fim de padronizar o aperfeiçoamento da assistência por meio de cuidado qualificado e garantia de boas práticas para garantir a efetividade do tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência das graduandas durante a elaboração e revisão do Protocolo de Enfermagem sobre cuidado às pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária do município da região norte-fluminense, como ação extensionista. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciados por 2 (duas) extensionistas durante a elaboração do material. A elaboração foi realizada por meio do projeto de Extensão “Estomaterapia: Integrando ações de cuidado e orientação à comunidade”, vinculado ao Instituto de Enfermagem UFRJ-MACAÉ. **Resultados:** Todo o processo de elaboração e revisão do material foi realizado em 15 (quinze) dias. Foram feitas buscas através de sites, livros e artigos acerca da temática, considerando as recomendações atualizadas ao cuidado com lesões de pele. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se que a produção e revisão do protocolo favoreceu o ensino-aprendizagem através da extensão universitária, uma vez que a ação extensionista demonstrou ser um instrumento para a consolidação da formação integral, uma vez que possibilitou acesso a conhecimentos teóricos que contribuíram com as habilidades técnicas e competências interpessoais essenciais à atuação do profissional de Enfermagem. Ademais, a elaboração do material foi de suma importância no processo de formação das graduandas envolvidas, uma vez que o desenvolvimento e aprimoramento das informações demandaram senso crítico, trabalho em equipe e responsabilidade para com a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: Gomes F de P, Galvão NS, Albuquerque AD. Perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com lesões agudas e crônicas em atendimento ambulatorial. REAS [Internet]. 3fev.2021 [citado 30abr.2025];13(2):e5196. Available from: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5196 Lima VCN, Garcia AM, Weirich A, Gonçalves AOS, Galdino-Júnior H. Tratamento de pessoas com feridas crônicas nos diferentes níveis de atenção à saúde no Brasil. CLCS [Internet]. 18º de outubro de 2024 [citado 30º de abril de 2025];17(10):e11777. Disponível em: https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/11777

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2661**

TITULO:

CONHECENDO OS CALOUROS DE NUTRIÇÃO: PRIMEIROS RESULTADOS DA TURMA 2025.1 PELO PROJETO "A RECEPÇÃO DE CALOUROS COMEÇA NA ESCOLA!"

AUTOR(ES) : **ANTONIA GOMES MOREIRA DA SILVA,PEDRO CARVALHO ARAÚJO,RAQUEL PEREIRA PICOLI**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

Este trabalho nasce das ações do projeto de extensão e iniciação científica “A Recepção de Calouros Começa na Escola!”, que busca aproximar o curso de Nutrição da UFRJ da comunidade escolar e da realidade dos novos ingressantes. O projeto é estruturado em duas frentes principais: a aba extensão, voltada à apresentação do curso para estudantes da Educação Básica, e a aba pesquisa, desenvolvida no âmbito da iniciação científica, voltada ao acompanhamento do perfil e da trajetória dos calouros ao longo da graduação. O objetivo deste trabalho, oriundo da aba de pesquisa, é apresentar os primeiros dados coletados com os ingressantes da turma 2025.1 do curso de Nutrição da UFRJ, visando compreender aspectos como origem geográfica, idade, experiências acadêmicas anteriores, conhecimento prévio do projeto e tipo de escola de ensino médio frequentada. A metodologia incluiu a aplicação de um formulário estruturado durante o evento de recepção institucional, com participação ativa dos extensionistas. Os autores atuaram diretamente na aplicação do instrumento, acolhimento dos estudantes e organização dos dados obtidos, sendo também responsáveis pela análise inicial e redação do presente resumo. A partir das informações levantadas, observou-se que a maioria dos 24 calouros possui entre 17 e 20 anos, sendo predominantes os municípios de Macaé e Rio das Ostras. Apenas uma estudante já possuía graduação anterior, e seis afirmaram conhecer o projeto previamente, todos por meio da atlética estudantil. Quanto à escolaridade, 54% cursaram o ensino médio em instituições públicas. Espera-se que, com o acompanhamento ao longo dos períodos, seja possível identificar fatores que influenciam a permanência acadêmica e propor estratégias de apoio. Também será analisada a eventual presença de estudantes oriundos das escolas contempladas pela aba extensão, ajudando a compreender se a presença do projeto nas escolas tem plantado sementes que florescem na universidade. Como consideração parcial, este primeiro levantamento representa um passo inicial para que o curso conheça melhor seus calouros e, a partir disso, fortaleça os laços entre curso e estudantes e oriente caminhos acolhedores dentro do ensino superior.

BIBLIOGRAFIA: NIEROTKA, Rosileia Lucia; SALATA, Andre; MARTINS, Melina Klitzke. Fatores associados à evasão no ensino superior: um estudo longitudinal. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 53, e09961, 2023. Disponível em: https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/9961. Acesso em: 2 maio 2025. PORTES, Écio Antônio. Algumas dimensões culturais da trajetória de estudantes pobres no ensino superior público: o caso da UFMG. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 87, n. 216, p. 220−235, maio/ago. 2006. Disponível em: http://www.rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/1420. Acesso em: 2 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2663**

TITULO:

ECOLOGIA E FISIOLOGIA: UM ESTUDO SOBRE O BIOFILME FORMADOR DE ESTROMATÓLITOS DA LAGOA SALGADA, RJ

AUTOR(ES) : **ISABELLA,HEITOR M DUARTE,JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL**

RESUMO:

Os estromatólitos são estruturas rochosas sedimentares resultantes de processos de biomineralização, originadas pela interação complexa entre fatores geológicos, climáticos e biológicos. Sua formação está intrinsecamente associada à atividade de comunidades microbianas aquáticas, compostas predominantemente por cianobactérias. Os estromatólitos representam o registro biológico macroscópico mais antigo da Terra, tendo surgido há mais de 3,5 bilhões de anos. A emissão de oxigênio pelas cianobactérias causou impactos significativos na atmosfera e na superfície terrestre, incluindo a oxidação de rochas e solos, criando condições favoráveis para o desenvolvimento de formas de vida mais complexas, como células eucarióticas. Embora no passado os estromatólitos tenham dominado vastas áreas do planeta, atualmente, estromatólitos vivos são raros e restritos a locais específicos do mundo. No Brasil, eles ocorrem apenas na Lagoa Vermelha e na Lagoa Salgada, ambas localizadas no norte do estado do Rio de Janeiro. Pesquisas anteriores focaram em aspectos paleontológicos, geológicos, morfológicos, químicos e taxonômicos das espécies de microalgas, sobretudo cianobactérias, que formam o biofilme responsável pelo crescimento dos estromatólitos vivos brasileiros. No entanto, ainda existem lacunas de conhecimento acerca da biologia, ecologia e fisiologia dessas comunidades. Dessa maneira, este projeto buscou compreender melhor a ecofisiologia dos biofilmes e das espécies formadoras de estromatólitos vivos na Lagoa Salgada, RJ. Realizamos experimentos *in vitro* avaliando como os biofilmes respondem a diferentes níveis de salinidade, temperatura, intensidade luminosa e nutrientes. Como variável de resposta utilizamos a taxa de crescimento, a diversidade morfológica das espécies, e medições da eficiência fotossintética da comunidade com base na fluorescência da clorofila-*a*. Nossos resultados indicam que esses organismos são altamente resistentes às mudanças ambientais e aos parâmetros experimentais mencionados. Nossas descobertas contribuem para uma melhor compreensão da ecologia e da fisiologia desses organismos, incluindo como eles respondem a estressores globais (*e.g*. mudanças climáticas como o aquecimento global) e locais (*e.g*. poluição, variações de salinidade e luz), fatores estes importantes para tomada de decisões em prol da sua conservação.

BIBLIOGRAFIA: Almeida T.C., Fonseca R.J.M., Moura P.G., Carvajal E., Kotowski−Filho N.P. & Sotero−Martins A. (2022). Identificação de cianobactérias na Lagoa Salgada por abordagem metagenômica, Rio de Janeiro, Brasil. Acta Brasiliensis 6, 1−5. Silva D.R., Mansur K.L & Almeida L.F.B. (2019). Morfologia de Distribuição e Crescimento dos Microbialitos Recentes: o Caso da Lagoa Salgada, Rio de Janeiro−Brasil. Anuário do Instituto de Geociências 42: 439−453. Tewari V. & Seckbach J. (2011). Estromatólitos: interação de micróbios com sedimentos. Vol. 18. Springer Science & Business Media.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2664**

TITULO:

Síntese, caracterização e aplicação de complexos nitrosilados de rutênio com potencial biológico.

AUTOR(ES) : **RAFAEL GOMES DA SILVA,ANA GRAZIELEN CORREIA DE BARROS,VINíCIUS BOMFIM DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CID PEREIRA**

RESUMO:

O óxido nítrico (NO), é uma molécula diatômica potencialmente tóxica que, apesar disso, é extensamente estudada em decorrência de sua atuação em diversos sistemas biológicos. Este gás, participa de processos como vasodilatação (atuando no controle da pressão), na coagulação sanguínea (impedindo que as plaquetas se agreguem e impeçam o fluxo sanguíneo), neurotransmissão, e no sistema imunológico[1-3]. O presente trabalho tem como objetivo a síntese e caracterização e aplicação de complexos de rutênio (Ru) com capacidade de transportar NO. Em um sistema previamente desareado com argônio, obteve-se o óxido nítrico utilizado nas reações através da redução do ácido nítrico diluído pelo cobre metálico, conforme a reação: $8HNO_3(aq) + 3Cu(s) \rightarrow 3Cu(NO_3)_2(aq) + 4H_2O(l) + 2NO(g)$. O gás gerado percorreu um sistema de purificação passando por um kitassato contendo KOH concentrada, um frasco contendo sílica e outro contendo cal soldada, com o objetivo de retirar resíduos de vapores de ácido nítrico, umidade e dióxido de nitrogênio, este último que pode ser gerado na presença de oxigênio ($2\ NO(g) + O_2(g) \rightarrow 2\ NO_2(g)$). O óxido nítrico purificado foi borbulhado em uma solução contendo $RuCl_3.3H_2O$ em etanol previamente desaerado. Em seguida, à solução resultante de nitrosiltriclororutênio(II), foram adicionados os ligantes derivados da 1,10-fenantrolina, (1,10-fenantrolina-5-amina, 1,10-fenantrolina-5,6-diona e 5,6-epóxi-5,6-dihidro-1,10-fenantrolina) em uma proporção 1:2 (metal/ligante) de acordo com a reação: $RuCl_3NO + 2\ L \rightarrow Ru(L)_2ClNO$. A caracterização dos complexos formados foi realizada utilizando Espectrofotometria UV-Vis, Espectrofotometria de Infravermelho e Análise Termogravimétrica TGA e DTG.

BIBLIOGRAFIA: 1 − CULOTTA, Elizabeth; KOSHLAND JR, Daniel E. NO News Is Good News: A startlingly simple molecule unites neuroscience, physiology, and immunology and revises scientists' understanding of how cells communicate and defend themselves. Science, v. 258, n. 5090, p. 1862−1865, 1992. 2 − FELDMAN, P. D.; GRIFFITH, O. W.; STUEHR, D. J. The surprising life of NITRIC OXIDE. Chemical & Engineering, v. 71, n. 51, p. 26–38, 20 dez. 1993.) 3 − OCHIAI, E.−I. CO, N2, NO, and O2—Their Bioinorganic Chemistry: Principles and Applications in Bioinorganic Chemistry−−VIII. Journal of Chemical Education, v. 73, n. 2, p. 130, fev. 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2666**

TITULO: **O uso de escalas de sintomas em enfermagem oncológica para cuidados paliativos: uma revisão bibliométrica**

AUTOR(ES) : **CATHERINE CORDEIRO FILETTI,YASMIM DE LIMA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO:

Objetivos: Identificar e analisar na literatura científica a utilização de escalas na enfermagem para avaliação de sintomas em cuidados paliativos oncológicos. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo bibliométrico realizado nas bases de dados PubMed e Scopus. Dentre os 413 artigos encontrados nas buscas, 85 corresponderam ao objetivo do estudo. Foram delimitadas as seguintes etapas para o estudo: formulação do problema; busca nas bases de dados; análise, leitura minuciosa e seleção dos artigos. Resultados: Foram selecionados 85 artigos, revelando uma diversidade geográfica na validação de escalas psicométricas em cuidados paliativos oncológicos, com destaque para os Estados Unidos, que contribuíram com 15,29% dos estudos, seguidos pelo Japão com 12,94% e por países da Europa (Alemanha, Itália, Espanha, França, Noruega, Polônia, Irlanda, Portugal e Chipre) com 36,47% das publicações. Os objetivos dos estudos concentraram-se principalmente na avaliação de intervenções clínicas ou programas de cuidados paliativos, correspondendo a 45,8% da amostra. Estudos que buscaram caracterizar sintomas, necessidades dos pacientes ou percepção do cuidado representaram 30,5%. Além disso, 17,6% dos artigos focaram na validação ou adaptação de escalas e instrumentos clínicos, como diversas traduções da Integrated Palliative Care Outcome Scale (IPOS). A enfermagem esteve presente em 56,47% dos estudos, atuando significativamente nas intervenções e no cuidado clínico dos pacientes. Identificou-se que, embora muitas escalas de avaliação de sintomas sejam amplamente utilizadas por enfermeiros, poucas são de fato desenvolvidas pela própria enfermagem, especialmente no contexto de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Considerações finais: A análise dos estudos evidenciou o papel essencial das escalas psicométricas na enfermagem oncológica voltada aos cuidados paliativos, tanto para qualificar a assistência quanto para embasar intervenções clínicas. No entanto, a predominância de pesquisas em contextos internacionais destaca a necessidade de ampliar a produção científica em diferentes realidades socioculturais. No cenário brasileiro, observa-se uma lacuna na disponibilidade de instrumentos validados, o que reforça a importância de iniciativas voltadas à criação de escalas que atendam às especificidades locais e promovam um cuidado oncológico mais direcionado e efetivo.

BIBLIOGRAFIA: DA SILVA, C. O. et al. Sistematização da assistência de enfermagem com paciente oncológico em cuidados paliativos: sob um olhar referencial na teoria de adaptação de Callista Roy. Revista Recien – Revista Científica de Enfermagem, v. 10, n. 31, p. 155-164, 2020. DOI: https://doi.org/10.24276/rrecien2020.10.31.155-164. Acesso em: 23 abr. 2025. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Cuidados paliativos: série cuidados paliativos volume 1. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//completo_serie_cuidados_paliativos_volume_1.pdf. Acesso em: 23 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2670**

TITULO: **ANÁLISE DA RESPOSTA PERCEPTIVA AO ESFORÇO DURANTE SÉRIES PROGRESSIVAS DE EXERCÍCIO DE FORÇA**

AUTOR(ES) : **JHONATAN MARTINS DE SOUZA,GIOVANE COIMBRA NASCIMENTO,PEDRO TUMA LEONARDO,RYAN CYSNE MIRRE CORREA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: O treinamento de força é essencial para a saúde integral, indo além da estética ao promover melhorias na força muscular, composição corporal, saúde cardiovascular e na redução de sintomas de ansiedade e depressão (SCHOENFELD; GRGIC, 2021). Contudo, é importante compreender como os praticantes percebem e interpretam o esforço durante diferentes protocolos de treino. **Objetivo:** Comparar as respostas perceptivas ao esforço durante séries progressivas de treinamento de força entre homens e mulheres fisicamente ativos. **Métodos:** Seis voluntários (5 homens e 1 mulher; idade: 22,7 ± 4,2 anos) participaram do estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 55184922.50000.5699). Foram incluídos praticantes saudáveis e fisicamente ativos há pelo menos 6 meses. O protocolo experimental incluiu cinco visitas ao laboratório. Na primeira, os participantes realizaram teste de carga máxima nos exercícios de Agachamento Livre (AL) e Cadeira Extensora (CE), ajustando a carga até que 12 repetições representassem o esforço máximo. Nas quatro visitas seguintes, os exercícios foram realizados com 85% da carga máxima, variando apenas o tempo de intervalo (1 ou 2 minutos), totalizando quatro modelos de treino. Cada sessão teve 4 séries de 12 repetições. Para a avaliação perceptiva das respostas emocionais ao exercício, foram aplicadas escalas psicométricas validadas. A Feeling Scale foi utilizada para mensurar o bem-estar subjetivo antes e imediatamente após cada sessão de treino, enquanto a escala PANAS (Positive and Negative Affect Schedule) avaliou os afetos positivos e negativos associados à prática, em momentos pré e pós-intervenção. Os dados foram analisados por ANOVA, com $p < 0,05$. **Resultados e Discussão:** Houve efeito significativo do tempo apenas no grupo AL (1 min), com redução dos escores de afeto negativo do pré para o pós ($p = 0,030$). Nos demais grupos (AL 2 min, CE 1 min e CE 2 min), não houve diferenças significativas entre os tempos ($p > 0,05$). Também não foi identificado efeito de interação entre as condições ($p > 0,05$). Observou-se aumento significativo dos escores de afeto positivo do pré para o pós nos grupos AL (2 min) ($p = 0,007$) e AL (1 min) ($p = 0,016$). Para os grupos CE (1 min e 2 min), não houve diferenças significativas ($p > 0,05$). Houve redução significativa da Feeling Scale após o exercício nos grupos AL (2 min) ($p = 0,032$), AL (1 min) ($p = 0,023$) e CE (1 min) ($p = 0,012$), mas não no CE (2 min) ($p = 0,181$). Em nenhum desfecho foi observado efeito de interação ($p > 0,05$). **Conclusão:** A combinação entre o tipo de exercício e o intervalo entre as séries impacta as respostas perceptivas. O protocolo AL mostrou maior influência nos estados afetivos, sugerindo que exercícios multiarticulares com pausas curtas desencadeiam respostas emocionais imediatas, o que pode potencializar tanto os benefícios físicos quanto psicológicos do exercício e favorecer a adesão a programas de treinamento.

BIBLIOGRAFIA: REFALO, M. C.; HELMS, E. R.; HAMILTON, D. L.; FYFE, J. J. The effect of proximity-to-failure on perceptual responses to resistance training. European Journal of Sport Science, v. 25, n. 3, p. e12266, 2025. DOI: 10.1002/ejsc.12266. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39960821/. Acesso em: 18 abr. 2025. SCHOENFELD, B. J.; GRGIC, J. Evidence-based guidelines for resistance training volume to maximize muscle hypertrophy. Strength and Conditioning Journal, v. 43, n. 6, p. 94–99, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2671**

TITULO: **CONSTRUÇÃO DA CARTILHA SOBRE PREVENÇÃPRO DE ACIDENTES EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DE IDADE: RELATO DE EXPERIENCIA**

AUTOR(ES) : **JúLIA RODRIGUES MELO,DAVI DOS SANTOS NOGUEIRA JúNIOR,GABRIELLE BATISTA DA CONCEICAO,MáRCIA PEIXOTO CéSAR,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Resumo: A utilização de tecnologias educacionais auxilia na tradução do conhecimento para pais, familiares e cuidadores, e pode vir a ser um instrumento fundamental para promover e prevenir os acidentes domésticos. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), uma análise mostra que os acidentes ou lesões não intencionais representam mais de cinco mil óbitos e 110 mil hospitalizados por ano, e que 90% das situações poderiam ser evitadas, constituindo-se, assim, um problema na saúde pública. O presente estudo está inserido no projeto de extensão: Segurança do recém-nascido e das crianças em diferentes cenários e embasado na ODS 3- saúde e bem estar e ODS 4 – Educação e associada aos projetos parceiros.

Objetivo: Relatar a experiencia das etapas da construção da cartilha sobre prevenção de acidentes de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Metodologia: o processo de desenvolvimento da cartilha educativa intitulada: Segurança em casa: protegendo crianças de 0 a 5 anos de idade seguirá as seguintes etapas: levantamento bibliográfico sobre cartilhas e acidentes domésticos em crianças; construção do roteiro escrito e definição de imagens e layout e diagramação da cartilha.

Resultados: a cartilha educativa intitulada: Segurança em casa: protegendo crianças de 0 a 5 anos de idade será produzida no aplicativo Canva e abordará: os principais acidentes domésticos e sua prevenção; primeiros socorros e o que fazer em cada situação.

Conclusão: a construção da cartilha educativa auxiliará nas atividades de educação em saúde para pais, familiares de crianças na prevenção de acidentes domésticos. Após a finalização da cartilha educativa esta passará por um processo de validação.

BIBLIOGRAFIA: Sociedade Brasileira de Pediatria/SBP. Manual de Orientação Departamento Científico de Segurança (2019-2021). Os acidentes são evitáveis e na maioria das vezes, o perigo está dentro de casa! Nº 4, abril de 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2673**

TITULO:

EVOLUÇÃO DO JORNALISMO PARALELO AO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E AOS IMPACTOS AMBIENTAIS

AUTOR(ES) : **BRUNO JOSÉ MACHADO PIROZI,ESTHER CAROLINE CARVALHO DOS SANTOS,AMANDA SOARES MIRANDA,JULIANA LOUREIRO DE ALMEIDA CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

No escopo da cronologia jornalística é pertinente examinar suas raízes desde o primórdio dos periódicos pré-cristãos até suas ramificações ao longo dos séculos. Neste estudo, foi desenvolvido uma linha do tempo sobre a evolução do jornalismo, focada principalmente no paralelo entre o desenvolvimento socioeconômico e os impactos ambientais. Para isso, foi realizada como procedimentos metodológicos uma revisão sistêmica da literatura, com o objetivo de estabelecer uma cronologia e destacar a importância do jornalismo para o desenvolvimento socioambiental. Os trabalhos encontrados, relatam que desde os primórdios dos periódicos anteriores ao cristianismo até suas manifestações contemporâneas, o jornalismo tem perpassado diversas transformações. As Actas romanas, precursoras estruturais do jornalismo moderno, serviam ao poder disseminando eventos cruciais do império e decisões do senado para o conhecimento público. A invenção da imprensa por Johannes Gutenberg no século XV revolucionou a disseminação de informações, alterando o controle eclesiástico e estatal sobre a comunicação escrita. No contexto brasileiro, a introdução do jornalismo em 1808 sob a égide da coroa portuguesa reflete o progresso cultural europeu e influenciou significativamente a sociedade e a prática jornalística. A Revolução Industrial, por sua vez, acelerou a exploração intensiva e desordenada dos recursos naturais, impulsionada pelo capitalismo em busca de aumento na produção. A associação histórica do jornalismo com o capital e o poder frequentemente resultou na negligência de questões ambientais, priorizando uma abordagem sensacionalista e dramática. Apesar disso, o jornalismo demonstra um potencial educacional significativo, evidenciado por seu papel durante a resistência à ditadura militar e na cobertura de eventos como a Eco 92. Para mitigar os impactos negativos dessa associação, a Educomunicação emerge como uma alternativa promissora, integrando os campos da educação e da comunicação para promover uma participação mais ativa da sociedade na construção de conhecimento e na tomada de decisões sobre as questões socioambientais. Esta linha do tempo destaca a necessidade da comunicação estar alinhada com os valores e os propósitos da sociedade, contribuindo para a construção de uma cultura de diálogo, de tolerância e de colaboração, que favoreça a construção de um mundo mais justo, inclusivo e sustentável.

BIBLIOGRAFIA: KAPLAN, A. M., & HAENLEIN, M. (2010). Users of the world, unite! The challenges and opportunities of Social Media. Business Horizons, 53(1), 59−68. MORAN, José Eduardo. *A mídia e a construção da consciência ambiental*. São Paulo: Editora Rocco, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2677**

TITULO:

Promoção do uso racional de antibióticos entre os adolescentes

AUTOR(ES) : **REBECA ALVES MATEUS DE SOUZA,CARLA DOS SANTOS NOVAIS PINTO,MARIA CLARA BARRETO,ARTHUR MACHADO AZEVEDO,GABRIELA DE ALMEIDA PINTO,RAPHAELLA OLIVEIRA MARTINS DE LIMA,GIULIANA DINIZ MOURA,JOAO PEDRO FALCAO PACHECO,MARCELO PEREIRA GOMES,ISABELLA EMMEL CERVEIRA,LETICIA TROYACK TAVARES DOS REIS,SHERMANY MARQUES DE ASSIS,EREN OLIVER SANTOS DA SILVA,HELIORI DE OLIVEIRA CHRISTINO,KEYLLA PRISCILA DE OLIVEIRA SANTOS DOMINGOS,THIAGO PEREIRA TENREIRO,NATALIA CANDIDO MACHADO,DANIELLE**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO:

A presença da universidade na escola, por meio de projetos de extensão, pode despertar interesse ou desconfiança entre os adolescentes, uma vez que se trata de algo incomum para os jovens. No entanto, com diálogo e escuta ativa, é possível criar um ambiente de confiança capaz de gerar aprendizado mútuo (1). Este projeto de pesquisa e extensão teve como objetivo introduzir, de maneira lúdica e dinâmica, o tema medicamentos no ambiente escolar, de forma a dialogar com os jovens sobre o uso racional de medicamentos. Os encontros aconteceram entre os meses de setembro e novembro de 2024 em um colégio estadual do Norte Fluminense. O primeiro encontro com os estudantes serviu para apresentação da equipe e dos objetivos do projeto. Na ocasião também foi disponibilizada uma caixa de perguntas onde os adolescentes podiam depositar de forma anônima qualquer pergunta relacionada à saúde e/ou medicamentos, além de ter sido distribuído o Termo de Consentimento/Assentimento Livre e Esclarecido (TCLE/TALE), endereçado aos responsáveis e adolescentes, respectivamente, solicitando a autorização para participação na pesquisa. Durante os encontros seguintes foram feitos um diagnóstico educativo, uma ação educativa e uma oficina com os jovens. A pesquisa foi aprovada pelo CEP UFRJ-Macaé (CAAE: 28207620.6.0000.5699) e os autores e estudantes participaram de todas as etapas deste trabalho. Apesar de 32 estudantes terem participado dos encontros, somente 6 entregaram os TCLEs e TALEs de forma que os resultados da pesquisa se referem a esses jovens. O diagnóstico educativo mostrou que o pequeno grupo de estudantes achava, de forma unânime, que a escola era um espaço adequado para se conversar sobre medicamentos, que a maioria (66,7%) buscava na internet informação sobre medicamentos, que 66,7% se automedicavam e que tinha interesse em conversar sobre antibióticos (83,3%). Desta forma, as atividades extensionistas seguintes foram organizadas de forma a promover a discussão sobre antibióticos com todos os alunos da turma. O diagnóstico educativo sobre antibióticos foi realizado sob a forma de gincana e foi verificado que os estudantes precisavam conversar um pouco mais sobre microrganismos antes de se aprofundarem no tema antibióticos. Desta forma, a ação educativa envolveu a apresentação de uma série de vídeos sobre microrganismos, destacando as bactérias como alvo dos antibióticos. A seguir, foram conversados tópicos essenciais sobre antibióticos. A culminância dos encontros se deu através de uma oficina onde os jovens confeccionaram cartazes sobre os assuntos abordados em sala de aula, com destaque para os mecanismos responsáveis pela resistência bacteriana aos antibióticos, uso e descarte correto de antibióticos e consequências do uso indiscriminado de antibióticos. Os participantes avaliaram de forma muito positiva as atividades desenvolvidas com eles em sala de aula o que constitui um estímulo para a continuidade e incremento da interação universidade-escola.

BIBLIOGRAFIA: BRANDALISE, Eduardo Franco. O papel da extensão universitária na redução das desigualdades: uma abordagem pedagógica no ensino de ciências em escolas públicas do DF. Revista Participação, Brasília: Universidade de Brasília, n. 37, p. 41–56, set. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2680**

TITULO:

Composição da fauna fitotelmata associada as brómelias *Neoregelia cruenta* na ARIE de Itapebussus e em áreas urbanas de Rio das Ostras, Rio de Janeiro.

AUTOR(ES) : **SERGIO DA CRUZ PEREIRA FILHO,AMANDA SOARES MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

As bromélias são plantas típicas das florestas neotropicais e apresentam adaptações morfológicas que lhes permitem ocupar diversos ambientes. Algumas espécies, como *Neoregelia cruenta*, possuem folhas dispostas em roseta que acumulam água da chuva, formando reservatórios naturais conhecidos como fitotelmatas. Esses micro-habitats aquáticos também armazenam detritos orgânicos e abrigam uma fauna diversificada, composta principalmente por invertebrados aquáticos, como larvas de dípteros, coleópteros e crustáceos, além de pequenos vertebrados, como anuros. A interação entre as bromélias e a fauna é ecologicamente relevante, especialmente em ecossistemas sob pressão antrópica, como áreas em processo de urbanização. Este trabalho tem como objetivo investigar a composição e a diversidade da fauna fitotelmata associada a *Neoregelia cruenta* em dois ambientes com diferentes níveis de impacto antrópico (restinga na ARIE de Itapebussus e áreas urbanas), localizados no município de Rio das Ostras (RJ). Serão amostradas 30 bromélias na área de restinga preservada (Itapebussus) e 30 em uma área urbanizada que ainda abriga populações naturais de bromélias, em duas campanhas nas estações chuvosa e seca, totalizando 120 amostras. A água acumulada será extraída com uma pipeta de vidro, armazenada e posteriormente levada para análise em laboratório. Nessa etapa, serão realizadas a triagem e a identificação dos organismos fitotelmatas. Durante as coletas, serão registrados o volume de água, o diâmetro das folhas e parâmetros físico-químicos da água (pH, salinidade e temperatura), visando identificar possíveis correlações com a diversidade observada. Espera-se que a área de restinga apresente maior riqueza de espécies devido à maior estabilidade ambiental, enquanto a área urbanizada tende a abrigar uma fauna menos diversa, porém composta por organismos mais tolerantes e possivelmente vetores de doenças. A análise comparativa entre os dois ambientes permitirá avaliar os efeitos da urbanização sobre esses micro-hábitats aquáticos e contribuir para a identificação de potenciais bioindicadores ambientais, além de poder identificar possíveis focos de insetos vetores em ambientes urbanos.

BIBLIOGRAFIA: Araújo, V. A. et al. (2007). Relationship between invertebrate fauna and bromeliad size. Braz. J. Biol., 67(4): 611−617. Lopes Filho, D. R. et al. (2023). Bromeliad phytotelmata: the first scientometric study. Limnetica, 42(1): 143−154. Amadeo, F. E. et al. (2017). Effects of bromeliad flowering event on the community structuring. Acta Limnol. Bras., 29: e111.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2681**

TITULO:

PROPOSIÇÃO TEÓRICA E EXPERIMENTAL DE COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO VISANDO POTENCIAL CAPTURA DE GASES COMBUSTÍVEIS E TÓXICOS

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MENDONCA DOS SANTOS,PATRICIA OLIVEIRA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

RESUMO:

O consumo de energia mundial, cada vez mais expressivo, tem gerado constantes adaptações de tipos de combustíveis visando apelo de redução de emissão de carbono e gases tóxicos em demasiado. A exemplo disso, a Petrobras já trocou atualmente sua política de ser considerada como empresa de petróleo, para empresa de energia, onde a agenda de 2030 visa já adaptar uma série de medidas associadas a redução de contaminantes em conjunto ao uso de outras matrizes energéticas, principalmente, considerando que a estimativa de término das reservas de petróleo dadas em aproximadamente 50 anos. Uma das alternativas pra se reduzir a emissão de gases tóxicos e/ou explosivos/combustíveis pode ser efetuada com a sua adsorção química em Redes Metalorgânicas (MOFs – Metalorganic Frameworks) onde os poros gerados pela cavidade estrutural supramolecular pode aprisionar moléculas alvo, tais como H2(combustível), CO2(gás tóxico efeito estufa) e Cl2(gás tóxico). Neste sentido, o presente trabalho propôs um estudo via modelagem molecular de vários núcleos potenciais de complexação com metais de transição pesados, tais como níquel e cádmio com ligantes derivados de salen, onde a fixação da esfera de coordenação octaédrica será dada por ligantes derivados ftalatos, obtidos via reciclagem química. A teoria do funcional de densidade foi utilizada como método padrão de análise, utilizando-se o funcional híbrido B3LYP, com a função de base 6-311+G(2d,p), e utilização de solvente considerando o modelo de solvatação implícito IEFPCM. Todos os cálculos foram obtidos através do software Gaussian16®. Experimentalmente, o complexo de partida foi sintetizado a partir do método de difusão passiva em pressão de 1 atm em temperatura ambiente, particionando-se em clorofórmio/etanol 0,1mmol:0,01mmol. As análises experimentais de espectroscopia na região do ultra-violeta e visível e também do infravermelho evidenciaram coordenação por nitrogênio e oxigênio por parte do salen no níquel. Demais sistemas estão em andamento para testes de polimerização de MOFs, em tempo estendido.

Agradecimentos: PIBIC-UFRJ, FAPERJ (E-26/210.070/2022 – DCTR).

BIBLIOGRAFIA: PAIXÃO, Brenda Antunes Louriçal. et al. (2024)Electrocatalyst for ethanol oxidation reaction based on isatin-modifed chitosan. Journal of Applied Electrochemistry (2025) 55:1171–1186 PETROBRAS. Jornada da Energia, Petrobras, 2024. Disponível em: https://petrobras.com.br/jornada−da−energia#fontes. Acesso em: 1 de maio de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2694**

TITULO:

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADAS PARA PESSOAS IDOSAS

AUTOR(ES) : **MANUELLA RANGEL DE SOUZA,KAUANE TAVARES DE OLIVEIRA,GIOVANA SECCO ALBERTO SOUZA,LISA XU NG,LANA SILVA SHIBASAKI ENGEL,ANA CLARA DE MORAES DUARTE,DANIELLE RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA AMORIM BRAGA,ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE,CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: O envelhecimento da população brasileira, impulsionado pelo aumento da expectativa de vida e pela queda na taxa de natalidade, resulta no crescimento do número de idosos. Para promover o envelhecimento ativo, a Extensão Universitária permite o compartilhamento de conhecimentos, por meio de ações educativas interdisciplinares, sendo fundamentais para a saúde de pessoas idosas. Nesse contexto, a Educação Alimentar e Nutricional assume um papel essencial na promoção da saúde e autonomia. **Objetivo:** Descrever as atividades com foco em educação em saúde e promoção do envelhecimento ativo realizadas para pessoas idosas e relatar a experiência dos discentes extensionistas frente às potencialidades e desafios destas atividades. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre três ações extensionistas, de sala de espera e rodas de conversa, com indivíduos acima de 60 anos, enquanto aguardavam atendimento multiprofissional, em uma unidade de saúde em Macaé/RJ. As dinâmicas, que ocorreram no ano de 2025, foram: “Campanha do janeiro branco”, “Importância da hidratação no verão” e “Conhecimento das pessoas idosas sobre Aleitamento Materno (AM)”. As atividades incluíram uma interação dialógica entre os conhecimentos acadêmicos das estudantes e os saberes das pessoas idosas, com distribuição de materiais informativos. **Resultados:** Cada ação alcançou, em média, 40 participantes. A campanha *Janeiro Branco* teve como tema a relação entre alimentação saudável e saúde mental. A segunda ação ocorreu por solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Macaé, abordando o papel da hidratação no calor. Ambas atividades tiveram aceitação do público, alcançando impacto positivo, dado o interesse demonstrado pelos pacientes, no relato de suas experiências pessoais e na valorização do trabalho das alunas. A última ação foi desenvolvida em parceria com o Núcleo de Estudos sobre Amamentação (NESAM), a fim de capacitar os idosos como promotores do AM, uma vez que atuam fortemente como rede de apoio às mulheres. Inicialmente, observou-se certa estranheza em relação à temática, porém, à medida que o diálogo se aprofundava, houve uma maior receptividade que resultou na desconstrução de mitos e apoio ao tema. Todas as ações desenvolvidas obtiveram êxito e proporcionaram à equipe uma sensação de realização. Ademais, tiveram papel essencial na formação acadêmica das discentes, ao possibilitar vivências práticas, compreensão da resistência inicial dos participantes, adaptação de estratégias e o desenvolvimento da escuta ativa. Os autores participaram de todas as etapas de elaboração. **Conclusão:** A criação e realização das ações se mostraram relevantes na construção do diálogo intergeracional, momentos de escuta, orientação e troca de saberes, e valorizaram a experiência de vida dos participantes como instrumento de educação em saúde. Assim, contribuíram para o fortalecimento do tripé pesquisa, ensino e extensão, enriquecendo a formação das extensionistas.

BIBLIOGRAFIA: IBGE − INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022: população por idade e sexo. Rio de Janeiro: Ibge, 2022. 53 p. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2701**

TITULO:

Campanhas REMELIXO em unidade de saúde de Macaé - RJ.

AUTOR(ES) : **SÁVIO MAGALHÃES DE ÁVILA,DELISE FAN,YASMIN PINTO TEIXEIRA,YASMIN DOS SANTOS AGUILAR DA SILVA,GIULIA CORRÊA MOREIRA DE ALMEIDA,BRYAN TORRES HARDUIM FRANCO,ROBERTA DE PAULA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI**

RESUMO:

O armazenamento de medicamentos é um problema de abrangência mundial, que leva ao uso irracional e ao descarte incorreto desses resíduos, resultando em impactos negativos à saúde.1 Estudos apontam que o descarte incorreto de medicamentos, por parte da população, está associado à falta de conhecimento de locais apropriados de coleta, além da falta de campanhas e propagandas públicas sobre esse assunto.2 É nesse contexto que o projeto “REMELIXO: Transformando conhecimento em ação” atua, adaptando formas de abordagens por meio de materiais didáticos, físicos e virtuais, juntamente com oficinas educativas, visando o alcance de diferentes públicos na conscientização acerca do tema. Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo relatar a atuação do projeto REMELIXO na farmácia central do Município de Macaé - RJ, destacando sua participação no processo de logística reversa, mais especificamente nas etapas de coleta e armazenamento, bem como na promoção de ações educativas sobre os riscos ambientais e na saúde pública decorrentes desse cenário. As atividades foram realizadas às sextas-feiras das 9h às 12 horas, entre o período de março de 2023 a agosto de 2024. As ações educativas eram realizadas por meio de conversas com o público, com abordagens educativas diretas e indiretas, e, para o público infantil, o projeto contava com jogos educativos elaborados por membros do projeto. No âmbito da logística reversa, os medicamentos eram descartados pela população no coletor, conforme sua forma farmacêutica. Posteriormente, eram segregados, pesados, identificados e armazenados para o transporte, conduzido por uma empresa especializada vinculada à prefeitura. Dados quantitativos foram registrados em formulários que foram implantados, auxiliando no monitoramento e avaliação das atividades, demonstrando que aproximadamente 1500 pessoas foram impactadas direta e indiretamente pelas ações. No que se refere aos resíduos, foram coletados aproximadamente 44 Kg de medicamentos descartados. Sendo assim, o projeto causou um impacto positivo na saúde e meio ambiente, incentivando o descarte correto de medicamentos e a reflexão da população acerca da problemática abordada, além de ter contribuído significativamente para a minimização de danos ambientais e fortalecendo o vínculo entre o meio acadêmico e a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: 1 − JAFARZADEH, Adineh et al. Medicine storage, wastage, and associated determinants among urban households: a systematic review and meta−analysis of household surveys. BMC Public Health, v. 21, n. 1, p. 1127, 2021. Disponível em: . 2 − PINTO, Gláucia Maria Ferreira et al. Estudo do descarte residencial de medicamentos vencidos na região de Paulínia (SP), Brasil. Engenharia Sanitária e Ambiental, v. 19, p. 219−224, 2014. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2720**

TITULO:

DNA Barcoding no Desenvolvimento do “Catálogo de Ovos de Peixes da Costa do Norte Fluminense”

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DOS SANTOS MUYLAERT SALGADO,ALLAN PIERRE BONETTI POZZOBON**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO NUNES DA FONSECA**

RESUMO:

Os peixes constituem o grupo mais diverso e ecologicamente relevante de vertebrados aquáticos, desempenhando papéis essenciais nos ecossistemas marinhos, como a regulação das cadeias tróficas, a ciclagem de nutrientes e a manutenção do equilíbrio ecológico. Em função dessa importância, o monitoramento das espécies de peixes e a compreensão de seus ciclos reprodutivos são fundamentais para a conservação da biodiversidade marinha. Nesse contexto, o estudo do ictioplâncton — que abrange ovos e larvas de peixes em estágios iniciais de desenvolvimento — tem se consolidado como uma ferramenta eficiente para avaliar a estrutura e a dinâmica das comunidades ictiológicas. No entanto, a identificação taxonômica desses estágios enfrenta desafios consideráveis, uma vez que métodos tradicionais, baseados em chaves morfológicas desenvolvidas para adultos, são limitados devido à ausência ou imaturidade de caracteres diagnósticos em ovos e larvas. Diante dessa limitação, o presente estudo propôs a criação de um catálogo de ovos de peixes utilizando o DNA barcoding como estratégia de identificação taxonômica. Foram realizadas coletas nos arredores da Ilha de Santana (Macaé/RJ) e da Ilha Feia (Búzios/RJ) durante os períodos de verão e inverno de 2022. No total, foram efetuados 32 arrastos de plâncton, resultando na coleta de 203 ovos para o desenvolvimento do catálogo. As amostras foram triadas manualmente, com cada ovo separado individualmente para as etapas subsequentes, que incluíram a fotografia dos espécimes, a extração de DNA total, a amplificação da região mitocondrial COI (citocromo oxidase subunidade I) via reação em cadeia da polimerase (PCR) e o sequenciamento da região amplificada para posterior identificação por comparação com bancos de dados de referência. Um teste piloto conduzido com 12 ovos resultou na identificação de 10 espécies e de um gênero (*Anchoa* sp.), evidenciando o potencial da abordagem molecular para reconhecer espécies que seriam difíceis ou impossíveis de serem identificadas morfologicamente. Os resultados obtidos contribuem significativamente para o avanço do conhecimento sobre a diversidade de peixes da região, fornecendo informações relevantes sobre os períodos de desova e a distribuição espacial das espécies na Costa do Norte Fluminense. Essas informações são essenciais para subsidiar estratégias de manejo e conservação, como a definição de períodos de defeso, visando a proteção eficaz das populações locais.

BIBLIOGRAFIA: RÉ, Pedro. Ictioplâncton estuarino da Península Ibérica: guia de identificação dos ovos e estados larvares planctónicos. Lisboa: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 1999. 114 p

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2735**

TITULO:

O projeto gepesaúde apresenta: espiritualidade na prática clínica

AUTOR(ES) : **LAURA DE SALES HONORIO,REBECCA DIAS LOPES BEZERRA,CAROLINE GUILHERME**

ORIENTADOR(ES): **CÁSSIA QUELHO TAVARES**

RESUMO:

Introdução: O campo da espiritualidade na saúde, visa a compreensão espiritual do paciente assistido, proporcionando assim um cuidado personalizado, entendendo as necessidades espirituais, culturais e suas vivências (Damiano; Lucchetti; Lucchetti, 2018). **Objetivo**: Relatar as experiências proporcionadas pelo projeto de extensão GEPESaúde. **Método**: Relato de experiência de ações realizadas pelo projeto de extensão GEPESaúde tendo como foco a espiritualidade na prática clínica, durante o período dos anos 2023-2024. Nas atividades realizadas houve contribuição da discente Laura, atual bolsista, na organização presencial dos eventos e Rebecca, como extensionista, contribuiu na redação do resumo. A docente Caroline supervisionou as atividades de iniciação científica, esteve presencialmente no curso de formação de voluntários, assim como ministrou o minicurso, e a docente Cassia coordenou o projeto de extensão. **Resultados alcançados**: participação da extensionista como organizadora do evento do 1º Curso de formação de voluntários religiosos e espirituais em um hospital municipal; apresentação de trabalhos científicos em eventos; minicurso com a temática de “Espiritualidade e Saúde: Abordagem para a prática clinica”; ação de extensão em comunidade, com colaboração do Projeto DCNT “Doenças Crônicas não transmissíveis” sobre o mês outubro rosa; Roda de conversa com uma psicóloga sobre “Espiritualidade na promoção de saúde mental e prevenção do suicídio”; aplicação da dinâmica reflexiva da Roda de Valores para público diverso presentes na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. **Considerações finais**: O projeto capacita seus extensionistas para a prática profissional, em que estas experiências ressaltam a importância de levar a espiritualidade à vida das pessoas, como um meio de promoção à saúde.

BIBLIOGRAFIA: DAMIANO, R.F.; LUCCHETTI, A.L.G.; LUCCHETTI, G. Ensino de “saúde e espiritualidade” na graduação em medicina e outros cursos da área de saúde. HU Revista, v.44, n.4, p.515−525, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2739**

TITULO: **PROMOÇÃO DE LANCHES SAUDÁVEIS PARA PRÉ-ESCOLARES EM UMA ESCOLA PÚBLICA: UM SABOROSO PASSO PARA O FUTURO**

AUTOR(ES) : **TAINA DE OLIVEIRA TURQUES,MARIA EDUARDA TAVARES CARDOSO CUGULA,JULIA PEREIRA ROSSI**

ORIENTADOR(ES): **JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

RESUMO:

Introdução: A fase pré-escolar é aquela que compreende as idades entre 2 e 6 anos. É um momento crucial para a criança, pois ela inicia a sua independência e forma os seus hábitos alimentares, que refletirá por toda a sua vida. No ambiente escolar, a criança pode experimentar uma variedade de alimentos, que até então não faziam parte da sua rotina, apresentando alta densidade energética e baixo valor nutricional. Objetivo: Apresentar um relato de experiências sobre escolhas alimentares saudáveis de pré-escolares da educação infantil de uma instituição pública de ensino de Macaé. Metedologia: O projeto de extensão universitária IACOL desenvolve uma ação denominada "IACOL na Escola" que visa promover a alimentação saudável de pré-escolares, por meio da montagem de uma lancheira saudável. O estudo é um relato de experiências realizado por quatro integrantes da equipe do Projeto IACOL (3 discentes e uma docente; denominadas educadoras) com pré-escolares em idade de cinco anos (educandos), no turno da manhã do dia 30 de abril de 2025. Para realização da ação, as educadoras se apresentaram e interagiram com os pré-escolares questionando, inicialmente, os seus nomes e idades. Como a escola ofertava merenda escolar, uma educadora questionou o que elas mais gostavam de comer quando lanchavam em casa. Após as respostas, os educandos eram convidados a olharem as figuras de alimentos colocadas pela equipe sobre uma mesa; a turma foi dividida em dois grupos, formando duas fileiras, e cada educando escolhia um alimento e colocava a imagem em uma cartolina (cada cartolina recebia um nome criado pelo grupo). A proposta era que cada grupo montasse o seu lanche da tarde (realizado em casa.) Após a dinâmica, duas educadoras explicaram as escolhas alimentares como sendo adequadas ou não para a saúde. As educadoras se reuniram no formato remoto para avaliar a ação, nomeando um membro como relator para anotar as percepções de cada educadora. Resultado: A ação foi realizada com uma turma apresentando treze crianças, que recebeu bem as educadoras e participou ativamente da dinâmica. O grupo um escolheu o nome de grupo preto; o grupo dois escolheu o nome de grupo azul. Na montagem dos lanches, as educadoras verificaram que muitos alimentos considerados ultraprocessados como os biscoitos recheados, os biscoitos do tipo salgadinho, os achocolatados e os refrigerantes foram os mais escolhidos; no entanto, as frutas também foram opções escolhidas pelos dois grupos. As educadoras ressaltaram como aspecto positivo o interesse e atenção dos grupos, bem como o conhecimento prévio sobre alimentação saudável; o aspecto negativo foi o interesse pelo consumo de ultraprocessados. Conclusão: As educadoras foram unânimes ao apontarem o conhecimento consolidado dos educandos sobre a importância do consumo de alimentos saudáveis. No entanto, no decorrer da atividade, as escolhas de ultraprocessados para compor o lanche da tarde foi maior.

BIBLIOGRAFIA: Paiva, L. M. A.; Fisberg, M.; Nogueira−de−Almeida, C. A. Perfil atual do lanche escolar no Brasil. In: Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual Lanches Saudáveis / Sociedade Brasileira de Pediatria. 3. ed. rev. ampl. − São Paulo: SBP, 2024. Weffort, V. R. S. et al. Alimentação saudável para o pré−escolar e escolar. In: Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual Lanches Saudáveis / Sociedade Brasileira de Pediatria. 3. ed. rev. ampl. − São Paulo: SBP, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **2744**

TITULO:

Prevenção e tratamento do câncer de intestino e de mama: um destaque para as campanhas de conscientização “Setembro Verde” e “Outubro Rosa”.

AUTOR(ES) : **GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,LARA JUNGER,JÚLIA JARDIM COUTINHO,KEMYLI ELLER KLEM SILVA,TÁSSILA GANDRA CARDOZO,FRANCIELE ALVES TEIXEIRA,MATHEUS DE MATOS BORBA,CLARA DE ALMEIDA SANTIAGO,MARIA CLARA RAMOS DE SOUZA RODRIGUES,AMANDA BOMFIM PACHECO,KAMILLY VENTAPANE FERREIRA,IZABELLA TAVARES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA,ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE**

RESUMO:

Introdução: Setembro Verde é uma iniciativa que tem como objetivo conscientizar e alertar a população sobre a detecção precoce do câncer de intestino que incluem os tumores do intestino delgado, cólon, reto e ânus. O câncer de cólon e reto ocupam a terceira posição entre os tipos de câncer mais frequentes no Brasil, sem considerar os tumores de pele não melanoma. Já a campanha Outubro Rosa, é um movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, cujo objetivo é o decompartilhar informações sobre a doença; proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade. Uma dieta pobre em frutas, vegetais, carnes magras e alimentos com fibras, assim como o consumo excessivo de carnes vermelhas e/ou processadas e o estilo de vida (sedentarismo, consumo de álcool e tabagismo) podem estar ligados a um aumento do risco de desenvolvimento de câncer de intestino. Os fatores comportamentais/ambientais queincluem a ingestão de bebida alcoólica, sobrepeso e obesidade, inatividade física, exposição à radiação ionizante e exposição a determinadas substâncias e ambientes, como agrotóxicos, aumentam o risco de desenvolvimento de neoplasias de mama. Além disso, o câncer e o tratamento antineoplásico podem interferir negativamente na ingestão alimentar, favorecendo o processo de alteração nutricional dos pacientes. Objetivo:Conscientizar todo o corpo social do CM UFRJ Macaé (discentes, docentes, técnicos e terceirizados) sobre as formas de prevenção, diagnóstico e tratamento dos canceres de intestino e de mama. Metodologia: Será desenvolvida metodologia ativa do tipo rotação por estações de aprendizagem, na forma de circuito dentro desala de aula. Os participantes, divididos em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas, farão um rodízio pelos diversos pontos. Serão propostas nas estações a caracterização, importância do diagnóstico precoce, mitos, tabus, formas de prevenção e de tratamento dos dois tipos de câncer. A importância da alimentação saudável, a prática de atividade física e o controle dos fatores de riscomodificáveis no desenvolvimento e tratamento destas neoplasias serão enfatizados na abordagem. Para melhor entendimento dos participantes, serão utilizados banners, figuras, jogos, folders e vídeos sobre a temática. Resultados esperados: Pretende-se orientar e conscientizar o corpo social do CM UFRJ Macaé, de forma dinâmica, com abordagem simples e objetiva para que todos possam compreender e interagir na apresentação. Entende-se que a atividade poderá proporcionar aos participantes, reflexão sobre a importância da manutenção da saúde e a busca por melhor qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: WANG, S. et al. Modifiable lifestyle factors have a larger contribution to colorectal neoplasms than family history. BMC Cancer, London, v. 22, n. 1, 1051, Oct. 2022. DOI 10.1186/s12885−022−10141−1. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Dieta, nutrição, atividade física e câncer: uma perspectiva global: um resumo do terceiro relatório de especialistas com uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Disponível em: https://www.inca.gov.br/publicacoes/relatorios/dieta−nutricao−atividade−fisica−e−cancer−uma−perspectiva−global−um−resumo−do Acesso em: 01 mai. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2746**

TITULO:

O PREGADOR - TEATRO FÓRUM ANTIRRACISTA

AUTOR(ES) : **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LICKO TURLE**

RESUMO:

O vídeo é a primeira parte de um documentário sobre o processo de montagem e de apresentações do espetáculo "O Pregador - Teatro Fórum Antirracista". As ações foram realizadas no ano de 2024, no contexto das produções da Cia. de Teatro da UFBA e com a direção de Licko Turle e codireção de Leonardo Moreira. A narrativa mostra o processo e as escolhas estéticas e políticas adotadas. Esta obra, produzida no contexto de um pós-doutorado na Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia, se destina à difusão e divulgação do Teatro do Oprimido em articulação com os Teatros Negros, seja enquanto um produto de pesquisa em Artes Cênicas, seja enquanto material que pode ser utilizado por professores de teatro em aulas da educação básica e no ensino superior. O espetáculo estreou no dia 25 julho de 2024 no Teatro Martim Gonçalves, Salvador, integrando o Melanina Acentuada Festival, seguindo em temporada até o 18 de agosto - de terça a domingo, num total de 22 sessões. A montagem traz a personagem Clara do Anjos, heroína negra que tenta fugir do destino trágico, impingido aos corpos negros pela sociedade racista. A personagem, que acaba de se formar em direito, participa de uma entrevista de emprego para advogada e acaba sofrendo racismo, tendo que aceitar uma vaga de auxiliar jurídico da Padrão Global Sociedade Anônima, de propriedade do Dr. Jones! Com co-realização da Pele Negra - Escola de Teatros Pretos, da Cooperativa Baiana de Teatro e da Cia Estupor de Teatro, “O Pregador” utiliza a técnica do Teatro Fórum de Augusto Boal para quebrar a quarta parede e convocar o espectador a interferir na história da personagem a partir de suas próprias vivências. A encenação, nada realista, magnifica as relações Opressor X Oprimido, de forma a demonstrar a imensa violência estrutural produzida pela sociedade racista. O público é parte fundamental na construção do discurso e desenvolvimento da obra, que é dividida em três etapas. Na primeira, os espectadores são estimulados pelo elenco através de jogos e exercícios teatrais. Em seguida, conforme característica do Teatro-Fórum, é apresentado o “antimodelo”, ou seja, “a realidade social que não queremos”. A terceira e última, o espectador se transforma em “espect-ator” e entra em cena para transformá-la.

BIBLIOGRAFIA: Boal, A. Jogos para atores e não−atores. Rio de Janeiro: Civilização. 2007. Turle L. Teatro do oprimido e negritude: a utilização do teatro−fórum na questão racial. E−papers; 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2750**

TITULO: **CONSTRUÇÃO DE CENÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES: CUIDADO ESPIRITUAL NO FINAL DA VIDA.**

AUTOR(ES) : **REBECCA DIAS LOPES BEZERRA,ANTONIA RIOS ALMEIDA,LAURA DE SALES HONORIO,CÁSSIA QUELHO TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINE GUILHERME**

RESUMO:

Introdução: Nos cenários de formação dos profissionais de saúde, a abordagem da espiritualidade é um tema extremamente importante, no entanto a maioria dos graduandos não se sentem seguros, preparados e com conhecimento para realizar esse cuidado. **Objetivo:** Desenvolver um cenário para a simulação de apoio espiritual ao paciente em cuidados paliativos que apresente o diagnóstico de enfermagem síndrome do conforto prejudicado no fim da vida para avaliar competências técnicas, comunicação, tomada de decisão e trabalho em equipe. **Método:**Será utilizado simulação realística a partir da seleção de um caso clínico com base em evidência científica e experiência profissional da prática clínica assistencial. Os passos seguirão da seguinte forma: construção do roteiro do cenário (história clínica do paciente, sinais vitais, principais queixas que serão coletadas a partir da identificação do diagnóstico síndrome do conforto prejudicado no fim da vida e das escalas como a escala Palliative Performance Scale (PPS) que avalia a funcionalidade do indivíduo e a escala de Edmonton que avalia sinais e sintomas em cuidados paliativos). O ambiente será na instituição com as características de um leito de enfermaria hospitalar oncológica. Os alunos serão os voluntários para atuarem como pacientes do caso clínico e os instrutores serão professores pesquisadores espiritualidade, processo de enfermagem, cuidados paliativos e oncologia. Será utilizado a Escala de Competência para o Cuidado Espiritual para a avaliação criteriosa das habilidades desenvolvidas, promovendo a autopercepção e o aprimoramento contínuo dos participantes. Além disso, será realizada discussão conduzida pelos facilitadores, para que se tenha reflexão e reforço do aprendizado, com o intuito de estimular os graduandos a reconhecerem e implementarem intervenções da dimensão espiritual no cuidado holístico do paciente em fase de fim de vida. Ademais terá o briefing dos participantes, execução do cenário, debriefing e por fim avaliação do cenário. **Resultados esperados:** facilitação do desenvolvimento de competências e habilidades em comunicação, tomada de decisão com segurança e trabalho em equipe para que proporcionem uma assistência de cuidado espiritual de forma assertiva frente às situações reais do futuro.**Considerações finais:** a atividade propiciará um espaço seguro para a experimentação e consolidação de práticas que valorizam a espiritualidade, contribuindo para a formação de profissionais mais confiantes, preparados e comprometidos com a promoção de morte digna e cuidado humanizado.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, A. R. Diretriz de enfermagem para as pessoas com o diagnóstico Síndrome do Conforto Prejudicado no Fim da Vida: um estudo de intervenção complexa. 2024. 244 f. Tese (Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2024. GUILHERME, C. FULQUINI, F.L.; RIBEIRO, V.S.; GADIOLI, B.; EDUARDO, A.H.A.; CALDEIRA, S.; LEEUWEN, R.V.; CARVALHO, E.C. Evidências de Validade da Spiritual Care Competence Scale para Estudantes de Graduação em Enfermagem Brasileiros. Rev Min Enferm,24,2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2763**

TITULO:

CONSUMO ALIMENTAR DE GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM DIABETES *MELLITUS* GESTACIONAL E SUA RELAÇÃO COM OS DESFECHOS PÓS-NATAIS

AUTOR(ES) : **ADRIELLE AGUIAR DA SILVA DE LIMA,EDIMAIRA DA COSTA OLIVEIRA,DAYANNE CAVALCANTE LOPES,SARAH BASTOS BOECHAT,LARA MAFORT DOS SANTOS,LETICIA DE POLO SANTOS SILVA,LUIZA PERSICH,SUZANA NASCIMENTO,THAINá,PATRÍCIA BERALDI SANTOS,LIZA NEGREIROS,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES,GEORGIA SARDINHA QUINTEIRO,THAINá LOBATO CALDERONI,VALéRIA BENDER BRAULIO,JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

ORIENTADOR(ES): **MôNICA FERONI DE CARVALHO,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA**

RESUMO:

Introdução: O diabetes *mellitus* gestacional (DMG) é definido pela hiperglicemia detectada na gravidez, com níveis de glicose que não se enquadram nos critérios para diagnóstico de diabetes *mellitus* (DM) fora do período gestacional. Mulheres com sobrepeso, obesidade ou obesidade mórbida apresentam risco aumentado de desenvolver DMG em 2, 4 e 8 vezes, respectivamente, sendo proporcional ao grau de obesidade, principalmente pela maior resistência à insulina. Há múltiplos fatores associados à obesidade e ela está intimamente relacionada à alimentação, assim como os desfechos da gestação. Monitorar a alimentação e o ganho de peso gestacional pode minimizar riscos e favorecer melhores resultados para a saúde da mãe e da criança.**Objetivo:** Analisar o consumo alimentar de gestantes com DMG e possíveis associações com os desfechos pós-natais desfavoráveis. **Metodologia:** Estudo longitudinal, do tipo ensaio comunitário, base primária e secundária, derivado do projeto matriz "DMG e fatores associados na Rede de Atenção à Saúde de Macaé/RJ", aprovado pelo CEP sob CAAE 52410421.7.0000.5699. A coleta de dados é digital no aplicativo *Epicollect5*, com início em junho/2022. São convidadas para a pesquisa as gestantes adultas com DMG, assistidas no Núcleo de Atendimento à Mulher (NUAM), Macaé/RJ. Aceitando participar, assinam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os discentes envolvidos no projeto, treinados e supervisionados pelos orientadores, aplicam o Recordatório Alimentar de 24 horas, baseado no *Multiple Pass Method,* a cada consulta das participantes. Os dados pós-natais são coletados *on-line*, via aplicativo *WhatsApp*, por meio de formulário próprio do projeto, com informações da mãe e do neonato. As análises estatísticas serão realizadas no *SAS OnDemand for Academics*. **Resultados:** 105 voluntárias já tiveram seus filhos e compareceram à consulta pós-parto. Apresentam as médias: idade 29,5 (±5,7) anos, renda familiar 2,1 (±1,5) salários e escolaridade 11,8 (±2,6) anos. A maioria iniciou o acompanhamento nutricional no 3º trimestre gestacional (66,7%) e 72,5% iniciaram a gestação com algum grau de excesso de peso. A mediana (intervalo interquartil) do consumo calórico (kcal) antes da intervenção nutricional aumentou junto com a classificação do estado nutricional pré-gestacional:baixo peso 960(1 observação) eutrofia 1439 (976-1942) sobrepeso 1449 (1089-2389) obesidade 1621 (1199-2117). Cerca de 5% dos partos aconteceram prematuramente (idade gestacional <37 semanas). Quanto ao peso ao nascer (PN): 9,5% dos recém-nascidos apresentaram baixo peso ao nascer (PN<2500g), 23,8% peso insuficiente (2500g≤ PN <3000g) e 5,7% macrossomia (PN≥ 4000g). **Considerações finais:** É fundamental compreender a associação do consumo alimentar materno com os desfechos pós-natais desfavoráveis. Dessa maneira, destaca-se que a alimentação adequada durante a gestação é essencial para prevenir complicações e garantir o bem-estar da mulher e da criança.

BIBLIOGRAFIA: RIOS, W. L.F. et al. Repercussões do diabetes mellitus no feto: alterações obstétricas e malformações estruturais. Femina, p. 307−316, 2019. Disponível em: Acesso em 24 de abril de 2025. BRAZ, L.; FIGUEIREDO, L.; FONSECA, F. A influência da obesidade e ganho ponderal no peso do recém−nascido num grupo de grávidas com diabetes gestacional. Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, v. 8, n. 2, p. 70−76, 2013. ZAJDENVERG, L. et al. Rastreamento e diagnóstico da hiperglicemia na gestação. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2023). DOI: 10.29327/557753.2022−11, ISBN: 978−85−5722−906−8.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2785**

TITULO:

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA ESCOLA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DE Sá PORTO RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Resumo: Acidentes no ambiente escolar são ocorrências que podem ocorrer, envolvendo desde quedas até situações mais complexas como intoxicações e queimaduras. Para evitá-los, faz-se necessário a aplicação de estratégias efetivas de prevenção para garantir a segurança dos alunos. Configuram acidente escolar todo episódio ocorrido no local e durante a atividade escolar, que acarrete ao aluno uma lesão, doença ou morte. Também é considerado acidente na escola aquele que ocorre durante o trajeto casa-escola. O presente estudo faz parte do projeto intitulado: Jogo ODS-3 – saúde e bem estar e a prevenção de acidentes na escola inscrito no PIBIC-EM, inserido no projeto de extensão: Segurança do recém-nascido e da criança em diferentes cenários. Objetivos: apresentar uma revisão de literatura sobre os tipos mais comuns de acidentes que ocorrem na escola como: quedas, cortes e acidentes relacionados a equipamentos e descrever as medidas de prevenção utilizadas na escola. Metodologia: A revisão bibliográfica de literatura foi realizada na base de dados da LILACS sem recorte temporal utilizando o descritor “acidente na escola” e os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível e no idioma português. Resultados: foram encontrados 223 artigos, e após os critérios de inclusão foram selecionados 32 artigos. Após uma segunda leitura dos artigos na integra foram incluídos 11 artigos na amostra final. Os artigos foram lidos na íntegra e categorizados quanto: conhecimento dos profissionais de educação sobre primeiros socorros, ações educativas para a promoção de acidentes na escola, tipos de acidentes. Conclusão: Ainda existe falta de conhecimento dos profissionais que atuam nas escolas quanto as técnicas adequadas no atendimento aos acidentes. Torna-se fundamental realizar ações educativas. O jogo ODS 3 com perguntas e respostas sobre prevenção de acidentes na escola pode ser uma alternativa lúdica para profissionais, além de capacitações em primeiros socorros.

BIBLIOGRAFIA: Referencias: McCarthy, D. D. G., Waller, J. R. C., & Frizell, C. M. T. H. (2020). Accidents in school: A public health perspective. Journal of School Health. Silva AN, Oliveira AC, Lira JAC, Silva ARV, Nogueira LT. Educational technologies for accident prevention due to falls in childhood: a scoping review. Rev Bras Enferm. 2023;76(Suppl 4):e20220807. https://doi.org/10.1590/0034−7167−2022−0807pt

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2796**

TITULO: **SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA: O ACOLHIMENTO COMO ESTRATÉGIA DIRECIONADORA DO FLUXO DE USUÁRIOS**

AUTOR(ES) : **PEDRO TUMA LEONARDO,GIOVANA CARVALHO FERNANDES,NICOLAS DOMINIC SOARES BRITO,MARIA EDUARDA SQUINCA DIAS CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ,MAÍSA MELARA**

RESUMO:

Introdução: Diante dos desafios na articulação entre a atenção primária e secundária, este estudo investigou o processo de trabalho em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com foco no acolhimento — diretriz central da Política Nacional de Humanização (PNH)[1], criada para efetivar os princípios do SUS. A pesquisa se baseou em cinco categorias analíticas para compreender as formas de acolhimento presentes na UPA e a forma como elas moldam a experiência e o atendimento dos usuários. **Objetivo:** Analisar o acolhimento ao usuário em situações de urgência e emergência em uma UPA, identificando sucessos, desafios e limitações da articulação com a atenção básica, no intuito de propor estratégias que otimizem esse processo. **Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo e transversal em uma UPA do estado do Rio de Janeiro, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme parecer número 5.527.563. Os estudantes, sob supervisão das orientadoras, realizaram questionários semiabertos a respeito das condições de trabalho relacionadas ao acolhimento para 14 profissionais e sobre a qualidade do atendimento recebido para 12 usuários, o que totaliza uma amostra de 26 participantes. Todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise das respostas, o acolhimento foi categorizado em cinco eixos: Institucional, referente à acessibilidade física e geográfica; Linguístico, à adequação da linguagem sociocultural; Afetivo, relacionado ao cuidado emocional; Médico-Informativo, à clareza das orientações médicas; e Social, ao vínculo entre profissional e usuário. **Resultados:** A UPA demonstrou ser procurada inicialmente por 91,7% dos usuários. O baixo conhecimento sobre os serviços de atenção básica disponíveis e a expectativa de resolução rápida são fatores que impulsionam a ida dos usuários à UPA. Segundo a equipe médica, cerca de 80% dos casos atendidos poderiam ser resolvidos na atenção básica, o que gera sobrecarga. Além disso, apesar de 63,3% dos profissionais considerarem a carga horária adequada, a equipe reduzida gera exaustão e compromete o acolhimento. Todos os entrevistados sugeriram a exibição de materiais informativos sobre a rede de atenção básica nos ambientes da UPA, a fim de orientar os usuários e otimizar o fluxo de atendimento. **Conclusão**: Apura-se que a UPA pratica o acolhimento em um contexto limitante, marcado por superlotação, recorrência de casos, insuficiência de funcionários e lacunas no acesso à atenção básica. Com apoio governamental e administrativo, porém, é possível ampliar a integralidade do acolhimento, beneficiando usuários e profissionais ao otimizar o processo de trabalho. Como unidades de urgência são portas de entrada do SUS e, muitas vezes, a única chance de acesso ao sistema, garantir um acolhimento humanizado torna-se decisivo para integrar o usuário à rede pública de saúde. **Palavras-chave:** Acolhimento; Urgência e emergência; Profissionais de saúde; Unidade de Pronto Atendimento; Atenção Básica.

BIBLIOGRAFIA: [1] Política Nacional de Humanização - HumanizaSUS [Internet]. Ministério da Saúde. Acesso em: 9 nov 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizasus

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **2797**

TITULO:

O JOGO DA VIDA REAL: SERÁ QUE VOCÊ CONSEGUE VENCER OS OBSTÁCULOS DA VIDA E REALIZAR SEUS SONHOS?

AUTOR(ES) : **VICTORIA AMADO NUNES MENEZES,ANA CLARA HERINGER,BEATRIZ DE OLIVEIRA MEDEIROS,JULIA AMARAL PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES**

RESUMO:

Resumo: O Jogo da Vida Real é uma ferramenta lúdica desenvolvida no formato de jogo de tabuleiro, com o objetivo de promover debates sobre questões sociais com estudantes do ensino médio, público-alvo das ações extensionistas do projeto Construindo Pontes. A proposta busca abordar temas relacionados ao acesso e à permanência no exercício de direitos fundamentais de cidadania, como educação, trabalho, renda, moradia e transporte. O tabuleiro simula uma linha do tempo que acompanha a trajetória de jovens brasileiros desde o ingresso no ensino médio até a conclusão do ensino superior. Ao longo do percurso, as casas representam obstáculos e oportunidades — evidenciando desigualdades socioeconômicas e de gênero que impactam o desenvolvimento acadêmico e profissional dos jovens, ao mesmo tempo em que destacam iniciativas e contextos que favorecem a superação desses desafios.

Objetivo: Criar um ambiente de reflexão e sensibilização a partir das vivências do jogo, estimulando o debate de temas sociais considerados sensíveis e que, muitas vezes, refletem a própria realidade vivenciada pelos estudantes participantes das ações de extensão.

Resultados parciais: O jogo foi integralmente produzido e encontra-se em fase de aplicação em escolas que estão envolvidas no projeto. Durante a oficina proposta, será realizada uma aplicação prática do jogo, que culminará na discussão coletiva dos temas abordados no percurso do tabuleiro. As reflexões incluem, mas não se limitam a questões de gênero, raça e classe, permitindo uma abordagem crítica sobre situações que perpetuam desigualdades sociais, o que estimula posturas mais conscientes e cidadãs.

Considerações finais: A iniciativa tem se mostrado uma estratégia eficaz para engajar jovens no debate sobre direitos sociais e cidadania, utilizando o lúdico como ferramenta de educação transformadora. O jogo contribui para a formação crítica dos participantes e reforça a importância do combate às desigualdades estruturais por meio da promoção de uma educação comprometida com a equidade.

BIBLIOGRAFIA: 1. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 2. BOURDIEU, Pierre. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992. 3. GADOTTI, Moacir. Educação popular na escola cidadã. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2800**

TITULO:

ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ESTUDANTES EM CORREÇÃO DE FLUXO: PLANEJAMENTO DE INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DO PIBID

AUTOR(ES) : **IRIS NESPOLI,RICHARD NUNES FELIX BENEVIDES DA SILVA,MONIQUE FERREIRA RODRIGUES DIAS PIRAS**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO:

As escolas brasileiras enfrentam um grande desafio ao lidar com alunos que acumulam fracassos, atrasos nas séries e uma constante sensação de insuficiência. Esse cenário frequentemente leva à baixa autoestima e ao afastamento emocional do ambiente escolar. Para reverter isso, é crucial adotar práticas pedagógicas que promovam uma reintegração respeitosa, valorizando as experiências desses estudantes e reconstruindo seus laços com o conhecimento e a instituição. Uma iniciativa promissora é apresentada por um subprojeto do PIBID Biologia da UFRJ-Macaé. Essa proposta de intervenção didática, desenvolvida com a colaboração de bolsistas, professores das séries iniciais e o coordenador da área, tem como base os princípios freireanos de autonomia e troca de ideias (Freire, 1996) e os conceitos de educação inclusiva (Mantoan, 2003). A metodologia começa com um diagnóstico inicial, utilizando rodas de diálogo e análise de registros escolares para entender as necessidades e potencialidades de cada aluno. Com base nessas informações, são elaboradas sequências didáticas interdisciplinares, dinâmicas e acolhedoras, que integram conteúdos de Ciências da Vida com outras áreas do saber. Para tornar o aprendizado mais significativo, são utilizados recursos variados, como modelos anatômicos tridimensionais, experimentos simples, tecnologias digitais e apresentações com data show. As aulas combinam exposições dialógicas, atividades práticas, dinâmicas em grupo e avaliações formativas, incentivando a participação ativa dos alunos. O plano de aula é uma ferramenta central para estruturar essas intervenções. O acompanhamento é feito por meio de registros em diários de campo e portfólios, tanto dos estudantes quanto dos licenciandos, promovendo uma reflexão contínua sobre a prática docente. Espera-se que essa intervenção não só aumente o interesse e a participação nas atividades escolares, mas também melhore a autoestima acadêmica dos alunos e fortaleça os vínculos entre estudantes, professores e o saber. Além de beneficiar os alunos, a iniciativa oferece aos futuros professores uma experiência valiosa no planejamento e execução de práticas pedagógicas inovadoras. A produção de materiais customizados e o fortalecimento das parcerias entre a universidade e as escolas são desenvolvimentos importantes, embora complexos. Os primeiros resultados já demonstram que reconquistar a aproximação dos alunos com a escola demanda continuidade, escuta ativa e valorização de pequenas conquistas. Isso reforça a importância de integrar a teoria e a prática no cotidiano escolar, promovendo uma educação científica verdadeiramente inclusiva e acessível a todos.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Paz e Terra, 1996. INEP. Censo Escolar 2022. MEC, 2022. MANTOAN, M.T.E. Inclusão escolar. Moderna, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2822**

TITULO:

Associação entre o consumo de antioxidantes da dieta e a capacidade antioxidante total no soro de idosos suplementados com extrato de beterraba

AUTOR(ES) : **FERNANDA GONÇALVES DE OLIVEIRA,RODRIGO DE SIQUEIRA MELO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, com incidência crescente à medida que a população envelhece. Hipertensão, diabetes mellitus, dislipidemia, obesidade e tabagismo, estão entre os principais fatores de risco, frequentemente associados à aterosclerose e a eventos cardiovasculares agudos. Nesse contexto, a beterraba tem se destacado por seu elevado teor de antioxidantes, que podem neutralizar radicais livres e reduzir o estresse oxidativo, um fator chave no desenvolvimento de doenças crônicas. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre o consumo de um extrato de beterraba com diferentes concentrações de compostos antioxidantes, com a capacidade antioxidante total no sangue de idosos. Indivíduos idosos com idade superior a 60 anos foram incluídos no estudo que teve duração de 12 semanas, seguindo um delineamento experimental randomizado e paralelo (CAEE: 55245622.2.0000.5699). Os participantes foram divididos em dois grupos suplementados com 20g de extrato de beterraba. O extrato de beterraba do grupo denominado BET+, contêm aproximadamente 0,254 mg fenol/g de extrato, enquanto o extrato de beterraba do grupo denominado BET- contêm aproximadamente 0,07 mg fenol/g de extrato. As avaliações ocorreram antes e a cada quatro semanas (0, 4, 8 e 12 semanas) no Grupo de Pesquisa em Nutrição e Metabolismo do Exercício do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CMUFRJ-Macaé), e incluiu o acompanhamento do consumo de antioxidantes da dieta sendo avaliado utilizando registros alimentares de 24 horas e questionários de frequência alimentar; além da coleta de sangue para quantificação dos antioxidantes e análise da capacidade antioxidante total, sendo realizada por meio de voltametria de onda quadrada na Central Analítica do Instituto Multidisciplinar de Química (CMUFRJ-Macaé). Todos os autores contribuíram para o desenvolvimento do presente projeto. O protocolo experimental já foi realizado com o recrutamento de 24 idosos e, atualmente, os resultados estão sendo tratados na busca por identificar associações nas variáveis investigadas, utilizando testes estatísticos apropriados, como o teste de correlação de Pearson e análise da variância (ANOVA). Espera-se que a suplementação com extrato de beterraba com maior concentração de antioxidantes aumente a capacidade antioxidante total no sangue, de forma a proteger contra o estresse oxidativo prevenindo doenças associadas.

BIBLIOGRAFIA: KURUTAS, E. B. The importance of antioxidants which play the role in cellular response against oxidative/nitrosative stress: current state. Nutrition Journal, v. 15, n. 1, dez. 2015. MUDGAL, D.; SINGH, S.; SINGH, B. Nutritional composition and value added products of beetroot: A review. J. Curr. Res. Food Sci., v. 3, n. 1, p. 01−09. 2022. ZIYATDINOVA, G. K.; BUDNIKOV, H. C.; POGOREL'TZEV, V. I. Electrochemical determination of the total antioxidant capacity of human plasma. Analytical and bioanalytical chemistry/Analytical & bioanalytical chemistry, v. 381, n. 8, p. 1546–1551, 1 abr. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2832**

TITULO: **Conhecimento de Estudantes de Medicina Acerca do Aleitamento Materno Exclusivo: Uma Revisão Narrativa**

AUTOR(ES) : **JULIANE CUNHA DE OLIVEIRA,PEDRO CARVALHO ARAÚJO,MARIA KAROLINY DOS SANTOS PAES SOARES**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

O aleitamento materno exclusivo (AME) é conhecido como prática essencial para a promoção da saúde infantil, sendo recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) até o sexto mês de vida do lactente. No entanto, sua efetivação depende diretamente do conhecimento e da atuação dos profissionais de saúde. Nesse contexto, é fundamental identificar defasagens formativas dos futuros médicos para fortalecer ações de apoio ao AME, promovendo uma atuação mais qualificada e sensível às necessidades da mãe e do lactente, dentro de uma perspectiva ampliada de cuidado. Este estudo teve como objetivo analisar o conhecimento de estudantes de Medicina sobre o AME, com base em estudos quantitativos realizados no Brasil. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem analítico-descritiva, realizada nas bases Google Acadêmico, SciELO e LILACS. Foram utilizados os descritores: "aleitamento materno exclusivo", "conhecimento", "estudantes de medicina", "ensino superior", "graduação", "questionário", "formulário" e "Brasil", com operadores booleanos. Foram incluídos estudos publicados a partir de 2014, em português ou inglês, com acesso ao texto completo e que utilizassem instrumentos quantitativos estruturados para avaliar o conhecimento de estudantes de Medicina sobre o AME. Ao final, cinco artigos atenderam aos critérios de elegibilidade. Os estudos analisados abrangeram diferentes regiões do país e variaram quanto ao número de participantes, tipo de instrumento e escopo das questões. Os resultados indicaram que, embora os estudantes apresentem conhecimento básico satisfatório sobre o AME, há lacunas relevantes, especialmente nos aspectos práticos, como manejo de intercorrências, técnicas de amamentação e expressão do leite. O desempenho foi superior entre estudantes do sexo feminino e entre aqueles com maior contato com disciplinas como Pediatria e Nutrição. Foram identificadas ainda crenças equivocadas e mitos, além de baixa compreensão sobre aspectos sociais, como o papel paterno na amamentação. Observou-se também pouca ênfase na troca de informações entre categorias profissionais envolvidas na amamentação, o que dificulta a construção de práticas colaborativas no apoio ao AME. Esses achados reforçam a necessidade de reformular os currículos médicos, priorizando a inclusão de conteúdos que promovam a integração entre áreas do conhecimento e estimulem a atuação conjunta entre Medicina, Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Fonoaudiologia, Serviço Social e Odontologia. O incentivo à interprofissionalidade, por metodologias ativas, simulações clínicas e vivências conjuntas, são estratégias que prepararam futuros médicos a atuarem de forma sensível, integrada e eficaz no apoio ao aleitamento materno. Conclui-se que investir na formação interprofissional é um importante passo para qualificar o cuidado às lactantes e fortalecer a promoção do aleitamento no Brasil, considerando sua complexidade social e impacto duradouro no desenvolvimento infantil.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. VIEIRA, Jasmin Januth et al. Conhecimento dos estudantes de medicina sobre aleitamento materno. Revista Foco, v. 16, n. 4, e1690, 2023. MARQUEZINE, Bianca Sanches Rodrigues et al. Conhecimento dos estudantes de medicina sobre amamentação. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 10, p. 95455-95466, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2836**

TITULO:

PROPOSTA DE UMA AÇÃO EDUCATIVA QUANTO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL EM ESCOLAS VINCULADAS AO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA

AUTOR(ES) : **BARBARA APARECIDA MOURA MENDONCA,AGNES DE LIMA LAURINDO,AILLA MAYARA DA SILVA BOTELHO,ANA CAROLINA DA SILVA MENDES,ANDERSON BARBOSA DA SILVA,CAMILLA RUELA ROCHA ROSIGNOLI,DANIEL DA SILVA MENEGUSSE,GERNANDES MOTA CARNEIRO FILHO,GLENDHA LUIZA ARAUJO JACINTO,HENRY RODRIGUES DE OLIVEIRA,ISABELA REBECA OLIVEIRA COSTA,JHENIFER BASTOS DE SOUZA,JOAO GUILHERME DA C. SOUZA FIGUEIRA,LARAH GOBI DE CARVALHO,LÍVIA RODRIGUES DE SOUZA NORONHA,MARIA RITTA SANTOS CEZAR,PAULA DOS SANTOS PEREIRA,RAQUEL GONCALVES DA SILVA,VICTOR GABRIEL COSTA AREDES**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,THIAGO PRIVADO DA SILVA**

RESUMO:

O cenário epidemiológico alimentar nutricional infantil nacional aponta que o excesso de peso é significativamente prevalente em crianças menores de 10 anos, e tem como uma das principais causas a alimentação inadequada. Ações de educação alimentar e nutricional são importantes para que as crianças e adolescentes compreendam a importância de uma alimentação equilibrada. O **objetivo** desse trabalho é apresentar uma proposta de ação educativa sobre alimentação saudável e a prevenção da obesidade infantil na escola. **Metodologia**: será realizada uma roda de conversa utilizando como estratégia da ação educativa a contação de história para introduzir os conceitos de alimentação saudável e não saudável e a prevenção da obesidade, bem como um jogo lúdico e interativo para as crianças sobre o mesmo tema. Serão incluídas dez (10) escolas de educação infantil vinculadas ao Programa Saúde na Escola (PSE), por docentes e discentes do primeiro período do curso de graduação de enfermagem em Macaé. **Resultados esperados**: sensibilizar a comunidade escolar sobre o panorama alimentar e nutricional infantil, contribuindo para a diminuição de casos futuros de distúrbios e doenças relacionadas ao consumo de alimentos ultraprocessados. **Conclusão:** a ação de educação em saúde nas escolas pode contribuir para a mudança dos consideráveis índices de excesso de peso em escolares na medida em que se promove a mudança dos hábitos não saudáveis, além de ser relevante para o planejamento de ações futuras. Além disso, o ambiente escolar é um espaço promotor da educação em saúde, de informações e atividades relacionadas a promoção da alimentação saudável e obesidade infantil.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno temático do Programa Saúde na Escola: alimentação saudável e prevenção da obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. E−book. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_tematico_pse_alimentacao_saudavel.pdf. Acesso em: 1 maio 2025; BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Passo a passo PSE: Programa Saúde na Escola – Tecendo caminhos da intersetorialidade. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. E−book. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passo_a_passo_programa_saude_escola.pdf. Acesso em: 1 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2840**

TITULO: **IMPACTO DO CICLO MENSTRUAL NOS NÍVES DE ATIVIDADE FÍSICA E ESTRESSE DE UNIVERSITÁRIAS**

AUTOR(ES) : **CECILIA ABDANUR ESTEPHAN REIS,ANDRESSA SILVA NUNES CORDEIRO,BRUNA CRISTINA DE OLIVEIRA BARROS,ISABELLA KEYNA ALVES MOREIRA,LUISA LISBOA PASTOR DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O presente projeto investiga a relação entre o nível de estresse físico e mental de mulheres e as diferentes fases do ciclo menstrual, com ênfase na influência da prática regular de atividade física. **OBJETIVO:** Este estudo busca compreender a associação entre as alterações hormonais características de cada fase do ciclo menstrual, seus sintomas correlatos, e a disposição física e emocional das mulheres praticantes e não praticantes de exercício físico regular. **METODOLOGIA:** O projeto foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 55184922.5.0000.5699). O presente estudo utilizará instrumentos validados para a avaliação de estresse percebido, hábitos de vida e prática de atividade física. A amostra será composta por estudantes universitárias, com idades entre 20 e 30 anos, que apresentem ciclos menstruais regulares e que não façam uso de anticoncepcionais hormonais. A prática de atividade física será avaliada por meio do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) – versão curta, que classifica as participantes em categorias de nível de atividade física (sedentário, irregularmente ativo, ativo ou muito ativo), com base na frequência, duração e intensidade das atividades realizadas na última semana. Para a avaliação do estresse percebido, será utilizada a Perceived Stress Scale (PSS), instrumento amplamente utilizado para medir o grau em que situações da vida são consideradas estressantes pelos indivíduos nas últimas quatro semanas. As participantes responderão aos questionários em diferentes fases do ciclo menstrual (fase folicular, ovulatória e lútea), permitindo a comparação dos níveis de estresse percebido entre essas fases. Após a coleta dos dados, será realizada a análise comparativa dos níveis de estresse em função das diferentes fases do ciclo menstrual, correlacionando os resultados com a prática ou não de atividade física regular. A hipótese central do estudo é que mulheres fisicamente ativas apresentarão níveis de estresse significativamente menores, mesmo nas fases do ciclo em que há tendência fisiológica ao aumento da tensão psicoemocional, como na fase lútea. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que estudantes universitárias classificadas como fisicamente ativas, segundo o IPAQ, apresentem menores escores de estresse percebido na PSS em comparação às estudantes classificadas como sedentárias ou irregularmente ativas. Além disso, prevê-se que os níveis de estresse aumentem fisiologicamente durante a fase lútea do ciclo menstrual em todas as participantes, independentemente do nível de atividade física. No entanto, esse aumento deverá ser atenuado nas participantes ativas, evidenciando um efeito protetor da prática regular de atividade física sobre a resposta psicoemocional às variações hormonais do ciclo menstrual.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Gustavo Vieira. Projeto de Pesquisa Submetido para Apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa em SeresHumanos da UFRJ/Macaé.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2845**

TITULO: **ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL À MULHER NEGRA NO SUS: UM OLHAR PARA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **ALANA CRUZ SILVA DA CONCEICAO**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,ETIENNE SILVA MADUREIRA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A saúde materno-infantil de mulheres negras no Brasil é marcada por desigualdades raciais que atravessam o acesso e a qualidade da assistência oferecida, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS). Essas desigualdades afetam diretamente os cuidados nutricionais durante o pré-natal e o puerpério, demandando estudos que revelam lacunas na produção científica e nas políticas públicas voltadas à equidade racial. **OBJETIVO**: Apresentar a revisão bibliográfica voltada à análise da assistência nutricional oferecida a mulheres negras usuárias do SUS, com foco na promoção do aleitamento materno e na equidade no cuidado. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza documental e caráter descritivo, realizada por meio da análise de fontes primárias como diretrizes nacionais e internacionais, documentos institucionais e artigos científicos. A busca foi conduzida nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando descritores combinados, como “nutrição materno-infantil”, “mulheres negras”, “pré-natal”, “pós-parto”, “SUS” e “aleitamento materno”. Foram incluídas publicações entre 2014 e 2024, disponíveis na íntegra, com enfoque na assistência nutricional oferecida a mulheres negras usuárias do SUS durante o pré-natal e o puerpério. Os dados extraídos foram organizados em planilhas e sistematizados de forma descritiva, permitindo mapear os documentos existentes, identificar lacunas na literatura e reunir informações relevantes sobre protocolos e diretrizes. A autora atuou em todas as etapas do processo de coleta, seleção e organização dos dados, sob a supervisão das docentes orientadoras. **RESULTADOS**: A análise evidenciou escassez de estudos que abordam a assistência nutricional à mulher negra sob uma perspectiva interseccional. Foram identificadas lacunas tanto na produção científica quanto na implementação de políticas públicas para mulheres negras. A maioria dos documentos analisados falha em considerar as determinações sociais da saúde, como raça, classe e gênero no desenvolvimento de ações nutricionais no SUS. **CONCLUSÃO**: A análise descritiva dos documentos selecionados permitiu evidenciar a escassez de produções científicas voltadas à assistência nutricional de mulheres negras no ciclo gravídico-puerperal. A ausência de materiais culturalmente adaptados, bem como a falta de reconhecimento das especificidades dessa população nas políticas públicas, demonstram a necessidade de avanços concretos na formulação e implementação de ações equitativas no SUS. O estudo reforça a relevância de investigações que subsidiem a qualificação do cuidado nutricional a partir de uma perspectiva antirracista, contribuindo para a redução das desigualdades raciais em saúde materno-infantil.

BIBLIOGRAFIA: - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: norma técnica do SISVAN. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. - GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. - SILVA, Ana Maria da Costa et al. Bases teórico-metodológicas da pesquisa documental: contribuições para a saúde coletiva. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 44, n. 3, p. 684-696, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2846**

TITULO:

Construção de um guia sobre o projeto de extensão “Segurança do recém-nascido e da criança em diferentes contextos”: Relato de Experiência

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE MOTTA SANCHES,JúLIA RODRIGUES MELO,RONALD HENRIQUE SANTOS MENEZES,DAVI DOS SANTOS NOGUEIRA JúNIOR,VLADIA PENNA ROSA DE ARAUJO SILVA,CAMILLA PEREIRA CARVALHO PANZARIELLO,GABRIELLE BATISTA DA CONCEICAO,MARIA CLARA DE Sá PORTO RANGEL,JHENIFER DE OLIVEIRA PAULA SANTOS,MáRCIA PEIXOTO CéSAR,LUCIA HELENA OLIVEIRA DA COSTA,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA CIUFFO,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,ANA LUIZA MARTINS FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Introdução: A extensão universitária é uma atividade importante para o desenvolvimento da sociedade ao integrar a universidade com a comunidade promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre academia e sociedade. Em 2015, os 193 países que compõem a ONU (incluindo o Brasil) se comprometeram a implementar um plano de ação global que inclui medidas como eliminar a pobreza extrema e a fome, promover a paz, dar uma educação de qualidade a meninas e meninos e proteger o planeta. Essa agenda é formada pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), cada um com suas metas próprias, que devem ser colocados em prática até 2030. As metas do Objetivo Desenvolvimento Sustentável 3- saúde e bem estar e ODS 4 – Educação mencionam diretamente crianças menores de 6 anos. É fundamental realizar ações em diferentes cenários e trazer informações para a comunidade escolar, estudantes de graduação e sociedade sobre a saúde e educação de recém-nascido e a criança, estratégias para a redução da mortalidade infantil, incluindo queda do número de acidentes e violência, prevenção de telas, uso de álcool e outras drogas, dentre outros. **Objetivo:** Relatar a experiência das etapas da construção de um guia sobre o projeto de extensão: Segurança do recém-nascido e das crianças em diferentes contextos embasado no Objetivo Desenvolvimento Sustentável 3- saúde e bem estar e ODS 4 – Educação que está vinculado aos projetos parceiros. **Metodologia:** Este trabalho é um relato de experiência, desenvolvido por graduandos de enfermagem. O processo de desenvolvimento do guia seguirá as seguintes etapas: levantamento bibliográfico sobre cartilhas, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e recém-nascidos e crianças; elaboração do roteiro escrito, definição de imagens e layout e diagramação da cartilha. Será produzido no aplicativo Canva em papel físico e também em formato digital. Abordará temas como: conhecendo o projeto de extensão e suas ações, conhecendo os parceiros, atividades realizadas no projeto, ações para divulgação dos Objetivo Desenvolvimento Sustentável 3- saúde e bem estar e ODS 4 – Educação e suas metas, cenários para o desenvolvimento das ações, carga horária de extensão, dentre outros. **Resultados esperados:** Entendemos que a construção de um guia é de grande relevância para a melhoria da comunicação, pois facilita no entendimento do leitor e servirá como auxilío em novas tomadas de decisões. **Conclusão:** A construção do guia intitulado: Segurança do recém-nascido e das crianças em diferentes cenários embasado no Objetivo Desenvolvimento Sustentável 3- saúde e bem estar e ODS 4 – Educação auxiliará na apresentação do projeto na participação de novos integrantes e de projetos parceiros, diferentes eventos acadêmicos como: Conhecendo a UFRJ, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, além da participação do projeto na disciplina de extensão do curso de graduação em enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: VIII Relatório luz da sociedade civil agenda 2030 de desenvolvimento sustentável brasil. Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (GTSC A2030). 2024. Disponível em: https://gtagenda2030.org.br/wp−content/uploads/2024/10/rl_2024_pt−web−completo_lowres.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2850**

TITULO: **15 ANOS DO PROJETO CONSTRUINDO PONTES**

AUTOR(ES) : **BARBARA DE OLIVEIRA MORAES E SOUZA,ANA CLARA HERINGER,BEATRIZ DE OLIVEIRA MEDEIROS,VICTORIA AMADO NUNES MENEZES,RAISA SOARES ESTEVãO DA GRAçA,EMANUEL VICTOR NOGUEIRA GOTARDO,JEANETE SIMONE FENDELER HÖELZ**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES**

RESUMO:

Tema / Objetivos:
O presente trabalho revisita os 15 anos do projeto de extensão universitária Construindo Pontes, criado em janeiro de 2010. O objetivo é apresentar os marcos principais de sua trajetória e refletir sobre os impactos gerados tanto no público atendido quanto nas práticas de ensino e pesquisa associadas ao projeto.

Metodologia:
A metodologia adotada consistiu na revisão documental de registros do próprio projeto, como atas de reuniões, documentos de planejamento e avaliação, além da coleta de percepções de integrantes e ex-integrantes. Esses dados foram analisados à luz das diretrizes da extensão universitária, especialmente no que tange à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Resultados:
A história do Construindo Pontes pode ser dividida em etapas. De 2010 a 2011, o foco esteve no uso de evidências científicas por profissionais da Estratégia de Saúde da Família em Macaé. Entre 2011 e 2015, o projeto ampliou seu escopo, integrando ações como o PET Saúde e o Programa de Educação Previdenciária (PEP–INSS), além de atuar com estudantes e docentes da rede básica. Nesse período, surgiram os eventos “Saúde, Mídia e Informação” e “Curta Com A Gente”, reforçando a articulação entre extensão, ensino e pesquisa, inclusive com a produção de Trabalhos de Conclusão de Curso. De 2015 a 2019, consolidaram-se parcerias com instituições como o Colégio Luiz Reid, e destacaram-se iniciativas voltadas à capacitação de profissionais, como as Oficinas de Escrita Científica. Em 2020, frente à pandemia de Covid-19, o projeto se adaptou ao formato virtual, garantindo a continuidade das ações. Desde 2022, adota um modelo híbrido, mantendo atividades presenciais e online com estudantes do ensino médio (regular, técnico e magistério), além de profissionais da saúde e da educação da região de Macaé.

Conclusão:
O Construindo Pontes tem alcançado resultados expressivos, em consonância com as diretrizes da extensão universitária. Sua continuidade em editais de bolsas e os resultados obtidos – tanto quantitativos (número de estudantes envolvidos e publicações geradas) quanto qualitativos (avaliações positivas de participantes e equipe) – evidenciam o impacto positivo do projeto. Ao longo de 15 anos, consolidou-se como uma prática extensionista transformadora, capaz de integrar saberes acadêmicos e comunitários de forma dinâmica e sustentável.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, M. I. F.; MONTEIRO, M. P. A extensão universitária como prática transformadora: o papel da universidade na sociedade. Revista Extensão em Debate, 2016. BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024. FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Brasília: MEC, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **2877**

TITULO:

Jogo Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 3 -saúde e bem estar na prevenção e promoção de acidentes domésticos na infância: Oficina Avaliada

AUTOR(ES) : **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,PEDRO HENRIQUE MOTTA SANCHES,JúLIA RODRIGUES MELO,GABRIELLE BATISTA DA CONCEICAO,DAVI DOS SANTOS NOGUEIRA JúNIOR,VLADIA PENNA ROSA DE ARAUJO SILVA,MARIA CLARA DE Sá PORTO RANGEL,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,LIA CIUFFO,CAMILLA PEREIRA CARVALHO PANZARIELLO,ANA LUIZA MARTINS FREIRE,GABRIELLE C. COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MáRCIA PEIXOTO CéSAR**

RESUMO:

Acidentes domésticos são uma causa importante de óbitos e internações em crianças no Brasil, com quedas, afogamentos e queimaduras sendo os mais comuns. A prevenção é fundamental, envolvendo a criação de um ambiente seguro em casa, com atenção a objetos perigosos, produtos químicos e medicamentos, além de medidas de segurança em áreas como cozinha, banheiro e quintal. O conhecimento sobre acidentes na infância é crucial para a prevenção e a promoção da segurança das crianças. Trata-se de uma oficina avaliada com o objetivo de promover a vivencia de aprendizagem sobre ODS 3 – saúde e bem estar relacionando a meta 3.2 - Acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos com a temática sobre promoção e prevenção de acidentes domésticos na infância através do jogo de tabuleiro intitulado: Jogo ODS 3. O jogo ODS3 possui paisagem de áreas verdes com figuras de crianças e de alguns obstáculos para atingir o final do jogo. Ele é constituído de cartas com perguntas e respostas relativas à promoção e prevenção de acidentes domésticos. O jogo de tabuleiro é uma ferramenta de socialização e de aprendizagem a fim de propiciar aos estudantes de diferentes idades, gêneros e habilidades uma experiencia lúdica sobre a temática, estimulando a comunicação, raciocínio lógico, estratégia e resolução de problemas dentre outras, criando um ambiente inclusivo e a disseminação de informações fundamentadas em evidências cientificas. A oficina avaliada será realizada com todos os estudantes que desejem participar do jogo ODS 3, com número máximo de 10 participantes a cada partida no hall bloco B ou C. O material necessário para que a oficina aconteça é somente duas mesas para apoiar o jogo ODS 3, bem como as cartas de perguntas e respostas elaboradas pelos bolsistas do projeto, um dado, e tampinhas de garrafa pet para os participantes se locomoverem no tabuleiro. Contará com dois bolsistas de extensão e voluntários do projeto de extensão. Ao final de cada partida os participantes receberão um instrumento para avaliação da atividade. O jogo ODS 3 está inserido no Projeto de Extensão intitulado: Segurança do recém-nascido e da criança em diferentes contextos e possui projetos parceiros vinculados a Escola de Enfermagem Anna Nery.

BIBLIOGRAFIA: Moreira, M. R., Kastrup, É., Ribeiro, J. M., Carvalho, A. I. de ., & Braga, A. P.. (2019). O Brasil rumo a 2030? Percepções de especialistas brasileiros(as) em saúde sobre o potencial de o País cumprir os ODS Brazil heading to 2030. Saúde Em Debate, 43(spe7), 22–35 Sanhueza A, Carvajal−Vélez L, Mújica OJ, Vidaletti LP, Victora CG y Barros AJD. Desigualdades relacionadas con el ODS 3 en la salud de las mujeres, los niños y los adolescentes: línea de base para el monitoreo de los ODS en América Latina y el Caribe por medio de encuestas transversales nacionales. Rev Panam Salud Publica. 2022;46:e100. https://doi.org/10.26633/RPSP.2022.100

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2892**

TITULO:

Elaboração de Rótulos de Molhos Artesanais Comercializados em Macaé-RJ

AUTOR(ES) : **LAURA COSTA GULLO,LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA,TALITA LUISA RIBEIRO WEBERLING,NOEMI GONÇALVES RODRIGUES SODRÉ,SAMUEL RAMOS SOUZA,INGRID ANNES,BEATRIZ DO NASCIMENTO CORRêA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO:

Introdução: A rotulagem de alimentos é um instrumento de comunicação entre fabricantes e consumidores, permitindo a identificação de ingredientes, informações nutricionais e advertências sobre alergênicos, contribuindo para escolhas alimentares mais conscientes. No Brasil, a rotulagem nutricional frontal foi implementada em 2022 para destacar produtos com altos teores de nutrientes críticos como gorduras saturadas, açúcares e sódio, facilitando a identificação pela população de produtos que podem ser prejudiciais à saúde. Objetivo: Elaborar os rótulos de molhos artesanais de uma produtora de Macaé, RJ. Métodologia: O presente trabalho foi desenvolvido como parte da avaliação da unidade curricular Práticas em Ciência e Tecnologia de Alimentos, obrigatória do curso de Nutrição da UFRJ-Macaé. Para a criação dos rótulos, foram obtidas, junto à produtora, informações sobre os ingredientes, as quantidades, modo de preparo, peso líquido, CNPJ e endereço. As legislações consultadas foram as Resoluções RDC 727/2022 e RDC 429/2020, além da Instrução Normativa IN 75/2020, ambas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. As tabelas nutricionais foram calculadas na plataforma Gestor Mercado, e o design dos rótulos na plataforma Canva.Todos os autores participaram de todas as etapa realizadas no presente trabalho. Resultados: Foram desenvolvidos rótulos de cinco molhos: pesto de manjericão, pesto de agrião, pesto de rúcula, molho de tomate e molho bechamel. Advertências de alergênicos foram declaradas nos três molhos pestos por conterem oleaginosas, e no molho bechamel devido à presença de leite. Considerando o risco de contaminação cruzada, uma vez que o local de produção dos molhos é o mesmo de outros produtos à base de farinha de trigo, todos os molhos receberam advertência quanto à presença de glúten. A rotulagem nutricional frontal para gordura saturada foi declarada nos três molhos pestos, o que se deve ao alto teor de gordura saturada proveniente de ingredientes como azeite, oleaginosas e queijo parmesão. Conclusão: A elaboração dos rótulos contribui para que a produtora esteja em conformidade com a legislação vigente, permitindo ampliar a comercialização de seus produtos artesanais. Além disso, garante que os consumidores tenham informações que podem ser utilizadas nas escolhas alimentares.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Instrução Normativa n° 75, de 8 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional dos alimentos embalados. Brasília, DF: ANVISA, 2020. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC n° 429, de 8 de outubro de 2020. Dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados. Brasília, DF: ANVISA, 2020. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº 727, de 1° de julho de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2907**

TITULO:

PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA- INFANTIL ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL COM BASE NO ODS 3

AUTOR(ES) : **JúLIA RODRIGUES MELO,MáRCIA PEIXOTO CéSAR**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Resumo: A extensão universitária abrange atividades que visam levar o conhecimento produzido pela instituição para a sociedade. Muitas ações realizadas por projetos de extensão são impulsionadas nas redes sociais como a plataforma do Instagram.

Objetivo: Relatar a experiência de discente do curso de graduação em enfermagem na produção de conteúdo digital educativo, por meio do Instagram. Os posts estão embasados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nº 3 (ODS 3) - assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos e vinculados a outros projetos parceiros. Também está inserido nas atividades da Disciplina Saúde da Comunidade 1 e no Programa Saúde na Escola no município de Macaé.

Metodologia: Através de levantamento bibliográfico sobre temas escolhidos para as ações educativas, também são produzidos materiais informativos em formato digital para o canal do Instagram do projeto e divulgado nas redes sociais. Os posts produzidos foram voltados à promoção da saúde Infantil, utilizando linguagem acessível, recursos visuais atrativos e informações baseadas em evidências científicas. Os conteúdos foram planejados com periodicidade regular, alinhando-se a datas de campanhas nacionais e internacionais em saúde, visando ampliar o engajamento e a eficácia das mensagens.

Resultados: Dentre os principais temas abordados nos posts e vídeos informativos estão: (1) o combate à mortalidade materna (ODS 3.1), por meio da conscientização sobre a importância do pré-natal e dos cuidados no ciclo gravídico-puerperal; (2) o combate à mortalidade infantil (ODS 3.2), com foco em vacinação, amamentação e acesso qualificado aos serviços de saúde; (3) a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, com ênfase na saúde mental, especialmente durante a campanha do Setembro Amarelo (ODS 3.4.2); e (4) o controle do tabaco (ODS 3.a), com destaque aos impactos do fumo passivo na infância e na gestação. observou-se aumento na interação do público com os conteúdos publicados, além de retorno positivo por meio de comentários e compartilhamentos, o que evidencia o potencial das redes sociais como ferramentas de educação em saúde.

Conclusão: A experiência da elaboração dos posts contribuiu para o fortalecimento da formação acadêmica, por meio do desenvolvimento de habilidades comunicativas, de pesquisa, senso crítico e responsabilidade social. Considera-se que a inclusão de ações digitais nos projetos de extensão amplia seu impacto, fortalece o vínculo entre universidade e sociedade, e reafirma o papel transformador da educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Brasília: MS, 2017. OPAS. Organização Pan−Americana da Saúde. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2023. SILVA, M. M.; LIMA, L. C. O uso das redes sociais como ferramenta educativa na promoção da saúde. Revista de Extensão em Saúde, v. 4, n. 2, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2913**

TITULO:

EFEITO DE UMA ÚNICA SESSÃO DE TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE A ANSIEDADE E O ESTADO DE HUMOR EM MULHERES IDOSAS

AUTOR(ES) : **CAROLINE LELES AMARAL,NICOLLE DE SOUZA RODRIGUES,KASSIA HELLENN DA COSTA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os transtornos de ansiedade são comuns em indivíduos acima de 65 anos, assim como a redução da aptidão física e a sarcopenia. O treinamento de resistência (TR) tem se mostrado eficaz na melhora da condição física dos idosos. Além disso, estudos indicam que o TR pode otimizar a função cognitiva, melhorando a memória de curto prazo e o desempenho em tarefas duplas. No entanto, ainda há uma lacuna na pesquisa sobre os efeitos simultâneos do TR sobre a cognição e a ansiedade em idosos, o que torna essa investigação relevante para intervenções terapêuticas no envelhecimento. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo cruzado, randomizado e controlado, realizado de maio a agosto de 2024. Participaram 10 idosos (65±5 anos), saudáveis e sem comorbidades, que haviam seguido programa de TR por 6 meses antes do experimento. O protocolo envolveu 4 visitas; em 2 houve TR com 3 sets de 8-12 repetições de 10 exercícios, sessões de ~50 min. A carga foi aumentada (5-10%) até atingir 12 RM. Avaliaram-se ansiedade e humor no início (pré) e 30 min após (pós-30) o exercício ou repouso (controle), via STAI-S e POMS. Diferenças pré x pós foram analisadas por ANOVA fatorial com medidas repetidas (2x2). Aprovado pelo CEP/UFRJ (55184922.5.0000.5699). Todos os autores participaram da tabulação, análise e redação. **RESULTADOS:** houve redução significativa da ansiedade após o treinamento de força em comparação ao momento basal ($p < 0,001$; *Cohen's d* = 1,23), sem alteração no grupo controle ($p = 0,34$). Embora não tenham sido observadas diferenças significativas entre os grupos nas comparações pós-intervenção ($p = 0,09$), um alto tamanho de efeito foi identificado após o exercício (*Cohen's d* = 0,96). Em relação ao humor, observou-se redução significativa da tensão após o treinamento de força ($p = 0,001$; *Cohen's d* = 1,07), sem alterações no grupo controle ($p = 0,44$). Também nesse caso, não houve diferença significativa entre os grupos nas comparações pós-intervenção ($p = 0,11$), mas com grande tamanho de efeito (*Cohen's d* = 0,91). Não foram encontradas alterações significativas nos domínios de depressão, raiva, fadiga, confusão, vigor ou no escore total de distúrbio do humor. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** os resultados indicam redução significativa da tensão e ansiedade após o TR, achado sustentado pela literatura. Gordon BR et al. (2020) usaram a STAI-Y2 e identificaram queda da ansiedade imediata e ao fim da intervenção. Baek JE et al., com o POMS adaptado, também observaram melhora do humor em idosos (>65 anos), sem diferenças entre grupos. Araujo KCM, Carcelén-Fraile MC e Cunha PM, com HADS, Escala de Depressão Geriátrica e Inventário de Beck, relataram melhora dos sintomas. Apenas Carcelén-Fraile achou diferença significativa entre pré e pós. Conclui-se que a prática do treinamento resistido sugere efeitos benéficos sobre o humor e a ansiedade, exercendo resposta ansiolítica e favorecendo a melhora do estado emocional.

BIBLIOGRAFIA: COELHO−JÚNIOR, H. J. et al. Effects of Combined Resistance and Power Training on Cognitive Function in Older Women: A Randomized Controlled Trial. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 17, n. 10, p. 3435, 14 maio 2020. Disponível em: . CUNHA, P. M. et al. Resistance training reduces depressive and anxiety symptoms in older women: a pilot study. Aging & Mental Health, v. 26, n. 6, p. 1136–1142, 18 maio 2021. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2926**

TITULO:

Ações para incentivar meninas a vivenciarem as áreas das ciências exatas, computação e engenharia pelo projeto “Garotas cientistas, por que não?!”

AUTOR(ES) : **SARA GOMES SANTIAGO,ANA VITORIA SCHUBERT BERNARDO,ANA LUIZA FEIJO NOGUEIRA,JENNIFER PULULU CORREA RITA,MARIA EDUARDA RAMOS SANTOS,IZZA ALVARENGA PEREIRA DA SILVA,ERICA SCHEFFEL,LIVIA INáCIO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA ROLIM LARICCHIA,CHERRINE KELCE PIRES,ELISA,FLAVIA RIBEIRO VILLELA,JULIANA CORREA TRINDADE,JANAINA GOMIDE,LAURA EMMANUELLA ALVES DOS SANTOS SANTANA DE OLIVEIRA,MARCELA CAMPISTA BORGES DE CARVALHO,MILENA ESTANISLAU DINIZ MANSUR DOS REIS,MONIQUE AMARO DE FREITAS ROCHA NASCIMENTO,TABATTA REGINA DE BRITO MARTINS,VALERIA NUNES BELMONTE,ANDRéIA LOPES CIRINO,ANA PAULA ALVES PEREIRA**

RESUMO:

Compreender a disparidade de gênero global nas áreas STEM (sigla em inglês Science, Technology, Engineering and Mathematics para ciência, tecnologia, engenharia e matemática) é crucial para orientar as futuras políticas educacionais. A UNESCO (2018) reporta que apenas 30% das estudantes de ensino superior optam por cursos nas áreas STEM. Além disso, mulheres representam menos de 30% dos profissionais e pesquisadores em STEM (UN chief declares, 2023). A sub-representação feminina não se deve à falta de habilidade. Considerando a trajetória de vida em uma linha temporal, os primeiros desafios incluem a ausência de modelos femininos inspiradores e o desencorajamento das meninas em relação às ciências. Parte da explicação para o fenômeno está na própria educação (Farias; Oliveira, 2018) e nas expectativas da sociedade com relação ao papel da mulher.

Diante desse contexto, o projeto de extensão da UFRJ “Garotas Cientistas, por que não?!” tem como objetivo aproximar estudantes do ensino médio das áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática , promovendo o protagonismo feminino e a democratização do conhecimento científico. As ações desenvolvidas pelo projeto são oficinas práticas, minicursos, produção de pesquisa científica, visitas ao laboratório e cinedebates. Neste ano, o projeto foi contemplado com o financiamento do CNPq (Chamada 31/2023 - Meninas nas ciências), fazendo parceria com três escolas públicas de Macaé: Colégio Estadual Luiz Reid, Colégio Estadual Jornalista Álvaro Bastos e o Colégio de Aplicação de Macaé. A equipe é formada por 3 professoras de ensino médio e 13 professoras de graduação da UFRJ das áreas de STEM (orientadoras), 10 estudantes de graduação em engenharia e 18 estudantes do ensino médio.

O objetivo deste trabalho é mostrar os resultados das ações realizadas. Entre maio e junho, estão previstas a realização de oficinas sobre ‘Programação de Aplicativos’, ‘Inteligência Artificial’, ‘Energia Renovável’ e ‘Robótica’. As oficinas são planejadas de forma colaborativa entre bolsistas e orientadores, utilizando metodologias ativas de ensino, como experimentação, desafios práticos e rodas de conversa. Nessas atividades, as estudantes terão a oportunidade de vivenciar conceitos científicos de forma prática, dinâmica e acessível, desenvolvendo competências como pensamento crítico, criatividade, colaboração e resolução de problemas.

Além disso, o projeto proporciona a formação das estudantes de graduação envolvidas, que também atuam na produção de materiais de apoio, no registro fotográfico e na elaboração de relatos das atividades, utilizados para divulgação científica em redes sociais e ambientes acadêmicos. Espera-se, como resultado, o fortalecimento do vínculo entre universidade e escola e o incentivo à formação de novas gerações de mulheres cientistas e engenheiras.

BIBLIOGRAFIA: FARIAS, S. S.; OLIVEIRA, A. Invisibilidade feminina e representações sociais de gênero em tecnologia e ciências. In: 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde: Promover e Inovar em Psicologia da Saúde, p. 731−739, 2018. PEREIRA, A. P. A. ; et al. Garotas cientistas, por que não?!. In: Mônica Santos Dahmouche. (Org.). Exatas é com elas: tecendo redes. 1ed.Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2022. UNESCO (2018). Decifrar o código: educação de meninas e mulheres em ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM). https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000264691 UN chief declares | UN News (2023). More women and girls in science equals better science.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2943**

TITULO:

ANÁLISE QUANTITATIVA DA DISPONIBILIDADE DE ALIMENTOS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO NOVA EM AMBIENTE OFFSHORE

AUTOR(ES) : **JULIA ARAUJO DE SOUZA,ANA CLARA CHAVES DE MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **AINá INNOCENCIO DA SILVA GOMES,GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR**

RESUMO:

Introdução: O trabalho offshore refere-se à atividade desempenhada em plataformas marítimas ou navios, geralmente sob regime de embarque. Os embarques costumam ser prolongados, e as refeições dos trabalhadores são determinadas com base nos alimentos previamente selecionados por nutricionistas na elaboração dos cardápios, que orientam a oferta alimentar a bordo. Devido ao ambiente confinado, não há outras opções disponíveis, o que torna a alimentação um fator potencial de impacto, positivo ou negativo, na saúde desses profissionais. Nesse contexto, conhecer o grau de processamento dos alimentos e produtos enviados a bordo permite compreender o ambiente alimentar ao qual os trabalhadores estão expostos, bem como relacionar a possíveis consequências à saúde. **Objetivo:** Apresentar o percentual da oferta de insumos alimentícios de acordo com a classificação NOVA de alimentos disponibilizados em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) em ambiente *offshore*. **Metodologia:** Trata-se de estudo quantitativo em que os dados utilizados foram fornecidos por empresa de *catering* sediada no município de Macaé, referentes a dois meses (setembro e outubro de 2024) de abastecimento de doze plataformas e três navios. Os insumos foram categorizados de acordo com a classificação NOVA dos alimentos, para avaliar o percentual que cada grupo representava em relação ao total disponibilizado neste período. Todo o processo foi conduzido por estudantes de nutrição sob orientação docente. Esta pesquisa não necessita de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), dada a natureza dos dados, que são relacionados a alimentos, e não a seres humanos. **Resultados:** Foi possível observar que 71,9 % dos produtos alimentícios pertenciam ao grupo dos alimentos *in natura* ou minimamente processados (AINMP). Cerca de 3,5% representavam os ingredientes culinários, 4,9% os alimentos processados e 19,6% os ultraprocessados. No entanto, quando analisada mais minuciosamente, a alta participação do grupo dos AINMP se justifica pela quantidade expressiva de carnes e ovos disponibilizados, representando 14,3% deste grupo. **Considerações finais**: Acredita-se que os achados deste estudo têm o potencial de contribuir para a discussão sobre a qualidade dos alimentos ofertados e promoção da saúde da população embarcada, além de fornecer subsídios para pesquisas futuras que visem a investigar e propor melhorias na disponibilidade de alimentos e, por conseguinte, nas práticas alimentares neste ambiente. A pesquisa encontra-se em andamento, sendo os dados apresentados parciais, não sendo suficientes, neste momento, para a conclusão final do estudo. No entanto, aponta positivamente para a maior contribuição do grupo de alimentos *in natura* ou minimamente processados, conforme recomenda o Guia alimentar para a População Brasileira. Essa investigação é especialmente relevante por se tratar de um público cativo e isolado, cuja alimentação depende exclusivamente dos itens ofertados a bordo.

BIBLIOGRAFIA: MONTEIRO, C. A. et al. Ultra−processed foods: what they are and how to identify them. Public Health Nutrition, v. 22, n. 5, p. 936−941, abr. 2019. Disponível em: . Acesso em: 10 mar. 2025. MELLO, A. G. et al. Hotelaria marítima: segmento de atuação do nutricionista na área de alimentação coletiva. DEMETR

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2947**

TITULO:

A verdade em disputa: o cinema como ferramenta filosófica na formação crítica em saúde e educação

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RODRIGUES MACHADO,ISADORA LADISLAU MEIRELES,RHUAN PABLO SANTOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO FARIA DA GAMA**

RESUMO:

Este trabalho apresenta uma experiência do projeto de extensão *Mentes em Ação: Saúde Mental e Cinema*, da UFRJ-Macaé, que promove debates interdisciplinares com estudantes universitários, professores da rede pública de Macaé e demais extensionistas, a partir de exibições cinematográficas. O objetivo é estimular reflexões críticas sobre saúde mental, subjetividade, educação e ética, articulando cinema e filosofia.

O filme *Anatomia de uma Queda* (Justine Triet, 2023) foi escolhido para provocar discussões sobre os modos como a verdade é construída nas relações humanas, na linguagem e no julgamento. A trama acompanha o julgamento de Sandra, acusada da morte do marido, sem que haja provas conclusivas. A ambiguidade do caso — e a cegueira parcial do filho, única testemunha — simboliza as limitações da percepção e a complexidade do que se entende por verdade.

A metodologia incluiu leitura prévia de textos filosóficos, exibição do filme, roda de conversa mediada por docentes e produção de registros reflexivos. Foram discutidas obras de Kosik, Foerster, Foucault, Girard e Azou, além de artigos recentes sobre o filme (MATTAR & MACHADO, 2024; AZOU, 2024).

O debate revelou que a verdade, tanto no tribunal quanto na clínica ou na escola, é atravessada por afetos, silêncios e vieses. A frase “uma suposição não pode preencher vazios”, dita no filme, foi trabalhada como metáfora do cuidado ético: é preciso escutar sem julgar precipitadamente. Também se discutiu o julgamento moral de Sandra enquanto mulher, intelectual e estrangeira, apontando como questões de gênero e poder influenciam o olhar social e profissional.

Todos os autores discentes participaram coletivamente da construção do projeto, estando presentes nas reuniões de planejamento, lendo os artigos propostos, assistindo o filme e elaborando slides e apresentando o trabalho online no Grupo de Extensão Mentes em Ação. O orientador esteve envolvido em todas as etapas realizando a análise crítica de cada uma. O texto foi produzido pelo orientador e todos os discentes fizeram a sua leitura, contribuindo com aprimoramento do seu conteúdo. Os participantes relataram maior consciência sobre a importância da escuta sensível e da suspensão de certezas. A experiência evidenciou que o cinema pode funcionar como dispositivo formativo para práticas mais éticas e reflexivas na saúde e na educação, ampliando o olhar diante da complexidade humana.

BIBLIOGRAFIA: AZOU, P. Anatomy of Two Falls: Investigating Masculinity in Anatomie d’une Chute. French Studies Bulletin, v. 45, n. 171, 2024. MATTAR, C.; MACHADO, M. Conversando com a mídia: Anatomia de uma Queda. Nova Perspectiva Sistêmica, v. 33, n. 79, p. 100–103, 2024. TRIET, J. Dossier de presse – Anatomie d’une chute. Les Films Pelléas, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2955**

TITULO: **ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE ALIMENTOS IN NATURA E MINIMAMENTE PROCESSADOS A PARTIR DA DISPONIBILIDADE DE INSUMOS EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO OFFSHORE: O PROTAGONISMO DAS CARNES**

AUTOR(ES) : **JULIA ARAUJO DE SOUZA,ANA CLARA CHAVES DE MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **AINá INNOCENCIO DA SILVA GOMES,GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR**

RESUMO:

Introdução: O Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) recomenda que a base da alimentação seja de alimentos *in natura* e minimamente processados. Contudo, é válido refletir sobre o protagonismo da carne no cotidiano brasileiro. Seu excesso é um alerta para problemas em diferentes âmbitos. Estudos associam o excesso da carne vermelha na dieta ao aumento do risco de distúrbios metabólicos e doenças crônicas. No meio ambiente, o modelo de produção espolia recursos naturais, sendo uma das principais causas do desmatamento e da emissão de gases do efeito estufa, que impulsionam o aquecimento global. Nesse cenário, discutir a disponibilidade de alimentos nas unidades *offshore* torna-se relevante, pois as práticas alimentares estão condicionadas ao que está ofertado no local. Tendo em vista que o pedido de compras é feito com base no cardápio, a partir do acesso às listas de abastecimento das unidades é possível levantar hipóteses sobre aspectos da oferta alimentar e analisar se o modelo adotado perpetua práticas potencialmente prejudiciais. **Objetivo:** Discutir criticamente a participação das proteínas de origem animal nos produtos *in natura* disponíveis em navios e plataformas de exploração de petróleo e gás natural. **Metodologia:** Estudo qualiquantitativo que avaliou a disponibilidade de insumos alimentícios em UAN situadas em ambiente *offshore* à luz do GAPB. Os dados foram fornecidos por empresa de *catering* sediada no município de Macaé, referentes a 2 meses de abastecimento de doze plataformas e três navios. Os insumos foram categorizados de acordo com a classificação NOVA dos alimentos. A análise se concentrou na composição de alimentos *in natura* ou minimamente processados, com destaque para as carnes. O processo foi conduzido por estudantes de nutrição sob orientação docente. **Resultados:** De forma positiva, a maior parte dos alimentos enviados às UAN marítimas pertenciam ao grupo dos *in natura* ou minimamente processados. O percentual aproximado de cada subgrupo foi: Frutas 35,49%, Carnes e ovos 20,43%, Verduras e legumes 19,71%, Raízes e tubérculos 8,21%, Cereais 6,80%, Leites 5,50%, Leguminosas 3,32%, Sementes 0,47%, Oleaginosas 0,07%. Assim, percebemos elevada quantidade de proteína animal disponível, sendo o segundo maior grupo, com disponibilidade diária de quase 1 kg por comensal. Ainda que não haja acesso direto ao cardápio, os achados sugerem uma possível ênfase desse grupo nas refeições a bordo. **Considerações finais**: Os dados encontrados poderão contribuir para a discussão da temática e servir como subsídios para estudos futuros que visem a investigar e propor melhorias nas práticas alimentares nesse ambiente. Essa pesquisa é especialmente relevante por se tratar de um público cativo e isolado, cuja alimentação depende dos itens disponibilizados a bordo, além de que é preciso considerar as implicações ambientais dessa composição alimentar em um setor que já enfrenta desafios relacionados à sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. BONNET, Céline; COÏNON, Marine. Environmental co-benefits of health policies to reduce meat consumption: a narrative review. Health Policy, [S. l.], v. 143, p. 105017, maio 2024. DOI: 10.1016/j.healthpol.2024.105017. Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2025. MONTEIRO, C. A. et al. A estrela brilha. [Classificação dos alimentos. Saúde Pública]. World Nutrition. Janeiro-Março, 7, 1-3, 28-40, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2964**

TITULO:

Ambientação e vinculação em território de urgência: relatos de uma discente-pesquisadora autista em uma investigação interseccional

AUTOR(ES) : **RAISA SOARES ESTEVãO DA GRAçA**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO:

O projeto de pesquisa “Interseccionalidade e produção do cuidado em uma UPA”, desenvolvido por orientadora e discente do CM UFRJ-Macaé, busca compreender os fluxos assistenciais e as interseccionalidades que atravessam os usuários de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) municipal que necessitam de internação hospitalar, especialmente aqueles nas salas Amarela e Vermelha, adotando a metodologia da pesquisa compartilhada, que exige o cultivo de vínculos. Entretanto, a discente tem Transtorno do Espectro Autista (TEA) o que torna o processo de ambientação desafiador. Assim, este relato descreve suas vivências nas visitas semanais de abril de 2025, com foco na construção de relações com a equipe e o território. Na primeira visita, mediada pela presença da orientadora, foi possível construir um contato acolhedor com a equipe médica da sala amarela e da administração, lhe garantindo segurança mínima para o retorno autônomo nas semanas seguintes. As visitas se repetiram semanalmente: a discente pôde acompanhar médicos nas atividades clínicas, além de compreender a estrutura assistencial da UPA. Contudo, enquanto a equipe médica e gerencial mostrou-se receptiva, permitindo que sanasse dúvidas e a inserindo em conversas informais e no cotidiano, o distanciamento da equipe de enfermagem se manteve uma barreira persistente. A escassez de vivência com pesquisadores no território parece ter gerado um estranhamento que dificultou a construção de confiança e a pesquisadora temia que suas perguntas e interações fossem inapropiadas. Além disso ela escolheu não comunicar seu diagnóstico de TEA nem utilizar o colar de identificação, temendo preconceitos. A experiência também evidenciou a complexidade do território. A rotatividade das equipes, a lógica da urgência e o tempo cronometrado da assistência impuseram desafios à construção de vínculos duradouros — um processo que, para uma pesquisadora autista, requer previsibilidade e disponibilidade relacional. Ainda assim, a continuidade de alguns profissionais ao longo das semanas ofereceu alguma estabilidade afetiva e contribuiu para o aprofundamento da pesquisa. Outro desafio relevante foi sua inserção na Sala Vermelha: devido ao ritmo ainda mais intenso do que o da Sala Amarela, ela não se sentiu a vontade para se engajar em atividades no espaço (embora isso esteja nos objetivos do projeto), de modo que entrou no local somente em busca de documentos. Portanto, este relato propõe uma reflexão crítica sobre o lugar da pesquisadora neurodivergente no Sistema Único de Saúde, evidenciando a importância da afetividade para o sucesso do projeto em diversas camadas. A ambientação do serviço de urgência e emergência para pesquisadores com deficiência social sem afetar a produtividade e o conforto dos trabalhadores apresentou-se um obstáculo. Por fim, ressalta-se que a ambientação, etapa inicial da pesquisa, revelou-se parte constitutiva da produção do cuidado e do próprio processo ético-político da investigação.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEIREDO, E. B. L. D.; ANDRADE, E. O. D.; MUNIZ, M. P.; ABRAHÃO, A. L. Pesquisa−interferência: um modo nômade de pesquisar em saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 72, n. 2, p. 571–576, 2019. COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. Tradução de Rane Souza. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2020. 288 p. OCHOA−LUBINOFF, C.; MAKOL, B. A.; DILLON, E. F. Autism in Women. Neurologic Clinics, [S.l.], v. 41, n. 2, p. 381–397, maio 2023. DOI: 10.1016/j.ncl.2022.10.006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2968**

TITULO:

De penas novas: conhecendo a muda dos atobás-marrons (*Sula leucogaster*) no Arquipélago de Santana, na costa de Macaé (RJ)

AUTOR(ES) : **SAMARA DE OLIVEIRA BALTAZAR BATISTA,TATIANE PEREIRA XAVIER NASCIMENTO,LIZ NUNES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA LUCIANO MANCINI**

RESUMO:

A troca regular das penas velhas ou desgastadas por meio da muda é um processo fisiológico essencial para a saúde, a manutenção da capacidade de voo, da impermeabilidade da plumagem e da regulação térmica, que são características fundamentais para a sobrevivência das aves. O estudo da muda em aves marinhas é essencial para compreender sua ecologia e para o monitoramento ambiental, pois está ligado a ciclos reprodutivos, estratégias energéticas, estressores ambientais e uso do habitat. Existem diferentes estratégias para a troca das penas, no grupo dos atobás (*Sulidae*) ocorre de forma gradual, completa, sequencial ou pode ser suspensa em situação de escassez de alimento. As penas podem refletir a exposição a substâncias químicas durante seu crescimento, portanto os padrões de muda permitem associar a presença de poluentes a períodos e locais específicos, tornando essas aves valiosas sentinelas da poluição nos oceanos devido à fácil amostragem, tamanho corporal e ampla distribuição em regiões tropicais e subtropicais. No entanto, ainda há muitas lacunas sobre a dinâmica da muda em populações que vivem no litoral brasileiro. Com isso, o objetivo deste estudo é analisar o processo de muda de indivíduos de *Sula leucogaster* que nidificam no Arquipélago de Santana, próximo à costa de Macaé (RJ), buscando entender a periodicidade e fatores que influenciam esse processo. Para isso serão analisados dados de registros de muda nas rêmiges (penas das asas), rectrizes (penas da cauda), penas do ventre e dorso de 238 indivíduos amostrados de 2017 a 2025. O primeiro passo é verificar se há registros de muda nas rêmiges e rectrizes seguindo o protocolo padronizado de classificação de muda. As penas são numeradas sequencialmente de dentro para fora, sendo P1 a mais interna da asa. Cada pena recebe um escore de 0 a 5, de acordo com o estágio de muda observado: (0) pena antiga, ainda não iniciada a muda; (1) uma pena caída; (2) pena em início de crescimento, com o raque visível; (3) pena em crescimento, com cerca de metade do tamanho final; (4) indica uma pena quase totalmente desenvolvida; (5) refere-se à pena nova, completamente crescida. O somatório dos escores atribuídos às penas permite quantificar o progresso da muda, possibilitando comparações entre indivíduos, populações e ao longo do tempo. Entre os avanços esperados estão a caracterização do período do ano em que a muda ocorre de forma mais intensa, a identificação da sequência de troca das penas e a avaliação de possíveis variações individuais dentro da população estudada. Com este estudo, espera-se contribuir para o entendimento sobre a muda de *S. leucogaster* na região sudeste do Brasil, mas também ampliar o conhecimento biológico da espécie e fornecer informações que possam apoiar futuras pesquisas ecológicas e ações de conservação no litoral do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Gin, H. B., & Melville, J. A. (1983). Moult in birds, BTO Guide 19. British Trust of Ornithology, Thetford. Howell, S. N. (2010). Molt in north American birds. Houghton Mifflin Harcourt. Mlodinow, S. G., E. A. Schreiber, and R. L. Norton (2024). Brown Booby (Sula leucogaster), version 2.0. In Birds of the World (B. K. Keeney and S. M. Billerman, Editors). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2973**

TITULO: **PROMOVENDO HÁBITOS SAUDÁVEIS ENTRE CRIANÇAS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO AMBIENTE ESCOLAR.**

AUTOR(ES) : **ADRIA MOURAO FIGUEIREDO DE BRITO,ALYCE MARTINS DA SILVA,ANA BEATRIZ DE CARVALHO BAPTISTA,CAROLINA CÂNDIDO BORGES,GIULLYA RIBEIRO BASSAN DA LUZ,GRAZIELA BORGES DE OLIVEIRA SANTANA,KAUÃ FURTADO QUITETE DE SOUZA,LAIS SCHETTINO COMBAT,LETÍCIA RIBEIRO SANTOS,LIS DE CARVALHO VAZ,LUÍSA LIVANGA CALUACO GOMES,MARIA EDUARDA SOARES AUGUSTO ALVES,MARIA LUÍSA ZANELA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,MARINA GOMES DIAS PINTO MONTEIRO,MATHEUS FONSECA NOCCHI,NAIRA FERREIRA SILVA,PALOMA GOMES ROCHA,PEDRO ALVES DA SILVA LADEIRA,TAMIRIS RIBEIRO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,THIAGO PRIVADO DA SILVA**

RESUMO:

Resumo: A alimentação é um aspecto indissociável da vida humana desde o ventre materno. Ao longo das diferentes fases do curso da vida, vários momentos tornam-se oportunidades para descobertas e reflexões sobre as práticas alimentares já incorporadas no cotidiano. A alimentação inadequada na infância tem sido associada ao aumento expressivo nos casos de excesso de peso e distúrbios nutricionais entre crianças brasileiras, especialmente na faixa etária escolar. **Objetivo:** Descrever uma proposta de intervenção educativa voltada à promoção da alimentação saudável entre crianças na escola. **Metodologia:** A ação será realizada em dez escolas de educação infantil da rede municipal de Macaé. Será realizada uma roda de conversa com as crianças sobre alimentos saudáveis e não saudáveis de uma forma lúdica utilizando bonecos e figuras de alimentos saudáveis e não saudáveis. Em paralelo à atividade educativa, haverá uma avaliação nutricional dos alunos, por meio da aferição de peso e estatura. Os dados serão sistematizados em relatórios informativos e entregues às instituições de ensino para subsidiar ações futuras. Os estudantes envolvidos participarão de todas as etapas da ação, desde o planejamento até a execução e a posterior reflexão coletiva sobre a experiência. **Resultados esperados**: A intervenção educativa poderá despertar nas crianças o interesse por hábitos alimentares mais saudáveis, além de contribuir com a formação dos estudantes de graduação em enfermagem o desenvolvimento de habilidades comunicativas, pedagógicas e empáticas. **Conclusão:** Acredita-se que estratégias simples, e que as potencialidades existentes para a promoção da saúde e da cidadania dos estudantes da educação infantil, bem como sobre o trabalho intersetorial, centrado em ações compartilhadas e corresponsáveis, provoca articulação para a produção de um novo cuidado em saúde na escola.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Guia de Bolso do Programa Saúde na Escola: alimentação saudável e prevenção da obesidade [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 36 p.: il. 2. MENDES, T. M. A. et al. Educação nutricional em escolas: uma estratégia para promoção da saúde. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, v. 13, n. 81, p. 574-582, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2975**

TITULO:

OS VIDEOGAMES NA ATUALIDADE NA PERSPECTIVA DOS LETRAMENTOS

AUTOR(ES) : **LAYLA SANTOS MATIAS**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL DE AUGUSTINIS SILVA**

RESUMO:

O presente trabalho consiste em um relato de experiência sobre a participação no projeto "Letramentos Digitais", que se concentra sobre a presença da tecnologia em praticamente todas as esferas da vida social.

O projeto tem como principal objetivo aproximar professores da rede pública, estudantes do ensino normalista e extensionistas da UFRJ, convidando-os a refletir de forma crítica sobre a utilização dos equipamentos digitais, como celulares e computadores, em suas vidas pessoais e profissionais.

O letramento, de forma geral, refere-se à capacidade de ler e escrever, bem como de compreender e utilizar a linguagem de maneira eficaz em múltiplos contextos. Já os letramentos digitais, por sua vez, expandem essa definição para incluir a capacidade de navegar, compreender, avaliar e criar informações utilizando uma ampla gama de tecnologias digitais de forma crítica.

As aulas do projeto ocorrem quinzenalmente na FEMASS, Faculdade Municipal de Macaé.

A metodologia funciona da seguinte forma: os alunos devem ler, com antecedência, materiais selecionados, como artigos, páginas de livros e vídeos, e responder a um quiz na plataforma online Quizzis para revisar e fixar o conteúdo (os quizzes não apenas reforçam a compreensão dos conceitos abordados, mas também tornam o aprendizado mais dinâmico, interativo e motivador). Tanto os textos quanto o quiz são elaborados pela extensionistas. Durante os encontros, os alunos jogam o quiz em conjunto, permitindo que todos exponham suas dúvidas, expliquem suas respostas, e trabalhem em equipe, promovendo um ambiente colaborativo de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: SHAW, A. Jogos digitais, identidade e identificação não−masculina / não−heterossexual. Estudos Feministas, Florianópolis, 25(1): 422, janeiro−abril/2017; QUAST, E. Gamificação, o ensino de línguas estrangeiras e formação de professores. Rev. Bras. Linguíst. Apl., v. 20, n. 4, p. 787−820, 2020; LEFFA, V. J.; BOHN, H. R.; DAMASCENO, L. M.; MARZARI, B. Quando jogar é aprender: o videogame na sala de aula. In: Leffa, V. J. et al. Videogame e ensino: A geografia dos games. Rev. Est. Ling., Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 209−230, jan./jun. 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2981**

TITULO: **DANÇA DA LUA E MARÉ: AS INFLUÊNCIAS DAS FASES DA LUA NA DIVERSIDADE DA ICTIOFAUNA**

AUTOR(ES) : **LETICIA PRADO TAVARES,ALLAN PIERRE BONETTI POZZOBON,CLAUDIA AKEMI PEREIRA NAMIKI**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO NUNES DA FONSECA**

RESUMO:

Os peixes representam um grupo parafilético que reúne aproximadamente 35.000 espécies, constituindo uma parcela significativa da diversidade de vertebrados. O reconhecimento e o monitoramento dessa biodiversidade, no entanto, são desafiadores, exigindo elevado investimento de tempo, recursos financeiros e o emprego de diversas técnicas e equipamentos, dada a ampla variedade de nichos e micro-habitats ocupados pelas espécies. Uma estratégia promissora para superar parte dessas dificuldades é a amostragem focada nos estágios iniciais do desenvolvimento, quando ovos e larvas, que compõem o ictioplâncton, se encontram dispersos na coluna d'água. Em Actinopterygii (peixes de nadadeiras raiadas), a maioria das espécies apresenta fecundação externa, resultando em formas de vida planctônicas altamente suscetíveis à dinâmica das correntes marinhas. O estudo do ictioplâncton tem se consolidado como ferramenta fundamental para investigar a biodiversidade, monitorar estoques pesqueiros e compreender a conectividade ecológica entre habitats. Neste contexto, o presente estudo propõe a identificação taxonômica do ictioplâncton por meio do sequenciamento de fragmentos do DNA mitocondrial (gene COI) e comparação com bancos de dados de referência. Essa abordagem molecular visa superar as limitações impostas pela morfologia pouco desenvolvida de ovos e larvas, permitindo uma identificação mais precisa das espécies. As amostragens serão realizadas no Arquipélago de Santana, uma Área de Proteção Ambiental (APA) situada no litoral de Macaé (RJ), reconhecida por sua elevada biodiversidade e crescente pressão antrópica relacionada às atividades turísticas e pesqueiras. Apesar de registros prévios da rica ictiofauna local, o papel do arquipélago como área de desova e desenvolvimento larval permanece pouco esclarecido. Adicionalmente, o estudo buscará avaliar a influência do ciclo lunar — particularmente das fases nova e cheia — sobre a composição do ictioplâncton, considerando que a iluminação lunar pode modular o comportamento reprodutivo dos peixes adultos.

BIBLIOGRAFIA: Koslow JA, Wright M. 2016. Ichthyoplankton sampling design to monitor marine fish populations and communities. Elsevier. http://dx.doi.org/10.1016/j.marpol.2016.02.011 Pozzobon APB, et al. 2023. Identification of pre-flexion fish larvae from the western South America using DNA barcoding and morphological characters. PeerJ. DOI10.7717/peerj.17791. Hebert PDN, et al. 2003. Biological identifications through DNA barcodes. The Royal Society. doi: 10.1098/rspb.2002.2218.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2992**

TITULO: **AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO: O LÚDICO PARA UMA EDUCAÇÃO CIDADÃ**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA HERINGER,VICTORIA AMADO NUNES MENEZES,BARBARA DE OLIVEIRA MORAES E SOUZA,RAISA SOARES ESTEVãO DA GRAçA,BEATRIZ DE OLIVEIRA MEDEIROS,JEANETE SIMONE FENDELER HÖELZ,BIANCA PINTO SILVA,OLÍVIA DE MELO FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES**

RESUMO:

Introdução: Estudantes do Ensino Médio são o público alvo do projeto de extensão Construindo Pontes, que visa mediar assuntos como saúde, educação, mídia, ciência, sociedade e diversidade fortalecendo laços entre o ensino público e a universidade com perspectiva voltada para a inclusão e representatividade. Desde 2017 são realizadas ações regulares no Colégio Estadual Luiz Reid com as turmas de terceiro ano do Magistério com êxito, e em 2024, o projeto expande suas ações firmando parceria com o Instituto Federal Fluminense (IFF). Este trabalho tem como objetivo apresentar o plano de ações escolhido para trabalhar com este público. **Metodologia**: As ações são desenvolvidas por meio de rodas de conversa, oficinas temáticas e dinâmicas participativas, com abordagem dialógica e interdisciplinar. Os encontros acontecem nas instituições parceiras, com planejamento prévio da equipe extensionista e escuta ativa dos interesses do público-alvo. Além das atividades práticas, foram realizados processos de revisão dos registros das ações, análise dos documentos de planejamento e avaliação, bem como sistematização das percepções da equipe executora, contribuindo para o aprimoramento contínuo do projeto. **Resultados:** As atividades nas escolas contam com a presença de uma professora regente das turmas participantes integrando a equipe executora do projeto e atuando como mediadora dentro do ambiente escolar. Os temas abordados são definidos a partir do diálogo direto com as turmas, por meio de rodas de conversa e questionários anônimos. De forma geral, os assuntos tratados envolvem vocação e carreira profissional, além de questões sociais como desigualdades de raça e de gênero. Por se tratarem de temas sensíveis, a equipe busca abordá-los de forma lúdica, respeitosa e acessível, promovendo uma troca solidária de informações e experiências. Para isso, são utilizadas estratégias pedagógicas como rodas de conversa, manifestações artísticas, produção de vídeos e jogos educativos — incluindo quizzes e tabuleiros — elaborados ou adaptados pela própria equipe buscando e visando articular as ações de extensão com as práticas de ensino das instituições parceiras, fortalecendo o vínculo entre universidade e escola. **Conclusão:** As estratégias desenvolvidas pelo Projeto Construindo Pontes têm gerado participação significativa dos estudantes e contribuído para o fortalecimento do diálogo em sala de aula. As atividades também estimulam o interesse pelos temas abordados e discutidos, favorecendo a construção de uma proposta pedagógica cidadã e inclusiva tanto para o ensino médio quanto para a universidade. A experiência reafirma o potencial da extensão universitária como promotora de formação crítica e transformadora.

BIBLIOGRAFIA: “Extensão Universitária: Organização e Sistematização”, do FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Belo Horizonte: COOPMED, 2007. 112 p. (Coleção Extensão Universitária; v.6).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2993**

TITULO:

Coleção de Aves do NUPEM/UFRJ: Preservando para ensinar e pesquisar

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE SALES SOARES PACHECO,SAMARA DE OLIVEIRA BALTAZAR BATISTA,JULIA ROCHA DE OLIVEIRA,DANIELE TEIXEIRA ARAUJO DE SOUZA,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA LUCIANO MANCINI**

RESUMO:

Atualmente há registros de cerca de 11.000 espécies de aves no mundo, com ampla distribuição em habitats variados. No Brasil, há registros de 1.971 espécies, sendo 293 endêmicas, figurando entre os três países com o maior número absoluto de espécies endêmicas de aves do mundo. Além disso, 257 espécies encontram-se atualmente ameaçadas de extinção. No estado do Rio de Janeiro, foram registradas 807 espécies, sendo 489 presentes no município de Macaé. Diante da grande diversidade da avifauna brasileira, torna-se necessária a criação e manutenção de coleções biológicas científicas e didáticas, essenciais para a documentação da biodiversidade, o desenvolvimento de pesquisas, a promoção da educação ambiental e o monitoramento de mudanças climáticas. O Instituto de Sustentabilidade e Biodiversidade (NUPEM/UFRJ), localizado em Macaé, no litoral norte do estado do Rio de Janeiro, abriga diversas e valiosas coleções biológicas, como a de plantas, peixes, mamíferos, insetos e aves. A Coleção de Aves começou a ser estruturada em 2019, sendo composta por cerca de 100 espécimes taxidermizados de forma científica e artística, pertencentes a 17 ordens, 20 famílias e 50 espécies. Os espécimes que compõem a coleção são provenientes de doações realizadas por instituições responsáveis por monitoramento ambiental, bem como de entregas voluntárias feitas por membros da comunidade local. Essas doações são destinadas ao Laboratório de Taxidermia, onde os espécimes são identificados, medidos e preservados por meio do técnica de taxidermia. Posteriormente, os espécimes são tombados na coleção. Para maximizar o aproveitamento dos espécimes, em carcaças com avançado estado de decomposição, os bicos, asas, patas e penas são preparados para ilustrar as variações morfológicas entre as espécies. Esse material é utilizado na montagem de kits didáticos, que são disponibilizados para uso em sala de aula e podem ser emprestados para escolas públicas e privadas de Macaé e região. Os diversos espécimes da coleção biológica são amplamente utilizados nas exposições promovidas no projeto de extensão Aves e seus Encantos. Nessas atividades, os exemplares taxidermizados proporcionam aos participantes um contato direto com a morfologia e diversidade das aves, despertando o interesse pela avifauna e facilitando a compreensão de conceitos biológicos. Desse modo, a criação e manutenção da coleção biológica de aves do NUPEM/UFRJ representa um importante instrumento para a valorização da biodiversidade local, promovendo o conhecimento científico, a educação ambiental e o envolvimento da comunidade na conservação das espécies. A iniciativa reforça o papel das coleções como fontes essenciais de pesquisa, ensino e preservação do patrimônio natural da região.

BIBLIOGRAFIA: Pacheco, J.F.; Silveira, L.F.; Aleixo, A.; Agne, C.E.; Bencke, G.A.; Bravo, G.A.; Brito, G.R.R.; Cohn−Haft, M.; Maurício, G.N.; Naka, L.N.; Olmos, F.; Posso, S.; Lees, A.C.; Figueiredo, L.F.A.; Carrano, E.; Guedes, R.C.; Cesari, E.; Franz, I.; Schunck, F.; Piacentini,.V. Q. Annotated Checklist Of The Birds Of Brazil By The Brazilian Ornithological Records Committee – Second Edition. Ornithology Research, V. 29, N. 2, P. 94−105, 2021. ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Atualização da lista oficial das espécies ameaçadas de extinção. MARINI, Miguel Ângelo M. Conservação de aves no Brasil. Julho de 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2994**

TITULO: **IMPACTO DA INFLUÊNCIA DOS DIREITOS TRABALHISTAS E HUMANOS DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ FERREIRA DE PAULA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

Introdução: Historicamente o país privilegia quem trabalha exaustivamente para a contribuição previdenciária, com as CAPS em 1923, IAPS e INPS/INAMPS. As primeiras redes de saúde eram vinculadas à atenção previdenciária, trazendo a temática de forma exclusiva para certos trabalhadores urbanos. Dessa forma, com o início da produção industrial no país surgiu a necessidade de estruturação do trabalho formal, solidificando o liberalismo no Brasil, principalmente durante o governo Vargas, beneficiando a classe burguesa (Giovanella, 2012). A necessidade de superprodução depende exclusivamente do trabalhador, como uma forma de garantir que a economia continue operante (Marx, 1844). Desse modo, os direitos trabalhistas vieram ao Brasil em uma tentativa de garantir a saúde do trabalhador para o crescimento da economia nacional, assim como em países desenvolvidos, que utilizaram a mesma base teórica da seguridade social que formulou o nosso Sistema Único de Saúde (SUS) (Giovanella, 2012). **Objetivo**: Detalhar a influência dos direitos trabalhistas e humanos na implementação do SUS na atualidade. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de escopo, desenvolvida conforme diretrizes do Joanna Briggs Institute. Utilizaram-se os descritores DeCS/MeSH: Direitos Humanos, Saúde Pública, Saúde Ocupacional e Saúde do Trabalhador, seguindo o protocolo PRISMA-ScR. **Resultados**: A busca foi realizada em abril/25 na Biblioteca Virtual em Saúde, abrangendo as bases BDENF, LILACS e MEDLINE. Foram identificados 421 artigos, incluindo: publicações em português, texto completo de até cinco anos, excluindo duplicatas e estudos que não abordavam saúde pública ou do trabalhador. A triagem por título e resumo resultou em 15 artigos, dos quais 10 foram selecionados após leitura integral**.** Embora no Brasil haja o conceito de seguridade social previsto pelo SUS, a desigualdade social do séc XX, também pode ser vista hoje, já que existe um modelo privado de saúde e a falta de incisividade quanto à saúde das minorias (Giovanella, 2012). Dessa forma, podemos refletir que há um atraso dos serviços de saúde quanto aos trabalhadores informais, dentre os quais, população em situação de rua, trabalhadoras sexuais, ambulantes, entregadores, trabalhadores rurais, LGBTQIAPN+, deficientes físicos e portadores de necessidades especiais, ou seja, um reflexo histórico-social, que devemos corrigir na atualidade, pois embora haja políticas nacionais para alguns desses grupos de minoria, ainda não estamos alcançando equidade no que tange aos direitos humanos e à saúde em comparação com outros grupos privilegiados. **Consideração Final:** Dessa forma, o direito à saúde tem uma perspectiva historicamente meritocrática trabalhista com o liberalismo, portanto, para ter um avanço na questão da humanização, implementada como princípio e diretriz do SUS, é necessário que se entenda nossa base histórica e se analise os atrasos que carregamos enquanto gestão de saúde.

BIBLIOGRAFIA: GIOVANELLA, Lígia. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio De Janeiro, Rj: Editora Fiocruz, 2012. MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. 1884

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3001**

TITULO: **Ecotoxicologia Espacial: (Sula leucogaster) como rastreadores da contaminação por mercúrio no litoral da Costa do Sol.**

AUTOR(ES) : **TATIANE PEREIRA XAVIER NASCIMENTO,LIZ NUNES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA LUCIANO MANCINI**

RESUMO:

Atividades antrópicas contribuem com aporte de elementos traços como o mercúrio (Hg) em regiões costeiras. O Hg chega até o mar por fontes naturais (deposição atmosférica, intemperismo das rochas, erupções vulcânicas, e fontes hidrotermais), porém, a maior parte das concentrações são emitidas por fontes antropogênicas (atividades industriais, mineração e processamento). As aves marinhas assimilam Hg principalmente por meio do consumo de peixes e lulas contaminados, ocorrendo a biomagnificação. Devido à alta capacidade bioacumulativa o Hg se concentra em diferentes tecidos das aves como músculo, ovo, sangue e pena. Neste estudo *Sula leucogaster* será utilizada como espécie sentinela para avaliar as seguintes hipóteses: 1. As características das viagens de forrageamento (distância, duração e profundidade) influenciam as concentrações de Hg no sangue; e 2. A variação na concentração de Hg entre os indivíduos reflete diferenças espaciais na exposição, indicando possíveis áreas de forrageamento como fontes recentes de contaminação por mercúrio. Expedições em duas colônias reprodutivas serão realizadas em 2025 a 2026 para a Ilha do Francês no Arquipélago de Santana na costa de Macaé e Ilha dos Franceses na RESEX marinha Arraial do Cabo. Dispositivos GPS (i-gotU GT-600) e sensores de profundidade (Axy-Trek) serão acoplados em ~ 80 indivíduos adultos sendo 40 por sexo e dez por estação do ano. Para obter informações espaço-temporal sobre a exposição ao Hg, utilizaremos o sangue, pois tem uma meia vida de 24 h. Serão coletados 1 mL de sangue da veia metatarsal, armazenados em microtubos (~20 machos, ~20 fêmeas por estação) e resfriados a -20°C. Em laboratório o sangue será liofilizado e homogeneizado manualmente. A determinação e quantificação das concentrações do Hg serão realizadas por espectrometria de absorção atômica de análise direta (DMA-80) no Laboratório de Estudos Ambientais Olaf Malm no Instituto de Biofísica da UFRJ. As amostras serão avaliadas em duplicatas, e utilizados material de referência certificados e brancos analíticos para acurácia da análise. Para cada viagem de forrageamento serão calculadas a distância total percorrida, distância máxima (em km), duração total (h), profundidade média e profundidade máxima ($km.h^{-1}$). Para identificar estados comportamentais em voo (deslocamento, forrageio, repouso ou deriva) Modelo Ocultos de Markov serão aplicados aos dados de viagem. Para avaliar a existência de uma relação entre as métricas das viagens e as concentrações de Hg no sangue, serão utilizados Modelos Lineares Generalizados Mistos (GLMMs), considerando como efeitos fixos a estação do ano, o sexo, as métricas de viagem e o local de forrageamento, e utilizando a identidade individual da ave como efeito aleatório. Espera-se compreender se as características das viagens de forrageamento estão associadas às concentrações de Hg no sangue e se esses resultados podem indicar possíveis áreas como fontes recentes de exposição ao mercúrio.

BIBLIOGRAFIA: Bighetti, G. P., Padilha, J. A., Cunha, L. S. T., Malm, O., & Mancini, P. L. (2022). Ventral feathers contained the highest mercury level in Brown booby (Sula leucogaster), a pantropical seabird species. Chemosphere, 298, 134305. Baak, J. E., Provencher, J. F., Mallory, M. L., & Elliott, K. H. (2024). Spatial ecotoxicology: what we know about the relationship between avian movements and contaminant levels. Environmental Reviews, 32(3), 315-333.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3005**

TITULO: **Dinâmica molecular de ligantes de butirilcolinesterase (BChE) visando o estudo do reconhecimento molecular.**

AUTOR(ES) : **LUIZ GABRIEL MARTINS DOS SANTOS,ANDRÉ BORGES FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

A acetilcolinesterase (AChE) e a butirilcolinesterase (BChE), ambas colinesterases presentes no organismo humano, possuem como uma de suas principais funções a hidrólise da acetilcolina (ACh) e da butirilcolina (BCh, somente BChE). Estruturalmente, esses substratos caracterizam-se pela presença de uma cadeia acila esterificada a uma porção colina, sendo denominados acilcolinas (Kinchen *et al*., 2021). Embora o papel fisiológico da BChE não tenha sido totalmente elucidado, sabe-se que sua atividade enzimática relaciona-se com a ativação de pró-fármacos, na metabolização de xenobióticos (Got *et al*., 2025) e, ainda, na hidrólise de acilcolinas de cadeias longas. (Kinchen *et al*., 2021). Portanto, este trabalho possui como objetivo geral a utilização de ferramentas de modelagem molecular para investigar interações presentes entre substratos e BChE, buscando um maior entendimento sobre a natureza dos eventos de reconhecimento molecular. A construção dos ligantes de cadeias curtas e longas, saturadas e insaturadas, em configurações bidimensionais (2D) e tridimensionais (3D) ocorreu com a utilização dos *softwares Chemsketch* v.2021.2.1 e Avogadro v.1.2.0, respectivamente. Além disso, a estrutura 3D da BChE, de código 1P0P e complexada ao análogo da BCh, butiriltiocolina, foi obtida por meio do *Protein Data Bank* (*https://www.rcsb.org/*). No que tange ao *redocking* e ao *docking* molecular das estruturas, utilizou-se para ambos os processos o GOLD v.2022.3, e, para a realização das análises de interações intermoleculares, empregou-se o *Discovery Studio* v.20.1.0.19295. Por fim, os estudos de dinâmica molecular (DM) foram realizados por meio do *software* Gromacs v. 2022, assim como aplicadas as opções AMBER99SB e TIP3P como campo de força e modelo de água, respectivamente. Como resultados, o *redocking* molecular do análogo co-cristalizado da BChE possibilitou a validação do método através dos valores de RMSD (*Root Mean Square Deviation* - Desvio Quadrático Médio da Raiz) adquiridos, atentando-se somente a valores menores que 2 Å (López *et al*., 2016). Cita-se como parâmetros considerados: coordenada relacionada ao átomo 3408, pertencente ao resíduo His438; função de *score* ChemPLP e raio de definição do sítio de ligação de 20 Å. Cumprida tal etapa, efetuou-se o *docking* molecular e observou-se um padrão de interações presentes em todos os complexos formados, sendo elas: alquil; carga atrativa; ligações carbono-hidrogênio; pi-alquil e por pi-cátion. Além disso, considerou-se os resíduos Trp82, Glu197 e His438 como sendo resíduos-chave por figurar em todos os complexos gerados. Dessa forma, a DM executada viabilizou a análise desses complexos por via de gráficos de RMSD, RMSf (*Root Mean Square Fluctuation* - Flutuação Quadrática Média da Raiz), Rg (*Radius of Gyration* - Raio de Giro) e SASA (*Solvent Accessible Surface Area* - Área de Superfície Acessível ao Solvente), onde todos os complexos, principalmente os que continham ligantes com cadeias curtas, estabilizaram-se.

BIBLIOGRAFIA: 1 - GÖK, M. et al. The role of unsaturated fatty acids in modulating human butyrylcholinesterase activity: insights from kinetics and molecular docking. Naunyn-Schmiedeberg's Arch Pharmacol, 2025. DOI: https://doi.org/10.1007/s00210-025-04065-3. 2 - KINCHEN, J. M. et al. Long-Chain Acylcholines Link Butyrylcholinesterase to Regulation of Non-neuronal Cholinergic Signaling. J Proteome Res, 2021. DOI: 10.1021/acs.jproteome.1c00538. 3 -LÓPEZ-CAMACHO, E. et al. A new multi-objective approach for molecular docking based on RMSD and binding energy. In: BOTÓN-FERNÁNDEZ, M. et al. Algorithms for Computational Biology. Springer, 2016. DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-319-38827-4_6.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3020**

TITULO:

Perfil clínico e nutricional de uma paciente, com lesão cutânea complexa, atendida no Ambulatório de Nutrição da Casa do Curativo, localizado no município de Macaé, Rio de Janeiro.

AUTOR(ES) : **PÂMELLA DE DE SOUZA CAMARA FONTES,SARAH BASTOS BOECHAT,NICOLE VIEIRA DOS SANTOS,LISMEIA RAIMUNDO SOARES,KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE,RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA,RAYSSA FREITAS DOS SANTOS,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,LARISSA MARIA DE MATOS GOMES**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO:
As lesões cutâneas que não cicatrizam são um desafio interdisciplinar que afeta o bem-estar dos pacientes. Considerada um problema de saúde pública, as lesões cutâneas necessitam de medidas de prevenção e tratamento. E o déficit no estado nutricional é um fator de risco, que pode prejudicar a síntese proteica, resposta imune e o processo de cicatrização. No entanto, existe uma escassa literatura acerca do perfil e assistência nutricional da população afetada pelas lesões cutâneas que não cicatrizam. Assim, o objetivo do presente estudo foi descrever o perfil clínico e nutricional de uma paciente atendida no Ambulatório de Nutrição da Casa do Curativo (ANCC, Macaé-RJ), evidenciando a importância desse acompanhamento.
RELATO DE CASO:
Primeira consulta: Paciente Z.F.S, preta, sexo feminino, 65 anos, solteira, aposentada e dentição preservada. Moradora em Macaé - RJ, atendida no ambulatório de nutrição, no Polo de Prevenção e Tratamento de Lesões Cutâneas (Casa do Curativo). Apresenta lesão nas regiões talocrural anterior, região retromaleolar lateral e tornozelo, com edema, rubor e presença de exsudato seropurulento e serosanguinolento. A paciente relatou fadiga intensa, artrite reumatoide, anemia e hipertensão. Em uso de sulfato ferroso e medicamentos, direcionados aos sinais e sintomas destas doenças. Dados laboratoriais: Ferro, 28 ug/dL; Ferritina, 666,0 ng/mL; Hemoglobina corpuscular média, 25 pg e Amplitude de distribuição do tamanho das hemácias, 17,5%. Nega tabagismo, etilismo e prática de atividade física; Dados Antropométricos: Peso, 38,4kg; Altura, 1,58m; IMC, 15,42kg/m2 (Baixo peso);
Circunferência do braço, 20cm (P<5, Baixa reserva); Espessura do músculo adutor do polegar, 9mm (75%, desnutrição moderada); Força de preensão palmar, 6,5kg/f (abaixo de 16kg/f); Triagem de fragilidade, 3 pontos (Indivíduo frágil) e na Estratificação de risco para Diabetes, 9 pontos (risco levemente elevado). Em relação aos marcadores de consumo alimentar, referiu fazer 5 refeições/dia (café da manhã, lanche, almoço, lanche e jantar). Ao final do atendimento, foi coletada a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (referente ao projeto 84190124.9.0000.5699 aprovado pelo CEP UFRJ-Macaé).
DISCUSSÃO:
Paciente com quadro de desnutrição, anemia e fragilidade muscular. As orientações nutricionais foram direcionadas à adequada ingestão de alimentos fontes de ferro heme e não-heme, vitaminas e minerais. Além de orientações para maior ingestão calórica e de proteína, com o objetivo de tratamento da hipertensão, anemia, melhora dos parâmetros antropométricos e contribuir na cicatrização das lesões em membros inferiores. Ao final do atendimento, foi orientada a retornar ao ANCC posteriormente para reavaliação e acompanhamento nutricional.

BIBLIOGRAFIA: Wiciński M, Liczner G, Cadelski K, Kołnierzak T, Nowaczewska M, Malinowski B. Anemia de Doenças Crônicas: Diagnóstico Mais Amplo − Melhor Tratamento? Nutrientes. 2020; 12(6):1784. DOI: 10.3390/nu12061784. Santos TMM, Escoteiro FKRS, Silva GMM, Santos AMS, Burgos MGPA. Perfil sociodemográfico, clínico e nutricional de pacientes com lesão por pressão. DEMETRA, 2024; 19: e73620. Doi: 10.12957/demetra.2024.73620.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3026**

TITULO: **PROJETO MENTES EM AÇÃO: SAÚDE MENTAL E CINEMA - TRANSFORMANDO VIDAS ATRAVÉS DA ARTE**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE DE MATOS AMORIM,KARLA RODRIGUES MIRANDA,TAINÁ MACHADO SERAFIM,JOEDSON SILVA SANTOS,DANIELLE LUCIA FERREIRA GONCALVES,SEBASTIÃO DE LIMA NETO,MAEBY GOMES RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JOELSON TAVARES RODRIGUES**

RESUMO:

Nas últimas décadas, a mídia — em especial o cinema — tem desempenhado um papel fundamental na construção das subjetividades contemporâneas. Diante da complexidade das relações modernas, torna-se essencial inserir debates relevantes de forma acessível e reflexiva, como percebido após a pandemia de COVID-19, a saúde mental passou a ocupar lugar de destaque nas discussões sociais. Nesse contexto, o cinema se apresenta como uma potente ferramenta para ampliar a compreensão das questões psíquicas na sociedade, sendo um recurso eficaz para a análise de problemáticas sociais. Contrariando o dito popular, a arte, muitas vezes, imita a vida. A expressão cinematográfica, além de entreter, influencia percepções, sentimentos e vivências. A partir da sétima arte, este projeto visa criar um espaço comunicativo entre docentes da UFRJ, discentes e professores da rede municipal de ensino, promovendo a integração entre o conhecimento acadêmico e a sociedade. Por meio de filmes, discutimos temas como gordofobia, autismo, competição no mercado de trabalho, suicídio e depressão. Essas reflexões foram aprofundadas em visitas a escolas da rede municipal de Macaé, pelos extensionistas, possibilitando a aplicação prática do aprendizado. Essa troca fortalece a construção de uma universidade que ultrapassa os muros acadêmicos, promovendo um saber dialógico e comunitário. A experiência tem sido essencial para o crescimento pessoal e profissional dos extensionistas, permitindo um olhar mais sensível e humanizado. A proposta de integrar psiquiatria, saúde mental e cinema, associada ao diálogo com a sociedade, evidencia a viabilidade de uma formação interdisciplinar, dinâmica e comprometida com a transformação social. Diante da relevância da mídia na atualidade, consideramos que o cinema pode ser um caminho potente para refletirmos sobre os sofrimentos psíquicos que marcam nosso tempo.

BIBLIOGRAFIA: 1- Coelho, David Richer Araujo, et al. "Discutindo Temas de Saúde Mental com Estudantes de Escolas Públicas: Relato de Experiência do Projeto de Extensão Universitária Mentes em Ação." Expressa Extensão 29.2 (2024): 84-95. 2- VIEIRA DE MELO, M. A. O USO PEDAGÓGICO DO AUDIOVISUAL. Revista Discurso & amp; Imagem Visual em Educação, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 38–65,2018. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/rdive/article/view/40777. 3- Picanço, Thaíla Soares da Costa, et al. "Filmes como Recurso Educacional no Ensino de Atitudes Humanísticas para Estudantes de Medicina." Revista Brasileira de Educação Médica 43 (2020): 57-68. Disponível em: https://www.scielo.b

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3027**

TITULO: **DO PLANEJAMENTO À PRÁTICA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE SISTEMAS BIOLÓGICOS EM ESCOLA PÚBLICA, UM RELATO DA EXPERIÊNCIA NO PIBID.**

AUTOR(ES) : **MELVINA MICHELI DA SILVA KASAKOFF,MONIQUE DE JESUS FARIAS PEREIRA,MONIQUE FERREIRA RODRIGUES DIAS PIRAS**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO:

Este trabalho apresenta o planejamento e a aplicação de uma intervenção pedagógica sobre os sistemas digestório e excretor humano, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) por licenciandas em Biologia da UFRJ-Macaé. A proposta será implementada em uma turma de correção de fluxo (8º e 9º anos do Ensino Fundamental) da Escola Estadual Municipalizada Polivalente Anísio Teixeira, na cidade de Macaé (RJ), buscando superar os desafios de aprendizagem em contextos com distorção idade-série – classificada como correção de fluxo. A sequência didática, elaborada com base no Caderno de Orientação Curricular da rede municipal e sob a orientação dos professores Teo Bueno de Abreu (UFRJ) e Monique Ferreira Rodrigues Dias Piras (escola parceira), combina recursos visuais, estratégias experimentais e atividades dialogadas, integrando práticas de baixo custo com a realidade cotidiana dos estudantes. Partindo do princípio de que o engajamento dos alunos em situação de correção de fluxo demanda abordagens pedagógicas diferenciadas, o planejamento valoriza o uso de materiais acessíveis e experiências concretas, com foco na construção ativa do conhecimento. As atividades foram pensadas de forma a respeitar diferentes ritmos de aprendizagem, possibilitando maior participação e atenção dos estudantes em sala de aula. Ao longo do processo, serão utilizados diários de campo, registros qualitativos e valorativos para acompanhar o envolvimento da turma, permitindo a avaliação da proposta e a elaboração de um planejamento esquemático para futuras aplicações. Como resultados esperados, a intervenção visa à consolidação de aprendizagens significativas, à ampliação da compreensão dos conceitos científicos abordados e ao fortalecimento das interações entre universidade e escola básica. Além disso, destaca-se a experiência formativa das licenciandas, que poderão vivenciar o ciclo completo de planejamento, execução e avaliação pedagógica em um contexto real de ensino. Trata-se, assim, de uma proposta que se insere no presente como ação formativa e projetiva, com potencial de replicação em outras temáticas das Ciências no Ensino Fundamental. A aplicação da sequência didática durante a Jornada Acadêmica permitirá, ainda, a apresentação de resultados preliminares e reflexões sobre o processo, evidenciando o papel do PIBID na construção de práticas docentes reflexivas, inovadoras e comprometidas com a diversidade das salas de aula públicas brasileiras.

BIBLIOGRAFIA: MACAÉ (Município). Secretaria Municipal de Educação. Caderno de orientação curricular: anos finais do ensino fundamental. Macaé, RJ: Prefeitura Municipal de Macaé, [s.d.]. ESPAÇO CIÊNCIA VIVA. Roteiro de mediação: sistema digestório. Rio de Janeiro: Espaço Ciência Viva, [s.d]. 5 p. Disponível em: https://cienciaviva.org.br. Acesso em: 21 abr. 2025. LINHARES, Rafaela; CARMO, Rafael Lourenço do. Sistema excretor: órgãos, anatomia e correlações clínicas. Kenhub, 30 out. 2023. Disponível em: https://www.kenhub.com/pt/library/anatomia/sistema-excretor. Acesso em: 22 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3044**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA SÍNTESE DE COMPOSTOS COM NÚCLEO 1,8-NAFTIRIDINA**

AUTOR(ES) : **MARIA PAULA MOREIRA MARTINS,LETICIA CRISTINA CABRAL DA SILVA SANTOS,CHAQUIP DAHER NETTO,JOSÉ BARROS**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO LIMA DA SILVA**

RESUMO:

Este estudo apresenta uma abordagem inovadora na síntese de compostos de 4-hidroxi-1,5-naftiridina, que apresentam grande interesse na produção de diodos emissores de luz orgânicos (OLEDs)[(1)]. A síntese de Skraup se caracteriza por alcançar núcleos quinolínicos a partir de glicerol e anilina em condições ácidas e oxidantes [(2)], condições reacionais nada atrativas a uma realidade onde os princípios da Química verde são um apelo tanto econômico, quanto ambiental. Novas metodologias para síntese de 1,8-naftiridina utilizando catalisadores menos tóxicos, a despeito do ácido arsênico,[(2)] e recicláveis ainda são escassos na literatura. O uso de catalisadores de Índio para síntese desta classe de moléculas, 1,8-naftiridina, mostra bons resultados considerando a complexidade da síntese desta molécula[(3)], porém o custo do cloreto de Índio como catalisador pode ser um obstáculo no escalonamento desta reação para potenciais aplicações tecnológicas na área de materiais e biológicas. A utilização de catalisadores metálicos suportados em Sílica permite a aplicação em catálise heterogênea, desta forma agregando um valor sustentável atrelado ao seu potencial de ser reciclável, diminuindo impacto ao meio ambiente por reduzir o descarte e diminuindo o impacto econômico no produto final por reutilizar um catalisador metálico de alto custo.[(4)] O objetivo deste projeto é desenvolver metodologia para síntese de compostos contendo núcleo 1,8-naftiridina a partir de diferentes anilinas e fenóis utilizando catalisador suportado In@SiO_2. Para obter as melhores condições reacionais este projeto tem como objetivos específicos a otimização das condições reacionais como temperatura, tempo e quantidade do catalisador utilizado, para em seguida verificar a robustez da metodologia partindo de diferentes reagentes. A 1,8-naftiridina foi obtida após 24h de reação utilizando 10 mol % de Índio suportado em sílica e as melhores condições reacionais estão sob investigação.

BIBLIOGRAFIA: (1) Liao, S.-H. et al. J. Am. Chem. Soc. 2009, 131, 763–777. (2) Hart, E. P. J. Chem. Soc., 1954, 1879–1882 (3) Kaushik C. Synth. Commun.,2011, 1843-1851 (4) da Silva ,T.L., J. of Mol. Cat. A: Chem. 2015, 71-78.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3048**

TITULO:

Investigação da função da GTPase TcRab14 de *Trypanosoma cruzi*

AUTOR(ES) : **MARIA GABRIELA DA SILVA OLIVEIRA GABRIEL,SéRGIO HENRIQUE SEABRA,CAIO LOURES MAGALHãES WYATT GOMES,FELIPE FIGUEIRÔA MOREIRA,KAREN LEODELGARIO DE FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA**

RESUMO:

A família Rab de GTPase participa da regulação de funções celulares associadas ao tráfego de organelas e vesículas em eucariotos. Existem dezenas de membros da família Rab caracterizados em mamíferos, e diversas GTPases Rab foram também alvos de estudos em tripanossomatídeos. Contudo, não existem ainda estudos sobre ortólogos da proteína humana Rab14 nesses parasitos. O parasito *Trypanossoma cruzi* é o agente etiológico da doença de Chagas, e apresenta em seu genoma um gene que codifica a proteína TcRab14. O objetivo desse trabalho é buscar entender a função celular de TcRab14 a partir da análise de 6 linhagens de *T. cruzi* geneticamente modificadas expressando versões de TcRab14 fusionadas à proteína verde fluorescente (GFP), sendo elas TcRab14-WT (selvagem), -S20N (dominante negativo), -Q65K (dominante positivo), -ΔCXC (não prenilada) e, -Q65K- ΔCXC (mutante duplo). Com essas linhagens, estão sendo realizados estudos funcionais, investigando sua localização subcelular por microscopia óptica de fluorescência, examinando a ultraestrutura celular por microscopia eletrônica de transmissão (TEM), estudando os compartimentos endocíticos com coloração por laranja de acridina (AO) e avaliando os efeitos na capacidade proliferativa dos epimastigotas. Também foi feita comparação das sequências peptídicas com outras Rabs, a fim de confirmar sua identidade por meio de árvores filogenéticas. A microscopia de fluorescência revelou que a TcRab14-WT apresenta distribuição vesicular na região anterior, TcRab14-S20N exibe distribuição vesicular espalhada pela célula, TcRab14-Q65K está concentrada na região anterior, e os mutantes deficientes em prenilação apresentam distribuição citoplasmática. A coloração com AO não revelou diferenças substanciais na distribuição dos compartimentos ácidos dos epimastigotas, enquanto a microscopia eletrônica de transmissão mostrou alterações nas linhagens expressando TcRab14-Q65K e TcRab14-S20N por certo grau de desorganização nos compartimentos membranosos ao longo do corpo celular, sugerindo possíveis efeitos no retículo endoplasmático e/ou complexo de Golgi. As linhagens expressando TcRab14-ΔCXC e TcRab14-ΔCXC-Q65K exibem um grande compartimento vacuolar próximo da bolsa flagelar. As curvas de crescimento sugerem um aumento na capacidade de proliferação de epimastigotas expressando TcRab14-Q65K e TcRab14-Q65K-ΔCXC, sugerindo que TcRab14 exerce influência sobre o crescimento dos epimastigotas de forma independente da ancoragem à membrana. Experimentos de microscopia eletrônica de transmissão serão repetidos para investigar possíveis impactos desses mutantes na ultraestrutura de *T. cruzi*, complementados por microscopia confocal com marcadores específicos.

BIBLIOGRAFIA: PIERZYŃSKA−MACH, A.; JANOWSKI, P. A.; DOBRUCKI, J. W. Evaluation of acridine orange, LysoTracker Red, and quinacrine as fluorescent probes for long−term tracking of acidic vesicles. Cytometry A, v. 85, n. 8, p. 729−737, ago. 2014. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24953340/. Acesso em: 03 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3049**

TITULO:

DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO MICROENCAPSULADO DO SUCO DE ESPINAFRE RICO EM NITRATO VISANDO PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E SUSTENTABILIDADE

AUTOR(ES) : **TALITA LUISA RIBEIRO WEBERLING,TATIANA DE MUROS AMARAL BARCELLOS**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

O espinafre (Spinacia oleracea L.) é um vegetal reconhecido por suas propriedades funcionais e alto teor de nitrato, o que o torna um aliado da saúde cardiovascular. No organismo, o nitrato é convertido em óxido nítrico, promovendo a vasodilatação e melhora da função endotelial. Diante desse potencial, foi elaborado de forma sustentável um produto microencapsulado do suco de espinafre, utilizando folhas e talo, visando facilitar o consumo e obter maior concentração de nitrato. Por meio do Spray Dryer, foi obtido o pó microencapsulado pela secagem por pulverização, a fim de aprisionar compostos de interesse em um material de parede. O presente estudo visa comparar a concentração de nitrato do talo e da folha do espinafre microencapsulado, utilizando a maltodextrina, de forma a torná-lo mais aceitável pela população. A produção se inicia com a sanitização, separação e centrifugação do vegetal, seguido da mistura dos sucos obtidos à maltodextrina e pulverização por um atomizador de bico fluido. As partículas formadas descem pela câmara de vácuo com gás quente, resultando na evaporação do líquido e coleta do sólido restante. Cada amostra de suco (folha e talo) e de produto microencapsulado (folha e talo) foi analisada em triplicata (n=3) para determinação do teor de nitrato por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC), obtendo-se 3,26 ± 0,13 mg/mL de nitrato no suco da folha e 13,44 ± 1,98 mg/mL de nitrato no suco do talo. No produto microencapsulado, os valores foram 8,06 ± 1,24 mg/g de nitrato naquele proveniente do pó das folhas e 34,12 ± 4,29 mg/g de nitrato naquele proveniente do pó do talo. Considerando que aproximadamente 8 mmol de nitrato é recomendado para manutenção da saúde cardiovascular, seria preciso consumir 160 mL do suco da folha, 40 mL do suco do talo, 60g do pó microencapsulado da folha ou 15g do pó microencapsulado do talo. Os dados foram analisados por ANOVA one-way, seguido do teste de comparações múltiplas Holm-Šídák's. Os resultados obtidos apresentaram diferença estatística significativa ($p<0,05$) comparando-os entre si, com os seguintes valores: Suco (folhas) vs. Suco (talo), $p = 0,0027$; Suco (folhas) vs. Pó (talo), $p < 0,0001$; Suco (talo) vs. Pó (folhas), $p = 0,0004$; Suco (talo) vs. Pó (talo), $p < 0,0001$; Pó (folhas) vs. Pó (talo), $p < 0,0001$. Não houve diferença significativa entre suco (folhas) e pó (folhas) ($p = 0,0525$). O destaque foi para o pó microencapsulado do talo, que apresentou concentrações significativamente mais altas de nitrato em relação aos demais grupos. A importância deste estudo reside na inovação do produto e sustentabilidade (todas as partes do alimento foram utilizadas no processo), além de estimular o consumo de vegetais fontes de nitrato com potencial de melhorar a saúde cardiovascular e enriquecer a dieta da população.

BIBLIOGRAFIA: CROITORU, M. D. Nitrite and nitrate can be accurately measured in samples of vegetal and animal origin using an HPLC−UV/VIS technique. Journal of Chromatography B: Analytical Technologies in the Biomedical and Life Sciences, [S. l.], v. 911, p. 154–161, 2012. TOLEDO, A. L. et al. Espinafre (Spinacia oleracea L.) como alimento funcional: uma revisão sobre sua composição nutricional e propriedades antioxidantes. Revista de Alimentos e Nutrição, v. 17, n. 3, p. 220−230, 2003. PLAZA, M. et al. Microencapsulation of bioactive compounds: techniques, applications, and potential benefits. Food Research International, v. 82, p. 68−80, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3061**

TITULO: **MUDANÇAS NO ESPECTRO ALIMENTAR DO TUCUNARÉ-AMARELO CICHLA KELBERI NO RESERVATÓRIO JUTURNAÍBA, SILVA JARDIM, RJ: EXPLORANDO OS MECANISMOS CAUSAIS**

AUTOR(ES) : **JOÃO VÍTOR PASCHOAL DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA PETRY**

RESUMO:

As invasões biológicas representam, em escala global, uma das principais ameaças à biodiversidade em ecossistemas de água doce, os quais se destacam por elevadas taxas de endemismo. Espécies exóticas de peixes como tilápias, tambaquis e tucunarés, por exemplo, adaptam sua alimentação em função da disponibilidade de recursos em ambientes semiconfinados como reservatórios e lagos. O tucunaré-amarelo *Cichla kelberi* foi introduzido no reservatório Juturnaíba, Silva Jardim, na década de 1990 com a finalidade de incrementar a pesca esportiva. Estudos sobre sua alimentação nas décadas seguintes sugerem que, apesar de peixes constituírem o principal item alimentar, o predador passou a consumir mais crustáceos. O presente estudo teve como objetivo avaliar se, decorridos 30 anos de seu estabelecimento em Juturnaíba, o espectro alimentar de *C. kelberi* foi alterado. Para isso, amostragens foram realizadas no reservatório e no trecho do rio São João, a montante da barragem entre abril de 2022 e junho de 2023 com os seguintes petrechos de pesca: redes de emalhar, de arrasto, tarrafas, peneiras e molinete com iscas artificiais. Em laboratório, o conteúdo gástrico de cada exemplar foi analisado ao menor nível taxonômico possível com auxílio de literatura especializada, sendo cada tipo de item quantificado pelo volume. Esses resultados foram compilados e comparados com aqueles levantados em 2006 e 2014. A variedade de itens alimentares oscilou de 37, para 22 e 18 itens nos anos 2006, 2014 e 2022, respectivamente. Em 2006, restos de peixes e peixes inteiros das ordens Perciformes e Clupeiformes, além de insetos aquáticos foram os itens mais importantes. Em 2014, peixes não identificados e camarões Já em 2022, o clupeídeo *Platanichthys platana* foi o item mais importante e, pela primeira vez, parasitos da subclasse Digenea foram detectados nos estômagos. Apesar de preliminares, os resultados confirmam uma tendência atemporal à piscivoria, mas uma redução no espectro alimentar do tucunaré-amarelo, que pode estar associada à oscilação do seu tamanho populacional, com reflexos na disponibilidade de suas presas preferenciais e/ou na simplificação da teia alimentar em decorrência do envelhecimento do reservatório.

BIBLIOGRAFIA: MACK, R. N. et al. Biotic invasions: Causes, epidemiology, global consequences, and control. Ecological Applications, v. 10, n. 3, p. 689–710, 2000. CATELANI, P. A. et al. Fishers' knowledge on the ecology, impacts and benefits of the non-native peacock bass Cichla kelberi in a coastal river in southeastern Brazil. Ethnobiology and Conservation, v. 10, p. 1–17, 1 jan. 2021. MENDONÇA, H. S. et al. Size-related and seasonal changes in the diet of the non native Cichla Kelberi Kullander & Ferreira, 2006 in a lowland reservoir in the southeastern Brazil. Biota Neotropica, v. 18, n. 3, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3062**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO PARA AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE RESTAURANTES SUSTENTÁVEIS**

AUTOR(ES) : **BIANCA GOMES CARVALHO XAVIER,KAUANE TAVARES DE OLIVEIRA,PRISCILA VITORIA VILELA DE PAIVA,THALLES FERREIRA BARBOZA,GEOVANA GOMES CANSANCAO,CINARA COSTA DE OLIVEIRA,MONICA SANT ANNA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ADRIANO MARTINS**

RESUMO:

Introdução*:** No Brasil, o setor de alimentação coletiva fornece 39 milhões de refeições/dia. Incentivar ações pró-ambientais nos restaurantes sediados na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) corrobora com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e contribui para o avanço da Política de Sustentabilidade e Educação Regenerativa (SER) da UFRJ. ***Objetivo*:** Desenvolver um protocolo para avaliar e certificar restaurantes sustentáveis; validar e testar esse protocolo em uma amostra de restaurantes -universitários e/ou comerciais- sediados na UFRJ. ***Metodologia*:** O protocolo de avaliação e certificação -documento produzido pela discente bolsista sob orientação docente, e revisão dos demais discentes - faz parte do projeto maior intitulado "Selo Cozinha Amiga do Meio Ambiente: promoção da sustentabilidade em restaurantes", financiado pelo Edital nº 001 Programa Projetos Especiais da UFRJ, de 17 de junho de 2024 – Ciclo 3, Parque Tecnológico da UFRJ. A primeira etapa de desenvolvimento do protocolo foi a definição do instrumento para avaliação dos restaurantes, que foi selecionado a partir de revisão da literatura e adaptado, com inclusão de questões adicionais consideradas relevantes para avaliação de práticas sustentáveis, e é apresentado em formato de checklist. A segunda etapa consistiu na definição dos critérios de certificação dos restaurantes. Nessa etapa foram definidos os critérios de classificação dos restaurantes, segundo pontuação obtida no checklist, em quatro faixas distintas. Em seguida, foi desenvolvido o modelo para devolutiva aos restaurantes. Ainda no primeiro semestre de 2025, após a aprovação do projeto maior pelo Comitê de Ética em Pesquisas do CM UFRJ-Macaé, o protocolo será submetido à validação por especialistas em nutrição, gastronomia e sustentabilidade e, após, finalizado e testado em uma amostra de restaurantes da UFRJ. Resultados das etapas de validação e testes serão adicionados à apresentação deste trabalho. ***Resultados: O protocolo foi desenvolvido em três seções, acompanhadas de um sumário, referências e apêndices, visando apoiar as etapas de avaliação, certificação e devolutiva aos restaurantes. O checklist de avaliação contém perguntas objetivas, com respostas "Sim", "Não" e "Não se aplica", onde cada "Sim" corresponde a 1 ponto. Os restaurantes são classificados em 5 estrelas, 4 estrelas, 3 estrelas, ou em 'pontuação inferior à exigida para certificação'. ***Considerações parciais:*** A criação do protocolo representa a integração entre a UFRJ e a alimentação coletiva alinhadas à sustentabilidade, buscando não apenas mensurar práticas já existentes, mas promover ações pró-ambientais. Espera-se que o protocolo contribua com a implementação da Política SER/UFRJ e sirva como instrumento de identificação de pontos de melhoria, fomentando conhecimento e reflexão sobre o impacto de atividades cotidianas sobre o meio ambiente para gestores e colaboradores.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução CONSUNI/UFRJ nº 343, de 13 de dezembro de 2024, que dispõe sobre a Política de Sustentabilidade e Educação Regenerativa da Universidade Federal do Rio de Janeiro. ABERC - Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas. Mercado Real. Disponível em: https://www.aberc.com.br/mercado-real/. Acesso em: 25/04/2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3082**

TITULO:

CIÊNCIA DA ENFERMAGEM: A PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SILVA DOS SANTOS GUIMARÃES,GABRIEL DE SOUZA SOARES,RAPHAEL BARROS LEARTH JUNQUEIRA,MARIANA SOUZA PEPE,GABRYELLA SANT ANNA DE PAULA,CECILLIA OLIVEIRA MUNIZ,JULIA RODRIGUES DOS SANTOS CESARIO**

ORIENTADOR(ES): **ITALO RODOLFO SILVA**

RESUMO:

Objetivo: compreender os significados sobre ciência da enfermagem sob a perspectiva de estudantes de graduação. **Metodologia**: pesquisa qualitativa, cujo referencial metodológico foi a *Grounded Theory* (GT) e o referencial teórico a Teoria da Complexidade. A coleta de dados ocorreu mediante entrevistas semiestruturadas, realizadas com 28 estudantes do curso de graduação em Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ Macaé, entre maio e novembro de 2024. A análise dos dados seguiu o processo de codificação comparativa da GT. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, com parecer de nº 6.708.790. Os autores, além do professor orientador, são estudantes de Iniciação Científica voluntários, cuja participação na pesquisa contempla coleta, análise, discussão e divulgação dos dados. Resultados: do processo analítico, emergiram três categorias, a saber: Categoria 1: Condições que influenciam a construção do significado da ciência da enfermagem, com as suas respectivas subcategorias: Vivências acadêmicas que desafiam a visão reducionista da profissão; Encontros com docentes e profissionais que evidenciam o caráter científico da enfermagem; Exposição a contextos complexos de cuidado no SUS. Categoria 2: Ações e interações que constroem o entendimento da enfermagem como ciência, cujas subcategorias são: Reflexão crítica sobre a prática e o conhecimento da enfermagem; Integração entre saberes científicos, humanísticos e éticos; Participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Categoria 3: Consequências da ressignificação da ciência da enfermagem, que tem como subcategorias: Redefinição da identidade profissional; Ampliação do compromisso com o cuidado complexo e socialmente implicado; Engajamento na valorização e defesa da ciência da enfermagem. **Considerações finais**: os resultados evidenciam que a compreensão da Enfermagem como ciência, sob a ótica dos estudantes, emerge de vivências formativas críticas, integradoras e complexas. A articulação entre teoria, prática e pesquisa impulsiona a ressignificação da profissão, fortalecendo uma identidade profissional comprometida com o cuidado ético e socialmente implicado, e promovendo o engajamento na valorização da ciência da Enfermagem como fundamento para uma atuação transformadora.

BIBLIOGRAFIA: Referência Bibliográfica: 1− Morin E. O método 5: a humanidade da humanidade. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Sulina; 2012. 2− Lacerda MR, Santos JLG. Teoria Fundamentada nos Dados: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre: Moriá, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3089**

TITULO:

VISITAS AO ANATÔMICO: O IMPACTO DO CONHECIMENTO DA ANATOMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

AUTOR(ES) : **NICOLE FERREIRA ALVES PEREIRA,LARISSA PIETRA PEREIRA DAS CHAGAS,LEONARDO DA SILVA CANTISANI,ANTôNIO THURLER MAROTTI FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

Introdução:A extensão universitária possibilita maior contato entre a comunidade e o meio acadêmico e, estendida ao ambiente escolar, permite que os estudantes explorem diversas áreas acadêmicas, incentivando a continuidade do estudo e enriquecendo o aprendizado. Nesse cenário, o estudo da anatomia tem impactos positivos para os estudantes da educação básica, como a melhor compreensão do corpo humano a partir dos sistemas, associando-os aos benefícios da prática de atividades físicas, tanto para a saúde física, quanto mental.**Objetivos**:Relatar a experiência de um grupo de graduandos em medicina do projeto “Conhecimento o corpo” em uma troca de saberes com alunos do ensino médio, ao demonstrarem práticas anatômicas em visitas guiadas ao laboratório de Anatomia, visando compreender seus impactos aos envolvidos.**Metodologia**:Alunos do ensino médio de diversas instituições de ensino de Macaé visitaram o Laboratório de Anatomia do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé guiados pelos extensionistas, sob supervisão da professora coordenadora do projeto. Durante as visitas, os estudantes foram orientados sobre o comportamento adequado no ambiente, uso de calça, jaleco e luvas e acerca do cuidado com as peças anatômicas e com o cadáver presentes no dia da visita. Após, foram divididos em subgrupos, dispostos nas bancadas e apresentados às peças anatômicas e ao funcionamento dos diversos sistemas do corpo humano por meio de uma breve explicação anatomofisiológica e da exploração das peças, discutindo-se, ainda, os benefícios da atividade física sobre cada sistema.**Resultados**: Durante as oficinas, houve variedade de reações dos estudantes ao contato com as peças anatômicas, alguns demonstrando receio e outros, entusiasmo. Os alunos tiveram participação ativa, perguntando e demonstrando interesse, em especial aqueles com pretensão de seguir carreiras na área da saúde. A experiência também despertou o interesse de alguns alunos que, a princípio, não consideravam as ciências biológicas como opção. Alguns quiseram saber sobre a trajetória para iniciar um curso de medicina na UFRJ. Ademais, houve muita curiosidade em relação ao cadáver presente no laboratório, que permitia visualizar a integração dos sistemas. Também foram discutidos os impactos da prática de atividades físicas para o organismo. Para os estudantes de medicina, foi uma experiência positiva que permitiu rever conteúdos já aprendidos e refletir sobre seus próprios trajetos acadêmicos. **Conclusão:** As visitas proporcionaram novos aprendizados e reflexões. Para dar continuidade à proposta do projeto, novas visitas ao anatômico estão previstas para o semestre de 2025.2, reforçando o compromisso da extensão universitária em impactar positivamente a comunidade. Ademais, está planejada a extensão da proposta para o ensino fundamental, em que serão realizadas, nas escolas, oficinas em um formato diferente, que visam unir a apresentação da anatomia humana com jogos lúdicos direcionados a essa faixa etária.

BIBLIOGRAFIA: Lazzoli, J. K., Nóbrega, A. C. L. da, Carvalho, T. de, Oliveira, M. A. B. de, Teixeira, J. A. C., Leitão, M. B., Leite, N., Meyer, F., Drummond, F. A., Pessoa, M. S. da V., Rezende, L., De Rose, E. H., Barbosa, S. T., Magni, J. R. T., Nahas, R. M., Michels, G., & Matsudo, V. (1998). Atividade física e saúde na infância e adolescência. Revista brasileira de medicina do esporte, 4(4), 107–109. https://doi.org/10.1590/s1517−86921998000400002

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3093**

TITULO: **ACOLHIMENTO: ABRANGÊNCIA E POSSIBILIDADES DENTRO DO PROCESSO DE TRABALHO EM UMA UPA**

AUTOR(ES) : **GIOVANA CARVALHO FERNANDES,NICOLAS DOMINIC SOARES BRITO,PEDRO TUMA LEONARDO,MARIA EDUARDA SQUINCA DIAS CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ,MAÍSA MELARA**

RESUMO:

Introdução: O trabalho investiga o acolhimento dentro de uma unidade de atendimento emergencial, conduta avaliada pelas diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) como essencial[1]. Com o intuito de abranger o entendimento sob esse termo, foram criadas cinco categorias, nas quais essa pesquisa se baseia, permitindo formas de compreensão específicas das complexas relações ocorrentes dentro da unidade apurada, e também como elas moldam a experiência de atendimento ao usuário. **Objetivo:** Avaliar a acolhida pela perspectiva tanto do usuário quanto do profissional em saúde, apontando pontos inclusos e deslocados da PNH e pensar a articulação de propostas interventivas no fluxo do trabalho. **Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo e transversal em uma UPA do estado do Rio de Janeiro, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme parecer número 5.527.563. Os estudantes, sob supervisão das orientadoras, realizaram questionários semiabertos a respeito das condições de trabalho relacionadas ao acolhimento para 14 profissionais e sobre a qualidade do atendimento recebido para 12 usuários, o que totaliza uma amostra de 26 participantes. Todos eles assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise das respostas, o acolhimento foi categorizado em cinco eixos: Institucional, referente à acessibilidade física e geográfica; Linguístico, à adequação da linguagem sociocultural; Afetivo, relacionado ao cuidado emocional; Médico-Informativo, à clareza das orientações médicas; e Social, ao vínculo entre profissional e usuário. **Resultados:** Para ambos os grupos, o acolhimento se refere a uma recepção e interação respeitosa, responsável e ouvinte. *Usuários:* 75% se sentiram bem acolhidos no serviço, 83,4% se sentiram ouvidos pela equipe e 50% entenderam a causa dos seus sintomas e como preveni-los. *Profissionais:* 85.7% consideraram a UPA um local com boa capacidade de acolhimento, o qual, segundo 42,9%, deve ocorrer em todos os setores da unidade. Entretanto, ainda que 63,3% consideraram a carga de trabalho satisfatória para o cumprimento das demandas do serviço, foi relatado por 71.4% dos profissionais que o cansaço da equipe influencia no acolhimento, o qual foi relacionado à sobrecarga de trabalho devido a superlotação do serviço, bem como à necessidade de contratação de novos profissionais. **Conclusão:** A UPA exerce o acolhimento dentro da limitação estrutural vigente, ainda que ela colida com desafios basilares, tais quais a superlotação e insuficiência de funcionários, o serviço é prestado na intenção de se manter próximo às diretrizes da PNH. Ainda, informativos impressos distribuídos pela unidade foram apoiados por todos entrevistados como forma de tentar complementar a acolhida em saúde emergencial. Logo, da mesma forma que existem obstáculos no acolher integral, certas soluções já se encontram disponíveis.

BIBLIOGRAFIA: [1] Política Nacional de Humanização - HumanizaSUS [Internet]. Ministério da Saúde. Acesso em: 9 nov 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizasus

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3097**

TITULO: **ENTRE AUSÊNCIAS E SILÊNCIOS: AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NAS EMENTAS DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

AUTOR(ES) : **ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO,DANIELLE THEODORO CANICIO**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

Objetivo: Investigar se as relações étnico-raciais aparecem nas ementas das disciplinas específicas da Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), possibilitando um ensino que dialogue com práticas diversas e emancipadoras. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, centrada na análise documental dos componentes disciplinares que fazem parte dos currículos da Licenciatura em Ciências Biológicas - UFRJ/NUPEM. A busca, feita entre setembro de 2024 e abril de 2025, utilizou os termos de busca: "étnico-racial", "afro-brasileiro", "quilombola", "indígena" e "decolonial". Nas disciplinas que mencionam explicitamente a temática das Relações Étnico-Raciais, procedemos com a investigação de suas bibliografias para compreender a distribuição de gênero dos autores e se, também, havia uma diversidade racial que garantisse diferentes perspectivas no embasamento da prática docente. Para definir a raça, consideramos o conjunto de características fenotípicas aplicado pelas comissões de heteroidentificação de acesso às universidades públicas, a saber: textura do cabelo, cor de pele, formato do nariz e dos lábios. Isto não representa uma heteroidentificação formal e nem pretende se sobrepor à autodeclaração. **Resultados:** Foram encontradas 51 disciplinas obrigatórias, com seus documentos orientadores. Somente 5 fazem menção às temáticas das relações étnico-raciais. Dessas, apenas 3 contém explicitamente em suas ementas um dos termos de busca descritos acima. Demarcamos essas disciplinas como “presente-explícito” para a temática das Relações Étnico-Raciais. As outras duas foram incluídas como “presente-implícito” por entendermos que abordam temas que podem ser propícios à discussão da temática, mas que não necessariamente a abordam. A distribuição de autores por gênero nas disciplinas analisadas foi de 13 mulheres e 17 homens. Para raça, foram avaliadas imagens, em geral oriundas dos sites das instituições dos autores ou da plataforma Lattes. Nenhum dos autores homens foram considerados negros e, dentre as mulheres, apenas 3 foram consideradas negras. **Conclusão:** O dado de quenão há nenhum autor homem negro e que apenas 3 das 13 autoras mulheres são negras revela uma desproporção no recorte racial, mesmo quando há recorte de gênero. A baixa presença de conteúdos que tratem explicitamente das Relações Étnico-Raciais nas ementas, aliada à pouca representatividade de autores/as negros/as nas bibliografias recomendadas, evidencia a permanência de um currículo que reforça a invisibilização e marginalização das epistemologias fora do eixo dominante eurocêntrico, ao pontuar a pretensão eurocentrista de ser a exclusiva produtora e protagonista dos conhecimentos válidos à modernidade no que diz respeito à(s) ciência(s). A implementação efetiva da Lei 10.639/03 exige, portanto, a descolonização dos referenciais teóricos, garantindo que as vozes que historicamente produziram conhecimento sobre racismo sejam centrais nesse processo.

BIBLIOGRAFIA: CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não-ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023. FREIRE, Paulo. (1992). Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra. GONZALEZ, Lélia. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. In: Revista Ciências Sociais Hoje. Anpocs, 1984.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3100**

TITULO: **VULNERABILIDADES E MENSTRUAÇÃO :REALIDADE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA HÍDRICA E ALIMENTAR EM MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DE ALMEIDA NEVES,KETHYLYN SILVA GOMES PESSANHA,INêS MARIA MENESES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

Introdução: A menstruação é um processo fisiológico periódico e natural, fundamental à saúde sexual e reprodutiva das pessoas que menstruam. Apesar de sua normalidade biológica, ainda é cercada por tabus e marcada por desigualdades, especialmente no que diz respeito ao acesso a produtos de higiene, à infraestrutura sanitária adequada e à informação qualificada. Nesse cenário, a promoção da dignidade menstrual emerge como uma pauta de saúde pública e de justiça social, sendo estratégica para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular no que se refere à equidade de gênero, à saúde e à redução das desigualdades. **Objetivos**: Relatar resultados parciais da análise do perfil menstrual e socioeconômico de mulheres que menstruam no município de Macaé-RJ, com base na perspectiva da dignidade menstrual alinhada aos ODS da Agenda 2030. **Metodologia**: Estudo
em andamento, de caráter descritivo e abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos por meio de questionário estruturado, aplicado a mulheres com 18 anos ou mais, vinculadas ao Núcleo de Atendimento à Mulher do município de Macaé-RJ. O instrumento contemplou questões sobre o perfil menstrual e as condições socioeconômicas das participantes. As informações foram tabuladas no Microsoft Excel e analisadas de forma descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer nº 6.222.564. **Resultados**:
Foram entrevistadas 112 mulheres, com idades entre 18 e 36 anos. Do total, 92,6% utilizam absorventes externos como principal método de higiene menstrual. Em relação à escolaridade, 14,3% concluíram apenas o ensino fundamental, e 31,3% declararam renda familiar mensal de até um salário mínimo. A insegurança alimentar foi apontada por 21,4% das participantes, que relataram temer a falta de alimentos antes da próxima compra. Além disso, 21,6% referiram ausência de abastecimento regular de água ao menos uma vez por semana nos períodos de seca. Tais dados evidenciam um cenário de múltiplas vulnerabilidades que impactam diretamente a vivência menstrual, comprometendo a saúde, a dignidade e a qualidade de vida das entrevistadas. **Considerações finais**: Os achados indicam que a promoção da dignidade menstrual está diretamente relacionada ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, especialmente nas metas 3.4 (promoção da saúde e bem-estar), 3.7 (acesso à
saúde sexual e reprodutiva) e 3.8 (cobertura universal de saúde). Destaca-se a necessidade de políticas públicas intersetoriais que incorporem a menstruação como componente da saúde integral, garantindo acesso equitativo a insumos, saneamento, informação e cuidados, em prol da redução das desigualdades e da promoção de justiça social.

BIBLIOGRAFIA: FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). Pobreza Menstrual no Brasil: desigualdades e violações de direitos. Brasília, DF: UNICEF, 2021. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/media/18056/file/UNICEF-pobreza-menstrual-no-brasil.pdf. Acesso em: 29 abr. 2025. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Brasília, DF: ONU Brasil, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel. Acesso em: 29 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3108**

TITULO: **Dignidade Menstrual e Formação Cidadã: Relato de uma Estudante de Escola Pública em Projeto de Iniciação Científica**

AUTOR(ES) : **KETHYLYN SILVA GOMES PESSANHA,INêS MARIA MENESES DOS SANTOS,ANA CLARA DE ALMEIDA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

Introdução: Participo do projeto de pesquisa do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé chamado “O Cenário da Dignidade Menstrual no Município de Macaé/RJ”, que discute o tema da menstruação com adolescentes que estudam no Colégio de Aplicação de Macaé/RJ. O objetivo do projeto é levar informação de forma acolhedora, combater tabus e ajudar meninas e meninos a entenderem melhor sobre o corpo, a saúde e a importância de respeitar as diferenças. O projeto também conversa com a comunidade escolar sobre o direito ao acesso a absorventes e outras formas de cuidado com a menstruação, o que é importante para garantir a dignidade de todas as pessoas que menstruam. **Objetivo:** Relato de experiência como estudante do ensino médio de escola pública de Macaé/RJ e bolsista de iniciação científica do projeto de pesquisa “O Cenário da Dignidade Menstrual no Município de Macaé/RJ” do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé. **Relato de Experiência:** Falar sobre menstruação é crucial, pois ainda existe um grande estigma que impede muitas pessoas de discutirem abertamente suas necessidades e preocupações. Aprendi que a falta de acesso a absorventes pode levar a problemas sérios, como baixa autoestima e até mesmo questões de saúde. O projeto promove educação sobre saúde menstrual e cria um espaço seguro para que as pessoas compartilhem suas experiências, ajudando a desmistificar o tema. Minha participação no projeto envolve diversas atividades, como coletar dados por meio de questionários e realizar entrevistas com as alunas para entender melhor suas necessidades. Além disso, ajudo na organização de informações sobre saúde menstrual na escola. E essa experiência tem sido extremamente enriquecedora; tenho aprendido não apenas sobre as questões relacionadas à menstruação, mas também sobre empatia, solidariedade e a importância da luta por direitos básicos. Participar da pesquisa me permite contribuir ativamente para a melhoria da qualidade de vida das mulheres atendidas, promovendo dignidade e respeito em relação à menstruação. **Conclusão:** O projeto tem sido uma experiência muito importante para a minha formação como pessoa e como estudante. Antes, eu quase não falava em público, tinha vergonha de perguntar ou de conversar com outras pessoas. Agora, me sinto mais segura, mais confiante e com mais vontade de estudar. Entendi que a universidade pode ser um lugar para mim também, e que assuntos como menstruação precisam ser discutidos em todos os lugares. O projeto me deu voz, me ensinou a escutar e a participar da construção de algo maior, que pode transformar vidas.

BIBLIOGRAFIA: FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). Pobreza Menstrual no Brasil: desigualdades e violações de direitos. Brasília, DF: UNICEF, 2021. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/media/18056/file/UNICEF-pobreza-menstrual-no-brasil.pdf. Acesso em: 29 abr. 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3110**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS DE DEGRADAÇÃO FORÇADA PARA AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DA LASALOCIDA SÓDICA**

AUTOR(ES) : **YASMIN PINTO TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO ARMANI AGUIAR**

RESUMO:

Introdução: A eficácia e eficiência dos medicamentos está intimamente relacionada ao estudo de estabilidade por vários motivos, destacando-se o risco da geração de compostos tóxicos, redução do teor ou da potência, alterações das propriedades físico-químicas dos excipientes presentes na formulação e polimorfismo, todos gerados a partir da degradação do composto. (Brasil, 2019). O objetivo deste trabalho foi realizar estudos de degradação forçada com o padrão analítico e a formulação comercial da lasalocida sódica empregando método analítico previamente desenvolvido por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). **Metodologia:** O estudo foi conduzido inicialmente com o padrão analítico do fármaco. Para as condições hidrólise ácida, hidrólise básica, oxidação e exposição à cobre, as soluções foram preparadas utilizando a fase móvel (90% de metanol, 10% de água ultrapura e 0,1% de ácido fórmico) acrescida do agente indutor - ácido clorídrico, hidróxido de sódio, peróxido de hidrogênio e sulfato de cobre - em seguida foram colocadas em banho maria por 3 horas para as condições de hidrólise e oxidação e 24 horas para a condição de exposição ao íon metálico. Posteriormente, foi realizada a diluição e filtração da solução. Para as condições de termólise e fotólise (UV/Visível), o padrão foi expostos às fontes de degradação - estufa a 60 °C e câmara de fotoestabilidade com luz ultravioleta de lâmpada de vapor de mercúrio 18 W, respectivamente - por um período de 24h para degradação térmica e 3h para degradação fotoquímica. Em seguida, as mesmas condições de degradação forçada foram aplicadas ao Premix, formulação comercial que contém a lasalocida sódica utilizada como promotor de crescimento de ruminantes. **Resultados e discussão:** Para avaliação da degradação, comparou-se a área dos picos presentes nos cromatogramas de cada ensaio com a de seus respectivos controles positivos a fim de se observar redução do teor do composto. Os resultados obtidos não demonstraram variação significativa na área dos picos. **Conclusão:** Deste modo, conclui-se que o padrão analítico e a formulação comercial da lasalocida sódica é inerte para as condições de estresse empregadas neste estudo de degradação forçada.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia de estudos de estabilidade: guia nº 28/2019 – versão 1. Brasília: ANVISA, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/copy_of_publicacoes/copy_of_gel/estudos-de-estabilidade. Acesso em: 1 maio 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3116**

TITULO:

Análise de qualidade dos óleos de peixes de menor valor agregado do Mercado Municipal de Macaé/RJ para a produção de um suplemento alimentar alternativo.

AUTOR(ES) : **DELISE FAN,AMANDA APARECIDA AGUIAR BALDUCE,ARÍDIO MATTOS JUNIOR,KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

RESUMO:

A nutrição desempenha um papel fundamental ao longo da vida humana, sendo especialmente crítica nos primeiros mil dias de vida, período considerado essencial para o desenvolvimento infantil. Dentre os diversos nutrientes indispensáveis ao organismo, os ácidos graxos da série ômega-3 — em especial o ácido docosa-hexaenoico (DHA) e o ácido eicosapentaenoico (EPA) — destacam-se por sua importância na formação neurológica e cognitiva, no fortalecimento do sistema imunológico e na manutenção da saúde cardiovascular.[1] Esses ácidos graxos são considerados essenciais (AGEs), pois não são produzidos pelo organismo e, portanto, devem ser obtidos por meio da alimentação, sendo os peixes marinhos e algumas oleaginosas, como a linhaça, suas principais fontes naturais. Embora o consumo de peixes seja altamente recomendado devido à sua riqueza em nutrientes essenciais, a inclusão regular desse alimento na dieta da população brasileira enfrenta obstáculos como o alto custo de espécies ricas em ômega-3 e, ainda, a ocorrência de fraudes alimentares envolvendo substituições indevidas de espécies, que comprometem a qualidade e autenticidade dos produtos oferecidos.[2] Deste modo, o presente estudo propõe a análise da qualidade dos óleos extraídos de peixes de menor valor agregado comercializados no Mercado Municipal de Macaé/RJ, com o objetivo de avaliar sua estabilidade tecnológica e viabilidade econômica para a formulação de um suplemento alimentar de ômega-3 mais acessível. A iniciativa visa valorizar espécies menos aproveitadas comercialmente e promover o uso dos pesqueiros locais. Dentre as nove espécies mais vendidas que foram avaliadas no local, as duas espécies que apresentaram melhor custo benefício, isto é, possuíam maior teor de AGEs com o menor valor econômico foram o Dourado (*Coryphaena hippurus*) e Pargo vermelho (*Pagrus major*). Para garantir a qualidade dos óleos analisados, serão realizados métodos de caracterização físico-química, executadas em triplicata e com um branco como parâmetro, incluindo testes como índice de acidez (para avaliar a degradação do óleo/rancificação), índice de saponificação, índice de peróxidos (indicador da oxidação primária), índice de iodo (relacionado ao grau de insaturação dos ácidos graxos) e a determinação do perfil lipídico por cromatografia gasosa.[3] Espera-se que os resultados obtidos contribuam significativamente para o entendimento da qualidade dos óleos oriundos dessas espécies, possibilitando futuramente o desenvolvimento de suplementos nutricionais ricos em AGEs, que possam ser utilizados como ferramentas coadjuvantes em tratamentos clínicos e na melhoria da alimentação da população brasileira, especialmente em grupos com maior vulnerabilidade social e nutricional.

BIBLIOGRAFIA: 1. BAZAN, N.G.; MOLINA, M.F.; GORDON, W.C. Docosahexaenoic acid Signal lipidomics in nutrition: Significance in aging, neuroinflammation, macular degeneration, Alzheimer's, and other neurodegenerative diseases. Annu. Rev.Nutr. 2011, 31, 321–351 2. DUDUS, M.M; LATINI, J.T.P.; SOUTO, M.M.; VILELA, I.G.O.; CALIXTO, F.A.A.; LENZI−ALMEIDA, K.C. The Consumption of Salmon Trout as a Risk Factor for Hepatic Steatosis in Murines. J Nutri Bio, 6(1): 405−411 (2020). 3. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos Físicos−Químicos para Análise de Alimentos. 4ª ed. Brasília: Instituto Adolfo Lutz, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3127**

TITULO:

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA ENFERMAGEM: SIGNIFICADOS DESVELADOS POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE SOUZA SOARES,BEATRIZ SILVA DOS SANTOS GUIMARÃES,JENNYFER DA SILVA PINHEIRO,MARIANA SOUZA PEPE,DÉBORA CRIS DE OLIVEIRA PEREIRA DE SOUZA,CECILLIA OLIVEIRA MUNIZ**

ORIENTADOR(ES): **ITALO RODOLFO SILVA**

RESUMO:

Inovação e Tecnologia na Enfermagem: significados desvelados por estudantes de graduação

Objetivo: compreender os significados que o estudante de graduação em enfermagem atribui às dimensões Inovação e Tecnologia em Enfermagem, a partir de seu processo formativo. Metodologia: pesquisa qualitativa, cujo referencial metodológico foi a *Grounded Theory* (GT) e o referencial teórico a Teoria da Complexidade. A coleta de dados ocorreu mediante entrevistas semiestruturadas, realizadas com 28 estudantes do curso de graduação em Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ Macaé, entre maio e novembro de 2024. A análise dos dados seguiu o processo de codificação comparativa da GT. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, com parecer de nº 6.708.790. Os autores, além do professor orientador, são estudantes de Iniciação Científica voluntários, cuja participação na pesquisa contempla coleta, análise, discussão e divulgação dos dados. Resultados: do processo analítico, três categorias foram desenvolvidas com as suas respectivas subcategorias, a saber: Categoria 1: Limitações estruturais e culturais na formação em inovação, pesquisa e tecnologia, cujas subcategorias foram: Formação superficial e tardia para as conexões entre pesquisa inovação e tecnologia; Ordens e desordens contextuais e os desafios para o incentivo institucional à inovação e tecnologia; Restrição de recursos e valorização da ciência a partir de seus desdobramentos tecnológicos. Categoria 2: Estratégias formativas e individuais para superação das lacunas, desenvolvida a partir das seguintes subcategorias: Busca ativa por conhecimento e protagonismo estudantil; Propostas de curricularização da inovação; Ampliação da visão crítica e educativa sobre a enfermagem no contexto da inovação e tecnologia. Categoria 3: Potencial transformador e valorização da enfermagem como ciência, a partir das subcategorias: Empoderamento científico e tecnológico da enfermagem; Protagonismo na produção de saberes interdisciplinares; Visibilidade e reconhecimento social da profissão. Considerações finais: os estudantes significaram como condição para a valorização da enfermagem o seu envolvimento com a inovação e tecnologia. Entretanto, reconhecem também importantes lacunas na formação relacionada à inovação, pesquisa e tecnologia, evidenciando limitações estruturais e culturais no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Inovação; Tecnologia.

Referência Bibliográfica:

- Morin E. O método 5: a humanidade da humanidade. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Sulina; 2012.
- Lacerda MR, Santos JLG. Teoria Fundamentada nos Dados: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre: Moriá, 2019

Autores: Gabriel de Souza Soares; Beatriz Silva dos Santos Guimarães; Jennyfer da Silva Pinheiro; Mariana Souza Pepe; Débora Cris De Oliveira Pereira De Souza; Cecília Oliveira Muniz.

Orientador: Ítalo Rodolfo Silva

BIBLIOGRAFIA: Referência Bibliográfica: Morin E. O método 5: a humanidade da humanidade. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Sulina; 2012. Lacerda MR, Santos JLG. Teoria Fundamentada nos Dados: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre: Moriá, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3129**

TITULO:

SIGNIFICADOS QUE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM ATRIBUEM À PROFISSÃO QUE ESCOLHERAM: CONEXÕES ENTRE O OLHAR DE SI E A PERSPECTIVA DE CONJUNTURA

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE SOUZA SOARES,JULIA RODRIGUES DOS SANTOS CESARIO,BEATRIZ SILVA DOS SANTOS GUIMARÃES,JENNYFER DA SILVA PINHEIRO,GABRYELLA SANT ANNA DE PAULA,DÉBORA CRIS DE OLIVEIRA PEREIRA DE SOUZA,CECILLIA OLIVEIRA MUNIZ**

ORIENTADOR(ES): **ITALO RODOLFO SILVA**

RESUMO:

Objetivo: compreender os significados que o estudante de graduação em enfermagem atribui à Enfermagem a partir de suas experiências pessoais e sob uma análise de conjuntura. Metodologia: pesquisa qualitativa, cujo referencial metodológico foi a *Grounded Theory* (GT) e o referencial teórico a Teoria da Complexidade. A coleta de dados ocorreu mediante entrevistas semiestruturadas, realizadas com 28 estudantes do curso de graduação em Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ Macaé, entre maio e novembro de 2024. A análise dos dados seguiu o processo de codificação comparativa da GT. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, com parecer de nº 6.708.790. Os autores, além do professor orientador, são estudantes de Iniciação Científica voluntários, cuja participação na pesquisa contempla coleta, análise, discussão e divulgação dos dados. Resultados: do processo analítico, três categorias foram desenvolvidas, a saber: Categoria 1: Condições que influenciam a construção do significado da Enfermagem, cujas subcategorias foram: histórias de vida e motivações pessoais, realidade em que as trajetórias pessoais e familiares dos estudantes influenciam diretamente a escolha pela Enfermagem; representações sobre Enfermagem, ocasião em que os estudante compreendem que a profissão, equivocadamente, ainda é socialmente associada à compaixão, à obediência e à subordinação, o que se reflete em salários, reconhecimento e prestígio que afetam a autoestima profissional dos estudantes. Categoria 2: Ações e Interações que constroem a identidade profissional, cujas subcategorias abordam o envolvimento com o cuidado profissional; conflito entre vocação e reconhecimento social; reflexão crítica sobre o papel da Enfermagem; participação em espaços coletivos de resistência; apropriação do conhecimento técnico e político. Categoria 3: Consequências do processo de construção de significados sobre a Enfermagem, cujas subcategorias destacam a formação de uma identidade profissional crítica e ética; a complexificação da imagem da Enfermagem; frustração e desejo de superação da invisibilidade; emergência de sujeitos transformadores e protagonistas, quando os estudantes se reconhecem como agentes de transformação social, com papel fundamental na consolidação do SUS e na defesa da Enfermagem como ciência e arte do cuidado. Considerações finais: A pesquisa evidenciou que os estudantes constroem significados sobre a Enfermagem a partir de vivências pessoais e da análise crítica da realidade. Influenciados por trajetórias de vida, representações sociais e experiências formativas, desenvolvem uma identidade profissional ética e crítica. Reconhecem-se como agentes de transformação social, comprometidos com a valorização da Enfermagem e com a defesa do SUS como espaço de cuidado, equidade e cidadania.

BIBLIOGRAFIA: 1− Morin E. O método 5: a humanidade da humanidade. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Sulina; 2012. 2− Lacerda MR, Santos JLG. Teoria Fundamentada nos Dados: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre: Moriá, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3141**

TITULO: **DESCOBERTA DE ORGANOBORANOS COMO POTENTES INIBIDORES REVERSÍVEIS SELETIVOS DA BUTIRILCOLINESTERASE.**

AUTOR(ES) : **ESTHER RESENDE BUSSINGER,NOEMI DE JESUS HILLER,ROBSON XAVIER FARIA,DANIELA DE LUNA MARTINS,JULIANA MONTANI RAIMUNDO,NELILMA CORREIA ROMEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

RESUMO:

As colinesterases (ChEs) catalisam a hidrólise da acetilcolina e regulam a neurotransmissão colinérgica, estando envolvidas na patogênese de doenças neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer (DA) [1]. A acetilcolinesterase (AChE) é a principal ChE no cérebro saudável, contudo, na DA avançada se encontra reduzida em até 90%, enquanto a butirilcolinesterase (BChE) pode aumentar em mais de 120%, além de ser encontrada em placas neuríticas [2]. Ácidos borônicos são descritos como inibidores covalentes reversíveis de hidrolases, por reagirem com a serina localizada no sítio catalítico dessas enzimas [3]. Sendo assim, esses derivados poderiam ser inibidores de ChEs (iChEs), já que essas enzimas também possuem uma serina essencial a sua atividade, e assim serem potencialmente úteis no tratamento da DA. Neste sentido, foram avaliados 30 derivados, boranos e não-boranos como iChEs. A atividade das ChEs foi avaliada pelo método espectrofotométrico de *Ellman* (412 nm) em meio contendo: tampão fosfato (50mM, pH7 ou 8), ácido 5',5'-ditiobis-2-nitrobenzoato 60µM, enzima (0,25U/mL) - AChE e BChE de *Homo sapiens* (hsAChE e hsBChE) e AChE de *Electrophorus electricus* (eeAChE), derivados (até 300µM), acetiltiocolina/butiriltiocolina. Os derivados que inibiram a atividade das ChEs em mais de 80% na etapa de triagem tiveram sua concentração inibitória média determinada e expressas como (média±erro padrão da média em µM). A reversibilidade da inibição foi avaliada através do método de diluição de 100X, sendo medida as atividades pré e pós diluição. O mecanismo de inibição foi determinado pelo método de Lineweaver-Burk. A 100µM, apresentaram inibição superior a 80% sobre a eeAChE os derivados NO-09 e 108 (pH7 e 8) e NO-56 (pH8). Sobre hsAChE, NO-108 (pH7 e 8) e NO-09 e 56 (pH8). Sobre hsBChE, os derivados NO-01, 03, 09, 13, 61, 79, 82, 86 e 91 (pH7) e NO-03, 09, 13, 56, 82, 91, 108, 137 e 144 (pH8). Os inibidores mais potentes sobre a eeAChE foram NO-09 (76,9±2,9), NO-108 (48,8±1,6), no pH7, e NO-09 (45±3,9), NO-56 (41,3±1,8) e NO-108 (49,8±9,2), no pH8. Sobre a hsAChE foram também NO-108 (46,9±1,1), no pH7 e NO-09 (46,4±1,1), NO-56 (38,7±1,1) e 108 (50,1±1,1) no pH8. Sobre BChE NO-82 (0,1±0,04), NO-13 (0,3±0,1), NO-91 (4,4±2,1), NO-03 (19,1±1,6), NO-01 (24,8±1), NO-79 (32,3±4,91), NO-86 (46,7±13,8), NO-09 (58,7±1,6), NO-108 (59±6,5) no pH7 e os derivados NO-82 (0,4±0,02), NO-13 (0,7±0,1), NO-91 (6,6±1,9), NO-03 (34,2±13,1), NO-56 (36,5±2,3), NO-108 (42,2±0,5), NO-09 (45,3±3,7), NO-137 (83,5±10,1), NO-144 (85,5±16,1) no pH8. A inibição dos derivados NO-13, 82 e 91 frente à BChE em pH7 demonstrou-se reversível e o mecanismo de inibição foi competitivo para NO-13 e 91 e misto para 82. Portanto, a presença do átomo de boro impacta fortemente a seletividade e a potência dos derivados sobre a BChE, como evidenciado nos derivados NO-13 e 82 que apresentaram potência abaixo de 1µM.

BIBLIOGRAFIA: [1] POHANKA, Miroslav. Cholinesterases, a target of pharmacology and toxicology. Biomedical Papers, [S.l.], v. 155, n. 3, p. 219–223, 1 set. 2011. [2] HA, Zhe Ying; MATHEW, Shintu; YEONG, Keng Yoon. Butyrylcholinesterase: A Multifaceted Pharmacological Target and Tool. Current Protein & Peptide Science, v. 21, n. 1, p. 99–109, 2020. [3] SANTOS, Eduardo Mendes dos et al. Arylboronic acids as safe and specific human butyrylcholinesterase inhibitors. Journal of Molecular Structure, [s. l.], v. 1290, p. 135932, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3143**

TITULO:

DISPOSITIVOS ROBÓTICOS PARA UNIDADES NEONATAIS

AUTOR(ES) : **ISABELA GOMES SANTOS,CAMILLA PEREIRA CARVALHO PANZARIELLO,VLADIA PENNA ROSA DE ARAUJO SILVA,NICOLLE DE SOUZA ULRICHSEN GUIMARÃES,ISABELA DA COSTA MONNERAT,FLAVIA DO VALLE ANDRADE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ANSELMO PESTANA RIBEIRO COSTA,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO:

Resumo: O desenvolvimento tecnológico aliado a inteligência computacional tem melhorado a qualidade de vida dos recém-nascidos. A robótica na neonatologia é uma realidade e pode ser aplicada de diferentes formas: telemedicina e suporte remoto, controle ambiental em incubadoras, simulação e treinamento, cirurgia robótica, dentre outras. Nesse contexto as unidades neonatais são sistemas complexos que necessitam de profissionais de saúde especializado e de infraestrutura que atenda aos recém-nascidos com segurança e qualidade. A robótica oferece um potencial para aprimorar a qualidade do cuidado neonatal nas unidades neonatais. O presente estudo tem como objetivos: Mapear a produção cientifica sobre robótica e neonatologia; construir protótipos voltados para monitoramento de sinais vitais e de ruídos no ambiente das unidades neonatais. Esse projeto faz parte do edital nº 490, de 17 de junho de 2024 para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Rio de Janeiro e é um trabalho integrado envolvendo dois grupos de pesquisa: Grupo de Pesquisa Enfermagem Saúde do Recém-Nascido e sua Família (Enfermagem neonatal)/CNPq e do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, o GPICM (Engenharia, farmácia, biologia, nutrição, química, enfermagem e medicina) na linha de robótica e saúde. Métodos: Trata-se de um estudo de pesquisa aplicada, interdisciplinar para a utilização da robótica livre com a aplicação de metodologias ativas na construção dos protótipos para monitoramento de sinais vitais e de ruídos no ambiente das unidades. Para a construção dos protótipos será utilizado os conceitos da metodologia Design Science Research (DSR), que visa criar e avaliar artefatos para solucionar problemas do mundo real, focando na construção de conhecimento útil e relevante. Resultados esperados: Espera-se fortalecer a base de conhecimentos existentes, podendo colaborar para o aprimoramento de tecnologias inovadoras e de baixo custo, bem como incrementar nos alunos a motivação, a curiosidade e a aprendizagem de conteúdos que poderão ser aplicados na pratica clinica e na formação dos profissionais da área da enfermagem e da engenharia. Conclusão: A aplicação de dispositivos robóticos na enfermagem, mais especificamente na neonatologia, é um campo em desenvolvimento que tem sido muito estudado para aprimorar os cuidados aos recém-nascidos.

BIBLIOGRAFIA: Tryphena T. Lewis, Hyunji Kim, Ashley Darcy−Mahoney, Mia Waldron, Won Hyong Lee, Chung Hyuk Park, Robotic Uses in Pediatric Care: A Comprehensive Review, Journal of Pediatric Nursing, Volume 58, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3159**

TITULO:

COLONIZAÇÃO POR STAPHYLOCOCCUS SPP. EM MÃES E BEBÊS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DO MÉTODO CANGURU NA DESCOLONIZAÇÃO DO RECÉM NASCIDO

AUTOR(ES) : **YASMIN MARINELLE FERRO,IZABELLA OLIVEIRA PESSANHA,MARIA EDUARDA FERNANDES ROCHA,GIZELE DUARTE GARCIA,NATHáLIA SALGUEIRO DA ROCHA,MARIANA ALFRADIQUE DE ALMEIDA,KYSSILA BARBOSA DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

RESUMO:

O método canguru (MC) consiste basicamente em manter o bebê em contato prolongado pele-a-pele com a mãe por longo período. Foi verificado que a prática trazia inúmeros benefícios do ponto de vista clínico e afetivo. Nas UTINs, os neonatos estão susceptíveis a infecções, que são causadas principalmente por Staphylococcus spp., dado importante, considerando que os neonatos colonizados por apresentam um elevado desenvolvimento de infecções. Nesse contexto, as cepas resistentes à meticilina limitam as opções terapêuticas e aumentam as taxas de mortalidade. O objetivo da pesquisa é analisar amostras de Staphylococcus isoladas de bebês de uma UTIN e que sejam participantes do MC, e suas respectivas mães, avaliando possíveis alterações no perfil de colonização ao longo da realização do método. O estudo será conduzido na UTIN do Hospital Municipal Dr. Fernando Pereira da Silva, uma unidade com 10 leitos ativos. O estudo foi aprovado pelo CEP UFRJ Macaé, CAAE 25808819400005699. Serão incluídos no estudo os bebês admitidos na UTIN que realizem o MC por pelo menos 14 dias, independentemente da idade gestacional, peso e uso de antimicrobianos. O estudo prevê a inclusão de 10 bebês e suas respectivas mães até setembro/2025. Swabs nasais serão coletados semanalmente dos dois durante o período de internação. Os swabs serão cultivados em meio Manitol Salgado, e espécies sugestivas do gênero Staphylococcus serão identificadas por espectrometria de massas (MALDI-TOF). A susceptibilidade aos antimicrobianos será investigada pela técnica de difusão a partir do disco. Espera-se verificar quais as principais espécies e perfis de resistência à antimicrobianos em amostras isoladas em mãe e bebê, e detectar possíveis mudanças na colonização por Staphylococcus em ambos ao longo do período da execução do MC. Os resultados obtidos permitirão avaliar o impacto da microbiota materna na ocorrência de Staphylococcus multirresistentes nos pacientes e fornecerão dados para fortalecer a oferta e implementação do MC nas maternidades.Até o momento, foi possível analisar um caso da UTI neonatal do Hospital Público de Macaé que, após realizar um procedimento invasivo, retornou à unidade de terapia intensiva colonizada por MRSA. O método canguru, já anteriormente implementado, foi continuado e, 4 semanas depois as culturas não detectaram a presença da bactéria. Verificou-se ainda que a microbiota nasal da filha passou a ser idêntica à da mãe, indicando que provavelmente o método canguru tenha contribuído diretamente na melhora clínica da criança. A vivência no projeto proporcionou às alunas o contato direto com a pesquisa científica, elemento indispensável para a compreensão das bases que sustentam a prática profissional em enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: Zervou FN, Zacharioudakis IM, Ziakas PD, Mylonakis E. MRSA colonization and risk of infection in the neonatal and pediatric ICU: a meta−analysis. Pediatrics. abril de 2014;133(4):e 1015−1023. Lamy Filho F, de Sousa SHC, Freitas IJS, Lamy ZC, Simões VMF, da Silva AAM, et al. Effect of maternal skin−to−skin contact on decolonization of MethicillinOxacillin−Resistant Staphylococcus in neonatal intensive care units: a randomized controlled trial. BMC Pregnancy Childbirth. 19 de março de 2015;15:63. Whitelaw A, Sleath K. MYTH OF THE MARSUPIAL MOTHER: HOME CARE OF VERY LOW BIRTH WEIGHT BABIES IN BOGOTA, COLOMBIA. The Lancet. 25 de maio de 1985;325(8439):1206–8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3171**

TITULO:

ESTUDOS IN SILICO DE DERIVADOS DE A-ARIL-A-TETRALONAS E ANÁLOGOS FLUORADOS COMO INIBIDORES DA ENZIMA ALFA-GLICOSIDASE

AUTOR(ES) : **BRUNA GABRIELLE FERREIRA DOS SANTOS,PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA,LUANA GONçALVES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO:

Atualmente o câncer colorretal está entre o grupo das neoplasias malignas mais incidentes, podendo estar relacionada a fatores genéticos e hábitos dietéticos. Estudos com a acarbose, um inibidor da enzima alfa-glicosidase (α-Gli), utilizado como antidiábetico, sugerem que a inibição desta enzima pode ter efeitos protetores contra o câncer colorretal. Estudos mostram que os flavonóides são potenciais inibidores desta enzima. O objetivo deste trabalho foi estudar, *in silico*, os descritores físico-químicos das estruturas químicas de derivados de alfa-aril-alfa-tetralonas e seus análogos fluorinados, como possíveis inibidores da α-Gli, como novos candidatos a fármacos para tratamento do câncer colorretal. Foram estudadas 39 estruturas químicas, usando programas computacionais, para a predição dos descritores físico-químicos e toxicológicos, usando os servidores Swiss ADME (http://www.swissadme.ch), pKCSM pharmacokinetics (https://biosig.lab.uq.edu.au/pkcsm/) e Protox II (https://tox.charite.de/protox3/#) e *docking* molecular usando Autodock 4.2 (https://autodock.scripps.edu/). Os resultados da predição para absorção intestinal sugerem que todas as estruturas possuem boa biodisponibilidade. Seis destas são inibidoras da P-gp II. Em relação ao metabolismo, nenhuma molécula apresentou inibição da CYP2D6, enquanto para CYP3A4, 8 compostos apresentaram. Resultados sugerem que 10 destes compostos pode ser substratos do receptor OCT2. Quanto à toxicidade, 18 estruturas apresentaram resultados positivos no teste de Ames. Nenhuma inibiu o receptor hERG I e cinco inibiram o receptor hERG II. Adicionalmente, nenhuma estrutura apresentou score para hepatotoxicidade e citotoxicidade, enquanto que 3 são ativas para mutagenicidade, 27 para carcinogenicidade e 19 para imunotoxicidade. Para o estudo de *docking* molecular, foi utilizada a estrutura 3D da α-Gli humana. De acordo com os resultados das 39 estruturas químicas estudadas, foram selecionadas 6 que apresentaram melhores parâmetros, e para as estruturas dos compostos 8 e 9, os resultados dos valores teóricos da constante de inibição (Ki), 532.43 nM e 944,08 nM, foram os melhores. Estes compostos apresentam similaridade estrutural com a acarbose (Ki = 746,49 nM). Outras 4 estruturas foram selecionadas com base na similaridade estrutural com os compostos 8 e 9. Também foi realizado o *docking* na α-Gli de levedura (usada como modelo experimental para estudos de inibidores), para comparar com os valores de Ki obtidos na enzima humana. Os resultados na enzima de levedura apresentaram valores maiores, em relação aos obtidos com a enzima humana, sendo Ki 2,87 mM e 2,49 mM para os compostos 8 e 9, respectivamente. Os compostos serão testados em ensaios in vitro com α-Gli, para verificar se apresentarão o mesmo perfil de inibição. Os resultados sugerem que a estrutura 8 possui o melhor equilíbrio entre potência inibitória e perfil de segurança, sendo mais promissora e principal candidata para ensaios *in vitro.*

BIBLIOGRAFIA: MEZIANT, Leila; BACHIR−BEY, Mostapha; BENSOUICI, Chawki; SACI, Fairouz; BOUTICHE, Malika; LOUAILECHE, Hayette. Assessment of inhibitory properties of flavonoid−rich fig (Ficus carica L.) peel extracts against tyrosinase, α−glucosidase, urease and cholinesterases enzymes, and relationship with antioxidant activity. European Journal Of Integrative Medicine, v. 43, p. 101272, abr. 2021. TSENG, Yao−Hsien; TSAN, Yu−Tse; CHAN, Wei−Cheng; SHEU, Wayne Huey−Herng; CHEN, Pau−Chung. Use of an α−Glucosidase Inhibitor and the Risk of Colorectal Cancer in Patients With Diabetes: a nationwide, population−based cohort study. Diabetes Care, v. 38, n. 11, p. 2068−2074, 25 ago. 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3222**

TITULO:

Formulação e avaliação de comprimidos superdispersíveis de sulfadiazina para o tratamento da toxoplasmose congênita

AUTOR(ES) : **CHARLOTTE ALEXSANDER DA SILVA VIEIRA,BRUNO DUTRA SIQUEIRA,ARÍDIO MATTOS JUNIOR,CASSIA DETONI,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GONÇALVES PUPE**

RESUMO:

A toxoplasmose é uma zoonose de etiologia parasitária, cuja infecção humana pode ocorrer por diversas vias, uma vez que o protozoário *Toxoplasma gondii*, embora tenha o felino como hospedeiro definitivo, está amplamente disseminado no ambiente e pode causar diversas manifestações clínicas no hospedeiro intermediário. A forma congênita da doença, foco deste estudo, ocorre quando a gestante é infectada ou reinfectada durante a gestação, permitindo a transposição do parasito pela barreira hematoplacentária, com risco de aborto espontâneo ou alterações no desenvolvimento fetal. O tratamento precoce da toxoplasmose congênita é essencial para evitar complicações. Atualmente, utiliza-se sulfadiazina na dose de 100 mg/kg duas vezes ao dia durante o primeiro ano de vida, associada à pirimetamina 1 mg/kg uma vez ao dia nos primeiros seis meses, reduzida para três vezes por semana a partir do sétimo mês. No entanto, o único comprimido de sulfadiazina disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) possui 500 mg, exigindo fracionamento manual da dose. Essa prática compromete a precisão, a segurança e a adesão ao tratamento, especialmente em neonatos. Diante disso, foram desenvolvidos comprimidos superdispersíveis de sulfadiazina 50 mg, com o objetivo de facilitar a administração e promover maior adesão terapêutica no público pediátrico. Os comprimidos foram produzidos por moldagem, utilizando etanol 70% INPI, lactose, PVP K30 e o fármaco na concentração de 50 mg por unidade. As unidades foram moldadas em tableteiro de aço inoxidável com cavidade de 8 x 3 mm. Após a produção, os comprimidos foram submetidos a testes de controle de qualidade segundo a Farmacopeia Brasileira, incluindo peso médio, dureza e friabilidade. Parâmetros adicionais foram avaliados com base na Farmacopeia Britânica: tempo de dispersão, resistência à tração e uniformidade de conteúdo. O primeiro lote produzido apresentou peso médio de 172,10 ± 4,77 mg, com todas as unidades dentro da variação permitida de ± 7,5%. A friabilidade foi de 1,75%, a dureza foi de 61,19 ± 4,60 N, e a resistência à tração foi de 162,40 ± 12,22 N/cm². O tempo de dispersão foi de 33,45 ± 2,05 segundos. O valor de aceitação para uniformidade de conteúdo foi de 9,12, dentro dos critérios estabelecidos. Estão previstos três lotes para validação do processo e definição de um Procedimento Operacional Padrão (POP). Os dados obtidos até o momento reforçam o potencial da formulação como alternativa viável e segura para o tratamento da toxoplasmose congênita. A proposta representa um avanço significativo na adaptação de medicamentos a populações negligenciadas.

BIBLIOGRAFIA: BRITISH PHARMACOPOEIA. British Pharmacopoeia. 2025 ed. Vol. 1. London: The Stationery Office, 2024. Disodium hydrogen phosphate; p. 833-834. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Brasileira. 7. ed. Brasília, DF: Anvisa, 2024. AL−ADWANI, A.; ABDULHUSSEIN, M.; ALSALEH, R.; ALSHAYJI, M.; ALSHAYJI, A. Occurrence of gastrointestinal parasites in stray dogs and cats in Kuwait. Veterinary Parasitology, Regional Studies and Reports, v. 27, p. 100637, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3226**

TITULO: **VIGILÂNCIA DA COLONIZAÇÃO POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM UMA UTI NEONATAL DO INTERIOR DO RIO DE JANEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO POR DISCENTES DE ENFERMAGEM UFRJ MACAÉ.**

AUTOR(ES) : **IZABELLA OLIVEIRA PESSANHA,YASMIN MARINELLE FERRO,MARIA EDUARDA FERNANDES ROCHA,GIZELE DUARTE GARCIA,NATHáLIA SALGUEIRO DA ROCHA,MARIANA ALFRADIQUE DE ALMEIDA,KYSSILA BARBOSA DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

RESUMO:

Introdução: Infecções relacionadas à assistência à saúde em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) são um grave problema de saúde pública, especialmente quando causadas por cepas multirresistentes . Neste contexto, as bactérias do grupo *ESKAPE* assumem maior relevância devido à capacidade de virulência e disseminação. **Objetivo:** Relatar experiência de discentes do curso de Enfermagem na participação em um projeto de pesquisa da UFRJ realizado em parceria com uma UTIN e a CCIH de um hospital do interior do RJ, no qual foi realizada vigilância semanal para patógenos multirresistentes, enfatizando a importância desta vivência para a formação das graduandas. **Metodologia:**As alunas frequentaram a UTIN semanalmente, participando ativamente das atividades de coleta de swab nasal (para pesquisa de *S. aureus* resistente à meticilina) e swab retal (para pesquisa de *Enterococcus* resistente à vancomicina e de Gram negativos multirresistentes), observando-se sempre as normas de biossegurança, a necessidade de precauções de contato e os cuidados necessários com cada neonato. Paralelamente, as discentes acompanharam a emissão dos resultados das análises microbiológicas para a Unidade, vivenciando também as medidas adotadas mediante resultados positivos. **Resultados:** Foi visto a importância da vigilância semanal para o adequado controle dos patógenos e contenção de surtos e como esta prática impacta na rotina e dinâmica da UTIN. Além disso, as alunas puderam aprofundar o aprendizado na área da microbiologia e epidemiologia e acompanharam a rotina da equipe de enfermagem que atua dentro de uma UTIN. **Conclusão:** A participação no presente projeto foi importante para aproximar o graduando das práticas de controle de infecção em UTIN, contribuindo para a formação de um profissional mais crítico e consciente a respeito da necessidade do cumprimento de medidas de controle de patógenos multirresistentes. Além disso, as alunas foram inseridas na pesquisa científica, que é crucial para entender a evidência científica na prática de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: Johnson J, Akinboyo IC, Schaffzin JK. Infection Prevention in the Neonatal Intensive Care Unit. Clin Perinatol. 2021;48(2):413-429. doi:10.1016/j.clp.2021.03.011 Pendleton JN, Gorman SP, Gilmore BF. Clinical relevance of the ESKAPE pathogens. Expert Rev Anti Infect Ther. 2013 Mar;11(3):297-308. doi: 10.1586/eri.13.12. PMID: 23458769. Martins, A. F. et al. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. [S.l:.n.]. Disponível em: https://pncq.org.br/wp-content/uploads/2021/03/manual-prevencao-de-multirresistentes7.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3238**

TITULO: **DOSE DE CINEMA: CONSTRUINDO O DIÁLOGO CIÊNCIA-SOCIEDADE A PARTIR DAS TELONAS**

AUTOR(ES) : **GABRIEL GALLO RIBAS BLANCO,LUIZA BUENO DE SOUZA,MARINA CARDOSO NEMITZ**

ORIENTADOR(ES): **RAIANE ROSALES DINIZ**

RESUMO:

O projeto *Dose de Cinema* é uma ação de extensão vinculada ao projeto *ComunicaFarMacaé*, do Instituto de Ciências Farmacêuticas (ICF) do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. O *ComunicaFarMacaé* tem como propósito fortalecer a comunicação institucional do ICF por meio do Instagram @farmaciaufrjmacae, promovendo conteúdos relevantes e atualizados sobre Ciências Farmacêuticas. Nesse contexto, o *Dose de Cinema*, iniciado em abril de 2025, foi idealizado com o objetivo de ampliar as postagens dinâmicas e interativas, aproximando estudantes, profissionais da saúde e a sociedade do universo científico de forma lúdica e acessível. A ação consiste na indicação semanal de filmes e séries que abordem temas relacionados às Ciências Farmacêuticas, promovendo a aplicação e discussão de conceitos acadêmicos e científicos. Até o momento, foram selecionados 25 títulos, organizados em um calendário de postagens. As publicações ocorrem às sextas-feiras, em formato carrossel no *feed* do Instagram (4 a 5 banners) e stories interativos. Cada postagem apresenta: (i) capa visual; (ii) introdução ao título; (iii) "bula" informativa com descrição do conteúdo; e (iv) contextualização científica, com referências, quando aplicável. Nos stories, são usadas ferramentas como enquetes e caixas de perguntas para estimular a participação ativa dos seguidores. Até o momento da submissão deste resumo, três postagens foram realizadas: *A Vida Imortal de Henrietta Lacks* (bioética e cultura celular com células HeLa), *The Last of Us* (microbiologia e epidemiologia) e *Tempo de Despertar* (farmacologia e reposicionamento de fármacos). A ação tem sido avaliada por métricas de engajamento como alcance, visualizações, curtidas, compartilhamentos e número de seguidores. As publicações dos dias 18/04, 25/04 e 02/05 obtiveram, respectivamente, 1.841, 1.475 e 1.231 visualizações. Apesar da ligeira redução no número absoluto de visualizações, observou-se aumento progressivo na proporção de visualizações por não seguidores: 16,5%, 24,9% e 39,9%, respectivamente, indicando maior alcance fora da base atual e potencial de engajamento com novos públicos, evidenciando o potencial da ação em aproximar a sociedade do projeto. Entre as perspectivas, destacam-se: a publicações de edições especiais em datas comemorativas; a criação do quadro *Ciência em Conta-Gotas*, com curiosidades e novas indicações de jogos, livros, entre outros (lançamento previsto para 30/05); organização de rodas de conversa com professores e pesquisadores sobre os títulos indicados; e a proposta de uma disciplina eletiva com formato semelhante, integrando ensino, extensão e pesquisa. Assim, o Dose de Cinema tende a contribuir para a formação crítica dos estudantes ao estimular a reflexão científica em contextos cotidianos, enquanto promove o diálogo entre universidade e sociedade por meio de estratégias comunicacionais inovadoras e atrativas.

BIBLIOGRAFIA: Wang, Yuanzhuo ; Li, Jingyuan; Cui, Yuanhao. Science communication with science fiction movies. Inovation (Cambridge (Mass.)), v. 5, n. 2, 100589, 2024. doi: 10.1016/j.xinn.2024.100589.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3241**

TITULO: **ELABORAÇÃO DE RÓTULOS DE PRODUTOS LÁCTEOS E DOCES PARA UM PRODUTOR ARTESANAL DE MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **PRISCILA VITORIA VILELA DE PAIVA,VICTORIA CAROLINA RAFAEL FONSECA,KAMILLY VENTAPANE FERREIRA,RAFAELA DOS SANTOS VEIGA DIAS,ALEX MAGALHAES CORREA DE SOUZA,INGRID ANNES,BEATRIZ NASCIMENTO CORRÊA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO:

Introdução: No Brasil, existem regulamentações próprias para rotulagem de alimentos embalados na ausência do consumidor, de modo que as empresas e produtores artesanais possuem a obrigação de fornecer algumas informações nos rótulos de seus produtos, visando a garantia da qualidade e segurança do seu consumo. Em 2022 foram implementadas novas normas de rotulagem, que passaram a incluir a rotulagem nutricional frontal, uma declaração simplificada na parte da frente do rótulo de produtos que possuem alto conteúdo de nutrientes específicos. **Objetivo**: Elaborar os rótulos de produtos artesanais de um produtor de Macaé, RJ. **Metodologia**: O presente trabalho foi desenvolvido como parte da avaliação da unidade curricular Práticas em Ciência e Tecnologia de Alimentos, obrigatória do curso de Nutrição da UFRJ-Macaé. Foram consultadas as Resoluções RDC 727/2022 e RDC 429/2020, além da Instrução Normativa IN 75/2020, ambas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. O produtor forneceu as informações necessárias à elaboração dos rótulos, que foram criados utilizando as plataformas Gestor Mercado e Canva, para criação do rótulo nutricional e do design final, respectivamente. Os estudantes autores participaram de todas as etapas do trabalho. **Resultados:** Foram elaborados rótulos para nove Queijos Tipo Canastra, entre eles: um tradicional fresco, quatro sabores de meia-cura e quatro sabores curados; uma manteiga tradicional; e sete tipos de doces: abóbora com coco, mamão verde com coco, cocada cremosa, doce de leite, bananada em barra, goiabada em barra e goiabada pastosa. Todos os queijos e a manteiga receberam rotulagem nutricional frontal para gordura saturada e a maioria também para sódio. Todos os doces receberam a advertência frontal para açúcar adicionado, tendo a cocada cremosa recebido também para gordura saturada. Quanto às advertências sobre os principais alimentos que causam alergias alimentares, todos os produtos lácteos advertiram sobre a presença de leite. Com exceção do doce de leite, os demais doces não tem na composição alimentos que causam alergias. Todos os produtos informaram ausência de glúten. **Considerações finais:** O trabalho atendeu seu objetivo ao gerar rótulos em conformidade com as regulamentações vigentes, com o intuito de apoiar a comercialização segura e adequada dos produtos artesanais e promover maior segurança e transparência aos consumidores.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Instrução Normativa nº 75, de 17 de julho de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 jul. 2020. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada nº 429, de 8 de outubro de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 out. 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada nº 727, de 1º de julho de 2022. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 de julho de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3243**

TITULO:

TRIAGEM VIRTUAL DE COMPOSTOS COM POTÊNCIAL AÇÃO ANTIFÚNGICA NA QUITINA SINTASE 2 DE FUNGOS OPORTUNISTAS

AUTOR(ES) : **SYNARHA CARVALHO DA SILVA,CAROLINE REIS SANTIAGO PASCHOAL**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

As infecções fúngicas representam um desafio crescente para a saúde pública. Os antifúngicos disponíveis enfrentam limitações como a resistência fúngica crescente e efeitos adversos, como hepatotoxicidade e nefrotoxicidade, tornando urgente a busca por novas abordagens terapêuticas. Entre os fungos de relevância médica, destaca-se a Candida albicans, um dos principais responsáveis por doenças em humanos. A quitina sintase é uma enzima crucial na biossíntese da quitina, destacando-se a quitina sintase 2 (Chs2), uma das isoformas mais estudadas. A inibição dessa enzima pode comprometer a integridade da parede celular, tornando o fungo mais suscetível aos antifúngicos e ao sistema imunológico do hospedeiro, resultando na morte celular. O presente estudo tem como objetivo identificar, por meio de triagem virtual, antifúngicos com potencial para inibir a Chs2. Para esse fim, foi realizada uma busca por estruturas tridimensionais da Chs2 no banco de dados de proteínas (PDB), seguida da identificação de antifúngicos inibidores desta enzima. As interações da enzima com os inibidores conhecidos foram analisadas por meio de docking molecular. Com base no modo de ligação, foi construído um modelo farmacofórico utilizando o servidor online Pharmit, para a triagem inicial dos bancos de moléculas Pubchem Sigma, Sigma Aldrich e NuBBE. Os compostos selecionados foram submetidos a docking molecular e as análises revelaram interações significativas entre os inibidores conhecidos e resíduos-chave do sítio ativo, como polioxina D e nicomicina interagindo com E321, D465, polioxina D, nicomicina e epicatequina com T631 e R646, sugerindo um papel semelhante ao de quando o substrato natural se liga à enzima. O resíduo Y517, que interage com o UDP-GlcNAc por meio de interações π–π e interação de ligação de hidrogênio, também mostrou interações com todos os ligantes, incluindo a catequina, através da interaçao de ligação de hidrogênio. Foram identificados quatro pontos importantes no modelo farmacofórico: um ponto hidrofóbico, dois doadores de ligação de hidrogênio e um ponto aromático, com base nos inibidores conhecidos. Esse modelo farmacofórico possibilitou a seleção de 96 compostos que apresentaram características estruturais mínimas para a inibição da enzima. Esses compostos foram então submetidos ao servidor FAF-Drugs4, onde foram aplicadas classificações de druglikeness e protonação em pH sanguíneo. Dos compostos analisados, dois foram classificados aceitos, 32 intermediários, enquanto os demais foram rejeitados com base em suas propriedades físico-químicas e de toxicidade. Os compostos classificados como aceitos e intermediários serão submetidos a estudos de docking molecular para avaliar a afinidade e interação com a enzima Chs2. Espera-se que essa abordagem contribua significativamente para a descoberta de novos candidatos a fármacos com potencial ação antifúngica na quitina sintase 2 com melhor afinidade e menor resistência. Apoio Financeiro CNPq e FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: 1− Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Detecção e Identificação dos Fungos de Importância Médica. Módulo VII, [s.l: s.n.]. Disponível em: 38210.PDF (unip.br). Acesso em: 03/08/2024 2 − McKeny PT, Nessel TA, Zito PM. Antibióticos Antifúngicos. [Atualizado em 7 de março de 2023]. In: StatPearls Publishing [Internet]. Ilha do Tesouro (FL): Publicação StatPearls; 2024 janeiro−. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30844195/. Acesso em:03/08/2024 3− 2− REN, Z. et al. Structural basis for inhibition and regulation of a chitin synthase from Candida albicans. Nature Structural & Molecular Biology, v. 29, n. 7, p. 653–664, jul. 2022. Doi: https://doi.org/10.1038/s41594−022−00791−x

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3244**

TITULO:

ESTUDO DE RECEPÇÃO DO FILME EPIDEMIA (1995) NA FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

AUTOR(ES) : **JULIA DE SOUSA PECANHA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo analisar a produção e recepção do filme Epidemia por estudantes de graduação em ciências biológicas no contexto de uma disciplina voltada à metodologia científica. Este estudo, está fundamentado nos estudos de de Ellsworth (2001) e Hall (2003), por compreender a comunicação para além do modelo tradicional, marcado pela compreensão da comunicação unilinear, unidirecional em que os espectadores recebem passivamente os conteúdos emitidos pelos produtores. Segundo Rezende et al (2024) a compreensão sobre a experiência do expectador pode contribuir para entender como conteúdos curriculares e as vivências dos estudantes se articulam na produção de aprendizagens, propondo o conceito de reendereçamento de obras audiovisuais no contexto de sala de aula. Isso favorece a criação de um espaço de integração de perspectivas imagéticas e seus laços sociais com a realidade vivida por si mesmo e pelo outro. Os procedimentos metodológicos envolveram a realização de análise fílmica da obra audiovisual, na exibição do filme a estudantes seguida pela realização de rodas de discussão junto a estes. As rodas de discussão foram gravadas, transcritas e analisadas segundo a Análise do Conteúdo (BARDIN, 2008). Essa última etapa de análise encontra-se em desenvolvimento. Desse modo, buscou-se caracterizar os sentidos presentes na obra e comparar com os sentidos produzidos pelos estudantes explicitados na discussão em grupo.

O filme Epidemia foi lançado em 1995 e dirigido por Wolfgang Petersen. A obra retrata aspectos do início de uma epidemia e os impactos das relações políticas nos âmbitos científicos e sociais. As forças militares perdem a contenção de um vírus desenvolvido como arma biológica e uma epidemia se inicia em uma cidade norte-americana. Há um forte embate entre políticos e cientistas acerca das estratégias de contenção da epidemia. Os conflitos apresentados na trama se assemelham àqueles vividos durante a pandemia da COVID-19 no Brasil. Um traço marcante na recepção foi o contexto pandêmico vivenciado pelos estudantes. Isso parece ser um de endereçador não proposital. Os estudantes frequentemente recorrem às experiências vividas durante a pandemia do Covid-19 para produzir sentidos sobre o filme assistido. Para um grupo predominou a identificação dos espectadores com os cientistas, já para outro predominou a identificação com a população. Os estudantes também prestaram atenção a questões relacionadas à biossegurança nos laboratórios cenários do filme. O estudo pode nos levar a compreender as influências da pandemia da COVID-19 no imaginário e nas práticas de futuros docentes da área das ciências ambientais. Além disso, pode proporcionar referências metodológicas e representativas dentro do contexto sócio-histórico da pandemia da COVID-19. O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), Brasil. Processo nº E-26/204.609/2024.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 19ª Ed. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2008. ELLSWORTH, E. Modos de endereçamento: uma coisa de cinema. In: SILVA, T. T. (Org.). Nunca fomos humanos: metamorfoses da subjetividade contemporânea. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. Rezende Filho, L. A. C. de ., Santos, G. A. L. C. dos ., Bastos, W. G., & Pastor Junior, A. de A.. (2024). O Conceito de Reendereçamento na Pesquisa sobre Educação e Cinema. Educação & Realidade, 49, e133010. https://doi.org/10.1590/2175−6236133010vs01.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3247**

TITULO:

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DE EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA EM ESCOLA PÚBLICA SOBRE A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MACAÉ

AUTOR(ES) : **JULIA DE SOUSA PECANHA RAMOS,REBECA MOREIRA FRAGA LEMOS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA,AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR,PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

A perspectiva de educação ambiental deste trabalho considera que o ensino das Ciências Biológicas precisa estar em diálogo com as questões sociais, políticas e culturais. Quando influenciada pelo sistema capitalista, a Educação Ambiental é desenhada de forma sistêmica desfavorecendo as subjetividades e a liberdade de expressão por meio de diversas linguagens. Barchi (2006) propõe que existe um alinhamento entre a educação ambiental e a arte, especificamente a arte de rua, pois as esquinas do mundo produzem as suas pedagogias. Este trabalho relata o processo de produção artística de um documentário, Um Rio num Muro (Direção: Júlia Ramos, 2024). Esta obra foi produzida a fim de relatar uma experiência educativa e artística dialógica onde foi construído um mural sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Macaé em um colégio estadual localizado em um bairro periférico do município de Macaé (RJ). Esta ação fez parte do projeto "O Rio Macaé como sujeito no (per)curso para potencializar inovações na educação" que teve como um de seus objetivos a produção audiovisual. Os filmes, quando produzidos em diálogo com a escola, possibilitam a elaboração de material pedagógico, podendo funcionar como recurso educacional digital. A metodologia adotada para a produção do documentário abrange: i) Análises do cotidiano escolar: caracterizações por meio da observação-participante; ii) Estudo de referenciais bibliográficos; ii) Produção de roteiro e argumento - com base nas propostas de Moletta (2019); e iii) Captação e montagem. O documentário produzido nesta experiência aborda por meio de uma linguagem poética e participativa todo o processo de pintura dos muros internos da instituição escolar, com o título : Rio Macaé. O filme retrata o processo criativo de jovens estudantes, com registros das reuniões para estudo, diálogo entre os jovens e para a construção do esboço, até a finalização da pintura no muro da escola. Destaca-se que é possível fazer uso da arte como educomunicadora (SATO, M; SÁNCHEZ, C; SANTOS, D. 2022). O cinema e o mundo das imagens nos permitem representar realidades, como a que vivemos, e aprofundar olhares atentos. Sendo assim, "Um Rio num Muro" nos convida a observar jovens estudantes e artistas que procuram retratar a Bacia Hidrográfica do Rio Macaé de forma atenta, sensível e crítica. Realizam isso a partir do que vivenciaram e conheceram por viverem na cidade. Além de retratar quão promissora pode ser a relação de estudantes de licenciatura com colégios públicos por meio de projetos como o apoiado pela FAPERJ por meio do Edital: E 45/2021 – Apoio à melhoria das escolas da rede pública sediadas no Estado do Rio de Janeiro - 2021. Link de Acesso ao Documentário: Um Rio num Muro.

BIBLIOGRAFIA: BARCHI, R. As pichações nas escolas: uma análise sob a perspectiva da educação ambiental libertária. 2006. MOLETTA, A. Criação de curta−metragem em vídeo digital: Uma proposta para produções de baixo custo. 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2009. SATO, M.; SANCHÉZ, C.; SANTOS, D. L. M. dos. A epistemologia das ruas nas fotopoéticas da pandemia. Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental, v. 27, n. 2, p. 1−25, 2022. DOI: \.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3252**

TITULO: **CURSO "CORPO E MOVIMENTO": EXPERIÊNCIAS E IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES SOBRE DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

AUTOR(ES) : **LARISSA PIETRA PEREIRA DAS CHAGAS,NICOLE FERREIRA ALVES PEREIRA,ANTôNIO THURLER MAROTTI FERNANDES,LEONARDO DA SILVA CANTISANI**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

A atividade física tem papel essencial no desenvolvimento saudável das crianças, especialmente daquelas com transtornos do neurodesenvolvimento. Evidências mostram que o exercício regular contribui para a redução da hiperatividade e da ansiedade, além de favorecer foco, concentração e integração social.Com o objetivo de capacitar professores para lidar com questões do desenvolvimento infantil em sala de aula, o projeto de extensão "Conhecendo o Corpo: incentivo à prática de atividades físicas" promoveu, em 2024, o curso "Corpo e movimento: como se relacionam no desenvolvimento infantil?", em parceria com o Centro de Formação Professora Carolina Garcia (CFCG), voltado para educadores da rede pública de Macaé. A proposta visou articular saberes da saúde e da educação, destacando a relevância da atividade física como promotora do desenvolvimento global da criança. O curso teve carga horária total de 20 horas, sendo 4h presenciais, com aulas expositivas sobre temas como obesidade, Transtorno do Espectro Autista (TEA), uso abusivo de telas, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), desenvolvimento infantil e deficiência. As demais horas foram cumpridas à distância, via Google Classroom, com leitura de textos, elaboração de mapas mentais e questionários. O encerramento ocorreu em encontro síncrono pela plataforma Google Meet. Ao todo, 18 pessoas iniciaram a formação, e 10 a concluíram. Os participantes eram professores, estudantes de licenciatura e profissionais da educação. Conforme os relatos, o curso proporcionou reflexões significativas, ampliando o conhecimento sobre temas frequentemente presentes no cotidiano escolar. Para os extensionistas, a experiência também foi transformadora, marcando a primeira vez que realizaram apresentações individuais e aprofundaram conteúdos teóricos com aplicabilidade prática. Concluímos que a extensão universitária promove uma troca frutífera entre universidade e sociedade, contribuindo para práticas educativas mais conscientes, inclusivas e baseadas em evidências. A articulação entre corpo, movimento e infância revela-se uma ferramenta potente na construção de ambientes escolares mais acolhedores e saudáveis. Dando continuidade à proposta, novas apresentações presenciais sobre TEA e TDAH estão previstas para o primeiro semestre de 2025.1, reforçando o compromisso com a formação continuada e a construção coletiva do conhecimento entre universidade e rede pública.

BIBLIOGRAFIA: - PAIANO, Ronê et al . Exercício físico na escola e crianças com TDAH: um estudo de revisão. Rev. psicopedag., São Paulo , v. 36, n. 111, p. 352-367, dez. 2019 . - Gawrilow, C., Stadler, G., Langguth, N., Naumann, A., & Boeck, A. (2016). Atividade física, afeto e cognição em crianças com sintomas de TDAH. Jornal de Transtornos de Atenção , 20 (2), 151-162. - Lazzoli, José Kawazoe et al. Atividade física e saúde na infância e adolescência. Revista Brasileira de Medicina do Esporte [online]. 1998, v. 4, n. 4.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3259**

TITULO:

EXTENSÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE GESTANTES ATRAVÉS DE FERRAMENTA DIGITAL: PARCERIA UNIVERSIDADE E FUNDAÇÃO

AUTOR(ES) : **CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,IVANA PINTO DA COSTA,HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

Introdução: A gestação é um período de intensas transformações físicas e emocionais, que exige cuidados específicos, acesso à informação e apoio contínuo (BRASIL, 2012; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2016). Em contextos de vulnerabilidade social, muitas gestantes enfrentam dificuldades para obter orientações adequadas. No entanto, o avanço das tecnologias de comunicação tem possibilitado novas formas de contato e promoção do cuidado, aproximando profissionais e usuários de modo prático e acessível. O uso de grupos no aplicativo WhatsApp LLC © destaca-se como ferramenta eficaz na área da saúde, favorecendo vínculos e acolhimento por permitir uma comunicação direta entre profissional e usuário. Nesse cenário, a extensão universitária que busca constantemente ampliar a inserção social e promover trocas de saberes entre estudantes e comunidade (FREIRE, 1983), vem se apropriando do uso de ferramentas digitais para incentivar estes laços. **Objetivo**: Promover a educação em saúde entre gestantes atendidas pela Fundação Joanna de Ângelis, por meio da interação virtual, oferecendo informações baseadas em evidências científicas atualizadas e esclarecimento de dúvidas, com foco no cuidado gestacional e na assistência humanizada. **Metodologia**: Na Fundação Joanna de Ângelis, localizada em Rio das Ostras – RJ, ocorrem rodas de conversa na 2ª e 4ª semana do mês com as gestantes e profissionais (enfermeira, psicólogo, doula, assistente social). O trabalho relatado aqui é uma ferramenta adicional para estimular a vinculação das gestantes ao grupo e o acesso à informação. Os materiais, retirados da biblioteca de materiais didáticos produzida pela equipe do Grupo de Estudos em Reprodução e Nascimento - Germinar, foram produzidos a partir de orientações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde. A ação iniciou em abril e continuará até dezembro de 2025, com a participação virtual de aproximadamente 50 gestantes. O WhatsApp LLC © é utilizado como principal canal de comunicação. Quinzenalmente, vêm sendo compartilhados conteúdos sobre temas como pré-natal, bem-estar emocional, indução do parto, amamentação, entre outros selecionados pelas orientadoras e pela discente. O grupo permanece aberto para dúvidas, que são respondidas pela discente extensionista sob supervisão das orientadoras. **Resultados esperados**: A escuta ativa e o acolhimento oferecidos pretendem fortalecer o vínculo das gestantes com os serviços de saúde. Espera-se que a intervenção favoreça o acesso à informação, promovendo maior protagonismo entre as gestantes com relação às suas escolhas durante a assistência pré-natal, ao parto e puerpério. **Considerações Finais**: O uso do WhatsApp LLC © como ferramenta educativa mostra-se viável e promissor em vinculação da comunidade à ações de educação em saúde, especialmente em contextos com barreiras de acesso. A experiência tem demonstrado impacto positivo, reforçando o papel social da universidade e a importância de iniciativas semelhantes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção básica: pré−natal. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica_pre_natal.pdf. Acesso em: 25 abr. 2025. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. Disponível em: https://www.pazeterra.com.br/paulo−freire. Acesso em: 25 abr. 2025. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Recomendações da OMS sobre cuidados pré−natais para uma experiência positiva na gravidez. Genebra: OMS, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3279**

TITULO:

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE E EDUCAÇÃO: ADAPTAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA PACIENTES NÃO ALFABETIZADOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DA CASA DO CURATIVO, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE MACAÉ, RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **LARISSA MARIA DE MATOS GOMES,NICOLE VIEIRA DOS SANTOS,PÂMELLA DE DE SOUZA CAMARA FONTES,SARAH BASTOS BOECHAT,RAYSSA FREITAS DOS SANTOS,LISMEIA RAIMUNDO SOARES,KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE,RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

RESUMO:

Introdução: O tratamento de lesões cutâneas complexas é um desafio interprofissional, sendo possível observar o crescente reconhecimento da importância da nutrição no processo de cicatrização de feridas. A cicatrização é um fenômeno complexo, que envolve diversas fases e mecanismos fisiológicos, e que pode ser influenciada por fatores como o estado nutricional do paciente. Durante os atendimentos no Ambulatório de Nutrição da Casa do Curativo (ANCC, Macaé, RJ), destacamos a relevância da atuação da Nutrição na equipe multiprofissional, mas também a carência de materiais educativos acessíveis aos pacientes analfabetos, dificultando a compreensão das orientações fornecidas. Com a necessidade de elaborar material educativo, com figuras lúdicas e acessíveis, intitulado "Orientação Nutricional: Casa do Curativo", com a finalidade de promover a compreensão das recomendações nutricionais por pacientes com baixa escolaridade.

Metodologia: Atividade vinculada ao projeto de pesquisa 84190124.9.0000.5699 aprovado pelo CEP UFRJ- Macaé. Foram realizadas adaptações de materiais educativos pelos alunos de Nutrição, vinculados ao projeto: O "Prato Ideal", com a representação gráfica de um prato de comida dividido por grupos alimentares, incluindo imagens de alimentos como ovos, peixes, verduras, legumes, leguminosas e cereais. O segundo material apresenta sugestões de combinações alimentares para o café da manhã e lanches, além de incluir uma representação em formato de semáforo, que faz alusão aos alimentos que devem ser evitados com frequência e aos alimentos in natura, os quais são mais indicados para o consumo diário. Todos impressos com figuras claras e lúdicas e de fácil reconhecimento, de forma a garantir que os pacientes, com baixa escolaridade, compreendam as orientações nutricionais.

Discussão: Os desafios enfrentados por pessoas não alfabetizadas são significativos, especialmente no contexto de atendimentos em saúde, onde a compreensão das orientações nutricionais é essencial para a adesão ao tratamento. Quando essas informações não são apresentadas de forma acessível, cria-se uma lacuna na efetividade do atendimento. Nesse sentido, é fundamental disponibilizar materiais educativos de fácil compreensão, que aliem qualidade e clareza, a fim de promover um cuidado nutricional mais eficaz. Essa abordagem contribui para uma comunicação mais humanizada e garante que os pacientes da Casa do Curativo possam participar ativamente do seu processo de cuidado.

Conclusão : Espera-se, portanto,que a utilização de recursos visuais acessíveis esteja contribuindo significativamente para a educação alimentar e nutricional de pacientes com baixa escolaridade, promovendo maior adesão ao tratamento e humanização do cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA: MIRANDA, Liliana Sofia Grilo; AMADO, João Daniel Neves; ALVES, Paulo Jorge Pereira. Importância da nutrição na cicatrização de feridas: uma scoping review. Revista Feridas, Porto, v. 11, n. 61, p. 2248–2252, 13 dez. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.36489/feridas.2023v11i61p2248−2252. Acesso em: 1 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3290**

TITULO:

SABORES E SABERES DA CULINÁRIA AFRO-BRASILEIRA: APLICAÇÃO DE AFRO-QUIZ E PROMOÇÃO DE DIÁLOGOS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM ADOLESCENTES

AUTOR(ES) : **BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO,ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO,ALEXANDRE DE AZEVEDO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

Objetivo: Apresentar o desenvolvimento da oficina de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) “Sabores e Saberes da culinária afro-brasileira: afro-quiz e diálogos sobre alimentação saudável”, realizada na E. M. Maria Ilka de Queiroz e Almeida, localizada em Quissamã (RJ). **Metodologia:** Trata-se de uma atividade de extensão, desenvolvida na linha de EAN do grupo de pesquisa e extensão CulinAfro-UFRJ. A ação fundamentou-se na pedagogia freireana, em que permite a construção coletiva, crítica e reflexiva para a transformação social, assim como na teoria da dialética memória e consciência de Lélia González. A escola onde ocorreu a ação está localizada no bairro Santa Catarina, que possui amplo compartilhamento cultural com o Território Quilombola Machadinha (TQM) e tem como alunado adolescentes, majoritariamente negros, do 2º segmento do ensino fundamental. Ocorreu durante o “Evento Cultural Quilombola: Fortalecimento, saberes e fazeres da cultura quilombola”, realizado pela instituição em novembro de 2024. A oficina foi aplicada 4 vezes. Inicialmente, realizou-se uma dinâmica quebra-gelo em roda, na qual cada estudante dizia seu nome e comida preferida. Em seguida, as extensionistas fizeram uma apresentação com o objetivo de conversar sobre a saudabilidade da comida afro-brasileira, o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e a importância do acesso a este direito para garantir o direito ao desenvolvimento de crianças e adolescentes. Importa informar que essa apresentação não teve caráter expositivo e priorizou o diálogo entre todos os envolvidos na atividade. Posteriormente, os alunos foram divididos em dois grupos para jogar o afro-quiz, cuja intencionalidade pedagógica era dialogar sobre alimentação saudável em afro-perspectiva, valorizando os saberes alimentares do TQM. **Resultados:** As 3 etapas tiveram boa aceitação dos educandos. Durante a dinâmica quebra-gelo, foi recorrente a escolha de estrogonofe como prato preferido pela maioria dos estudantes; poucos declararam preferência por preparações afro-brasileiras e houve baixa incidência de menção a produtos ultraprocessados. O momento da apresentação possibilitou os alunos reconhecerem a presença na rotina alimentar de preparações afro-brasileiras citadas, especialmente as oriundas da cultura alimentar quilombola, que, além de saborosas, são potenciais promotoras de saúde. Além disso, durante a apresentação, houve reflexão coletiva sobre o acesso ao DHAA e ao direito ao desenvolvimento, que estão associados e relacionados ao acesso à alimentação saudável, como a afro-brasileira. O afro-quiz proporcionou um momento lúdico de cooperação entre os estudantes e valorização da comida do TQM. **Conclusão:** Esta ação promoveu diálogos sobre o Direito Humano à Alimentação Adequada, o direito ao desenvolvimento de crianças e adolescentes e a promoção de alimentação saudável em afro-perspectiva. **Contribuições:** planejamento, execução e redação do texto: Barbara e Ilzilá; articulação com a escola: Alexandre.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Guia Alimentar para a População Brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 87ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2023. GONZALEZ, Lélia. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. p. 244−244. In: Revista Ciências Sociais Hoje. Anpocs, 1984.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3298**

TITULO:

Desenvolvimento e caracterização de blendas de PAADDA/QHECE

AUTOR(ES) : **IAN PELLINCA BRAGA CAETANO,RODRIGO DE SIQUEIRA MELO,ANA LUCIA SHIGUIHARA,JORGE AMIM JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

O interesse em pesquisas para o desenvolvimento da tecnologia de mistura de polímeros vem crescendo nas últimas décadas, devido às inúmeras possibilidades de produção de novos materiais com propriedades únicas, que visam atender às necessidades e demandas da sociedade. O PAADDA (poliacrilamida-codialildimetilamônio) é um copolímero catiônico, solúvel em água, aplicado nas indústrias petrolíferas, têxteis, químicas, no tratamento de águas residuais, fins cosméticos e farmacêuticos. O QHECE, hidroxietilcelulose etoxilato quaternizado, é um copolímero derivado da celulose, altamente solúvel em água que é utilizado na fabricação de géis e filmes, separação de membranas, sistemas de troca iônica e sistemas de liberação de fármacos. O objetivo do trabalho foi preparar e caracterizar os filmes das blendas QHECE/PAADDA reticulados com glutaraldeído (GLU). Os filmes foram preparados a partir de quantidades de massa (g) nas proporções PAADDA/QHECE de 30/70, 50/50 e 70/30 (m/m) pelo método de evaporação de solvente. Os filmes dos polímeros PAADDA, QHECE e das blendas foram caracterizados através das técnicas de análise de solubilidade (S), intumescimento em meio aquoso (I), espectroscopia na região do infravermelho por transformada de Fourier (ATR-FTIR), propriedades ópticas (PO) e análise termogravimétrica (TGA). A análise de S mostrou que as blendas de PAADDA/QHECE/GLU apresentaram um valor menor de S em relação aos polímeros QHECE e PAADDA, sugerindo que a reticulação diminuiu a quantidade de grupos funcionais que interagiam com as moléculas de água. O estudo de I revelou que as blendas PAADDA/QHECE/GLU possuem alta capacidade de absorção de água, na qual se destaca a proporção 50/50 com um valor de I = (13 ± 1) x 103 %. Os espectros ATR-FTIR demonstraram uma diminuição na intensidade das bandas de NH do PAADDA e OH do QHECE, confirmando que a reticulação com o GLU diminuiu a quantidade de grupos hidrofílicos nas blendas. Os espectros de transmitância UV-Vis mostraram uma redução na transparência das blendas em relação ao filmes de PAADDA e QHECE. As curvas TGA mostraram que as blendas PAADDA/QHECE/GLU possuem maior estabilidade térmica em comparação ao PAADDA e QHECE. Portanto, neste trabalho, uma nova blenda de QHECE e PAADDA foi sintetizada e caracterizada por S, I, ATR-FTIR, PO e TGA. Os resultados experimentais mostraram que a incorporação do PAADDA no filme de QHECE otimizou sua capacidade de I e de estabilidade térmica.

FAPERJ (E-26/201.336/2022 – BOLSA JCNE e E-26/210.070/2022 – DCTR) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: GUAN, Qingqing et al. Preparation, characterization, and flocculation performance of P (acrylamide-co-diallyldimethylammonium chloride) by UV-initiated template polymerization. Journal of Applied Polymer Science, v. 132, n. 13, 2015. ZHANG, T. et al. Synthesis and liquid−liquid extraction of non−agglomerated Al (OH) 3 particles for deposition of cellulose matrix composite films. Journal of colloid and interface science, v. 508, p. 49−55, 2017. ZHOU, Tianchi et al. High durable poly (vinyl alcohol)/Quaterized hydroxyethylcellulose ethoxylate anion exchange membranes for direct methanol alkaline fuel cells. Journal of power sources, v. 227, p. 291−299, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3307**

TITULO:

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA O ACESSO À POLÍTICAS PÚBLICAS.

AUTOR(ES) : **RYAN DE MATTOS IZAAC,YASMIN ALVES VILLASECA**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA ROLIM LARICCHIA**

RESUMO:

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), através da Lei nº 11.947/2009, estabelece que, no mínimo, 30% dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a alimentação escolar devem ser utilizados na compra de alimentos oriundos da agricultura familiar. No entanto, como é mostrado no portal da transparência (2025), muitos municípios não conseguem atingir essa meta, limitando o potencial de arrecadação dos agricultores locais e enfraquecendo a política pública. Diante disso, busca-se investigar as dificuldades do município de Macaé-RJ para não atingir o limite mínimo exigido pela lei e as estratégias para fortalecer a articulação entre os agricultores familiares da região e a prefeitura do município, com o objetivo de ampliar a participação desses produtores nas chamadas públicas do PNAE.

A metodologia desta pesquisa contempla entrevistas com os agricultores familiares, levantamento de dados sobre produção, dificuldades no acesso às chamadas públicas e histórico de participação no PNAE. Também serão analisados editais anteriores e as condições de entrega da produção agrícola. A Prefeitura de Macaé vem divulgando a chamada pública do PNAE através da internet e da comunicação direta com as associações e cooperativas dos agricultores familiares da região.

Inicialmente, o estudo focou no assentamento PDS Osvaldo de Oliveira, localizado no distrito de Macaé, Córrego do Ouro. Em estudos futuros, pretende-se levantar informações sobre como outros assentamentos e cooperativas da região ou de contextos semelhantes se organizam para participar do programa, visando identificar práticas exitosas que possam ser adaptadas localmente.

Em um levantamento bibliográfico inicial e entrevistas com atores locais, indica-se que o problema principal é o atraso no lançamento da chamada pública, dificultando o planejamento da produção dos agricultores. Além disso, há dificuldades de alinhamento no momento de elaboração do cardápio da merenda escolar e da produção dos alimentos pelos agricultores.

Esta pesquisa prevê o desenvolvimento de uma plataforma digital que apoie o planejamento da produção e o alinhamento com os cronogramas do PNAE, no entanto, essa proposta será avaliada à luz das informações obtidas junto aos produtores. O projeto prioriza a escuta ativa e a construção de soluções fundamentadas nas reais necessidades dos agricultores, reconhecendo suas limitações e potencialidades.

Entre os resultados esperados está o aumento da quantidade de alimentos oriundos da agricultura familiar na merenda escolar, ampliando a renda dos agricultores familiares e promovendo a segurança alimentar nas escolas públicas do município.

BIBLIOGRAFIA: MARINHO, P. A. A emergência transcendente à alienação do trabalho: estudo sobre a produção agroecológica camponesa no assentamento Celso Daniel, Macaé−RJ. 2019. 189 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Conservação) – UFRJ, Campus Macaé, 2019. MORAES, T. A. O encontro entre a agricultura familiar e a alimentação escolar em Macaé: limites e oportunidades. 2018. 52 f. TCC (Bacharelado em Nutrição) – UFRJ, Campus Macaé, 2018. BRASIL. FNDE. Painel de Dados da Agricultura Familiar. Disponível em: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOTYyMmJlZDYtMGQzNy00Yzc5LTk5OWMtY2FhOGJiMTllYzFlIiwidCI6ImNmODQ1NGQzLWUwMTItNGE5ZC05NWIzLTcwYmRiNmY0NTlkNSJ9. Acesso em: 10 out. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3312**

TITULO: **JOGOS E SABERES: ABORDAGENS LÚDICAS E INTERATIVAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A SNCT 2024.**

AUTOR(ES) : **ARTHUR MACHADO AZEVEDO,REBECA ALVES MATEUS DE SOUZA,GABRIELA DE ALMEIDA PINTO,CARLA DOS SANTOS NOVAIS PINTO,MARIA CLARA BARRETO,EREN OLIVER SANTOS DA SILVA,RAPHAELLA OLIVEIRA MARTINS DE LIMA,GIULIANA DINIZ MOURA,MARCELO PEREIRA GOMES,JOAO PEDRO FALCAO PACHECO,ISABELLA EMMEL CERVEIRA,HELIORI DE OLIVEIRA CHRISTINO,KEYLLA PRISCILA DE OLIVEIRA SANTOS DOMINGOS,LETICIA TROYACK TAVARES DOS REIS,THIAGO PEREIRA TENREIRO,SHERMANY MARQUES DE ASSIS,DANIELLE**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO:

O uso de atividades lúdicas apresenta um grande potencial na formação de crianças e adolescentes, ao favorecer simultaneamente o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico. Tais práticas não apenas estimulam habilidades como atenção, memória e criatividade, como também tornam o processo de aprendizagem mais leve, significativo e prazeroso. Por meio das interações lúdicas, os alunos expressam emoções, desenvolvem empatia, exercitam a cooperação e fortalecem vínculos sociais. Além disso, aprendem a lidar com regras, limites e frustrações, enquanto constroem sua identidade e autoestima. Quando integradas ao contexto pedagógico, as propostas lúdicas proporcionam um ambiente mais acolhedor, engajador e propício à aprendizagem (1). Neste contexto, o objetivo do presente trabalho foi proporcionar um momento de descontração, relaxamento e aprendizado aos participantes da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). A atividade ocorreu em outubro de 2024, com duração aproximada de três horas. Os autores deste resumo foram responsáveis pela seleção, organização e condução das dinâmicas propostas, que foram divididas em duas sessões temáticas. Na sessão *MedicAÇÃO*, abordou-se o tema "informações sobre medicamentos" por meio de diferentes estratégias lúdicas, como um jogo de tabuleiro temático, um “jogo da garrafa” adaptado ao conteúdo e um quiz interativo na plataforma Kahoot. Já na sessão *Plantas Sensoriais*, espécies como hortelã-verde (*Mentha spicata*), manjericão (*Ocimum basilicum*), orégano (*Origanum vulgare*), lavanda (*Lavandula angustifolia*), canela (*Cinnamomum zeylanicum*) e alecrim (*Rosmarinus officinalis*) compuseram uma banca de plantas sensoriais com aromas, cores e texturas marcantes, onde os participantes exploraram essas características e participaram do “jogo dos sentidos”, uma dinâmica lúdica de adivinhação em que os participantes eram desafiados a identificar as espécies com base em pistas sensoriais limitadas, estimulando a percepção e a curiosidade de forma interativa. As atividades propostas despertaram grande interesse e encantamento nos participantes, que interagiram ativamente com as dinâmicas. Observou-se elevada participação, curiosidade e entusiasmo ao longo de toda a programação, especialmente entre o público infanto-juvenil e muitos relataram surpresa ao descobrir informações sobre medicamentos e ao explorar as propriedades sensoriais das plantas, evidenciando o potencial dessas práticas para ampliar o repertório de conhecimentos de forma envolvente e memorável. Conclui-se, portanto, que a utilização de estratégias lúdicas e interativas em eventos de divulgação científica é uma ferramenta eficaz para promover o aprendizado, incentivar a curiosidade e estreitar os laços entre ciência e sociedade. Ademais, iniciativas como essa reforçam a importância de integrar saberes acadêmicos ao cotidiano das pessoas, tornando o conhecimento mais acessível, atrativo e significativo para diferentes faixas etárias e contextos sociais.

BIBLIOGRAFIA: RANYERE, J.; MATIAS, N. C. F.. A Relação com o Saber nas Atividades Lúdicas Escolares. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 43, p. e252545, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3314**

TITULO:

Análise do consumo de chás por lactentes assistidos na atenção primária a saúde do município de Macaé. Relato de experiência de uma atividade de pesquisa.

AUTOR(ES) : **LUIZ CARLOS GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR,ISABELLA ROCHA SOARES,STEPHANIE LEITE DE OLIVEIRA,FERNANDA AMORIM BRAGA,LUANA MONTEIRO,ANGELICA NAKAMURA,JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO:

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo apresentar relato de experiência de realização de pesquisa sobre o consumo de chás por lactentes menores de seis meses usuários da Gerência de Alimentação e Nutrição (GAN) de Macaé, Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre um estudo desenvolvido na GAN, que realizou atividades de sala de espera, onde alunos do Curso de Nutrição da UFRJ Centro Multidisciplinar de Macaé, entrevistaram mães, pais ou cuidadores de lactentes menores de seis meses de idade sobre o consumo de chás enquanto aguardavam atendimento nutricional. As impressões percebidas foram classificadas em profissionais e sociais. **Resultados:** As plantas medicinais mais relatadas foram a camomila *(Matricaria chamomilla),* erva-doce *(Pimpinella anisum)* e erva-cidreira *(Melissa officinalis)*, com finalidade de acalmar o bebê, alívio de cólicas e gases intestinais respectivamente. A experiência de realizar este tipo de estudo possibilitou percepções sob o ponto de vista profissional e social. Quanto ao profissional, observou-se a necessidade de: Investigar práticas alimentares precoces, ter um olhar mais crítico sobre o impacto cultural nos hábitos alimentares das famílias, ampliar a capacidade de comunicação com equipes multiprofissionais, criar estratégias de educação em saúde mais sensíveis à realidade da população atendida e a responsabilidade de atuar como agente de mudança para revisão de práticas alimentares passíveis de risco para os primeiros meses de vida. Sob o ponto de vista social, o reconhecimento do poder econômico que influencia nas decisões alimentares das famílias, aumento da empatia e da sensibilidade social ao lidar com práticas alimentares que podem entrar em conflito com as recomendações oficiais de saúde, a consciência do impacto que mudanças em pequenas práticas no cuidado podem ter na prevenção de doenças infantis e a reflexão do papel do nutricionista como educador social e promotor da saúde coletiva dentro do Sistema Único de Saúde foram as impressões mais marcantes. **Considerações Finais:** Essas percepções permitem a compreensão da dimensão ampliada da saúde, da interdisciplinaridade e a interação com os usuários para que a realização de ações de educação em saúde seja humanizada, participativa e empática. A inserção do discente no âmbito interprofissional promove maior nível de aprendizagem e aprimoramento do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. CIRQUEIRA, R.P. et al. Prevalence and factors associated with tea consumption in the first month of life in a birth cohort in the Northeast Region of Brazil. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 2020. FRAKLIN, R. et al. Inquérito de saúde em população quilombola baiana: relato de uma experiência em pesquisa epidemiológica. Saúde e Pesquisa, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3324**

TITULO:

COMPLEXOS METÁLICOS MULTI-ALVOS INIBIDORES DE DIHIDROFOLATO REDUTASE (DHFR)

AUTOR(ES) : **ANA CLARA HAYDT DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

RESUMO:

O metotrexato (MTX), com sua estrutura química semelhante ao ácido fólico, é um imunossupressor que age inibindo enzimas dihidrofolato redutase (DHFR), uma das enzimas responsáveis na síntese de ácido desoxirribonucléico (DNA). O MTX é usado para o tratamento de doenças autoimunes, para retardar sintomas e progressões de doenças, como por exemplo a artrite reumatóide, espondiloartrites axiais e o câncer. Ou seja, ele tem uma ação antiinflamatória por meio da desaceleração do sistema imunológico. Já o ácido fólico, faz parte das vitaminas do complexos B que ajudam na formação de proteínas estruturais e na hemoglobina, sendo um agonista chave da síntese de DNA. É usado para o tratamento de doenças cardiovasculares, desenvolvimento do sistema nervoso e a produção e reprodução de células. Desta forma, o presente trabalho visa inicialmente investigar, através de técnicas de modelagem molecular, a luz da mecânica quântica, como ocorre o processo de difusão entre meios hidrofílicos/hidrofóbicos (água/n-octanol), através do cálculo do coeficiente de partição destes ligantes supracitados e seus respectivos complexos propostos. Os cátions de complexação inicialmente utilizados foram Cu(I) e Au(I). Somado a isso, a análise de orbitais de fronteira, dispersão de carga, momento dipolo, energia de livre de Gibbs, foram também obtidas. Todos os cálculos foram obtidos com o software Gaussian 16, utilizando o funcional DFT híbrido B3LYP com funções de base de Pople.

Agradecimentos: PIBIC-UFRJ, FAPERJ (E-26/210.070/2022 – DCTR).

BIBLIOGRAFIA: ZOU, T. et al Chemical biology of anticancer gold(III) and gold(I) complexes. Chemical Society Reviews, 44(24), 8786−8801. Doi: 10.1039/c5cs00132c VILLAFRANCA, J. et al. Directed mutagenesis of dihydrofolate reductase. Science, 222, 4625, 782, 1983. Doi: 10.1126/science.6356360. DE SOUSA, L. F. et al. Study of Zinc complexes with quercetin in ethanol solution: A theoretical and experimental approach, v.8, n.9, 2022. Doi: 10.34117/bjdv8n9-269.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3325**

TITULO:

Caracterização do óleo e óleo-resina de copaiba (Copaifera spp.)

AUTOR(ES) : **AMANDA BARBOSA DA LUZ,BEATRIZ MENDES BRITTO PEREIRA,CAROLINA GONÇALVES PUPE,CASSIA DETONI**

ORIENTADOR(ES): **EDISON LUIS SANTANA CARVALHO**

RESUMO:

Os óleos naturais extraídos de plantas medicinais têm despertado crescente interesse científico devido às suas propriedades terapêuticas e aplicações em produtos farmacêuticos, cosméticos e fitoterápicos. Dentre eles, o óleo essencial e o óleo-resina obtido da Copaíba (*Copaifera spp.*), árvore nativa da região amazônica que destaca-se pela sua potencial atividade anti-inflamatória, antimicrobiana e cicatrizante. Embora o óleo essencial e o óleo-resina de Copaíba apresentam atividades biológicas semelhantes, suas características físico-químicas e organolépticas podem variar consideravelmente, influenciando diretamente sua estabilidade, absorção e aplicação em formulações. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo a caracterização organoléptica e físico-química do óleo essencial e do óleo-resina de Copaíba. Para isso, foram conduzidos ensaios para determinação da densidade, fator de espalhabilidade, teor de ácidos graxos livres (AGL) e a avaliação do equilíbrio hidrofílico-lipofílico (EHL), parâmetro essencial para o desenvolvimento de emulsões estáveis. Em relação às características organolépticas, o óleo essencial de copaíba apresentou coloração incolor, odor característico e amadeirado, além de consistência fluida. Enquanto o óleo-resina se destacou por sua coloração amarela escura, odor menos intenso, e uma textura mais viscosa que o óleo. Quanto os resultados da caracterização físico-química podemos observar que o óleo-resina apresentou uma densidade média de 0,90516 ± 0,000040 g/mL, enquanto o óleo essencial exibiu uma densidade média ligeiramente superior, de 0,95515 ± 0,000004 g/mL. Em relação à espalhabilidade, o óleo-resina apresentou valor inferior, de 9,17 ± 0,289 mm, enquanto o óleo essencial mostrou uma espalhabilidade maior, de 11,16 ± 0,577 mm, indicando que o óleo essencial possui espalhabilidade moderada e o óleo-resina, espalhabilidade baixa, seguindo o critério de classificação definida por Akhtar (2009). Na análise da composição de ácidos graxos livres (AGL), o óleo-resina de Copaíba apresentou um teor mais elevado de AGL (21,26%), correlacionando-se com maior acidez (5,98g de NaOH). Em comparação, o óleo essencial apresentou 2,53% de ácidos graxos livres e menor acidez (0,72g de NaOH). Por fim, na avaliação do equilíbrio hidrofílico-lipofílico, foi observado que o óleo essencial apresentou EHL de 11,91, enquanto a formulação contendo o óleo-resina apresentou EHL de 9,85. Dessa forma, os dados obtidos nestas avaliações reforçam a importância da caracterização físico-química na definição do uso adequado dos derivados da Copaíba, mostrando que as diferenças entre o óleo essencial e o óleo-resina vão influenciar diretamente no desenvolvimento de formulações com características próprias.

BIBLIOGRAFIA: AKHATAR, N. et al. Rheological Studies and Characterization of Different Oils. Journal Chemical Society of Pakistan, v. 31, 1, Abril de 2009. HANIF, M.A. et al. Essential Oils. Em: Malik, S. (orgs.). Research on Essential Oils. Ed. Springer, Cham, págs 3−17. PIERI, F.A. et al. Óleo de copaíba (Copaifera sp.): histórico, extração, aplicações industriais e propriedades medicinais. Rev. bras. plantas med. 11 (4). 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3326**

TITULO:

Desenvolvimento da carpoteca do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ através de coletas na Área de Relevante Interesse Ecológico de Itapebussus (Rio das Ostras/RJ)

AUTOR(ES) : **NIKOLAS ANTONIO DA SILVA,LÍSIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI,ANA CLáUDIA DE MACêDO VIEIRA,SINZINANDO ALBUQUERQUE DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **NAIARA VIANA CAMPOS**

RESUMO:

O bioma Mata Atlântica apresenta uma notável diversidade florística, com uma variedade de ecossistemas, incluindo as restingas, como a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) de Itapebussus, localizada no município de Rio das Ostras, Rio de Janeiro. Esta unidade de conservação abriga uma flora abundante, incluindo algumas espécies ameaçadas de extinção, embora essa biodiversidade não seja amplamente reconhecida por muitos dos seus frequentadores. Dessa forma, a conservação de ecossistemas costeiros é importante, especialmente quando se trata da preservação de espécies nativas e raras, e da necessidade de conscientização ambiental sobre a relevância ecológica dessas áreas. Neste contexto, coleções botânicas, como as carpotecas, desempenham papel fundamental na preservação e divulgação da biodiversidade, atuando como importantes ferramentas para a documentação da flora e, consequentemente, para a conservação da vegetação nativa. As carpotecas são coleções especializadas em frutos e sementes, que auxiliam na catalogação e estudo da diversidade vegetal de uma região, sendo recursos importantes para a compreensão da distribuição e adaptação das espécies ao longo do tempo. O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento inicial da carpoteca do Herbário Drª. Tatiana Ungaretti Paleo Konno (NUPEM/UFRJ), por meio da coleta sazonal de frutos, identificação e documentação das amostras vegetais provenientes da ARIE de Itapebussus. Duas coletas foram realizadas em 2025, nos meses de fevereiro e maio, ocasiões em que foram coletados 31 espécimes vegetais com frutos, atualmente em processo de identificação e classificação morfológica quanto ao tipo de frutos. Os frutos secos passaram por procedimentos padronizados para sua preservação, incluindo limpeza, congelamento e secagem em estufa a 60 ºC, sendo posteriormente armazenados em sacos plásticos transparentes com cânfora e sílica gel, visando à conservação adequada do material botânico. Por sua vez, os frutos carnosos foram higienizados, fixados em solução de Hammarlund e conservados em frascos de vidro hermeticamente fechados com formalina, conforme técnicas utilizadas para a preservação de estruturas vegetais com alto teor de umidade. Foram registradas 31 espécies pertencentes a 21 famílias botânicas. As famílias com maior representatividade foram Fabaceae (5 espécies), Sapindaceae (4 espécies) e Myrtaceae (3 espécies). Já os tipos de fruto mais frequentes foram cápsula (8 espécies), baga (7 espécies) e legume (5 espécies), evidenciando diversidade morfológica na frutificação. Além disso, a documentação fotográfica das amostras e a digitalização das exsicatas permitirão que o acervo seja acessado de forma prática e eficiente pela comunidade científica. A preservação e a divulgação desse acervo botânico são essenciais não apenas para promover o conhecimento científico, mas também para fomentar a conscientização da comunidade local e acadêmica sobre a importância da vegetação nativa da região.

BIBLIOGRAFIA: DETZEL, V. M.; BALDIM, M. M.; MEIRELES, C. P; DETZEL, L. C. F. Plano de manejo da ARIE de Itapebussus. Produto 8A (Plano de Manejo da UC). Rio das Ostras: Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca − SEMAP, 2022. FIDALGO, O.; BONONI, V. L. R. Técnicas de coleta, preservação e herborização do material botânico. São Paulo: Instituto de Botânica, 1989. SCARANO, F. R. Marginal plants: functional ecology at the Atlantic forest periphery. In: CAVALCANTI, T. B.; WALTER, B. M. T. (Eds.). Tópicos atuais em botânica. Brasília: Embrapa; Sociedade Botânica do Brasil, p. 176−182, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3327**

TITULO:

CULINÁRIA COMO ARTE: UMA SEQUENCIA DIDÁTICA COM ESTUDANTES DO 7º ANO

AUTOR(ES) : **SARAH CORDEIRO DE SOUZA,MAYANE SOARES DE JESUS,ALLICE LOPES PINHEIRO MENEZES,TAMIRES LEANDRA SOUZA SILVA,YTAUANNE VITÓRIA DE SOUZA ARAUJO DA SILVA,BRENDA CHRYSTIE VIEIRA LIMA,BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

Objetivo: Apresentar uma sequência didática que valorize a culinária como forma de expressão artística, em um encontro com estudantes do 7º ano da rede pública de Macaé, na disciplina de Artes do C.M. Maria Isabel Damasceno Simão. A proposta busca promover o reconhecimento da culinária como prática artística e patrimônio cultural. **Metodologia:** A atividade foi organizada por integrantes do grupo de pesquisa e extensão CulinAfro - CM UFRJ, junto ao professor de Artes da turma. A base foi a proposta de Sequência Didática (SD) de Zabala, que define SD como uma organização planejada de atividades e encontros interligados em torno de um eixo temático, com foco em um objetivo pedagógico. Embora Zabala aponte seu uso na matemática, sua estrutura foi adaptada para trabalhar a culinária afro-brasileira como ferramenta educativa. A sequência respeitou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aproximando a prática artística das vivências dos alunos. Assim, foram considerados os seguintes objetivos: “Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte”, “Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética” e “Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas”. No primeiro encontro, iniciamos com uma conversa sobre a comida como forma de arte, sentimento e cultura. Em seguida, os alunos desenharam sua comida favorita e explicaram suas escolhas para a turma. Depois, foi realizada uma oficina com preparo coletivo do cuscuz de milho salgado, conduzida pelas extensionistas e com participação ativa dos alunos. Finalizamos com um momento de comensalidade e roda de conversa, promovendo trocas sobre a experiência, os sabores e as histórias. **Resultados:** Na roda de conversa, alunos que nunca haviam experimentado o cuscuz de milho salgado demonstraram curiosidade sobre sua história e importância como patrimônio afro-brasileiro. A abordagem sensível facilitou a escuta, o acolhimento e a construção de novas perspectivas sobre arte, cultura e alimentação. A atividade também incentivou a autonomia, o trabalho em grupo e o entendimento da culinária como linguagem artística. **Conclusão:** A experiência revelou o potencial da culinária como forma de arte quando integrada ao cotidiano escolar. A proposta, fundamentada na metodologia de Zabala, possibilitou valorizar as vivências dos estudantes, conectando arte, identidade e cultura. **Contribuições:** Redação do texto: Sarah, Mayane, Allice, Tamires, Ytauanne. Revisão final: Rute Ramos da Silva Costa. Planejamento e execução da ação: todas as autoras.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt−br/escola−em−tempo−integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 11 abr. 2025. COSTA, Dailson Evangelista. Compreensões, abordagens, conceitos e definições de sequência didática na área de Educação Matemática. Revista de Educação Matemática, Rio Claro, v. 36, n. 72, p. 358−388, abr. 2022. ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3347**

TITULO:

Influência da topografia do substrato na composição de turfs calcários em zonas entremarés do município de Búzios (Rio de Janeiro, Brasil)

AUTOR(ES) : **LAíS BARCELOS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL**

RESUMO:

Influência da topografia do substrato na composição de turfs calcários em zonas entremarés do município de Búzios (Rio de Janeiro, Brasil)

Turfs são camadas de algas bentônicas relativamente baixas, geralmente menores que 8 cm de altura, compostas por talos densamente agregados de uma ou mais espécies. Podem ser considerados verdadeiros tapetes marinhos que recobrem o substrato consolidado (rochas e recifes), formando microecossistemas em seus enovelamentos. O habitat tridimensional criado por esses turfs oferece abrigo a pequenos invertebrados (como moluscos, anelídeos e crustáceos) e funciona como fonte de alimento e local de oviposição para animais maiores.

A topografia do substrato (como inclinação, rugosidade, orientação solar e distância da linha da maré baixa) determina aspectos microclimáticos que influenciam diretamente a composição dos turfs. Este estudo visa compreender como essas variáveis topográficas interferem na composição dos turfs calcários presentes nas zonas entremarés da Praia da Foca, em Búzios.

Foram realizadas coletas de turfs com área de 25 cm² em três etapas, entre junho e julho de 2023, em 17 pontos do costão rochoso com diferentes características topográficas, sendo três réplicas por ponto, sorteados aleatoriamente. As amostras foram congeladas após a coleta para posterior análise em laboratório.

No laboratório, as amostras são triadas sob lupa, separando-se os principais grupos taxonômicos: algas verdes, algas vermelhas calcárias e não calcárias, animais e sedimentos. Os materiais biológicos são desidratados com sílica gel, pesados para determinação de biomassa, e armazenados para análises moleculares futuras. O sedimento presente nos turfs é quantificado como proporção da amostra total, utilizando-se análise de imagens digitais calibradas.

Os dados serão analisados por meio de estatísticas descritivas e multivariadas (como análise de correspondência canônica), com o objetivo de relacionar as variáveis topográficas às características físicas e biológicas dos turfs. Espera-se que os resultados contribuam não apenas para o conhecimento ecológico das macroalgas, mas também para a compreensão de como fatores ambientais físicos moldam comunidades bentônicas costeiras, com implicações para conservação e manejo de ambientes recifais.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIA Connell, Sean & Foster, M.S. & Airoldi, Laura. (2014). What are algal turfs? Towards a better description of turfs. Marine Ecology Progress Series. 495. 299−307. 10.3354/meps10513.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3357**

TITULO: **APLICAÇÃO DE MÉTODO INDICATIVO DE ESTABILIDADE EM FORMULAÇÃO FARMACÊUTICA CONTENDO METRONIDAZOL E SULFADIMETOXINA**

AUTOR(ES) : **EMANOELLY RAMOS BARBOSA,GUILHERME VIANA DO NASCIMENTO CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO ARMANI AGUIAR,PAULO JOSé DE SOUSA MAIA**

RESUMO:

A Giardíase é uma das principais doenças que acometem os animais domésticos e seres humanos com frequência (Beltrão et al., 2022). Segundo Hoppe & Morales (2018), o tratamento de preferência, para cães e gatos, é com o uso de metronidazol (MNZ) na dose de 25 mg/kg; duas vezes ao dia, durante sete dias. Já a associação comercial de metronidazol + sulfadimetoxina (SDM) é utilizada quando há suspeitas de uma co-infecção por outros microrganismos, como protozoários ou bactérias. Para que o tratamento alcance os resultados esperados, o medicamento precisa ter eficácia, segurança e qualidade. Nesse contexto, realizam-se estudos de estabilidade com o objetivo de evitar a perda do efeito terapêutico ou possíveis reações adversas causadas por produtos de degradação no organismo, resultantes de falhas nos pilares do desenvolvimento analítico. Assim, o desenvolvimento e a validação de métodos, bem como estudos de degradação forçada, são conduzidos para garantir a tríade de qualidade, conforme RDCs 166/2017 e 318/2019. O objetivo do estudo é aplicar método indicativo de estabilidade em formulação farmacêutica comercial, contendo Metronidazol e Sulfadimetoxina, de uso veterinário, de forma a avaliar a estabilidade destes em formulação. Para a análise de dos fármacos será empregado o métodos desenvolvido e validado por CLAE-DAD no modo de eluição por gradiente, fase móvel com composição MeOH:H2O, vazão de 0,800 mL/min, temperatura de 40°C, gradiente na concentração de metanol a 5% no minuto 0 a 1, 5 a 80% no minuto 1 a 6, 80% nos minutos 6 a 7, retorno para 5% nos minutos 7 a 8 e permanência em 5% nos minutos 8 a 9, e os fármacos foram avaliados no comprimento de onda 290 nm. Os resultados obtidos foram: tempo de retenção 4,155 min e 6,024 min, para MNZ e SDM, respectivamente. O método se mostrou linear, com faixa de concentração de 5,0 a 50 µg/mL para ambos os fármacos (r ≥ 0,995). O desvio padrão (RPD) e os erros relativos (E, %) obtidos nos estudos de precisão e exatidão (intradiários e interdiários) foram inferiores a 5%. Com base nesses resultados, deu-se início ao estudo de degradação forçada em padrão farmacêutico e na formulação comercial. O mesmo consiste em permitir a geração de produtos de degradação, por meio da exposição do IFA ou produto acabado a condições de estresse, como luz, temperatura, calor, umidade, hidrólise ácida/básica, oxidação, entre outras. Foi feita exposição à HCl 0,1 M, NaOH 0,1M, Peróxido de Hidrogênio 3%, temperatura 80°C, luz UV 18W lâmpada de mercúrio, e Cu 0,05M. Os resultados obtidos foram condizentes com a literatura, tais quais alta porcentagem de degradação do Metronidazol sob luz UV, temperatura e em meio básico, e alta porcentagem de degradação da Sulfadimetoxina em meio ácido, básico e sob temperatura. Os estudos de degradação acelerada da formulação farmacêutica estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: Ref 1: Beltrão, Marina & Silva, Vera & Souza, Cleusely & Santos, Thalita & de Sá Moraes, Iago. (2022). Giardíase em cães e gatos, uma emergência em saúde única: Revisão. Pubvet. 16. 1-11. 10.31533/pubvet.v16n11a1272.1-11. Ref 2: Hoppe, E. G. L., & Morales, M. F. D. (2018). Giardiose canina. In A. S. Dagnone & M. Tinucci-Costa (Eds.), Doenças infecciosas na rotina de cães e gatos no Brasil (Medvepp, pp. 220–222).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3371**

TITULO:

INVESTIGAÇÃO DE BIOMARCADORES RENAIS RELACIONADOS AO ENVELHECIMENTO EM UM MODELO DE KNOCKOUT DE ENVELHECIMENTO VASCULAR POR DANO AO DNA.

AUTOR(ES) : **DAVID ALVES VIEIRA,ELLEN DOS SANTOS BRITO,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA RIBEIRO GONSALEZ**

RESUMO:

Em indivíduos idosos, a disfunção vascular está associada a danos no DNA das células endoteliais e à senescência celular, comprometendo a irrigação sanguínea e, consequentemente, a função dos órgãos. Esse quadro pode ser investigado por meio de biomarcadores relacionados ao envelhecimento vascular. A renina plasmática é um exemplo de marcador frequentemente alterado em idosos com disfunção renal e cardiovascular. A desregulação da renina e do sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA) contribui para vasoconstrição, inflamação e fibrose. Outro marcador relevante é o CD31, uma proteína de adesão expressa nas células endoteliais, amplamente utilizada como indicador de angiogênese — processo essencial para a regeneração vascular. Neste trabalho, investigaram-se os efeitos do dano endotelial sobre a regulação do SRAA, utilizando camundongos com deleção endotelial do gene de reparo do DNA *Ercc1* (EC-Ercc1^d/-), modelo que simula o envelhecimento vascular humano. Os animais foram avaliados às 12 e 22 semanas de idade, sendo este último um ponto crítico para a manifestação do fenótipo. A metodologia incluiu coleta sanguínea para dosagem da atividade plasmática de renina por radioimunoensaio, além de análise histológica de rins fixados e corados com hematoxilina-eosina, PAS e imuno-histoquímica com anticorpos anti-CD31 e anti-renina. As lâminas foram examinadas por microscopia óptica e quantificadas com o software ImageJ. As análises estatísticas e a elaboração dos gráficos foram realizadas no GraphPad Prism. Todos os procedimentos com animais foram realizados no Erasmus Laboratory Animal Science Center, seguindo as diretrizes da Diretiva 2010/63/UE e aprovados pelo Comitê Nacional de Cuidados com Animais (AVD1010020209426). O autor contribuiu com a quantificação das áreas coradas, organização dos dados e interpretação dos achados. Os resultados indicaram danos tubulares renais compatíveis com disfunção leve a moderada, além de aumento de fibrose aos 22 semanas. Observou-se uma tendência de redução na expressão de CD31 no grupo EC-KO às 12 semanas, sem diferenças relevantes aos 22, sugerindo manutenção da estrutura vascular renal nesse estágio. A expressão de renina apresentou um padrão região-específico e dependente do tempo: no córtex, os níveis foram semelhantes entre os grupos; na medula, observou-se tendência de maior expressão no grupo EC-KO às 12 semanas e no grupo controle às 22 semanas, indicando variações conforme o tempo e a região renal. A atividade plasmática de renina foi significativamente reduzida no grupo EC-KO às 22 semanas (p = 0,03), sugerindo disfunção sistêmica do SRAA. Conclui-se que o envelhecimento induzido por dano ao DNA compromete a função endotelial e desregula o SRAA de forma multifatorial. Os achados reforçam a importância da análise de múltiplos biomarcadores para a compreensão dos mecanismos envolvidos na disfunção vascular e renal, contribuindo para a predição desses agravos durante o envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: BELTRAMI, A. P. et al. Ageing of the vascular system and regenerative medicine. Ageing Research Reviews, v. 24, p. 162–172, 2015. DOI: 10.1016/j.arr.2015.08.004. SANTOS, R. A. S. et al. The renin−angiotensin system and the pathogenesis of hypertension, renal disease and cardiovascular aging. Ageing Research Reviews, v. 60, p. 101051, 2020. DOI: 10.1016/j.arr.2020.101051. SCHMID, H. et al. CD31 and endothelial dysfunction: implications for aging and cardiovascular diseases. Aging Cell, v. 20, n. 7, p. e13265, 2021. DOI: 10.1111/acel.13265.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3389**

TITULO: **PLANTAS SENSORIAIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: UMA EXPERIÊNCIA NA CIDADE UNIVERSITÁRIA DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **CARLA DOS SANTOS NOVAIS PINTO,ISAAC RIBEIRO DA GAMA,REBECA ALVES MATEUS DE SOUZA,ARTHUR MACHADO AZEVEDO,SHAFT CORRÊA PINTO,DANIELLE**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO:

A associação entre natureza e saúde mental tem sido amplamente discutida como uma estratégia eficaz de promoção do bem-estar. As diferentes características das plantas, como cores vibrantes, aromas marcantes e texturas variadas, possibilitam experiências multissensoriais que podem aliviar o estresse, favorecer a atenção plena e promover momentos de relaxamento (1). De acordo com o Caderno de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde Mental (2), o uso de elementos naturais pode promover acolhimento, redução do estresse e fortalecimento de vínculos como estratégias importantes no cuidado em saúde mental. Além disso, estudos da Organização Mundial da Saúde reforçam que espaços verdes em ambientes urbanos estão associados à melhora da saúde mental, redução do estresse e promoção da coesão social (3). Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar o processo de criação de um espaço dedicado à promoção da saúde mental da comunidade acadêmica: o jardim sensorial da Cidade Universitária de Macaé. Para a implantação desse espaço foram prospectados os possíveis locais de instalação do jardim, elaborado um orçamento que contemplou a aquisição de ferramentas e materiais consumíveis, além de terem sido elaboradas estratégias para a redução de custos, como o uso de materiais já disponíveis no local, parcerias para obtenção de mudas, empréstimo ou doação de equipamentos e a utilização de mão de obra da própria universidade, necessária para a manutenção do espaço, reforçando o caráter sustentável e colaborativo da iniciativa. Os autores deste resumo foram responsáveis pela concepção da ideia e serão responsáveis pela execução de todas as atividades necessárias para a implementação do projeto. A intenção é que o jardim fique pronto até o final de setembro de 2025, de forma que também esteja disponível para visitação pela comunidade externa durante as atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, evento que sempre acontece na Cidade Universitária, previsto para acontecer em outubro de 2025. Assim, a criação do jardim sensorial representa uma ação concreta para a promoção da saúde mental não só da comunidade acadêmica, mas também da sociedade de Macaé, construída de forma planejada, acessível e alinhada aos princípios de sustentabilidade e cuidado coletivo.

BIBLIOGRAFIA: 1- RELF, D. (Ed.). The Role of Horticulture in Human Well-Being and Social Development. Arlington: Timber Press, 1992. 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_praticas_integrativas_saude_mental.pdf. Acesso em: 07 abr. 2025. 3- WHO – WORLD HEALTH ORGANIZATION. Urban green spaces and health: a review of evidence. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe, 2016. Disponível em: https://www.euro.who.int/__data/assets/pdf_file/0005/321971/Urban-green-spaces-and-health-review-evidence.pdf. Acesso em: 07 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3393**

TITULO: **PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS APLICADOS À DEGRADAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO FARMACÊUTICA DE METRONIDAZOL E SULFADIMETOXINA**

AUTOR(ES) : **GUILHERME VIANA DO NASCIMENTO CHAVES,EMANOELLY RAMOS BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO ARMANI AGUIAR,PAULO JOSé DE SOUSA MAIA**

RESUMO:

A crescente contaminação das águas por resíduos orgânicos provenientes de atividades industriais e farmacêuticas exige o desenvolvimento de métodos de tratamento mais eficazes. Entre as alternativas estudadas, os processos oxidativos avançados, como o Photo-Fenton, têm se destacado pela capacidade de degradar poluentes recalcitrantes, minimizando os impactos ambientais (SILVA; COLLINS, 2011). Além de serem eficientes na remoção de hidrocarbonetos de águas de produção, esses processos vêm sendo aplicados para a degradação de micropoluentes farmacêuticos, uma preocupação emergente em recursos hídricos (MACHULEK JR., et al., 2013). A geração de radicais hidroxila altamente reativos nesses sistemas permite a transformação de contaminantes em subprodutos de menor toxicidade. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência de processos oxidativos avançados (POAs) na degradação da associação farmacêutica de metronidazol e sulfadimetoxina, compostos utilizados na prática clínica veterinária. A metodologia proposta envolve a preparação de soluções aquosas contendo ambos os fármacos em concentrações definidas, que serão submetidas a diferentes POAs, como Fotólise (H_2O_2-Luz UV), Fenton e Photo-Fenton. As análises quantitativas serão realizadas por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), comparando-se a concentração dos fármacos antes e após os tratamentos. Para a realização dos experimentos, será empregado um reator cilíndrico de vidro, onde diferentes estratégias oxidativas serão testadas. A quantificação dos fármacos durante os tratamentos será realizada utilizando o método cromatográfico previamente desenvolvido e validado, permitindo o monitoramento da eficiência de cada processo. O método utiliza o modo de eluição por gradiente com fase móvel com composição MeOH:H_2O, em uma vazão de 0,800 mL/min à uma temperatura de 40ºC. A curva analítica apresentou linearidade com coeficiente de determinação (R^2) superior a 0,99 para ambos os fármacos. A precisão e a exatidão do método foram inferiores a 5%, conforme os critérios estabelecidos para validação analítica. Como resultados esperados, almeja-se demonstrar a capacidade dos POAs de promover a degradação significativa dos fármacos estudados, apontando essa estratégia como uma alternativa viável e sustentável para o tratamento de águas contaminadas.

BIBLIOGRAFIA: MACHULEK JUNIOR, A. et al. Application of different advanced oxidation processes for the degradation of organic pollutants. In: Organic Pollutants - Monitoring, Risk and Treatment. Cap. 6, 2013. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5772/53188. Acesso em: 28 abr. 2025. SILVA, C. G. A.; COLLINS, C. H. Aplicações de cromatografia líquida de alta eficiência para o estudo de poluentes orgânicos emergentes. Química Nova, São Paulo, v. 34, n. 4, p. 665-676, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3398**

TITULO:

Marcadores da alimentação saudável de pré-escolares na serra de Macaé - RJ

AUTOR(ES) : **ANNA BEATRIZ DA SILVA FERREIRA,LAÍS VARGAS BOTELHO,NAIARA SPERANDIO,PRISCILA VIEIRA PONTES,LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

RESUMO:

Introdução: A alimentação na primeira infância exerce forte influência no desenvolvimento físico, cognitivo e emocional da criança. Trata-se de um período marcado por intensas transformações biológicas e pela formação de hábitos alimentares que tendem a se manter ao longo da vida. Nessa perspectiva, o acompanhamento nutricional de pré-escolares assume papel estratégico na prevenção de agravos e na promoção da saúde, especialmente em áreas rurais com menor acesso a serviços de saúde. **Objetivo**: Este trabalho tem como objetivo avaliar os marcadores da alimentação saudável em crianças de 2 a 6 anos, matriculadas em escolas públicas municipais de educação infantil da região serrana de Macaé. **Métodos**: Trata-se de um estudo transversal, do tipo inquérito, com abordagem quantitativa e descritiva. A coleta de dados está sendo realizada entre outubro de 2024 e julho de 2025, utilizando o questionário de marcadores do consumo alimentar adotado pela atenção básica em saúde, elaborado pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), do Ministério da Saúde. O instrumento avalia a frequência do consumo de alimentos saudáveis e não saudáveis no dia anterior, sendo de fácil aplicação e análise, e está sendo respondido pelos pais ou responsáveis das crianças.Os discentes colaboram na coleta e análise dos dados. **Resultados preliminares**: Foram coletados 259 formulários até o momento, dos quais 30 encontram-se já digitados, correspondendo a aproximadamente 12% de digitação concluída. Tem-se observado elevada frequência de consumo de produtos ultraprocessados, que será analisada com maior amadurecimento ao final da digitalização. Os resultados fornecerão subsídios importantes para políticas públicas voltadas à segurança alimentar e nutricional em territórios afastados dos centros urbanos, promovendo melhores condições de saúde e qualidade de vida para as futuras gerações.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Instrumento para registro de marcadores de consumo alimentar na atenção básica: SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Programa de Formação Acadêmica e Experiência (PROFAEX). Macaé: UFRJ, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3407**

TITULO:

A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM AFRO-PERSPECTIVA COMO PROMOTORA DE AFETIVIDADES E REFLEXÕES SOBRE IDENTIDADE E PERTENCIMENTO NA ESCOLA

AUTOR(ES) : **MAYANE SOARES DE JESUS,SARAH CORDEIRO DE SOUZA,MICHELLE ANTUNES RODRIGUES,BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO,BRENDA CHRYSTIE VIEIRA LIMA,ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO,TAMIRES LEANDRA SOUZA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

Objetivo: Apresentar a ação extensionista de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), “Dialogando sobre afetos e comidas afro-brasileiras” realizada no Colégio Estadual Luiz Reid, localizado no município de Macaé/RJ. **Metodologia**: A proposta teve sua elaboração teórica na linha de EAN do grupo de pesquisa e extensão CulinAfro - CM UFRJ e praticada em novembro de 2024 durante a II Semana da Consciência Negra para proporcionar reflexões sobre as dimensões afetivas da comida e a presença de elementos da culinária afro-brasileira no cotidiano alimentar de estudantes do 3° ano do ensino médio. Essa atividade integrou-se ao componente curricular de Sociologia e teve como princípios metodológicos a Educação Popular, seguindo a pedagogia de Paulo Freire, onde o diálogo é a base do processo educativo, e os pilares do Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para Políticas Públicas. Visto isso, para a execução da ação a culinária afro-brasileira foi considerada como referência e mediadora de diálogos e utilizaram os seguintes princípios do Marco de EAN para Políticas Públicas: III, IV, V, VI. A professora de Sociologia contribuiu com o diálogo e facilitou a comunicação com as merendeiras da escola, viabilizando materiais para a oficina. A atividade foi realizada em duas etapas: na primeira, ocorreu uma instalação artístico-cultural nomeada “Rio do Tempo” a qual os alunos puderam compartilhar momentos marcantes de suas vidas relacionando-os com uma preparação culinária e uma pessoa especial. Já na segunda, foi realizada uma Oficina Culinária, com intuito de estimular a atuação dos estudantes do pré-preparo até o momento de comensalidade. A preparação foi a Moqueca de Banana, um exemplo de comida afro-brasileira dessa culinária tão rica e saborosa. **Resultados**: Durante a dinâmica “Rio do Tempo”, os alunos demonstraram, inicialmente, certa timidez para compartilhar suas experiências pessoais. No entanto, a escuta das histórias de colegas e extensionistas estimulou a participação e gerou um ambiente de identificação e acolhimento. Relatos emocionados surgiram, inclusive sobre sonhos profissionais e o papel da universidade na vida dos estudantes. A preparação da moqueca mobilizou a turma de forma engajada e colaborativa, promovendo uma experiência de comensalidade e valorização de saberes tradicionais. **Conclusão**: A atividade evidenciou o potencial da comida como ferramenta pedagógica na promoção da EAN no âmbito escolar. Ao trabalhar a afetividade e a ancestralidade alimentar, foi possível fortalecer vínculos, promover reflexões sobre identidade e pertencimento, além de ampliar o repertório cultural alimentar dos estudantes. A valorização da culinária afro-brasileira revelou-se um caminho potente de diálogo e construção de saberes em uma perspectiva emancipatória, evidenciando-a como promotora de educação e cultura.

Redação do texto: Mayane, Sarah e Michelle.

Revisão final: Rute Ramos da Silva Costa.

Planejamento e execução da ação: todas as autoras.

BIBLIOGRAFIA: BIAZOTI, André; ALMEIDA, Natália; TAVARES, Patrícia. Caderno de Metodologias: Inspirações e experimentações na construção do conhecimento agroecológico. 1ª ed. Viçosa/MG: Universidade Federal de Viçosa, 2017. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 87ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3410**

TITULO: **VIVÊNCIAS CULINÁRIAS COMO ESTRATÉGIA PARA ABORDAR SOBRE SUSTENTABILIDADE COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **PRISCILA VITORIA VILELA DE PAIVA,KAUANE TAVARES DE OLIVEIRA,BIANCA GOMES CARVALHO XAVIER,BRENDA CRISTINE FERREIRA PEIXOTO DE SOUSA,MONICA SANT ANNA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ADRIANO MARTINS**

RESUMO:

Introdução: Uma alimentação adequada e saudável, baseada em alimentos *in natura* e/ou minimamente processados, é essencial para promover a saúde das pessoas e do planeta. Na cozinha, podemos promover saúde e sustentabilidade se fizermos boas escolhas, desde a seleção de alimentos até a cocção e descarte. Aproveitar integralmente os alimentos contribui para reduzir o desperdício de alimentos. **Objetivo**: Apresentar a experiência de graduandas do curso de Nutrição ao desenvolverem vivências culinárias para abordar sobre sustentabilidade com escolares da rede municipal de ensino de Macaé-RJ. **Metodologia**: Relato de experiência. As vivências culinárias foram desenvolvidas pelas discentes participantes de um projeto de extensão que envolve culinária, saúde e sustentabilidade, com orientação das docentes, e ocorreram na cozinha do LTDAS-Polo Ajuda, tendo como foco a culinária como recurso pedagógico para promover práticas mais saudáveis e sustentáveis entre escolares do ensino fundamental de escolas municipais de Macaé/RJ, seus pais e/ou professores. A seleção de receitas resultou na elaboração de um e-book, disponibilizado às escolas participantes. Para participação nas vivências, os escolares, seus pais e/ou responsáveis, assinaram o TCLE. **Resultados:** Foram realizadas 4 vivências em dezembro/2024, cada uma com até 2 horas de duração. No total, participaram dessas vivências 6 escolas, 51 escolares, 11 pais e/ou professores, 4 discentes e 2 docentes do curso de graduação em Nutrição do IAN. Durante as vivências, foram desenvolvidas 7 receitas sobre aproveitamento integral dos alimentos. Foi possível perceber o interesse e entusiasmo dos escolares em participar dos processos na cozinha, e que alguns deles já possuíam prática e habilidades no preparo de refeições em suas casas. Ao final das vivências houve um momento de degustação, para que todos tivessem as suas próprias percepções sobre as receitas que haviam preparado. A aceitação das receitas com aproveitamento integral dos alimentos foi boa entre os participantes, reforçando que estavam abertos a experimentar novos alimentos, quando envolvidos no processo de preparo, o que promove uma relação mais positiva com os alimentos. **Considerações finais:** A realização das vivências culinárias evidenciou o papel transformador da educação alimentar e nutricional no ambiente escolar, quando aliada a práticas sustentáveis e ao envolvimento ativo dos escolares. A experiência das graduandas mostrou ser possível, por meio da culinária, despertar o interesse dos escolares por práticas alimentares mais saudáveis e sustentáveis, ao mesmo tempo em que se promove a valorização da cultura alimentar local. Ademais, a interação entre universidade e comunidade escolar possibilitou uma troca rica de saberes, contribuindo para a formação de indivíduos mais críticos, autônomos e comprometidos com a sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira - 2. ed. Brasília. Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. Banco de Alimentos e Colheita Urbana: Aproveitamento Integral dos Alimentos. Rio de Janeiro: SESC/DN, 2003. 45 p. (Mesa Brasil SESC - Segurança Alimentar e Nutricional). Programa Alimentos Seguros. Convênio CNC/CNI/SEBRAE/ANVISA. ISBN: 85 89336-06-9

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3416**

TITULO:

Explorando as Emoções: oficina extensionista realizada com crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro Fronteira.

AUTOR(ES) : **ANDRESSA NOGUEIRA TELES D ADAMO,MARIA CLARA DA SILVA PINTO DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA DE CASTRO FARIAS,NAIARA SPERANDIO,LUANA MONTEIRO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Projeto de extensão "*Promoção da Participação Social da comunidade*" dialoga com grupos comunitários da Cidade de Macaé desde 2022, ocasião do retorno ao ensino presencial. O projeto faz parte da disciplina "*Saúde da Comunidade I*" do curso de Nutrição do C.M. UFRJ-Macaé agregando um módulo extensionista de 60h, no qual grupos de estudantes e da equipe de extensão se dirigem a diferentes territórios para realização de rodas de conversa e oficinas. Um dos territórios atendidos pelo projeto é a comunidade da Fronteira, bairro localizado na região central da cidade que apresenta muita proximidade com o mar e apresenta características específicas de vulnerabilidade à invasão de suas águas, além das vulnerabilidades sociais características, como baixa renda, baixa escolaridade e presença de violência urbana. Nessa região, o projeto tem como equipamento público parceiro o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do CRAS Barra. O SCFV é direcionado a crianças e adolescentes de 7 a 16 anos e está localizado na praça principal da Fronteira. OBJETIVO: Apresentar a atividade extensionista "Oficina das emoções", realizada com crianças e adolescentes do SCFV da Fronteira em novembro de 2024. METODOLOGIA: Foram elencadas as 10 emoções a serem apresentadas, com base no filme "Divertida Mente 2". Foi escolhido um vídeo de sensibilização (corte do trailer oficial) e posteriormente realizadas duas dinâmicas. Na primeira, sentados em roda no chão, cada participante escolheu até 3 emoções que o representassem naquele dia. Na sequência, foram convidados a segunda dinâmica, na qual formaram-se duplas de mímica para apresentar estratégias utilizadas para lidar com tais emoções. Após as dinâmicas, o grupo retornou a roda de conversa para a conclusão, que apontou na direção da importância do resgate às atividades concretas e ao ar livre, sobretudo em grupos de família e amigos, como principal estratégia para o enfrentamento de emoções conflituosas. Houve ainda consenso sobre as atividades em telas não contribuírem adequadamente para esse enfrentamento, mas serem a opção da maioria do grupo. A atividade extensionista foi finalizada com um lanche coletivo e música, com participação da equipe técnica do SCFV, equipe extensionista, estudantes universitários e do público infanto-juvenil. Houve a participação dos graduandos autores desde o planejamento até a execução da ação. CONCLUSÃO: O grupo extensionista concluiu que essa atividade é uma importante estratégia para a promoção da saúde mental dos usuários do SCFV. Nesse momento, o grupo concluiu que essa atividade também é importante estratégia de saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: DIVERTIDA MENTE 2, 2024. 1 VÍDEO (2:35). Publicado pelo canal Wal Disney Studios BR. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yAZxx8t9zig. Acesso em Nov.2024. Kuhnen, A. ; Luz, G. M. O Uso dos Espaços Urbanos pelas Crianças: Explorando o Comportamento do Brincar em Praças Públicas. Santa Catarina, Junho de 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/prc/a/BXgFzng5YT59BBk9jHCQvWn/ − Acesso em 25 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3421**

TITULO:

AVANÇOS NA SÍNTESE DE HÍBRIDOS HIDRAZIDA-TRIAZOLOQUINONAS POTENCIALMENTE LEISHMANICIDAS

AUTOR(ES) : **NATALIA MONTE ARAUJO DE MESQUITA BARROS,CHAQUIP DAHER NETTO,TIAGO LIMA DA SILVA,TIAGO RODRIGUES NAVARRO,EVANOEL CRIZANTO DE LIMA,IGOR FRADIQUE LEANDRO FERRAZ**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LARA DE CARVALHO**

RESUMO:

A Leishmaniose é uma doença negligenciada causada por protozoários do gênero Leishmania, transmitidos por flebotomíneos, por meio de picadas. As formas clínica e visceral, causadas por *Leishmania amazonensis* e *L. chagasi*, respectivamente, impõem desafios terapêuticos relevantes, sobretudo, devido à efeitos toxicológicos e custo dos fármacos atualmente disponíveis no mercado [1]. Diante disso, o presente trabalho visa à síntese de híbridos hidrazida-triazoloquinonas como novos candidatos a leishmanicidas. O projeto dá continuidade a estudos prévios do grupo, que demonstraram a atividade anti Leishmania de triazoloquinonas [2] e hidrazidas aromáticas [3] isoladamente. Como metodologia sintética, busca-se sintetizar compostos híbridos contendo unidades hidrazida e triazoloquinona, explorando a técnica de *click chemistry*. A metodologia envolve a cicloadição 1,3-dipolar entre uma quinona com grupo alcino terminal e azido-fenilhidrazidas selecionadas, gerando assim compostos portadores do anel 1,2,3-triazol conectados a porções arilas substituídas. Até o momento, foram sintetizadas três hidrazidas, a partir de anidrido isatóico e hidrazinas aromáticas, sob refluxo em etanol [3]. Para a próxima etapa, reações de diazotação do grupo amino e subsequente azidação deverão ser conduzidas. Paralelamente, a quinona com grupo alcino terminal deverá ser obtida em maior escala [2], para que seja iniciada as reações de click chemistry. Após a otimização, as amostras serão preparadas e submetidas à avaliação biológica contra formas promastigotas de *L. amazonensis* e *L. chagasi*, em colaboração com o ICF/UFRJ-Macaé e a USP de Pirassununga. Espera-se que esses compostos apresentem boa atividade leishmanicida, uma vez que os compostos moldes para as hibridizações já apresentaram atividades interessantes [3].

BIBLIOGRAFIA: [1] Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar. Brasília: 2017. [2] Demidoff, F. C., de Carvalho, L. L., et al. "Cross−Coupling Reactions with 2−Amino−/Acetylamino−Substituted 3−Iodo−1,4−naphthoquinones: Convenient Synthesis of Novel Alkenyl− and Alkynylnaphthoquinones and Derivatives." Synthesis, 2021, 53, 4097. [3] Maquiaveli, C. C, Lima E .C. et al. “Design and Synthesis of New Anthranyl Phenylhydrazides:Antileishmanial Activity and Structure–Activity Relationship” Pharmaceuticals 2023, 16, 1120.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3424**

TITULO:

DO MAR AO ESTÔMAGO: ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE MICROPLÁSTICOS EM PEIXES MARINHOS NA REGIÃO COSTEIRA DO NORTE FLUMINENSE

AUTOR(ES) : **ISABELA GONCALVES MATOS MENDES,GUILHERME VITOR BATISTA FERREIRA,IGOR GABRIEL BEZERRA DA COSTA,LETICIA QUESSADA DEL BUONO,PABLO MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

Os oceanos são fundamentais para a manutenção da vida, mas enfrentam sérias ameaças causadas pela poluição, especialmente pelos resíduos plásticos, que se tornaram os poluentes sólidos mais abundantes no ambiente marinho. Esse cenário compromete não apenas a biodiversidade, mas também a segurança alimentar das populações humanas que dependem dos recursos costeiros e oceânicos. Este estudo tem como objetivo investigar a presença de microplásticos (partículas menores que 5 mm) em sete espécies de peixes ósseos capturados na zona costeira do município de Macaé (RJ). As espécies selecionadas vivem em diferentes estratos da coluna d'água — superfície, meio e fundo, e possuem distintos hábitos alimentares, incluindo planctívoros, onívoros e predadores carnívoros. A coleta dos peixes foi realizada por meio de embarcação equipada com arrasto de fundo. Para a análise dos microplásticos, o trato gastrointestinal dos espécimes foi removido e submetido a um processo de digestão química utilizando hidróxido de sódio (NaOH), a fim de isolar as partículas plásticas presentes. Posteriormente, as amostras serão examinadas em laboratório, com quantificação, fotografia e medição das partículas encontradas. Os resultados obtidos permitirão avaliar se há relação entre os diferentes hábitos alimentares e os hábitats ocupados pelas espécies com o tipo, o tamanho e a quantidade de microplásticos ingeridos. Além disso, o estudo pretende identificar possíveis padrões de contaminação de acordo com o ambiente de vida dos peixes, contribuindo para o entendimento do impacto da poluição plástica na fauna marinha costeira do Norte Fluminense.

BIBLIOGRAFIA: GARCIA, Thiago D. et al. Ingestion of microplastic by fish of different feeding habits in urbanized and non-urbanized streams in Southern Brazil. Water, Air, & Soil Pollution, v. 231, n. 8, p. 434, 2020. FERREIRA, Guilherme VB et al. Influencing factors for microplastic intake in abundant deep−sea lanternfishes (Myctophidae). Science of The Total Environment, v. 867, p. 161478, 2023. FERREIRA, Guilherme VB et al. Plastic in the inferno: Microplastic contamination in deep−sea cephalopods (Vampyroteuthis infernalis and Abralia veranyi) from the southwestern Atlantic. Marine Pollution Bulletin, v. 174, p. 113309, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3428**

TITULO: **ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO ONTOGENÉTICO DA ISOËTES CANGAE J.B.S. Pereira, Salino & Stützel (Isoetaceae - Lycophyta)**

AUTOR(ES) : **ANA LETICIA LOPES ASCENCIANO,NAIARA VIANA CAMPOS,RODRIGO LEMES MARTINS,ALLYSSON BURASLAN CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **LÍSIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

Composta pelo gênero *Isoëtes L.*, a família Isoetaceae é caracterizada por morfologia distinta e heterosporia. *Isoëtes cangae* J.B.S. Pereira, Salino & Stützel, planta aquática endêmica do Lago Amendoim, Serra dos Carajás, Pará, apresenta ciclo de vida com alternância de gerações, destacando-se por uma fase esporofítica prolongada (2N) e uma fase gametofítica curta (N). Estudos indicam que o armazenamento dos esporos e fatores abióticos, como temperatura e acidez, influenciam seu desenvolvimento. No entanto, a maioria das pesquisas foca em espécies de clima temperado, como *I. lacustris* William Hofmeister, tornando essencial investigar *I. cangae* em ambiente tropical. O objetivo desse estudo é descrever os estágios ontogenéticos de *I. cangae*. Os megásporos e micrósporos extraídos de esporângios de plantas coletadas foram armazenados por um ano e cultivados sob fotoperíodo 12:12 e temperatura de 24 ºC. Durante três meses, foram analisadas para observação do desenvolvimento ontogenético. As amostras armazenadas foram fixadas em Karnovsky para inclusão em historesina e emblocamento para análise histológica e identificação das etapas de germinação e fecundação. A germinação inicia-se com a abertura do trilete após a meiose, podendo ser dividida em três estágios: G1, G2 e G3. No estágio inicial (G1), a parede externa do megásporo se rompe no trilete, e uma membrana clara surge sob o arquegônio, sinalizando o início do embrião. Em G2, a parede interna se rompe parcialmente, expondo uma janela triangular do megagametófito com arquegônio central visível. No estágio final (G3), a parede interna se rompe até a região equatorial, revelando uma superfície estrelada. Observam-se quatro arquegônios (um central e três periféricos) e diversos rizoides transparentes. O
esporófito jovem permanece ligado ao gametófito, e seu desenvolvimento é dividido em quatro estágios (E1–E4). No estágio inicial (E1), o primórdio foliar surge como uma protuberância com pouco ou nenhum tecido clorofilado. No estágio E2, torna-se mais evidente, com tecido clorofilado central. No E3, a lâmina foliar se alonga e ultrapassa a bainha. No estágio final (E4), o crescimento do primórdio foliar se intensifica, e ocorre a emissão do primeiro primórdio radicular. Análises anatômicas de cada estágio complementarão os resultados obtidos, fundamentais para a compreensão do desenvolvimento de *I. cangae* e para futuras pesquisas.

BIBLIOGRAFIA: CAVALHEIRO-FILHO, S. L. Criopreservação dos esporos de Isoëtes cangae Pereira, Salino & Stützel (Isoetaceae), uma espécie endêmica dos Campos Rupestres Ferruginosos da Serra dos Carajás (PA), com vista à sua conservação ex situ. Dissertação (Graduação em Ciências Biológicas - abi) — Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, UFRJ, Macaé, 2022. JORDÃO, L. B. Efeito da dessecação na viabilidade dos esporos de Isoëtes cangae J.B.S. Pereira, Salino & Stutzel (Plantae: Lycopodiopsida). p. 24-32. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas - abi) — Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, UFRJ, Macaé, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3441**

TITULO: **EFEITOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE EXERCÍCIO FÍSICO NA COGNIÇÃO E NA ANSIEDADE DE JOVENS FISICAMENTE ATIVOS**

AUTOR(ES) : **LUISA SANGLARD MAFORT,JOYCE MOREIRA DE LIMA,GABRIELLA GONÇALVES DA MATA,LAIZA EDUARDA DE SOUZA GUALBERTO**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: Com o crescimento do sedentarismo, discute-se o impacto do exercício físico na saúde. Sabe-se que atividades podem contribuir para reduzir o risco de doenças cardiovasculares e de aquisição de diabetes, além de auxiliarem no controle da ansiedade. Associado a esses benefícios, nota-se que os exercícios físicos produzem efeitos positivos na performance cognitiva, principalmente na evolução da atenção e memória. **Objetivo:** Investigar como a prática de exercícios físicos influencia o desempenho cognitivo e o nível de ansiedade, comparando-os nos estados pré e pós-atividade, bem como em diferentes tipos, intensidades e durações do exercício. **Metodologia:** Dez voluntários (18-45 anos) participaram da pesquisa aprovada pelo comitê de ética (CAAE: 55184922.5.0000.5699). Inicialmente, foi testada a carga máxima de cada participante no leg-press, e aplicado um questionário para medir o humor e o estado de ansiedade. Posteriormente, os voluntários realizaram o exercício no leg-press com 85% da carga máxima, seguindo três protocolos distintos: CS4 - *Cluster Set 4* (3x[3x4] com 30s intra-série e 120s inter-série de intervalo), TRAD - *Tradicional* (3x12 com 210s de intervalo entre as séries) e RIR - *Repetitions in Reserve* (9x4 com 52,5s de intervalo). Foram coletados dados de performance cognitiva (teste DSST), estado de ansiedade (IDATE-E), frequência cardíaca e pressão arterial antes, durante e após a atividade. O DSST foi aplicado antes e 30 minutos após a sessão de exercício físico; o Idate-E, antes, imediatamente após e 30 minutos após. **Resultados:** As comparações intragrupo indicaram uma melhora significativa no desempenho cognitivo, avaliado pelo teste DSST, do momento pré para o pós-exercício em todos os grupos: RIR (diferença média = -6,3; IC95% [-12,11; -0,49]; p = 0,035), CS4 (diferença média = -7,2; IC95% [-13,01; -1,39]; p = 0,017) e TRAD (diferença média = -10,6; IC95% [-16,41; -4,79]; p = 0,001). As diferenças negativas indicam um aumento no número de acertos, sugerindo melhora cognitiva imediatamente após a sessão. Com relação a ansiedade, apenas o grupo CS4 apresentou redução significativa nos escores de ansiedade estado (IDATE-E) do momento pré para o pós-exercício (diferença média = 3,1; IC95% [0,08; 6,12]; p = 0,045). Os grupos RIR e TRAD não apresentaram diferenças significativas (p > 0,05). **Conclusão:** Quando avaliado o desempenho cognitivo, percebe-se como a atividade física estimula a sua evolução independente do módulo utilizado, indicando que o exercício pode influenciar positivamente na melhora intelectual dos seus praticantes. Por outro lado, quando se avalia a ansiedade, é notório como o protocolo CS4 apresentou um impacto significativo na melhoria do quadro, enquanto os demais protocolos (RIR e TRAD) apresentaram variações pouco significativas. **Atuação dos autores:** Recrutamento de voluntários, coleta dos dados, execução dos protocolos e escrita do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: ANDERSON, E.; SHIVAKUMAR, G. Effects of exercise and physical activity on anxiety. Frontiers in Psychiatry, Lausanne, v. 4, art. 27, 23 abr. 2013. DOI: 10.3389/fpsyt.2013.00027. Illesca-Matus R, Ardiles NM, Munoz F, Moya PR. Implications of Physical Exercise on Episodic Memory and Anxiety: The Role of the Serotonergic System. Int J Mol Sci. 2023 Jul 12;24(14):11372. doi: 10.3390/ijms241411372. PMID: 37511128; PMCID: PMC10379296 Ottoboni G, Ceciliani A, Tessari A. The Effect of Structured Exercise on Short-Term Memory Subsystems: New Insight on Training Activities. Int J Environ Res Public Health. 2021 Jul 15;18(14):7545. doi: 10.3390/ijerph18147545. PMID: 34299994; PMCID: PMC8306059.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3448**

TITULO: **A utilização das redes sociais como estratégia para o fortalecimento da formação acadêmica em Assistência Farmacêutica**

AUTOR(ES) : **JULIANA GOMES BARBOSA,LUISA ARUEIRA CHAVES,VICTOR VIEIRA VILAS BOAS,DANIELLE MARIA DE SOUZA SERIO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA LACERDA DA SILVA MACHADO**

RESUMO:

O Núcleo de Suporte à Assistência Farmacêutica (NuSAF-UFRJ Macaé) é composto por técnicos, docentes e discentes que se dedicam à promoção de ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS). Através de estratégias comunicativas e educativas, o grupo busca divulgar informações sobre as políticas de acesso a medicamentos para diferentes públicos, incluindo população em geral, profissionais de saúde e estudantes. Dentre as principais ferramentas utilizadas pelo NuSAF, destaca-se a atuação nas redes sociais, com publicações em formatos acessíveis e interativos, favorecendo a disseminação do conhecimento de forma crítica e engajada. Em 2024, o grupo desenvolveu uma série de conteúdos sobre a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), incluindo publicações informativas na página do Instagram e uma live, realizada no Zoom, com a Dra. Célia Chaves, docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e conselheira e coordenadora da comissão de Assistência Farmacêutica do Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul. Na ocasião, discutiu-se os principais avanços, desafios e perspectivas dos 20 anos da PNAF. Já em 2025, como forma de celebrar o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos (5 de maio), foram realizadas ações voltadas à sensibilização sobre a importância das listas de medicamentos essenciais para o uso seguro e adequado de medicamentos. Entre as atividades, destacam-se a produção de um vídeo realizado com estudantes do Polo Universitário de Macaé sobre a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) e a publicação de um post temático sobre a data comemorativa. O processo de construção dessas ações envolveu a participação ativa dos estudantes, com etapas de planejamento, pesquisa, elaboração e revisão dos materiais produzidos. Como ferramentas, foram utilizados o Google Docs para organização colaborativa do conteúdo, a plataforma Canva para a criação das peças visuais, o Zoom para realização da palestra e a plataforma Capcut para a edição do vídeo. Além da consolidação de conhecimentos teóricos, a experiência contribuiu para o aprimoramento da criatividade, da autonomia e da capacidade de comunicação dos estudantes envolvidos. O presente trabalho descreve o processo de desenvolvimento das ações realizadas nas redes sociais pelo NuSAF, ressaltando o potencial educativo dessas plataformas no contexto da formação em saúde. As redes sociais mostraram-se relevantes tanto para ampliar o aprendizado dos alunos participantes quanto para alcançar outros jovens interessados em temáticas relacionadas à assistência farmacêutica no SUS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução n.º 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 maio 2004. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INSUMOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename 2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3467**

TITULO:

Caracterização e determinação da análise reológica de bigeis contendo aloe vera e óleo de copaíba

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MENDES BRITTO PEREIRA,AMANDA BARBOSA DA LUZ,CAROLINA GONÇALVES PUPE,CASSIA DETONI,MARINA CARDOSO NEMITZ**

ORIENTADOR(ES): **EDISON LUIS SANTANA CARVALHO**

RESUMO:

Os bigeis são sistemas inovadores no âmbito farmacêutico. Trata-se de uma formulação semissólida formada por um sistema bifásico, composto por duas fases gelificadas, oleogel (OG) e hidrogel (HG). Os bigeis combinam as propriedades benéficas dos dois tipos de geis, permitindo que os ativos presentes atuem em sinergia e potencializem os efeitos que teriam de forma isolada. Dentre essas características, destacam-se as propriedades reológicas. A reologia é a ciência que estuda a deformação e o fluxo da matéria em resposta a uma força aplicada, podendo ser classificadas de acordo com a viscosidade e elasticidade. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é determinar as propriedades reológicas de formulações de hidrogel de *Aloe vera*, oleogel de óleo resina de copaíba e bigel na proporção 98:2 (HG/OG). Uma das formas de caracterização do comportamento reológico consiste na realização de ensaios de varredura de amplitude, a fim de determinar a faixa viscoelástica linear, e de testes de varredura de frequência com o objetivo de obter o módulo de armazenamento e perda, Tan e o módulo de cisalhamento complexo (G*). O hidrogel de *Aloe vera* apresentou uma faixa linear viscoelástica (LVR) até 100,32%. Nesse intervalo, o módulo de perda (G'') manteve-se superior ao módulo de armazenamento (G'), caracterizando um comportamento viscoelástico predominantemente viscoso. A análise de tan δ (tan δ > 1 até cerca de 10 Hz) reforça esse perfil. O módulo de cisalhamento complexo (G*) aumentou com a frequência, confirmando que o comportamento viscoelástico da formulação se manteve. Já o oleogel de óleo de copaíba apresentou LVR até 34,13%, com comportamento majoritariamente elástico (G' > G''). Com o aumento da frequência, G' diminuiu progressivamente, enquanto G'' se manteve estável, sugerindo uma transição para um comportamento mais viscoelástico. A evolução de tan(δ), inicialmente com valores baixos e posteriormente crescentes, confirma essa tendência. O módulo G* também indica boa resistência à deformação oscilatória. O bigel 98:2 (HG/OG), previamente identificado como o mais estável, apresentou LVR até 79,77% e comportamento sólido, com G' superior a G''. Esse caráter elástico é corroborado pelos baixos valores de tan(δ) (< 1) e pelo aumento progressivo de G*, reforçando sua natureza predominantemente sólida. Os resultados obtidos demonstraram que enquanto o hidrogel apresentou comportamento viscoso e o oleogel, caráter elástico, o bigel uniu essas características, evidenciando sinergia entre as fases. Esses achados reforçam o potencial dos bigeis como sistemas inovadores e versáteis para aplicações farmacêuticas, especialmente na veiculação de ativos que exigem controle reológico adequado para garantir eficácia e estabilidade.

BIBLIOGRAFIA: CHANDER, Subhash.; et al. Protein−based nanohydrogels for bioactive delivery. Frontiers in Chemistry, v. 9, p. 573748, 2021. TONELI, Juliana.; et al. Estudo da reologia de polissacarídeos utilizados na indústria de alimentos. Revista Brasileira de Produtos Agroindustriais, v. 7, n. 2, p. 181−204, 2005. FREDRICKSON,A.G. Principles and Applications of Rheology. Editora Prentice−Hall. 1964; 326p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3474**

TITULO: **ISOLAMENTO E SEQUENCIAMENTO DE DNA DA PRINCIPAL ESPÉCIE DE CIANOBACTERIA FORMADORA DE BIOFILME EM ESTROMATÓLITOS DA LAGOA SALGADA EM SÃO JOÃO DA BARRA-RJ**

AUTOR(ES) : **ARNALDO FARIA PANISSET JUNIOR,JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL**

RESUMO:

Estromatólitos são formações rochosas de origem biológica que se desenvolvem em ambientes aquáticos onde a interação entre microrganismos fotossintetizantes, minerais e processos físico-químicos resultam na construção de estruturas geológicas. Estromatólitos representam o registro mais antigo de vida no planeta, datando de 3,5 bilhões de anos. Cianobactérias, também conhecidas como algas azuis, são os principais organismos responsáveis pela formação dos estromatólitos. Elas desempenharam papel crucial na produção de oxigênio pela fotossíntese, alterando irreversivelmente a composição da atmosfera, viabilizando a evolução da vida aeróbica e eucariótica no planeta. No passado os estromatólitos cobriram todo o planeta, mas atualmente sua ocorrência é rara. Em todo o Brasil, estromatólitos vivos só são encontrados em duas lagoas localizadas no norte do Estado do Rio de Janeiro: Lagoa Salgada e Lagoa Vermelha. O objetivo deste trabalho é sequenciar o genoma da principal espécie de cianobactéria que compõe o biofilme dos estromatólitos presentes na Lagoa Salgada. Para isso, o método de diluição e esgotamento foi utilizado para obter o cultivo unialgal da espécie de cianobactéria filamentosa mais abundante. O DNA da cianobactéria foi extraído utilizando o kit de extração Plant Mini Kit DNEASY da QIAGEN. PCRs foram feitos com 3 conjuntos de primers específicos para cianobactérias, as amostras amplificadas serão enviadas para sequenciamento Sanger. As sequências serão utilizadas para embasar análises filogenéticas e filogenômicas. Através do sequenciamento dos genes desta espécie formadora de biofilme, será possível comparar os genes da mesma com os dados genéticos de outras espécies de cianobactérias estromatolíticas ao redor do mundo, possibilitando assim uma melhor noção filogenética e biogeográfica destes procariotos que foram diretamente responsáveis pela oxigenação da atmosfera terrestre.

BIBLIOGRAFIA: Silva et al. (2013). Composição cianobacteriana e química dos estromatólitos da lagoa Salgada, Neógeno do estado do Rio de Janeiro, Brasil. WILMOTTE, A.; HERDMAN, M. (2001) Phylogenetic relationships among the cyanobacteria based on 16S rRNA sequences. Boudouresque, CF., Caumette, P., Bertrand, JC., Normand, P., Sime-Ngando, T. (2015). Systematic and Evolution of Microorganisms: General Concepts.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3476**

TITULO:

INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: A EXPERIÊNCIA DA @CULINAFRO_UFRJ NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO EM AFROPERSPECTIVA

AUTOR(ES) : **ALLICE LOPES PINHEIRO MENEZES,RAQUEL RAMOS DA SILVA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

Objetivo:Compreender como as estratégias adotadas pela comunicação do grupo de Pesquisa e Extensão CulinAfro, no *Instagram* (@culinafro_ufrj), como ferramenta de divulgação científica voltada para a promoção da alimentação saudável em afroperspectiva, permitiram ampliar o alcance e facilitar o diálogo com o público de forma acessível e engajada.

Metodologia: A análise foi realizada a partir do acompanhamento das atividades do perfil entre fevereiro e abril de 2025. A metodologia envolveu o uso de cronograma de postagens semanais com conteúdos visuais e textuais distribuídos de segunda a sexta-feira: Segunda-feira: apresentação e história do grupo, Terça-feira: receitas, Quarta-feira: humanização e agenda, Quinta-feira: *#TBT (Throwback thursday)* com ações anteriores e Sexta-feira: produção e divulgação. A equipe é composta por duas pessoas, Allice e Raquel: uma responsável por social media, design e fotografia; e outra pela organização e gestão de ideias criativas de conteúdo, respectivamente. O trabalho se baseia em estratégias de *marketing digital* com foco em acessibilidade, padronização visual (com uso de paleta de cores definida previamente) e humanização da linguagem.

Resultados: Com a implementação das estratégias de comunicação, foi observado aumento expressivo nos resultados quantitativos do perfil em menos de dois meses. Entre 24/02/2025 e 13/04/2025, o número de seguidores passou de 6.330 para 6.439, enquanto a média de visualizações saltou de 4,1 mil para 46,8 mil, representando crescimento importante no alcance do conteúdo. Dentre os conteúdos publicados, destaca-se a postagem de 19/03/2025, em celebração ao *Dia Mundial do Cuscuz*, que obteve 3.870 visualizações, 171 curtidas (*likes*), 20 comentários, 58 compartilhamentos e 5 salvamentos. O *post*, que aborda o cuscuz como patrimônio da cultura alimentar brasileira em afroperspectiva, despertou interesse do público por sua representatividade e afeto. Comentários destacaram o apreço do público pelo alimento, com relatos sobre o consumo cotidiano e menções às variações regionais, como o cuscuz de arroz no Maranhão. O perfil se estabeleceu como ponte entre o grupo e seu público, promovendo um espaço de troca.

Conclusão: A atuação da CulinAfro no *Instagram* demonstrou o potencial das redes sociais como ferramentas de divulgação científica em contextos acadêmicos e de construção coletiva do conhecimento. A produção de conteúdo acessível, visualmente atrativo e culturalmente sensível ampliou a visibilidade do grupo, aproximou o público das temáticas de nutrição e cultura afro-brasileira. O gerenciamento estratégico do perfil permitiu o fortalecimento da presença do grupo na rede social (*Instagram*) e o reconhecimento das propostas do projeto. Portanto, a comunicação digital, quando bem planejada, pode impulsionar iniciativas de impacto social e acadêmico.

BIBLIOGRAFIA: VIARD, Monique de Sá Tavares; PAIXÃO, Pablo Boaventura Sales. O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: análise de conteúdo do perfil @cienciajuventude

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3481**

TITULO: **ESTUDOS DOS EFEITOS DE AGROTÓXICOS (GLIFOSATO E ROTENONA) NOS FATORES DE COAGULAÇÃO SANGUÍNEA EM HUMANOS.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MENEGUSSI RAMALHO BENEVENUTT,FERNANDA MATA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO PAES CINELLI**

RESUMO:

O Brasil é um país com economia ligada ao agronegócio e os pesticidas são uma ferramenta de trabalho desta atividade, na qual sua regulamentação data da década de 1960. No entanto, somente em 1996 estes agentes foram classificados como pouco e altamente perigosos. Esta classificação considera os mais diversos parâmetros dentre eles toxicidade, potencial mutagênico, teratogênico e carcinogênico. Dentre estes agentes pode-se citar o glifosato, um agente sintético, que passou a ser um dos pesticidas mais utilizados em escala global após a queda de sua patente nos anos 2000. O glifosato (GLY) atua por inibição competitiva de enzimas precursoras de aminoácidos como o triptofano, fenilalanina e tirosina. Apesar de competir apenas com enzimas presentes em plantas, a sua capacidade de inibir a tirosina o torna um possível interferente endócrino no organismo humano. Outro agrotóxico utilizado na lavoura brasileira é a rotenona, um isoflavonóide que pode ser extraído de plantas e cipós de espécies como *Derris*, *Lonchocarpus*, *Tephrosia* e *Mundulea*. A rotenona é um inibidor do complexo I mitocondrial, ela atua inibindo a oxidação de NADH a NAD, bloqueando a oxidação por NAD de substratos como glutamato e piruvato, o que leva a diminuição na eficiência da respiração celular. Considerando o relatado acima, buscou-se avaliar o papel dos dois agrotóxicos supracitados na coagulação sanguínea de humanos. Para isto, o presente grupo realizou a coleta de sangue de doadores, conforme a autorização do CEP (CAAE: 79997524.3.0000.5699). O plasma sanguíneo foi preparado e utilizados nos seguintes ensaios gerais de coagulação *in vitro*: tempo de protrombina (PT), tempo de tromboplastina parcial ativada (aPTT), e teste de fibrinogênio (FIB) desafiando-os na presença de concentrações crescentes dos agrotóxicos. Os ensaios de aPTT, na presença de glifosato (0,25 uM) e Round Up (0,25 uM), apresentaram tempo de coagulação de 58 seg ± 0,4 e 60 seg ± 0,6, respectivamente, ao passo que no controle negativo foi de 35 seg ± 0,9. O mesmo ensaio realizado na presença de rotenona (7,5 mM) atingiu o tempo de 72 seg ± 11,09, ao passo que o seu controle negativo foi de 131 seg ± 11,2. Diferentemente dos ensaios de FIB na presença de glifosato (0,33 uM) apresentou tempo de coagulação de 14 seg ± 0,5 e,na presença de Round Up (0,33 uM) o tempo foi de 17,8 seg ± 0,9 ambos distanciando- se do tempo controle de 78,9 seg. Em contrapartida, com a rotenona (7,5 mM) o tempo de coagulação foi superior ao tempo controle apresentando tempo de coagulação de 69 seg ± 5,1, enquanto o controle negativo teve tempo de 37,9 seg ± 2,3. Para avançarmos, futuramente, temos a expectativa de realização de ensaios *in vivo* utilizando cobaias e assim analisar se há alteração do tamanho do trombo em animais que foram tratados com agrotóxicos.

BIBLIOGRAFIA: IBAMA. Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Portaria Normativa IBAMA nº 84/1996. Teixeira, D. E., Paula, R. L. G., & Napolitano, H. B. (2019). Legislação e Normatização para o Glifosato no Brasil. Revista Processos Químicos, 13(25), 105-116. https://doi.org/10.19142/rpq.v13i25.487. CONTERNO, Ivan. Rotenona: cientistas desvendam mecanismo molecular de veneno usado na pesca por indígenas. Jornal da USP. VILLAR, Maria Luiza Domingues. Conteúdo endógeno de rotenona e pachyrhizina em Pachyrhizus tuberosus (Lam.) Spreng. 1991. Tese de doutorado, Instituto de Biologia. UNICAMP, Campinas.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3500**

TITULO: **PRODUÇÃO DE UM JOGO INVESTIGATIVO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM AMBIENTE DE METAVERSO**

AUTOR(ES) : **FRANCIS MENEZES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

A inserção de recursos tecnológicos como ferramentas pedagógicas vem sendo cada vez mais ampliada no ambiente educacional. Essas ferramentas auxiliam os professores e ajudam na compreensão do conteúdo pelos alunos. Uma dessas ferramentas tecnológicas que podem ser utilizadas são os jogos digitais. Jogos digitais aliam conteúdo educativo com a dinâmica dos jogos, trazendo ludicidade ao processo e, com isso, facilitando a construção do entendimento a respeito do tema. Esse processo pode ser potencializado ainda mais quando pensamos em ambientes imersivos, como o metaverso. Jogos no metaverso criam, através de recursos tecnológicos e da narrativa do jogo, a sensação de presença física e psicológica no jogador, propiciando assim uma interatividade profunda, já que o jogador influencia o espaço do jogo através de suas escolhas e ações. O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de desenvolvimento de Açucena, um jogo educativo em desenvolvimento na plataforma Roblox. Açucena é um jogo multiplayer, do gênero investigativo, que tem como cenário uma cidade fictícia com o mesmo nome. O jogo aborda temas como a intoxicação por substâncias presentes no ambiente e no dia a dia, utilização de drogas de abuso, automedicação, entre outros assuntos dentro da temática sobre toxicologia. No jogo, os participantes adentram no mundo utilizando seus próprios avatares e são incentivados a participar ativamente da dinâmica e da narrativa do jogo, como por exemplo, explorando o território, interagindo com outros participantes, com os personagens do jogo, recolhendo pistas e resolvendo os casos propostos pelo jogo. O Roblox é uma plataforma que conta com um ecossistema que permite a criação de experiências em 3D e que tem suporte para a utilização de ferramentas imersivas, como óculos de realidade virtual (VR). A plataforma conta com seu motor de desenvolvimento, o Roblox Studio, que possui uma interface visual amigável e que utiliza como linguagem de programação Luau, derivada da linguagem Lua que foi desenvolvida por brasileiros. O Roblox Studio possui recursos gratuitos para a criação dos cenários, personagens e objetos que irão compor a experiência. Também possui recursos para a implementação das funcionalidades e interatividades do jogo, permitindo assim o controle de objetos e do comportamento dos personagens dentro do jogo. A plataforma possui diversos tutoriais que visam facilitar o entendimento e a aplicação desses elementos nos jogos. Não há custo para o desenvolvimento e disponibilização dos jogos pela plataforma. Após a finalização do desenvolvimento, o jogo passará pela fase de testes para a validação da proposta pedagógica, coleta de feedback e possíveis ajustes técnicos. Espera-se que o jogo sirva como uma ferramenta de aprendizagem ativa que, por meio do ambiente imersivo, da mecânica do jogo e da ludicidade na abordagem do conteúdo, possa promover a educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: QIU, C. S. et al. Transforming health through the metaverse. Journal of the Royal Society of Medicine, v. 115, n. 12, p. 484–486, dez. 2022. DEDE, C. Immersive Interfaces for Engagement and Learning. *Science*, v. 323, n. 5910, p. 66-69, 2009. SLATER, Mel; SANCHEZ-VIVES, Maria V. Enhancing Our Lives with Immersive Virtual Reality. *Frontiers in Robotics and AI*, [S. l.], v. 3, p. 74, 19 dez. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3503**

TITULO:

Entre fórmulas e tradições: o que os óleos vegetais revelam sobre o skincare no Brasil e na Coréia?

AUTOR(ES) : **JORGE MURILO BARROS DE SOUSA,CASSIA DETONI,ARÍDIO MATTOS JUNIOR,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GONÇALVES PUPE**

RESUMO:

O uso de óleos vegetais em cosméticos, especialmente no skincare facial, tem ganhado destaque global por suas propriedades nutritivas, antioxidantes, emolientes e sustentáveis. Versáteis e eficazes, esses ingredientes tornaram-se essenciais na formulação de produtos voltados a diferentes tipos de pele. A relação entre óleos vegetais e cosméticos se apoia em evidências científicas, práticas culturais e dinâmicas de mercado. À medida que novas tecnologias e hábitos de consumo emergem, o autocuidado se consolida como fenômeno global. No Brasil, o movimento de skincare ganhou força com a influência da K-beauty (cosméticos sul-coreanos), que popularizou rotinas multifacetadas e ingredientes inovadores, como o ácido hialurônico e o extrato de centella asiática. A Coreia do Sul, referência em inovação e foco preventivo, inspirou a indústria brasileira, que incorporou texturas leves e conceitos como a “pele de vidro”. Em contrapartida, o Brasil contribuiu com sua rica biodiversidade, inserindo ativos como buriti e aveia em fórmulas com influência coreana. Essa troca consolidou uma parceria simbiótica entre inovação tecnológica e riqueza natural, posicionando ambos os países como pólos complementares na reformulação dos padrões globais de beleza. Nesse contexto, torna-se relevante investigar como os óleos vegetais são selecionados e aplicados nas formulações cosméticas de ambos os países a fim de compreender padrões regionais e contribuir para estratégias de inovação no setor de skincare. Sendo assim, o trabalho tem como objetivo analisar e comparar os óleos vegetais utilizados em produtos de skincare brasileiros e coreanos, observando padrões de formulação, influências culturais e climáticas. Serão analisados 40 produtos faciais (20 brasileiros e 20 coreanos) de marcas representativas, como Natura, O Boticário, L’Occitane au Brésil, Sulwhasoo, Innisfree, entre outras. Serão incluídos apenas produtos faciais como séruns, cremes, óleos e emulsões, excluindo sabonetes e maquiagens. As informações sobre formulação e óleos vegetais serão coletadas em rótulos e sites oficiais, organizadas em base de dados com nome, tipo de produto, indicação dermatológica, preço, embalagem e ingredientes. Será feita uma análise estatística descritiva da frequência de uso dos óleos, seguida por uma revisão crítica das propriedades de cada óleo, com base em literatura científica recentes. Espera-se então conseguir estabelecer diferenças entre os produtos brasileiros e coreanos.

BIBLIOGRAFIA: KIM, J.; LEE, J. The Effects of Cleansing oil on Skin by preferred Vegetable Base oil. Journal of the Korea Academia−Industrial cooperation Society, 20(4), 2019. KHRÉNOV, V. V.; SHKLYAYEVA, P. A. Features of South Korean Cosmetics and its Promotion in the 21st century: K−Beauty Phenomenon. Modern Oriental Studies, 5(3), 2023. ALMEIDA, N. B. O fenômeno Hallyu e as práticas interacionais dos fãs brasileiros no contexto do processo do soft power da Coreia do Sul. 2019. Dissertação – Programa de Pós−Graduação em Comunicação, UFPB, João Pessoa, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3508**

TITULO: **A UTILIZAÇÃO DE IMAGENS RADIOLÓGICAS ASSOCIADAS AO MÉTODO DE ENSINO TEAM-BASED LEARNING (TBL) COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO BÁSICO-CLÍNICO NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA NA FORMAÇÃO MÉDICA**

AUTOR(ES) : **GABRIEL DA SILVA SOUZA,CAROLINA LUZ UTRINI FONTES**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

A formação médica exige a integração entre os conteúdos básicos e clínicos desde os primeiros períodos do curso. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo investigar o uso de imagens radiológicas como ferramenta de articulação entre a anatomia humana e a prática clínica, por meio da utilização de radiografias simples, associada à metodologia de aprendizagem baseada em equipes (Team-Based Learning – TBL), para o ensino da anatomia. O estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), foi desenvolvido com estudantes de Medicina do 1° período do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé, durante a disciplina de anatomia do aparelho locomotor, utilizando-se de questões que exigiam a interpretação de radiografias associadas a estruturas anatômicas, em uma única sessão, seguindo as etapas do método TBL: preparo individual, avaliação da garantia de preparo, e aplicação de conhecimentos. Os autores atuaram de maneira colaborativa na execução de todo o projeto, produzindo: o material de estudo prévio direcionado ao preparo dos alunos para a atividade; a pesquisa de radiografias de fácil compreensão, passíveis de correlações anatomoclínicas básicas; a construção das questões e dos gabaritos individuais e de equipes, essenciais para a implementação do método TBL; e a construção cíentifica baseada na experiência. Os resultados preliminares indicaram maior engajamento dos alunos, com melhores médias de acertos nas atividades em grupo em comparação ao desempenho individual (média individual geral: 63,97%; média geral dos grupos: 95,67%). Na etapa de aplicação dos conhecimentos, as médias por grupo variaram entre 81,5% e 92%. A avaliação pelos alunos, realizada por meio de um questionário online, também foi positiva: 85,7% atribuíram nota máxima (5) à eficácia da discussão em grupo, e 78,6% avaliaram com nota máxima a contribuição das radiografias para a compreensão anatômica. Quanto à integração entre teoria e prática clínica, 85,7% atribuíram nota 5 à atividade, e 96,4% relataram sentir-se mais confiantes para integrar os conhecimentos básicos e clínicos após a experiência. Os principais pontos destacados nos feedbacks abertos foram o trabalho em grupo, a integração entre teoria e prática e a dinamicidade da atividade, além do desejo por maior frequência de metodologias semelhantes. Com isso, observou-se que o uso de imagens reais estimula o raciocínio clínico e fortalece a retenção do conteúdo, colaborando com o enriquecimento da educação médica. Conclui-se que a utilização de recursos radiológicos, associada ao método TBL, pode ser uma estratégia eficaz para promover a integração básico-clínica no ensino da anatomia, contribuindo para uma formação médica mais contextualizada e alinhada às demandas da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA: 1. FEITOSA, A. Á. P.; RODRIGUES, M. do S. de S.; ANDRIOLA, W. B.; ROCHA, A. J. Uso de métodos de diagnóstico por imagem no ensino da anatomia humana no curso superior de tecnologia em radiologia. Realize Eventos, 2020. 2. OLIVEIRA, B. L. C. A. de; LIMA, S. F.; RODRIGUES, L. dos S.; PEREIRA JÚNIOR, G. A. Team-Based Learning como forma de aprendizagem colaborativa e sala de aula invertida com centralidade nos estudantes no processo ensino-aprendizagem. Revista Brasileira de Educação Médica, 2018. 3. PATRA, A.; ASGHAR, A.; CHAUDHARY, P.; RAVI, K. S. Integration of innovative educational technologies in anatomy teaching: new normal in anatomy education. Surgical and Radiologic Anatomy, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3511**

TITULO:

Uso de Estudos Dirigidos Associados a Casos Clínicos e Ferramentas Digitais no Aprendizado de Anatomia do Aparelho Locomotor.

AUTOR(ES) : **LEONARDO DA SILVA CANTISANI,BEATRIZ GONÇALVES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

Estudos Dirigidos (EDs) são ferramentas complementares à aprendizagem, com questões direcionadas ao conteúdo de sala de aula. Na graduação em Medicina, a Anatomia Humana é um pilar essencial para a formação médica. A otimização desse aprendizado pode ser alcançada pela utilização de casos clínicos, que aproximam a teoria da prática médica. Este estudo destaca a combinação de três pilares: Estudos Dirigidos (EDs) associados a casos clínicos e o uso de ferramentas digitais, visando uma metodologia pedagógica para otimizar o aprendizado de Anatomia. O objetivo é analisar a percepção dos estudantes de Medicina acerca de EDs com uso de casos clínicos no primeiro período, na disciplina de Anatomia do Aparelho Locomotor, utilizando a combinação desses três pilares. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa e utilizou a percepção dos alunos que consentiram em participar como fonte de dados. A coleta de dados foi realizada em 2024.1 e 2024.2. Foram confeccionados nove EDs, baseados em casos clínicos da literatura e disponibilizados aos alunos através de formulários digitais, de modo a integrar o ambiente virtual ao processo pedagógico, além de relacionar a teoria com a prática médica. Dos 56 alunos voluntários iniciais, 44 finalizaram todos os EDs. A correção dos exercícios e o acompanhamento do rendimento demonstraram evolução dos alunos em relação aos seus próprios desempenhos iniciais na disciplina de Anatomia Humana. Além disso, a cada bloco de 3 EDs, era enviado um questionário de percepção aos alunos, realizado também via formulários virtuais. Na pesquisa de satisfação, 85,7% dos alunos concordaram com a produtividade da metodologia, valorizando a clareza e estrutura dos casos clínicos, a aplicação prática do conteúdo e a acessibilidade proporcionada pela ferramenta digital. Conclui-se que a associação de EDs, casos clínicos e ferramentas digitais, como os formulários virtuais, otimizou o aprendizado de Anatomia Humana, auxiliando os alunos voluntários ao longo do primeiro período e facilitando a compreensão da disciplina teórica ao realizar sua associação com casos reais da prática médica.

BIBLIOGRAFIA: Zavala−Cerna, M. G., Caballero, A. E., Verbeeck−Mendez, S., & Parker, M. J. (2025). Self−rated benefits and knowledge gain from e−learning: the longitudinal use of an online learning experience at an international medical school. BMC medical education, 25(1), Bazán−Perkins, B., & Santibañez−Salgado, J. A. (2025). Relationship between the learning gains and learning style preferences among students from the school of medicine and health sciences. BMC medical education, 25(1), 71. https://doi.org/10.1186/s12909−024−06554−0

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3514**

TITULO:

PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NA CIDADE DE MACAÉ: RESULTADOS PRELIMINARES.

AUTOR(ES) : **YASMYN RODRIGUES BARCELOS DOS SANTOS,DIEGO LIMA DE OLIVEIRA,INÊS LEONEZA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA DE CASTRO FARIAS**

RESUMO:

A participação social nas políticas públicas foi garantida pela Constituição de 1988 como conquista dos movimentos sociais, especialmente da área da saúde, visando fortalecer a cidadania ativa. O Sistema Único de Saúde (SUS) instituiu mecanismos formais de participação, como conselhos e conferências, que buscam garantir o controle social e ampliar a democracia participativa. Apesar dos avanços legais, ainda há entraves à participação efetiva, como o desconhecimento da população sobre seus direitos e os espaços de atuação, a baixa mobilização comunitária e dificuldades de engajamento. Em muitas comunidades, a atuação política da população é inexistente, fragmentada ou de pouca incidência.

Trata-se de pesquisa observacional, seccional, descritiva e qualiquantitativa, com coleta de dados por entrevistas individuais com pessoas adultas residentes em diferentes comunidades da cidade de Macaé. O formulário apresenta: 1) perguntas fechadas de caracterização do público; 2) perguntas abertas sobre a percepção do(a) entrevistado(a); e 3) perguntas sobre participação em coletivos ou grupos. A pesquisa encontra-se em fase inicial de coleta, iniciada em novembro de 2024. Até o momento foram realizadas 29 entrevistas com o seguinte perfil: pessoas entre 18 e 71 anos (média=42,3), em sua maioria mulheres (N=23/79,3%), autodeclaradas como negras (N=21/72,4%), sem companheiro(a) (N=22/75,9%), beneficiárias de programas sociais (N=17/58,6%) e com filhos(as) (N=24/82,8%), com média de 1,7 filhos (0–4; d.p.=1,2) e 2,1 moradores no domicílio (1–5; d.p.=1,1). A maioria reside nos bairros Lagomar (N=11/37,9%) e Nova Esperança (N=9/31%), seguidos por Piracema (N=3/10,3%), Nova Holanda (N=2/6,9%), Engenho da Praia, Fronteira e Barra de Macaé (N=1 cada; 5%).

A maioria dos(as) entrevistados(as) não participa de grupos ou coletivos (N=18/62,1%). Entre os que participam (N=11/37,9%), prevalecem os religiosos (N=8/72,7%). Treze pessoas não souberam responder ou tiveram dificuldade em tratar do tema, sobretudo sobre controle social. As perguntas buscavam compreender o que pensam sobre participação comunitária, envolvimento em ações locais e conhecimento sobre conselhos e conferências de saúde. Em geral, os participantes relacionaram participação comunitária a ações em grupo, mutirões e ajuda entre vizinhos. As respostas sobre controle social foram mais vagas, indicando pouco conhecimento.

Conclui-se que os dados preliminares apontam grandes desafios à participação comunitária em Macaé, tanto no engajamento cotidiano quanto nos mecanismos institucionais. Por tratar-se de fase inicial, espera-se confirmar os resultados com número ampliado de entrevistas em diferentes territórios, diante do perfil identificado: mulheres negras, mães solo, moradoras de áreas periféricas.

Autores: Yasmyn Rodrigues Barcelos dos Santos; Diego Lima de Oliveira

Orientadoras: Inês Leoneza, Flávia de Castro Farias

BIBLIOGRAFIA: ARENDT, H. Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. BRASIL. LEI 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS EM SAÚDE − CEBES. Fórum da Reforma Sanitária na 13a. Conferência Nacional Saúde. IDISA on line. 2008. COSTA, A.M. & VIEIRA, N.A. Participação e controle social em saúde. In: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 − prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3521**

TITULO:

A IMPORTÂNCIA DO APOIO HOSPITALAR NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO HUMANO: DIAGNÓSTICO E PERSPECTIVAS

AUTOR(ES) : **PATRICIA DA CONCEIÇÃO SILVEIRA PASSOS,BEATRIZ MACHADO SILVA,LAYNA CAVARARO LOUBACK,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

Introdução: O leite humano (LH) é o alimento mais completo para a nutrição infantil. Apesar de todo benefício, as taxas do aleitamento humano (AH) no Brasil não atingem os níveis desejáveis. Dentre os fatores determinantes para a interrupção da amamentação está a ausência de boas práticas assistenciais durante parto, pós-parto imediato e todo o período de internação hospitalar da díade parturiente-bebê. **Objetivo:** Avaliar a assistência prestada a díade lactante-bebê pela equipe de enfermagem do Hospital Unimed Costa do Sol (HUCS) em Macaé-RJ. **Metodologia:** Este é um estudo observacional, descritivo, de corte transversal, através de questionários de múltipla-escolha aplicados a puérperas e profissionais da equipe de enfermagem da maternidade do HUCS. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 78906624.0.0000.5699). **Resultados:** A amostra final deste estudo contou com 82 puéperas onde a idade média foi de 31,96 anos.Quanto a raça, 46,3% se autodefiniram como pardas.Em relação ao grau de escolaridade, 39% possuem o ensino médio completo e79% eram casadas ou em união estável.Mais de 51% iniciaram o pré-natal antes de 12 semanas, realizaram seis consultas ou mais e afirmaram que os profissionais de saúde não falaram sobre amamentação durante o pré-natal. O nascimento dos bebês ocorreu em sua maioria por cesariana eletivae 80% das mulheres relataram que houve contato pele a pele com o bebê e 73% amamentaram na primeira hora de vida do recém-nascido. Apesar de 90% afirmarem ter recebido apoio da equipe de enfermagem relacionado à amamentação durante a internação, a maioria relata que não foi orientada quanto a importância do LH até o sexto mês de vida e do colostro, quanto aos sinais da apojadura, quanto a oferta de leite em livre demanda, sobre posições para amamentar, pega correta, assim como maneiras de evitar fissura mamilar, uso de copo ou colher como método alternativo de oferta do LH, interferência do uso da chupeta e mamadeira e técnicas de ordenha. 50.5% das mulheres pediram leite artificial durante a internação por estar com fissura mamilar, mas 94% relata que pretende seguir com amamentação exclusiva até os seis meses e a maior parte seguir de forma complementar até os 12 meses ofertando também na mamadeira.71,8% das mulheres relatou que não teve contato com consultora de amamentação antes da internação hospitalar e 98% relataram que não foram orientadas pela equipe a procurar este apoio após a alta hospitalar. **Conclusão:** Com base nesse estudo, podemos concluir que, embora a maioria das puérperas tenha recebido algum apoio da equipe de enfermagem durante a internação, há uma significativa lacuna na orientação sobre práticas essenciais. Esta pesquisa será essencial para subsidiar a elaboração de um protocolo de assistência a amamentação que garanta orientação precoce e suporte contínuo à díade mãe-bebê, contribuindo para uma assistência hospitalar mais efetiva, que apoie a manutenção do aleitamento humano.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal. Brasília−DF: Ministério da Saúde; 2009. BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Bases para a discussão da Política Nacionalde Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno. Brasília−DF, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primaria à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. 1. Ed .Brasília − DF, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3522**

TITULO: **AVANÇOS NA SÍNTESE DE UM SAL TRIAZÓLIO-OXIMA, DERIVADO DA ISATINA: POTENCIAL REATIVADOR/ INIBIDOR DA ACETILCOLINESTERASE**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA ROCHA COLMAN RIBEIRO,EMANUELLE CARVALHO BREGUNCE,EVANOEL CRIZANTO DE LIMA,SAMIR FRONTINO DE ALMEIDA CAVALCANTE,LEANDRO LARA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

As isatinas são uma classe crucial de heterocíclicos, com diversas atividades biológicas. Neste contexto, novos derivados de isatina têm sido acessados pelos nossos colaboradores explorando novos substituintes para reativação ou inibição da acetilcolinesterase (AChE), (MALINAK et al., 2018; KITAGAWA et al, 2021). A AChE por sua vez é uma enzima situada no sistema nervoso central, responsável pela regulação dos processos de neurotransmissão parassimpática, sendo importante nos processos de cognição e respiração. Neste âmbito, os anticolinesterásicos reversíveis são uma vertente para o tratamento da doença de Alzheimer. Em contrapartida, os agentes de guerra química atuam como inibidores irreversíveis da AChE, diminuindo a atividade da acetilcolina através de uma ligação covalente, podendo ser letal (CAVALCANTE et al., 2020). A utilização de reativadores para recuperar a atividade da AChE fosforilada tem sido aplicada como medida terapêutica em quadros de intoxicação, (KITAGAWA et al, 2021). Objetivo: validar uma rota sintética para a produção de um sal triozólio-oxima, derivado da isatina, e a sua aplicabilidade para a obtenção de novos homólogos. Uma vez validada a eficiência da rota, pretende-se testar os homólogos frente à inibição e/ou reativação da AChE. Adicionalmente, pretende-se utilizar química computacional para prever propriedades farmacológicas e otimizações estruturais. Metodologia: os candidatos foram planejados através da alquilação da isatina com um dialeto de alquila e posterior azidação com NaN_3. Posteriormente, imaginou-se a reação de cicloadição 1,3-dipolar entre o álcool propargílico e o composto azidado para obtenção do anel triazólico (click chemistry), sendo a porção álcool oxidada a aldeído com MnO_2. Por sua vez, a porção aldeído poderá ser convertida à oxima com $NH_2OH.HCl$. Por fim, o átomo de N(3) do anel triazólico será alquilado com MeI. Adicionalmente, serão realizados os ensaios ADMET para auxiliar na determinação de parâmetros farmacológicos e ensaios in silico visando à determinação da ancoragem dos candidatos com modelo 3D da AChE. Como resultados alcançados, as reações de alquilação, azidação e cicloadição 1,3-dipolar foram exitosas, produzindo o respectivo derivado triazólico com bom rendimento (57%, 3 etapas). Em seguida, a oxidação assistida por micro-ondas gerou o respectivo aldeído em 75% de rendimento. A reação de condensação forneceu a respectiva oxima em rendimento regular (50 %), porém, com boa quimiosseletividade (competição entre a carbonila de aldeído e a de cetona do núcleo isatina). A reação de metilação ainda está em fase de otimização, porém, já foi possível obter o sal triazólio final, em rendimento regular. Nas investigações preliminares in silico, os candidatos finais demonstraram um perfil promissor em relação à absorção e uma menor probabilidade de metabolismo. Como conclusão, a rota sintética avaliada se mostrou exitosa até o presente momento, carecendo apenas a otimização da última etapa.

BIBLIOGRAFIA: Cavalcante, S.F.A., Simas, A.B.C., Barcellos, M.C., et al., 2020. Acetylcholinesterase: The “Hub” for Neurodegenerative Diseases and Chemical Weapon Convention. Malinak, D. et al. Novel group of AChE reactivators-synthesis, in vitro reactivation and molecular docking study. Molecules, v. 23, n. 9, 7 set. 2018. Kitagawa, D. et al. Síntese, estudos teóricos e ensaios in vitro de potenciais reativadores de acetilcolinesterase inibida por paraoxon e nemp. Instituto Militar De Engenharia, Rio de Janeiro, 2021 (Dissertação de mestrado).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3527**

TITULO:

Interiorização do Ensino Superior: Ação de Extensão no Colégio Estadual Jacintho Xavier

AUTOR(ES) : **JULIA PEREIRA ROSSI,ANNA BEATRIZ DA SILVA FERREIRA,PEDRO CARVALHO ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

Este relato apresenta uma experiência vivida no âmbito do projeto de extensão “A Recepção de Calouros Começa na Escola! (CANESC)”, promovido pelo Instituto de Alimentação e Nutrição (IAN) da UFRJ – Campus Macaé, em parceria com a Comissão de Direitos Humanos e Contra Violências (CDHCV). O projeto busca aproximar a universidade da comunidade escolar, especialmente dos jovens da rede pública, compartilhando informações sobre os cursos de graduação oferecidos na região, formas de ingresso no ensino superior, políticas de inclusão e valorizando a educação como instrumento de transformação social.

A ação foi realizada em 10 de outubro de 2024, no Colégio Estadual Jacintho Xavier, em Rio das Ostras, com a presença de quatro extensionistas do projeto. As atividades foram direcionadas às turmas do 2º e 3º anos do Ensino Médio e ocorreram em clima acolhedor e interativo. As universitárias compartilharam suas experiências com o ingresso e a vivência na universidade pública. Foram apresentados os cursos da região, formas de ingresso como o SISU, ProUni e FIES, além de orientações sobre políticas de inclusão e ações afirmativas. O encontro também contou com um engenheiro mecânico egresso da UFRJ-Macaé, que enriqueceu o momento ao relatar como sua trajetória acadêmica impactou positivamente sua vida profissional.

Durante a visita, os estudantes receberam um folder informativo elaborado pelos extensionistas do CANESC. Simples, direto e acolhedor, o material foi pensado para facilitar a compreensão sobre os caminhos possíveis para o ensino superior e reforçar a importância de atenção às listas de espera, muitas vezes decisivas para garantir uma vaga. Mais do que informativo, o folder funcionou como ponte entre estudante e universidade, mostrando que o ensino superior não é um lugar distante, mas um espaço possível para quem deseja trilhar uma trajetória de transformação.

Como resultados, observou-se o despertar do interesse acadêmico, evidenciado pelas respostas positivas dos estudantes. As perguntas e olhares atentos revelaram não só a sede por conhecimento, mas também a vontade de sonhar mais alto. À medida que as histórias eram contadas, os alunos se reconheciam naquelas trajetórias, entendendo que a universidade pode ser um caminho acessível. Ao levar informação de forma clara e descontraída, foi possível orientar e acender uma centelha de motivação. Unindo acolhimento, escuta ativa e troca de experiências, a ação reafirma o papel da educação como direito transformador, contribuindo para reduzir distâncias simbólicas entre escola e universidade, fortalecendo a inclusão e apoiando os jovens na construção de escolhas mais conscientes e alinhadas com seus sonhos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 168, p. 1, 30 ago. 2012.BRASIL; FREITAS, Luiz Carlos de. A democratização do acesso ao ensino superior no Brasil: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 17, n. 51, p. 13−32, jan./abr. 2012. DOI: https://doi.org/10.1590/S1413−24782012000100002.; VIEIRA, Lisandra; SOUZA, Ana Beatriz Cerisara de. Interiorização e inclusão no ensino superior: desafios e conquistas. Educação & Sociedade, Campinas, v. 36, n. 131, p. 1125−1143, out./dez. 2015. D

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3529**

TITULO:

Experimentoteca - Uma incentiva para promover o aumento da experimentação nas aulas de química

AUTOR(ES) : **STEPHANY TRINDADE SOUZA OLIVEIRA,LAÍS CARDOZO DE SÁ,ANA CLARA HAYDT DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO:

As aulas experimentais configuram-se como ferramentas didáticas fundamentais para o ensino de Química, pois proporcionam aos alunos uma melhor compreensão e aprendizagem dos conteúdos, uma vez que possibilita os docentes trabalharem os conteúdos de maneira menos abstrata. Além disso, o uso da experimentação auxilia a promover habilidades de argumentação científica, raciocínio lógico, pensamento crítico e trabalho em equipe. Contudo, ao voltarmos nosso olhar para a realidade do ensino no Brasil, observamos desafios significativos que limitam a aplicação desse recurso, como a escassez e a manutenção precária de laboratórios escolares. Diante desse cenário, surgiu a proposta de criação do projeto Experimentoteca na Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, a fim de ajudar a melhorar o ensino nas escolas públicas do município de Macaé. O objetivo principal do projeto é ajudar a contornar as dificuldades que os estudantes possuem para compreensão do conhecimento científico estudado nas aulas de Química, mesclando as aulas práticas com etapas de discussão e argumentação dos dados encontrados experimentalmente. Além disso, é, também, objetivo trabalhar com os docentes da educação básica estratégias pedagógicas, estimulando a continuidade da prática da argumentação pelos estudantes. Para cumprir com o objetivo deste trabalho, foi realizado primeiramente um planejamento, sendo este dividido em três etapas. A primeira consiste na montagem de dez roteiros experimentais com os respectivos conteúdos: solução, cinética química, osmose, calorimetria, tratamento de água, reações químicas e mecânica dos fluidos. A segunda etapa é a montagem dos kit's experimentais com base nos roteiros e a terceira etapa é a aplicação do projeto nas escolas, principalmente, no colégio estadual Luiz Reid. Atualmente, o presente projeto encontra-se na terceira fase - aplicação. Espera-se que este projeto de extensão consiga promover a construção do conhecimento científico juntamente com o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de argumentação científica. Adicionalmente, espera-se incentivar os docentes a incorporarem a prática experimental em suas aulas de química.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, S. M.; SOUZA, N. S. Investigação Orientada por Argumentos no Ensino de Química de Nivel Médio: uma proposta em cinética. Quimica Nova na Escola, v.43, n.1, p.74−85, 2021. GALIAZZI, M. C.; GONÇALVES, F. P. A natureza pedagógica da experimentação: uma pesquisa na licenciatura em química. Química Nova, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 326−331, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3531**

TITULO: **Sistemática molecular de Jania (Corallinales, Rhodophyta) do Brasil baseado em dados de barcoding DNA**

AUTOR(ES) : **AMANDA FUJII DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL**

RESUMO:

Jania (Corallinales, Rhodophyta) é um dos principais gêneros de macroalgas vermelhas bentônicas marinhas ao longo da costa brasileira. Embora apresentem importância ecológica e econômica, a taxonomia das espécies de *Jania* é dificultada pela alta plasticidade fenotípica e simplicidade morfológica de seus talos. Devido às dificuldades inerentes da identificação taxonômica em nível de espécies utilizando apenas dados morfológicos, se faz crucial o uso de técnicas moleculares, em particular a filogenética molecular baseada em sequências de DNA. Neste estudo, as relações filogenéticas e a diversidade de espécies dentro do gênero *Jania* ao longo da costa brasileira foram investigadas por meio de análises morfológicas e moleculares comparativas, utilizando dois marcadores moleculares: *cox*1 e *psb*A. O DNA total das amostras foi extraído, amplificado via PCR e sequenciado via método de Sanger. As sequências foram utilizadas para análises de *barcode* de DNA e análises filogenéticas. No total foram sequenciadas 60 amostras de *Jania* provenientes de 5 estados brasileiros. De 10 táxons previamente citados para o Brasil, confirmamos a presença de seis: *J. cabista*, *J. capillacea*, *J. cultrata*, *J. longifurca*, *J. pedunculata* var. *adhaerens*, *J. prolifera*, e quatro espécies não identificadas, uma das quais é identificada aqui como nova: *J*. sp. 1, *J*. sp. 2, *J.* sp. 3 e *J*. sp. nov. O uso de ferramentas moleculares foi crucial para revelar uma ampla variação fenotípica entre espécies supostamente bem conhecidas, confirmar a identificação das espécies e, assim, avançar na compreensão da diversidade e distribuição das espécies de *Jania*.

BIBLIOGRAFIA: Farr, T., Broom, J., Hart, D., Neill, K., & Nelson, W. (2009). Common coralline algae of northern New Zealand: An identification guide. NIWA Information Series No., (70), 125. Harvey, A. S., Woelkerling, W. J., & de Reviers, B. (2020). A taxonomic analysis of Jania (Corallinaceae, Rhodophyta) in south-eastern Australia. Australian Systematic Botany, 33(3), 221-277. Macagnan, L. B., Venturin, C. S., Azevedo, M. L., Harvey, A., & Gurgel, C. F. D. (2023). Molecular systematics of Jania species (Corallinales, Rhodophyta) from south-eastern Australia based on cox1 and psbA DNA sequence analyses. Phytotaxa 606(2): 87-103.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3538**

TITULO: **Impacto de dietas alternativas populares sobre depósitos de gordura visceral e a morfometria intestinal em ratas Wistar**

AUTOR(ES) : **LAURA COSTA GULLO,JENIPHER TAVARES MARTINS,VITÓRIA MEDINA,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,LEANDRO OLIVEIRA BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE,CARLOS MARCELO CONCHA VILCA,MARIANA ALEJANDRA ROSAS FERNÁNDEZ**

RESUMO:

A obesidade tem sido agravada pelo consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares refinados e gorduras saturadas, capazes de alterar a microbiota intestinal, induzir um perfil inflamatório e favorecer a progressão de comorbidades associadas. Nesse cenário, estratégias dietéticas alternativas, como a ciclagem de carboidratos, o jejum intermitente e dietas hiperproteicas, vêm sendo amplamente adotadas para perda rápida de peso, desconsiderando adistribuição calórica recomendada. Contudo, os efeitos dessas práticas sobre a saúde intestinal e a composição corporal permanecem pouco esclarecidos. Assim, este estudo propôs-se a avaliar o efeito dessas dietas sobre o acúmulo de gordura visceral, a morfometria e morfologia intestinal, além do pH fecal de fêmeas Wistar. Para isso, 33 ratas foram submetidas a dieta hiperenergética por 30 dias e, posteriormente, distribuídas em quatro grupos: controle (C), recebendo dieta padrão; ciclagem de carboidratos (CC), alternando entre alto (72%) e baixo (13%) teor de carboidratos, com um dia de recompensa; jejum intermitente (JI), com dois dias de restrição alimentar (50% do C) seguidos de alimentação ad libitum; e hiperproteico (HP), com 60% de proteínas. Ao final de 45 dias, a gordura visceral (periovárica, mesentérica e retroperitoneal) foi dissecada e mensurada, e o intestino (delgado, ceco e cólon) removido para medição do comprimento. Amostras de fezes foram coletadas para determinação do pH (valor de referência = 7). Além disso, 1,5 mm do cólon proximal foi coletado e fixado em paraformaldeído 4%, incluído em parafina, seccionado e corado com hematoxilina e eosina para análise histológica. Os dados foram analisados no software Jamovi, aplicando-se ANOVA one-way seguida de teste de Tukey para comparação entre grupos, e teste t para uma amostra na comparação com o valor de referência do pH fecal, adotando-se $p < 0,05$ como significativo. O estudo foi aprovado pelo CEUA-UFRJ (nº 110/2021). Os resultados preliminares revelaram que o grupo CC apresentou maiores depósitos de gordura visceral (mesentérico, $p = 0,002$; periovárico, $p < 0,001$; e retroperitoneal, $p < 0,001$) em relação aos demais. O comprimento intestinal foi superior nos grupos HP ($p < 0,001$) e JI ($p = 0,002$) em relação ao C. O pH fecal apresentou elevação significativa no grupo HP ($p = 0,004$). As análises morfológicas do cólon estão em andamento, sendo esperadas alterações estruturais associadas aos padrões dietéticos aplicados. Em conjunto, os resultados sugerem que a CC favorece o acúmulo de gordura visceral, enquanto dietas HP e o JI promovem modificações na morfometria intestinal e alterações do pH fecal, podendo influenciar a composição da microbiota e funcionalidade intestinal. Os autores participaram de forma equivalente na concepção, execução, análise dos dados e redação deste resumo.

BIBLIOGRAFIA: Freire, R. (2020). Scientific evidence of diets for weight loss: Different macronutrient composition, intermittent fasting, and popular diets. Nutrition, 69, 110549. https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31525701/. TAHREEM, A. et al. Fad diets: facts and fiction. Frontiers in Nutrition, [S.l.], v. 9, p. 960922, 5 jul. 2022. DOI:10.3389/fnut.2022.960922.https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35866077/. VALICENTE, V. M. et al. Ultraprocessed foods and obesity risk: a critical review of reported mechanisms. Advances in Nutrition, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 718-738, jul. 2023. DOI:10.1016/j.advnut.2023.04.006.https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37080461/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3546**

TITULO: **IMPACTO DAS DIETAS DE MODA NA MORFOMETRIA HEPÁTICA E NO PERFIL LIPÍDICO EM RATAS WISTAR**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA MEDINA,JENIPHER TAVARES MARTINS,LAURA COSTA GULLO,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,LEANDRO OLIVEIRA BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA ALEJANDRA ROSAS FERNÁNDEZ,CARLOS MARCELO CONCHA VILCA,KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE**

RESUMO:

A crescente prevalência da obesidade e suas comorbidades, como a doença hepática gordurosa não alcoólica, tem sido acompanhada pela popularização de estratégias alimentares amplamente divulgadas por influenciadores digitais, muitas vezes sem respaldo científico consistente. Dentre essas estratégias, destacam-se o jejum intermitente, a ciclagem de carboidratos e a dieta hiperproteica, cujos efeitos sobre a saúde hepática permanecem pouco esclarecidos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto dessas dietas na histomorfometria hepática e no perfil lipídico de ratas Wistar. Para isso, 33 fêmeas foram submetidas, durante 30 dias, a uma dieta hiperenergética, e posteriormente distribuídas aleatoriamente em quatro grupos experimentais: grupo controle (C), alimentado com dieta padrão; grupo hiperproteico (HP), com ração contendo 60% de proteínas; jejum intermitente (JI), com alimentação padrão ad libitum por três dias alternados com 2 dias de restrição (50% do C); e ciclagem de carboidratos (CC), que alternava com alto (72%) e baixo (13%) teor de carboidratos, e oferta de um dia de dieta tipo cafeteria ao final de cada ciclo. Após 45 dias de intervenção, procedeu-se à coleta de sangue para análise do perfil lipídico (HDL, colesterol total e triglicerídeos), enquanto os fígados foram dissecados para aferição de peso, altura e largura. Amostras aleatórias foram fixadas em paraformaldeído a 4%, incluídas em parafina, seccionadas e coradas com hematoxilina-eosina para análise histológica. As análises estatísticas foram realizadas no software Jamovi, utilizando ANOVA one-way seguida do teste de Tukey, considerando-se $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo CEUA (110/2021). Os resultados demonstraram que o grupo HP apresentou menor altura hepática em relação ao C ($p = 0,019$), enquanto o JI exibiu maior peso hepático ($p = 0,020$). A largura hepática não diferiu entre os grupos. Em relação aos parâmetros séricos, o HDL foi significativamente reduzido em todos os grupos tratados em comparação ao C ($p < 0,001$). Os níveis de triglicerídeos ($p < 0,01$) e colesterol total ($p = 0,011$) foram inferiores no grupo HP em relação ao C. As análises histológicas estão em andamento, mas indícios preliminares sugerem alterações compatíveis com insulto hepático nos grupos tratados. Em conjunto, os achados indicam que, embora a dieta hiperproteica tenha promovido melhora parcial do perfil lipídico, as alterações morfométricas hepáticas observadas nos grupos HP e JI sinalizam potenciais prejuízos funcionais a longo prazo. Todos os autores participaram igualmente de todas as etapas do estudo.

BIBLIOGRAFIA: BENUCCI, Sara et al. O impacto de seguir influenciadores do Instagram na insatisfação corporal e nos sintomas de transtornos alimentares em mulheres. Nutrients, Basel, v. 16, n. 16, p. 2730, 2024.. DE CHIARA, Francisco; CHECCLLO, Cynthia Ureta; AZCÓN, Javier Ramón. Dieta rica em proteínas e plasticidade metabólica na doença hepática gordurosa não alcoólica: mitos e verdades. Nutrients, Basel, v. 11, n. 12, p. 2985, 2019. BOVOLINI, Antonio; GARCIA, Juliana; ANDRADE, Maria Amparo; DUARTE, José Al

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3548**

TITULO:

CULINÁRIA MACAENSE: DESENVOLVIMENTO DE RECEITAS TRADICIONAIS

AUTOR(ES) : **MARIA GABRIELA MOREIRA MARTINS,ALEXANDRE FERNANDES CORREA,LUANA ALVES DE ARAUJO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **LAIS BURITI DE BARROS**

RESUMO:

O presente trabalho, buscou conhecer as particularidades da paisagem alimentar e a culinária da cidade de Macaé/RJ, através do estudo e análise das modificações ocasionadas pelo processo de globalização e consequente *gourmetização* da culinária contemporânea. O objetivo deste estudo foi aprimorar receitas tradicionais como uma forma de contribuir para a salvaguarda da cultura alimentar local. Desta forma, foi realizado o levantamento bibliográfico, incluindo um Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos resultados do projeto de pesquisa "Culinária Macaense: receitas, serviços gastronômicos e identidade regional", e selecionadas receitas como símbolos da culinária tradicional de Macaé e região. No Laboratório de Técnica Dietética e Análise Sensorial de Alimentos, do Instituto de Alimentação e Nutrição, do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, foram desenvolvidas de modo experimental e padronizadas por meio de Fichas Técnicas de Preparação (FTP). Nesta etapa, 5 receitas foram preparadas, sendo todas presentes em registros da doçaria brasileira: bolo de banana caramelizada, bolo macabuense, duas receitas diferentes de bombocado e pudim de abóbora, tendo registrado na FTP os ingredientes e suas quantidades, utensílios necessários, modos de preparo detalhados, imagens de preparação, custos e composição nutricional contendo as quantidades de carboidratos, proteínas, lipídios e valor energético por porção. Todas as receitas demandaram adaptações e modificações específicas, principalmente, no equilíbrio e harmonia entre os ingredientes, especialmente açúcar e gordura, objetivando maior aceitação pelos provadores na etapa subsequente de avaliação sensorial das mesmas. Foram obsrevados falta de textura macia no bolo macabuense, excesso de dulçor devido ao uso de flocos de coco com açúcar nas duas receitas testadas de bombocado, excesso de açúcar na calda do bolo de banana caramelizada e falta de textura firme no pudim de abóbora. Ao realizar as modificações, o resultado foi satisfatório para a equipe de pesquisadores, cumprindo a etapa que antecede a realização furura da análise sensorial, como parte da pesquisa e atualização do livro digital a ser publicado que buscará promover maior divulgação da comida típica local, compreendendo o diálogo natural entre passado e futuro, e contribuindo para a salvaguarda da cultura alimentar e identidade culinária macaense. As autoras, enquanto estudantes bolsistas, atuaram de forma integrada na execução do projeto, realizando a coleta e análise dos dados, desenvolvimento das receitas, participações nas reuniões de orientação com os orientadores e categorização dos resultados apresentados.

BIBLIOGRAFIA: Freitas, Giovana de Souza. Culinária macaense em processo: investigação da transformação da cultura alimentar na Região Norte Fluminense a partir da elaboração e divulgação de receitas tradicionais / Giovana de Souza Freitas − Macaé, 2022. BARROS, L. B.; CORRÊA, A. F. A culinária macaense sob risco: transformações na cozinha regional no contexto do marco referencial da gastronomia como cultura. In: 3o Encontro de Pesquisa em Gastronomia do Brasil, 2023. Anais. Rio de Janeiro: EDUFRJ, 2023. v. 1. INEPAC. Instituto Estadual do Patrimônio Cultural. A culinária no litoral fluminense. 1978. Digitalizado em agosto de 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3553**

TITULO:

Alterações pancreáticas e do metabolismo glicêmico induzidos por dietas de emagrecimento

AUTOR(ES) : **JENIPHER TAVARES MARTINS,LAURA COSTA GULLO,VITÓRIA MEDINA,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,LEANDRO OLIVEIRA BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS MARCELO CONCHA VILCA,MARIANA ALEJANDRA ROSAS FERNÁNDEZ,KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE**

RESUMO:

A mudança dos padrões alimentares tradicionais para dietas hiperenergéticas tem contribuído para o aumento da obesidade e da diabetes mellitus tipo 2. Nesse cenário, a busca por estratégias alimentares que revertam o excesso de peso tem incentivado a adesão a dietas restritivas e desbalanceadas como o jejum intermitente, a ciclagem de carboidratos e a dieta hiperproteica. Contudo, as evidências sobre o impacto dessas intervenções na regulação insulínica e glicêmica são ainda escassas. Diante disso, este estudo avaliou os efeitos dessas estratégias sobre a morfometria pancreática e o metabolismo glicêmico em fêmeas Wistar. Para tanto, 33 ratas foram submetidas a dieta hiperenergética por 30 dias, e, em seguida, alocadas em quatro grupos: controle (C), com dieta padrão; ciclagem de carboidratos (CC), alternando entre dieta alta (72%) e baixa (13%) em carboidratos, com um dia de recompensa; jejum intermitente (JI), com dois dias de restrição alimentar ao 50% do C, seguidos de três dias de alimentação *ad libitum*; e hiperproteico (HP), com dieta rica em proteínas (60%). Os animais permaneceram sob essas intervenções por 45 dias. Ao término, foram coletadas amostras de sangue para dosagem de glicose e frutosamina. O pâncreas foi dissecado para aferição do peso, altura e largura, sendo posteriormente dividido em duas regiões denominadas A (superior) e B (inferior). As amostras pancreáticas foram fixadas em paraformaldeído a 4%, incluídas em parafina, seccionadas e coradas com hematoxilina e eosina para análise histológica. A análise estatística foi realizada no software Jamovi, utilizando ANOVA one-way seguida do teste de Games-Howell, considerando-se $p < 0,05$ como significativo. O projeto foi aprovado pelo CEUA (110/2021) e seguiu as normativas éticas vigentes. Os resultados mostraram que os níveis de glicose foram menores no grupo HP em relação aos demais ($p < 0,001$), sem diferença nos níveis de frutosamina. O grupo CC apresentou maior altura pancreática em relação ao HP ($p = 0,001$). A largura A foi maior no CC em comparação ao C ($p = 0,034$) e JI ($p < 0,001$), enquanto a largura B, foi menor no HP vs. C ($p = 0,004$), JI ($p = 0,002$) e CC ($p=0,004$). O peso do pâncreas não diferiu entre os grupos. As análises histológicas encontram-se em andamento, sendo esperadas alterações morfológicas nas ilhotas pancreáticas indicativas de prejuízos estruturais e funcionais nos grupos tratados. Em conjunto, os achados preliminares sugerem que dietas de emagrecimento promoveram alterações morfométricas pancreáticas, mais evidentes no grupo CC, enquanto a dieta hiperproteica impactou de forma significativa a homeostase glicêmica. Os autores participaram de forma equivalente na concepção, execução, análise dos dados e redação deste resumo.

BIBLIOGRAFIA: DE MELO BARROS, Dayane et al. A influência da transição alimentar e nutricional sobre o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 7, p. 74647−74664, 2021. DRABIŃSKA, N.; JUŚKIEWICZ, J.; WICZKOWSKI, W. The effect of the restrictive ketogenic diet on the body composition, haematological and biochemical parameters, oxidative stress and advanced glycation end−products in young Wistar rats with diet−induced obesity. Nutrients, v. 14, n. 22, p. 4805, 2022. VALE, Fabiana. Patologia endócrina. In: VALE, Fabiana (org.). Patologia geral. São Paulo: Sociedade Brasileira de Patologia, 2022. cap. 19, p. 532−536.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3554**

TITULO: **SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE COMPLEXOS DE MN(II) CONTENDO HIDROXI-3-ESTIRIL-1,4-NAFTOQUINONA (LQ-01) E N,N-HETEROCÍCLICOS.**

AUTOR(ES) : **DEBORA VENTURA DA SILVA,ROBERTO DE SOUZA SILVA,FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF,CHAQUIP DAHER NETTO**

ORIENTADOR(ES): **MÁRIO SÉRGIO SCHULTZ**

RESUMO:

O manganês é um elemento essencial amplamente utilizado na química de coordenação devido à sua capacidade de assumir diversos estados de oxidação, característica que o torna fundamental em processos redox, favorecendo a estabilidade, diversidade estrutural e desenvolvimento de novos compostos bioativos (Cotton et al., 1999). Complexos metálicos de manganês, em particular Mn(II), têm despertado interesse em aplicações biomédicas por sua atividade catalítica e potencial ação antiparasitária (Ali & Iqbal, 2017).

Dentro desse contexto, as hidroxinaftoquinonas representam uma classe de ligantes de grande importância devido à sua rica química redox, com capacidade de coordenar metais de diferentes estados de oxidação, influenciando nas propriedades eletrônicas e estruturais dos complexos formados (Pierpont & Lange, 1994). Ligantes *N,N*-heterocíclicos, como 2,2'-bipiridina (bipy), 1,10-fenantrolina (phen) e 1,10-fenantrolina-5,6-diona (phenOna), são amplamente empregados por sua rigidez estrutural, alta basicidade e habilidade em formar complexos altamente estáveis, além de apresentarem potenciais aplicações em sistemas biológicos, química supramolecular e farmacêutica (Bencini & Lippolis, 2010). Objetivo: Síntese e caracterização de complexos contendo hidroxi-3-estiril-1,4-naftoquinona (LQ-01) e N,N-heterocíclicos, [Mn(LQ-01)$_2$(bipy)], [Mn(LQ-01)$_2$(phen)] e [Mn(LQ-01)$_2$(phenOna)], visando futuras aplicações biológicas. Metodologia: A síntese dos complexos foi realizada por meio da adição lenta e simultânea dos ligantes em solução de Mn(OAc)$_2$·4H$_2$O, todos previamente solubilizados em etanol, mantendo a razão molar Mn(II):naftoquinona:N,N-heterocíclico de 1:2:1. Antes da adição, o ligante naftoquinônico, hidroxi-3-estiril-1,4-naftoquinona (LQ-01), foi desprotonado com trietilamina. A mistura reacional foi agitada a 35 °C por três horas, seguida de evaporação parcial do solvente e isolamento do precipitado por filtração. Os complexos foram caracterizados por espectroscopia UV-Vis, espectroscopia no infravermelho (FTIR), condutividade molar e voltametria cíclica. Considerações: As análises espectroscópicas e eletroquímicas estão de acordo com a proposta sintética. Os resultados obtidos, especificamente a metodologia sintética simplificada, serão utilizados para o desenvolvimento de novos potenciais agentes antiparasitários.

BIBLIOGRAFIA: Cotton, F. A., Wilkinson, G., Murillo, C. A., & Bochmann, M. (1999). Advanced Inorganic Chemistry (6ª ed.). John Wiley & Sons. Pierpont, C. G., & Lange, C. W. (1994). The Chemistry of Transition Metal Complexes Containing Catechol and Semiquinone Ligands. Progress in Inorganic Chemistry, 41, 331-442. Bencini, A., & Lippolis, V. (2010). 1,10-Phenanthroline: A versatile building block for the construction of ligands for various purposes. Coordination Chemistry Reviews, 254(17-18), 2096-2180. Ali, B., & Iqbal, M. A. (2017). Coordination complexes of manganese and their biomedical applications. ChemistrySelect, 2(4), 1586-1604.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3596**

TITULO: **MODELAGEM MOLECULAR NA IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES DUAIS DE AChE E BChE**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA COSTA DE MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

A causa primeira de demência senil é a Doença de Alzheimer (DA), doença neurológica degenerativa e irreversível. Apesar dos inúmeros avanços no tratamento, medicamentos atuais retardam seu progresso, mas não a curam. Dentre estes se encontram inibidores de Acetilcolinesterase (IAChEs), fato que se deve à acetilcolina (ACh) ser um neurotransmissor importante na cadeia de desenvolvimento da doença. A acetilcolinesterase (AChE) é responsável pela hidrólise de ACh e sua inibição restaura os níveis de concentração de ACh. A butirilcolinesterase (BChE) possui função semelhante com menor especificidade. Nos estágios avançados da DA a atividade da AChE diminui enquanto a da BChE aumenta. Desse modo, a última é considerada um importante alvo no desenvolvimento de medicamentos anti-DA. Este trabalho visa, através do uso de métodos de modelagem molecular, selecionar candidatos a inibidores duais de AChE e BChE, estudando tanto propriedades ADMET quanto desenvolvendo estudos de dinâmica molecular (DM). A seleção das moléculas utilizadas foi feita a partir de uma pesquisa bibliográfica de inibidores conhecidos. Estruturas de referência foram retiradas da plataforma CHEMBL (https://www.ebi.ac.uk/chembl/) enquanto de teste foram retiradas do servidor Life Chemicals (https://lifechemicals.com/screening-libraries/) após similaridade molecular realizada na plataforma KNIME (https://www.knime.com/). Tais dados foram obtidos em colaboração com a outra bolsista deste projeto. Com as moléculas selecionadas foi realizada a predição preliminar de propriedades de absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade (ADMET), através dos servidores SwissADME (http://www.swissadme.ch/index.php) e admetSAR (http://lmmd.ecust.edu.cn/admetsar2/), além da avaliação da permeabilidade através da barreira hematoencefálica no servidor (https://www.cbligand.org/BBB/index.php), utilizando a ferramenta online BBB Predictor. Atualmente estão sendo realizados estudos de DM no programa Gromacs v.2022-rc1 utilizando o método MM-PBSA. Posteriormente serão desenvolvidos testes de inibição enzimática das substâncias duais mais promissoras. Os resultados parciais permitem traçar o perfil farmacocinético teórico das moléculas, a fim de que sejam selecionadas para futuras investigações combinadas de modelagem molecular.

BIBLIOGRAFIA: GIACOBINI, E. Cholinesterases: New Roles in Brain Function and in Alzheimer 's Disease. Neurochem. Res. 2003, 28, 515–522. KUMAR, A., TIWARI, A., & SHARMA, A. Changing Paradigm from one Target one Ligand Towards Multi-target Directed Ligand Design for Key Drug Targets of Alzheimer Disease: An Important Role of In Silico Methods in Multi-target Directed Ligands Design. Current neuropharmacology. 2018, 16(6), 726–739. FERREIRA L. L. G. e ANDRICOPULO A. D. ADMET modeling approaches in drug discovery. Drug Discovery Today. 2019, 24(5), 1157-1165.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3611**

TITULO:

CARTAS AOS CALOUROS: UMA ESCUTA SENSÍVEL ENTRE PARES NA FORMAÇÃO EM NUTRIÇÃO

AUTOR(ES) : **RAQUEL PEREIRA PICOLI,PEDRO CARVALHO ARAÚJO,ANTONIA GOMES MOREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

Introdução: A escrita de cartas foi proposta como atividade pedagógica na disciplina “Alimentação, Nutrição e Sociedade”, cursada por estudantes do terceiro período de Nutrição da UFRJ, com o objetivo de promover o acolhimento aos calouros e estimular reflexões sobre o percurso acadêmico e os desafios da formação em saúde. **Objetivo:** O presente estudo se debruçou sobre a análise qualitativa do conteúdo dessas cartas, buscando identificar temas recorrentes e sentidos atribuídos à vivência universitária. **Metodologia:** Foram lidas 35 cartas e estruturado um levantamento temático, com categorização por frequência e conteúdo. As categorias mais mencionadas foram: incentivo ao aproveitamento da universidade (27 cartas), dicas sobre estudos e desempenho acadêmico (26 cartas), valorização do autocuidado (19 cartas) e relatos pessoais de dificuldades e superações (17 cartas). A escrita mostrou-se um dispositivo potente de escuta sensível entre pares, mobilizando afetos, memória e pertencimento. Os(as) autores(as) organizaram o material analisado e elaboraram este resumo. **Resultados:** A equipe de extensionistas do projeto “A recepção de calouros começa na escola!” atuou na sistematização do conteúdo das cartas, organização das categorias temáticas e construção da base de dados. Espera-se que os resultados contribuam para valorizar práticas pedagógicas que acolham e fortaleçam os estudantes, favorecendo vínculos e criando espaços seguros de troca. **Conclusão:** Além disso, observa-se que iniciativas como essa também funcionam como estratégias de saúde mental e construção coletiva de conhecimento. Como consideração parcial, destaca-se o potencial da escrita afetiva como instrumento de extensão universitária e como prática integradora entre ensino e cuidado no contexto da formação em Nutrição.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. MACHADO, Rachel Aparecida; GALVÃO, Tania Maria. Cartas pedagógicas como estratégia de diálogo e acolhimento na formação em saúde. Revista Interface, v. 25, e210176, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3612**

TITULO:

A atuação do acompanhante na prevenção e transmissão de IRAS: Lacunas na produção científica e implicações para a segurança do paciente

AUTOR(ES) : **LOHANE AMARAL DE OLIVEIRA,GABRIEL FERREIRA SOUZA,GABRIELA CRUZ DE CARVALHO FERREIRA,ANA LUIZA COSTA DE VASCONCELLOS**

ORIENTADOR(ES): **MONIQUE BABINSKI,ROBERTA PEREIRA COUTINHO**

RESUMO:

Objetivo: Este estudo teve como objetivo identificar, na literatura científica vigente e contemporânea, como estão descritas as medidas para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) com foco nos acompanhantes de pacientes internados em unidades hospitalares. Isto pois, os acompanhantes dos pacientes circulam pelo espaço hospitalar, incluindo uso de banheiros e refeitórios e, se não forem corretamente orientados, podem ser veículo de transmissão de microrganismos. A pesquisa em tela embasou a criação do projeto de extensão "Orientação de visitantes e acompanhantes de pacientes internados em unidades hospitalares: A perspectiva da prevenção de infecções", com o objetivo de reunir informações que fundamentam práticas educativas e orientações voltadas para esse público. **Atuação da equipe no projeto**: Os autores atuaram diretamente na revisão bibliográfica, na criação de orientações pautadas nos protocolos de Prevenção de IRAS e na orientação direta a familiares e acompanhantes de pacientes internados em unidades hospitalares. Além disso, organizam os artigos encontrados, realizam a síntese das informações relevantes para o estudo e elaboram o conteúdo da revisão, garantindo a qualidade e a relevância das fontes utilizadas. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão bibliográfica, com ênfase nas medidas voltadas à prevenção de IRAS no contexto da atuação de acompanhantes em unidades hospitalares. A coleta de dados foi realizada por meio de busca na base Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por artigos completos publicados nos últimos cinco anos em português inglês ou espanhol, utilizando os seguintes descritores catalogados no DeCS "Infecção Hospitalar", "Programa de Controle de Infecção Hospitalar", "Transmissão de Doença Infecciosa", "Familiares Acompanhantes", usando o operador booleano AND entre eles. **Resultados:** A busca realizada não retornou artigo algum. Em primeiro momento, não se pode inferir a ausência de medidas para a prevenção de IRAS, principalmente quando considera-se que, em uma busca rápida pelo tema na internet, foi possível observar que alguns hospitais criam panfletos ou outros materiais sobre o tema tendo como base os protocolos do Ministério da Saúde. No entanto, pode-se inferir que o assunto em tela necessita de mais publicações com metodologias sistematizadas. **Considerações finais:** A ausência de produções científicas que tratem diretamente da relação entre a prevenção de IRAS e a atuação dos acompanhantes em unidades hospitalares mostra a lacuna de literatura que reconhece esses sujeitos como parte importante nas estratégias de controle de infecções no ambiente hospitalar. A partir desta iniciativa, espera-se que novas pesquisas sejam fomentadas, aprofundando a análise sobre o papel do acompanhante na prevenção de infecções durante a hospitalização.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Plano Nacional de Saúde 2024–2027. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2024_2027.pdf. Acesso em: 1 maio 2025. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Relatório Anual de Gestão 2024. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio_anual_gestao_2024.pdf. Acesso em: 1 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3615**

TITULO: **PREVALÊNCIA E PERFIL CLÍNICO ASSOCIADO À COLONIZAÇÃO POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM RECÉM-NASCIDOS DE UMA MATERNIDADE DE BAIXO RISCO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRo**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES,JÚLIA PEREIRA NETO,EDIVÂNIA GAIA VALENTIN**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

RESUMO:

INTRODUÇÃO:A espécie Staphylococcus aureus faz parte da microbiota humana e pode colonizar cerca de 30% da população, sendo seu local preferencial para colonização a narina anterior. Devido a sua alta virulência, é uma das bactérias mais associadas a infecções no mundo. A taxa de recém nascidos colonizados por S. aureus é baixa, sendo de aproximadamente 20% em pacientes de unidades de terapia intensiva neonatal (UTINs) e de 10% em recém-nascidos (RN) saudáveis. Os bebês, mesmo saudáveis, estão suscetíveis a diversas infecções estafilocócicas, dentre elas a onfalite (infecção do coto do cordão umbilical), impetigo, impetigo bolhoso, celulite, dentre outros. Além disso, o bebê pode transmitir a bactéria à mãe, ocasionando mastite e abscesso mamário. Apesar disso, são muito escassos os estudos que tenham estimado a taxa de colonização por S. aureus em RN saudáveis.**OBJETIVO**:Avaliar a prevalência de colonização por S. aureus e de cepas resistentes à meticilina entre RN de uma maternidade de baixo risco no interior do estado do RJ.**METODOLOGIA**:Desde março de 2025, RN nascidos em uma maternidade pública de Macaé e alocados nas enfermarias de alojamento conjunto foram submetidos à coleta de swab nasal, independente do tempo de nascimento. As coletas são realizadas semanalmente e o swab é encaminhado para avaliação microbiológica, seguindo os protocolos laboratoriais estabelecidos. Os prontuários são acessados para obtenção dos dados clínicos e demográficos dos RN.**RESULTADOS**:Até o momento, foram avaliados 32 RN. A maioria dos bebês eram meninas (19; 40,6%) e o principal tipo de parto foi a cesárea (19; 40,6%). Todos tinham peso superior a 2500g, com 3219g e 48,6 cm, em média. Todos nasceram entre 37 e 41 semanas, sendo 38,9 semanas a média da idade gestacional. Em apenas dois (6,2%) casos houve tempo de ruptura de membrana superior à 12h e em três casos (9,3%) o líquido amniótico estava tinto de mecônio. Apenas um (3,1%) RN utilizou antibiótico (penicilina benzatina), devido à sífilis congênita. Das 32 crianças avaliadas, 26 (81,2%) haviam nascido há menos de 36h e considerando o momento da coleta do swab. Cinco (15,6%) RN estavam colonizados por S. aureus, e um deles por amostra resistente. Não houve diferença significativa entre os RN colonizados e não colonizados quando foram comparados o sexo (p=0,63), a média de peso (p=0,89), a idade gestacional (p=0,69), o tipo de parto (p=1,00) e o tipo de nutrição (amamentação exclusiva ou não) (p=0,37). Houve uma tendência de que crianças com internação superior a 48h apresentassem S. aureus (p=0,056). O único bebê colonizado por MRSA em nosso estudo estava internado há mais de 72h.**CONCLUSÃO**:O estudo ainda está em sua fase inicial, mas já sugere que os RNs da maternidade avaliada possuem uma elevada prevalência de colonização por S. aureus, inclusive sendo detectada amostra resistente à meticilina. Além disso, a colonização pelo patógeno parece estar relacionada com um maior tempo de permanência na maternidade.

BIBLIOGRAFIA: 1- Heigl K, Zamfir M, Adler AC, Dammeyer A, Schomacher L, Karlin B, Franitza M, Hörmansdorfer S, Tuschak C, Valenza G, Ochmann U, Herr C, Heinze S. Prevalence of methicillin-sensitive, methicillin-resistant Staphylococcus aureus, and extended-spectrum beta-lactamase-producing Escherichia coli in newborns: a cross-sectional study. J Matern Fetal Neonatal Med. 2022 Nov;35(22):4243-4249. doi: 10.1080/14767058.2020.1849100. 2- CLSI [Clinical and Laboratory Standards Institute]. 2023. Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing. 33th ed. Clinical and Laboratory Standards Institute, Wayne, PA.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3617**

TITULO:

INVESTIGAÇÃO DA COLONIZAÇÃO POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM PUÉRPERAS DE UMA MATERNIDADE DE BAIXO RISCO NO INTERIOR DO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **JÚLIA PEREIRA NETO,EDIVÂNIA GAIA VALENTIN,ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Staphylococcus aureus é uma bactéria que coloniza cerca de 30% da população, cujo reservatório no organismo humano é a narina. Possui muitos mecanismos de virulência e resistência e é responsável por diversas infecções. Muitas delas ocorrem no período puerperal, como a mastite lactacional, que afeta cerca de 20% das mulheres que amamentam, os abscessos mamários, que acometem de 3% a 11% das mulheres com mastite e as infecções nos pontos de cesárea e da episiotomia, afetando de 1,5% a 3,5% das puérperas. Pacientes de unidades de terapia intensiva realizam pesquisas semanais para detecção deste patógeno. No entanto, esse processo não costuma ser realizado em maternidades de baixo risco. Assim, a prevalência de S. aureus em puérperas não é conhecida. **OBJETIVO**: Avaliar a prevalência de S. aureus em puérperas de uma maternidade de baixo risco de Macaé/RJ. **METODOLOGIA**: O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE 25808819400005699). Swabs nasais de puérperas internadas na maternidade foram coletados semanalmente. Os swabs foram semeados em ágar manitol salgado e o crescimento bacteriano foi submetido à identificação por MALDI-TOF/MS. A resistência à meticilina foi pesquisada por disco-difusão (CLSI, 2025). Os resultados são informados à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. **RESULTADOS**: Desde março/2025, foram avaliadas 32 mulheres, de 14 a 36 anos (média 24,3 anos) sendo que 19 (59,6%) tiveram parto cesárea e 26 (81,2%) estavam internadas há menos de 36h. Mais da metade (53,1%) havia passado pela segunda ou terceira gestação e 13 (40,6%) estavam amamentando exclusivamente. Não houve relato de tabagismo nem uso de álcool, mas uma (3,1%) paciente relatou uso de drogas ilícitas. A prevalência de infecção urinária (ITU) foi de 28% e de sífilis na gestação (SG) de 12,5%. Todas as puérperas com SG receberam penicilina benzatina. Dentre as que desenvolveram ITU, 76,6% utilizaram antibiótico. Oito mães (25%) estavam colonizadas por S. aureus sendo que 3 (9,3% do total) apresentaram amostras resistentes à meticilina (MRSA). Comparando os grupos de mães colonizadas e não-colonizadas, foi verificado que, das mães que apresentaram colonização por S. aureus, nenhuma havia desenvolvido ITU e somente uma teve SG, tendo por isso feito uso de penicilina benzatina. Não houve diferença significativa na idade (p=0,14), no tipo de parto (p=0,53), número de gestações prévias (0,74) e nem no tipo de nutrição (amamentação exclusiva ou à base de fórmula) (p=0,84). **CONCLUSÃO**: Conclui-se que a prevalência de colonização por S. aureus foi significativamente maior entre pacientes que estavam internadas a mais de 36h (p=0,01). O estudo ainda está em fase inicial, no entanto é possível perceber que a frequência de colonização por S. aureus entre as puérperas é alta e aparentemente está associada ao tempo de internação.

BIBLIOGRAFIA: Heigl K, Zamfir M, Adler AC, Dammeyer A, Schomacher L, Karlin B, Franitza M, Hörmansdorfer S, Tuschak C, Valenza G, Ochmann U, Herr C, Heinze S. Prevalence of methicillin−sensitive, methicillin−resistant Staphylococcus aureus, and extended−spectrum beta−lactamase−producing Escherichia coli in newborns: a cross−sectional study. J Matern Fetal Neonatal Med. 2022 Nov;35(22):4243−4249. doi: 10.1080/14767058.2020.1849100. CLSI [Clinical and Laboratory Standards Institute]. 2023. Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing. 33th ed. Clinical and Laboratory Standards Institute, Wayne, PA.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3620**

TITULO: **COMER E CONVERSAR COM OS PEQUENOS: PLANEJAMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS EM ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS DE 5 A 6 ANOS**

AUTOR(ES) : **RAQUEL PEREIRA PICOLI,CLARA AZEVEDO,BRUNA MOTHE DOS REIS,LAIS CARDOZO EMERICHI**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

O projeto de extensão “Comer e conversar é só começar – A roda de conversa como ferramenta de construção dos saberes culinários em Macaé” propõe encontros dialógicos com diferentes grupos sociais para valorizar a alimentação afetiva, partilhar memórias alimentares e incentivar a comida de verdade. Em sua nova fase, o projeto volta-se ao público infantil, com foco em crianças de 5 a 6 anos da Escola Municipal Anna Benedicta, localizada em Macaé (RJ). O objetivo é promover ações educativas voltadas à valorização da alimentação saudável e afetiva entre essas crianças, por meio de atividades lúdicas que incentivam o reconhecimento de alimentos, a expressão de memórias alimentares, o fortalecimento de vínculos com o território e o cuidado, além do resgate da cultura alimentar local frente à crescente influência dos alimentos ultraprocessados. A metodologia do projeto está ancorada na pedagogia freireana, priorizando o diálogo, a escuta ativa e a construção coletiva do saber. As atividades são elaboradas com abordagem lúdica e sensorial, como contação de histórias, rodas de conversa com objetos simbólicos, brincadeiras com alimentos in natura e ilustrações de receitas familiares. As “rodinhas” infantis estimulam o reconhecimento de alimentos do cotidiano das famílias e abrem espaço para conversas sobre práticas culinárias locais, sabores tradicionais e o papel da comida na construção da identidade. Também busca-se o resgate da culinária macaense e de tradições alimentares que vêm sendo apagadas pela padronização imposta pela indústria de ultraprocessados. Como estudantes extensionistas, participamos da elaboração do cronograma, da criação de materiais educativos e da articulação com a escola parceira. Espera-se que as ações contribuam para uma educação alimentar mais afetiva, crítica e culturalmente enraizada desde a infância, valorizando os saberes das crianças e suas famílias. A parceria com a Escola Municipal Anna Benedicta fortalece o vínculo entre universidade e comunidade, além de ampliar o alcance de práticas que promovem saúde, identidade territorial e soberania alimentar.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Paz & Terra, 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed., 2014. CORSARO, W. A. A sociologia da infância. Autêntica, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3642**

TITULO:

Relato de experiência acadêmico-científica de aluno do ensino médio em técnicas de Microbiologia e empreendedorismo rural e digital

AUTOR(ES) : **MARCUS VINÍCIUS DIAS LIMA,MARIA PAULA TAVARES FRAGA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO:

Este resumo descreve o estágio referente ao programa PIBIC Ensino Médio, que se encontra em andamento no Laboratório de Análises de Água e Alimentos, coordenado pelo Professor Francisco Martins Teixeira e localizado no CEPRUS (Centro Estadual de Pesquisa e Desenvolvimento Rural Sustentável). No início, a adaptação foi um desafio, pois a área de Farmácia e Microbiologia era algo completamente novo, mas com o apoio e orientação do professor Francisco e da aluna de mestrado Maria Paula Tavares Fraga, as dificuldades iniciais foram superadas e houve uma integração à rotina do laboratório. Ampliar os conhecimentos teóricos e práticos relativos ao conteúdo do ensino médio, com destaque para as disciplinas de Química e Biologia relacionadas a aspectos da Microbiologia de fungos e microrganismos que contaminam a água, por meio de experimentos e leitura de artigos científicos; elaborar estratégias de marketing e comunicação comercial, com a criação de um ambiente virtual (website) com informações do laboratório. Durante o estágio, o processo de coleta de amostras de queijo e posterior cultivo, crescimento e evolução de fungos em placas de Petri contendo Ágar Sabouraud e Cloranfenicol foi observado, com a análise das características macroscópicas (coloração aparente e morfologia das colônias) e microscópicas (formação de esporos e pigmentação das hifas, conídios e esporângios). Para complementar meu aprendizado, tive acesso a artigos científicos relacionados ao tema, o que contribuiu para meu conhecimento teórico e para melhorar a minha compreensão sobre os procedimentos realizados. Para auxiliar no processo de divulgação científica e troca de informações com a sociedade sobre as pesquisas e serviços oferecidos pelo Laboratório aos alunos e demais usuários, iniciamos a criação de um website, onde foi conduzida uma pesquisa sobre preços e principais técnicas existentes tanto no mercado local quanto em outros mercados regionais e no nível nacional, visando oferecer serviços de qualidade a preços atrativos e justos. Apesar dos aprendizados, alguns pontos de dificuldade marcaram a experiência, como a complexidade do tema e a demora para a implementação da bolsa, o que gerou incertezas durante o início do estágio. Porém, com o início das atividades foi possível observar não só aspectos interessantes das características gerais dos microrganismos e sua influência sobre os alimentos, como também expandir meus conhecimentos quanto a importância de estratégias de marketing eficientes na concepção do website. A bolsa fornecida pelo programa foi essencial para que eu pudesse me manter no estágio, auxiliando nos custos de transporte e alimentação. Esse estágio tem sido fundamental para minha formação, não apenas pelo aprendizado técnico, mas também pelo desenvolvimento pessoal e pelo despertar do interesse por novas áreas dentro do campo científico.

BIBLIOGRAFIA: Lima AM, Gonçalves EC, Andrade SS, Barbosa MS, Barroso KF, de Sousa MB, Borges L, Vieira JL, Teixeira FM. Critical points of Brazil nuts: a beginning for food safety, quality control and Amazon sustainability. J Sci Food Agric. 2013 Mar 15;93(4):735−40. doi: 10.1002/jsfa.5793. Epub 2012 Jul 20. PMID: 22821336. SILVA MOREIRA, Wallas; FERREIRA SILVA, Karolayne; SOUZA GONÇALVES, Thiago; SILVA RODRIGUES DE JESUS, Janile. Estratégias de marketing digital em empresas agrícolas no município de Confresa−MT. PesquisAgro, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 103–111, 2025. DOI: 10.33912/pagro.v8i1.1057.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3662**

TITULO:

ATUALIZAÇÕES SOBRE CURVAS E RECOMENDAÇÕES DE GANHO DE PESO GESTACIONAL PARA MULHERES BRASILEIRAS

AUTOR(ES) : **LARA MAFORT DOS SANTOS,LETICIA DE POLO SANTOS SILVA,SARAH BASTOS BOECHAT,GABRIELA XAVIER DA SILVA,EDIMAIRA DA COSTA OLIVEIRA,THAINá,LUIZA PERSICH,DAYANNE CAVALCANTE LOPES,MARIA RAFAELLA SOUZA REIS,KAMILLY VENTAPANE FERREIRA,ADRIELLE AGUIAR DA SILVA DE LIMA,MARCELA ARANHA DA SILVA BARBOSA,MATHEUS DE MATOS BORBA,NATHALLIA VITORIA BORGES PIOTTO,ANNA LUIZA RIBEIRO SOARES CARVALHO,ANA CHAGAS DE SOUZA MAGALHÃES,JOANA,ANALICE DE OLIVEIRA ASSIS,GESSYCA LOPES DE ABREU,GABRIELA DE ALMEIDA SILVA FELICIANO,VICTóRIA DOMINGOS TAVARES,PATRÍCIA BERALDI SANTOS,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES,LIZA NEGREIROS,GEORGIA SARDINHA QUINTEIRO,THAINá LOBATO CALDERONI,VALéRIA BENDER BRAULIO,JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA,SUZANA NASCIMENTO,VANESSA SOUZA,KAROLYNE CAMPOS TORRES,ANA LUIZA PRATA SILVA,SOPHIA MENDES NEVES**

ORIENTADOR(ES): **MôNICA FERONI DE CARVALHO**

RESUMO:

Introdução: O ganho de peso gestacional (GPG) é um dos principais indicadores utilizados para monitorar o estado nutricional da gestante e, por consequência, sua saúde e a do feto. Por isso, as curvas de GPG são fundamentais para os profissionais de saúde no acompanhamento da evolução da gestação. Em 2022, novas curvas de GPG foram lançadas pelo Ministério da Saúde (MS), representando avanço para a avaliação nutricional de gestantes, visto que se baseiam no perfil epidemiológico de brasileiras, diferente da versão recomendada anteriormente, a curva chilena conhecida pelo nome do pesquisador principal, Atalah (1997). Existem diferenças importantes na forma de apresentação e utilização das curvas, pois enquanto a curva chilena acompanha o Índice de Massa Corporal (IMC) no eixo vertical e as semanas gestacionais no eixo horizontal (com todas as faixas de IMC inclusas em um único gráfico), nas novas curvas de GPG o eixo vertical indica os valores de ganho de peso cumulativo da gestante, e cada faixa de IMC pré gestacional tem seu próprio gráfico, tornando o acompanhamento mais prático e eficiente. **Objetivo:** A oficina pretende apresentar as atualizações referentes às curvas brasileiras de GPG e sua importância na prática clínica. **Metodologia:** Aula expositiva de 30 minutos, tendo como público alvo discentes e profissionais da área da saúde, ministrada pela equipe de discentes atuantes no projeto de pesquisa “DMG e fatores associados na Rede de Atenção à Saúde de Macaé-RJ” (CAEE 52410421.7.0000.5699), a ser realizada no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, apresentando as novas curvas de GPG recomendadas pelo MS e sua aplicação para avaliação do estado nutricional do binômio materno-fetal, acrescidos de 10 minutos para interações com os participantes inscritos, debates, elucidação de dúvidas, compartilhamento de experiências. Por fim, serão utilizados mais 5 minutos para realização de uma atividade avaliativa, com a leitura de casos clínicos simulados e posterior exercício, de como realizar o acompanhamento do ganho de peso gestacional por meio das novas curvas de GPG, na prática. Ao final, será disponibilizado aos participantes um *google forms* para avaliação da oficina. Todas as etapas serão supervisionadas pela orientadora. As inscrições dos participantes serão realizadas via comissão organizadora da SIAC. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir para a sensibilização quanto à relevância do tema entre os graduandos da área da saúde, bem como divulgar as atualizações sobre esta ferramenta de avaliação nutricional. **Considerações parciais:** As novas curvas e recomendações de GPG representam avanço pois foram criadas a partir de dados nacionais, refletindo a realidade das gestantes brasileiras, e adaptadas para inclusão nas cadernetas das gestantes. Dessa forma, precisam ser amplamente difundidas e utilizadas adequadamente pelos profissionais de saúde, pois a adoção das recomendações propostas auxiliam a reduzir o risco de desfechos gestacionais adversos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Caderneta da Gestante. Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_gestante_versao_eletronica_2022.pdf. Acesso em: 24 de abr. de 2025. NUTMED. Novas curvas de ganho de peso gestacional no Brasil. NutMed – Cursos de Nutrição. Disponível em: https://nutmed.com.br/sem−categoria/novas−curvas−de−ganho−de−peso/. Acesso em: 24 de abr. de 2025. SURITA, et al. Orientações sobre como monitorar o ganho de peso gestacional durante o pré−natal. Febrasgo Position Statement. São Paulo−SP, v.1, n.2, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3666**

TITULO:

Síntese, Caracterização e Aplicação Eletrocatalítica de Quitosana Modificada com Etóximetileno-Malononitrila na Oxidação do Etanol

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA BARCELOS GONCALVES,THALES MORAIS SANTOS,KENIA DA SILVA FREITAS,ROBSON VALENTIM PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DE SIQUEIRA MELO**

RESUMO:

A busca por materiais eletrocatalíticos alternativos, sustentáveis e economicamente viáveis tem impulsionado pesquisas voltadas à substituição de metais nobres em aplicações como células a combustível, especialmente aquelas baseadas na oxidação direta de etanol. Neste contexto, a presente pesquisa investiga o desenvolvimento e a caracterização de um novo material à base de quitosana modificada (ChMM), funcionalizada com etóximetileno-malononitrila (EMM), com foco em sua aplicação como eletrocatalisador para a reação de oxidação do etanol. A síntese da ChMM foi conduzida dispersando 0,5 g de quitosana em dimetilsulfóxido sob aquecimento a 50 ºC e agitação contínua, seguida da adição de 5,0 mmol de EMM. A mistura reacional foi mantida por 4 horas, e o produto obtido foi submetido a processo de purificação com solventes orgânicos (acetona, etanol, metanol) e água destilada até neutralização do pH. O material final foi seco em dessecador a 25 ºC sob pressão reduzida. Para confirmação da modificação estrutural e avaliação das propriedades físico-químicas do novo polímero, diversas técnicas de caracterização foram empregadas, incluindo Análise Elementar para determinação da composição química, Espectroscopia no Infravermelho para identificação de grupos funcionais, Ressonância Magnética Nuclear de Carbono-13 para análise estrutural, Análise Termogravimétrica para avaliar a estabilidade térmica, e Difração de Raios X para investigar o grau de cristalinidade do material. As propriedades eletroquímicas da ChMM estão sendo amplamente estudadas por meio de técnicas sensíveis e complementares, como voltametria cíclica, voltametria de onda quadrada e espectroscopia de impedância eletroquímica. Os testes estão sendo realizados utilizando eletrodos de pasta de carbono modificados com 5, 15, 30 e 50% de ChMM. As análises iniciais indicam que o material apresenta uma resposta eletroquímica favorável, atribuída à protonação dos grupos amino e hidroxila presentes na matriz de quitosana, o que favorece a transferência de carga durante a oxidação do etanol. Os voltamogramas obtidos demonstraram um aumento na densidade de corrente proporcional à concentração de etanol, evidenciando atividade catalítica significativa. A espectroscopia de impedância eletroquímica revelou ainda comportamento capacitivo pronunciado, com alta capacitância de dupla camada, reforçando o potencial da ChMM como plataforma sensora eficiente. A conjugação das análises experimentais e a estabilidade observada sugerem que a quitosana modificada pode representar uma alternativa promissora aos catalisadores tradicionais à base de platina, com benefícios em termos de custo, sustentabilidade e impacto ambiental. Essa pesquisa está em andamento, com o objetivo de continuar a otimização das condições experimentais e aprofundar a compreensão dos mecanismos de oxidação envolvidos, buscando consolidar o uso da ChMM como material funcional em sistemas eletroquímicos aplicados à energia e sensoriamento.

BIBLIOGRAFIA: Lyu F, Cao M, Mahsud A, Zhang Q (2020) Interfacial engineering of noble metals for electrocatalytic methanol and ethanol oxidation. J Mater Chem A Mater 8:15445–15457. Cavallaro G, Micciulla S, Chiappisi L, Lazzara G (2021) Chitosan−based smart hybrid materials: a physico−chemical perspective. J Mater Chem B 9:594–611.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3667**

TITULO: **Caracterização Eletroquímica de Filmes de PPyHep por Voltametria de Onda Quadrada**

AUTOR(ES) : **GABRIEL FERREIRA COELHO,LEONARDO PAES CINELLI**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DE SIQUEIRA MELO**

RESUMO:

Um dos principais desafios na pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos é garantir o transporte eficaz de agentes bioativos até os locais-alvo no organismo, de forma controlada e segura. Nesse cenário, a nanotecnologia tem se destacado por oferecer avanços significativos na liberação controlada de fármacos, promovendo melhorias na biodisponibilidade, eficácia e estabilidade de compostos terapêuticos. Além disso, essa abordagem contribui para reduzir a degradação biológica, minimizar efeitos colaterais e controlar a toxicidade dos agentes administrados. As heparinas, amplamente utilizadas como anticoagulantes em procedimentos clínicos como cirurgias cardíacas, vasculares e hemodiálises, são polissacarídeos sulfatados que interagem com uma ampla gama de proteínas. Essa característica torna a heparina um candidato promissor para aplicações em sistemas de liberação controlada, como hidrogéis e biomateriais poliméricos. No entanto, sua administração sistêmica apresenta limitações consideráveis, como a indução de trombocitopenia, osteoporose, alterações no metabolismo lipídico e risco de hemorragias. Neste contexto, o presente trabalho está em andamento e concentra-se no estudo eletroanalítico do comportamento da heparina com o objetivo de otimizar sua aplicação em filmes poliméricos condutores. A estratégia envolve a incorporação da heparina em filmes de politiofeno funcionalizado com pirrol (PPyHep), preparados por eletropolimerização em substratos condutores de óxido de índio e estanho (ITO). A técnica de voltametria de onda quadrada foi escolhida como método analítico principal, por sua alta sensibilidade, resolução e rapidez na obtenção de informações eletroquímicas. Os ensaios estão sendo cuidadosamente otimizados quanto a parâmetros como frequência, amplitude do pulso e step de potencial, de modo a maximizar o sinal analítico e garantir a reprodutibilidade dos resultados. Essa abordagem tem permitido avaliar com precisão o comportamento redox do sistema polimérico, tanto durante o processo de eletrodeposição quanto nas etapas de caracterização pré e pós-síntese. Os resultados parciais já obtidos indicam que os filmes desenvolvidos apresentam propriedades promissoras para aplicação como sensores químicos, com boa aderência ao eletrodo, estabilidade operacional e resposta eletroanalítica distinta à presença de heparina. A continuidade dos experimentos busca aprofundar a caracterização físico-química desses filmes e explorar seu potencial em diferentes condições analíticas e biológicas.

BIBLIOGRAFIA: AQUINO, R. S., Pereira, M. S., Vairo, B. C., Cinelli, L. P., Santos, G. R., Fonseca, R. J., & Mourão, P. A. Heparins from porcine and bovine intestinal mucosa: Are they similar drugs? Thrombosis and haemostasis, v. 103, n. 5, p. 1005-1015, 2010. GEMENE, Kebede L.; MEYERHOFF, Mark E. Reversible detection of heparin and other polyanions by pulsed chronopotentiometric polymer membrane electrode. Analytical chemistry, v. 82, n. 5, p. 1612-1615, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3676**

TITULO: **Inteligência Artificial e Educação: Tendências Emergentes, Desafios e Perspectivas Futuras a partir de uma Revisão Sistemática da Literatura**

AUTOR(ES) : **ISABELA MARCIA SEGUNDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO:

A crescente integração da Inteligência Artificial (IA) no cenário educacional impulsionou reflexões sobre seus impactos e potencialidades, especialmente no ensino de Ciências. Este trabalho apresenta uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de investigar as tendências emergentes e futuras do uso da IA no ensino de Ciências, considerando os avanços tecnológicos e os desafios pedagógicos associados. A pesquisa se justifica pela necessidade de compreender como as tecnologias de IA estão sendo incorporadas às práticas educativas e quais perspectivas se delineiam para a formação científica crítica e significativa dos estudantes. A metodologia adotada baseou-se na seleção criteriosa de artigos em bases nacionais como, Scielo, Dialnet e periódico CAPES, por meio dos descritores "inteligência artificial", "educação" e "ensino de ciências". Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados e analisados 12 estudos publicados entre 2019 e 2024. Os resultados indicam um aumento significativo do interesse acadêmico pelo tema nos últimos cinco anos, com destaque para o uso de chatbots, assistentes virtuais e sistemas inteligentes de tutoria no processo de ensino-aprendizagem. Os estudos analisados apontam que a IA pode favorecer a personalização do ensino, a análise de dados educacionais e a mediação do conhecimento, promovendo maior engajamento dos estudantes. Contudo, os autores também destacam desafios como a formação docente adequada, as questões éticas envolvidas no uso dessas tecnologias e a necessidade de uma abordagem crítica e reflexiva sobre suas aplicações. Conclui-se que a IA possui um papel promissor no ensino de Ciências, mas sua efetiva implementação demanda políticas educacionais coerentes, infraestrutura tecnológica, capacitação de professores e, principalmente, pesquisas contínuas sobre sua eficácia e impacto pedagógico. Assim, este estudo contribui para o campo educacional ao mapear o estado atual das pesquisas e oferecer subsídios para novas investigações e práticas pedagógicas inovadoras mediadas pela IA.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, D. A.; VIEIRA, D. M. S. O uso da inteligência artificial no ensino de ciências: uma revisão de literatura. Revista Educação, Tecnologia e Sociedade, v. 14, n. 1, p. 45–60, 2022. LIMA, T. R.; SILVA, M. A. Aplicações da inteligência artificial na educação básica: avanços e desafios. Revista Brasileira de Educação em Ciências, v. 17, n. 3, p. 89–104, 2023. SOUZA, P. H.; MENEZES, C. A. Perspectivas para o uso de tecnologias inteligentes no ensino de ciências. Revista de Pesquisa em Educação e Ciências, v. 12, n. 2, p. 33–50, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3683**

TITULO:

Óleos essenciais de macroalgas marinhas e suas propriedades organolépticas

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA FERREIRA LOPES,LÍSIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI,RENAN MONTE DE OLIVEIRA,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA PORTO CERQUEIRA FERREIRA,TAMIR ROQUE SANTOS,POLIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA BENJAMIN PACHECO**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA RIBEIRO SOARES**

RESUMO:

O habitat marinho apresenta uma ampla diversidade biológica caracterizada pelo potencial para a obtenção de metabólitos secundários (Blunt et al., 2009). Dentre esses produtos, se destacam os compostos voláteis que compõem os óleos essenciais (OE) extraídos de macroalgas. Os OE são misturas complexas de substâncias de baixo ponto de ebulição e alta pressão de vapor, obtidas por hidrodestilação, arraste a vapor ou prensagem a frio (El Hattab, 2020; Bakkali et al., 2008). Ainda pouco estudados, esses óleos apresentam potencial bioativo, como atividade contra microrganismos e antioxidantes, além do uso na indústria de aromas (Bakkali et al., 2008). Os objetivos deste trabalho foram avaliar o potencial de obtenção de OEs a partir de macroalgas marinhas do litoral norte do estado do Rio de Janeiro e analisar suas propriedades organolépticas. Para isso, foram coletadas três espécies de macroalgas: *Sargassum sp.* (Rio das Ostras - Areias Negras), *Centroceras sp.* (Macaé - Cavaleiros) e *Codium sp.* (Rio das Ostras - Mar do Norte). As algas úmidas foram pesadas, trituradas e extraídas isoladamente por hidrodestilação com o auxílio de um aparato de Clevenger. Quando visíveis, os OE foram separados, e os hidrolatos foram extraídos com hexano, grau HPLC. Após a eliminação do solvente, os óleos foram pesados e os rendimentos calculados. A análise sensorial foi realizada de forma descritiva e subjetiva, baseada na percepção olfativa, com avaliação de cada óleo em duplicata. A caracterização dos aromas foi feita por comparação com referências olfativas previamente conhecidas. As características organolépticas dos óleos foram registradas de acordo com a similaridade de cada aroma: doce, ácido, amadeirado, cheiro de peixe, cheiro de mar ou uma mistura entre eles. Além da análise sensorial, se avaliou o rendimento de cada espécie. A *Codium sp.* apresentou a maior quantidade de biomassa (648,59g), porém obteve o menor rendimento relativo de OE, com apenas 0,0010%, além de um aroma semelhante ao cheiro de peixe e coloração translúcida do óleo. Por outro lado, *Centroceras sp.*, apesar de possuir uma biomassa significativamente menor (263,93g), obteve o maior rendimento percentual de óleo essencial, atingindo 0,0020%. Seu óleo apresentou aroma característico entre o doce e o amadeirado, com coloração amarelada. Já para *Sargassum sp.*, foi utilizada uma biomassa intermediária (248,5g) que resultou em um rendimento de 0,0016% e seu óleo apresentou coloração translúcida, com aroma semelhante à água do mar. De acordo com os resultados obtidos, as macroalgas apresentam alto potencial para a obtenção de OEs, com características químicas e biológicas únicas, que dependem de cada espécie estudada. O desenvolvimento do projeto contou com a atuação do autor nas etapas de coleta, extração e análise dos óleos.

BIBLIOGRAFIA: BLUNT, J. W.; COPP, B. R.; HU, W.−P.; MUNRO, M. H. G.; NORTHCOTE, P. T.; PRINSEP, M. R. Marine natural products. Natural Product Reports, v. 26, n. 2, p. 170, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1039/b805113p. BAKKALI, F.; AVERBECK, S.; AVERBECK, D.; IDAOMAR, M. Biological effects of essential oils: a review. Food and Chemical Toxicology, v. 46, n. 2, p. 446–475, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.fct.2007.09.106. EL HATTAB, M. Algae essential oils: chemistry, ecology, and biological activities. In: SANTANA DE OLIVEIRA, M.; ALMEIDA DA COSTA, W.; GOMES SILVA, S. (Ed.). Essential oils: bioactive compounds, new perspectives and applications. London: IntechOpen, 2020. cap. 6.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3684**

TITULO:

JOGO MÍTICA NAS VERSÕES RPG E ELETRÔNICO COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E VALORIZAÇÃO DA CIÊNCIA

AUTOR(ES) : **CLARICE SILVEIRA LIMA,DAVI SOUSA FERNANDES,FRANCIS MENEZES DOS SANTOS,ROSE LANE LOUREIRO GADELHA DE AZEDIAS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

A educação em saúde é um processo contínuo que visa promover a conscientização crítica dos indivíduos sobre fatores que influenciam a saúde, contribuindo para a construção da autonomia nos cuidados em saúde. Para além da transmissão de informações, ela deve considerar metodologias participativas e acessíveis, especialmente entre o público jovem. Nesse contexto, os jogos têm se consolidado como uma estratégia pedagógica promissora por favorecer o engajamento, estimular o pensamento crítico e facilitar a aprendizagem de temas complexos. Com o avanço das tecnologias digitais, plataformas de jogos digitais passaram a ser exploradas em propostas educativas por seu caráter interativo, acessível e familiar para os jovens, oferecendo possibilidades para o desenvolvimento de jogos com propósito formativo. Este trabalho tem como objetivo a construção e avaliação do jogo “Mítica”, que é voltado para a educação em saúde e valorização da ciência, nos formatos de um RPG de mesa e jogo eletrônico para a plataforma Roblox. O jogo do gênero fantasia tem como cenário o reino de Mítica, um lugar habitado por elfos, humanos, ogros, entre outros, e que sempre foi pacífico e próspero graças à utilização de magia. Os personagens jogáveis vivem com sua família em uma vila simples, mas uma crise se instaura quando a magia fica escassa, tornando-se mais cara, e neste cenário os tratamentos mágicos para as doenças começam a faltar. O jogo busca promover o aprendizado sobre microbiologia e saúde, abordando desde aspectos históricos da microbiologia até temas atuais como a pandemia do COVID-19. Primeiramente, o jogo foi roteirizado, ilustrado e testado em sessões online na versão de RPG de mesa; após isso, foi aplicado um questionário com escala Likert para avaliar a experiência dos jogadores. Os resultados obtidos dos participantes dos primeiros testes mostram que todos os 9 jogadores concordaram que o jogo foi divertido (5 totalmente e 4 parcialmente). Concordâncias mais baixas foram obtidas, no entanto, nas afirmações de que a estética do jogo era atraente e que o jogo ajudou a melhorar as habilidades de comunicação sociais, ambas contando com 1 discordância parcial, 3 respostas de nem concordância nem discordância, 1 uma concordância parcial e 4 concordâncias totais. Embora estes problemas possam estar relacionados ao estágio inicial em que o projeto estava e ao formato de reunião online, essas percepções foram levadas em conta na escolha de adaptação do jogo para o Roblox, visto que esta plataforma digital é amplamente utilizada pelo público alvo e permite a criação de mundos virtuais interativos. Com base nessas características, a nova versão do jogo busca também que a experiência no mundo digital seja envolvente, acessível e colaborativa, assim como o jogo de RPG de mesa, aproveitando a popularidade que a plataforma já possui entre os jovens como forma de alcançar com mais facilidade o público.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS: PNEPS−SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. SALES, Laurênia Souto; BARBOSA, Tatiana Ramalho. Utilização de metodologias ativas através da gamificação e de jogos digitais interativos: uma proposta didática. Temática, v. 16, n. 6, p. 1−15, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3687**

TITULO:

CUIDADO FARMACÊUTICO EM PACIENTES ATENDIDOS EM FARMÁCIA MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

AUTOR(ES) : **IRIS ELIZABETHE DE ALMEIDA PEREIRA,LIZANA DE SOUZA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINE ADDISON CARVALHO XAVIER DE MEDEIROS,JULIANA MONTANI RAIMUNDO,DANIELLE MARIA DE SOUZA SERIO DOS SANTOS**

RESUMO:

O Cuidado Farmacêutico é uma prática profissional voltada ao uso seguro e racional de medicamentos, tem papel essencial na integralidade do cuidado em saúde, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), centrada no usuário. Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão em cuidados farmacêuticos realizado no Pronto-Socorro do Aeroporto.
As ações são realizadas quinzenalmente, com foco na abordagem direta aos pacientes atendidos na farmácia do pronto-socorro, por meio de orientações sobre o uso correto dos medicamentos, esclarecimento de dúvidas e intervenções farmacêuticas pontuais, quando necessário. Nessas ações, os estudantes, com auxílio do orientador acadêmico, avaliam prescrições medicamentosas, identificam potenciais problemas relacionados ao uso de medicamentos, orientam quanto à adesão ao tratamento e possíveis ajustes terapêuticos em articulação com a equipe de saúde.
Entre as principais ações educativas, destacam-se as campanhas temáticas realizadas ao longo do semestre, como a Semana da Diabetes, Novembro Azul e Setembro Amarelo. Nessas campanhas, foram abordados temas relevantes como o controle glicêmico, prevenção de câncer de próstata, saúde do homem e prevenção ao suicídio. As campanhas envolveram orientações individuais e em grupo, distribuição de materiais informativos e aferição de parâmetros como pressão arterial e glicemia capilar.
Além disso, foram aplicados formulários estruturados (acompanhamento farmacoterapêutico) para levantamento de dados sobre medicamentos que o paciente está utilizando, dificuldades na adesão aos tratamentos prescritos e ou uso inadequado de medicamentos. As atividades presenciais ocorrem a cada 15 dias, com a participação de aproximadamente quatro alunos por ação, sempre sob a supervisão direta de um(a) professor(a) da equipe docente do projeto. Nesses encontros, as principais práticas desenvolvidas incluíram a aferição da pressão arterial, orientações sobre o uso racional de medicamentos e esclarecimentos sobre a importância de adesão terapêutica.
Ademais, o projeto tem reuniões remotas periódicas para discussão de artigos científicos, planejamento de campanhas, bem como apresentações de temas clínicos e educativos preparados pelos estudantes, promovendo o aprofundamento teórico e o desenvolvimento da comunicação científica.
Essa experiência permitiu aos estudantes vivenciarem na prática a atuação do cuidado farmacêutico dentro do SUS, contribuindo para uma formação crítica, humanizada e voltada às reais demandas do sistema público de saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 4.379, de 17 de junho de 2024. Estabelece diretrizes para a oferta da Atenção Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 115, p. 108–110, 18 jun. 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt4379_17_06_2024.html. Acesso em: 2 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3690**

TITULO:

CONFERÊNCIA DE SAÚDE DO ESTUDANTE DA CIDADE UNIVERSITÁRIA: UMA ATIVIDADE PEDAGÓGICA E DE PROMOÇÃO A REPRESENTATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA UFRJ-MACAÉ.

AUTOR(ES) : **KAYLANE DIAS,ANDRESSA NOGUEIRA TELES D ADAMO,ANA BEATRIZ FERREIRA DE PAULA COSTA,YASMYN RODRIGUES BARCELOS DOS SANTOS,THAIS DOS SANTOS COSTA,CAIO BESSA NUNES,STéFANI DOS SANTOS CONCEIçãO**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA DE CASTRO FARIAS,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA,Inês Leoneza de Souza Inês Leoneza**

RESUMO:

INTRODUÇÃO:O Projeto de extensão “Promoção da Participação Social da comunidade” dialoga com grupos comunitários da Cidade de Macaé desde 2022, ocasião do retorno ao ensino presencial.O projeto faz parte da disciplina “Saúde da Comunidade I” do curso de Nutrição do C.M. UFRJ-Macaé, que possui módulo teórico introdutório,no qual aborda o controle social do Sistema Único de Saúde.No primeiro semestre de 2025,o conteúdo foi trabalhado por meio da realização de uma “Conferência de Saúde do Estudante da Cidade Universitária” na sala de aula da disciplina,planejada em conjunto por monitoras da disciplina e a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva de Macaé (Lascom) sendo aberto ao público,convites enviados via centro acadêmicos para outros cursos.OBJETIVO:O presente resumo se propõe a apresentar a Conferência livre de saúde do estudante do C. M. UFRJ-Macaé.METODOLOGIA:O presente resumo é um relato de atividade pedagógica desenvolvida no âmbito da monitoria da disciplina Saúde da Comunidade I do Curso de Nutrição no primeiro semestre de 2025. A atividade foi proposta para abordar na prática a temática da participação social partindo da realidade que eles conhecem e dominam,tais como infraestrutura e aspectos que afetam a saúde no C. M. UFRJ-Macaé. RESULTADOS: A abertura da Conferência foi realizada pela coordenação do projeto de extensão em parceria com a presidência da Lascom.Na sequência,foram realizadas mesas temáticas dialógicas,nas quais a equipe extensionista,as ligantes e o representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFRJ abordaram 4 temáticas consideradas estruturantes: (1)Direito à alimentação,(2) Saúde Mental (3) Infraestrutura e (4) Representatividade estudantil.Na sequência,formaram-se 4 Grupos de Trabalho (GT) com o intuito de debater os mesmos temas mas com o propósito de formular propostas de intervenção. Cada GT contou com uma relatoria da equipe organizadora, de forma a sistematizar as propostas em documento único salvo em drive virtual.Após essa formulação, os GTs apresentaram suas propostas em uma plenária final para apreciação,onde foi possível rejeitar, aprovar ou emendar as propostas, sendo este um momento colaborativo.A Conferência foi encerrada com a avaliação de cumprimento de seu papel pela equipe organizadora, uma vez que em cada temática foram apresentadas propostas consideradas importantes pela plenária.CONSIDERAÇÕES FINAIS:Foi um momento essencial para apresentar aos estudantes do primeiro período de Nutrição a importância da representatividade estudantil e suas causas. Espera-se que essa vivência consolide essas ideias e registre formalmente as reivindicações em um Relatório Final destinado à Decania do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, promovendo mudanças concretas. O evento fortalece a representação estudantil e contribui para um ambiente acadêmico mais inclusivo e de qualidade.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Lei n.° 378, de 13 de janeiro de 1937. Diário Oficial da União. 15/1/1937, p. 1210. Disponível em https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1930−1939/lei−378−13−janeiro−1937−398059− norma−pl.html. Acesso em 02 de maio de 2025. Brasil. Lei n° 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União. 28/12/1990. Disponível em https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109610/lei−8142−90. Acesso em 02 de maio de 2025. Fundação Oswaldo Cruz − Fiocruz. Conferências de saúde.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3715**

TITULO: **Análise participativa da qualidade da água em comunidades de Macaé RJ**

AUTOR(ES) : **MIKAELA SILVA SENA**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO:

Introdução: O município de Macaé-RJ enfrenta desafios no saneamento básico, especialmente nas periferias. Segundo o Plano Municipal de Saneamento (MACAÉ, 2021), apenas 76,48% da sede urbana tem abastecimento regular de água. Bairros como Lagomar, Ajuda, Córrego do Ouro, São José do Barreto e Vale Encantado sofrem com serviços precários e fornecimento intermitente. Em 2019, a Prefeitura reincidiu contrato com a CEDAE por falhas nos serviços e assumiu a gestão via Secretaria Adjunta de Saneamento (MACAÉ, 2019). Esse cenário reforça a necessidade de ações educativas para a conscientização ambiental e cidadania, sobretudo em áreas vulneráveis. Objetivos: Contribuir para o desenvolvimento de uma formação crítica e socialmente referenciada em ciências junto a uma escola municipal. Metodologia: Macaé conta com diversas escolas parceiras da UFRJ por meio do Complexo de Formação de Professores. Esta proposta será ofertada a uma delas, preferencialmente no Norte da cidade, e consiste em um projeto inspirado na Escola de Pescadores. No contraturno, estudantes da UFRJ Macaé atuarão em um projeto de educação baseado em projetos, com turmas da educação básica. As atividades começam com oficinas sobre o ciclo da água, poluição e indicadores de qualidade. Em seguida, os alunos realizarão coletas de água em suas casas ou em pontos próximos à escola, observando aspectos físico-químicos (turbidez, cor, odor) e registrando dados. Os resultados serão discutidos em sala, relacionando-os ao contexto ambiental e social local. Os universitários atuarão como facilitadores, promovendo o diálogo entre saberes científicos e comunitários. Resultados e Discussões: A expectativa é que a abordagem participativa contribua para o desenvolvimento do senso crítico dos alunos em relação à qualidade da água que consomem, bem como para o fortalecimento da consciência ambiental no contexto escolar. Além disso, os dados coletados poderão indicar padrões ou irregularidades locais, servindo como base para futuras ações pedagógicas e reivindicações junto ao poder público. A iniciativa também visa promover a integração entre universidade, escola e comunidade.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília: MEC, 2012. MACAÉ. Prefeitura Municipal. Prefeitura anuncia rescisão de contrato com a CEDAE. Macaé, 2019. Disponível em: https://macae.rj.gov.br/noticias/leitura/noticia/prefeitura-anuncia-rescisao-de-contrato-com-acedae. Acesso em: 01 maio 2025. MACAÉ. Prefeitura Municipal. Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Macaé. Macaé, 2021. Disponível em: https://macae.rj.gov.br/midia/conteudo/arquivos/1626995545.pdf. Acesso em: 01 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3717**

TITULO:

CONSUMO ALIMENTAR E CONTROLE GLICÊMICO EM GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM DIABETES *MELLITUS* GESTACIONAL

AUTOR(ES) : **LARA MAFORT DOS SANTOS,LETICIA DE POLO SANTOS SILVA,SARAH BASTOS BOECHAT,GABRIELA XAVIER DA SILVA,EDIMAIRA DA COSTA OLIVEIRA,THAINá,LUIZA PERSICH,DAYANNE CAVALCANTE LOPES,MARIA RAFAELLA SOUZA REIS,KAMILLY VENTAPANE FERREIRA,SUZANA NASCIMENTO,ADRIELLE AGUIAR DA SILVA DE LIMA,PATRÍCIA BERALDI SANTOS,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES,GEORGIA SARDINHA QUINTEIRO,THAINá LOBATO CALDERONI,VALéRIA BENDER BRAULIO,JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI,LIZA NEGREIROS**

ORIENTADOR(ES): **MôNICA FERONI DE CARVALHO,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA**

RESUMO:

Introdução: O diabetes *mellitus* gestacional (DMG) é a intolerância à glicose desenvolvida durante a gestação que, geralmente, se normaliza após o parto, ao contrário de outros tipos de diabetes, que perduram por toda a vida. O crescimento da obesidade feminina apresenta relação com o aumento da DMG e o consumo alimentar está associado à ambas. Este pode ser avaliado por meio do padrão alimentar, definido como o conjunto de alimentos consumidos por uma dada população, identificados a partir de métodos estatísticos de diminuição e/ou agregação de componentes. Tendo em vista os fatores de riscos para o desenvolvimento do DMG e o aumento da obesidade nas mulheres brasileiras, a terapia nutricional visa compreender e adequar a ingestão alimentar das gestantes, para alcançar a nutrição materno-fetal apropriada e melhor controle glicêmico. **Objetivo:** Identificar os padrões alimentares de gestantes com DMG e a associação destes com o controle glicêmico. **Metodologia:** Ensaio comunitário, de base primária e secundária, recorte do projeto matriz "DMG e fatores associados na Rede de Atenção à Saúde de Macaé-RJ", aprovado pelo CEP sob CAAE 52410421.7.0000.5699. A coleta de dados teve início em junho/2022, em formulários digitais no aplicativo *Epicollect5*. A amostra é composta por gestantes adultas com DMG, voluntárias, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assistidas no Núcleo de Atendimento à Mulher de Macaé/RJ. A avaliação dietética é realizada por meio do recordatório alimentar de 24 horas (R24h), de acordo com o *Multiple Pass Method*, e os padrões alimentares serão identificados por meio do agrupamento de alimentos mais consumidos e baseados na Tabela de Medidas Referidas para os Alimentos Consumidos no Brasil. O controle glicêmico será analisado, em perfil de 4 ou 6 pontos, tendo como referência os valores de glicemia capilar pré-prandial entre 65-95mg/dL e 1h pós-prandial < 140mg/dL. O mapa glicêmico e o R24h são coletados em todas consultas de acompanhamento nutricional. Os discentes, após treinados, são responsáveis pela captação das gestantes, aplicação do primeiro formulário da pesquisa, aplicação dos R24h a cada consulta e cópia e arquivamento dos mapas glicêmicos, sempre sob supervisão das orientadoras. **Resultados esperados:** Até o momento foram captadas 266 gestantes. Espera-se verificar que a maioria delas apresentam padrão alimentar não saudável no momento em que iniciam o acompanhamento no pré-natal de alto risco, o que pode impactar negativamente no controle glicêmico. Com a adesão ao protocolo de manejo nutricional e consequente adoção de padrão alimentar mais saudável, espera-se um melhor controle glicêmico. **Considerações parciais:** É notória a importância do estudo sobre a temática do DMG e a associação do consumo alimentar com o controle glicêmico. Destaca-se a relevância do tratamento nutricional nesta condição, o qual propicia a redução do risco de desenvolvimento de complicações à gestante e ao neonato.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa de orçamentos familiares 2008−2009: Tabela de medidas caseiras referidas para alimentos consumidos no Brasil. IBGE, Rio de Janeiro−RJ, v.1, n.1, p.1−545, 2011. STENFELDT, Lois; ANAND, Jaswinder; MURAYI, Theophile. Food reporting patterns in the USDA automated multiple−pass method. Beltsville:Procedia Food Science,v. 2, 2013. ZAJDENVERG, et al. Rastreamento e diagnóstico da hiperglicemia na gestação. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Disponível em: . Acesso em: 23 de abr. de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3748**

TITULO:

IMPACTOS NEUROLÓGICOS PÓS RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: AVALIAÇÃO, PROGNÓSTICO E PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS

AUTOR(ES) : **CAUE VASCONCELOS DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO:

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) configura uma emergência médica crítica, uma vez que impõe risco iminente de morte ao paciente. Nesse contexto, a realização imediata e adequada das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é essencial para reduzir o risco de lesões neurológicas decorrentes da hipóxia cerebral que podem levar à déficits neurológicos permanentes, como a encefalopatia hipóxico-isquêmica. Tal acometimento torna necessária não só uma análise prognóstica minuciosa, como também uma abordagem terapêutica efetiva, evitando possíveis sequelas ao paciente, principalmente neurológicas. **Objetivo:** Identificar na literatura científica os impactos neurológicos em pacientes submetidos à RCP, identificando os principais mecanismos fisiopatológicos envolvidos, os fatores prognósticos associados à recuperação neurológica e as estratégias clínicas utilizadas para minimizar sequelas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que será realizada em 6 etapas: Elaborada a partir da seguinte pergunta norteadora: “Quais são os impactos neurológicos pós ressuscitação cardiopulmonar?”; Busca na literatura; Coleta de dados; Análise crítica; Discussão dos resutados; Apresentação. Pretende-se pesquisar nas bases de dados e bibliotecas, a saber: BDENF e LILACS (via Biblioteca Virtual em Saúde Brasil - BVS), MEDLINE (via PubMED) e Web of Science. Critérios de inclusão: produções científicas, nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 5 anos. Critérios de exclusão: artigos de revisão, estudos em animais e em população pediátrica. **Resultados esperados**: espera-se identificar na literatura os impactos neurológicos em pacientes submetidos à RCP, com foco na identificação dos principais mecanismos fisiopatológicos, nos fatores prognósticos que influenciam a recuperação neurológica e nas estratégias clínicas empregadas para a minimização de sequelas.

Descritores: Parada Cardiopulmonar, Hipóxia Isquemia Encefálica, Ressuscitação Cardiopulmonar, Prognóstico

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Jéssica Batista dos; COSTA, Christefany Régia Braz. Parada cardiorrespiratória: cuidados pós retorno da circulação espontânea. Research, Society and Development, v. 11, n. 13, p. e167111335251, 3 out. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.33448/rsd−v11i13.35251. Acesso em: 4 maio 2025. SANDRONI C, CRONGBERG T, SEKHON M. Brain injury after cardiac arrest: pathophysiology, treatment, and prognosis. Intensive Care Med. 2021 Dec;47(12):1393−1414. doi: 10.1007/s00134−021−06548−2. Epub 2021 Oct 27. PMID: 34705079; PMCID: PMC8548866. Khanduja S, Kim J, Kang JK, Feng CY, Vogelsong MA, Geocadin RG, Whitman G, Cho SM. Hypoxic−Ischemic Brain Injury in ECMO: Pathophysiology, Neuromonitoring, a

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3756**

TITULO:

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS ACERCA DO USO DE FLASHCARDS COMO MÉTODO REVISIONAL NO ESTUDO DE ANATOMIA

AUTOR(ES) : **GIOVANNA SOLIVA DOS SANTOS LUZORIO,LARISSA PIETRA PEREIRA DAS CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

A disciplina de Anatomia é, tradicionalmente, um dos maiores desafios do início da graduação médica, por demandar a memorização de um extenso conjunto de estruturas anatômicas e a habilidade de reconhecê-las em peças reais. Com o objetivo de contribuir para a aprendizagem desse conteúdo, foi desenvolvido um projeto baseado no uso de flashcards digitais na plataforma Anki, utilizando o princípio da repetição espaçada. A proposta foi aplicada entre os alunos do 1º período de Medicina da UFRJ – Polo Macaé, ao longo dos semestres 2024.1 e 2024.2. Os baralhos foram organizados por sistemas anatômicos (como “ossos” e “músculos”) e atualizados de acordo com os conteúdos abordados em cada bloco curricular. Ao final de cada etapa, os alunos participaram de avaliações por meio de questionários online e entrevistas individuais, sempre mediante assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em conformidade com os princípios éticos da pesquisa com seres humanos. Os dados parciais obtidos revelaram elevada aceitação da metodologia (CAAE: 47816915.4.0000.5291). Em 2024.1, 83,3% dos alunos do Bloco I atribuíram nota 4 ou 5 à experiência com os flashcards; no Bloco III, esse índice subiu para 86,6%. Em 2024.2, os resultados mantiveram-se positivos: 85,1% deram nota 4 ou 5 no Bloco I, e 80% no Bloco III. A maioria dos estudantes destacou que os flashcards ajudaram diretamente no desempenho nas provas práticas, especialmente pela associação entre imagens e nomenclatura anatômica. Também foi amplamente elogiada a divisão temática e o envio antecipado do material, fatores reconhecidos como fundamentais para o sucesso da estratégia. As entrevistas qualitativas reforçaram esses achados, revelando que os flashcards favoreceram a criação de rotinas de estudo, estimularam a autonomia e reduziram a ansiedade pré-prova. Como pontos de atenção, foram apontadas a necessidade de rigor na curadoria do material, a melhoria no balanceamento entre volume e profundidade dos cards, e a adaptação para diferentes estilos de aprendizagem. Importante destacar que o trabalho ainda está em andamento. Os próximos passos incluem a ampliação da amostra, a consolidação dos dados qualitativos e a aplicação da metodologia em novos ciclos da disciplina. Espera-se aprimorar continuamente o modelo e torná-lo uma estratégia pedagógica consolidada e replicável em outros contextos do ensino médico. Conclui-se, até o momento, que o uso sistemático de flashcards digitais na plataforma Anki é viável, bem aceito pelos alunos e eficaz na consolidação do aprendizado em Anatomia. A proposta tem se mostrado especialmente promissora ao promover uma aprendizagem ativa, visual e autônoma, alinhada às demandas contemporâneas da formação médica.

BIBLIOGRAFIA: ZHENG, M. et al. Impact of test−enhanced learning as a study strategy: An exploratory study with first−year dental students. Journal of Dental Education, 10 ago. 2022. SUN, M. et al. Spaced Repetition Flashcards for Teaching Medical Students Psychiatry. Medical Science Educator, 6 abr. 2021. HARRIS. D. M.: CHIANG, M. An Analysis of Anki Usage and Strategy of First−Year Medical Students in a Structure and Function Course. Cureus, 27 mar. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3763**

TITULO:

ATUALIZAÇÕES NO MANEJO DO DIABETES *MELLITUS* GESTACIONAL

AUTOR(ES) : **LETICIA DE POLO SANTOS SILVA,SARAH BASTOS BOECHAT,GABRIELA XAVIER DA SILVA,EDIMAIRA DA COSTA OLIVEIRA,THAINá,LUIZA PERSICH,DAYANNE CAVALCANTE LOPES,MARIA RAFAELLA SOUZA REIS,KAMILLY VENTAPANE FERREIRA,SUZANA NASCIMENTO,ADRIELLE AGUIAR DA SILVA DE LIMA,MARCELA ARANHA DA SILVA BARBOSA,VANESSA SOUZA,KAROLYNE CAMPOS TORRES,MATHEUS DE MATOS BORBA,NATHALLIA VITORIA BORGES PIOTTO,ANNA LUIZA RIBEIRO SOARES CARVALHO,ANA CHAGAS DE SOUZA MAGALHÃES,JOANA,ANALICE DE OLIVEIRA ASSIS,GESSYCA LOPES DE ABREU,GABRIELA DE ALMEIDA SILVA FELICIANO,VICTóRIA DOMINGOS TAVARES,PATRÍCIA BERALDI SANTOS,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES,LIZA NEGREIROS,GEORGIA SARDINHA QUINTEIRO,THAINá LOBATO CALDERONI,VALéRIA BENDER BRAULIO,JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA,LARA MAFORT DOS SANTOS,SOPHIA MENDES NEVES,ANA LUIZA PRATA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MôNICA FERONI DE CARVALHO**

RESUMO:

Introdução: Durante a gestação, o corpo materno está sujeito a diversas alterações hormonais, entre elas o aumento da secreção de insulina. Eventualmente, pode ocorrer uma dificuldade de adaptação pelo corpo da mulher, levando a resistência insulínica, que pode culminar no diabetes *mellitus* gestacional (DMG). O quadro hiperglicêmico causado pelo DMG geralmente se normaliza após o parto. No entanto, apresenta consequências como o risco aumentado da gestante desenvolver diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2) ou a recidiva da DMG em gestações posteriores. Ademais, para o feto há o risco de malformações fetais, macrossomia e desenvolvimento futuro de obesidade, síndrome metabólica, hipertensão arterial sistêmica e DM2. O aprofundamento dos estudos acerca do DMG é de extrema importância, devido às mudanças de estilo de vida e o movimento de transição alimentar da sociedade, culminando no aumento da prevalência desta doença e de seus fatores de risco. O seu manejo é realizado de forma multidisciplinar. No entanto, o controle glicêmico está intrinsecamente ligado à composição e qualidade da alimentação, sendo o nutricionista o profissional habilitado a atuar neste âmbito. **Objetivo:** Apresentar as atualizações encontradas na literatura científica acerca da fisiopatologia do DMG, seus fatores de risco, recomendações de protocolos oficiais para seu rastreamento e diagnóstico, bem como as possíveis complicações para o binômio materno-fetal. **Metodologia:** A proposta refere-se a uma aula expositiva de 40 minutos, ministrada pela equipe de discentes atuantes no projeto de pesquisa "DMG e fatores associados na Rede de Atenção à Saúde de Macaé-RJ" (CAEE 52410421.7.0000.5699), apresentando as atualizações nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD, 2022) e no Manual de Gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde (Brasil, 2022), reservando, ao final, espaço para interações com os participantes inscritos para elucidação de dúvidas por 5 minutos. O público alvo serão graduandos e profissionais da área da saúde e as inscrições serão realizadas via comissão organizadora da SIAC. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir para a sensibilização quanto à relevância do tema entre os participantes, bem como divulgar as atualizações sobre protocolos e condutas para o manejo adequado da doença.

BIBLIOGRAFIA: ZAJDENVERG, et al. Rastreamento e diagnóstico da hiperglicemia na gestação. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Disponível em: . Acesso em: 23 de abr. de 2025. Organização Pan-Americana da Saúde, et al. Tratamento do diabetes mellitus gestacional no Brasil. OPAS. Brasília, DF, v. 1, n. 1, p.8-49, 2019. BRASIL, et al Manual de gestação de alto risco. Ministério da Saúde. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf. Brasília-DF, p. 139-148, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3792**

TITULO: **DO CAMPO À CIDADE: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL INCLUSIVA À LUZ DA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO**

AUTOR(ES) : **LANA SILVA SHIBASAKI ENGEL,KAUANE TAVARES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS VARGAS BOTELHO**

RESUMO:

No contexto da disciplina extensionista Educação Alimentar e Nutricional II, discentes do 6º período do Instituto de Alimentação e Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé elaboram práticas educativas com grupos populares diversos, na perspectiva da Educação Popular. Este relato descreve uma experiência educativa junto a alunos de uma instituição de inclusão educacional e social para pessoas com deficiência em Macaé/RJ, em 2024.2. Utilizou-se a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, passando pelas etapas: Observação da Realidade; Pontos-chave; Teorização; Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade. Foram realizados três encontros na escola, intercalados por reuniões de planejamento com a professora supervisora, incluindo estudo dos fundamentos da Arteterapia, metodologia utilizada na instituição. Para facilitar a aproximação com os alunos e a Observação da Realidade, no primeiro encontro foi realizada a oficina “Qual a sua fruta favorita?”, com uso de imagens para colorir, materiais de desenho, pintura e colagem. Observou-se que as classes eram organizadas de acordo com o desenvolvimento cognitivo e a compreensão dos estudantes, considerando também dificuldades de verbalização, mobilidade e coordenação motora. Os Pontos-chave identificados foram: a presença de alimentos ultraprocessados nos lanches dos alunos e o tema norteador do projeto pedagógico da instituição, “Viajando nas Asas dos Sonhos”, que incentiva a imaginação e a exploração de diferentes lugares. Havia turmas estudando biomas, acompanhando o desenvolvimentos de hortaliças na horta da escola e observando o brotamento de feijões, o que direcionou o planejamento de uma oficina complementar ao trabalho da escola como parte das etapas de Teorização e Hipóteses de Solução. Assim, a atividade “Uma viagem do campo à cidade: Como os alimentos se transformam?” aprofundou o estudo sobre processos envolvidos na obtenção e consumo dos alimentos, por meio da confecção de cartazes ilustrando os alimentos no campo, na indústria e no prato. A atividade foi muito bem sucedida para parte dos alunos, mas observou-se heterogeneidade quanto às formas de aprender. Para incluir todos, na última etapa do Arco realizaram-se atividades lúdicas para reforçar a exposição ao tema, com jogos, músicas com trabalho corporal e um piquenique de encerramento. A experiência evidenciou a importância de adaptar a comunicação às demandas de pessoas com deficiência em contextos educativos. A Metodologia da Problematização favoreceu aprendizagem significativa, integrando alimentação e diversidade de forma lúdica. As oficinas promoveram experiências sensoriais e culturais, incentivando a apreciação de alimentos do campo, com valores nutricionais e afetivos. O envolvimento e o retorno positivo de alunos e professoras confirmaram o êxito da abordagem transversal da EAN no currículo, apoiando o desenvolvimento integral e saudável dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: Silva, M. Z. R. da. Arte na educação especial: Promoção da inclusão através da adaptação de recursos. Departamento de Formação de Educadores e Professores da Escola Superior de Educação de Coimbra. Julho, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3802**

TITULO: **ESPONJAS BIOEROSIVAS E SEUS SIMBIONTES: UMA ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO CLIONA VARIANS (DUSHASSAING & MICHELOTTI, 1864) E SYMBIODINIACEAE NO NORDESTE BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **CAMILLA VEIGA SANTOS,ALEXANDRA PARIS TOLEDO,YASMIM ALVARENGA DE ABREU,MARIANA SEMOLA ANGONESE**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

A espécie *Cliona varians* pertence a um grupo de esponjas “perfurantes” de substrato calcário, que apresentam um papel fundamental nos ecossistemas coralíneos recifais de águas rasas. Além de realizarem a filtragem de água no ambiente, realizam a bioerosão, um processo de desgaste de substratos duros calcários, como esqueletos de corais e conchas de moluscos. Esse mecanismo é importante na ciclagem de nutrientes, sedimentação recifal, manutenção da diversidade de habitats e nos ciclos biogeoquímicos. *C. varians,* assim como outros invertebrados, estabelece uma relação simbiótica com dinoflagelados fotossintetizantes da família Symbiodiniaceae. Essa associação é mutuamente benéfica, onde os simbiontes recebem proteção, estabilidade e metabólitos necessários para a realização da fotossíntese e fornecem açúcares que promovem a suplementação da nutrição das esponjas. Essa família, é composta por diferentes linhagens, que apresentam diferentes características fisiológicas, podendo favorecer a resiliência de esponjas em momentos estressores, porém muito pouco é conhecido entre as relações dos simbiodiniáceos e esponjas perfurantes. Considerando a importância dessa relação simbiótica, o objetivo deste trabalho é avaliar a composição da assembleia de Symbiodiniaceae associada à *Cliona varians* em dois locais na costa brasileira. Para isso, fragmentos de *C. varians* foram coletados em Guarajuba, BA (n = 14) e em Porto de Galinhas, PE (n = 12), e preservados em solução de lise celular CHAOS. O DNA genômico total de cada amostra foi extraído e quantificado, e a região do Espaçador Interno Transcrito 2 (ITS2) rDNA vem sendo amplificada via Reação em Cadeia da Polimerase e visualizadas em gel de agarose 1%. As bibliotecas serão preparadas para o subsequente sequenciamento, utilizando a plataforma Illumina MiSeq. As sequencias passarão por etapas de filtragem, montagem de *contigs* e serão classificadas em Unidades Taxonômicas Operacionais (OTUs) com base em um banco de dados de referência do ITS2 rDNA de Symbiodiniaceae. A abundância relativa dos filótipos de ITS2 de Symbiodiniaceae será calculada para cada localidade, e um gráfico de escalonamento multidimensional não métrico (nMDS), baseado no Índice de Bray-Curtis, será realizado para comparação entre as localidades. Este é o primeiro estudo no Brasil a avaliar a comunidadede simbiodiniáceos associados a esponjas perfurantes, sendo essencial para ampliar a compreensão da diversidade de dinoflagelados fotossintetizantes no Brasil, a fim de estabelecer uma linha de base sobre as interações simbióticas em ambientes recifais e compreender a capacidade de resiliência dessas esponjas diante das mudanças climáticas globais.

BIBLIOGRAFIA: Schoenberg, Christine & Suwa, Ryota. (2007). Why bioeroding sponges may be better hosts for symbiotic dinoflagellates than many corals. The proceedings of 7th international sponge symposium. 569-580. Hill, Malcolm & Allenby, Ashley & Ramsby, Blake & Schoenberg, Christine & Hill, April. (2011). Symbiodinium diversity among host clionaid sponges from Caribbean and Pacific Reefs: evidence of heteroplasmy and putative host-specific symbiont lineages. Molecular Phylogenetics and Evolution. 59. 81-88. 10.1016/j.ympev.2011.01.006. Hutchings, Pat. (2011). Bioerosion. 10.1007/978-90-481-2639-2_5.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3815**

TITULO:

Impactos de diferentes protocolos de treinamento de força sobre parâmetros de afeto positivo e negativo e distúrbio total do humor

AUTOR(ES) : **LAIZA EDUARDA DE SOUZA GUALBERTO,GABRIELLA GONÇALVES DA MATA,JOYCE MOREIRA DE LIMA,LUISA SANGLARD MAFORT**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: Os benefícios do exercício físico vão além das adaptações fisiológicas, afetando também aspectos emocionais e comportamentais dos praticantes. Ainda assim, a maior parte das investigações sobre métodos de organização de séries e repetições, como o *Repetitions in Reserve* (RIR) e o *Cluster Set 4* (CS4), tem se concentrado exclusivamente em respostas fisiológicas, como desempenho, fadiga muscular e recuperação. Apesar do potencial desses protocolos para influenciar positivamente o humor e reduzir estados de ansiedade — aspectos cruciais para a adesão contínua ao exercício —, carecem evidências científicas que explorem seus impactos sobre parâmetros psicológicos. Esta lacuna limita o entendimento dos efeitos mais amplos do treinamento resistido e sua aplicação de forma personalizada e sustentável a longo prazo. **Objetivo:** Analisar os efeitos de três diferentes protocolos de treinamento de força — Tradicional (TRAD), Cluster Set 4 (CS4) e Repetitions in Reserve (RIR) — sobre níveis de afeto positivo e negativos e humor após a sessão de exercício. **Metodologia:** Trata-se de um estudo cruzado, randomizado, com medição pré e pós-intervenção, em que os participantes realizaram diferentes protocolos de treinamento de força no Leg Press, com 85% de 12 repetições máximas previamente estipuladas. Participaram do estudo - aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE:551844922.5.0000.5699) - dez voluntários com idades entre 19 - 45 anos que realizaram três diferentes sessões de treinamento: Tradicional - 3x12 com 210s de intervalo entre as séries; Cluster - 3x (3x4), com 30s de intervalo intra-série e 120s inter-série e, por fim, Repetitions in Reserve - 9x4 com 52,5s de intervalo entre as séries. Houve também a avaliação do estado afetivo e humor antes e 30 minutos depois das sessões dos 3 diferentes protocolos. **Resultados**: Os grupos RIR e CS4 apresentaram uma redução significativa no afeto negativo após o exercício. No entanto, o grupo TRAD não mostrou uma alteração significativa nesse parâmetro. Quanto ao afeto positivo, apenas o grupo TRAD demonstrou um importante aumento após o exercício. No que diz respeito ao distúrbio total do humor (Total Mood Disturbance), todos os grupos apresentaram uma redução significativa. **Conclusão:** Esses achados indicam que os protocolos RIR e CS4 são eficazes na redução do afeto negativo e do distúrbio total do humor, enquanto o protocolo TRAD se destaca por promover um aumento no afeto positivo e redução do distúrbio total do humor. **Atuação dos autores**: Recrutamento de voluntários, coleta e análise de dados, execução dos protocolos e escrita do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: WATSON, D.; CLARK, L. A.; TELLEGEN, A. Development and validation of brief measures of positive and negative affect: The PANAS scales. Journal of Personality and Social Psychology, v. 54, n. 6, p. 1063–1070, 1988. Tufano, J. J., Conlon, J. A., Nimphius, S., Oliver, J. M., Kreutzer, A., & Haff, G. G. (2019). Different cluster sets result in similar metabolic, endocrine, and perceptual responses in trained men. Journal of Strength and Conditioning Research, 33(2), 346–354. https://doi.org/10.1519/JSC.0000000000001898.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3822**

TITULO:

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO GRUPO ENLUTADOS NOVO AMANHECER – GENA, DO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL ELIAS HIGINO DA COSTA DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS

AUTOR(ES) : **FABIANA PASCHOAL DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

Introdução: A perda de um ente querido significa a perda irrevogável de um mundo antes partilhado, representa o fim de diversas possibilidades. O coexistir é rompido e surge como uma história, que não mais poderá ser atualizada, devido à impossibilidade de existência do outro no mundo. A forma como lidamos e ressignificamos nossas perdas, afeta nossa percepção acerca do sentido da vida, e consequentemente da morte do outro e de como enxergamos nossa própria finitude. Pois, para alguns indivíduos a morte representa um acontecimento natural da vida, que apesar de dolorido, deve ser enfrentado com resiliência, enquanto que para outros, é vista como um fim inesperado de uma relação pessoal com a pessoa que se foi, o que traz muita dor e desespero para quem ficou. Diante desse contexto, no qual atuo como assistente social, sendo também doutoranda do EICOS/UFRJ - Programa de Pós-graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social, após ouvir relatos de muitos indivíduos que procuram o serviço com queixas de sofrimento psíquico após o luto, criei o Grupo Enlutados no Ambulatório de Saúde Mental Elias Higino da Costa no município de Rio das Ostras. Importante destacar que o luto também é o tema da minha pesquisa no doutorado. Elaborei narrativas acerca das histórias de vida compartilhadas no Grupo. **Objetivo:** O grupo se constitui em um espaço de trocas, compartilhamento de estratégias de enfrentamento do luto, aumento das Redes Vivas dos participantes e divulgação de cursos e eventos na região. **Metodologia:** Reuniões quinzenais com duração de 2 a 2 horas e meia, coordenadas por uma psicóloga e/ou assistente social, nas quais podemos utilizar a escrita de cartas ou poemas para os que faleceram, a leitura e o canto de músicas da cultura popular brasileira com letras acerca da vida, perdas, amor e gratidão. **Resultados alcançados:** Ressignificação do luto, diminuição das queixas de sofrimento psíquico dos partipantes, tais como: crises de ansiedade, tristeza, insônia, isolamento social, desânimo. O Grupo contribuiu para o estabelecimento de vínculos entre os participantes e consequentemente aumento de suas redes de apoio. Além de ter fortalecido os vínculos entre os usuários e a equipe de saúde da instituição no processo do cuidado em saúde. **Considerações finais:** Dessa forma, ressalta-se a importância do Grupo no enfrentamento do luto e na promoção do bem estar físico e emocional dos enlutados, que compartilham suas histórias de vida e de como a(s) perda(s) vivenciadas afetaram sua saúde física e/ou mental, a medida que precisaram seguir suas vidas sem a presença e a possibilidade de contato físico e trocas de afeto com o outro que perderam, e que por mais que desejem, não voltará a existir fisicamente, apesar de estar tão presente em suas memórias, em seu dia a dia e em seus corações.

BIBLIOGRAFIA: FREITAS, Joanneliese de Lucas. Luto, pathos e clínica: uma leitura fenomenológica. Psicologia USP, v. 29, n. 1, p. 50−57, 2018. FEIJO, AMLC. Reflexões sobre o Luto e Práticas Clínicas: Atendimentos Clínicos Supervisionados pela Professora Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo e Estudos de Convidados. Rio de Janeiro: Edições IFEN, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3826**

TITULO: **RPG COMO FERRAMENTA EDUCATIVA PARA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE SURDEZ NA FORMAÇÃO EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **VICTORIA SIMOES MARCARINI,LAYLA RODRIGUES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

A comunicação é essencial nos atendimentos em saúde, mas a população surda brasileira ainda enfrenta barreiras devido à falta de profissionais com conhecimento na cultura surda e suas singularidades, como a Língua Brasileira de Sinais (Libras), que é o principal meio de comunicação desse grupo. Apesar de avanços legais, por meio de decretos por exemplo, a prática ainda está distante da realidade e a formação acadêmica dos estudantes da área da saúde não contempla, de forma efetiva, o preparo para um atendimento humanizado e acessível, comprometendo a qualidade do cuidado e formando uma barreira entre esses futuros profissionais e usuários[1]. A educação em saúde exerce um papel fundamental na promoção da conscientização, na redução de estigmas e na ampliação do acesso à informação, contudo, o modelo tradicional de ensino, centrado na memorização e na transmissão unidirecional de conteúdos, mostra-se cada vez menos eficaz diante das demandas atuais. Nesse contexto, os jogos educativos se destacam como ferramentas inovadoras que favorecem a mediação do conhecimento de forma mais dinâmica e participativa. Ao estimular o engajamento, a interação social e o entusiasmo dos aprendizes, essas estratégias tornam o processo de ensino-aprendizagem mais acessível, envolvente e adequado a diferentes públicos[2]. Dentre as possibilidades, o uso de jogos de interpretação de papéis (do inglês *Role Playing Games,* RPG) representa uma alternativa inovadora e engajadora no processo educacional, por permitir simular situações reais, estimulando a empatia, a criatividade e a reflexão. Dito isso, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver e, posteriormente, aplicar um jogo educativo no estilo de RPG, com foco na temática da surdez, incluindo desafios da comunicação, aspectos sociais e que visem estimular a sensibilização e o atendimento humanizado para a comunidade surda. O projeto foi inicialmente estruturado em três etapas: (1) levantamento bibliográfico sobre surdez e práticas educativas em saúde; (2) desenvolvimento do RPG, incluindo narrativa, personagens e mecânicas de jogo voltadas para situações vivenciadas por pessoas surdas; (3) aplicação do jogo em oficinas e rodas com o público alvo, que são acadêmicos da área da saúde. O jogo encontra-se na etapa 2 de desenvolvimento. Para a avaliação qualitativa da eficácia do jogo dentro dos objetivos idealizados, utilizaremos de observações feitas durante a oficina e um questionário após, tendo como pontos essenciais a serem avaliados: a percepção do aluno em relação ao jogo; a motivação para aprender; a imersão e o envolvimento na história; e a capacidade dos alunos de lembrar, entender e aplicar os assuntos a partir da forma como foram abordados[3]. Espera-se que os dados obtidos a partir da aplicação do jogo contribuam para analisar seu potencial como recurso pedagógico na sensibilização de estudantes da saúde quanto às demandas da comunidade surda. Os autores contribuíram em todas as etapas.

BIBLIOGRAFIA: [1] CHAVEIRO, Neuma; PORTO, Celmo Celeno; BARBOSA, Maria Alves. Relação do paciente surdo com o médico. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, v. 75, p. 147-150, 2009. [2] GURGEL, Sabrina de Souza, et al. Jogos educativos: recursos didáticos utilizados na monitoria de educação em saúde. REME - Revista Mineira de Enfermagem, v. 21, n. 1, 2017. [3] SAVI, Rafael et al. Proposta de um modelo de avaliação de jogos educacionais. Renote, v. 8, n. 3, 2010

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3829**

TITULO:

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO AGUDA DE TEACRINA ASSOCIADO A UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A COGNIÇÃO DE INDIVÍDUOS JOVENS

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SQUINCA DIAS CAMPOS,DAVI NASCIMENTO CONSOLI,SAMUEL RAMOS SOUZA,LUANA ELISA WEBER**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: A prática de treinamento de força (TF) é bem documentada pela literatura por seus efeitos positivos na melhora da cognição de jovens [1]. A teacrina (TEA), advinda da Camellia assamica var. Kucha [2], têm demonstrado, em estudos, promover a melhora do foco [3]. No entanto, ainda não está claro se a suplementação de teacrina, quando associada a uma sessão de treinamento de força, é capaz de melhorar a capacidade cognitiva. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é investigar se o uso combinado da suplementação aguda de TEA (doses de 200 mg) e o treinamento de força promoverá maiores resultados em relação à cognição, durante uma sessão de treinamento, se comparado ao placebo (PLA). A hipótese da presente proposta é de que o programa de treinamento de força e suplementação de TEA de maneira aguda induzirá melhoras em parâmetros de cognição em indivíduos jovens praticantes de exercício físico. **Metodologia:** É um estudo cruzado, randomizado e controlado por placebo. Participaram do estudo até o momento 13 voluntários adultos, idade entre 18 e 45 anos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 81630924.7.0000.5699). Eles compareceram ao laboratório em 3 visitas: a primeira visita, destinada à avaliação da carga máxima para a realização de agachamento; as 2 visitas restantes foram destinadas à suplementação (PLA ou TEA), treinamento de musculação e avaliações cognitivas, respeitando um intervalo de pelo menos 96 horas entre as visitas 2-3 para garantir adequada recuperação muscular. Todos os testes cognitivos foram realizados em um ambiente tranquilo e com temperatura controlada em 3 momentos: antes, 120 minutos após a suplementação (PLA ou TEA) e 30 minutos após uma única sessão de treinamento de força, tendo sido aplicados o Teste de Substituição de Símbolo do Dígito (DSST) e o Teste de Trilha (TMT), cujos resultados foram posteriormente analisados e comparados. **Resultados:** A suplementação aguda com TEA promoveu melhora significativa no desempenho cognitivo. Isso foi evidenciado pelo aumento nos escores do teste DSST e pela redução do tempo de execução do TMT, 90 minutos após a ingestão, e também após o exercício físico, em comparação aos valores basais ($p < 0,05$), ou seja referentes ao momento anterior à suplementação. Por outro lado, não foram observadas diferenças significativas entre os momentos pós-suplementação e pós-exercício para ambos os testes, sugerindo que o efeito da teacrina na cognição se manteve estável após a sessão de exercício. **Conclusões:** A presente pesquisa segue em desenvolvimento, porém, já é possivel notar um impacto positivo e significativo da suplementação aguda de teacrina sobre os resultados dos testes cognitivos aplicados aos voluntários, independentemente da faixa etária e do sexo biológico.

BIBLIOGRAFIA: [1] Pelletier L, Shanmugasegaram S, Patten SB, Demers A. Self−management of mood and/or anxiety disorders through physical activity/exercise. Health Promot Chronic Dis Prev Can. 2017 May;37(5):149−159 [2] Taylor L, Mumford P, Roberts M, Hayward S, Mullins J, Urbina S, Wilborn C. Safety of TeaCrine®, a non−habituating, naturally−occurring purine alkaloid over eight weeks of continuous use. J Int Soc Sports Nutr. 2016 Jan 13;13:2. [3] Kuhman DJ, Joyner KJ, Bloomer RJ. Cognitive Performance and Mood Following Ingestion of a Theacrine−Containing Dietary Supplement, Caffeine, or Placebo by Young Men and Women. Nutrients. 2015 Nov 19;7(11):9618−32.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3839**

TITULO:

Análise Discente de Abordagens Cirúrgicas na Síndrome do Túnel do Carpo na Disciplina Anatomia do Aparelho Locomotor

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SQUINCA DIAS CAMPOS,JOYCE MOREIRA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

No âmbito da disciplina de Anatomia do Aparelho Locomotor da UFRJ-Macaé, a integração entre o estudo das estruturas e a compreensão de patologias é incentivada através da análise de casos clínicos e da revisão bibliográfica. Este relato de experiência detalha a investigação realizada por alunos do primeiro período de Medicina sobre as diferentes técnicas cirúrgicas para o tratamento da Síndrome do Túnel do Carpo (STC). O objetivo central foi analisar a anatomia da região envolvida na compressão do nervo mediano, comparar as características das cirurgias aberta e endoscópica, e confrontar os dados da literatura com a evolução de um caso clínico específico de STC bilateral em uma paciente do sexo feminino, previamente submetida a tratamentos conservadores sem sucesso. A metodologia envolveu a revisão qualitativa de artigos científicos nas bases SciELO e PubMed, focando em estudos de caso e nas técnicas de descompressão do nervo mediano. Os achados da literatura foram então relacionados à experiência da paciente, que apresentava sintomas clássicos de STC, como dor noturna intensa, parestesias e perda de destreza manual em ambas as mãos. Ela foi submetida à cirurgia aberta em uma das mãos e à cirurgia endoscópica na outra, com um intervalo entre os procedimentos, permitindo a comparação direta da recuperação e do alívio dos sintomas com cada técnica. A análise discente buscou identificar as vantagens e desvantagens de cada abordagem cirúrgica (aberta versus endoscópica) à luz do conhecimento anatômico detalhado do túnel do carpo, considerando aspectos como a extensão da incisão, o tempo de recuperação relatado pela paciente e a resolução dos sintomas em cada mão. A apresentação dos resultados e discussões ocorreu em formato de relato de caso escrito e pôster para a turma e monitores da disciplina, detalhando as observações sobre a anatomia cirúrgica e a resposta clínica da paciente a cada procedimento. A experiência demonstrou a capacidade dos estudantes em aplicar o conhecimento anatômico para analisar criticamente opções terapêuticas e entender o raciocínio clínico subjacente à escolha de diferentes procedimentos cirúrgicos, considerando as particularidades do caso clínico. Conclui-se que este exercício prático contribuiu significativamente para o desenvolvimento do raciocínio clínico e para a consolidação do aprendizado da anatomia do aparelho locomotor, preparando os futuros médicos para a tomada de decisões informadas no manejo de condições como a STC.

BIBLIOGRAFIA: [1] Genova A, Dix O, Saefan A, Thakur M, Hassan A. Carpal Tunnel Syndrome: A Review of Literature. Cureus. 2020 Mar 19;12(3):e7333. doi: 10.7759/cureus.7333. PMID: 32313774; PMCID: PMC7164699. [2] Robinson LR (2007). Electrodiagnosis of carpal tunnel syndrome. Phys Med Rehabil Clin N Am, 18, 733–746, vi. [PubMed: 17967362] [3] Atroshi I, Gummesson C, Johnsson R, Ornstein E, Ranstam J, & Rosen I (1999). Prevalence of carpal tunnel syndrome in a general population. Jama, 282, 153–158. [PubMed: 10411196]

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3840**

TITULO:

Enfermagem e Sistema Único de Saúde: Quais Significados os Estudantes de Graduação em Enfermagem Atribuem a Essa Realidade Multifacetada?

AUTOR(ES) : **DÉBORA CRIS DE OLIVEIRA PEREIRA DE SOUZA,RAPHAEL BARROS LEARTH JUNQUEIRA,JENNYFER DA SILVA PINHEIRO,MARIANA SOUZA PEPE,GABRYELLA SANT ANNA DE PAULA,CECILLIA OLIVEIRA MUNIZ,GABRIEL DE SOUZA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ITALO RODOLFO SILVA**

RESUMO:

Objetivo: compreender os significados que o estudante de graduação em enfermagem atribui às conexões entre Enfermagem e o Sistema Único de Saúde. Metodologia: pesquisa qualitativa, cujo referencial metodológico foi a Grounded Theory (GT) e o referencial teórico a Teoria da Complexidade. A coleta de dados ocorreu mediante entrevistas semiestruturadas, realizadas com 28 estudantes do curso de graduação em Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ Macaé, entre maio e novembro de 2024. A análise dos dados seguiu o processo de codificação comparativa da GT. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, com parecer de nº 6.708.790. Os autores, além do professor orientador, são estudantes de Iniciação Científica voluntários, cuja participação na pesquisa contempla coleta, análise, discussão e divulgação dos dados. Resultados: do processo analítico, emergiu a categoria Papel da enfermagem como agente de transformação do acesso à saúde e da qualidade do SUS: uma perspectiva crítica entre o ideal e o real, sustentada pelas subcategorias: 1) Percepção da desigualdade no acesso à saúde; 2) Reconhecimento da precarização do trabalho na saúde; 3) Atuação da enfermagem como promotora da equidade no SUS. 4) Formação crítica e complexa do estudante como base da atuação transformadora. 6) Participação ativa em políticas públicas e espaços de decisão. 7) Consolidação da identidade da enfermagem como pilar do SUS. 8) Valorização social da enfermagem a partir de sua atuação no SUS. 8) Contribuição para a efetividade dos princípios do SUS. Em síntese: os estudantes significam a Enfermagem como fortaleza estratégica para as garantias de diretos na materialização dos princípios de universalidade, equidade e integralidade. A atuação da profissão foi significada como chave para tornar o SUS um sistema mais eficiente e justo. Considerações finais: A pesquisa revelou que estudantes de Enfermagem reconhecem a profissão como pilar essencial do SUS, atuando na promoção da equidade, no enfrentamento das desigualdades e na valorização do cuidado. A formação crítica fortalece o protagonismo da Enfermagem como agente de transformação social, contribuindo para a efetivação dos princípios do SUS e para a construção de uma identidade profissional engajada, ética e comprometida com a justiça social.

BIBLIOGRAFIA: 1− Morin E. O método 5: a humanidade da humanidade. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Sulina; 2012. 2− Lacerda MR, Santos JLG. Teoria Fundamentada nos Dados: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre: Moriá, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3873**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO COMPUTACIONAL UTILIZANDO EXCEL PARA SIMULAR PROCESSOS DE VOLTAMETRIA CÍCLICA**

AUTOR(ES) : **THALES MORAIS SANTOS,MARIA EDUARDA BARCELOS GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DE SIQUEIRA MELO**

RESUMO:

A voltametria cíclica é uma técnica eletroquímica versátil e amplamente utilizada para investigar mecanismos de oxidação-redução em sistemas químicos diversos. Sua popularidade na pesquisa científica se deve à capacidade de gerar informações detalhadas sobre a dinâmica dos processos redox, como a cinética de transferência de elétrons, a reversibilidade das reações e os mecanismos acoplados que podem ocorrer em solução. A análise dos voltamogramas permite inferir parâmetros importantes, como potenciais padrão, coeficientes de difusão e constantes de velocidade de reações químicas acopladas. No entanto, a interpretação adequada desses dados pode ser complexa, especialmente quando múltiplos processos ocorrem simultaneamente e influenciam a forma das curvas de corrente-potencial. Nesse contexto, as simulações computacionais surgem como ferramentas poderosas para auxiliar pesquisadores na compreensão e modelagem de sistemas eletroquímicos. Por meio da simulação, é possível isolar variáveis, explorar cenários teóricos e validar hipóteses antes de realizar experimentos laboratoriais. Isso reduz custos, otimiza o tempo de pesquisa e melhora a qualidade da análise. Em particular, a simulação de voltametria cíclica permite estudar o comportamento de espécies redox em diferentes condições experimentais, como variações na velocidade de varredura, concentração dos reagentes, geometria do eletrodo e presença de reações químicas acopladas. Ferramentas computacionais simples, como planilhas desenvolvidas em Microsoft Excel, têm sido empregadas como soluções acessíveis para simular processos redox básicos. Esses simuladores permitem aos pesquisadores visualizarem, de forma interativa, como diferentes parâmetros afetam a resposta voltamétrica. Assim, a simulação computacional de voltametria cíclica não apenas complementa os estudos experimentais, mas também expande as possibilidades de investigação, permitindo o teste de sistemas que seriam difíceis ou inviáveis de reproduzir em laboratório. O uso estratégico dessas ferramentas contribui significativamente para o avanço da pesquisa em eletroquímica, com aplicações em áreas como sensores eletroquímicos, desenvolvimento de baterias, células a combustível, processos ambientais e estudos bioeletroquímicos. Neste sentido, foi desenvolvido um simulador de voltametria cíclica utilizando a plataforma Microsoft Excel. A proposta dessa ferramenta é permitir que os estudantes e pesquisadores explorem, de maneira interativa e acessível, os efeitos de parâmetros como velocidade de varredura, concentração das espécies e coeficientes de difusão sobre o perfil da corrente. Além de oferecer suporte didático, esse simulador serve como um ponto de partida para aqueles que desejam avançar para softwares de simulação mais robustos e detalhados voltados à modelagem eletroquímica.

BIBLIOGRAFIA: Tsierkezos, N. G. Investigation of the electrochemical reduction of benzophenone in aprotic solvents using the method of cyclic voltammetry. J. Solution Chem. 2007, 36 (10), 1301−1310. Messersmith, S. J. Cyclic voltammetry simulations with DigiSim software: An upper-level undergraduate experiment. J. Chem. Educ. 2014, 91 (9), 1498−1500.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3874**

TITULO:

TEIAS DO CUIDADO: ARTICULANDO SABERES PELA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA AMARAL BASTOS,RAQUEL NUNES DE ALMEIDA,MARCELLY,MARIA KAROLINY DOS SANTOS PAES SOARES,THAIS FERREIRA DA SILVA,ACÁCIA COTTS,AINá EIRAS DOMINGOS,CELSO L R BELMIRO,LEILA BRITO BERGOLD,LUANA MONTEIRO,LAÍS VARGAS BOTELHO,GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS,NAIARA SPERANDIO,PRISCILA VIEIRA PONTES,SAMANTHA MONTEIRO MARTINS,JULIANA,ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

ORIENTADOR(ES): **CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA,RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO:

A Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021-2030) é um documento elaborado por iniciativa da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2020) cujo objetivo é a construção de uma sociedade para todas as idades, unindo diversos setores para melhorar a vida das pessoas idosas e suas famílias. A universidade pública pode contribuir para disseminar o documento e articular seus objetivos com suas atividades no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. O presente estudo visa identificar a convergência temática de projetos participantes do Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde (PIPS), que desenvolve ações extensionistas no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, à luz do plano da OPAS. O documento é dividido em quatro áreas com os seguintes objetivos: I. Mudar a forma como pensamos, sentimos e agimos com relação à idade e ao envelhecimento; II. Garantir que as comunidades promovam as capacidades das pessoas idosas; III. Entregar serviços de cuidados integrados e de atenção primária à saúde centrados na pessoa e adequados à pessoa idosa, e IV. Propiciar o acesso a cuidados de longo prazo às pessoas idosas que necessitem. O PIPS é composto por dez projetos de extensão de diversas áreas da saúde: Envelhecimento, Nutrição e Promoção da Saúde (ENUSA); Amamentar, um gesto de amor humoral; Brinca que Melhora; Escolha Saudável Utilizando os Rótulos dos Alimentos (ESAURA); Centro Regional de Informações sobre Medicamentos (CRIM); Saúde dos professores: um olhar do município de Macaé; Oficinas Musicais: Promoção da saúde e acolhimento de pacientes e familiares no ambiente hospitalar; Oficinas Musicais: promovendo aprendizagem, criatividade e cidadania; Como Crescemos: crescimento e ganho de peso saudável na escola, e Panorama da alimentação escolar no Município de Macaé: uma busca da garantia desse direito. A promoção da saúde, comum aos projetos, viabiliza sua articulação com as áreas da Década. Entre março e maio de 2025, a equipe docente e discente do projeto ENUSA, que atualmente balisa suas ações no referido documento, realizou uma análise dos temas de cada ação de extensão, bem como dos objetivos dos diferentes projetos, e da possível convergência com as áreas de ação da Década do Envelhecimento Saudável. Foram identificadas as seguintes possibilidades de articulação: Área I. Saúde dos professores e Oficinas Musicais: promovendo aprendizagem, criatividade e cidadania; Área II. Como Crescemos; ESAURA; Panorama da alimentação; CRIM e Oficinas Musicais: promovendo aprendizagem, criatividade e cidadania; Área III. Amamentar, um gesto de amor humoral e Área IV. Brinca que Melhora e Oficinas Musicais: Promoção da saúde e acolhimento de pacientes e familiares no ambiente hospitalar. Conclui-se que o PIPS, enquanto coletivo, tem potencial para contemplar as quatro áreas propostas pela OPAS, com possibilidades para o trabalho individual em cada projeto, bem como para ações integradas e/ou como tema transversal em prol do envelhecimento saudável.

BIBLIOGRAFIA: Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021−2030) − OPAS/OMS/ Organização Pan−Americana da Saúde (2020). Disponível em: https://www.paho.org/pt/decada−do−envelhecimento−saudavel−nas−americas−2021−2030. Acesso em: 15 abr. 2025. NAÇÕES UNIDAS. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2020−09/agenda2030−pt−br.pdf. Acesso em: 10 abr. 2025. LOURENÇO, Ana Eliza Port; BERGOLD, Leila Brito. Saberes e experiências de extensão em promoção da saúde. Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3880**

TITULO:

Modelagem molecular como estratégia potencial para obtenção de ligantes-alvo para o controle do carrapato bovino Rhipicephalus microplus

AUTOR(ES) : **GABRIEL CAMPOS SOUZA ALEIXO,NELILMA CORREIA ROMEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LOGULLO**

RESUMO:

O Rhipicephalus microplus, conhecido como carrapato-de-boi, é responsável por perdas econômicas significativas, impactando a produção agropecuária global, especialmente em países tropicais, com prejuízos bilionários anuais devido à transmissão de doenças aos bovinos e à crescente resistência da espécie aos acaricidas [1], fatores que destacam a urgência de alternativas eficazes para o seu controle [2]. Neste sentido, a enzima fosfoenolpiruvato carboxiquinase (PEPCK) surge como um alvo promissor para o desenvolvimento de substâncias carrapaticidas, uma vez que é crucial para o metabolismo energético do carrapato desde o controle da embriogênese. A PEPCK catalisa a reação de formação de fosfoenolpiruvato a partir de oxaloacetato. O produto fosfoenolpiruvato é essencial em vias futuras do metabolismo, como a gliconeogênese . Nesse contexto, inibidores desta enzima têm o potencial de interromper o ciclo de vida do R. microplus. Dentre os compostos conhecidos que possuem atividade nesta premissa, está o ácido 3-mercaptopicolinico, relatado na literatura como um inibidor da isoenzima em mamíferos, como o rattus norvegicus [3]. Visto isso, o objetivo deste trabalho é aplicar ferramentas computacionais para identificar substâncias para o combate à população de R. microplus e aprofundar resultados experimentais por meio de simulações e proposições teóricas, utilizando abordagens que consistem na comparação estrutural entre complexos cristalizados da PEPCK de outros organismos com a PEPCK de carrapato-de-boi, nas isoformas citosólica e mitocondrial. Os modelos foram construídos por modelagem comparativa através do AlphaFold3 e validados através dos servidores MolProbity v4.5.2 e SAVES v6.1, o ajuste de pH foi realizado através do servidor H++ e a preparação dos ligantes através dos programas Avogadro v1.2.0 e ORCA v6.0.1 para cálculos de otimização de geometria por teoria do funcional de densidade (DFT), utilizando B3LYP como funcional e 6-31G(d,p) para as funções de base. O docking molecular foi realizado com o programa GOLD 2024.3, explorando diferentes pHs, entre 4 e 7,4, ligantes e PEPCKs, incluindo de outros organismos. Além disso, está sendo realizada uma etapa de dinâmica molecular, com os programa AmberTools25 e AMBER24, fazendo uso do campo de força ff19SB, estudos de dinâmica molecular visando validar inibidores da PEPCK ainda não foram relatados na literatura. A partir deste trabalho, busca-se aplicar métodos de química computacional para o combate à população de R. Microplus, um parasita de alta importância econômica mundial, tendo como alvo uma enzima crucial para o metabolismo energético. Com isto, espera-se obter dados computacionais a respeito do funcionamento da PEPCK de carrapato-de-boi e compará-los com dados experimentais. O grupo coordenado pelo professor Carlos Logullo realiza a coleta de dados experimentais sobre o carrapato e a enzima-alvo. Todas as etapas computacionais foram realizadas pelo aluno Gabriel Campos Souza Aleixo.

BIBLIOGRAFIA: [1] GRISI, L. et al.. Reassessment of the potential economic impact of cattle parasites in Brazil. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v. 23, n. 2, p. 150–156, abr. 2014. [2] CAMPOS JÚNIOR, D. A.; OLIVEIRA, P. R. DE .. Avaliação in vitro da eficácia de acaricidas sobre Boophilus microplus (Canestrini, 1887) (Acari: Ixodidae) de bovinos no município de Ilhéus, Bahia, Brasil. Ciência Rural, v. 35, n. 6, p. 1386–1392, nov. 2005. [3] Balan MD, Mcleod MJ, Lotosky WR, Ghaly M, Holyoak T. Inhibition and Allosteric Regulation of Monomeric Phosphoenolpyruvate Carboxykinase by 3−Mercaptopicolinic Acid. Biochemistry. 2015 Sep 29;54(38):5878−87.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3895**

TITULO: **ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DO ENSINO DA PESQUISA NA FORMAÇÃO MÉDICA: O QUE PENSAM OS PROFESSORES DO CURSO DE MEDICINA**

AUTOR(ES) : **HELENA VIEIRA GOUDARD,WALLACE SOARES TEIXEIRA,WELLYNGTON LUIZ DA SILVA FERNANDEZ**

ORIENTADOR(ES): **ITALO RODOLFO SILVA**

RESUMO:

Objetivo: compreender os significados que professores de graduação em medicina apresentam às estratégias para o desenvolvimento do ensino da pesquisa na formação médica, no âmbito da graduação. Metodologia: pesquisa qualitativa, cujo referencial metodológico foi a Grounded Theory (GT) e o referencial teórico, a Teoria da Complexidade. A coleta de dados ocorreu mediante entrevistas semiestruturadas, realizadas com 15 professores do curso de Medicina do Centro Multidisciplinar da UFRJ Macaé, entre abril e novembro de 2024. A análise dos dados seguiu o processo de codificação comparativa da GT. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, com parecer de nº 5.816.587. Os autores, além do professor orientador, são estudantes de Iniciação Científica, bolsistas PIBIC e FAPERJ, cuja participação na pesquisa contempla coleta, análise, discussão e divulgação dos dados. Resultados: os dados apresentados correspondem ao eixo que buscou compreender os significados sobre as estratégias para ao ensino da pesquisa apresentadas por professores de graduação. Desse modo, cinco categorias foram elaboradas, a saber: Categoria 1: Integração da pesquisa ao currículo médico. Subcategorias:1.1 Transversalidade do ensino da pesquisa na formação médica; 1.2 Articulação entre teoria e prática: para além de disciplinas isoladas. Categoria 2: Estímulo à autonomia e ao pensamento crítico. Subcategorias: 2.1 Metodologias ativas de ensino-aprendizagem; 2.2 Fomento à problematização dos fenômenos da saúde; 2.3 Estímulo ao questionamento e à busca por melhores evidências científicas. Categoria 3: Desenvolvimento de ambientes formativos interdisciplinares e colaborativos. Subcategorias: 3.1 Trabalho em equipe multiprofissional; 3.2 Diálogo entre saberes científicos e populares; 3.3 Ciclos de seminários, grupos de estudo e oficinas de escrita científica. Categoria 4: Valorização da docência e formação de professores para pesquisa. Subcategorias: 4.1 Compartilhamento de experiências docentes em pesquisa; 4.2 Reconhecimento institucional da atividade de pesquisa no ensino. Categoria 5: Pesquisa como ferramenta para transformação social. Subcategorias: 5.1 Foco em problemas reais do Sistema Único de Saúde; 5.2 Pesquisa como forma de compromisso ético e político; 5.3 Pesquisa com protagonismo discente: envolvimento ativo dos estudantes na formulação, execução e divulgação de projetos com impacto social. Considerações finais: as estratégias sinalizadas evidenciam a importância de integrar pesquisa ao currículo de formação médica, de forma transversal, crítica e interdisciplinar, a fim de valorizar a formação docente e o protagonismo discente como percurso estratégico para o fortalecimento da pesquisa com foco ético, político e transformador da realidade social, do SUS e da própria Medicina.

BIBLIOGRAFIA: Morin E. O método 5: a humanidade da humanidade. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Sulina; 2012. Lacerda MR, Santos JLG. Teoria Fundamentada nos Dados: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre: Moriá, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3897**

TITULO:

Vigilância genômica do SARS-CoV-2 em Macaé-RJ: caracterização de variantes e perfis de citocinas

AUTOR(ES) : **ARTUR NUNES PAES,AMANDA CRISTINA VEIGA FERNANDES DA SILVA,CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA,CINTIA MONTEIRO DE BARROS,JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA,MURY, FB,VIKTORIA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

No Brasil, foram confirmados cerca de 39 milhões de casos de COVID-19, com mais de 717 mil mortes. Entre as variantes do SARS-CoV-2, a Ômicron destacou-se como dominante a partir de 2022, impulsionada por sua rápida evolução em subvariantes mais contagiosas e transmissíveis. Essa dinâmica epidemiológica levantou preocupações sobre a eficácia da imunidade conferida tanto por infecção natural quanto por vacinação. Diante desse cenário, a vigilância genômica e o monitoramento contínuo da circulação de novas cepas do SARS-CoV-2 tornam-se essenciais para orientar o desenvolvimento de novas vacinas e possíveis ajustes nas estratégias vacinais futuras. O presente estudo tem como objetivo monitorar as variantes do SARS-CoV-2 no município de Macaé-RJ, correlacionando-as com o quadro clínico dos pacientes. Como autor principal, participei de todas as etapas do estudo. Os demais autores contribuíram conforme suas áreas de especialidade. Inicialmente, foram realizados 682 testes rápidos de antígeno para COVID-19 entre outubro de 2022 e o presente momento.78 pacientes testaram positivo no teste rápido de antígeno e consentiram sua participação por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE – CEP/UFRJ–Macaé, Protocolo CAAE 57373422.8.0000.5699). Foi realizada a extração do RNA viral utilizando kits específicos (Magmax Magnetic Kit — Thermofisher) e, em seguida, a detecção de ácido nucleico por transcrição reversa seguida da reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-qPCR) para confirmação do diagnóstico (positivos = 63; negativos = 8; indeterminados = 7). Para a análise de alterações de nucleotídeos únicos (SNPs) nas variantes virais, utilizou-se o método PCR dependente de RNase H (rhAmp-PCR). Essa técnica permitiu identificar a variante Ômicron B1.1.529 em uma amostra, a Ômicron BQ em 12 amostras e Ômicron BQ.1 ou BQ.1.1 em 45 amostras. Em 11 amostras, não foi possível identificar a variante pelo rhAmp-PCR devido a limitações do método, o que pode indicar a circulação de novas variantes no município de Macaé-RJ. Também foram coletadas amostras de sangue dos pacientes positivos para infecção. Após a centrifugação, o plasma foi separado para análise do perfil de citocinas, incluindo IL-6, IL-18, IL-10, IL-1β, Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNF-α) e Interferon-gama (IFN-γ). Os grupos experimentais foram divididos em controle vacinados sem infecção (n = 14) e infectados (n = 54). Dentre as citocinas analisadas, apenas a IL-18 apresentou produção significativamente maior no grupo infectado, sugerindo que sua elevada síntese possa contribuir para uma resposta imune mais branda em pacientes infectados pela variante Ômicron. Os sinais e sintomas mais prevalentes entre os participantes infectados foram tosse, febre, dor de garganta, dor de cabeça e coriza. Assim, o estudo tem permitido o monitoramento das variantes predominantes e sua correlação com casos clínicos, fornecendo informações valiosas para a saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: 1] MS, 2022 − https://covid.saude.gov.br 09/09/2022 às 9:30h; [2] OPAS, 2021 − https://www.paho.org/pt/brasil em 23/08/2021 às 10:00h; [3] Park K, Choi SJ, Shin EC. Omicron Subvariants, Including BA.4 and BA.5, Substantially Preserve T Cell Epitopes of Ancestral SARS−CoV−2. Immune Netw. 2022 Aug;22(4):e29. https://doi.org/10.4110/in.2022.22.e29.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3901**

TITULO: **DINÂMICA ESPAÇO-TEMPORAL E MORFOFUNCIONAL DAS MACROALGAS MARINHAS DA PRAIA DE IMBETIBA (MACAÉ/RJ)**

AUTOR(ES) : **GABRIELA OLIVEIRA DE ALMEIDA,PEDRO LUCAS SOUZA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **LÍSIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

As macroalgas marinhas são organismos fotossintetizantes sensíveis às mudanças ambientais e bioindicadores da toxicidade do ambiente, sendo também essenciais para as cadeias tróficas dos ecossistemas marinhos. Uma das praias mais conhecidas da cidade de Macaé, a Praia de Imbetiba, onde se localizam a Base de Apoio Offshore de Macaé e o Forte Marechal Hermes, não possui nenhum levantamento da fauna ou flora marinha. Devido ao processo de ocupação e uso da região, torna-se crucial o conhecimento da biodiversidade marinha na área, especialmente dos produtores primários que ali habitam.

Portanto, este trabalho tem como objetivo analisar a dinâmica espaço-temporal e morfofuncional das macroalgas marinhas bentônicas da Praia de Imbetiba (Macaé/RJ). Para isso, foram realizadas quatro coletas (jun/24 – set/24 – dez/24 – mar/25) de material algáceo e de amostras da água local, em quatro pontos distribuídos ao longo da praia. A identificação taxonômica dos espécimes coletados está sendo realizada sob estereomicroscópio e microscópio óptico, analisando-se aspectos da morfologia externa e interna, bem como a presença de estruturas reprodutivas.

Com o auxílio de chaves artificiais de identificação e literatura ficológica, os exemplares estão sendo identificados até o menor nível taxonômico possível. Uma vez identificadas, as algas serão preservadas por meio da confecção de exsicatas, que serão integradas à coleção botânica do Herbário Dra. Tatiana U. P. Konno, do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ). Para avaliar a abundância relativa das espécies quanto à biomassa, os espécimes estão sendo separados em morfotipos e secos em estufa.

Até o momento, foram identificados 14 táxons pertencentes aos filos *Chlorophyta* e *Rhodophyta*, com distribuição correspondente à descrita para a flora tropical. As macroalgas foram classificadas em quatro grupos morfofuncionais, sendo predominantes as formas filamentosas. Além disso, análises de dados abióticos indicam variação de salinidade entre os pontos amostrados.

Dado o caráter preliminar dos resultados, ainda não é possível estabelecer conclusões definitivas sobre a relação entre os fatores abióticos e a comunidade de macroalgas. Entretanto, os dados obtidos fornecem um panorama inicial da biodiversidade algácea na região e ressaltam a importância da continuidade dos estudos para uma melhor compreensão das dinâmicas ecológicas e dos potenciais impactos ambientais sobre a comunidade de macroalgas da Praia de Imbetiba.

BIBLIOGRAFIA: DE PAULA, C. J. et al. “Long-term changes in macroalgal assemblages reveal a gradual loss of biodiversity over the last 200 years in hypereutrophic Guanabara Bay”. Marine Environmental Research 162 (2020). NUNES, J. M. C. Taxonomia morfológica: metodologia de trabalho. Macroalgas, uma introdução à taxonomia. Rio de Janeiro: Technical Books, p. 54-70, 2010. YONESHIGUE-VALENTIN, Y. et al. Contribuição ao conhecimento e preservação das algas multicelulares bentônicas do Costão dos Cavaleiros–Macaé, estado do Rio de Janeiro. Iheringia, Série Botânica., v. 63, n. 1, p. 129-134, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3903**

TITULO:

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO MÉDICA: SIGNIFICADOS APRESENTADOS POR PROFESSORES DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

AUTOR(ES) : **WALLACE SOARES TEIXEIRA,WELLYNGTON LUIZ DA SILVA FERNANDEZ,HELENA VIEIRA GOUDARD**

ORIENTADOR(ES): **ITALO RODOLFO SILVA**

RESUMO:

Objetivo: compreender os significados que professores de graduação em medicina apresentam ao processo de comunicação científica na formação médica. **Metodologia:** pesquisa qualitativa, cujo referencial metodológico foi a *Grounded Theory* (GT) e o referencial teórico a Teoria da Complexidade. A coleta de dados ocorreu mediante entrevistas semiestruturadas, realizadas com 15 professores do curso de Medicina do Centro Multidisciplinar da UFRJ - Macaé, entre abril e novembro de 2024. A análise dos dados seguiu o processo de codificação comparativa da GT. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, com parecer de nº 5.816.587. Os autores, sob orientação docente, são estudantes de Iniciação Científica, bolsistas PIBIC e FAPERJ, cuja participação na pesquisa contempla coleta, análise, discussão e divulgação dos dados. **Resultados:** os dados apresentados correspondem ao eixo que buscou compreender os significados sobre comunicação científica apresentados por professores da graduação de medicina. Desse modo, cinco categorias foram elaboradas, a saber**: Categoria 1:** Limitações e desafios no ensino da comunicação científica, que trata da formação tradicional dos professores, da ausência de estratégias pedagógicas voltadas à comunicação científica e do modelo biomédico centrado em conteúdos técnicos. **Categoria 2:** Complexidade da linguagem e a barreira com o público, que versa sobre a linguagem técnica da ciência e o distanciamento entre academia e sociedade. **Categoria 3:** Comunicação como expressão de afetos, humanidade e aprendizagem, que reconhece a comunicação como ato relacional e pedagógico. **Categoria 4:** Estratégias e iniciativas para a comunicação científica, que envolvem ações/interações como as experiências práticas, o uso de mídias digitais e a extensão universitária. **Categoria 5:** Tensões entre a comunicação científica e as lógicas de produtividade acadêmica, que evidenciam pressões institucionais, distorções de finalidades da ciência, angústias docentes em busca de métricas e distanciamento dos estudantes de uma compreensão ampliada, social e política da ciência. **Considerações finais:** para os professores de medicina, a comunicação científica, enquanto processo relacional na formação médica, é atravessada por desafios multifacetados, como: linguagem técnica, pressões produtivistas e formação docente tradicional. Desse modo, superar tais limites exige estratégias pedagógicas que promovam diálogo, sensibilidade, extensão e protagonismo estudantil, de modo a fortalecer conexões entre ciência, sociedade, formação ética e crítica.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Morin E. O método 5: a humanidade da humanidade. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Sulina; 2012. 2 − Lacerda MR, Santos JLG. Teoria Fundamentada nos Dados: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre: Moriá, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3904**

TITULO: **O ACETATO REDUZ A INFECÇÃO POR LEISHMANIA AMAZONENSIS EM LUTZOMYIA LONGIPALPIS?**

AUTOR(ES) : **JULIA MOREIRA CORDEIRO,MURY, FB,JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA,JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY,ARIELI BERNARDO PORTUGAL**

ORIENTADOR(ES): **JOSE ROBERTO DA SILVA**

RESUMO:

A leishmaniose é uma doença negligenciada causada por diferentes espécies de *Leishmania* e transmitida por flebotomíneos. Para estabelecer a infecção no vetor, os parasitos precisam superar barreiras fisiológicas, como enzimas digestivas e a resposta imune inata do inseto. A microbiota intestinal também influencia a infecção, podendo favorecer o parasito, mas também ativar mecanismos de defesa. Entre os metabólitos microbianos, os ácidos graxos de cadeia curta (AGCCs) desempenham um papel importante na modulação da imunidade. Em *Drosophila*, o acetato, um AGCC, ativa a via IMD, induzindo a produção de peptídeos antimicrobianos. Assim, a investigação do efeito dos AGCCs na infecção de *Lutzomyia longipalpis* por *Leishmania amazonensis* pode fornecer novas informações sobre a interação parasito-vetor-microbiota. Este estudo tem como objetivo avaliar a influência dos AGCCs na infecção de *Lutzomyia longipalpis* por *Leishmania amazonensis* e investigar a ativação da via IMD como possível mecanismo de defesa do vetor. Fêmeas de *Lutzomyia longipalpis* foram alimentadas com sacarose 50%, suplementada ou não com AGCCs, desde a eclosão. Para a infecção, os insetos foram alimentados com sangue de coelho contendo $2x10^6$ promastigotas ou amastigotas de *L. amazonensis* por mL. Após a infecção, foram mantidos com dieta de sacarose suplementada com AGCCs, antibióticos ou ambos. A carga parasitária foi quantificada em diferentes tempos pós-infecção usando câmara de Neubauer. A análise de AGCCs no intestino médio foi realizada por cromatografia gasosa. A suplementação com AGCCs reduziu significativamente a carga parasitária nos flebotomíneos, sendo o efeito mais evidente com acetato. A cromatografia gasosa identificou o ácido acético no intestino médio dos insetos, com uma concentração de 0,018 µmol de ácido acético/flebotomíneo, sugerindo que o acetato pode ser um metabólito produzido pela microbiota intestinal. Preliminarmente, a incubação dos parasitos na presença de acetato mostrou que quanto maior a concentração de acetato, menor é a taxa de sobrevivência. Portanto, os resultados indicam que o acetato pode reduzir a infecção por *Leishmania amazonensis* em *Lutzomyia longipalpis*, possivelmente por ação direta nos parasitas e/ou pela ativação da via IMD no intestino do vetor. A presença de ácido acético nos intestinos reforça seu papel na interação entre microbiota, metabolismo e defesa do vetor, sugerindo que o acetato microbiano pode ser importante no controle da carga de leishmania. Nossos dados contribuem para a compreensão da interação parasito-vetor e podem auxiliar no desenvolvimento de novas estratégias para o controle da leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: JUGDER, B.; KAMAREDDINE, L.; WATNICK, P. I. Microbiota-derived acetate activates intestinal innate immunity via the Tip60 histone acetyltransferase complex. Immunity, v. 54, n. 8, p. 1683-1697, 2021. KELLY, P. H. et al. The gut microbiome of the vector Lutzomyia longipalpis is essential for survival of Leishmania infantum. MBio, v. 8, n. 1, 2017. RAMALHO-ORTIGÃO, M.; SARAIVA, E. M.; TRAUB-CSEKÖ, Y. M. Sand fly-Leishmania interactions: long relationships are not necessarily easy. The Open Parasitology Journal, v. 4, p. 195-204, Jan. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3908**

TITULO: **A hegemonia mercantil-empresarial do projeto educativo do Fórum Econômico Mundial: uma análise alicerçada no materialismo histórico**

AUTOR(ES) : **CAIO BESSA NUNES,YUKA CARVALHO CABRAL DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA AZEVEDO SOUZA**

RESUMO:

Este trabalho apresenta a sistematização inicial da pesquisa “Mercantilização e reforma empresarial da educação básica: disseminação do projeto educativo do Fórum Econômico Mundial no Brasil contemporâneo”, desenvolvida no Instituto Multidisciplinar de Química (IMQ), do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. O objetivo geral é analisar o projeto educativo do Fórum Econômico Mundial (FEM), evidenciando como suas concepções e ações são difundidas por reformadores empresariais da educação básica na realidade brasileira. Alicerçado no método do materialismo histórico e, mais especificamente, nos conceitos gramscianos de hegemonia e intelectual orgânico, bem como em contribuições marxistas sobre mercantilização e reforma empresarial da educação, o processo de investigação busca apreender a atuação do FEM para além de suas formas imediatas e aparentes, considerando sua articulação na totalidade, as contradições e as mediações envolvidas, no bojo do processo histórico das formações sociais capitalistas. O procedimento de pesquisa consiste em uma análise baseada em fontes documentais, tendo como recorte empírico as concepções e ações do FEM difundidas por reformadores empresariais da educação básica no Brasil contemporâneo, a partir do seu alinhamento, em 2012, à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), com ênfase em competências e oportunidades de emprego. Para tanto, a mediação para a análise será a política educacional brasileira vinculada ao projeto educativo do FEM no movimento contemporâneo de mundialização da educação, com destaque, notadamente, para os possíveis vínculos com a correlação de forças em torno da consolidação da contrarreforma do ensino médio, que é fruto da Medida Provisória 746/2016 e da Lei nº 13.415/2017. Como estudantes que atuam como bolsista FAPERJ e bolsista voluntária, iniciamos o processo de investigação com o estudo teórico-metodológico sobre o método do materialismo histórico e o estudo teórico-histórico sobre a atuação dos organismos multilaterais e os processos de mercantilização da educação. Posteriormente, seguiremos com o levantamento e análise de dados, sistematizando contribuições para a elaboração do Relatório Final. Como considerações parciais, cabe destacar que a relevância da pesquisa consiste em apreender novos dados de realidade sobre as estratégias hegemônicas de mercantilização da educação básica, tecendo as mediações e particularidades da articulação das organizações empresariais brasileiras com sujeitos, individuais e coletivos, da mundialização da educação.

BIBLIOGRAFIA: NETTO, José Paulo. Introdução ao estudo do método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011. GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere. Vol. 2. Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. SOUZA, Camila Azevedo. Educação básica em disputa: o jogo dos empresários no mercado mundial do conhecimento no século XXI. Campinas: Mercado de Letras, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3913**

TITULO:

Efeito protetor do ômega-3 frente à toxicidade induzida pelo glifosato

AUTOR(ES) : **VINICIUS CASTELANI MORAES GOMES CARDOSO DE OLIVEIRA,GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

RESUMO:

O glifosato é um herbicida amplamente utilizado na agricultura, mas sua exposição prolongada tem sido associada a estresse oxidativo, inflamação e alterações funcionais em diversos sistemas biológicos. Paralelamente, ácidos graxos ômega-3, como DHA e EPA, destacam-se por suas propriedades anti-inflamatórias e neuroprotetoras, modulando a resposta imune e reduzindo a produção de espécies reativas de oxigênio. Diante disso, este projeto visa avaliar o potencial efeito protetor do ômega-3 frente à toxicidade induzida pelo glifosato.

A pesquisa é desenvolvida no âmbito do PIBIC, com apoio da FAPERJ, e aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (Protocolo nº 068/22). No momento, encontra-se em fase inicial, devido à indisponibilidade do biotério para fornecimento de camundongos. Com isso, os esforços foram redirecionados para uma revisão sistemática da literatura baseada na estratégia PICO. Foram utilizados os descritores: “ácidos graxos ômega-3”, “glifosato”, “toxicidade”, “inflamação” e “estresse oxidativo”, com buscas nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico.

Na triagem preliminar feita na base SciELO, não foram encontrados estudos ao combinar todos os descritores, evidenciando a ineditibilidade da temática. A partir da combinação em pares, foram identificados 69 artigos sobre glifosato e toxicidade, 12 sobre glifosato e estresse oxidativo, 10 sobre ômega-3 e inflamação, 4 sobre ômega-3 e estresse oxidativo, 2 sobre ômega-3 e toxicidade, e apenas 1 artigo relacionando glifosato e inflamação. Esses dados revelam lacunas significativas na literatura científica.

Os critérios de inclusão adotados foram: (1) publicações entre 2015 e 2025 (com possível extensão até 2010); (2) artigos em português, inglês, espanhol, francês ou alemão; (3) estudos com modelos animais ou humanos; (4) investigações sobre os efeitos do glifosato e o possível papel protetor do ômega-3.

Simultaneamente, a equipe está sendo capacitada para futuras análises experimentais, com treinamentos em técnicas histopatológicas. O experimento irá expor camundongos cronicamente ao glifosato, suplementados ou não com ômega-3 de diferentes fontes, avaliando parâmetros fisiológicos, composição lipídica, comportamento, cognição, inflamação e integridade histológica de órgãos-alvo. Espera-se que os resultados demonstrem o potencial do ômega-3 em mitigar os danos induzidos pelo glifosato, com foco na redução da inflamação, estresse oxidativo e preservação das funções cognitivas. O estudo poderá contribuir para o entendimento dos efeitos protetores de nutrientes bioativos frente à toxicidade de agrotóxicos, oferecendo subsídios para políticas de saúde e segurança alimentar.

BIBLIOGRAFIA: Casida JE, Durkin KA. Pesticide Chemical Research in Toxicology. Chem Res Toxicol. 2017. Tremblay ME, et al. Remodeling of lipid bodies by docosahexaenoic acid. J Neuroinflammation. 2016. ANVISA. Alimentos com alegações de propriedades funcionais e ou de saúde. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3926**

TITULO:

INTERSECCIONALIDADE E EQUIDADE: OS EFEITOS DOS MARCADORES SOCIAIS NA PRÁXIS PARA O CUIDADO EM SAÚDE

AUTOR(ES) : **GABRIEL FERREIRA SOUZA,BRENDA HENRIQUES SANTANA DE SOUZA,ANA LUIZA DE PAULA GOMES,MARIANA PASCOAL GUARILHA,KASSIA HELLENN DA COSTA PEREIRA,STéFANI DOS SANTOS CONCEIçãO,TATIANE GOMES DOS SANTOS DE SOUZA,EMILY DOS SANTOS SILVA,LAIS NAOMI SARDELLI SAMEZIMA**

ORIENTADOR(ES): **LUISA ARUEIRA CHAVES,FABIANNE MANHÃES MACIEL,KARLA SANTA CRUZ COELHO,ANDRESSA AMBROSINO PINTO,JESSICA FERNANDES DE SOUZA,VANESSA RODRIGUES MOREIRA**

RESUMO:

Objetivo: Este estudo visa avaliar os efeitos de um curso online, desenvolvido pelo grupo tutorial 1 do "Programa de Educação Tutorial-Saúde: Equidade de Macaé-RJ", na satisfação e no nível de conhecimento de profissionais e estudantes da área da saúde acerca de temas como equidade e interseccionalidade. O curso, estruturado em seis módulos temáticos, aborda questões de gênero, sexualidade, raça, deficiência e desigualdades estruturais, com a proposta de oferecer embasamento teórico e promover reflexões críticas sobre essas temáticas. Dessa forma, busca contribuir com a promoção de um atendimento mais humanizado e inclusivo no Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia**: A pesquisa a ser realizada foi aprovada pelo Comitê de Ética sob parecer 87972625.4.0000.5699. Será adotado uma abordagem quantitativa, utilizando como referencial teórico o modelo de avaliação de Kirkpatrick. Serão aplicados dois questionários online, disponibilizados na plataforma onde será realizado o curso. O questionário 01, com 36 afirmativas, será aplicado antes do início do curso e logo após seu término, para medir o efeito do curso nos conhecimentos adquiridos sob as áreas temáticas, baseado na matriz de competências desenvolvidas para o curso. Já o questionário 02, com 30 afirmativas, será aplicado após o curso, para medir a satisfação de seus participantes com a plataforma e os materiais pedagógicos. Os questionários foram elaborados com afirmativas com respostas em escala Likert de 5 pontos. A análise dos dados será de forma quantitativa com uso de percentis e medianas e utilizará do teste de Wilcoxon pareado para analisar a diferença das medianas das respostas antes e depois do curso no questionário 01. **Atuação da equipe no projeto**: Os autores atuaram diretamente no planejamento, organização e execução do curso online, com participação ativa na elaboração dos conteúdos e materiais didáticos dos módulos. Também contribuíram na construção dos instrumentos de avaliação, como os questionários de conhecimento e satisfação. A atuação incluirá ainda a análise dos dados e sistematização dos resultados obtidos. **Resultados esperados:** Espera-se que o curso contribua para a transformação de conhecimentos e práticas entre os participantes, fortalecendo a capacidade do SUS em oferecer um atendimento equânime e acolhedor. A pesquisa também busca identificar possíveis lacunas na formação profissional, oferecendo subsídios para futuras intervenções educacionais. **Considerações parciais:** A implementação de estratégias educacionais como essa é fundamental para enfrentar desigualdades estruturais no sistema de saúde. Acredita-se que a capacitação contínua em temas interseccionais possa reduzir barreiras no acesso e na qualidade do atendimento, alinhando-se aos princípios de equidade do SUS.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Orientações para monitoramento e avaliação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_monitoramento_politica_nacional_educacao_saude.pdf . Acesso em: 20 fev. 2025 KIRKPATRICK, J. D.; KIRKPATRICK, W. K. Kirkpatrick's four levels of training evaluation. Alexandria, VA: ATD Press, 2016. BARROS, F. P. C. DE; SOUSA, M. F. DE. Desigualdade social afeta equidade no acesso à saúde. Jornal da USP, v. 25, n. 1, p. 9–18, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3930**

TITULO:

Aplicação cosmética de um extrato natural de algas marinhas do gênero *sargassum* cultivados em laboratório

AUTOR(ES) : **ALOHANY LORENA DOS SANTOS VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LÍSIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI,RENAN MONTE DE OLIVEIRA**

RESUMO:

As macroalgas marinhas são seres aquáticos e fotossintetizantes capazes de produzir diversos compostos. Entre as diversas algas nativas da costa brasileira, destaca-se o gênero *Sargassum* devido à sua diversidade de compostos químicos de interesse no âmbito comercial [2]. Esses compostos, como compostos fenólicos com atividade antioxidante, podem ser incorporados a formulações cosméticas para aumentar a atividade antioxidante de suas enzimas, como catalase, superóxido dismutase e heme-oxigenase 1. A heme-oxigenase-1 é uma enzima que desencadeia uma intensa resposta antiinflamatória em situação de estresse biológico, catabolizando radicais livres, e que tem o efeito cosmético de clarear manchas e diminuir a aparência de rugas [3]. Soma-se a isso o crescimento no mercado pela procura por cosméticos feitos a partir de matérias-primas naturais, uma vez que cosméticos sintéticos podem causar alergia e irritação, buscando-se o uso de cosméticos em uma lógica cosmecêutica, e não apenas estética [1]. A maioria das pesquisas nacionais sobre metabólitos de algas utilizou organismos coletados da natureza, porém, em escala industrial, essa ação pode levar à superexploração da população e impactar o ambiente. Por esse motivo, o cultivo de macroalgas em condições laboratoriais surge como alternativa para suprir demandas comerciais de forma sustentável, sendo uma solução baseada na natureza e uma tecnologia que avança nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. Dessa forma, a atual pesquisa visa avaliar a eficácia de extratos de *Sargassum* cultivados em laboratório em estimular a atividade da enzima heme-oxigenase 1. O cultivo laboratorial será realizado no Biotério de Organismos Aquáticos (NUPEM/UFRJ). Indivíduos de *Sargassum* serão mantidos em frascos contendo água do mar suplementada com meio Provasoli devidamente etiquetados em estufa incubadora refrigerada tipo BOD, com temperatura de 25 ºC e fotoperíodo 12:12 L:E. Após sete dias, será feita a extração utilizando água destilada como solvente, na proporção de 4 mL de solvente para cada 1 g de alga. A biomassa de algas será triturada em um liquidificador e colocada em um frasco com a água destilada. Esse frasco será agitado em ultrassom por 30 minutos e deixado para descansar por uma hora. O sobrenadante da solução será repassado para outro frasco e a biomassa será submetida a uma segunda extração. O volume final será o extrato utilizado para avaliar a capacidade de estimulação da expressão do gene da enzima HO-1 por meio de RT-PCR. Ao final, espera-se obter de *Sargassum* nativas um extrato que incite a expressão da heme oxigenase-1 *in vitro* para uso cosmético futuro.

BIBLIOGRAFIA: MORAIS, T. et al. Seaweeds compounds: an ecosustainable source of cosmetic ingredients? Cosmetics, v. 8, n. 1, p. 8, 2021. SANTOS, T. C. et al. Dermocosmetic properties of bioproducts from Sargassum macroalgae: chemical aspects, challenges, and opportunities. Frontiers in Marine Science, [S. l.], Review, 28 nov. 2024. YUHUA, S.; MANASI, C. Métodos para aumentar a atividade da heme oxigenase tipo 1 na pele humana, para reduzir o aparecimento de olheiras, e, para reduzir o aparecimento de linhas finas e rugas na pele abaixo e em torno da área dos olhos. Depositante: BASF Corporation. Procurador: Kasznar Leonardos Propriedade Intelectual. BR 112015011021. Depósito: 12 nov. 2013. Concessão: 31

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3934**

TITULO:

Levantamento de espécies de macrófitas aquáticas em unidades de conservação municipais de Quissamã, RJ

AUTOR(ES) : **CAUã SIQUEIRA RAMOS,LETICIA DA SILVA JERONYMO,ALINE GOMES DIAS PINTO MONTEIRO,ANA CLARA DE LEMOS PINTO DUQUE**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO HOLLANDA CARVALHO,RODRIGO LEMES MARTINS,FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO:

Macrófitas aquáticas (MAs) é um grupo polifilético de plantas que apresenta grande importância ecológica para esses ecossistemas devido à sua atuação nos ciclos biogeoquímicos, produção primária, capacidade de modificar a estrutura espacial dos habitats aquáticos. As MAs são encontradas em cursos d'água e lagoas costeiras, mas também em diferentes áreas alagáveis e corpos d'água temporários. Apesar de sua importância ecológica, as MAs que ocorrem nos distintos corpos hídricos podem ter diferentes papéis nas comunidades aquáticas residentes. O presente trabalho se insere no projeto "NUPEM e Quissamã: uma parceria pela Biodiversidade e Educação Ambiental" e se propõe fazer um levantamento das espécies de MAs em três unidades de conservação (UCs) municipais de características marcadamente distintas, no município norte-fluminense de Quissamã. As UCs são: (1) APA da Lagoa da Ribeira, um ambiente lagunar natural com perda de espelho d'água, pressão de pesca artesanal, poluição (especialmente por afluentes domésticos) e espécies invasoras de gramíneas e peixes; (2) Parque Natural Municipal dos Terraços Marinhos, um ambiente de restinga bem preservado, com corpos d'água intermitentes, sujeitos a maiores impactos em períodos de seca prolongados, e portanto mais suscetível às mudanças climáticas; (3) APA do Canal Campos-Macaé, um ambiente artificial construído no Século XIX e que conecta diferentes corpos hídricos naturais, alterando as dinâmicas populacionais e de comunidades aquáticas. A APA do Canal Campos-Macaé inclui o Córrego Mandiquera, um riacho natural que percorre um fragmento florestal bem preservado, porém precedido por área usada para fins de produção pecuária. As coletas dos indivíduos estão sendo realizadas desde julho de 2024 em períodos de estiagem e chuva. A identificação de espécies se baseia no Guia de Campo das plantas aquáticas do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, e bases de dados dos sistemas de busca da Flora do Brasil, REFLORA e Specieslink. Os indivíduos estão sendo herborizados em exsicatas e serão doados para o Herbário Tatiana Ungaretti Paleo Konno. Até o momento foram realizadas três coletas, sendo uma em cada um dos quatro ambientes detalhados acima. Até o presente momento, foram levantadas 30 espécimes, 21 no nível de gênero e 5 até o nível de família. O término do levantamento se dará após esforço de um ano e será considerado conclusivo após avaliação da curva de rarefação de espécies. Esses dados serão utilizados para subsidiar a redação dos planos de manejo das UCs e para determinar uma metodologia de monitoramento das espécies de MAs nos diferentes corpos hídricos.

BIBLIOGRAFIA: BOVE, C.P. 2015. Podostemaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. (http://floradobrasil2015.jbrj.gov.br/FB122372) BOVE, C.P. & PAZ, J., 2009. Guia de campo das plantas aquáticas do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, Rio de Janeiro, Brasil. Rio de Janeiro: Museu Nacional. 175 p. Série Livros, 35. STEVES, F. Fundamentos de Limnologia. (3st Edition). Rio de Janeiro: Interciência, 2011

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3935**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EXTENSIONISTAS NO PROJETO DE EXTENSÃO "ESPORTE E LAZER – CONSTRUINDO UMA TRAJETÓRIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE"**

AUTOR(ES) : **LEONARDO VIEIRA FLORIANO,LARISSA SILVA DA COSTA MOUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO MATTOS DA SILVA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Este relato tem como objetivo compartilhar a vivência dos estudantes extensionistas no Projeto de Extensão Esporte e Lazer – Construindo uma Trajetória para a Promoção da Saúde, voltado à promoção da saúde por meio de ações esportivas e recreativas destinadas a crianças e adolescentes. A proposta buscou integrar palestras educativas e atividades lúdicas como ferramentas de estímulo a hábitos saudáveis e de fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. Os estudantes, como agentes extensionistas, atuaram promovendo trocas de saberes, engajamento social e formação prática com impacto direto na realidade local. DESENVOLVIMENTO: O projeto foi estruturado por grupos de estudantes responsáveis pelo planejamento, produção de materiais e execução das ações. As atividades incluíram palestras, gincanas temáticas e rodas de conversa, realizadas em instituições parceiras e espaços comunitários previamente definidos. Durante as reuniões preparatórias, foram estabelecidos os temas centrais e estratégias metodológicas com foco na inclusão e na participação ativa do público. Além da vivência prática, os estudantes responderam a um questionário para avaliar a experiência extensionista, adaptado da Escala de Percepção dos Estudantes sobre Atividades de Extensão Universitária (SANTOS et al., 2018), com itens organizados em escala Likert de 5 pontos. A aplicação foi virtual, por meio de formulário online, com participação anônima e voluntária, utilizada exclusivamente para fins deste relato.RESULTADOS: As gincanas favoreceram a aproximação com o público infantojuvenil e despertaram o interesse pelas atividades propostas. As palestras incentivaram o diálogo e promoveram a conscientização sobre saúde, autocuidado e convivência. A atuação extensionista possibilitou o fortalecimento dos laços comunitários e a valorização de práticas coletivas que promovem o bem-estar. Entre os estudantes, observou-se desenvolvimento de habilidades como liderança, trabalho em equipe, escuta ativa, planejamento e capacidade de adaptação. Dificuldades surgiram ao longo do processo, exigindo estratégias criativas e esforço colaborativo, o que contribuiu para o amadurecimento acadêmico e pessoal dos envolvidos. O reconhecimento das comunidades, demonstrado por meio de agradecimentos e convites para continuidade das ações, reforçou a importância social do projeto e seu impacto positivo. CONCLUSÃO: A experiência extensionista proporcionou aos estudantes uma formação integral, aliando teoria e prática de maneira sensível e crítica. O envolvimento no projeto contribuiu para a construção de uma postura profissional mais humana, empática e comprometida com as demandas sociais. O esporte e o lazer mostraram-se ferramentas eficazes na promoção da saúde, inclusão e cidadania. A extensão universitária, nesse contexto, reafirma seu papel como espaço transformador, promovendo aprendizado mútuo entre estudantes e comunidade e ampliando os horizontes formativos da graduação.

BIBLIOGRAFIA: LUNA, Sandra Margarita Maldonado. Manual práctico para el diseño de la Escala Likert. Xihmai, v. 2, n. 4, 2007. Rodrigues, A. L. L., Costa, C. L. N. do A., Prata, M. S., Batalha, T. B. S., & Passos Neto, I. de F. (2013). Contribuições da extensão universitária na sociedade. Caderno De Graduação - Ciências Humanas E Sociais - UNIT - SERGIPE, 1(2), 141–148. Recuperado de https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3950**

TITULO:

SABORES QUILOMBOLAS: MAPEAMENTO E REGISTRO DA CULINÁRIA TRADICIONAL DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS BRASILEIRAS

AUTOR(ES) : **YTAUANNE VITÓRIA DE SOUZA ARAUJO DA SILVA,ELLEN COELHO DOS REIS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,CéLIA MARIA PATRIARCA LISBôA,DEBORA SILVA DO NASCIMENTO LIMA**

RESUMO:

Objetivo: Mapear, identificar e descrever receitas, práticas e costumes da culinária quilombola, com base em levantamento bibliográfico e documental sobre comunidades quilombolas brasileiras. **Metodologia**: A pesquisa "Sabores Quilombolas" foi estruturada em etapas a partir de 2024. A primeira foi o levantamento de receitas de comunidades quilombolas, em plataformas como Google Acadêmico, livros, teses, dissertações e artigos. As buscas foram guiadas por palavras-chave como "Quilombola", "Culinária", "Alimentação" e o nome das comunidades. Diante da escassez de registros sobre a região, a pesquisa foi ampliada para outras áreas do Brasil, e reuniu dados de cerca de 31 comunidades e 140 receitas. Em 2025, iniciou-se a sistematização com estratégia baseada na lista da Fundação Palmares. Cada página, com média de 59 quilombos, foi dividida entre as pesquisadoras; cerca de 29 comunidades por uma. Informações como estado, nome da comunidade, tipo de material, autoria, ano, link e autoria quilombola foram planilhadas, além do Google drive com materiais organizados por estado. **Resultados**: Entre novembro de 2024 e abril de 2025 foram coletadas informações sobre 89 comunidades e 143 receitas tradicionais. A planilha permitiu navegação ágil pelos dados e favoreceu a construção do panorama mais amplo da culinária quilombola. A divisão por páginas trouxe mais organização e eficiência à busca. A sistematização por estado, autoria e tipo de material facilitou o mapeamento. No entanto, observou-se a ausência de registros sobre diversas comunidades, o que evidencia a invisibilização histórica desses saberes. As receitas revelaram o uso frequente de farinhas — como as de mandioca, carne e puba —, além de alimentos in natura, como milho, mandioca e banana. Observa-se também uma grande diversidade de preparações, como melado de cana, caruru, bolo de puba e carne de peba, todas transmitidas oralmente, o que reforça a ancestralidade presente na alimentação quilombola. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário, alimentos quilombolas expressam saberes ancestrais e compõem patrimônio cultural do povo brasileiro. **Conclusão:** Apesar da escassez de registros, a mudança metodológica e a sistematização permitiram reunir conjunto expressivo de dados. A pesquisa evidenciou a importância da preservação e valorização da cultura alimentar quilombola como forma de enfrentamento ao apagamento histórico e como base para futuras investigações e materiais pedagógicos. Com apoio do PIBIC/UFRJ, a iniciativa fortalece a construção do conhecimento mais plural, inclusivo e comprometido com as comunidades negras e tradicionais. As atividades de pesquisa e redação do texto foram realizadas de forma colaborativa por duas alunas(Ytauanne e Ellen) que participaram juntas em todas as etapas do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Alimentos de origem quilombola refletem sabores e saberes ancestrais. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mda/pt−br/noticias/2024/10/alimentos−de−origem−quilombola−refletem−sabores−e−saberes−ancestrais. Acesso em: 16 abr. 2025. SOUZA, Camillo Guimarães de; RIBEIRO, Denize de Almeida. Reflexões sobre práticas alimentares em comunidades quilombolas e os impactos do racismo na invisibilização dos saberes. Revista de Alimentação e Cultura das Américas – RACA, Salvador, v. 4, n. 1, p. 89–104, jan./jul. 2023. DOI:[10.35953/raca.v4i1.148](https://doi.org/10.35953/raca.v4i1.148).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3973**

TITULO: **A utilização de tecnologias educacionais voltados às feridas: um estudo de revisão**

AUTOR(ES) : **RAFAEL DOS SANTOS AGUIAR JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

Introdução: As feridas representam a perda da integridade da pele, afetando pessoas de todas as idades e podendo ter causas externas, como traumas e cirurgias, ou endógenas, relacionadas a doenças. São consideradas um problema de saúde pública devido aos impactos na qualidade de vida, no tempo de tratamento e nos altos custos com curativos e terapias adicionais. A falta de conhecimento adequado sobre cuidados com lesões pode resultar em infecções, amputações, dor, hospitalizações, dependência, alterações emocionais e sociais, perda de funcionalidade e até morte. Diante disso, torna-se essencial promover estratégias educativas para prevenção e tratamento, por meio de tecnologias que ampliem o acesso à informação. Assim, o objetivo deste estudo é analisar as evidências científicas acerca das tecnologias educacionais voltadas à prevenção e tratamento de feridas. Metodologia:Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por um bolsista PIBIC-EM com orientação docente, como parte de um projeto de pesquisa. Utilizaram-se os descritores “ferimentos e lesões” e “tecnologia educacional”, combinados com o operador booleano “and”, em publicações de 2020 a 2025. As buscas ocorreram nas bases PUBMED, Biblioteca Virtual em Saúde (todas as bases) e Scielo, com supervisão. Os critérios de inclusão consideraram artigos em português, inglês e espanhol; e de exclusão, duplicidades e materiais não relacionados à temática. Resultados:Identificaram-se 9 artigos na BVS e 53 na PUBMED, dos quais 6 compuseram a amostra final após aplicação dos critérios. As tecnologias encontradas incluíram simulações virtuais, jogos educacionais, aplicativos e softwares. Observou-se que os estudos priorizaram profissionais de enfermagem como público-alvo, apontando lacunas na produção voltada à população assistida. Considerações finais:Conclui-se que o acesso ao conhecimento é essencial para a autonomia e o empoderamento dos indivíduos em seu processo de cuidado, contribuindo para a redução de complicações, reinternações e para a promoção da qualidade de vida. Dessa forma, destaca-se a importância de se investir no desenvolvimento e na ampliação de tecnologias educacionais acessíveis, que possam ser utilizadas como ferramentas contínuas de cuidado e conscientização em saúde.

BIBLIOGRAFIA: Johnson, R. B., & Christensen, L. (2020). Educational Research: Quantitative, Qualitative, and Mixed Approaches (7a ed.). SAGE Publications, Inc. KRAUSE, TCC; ASSIS, GM; DANSKI, MTR. Implantação de uma Comissão de Cuidados com a Pele em um Hospital de Ensino. ESTIMA, v.14, n.1, p. 13-20, 2016. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA. 2024.. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3976**

TITULO: **MANEJO DE SINTOMAS EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS**

AUTOR(ES) : **ISABELLI LISSA RODRIGUES FREITAS,CECILIA MENDES DE CARVALHO,KAYLANE SCHUVARTZ BERALDINI CAMPOS,JULIA D'NICOLAS SANTOS RAMIS,RAQUEL KLEM DA SILVA BRITO,ISADORA SANTOS,LAURA SILVA LOPES,IRIS ELIZABETHE DE ALMEIDA PEREIRA,ANNA CLARA LUGATO DAEMON,BRAIAN BILL DIAS CUNHA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO:

O projeto de Iniciação Científica intitulado Assistência, Educação e Pesquisa Interdisciplinar em Cuidados Paliativos tem como objetivo principal produzir e compartilhar conhecimentos sobre cuidados paliativos no âmbito acadêmico, considerando que esse tema ainda é insuficientemente abordado e frequentemente alvo de desinformação. A proposta de trabalho para o semestre 2025.1 consiste no desenvolvimento de um artigo científico que aborde os sintomas mais comuns apresentados por pacientes em paliação, bem como as formas de manejá-los conforme as atribuições dos profissionais de uma equipe multidisciplinar. O estudo visa ampliar o conhecimento sobre o tema, consolidar conceitos atualizados na área e contribuir com subsídios teóricos para uma prática técnica, qualificada e humanizada.

Trata-se de uma proposta de revisão de escopo, com abordagem descritiva. O tema Manejo de sintomas em pacientes em cuidados paliativos foi definido coletivamente pelo grupo durante a reunião inicial do semestre letivo. As informações estão sendo coletadas em artigos científicos, diretrizes clínicas e materiais acadêmicos presentes em bases de dados como Google Acadêmico, PubMed e SciELO, com recorte temporal entre 2019 e 2024. Foram utilizados os seguintes descritores: “cuidados paliativos”, “sintomas”, “qualidade de vida” e “manejo de sintomas”. Os dados serão sistematizados e analisados conforme os parâmetros metodológicos de uma revisão de escopo, com ênfase nos principais sintomas enfrentados por pacientes, nas estratégias terapêuticas adotadas e no impacto sobre a qualidade de vida.

Com o intuito de facilitar a compreensão do grupo acerca da temática, serão analisados artigos que tratam dos sintomas vivenciados por pacientes em cuidados paliativos, independentemente do diagnóstico. O estudo tem proporcionado ao grupo o aprofundamento do entendimento sobre os sintomas prevalentes e as abordagens mais eficazes para seu manejo, a partir de uma perspectiva interdisciplinar. A pesquisa teórica visa não apenas enriquecer a formação acadêmica dos discentes, mas também fomentar uma assistência técnica, empática, centrada no paciente e alinhada aos princípios fundamentais dos cuidados paliativos. Essa formação também instrumentaliza a equipe para a etapa prática do projeto, realizada no ambiente hospitalar. Dessa forma, espera-se contribuir para uma atuação acadêmico-profissional mais eficiente, consciente, acolhedora e comprometida com a qualidade de vida em todas as etapas do cuidado, até o fim da vida.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de cuidados paliativos. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2023/manual-de-cuidados-paliativos-2a-edicao/@@download/file/manual-paliativos_HSL%20Digital_Set23.pdf. Acesso em: 4 maio 2025. CASTILHO, Rodrigo Kappel; SILVA, Vitor Carlos Santos da; PINTO, Cristhiane da Silva (Orgs.). Manual de cuidados paliativos. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3993**

TITULO: **A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES SUBSTRATOS E DA TEMPERATURA NO DESENVOLVIMENTO DE BIOFILME MICROBIANO FORMADOR DE ESTROMATÓLITOS DA LAGOA SALGADA, RJ, BRASIL**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA ASSIS BAPTISTA,HEITOR M DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO DELUQUI GURGEL**

RESUMO:

Estromatólitos são estruturas sedimentares formadas pela atividade da comunidade microbiana, constituídas principalmente por cianobactérias. São consideradas as evidências mais antigas de organismos fotossintetizantes na Terra, com registros fósseis de até 3,5 bilhões de anos.

No passado, os estromatólitos eram abundantes no planeta, porém hoje são escassos. No Brasil, são encontrados apenas em dois locais: na Lagoa Salgada (São João da Barra, RJ) e na Lagoa Vermelha (Saquarema, RJ). Esses locais apresentam diversas ameaças que comprometem a sua conservação, como alterações hidrológicas e pressões urbanas e turísticas.

O trabalho foi realizado a partir de inóculo homogeneizado de biofilme extraído de estromatólitos vivos da Lagoa Salgada. O cultivo foi feito em dois tanques, onde continham discos de diferentes substratos, sendo eles gesso, granito, cimento e fósseis de estromatólitos, cada tanque com três discos de cada substrato. Foram utilizados dois tanques no experimento para testar o crescimento das cianobactérias em duas temperaturas: 22 °C e 32 °C.

Após trinta e um dias, todos os substratos de ambos os tanques já estavam cobertos de biofilme. A interação de tempo foi avaliada por meio de duas análises de dados: uma após trinta e um dias e outra após oitenta e seis dias do início do cultivo, onde foi medida a eficiência fotossintética do PSII. A interação entre tempo, temperatura e substrato foi significativa (Pernova = 0,001). Nessa primeira análise, observou-se que a combinação mais adequada dos fatores temperatura e substrato foi no tanque de 32 °C, substrato granito.

Essa pesquisa tem o intuito de encontrar o melhor tipo de substrato artificial e as melhores condições climáticas para o desenvolvimento e estabelecimento do microbioma responsável pela formação dos raros estromatólitos vivos no Brasil. Assim, os dados encontrados têm como foco nos oferecer auxílio na conservação e perpetuação da comunidade microbiana em ambientes aquáticos.

BIBLIOGRAFIA: Golubic, S., Seong-Joo, L., & Browne, K. M. (2000). Cyanobacteria: architects of sedimentary structures. In Microbial sediments (pp. 57-67). Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg. Oliveira, M. I., Carvalho, C., Assumpção, A., Macario, K., Amaral, D., Barbosa, C. F., ... & Blanco, A. (2023). Lagoa Salgada: An overview of a Brazilian hypersaline lagoon environmental studies over the last 5000 years using radiocarbon date corrections. Radiocarbon, 65(6), 1351-1365. da Silva, D. R., Mansur, K. L., & Borghi, L. (2018). Evaluation of the scientific value of Lagoa Salgada (Rio de Janeiro, Brazil): characterization as geological heritage, threats and strategies for geoconservation. Journal

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3996**

TITULO:

DIÁLOGOS DO PET-SAÚDE EQUIDADE COM OS TRABALHADORES DO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO EM UMA UNIDADE DA ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ

AUTOR(ES) : **ALICE RAMOS DOS SANTOS,LUANA PAULINA DE SOUZA,ANA BEATRIZ FERREIRA DE PAULA COSTA,DANIELLA FONTES LICERIO,DAVI GOMES DA CUNHA SOUZA,DELISE FAN,LUNA EIRAS TAVARES,MARIANA ALFRADIQUE DE ALMEIDA,VITóRIA SOARES NUNES,ADRIANA GOMES,ALEXANDRE FERNANDES CORREA,CHERRINE KELCE PIRES,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,LAYNE DA SILVA BARROZO,THAYRRANE MENDONCA DOS SANTOS,TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA,GILBERTO DOLEJAL ZANETTI,ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO:

O projeto Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Equidade em Macaé tem como princípio fundamental o cuidado com as trabalhadoras da saúde da rede municipal. Considerando a crescente demanda relacionada ao bem-estar mental deste grupo, foi realizada uma roda de conversa com os profissionais da Unidade de Estratégia de Saúde da Família no município de Macaé-RJ, promovendo uma ação de educação em saúde de forma dinâmica. O objetivo da dinâmica foi compartilhar com as trabalhadoras da referida ESF ações sobre os cuidados com a saúde mental, apresentando o *mindfulness*, a aromaterapia e a aplicação de técnicas de respiração e alongamentos como recursos eficazes no manejo da ansiedade. A atividade foi desenvolvida no formato dialógico com participação conjunta no formato roda de conversa entre a equipe do PET-Saúde Equidade, às Agentes Comunitária de Saúde (ACS) público alvo da atividade e, com participação ampliada para os demais profissionais de saúde da unidade como, técnicos de enfermagem, enfermeiro, médico, psicólogo, assistente social, nutricionista e farmacêutico. O centro da atividade desenvolvida na ESF foi elucidar e demonstrar a importância do *mindfulness*, ou seja, perceber o momento presente, destacando o exercício físico como essa ferramenta de conexão, favorecendo a redução dos sintomas de estresse, ansiedade e depressão. Em seguida, foi realizada uma dinâmica com chocolates para ilustrar a técnica do *mindful eating,* prática que estimula a atenção plena no ato de se alimentar, percepção dos sentidos e sensações corporais, promovendo maior conscientização e controle da ansiedade e saciedade. Além disso, foram utilizadas a aromaterapia e técnicas de relaxamento e alongamentos oriundos da Medicina Tradicional Chinesa denominado *Qi Gong,* com o intuito de aliviar a tensão física e promover sensação de bem-estar. As atividades acima destritas foram realizadas pelos alunos bolsistas do projeto, capitaneado pela bolsista Alice Ramos dos Santos e também contou com a participação de uma psicóloga da UFRJ, a qual realizou contação de histórias incentivando reflexões individuais, momentos de descontração e fortalecimento de vínculos entre as trabalhadoras e a equipe PET-Saúde. Com isso, observou-se que as dinâmicas desenvolvidas foram bem aceitas e compartilhadas pelas trabalhadoras da unidade; que há uma integração e companheirismo entre eles; que os participantes compreenderam a relevância do *mindfulness* e aromaterapia como estratégias não farmacológicas no enfrentamento da ansiedade e que, certamente, as técnicas apresentadas serão incorporadas em sua rotina profissional e pessoal. A iniciativa buscou, assim, contribuir para a redução dos níveis de estresse e ansiedade no ambiente de trabalho, promovendo maior qualidade de vida e valorização do autocuidado, especialmente no que tange à saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: MONROE, J. T. Mindful eating: Principles and practice. American journal of lifestyle medicine, Thousand Oaks, v. 9, n. 3, p. 217–220, 2015. SILVA, Gabrielly Oliveira; MEDEIROS, Paloma Cavalcante Bezerra de; SANTOS, Lucas Pereira dos; SOUSA, Maria Carolina de Carvalho. Os efeitos das intervenções baseadas em mindfulness na sintomatologia de ansiedade social em adultos: revisão sistemática. Suma Psicológica, Bogotá, v. 32, n. 1, p. 1−10, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.14349/sumapsi.2025.v32.n1.1. Acesso em: 29 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3999**

TITULO: **Qualidade do Leite de Cabra: Aspectos Nutricionais, Físico-Químicos e Microbiológicos**

AUTOR(ES) : **KYSSILA BARBOSA DE FREITAS,REGINA MARIA FINGER**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES**

RESUMO:

Introdução: O leite de cabra tem destaque mundial como uma alternativa nutritiva e funcional ao leite bovino, especialmente para populações com restrições alimentares, como crianças, idosos e pessoas com intolerância à lactose ou alergia à caseína. Rico em nutrientes essenciais, como proteínas de alto valor biológico, ácidos graxos de cadeia curta e média, vitaminas e minerais, o leite de cabra se mostra mais digestível e menos alergênico que o leite de vaca. Além dos seus benefícios .Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática e selecionados 52 artigos no idioma português e inglês publicados nos últimos 20 anos, que foram utilizadas para construção deste capítulo publicado em revista de circulação internacional. Para esse levantamento foram utilizados os seguintes descritores em português e inglês: “Leite cabra”, “composição nutricional”, digestibilidade”, “aspectos sensoriais” e “qualidade microbiológica”. Foram utilizados os operadores booleanos AND e OR para combinar os termos da pesquisa e evitar artigos que não fossem de interesse. Foram realizadas buscas nos principais sítios eletrônicos para áreas das ciências médicas, dentre estes: SCOPUS, PUBMED Central (PMC), SciELO Brasil, PUBMED, LILACS e bases de dados como WHO, USDA, FAO. A etapa de levantamento dos dados científicos foi realizada seguindo protocolo Prisma statement (2022). Foram abordadas também normas e limites microbiológicos vigentes no Brasil, Europa, Canadá e Nova Zelândia, além da descrição de microrganismos relevantes à segurança alimentar e à fermentação de derivados lácteos. Resultado: Dentre os aspectos sumarizados destaca-se: o leite de cabra representa uma alternativa valiosa na cadeia agroalimentar, combinando alto valor nutricional, potencial funcional e viabilidade em regiões de clima adverso; Apresenta-se como uma fonte rica em nutrientes, como cálcio, potássio, vitamina A e ácidos graxos de cadeia média, que contribuem para a saúde digestiva e cardiovascular; Sua composição favorece a produção de derivados funcionais, como iogurtes e kefir, com ação probiótica, promovendo benefícios à saúde intestinal e geral. Quanto aos critérios microbiológicos, o leite de cabra cru requer atenção especial, sendo comum a presença de Staphylococcus aureus, Salmonella spp. e coliformes totais, que representam risco à saúde pública. Conclusão: A segurança do leite de cabra cru depende rigorosamente de práticas higiênico-sanitárias durante na produção, na ordenha, no armazenamento e transporte. Assim, boas práticas de manejo, higienização e controle de temperatura são essenciais para garantir tanto a segurança quanto o valor nutricional do leite de cabra. Além disso, investimentos em manejo, capacitação e tecnologia são cruciais para a valorização sustentável da caprinocultura leiteira, tornando o leite de cabra um alimento funcional de grande potencial para o futuro da alimentação.

BIBLIOGRAFIA: PAGE, Matthew J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. PLOS Medicine, v. 18, n. 3, p. e1003583, 2021. PRATA, L. F. et al. Composição, perfil nitrogenado e características do leite caprino (Saanen) – Região Sudeste, Brasil. Ciência e Tecnologia de Alimentos, v. 18, n. 4, p. 428–432, 1998. DOI: https://doi.org/10.1590/S0101-20611998000400014. MENEZES, M. F. C. et al. Microbiota e conservação do leite. Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas, v. 8, p. 76–89, 2014. DOI: https://doi.org/10.5902/2236117013033.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4005**

TITULO: **EFEITO NEUROPROTETOR DOS FUCOIDANS EXTRAÍDOS DE ALGAS MARINHAS EM LINHAGEM NEURONAL**

AUTOR(ES) : **FERNANDA DIAS MACEDO,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A Doença de Alzheimer (DA), é uma doença neurodegenerativa progressiva, lenta e irreversível que acomete em sua maioria idosos, pois há o acúmulo de proteína beta amiloides (Aβ) e Tau hiperfosforilada, sendo principais características da DA. A DA não tem cura, mas há medicamentos que aliviam os sintomas, o que evidencia a necessidade da descoberta de novas moléculas com potencial terapêutico. O ambiente marinho, por sua biodiversidade, tem se destacado como uma rica fonte de compostos bioativos é considerado uma das últimas fronteiras do conhecimento, com abundância em organismos e potenciais substâncias com atividades biológicas, dentre esses, os fucoidans, polissacarídeos sulfatados extraídos de algas marrons, têm demonstrado efeitos benéficos no sistema nervoso central (SNC), apresentando propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e neuroprotetoras. Estudos in silico demonstraram que o fucoidan é capaz de regular a formação de Aβ nos neurônios. Já em estudos in vitro, o composto mostrou-se eficaz em bloquear a neurotoxicidade induzida por Aβ, além de preservar a funcionalidade de neurônios do prosencéfalo basal. Hipotetiza-se, que o mecanismo de ação dos fucoidans incluem eliminação dos radicais livres, modulação das enzimas antioxidantes e inibição da produção de citocinas inflamatórias via supressão da via NF-κB. Além de exercer seus efeitos neuroprotetores modulando a atividade da proteína quinase C e essencial para a sobrevivência celular, o fucoidan atenua a inibição de PKC fosforilada causada por Aβ, previne as vias apoptóticas ativadas pelo estresse do retículo endoplasmático, inibindo a ativação caspases 9 e 3, enzimas-chave na via de sinalização apoptótica, e reduzir as espécies reativas de oxigênio (ROS) que causam danos oxidativos às células. Sendo assim, este estudo tem como objetivo investigar in vitro o efeito neuroprotetor de dois fucoidans com estruturas químicas diferentes: o fucoidan (molécula íntegra) obtido da alga Macrocystis pyrifera e o fucoidan obtido da alga Fucus vesiculosus. Para isso, células neuronais da linhagem imortalizada humana (neuroblastoma humano SH-SY5Y) serão diferenciadas e desafiadas com streptozotocina (ZTC), utilizada na indução de características celulares de Alzheimer, sendo considerado um modelo celular, que tem ação de induzir a fosforilação da proteína Tau e a expressão de beta-amiloide e produção de ROS, que são moléculas altamente reativas que podem causar danos oxidativos às células neuronais. Para isso, diferentes doses dos fucoidans, em diferentes tempos, serão testados através de análise mitocondrial por brometo de 3-[4,5-dimetil-tiazol-2-il]-2,5-difeniltetrazólio (MTT), análise da viabilidade celular por diacetato de fluoceína (FDA) e iodeto de propídio (IP) e da via de sinalização envolvida utilizando-se imunofluorescência para NF-kb. Espera-se que os fucoidans extraídos de alga Macrocystis pyrifera e Fucus vesiculosus tenham efeito neuroprotetor na linhagem de neuroblastoma humano.

BIBLIOGRAFIA: Wang Y, Wang Q, Han X, Ma Y, Zhang Z, Zhao L, Guan F, Ma S. Fucoidan: a promising agent for brain injury and neurodegenerative disease intervention. Food Funct. 2021 May 11;12(9):3820-3830. doi: 10.1039/d0fo03153d. Subaraja M, Anantha Krishnan D, Edwin Hillary V, William Raja TR, Mathew P, Ravikumar S, Gabriel Paulraj M, Ignacimuthu S. Fucoidan serves a neuroprotective effect in an Alzheimer's disease model. Front Biosci (Elite Ed). 2020 Jan 1;12(1):1-34. doi: 10.2741/E855. PMID: 31585867. Betarbet R, Sherer TB, MacKenzie G, Garcia-Osuna M, Panov AV, Greenamyre JT. Chronic systemic pesticide exposure reproduces features of Parkinson's disease. Nat Neurosci. 2000 Dec;3(12):130

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4011**

TITULO: **EFEITO DO NITRATO INORGÂNICO PRESENTE NO SUCO DA BETERRABA SOBRE OS NÍVEIS DE NITRATO E NITRITO PLASMÁTICOS EM ADULTOS SAUDÁVEIS**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA COSTA PEREIRA SODRE**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

O óxido nítrico (NO) desempenha um papel crucial na saúde cardiovascular, atuando como um potente vasodilatador, regulando a pressão arterial, melhorando o fluxo sanguíneo e prevenindo disfunções endoteliais. Sua produção endógena ocorre por duas vias principais: a enzimática, através da óxido nítrico sintase (NOS) a partir da L-arginina, e a via alternativa, que envolve a conversão de nitrato (NO_3^-) em nitrito (NO_2^-) e, subsequentemente, em óxido nítrico. Esta segunda via tem ganhado destaque devido à possibilidade de modulação dietética, como por meio da ingestão de alimentos ricos em nitrato, como o suco de beterraba.O objetivo deste estudo é avaliar os níveis de nitrato e nitrito no sangue de voluntários após a suplementação com suco de beterraba ou placebo. Foram recrutados indivíduos adultos saudáveis, de 18 a 45 anos, de ambos os sexos, para participar do estudo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Centro Multidisciplinar-UFRJ Macaé(CAEE: 75851523.0.0000.5699). O estudo foi do tipo cruzado, randomizado, duplo-cego e controlado por placebo. Os voluntários realizaram 2 visitas ao Laboratório de Dinâmica Vascular, localizado no Polo Ajuda, do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, com intervalo de 1 semana entre as visitas. O processo metodológico incluía a avaliação simultânea de análises macrovasculares, pela dilatação mediada pelo fluxo da artéria braquial (FMD) e microvasculares, através da saturação de oxigênio muscular e fluxo sanguíneo, pela espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS). Para análise do nitrato e nitrito e caracterização da amostra, os voluntários foram submetidos a coletas de sangue. A intervenção nutricional do estudo se tratava de 140 mL de Suco de Beterraba rico em nitrato inorgânico (SB) ou Suco de Beterraba pobre em nitrato inorgânico (PLA). Foi realizado, também, um protocolo de lesão por isquemia e reperfusão (IP-IR), para induzir uma disfunção endotelial transitória, onde as funções microvasculares e macrovasculares foram avaliadas simultaneamente a este protocolo de IP-IR. As análises de nitrito foram realizadas através do método de fluorescência, seguindo protocolo descrito por Misko et al. (1993) e a concentração do nitrito foi analisada por HPLC, num período de 24h. Para a análise de nitrato, realizou-se a cromatografia líquida de alta performance (CLAE), também através do HPLC.Espera-se que os indivíduos que ingeriram o SB apresentem concentrações significativamente mais altas de nitrato e nitrito plasmáticos em comparação ao grupo PLA, evidenciando o potencial da intervenção dietética na elevação dos precursores do óxido nítrico. Como conclusão, espera-se que os resultados revelem uma elevação otimista dos níveis de nitrato e nitrito para a suplementação com o SB, reforçando a eficácia dessa estratégia nutricional na promoção da saúde vascular e sugerindo seu uso potencial como um complemento não farmacológico no cuidado cardiovascular.

BIBLIOGRAFIA: LUNDBERG, Jon O.; CARLSTRÖM, Mattias; WEITZBERG, Eddie. Metabolic effects of dietary nitrate in health and disease. Cell metabolism, v. 28, n. 1, p. 9-22, 2018. Ivy JL. Inorganic Nitrate Supplementation for Cardiovascular Health. Methodist Debakey Cardiovasc J. 2019 Jul-Sep;15(3):200-206. doi: 10.14797/mdcj-15-3-200. PMID: 31687099; PMCID: PMC6822652. Norouzzadeh, M., Hasan Rashedi, M., Ghaemi, S. et al. Plasma nitrate, dietary nitrate, blood pressure, and vascular health biomarkers: a GRADE-Assessed systematic review and dose-response meta-analysis of randomized controlled trials. Nutr J 24, 47 (2025). https://doi.org/10.1186/s12937-025-01114-8

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4012**

TITULO: **Análise da rotulagem nutricional de gelados comestíveis: subsídios para proposição de estratégias de saudabilidade junto ao setor sorveteiro de Macaé-RJ**

AUTOR(ES) : **AMANDA OLIVEIRA ROCHA DE LIMA,ANGELICA NAKAMURA,BEATRIZ DO NASCIMENTO CORRêA DOS SANTOS,ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE,INGRID ANNES,JÉSSICA BARRETO FERRÃO,MONISE VIANA ABRANCHES**

ORIENTADOR(ES): **GARDÊNIA MÁRCIA SILVA CAMPOS MATA**

RESUMO:

Os gelados comestíveis, popularmente conhecidos como sorvetes, são, em sua maioria, inseridos no grupo 4 da classificação NOVA, a qual engloba os alimentos ultraprocessados. Tal classificação se deve à complexidade da formulação, alto grau de processamento, uso de múltiplos aditivos alimentares e presença significativa de nutrientes críticos para a saúde, como açúcar e gordura, ao mesmo tempo que apresentam baixos teores de vitaminas e minerais. As mudanças climáticas têm contribuído para o aumento das temperaturas médias e intensificação das ondas de calor no país, o que influencia o comportamento alimentar da população. Tal conjuntura tem levado à ampliação do consumo de gelados comestíveis, o que torna relevante a análise da composição e da rotulagem nutricional dos produtos comercializados. O objetivo deste estudo é analisar a rotulagem de gelados comestíveis fabricados por empresas do setor sorveteiro, incluindo as localizadas no município de Macaé-RJ. O projeto original é composto por três fases: 1- Levantamento e análise da rotulagem de gelados comestíveis; 2- Avaliação de demandas de empresas do setor sorveteiro local; 3- Plano de ação para melhoria da qualidade dos produtos das empresas locais. A presente pesquisa, de natureza transversal e descritiva, terá como foco o desenvolvimento da fase 1, que consiste na descrição do portfólio dos produtos das principais empresas do setor sorveteiro brasileiro, incluindo as de Macaé-RJ. As empresas serão classificadas conforme abrangência da produção/venda de local a internacional. As informações da rotulagem dos produtos serão coletadas em *websites* e lojas físicas e organizadas em planilhas do Excel®. Os produtos serão classificados com relação aos diferentes sabores e categorizados em: sorvetes e produtos relacionados; produtos fermentados; *sherbets* e produtos relacionados; gelo e produtos relacionados (GOFF; HARTEL, 2013). A rotulagem será analisada de modo a verificar a lista de ingredientes, alérgenos, informação nutricional por porção e 100 g, alegações nutricionais, conteúdo de nutrientes críticos e aditivos alimentares com base em diretrizes nacionais (BRASIL, 2022). Por fim, os produtos serão classificados conforme o grau de processamento, de acordo com a classificação NOVA (NUPENS/USP, 2025). O projeto será conduzido pelo primeiro autor, com contribuições dos demais autores na construção da planilha de coleta de dados. A análise detalhada dos rótulos permitirá identificar tendências de mercado/consumo, bem como oportunidades para a proposição de formulações mais saudáveis junto às empresas localizadas em Macaé-RJ.

BIBLIOGRAFIA: GOFF, H. D.; HARTEL, R. W. Ice cream. 7. ed. New York: Springer, 2013. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 727, de 1º de julho de 2022. Dispõe sobre a rotulagem dos alimentos embalados. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 126, p. 109-111, 4 jul. 2022. Disponível em: https://in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-727-de-1-de-julho-de-2022-413249279. Acesso em: 21 abr. 2025. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Saúde Pública. Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (NUPENS). A Classificação Nova. Disponível em: https://www.fsp.usp.br/nupens/a-classificacao-nova/. Acesso em: 21 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4021**

TITULO:

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCATIVOS DIDÁTICOS NO CONTEXTO DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE TERAPIA NUTRICIONAL II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **MARIA GABRIELA MOREIRA MARTINS,JULIA DE PAULA BRANDO,KYSSILA BARBOSA DE FREITAS,MARIA VICTORYA ROCHA MARTINS,SARA LANDIA BARRETO DOS ANJOS,WHENNER FARIA MELO,LISMEIA RAIMUNDO SOARES,CARLOS ALBERTO SOARES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO:

Introdução: O programa de monitoria acadêmica consiste em uma ferramenta de apoio pedagógico que inclui discentes e docentes com o propósito de promover o desenvolvimento da disciplina, o que facilita o processo de ensino-aprendizagem dos alunos envolvidos e gera melhoria na qualidade do ensino e o aprofundamento de conhecimentos em determinada disciplina. Além disso, a monitoria é um método que contribui para a formação e autonomia do discente-monitor, sendo essa atividade de grande impacto na vida acadêmica, profissional e pessoal dos mesmos. A disciplina Terapia Nutricional II visa oferecer ao aluno fundamentos teóricos e práticos da Nutrição Clínica em pacientes adultos e idosos, favorecendo a reflexão críticam com foco na interdisciplinaridade e ética profissional. **Objetivo:** Fazer um relato de experiência dos alunos-monitores da disciplina de Terapia Nutriiconal II do curso de Nutrição da UFRJ - Campus Macaé acerca do desenvolvimento (elaboração e revisão) do material didático e sua utilização nas aulas práticas. **Metodologia:** A metodologia consiste em um relato de experiência de 6 monitores (1 bolsista e 5 voluntários) do curso de Nutrição sobre o desenvolvimento de um material educativo didático no Programa de Nutrição Clínica. Desse modo, visando promover a troca de saberes entre os monitores e alunos, e, também, contribuir com o desempenho e ação dos mesmos durante as aulas práticas que ocorrem no Hospital Público de Macaé (HPM), o material é utilizado como roteiro para orientar os alunos durante sua avaliação nutricional do respectivo paciente avaliado. **Resultados:** O material inclui informações acerca dos marcadores de avaliação do estado nutricional, antropometria e adequações, exames laboratoriais, conduta nutricional, cálculo das necessidades nutricionais e outros, para auxiliar na avaliação nutricional durante a aula prática e nortear os alunos. Ademais, objetivando-se facilitar o acesso e o compartilhamento com os alunos, a ferramenta foi disponibilizada no formato *PDF* através do grupo com a turma (2025.1 - 7º período) na plataforma *WhatsApp*. Com isso, pretende-se contribuir com o processo de ensino-aprendizagem pois, além da sua utilização durante as aulas práticas, é possível que o mesmo seja utilizado durante a rotina de estudos do aluno, uma vez que apresenta informações pertinentes à terapia nutricional e, também, para a elaboração e enriquecimento do relatório entregue após a aula prática para avaliação. **Conclusão:** Desse modo, conclui-se que o material didático desenvolvido pelos monitores da disciplina de Terapia Nutricional II é uma ferramenta pedagógica e promissora, uma vez que contribui diretamente com a melhora do desempenho acadêmico dos alunos por auxiliar na construção do raciocínio clínico e participação ativa durante as aulas práticas.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO MAR et al. Monitoria de educação em saúde no ensino remoto: um relato de experiência. Research Society and Development. v.10. n.8. 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd−v10i8.17337. INSTITUTO DE PESQUISA E GESTÃO EM SAÚDE (IPGS). A terapia nutricional e sua crescente importância nos tratamentos de saúde. 19 jun. 2023. Disponível em: https://www.ipgs.com.br/a−terapia−nutricional−e−sua−crescente−importancia−nos−tratamentos−de−saude/. Acesso em: 4 maio 2025. COSTA, Sandro Pinheiro da et al.. USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM EM AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DA SAÚDE.. In: Congresso Nacional Online de Ciências da Saúde. Anais...Uberlândia(MG) Editora Health, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4036**

TITULO: **CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: PROPOSTA INICIAL DE CONSTRUÇÃO DE UM CAPÍTULO DE LIVRO**

AUTOR(ES) : **LAURA SILVA LOPES,IRIS ELIZABETHE DE ALMEIDA PEREIRA,ANNA CLARA LUGATO DAEMON,BRAIAN BILL DIAS CUNHA OLIVEIRA,KAYLANE SCHUVARTZ BERALDINI CAMPOS,CECILIA MENDES DE CARVALHO,JULIA D'NICOLAS SANTOS RAMIS,RAQUEL KLEM DA SILVA BRITO,ISADORA SANTOS,ISABELLI LISSA RODRIGUES FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO:

Os cuidados paliativos (CP), especialmente em população pediátrica, representam uma abordagem pouco explorada.Diante da complexidade do cuidado, torna-se fundamental ampliar esta discussão no meio acadêmico. Nesse contexto, surge a proposta de elaboração de um capítulo de livro que aborde este tema sob uma perspectiva multiprofissional, considerando a contribuição de áreas como Enfermagem, Farmácia, Medicina e Nutrição, tendo sido iniciada até o momento a organização teórica e metodológica. O trabalho terá como objetivo fomentar, planejar e elaborar, em grupo, um capítulo que apresente a temática dos cuidados paliativos pediátricos (CPP). A proposta parte da percepção da equipe de um projeto de iniciação científica, de que a produção acadêmica voltada aos CP na infância é incipiente, especialmente a integração entre as áreas. Busca-se promover uma reflexão inovadora e fundamentada sobre os desafios, potencialidades e estratégias de cuidado voltadas a crianças elegíveis e usuárias dos serviços de saúde. Espera-se contribuir para o fortalecimento da formação acadêmica dos autores a partir da ampliação deste debate científico, colaborar para educação continuada das equipes de saúde, ao apresentar informações atualizadas em níveis conceituais e práticos, aplicáveis tanto educacionais quanto de prestação de serviços de saúde. Trata-se de uma proposta em fase inicial. A escolha do tema foi realizada em uma reunião porintegrantes do grupo, no semestre letivo de 2025.1, interessada por um tema que possibilitasse essaabordagem multiprofissional. Pretende-se realizar uma pesquisa bibliográfica com levantamento de artigos científicos nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, utilizando os descritores “cuidados paliativos”, “pediatria”, “equipe multiprofissional” e “qualidade de vida”, dos últimos dez anos. Busca-se ampliar o entendimento sobre os CPP, oferecendo suporte teórico e prático a profissionais e estudantes dda saúde. Ao evidenciar as particularidades do cuidado, pretende-se desenvolver uma visão técnica sensível e humanizada, assim como estimular reflexões sobre os desafios éticos, emocionais e estruturais enfrentados. Por fim, o material visa contribuir para a formação de profissionais mais preparados, bem como incentivar a inclusão do tema nas diretrizes educacionais e em políticas públicas. Os próximos passos serão: o aprofundamento da revisão bibliográfica com leitura de todos os artigos, a exclusão dos duplicados ou que não cumpram com os objetivos do trabalho, divisão das tarefas e futuras reuniões de equipe com esta finalidade. Dessa forma, trata-se de uma iniciativa necessária, diante da baixa produção acadêmica sobre o tema sob uma perspectiva multiprofissional, possibilitando uma concepção mais ampliada e sensível às necessidades das crianças e de suas famílias. Este trabalho poderá auxiliar na aplicação prática e estimular debates na graduação e também contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Orgs.). Manual de cuidados paliativos ANCP. 2. ed. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de cuidados paliativos / Maria Perez Soares D’Alessandro (org.) [et al.]. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2023. 424 p. LIMA, Sara Fiterman et al. Dinâmica da oferta de cuidados paliativos pediátricos: estudo de casos múltiplos. Cadernos de saude publica, v. 36, p. e00164319, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4043**

TITULO:

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE USANDO A LINGUAGEM ESCRITA E VISUAL

AUTOR(ES) : **EVELIN CABRAL DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO:

- O uso racional de medicamentos (URM) é um conceito essencial que discorre sobre a prescrição e a utilização de medicamentos de acordo com as necessidades clínicas do paciente, evitando o uso excessivo ou inadequado. A propaganda e a apresentação dos medicamentos nos meios de comunicação, têm um grande impacto e podem contribuir na prática da automedicação. Os medicamentos são usados em diferentes situações, tais como, nas doenças infecciosas (DI). As DI são causadas por micro-organismos patogênicos, podendo ser transmitidas de forma direta ou indireta, entre pessoas, animais para as pessoas e vice-versa. As indústrias farmacêuticas têm desenvolvido estratégias para combater essas infecções curando, tratando ou evitando o avanço da doença, produzindo medicamentos com diferentes formulações, especialidades e vias de administração. A resistência microbiana vem dificultando os tratamentos ou até mesmo produzindo situações em que infecções que eram curáveis sejam resistentes a medicamentos. As viagens internacionais facilitam a disseminação de infecções resistentes, incluindo as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Em 2016, a Organização Mundial da Saúde estimou anualmente cerca de 376 milhões de novas infecções por gonorreia, clamídia, sífilis e tricomoníase, que são ISTs consideradas curáveis. A OMS indicou a variação geográfica destas infecções e a prevalência de resistência. Em 2016, a OMS registrou a primeira falha na cura da gonorreia faríngea e, nos anos subsequentes, foram relatados diversos casos de cepas de gonorreia multirresistentes e extensivamente resistentes aos antimicrobianos, que têm sido associadas à disseminação internacional. A resistência é causada por uma série de fatores, incluindo acesso irrestrito, seleção inadequada e uso excessivo de antimicrobianos, além de antimicrobianos de baixa qualidade e mutações genéticas dos microrganismos, sendo o uso irracional um importante fator. Nas últimas décadas, a resistência tem sido observada em diversas situações que requerem o uso dos antimicrobianos. O objetivo deste trabalho é desenvolver material informativo para a educação em saúde sobre as ISTs, formas de transmissão, sintomas, tratamentos, importância da adesão à farmacoterapia, visando a tomada de decisões. Foram desenvolvidos cartazes, usando como ferramentas textos sincréticos (escrito e visual), de forma compreensível para o público em geral, usando a plataforma Canva® (www.canva.com) para a construção dos materiais, que serão disponibilizados na forma digital em banco de dados de acesso livre. Esta ação faz parte do projeto que envolve a educação em saúde a partir da linguagem visual para a disseminação de informações, pois pode auxiliar nas discussões, na desmistificação de estereótipos, na conscientização, no acesso à informação, métodos de prevenção, tratamentos, na busca de aconselhamento, auxiliar nas informações sobre os riscos da prática da automedicação e prevenção da resistência antimicrobiana.

BIBLIOGRAFIA: TIEN, V.; PUNJABI, C.; HOLUBAR, M.K. Antimicrobial resistance in sexually transmitted infections. J Travel Med., 3;27(1), taz101. 2020. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Multidrug resistant gonorrhoea, Fact sheets 4 de julho 2024. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/ multi−drug−resistant−gonorrhoea. Acesso em: 04 maio 2025. SWEILEH, W.M. Global research publications on irrational use of antimicrobials: call for more research to contain antimicrobial resistance. Global Health, 17, 94. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4049**

TITULO: **CAPACITAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO PARA A EQUIPE DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR EM MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **JULIANA NEVES AZEVEDO LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA SOARES CASAES**

RESUMO:

Introdução: As Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) têm como função a oferta de refeições nutricionalmente equilibradas e seguras. A correta manipulação dos alimentos é fundamental para prevenir Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHAs), que apresentam elevada incidência no Brasil. Dessa forma, a capacitação contínua dos manipuladores é essencial para a manutenção da segurança alimentar, minimizando riscos de contaminações que podem ocorrer durante as etapas de produção. **Objetivo**: O estudo teve como objetivo realizar treinamentos de capacitação com a equipe de cozinha e as copeiras sobre as boas práticas de produção dos alimentos em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) hospitalar. **Metodologia:** A metodologia envolveu a aplicação de treinamentos mensais entre fevereiro e abril de 2025, desenvolvidos pela estagiária de Nutrição da UFRJ sob supervisão técnica. O plano de ação foi estruturado com base na ferramenta 5W2H, abrangendo os temas: tipos de contaminação, noções de microbiologia e doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA), e controle de temperatura. Cada módulo foi desenvolvido com atividades lúdicas, materiais visuais e avaliações via Google Forms. **Resultados:** Os resultados apontaram que o treinamento sobre controle de temperatura obteve melhor desempenho entre os participantes, com 29 respostas sendo 65,6% dos colaboradores acertando 7 ou 8 questões. Já o módulo de microbiologia, de caráter mais teórico, obteve 39 respostas porém apresentou menor rendimento, com apenas 33,3% dos participantes atingindo as maiores pontuações. A análise dos dados revelou que conteúdos aplicáveis à rotina prática são mais efetivamente assimilados. **Conclusão:** Treinamentos contínuos e com metodologias interativas, são eficazes para promover a adesão às boas práticas de manipulação, sendo indispensáveis para a garantia da segurança alimentar em ambientes hospitalares. A iniciativa também demonstrou ser de baixo custo e de fácil replicação, apresentando grande potencial para implementação em outras unidades.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Surto de doenças transmitidas por alimentos no Brasil: 2008 a 2018. Brasília: MS, 2018. BRESOLN, M. A.; FASISINA, P. M. Boas práticas na manipulação de alimentos. 2. ed. São Paulo: Manole, 2022. DANTAS, M. C. R. et al. Efeitos de um programa de capacitação contínua em boas práticas de manipulação em uma unidade de alimentação hospitalar. Revista de Nutrição Clínica e Experimental, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 87-95, 2021. SOUZA, D. S. et al. Metodologias ativas no ensino das boas práticas em alimentação: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Educação em Saúde, v. 6, n. 1, p. 35-44, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4081**

TITULO: **NOSSOS PEQUENOS GRANDES AMIGOS**

AUTOR(ES) : **BRUNA VITORIA MOTTA DE PAULA,FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **GIZELE DUARTE GARCIA**

RESUMO:

Introdução: Os microrganismos são parte integrante de todos os sistemas conhecidos. São fonte de alimentos e bebidas para os seres humanos e outros animais. Tem papel crucial nos sistemas terrestres e aquáticos, na produção do oxigênio atmosférico, na ciclagem de elementos, e produção animal e vegetal. Em muitas circunstâncias causam doenças. O conhecimento acerca desses seres é fundamental em diferentes esferas relacionadas à saúde, à adesão a políticas públicas de vacinação, ao consumo consciente e à preservação ambiental, incluindo sob o prisma da Saúde Única. A primeira infância é o período de estruturação cognitiva, motora e social, bem como para o estabelecimento de conexões, pensamento crítico e investigativo. A aprendizagem prática é particularmente importante para as crianças pequenas. Neste contexto, o projeto propõe a interação entre docentes e discentes da UFRJ com discentes - pré-escola e primeiros anos do ensino fundamental I - de escolas municipais de Macaé trabalhando na introdução aspectos da vida cotidiana que estão intimamente relacionados aos microrganismos utilizando metodologias práticas. **Objetivos:** Introduzir conhecimentos dos microrganismos da vida real de forma lúdica e interativa, de acordo com a idade e compreensão das crianças, com enfoque na estimulação da criatividade, espírito questionador e investigativo, no estímulo à autonomia e na contribuição da formação de cidadãos com maior repertório crítico. **Métodos:** Serão realizados “mini experimentos” , com as crianças, atividades relacionadas ao cultivo de microrganismos presentes no corpo humano e estímulo ao autocuidado e à promoção da saúde; produção de alimentos com ação microbiana, visitação a Estação de Tratamento de Esgoto na conexão saúde/processos ambientais e microrganismos. **Resultados:** Com este projeto, espera-se como resultado mobilizar as crianças (diretamente) bem como seus familiares (indiretamente) a produzir de forma caseira (mais barata e com menos aditivos) e consumir alimentos nos quais os microrganismos participem da produção; estimular a percepção do papel dos microrganismos nos processos biológicos ambientais naturais, bem como aqueles sob a interferência humana. **Conclusões:** A microbiologia, embora seja um tema importante e presente em toda experiência humana, é vista como distante e repulsiva. Assim, com esse projeto, espera-se promover maior aproximação do mundo visível das crianças com o “invisível” dos organismos a serem estudados, isso tudo através do conhecimento científico promovido pelas práticas interativas.

BIBLIOGRAFIA: ALTERTHUM, F. and RÁCZ, M.L., Microbiologia-Trabulsi Alterthum 6ª Ed.-Ebook. Timmis, K., Cavicchioli, R., Garcia, J.L., Nogales, B., Chavarría, M., Stein, L., McGenity, T.J., Webster, N., Singh, B.K., Handelsman, J. and de Lorenzo, V., 2019. The urgent need for microbiology literacy in society. Environmental microbiology, 21(5), pp.1513-1528.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4084**

TITULO:

ELABORAÇÃO DE FICHAS TÉCNICAS DE PREPARAÇÃO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR NO MUNICÍPIO DE MACAÉ

AUTOR(ES) : **AMANDA ARAUJO BEZERRA DOS SANTOS,SARA LANDIA BARRETO DOS ANJOS,TATIANA MACIEL**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA SOARES CASAES**

RESUMO:

A Ficha Técnica de Preparação (FTP) é uma ferramenta gerencial de apoio operacional essencial na produção de alimentos, pois organiza o modo de preparo e permite o cálculo do valor nutricional, sendo útil para subsidiar o planejamento do cardápio. Para garantir sua aplicabilidade e relevância, depende da adaptação à realidade de cada unidade, baseada por um modelo padrão interno e construído de acordo com as condições e particularidades locais. A padronização possibilita condutas que consideram as necessidades individuais, otimiza o preparo e a distribuição das refeições, e fortalece a capacitação da equipe de forma eficiente. O objetivo do estudo foi desenvolver FTP de pequenas refeições fornecidas aos pacientes, visando a padronização da consistência alimentar utilizada nas dietas hospitalares. O estudo foi realizado entre o período de fevereiro a abril de 2025. Foi obtido o cardápio composto das texturas pastosa, semi líquida e líquida das seguintes refeições: desjejum, lanche da tarde e ceia, de opções presentes no cardápio elaborado para pacientes, objetivando propor a padronização destas preparações. Optou-se por um modelo simples da FTP, contendo as informações (ingredientes, quantidades, modo de preparo detalhado, rendimento, valor nutricional), visando a fácil compreensão e acesso dos manipuladores. As preparações foram agrupadas em sobremesas e bebidas à base de fruta e mingaus, para melhorar as consistências alimentares e características nutricionais das refeições de dietas hospitalares. Ao todo foram desenvolvidas 42 FTPs, sendo 6 de sobremesa, 20 de lanches e 16 bebidas. A estagiária de nutrição atuou diretamente na elaboração das fichas técnicas, análise dos cardápios, categorização das preparações segundo as consistências alimentares e testes das receitas. Considerando as modificações das características de texturas das preparações entre pastosa, semi líquida e líquida, resultaram em refeições com maior variedade de alimentos e, consequentemente, maior diversidade nutricional. Essa adaptação de textura é fundamental em dietas hospitalares para atender às diversas necessidades dos pacientes. Conclui-se, portanto, que a realização das FTP, além de atender às necessidades práticas e burocráticas da unidade, pode também contribuir positivamente para a análise de aspectos técnicos e qualitativos dos cardápios. Sendo, desta forma, estratégica ferramenta para melhoria global na oferta de preparações diárias na UAN. A ficha técnica de preparação possibilita identificar erros na produção e corrigi-los. Com isso, pode-se padronizar preparações, reduzir desperdício, e, sobretudo, a avaliação nutricional da preparação e sua adequação. A padronização das receitas possibilitou o controle dos gêneros alimentícios, e a necessidade de capacitação da equipe, e os ajustes abrangendo diferentes consistências possibilitaram melhorias na textura e aspecto visual, medidas fundamentais para a aceitação das dietas hospitalares.

BIBLIOGRAFIA: DOCK−NASCIMENTO, Diana Borges et al. Dieta oral no ambiente hospitalar: posicionamento da BRASPEN. BRASPEN Journal, v. 37, n. 3, p. 207−213, 2022. MENEZES, R. O. S.; SANTANA, E. M.; NASCIMENTO, M. O. L. Elaboração de fichas técnicas das preparações oferecidas em serviço de alimentação e nutrição de hospital público de Salvador, BA. Higiene Alimentar, v. 32, n. 284/285, 2018. SOUZA VIEIRA, T. K. et al. Instrumento tecnológico para elaboração de ficha técnica. Revista Ibero Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 9, p. 1571−1590, 2023. DOI: https://doi.org/10.51891/rease.v9i9.11276.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4085**

TITULO:

Extração de pigmentos de macroalgas: aproveitamento de biomassa residual

AUTOR(ES) : **MÁRIO SÉRGIO SCHULTZ,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA PORTO CERQUEIRA FERREIRA,MARIA EDUARDA FERREIRA LOPES,TAMIR ROQUE SANTOS,RENAN MONTE DE OLIVEIRA,LÍSIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA RIBEIRO SOARES**

RESUMO:

O Grupo de Produtos Naturais de Organismos Aquáticos (GPNOA), NUPEM-UFRJ, vem obtendo sustâncias voláteis de macroalgas marinhas coletadas no litoral norte do Rio de Janeiro. Esse processo gera uma grande quantidade de resíduos potencialmente ricos em metabólitos, dentre eles pigmentos naturais de grande relevância para a indústria alimentícia, de cosméticos, farmacêutica e têxtil. As algas são produtoras de pigmentos naturais importantes para a fotossíntese desses organismos, como carotenóides, ficobiliproteínas e clorofilas. As clorofilas são fundamentais na absorção de luz e também atuam, como por exemplo, importantes antioxidantes (Manzoor et al., 2024). O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade da obtenção de clorofilas da biomassa residual algal das espécies: *Jania rubens* (Rhodophyta), *Ulva lactuca* (Chlorophyta) e *Sargassum cymosum* (Ochrophyta) coletadas no litoral de Macaé – RJ. Após a extração das substâncias voláteis, os resíduos foram congelados e uma parte foi liofilizada. Ambas as amostras foram extraídas utilizando uma mistura de acetona:água, 90:10. As clorofilas possuem caráter polar e o uso desta mistura de solventes fornece bons rendimentos. Durante a manipulação dos extratos, foi evitada exposição à luz. Para avaliar a presença de clorofila foi utilizado um espectrofotômetro de ultravioleta-visível, observando as absorções nos comprimentos de onda 630, 647, 664, 691 e 750 nm (Osório et al., 2020). As clorofilas a, c e d foram detectadas nas algas *J. rubens* e *U. lactuca*, sendo a e d com maiores concentrações na espécie *J. rubens* e c na espécie *U. lactuca.* Já na espécie *S. cymosum* foram detectadas apenas clorofilas a e d, embora suas concentrações tenham sido maiores em relação às demais algas. Nas algas liofilizadas as concentrações de clorofila a foi maior em todas as espécies, clorofila c foi menor em todas as espécies e a clorofila d foi maior apenas extraída da espécie de *U. lactuca.* Nas algas congeladas, as concentrações de clorofila c e d foram superiores. Os resultados, ainda que preliminares, demonstram o potencial para o aproveitamento das clorofilas a partir da biomassa residual gerada nos processos de extração de substâncias voláteis em algas marinhas.

BIBLIOGRAFIA: MANZOOR, Muhammad Faisal et al. Recent progress in natural seaweed pigments: Green extraction, health−promoting activities, techno−functional properties and role in intelligent food packaging. Journal of Agriculture and Food Research, [S.l.], v. 15, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jafr.2024.100991. Acesso em: 24 de abril de 2025. OSORIO, C. et al. Pigments content (chlorophylls, fucoxanthin and phycobiliproteins) of different commercial dried algae. Separations, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 33, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.3390/separations7020033. Acesso em: 24 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4092**

TITULO:

Análise da composição de séruns cosméticos: uma abordagem do mercado japonês

AUTOR(ES) : **TAINÁ REBELO E RIBEIRO,THIAGO RAPHAEL SOUZA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GONÇALVES PUPE,CASSIA DETONI,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,GILBERTO DOLEJAL ZANETTI**

RESUMO:

O crescente interesse por cuidados dermatológicos tem impulsionado o desenvolvimento de produtos cosmecêuticos em diversos países, sendo o Japão um dos principais polos de inovação e consumo nesse segmento e o quarto maior mercado mundial de cosméticos. Dentre as formulações mais valorizadas pelo público japonês estão os séruns, produtos caracterizados por elevada concentração de ativos e textura leve, que favorecem a penetração cutânea sem deixar resíduos oleosos. Embora largamente utilizados, esses produtos ainda carecem de uma definição técnica clara no que diz respeito à sua estrutura físico-química e às propriedades reológicas. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento dos 50 séruns faciais mais vendidos no Japão, com o intuito de identificar seus principais componentes e classificar suas formulações quanto ao tipo de base (aquosa, oleosa, gelificada ou emulsificada). Até o momento foram analisados os 35 seruns mais vendidos e a análise permitiu identificar que 48,6% dos produtos eram formulados com base em aquosos, enquanto 34,3% apresentavam sistemas emulsificados, 11,4% géis hidrofílicos, 2,9% oleosos e 2,9% bifásicos. Entre as indicações dermatológicas, observou-se a função terapêutica predominante de clareador cutâneo (31,4%), seguidos por antienvelhecimento (28,6%), hidratação (25,7%) e antiacne (14,3%). Quanto à embalagem dos produtos, 45,7% eram conta-gotas, 31,4% pump, 8,6% ampola, 8,6% bisnaga, 2,9% aerossol e 2,9% pote. A faixa de preço de cerca de 70% dos produtos analisados foi de R$50 a R$150. A análise realizada anteriormente com os produtos mais vendidos no Brasil demonstrou as diferenças entre os mercados dos dois países. No Brasil, predominam os séruns em gel hidrofílico, possivelmente devido ao clima tropical e à preferência por texturas leves e refrescantes. Em relação à indicação dermatológica, os produtos antienvelhecimento lideram as vendas no Brasil, enquanto no Japão há maior foco na uniformização do tom da pele. As embalagens mais comuns no Brasil são as com válvula pump, contrastando com a preferência japonesa por conta-gotas. Além disso, a faixa de preço mais frequente no mercado brasileiro varia entre R$30 e R$80, possivelmente influenciada pelo menor poder aquisitivo local. Os dados obtidos ressaltam a diversidade e complexidade das formulações de séruns no Japão, evidenciando tendências locais voltadas à eficiência, inovação tecnológica e respeito às preferências culturais. Este mapeamento servirá de base para investigações futuras, incluindo a caracterização reológica de diferentes formulações e a proposição de critérios técnicos que auxiliem na definição científica do que constitui um sérum cosmético no contexto asiático.

BIBLIOGRAFIA: Khan N, Ahmed S, Sheraz MA, Anwar Z, Ahmad I. Pharmaceutical based cosmetic serums. Profiles Drug Subst Excip Relat Methodol. 2023;48:167−210. Budiasih, S., Masyitah, I., Jiyauddin, K., Kaleemullah, M., Samer, A. D., Fadli, A. M., & Yusuf, E. (2018, July). Formulation and characterization of cosmetic serum containing argan oil as moisturizing agent. In Proceedings of the BROMO Conference, Surabaya, Indonesia (pp. 11−12). Surini, S., Mubarak, H., & Ramadon, D. (2018). Cosmetic serum containing grape (Vitis vinifera L.) seed extract phytosome: Formulation and in vitro penetration study. Journal of young pharmacists, 10(2s), S51.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4094**

TITULO:

Conhecimentos e práticas de graduandos acerca das formas de prevenção das DCNT's

AUTOR(ES) : **CLARISSA FERREIRA PEIXOTO,JOAO PEDRO BRITO PESSANHA,BRUNA DA COSTA SILVA BARBOSA,MARIA LUíZA DA SILVA MILOCH,THAMIRES FALCAO CARDOSO,YASMIM DE LIMA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são, globalmente, as principais causas de mortalidade. As que mais acometem a população são as doenças do aparelho circulatório, neoplasias malignas, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas. Tais acometimentos podem ser determinados pela falta de acesso a: bens e serviços públicos; garantia de direitos, informação, emprego e renda; e possibilidades de fazer escolhas favoráveis à saúde. Diante disso, percebe-se que cresce cada dia o número de pessoas com ao menos uma DCNT, tornando primordial a inserção de estudos e pesquisas que possam mensurar a consciência de diferentes grupos sociais sobre o assunto em suas relações de causa e efeito. Um grupo que recebe destaque é a população jovem inserida nas universidades, que futuramente, assumirão importante papel na sociedade e para as próximas gerações. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento e as práticas de graduandos a respeito das formas de prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis. **MÉTODO:** Estudo exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada através de questionário individual sobre o tema “Doenças Crônicas Não Transmissíveis”, tendo como cenário uma universidade localizada no norte Fluminense e como participantes 135 graduandos das áreas da saúde, biológicas e exatas. Dentre as questões do questionário, neste estudo foram analisadas aquelas que tangem o conhecimento e as práticas voltadas para a prevenção das DCNT. A análise dos dados foi realizada com o auxílio do *software* Excel. Salienta-se que o estudo encontra-se em processo de análise, sendo aqui apresentados resultados parciais. Ressalta-se que a pesquisa em questão contou com a aprovação do Comitê de Ética, atendendo à Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Até o momento, foram tabulados os dados referentes a 16% doas participantes, ambos matriculados na primeira metade do curso de Enfermagem. Os resultados obtidos demonstraram dados relevantes a respeito da consciência dos estudantes acerca das maneiras abrangentes de prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis, uma vez que 90% apontaram que ter alimentação saudável e realizar atividade física são fatores que contribuem com o processo de prevenção das DCNTs. Em contrapartida, é possível evidenciar certa contraposição de ideias no que diz respeito à prática de atividades físicas, uma vez que evidencia-se um conhecimento teórico abrangente a respeito de seus benefícios, porém, que não se consolida na prática, com apenas 50% dos participantes realizando alguma atividade. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que os resultados advindos do estudo poderão enfatizar questões para o fortalecimento dos currículos acadêmicos com conteúdos voltados para a prevenção das DCNT’s, contribuindo para que os futuros profissionais da saúde tornem-se agentes transformadores na luta contra esses agravos à saúde.

BIBLIOGRAFIA: Governo do Paraná. Doenças e Agravos não Transmissíveis. saude.pr.gov.br. Paraná. 9 p. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Doencas−e−agravos−nao−transmissiveis#:~:text=As%20Doen%C3%A7as%20Cr%C3%B4nicas%20N%C3%A3o%20Transmiss%C3%ADveis,mellitus%20e%20doen%C3%A7as%20respirat%C3%B3rias%20cr%C3%B4nicas. Acesso em: 13 ago. 2024. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Plano de Ações Estratégicas Para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021 − 2030. gov.br. Brasília, 2021. 120 p. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/svsa/doencas−cronicas−nao−transmissiveis−dcnt/09−plano−de−dant−2022_2030.pdf/view. Acesso em: 13 ago 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4095**

TITULO:

EFEITOS DA COBERTURA, USO DO SOLO E DA QUALIDADE D'ÁGUA NA DIVERSIDADE DE ORGANISMOS BENTÔNICOS EM UMA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANA (RJ)

AUTOR(ES) : **GIOVANNA FIGUEIREDO LIMA DA SILVA,MARIA SILVINA BEVILACQUA,LARISSA ALVARENGA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **MAURICIO MUSSI MOLISANI**

RESUMO:

Em território nacional, os processos históricos baseados na exploração dificultam a valorização da natureza como algo a ser protegido. No contexto das bacias hidrográficas (BH), esse cenário se expressa no adensamento populacional próximo a rios e riachos, impulsionado pelo desejo de usufruir de seus serviços diretos (lazer, abastecimento e turismo). No entanto, a ocupação desordenada das margens, a retirada da vegetação ciliar e o uso intensivo do solo provocam alterações significativas na água e nos sedimentos, comprometendo os ecossistemas aquáticos, simplificando comunidades bióticas e favorecendo organismos tolerantes. Diante disso, este trabalho busca compreender os efeitos da cobertura vegetal, do uso do solo e da qualidade da água sobre a diversidade de organismos bentônicos na BH do rio Sana, sub-bacia do Rio Macaé (Macaé, RJ), inserida na APA do Sana, na Serra do Mar (Mata Atlântica), onde há alta cobertura florestal e boa qualidade da água. Entretanto, alguns córregos da região apresentam sinais de degradação associados à urbanização, retirada da mata ciliar, lançamento de esgoto, pisoteio e acesso de gado aos cursos d'água. Serão realizadas coletas trimestrais ao longo de um ano em três trechos do rio (nascente, médio curso e foz), representando um gradiente de pressões antrópicas. Avaliaremos parâmetros físico-químicos (temperatura, pH, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica e turbidez) com sonda multiparâmetros em campo. Amostras de água serão analisadas em laboratório para nutrientes (nitrogênio e fósforo) e sólidos suspensos. O sedimento será coletado com core sampler com três réplicas por ponto (duas nas margens e uma no centro do leito) e analisado quanto à granulometria e matéria orgânica. Aplicaremos o protocolo visual de Barbour et al. (1999) para avaliar a estrutura do ambiente. A amostragem dos macroinvertebrados bentônicos será feita com rede D-net, com nove coletas por ponto em diferentes micro-habitats. As amostras serão triadas a olho nu, e os organismos identificados ao menor nível taxonômico possível. Serão calculadas métricas como riqueza, diversidade de Shannon, abundância e densidade. Espera-se encontrar maior riqueza e diversidade de táxons sensíveis e melhor qualidade da água nas áreas de nascente, com tendência de empobrecimento da comunidade em direção à foz. Esses dados podem subsidiar ações de manejo e conservação. O trabalho pretende contribuir com uma base de dados inédita sobre a biodiversidade bentônica do Sana e sua relação com variáveis ambientais, fortalecendo a gestão participativa e integrada da bacia e a valorização dos serviços ecossistêmicos e dos recursos hídricos da Mata Atlântica.

BIBLIOGRAFIA: BARBOUR, M. T. et al. Rapid bioassessment protocols for use in streams and wadeable rivers: periphyton, benthic macroinvertebrates and fish. 2. ed. Washington, DC: United States Environmental Protection Agency, 1999. DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 12. ed. São Paulo: Gaia, 2017. MAGALHÃES, L. M. S. et al. Qualidade ambiental e pressões antrópicas na bacia hidrográfica do Rio Sana, RJ. Revista Brasileira de Geografia Física, v. 14, n. 5, p. 2343–2360, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4105**

TITULO:

Desenho e seleção de parâmetros de formulação no desenvolvimento de grânulos de sulfadiazina para o tratamento de toxoplasmose congênita.

AUTOR(ES) : **CAIO ALESSANDRI GARCIA COUTO**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA DETONI,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,CAROLINA GONÇALVES PUPE,ARÍDIO MATTOS JUNIOR**

RESUMO:

A sulfadiazina (SDZ) é um antibiótico da classe das sulfonamidas que, com a associação de pirimetamina e ácido folínico, é a primeira escolha no tratamento da toxoplasmose congênita (TC) na dosagem de 100 mg/kg/dia. A forma comercial da SDZ é inconveniente neste tratamento, pois é comercializada apenas na forma de comprimido de 500 mg. Atualmente, o incentivo para formulações pediátricas com estabilidade química e microbiológica sem conservantes e estabilizantes levou a uma redução de formas líquidas pediátricas multidose, favorecendo formas farmacêuticas orais sólidas. Assim, os sólidos multiparticulados, como grânulos, são uma potencial alternativa. O objetivo desta etapa do trabalho foi selecionar o agente aglutinante e a razão líquido/sólido na produção de grânulos de sulfadiazina. Os grânulos foram preparados por via úmida, usando como solução aglutinante, polivinilpirrolidona- K30 (PVP-K30) 5% ou gelatina 5% em diferentes razões de líquido para sólido (L/S), 40%, 50% e 54%. A massa úmida foi granulada em peneira e a secagem feita em estufa a 60°C. Os grânulos foram caracterizados de acordo com a friabilidade, em friabilômetro; o fluxo, pelo método da Farmacopéia dos Estados Unidos (USP); a granulométrica, por tamisação; o doseamento e dissolução, por espectrofotometria UV. O tempo de secagem dos grânulos foi de 1h e 30 min para todas as formulações. A friabilidade das formulações usando a razão L/S 40%, 50% e 54% de solução aglutinante de PVP-K30 foram 6,52 % ± 1,18, 3,04% ± 0,5 e 2,18% ± 0,9, respectivamente. As formulações usando a razão L/S 40%, 50% e 54% de solução aglutinante de gelatina foram 7,52% ± 1,74 4,43% ± 0,77 e 3,85% ±0,60, respectivamente. Considerando o melhor desempenho do PVP-K30 este foi submetido aos testes subsequentes de caracterização. Todos os grânulos com PVP-K30 tiveram fluxo descritivo "razoável" de acordo com a USP. O tamanho médio e dispersão (span) das formulação usando as razões L/S 40%, 50% e 54% da solução de PVP-K30 foram 809,3□m e 1,13, 738□m e 1,56 e 825,3 □m e 0,95, respectivamente. A dissolução foi determinada para o grânulo com razão L/S 50% usando solução de PVP-K30, está apresentou uma dissolução de 90,4% ± 6,45 em 90 min enquanto a referência é de pelo menos 70% e atendeu ao critério de aceitação. O doseamento dos grânulos foi 97,6% ± 0,73, obedecendo a faixa especificada na monografia do comprimido (entre 95% e 105%). Os grânulos produzidos com razão L/S 50% usando solução de PVP-K30 5% além de atender aos critérios de aceitação de dissolução e doseamento, possuem menores valores de friabilidade e melhor distribuição de tamanho. Justificando assim a seleção de PVP-K30 como aglutinante e a razão L/S 50% como mais adequada para a formulação de grânulos de SDZ. Ressalta-se que o projeto é executado integralmente pelo estudante de iniciação científica, sob orientação dos docentes.

BIBLIOGRAFIA: FARMACOPEIA BRASILEIRA. 7. ed. volume II: Insumos farmacêuticos e especialidades. Versão RDC nº 940/2024 − vigente. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2024. STRICKLEY, R. G. Pediatric oral formulations: an updated review of commercially available pediatric oral formulations since 2007. Journal of Pharmaceutical Sciences, v. 108, n. 4, p. 1335−1365, abr. 2019. FARMACOPEIA DOS ESTADOS UNIDOS. 43. ed. Rockville: United States Pharmacopeial Convention, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4112**

TITULO: **AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO ESPORTE E LAZER- CONSTRUINDO UMA TRAJETÓRIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE CASO.**

AUTOR(ES) : **LARISSA SILVA DA COSTA MOUTINHO,LEONARDO VIEIRA FLORIANO,MARIA ALESSANDRA LEOCADIO DE ARAUJO LIMA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO MATTOS DA SILVA**

RESUMO:

AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO ESPORTE E LAZER- CONSTRUINDO UMA TRAJETÓRIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE CASO.

Autores: Larissa Moutinho, Leonardo Vieira Floriano
Orientador: Bruno Mattos

Introdução: O projeto de extensão “Saúde, Esporte e Lazer” visa fortalecer os vínculos da comunidade com os espaços públicos e educacionais, promovendo o bem-estar físico, emocional e social de crianças e adolescentes por meio de atividades lúdicas e esportivas. A atuação ocorre principalmente em parceria com os CIC e CRAS, utilizando oficinas temáticas para abordar questões como bullying, saúde mental, e prevenção às drogas. Ao final de cada encontro, são realizadas dinâmicas que estimulam o convívio, o cuidado coletivo e o lazer como ferramenta de promoção da saúde. Este relato propõe refletir sobre o impacto dessas atividades na redução do estresse entre adolescentes considerando os benefícios psicofisiológicos à vivência do brincar e da informação. **Objetivo**: Investigar de forma qualitativa os possíveis efeitos das atividades do projeto na redução do estresse em adolescentes, utilizando como referência a ideia de variação dos níveis de cortisol, hormônio associado ao estresse, sem o uso de métodos laboratoriais. **Metodologia**: A pesquisa foi desenvolvida com adolescentes participantes das ações realizadas no CIC. As observações foram feitas por meio da Escala de Estresse Percebido (PSS-10). A aplicação ocorreu antes e depois das oficinas selecionadas, permitindo a comparação dos níveis de estresse em momentos distintos. Também foram realizadas rodas de conversa, coleta de relatos de experiência com os adolescentes pelos bolsistas extensionistas. Toda a coleta de dados foi iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados**: As observações preliminares indicaram que, após as atividades lúdicas, os adolescentes demonstraram sinais de relaxamento, maior sociabilidade e redução de comportamentos retraídos, o que pode ser interpretado como uma diminuição do estresse percebido. Ainda que sem comprovação biomédica, os dados qualitativos sugerem um impacto positivo das ações na saúde emocional dos participantes. **Considerações finais**: Ao analisar o impacto de um programa de promoção da saúde e democratização da informação em centros de integração, esta pesquisa evidenciou a importância de ações interdisciplinares e participativas para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes. Os resultados demonstram que a oferta de oficinas educativas e atividades físicas contribuiu significativamente para a diminuição dos níveis de estresse percebido. O estudo reforça a importância de iniciativas de extensão que atuem diretamente em territórios vulneráveis, criando espaços de cuidado e escuta, no entanto, é fundamental destacar a necessidade de estudos longitudinais para avaliar os efeitos duradouros do programa e aprofundar essa proposta com metodologias mais robustas, incluindo parcerias interdisciplinares e o uso de indicadores complementares.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001 LINA, D. et al. Perspectivas dos estudos sobre violência na adolescência e cortisol: uma revisão sistemática. Ciência & Saúde Coletiva, v. 21, n. 8, p. 2403-2414, 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 177-183, 1993. Disponível em: https://revistas.usp.br/rsp/article/view/32273/34414. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Centro de Referência de Assistência Social – CRAS: orientações técnicas. Brasília: MDS, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4126**

TITULO: **IMPACTO DE METAIS PESADOS PRESENTES EM PEIXES DE MACAÉ NA VIABILIDADE DE MACRÓFAGOS DERIVADOS DA MEDULA ÓSSEA**

AUTOR(ES) : **ISABELLA CRISTINA NATUCCI ZAMBOLI,ANDRé LUIZ DE SOUZA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

O Brasil é considerado um dos maiores consumidores de agrotóxicos no mundo. São vários os impactos ambientais que esse uso excessivo pode causar. A exposição humana à água e animais marinhos contaminados gera danos à saúde, o que constitui um grave problema de saúde pública. A presença de metais pesados como Mercúrio (Hg), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) é resultante dessa contaminação. Tendo em vista o alto consumo de peixes e a importante atividade piscícola desenvolvida na região de Macaé, bem como a escassez de informações sobre como esses contaminantes podem atuar na imunologia inata, o objetivo deste trabalho é identificar metais pesados presentes em peixes e estabelecer um protocolo para diferenciação de macrófagos (MØ) derivados da medula óssea, com avaliação da citotoxicidade desses metais para essas células. O projeto é conduzido após aprovação pela CEUA n° 068/22. A identificação dos metais foi feita por espectrometria de massa de força atômica, utilizando como amostras filé e vísceras. Foram detectados Cd, Pb e Hg nas seguintes concentrações: Corvina (<0,02 mg/kg; 0,25 mg/kg; 170,51 mcg/kg), Dourado (<0,02 mg/kg; 0,25 mg/kg; 35,30 mcg/kg), Pescada (<0,02 mg/kg; 0,25 mg/kg; 65,10 mcg/kg). Células da medula óssea foram extraídas das cavidades do fêmur e tíbia de camundongos *Swiss* alimentados com ração experimental liofilizada contendo os pescados. Os precursores extraídos foram plaqueados em meio RPMI + 30% de meio condicionado de células L929 para diferenciação de MØ e mantidos para diferenciação completa (37°C/5% CO2). As células foram mantidas sem estímulo ou estimuladas com 100 ng/mL de LPS por 24h. O mecanismo de morte celular foi analisado por marcação com iodeto de propídio (PI). A análise do acúmulo intracelular de lipídios foi usada como indicativo de ativação de MØ, por citometria de fluxo com a sonda lipofílica BODIPY ou por microscopia de fluorescência com Oil Red O. Os dados das dosagens dos peixes indicam presença de Hg acima do tolerável nos filés e vísceras de todas as espécies. MØ da medula óssea de camundongos *Swiss* foram diferenciados *in vitro* e não se observou diferença no acúmulo de lipídios intracelulares entre MØ pré-estimulados ou estimulados com LPS (100 ng/mL) por citometria de fluxo. A análise com Oil Red O revelou grande quantidade de corpúsculos lipídicos em MØ diferenciados, independentemente de estímulo. A análise por PI revelou alta proporção de MØ com conteúdo de DNA sub-G0 (40–60%), também independente de estímulo. Os achados indicam uma possível pré-ativação dos macrófagos durante a diferenciação, o que pode justificar o acúmulo basal de corpúsculos lipídicos, a ausência de resposta ao LPS e a alta mortalidade celular, reforçando a importância deste estudo para a ampliação do entendimento dos mecanismos moleculares relacionados à toxicidade de contaminantes ambientais presentes nos alimentos. A bolsista de iniciação científica participou de todas as etapas de experimentação in vitro sob orientação direta.

BIBLIOGRAFIA: 1 - De Moraes, R F. Pesticides in brazil: standards of use, regulation policy and prevention of regulatory capture. Brasilia: Livraria Ipea, 2019. 21 p. 2 - Clasen, B, Loro, VL, Murussi, CR, Pretto, A, Menezes, C, Dalabona, F, Marchezan, E, Adaime, MB, Zanella, R, Loro, VL, 2018. Bioaccumulation and oxidative stress caused by pesticides in Cyprinus carpio reared in a rice-fish system. Sci. Total Environ. 626, 737–743. 3 - Savassi LA, Paschoalini AL, Arantes FP, Rizzo E, Bazzoli N. Heavy metal contamination in a highly consumed Brazilian fish: immunohistochemical and histopathological assessments. Environ Monit Assess. 2020 Jul 25;192(8):542.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4128**

TITULO:

COMPLEXOS DE RUTÊNIO(SALEN), ZINCO(SALEN) E NÍQUEL(SALEN): SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE DEGRADAÇÃO DO DIURON

AUTOR(ES) : **ANA GRAZIELEN CORREIA DE BARROS,BRUNA TORRES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CID PEREIRA,FERNANDO ARMANI AGUIAR**

RESUMO:

O diuron é um herbicida pré-emergência, ou seja, ele é aplicado ao solo antes que as plantas daninhas germinem. Este herbicida de ureia substituída inibe a fotossíntese ao impedir a produção de oxigênio (Wessels e Van der Veen, 1956) e bloqueia a transferência de elétrons no nível do fotos sistema II de microrganismos e plantas fotossintéticas. Pode ser utilizado em áreas agrícolas, ou não agrícolas, para manter o controle da vegetação indesejada antes que se estabeleça. Porém, a dispersão deste composto no ambiente acarreta a poluição de ecossistemas aquáticos, tornando-o tóxico para as espécies ali existentes. A contaminação por diuron acontece por meio da lixiviação do solo; sua toxicidade pode levar à perda de biodiversidade e ao desequilíbrio ambiental. Além disso, o uso contínuo deste pesticida causa resistência das ervas daninhas, criando a necessidade de uma maior dose de aplicação e, consequentemente, agravando a contaminação. O uso do diuron é regulamentado no Brasil e em outros países do mundo, e em alguns países com legislação mais rígida, o uso deste pesticida é proibido. A química da Base de Schiff é bastante explorada devido à sua flexibilidade sintética e pelo fato de estabilizarem os diferentes metais em diversos estados de oxidação. O Salen é obtido da reação de condensação entre o salicilaldeído e etilenodiamina, sendo um ligante tetradentado a coordenação ao centro metálico é dado através de oxigênios e nitrogênio presentes em sua estrutura. Assim como as bases de Schiff, os complexos de metais de transição desempenham um grande papel na química de coordenação com vários tipos de aplicações como anti-bacterianas, herbicidas e antifúngicos, além disso alguns compostos possuem atividades biológicas e atividades catalíticas. Os complexos de Ru(Salen), Zn(Salen) e Ni(Salen) foram escolhidos por apresentarem baixa ou nenhuma solubilidade em água e alta estabilidade química. Este trabalho tem como objetivo a síntese e caracterização de complexos de Ru(Salen), Zn(Salen) e Ni(Salen), visando avaliar seu potencial na degradação do Diuron. As sínteses foram realizadas em refluxo sob atmosfera inerte e caracterizadas por espectroscopia UV-Vis, IR e análise térmica (TGA). Os resultados obtidos das análises instrumentais corroboram com a literatura. Os complexos de Salen sintetizados foram empregados como catalisador para a oxidação do herbicida empregando com oxidante m-CPBA e peróxido de hidrogênio. Após os ensaios de oxidação, análises para verificação da degradação do herbicida foram realizadas por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE-DAD). Os resultados obtidos destas análises indicaram que os complexos sintetizados e caracterizados neste trabalho, não foram eficazes na degradação do Diuron nas condições experimentais aplicadas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Jeewoth, T., Li Kam Wah, H., Bhowon, MG, Ghoorohoo, D., & Babooram, K. (2000). Síntese e propriedades antibacterianas/catalíticas de bases de Schiff e complexos de metais de base de Schiff derivados de 2,3−diaminopiridina. Síntese e reatividade em química inorgânica e metal−orgânica, 30(6),1023–1038. 2.GIACOMAZZI, S.; COCHET, N. Environmental impact of diuron transformation: a review. Chemosphere, v. 56, n. 11, p. 1021−1032, 2004. ISSN 0045−6535. 3.PRADO, Alexandre G. S.; AIROLDI, Claudio. The toxic effect on soil microbial activity caused by the free or immobilized pesticide diuron. Thermochimica Acta, v. 394, n. 1−2, p. 155−162, 2002. ISSN 0040−6031.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4130**

TITULO:

AÇÕES DO ESPAÇO CIÊNCIA NUPEM/UFRJ PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO NORTE-FLUMINENSE

AUTOR(ES) : **MARCELA GONCALVES SIQUEIRA DOS SANTOS,FERNANDA BARBOSA DA CUNHA,CATARINA FREIRES MIGUEZ,MONIQUE DE JESUS FARIAS PEREIRA,GABRIELE PINNA MACHADO,VICTORIA NAVARTOVICIS MARTINS,MARIA EDUARDA DOS SANTOS CADIMO,SABRINA PEGORIN BRIER,FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN,ANNY CRISTINE COELHO DOS SANTOS,NAOMI MESQUITA BENIGNO**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DI DARIO,PABLO RODRIGUES GONÇALVES,AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO:

A educação ambiental é essencial para a construção da cidadania. Nesse sentido, os espaços museológicos universitários se destacam como ferramentas importantes no processo de ensino-aprendizagem, promovendo o contato com a biodiversidade regional e oferecendo um ensino mais prático. O Espaço Ciência NUPEM/UFRJ, inaugurado em 2008, atua como agente de divulgação científica e educação ambiental em Macaé e região, recebendo visitas escolares e aproximando crianças e adolescentes da biodiversidade Norte-fluminense.

A exposição do Espaço Ciência é composta por réplicas, esqueletos e exemplares taxidermizados de animais da região, que podem ser tocados pelos visitantes. Além da sede, o projeto realiza exposições itinerantes em escolas e empresas, promovendo maior integração entre a universidade e a sociedade ao levar seu acervo a diferentes públicos e locais. Entre os espaços visitados estão o Centro Cultural de Carapebus, o Polo Universitário de Macaé, o Terminal Cabiúnas da Petrobrás (TECAB), o Parque Estadual do Desengano, o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, além de escolas públicas e particulares da região.

O público atendido é diverso, abrangendo desde crianças do maternal até jovens e adultos da rede pública e privada. Observa-se que muitos possuem conhecimento limitado sobre a fauna local, com dificuldade em identificar mamíferos silvestres relativamente comuns, exceto em casos de pessoas que vivem em áreas menos urbanizadas e mantêm contato mais próximo com esses animais. Entre os animais expostos que mais despertam interesse estão o cachorro-do-mato, o tamanduá-mirim, o ouriço-cacheiro, a lontra, a preguiça-de-coleira e o pinguim-de-magalhães.

As atividades promovem diversas reações nos visitantes, como medo, pena, empolgação e curiosidade — seja pelo toque, pela identificação das espécies, pela distribuição e habitat, ou pelo processo de taxidermia. O desejo de tocar os animais é especialmente comum entre crianças, e essa interação gera vínculos afetivos que contribuem para a valorização e conservação da biodiversidade. Dessa forma, as exposições itinerantes do Espaço Ciência despertam os mesmos afetos que as visitas à sede, com o diferencial de atingir um público mais amplo e diverso em termos de idade e contexto social.

BIBLIOGRAFIA: WAREATH, Osama. O papel dos museus educativos no desenvolvimento da educação. International Journal Of Humanites And Language Research. Vol 5, p 36-48. 2022. Disponível em: . Acesso em: 24 abril. 2025 ROCHA, Eduardo. O ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM O AUXÍLIO DE ANIMAIS TAXIDERMIZADOS. Revista da Católica, Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 201-211, 2009. Disponível em: . Acesso em: 24 abril. 2025 NUNES, Gilson. Extensão universitária e meio ambiente: a taxidermia educativa como uma ferramenta. Interagir: pensando a extensão, Rio de Janeiro, n. 9, p. 165-172, jan./j

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4132**

TITULO:

Avaliação do potencial mutagênico de tioureias

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA CABRAL,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,NELILMA CORREIA ROMEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO:

O Teste de Ames constitui um ensaio *in vitro*, muito utilizado em estudos não clínicos necessários ao desenvolvimento de medicamentos, empregado para avaliar o potencial mutagênico (genotóxico) de substâncias candidatas à fármacos (1). O teste emprega linhagens de *Salmonella enterica* serovar Typhimurium (S. Typhimurium), auxotróficas para histidina (his-), especialmente construídas para detectar mutações do tipo deslocamento de quadro de leitura ou substituição de pares de base no DNA. Essas linhagens são incapazes de crescer em meio de cultura mínimo, sem histidina, a menos que ocorram mutações que restaurem a síntese deste aminoácido. A frequência de mutação reversa é facilmente medida pela contagem do número de colônias que crescem em meio mínimo após a exposição de uma população de células a um agente mutagênico. O teste é feito com e sem ativação metabólica (2). Este trabalho tem como objetivo a avaliação do potencial mutagênico de derivados de tioureias que apresentaram atividade antimicobacteriana e anti-inflamatória *in vitro* e *in vivo* e que são, portanto, promissores no tratamento adjuvante da tuberculose pulmonar severa. Contudo, antes de dar início ao Teste de Ames propriamente dito, optou-se pela avaliação *in silico* a fim de fazer uma triagem preliminar das propriedades de absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade (ADMET) das tioureias. Diante disso, foram selecionadas seis moléculas da classe das tioureias para análise de toxicidade e propriedades farmacocinéticas. Inicialmente, as estruturas químicas dessas moléculas foram desenhadas utilizando o software ACD/ChemSketch, uma ferramenta de modelagem molecular amplamente empregada para a criação e edição de estruturas químicas. Por meio deste software, foi possível obter os respectivos códigos SMILES (Simplified Molecular Input Line Entry System), que representam as estruturas moleculares de forma linear e padronizada. Em seguida, os SMILES gerados foram utilizados como entrada na plataforma Deep-PK, uma ferramenta baseada em aprendizado profundo voltada à predição, análise e otimização das propriedades farmacocinéticas e de toxicidade. Essa plataforma fornece suporte à interpretação molecular, auxiliando pesquisadores na compreensão e otimização dos perfis ADMET das moléculas avaliadas (3). Os resultados preliminares sugerem que as tioureias 10, 15, 18, 28 e 29 são moléculas seguras sob o ponto de vista da toxicidade (mutagenese), apesar da confiança preditiva ser baixa (0,028; 0,002; 0,025; 0,268 e 0,042, respectivamente) e as previsões não estarem dentro da faixa de treinamento do modelo. Em relação a tioureia 16 é sugerido que a molécula é tóxica sob o ponto de vista da toxicidade (mutagenese), com uma confiança preditiva de 0,71 e a previsão fora da faixa de treinamento do modelo. Desta forma, como se trata de um prognóstico, os experimentos *in vitro* serão realizados a fim de se confirmar ou não as previsões feitas pela ferramenta.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia para a condução de estudos não clínicos de segurança necessários ao desenvolvimento de medicamentos. Brasília, DF, p. 14−15, março. 2010. MORTELMANS, K.; ZEIGER, E. The Ames Salmonella/microsome mutagenicity assay. Mutation Research/Fundamental and Molecular Mechanisms of Mutagenesis. Elsevier. v. 455, n. 1−2, p. 29–60, nov. 2000. MYUNG, Yoochan et al. Deep−PK: deep learning for small molecule pharmacokinetic and toxicity prediction. Nucleic Acids Research, Oxford University Press, v. 52, n. W1, p. W469–W475, 5 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4138**

TITULO:

DIÁLOGOS SOBRE O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE UTILIZANDO AS PICS COMO FERRAMENTA PARA TRATAMENTO DE OBESOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DO GRUPO 2 PET-SAÚDE EQUIDADE

AUTOR(ES) : **MARIANA ALFRADIQUE DE ALMEIDA,DANIELLA FONTES LICERIO,ALICE RAMOS DOS SANTOS,DELISE FAN,ANA BEATRIZ FERREIRA DE PAULA COSTA,DAVI GOMES DA CUNHA SOUZA,LUANA PAULINA DE SOUZA,LUNA EIRAS TAVARES,VITóRIA SOARES NUNES,ADRIANA GOMES,ALEXANDRE FERNANDES CORREA,CHERRINE KELCE PIRES,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA,GILBERTO DOLEJAL ZANETTI,TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS**

RESUMO:

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) corresponde a promoção de vivências da academia em serviços de saúde, aproximando na prática, as universidades com os serviços municipais de saúde. Esta aproximação fortalece o compartilhamento de saberes entre os estudantes, profissionais de saúde e a comunidade local. O trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência do treinamento prático das futuras(os) profissionais da área da saúde e do direito, sobre a ação de educação e promoção da saúde, tendo como público alvo, os pacientes obesos. Foi utilizada a prática dialógica em uma roda de conversa, realizada no Conselho Municipal de Saúde em abril de 2025, entre quatro pacientes obesos atendidos pela Gerência de Alimentação e Nutrição (GAN) de Macaé – Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade, a Nutricionista da GAN e a equipe do PET-Saúde-Equidade, Grupo 2, com seis alunos bolsistas e dois docentes. Neste sentido, foram compartilhados, pelos alunos bolsistas, conhecimentos sobre Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como aromaterapia, auriculoterapia e a fitoterapia, além de abordagens relacionadas a alimentação saudável. A interação dialógica entre as partes, com duração de quatro horas, proporcionou o treinamento das(os) futuras(os) trabalhadoras(es) do SUS e o processo de ensino-aprendizado, contribuindo para a formação de profissionais mais humanizados e capacitados. Em adição, houve adesão dos pacientes obesos para agendamento e tratamento com PICS na GAN, este ato demonstra o interesso em experimentar mudanças no ato de se alimentar, de mastigar e fazer melhores escolhas para saúde, refletindo sobre o cuidado com a saúde física e mental, além de conhecer e compreender melhor os métodos não medicamentosos para prevenção/tratamento da saúde. A partir do incentivo ao cuidado holístico, infere-se que o aprendizado sobre as práticas empregadas promoveu aquisição de conhecimento das(os) futuras(os) trabalhadoras (es) do SUS, além do aprofundamento científico quanto as PICS e alimentação saudável, assim como a sensibilização do público acerca do cuidado/autocuidado, sobretudo por intermédio de vias auxiliares à medicina ocidental convencional.

BIBLIOGRAFIA: AGUIAR, Jordana; KANAN, Lilia Aparecida; MASIERO, Anelise Viapiana. Práticas Integrativas e Complementares na atenção básica em saúde: um estudo bibliométrico da produção brasileira. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 43, n. 123, p. 1205−1218, 2019. SPERANDIO, N. et al. Historiando o processo de construção do PET−Saúde em Macaé−RJ. Narrativas, afetos e saberes coletivos: caminhos do PET−Saúde Interprofissionalidade do Campus−UFRJ Macaé. Editora Rede Unida, Porto Alegre, 1. ed., p. 13, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4143**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO AGUDA DE CAFEÍNA SOBRE PARÂMETROS AFETIVOS E COGNIÇÃO AO LONGO DE UMA SESSÃO DE TREINAMENTO DE FORÇA**

AUTOR(ES) : **KELLY MONTEIRO DE BARROS VARGAS,LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA,RAFAELA DOS SANTOS VEIGA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Este estudo teve como objetivo investigar os efeitos da suplementação aguda de cafeína, em diferentes dosagens, sobre parâmetros afetivos e desempenho cognitivo em praticantes de treinamento de força, ao longo de uma sessão de exercício. Para isso, foi conduzido um ensaio clínico cruzado, randomizado e controlado por placebo, com a participação de 12 adultos saudáveis (18–45 anos), praticantes regulares de treinamento de força. O protocolo consistiu em quatro visitas: a primeira dedicada à triagem, com coleta de dados, aplicação de questionários, avaliação antropométrica e teste de 12 repetições máximas (12RM); e outras três sessões experimentais com ingestão de placebo (PLA), cafeína a 3 mg/kg (CAF-) e cafeína a 6 mg/kg (CAF+), administradas 60 minutos antes do exercício. Foram realizadas avaliações afetivas (PANAS e escala de valência afetiva) e cognitivas (teste de substituição de dígitos por símbolos – DSST) em três momentos: antes da suplementação, 60 minutos após a ingestão e 30 minutos após o término do exercício. A avaliação em diversos momentos após o exercício tem o propósito de analisar o efeito agudo (0 a 120 min) e residual (24 horas após) após uma única sessão de exercício, dado que parâmetros psicométricos após exercício podem variar consideravelmente em diversas populações (Gordon et al., 2020). Os autores atuaram em todas as etapas do estudo, orientando os voluntários, executando os testes e avaliações, registrando as métricas obtidas e analisando os resultados alcançados. Os resultados indicaram que o grupo CAF+ apresentou redução significativa nos afetos negativos tanto após 60 minutos da suplementação (M=12,17; DP=3,24) quanto após o exercício (M=11,00; DP=1,95), em comparação com os valores basais (M=14,42; DP=5,25; p<0,05). Além disso, a valência afetiva aumentou progressivamente nesse grupo ao longo do tempo, sugerindo melhora do estado emocional. O grupo CAF- apresentou melhora apenas após o exercício, com redução nos afetos negativos (de M=12,67; DP=5,07 para M=10,83; DP=1,19; p=0,036) e aumento da valência afetiva (de M=3,58; DP=1,16 para M=4,00; DP=0,80). No desempenho cognitivo, apenas o grupo CAF+ mostrou melhora progressiva nos três tempos (pré: M=76,75; pós-suplementação: M=81,00; pós-exercício: M=85,25), indicando um efeito potencialmente aditivo entre cafeína e exercício físico. Já os grupos CAF- e PLA apresentaram melhora apenas após o exercício, sugerindo que a atividade física isolada também contribui para a melhora cognitiva. Conclui-se que a suplementação aguda com 6 mg/kg de cafeína melhora os estados afetivos e cognitivos em maior magnitude quando associada ao exercício, embora o exercício por si só também traga benefícios importantes nesses domínios. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 80696924.0.0000.5699).

BIBLIOGRAFIA: GORDON, B. R. et al. Acute and chronic effects of resistance exercise training among young adults with and without analogue generalized anxiety disorder: a protocol for pilot randomized controlled trials. Mental Health and Physical Activity, v. 18, p. 100321, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4148**

TITULO: **Divulgando a Farmácia: ação extensionista do ComunicaFarMacaé no evento Conhecendo a UFRJ 2025**

AUTOR(ES) : **LUIZA BUENO DE SOUZA,RAIANE ROSALES DINIZ,WILLIAN ANDRIOLI,FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA,VITOR TODESCHINI,LEONARDO PAES CINELLI,ANA CAROLINA MELLO,MILENNY CELESTINO SANTOS GONÇALVES,EWELIN DE SOUZA BENEDICTO,JOYCE LEMOS FERREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MARINA CARDOSO NEMITZ**

RESUMO:

A ação descrita é parte integrante do projeto de extensão *ComunicaFarMacaé*, vinculado ao Instituto de Ciências Farmacêuticas (ICF) do Centro Multidisciplinar UFRJ –Macaé. O projeto é ativo desde 2023 e possui como atividades a manutenção de plataformas digitais do ICF e, mais recentemente, vem atuando na divulgação da profissão farmacêutica para escolas do ensino fundamental e médio. O presente relato aborda a experiência da participação do projeto durante o evento “Conhecendo a UFRJ 2025”, no campus de Macaé, através de uma atividade dinâmica com estudantes do ensino médio, no formato estande. A atividade foi idealizada de forma colaborativa em reuniões com a equipe do projeto, composta por docentes, técnicos e estudantes extensionistas do curso de graduação em Farmácia. A atividade teve como principal objetivo divulgar o curso de Farmácia da UFRJ-Macaé para estudantes do ensino médio, contribuindo para o esclarecimento de dúvidas vocacionais, formas de ingresso na universidade e a valorização da profissão farmacêutica. Essa ação foi planejada para ser realizada nos dias 07, 08 e 09 de maio de 2025, e consiste na montagem de um estande expositivo e interativo representando o curso de Farmácia. Toda a atividade foi realizada pelos estudantes autores do trabalho, e acompanhada pelos docentes do projeto. No espaço, os visitantes das escolas acompanham a explicação de três banners temáticos: o primeiro apresenta a UFRJ-Macaé e sua estrutura; o segundo é dedicado à apresentação do curso de Farmácia, incluindo matriz curricular, áreas de atuação e diferenciais da formação; e o terceiro destaca os diversos campos de atuação do profissional farmacêutico, abordando desde as áreas tradicionais, como farmácia comunitária e hospitalar, até as mais recentes, como farmacogenética e cosmética. Além do conteúdo expositivo, a ação é composta por duas atividades práticas com foco em interação e engajamento dos estudantes. A primeira é um quiz temático com perguntas sobre o curso e a profissão farmacêutica, promovendo a gamificação do aprendizado e a participação ativa dos visitantes. A segunda é uma prática demonstrativa da disciplina de produção e controle de qualidade de medicamentos, na qual os estudantes do ensino médio acompanham e participam da produção de esferas de alginato — uma técnica utilizada na encapsulação de fármacos, que será apresentada de forma simplificada e acessível. A avaliação da ação proposta ocorrerá por meio de um formulário de satisfação online, que será disponibilizado aos visitantes do estande. As respostas coletadas auxiliarão na análise da efetividade da atividade e no aprimoramento das futuras ações do projeto. Com isso, o *ComunicaFarmaCae* reafirma seu compromisso com a promoção da educação, a aproximação da universidade com a sociedade e o fortalecimento do papel social da extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). Resolução nº 572, de 25 de abril de 2013. Define as atribuições clínicas do farmacêutico e regulamenta a prescrição farmacêutica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 79, p. 110-111, 26 abr. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4152**

TITULO:

EFICÁCIA E SEGURANÇA DA SEMAGLUTIDA EM ADULTOS COM SOBREPESO E OBESIDADE, COM COMORBIDADES, SEM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E RESULTADOS PRELIMINARES.

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO FALCAO PACHECO,ANA CAROLINA BATISTA LOURENçO**

ORIENTADOR(ES): **ISABELLA PIASSI DIAS GODÓI**

RESUMO:

A semaglutida é um medicamento inicialmente aprovado para o tratamento de Diabetes *Mellitus* (DM) tipo 2, e recentemente passou a ser também indicado e aprovado como um tratamento adjuvante de pacientes com sobrepeso e obesidade. Este tem sido um dos medicamentos mais comercializados mundialmente. Ressalta-se que ainda há muitas incertezas quanto aos reais benefícios e malefícios associados ao seu uso. Neste contexto, a presente revisão sistemática objetiva avaliar a eficácia e segurança da semaglutida 2,4 mg em adultos com sobrepeso ou obesidade, com comorbidades e sem diagnóstico de DM. Está em andamento uma revisão sistemática, o qual seguiu as diretrizes do PRISMA 2020 (registro/PROSPERO:CRD420251007884). A partir da pergunta da pesquisa “Quais são os benefícios reais da administração subcutânea de semgalutida uma vez por semana em adultos com sobrepeso e obesos (≥ 18 anos) com comorbidades e sem Diabetes Mellitus?”, foram realizadas buscas em bases de dados para identificar ensaios clínicos randomizados relacionados ao objetivo do estudo. A busca ocorreu entre junho e outubro de 2024, com seleção e extração realizadas por Ana Carolina e João Pedro, e, em caso de divergência, por Isabella Piassi. Dentre os desfechos coletados destacam-se dados vinculados à eficácia, segurança e benefícios cardiovasculares, incluindo variações de peso (percentual e em quilogramas), índice de massa corporal, pressões arteriais sistólica e diastólica, circunferência da cintura, e “Kansas City Cardiomyopathy Questionnaire Clinical Summary Score”, além de pontos derivados de eventos adversos. Além disso, foram avaliados alguns eventos adversos como: dispepsia, dor abdominal, distúrbios gastrointestinais, colelitíase, distúrbios hepáticos e entre outros. Ressalta-se que a avaliação do risco de viés e certeza da evidência ainda não foram realizadas. Dentre os resultados parciais, destacamos a identificação de 2.128 estudos, com 1.032 excluídos por duplicidade e 850 após a avaliação de títulos e resumos. A etapa de avaliação do texto completo contemplou 36 estudos, com a inclusão de apenas seis, com exclusões por diversos aspectos (tipo de estudo, dose, participantes). Os ensaios reuniram 21.262 participantes: 11.057 usaram semaglutida, 10.078 placebo e 127 liraglutida, conforme randomização por sistema interativo. Em geral, os estudos indicaram superioridade e/ou melhores resultados de semaglutida na redução de peso, comparado com grupo controle. Ressalta-se que a obesidade e o sobrepeso configuram importantes desafios de saúde pública, com impactos expressivos nos sistemas de saúde e na economia global. A introdução de medicamentos como estratégia terapêutica para adultos com comorbidades, mas sem diagnóstico de diabetes mellitus, pode representar um avanço na qualidade de vida desses indivíduos. No entanto, os determinantes sociais associados a essa condição não devem ser negligenciados, pois contribuem para o uso racional do medicamento.

BIBLIOGRAFIA: 1.SINGH, G.; KRAUTHAMER, M.; BJALME−EVANS, M. Wegovy (semaglutide): A new weight loss drug for chronic weight management. Journal of Investigative Medicine, v. 70, n. 1, p. 5–13, 2022. DOI: 10.1136/jim−2021−001952. 2.WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight. 2023. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/obesity−and−overweight. Acesso em: 25 abril. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4161**

TITULO: **FORMAÇÃO CONTINUADA E INVASÕES BIOLÓGICAS: UMA ABORDAGEM CONTEXTUALIZADA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **CAROLINA PEREIRA DA SILVA,MARIANA NOVELLO ROCHA,ANA CAROLINA ALMEIDA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA PETRY**

RESUMO:

Uma espécie é considerada invasora quando se estabelece em um ecossistema fora de sua distribuição original e passa a impactar negativamente outras espécies seja pela predação, competição por recursos, mudanças na estrutura do hábitat ou introdução de patógenos. As invasões biológicas são uma das maiores ameaças à conservação da diversidade e a efetividade de medidas de manejo de espécies invasoras depende em grande parte do engajamento da sociedade. Apesar dos problemas causados pelas espécies invasoras serem reconhecidos e estudados há décadas, a Biologia da Invasão ainda precisa ser melhor difundida e contextualizada, uma vez que está diretamente associada às atividades antrópicas. Estudantes de graduação e pós-graduação dos Institutos de Biologia e NUPEM/UFRJ inseriram o tema Invasões Biológicas na formação continuada de Professores da rede municipal de ensino de Macaé/RJ, uma iniciativa do Centro de Formação Professora Carolina Garcia (CFCG). A atividade envolveu averiguar a representatividade das Invasões Biológicas em livros didáticos adotados nas escolas do município e, a partir dos resultados encontrados, elaborar formas de explorar o tema no contexto escolar. Com o apoio do CFCG, as proponentes tiveram acesso aos seis volumes da coleção “Moderna Plus: ciências da natureza e suas tecnologias”. No Volume 4 (Humanidade e Ambiente) são explorados os conceitos de Sustentabilidade Ambiental, Poluição e Desequilíbrios Ambientais e Alternativas para o Futuro. Juntamente com Desmatamento e Poluição, a Introdução de Espécies é conceituada no tópico Poluição e Desequilíbrios Ambientais. Apesar de confirmar que o tema está presente no material didático, a forma como as Invasões Biológicas são apresentadas demonstra uma oportunidade pedagógica perdida. O tema poderia ser melhor explorado se fizesse conexões no próprio capítulo, pois deveria (1) ser apresentado como uma das principais causas de desequilíbrios ambientais, (2) conceituar espécie invasora e (3) apresentar barramentos hidrelétricos como uma das principais vias de propagação de espécies invasoras no tema das alternativas energéticas que causam modificações no ambiente. O tema Invasões Biológicas se insere em diversos ODS (ODS 3, 11, 12, 13, 14 e 15), uma iniciativa das Nações Unidas na qual os Professores podem contextualizar o conteúdo programático. Esses resultados foram apresentados e discutidos com os Professores do CFCG no encontro em oito de abril de 2025. Na ocasião, foram propostas atividades que estimulam a reflexão sobre o tema das Invasões Biológicas na perspectiva dos gestores ambientais e da sociedade como o júri simulado, caça fotográfica, e estudo e produção de mídias. Essa foi uma oportunidade ímpar para as proponentes contribuírem com a rede municipal de Educação analisando criticamente o material didático, bem como apresentar formas complementares de ensino para a formação de uma sociedade mais consciente de seu papel como potencial vetor de introduções de espécies.

BIBLIOGRAFIA: TORRES, Carlos Magno A. et al. Moderna Plus: Ciências da Natureza e suas Tecnologias – Proposta pedagógica. São Paulo: Moderna, 2020. (PNLD 2021). Mendonça, Fabiana Daniela; GONCALVES, J. P. ; WANDERLEY, J. L. M. ; COSTA, R. N. ; OLIVEIRA-MENEZES, A . Análise do Conteúdo sobre parasitismo associado ao racismo ambiental em livros didáticos do ensino fundamental de Macaé-RJ.. REVISTA ÁFRICA E AFRICANIDADES, v. XVI, p. 1, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4162**

TITULO:

Super expressão do receptor ETB em eritrócitos falcêmicos: implicações na vasoclusão da doença falciforme

AUTOR(ES) : **MARCIO DOS SANTOS DE CARVALHO,LYZES ROSA TEIXEIRA ALVES,DÉBORA DE SOUSA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **CLEMILSON BERTO JUNIOR**

RESUMO:

A doença falciforme (DF) é uma hemoglobinopatia hereditária autossômica recessiva causada por uma mutação no gene da hemoglobina beta. Dessa forma, o aminoácido valina é codificado no lugar do ácido glutâmico, levando à produção da hemoglobina S (HbS). Essa alteração leva a uma interação não usual da HbS que forma longos polímeros, causando mudanças estruturais no eritrócito, fazendo-o adquirir formato de foice. Essas células falcêmicas ocasionam complicações clínicas como hemólise, crises vasoclusivas, dor crônica e risco aumentado de infecções. A endotelina-1 (ET-1) é um potente vasoconstritor que possui expressão aumentada na DF, principalmente em crises vasoclusivas. A ação da ET-1 é mediada por dois receptores acoplados à proteína G, os receptores ETA e ETB. A ET-1 tem relação com a DF, visto que na DF há grande ativação do endotélio vascular que leva a adesão dos eritrócitos ao endotélio, causando a vasoclusão. Nosso grupo já demonstrou que a ET-1 aumenta a polimerização da HbS via ativação de ETB e das vias p38 e PKC, contudo, não se sabe a expressão relativa do receptor. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é identificar o quanto esse receptor é expresso em eritrócitos de pacientes falcêmicos. Na metodologia, utilizamos amostras de sangue humano, com aprovação pelo Comitê de Ética da UFRJ (Protocolo 2.889.952) e registradas na plataforma Brasil (CAAE 88140418.5.0000.5699). Para a realização do western blotting, as proteínas foram extraídas da membrana de eritrócitos de pacientes AA(saudáveis) e pacientes SS(com genótipo HbS), padronizadas em 50 ug por poço em gel de poliacrilamida, transferidas para uma membrana de PVDF e incubadas com anticorpos para detectar ETBR. A análise foi feita por meio de um fotodocumentador. Os resultados mostraram que há um aumento de cinco vezes na expressão do receptor ETB em eritrócitos de pacientes SS quando comparamos com amostras de pacientes AA (p= 0,0023). Portanto, baseado nos resultados do western blotting, pode-se dizer que há uma maior expressão de receptor ETB em eritrócitos de pacientes SS, o qual acarreta no aumento da polimerização da HbS quando ativado, implicando diretamente na fisiopatologia da doença, principalmente em complicações vasoclusivas, piorando o caso clínico do paciente falcêmico. Os ensaios com o receptor ETA estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: 1. CHENOU, Francine. Avaliação da influência da hidroxiureia sobre marcadores de hemólise intravascular, de disfunção endotelial e de hipercoagulabilidade em pacientes com anemia falciforme. 2020. 2. Hoffbrand, A. V., & Moss, P. A. H. (2016). Hematologia essencial de Hoffbrand (7ª ed.) 3. SILVA, Neila Caroline Henrique da; SILVA, Júlio César Gomes da; MELO, Maria Gabriella Nunes de; SOUZA, Igor Felipe Andrade Costa de. PRINCIPAIS TÉCNICAS PARA O DIAGNÓSTICO DA ANEMIA FALCIFORME: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Caderno de Graduação − Ciências Biológicas e da Saúde − UNIT − PERNAMBUCO, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 33, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4182**

TITULO:

CULINÁRIA TRADICIONAL E POPULAR: OS DESAFIOS DA APLICAÇÃO DO MARCO REFERENCIAL DA GASTRONOMIA COMO CULTURA NA REGIÃO NORTE FLUMINENSE.

AUTOR(ES) : **LUANA ALVES DE ARAUJO BARBOSA,MARIA GABRIELA MOREIRA MARTINS,VINICIUS CASTELANI MORAES GOMES CARDOSO DE OLIVEIRA,ALEXANDRE FERNANDES CORREA**

ORIENTADOR(ES): **LAIS BURITI DE BARROS**

RESUMO:

A gastronomia manifesta-se como expressão identitária de diferentes povos, representada em práticas culinárias reconhecidas como patrimônio cultural imaterial por sua relevância histórica, cultural e geográfica. Para dar visibilidade e fortalecer modos de vida tradicionais, saberes cotidianos, atividades produtivas, culturais e educacionais, foi sancionada em 2015 a Lei nº 7.180, que institui o Marco Referencial da Gastronomia como Cultura no Estado do Rio de Janeiro. Assim, este trabalho, teve como objetivo investigar os desafios à implementação da lei na Região Norte Fluminense, a fim de buscar compreender os entraves à valorização da culinária regional, levantar dados sobre sua execução, analisar seus impactos na preservação das tradições alimentares e identificar obstáculos à consolidação da gastronomia como cultura no interior fluminense. A metodologia baseou-se em análise documental e pesquisa exploratória em fontes como CIDENNF, SEFAZ-RJ, Portal da Transparência, FIRJAN, SEBRAE-RJ, Atlas Socioeconômico e AEMERJ, além de diários oficiais, trabalhos acadêmicos e reportagens, abrangendo todos os municípios da região. Os resultados demonstram que, embora a lei reconheça a gastronomia como manifestação cultural, sua aplicação é limitada e desarticulada na região. Foram registradas mais de 80 edições de festivais gastronômicos entre 2015 e 2025, porém sem vínculo com políticas permanentes. Projetos como o Raízes do Sabor, no Quilombo Machadinha, foram interrompidos, prejudicando a transmissão de saberes e a geração de renda local e a “Semana da Gastronomia” ainda não foi implementada. Além disso, observa-se a invisibilização de saberes quilombolas e indígenas, a carência de formação técnica e escasso apoio à agricultura familiar, o que enfraquece o reconhecimento da cultura alimentar como patrimônio e vetor de desenvolvimento. Destaca-se ainda o distanciamento entre o alimento e seu contexto cultural, revelado pelo desconhecimento da origem de ingredientes e modos de preparo, comprometendo a transmissão de saberes e os vínculos identitários e comunitários, ameaçando uma herança cultural que, sem preservação, corre risco de desaparecer. Apesar de reconhecida como expressão cultural, a gastronomia ainda não se firmou como eixo estratégico na Região Norte Fluminense. A ausência de dados, programas e articulação institucional dificulta sua preservação e exige reestruturação dos instrumentos previstos na Lei nº 7.180/2015. Conclui-se que, embora a lei represente um avanço, sua efetivação é limitada. Faltam ações e registros que comprovem o cumprimento de suas diretrizes. Faz-se urgente a adoção de políticas públicas eficazes que valorizem a cultura alimentar e garantam sua continuidade. As autoras, enquanto estudantes bolsistas, atuaram de forma integrada na execução do projeto, realizando a coleta e análise de dados, desenvolvimento de receitas, participação nas reuniões de orientação com os orientadores e categorização de resultados apresentados.

BIBLIOGRAFIA: CORREA, A. F.; BARROS, L. B. A culinária macaense sob risco. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM GASTRONOMIA DO BRASIL, 3., 2022, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: UFRJ, 2022. Disponível em: https://www.even3.com.br/anais/enpegastro2022/540188. Acesso em: 29 abr. 2025. CASEMIRO, Í. P. Marco referencial da gastronomia como cultura no estado do RJ. Revista Brasileira de Gastronomia, v. 2, n. 1, p. 48–67, jan./jul. 2019. Disponível em: http://rbg.sc.senac.br. Acesso em: 29 abr. 2025. RIO DE JANEIRO (Estado). Lei nº 7.180, de 28 dez. 2015. Disponível em: https://leisestaduais.com.br. Acesso em: 29 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4191**

TITULO: **CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **FLÁVIA LETÍCIA MELO SIQUEIRA,BEATRIZ SOUZA LIMA,JULIA RODRIGUES DOS SANTOS CESARIO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária (IU) constitui uma afecção de saúde que aflige milhões de indivíduos ao redor do globo, manifestando-se com maior frequência entre as mulheres.[1] A Sociedade Internacional de Continência (ICS) caracteriza a IU como qualquer relato de perda involuntária de urina.[2] Este problema, frequentemente silente e envolto em estigma, pode acarretar um impacto profundo na qualidade de vida, autoestima e no bem-estar psicológico de homens e mulheres, embora as mulheres sejam mais comumente afetadas.[3] A complexidade da incontinência urinária transcende aos seus aspectos médicos e fisiológicos, estendendo-se aos saberes e práticas desenvolvidos pelas mulheres ao longo de suas vidas para lidar com essa condição, muitas vezes negligenciada e estigmatizada. O enfermeiro desempenha um papel crucial no cuidado com a incontinência urinária, possuindo a capacidade de avaliar, diagnosticar, fornecer orientações e implementar intervenções apropriadas em diferentes cenários. **OBJETIVO:** A pesquisa tem por objetivo explorar os saberes e práticas sobre prevenção e tratamento de incontinência urinária de mulheres, em idade reprodutiva e discutir sobre o cuidado de enfermagem a mulheres, em idade reprodutiva, a partir do acesso aos seus saberes e práticas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de cunho qualitativo descritivo exploratório,na qual possui como método de pesquisa a Pesquisa Convergente Assistencial (PCA). Dessa forma, a coleta de dados ocorreu a partir de entrevistas semiestruturadas, que aconteceram no Núcleo de Atendimento à Mulher (NUAM), situado no Centro de Especialidades Médicas Dona Alba em Macaé/RJ, referência no atendimento a mulheres da região, tendo por público alvo mulheres maiores de 18 anos, cadastradas no serviço e que tenham passado por no mínimo uma consulta em saúde da mulher com o enfermeiro. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 12 mulheres, entre 20 e 40 anos, sendo a maioria negra, com baixo nível de escolaridade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa maneira, foi alcançado que há uma incipiência de conhecimento das mulheres em relação ao conceito, sintomas, prevenção e tratamento da incontinência urinária, na qual pode estar relacionado a o baixo nível de escolaridade ou a lacuna na assistência por falta de abordagem da condição pelos profissionais.

BIBLIOGRAFIA: Souza TR et. al. Incontinência urinária em mulheres: Definição, etiologia e fatores de risco. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação [Internet]. 2023 Fisioter Mov. 2012 jan/mar;25(1):55-659(6). Available from: doi.org/10.51891/rease.v9i6.10447 Abrams P, Cardozo L, Wagg A, Wein A. Incontinence.[Internet]. Tokyo, ICS. 2017 [cited 2024 april 03]; 6th. Available from:https://www.ics.org/publications/ici_6/Incontinence_6th_Edition_2017_eBook_v2.pdf Silva L da, Lopes MHB de M. Incontinencia urinaria em mulheres. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2009, mar[cited 2024 april 03];43(1); 72-8. Available from: https://doi.org/10.1590/S0080-62342009000100009

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4192**

TITULO:

Relato de caso: A atuação eficaz da enfermagem no manejo de pacientes com incontinência urinária em um ambulatório de saúde sexual e reprodutiva na Universidade Federal do Espírito Santo

AUTOR(ES) : **KIARA RODRIGUES HERINGER,HELOISA,HELENE NARA HENRIQUES BLANC,MILENA BATISTA CARNEIRO,CARLA SANT'ANA**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

A incontinência urinária de esforço (IUE) é definida como a perda involuntária de urina durante esforços físicos, como tossir ou espirrar, devido à insuficiência esfincteriana ou hipermobilidade uretral(1). Afeta principalmente mulheres e está associada ao envelhecimento, ao número de gestações, partos vaginais e condições musculoesqueléticas(2). O tratamento inicial é conservador, incluindo treinamento da musculatura do assoalho pélvico (TMAP), mudanças comportamentais e dispositivos de suporte uretral(3). Quando essas abordagens falham, opções cirúrgicas, como a cirurgia de sling e a colpossuspensão de Burch, são indicadas. Entretanto, casos refratários representam um desafio clínico significativo. Nesse contexto, o enfermeiro tem um papel fundamental na avaliação, diagnóstico, tratamento da incontinência urinária, proporcionando um acompanhamento holístico e humanizado. Este relato descreve o caso de uma paciente idosa, que garantiu consentimento por escrito para a publicação, e apresentava IUE refratária a duas cirurgias prévias (sling e colpossuspensão de Burch), sem tratamento clínico anterior e que referia perdas urinárias graves associada ao uso de fraldas geriátricas e quadro de constipação. O tratamento envolveu abordagem multifatorial em consultas semanais com a enfermeira do ambulatório e os alunos de graduação e pós-graduação, durante oito meses de tratamento, com reabilitação intestinal, reeducação vesical, eletroestimulação tibial de forma off-label e treinamento do assoalho pélvico utilizando musculatura acessória. Os dados doram coletados atarvpes de uma pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Espírito Santo, através da Plataforma Brasil (Número do Parecer: 7.249.828). A paciente apresentou melhora progressiva da IUE em quatro meses, com redução do uso de absorventes e controle dos episódios de perda urinária, melhorando sua qualidade de vida, recebendo alta com oito meses de tratamento. Este caso destaca a importância da abordagem personalizada no tratamento da IUE refratária. A atuação do enfermeiro no manejo clínico, através da implementação do tratamento conservador, perpassando pela prevenção, estimulação da mudança comportamental e manejo de tecnologias para fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, mostrou-se um diferencial no quadro da paciente, uma vez que as condutas convencionais empregadas pela equipe médica não resultaram em melhora significativa.

BIBLIOGRAFIA: ABRAMS, P. et al. The standardization of terminology in lower urinary tract function. Neurourology and Urodynamics, Hoboken, v. 36, n. 2, p. 463–472, 2017. NATIONAL INSTITUTE FOR HEALTH AND CARE EXCELLENCE (NICE). Urinary incontinence and pelvic organ prolapse: management. London, 2019. COCHRANE REVIEW. Pelvic floor muscle training for urinary incontinence. Cochrane Database of Systematic Reviews, [S. l.], 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4213**

TITULO:

ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE CERRADOMYS GOYTACA DIANTE DE ESTÍMULOS ACÚSTICOS DE PREDADORES

AUTOR(ES) : **CATARINA FREIRES MIGUEZ**

ORIENTADOR(ES): **GISELA SOBRAL,PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

RESUMO:

Espécies exóticas invasoras exercem novas pressões seletivas com presas nativas, podendo ou não induzir a mudanças nos padrões comportamentais destas. A permanência do cão doméstico em unidades de conservação, como no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ), pode colocar em risco a biodiversidade local, incluindo a conservação do roedor nativo, endêmico e ameaçado de extinção, o ratinho-goitacá (*Cerradomys goytaca*). Assim, busca-se investigar a capacidade do *C. goytaca* em reconhecer o cão doméstico como potencial predador, comparando com a resposta a predadores naturais, como a coruja-suindara (*Tyto furcata*) e o cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*). A amostra do estudo consistiu em 19 indivíduos de *C. goytaca*, mantidos em condições controladas de biotério. Cada roedor foi submetido a um teste comportamental de 10 minutos no campo aberto aversivo, realizado durante o período diurno. Os testes foram filmados e divididos em três etapas sequenciais: (i) aclimatação durante 5 minutos sem estímulo auditivo, (ii) exposição à vocalização do predador por 2 minutos, e (iii) apresentação de um estímulo neutro do som de praia por 3 minutos. Cada indivíduo passou por um único teste por predador. Os dados foram coletados com o software ANY-maze, incluindo distância percorrida, tempo móvel, tempo na área protegida e tempo de congelamento. Visto que os dados não apresentaram distribuição normal, utilizamos o teste Kruskal-Wallis e, posteriormente, o *Post-Hoc* de Dunn. *Cerradomys goytaca* não apresentou variação comportamental significativa entre os três predadores, exceto durante o estágio de aclimatação (sem estímulos) sugerindo aleatoriedade. Quanto à vocalização de *T. furcata*, não houve diferença para nenhum parâmetro em cada uma das etapas, sugerindo que *C. goytaca* não reconhece esse predador sonoramente ou não altera seu comportamento exploratório em resposta à sua vocalização. Para *C. thous*, houve uma redução no deslocamento dos indivíduos durante o estímulo sonoro desse predador, que durou até o estímulo neutro. Já para a vocalização do cão doméstico, os indivíduos passaram mais tempo na área protegida, se deslocaram menos e permaneceram menos tempo se mexendo. Esses resultados parciais indicam que a vocalização de *C. thous* é reconhecida como ameaça natural, enquanto a do cão doméstico também desperta uma resposta à vocalização. Isso sugere que o cão é percebido como um risco pela espécie nativa, o que traz implicações para sua conservação. Desse modo, espera-se compreender o impacto do cão doméstico sobre a fauna nativa, visando à preservação da integridade ecológica do PNRJ.

BIBLIOGRAFIA: BARRERA, J. P; CHONG, L; JUDY, K.N; BLUMSTEIN, D.T. Reliability of public information: predators provide more information about risk than conspecifics. Animal Behaviour, v. 81, n. 4, p. 779–787, 2011. EILAM, D. Die hard: A blend of freezing and fleeing as a dynamic defense—implications for the control of defensive behavior. Neuroscience & Biobehavioral Reviews, v. 29, n. 8, p. 1181–1191, 2005. PESSOA, L.M. et al. 2024. Cerradomys goytaca Tavares, Pessôa & Gonçalves, 2011. SALVE – Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br. Acesso em: 06 out. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4216**

TITULO: **Imersão em Pesquisa sobre Estratégias Pedagógicas para Crianças com TEA: Um Relato de Experiência**

AUTOR(ES) : **AMANDA FERREIRA ALVES RAMOS,IZABELLA MARINS FERREIRA,MAYARA RODRIGUES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta um espectro de condições com desafios na interação social, comunicação e comportamentos repetitivos. Estratégias pedagógicas eficazes para o desenvolvimento cognitivo e social de crianças com TEA são essenciais para a educação inclusiva. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma atividade formativa, "Imersão na Pesquisa Científica", no estudo do TEA. **Metodologia:** A ação de extensão, em parceria com o Centro de Formação Professora Carolina Garcia, formou um grupo de estudo interdisciplinar, no primeiro semestre de 2025, composto por 4 integrantes com diferentes funções e formações (supervisão escolar, psicopedagogia, fonoaudiologia, fisioterapia, pedagogia e mãe atípica). O grupo realizou seminários baseados em revisão da Lancet (2018) sobre TEA (epidemiologia, diagnóstico, etiologia, neurobiologia, tratamentos/intervenções, resultados a longo prazo e direções futuras) e outras bibliografias recentes. A metodologia envolveu leitura crítica de artigos, análise de situações práticas (escolares/familiares) e delimitação colaborativa de perguntas de pesquisa. **Resultados:** A imersão proporcionou compreensão aprofundada e multifacetada do TEA, desde aspectos biológicos até intervenções educacionais. As discussões identificaram lacunas e áreas prioritárias para pesquisa, como a adaptação de estratégias pedagógicas para diferentes perfis de crianças com TEA. A interação interdisciplinar enriqueceu as discussões, promovendo troca de saberes e visão integrada do tema. A participação da mãe atípica permitiu compartilhar vivências familiares reais, fortalecendo a importância da proximidade entre pesquisa e realidade das famílias. **Conclusão:** A imersão em pesquisa é eficaz para a formação continuada de profissionais da educação e áreas afins e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa relevantes para a prática inclusiva. A abordagem interdisciplinar e a articulação teoria-prática são fundamentais para construir conhecimentos que aprimorem as estratégias pedagógicas e promovam o desenvolvimento integral de crianças com TEA. A inclusão da perspectiva da mãe atípica reforça a necessidade de uma educação mais humana, inclusiva e transformadora.

BIBLIOGRAFIA: LORD, C.; ELSABBAGH, M.; BAIRD, G.; VEENSTRA-VANDERWEELE, J. Autism spectrum disorder. The Lancet, London, v. 392, n. 10146, p. 508-520, Aug. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4217**

TITULO: **COLONIZAÇÃO POR Staphylococcus aureus EM PUÉRPERAS DE UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO DE MACAÉ/RJ**

AUTOR(ES) : **MARIANA ALFRADIQUE DE ALMEIDA,KYSSILA BARBOSA DE FREITAS,YASMIN MARINELLE FERRO,IZABELLA OLIVEIRA PESSANHA,PEDRO HENRIQUE MOTTA SANCHES,NATHáLIA SALGUEIRO DA ROCHA,GIZELE DUARTE GARCIA,KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS,MARIA EDUARDA FERNANDES ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

RESUMO:

Staphylococcus aureus é uma bactéria com muitos mecanismos de virulência e está presente em aproximadamente 30% da população. É uma grande preocupação em unidades de saúde, devido à sua capacidade de disseminação e de resistência a antibióticos. *S. aureus* pode causar uma série de infecções superficiais e invasivas e o principal antibiótico para o tratamento é a meticilina e similares, como a oxacilina. Quando as infecções são causadas por cepas resistentes a este antibiótico (chamadas MRSA), o cenário é ainda mais preocupante. No contexto perinatal, essa bactéria pode causar infecção nos pontos da cesárea, mastite lactacional e abscessos mamários. Essas infecções podem também evoluir para condições invasivas, como pneumonia e sepse. Apesar disso, não é realizada vigilância quanto à presença dessas bactérias em puérperas, especialmente aquelas que tiveram gestação ou parto de alto risco. Portanto, este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de *S. aureus* entre puérperas de uma maternidade em Macaé/RJ, que apresentaram complicações durante a gestação, parto ou pós-parto, nos períodos de setembro a novembro de 2023 e março a dezembro de 2024. O estudo foi aprovado pelo CEP (CAAE 25808819400005699). Amostras nasais foram coletadas semanalmente por membros do projeto, de puérperas internadas ou que já receberam alta, mas cujos bebês permaneciam na unidade de cuidados intermediários do Hospital Municipal Dr. Fernando Pereira da Silva (HPM). A presença de *S. aureus* foi confirmada por cultivo em ágar Manitol Salgado e pela análise por espectrometria de massas (MALDI-TOF), enquanto a resistência à meticilina foi detectada pelo teste de difusão do disco de cefoxitina. Entre setembro e novembro de 2023 e março e julho de 2024 foram avaliadas 123 puérperas, com idades entre 13 e 50 anos (média de 26,5 anos). A cesariana foi o tipo de parto predominante, com 74% dos casos. Dados dos prontuários indicaram que 59,3% das mães eram multíparas, 31,7% utilizaram antibióticos durante a gestação, 30,1% desenvolveram infecção urinária, 9,8% tiveram sífilis e 2,4% eram positivas para HIV. Apenas 8,6% estavam amamentando exclusivamente. Foram isoladas 13 (10,6%) amostras de *S. aureus*, das quais três (23,1%) eram resistentes à meticilina, resultando na prevalência de de 2,4% de amostras MRSA entre as pacientes. A prevalência de *S. aureus* e MRSA foi compatível com a literatura. As três puérperas colonizadas por MRSA tinham idades variadas (14, 24 e 44 anos), duas realizaram cesárea e uma utilizou antibiótico devido à infecção urinária. Curiosamente, duas dessas mulheres ocuparam o mesmo leito com uma semana de diferença. As coletas continuarão até serem avaliadas 350 puérperas. Embora os dados ainda sejam preliminares, indicam a circulação de MRSA entre as pacients da unidade. Esses resultados são fundamentais para delinear o perfil clínico e microbiológico de puérperas de alto risco, auxiliando no estabelecimento de medidas de controle de infecções na maternidade.

BIBLIOGRAFIA: HEIGL, K. et al. Prevalence of methicillin-sensitive, methicillin-resistant Staphylococcus aureus, and extended-spectrum beta-lactamase-producing Escherichia coli in newborns: a cross-sectional study. Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine, v. 35, n. 22, p. 4243-4249, 2022. DOI: 10.1080/14767058.2020.1849100. CLSI [Clinical and Laboratory Standards Institute]. Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing. 33th ed. Wayne, PA: Clinical and Laboratory Standards Institute, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4223**

TITULO: **FATORES ASSOCIADOS À POLIFARMÁCIA EM IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS**

AUTOR(ES) : **NICOLE VIEIRA DOS SANTOS,MANUELLA RANGEL DE SOUZA,KAUANE TAVARES DE OLIVEIRA,MARIA DE LOURDES PEREIRA DOS SANTOS,MARIANA ALFRADIQUE DE ALMEIDA,LARISSA MARIA DE MATOS GOMES,FERNANDA DE SOUSA LOPES,DANIELLE RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA,ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento não é sinônimo de adoecimento e dependência física, porém está fortemente associado ao aumento da prevalência de doenças crônicas e consequentemente, a um maior consumo de medicamentos. A polifarmácia, definida como o uso de 5 ou mais medicamentos simultaneamente por um único indivíduo, pode trazer desfechos indesejáveis à saúde como o aumento na ocorrência de reações adversas e interações medicamentosas, menor adesão à terapia medicamentosa, diminuição da capacidade funcional e declínio cognitivo da pessoa idosa. OBJETIVO: Avaliar os fatores associados à polifarmácia de pacientes idosos não institucionalizados. METODOLOGIA: Trata-se de estudo transversal, retrospectivo, por meio de análise de prontuários de pacientes acima de 60 anos atendidos em um ambulatório de nutrição. Foram analisados dados sociodemográficos, número e tipos de doenças, número de medicamentos, presença de fragilidade, sarcopenia, dinapenia e estado nutricional. A fragilidade foi analisada pela Escala de Fragilidade de Edmonton, a sarcopenia pelo SARC-F e perímetro da panturrilha, a dinapenia pela força da preensão manual e o estado nutricional a partir do índice de massa corporal (IMC). A análise estatística englobou testes de qui-quadrado e modelo de regressão de Poisson, considerando $p<0,05$. RESULTADOS: A casuística final constituiu-se de 158 pacientes; 71,0% mulheres, idade média de 70,5±7,6 anos e 57,8 com até o ensino fundamental completo. Dentre os avaliados, 56,0% apresentavam polifarmácia. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi a mais prevalente com 63,3% do total, seguido de diabetes mellitus (DM) com 38,0%. No presente estudo, os fatores relacionados à polifarmácia foram: ter HAS (RP=1,24 - IC: 1,11-1,38) e ter estado nutricional eutrófico (RP=1,17 - IC: 1,01-1,36) ou sobrepeso (RP=1,29 - IC: 1,11-1,50). CONCLUSÃO: Estes resultados apontam a necessidade da implementação precoce de medidas de intervenção como forma de identificar fatores de risco, controlar os níveis pressóricos e avaliar o estado nutricional, como forma de prevenir a polifarmácia e promover maior qualidade de vida a essa população.

BIBLIOGRAFIA: Almeida NA de, Reiners AAO, Azevedo RC de S, Silva AMC da, Cardoso JDC, Souza LC de. Prevalence of and factors associated with polypharmacy among elderly persons resident in the community. Rev bras geriatr gerontol [Internet]. 2017 Jan;20(1):138–48. Available from: https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.160086 Ramsdale E, Mohamed M, Yu V, Otto E, Juba K, Awad H, Moorthi K, Plumb S, Patil A, Vogelzang N, Dib E, Mohile S. Polypharmacy, Potentially Inappropriate Medications, and Drug-Drug Interactions in Vulnerable Older Adults With Advanced Cancer Initiating Cancer Treatment. Oncologist. 2022 Jul 5;27(7):e580-e588. doi: 10.1093/oncolo/oyac053. PMID: 35348764; PMCID: PMC9255971.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4229**

TITULO: **ANÁLISE CRÍTICA E PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DE MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN) DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO LOCALIZADA NA REGIÃO NORTE FLUMINENSE.**

AUTOR(ES) : **BRENDA CHRYSTIE VIEIRA LIMA,ALESSANDRA BARRETO PARAVIDINO**

ORIENTADOR(ES): **GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR**

RESUMO:

Objetivos: Revisar criticamente e aprimorar o Manual de Boas Práticas de Fabricação (MBPF) do Restaurante Estudantil de uma Instituição Federal de Ensino, da região Norte Fluminense. **Metodologia:** O estudo envolveu três fases: análise das normativas vigentes, revisão estruturada do conteúdo atual do manual e atualização com base nas observações realizadas. Utilizou-se a ferramenta 5W2H para organizar o plano de ação de revisão do MBPF, aliada à revisão bibliográfica e à troca de saberes com a nutricionista da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN). As etapas práticas incluíram visitas às instalações para avaliação da conformidade, categorização das modificações propostas e reformulação do documento e anexos. O processo priorizou adequações estruturais do texto, terminológicas e funcionais, seguindo as exigências legais. Promovendo a atualização das normativas, a reformulação de tabelas e a padronização dos procedimentos operacionais, para garantir a adequação do documento às exigências sanitárias vigentes e à realidade da unidade. Buscou-se tornar o manual mais acessível e funcional para a equipe, por meio de ajustes na linguagem e aplicabilidade dos conteúdos, além de sinalizar a necessidade de capacitações, assegurando que os manipuladores de alimentos estejam alinhados aos princípios das boas práticas e ao compromisso institucional com a segurança alimentar. **Resultados:** Foram identificadas e implementadas 46 alterações distribuídas e organizadas em quatro eixos principais: *a.* atualização de referências (9), *b.* atualização de termos técnicos (9), *c.* modificação de conteúdos desatualizados (15) e *d.* inclusão de novos tópicos relevantes (13). Dentre os ajustes mais relevantes, destacam-se a correção de informações desatualizadas, como o registro de equipamentos inexistentes ou inoperantes, e a inclusão de tópicos essenciais não contemplados anteriormente, como o monitoramento da qualidade da água e o descarte seguro de alimentos impróprios. Todos os procedimentos operacionais padrão (POP) existentes foram considerados adequados, mantendo-se inalterados, por estarem condizentes com as normas técnicas. Constata-se que as mudanças trouxeram maior clareza e aplicabilidade às práticas da unidade, fortalecendo o MBPF como instrumento normativo e operacional fundamental para a UAN. **Considerações finais:** A revisão do MBPF revelou-se essencial para assegurar a conformidade com as normas sanitárias, otimizar os fluxos internos da unidade e garantir a segurança alimentar e dos alimentos oferecidos aos estudantes. A revisão do documento evidenciou a importância de um manual prático, claro e atualizado, que oriente o desempenho das atividades cotidianas. Além disso, reforça-se a importância da capacitação contínua da equipe, garantindo efetiva aplicação das boas práticas e que o manual seja, de fato, uma ferramenta viva e eficaz no cuidado com a alimentação e o bem-estar da comunidade escolar.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 16 set. 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html. Acesso em: 24 abr. 2025. OLIVEIRA, J. N. et al. Impacto da capacitação no nível de conhecimento de manipuladores de alimentos sobre as boas práticas de manipulação em escolas municipais. Arquivo da Saúde, Curitiba, v. 5, n. 6, pág. 1–18, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4236**

TITULO: **EDUCANDO EM SAÚDE COM VISTAS Á CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO BRITO PESSANHA,GABRIEL CASTRO DE ARAUJO,MARIA LUíZA DA SILVA MILOCH,THAMIRES FALCAO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais incidente na população masculina, em todas as regiões brasileiras, atrás apenas dos tumores de pele não melanoma. No Brasil, estimam-se 71.730 novos casos de câncer de próstata, por ano, para o triênio 2023-2025. Atualmente, é a segunda causa de óbito, por câncer, na população masculina, reafirmando sua importância epidemiológica. O câncer de próstata, frequentemente descrito como uma enfermidade de evolução silenciosa, tende a permanecer assintomático nas fases iniciais, dificultando seu diagnóstico precoce. Os fatores de risco para o desenvolvimento desse agravo à saúde podem ser intrínsecos (histórico familiar, obesidade, idade superior a 50 anos) ou extrínsecos (tabagismo, alcoolismo, relacionados ao trabalho - tais como trabalho em turnos, fundição de metais não ferrosos, aplicação de agrotóxicos, herbicidas orgânicos, inseticidas, produção de borrachas, usinas de cana de açúcar entre outros). Quando o diagnóstico é realizado tardiamente, resulta na grande dificuldade de tratamento. Diante disto, o presente estudo objetiva relatar a experiência de graduandos de Enfermagem acerca de atividade extensionista com vistas à conscientização sobre câncer de próstata. Trata-se de relato de experiência de integrantes de um projeto de extensão, acerca de palestra de educação em saúde, realizada no dia 28 de novembro de 2024, sobre Novembro Azul: conscientização sobre o câncer de próstata. A atividade ocorreu em empresa técnica de um município do Norte Fluminense, por meio de abordagem expositiva, tendo como público 25 profissionais, majoritariamente, homens de idades variadas. Estabeleceu-se a exposição de slides a fim de tornar visível e mais acessível o acompanhamento das informações. Foram abordados assuntos sobre: o que é o câncer de próstata, epidemiologia, sinais e sintomas, fatores de risco, diagnóstico, tratamento e prevenção. Ao final, foi realizado um jogo de mitos e verdades para avaliação da detenção do conhecimento compartilhado. A atividade permitiu ao público conhecer sobre o câncer de próstata, reforçar ações de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença, além de sanar dúvidas sobre a temática. Alguns profissionais relataram não saber as formas de prevenção, fatores de risco e sinais e sintomas. O público mostrou-se participativo, fazendo perguntas como: “de que forma posso evitar o câncer de próstata?”. Para os extensionistas participantes, foi possível concretizar a práxis do conhecimento, contribuindo para o crescimento acadêmico. Cabe salientar que os autores deste estudo participaram de todas as etapas do processo. Nota-se a importância do profissional de Enfermagem no tocante a realização de educação em saúde e promoção de conhecimento através de palestras para os trabalhadores. Através dessa atividade, observou-se a necessidade de uma comunicação eficaz e o compartilhamento de saberes para os profissionais.

BIBLIOGRAFIA: FUNDACENTRO. Novembro Azul é uma campanha de conscientização sobre a prevenção de câncer de próstata Novembro Azul é uma campanha de conscientização sobre a prevenção de câncer de próstata. Disponível em: https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/comunicacao/noticias/noticias/2023/novembro/novembro-azul-e-umacampanha-de-conscientizacao-sobre-a-prevencao-de-cancer-de-prostata. Acesso em: 04 mai 2025. INCA - INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Novembro Azul 2023. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/campanhas/2023/novembro-azul. Acesso em: 04 mai 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4239**

TITULO:

A SEXUALIDADE NA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DO PROJETO ENVELHECIMENTO, NUTRIÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE (ENUSA)

AUTOR(ES) : **MARIA RAFAELLA SOUZA REIS,GABRIELA XAVIER DA SILVA,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA,JULIANA NEVES AZEVEDO LIMA,LARISSA BRAGAIA DE FREITAS,HELOISA HELENA PEREZ MACHADO,KEMYLI ELLER KLEM SILVA,ZERIFE DIAS GONçALVES HERINGER,GIOVANNA PEREZ FORTES PIFER**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO:

Atualmente, um número crescente de pessoas idosas leva uma existência independente e autônoma, participando ativamente de diversas atividades. No entanto, a sexualidade na terceira idade ainda é um tema cercado de tabus e pouco discutido socialmente. O objetivo principal do presente trabalho é apresentar um relato de experiência abordando a sexualidade como um aspecto importante do bem-estar biopsicossocial da pessoa idosa. Através de uma interação dialógica prévia foi solicitado aos idosos daGuarda Sênior do Município de Macaé que escolhessem um tema do seu interesse pessoal para trabalhar dentro doENUSA. Assim, eles propuseram explorar a sexualidade na pessoa adulta. A partir da escolha do tema uma psicóloga planejou a atividade, baseada nosquestionamentos levantados na primeira reunião com a equipe organizadora: quem são esses sujeitos? Qual a média de idade? O que de fato o projeto Guarda Sênioraporta para o bem-estar destes indivíduos? A ação teve lugar no dia 14 de novembro de 2024, na Cidade Universitária de Macaé. 35 idosos foram recepcionados às 9h, com um café da manhã de boas-vindas, seguido de uma breve introdução. Em seguida, a comunicação foi trabalhada por meio de uma dinâmica de se imaginar segurando balões sem cores, para os quais cada um deveria pensar em uma cor, e verbalizar essa cor em voz alta. Assim, eles puderam verificar que apesar de observarmos para coisas iguais, podemos ter uma percepção diferente, pois somos sujeitos singulares. Posteriormente, a psicóloga organizou uma roda de conversa, para estimular a participação ativa dos idosos com a pergunta sobre como eles percebiam a sexualidade atualmente. Alguns se mostraram tímidos para falar, enquanto outros foram mais eloquentes afirmando que mais do que o ato sexual em si, eles valorizavam mais as amostras de atenção e afeto do (a) seu (a) parceiro (a). Uma das participantes deu a entender que embora o parceiro mostra-se interesse no ato sexual, ela não sentia mais desejo, e isso gerava às vezes um conflito entre ambos. A partir dessas respostas, a psicóloga discutiu com eles sobre as mudanças fisiológicas associadas ao processo de envelhecimento, alterações hormonais, a saúde de uma forma geral, mudanças no aspecto existencial, doenças mentais e estresse, como fatores que desencadeiam a falta de interesse sexual, e ainda explicou que é possível desfrutar do sexo na velhice com a prática de hábitos de vida saudável. Conclui-se que a atividade, proporcionou um ambiente seguro, empático e respeitoso, onde os participantes puderam se sentir verdadeiramente ouvidos, valorizados e acolhidos. Esse espaço permitiu que expressassem suas angústias, dúvidas e experiências pessoais, contribuindo para o fortalecimento da autoestimae para a criação de vínculos entre os presentes. Além disso, a possibilidade de realizar questionamentos e trocar informações mostrou-se essencial para ampliar a compreensão sobre a temática discutida.

BIBLIOGRAFIA: JORNAL DA USP. O exercício da sexualidade na terceira idade é pouco estudado e comentado. Disponível em: https://jornal.usp.br/campus−ribeirao−preto/o−exercicio−da−sexualidade−na−terceira−idade−e−pouco−estudado−e−comentado/. Acesso em: 9 abr. 2025. OPAS. Saúde mental. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/saude−mental. Acesso em: 9 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4248**

TITULO:

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE UM ADESIVO EPÓXI MODIFICADO COM NANOTUBO DE HALOISITA

AUTOR(ES) : **MATHEUS VIANA CASTILHO BICHARA,IAN PELLINCA BRAGA CAETANO,RAFAEL WINTER ESTEVES,RANULFO MARTINS CARNEIRO NETO**

ORIENTADOR(ES): **JORGE AMIM JUNIOR**

RESUMO:

Um dos grandes problemas enfrentados pela indústria petroquímica é o desgaste e a baixa durabilidade das tubulações utilizadas no processo industrial que , em geral, ocorre devido à exposição a radiação ultravioleta (UV), corrosão, variações de temperatura e altos níveis de umidade e salinidade [1]. Como resultado, as tubulações tornam-se mais frágeis e suscetíveis a vazamentos que podem contaminar o meio ambiente. Atualmente, os adesivos a base de epóxi são utilizados na manutenção das tubulações evitando assim o seu comprometimento. Diante do cenário problemático nas tubulações da indústria petrolífera, o foco do trabalho foi desenvolver um compósito de um adesivo epóxi comumente utilizado no mercado petroquímico modificado com nanotubos de haloisita (NTH) que é um argilomineral aluminossilicato, com fórmula estrutural $Al_2(OH)_4Si_2O_5{\cdot}nH_2O$, pertencente ao grupo da caulinita e muito utilizado na obtenção de compósitos [2,3]. Inicialmente, o efeito da adição de NTH sobre a estabilidade térmica do adesivo epóxi comercial foi investigado por análise termogravimétrica (TGA). O adesivo epóxi foi preparado como descrito pelo fabricante, misturando uma proporção de 1:0,53 de epóxi e agente de cura, respectivamente. Para a obtenção dos compósitos epóxi/NHT, foram utilizados concentrações em massa de NHT de 1 e 3% (m/m) no adesivo. A NTH foi caracterizada por espectroscopia na região do infravermelho (FTIR), análise termogravimétrica (TGA) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). O espectro FTIR da NTH apresentou as principais bandas em 3750-3150 cm^{-1} (grupo OH), 1640 cm^{-1} (água adsorvida) e em 1100-1000 cm^{-1} (grupo Si-O). A curva TGA mostrou dois eventos de perda de massa que estão associados à liberação de moléculas de água (80-110°C) e desidroxilação (400-600°C). A imagem de MEV mostrou que as partículas de NTH possuem morfologia típica de nanotubos. As curvas TGA mostraram que a estabilidade térmica do adesivo epóxi não diminuiu com o acréscimo de 1 e 3% (m/m) de NTH. Este resultado mostra que a NHT não alterou o grau de reticulação após a cura do adesivo e, portanto, as interações intermoleculares entre as cadeias poliméricas do adesivo. Portanto, novos compósitos de um adesivo epóxi com NTH foram obtidos e caracterizados por TGA. Os resultados preliminares mostraram que as propriedades térmicas do adesivo foram mantidas após a adição da NTH. Os ensaios mecânicos do adesivo na presença e na ausência da NTH estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: 1. GODOI, Bianca Fidele de; NAPOLI, Daniele Cristina da Silva. Indústria do petróleo e corrosão: mitigação e controle da corrosão interna em dutos de transporte de óleo e gás. 2021. 2. Lai WL, Sachdeva N, Tan YV, Pasbakhsh P, Saeedipour H, Goh KL. Experimental assessment on the mechanical, physical, thermal, and chemical properties of halloysite and carbon nanoparticles reinforced epoxy resins for repair applications. Polym Adv Technol. 2023; 34(10): 3260−3275. doi:10.1002/pat.6150 3. MARTINS, Tarcísio de Albuquerque et al. Avaliação do uso de nanotubos de haloisita applicados ao tratamento das leishmanioses. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4258**

TITULO: **EXPERIÊNCIA DISCENTE EM UMA AÇÃO EXTENSIONISTA: ANÁLISE FÍLMICA COM PESSOAS IDOSAS SOBRE LONGEVIDADE**

AUTOR(ES) : **GABRIELA XAVIER DA SILVA,JULIANA NEVES AZEVEDO LIMA,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA,MARIA RAFAELLA SOUZA REIS,HELOISA HELENA PEREZ MACHADO,LARISSA BRAGAIA DE FREITAS,GIOVANNA PEREZ FORTES PIFER,KEMYLI ELLER KLEM SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO:

O ENUSA é um projeto de extensão universitária que promove o envelhecimento saudável e a saúde de pessoas idosas. Com o aumento da expectativa de vida, a longevidade tornou-se um tema amplamente debatido, inclusive em espaços acadêmicos. Este trabalho relata a experiência de discentes extensionistas no planejamento, organização, execução e avaliação de uma sessão de cinema sobre longevidade nas chamadas zonas azuis.

A atividade envolveu 34 idosos da Guarda Sênior e teve como foco o segundo episódio do documentário “Como Viver Até os Cem: o Segredo das Zonas Azuis”. A sessão começou com um café da manhã de boas-vindas, seguido de uma introdução com breve discussão sobre o primeiro episódio já apresentado anteriormente. Em seguida, os idosos participaram de uma dinâmica na qual escreveram, em post-its, seus “segredos para a longevidade”, que foram colados em um cartaz confeccionado pelas alunas.

O episódio exibido abordou as cidades de Sardenha (Itália) e Loma Linda (EUA), destacando fatores como atividade física regular, apoio familiar e alimentação equilibrada, que contribuem para uma vida longa com saúde e autonomia. Após os 40 minutos de exibição, os participantes foram estimulados a fazer uma análise do conteúdo. As respostas dos post-its foram agrupadas em três categorias: Cuidados com a Saúde; Lazer; Espiritualidade e Estilo de Vida.

A categoria “Cuidados com a Saúde” teve maior destaque, com menções à alimentação saudável, prática de exercícios, saúde mental, evitar álcool e tabaco, qualidade do sono, acompanhamento médico e uso consciente de medicamentos. Em “Lazer”, destacaram-se atividades como cantar, dançar, ouvir música, conviver com a família, socializar, brincar e passear. Já em “Espiritualidade e Estilo de Vida”, os idosos apontaram valores como fé em Deus, bom humor, positividade, acordar cedo, leveza e sonhar.

A dinâmica favoreceu uma troca rica entre idosos e discentes, reforçando a importância de hábitos que integram cuidados físicos, equilíbrio emocional e relações sociais. Os relatos indicaram que, além de manter-se ativo e saudável, momentos de lazer e conexão humana são fundamentais para uma vida plena.

Conclui-se que a longevidade é um conceito significativo para os idosos, associado à qualidade de vida, equilíbrio emocional e felicidade. É necessário maior atenção ao tema, considerando sua relevância na promoção de bem-estar ao longo dos anos.

BIBLIOGRAFIA: Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021-2030) - OPAS/OMS/ Organização Pan-Americana da Saúde (2020). GRÜNEWALD, Virginia. DESENVOLVENDO A ARTE DE SER NA TERCEIRA IDADE: 40 Semanas – um caminho de auto-transformação e Grupos de Crescimento Pessoal-integrando pensamentos, sentimentos e ações. Revista Transdisciplinar de Gerontologia. , Universidade Sénior Contemporânea: Rua Nova do Tronco, 504, 4250 Porto., v. 1, n. 2, p. 35-59, jan./2008. ISMAIL, Z.; AHMAD, W.I.W.; HAMJAH, S.H.; ASTINA, I.K. The Impact of Population Ageing: A Review. Iran J Public Health, v. 50, n.12, p. 2451-2460, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4276**

TITULO:

AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DO USO DE DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA EM ADULTOS NEUROCRÍTICOS:REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **VIVIANE DE SOUZA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO:

Resumo:O paciente neurocrítico requer um cuidado constante para evitar lesões secundárias, incluindo as decorrentes da elevação da pressão intracraniana (PIC) e, morbidade por infecções em pós-cirurgia cerebral, com isso, alterações do fluxo sanguíneo cerebral. Este tipo de paciente necessita de observação e tratamento rigorosos em unidade de terapia intensiva (UTI), onde será monitorizado hemodinâmica e neurologicamente pela enfermagem e equipe multiprofissional. Nesse contexto, uma estratégia de monitorização e prevenção de lesões secundárias muito comum é a utilização de derivação ventricular externa (DVE), que consiste em dispositivo que desvia o líquor do setor intracraniano para uma bolsa coletora externa, prevenindo assim a elevação da PIC. No entanto, por se tratar de dispositivo invasivo, apresenta riscos potenciais inerentes a sua presença, como hemorragia e infecção, o que desequilibra a homeostase do paciente neurocrítico, e pode levá-lo a óbito. Portanto, é essencial uma equipe de enfermeiros capacitados para atuar na monitorização e manejo da DVE; devido às complicações que podem levar o indivíduo neurocrítico a lesões cerebrais irreversíveis. **Objetivo**: Identificar os estudos científicos atuais sobre as ações de enfermagem específicas à prevenção de complicações no paciente adulto em uso de DVE. **Métodos**: Estudo de revisão integrativa que compreendeu seis etapas a saber: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostra na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. A busca foi realizada na Medline via Pubmed e na Biblioteca Virtual em Saúde: Bdenf, Lilacs, Paho, Wholis, SciELO, Cochrane Library, Embase, Global Index Medicus, Capes, Open J-Gate e Portal de evidências. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, espanhol e inglês e que estavam disponíveis na íntegra. **Resultados:** Os principais cuidados de enfermagem que contribuem para a prevenção de complicações ao neurocrítico em uso de DVE, sendo as mais relevantes mobilização do paciente no leito, monitorização e manejo do dispositivo DVE, educação permanente da enfermagem, mensuração e avaliação do LCR, técnica asséptica e estéril, check-list neurológico, avaliação clínica de sinais e sintomas de infecção, inovação tecnológica do carrinho de DVE. **Conclusão:** Apesar da multiplicidade de intervenções postuladas existem pontos de convergência que perpassam o cuidado permanente, e ausência de um padrão de manejo de DVE. A enfermagem tem ampla experiência no manejo, entretanto, o estudo demonstra um GAP entre experiência profissional nas UTIs dos hospitais globalmente, pela ausência de adesão universal, a um protocolo deste dispositivo.

BIBLIOGRAFIA: 1− KOBRA RAFIEI BADI et al. The interval between external ventricular drain (evd) implantation and time to mobilization in patients at the neurosurgery icu. Turkish Neurosurgery, 1 jan. 2022 2− GOLDBLUM, Z. et al. A Novel External Ventricular Drain Sensor to Improve Acquired Brain Injury Monitoring. Military Medicine, v. 188, n. Supplement_6, p. 334–339, 1 nov. 2023. 3− ALRASHIDI, Q. et al. The Role of Nursing Care in the Management of External Ventricular Drains on the Neurosurgical Ward: A Quality Improvement Project. World Neurosurgery, v. 176, 11 maio 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4289**

TITULO:

Programa de educação pelo trabalho para a saúde no centro de atenção psicossocial betinho: promovendo a saúde mental de trabalhadores com a respiração consciente

AUTOR(ES) : **ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA,ERIDI DE JESUS MARQUES,IZABELLA OLIVEIRA PESSANHA,KAIO MUSQUIM FERREIRA,MARLON HEGGDORNE DE ARAUJO,LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA,MONICA GOMES LíRIO PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

A respiração consciente tem se mostrado uma ferramenta terapêutica eficaz para a regulação do sistema nervoso, alívio do estresse e promoção do bem-estar (EINSTEIN, 2024). Este trabalho relata uma experiência de extensão desenvolvida no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) Betinho, com o objetivo de promover a saúde mental dos trabalhadores desse serviço, utilizando a temática "Respiração Consciente como aliada no equilíbrio das emoções". A ação foi realizada no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), iniciativa dos Ministérios da Saúde e Educação que busca integrar ensino, serviços e comunidade para fortalecer a formação de profissionais para o SUS, tendo como um dos objetivos desta edição trabalhar a saúde mental de trabalhadores do SUS (BRASIL, 2024). A experiência consistiu na realização de encontros presenciais com os profissionais do CAPS Betinho, nos meses de outubro a dezembro de 2024, nas datas 22/10, 12/11 e 10/12. Participaram das atividades profissionais como psicólogos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, médicos e os participantes do PET- SAÚDE . Cerca de 15 funcionários do CAPS Betinho participaram das 3 ações de extensão. Durante os encontros, foram apresentadas e demonstradas quatro técnicas de respiração consciente, atuantes no sistema nervoso parassimpático, para induzir tranquilidade, calma, relaxamento e concentração. Adicionalmente, foram ensinadas posturas e exercícios básicos de meditação, visando o manejo do estresse e cansaço em profissionais de saúde. As datas dos encontros foram definidas em conjunto com a preceptora da unidade e o profissional responsável . Os participantes da oficina relataram através de feedback, melhora na sensação de bem-estar e maior clareza mental após a prática das técnicas de respiração consciente. A experiência de extensão demonstrou que a respiração consciente é uma estratégia viável e eficaz para promover o cuidado em saúde mental em um contexto de trabalho como o do CAPS, caracterizado por alto desgaste emocional. A adesão às técnicas simples e acessíveis foi facilitada, e os resultados obtidos corroboram a literatura que destaca a capacidade da respiração lenta e profunda de reduzir a ansiedade e promover o equilíbrio emocional. A iniciativa alinha-se com os princípios do PET-Saúde, que valoriza a integração entre ensino e serviço e a adoção de abordagens integrativas. Em conclusão, a experiência aproximou os participantes do PET-SAÚDE da atividade de extensão e evidenciou o potencial da respiração consciente para a promoção da saúde mental dos profissionais do CAPS Betinho, disseminando técnicas de autocuidado e incentivando a reflexão sobre estratégias não farmacológicas para o manejo do estresse no serviço. Iniciativas de extensão articuladas com o ensino podem contribuir para um cuidado mais humanizado e sustentável no SUS.

BIBLIOGRAFIA: 1− BRASIL. Ministério da Saúde. PET−Saúde Equidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/sgtes/pet−saude/pet−saude−equidade. Acesso em: 1 maio 2025. 2− EINSTEIN. Vida saudável. Conheça os benefícios da respiração lenta e profunda por 5 minutos diários. Disponível em: https://vidasaudavel.einstein.br/conheca−os−beneficios−da−respiracao−lenta−e−profunda−por−5−minutos−diarios/#:~:text=De%20que%20forma%20a%20respira%C3%A7%C3%A3o,ansiedade%20e%20s%C3%ADndrome%20do%20p%C3%A2nico. Acesso em: 1 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4290**

TITULO:

APLICAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM AÇÕES EXTENSIONISTAS DO PROJETO ALERGIA COM CIÊNCIA

AUTOR(ES) : **LÍVIA SARMENTO DE ALMEIDA,HELLEN FERNANDA SANTOS LOPES,ABILIO ANTONIO VIANA DOS SANTOS,ALICE RISSZ DE OLIVEIRA,ANNA CLARA ALMEIDA GARRIDO,ARTHUR CARVALHO BALBINO DIAS,BRENDA MARCELLE LOPES EGYPTO,CAMILLY MARTINS FREITAS,ELAINE MARTINS DE SOUSA,ELIANE SANTOS DA SILVA,GABRIELA GARCIA RANGEL,GIOVANA RODRIGUES SOARES,GIULIA VITORIA DOS SANTOS SILVA,IRIS ELIZABETHE DE ALMEIDA PEREIRA,JULIA ESPINHOSO PIM SILVA,JULIA WALKER GUIMARAES,JULIENE FERNANDES PEREIRA,LETICIA WELBERT SILVA,LUCIENE FRIAS DE SOUZA BATISTA,MARCIO DOS SANTOS DE CARVALHO,CHERRINE KELCE PIRES,ADRIANA GOMES,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA**

RESUMO:

Segundo a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, as doenças alérgicas acometem em torno de um bilhão de pessoas no mundo, impactando diretamente os sistemas de saúde e a qualidade de vida das pessoas alérgicas. O crescente aumento da incidência de alergias em jovens, seja por predisposição genética ou fatores ambientais, despertou interesse em estudar este tema. Assim, o projeto de extensão “Alergia com Ciência” desenvolve ações dialógicas com estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Luiz Reid, em Macaé, Rio de Janeiro. O projeto visa compreender o perfil de possíveis indivíduos alérgicos nesta comunidade, a divulgação de conhecimento científico e a troca de experiências. Realizou-se atividades presencialmente no colégio citado, compartilhando informações, curiosidades e assuntos de interesse do público alvo por meio de materiais didáticos como banners, vídeos, apresentações multimídia, folderes, jogos didáticos e interativos. No primeiro encontro de 2025, foram utilizados *flashcards* interativos com perguntas sobre alergias, ensino superior e interesses dos estudantes, permitindo à equipe conhecer melhor o grupo para planejar futuros encontros. Outro jogo elaborado foi o da memória, com cartas de elementos do sistema imunológico e suas funções. Utilizou-se também três jogos de tabuleiro: o primeiro aborda diferentes tipos de alergias e respostas imunológicas; o segundo faz associações entre cartas e um tabuleiro ilustrado; o terceiro traz perguntas sobre automedicação. Todos os jogos são desenvolvidos por estudantes sob supervisão docente. Ademais, em 2025, a equipe do projeto foi ampliada e dividida em subgrupos responsáveis pela elaboração de novos jogos, manutenção e atualização dos jogos já utilizados, de materiais audiovisuais e curadoria dos conteúdos digitais. Além disso, a equipe é composta por docentes e discentes de diferentes cursos das áreas da saúde e das ciências naturais (Farmácia, Química, Biologia e Nutrição), o que confere ao projeto um caráter interdisciplinar, enriquecendo a escolha e abrangência dos temas abordados e a produção dos conteúdos. Observou-se que atividades que estimulam a participação ativa dos jovens, como os jogos didáticos, geram maior interação, atenção, envolvimento e aprendizado efetivo. Os resultados indicam boa aceitação e compreensão dos conteúdos, com respostas assertivas e interesse crescente. Fica evidente que as ferramentas lúdicas despertam a curiosidade do público juvenil, promovendo resultados positivos e fortalecendo o aprendizado.

BIBLIOGRAFIA: ARRUDA, L. K.; MELO, J. M. L. A epidemia de alergia: por que as alergias estão aumentando no Brasil e no mundo?. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI), v. 3, n. 1, p. 1−6, 2015. PEREIRA, A. C. da S.; MOURA, S. M.; CONSTANT, P. B. L. Alergia alimentar: sistema imunológico e principais alimentos envolvidos. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, v. 29, n. 2, p. 189–200, 2008. RUBINI, N. de P. M. O futuro da especialidade de Alergia e Imunologia. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI), v. 1, n.1, p. 3−4, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4319**

TITULO:

Impacto da terapia de fotobiomodulação transcraniana sobre a memória e a atenção de indivíduos jovens e saudáveis: uma revisão integrativa.

AUTOR(ES) : **LUCAS DA SILVA,GUILHERME YUKIO OHASHI**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

Memória e atenção são processos cognitivos interligados e essenciais para a aprendizagem, frequentemente utilizados como parâmetros de referência em estudos que buscam estratégias para o aprimoramento cognitivo humano. Nesse contexto, a terapia de fotobiomodulação transcraniana (tPBM) ganhou destaque nas últimas décadas como um emergente tratamento não invasivo, especialmente em casos de pacientes que apresentam declínios cognitivos e/ou lesões cerebrovasculares. Dado que a maior parte dos estudos publicados concentra-se em populações com comprometimentos neurológicos, torna-se relevante investigar a maneira como a fotobiomodulação pode impactar a memória e a atenção em populações jovens e saudáveis. O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura científica, com o objetivo de averiguar os impactos conhecidos da tPBM no aprimoramento da memória e da atenção em indivíduos jovens e saudáveis (18 a 35 anos). A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando a seguinte combinação de descritores: “photobiomodulation AND (memory OR attention)”. Foram encontrados 866 estudos, dos quais 9 foram incluídos na revisão com base nos seguintes critérios: eram estudos originais (ensaios clínicos randomizados e não randomizados, estudos de coorte e caso-controle) que investigaram os efeitos da tPBM em indivíduos saudáveis, com idade entre 18 e 35 anos, sem histórico de comprometimento neurológico, por meio de avaliações objetivas de memória e atenção. Duplicatas e estudos que incluíram indivíduos com doenças neurológicas preexistentes ou que utilizaram outras intervenções concomitantes foram excluídos. A análise dos artigos revelou impacto positivo da tPBM sobre a atenção e a memória, com a maior parte dos estudos utilizando comprimentos de onda na faixa do infravermelho. Especificamente, a tPBM mostrou reduzir o tempo de reação em testes que medem a atenção sustentada (teste de vigilância psicomotora - PVT) e melhorar a velocidade de recuperação da memória em testes de memória de trabalho (teste de correspondência com atraso - DMS), o que foi acompanhado por um aumento no número de respostas corretas nesses testes. Além disso, observou-se um aumento na oxigenação do cérebro, sugerindo uma possível ligação entre a disponibilidade de oxigênio no cérebro e o desempenho cognitivo. Em síntese, percebe-se que, apesar da limitação de dados que sustentem essa relação de forma conclusiva, a tPBM em jovens saudáveis demonstra potencial para promover melhorias cognitivas, reforçando a necessidade de novos estudos que confirmem e ampliem esses achados.

BIBLIOGRAFIA: 1. BARRETT, D. W.; GONZALEZ−LIMA, F. Transcranial infrared laser stimulation produces beneficial cognitive and emotional effects in humans. Neuroscience, v. 230, p. 13–23, jan. 2013. 2. HOLMES, E. et al. Cognitive Enhancement by Transcranial Photobiomodulation Is Associated With Cerebrovascular Oxygenation of the Prefrontal Cortex. Frontiers in Neuroscience, v. 13, 18 out. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4322**

TITULO: **EFEITO DA ABSORÇÃO DE ÁGUA NA RESISTÊNCIA DE MATERIAIS COMPÓSITOS HÍBRIDOS**

AUTOR(ES) : **LARA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RANULFO MARTINS CARNEIRO NETO**

RESUMO:

A crescente demanda por soluções mais sustentáveis tem impulsionado o uso de fibras naturais como alternativa às fibras sintéticas em aplicações estruturais. Em especial, compósitos híbridos - que combinam fibras naturais e sintéticas - vêm sendo explorados em projetos voltados ao reparo de tubulações de baixo risco, unindo bom desempenho mecânico e menor impacto ambiental. Nesse contexto, este trabalho investiga o efeito do envelhecimento em água destilada nas propriedades de tração de compósitos reforçados com fibras de juta e de vidro.

Foram analisadas quatro configurações principais: J0 (4 camadas de juta), J1 (4 camadas de juta e 1 camada de fibra de vidro em ambas as extremidades), J2 (4 camadas de juta e 2 camadas de fibra de vidro em ambas as extremidades) e V0 (12 camadas de fibras de vidro), avaliando-se também a influência do tempo de exposição à água. A escolha da fibra de juta se justifica por suas características de leveza, biodegradabilidade e baixo custo, enquanto a fibra de vidro é reconhecida por sua alta resistência e estabilidade.

As amostras serão submetidas a ensaios de tração em três condições distintas: sem envelhecimento, após 500 horas e após 1000 horas de imersão em água destilada. Para cada configuração, cinco corpos de prova serão testados, totalizando 60 amostras. Os compósitos foram fabricados com dois tipos de resina: uma epóxi e outra biodegradável, permitindo avaliar o efeito do tipo de adesivo no desempenho mecânico final.

Os ensaios buscarão comparar a resistência máxima e o módulo de Young dos materiais nas diferentes condições de envelhecimento e tipos de resina. Espera-se que os resultados contribuam para o desenvolvimento de compósitos mais eficientes e ambientalmente responsáveis, capazes de atender às exigências de aplicações práticas com menor impacto ecológico.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, P. F. et al. Mechanical behavior of hybrid composites reinforced by jute and glass fiber in epoxy matrix. Materials Research, v. 18, n. 6, p. 1372–1376, 2015. RAMESH, M. Kenaf (Hibiscus cannabinus L.) fibre based bio-materials: A review on processing and properties. Progress in Materials Science, v. 78–79, p. 1–92, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4351**

TITULO:

MONITORIA E PERCEPÇÃO DISCENTE: UM OLHAR SOBRE A DISCIPLINA ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E SOCIEDADE DO CURSO DE NUTRIÇÃO - UFRJ MACAÉ

AUTOR(ES) : **JÚLIA JARDIM COUTINHO,PEDRO CARVALHO ARAÚJO,ESTHER SILVA CORREA DE SA,INARA DINIZ LOURENCO,ISABELLI LISSA RODRIGUES FREITAS,MILENA MARIA DE SOUZA,KYSSILA BARBOSA DE FREITAS,GABRIEL DE SOUZA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA,ALEXANDRE FERNANDES CORREA,LARISSA ESCARCE BENTO WOLLZ**

RESUMO:

A disciplina Alimentação, Nutrição e Sociedade (ANS), oferecida pelo Instituto de Alimentação e Nutrição da UFRJ - Campus Macaé, tem como proposta formar nutricionistas com visão crítica e interdisciplinar, articulando temas como cultura alimentar, medicalização da comida, imagem corporal e saúde coletiva. Este trabalho apresenta um relato de experiência da monitoria da disciplina, desenvolvido entre os períodos de 2021.1 a 2025.1, a partir da perspectiva dos alunos monitores. Os autores discentes, atuando como monitores da disciplina, participaram ativamente do planejamento e execução das atividades, do acolhimento às turmas, da mediação pedagógica e da escuta qualificada às demandas dos colegas. A atuação na monitoria contribuiu de forma relevante para a formação acadêmica e profissional dos monitores, permitindo o desenvolvimento de habilidades como comunicação, autonomia, organização, empatia e compreensão das práticas educativas na universidade. A metodologia do trabalho consistiu na observação das aulas e na análise qualitativa de avaliações realizadas pelos estudantes ao longo dos semestres. As devolutivas apontaram um alto grau de envolvimento dos discentes com as metodologias ativas utilizadas, rodas de conversa, filmes, peças provocativas e sínteses, destacando a importância dessas práticas na construção do pensamento crítico. Entre os principais desafios enfrentados na monitoria, destacam-se a adaptação ao ensino remoto, a dificuldade dos alunos com as primeiras experiências de escrita reflexiva, e a necessidade constante de adaptação da linguagem para facilitar a troca entre teoria e vivência. Superar esses obstáculos exigiu sensibilidade e constante diálogo entre docentes, monitores e estudantes. Este relato evidencia que a monitoria na disciplina ANS extrapola o apoio técnico, tornando-se espaço de formação política, acadêmica e humana, que fortalece o protagonismo estudantil e o compromisso com uma educação emancipadora.

BIBLIOGRAFIA: LOURENÇO, Ana Eliza Port et al. A monitoria acadêmica como canal dialógico no processo de formação do nutricionista. Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 993–1011, 2017. DOI:10.12957/demetra.2017.28675. BRITO, Carlos Alexandre Felício; COSTA, Nielce Meneguelo Lobo da; MARCHIONI, Dirce Maria Lobo (org.). Metodologias ativas no ensino superior: aplicação em epidemiologia nutricional. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 2025. e−book. ISBN 978−65−88304−17−4. DOI: 10.11606/9786588304174.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4360**

TITULO: **Culinária afro-brasileira: resistência, identidade e contra-colonialidade na literatura**

AUTOR(ES) : **TAMIRES LEANDRA SOUZA SILVA,DANIELLE THEODORO CANICIO**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

Objetivos: Analisar as conexões entre a culinária africana e afro-brasileira por meio das literaturas e discutir as narrativas hegemônicas que invisibilizam esses saberes na história da alimentação do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, documental, considerando como fonte histórica a comida e a culinária, que nos auxiliam a compreender o passado e seus desdobramentos, e se estabelece como eixo fundamental para discussão desta pesquisa. Foram selecionados cadernos e livros de receitas que investigaram a culinária africana e afro-brasileira em diferentes espaços, sendo eles: a) nos territórios quilombolas do Rio de Janeiro e da Bahia; b) nas cozinhas puramente africanas c) nas cozinhas das religiões de matriz africana; e d) na culinária baiana. As literaturas foram selecionadas por apresentarem riqueza de detalhes e elementos bem organizados essenciais para o desenvolvimento do trabalho. Ressalta-se que os documentos selecionados já fazem parte dos estudos do grupo de pesquisa e extensão CulinAfro/UFRJ Macaé que investiga a culinária africana e afro-brasileira. A fim de aprofundar as reflexões, a pesquisa também irá mergulhar nas humanidades para compreender as múltiplas linguagens do racismo na elaboração das narrativas hegemônicas e contra-hegemônicas que cercam as cozinhas afro-brasileiras. Tomando os livros de receitas como fonte histórica, estas foram sistematizadas numa planilha online na ferramenta *Google* planilha ou *Google excel,* para facilitar a organização das informações e análise dos resultados obtidos. **Resultados:** Os resultados parciais revelam a criatividade dos africanos/as escravizados/as que incorporaram ingredientes e especiarias como inhame, quiabo, feijão de corda, guandu, dendê e outros, bem como técnicas culinárias e utensílios que estão presentes em diversos espaços. Foram os africanos que também introduziram o seu saber milenar à receitas tradicionais como caruru, acarajé e vatapá, preparações originalmente africanas. Além disso, as técnicas ancestrais como ensopados, papas, assados, refogados, doces e bebidas caracterizam a culinária afro-brasileira e evidenciam a semelhança dos saberes e sabores afrodiaspóricos com as técnicas observadas nos quilombos, nas cozinhas domésticas e nos terreiros. Compreender como os elementos culinários dialogam com aspectos culturais, de identidade e memória estimulou a reflexão da comida como importante estratégia de contra-colonialidade. **Considerações finais:** A análise parcial das culinárias afro-brasileiras demonstrou que, apesar da constante tentativa de silenciamento, é incontestável a participação africana na formação da culinária brasileira, que modificou o modo de preparar e consumir os alimentos, bem como a sua interação com a terra. Além disso, evidenciou que as comidas afro-brasileiras possuem papel fundamental na preservação cultural dos saberes de povos e comunidades.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Alimentos regionais Brasileiros. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 486 p. FERNANDES, M. T. A cozinha dos quilombos: sabores, territórios e memórias. Rio de Janeiro: Instituto Dagaz, 2016. QUERINO, M. A arte culinária na Bahia. Salvador: Livraria Progresso, 1957.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4378**

TITULO:

CONEXÕES ENTRE O SISTEMA ALIMENTAR DE MACAÉ E A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA

AUTOR(ES) : **PEDRO CARVALHO ARAÚJO,MARIA KAROLINY DOS SANTOS PAES SOARES,ARTHUR MIRANDA DE BARROS PESSOA,MARIA CHRISTINA RODRIGUES MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **CINARA COSTA DE OLIVEIRA,KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

Introdução: O presente trabalho integra o Programa de Educação pelo Trabalho (PET) Saúde-Escola da UFRJ-Macaé, desdobramento do projeto de extensão “Interprofissionalidade: apreendendo saberes, afetos e práticas colaborativas na rede de atenção à saúde em Macaé”. O eixo privilegiado neste resumo é o Eixo 2, voltado para a promoção de conexões entre os sistemas alimentares locais e a alimentação escolar, reconhecendo a escola como um espaço estratégico para o incentivo a hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis. A proposta dialoga com os princípios da agroecologia, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com as diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira. **Objetivos:** O objetivo desta ação é estimular, por meio de práticas educativas, a reflexão crítica sobre alimentação, território e saúde, reconhecendo a escola como espaço estratégico para a construção de hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis. **Metodologia:** Abordagem interprofissional, participativa e conectada ao território, com o desenvolvimento de atividades como rodas de conversa, oficinas educativas, vídeos, recursos lúdicos e materiais didáticos. As ações são dialogadas e conduzidas com a comunidade escolar (estudantes, merendeiras, professores, coordenadores, diretores e pais), da educação básica e envolvem atividades práticas, como a produção de cartazes, mapeamento dos agricultores agroecológicos e orgânicos que fornecem para o território de Macaé e construção coletiva da Feira de Ciências com a comunidade escolar. O projeto vem sendo desenvolvido junto à no Colégio Municipal Profª Maria Letícia Santos Carvalho, em Macaé, com destaque para a articulação com agricultores locais que adotam práticas agroecológicas. Os(as) extensionistas do projeto atuam de forma ativa no planejamento, execução e avaliação das ações, promovendo a integração entre universidade, escola e comunidade. **Resultados Esperados:** O fortalecimento das ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas escolas públicas, o estímulo ao protagonismo estudantil, a valorização da alimentação escolar como tema transversal no ambiente educativo e a promoção de reflexões críticas sobre os sistemas alimentares e seus impactos sociais, ambientais e em saúde. **Considerações Finais:** Acredita-se que essas vivências extensionistas, possuem potencial para transformar a relação dos(as) estudantes com a alimentação e com o lugar onde vivem.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed. Brasília: MS, 2014. MALUF, R. S.; BURLANDY, L. Sistemas alimentares, desigualdades e saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2022. SWINBURN, B. et al. The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change. The Lancet, v. 393, p. 791−846, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4392**

TITULO: **CULTURA CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO: O PAPEL DO PROPEC NA FORMAÇÃO DE JOVENS DIVULGADORES DA CIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **IZABELLA TAVARES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **KELSE TIBAU DE ALBUQUERQUE**

RESUMO:

Introdução: A ciência, quando acessível, torna-se uma poderosa ferramenta de transformação social. Contudo, o distanciamento entre o ambiente acadêmico e jovens de contextos vulneráveis ainda representa um obstáculo à democratização do conhecimento. Nesse cenário, o PROPEC – Projeto de Extensão de Popularização da Pesquisa Científica Experimental – surge como estratégia para romper essas barreiras, apresentando a universidade e a pesquisa experimental a jovens aprendizes. Ao promover o contato direto com o fazer científico e formar divulgadores da ciência em suas comunidades, o projeto contribui para a formação cidadã e para o fortalecimento de uma cultura científica inclusiva, alinhando-se à ODS 1 da Agenda 2030, que visa erradicar a pobreza em todas as suas formas. **Objetivos:** Apresentar o PROPEC como ação de extensão voltada à inclusão social e à popularização da ciência, destacando sua contribuição para a formação cidadã de jovens aprendizes como divulgadores científicos. **Metodologia:** O projeto desenvolve atividades com jovens de programas de formação técnico-profissional, incluindo palestras, rodas de conversa com pesquisadores e visitas aos laboratórios da UFRJ-Macaé. A equipe é formada por estudantes de graduação e pós-graduação, sob orientação docente, com foco na tradução de conteúdos científicos para uma linguagem acessível. A avaliação é qualitativa, por meio da observação da participação dos jovens, relatos, produções e feedbacks coletivos. **Resultados:** A partir de parceria com o setor pedagógico da Viva Lagos, os jovens aprendizes foram recebidos no Polo Universitário da UFRJ-Macaé, onde participaram de palestras sobre teoria, legislação e ética da pesquisa com modelos animais, além de visitas ao LABNEX e ao biotério de experimentação. Os resultados indicam mudança comportamental e informacional significativa, com maior interesse pela ciência, valorização da universidade pública e confiança nos métodos científicos. O projeto estimula o conhecimento e o esclarecimento sobre a pesquisa científica, com o objetivo de formar jovens capazes de se tornarem multiplicadores e defensores da ciência em seus contextos sociais. **Conclusão:** O PROPEC evidencia o potencial da extensão universitária como instrumento de inclusão social e formação cidadã. Ao aproximar jovens da pesquisa científica, contribui para romper barreiras históricas entre universidade e comunidade, despertando interesse pela ciência e ampliando horizontes acadêmicos e profissionais. A transformação observada nos participantes reafirma o papel da cultura científica na construção de trajetórias mais conscientes e emancipatórias, consolidando o projeto como ação alinhada à ODS 1, ao promover o conhecimento como ferramenta de enfrentamento da pobreza.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília: MEC/SESu/INEP, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec. Acesso em: 04 maio 2025. BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS: Agenda 2030. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2018. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/ods/. Acesso em: 04 maio 2025. ROCHA, Patrícia de Sá Freire; COSTA, Karla Emília Moreira. Extensão universitária e inclusão social: contribuições para a formação crítica e cidadã. Revista da Extensão da UFRGS, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 101–113, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4393**

TITULO:

ANÁLISE DO RENDIMENTO DAS CARNES UTILIZANDO O FATOR DE DEGELO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM MACAÉ- RJ

AUTOR(ES) : **JULIA ARAUJO DE SOUZA,ROBERTA SOARES CASAES**

ORIENTADOR(ES): **LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

RESUMO:

Introdução: A Alimentação Coletiva é definida como sendo uma das áreas de atuação do nutricionista, que envolve o atendimento alimentar e nutricional de coletividades. No Brasil, os locais responsáveis pela produção e distribuição de alimentos para grupos são chamados de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) que, por sua vez, são responsáveis por garantir o planejamento, a organização e a supervisão das atividades, contribuindo com a oferta de uma alimentação adequada e segura. As carnes representam um dos itens de maior custo no planejamento de cardápios em uma UAN, diante disso, é importante um controle específico no consumo para evitar desperdícios e o aumento dos custos de produção. Sendo assim, tomar o conhecimento dos custos das carnes é imprescindível para uma gestão eficiente, para isso é necessário analisar as etapas do seu pré-preparo, permitindo a identificação de perdas decorrentes do descongelamento. **Objetivo:** Avaliar o processo de pré-preparo das carnes no almoço para funcionários e pacientes servidos em um hospital em Macaé- RJ. **Metodologia:** O estudo se trata de uma abordagem quantitativa. A metodologia da pesquisa consistiu no acompanhamento do pré-preparo das carnes utilizadas nas refeições de um hospital durante o mês de fevereiro. Para a coleta de dados foi utilizada uma ficha de controle contendo informações como tipo de carne, marca, tipo de preparo, peso congelado e descongelado. O trabalho foi desenvolvido durante o Estágio Supervisionado de Alimentação Coletiva. A discente ficou responsável por desenvolver toda a etapa de elaboração do material e execução da atividade. A docente orientadora atuou na correção do projeto e orientação para execução da atividade. A partir dos dados coletados foi possível gerar uma planilha consolidada com os valores médios do percentual de perda por degelo de cada preparo. Dessa forma, permitindo identificar quais carnes apresentaram maior ou menor rendimento. Também foi realizada uma supervisão das práticas adotadas pelos manipuladores, o que possibilitou identificar falhas no processo de descongelamento. **Resultados:** Foi possível observar que o peixe linguado apresentou o menor rendimento no processo de descongelamento, com uma perda de 29,21% do peso congelado. A picanha suína e o sassami também receberam destaque em seu percentual de perda pelo degelo, com 13,8% e 12,5 % respectivamente. O lagarto redondo se destacou entre os menores percentuais, com 1,75%, expressando um maior rendimento e menor perda de água no processo de pré preparo, comparado a outras carnes. **Considerações finais**: A análise do processo de descongelamento das carnes na UAN em questão, evidencia a importância de cuidados rigorosos para preservar a qualidade dos produtos e reduzir desperdícios. Dessa forma, o processo de descongelamento, aliado à conscientização dos profissionais envolvidos, são fundamentais para melhorar e otimizar a gestão dos recursos da unidade.

BIBLIOGRAFIA: Guimarães, Geovanna Machado. INFLUÊNCIA DO PROCESSO DE CONGELAMENTO NA PERDA DE MASSA EM CORTES DE FRANGO. fevereiro de 2022. repositorio.ifgoiano.edu.br, https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2378. ARAÚJO, A. G. G. et al. Gestão de Cardápios: análise do custo benefício da matéria prima utilizada nos pratos principais em restaurantes universitários. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2019 MELO, E. S. de; CALAZANS, D. L. M. e S. Gestão de custos em serviços de alimentação coletiva: uma revisão sistemática. Revista UNI−RN, [S. l.], v. 16, n. 1/2, p. 110, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4422**

TITULO:

Aplicação de estratégias de biorrefinaria na extração de compostos de alto valor agregado de algas pardas e vermelha do Norte Fluminense.

AUTOR(ES) : **TAMIR ROQUE SANTOS,MÁRIO SÉRGIO SCHULTZ,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA PORTO CERQUEIRA FERREIRA,MARIA EDUARDA FERREIRA LOPES,POLIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA BENJAMIN PACHECO,RENAN MONTE DE OLIVEIRA,LÍSIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA RIBEIRO SOARES**

RESUMO:

As macroalgas marinhas são organismos que podem desenvolver características estruturais complexas e possuem uma diversidade química abundante de metabólitos secundários fundamentais nos processos biológicos e ecológicos. No litoral norte do estado do Rio de Janeiro, é possível encontrar uma diversidade significativa de espécies de macroalgas — vermelhas, verdes e pardas — que representam uma fonte promissora de insumos, para a extração de compostos bioativos e de pigmentos naturais. A multiplicidade de espécies do Filo Ocrophyta e do Rhodophyta com distintos metabólitos secundários produzidos por esses organismos amplia a possibilidade da obtenção de compostos de alto valor agregado, com potenciais antitumorais, antioxidantes e antinflamatórios (El Hattab, 2020). A estratégia de biorefinaria, trata-se do aproveitamento máximo de biomassa, através de um processo sequencial e conectado. A partir dessa premissa, o Grupo de Produtos Naturais de Organismos Aquáticos (GPNOA) do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) tem como meta aprimorar a obtenção mais sustentável de produtos naturais marinhos. Dentre esses produtos, estão os Óleos Essenciais (OE's), segundo a Farmacopeia Brasileira e ISO 9235:2021, misturas complexas de metabólitos secundários, substâncias orgânicas voláteis de baixos pontos de ebulição e alta pressão de vapor , obtidos por hidrodestilação, arraste a vapor ou prensagem a frio (Brasil, 2025; ISO 2021). Esses processos usualmente utilizam de abundante biomassa que acaba sendo descartada no final do processo. O objetivo deste estudo foi aplicar uma estratégia de biorefinaria para a obtenção de compostos de alto valor agregado de duas Ochrophyta , *Sargassum* sp. e *Padina* sp., coletadas no litoral da cidade Rio das Ostras – RJ, na Praia de Areias Negras (22°31'46"S 41°55'33"W) e uma Rhodophyta , C*ryptonemia sp.*, no litoral de Macaé- RJ, na Praia de Cavaleiros (22°24'5"S 41°47'38"W). A extração de compostos lipofílicos da *Sargassum sp.*, *Padina sp.* e *Cryptomenia sp.* gerou, respectivamente, rendimentos de 0,0303%,0,0013% e 0,0175%, em relação a massa úmida de alga, em relação a biomassa seca de alga foi 0,1574%, 0,0033% e 0,0676%. Dentro desses compostos pode-se encontrar uma riqueza química, nas algas ocrófitas, como terpenos, ácidos graxos, polifenóis e fucoxantina, já nas algas rodófitas apresentam uma diversidade de terpenos, fenóis halogenados e ficobiliproteinas (El Hattab, 2020). O resíduo algal gerado pós extração de compostos orgânicos voláteis, há a extração de compostos, como pigmentos, nas algas pardas, fucoxantina, e na alga vermelha, ficobilinas. Estes são resultados preliminares mas demonstram que é possível aplicar a abordagem de biorefinaria para a obtenção de produtos naturais marinhos.

BIBLIOGRAFIA: EL HATTAB, M. Algae essential oils: chemistry, ecology, and biological activities. In: INTECHOPEN. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.5772/intechopen.91672. ANVISA − Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopéia Brasileira − 6ª edição . Determinação de óleos voláteis. V. 1. P. 337 – 339. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt−br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia−brasileira/volume−1−fb6−1.pdf/@@download/file ISO − International Organization for Standardization (2021) ISO 9235:2021. Aromatic natural raw materials − Vocabulary. International Organization for Standardization. Genebra. Disponível em: https://www.iso.org/obp/ui/en/#iso:std:iso:9235:ed−3:v1:en

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4425**

TITULO:

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOVENDO RECURSOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO ENSINO MÉDIO

AUTOR(ES) : **HENRIQUE FERNANDES TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

A promoção da saúde engloba estratégias que fortalecem o bem-estar físico e mental, com recursos não farmacológicos (RNF) como atividade física, meditação, alimentação saudável e hidratação adequada, de forma a desempenhar papel crucial na manutenção da saúde e prevenção de doenças. A educação em saúde é fundamental para disseminar o conhecimento sobre esses recursos. Nesse contexto, o projeto de extensão "Recursos não farmacológicos na educação e promoção de saúde" desenvolveu ações educativas com alunos do ensino médio, buscando aproximá-los do ambiente acadêmico e apresentar a relevância dos RNF. O objetivo é relatar a experiência de ações de extensão que promoveram a educação em saúde sobre RNF para alunos do ensino médio, utilizando o Laboratório de Anatomia do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé como espaço de aprendizado. A metodologia da ação de extensão consistiu em visitas guiadas de alunos do ensino médio ao laboratório, com apresentação e manuseio de peças anatômicas e modelos, com enfoque na relação entre a anatomia humana e os benefícios dos RNF. As ações foram desenvolvidas na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no projeto "Conhecendo a UFRJ" e em visitas agendadas, como do Colégio Luiz Reid e IFF Macaé, alcançando centenas de alunos do ensino médio. Os resultados demonstraram alto engajamento dos alunos, evidenciado pelo interesse em manusear as peças anatômicas, participar das discussões e realizar perguntas, além da compreensão demonstrada pelos alunos sobre a relação entre os RNF e o corpo humano. Houve avaliação positiva das ações por parte de alunos e professores, com relatos de ampliação do conhecimento sobre saúde e interesse em futuras visitas, além da contribuição da ação para a divulgação da UFRJ Macaé como espaço de produção de conhecimento e promoção da saúde. A utilização do laboratório como espaço de aprendizado mostrou-se eficaz para promover a educação em saúde de forma dinâmica e interativa, facilitando a compreensão dos benefícios dos RNF. A diversidade de ações desenvolvidas permitiu alcançar um público amplo, demonstrando o potencial do projeto de extensão para impactar a comunidade escolar. Em conclusão, as ações de extensão desenvolvidas demonstraram o potencial da universidade em promover a educação em saúde sobre RNF para alunos do ensino médio, ampliando o conhecimento dos jovens sobre a importância de estilos de vida saudáveis e divulgando a UFRJ Macaé como espaço de aprendizado e inovação.

BIBLIOGRAFIA: GUETERRES, Évilin Costa; ROSA, Elisa de Oliveira; SILVEIRA, Andressa da; SANTOS, Wendel Mombaque dos. Educação em saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa. Enfermeria Global, Murcia [Espanha], v. 16, n. 46, p. 464−499, abr. 2017. Disponível em Scielo

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4433**

TITULO: **TRILHA DA CIÊNCIA: A EXTENSÃO COMO PONTE ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE**

AUTOR(ES) : **LUIZ FELIPE MOREIRA DAMIAO,MARIA CECILIA GOBBO COIMBRA,LARISSA ALVARENGA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO:

A Trilha da Ciência é um projeto de extensão universitária realizado no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade - NUPEM/UFRJ, que promove atividades de educação ambiental e letramento científico por meio de uma trilha interpretativa guiada, com caráter multidisciplinar e interativo. O projeto visa fortalecer o vínculo entre universidade e sociedade, por meio de visitas guiadas que abordam conteúdos científicos e socioambientais de forma acessível e sensível à realidade local e as necessidades do corpo social. Ao longo de um percurso de aproximadamente 500 metros, os visitantes são conduzidos pelos monitores extensionistas através de 12 painéis temáticos sobre o tema abordado. A primeira exposição é intitulada “Planeta Terra: Origem e Futuros”, aborda a história geológica do planeta, a evolução da vida e os impactos das ações humanas, culminando em reflexões sobre o futuro da Terra. Outras exposições estão em estado de planejamento, com a próxima possuindo como temática principal os ecossistemas da Mata Atlântica e sua relação com a sociedade. Além disso, a estrutura do projeto integra espaços como horta agroecológica, painéis artísticos sobre biomas brasileiros e espaços para atividades físicas leves como ferramenta pedagógica e interativa, assim promovendo o bem-estar e estimulando a conexão entre corpo, mente e ambiente. A proposta é inclusiva e adaptável, com foco na educação não-formal e na promoção da cidadania ecológica. Para os discentes envolvidos, a Trilha da Ciência oferece um ambiente formativo rico, permitindo o desenvolvimento de habilidades em mediação com diversos públicos visitantes, elaboração de materiais didáticos, comunicação científica e práticas pedagógicas fora da sala de aula. A experiência extensionista fortalece a formação crítica e cidadã dos graduandos, sobretudo da licenciatura, ao mesmo tempo em que contribui para a transformação social e ambiental da região. Assim, a Trilha reafirma a importância da extensão universitária como um dos eixos estruturantes da universidade pública, engajada com os desafios contemporâneos e comprometida com a construção de um futuro sustentável.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Carolina Andrade da; SANTOS, Laísa Maria Freire dos; PEDROSO, Kleber Villaça; BOZELLI, Reinaldo Luiz. A estética na Educação Ambiental a partir de experiências em uma Trilha Interpretativa com educadores ambientais. In: ENCONTRO PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 10, 2019, São Cristóvão-SE. Anais [...]. São Cristóvão-SE: X EPEA, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4451**

TITULO: **O PIBID NA CONSTRUÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS DOCENTES EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA: EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

AUTOR(ES) : **ISABELLA SOUZA DE ARAUJO PERPETUO**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO:

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política de incentivo e valorização docente proposta pelo Ministério da Educação (MEC) e promove a integração entre as Instituições de Ensino Superiores e a Educação Básica resultando na valorização das licenciaturas e do ensino público brasileiro. Este relato descreve as vivências de uma bolsista no PIBID Biologia UFRJ-Macaé (2023-2024), em três escolas da rede pública. As ações foram desenvolvidas em três escolas de Macaé (RJ). No Colégio de Aplicação (CAp), os bolsistas participaram de encontros semanais sobre identidade docente e planejamento curricular. Em uma turma eletiva de Nutrição (2º ano do EM), aplicou-se um questionário sobre hábitos alimentares, cujos resultados embasaram aulas sobre padrões de beleza, distúrbios alimentares e agroecologia. Posteriormente, a bolsista ministrou aulas sobre sistema digestório (morfologia, bioquímica e digestão), incluindo discussões sobre cirurgias bariátricas e alergias, com recursos adaptados para neurodivergentes. Na Escola Municipal Professor Samuel Brust, desenvolveu-se uma atividade interdisciplinar entre Biologia, Geografia e História, abordando os impactos da urbanização em Macaé. Os alunos, junto aos licenciandos, analisaram imagens antigas e recentes da cidade, produziram fotos, coletaram relatos de moradores e discutiram temas como gentrificação e racismo ambiental. A ação resultou na confecção de um banner expositivo, promovendo reflexão crítica sobre o espaço urbano e sua história. Na EEM Leonel de Moura Brizola, o trabalho envolveu o atendimento de alunos de 6º a 9º ano em progressão parcial em Ciências. Os licenciandos acompanharam os estudantes durante horários livres, auxiliando na resolução de apostilas e na revisão de conteúdos variados. O desafio maior foi lidar com diferentes séries e conteúdos simultaneamente, exigindo flexibilidade e adaptação das estratégias. O PIBID Biologia UFRJ-Macaé demonstrou ser uma ferramenta fundamental na formação docente, ao integrar teoria e prática em contextos escolares diversos. As vivências evidenciaram: (1) a construção de vínculos pedagógicos significativos entre bolsistas, professores e alunos; (2) a eficácia de metodologias dialógicas e adaptadas – como recursos para neurodivergentes – no engajamento e reflexão crítica; e (3) a consolidação da identidade docente, mediante domínio de conteúdo, mediação qualificada e planejamento flexível. Tais resultados reforçam o papel do programa na preparação para desafios educacionais contemporâneos, destacando-se não apenas como espaço de aprendizagem técnica, mas como catalisador de autonomia e criticidade na profissão docente (PANIAGO et al., 2018; SOUZA; OLIVEIRA, 2024).

BIBLIOGRAFIA: DOS ANJOS, Lucélia Carla da Silva; COSTA, Ideuvaneide Gonçalves. A contribuição do PIBID à formação docente. II Seminário de Socialização do PIBID-UNIFAL-MG, 2012. PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T.; ROCHA, S. A. D. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. Educação em Revista, v. 34, e190935, 2018. SOUZA, Jorsinai Argôlo; DE OLIVEIRA, Rosemary Lapa. Formação inicial e PIBID: Um apanhado histórico. Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação, v. 26, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4452**

TITULO:

CAÇÃO NO CARDÁPIO: RISCOS OCULTOS DA CARNE DE RAIAS E TUBARÕES

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA DE LIMA ARCANJO,NATHAN DINIZ DA SILVA,PABLO MENDONÇA,ARTHUR BAUER,MAURICIO MUSSI MOLISANI**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

A contaminação por metais e metaloides no ambiente marinho é motivo crescente de preocupação, devido ao potencial risco à saúde humana decorrente do consumo de organismos aquáticos contaminados. Esses elementos podem se acumular progressivamente nos tecidos dos animais (bioacumulação), especialmente naqueles que ocupam níveis tróficos intermediários a elevados, como os elasmobrânquios (tubarões e raias), que também apresentam longevidade alta. Além disso, diversas espécies de tubarões e raias — incluindo espécies ameaçadas de extinção — são comercializadas sob o nome genérico de "cação", dificultando o controle e a rastreabilidade do consumo. Atualmente, mais de 30% das espécies de elasmobrânquios que ocorrem no Brasil encontram-se ameaçadas de extinção, segundo listas oficiais. Este estudo teve como objetivo avaliar o risco à saúde humana associado ao consumo da carne de elasmobrânquios capturados na região costeira da Bacia de Campos, Norte Fluminense. Foram analisadas cinco espécies de raias: *Gymnura altavela*, *Hypanus americanus*, *Narcine brasiliensis*, *Pseudobatos horkelii* e *Zapteryx brevirostris*. Após morfometria e amostragem biológica dos exemplares, amostras de músculo foram coletadas, liofilizadas e submetidas à análise por espectrometria de absorção atômica para quantificação de vanádio (V), cromo (Cr), cobalto (Co), níquel (Ni), cobre (Cu), zinco (Zn), cádmio (Cd), mercúrio (Hg), chumbo (Pb) e do metaloide arsênio (As). As concentrações foram convertidas para peso úmido e comparadas aos limites máximos tolerados (LMTs) definidos pela ANVISA. Também foram calculados os seguintes indicadores de risco: Dose Diária Estimada (DDE), Ingestão Máxima Segura Diária (IMSD) e Quociente de Dano (QD), com base no consumo médio de pescado e no peso corporal do consumidor brasileiro. Todas as espécies apresentaram concentrações de arsênio acima dos LMTs; *G. altavela* e *P. horkelii* também excederam os limites para cromo. A análise da IMSD indicou risco potencial à saúde para consumos diários superiores a 130 g (*H. americanus*); 50 g (*G. altavela*); 40 g (*P. horkelii*, *Z. brevirostris*); e 20 g (*N. brasiliensis*). O QD indicou possibilidade de efeitos adversos a longo prazo não relacionados ao câncer apenas para *N. brasiliensis* (QD = 1,2). Os resultados reforçam a existência de risco associado ao consumo da carne de diferentes espécies de raias na região estudada, especialmente em relação aos teores de arsênio e cromo. Destaca-se a importância do monitoramento contínuo da contaminação em elasmobrânquios, bem como a adoção de políticas públicas que promovam a mitigação da poluição costeira e o desincentivo ao consumo desses organismos.

BIBLIOGRAFIA: HAUSER−DAVIS, R. A. et al. The global issue of metal contamination in sharks, rays and skates and associated human health risks. Ecotoxicology and Environmental Safety, v. 288, 2024. BAUER, A. B. et al. Assessment of Human Health Risk of Metal (Loid) Content in Brazilian Sardine Along the Southwestern Atlantic. Bulletin of Environmental Contamination and Toxicology, v. 110, n. 5, p. 86, 2023. ANVISA. Instrução Normativa nº 160, de 1º de julho de 2022. Dispõe sobre os limites máximos tolerados (LMT) de contaminantes em alimentos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 128, p. 89−130, 4 jul. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4486**

TITULO:

O BIOMUSEU COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE, ESCOLA E SOCIEDADE

AUTOR(ES) : **LUIZ FELIPE MOREIRA DAMIAO,NIKOLAS ANTONIO DA SILVA,MARIA FERNANDA DE LIMA ARCANJO,KAENA GIACOMELLI,NAIARA VIANA CAMPOS,LÍSIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI,PABLO RODRIGUES GONÇALVES,PATRICIA LUCIANO MANCINI,CARLOS ALBERTO DA CUNHA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

O acesso a espaços museológicos é fundamental para a promoção da educação científica e a valorização da cultura em biodiversidade. Entretanto, a região Norte Fluminense historicamente careceu de instituições abertas à visitação pública. Nesse cenário, a criação do Espaço de Exposições e Educação Ambiental do BioMuseu — Museu Norte Fluminense de Biodiversidade, vinculado ao Instituto NUPEM/UFRJ, amplia o acesso à ciência, promove a consciência ambiental e integra universidade e sociedade. A primeira exposição do BioMuseu aborda a história geológica e evolutiva da vida na Terra, reunindo fósseis originais, réplicas paleontológicas, rochas, minerais e exemplares taxidermizados da fauna da Mata Atlântica, além de uma coleção botânica com exsicatas, sementes e frutos. A exposição destaca a diversidade dos organismos fósseis e suas interações com ecossistemas ao longo das Eras geológicas, estabelecendo uma linha do tempo visual e interativa, permitindo reflexões sobre os impactos antrópicos atuais em comparação com extinções em massa anteriores, introduzindo conceitos como o Antropoceno. Os mediadores da exposição são alunos de graduação, que adaptam a linguagem para as diferentes faixas etárias e contextos curriculares, promovendo discussões sobre evolução biológica, biodiversidade, conservação e mudanças climáticas. Assim, o BioMuseu amplia o repertório didático disponível aos professores visitantes e se consolida como uma extensão prática do currículo escolar. A exposição ainda integra o público às coleções científicas do prédio — peixes, plantas, aves, mamíferos e insetos — aproximando a sociedade da pesquisa acadêmica e reforçando o papel da ciência na conservação da biodiversidade. O BioMuseu se destaca como espaço de formação universitária, integrando ensino, pesquisa e extensão. Dezenas de estudantes de graduação estão sendo capacitados para atuar como guias e mediadores culturais, desenvolvendo habilidades em comunicação científica, práticas docentes voltadas para públicos diversos e técnicas de atendimento ao público. Essa experiência extensionista contribui para a formação de profissionais mais conscientes de seu papel social e comprometidos com a democratização do conhecimento. Em uma região historicamente carente de espaços científicos acessíveis, o BioMuseu surge como um local de valorização do patrimônio natural e incentivo ao pensamento crítico. Ao disponibilizar exposições que abordam a biodiversidade, a história da vida e a geodiversidade de forma acessível e interativa, o museu contribui para a formação de uma consciência ambiental sólida, especialmente entre estudantes e professores da educação básica, fortalecendo a identidade regional e promovendo o desenvolvimento social, educativo e cultural do Norte Fluminense.

BIBLIOGRAFIA: MANSUR, Kátia Leite. Projetos educacionais para a popularização das geociências e para a geoconservação. Geologia USP. Publicação Especial, São Paulo, v. 5, p. 63–74, 2009. FALASCHI, Rafaela Lopes; CAPELLARI, Renato Soares; OLIVEIRA, Sarah Siqueira. Museus de ciência: do reconhecimento e conservação da biodiversidade à divulgação científica. Revist MARANDINO, Martha; LAURINI, Carolina. A compreensão da biodiversidade por meio de dioramas de museus de zoologia: um estudo com público adulto no Brasil e na Dinamarca. Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências, Belo Horizonte, v. 20, e8684, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4490**

TITULO:

A CULINÁRIA COMO PRÁTICA EMANCIPATÓRIA NAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL.

AUTOR(ES) : **BRENDA CHRYSTIE VIEIRA LIMA,AINá INNOCENCIO DA SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

Objetivos: Discutir criticamente o uso da culinária afro-brasileira, como ferramenta metodológica na Educação Alimentar e Nutricional (EAN). **Metodologia:** A pesquisa se desenvolveu por meio de uma abordagem qualitativa. Primeiramente, realizou-se revisão bibliográfica narrativa nas bases Scielo e Periódicos CAPES, com recorte temporal de 2015 a 2024, buscando publicações em português que discutam EAN e culinária como prática educativa para compreender como a comida pode potencializar processos educativos emancipatórios, que respeitem a diversidade cultural e promova hábitos alimentares saudáveis. Historicamente pautada por abordagens reducionistas e biológicas, a EAN é desafiada nesta pesquisa a incorporar dimensões culturais, sociais e afetivas dos alimentos. Ao considerar a comida em afroperspectiva como recurso educativo, compreende-se que seu potencial não é apenas para revelar aspectos nutricionais, e sim promover a aproximação entre diferentes realidades sociais, culturais e econômicas, oferecendo um campo fértil para desenvolver sentimentos de pertencimento, identidade e memória. Ampliou-se a análise documental com materiais do acervo do grupo de pesquisa CulinAfro/UFRJ Macaé que investiga e evidencia a culinária afrorreferenciada como protagonista na promoção da alimentação saudável, o grupo contrapõe as narrativas eurocentradas frequentemente presentes nas abordagens tradicionais da nutrição. **Resultados:** Como resultados parciais encontramos 96 documentos, ao aplicar critérios de exclusão, obteve-se o *corpus* final de 6 estudos que dialogam com o presente trabalho. O acervo de materiais da CulinAfro como pilar metodológico também foi utilizado, selecionamos para esta pesquisa 14 trabalhos, entre eles 4 artigos, 4 livros e 6 resumos para SIAc, que evidenciam o trabalho que desenvolvemos ao longo de 11 anos de grupo. Este acervo forneceu base importante para entender as relações entre culinária e cultura afro-brasileira no desenvolvimento da EAN. Os resultados revelam a importância da valorização da culinária em afroperspectiva como eixo estruturante em EAN, pois como prática educativa a comida apresenta um potente caminho de resistência ancestral. Favorecendo o diálogo entre saberes acadêmicos e populares e proporcionando experiências positivas de aprendizagem. Valorizando ingredientes, práticas e memórias associadas à cultura afro-brasileira para promover pertencimento, pluralidade cultural e consciência crítica sobre alimentação e direitos. **Considerações finais**: Portanto, utilizar a culinária afro-brasileira como pilar metodológico em EAN é possibilitar conexão com a história, cultura, saúde e identidade de maneira sensível e respeitosa. Nesse sentido, o trabalho se destaca ao propor práticas baseadas em pedagogias críticas e afrorreferenciadas, contribuindo para a construção de uma EAN libertadora, emancipatória e contra-colonial.

A autora atuou como extensionista do projeto CulinAfro nas ações de EAN e como pesquisadora deste trabalho.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, R. R. S. et al. A culinária afro-brasileira como mediadora do diálogo sobre a alimentação como direito humano: experimentação de método educativo dirigido a jovens e adultos da rede básica de educação. Boletim Ciência Macaé do Observatório da Cidade de Macaé. 2024. _____. Ministério do Desenvolvimento Social de Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional de combate à fome. Brasília, 2012. MENEZES, M. F. G.; MALDONADO, L. A. Do nutricionismo à comida: a culinária como estratégia metodológica de educação alimentar e nutricional. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, v. 14, n. 3, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4508**

TITULO: **DIALOGANDO SOBRE O CÂNCER DE MAMA: UMA EXPERIÊNCIA EM UNIDADES DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LUISA LESSA MATOS,NÁTALY MARCELINO SHIBA,GIULLY LAMBLET HUGUENIN,JULIA RAQUEL BAPTISTA SOUZA,LARISSA LIMA MAIA**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

Introdução: “Outubro Rosa” é uma campanha que visa conscientizar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Esse tipo de câncer é o mais comum entre as mulheres. A detecção precoce pode aumentar as chances de cura, sendo de suma importância realizar atividades educativas. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos extensionistas acerca de atividade de educação em saúde sobre o câncer de mama realizada em unidades de atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência de graduandos extensionistas sobre atividade educativa realizada em uma Unidade Básica de Saúde e duas unidades de Estratégia de Saúde da Família, localizadas no norte fluminense, no mês de outubro de 2024. Foram confeccionados e distribuídos panfletos, ressaltando a importância da prevenção do câncer de mama para a qualidade de vida. Ainda, utilizou-se modelo anatômico das mamas a fim de demonstrar o autoexame. **Resultados:** Realizou-se palestra e roda de conversa, com a demonstração do autoexame das mamas, utilizando modelo anatômico, no qual encontravam-se presentes simuladores de nódulos. Possibilitou-se às participantes praticarem o exame das mamas no modelo anatômico a fim de perceberem possíveis alterações encontradas na presença de câncer de mama. Assim, foi possível democratizar o acesso à informação, estimular o autoexame e reforçar a necessidade de exames de rotina. A interação com o público foi acolhedora e participativa, com grande interesse demonstrado, sobretudo no que tange o autoexame e a importância da mamografia. A atividade foi frutífera, reforçando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, além de fortalecer o vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde. **Conclusão:** Por meio de atividades educativas e incentivo ao autocuidado, as atividades promoveram a conscientização e aproximou a comunidade dos serviços de saúde, contribuindo para a promoção da saúde e redução de riscos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Campanha Outubro Rosa. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2024/outubro-rosa. Acesso em: 16 de abril de 2025. SANTOS, K. C. A. A educação em saúde como instrumento de intervenção na atenção primária de saúde. 2021. 43f. Monografia (Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4512**

TITULO:

Saúde Mental para adolescentes escolares de Macaé - uma experiência de educação em saúde

AUTOR(ES) : **INGRID MARTINS DA SILVA,ANA CAROLINA DA SILVA LOUZADA,MARIA EDUARDA DE SOUZA BRAZILEIRO,ANA JULHIA SIQUEIRA DE OLIVEIRA,RHAIANE AMARO LEITE MOURA,ARYANNE BARCELOS DA SILVA NOLASCO,HUGO DOS ANJOS NASCIMENTO,MELISSA VARGAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Organização mundial de saúde define, já desde o século XX, a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social (OMS, 1946). De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS, 2023) o suicídio é a terceira maior causa de morte entre indivíduos de 15 a 19 anos, o que torna a saúde mental um tema ainda mais relevante nas escolas. As consequências da negligência na abordagem desta temática entre os adolescentes se estendem à idade adulta, impactando na qualidade de vida. Em resposta a esse cenário, foi proposto a atividade "Saúde Mental na Adolescência", vinculada ao projeto de extensão dos autores, atuantes como bolsistas e voluntários. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem ao realizarem uma ação extensionista sobre saúde mental com adolescentes escolares. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das autoras acerca de uma ação extensionista sobre saúde mental ministrada aos adolescentes de uma escola pública de Macaé-RJ. As graduandas extensionistas foram responsáveis por conduzir um subtema da temática central, conceituando a saúde mental e fatores associados, sinais e sintomas de sofrimento psíquico, vulnerabilidades, estratégias para oferta e busca de ajuda, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e a dimensão da espiritualidade e resiliência. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A atividade contou com a participação de aproximadamente 30 alunos e cerca de 90% deles se envolveram ativamente na proposta, contribuindo com informações pertinentes e demonstrando interesse pelo tema. Dentro da atividade, realizou-se uma dinâmica com o objetivo de identificar fatores que influenciam a saúde mental, positiva e negativamente. Entre as palavras mencionadas de maneira negativa, destacaram-se: 'futuro', 'autocobrança' e 'emoções'; por outro lado, os termos mais citados de forma positiva foram: 'amigos', 'família' e 'animais'. Observou-se maior participação na identificação de fatores positivos em comparação aos negativos. Foi possível reconhecer o saber dos adolescentes sobre as PICS, quais meios de ajuda são considerados e como lidam com suas emoções. Os participantes demonstraram maior consciência e capacidade reflexiva, favorecendo a autoanálise, o reconhecimento de suas próprias emoções e de vulnerabilidade; o desenvolvimento da resiliência e da espiritualidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação proporcionou um diálogo enriquecedor entre as extensionistas e os adolescentes, fortalecendo a troca de experiências, saberes e práticas educativas em saúde relacionadas ao tema. Ademais, foi viável a construção de um ambiente acolhedor em que os alunos têm voz ativa não só em ações de promoção de saúde, mas também na construção de ambientes saudáveis para outros, o que os empodera em termos de participação social, autoconhecimento e empatia. A atividade também colaborou para os professores da escola presentes na atividade ao aprofundar o contato com as vivências subjetivas dos adolescentes.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Constituição da Organização Mundial da Saúde. 22 de Julho de 1946. Disponível em: Constituição da Organização Mundial da Saúde (WHO) − 1946 − OMS.pdf (usp.br). Acesso em: Acesso em: 29 de abril de 2025. ORGANIZAÇÃO PAN−AMERICANA DE SAÚDE. Saúde mental dos adolescentes. 2023. Disponível em: Saúde mental dos adolescentes − OPAS/OMS | Organização Pan−Americana da Saúde (paho.org). Acesso em: 29 de abril de 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4528**

TITULO:

“DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DE CARTAS PARA ENSINO SOBRE AS ESTRUTURAS MICROSCÓPICAS DE FUNGOS”

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DOS SANTOS BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

Estima-se que existam cerca de 5 milhões de espécies já descobertas e, a cada ano, cerca de 4.000 novas espécies são encontradas. Apesar de muitas pessoas considerarem os fungos como maléficos, por causarem diversos problemas à saúde e prejuízos ao degradar objetos como papelão, tecidos, couros, entre outros, eles contribuem significativamente para o funcionamento do ecossistema, decompondo diversos organismos e promovendo a reciclagem de seus nutrientes. Esses nutrientes liberados podem ser reutilizados pelas plantas e, eventualmente, por animais, mantendo assim o ecossistema em equilíbrio. Nesse contexto, a disciplina de micologia apresenta grande relevância e nesta disciplina é importante aprender a identificar a estrutura destes micro-organismos. Para ajudar em seu aprendizado foi desenvolvido um jogo inspirado no Dobble, um jogo que desafia sua velocidade e sua observação ao associar a imagem em comum entre duas cartas. Cada jogador recebe uma carta e o restante fica no centro. As cartas compartilham uma imagem em comum. Os jogadores devem observar, identificar corretamente o nome do fungo em voz alta e, assim, pegar a carta do centro para vencer. Nas ilustrações das cartas, é possível observar as estruturas dos fungos tais como: tipos de hifas que eles possuem, seus conídios com características únicas, artroconídios e/ou células leveduriformes e a sua coloração foi inspirada nos pigmentos mais utilizados para observar sua microscopia. O objetivo deste trabalho é desenvolver e avaliar um jogo de cartas para ensino sobre as estruturas dos fungos observadas à microscopia óptica. A metodologia de ensino será aplicada no ambiente universitário, tendo como alvo estudantes de graduação que estejam cursando a disciplina de Micologia, esse processo foi aprovado pelo Comitê de ética (CAAE: 80732724.0.0000.5257). Antes do jogo serão coletadas informações por meio de um questionário para ver o conhecimento dos estudantes sobre as estruturas dos fungos. Após jogarem 3 partidas do jogo será passado este mesmo questionário para verificar se houve mudança no aprendizado e analisar a opinião sobre aspectos do jogo como a estética, imersão, desafio, interação, entre outros. Os resultados esperados consistem em ensinar as estruturas dos fungos de maneira lúdica, por meio de um jogo, para que os alunos possam associar as características microscópicas com o nome do gênero dos fungos e com isso despertem o interesse e aprendam aspectos essenciais da micologia médica.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS, E. R. D.; JUNIOR, P. A. H. Material Complementar ao livro Sistemática Vegetal I: Fungos, p. 3−4, 2015. Disponível em: .Acesso em: 28 abr. 2025 ESTRELA, K. B.; WEISER,V. L.; GANIKO−DUTRA M. Quais são as áreas de atuação em Micologia? Percepções de estudantes da formação inicial em Ciências Biológicas. Ciência & Educação, v. 29, 15 abr. 2023. Disponível em: . Acesso em: 27 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4540**

TITULO: **EDUCANDO EM SAÚDE EM PROL DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA; UMA EXPERIÊNCIA JUNTO À CLIENTELA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.**

AUTOR(ES) : **NÁTALY MARCELINO SHIBA,LUISA LESSA MATOS,LARISSA LIMA MAIA,JULIA RAQUEL BAPTISTA SOUZA,GIULLY LAMBLET HUGUENIN**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

A Estratégia Saúde da Família é um pilar da Atenção Primária à Saúde e tem papel essencial na promoção da saúde, por meio de ações educativas. Nesse contexto, a campanha do “Novembro Azul” destaca-se na conscientização sobre o câncer de próstata, visto esse ser o segundo tipo de câncer mais comum, entre os homens, representando importante desafio para a saúde pública. Deste modo, objetiva-se relatar a experiência de graduandos extensionistas acerca de atividade de educação em saúde realizada sobre o câncer de próstata. Trata-se de um relato de experiência referente à atividade de educação em saúde realizada, no dia 12 de novembro de 2024, junto à clientela atendida em uma unidade de Estratégia Saúde da Família localizada no norte Fluminense. A ação foi conduzida por extensionistas integrantes de projeto de extensão universitária que versa sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis e contou com a participação de profissionais de saúde da unidade e, aproximadamente, 60 homens, dentre adultos e idosos. Para a atividade, foram elaborados folders e banners informativos sobre o câncer de próstata, além de chaveiros e itens decorativos com a temática do Novembro Azul. A ação incluiu educação em saúde por meio de palestra, orientações individuais e roda de conversa, promovendo um espaço de escuta e elucidação de dúvidas. O diálogo deu-se com vistas à promover a conscientização da população masculina sobre o câncer de próstata, enfatizando a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do cuidado contínuo com a saúde, no contexto da campanha “Novembro Azul”. Além disso, a atividade buscou integrar ações de promoção da saúde, com a aferição de pressão arterial e de glicemia capilar, alertando sobre os fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis. As principais dúvidas emergidas versaram sobre a idade recomendada para a realização dos exames preventivos e sobre a indicação do exame de PSA, o que evidenciou a importância da ação. De forma geral, a experiência foi enriquecedora para os envolvidos, reforçando o papel dos projetos de extensão na promoção da saúde e no fortalecimento do vínculo entre universidade, serviços de saúde e comunidade. A atividade educativa na Estratégia Saúde da Família contribuiu para a conscientização dos homens sobre o câncer de próstata e a importância de sua prevenção. O uso de materiais informativos e a abordagem acolhedora facilitaram o diálogo e o engajamento da comunidade. A inclusão da aferição de pressão arterial e da glicemia capilar reforçou a promoção da saúde de forma integral. A experiência propiciou aos extensionistas envolvidos concretizar a praxis, correlacionando conteúdos teóricos apreendidos à prática junto à comunidade. Cabe salientar que os autores do estudo participaram de todas as etapas do processo, desde a idealização até a avaliação da atividade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de próstata. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. BRASIL. Campanha Novembro Azul. Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2024/novembro-azul. Acesso em: 16 de abril de 2025. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Câncer de Próstata: prevenção e controle. Genebra: OMS, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4545**

TITULO:

Agricultura Familiar no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) : análise das Chamadas Públicas dos municípios do Norte Fluminense em 2022

AUTOR(ES) : **VITóRIA LILIAN SCHULS DA CUNHA,LISANDRA MENEZES CÂNDIDO**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ,FLÁVIA DE CASTRO FARIAS**

RESUMO:

OBJETIVO:A presente pesquisa trata-se de uma análise dos editais de chamadas públicas (CP) de compra de agricultura familiar (AF) de 2022 pelos municípios do Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro (ERJ), baseada no marco legal do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). **METODOLOGIA:**Estudou-se o marco legal do PNAE (Lei 11.947/2009 e Resolução CD/FNDE nº 06/2020), sobre a estrutura dos editais de CP. Foram realizadas pesquisas em base de dados do Sistema de Gestão de Prestação de Contas (SIGPC) e na planilha de aquisição de AF do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para verificar quais municípios fizeram compra de AF em 2022. Os anos subsequentes não foram incluídos na pesquisa, pois as informações completas ainda não foram disponibilizados oficialmente para consulta pelo FNDE. Ademais foram consultados os Portais de transparência dos municípios a fim obter os editais.**RESULTADOS:**A análise foi pautada nos seguintes aspectos: i) Se fazia referência e se baseava no marco legal do programa; ii) Quais foram os critérios de seleção dos fornecedores; iii) Qual foi a logística para a entrega pela AF; iv) Se foi estabelecido o preço de compra com base em pesquisa de mercado e com inclusão do valor do frete;. Dos 9 municípios do Norte Fluminense - Campos dos Goytacazes, Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição de Macabú, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra - apenas Campos dos Goytacazes e Carapebus não compraram da AF em 2022. Embora Cardoso Moreira, Conceição de Macabú e Quissamã tenham comprado da AF, os respectivos editais de CP, não estavam disponíveis nos Portais de Transparência. Foram analisados 4 editais e todos referenciaram o marco legal, porém São Fidélis referenciou uma resolução anterior a que estava em vigência no período. Quanto aos critérios de seleção de fornecedores da AF presentes nos editais, apenas São Fidélis não colocou os critérios de seleção no edital, os demais colocaram e de acordo com a resolução vigente. Sobre o local de entrega, São João da Barra optou por entregas centralizadas para alguns alimentos e descentralizada para outros. Macaé optou por entregas descentralizadas. Já São Fidelis, centralizou as entregas. Entretanto, São Francisco de Itabapoana não colocou essa informação no edital. Todos os editais apresentaram o preço de aquisição dos alimentos, conforme pesquisa, porém quanto a inclusão do frete no valor final pago aos fornecedores, apenas o edital de São João da Barra não especificou se o frete estava incluso ou não, os demais incluíram. **CONCLUSÃO:** Tal pesquisa mostra que é preciso reforçar a fiscalização e orientação dos municípios do Norte Fluminense, RJ quanto a realização e montagem de editais de CP, para que não faltem informações ou que as escrevam de maneira incorreta. Da mesma forma, para os portais de transparência das prefeituras, fiscalizar e orientar para que haja de maneira fácil e acessível a disponibilidade dos editais de CP.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução nº 06, de 08 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR− PNAE. BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de Junho de 2009. 2009. Disponível em: . Acesso em: 13 Jan. 2025. CAMPOS, David Ribeiro. Análise das chamadas públicas para a compra de alimentos da agricultura familiar para alimentação escolar no Estado do Rio de Janeiro. 2023. 93 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Nutrição) − Programa de Pós−Graduação em Ciências da Nutrição, Faculdade de Nutrição, Universidade Federal Fluminense,

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4575**

TITULO: **A ATUAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) BIOLOGIA NA IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS 10.639/2003 E 11.645/2008 NAS ESCOLAS PERIFÉRICAS.**

AUTOR(ES) : **MARCIANO DOS SANTOS ALMEIDA,RENATA RANGEL RIBEIRO,PALOMA GUIMARãES**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO:

Este trabalho relata uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do PIBID Biologia UFRJ-Macaé, que abordou a temática da identidade racial e cultura afro-brasileira com turmas do 6º ao 9º ano da Escola Municipal Professor Samuel Brust e Escola Estadual Municipalizada Leonel de Moura Brizola, ambas localizadas na cidade de Macaé/RJ. Partindo do reconhecimento das dificuldades históricas na implementação efetiva das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 - que frequentemente resultam em abordagens superficiais e descontextualizadas desses conteúdos -, a intervenção buscou criar estratégias pedagógicas que superassem esses limites. A ação foi desenvolvida por licenciandos em Ciências Biológicas, incluindo estudantes autodeclarados negros com vivências em escolas públicas periféricas, em parceria com professores das escolas envolvidas.

O processo metodológico considerou especialmente três eixos fundamentais: as lacunas na formação dos próprios licenciandos (que não tiveram contato com esses conteúdos em sua trajetória escolar), a necessidade de abordar temas sensíveis como racismo religioso e estrutural, e a importância de articular saberes acadêmicos com as vivências dos estudantes. Durante o mês da Consciência Negra, foram realizadas palestras dialogadas sobre identidade racial, discutindo a diáspora africana como elemento estruturante da sociedade brasileira, sempre em articulação com o currículo de História. A abordagem enfrentou conscientemente possíveis conflitos epistemológicos e resistências, utilizando metodologias que valorizavam as experiências dos estudantes negros e problematizavam o racismo em suas diversas manifestações.

Aplicada para aproximadamente 80 alunos, a experiência demonstrou aceitação positiva da temática pelos estudantes e revelou o potencial do PIBID como espaço privilegiado para implementação efetiva da educação étnico-racial. Os resultados apontaram para a importância do programa na formação docente crítica e antirracista, destacando seu papel como laboratório para superação da fragmentação curricular no ensino das culturas africanas e indígenas. Ao mesmo tempo, evidenciaram desafios persistentes, como a necessidade de maior preparo dos licenciandos para lidar com conflitos epistemológicos e a importância de abordagens continuadas que ultrapassem datas comemorativas específicas.

A experiência reforçou o PIBID como interface fundamental entre universidade e educação básica, capaz de responder tanto às exigências legais quanto às demandas por uma educação verdadeiramente inclusiva. Os aprendizados obtidos apontam para a necessidade de ampliar espaços formativos que preparem os futuros professores para trabalhar com essas temáticas de forma consistente e transformadora, superando abordagens pontuais e contribuindo para uma educação antirracista e decolonial.

BIBLIOGRAFIA: MUNANGA, K. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: Seminário star Nacional Relações Raciais e Educação, 3., 2012, Rio de Janeiro. mssnahs RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracistaf fim. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4589**

TITULO:

A qualidade de vida na adolescência: estudo de Representações Sociais entre familiares e responsáveis de adolescentes do Município de Macaé - RJ.

AUTOR(ES) : **INGRID MARTINS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Qualidade de Vida (QV) é compreendida como uma avaliação das pessoas acerca da vida em geral e sobre os seus domínios específicos (Borsa; Nunes, 2011). Na adolescência, as experiências vividas podem impactar diretamente a QV, tendo uma repercussão na relação familiar. **OBJETIVO**: analisar a QV na adolescência segundo as representações sociais de familiares de adolescentes. **MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo e qualitativo. Os participantes foram familiares de adolescentes de área de Estratégia de Saúde da Família, com amostragem por conveniência. A coleta de dados ocorreu pela Técnica de Evocação Livre de Palavras (TELP) com a expressão de até cinco termos espontâneos pelo estímulo representacional oferecido “adolescente” e “QV do adolescente”. A estudante participou na coleta, análise e descrição dos resultados. Trabalho aprovado em Comitê de Ética (CAAE 851708215.3.0000.5699). **RESULTADOS PARCIAIS:** Dos 27 participantes o público feminino foi maioria. As palavras de maior incidência sobre “adolescente” foram: rebeldia, amor, carinho, medo e decepção, sendo consideradas as mais importantes: amor, cuidado, educação,família e desinteresse. Destaca-se que existiram modulações segundo o tipo de vínculo familiar. Em relação a “QV do adolescente” as palavras mais mencionadas foram: educação , saúde, família, respeito e esporte. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Por meio desse projeto, ficou evidenciado a necessidade de uma maior abordagem desse ciclo vital da adolescência e suas demandas, em todas as esferas.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, Naiane Leal; COSTA, Tadeu Lessa da. O adolescente na perspectiva de graduandos da área de saúde e biologia: análise comparativa de representações sociais. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação – Enfermagem. Macaé: UFRJ, 2019. BORSA, J. C.; NUNES, M. L. T. Bem−estar subjetivo e qualidade de vida em adolescentes: uma revisão. Psico, Porto Alegre, v. 42, n. 3, p. 263–271, 2011 Saúde do Adolescente . Disponível em: . Acesso em: 05/05/2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4593**

TITULO:

IMPACTO DA DIVULGAÇÃO NAS MÍDIAS SOCIAIS DE TEMAS RELACIONADOS À ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

AUTOR(ES) : **MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,ALINE LACERDA QUINTINO RESENDE,LUCAS REZENDE BORGES DE AZEVEDO,ESTER VITORIA BASILIO ANCHIETA,VALERIA NUNES BELMONTE,DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS,MOISÉS PIRES TEIXEIRA,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,Inês Leoneza de Souza Inês Leoneza**

ORIENTADOR(ES): **CHERRINE KELCE PIRES,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

A divulgação de temas relacionados às Pessoas com Deficiência (PcD) garante maior acesso à informação e, assim, amplia a inclusão digital, também abrindo espaço para debates e reflexões acerca dos direitos das PcD[1], sendo um dos objetivos da Comissão Permanente Acessível e Inclusiva (CPAI) do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Esta comissão, formada por docentes e discentes de diferentes cursos, atua de forma articulada para promover ações que fortaleçam uma cultura institucional de inclusão e respeito à diversidade. Neste contexto, foi criada uma conta da CPAI no Instagram (@cpaiufrj), na qual são divulgadas informações sobre eventos, cursos e outras atividades e informações relacionadas à PcD. A arte do trabalho é realizada por duas discentes dos cursos de Medicina e Farmácia, respectivamente, e analisada e editada pelos docentes membros da CPAI. Esse processo colaborativo favorece a aprendizagem prática, promovendo o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de habilidades interdisciplinares. O conteúdo divulgado é variado, assim como a frequência das publicações, que incluem datas comemorativas, indicações de livros, filmes e aplicativos, todos envolvendo temas relacionados à acessibilidade e inclusão. Além disso, a conta busca dialogar com temas que impactam diretamente a vida das pessoas com deficiência. Essa conta possui, atualmente, 1034 seguidores e já realizou 600 publicações desde a sua criação, em 2021. Nesse contexto, neste trabalho foi feita uma análise do acesso ao conteúdo divulgado, visando traçar um perfil do público alcançado e abrir espaço para melhorias na divulgação dos conteúdos, para alcançar um maior número de pessoas, e ampliar a informação relacionada à PcD. No período avaliado, referente aos últimos 90 dias, observou-se mais de 26.000 visualizações das postagens, sendo 22,8% de seguidores e 77,2% de não-seguidores. Ademais, destacaram-se as postagens no feed (73,2%), comparado aos stories (26,8%), o que sugere maior alcance de publicações fixas comparado às temporárias. Dentre os temas que mais se destacaram em número de visualizações, estão à publicação de boas-vindas aos calouros do Centro e a chamada para a formação continuada “Educação Especial e Inclusiva no contexto da UFRJ/Campus Macaé”, ambas com mais de 3000 visualizações, o que sugere que a informação divulgada tem bom alcance entre os discentes e docentes. Finalmente, observou-se pouca interação e feedback nas postagens realizadas, a julgar pelo baixo número de comentários, em geral no máximo 4, indicando que deve haver melhoria na forma de divulgação dos conteúdos, de modo a gerar maior interação com o público. Uma possível estratégia para aumentar esse engajamento seria a adoção de abordagens interativas. Além disso, campanhas específicas de estímulo à participação do público podem contribuir para fortalecer o vínculo com os seguidores e promover uma troca mais efetiva de experiências e saberes.

BIBLIOGRAFIA: 1− BRASIL. Lei nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4606**

TITULO:

Construção de uma trituradora de mandioca para assentamento rural: fase de teste e otimização

AUTOR(ES) : **LUIZ GUSTAVO DE SOUZA PEREIRA ANTUNES DE ALMEIDA,LUCIMARA CONCEICAO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA ROLIM LARICCHIA,MAURICIO AGUILAR NEPOMUCENO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Este trabalho apresenta os avanços do projeto de desenvolvimento de uma trituradora de mandioca automatizada, conduzido pelo Laboratório Interdisciplinar de Tecnologia Social (LITS) da UFRJ-Macaé, em parceria com o assentamento rural PDS Osvaldo de Oliveira, localizado na região serrana de Macaé/RJ.

Em 2018, durante reuniões entre o LITS e os moradores do assentamento, foi identificada a necessidade de reduzir o desperdício de mandioca em períodos de grande produção. A partir dessa demanda, propôs-se o desenvolvimento de uma trituradora de mandioca, com o objetivo de otimizar o processamento para a produção de farinha e minimizar perdas. Considerando a ausência de infraestrutura elétrica no local, a máquina foi projetada para funcionamento com energia solar e adaptada às condições específicas da comunidade.

O projeto evoluiu com a concepção do protótipo mecânico e, em 2022, iniciou-se o levantamento de materiais e a fabricação dos componentes. A montagem do equipamento foi concluída no início de 2024, dando início à fase de testes. Inicialmente, foram observados alguns problemas operacionais, os quais foram corrigidos com ajustes realizados ao longo do mesmo ano, possibilitando a obtenção dos resultados esperados.

Atualmente, o projeto encontra-se na etapa de avaliação de desempenho, com a realização de testes sistemáticos no próprio assentamento. Estão sendo coletados dados referentes ao tempo de processamento, consumo de energia, rendimento por volume de mandioca processado e qualidade do produto final. Estes indicadores permitirão validar a eficácia da tecnologia desenvolvida e orientar melhorias futuras no design e operação da máquina.

As atividades são conduzidas por estudantes de graduação da UFRJ, em colaboração com um aluno bolsista da rede pública de Macaé.

Além da avaliação de desempenho, os dados obtidos subsidiarão a construção de indicadores de produtividade e sustentabilidade, que orientarão futuras intervenções tecnológicas em comunidades agroecológicas. Está prevista também a realização de estudos para otimização de componentes específicos, como o sistema de lâminas e o mecanismo de alimentação, visando aumentar a eficiência, a segurança operacional e a facilidade de manutenção.

Em síntese, essa fase do projeto reafirma o compromisso do LITS com a promoção de tecnologias sociais adequadas às realidades locais, valorizando o saber comunitário e proporcionando a formação de estudantes com habilidades técnicas, sensibilidade social e capacidade de atuação em contextos reais de transformação.

BIBLIOGRAFIA: − LARICCHIA, C. R.; OLIVEIRA, M. A. N.; COSTA, R. R. S. (2021). Tecnologia Social e Educação Popular: o desenvolvimento de uma casa de farinha em um assentamento de reforma agrária. São Paulo: Cultura Acadêmica.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4607**

TITULO: **A Percepção do Enfermeiro à Solidão em Idosos Institucionalizados**

AUTOR(ES) : **LUCAS LEITE RIGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GIZELE DA CONCEIçãO SOARES MARTINS**

RESUMO:

Introdução: A institucionalização do idoso representa um grande desafio, pois as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) podem corroborar na construção de barreiras sociais, que pode gerar sentimentos de solidão.Essa perspectiva trouxe a seguinte questão norteadora para reflexão deste estudo: O enfermeiro percebe a solidão como um problema na assistência aos idosos na ILPI? **Objetivos:** descrever a percepção do enfermeiro de ILPI em sobre a solidão em idosos residentes e analisar as intervenções do enfermeiro em relação a solidão vivenciada pelos idosos institucionalizados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Inicialmente, foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os termos: idoso AND enfermagem AND solidão, com os seguintes filtros: texto completo e publicações dos últimos 10 anos. Essa busca resultou em 26 artigos, contudo, nenhum abordava diretamente as intervenções de enfermagem para solidão em idosos institucionalizados. Diante disso,ainda na BVS, foi realizada uma nova busca utilizando os termos alternativos no DeCS:(idoso OR idosos OR pessoa de idade OR pessoa idosa OR população idosa) AND (enfermagem) AND (solidão OR nostalgia OR saudade). Os filtros aplicados: texto completo e publicações entre 2015 e 2025. Foi encontrado o mesmo resultado. Como alternativa para ampliar os resultados, foi realizada uma consulta com um bibliotecário do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Assim, uma busca foi feita com os mesmos descritores e filtros, resultando em 28 publicações. Apenas 1 publicação foi considerada relevante para este estudo. A pesquisa ocorreu no dia 16 de abril de 2025.**Resultado:** Embora algumas publicações discutam a solidão, elas não trazem estratégias de intervenção de enfermagem em ILPI. Foi achado 5 publicações que abordam exclusivamente a questão da solidão, principalmente na perspectiva do idoso, porém, fora do âmbito de ILPI. As publicações mais frequentes abordaram especificamente a Covid-19, com 8 artigos. Relacionados à atenção primária foram 2; à violência contra o idoso foram 5; sobre a depressão, 2; à doenças prevalentes em pessoas idosas,5; sobre o contexto hospitalar,6; sobre o cuidado familiar, 6; e,6 estudos relacionados ao cuidado de enfermagem, sem citar a solidão. Apenas uma dissertação abordou a solidão e o trabalho da enfermagem em ILPI. Uma das hipóteses é a dificuldade de publicação de artigos derivados da conclusão de pós - graduação stricto sensu, por diversos motivos. **Conclusão**: Este estudo revela uma ausência de publicações de artigos científicos que tratem sobre a solidão como um problema percebido pelo enfermeiro e que requer intervenções de enfermagem para idosos institucionalizados. Assim, torna-se essencial o desenvolvimento de novos estudos e, o incentivo e viabilização para que os mesmos resultem em publicações de artigos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Estatuto da Pessoa Idosa. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 05 mai. 2024. CIRILO GONÇALVES, M. J. .; AZEVEDO JUNIOR, S. A. .; NASCIMENTO SOUZA, L. do . A importância da assistência do enfermeiro ao idoso institucionalizado em instituição de longa permanência. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 5, n. 14, p. 12–18, 2015. DOI: 10.24276/rrecien2358-3088.2015.5.14.12-18. Disponível em: https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/84. Acesso em: 18 jun. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4610**

TITULO: **A INFLUÊNCIA DA MORFODINÂMICA DE PRAIAS ARENOSAS NA DISTRIBUIÇÃO DO OCYPODE QUADRATA**

AUTOR(ES) : **NICOLAS TOMAZ SANTANA,LETÍCIA CORRÊA LIMA DA CRUZ,CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA DEBIASI**

RESUMO:

As praias arenosas são ambientes de transição entre o continente e o oceano que provem uma série de serviços ecossistêmicos. O *Ocypode quadrata* é um animal residente de praias arenosas, único caranguejo presente no litoral Atlântico Americano. O hábito de construir tocas, permite estimar a estrutura populacional e preferência de habitat. Alterações na população revelam aspectos da qualidade do ambiente. Estudos sugerem que indivíduos juvenis habitam o mesolitoral e adultos o supralitoral. Esse trabalho teve como objetivo investigar a variação espaço-temporal de *O. quadrata* em praias de Macaé/RJ. Além disso, foi analisada a relação do perfil topográfico com o número de tocas. As coletas foram realizadas em três setores de duas praias: Cavaleiros, um dos principais pontos turísticos do município, possui um setor com vegetação e outro com a vegetação pós-praia suprimida por um calçadão; Pecado, com vegetação pós-praia parcialmente conservada. Para a coleta de dados foi determinado um transecto de 50 m de extensão em cada localidade e todas as tocas dentro dessa área foram georreferenciadas usando o receptor GNSS Emlid RS 2+ pelo posicionamento RTK e sistema de correção Geo+. O diâmetro das tocas foi medido com um paquímetro digital (0,01mm). Foram realizadas 7 campanhas e gerados mapas de densidade, considerando a influência da distância entre os pontos (tocas). Esses mapas ressaltam a distribuição e concentração de tocas dentro de um raio de 10 m. Os valores de diâmetro das tocas foram interpolados pelo método IDW em que os pontos mais próximos entre si possuem uma influência maior que os pontos mais distantes. O perfil topográfico longitudinal das praias foi definido, a cada coleta de dados, utilizando o mesmo método de posicionamento. A partir das interpolações realizadas foi possível identificar que, para os dois setores com restinga, houve uma preferência de habitat dos indivíduos maiores, sendo que esses se concentraram mais perto da restinga adjacente à praia, e no infralitoral. Entretanto, o mesmo padrão não foi analisado no setor sem restinga, indicando uma provável influência da urbanização na distribuição destes organismos. A partir dos mapas de densidade, ficou evidente que há uma grande quantidade de indivíduos concentrados no mesolitoral. Para testar a relação entre o número de tocas e a inclinação nos setores praiais foram utilizadas regressões lineares. Foi encontrada uma relação positiva entre o número de tocas e os setores de Cavaleiros sem restinga e Pecado. Esta relação não foi significativa no setor de Cavaleiros com restinga. Estes resultados sugerem que o tamanho da população estimada no momento, de certa forma, possui relação com a morfodinâmica do setor praial. Esse estudo evidenciou que em praias com vegetação adjacente os indivíduos adultos habitam zonas diferentes dos juvenis. E que a urbanização está provavelmente impactando os indivíduos do setor urbanizado. NTS, LCLC, CAMB, PD participaram da coleta, análise e escrita.

BIBLIOGRAFIA: FISHER, J. B.; Tevesz, M. J. S. Within-Habitat Spatial Patterns of Ocypode quadrata (Fabricius, 1787) (Decapoda Brachyura). Crustaceana Vol. 5, pp. 31-36. 1979. MCLACHLAN, A.; DEFEO, O. The ecology of sandy shores. Academic press, 2017. WANG, Y.; WANG, Q.; ZHANG, H.; DUAN, X. A Low-Cost GNSS/INS integration method aided by Cascade-LSTM Pseudo-Velocity measurement for bridging GNSS outages. Journal of Navigation Vol. 240 , pp. 115518, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4614**

TITULO:

INFLUÊNCIA DA UMIDADE NA RESISTÊNCIA A FLEXÃO DE MATERIAIS COMPÓSITOS HÍBRIDOS

AUTOR(ES) : **CASSIO AUGUSTO JULIO**

ORIENTADOR(ES): **RANULFO MARTINS CARNEIRO NETO**

RESUMO:

Esta pesquisa tem como finalidade o estudo da influência da umidade na resistência à flexão de materiais compósitos híbridos. Serão utilizados dois tipos de fibras: uma sintética (fibra de vidro) e outra vegetal (juta). A escolha dessas fibras foi estratégica, considerando que a juta é uma alternativa mais sustentável, enquanto a fibra de vidro apresenta elevada resistência mecânica e já é amplamente utilizada em diversas aplicações. As fibras serão combinadas em diferentes configurações: J0 (quatro camadas de juta), J1 (quatro camadas de juta e uma de fibra de vidro em cada extremidade), J2 (quatro camadas de juta e duas de fibra de vidro nas extremidades) e, por fim, V0 (doze camadas de fibra de vidro).

Os corpos de prova serão imersos em água por dois períodos distintos (500h e 1000h), e durante esse tempo os pesos das amostras serão aferidos periodicamente para avaliação da absorção de água ao longo do tempo. Após os respectivos períodos de imersão, os corpos de prova serão submetidos a ensaios de flexão, sendo os resultados das amostras envelhecidas comparados com os das amostras não envelhecidas, de modo a avaliar o impacto da umidade sobre a resistência à flexão das combinações analisadas. Para cada configuração, serão moldados cinco corpos de prova.

Embora investigações similares já tenham sido realizadas, este trabalho adota uma abordagem inédita ao combinar fibras vegetais e sintéticas em arranjos específicos e analisar, de forma sistemática, a resposta desses compósitos ao envelhecimento em meio úmido. Sabe-se, com base na literatura, que o envelhecimento hídrico tende a comprometer as propriedades mecânicas dos materiais compósitos. Os ensaios realizados até o momento confirmaram essa tendência: as propriedades mecânicas foram significativamente reduzidas após os períodos de imersão, evidenciando os efeitos degradantes da umidade sobre a resistência à flexão dos materiais analisados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Awasthi Aditya Bachchan, Partha Pratim Das, Vijay Chaudhary, Effect of moisture absorption on the properties of natural fiber reinforced polymer composites: A review, Materials Today: Proceedings, Volume 49, Part 8, 2022, Pages 3403−3408, https://doi.org/10.1016/j.matpr.2021.02.812. 2. H.F.M. de Queiroz, J.S.S. Neto, D.K.K. Cavalcanti & M.D. Banea (2023): A novel 3D fibre−reinforcement architecture for high performance natural fibre reinforced composite adhesively bonded joints, The Journal of Adhesion. 3. de Queiroz HFM, Banea MD. Methods to increase the mechanical performance of composite adhesive joints: An overview with focus on joints with natural fibre composite adherends. Journal o

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4618**

TITULO:

PROSPECÇÃO QUÍMICA DE COMPOSTOS VOLÁTEIS EM POPULAÇÕES E ESPÉCIES DA MACROALGA VERDE CAULERPA SPP.

AUTOR(ES) : **MÁRIO SÉRGIO SCHULTZ,POLIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA BENJAMIN PACHECO,TAMIR ROQUE SANTOS,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA PORTO CERQUEIRA FERREIRA,MARIA EDUARDA FERREIRA LOPES,RENAN MONTE DE OLIVEIRA,LÍSIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA RIBEIRO SOARES**

RESUMO:

Nos últimos anos, o ambiente marinho tem se mostrado uma fonte promissora de produtos de interesse biotecnológico, especialmente devido à descoberta de novos metabólitos secundários bioativos com potencial de aplicação industrial, principalmente, farmacêutica. A grande diversidade de organismos marinhos contribui para a produção de substâncias bioativas devido à intensa competição por recursos e habitat. As algas, por exemplo, possuem um papel fundamental na manutenção do equilíbrio ecológico. Seus metabólitos desempenham múltiplas funções e podem atuar como defesa e sinalizadores químicos. Variações intra e interespecífica na produção de metabólitos secundários ocorrem e dependem da época, local e profundidade de coleta, bem como ciclo de vida e presença ou não de competidores. O gênero Caulerpa é muito diverso e possui grande potencial ecológico, especialmente por sua capacidade de adaptação e invasão de diferentes ambientes. O presente trabalho tem como objetivo a prospecção química de compostos voláteis em populações de Caulerpa mexicana e Caulerpa racemosa coletadas nas praias: Cavaleiros – Macaé/RJ (mexicana e racemosa), Mar do Norte – Rio das Ostras/RJ (racemosa) e Barro Vermelho – Arquipélago de Santana – Macaé/RJ (racemosa) com foco na variabilidade geográfica, sazonalidade e intra e interespecífica. A coleta do material foi realizada no verão de 2025. A partir de material recém coletado foi extraído compostos voláteis por hidrodestilação, utilizando o aparato de Clevenger. Necessário ressaltar que ao longo da extração importantes características foram observadas tais como: aroma singular de maresia forte no primeiro momento de inalação e logo após doce suave. Também apresentou cor inicialmente amarelada e ao longo do processo de extração uma coloração alaranjada e avermelhada. O interesse por fragrâncias marinhas em perfumes tem crescido por serem modernas e sustentáveis. O cheiro do mar é recriado com compostos como o Calone 1951 e outros, que imitam aromas naturais como brisa do mar e algas. Os compostos voláteis estão sendo analisados por CG (cromatografia gasosa) e CG-MS (cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas). Entretanto, nossos primeiros resultados das análises mostram presença de ácidos graxos, hidrocarbonetos e terpenos, como substâncias contidas nos extratos.

BIBLIOGRAFIA: VAN DE LOOF, M.; VENKATESAN, R.; GRAILLE, J.; RAVARD−HEMERY, F.; GROSSIORD, J. L.; SAUNOIS, A. Chemistry of marine ingredients used in fragrance. Chemistry Today, v. 39, n. 4, p. 16–21, jul./ago. 2021. TSCHOLL, Michele; THOMÉ, Everaldo Cescon; KUKLINSKI, Ana Paula. Religious tourism and sacred landscapes: a systematic literature review. International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 33–50, 2019. DOI: https://doi.org/10.1007/s10811−019−01868−9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4668**

TITULO: **PARABIOSE HETEROCRÔNICA: UMA ABORDAGEM DE INVESTIGAÇÃO ALTERNATIVA**

AUTOR(ES) : **GIOVANA CARVALHO FERNANDES,CASSILENE RIBEIRO DUTRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

Introdução: O envelhecimento de um organismo está associado ao acúmulo de diversas deficiências celulares, que levam a um declínio funcional em todos os tecidos do corpo (Horowitz & Villeda et al., 2017). A vulnerabilidade às doenças neurodegenerativas se relaciona em grande parte ao processo de envelhecimento. Isso ocorre uma vez que este está associado ao acúmulo de diversas alterações celulares, como a inflamação sistêmica, o acúmulo de espécies reativas de oxigênio, o aumento da astrogliose reativa e a disfunção de células tronco, as quais confluem para um declínio funcional em todos os tecidos do corpo, especialmente no sistema nervoso central (SNC), o que é marcado pela perda da plasticidade neural (Horowitz & Villeda et al., 2017). O estado de "envelhecimento inflamatório" é representado pelo acúmulo de "macromoléculas danificadas" e detritos celulares nos tecidos de indivíduos idosos. As células do sistema imunológico passam a produzir citocinas e quimiocinas, moléculas que atuam na regulação da resposta inflamatória (Gruver et al., 2017). Por muito tempo essas alterações foram consideradas imutáveis, porém, recentemente, estudos, como o de Lida Katsimpardi e colaboradores (2014) têm evidenciado que manipulações sistêmicas extrínsecas, como a alteração da composição sanguínea pela técnica cirúrgica da parabiose heterocrônica, podem neutralizar parcialmente a perda da plasticidade cerebral ao rejuvenescer funções sinápticas e cognitivas nesse sistema. **Objetivo:** Investigar como as intervenções sistêmicas, como a parabiose heterocrônica, interferem na fisiologia do SNC, sobretudo no que tange o desempenho cognitivo, de um organismo envelhecido. **Metodologia:** Realizou-se revisão de literatura a partir de pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, utilizando as bases de dados do *National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), a partir dos seguintes descritores "parabiosis", "neurogenesis", "brain rejuvenation". Um total de 28 artigos foram selecionados a partir dos descritores e do objetivo estabelecido para a revisão. **Resultados:** Os dados mostram que fatores sistêmicos jovens causam a remodelação da vascularização cerebral envelhecida, bem como aumento da neurogênese no hipocampo de camundongos testados (Lida Katsimpardi et al., 2014). Nesse sentido, o sangue do animal jovem tem se mostrado capaz de rejuvenescer partes do cérebro do animal idoso, corroborando para o aumento da plasticidade neuronal e da função cognitiva que havia decaído em consequência do envelhecimento (Lida Katsimpardi et al., 2014). A parabiose heterocrônica tem se mostrado uma técnica promissora em estudos que investigam doenças neurodegenerativas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Gruver AL, Hudson LL, Sempowski G. Imunosenescência do envelhecimento. J Pathol: AJ Pathological Soc Grã-Bretanha Irlanda .Irlanda. (2007) 211:144–56. doi: 10.1002/path.2104; 2. Horowitz AM and Villeda SA. Therapeutic potential of systemic brain rejuvenation strategies for neurodegenerative disease [version 1; peer review: 3 approved]. F1000Research 2017, 6(F1000 Faculty Rev):1291(https://doi.org/10.12688/f1000research.11437.1) 3. Katsimpardi L, Litterman NK, Schein PA, et al. Vascular and neurogenic rejuvenation of the aging mouse brain by young systemic factors. Science. 2014;344(6184):630-634. doi:10.1126/science.1251141

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4677**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO IN VITRO DE EPILEPSIA COM CÉLULAS NEURO-2A**

AUTOR(ES) : **CECíLIA SANTOS DE BRITO,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONçA**

RESUMO:

Introdução: A epilepsia é uma condição neurológica na qual uma rede neural é funcionalmente alterada, criando um estado de hiperexcitabilidade celular que, de forma persistente e crônica, predispõe a crises espontâneas e recorrentes. Ela acarreta consequências neurobiológicas, cognitivas e sociais para os indivíduos diagnosticados. A pesquisa em epilepsia é tradicionalmente baseada em modelos *in vivo*, pois eles replicam com mais precisão a complexidade da atividade neural. No entanto, esses modelos acarretam desafios éticos de bem-estar animal. Modelos *in vitro* que empregam linhagens celulares imortalizadas, visando replicar partes cruciais da epileptogênese, são relevantes, uma vez que podem se tornar ferramentas úteis para a pesquisa na área, sem preocupações éticas e otimizando recursos como o espaço e o tempo. Objetivos: Este estudo visa desenvolver um modelo *in vitro* utilizando células de neuroblastoma murino Neuro-2a (N2A) diferenciadas com ácido retinoico (RA). Métodos: $5x10^5$ células N2A foram cultivadas com *Dulbecco's Modified Eagle Medium* (DMEM), suplementado com 10% de soro fetal bovino em placas de cultura de 24 poços. Para induzir a diferenciação celular, após 24 horas o meio foi substituído por RA (20 mM) em DMSO, que foi trocado diariamente por 3 dias, e a morfologia celular foi monitorada por microscopia de contraste de fase. Células com neuritos duas ou mais vezes o tamanho do soma foram consideradas diferenciadas. Um meio livre de magnésio foi adicionado para induzir a epileptogênese, avaliada pela medição dos níveis de K^+ no meio e por imunocitoquímica (ICC) para Beta-3 tubulina e Sinaptofisina. Resultados: O RA foi bem-sucedido na diferenciação de células N2A em células neurais. A ICC demonstrou a presença de terminais pré-sinápticos e citoesqueleto neuronal. Os níveis de K^+ medidos após a incubação no meio livre de magnésio não foram significativamente alterados. Conclusões: A diferenciação de células N2A em células neurais é alcançável utilizando RA. O protocolo de medição dos níveis de K^+ para avaliar a epileptogênese requer ajustes. Além disso, é possível testar novos agentes como indutores de epileptogênese, como o glutamato e a glicina, levando ao potencial desenvolvimento de novos parâmetros para avaliar a hiperexcitabilidade neuronal.

BIBLIOGRAFIA: Campos, G., Fortuna, A., Falcão, A., & Alves, G. (2018). In vitro and in vivo experimental models employed in the discovery and development of antiepileptic drugs for pharmacoresistant epilepsy. Epilepsy research, 146, 63–86. Mouse neuroblastoma cell-based model and the effect of epileptic events on calcium oscillations and neural spikes (KIM et al, 2013). You, Q., Gong, Q., Han, Y. Q., Pi, R., Du, Y. J., & Dong, S. Z. (2020). Role of miR-124 in the regulation of retinoic acid-induced Neuro-2A cell differentiation. Neural regeneration research, 15(6), 1133–1139.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4686**

TITULO: **PROMOÇÃO DA SAÚDE NO OUTUBRO ROSA: AÇÕES EXTENSIONISTAS PRESENCIAIS E COMUNICAÇÃO DIGITAL COMO FERRAMENTA DE ALCANCE COMUNITÁRIO**

AUTOR(ES) : **NáTHALY MENDONçA SOARES DA SILVA,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,JOYCE MENDES DE ANDRADE,ANA CLARA GONÇALVES DA SILVA,CATHERINE CORDEIRO FILETTI,EDIVÂNIA GAIA VALENTIN,YASMIM DE LIMA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO:

Objetivo: Relatar a experiência do uso de estratégias de comunicação nas atividades presenciais e virtuais desenvolvidas por extensionistas participantes do projeto de extensão universitária "A Humanização do Cuidado de Enfermagem no Câncer de Mama nas Práticas de Saúde" durante a Campanha do Outubro Rosa no ano de 2024. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência das atividades extensionistas presenciais e virtuais do projeto de extensão desenvolvidas no mês de outubro no ano de 2024 em alusão a Campanha do Outubro Rosa. Nas ações presenciais, foram criados folders educativos por meio da plataforma de design gráfico “Canva” acompanhados de dinâmicas de verdadeiro ou falso. Além disso, houve a produção de adereços e decorações para a montagem do cenário onde ocorreram as ações presenciais. No meio virtual, foram desenvolvidas postagens e vídeos educativos baseados na história do Outubro Rosa, prevenção, autoexame e diagnóstico precoce do câncer de mama. Resultados: As ações presenciais foram realizadas no Centro de Especialidades Médicas Dona Alba, Estratégia de Saúde da Família Cajueiros (ESF), escola municipal de Macaé-RJ e participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada na Cidade Universitária de Macaé-RJ. Durante esses eventos foram elaboradas atividades de educação em saúde utilizando folders produzidos pela equipe. As atividades incluíram palestras e dinâmicas. Nesse período, os extensionistas montaram estandes com decorações interativas como uma estratégia de captar a atenção, promovendo atividades mais lúdicas e informativas para a comunidade. Em relação ao meio virtual, foram desenvolvidas 5 publicações para o Instagram do projeto, o @prooncoufrj, resultando em um total de 5.482 impressões e 3.532 contas alcançadas. Se comparado ao desempenho das publicações do Outubro Rosa no ano de 2023, obteve-se um aumento de cerca de 498,47% das impressões e de 571,48% das contas alcançadas. Considerações finais: As ações presenciais desenvolvidas pelos acadêmicos extensionistas durante o Outubro Rosa evidenciaram a importância da educação em saúde como uma estratégia eficaz para engajar a comunidade em relação à prevenção, autoexame e diagnóstico do câncer de mama. A abordagem educacional utilizada por meio da extensão aprimorou o diálogo durante as práticas presenciais, gerando um interesse notável por parte do público, culminando no sucesso dos objetivos das atividades. No que tange às ações nas mídias sociais durante esse período, o uso das redes sociais alcançou um público amplo que possivelmente poderia não ter sido contemplado presencialmente. O formato digital permitiu à universidade uma amplitude em relação aos meios alternativos para a propagação educacional no contexto do câncer de mama. Portanto, as práticas extensionistas, inclusive as realizadas virtualmente, mostraram-se eficazes, reforçando o compromisso social da universidade com a comunidade.

Todos os autores contribuíram para o desenvolvimento do resumo.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Câncer de mama. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/mama. Acesso em: 4 maio 2025. MELO, L. C. DO N. et al.. Redes sociais virtuais e tecnologias em saúde no cotidiano de usuários e famílias: cuidado e promoção da saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, n. 8, p. 2193–2202, 2023. NADAI, M. A.; NEVES, T. S. Projeto de Extensão Universitária Como Espaço de Estágio no Núcleo Social da Unilago. Revista Científica UNILAGO, v. 1, n. 1, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4713**

TITULO: **Diagnóstico do cenário de abastecimento de água na cidade de Macaé/RJ**

AUTOR(ES) : **NOEMI NASCIMENTO FERREIRA,EMANOELLY RAMOS BARBOSA,YASMIN PINTO TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO:

O abastecimento de água é um serviço essencial para a saúde pública e a qualidade de vida (SIDCON, 2023). Em Macaé, é administrado pela SEMASA (Secretaria Municipal de Saneamento), em conjunto com a Secretaria de Infraestrutura. A operação é dividida: a área central (Sede) é atendida pela CEDAE, enquanto distritos e áreas rurais ficam sob responsabilidade direta da SEMASA. Apesar disso, há deficiências na cobertura, especialmente em bairros periféricos e zonas rurais, o que evidencia a necessidade de melhorias. Diante desse cenário, o objetivo é monitorar, de forma participativa com a comunidade, a qualidade da água nas regiões mais vulneráveis e seus impactos na saúde. A metodologia envolverá o mapeamento do acesso à água tratada no município, utilizando dados oficiais da prefeitura, secretarias, concessionária, IBGE etc. Serão selecionadas duas comunidades: uma com acesso à água fornecida pela concessionária e outra sem. A partir disso, será promovido um diálogo com os moradores e realizadas coletas de dados adicionais por meio de entrevistas, questionários e análises da água (química, física e microbiológica), para identificar os principais poluentes e micropoluentes presentes. Essas análises subsidiarão relatórios e ações voltadas à formulação de políticas públicas de gestão da água. Também se propõe a mobilização comunitária com base na educação popular freiriana, promovendo compreensão sobre riscos, condições locais e formas de buscar soluções coletivas. O sistema da Sede inclui captação de água bruta, três adutoras, uma estação de tratamento no Morro de Santana e um reservatório de 5.000 m³. Em 2018, a cobertura era de apenas 76,48%, com bairros como Vale Encantado, Ajuda, Cabiúnas, Lagomar e São José do Barreto apresentando os piores índices. Já nos distritos operados pela SEMASA, há ausência de hidrômetros, falhas no cadastro de ligações e inexistência de cobrança, o que compromete o controle do serviço. Em termos de infraestrutura, Sana, Frade, Reta, Bicuda Pequena e Areia Branca possuem sistemas mais completos (captação, reservatórios, filtração e cloração). Glicério, Óleo e Bicuda Grande contam apenas com reservatórios e cloração, enquanto Córrego do Ouro e Trapiche possuem estações de tratamento (ETA). A falta de medição de consumo e de registros nos distritos dificulta a gestão eficiente. Por fim, a realização de análises laboratoriais é essencial para garantir que a população receba água potável e para fundamentar políticas públicas que promovam a universalização e qualificação do abastecimento no município.

BIBLIOGRAFIA: REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE MACAÉ (RJ), 2021. Disponível em: . Acesso em: 28/04/2025 Saneamento em Macaé Disponível em: . Acesso em: 28/04/2025 INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. O saneamento em Macaé | RJ | Municípios e Saneamento. Disponível em: https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/rj/macae. Acesso em: 5 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4716**

TITULO: **IMPORTÂNCIA RELATIVA DA DIVERSIDADE DE POLINIZADORES PARA A PRODUÇÃO DE FRUTOS DE IPOMOEA CAVALCANTEI NA SERRA DE CARAJÁS.**

AUTOR(ES) : **MIGUEL MOREIRA VIEIRA,HERVAL VIEIRA PINTO JUNIOR,SINZINANDO ALBUQUERQUE DE LIMA,PEDRO HENRIQUE MORENO MACIEL,GYOVANA ARAUJO DOS SANTOS,ANNA CLARA LOEWENSTEIN SILVEIRA RODRIGUES,RITA DE CASSIA IGNACIO MOREIRA DE SOUZA,ELANE DA SILVA RIBEIRO,NAIARA VIANA CAMPOS,ALLYSSON BURASLAN CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LEMES MARTINS**

RESUMO:

A relação entre polinizadores e plantas com flores é uma das mais importantes e diversas interações mutualísticas na Terra. Nesta interação, traços florais foram selecionados de acordo com os polinizadores, resultando na evolução de características que tendem a ocorrer em conjunto, formando síndromes por convergência adaptativa em diferentes espécies. Essa seleção está estritamente relacionada com a morfologia, comportamento e frequência dos visitantes efetivos, que pode maximizar as chances de fecundação e posterior produção de frutos e sementes. A ornitofilia é o sistema de polinização onde os traços florais estão direcionados as aves, principalmente beija-flores (Trochilidae) nas Américas. Apesar de algumas espécies apresentarem traços selecionados para uma guilda de polinizadores, outros visitantes podem contribuir e serem relevantes no processo de polinização, o que pode estar relacionado a diferenças no comportamento e na frequência das visitas, alterando as pressões evolutivas sobre a planta. Neste contexto, este estudo visa avaliar a efetividade e a relevância relativa dos diversos visitantes florais no processo de reprodução de *Ipomoea cavalcantei* (Convolvulaceae), uma liana auto-incompatível e endêmica da Serra de Carajás, no sudeste do Pará. Com o intuito de estimar a importância relativa da produção de frutos pelos diferentes visitantes, experimentos de visita única estão sendo realizados em campo, nos quais a produção de frutos será analisada com base nas visitas de diversas espécies. Além disso, a fim de estimar a importância relativa da produção de frutos, tratamentos com gaiolas de exclusão estão sendo aplicados, permitindo o acesso a diferentes guildas de visitantes. As gaiolas têm como objetivos: (1) impedir a visita de beija-flores; (2) bloquear o acesso de beija-flores e insetos relativamente grandes, como abelhas do gênero *Xylocopa* e *Centris*; e (3) restringir o acesso de todos os visitantes, exceto aqueles que caminham sobre as flores. Com esse desenho experimental, é esperado que espécies de beija-flores sejam mais eficientes e relativamente mais significantes para a reprodução de *I. cavalcantei*, pelos caracteres florais equivalentes ao grupo. Em contrapartida, os insetos terão uma menor relevância na produção de frutos, visto que frequentemente podem não entrar em contato com as estruturas reprodutivas. Mediante o exposto, o reconhecimento das espécies de polinizadores mais relevantes, juntamente ao entendimento de como a espécie depende de grupos de visitantes diversos, são de extrema importância para o desenvolvimento de estratégias de manejo, visando o recrutamento de novos indivíduos geneticamente diversos e a sobrevivência da espécie. Todos os autores participaram da coleta de dados e aplicação dos experimentos. RLM coordena o projeto, HVPJ e SA-L são, respectivamente, orientadores e coorientadores do projeto de MMV.

BIBLIOGRAFIA: AUSTIN, D. F., CAVALCANTE, P. B. Convolvulaceae da Amazônia. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi, v. 36, p. 1-134, 1982. FERREIRA, C., MARUYAMA, P. K., OLIVEIRA, P. E. Convergence beyond flower morphology? Reproductive biology of hummingbird-pollinated plants in the Brazilian cerrado. Plant Biology, v. 18, p. 316–324, 2016. OLLERTON, J. Pollinator diversity: Distribution, ecological function, and conservation. Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics, v. 48, p. 353–376, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4721**

TITULO: **COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE DE SYMBIODINIACEAE EM CORAIS DO GÊNERO MUSSISMILIA NO BANCO DOS ABROLHOS, BA**

AUTOR(ES) : **ALICE PENAQUI RODRIGUES DE CARVALHO,CAMILA RODRIGUES LIMA,YASMIM ALVARENGA DE ABREU,MARIANA SEMOLA ANGONESE**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

Os recifes de corais são ecossistemas marinhos que abrigam 25% de toda a biodiversidade dos oceanos. Esses ambientes oferecem diversos serviços ecossistêmicos, como turismo, pesca, proteção costeira e compostos de interesse farmacológico, que os tornam locais de interesse econômico e cultural. No entanto, os ambientes recifais estão cada vez mais ameaçados pelas mudanças climáticas. O aumento da temperatura superficial dos oceanos pode causar o branqueamento de corais, processo que envolve a expulsão dos fotossimbiontes do seu tecido. Os fotossimbiontes são dinoflagelados da família Symbiodiniaceae, fundamentais para a sobrevivência dos corais. Por meio da fotossíntese, podem fornecer até 95% da energia que os corais necessitam. Localizado na costa dos estados da Bahia e Espírito Santo, o Banco dos Abrolhos é o único recife biogênico do Atlântico sul. Abrolhos é composto por formações recifais únicas, como por exemplo, os chapeirões, que são caracterizados por pináculos em forma de cogumelos. As formações recifais compreendem dois arcos com características ambientais e morfológicas distintas. Cerca de 17 espécies de corais escleractínios são registradas na região, sendo quatro delas endêmicas do Brasil. Nesse sentido, este estudo tem por objetivo identificar, através do Sequenciamento de Nova Geração, a assembleia de Symbiodiniaceae associada às quatro espécies de coral pertencentes ao gênero endêmico *Mussismilia* no Banco dos Abrolhos. A amostragem foi realizada em duas localidades no ano de 2023, sendo elas: Pedra de Leste, localizado no arco interno, e Chapeirão Jean-Pierre, localizado no arco externo. A amostragem consistiu na coleta de 24 fragmentos (~1cm) de tecido dos corais, pertencentes às quatro espécies do gênero *Mussismilia*, sendo três amostras por espécie em cada local. Os fragmentos foram armazenados em solução de lise celular CHAOS até a realização das análises moleculares. Inicialmente, foi realizada a extração do DNA genômico total a partir do tecido dos corais coletados. Em seguida, a região do ITS2 do rDNA foi amplificada em duplicata por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Posteriormente, os produtos amplificados foram sequenciados na plataforma Illumina MiSeq. A partir do sequenciamento, será possível caracterizar a composição das comunidades de Symbiodiniaceae, identificando filotipos dominantes e raros, bem como quantificar a abundância relativa em cada amostra. Compreender a relação entre os corais do gênero *Mussismilia* e seus simbiontes é essencial para avaliar a vulnerabilidade das espécies do gênero frente às mudanças climáticas, visto o aumento da intensidade e frequência dos eventos de anomalias térmicas. Portanto, essa pesquisa busca ampliar a linha de base sobre as comunidades de Symbiodiniaceae associados aos corais do gênero *Mussismilia*, endêmicos do Brasil. Além disso, fornecerá dados para subsidiar ações e estratégias para a conservação deste ambiente recifal complexo e ecologicamente importante.

BIBLIOGRAFIA: Arif, C. et al. (2014). Assessing Symbiodinium diversity in scleractinian corals via next-generation sequencing-based genotyping of the ITS2 rDNA region. Molecular ecology, 23(17), 4418-4433. Berkelmans, R., & Van Oppen, M. J. (2006). The role of zooxanthellae in the thermal tolerance of corals: a 'nugget of hope'for coral reefs in an era of climate change. Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences, 273(1599), 2305-2312. Leão, Z. M., Kikuchi, R. K., & Oliveira, M. D. (2019). The coral reef province of Brazil. World Seas: An environmental evaluation, Academic Press, 813-833.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4727**

TITULO:

ANÁLISE DA NEURORREGENERAÇÃO CENTRAL E PERIFÉRICA INDUZIDA POR OBSTRUÇÃO DO SIFÃO INALANTE EM ASCÍDIAS *Styela Plicata*

AUTOR(ES) : **ALINE RAMOS ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A regeneração é caracterizada por restabelecer as propriedades funcionais e anatômicas do tecido danificado. No entanto, a neuroregeneração apresenta alguns desafios. Entre os vertebrados, a plasticidade regenerativa é limitada, sendo assim, uma vez que o neurônio sofre algum dano, suas atividades sinápticas são comprometidas podendo levar ao desenvolvimento de condições neuropatológicas. Dessa forma, a utilização de animais modelos com alta capacidade neuroregenerativa se faz importante para compreensão desses processos. As ascídias são exemplos de animais capazes de regenerar órgãos e sistemas, incluindo o sistema nervoso central (SNC) e periférico (SNP). Na literatura, o estudo da neuroregeneração sensorial/motora em ascídias é escasso. Sendo assim, este projeto tem como objetivo compreender os processos envolvidos na neuroregeneração periférica após obstrução do sifão inalante (SI) em ascídias *S. plicata*. Os animais serão mantidos no biotério aquático, induzidos à regeneração mediante amarração do SI e monitorados durante 168 horas (controle; 12h; 36h; 72h e 168h). Serão realizadas análises histoquímicas para avaliar o envolvimento de células-tronco hematopoiéticas e as modificações da rede neuronal do SI durante a regeneração do SNP. Os animais serão dissecados e as amostras de tecido serão analisadas através da imunohistoquímica, com marcação PIWI (proteínas presentes em células hematopiéticas que desempenham papel importante na regulação da diferenciação celular e entre outros processos) e ßIII-tubulina (proteína presente nos microtúbulos de neurônios jovens). Para avaliar modificação da interação entre neurônio pré-sinaptico e célula muscular será realizado a marcação para receptor de acetilcolina (AChR) na junção neuromuscular (JNM) utilizando α-bungarotoxina conjugada (toxina capaz de ligar-se a subunidade α de AChR). Além disso, a atividade enzimática da Acetilcolinesterase (AChE) será quantificada através de um leitor de microplacas utilizando os substratos iodeto de acetiltiocolina e DTNB (ácido 5,5-ditiobis-2-nitrobenzóico). Afim de analisar e quantificar a expressão gênica, será realizado o RT-qPCR para ßIII-tubulina, PIWI e enzima colina acetiltransferase (ChAT) (enzima que catalisa a reação de síntese da ACh). Por fim, a funcionalidade do SI também será analisada através da Morfometria (quantificação dos órgãos sensoriais associados ao SI) e Teste de Estimulação do SI. Como resultado preliminar, no teste de estimulação do SI, a resposta motora apresentou diferença significativa até 6 dias após obstrução (atraso no reflexo motor comparado ao controle). No entanto, em 7 dias, a resposta motora não apresentou diferença estatística indicando regeneração completa do órgão. Sendo assim, espera-se maior entendimento da regeneração do SNP caracterizando eventos de diferenciação e migração celular além da atividade de neurônios colinérgicos relacionada a função sensorial/motora em ascídias utilizando método não convencional de indução.

BIBLIOGRAFIA: GEORGE, W. C. THE FORMATION OF NEW SIPHON OPENINGS IN THE TUNICATE, STYELA PLICATA. Journal of the Elisha Mitchell Scientific Society 53, no. 1, 1937. DE ABREU, I. S.; WAJSENZON, I. J. R.; DIAS, J. C.; ALLODI, S. e DE BARROS, C. M. Central nervous system regeneration in ascidians: cell migration and differentiation. Cell and Tissue Research, v. 390, n. 3, p. 335−354, 2022. MEDINA, B. N. S. P.; DE ABREU, I. S.; CAVALCANTE, L. A.; SILVA, W. A. B.; DA FONSECA, R. N.; ALLODI, S. e DE BARROS, C. M. 3−acetylpyridine−induced degeneration in the adult ascidian neural complex: Reactive and regenerative changes in glia and blood cells. Developmental Neurobiology, 75(8), 877–893, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4731**

TITULO:

Visitantes florais de Ipomoea cavalcantei (Convolvulaceae), uma espécie endêmica da Serra de Carajás, Pará

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE MORENO MACIEL,SINZINANDO ALBUQUERQUE DE LIMA,HERVAL VIEIRA PINTO JUNIOR,MIGUEL MOREIRA VIEIRA,GYOVANA ARAUJO DOS SANTOS,ANNA CLARA LOEWENSTEIN SILVEIRA RODRIGUES,RITA DE CASSIA IGNACIO MOREIRA DE SOUZA,ELANE DA SILVA RIBEIRO,NAIARA VIANA CAMPOS,ALLYSSON BURASLAN CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LEMES MARTINS**

RESUMO:

A polinização é o processo realizado por agentes abióticos e bióticos, onde os grãos de pólen são transferidos das anteras das flores para o estigma da mesma ou outra flor, o que corresponde à primeira fase da reprodução das Angiospermas. No caso da polinização biótica, os vetores são animais que visitam as flores em busca de recursos para sua alimentação. Esse processo promove a troca genética entre populações, por conseguinte, contribuindo para maior biodiversidade das plantas com flores. A polinização é um fenômeno de interação importante de ser compreendido, pois garante a perpetuação das espécies em determinado sistema. O presente trabalho trata da polinização de uma espécie de planta endêmica nas Cangas Ferruginosas da Serra dos Carajás, localizado no Norte do Brasil, a Ipomoea cavalcantei, planta símbolo da Floresta Nacional dos Carajás. Compreender e identificar os polinizadores desta espécie e suas respectivas frequências contribuem para avaliação da eficiência reprodutiva da espécie, além de auxiliar no entendimento das interações ecológicas e as dependências entre as plantas e os polinizadores. O objetivo do trabalho é analisar as interações dos visitantes florais de Ipomoea cavalcantei (Convolvulaceae), identificando os potenciais polinizadores, quantificando sua frequência e avaliando sua eficiência em termos de sucesso reprodutivo. Para alcançar os objetivos propostos estão sendo efetuadas campanhas para a instalação de câmeras traps capazes de registrar as interações e, consequentemente, viabilizar o registro de comportamentos dos visitantes (forma, frequência e tempo de visitações). Esses registros visam também a identificação dos visitantes até o menor nível taxonômico. Baseado nas análises preliminares durante a floração da Ipomoea cavalcantei, foi observado a interação frequente de insetos, especialmente abelhas e beija-flores. Contudo, as interações significativas de acoplamento do corpo do polinizador com as partes florais relacionadas à reprodução, ocorreram com os beija-flores. O estudo encontra-se em sua etapa inicial e é esperado que os dados obtidos auxiliem no desenvolvimento de estratégias de conservação adequadas, especialmente contribuir com a biodiversidade local. Todos os autores participaram da coleta de dados e aplicação dos experimentos. RLM coordena o projeto, HVPJ e SA-L são, respectivamente, orientadores e coorientadores do projeto de PHMM.

BIBLIOGRAFIA: FREITAS[1], Breno Magalhães; IMPERATRIZ−FONSECA, Vera Lúcia. A importância econômica da polinização. 2005. SILVA, Patrícia Nunes; HRNCIR, Michael; FONSECA, Vera Lúcia Imperatriz. A polinização por vibração. Oecologia Australis, v. 14, n. 1, p. 140−151, 2010. DONATTI, N. M.Sc, Universidade Federal de Viçosa, fevereiro de 2024. Discriminação de Ipomoea cavalcantei, Ipomoea marabaensis e indivíduos híbridos por meio de traços foliares morfofisiológicos e hiperespectrais nas cangas da Serra de Carajás (PA−Brasil).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4752**

TITULO: **Desempenho de um estudante bolsista de enfermagem em uma Clínica de Insuficiência Cardíaca: relato de experiência**

AUTOR(ES) : **ROBERTO DE CASTRO EDUARDO DIAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALLAN PEIXOTO DE ASSIS,GLAUCIA VIEIRA**

RESUMO:

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica que tem como característica o desgaste fisiológico da bomba cardíaca. Como consequência disso, o coração perde a capacidade de bombear o volume adequado de sangue, sendo insuficiente para suprir as necessidades metabólicas tissulares[1]. Fundada no ano de 2018 a Clínica de Insuficiência Cardíaca (CIC) surge como um projeto de extensão vinculado ao Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé e trata-se de um serviço ambulatorial especializado no tratamento de Insuficiência Cardíaca, pioneira na região, constituída de uma equipe multidisciplinar. Nela, os alunos ampliam seu conhecimento acadêmico se envolvendo nas consultas multiprofissionais, além de realizarem orientações aos pacientes e familiares, triagem e acompanhamento telefônico. O acompanhamento contínuo e integral pela equipe de saúde, a facilitação do agendamento de consultas, exames, a educação de pacientes e cuidadores proporcionados pela clínica impactam positivamente na morbimortalidade da IC. **Objetivo**: Apresentar a atuação, aprendizagem e percepção do discente em uma Clínica de Insuficiência. **Metodologia**: Relato de experiência de um discente bolsista (01) que atua no projeto de extensão Clínica de Insuficiência Cardíaca. **Resultado**: Durante a atuação no projeto, foi possível desenvolver atividades que possibilitaram um conhecimento maior e mais afundo sobre a IC, através de consultas com pacientes da rede do Município de Macaé. Além disso, foram desenvolvidas atividades com outros extensionistas do projeto, como o clube de revista e sessões temáticas, no qual era discutido um artigo escolhido sobre IC; sessões clínicas, em que era discuto um caso dos pacientes que eram atendidos pelos alunos da CIC, participação de congressos e simpósios e, por fim, organização de aula aberta com tema voltado ao tratamento do paciente com IC. **Conclusão:** Com isso, foi possível ter um aprofundamento nos conhecimentos sobre a IC, um maior engajamento nas atividades do projeto tanto dos extensionistas, quanto do aluno bolsista. Ademais, o discente teve a oportunidade de desenvolver os seus conhecimentos que foram adquiridos durante o projeto e a sua formação e levá-los para simpósios e congressos, contribuindo para com a ciência e o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

BIBLIOGRAFIA: Rohde LEP, Montera MW, Bocchi EA, Clausell NO, Albuquerque DC, Rassi S, Colafranceschi AS, et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arq. Bras. Cardiol. 2018;111(3):436-59. Sousa MM de, Oliveira J dos S, Soares MJGO, Bezerra SMM da S, Araújo AA de, Oliveira SH dos S. Associação das condições sociais e clínicas à qualidade de vida de pacientes com insuficiência cardíaca. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2017;38(2).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4757**

TITULO: **Influência da adição de nanomateriais na energia de fratura em modo II (ENF) de juntas adesivas**

AUTOR(ES) : **RAFAEL WINTER ESTEVES,MATHEUS VIANA CASTILHO BICHARA,IAN PELLINCA BRAGA CAETANO**

ORIENTADOR(ES): **RANULFO MARTINS CARNEIRO NETO,JORGE AMIM JUNIOR**

RESUMO:

As juntas adesivas são métodos de união mecânica alternativos à solda e parafusos, elas consistem na fixação de dois ou mais materiais por meio de um adesivo e possuem algumas vantagens devido à sua capacidade de distribuir tensões de maneira mais uniforme em comparação com métodos tradicionais. Entre os adesivos mais comuns destaca-se o epóxi, conhecido por sua elevada resistência mecânica, aderência e estabilidade química. No entanto, a melhoria das propriedades de resistência ao crescimento de trincas ainda é um desafio, principalmente sob solicitações de fratura em modo II (cisalhamento). Uma estratégia promissora para reforçar o epóxi é a adição de nanomateriais, como a Argila Haloisita, um nanotubo natural que possui elevada área superficial e capacidade de melhorar propriedades mecânicas e de resistência ao impacto. A energia de fratura em modo II (GIIc) é um parâmetro crítico para avaliação da tenacidade de juntas adesivas, sendo determinada pelo ensaio de End-Notched Flexure (ENF). Neste contexto, o objetivo deste trabalho é investigar a influência da adição de nanomateriais de Argila Haloisita na energia de fratura em modo II (ENF) de juntas adesivas. A metodologia consiste na adição dos nanomateriais diretamente na mistura A+B do sistema epóxi, seguida da fabricação das juntas coladas. Posteriormente, os corpos de prova serão submetidos ao ensaio ENF para determinação da energia de fratura. Até o momento, o processo de fabricação e a realização dos ensaios encontram-se em andamento.

BIBLIOGRAFIA: 1. GODOI, Bianca Fidele de; NAPOLI, Daniele Cristina da Silva. Indústria do petróleo e corrosão: mitigação e controle da corrosão interna em dutos de transporte de óleo e gás. 2021. 2. Lai WL, Sachdeva N, Tan YV, Pasbakhsh P, Saeedipour H, Goh KL. Experimental assessment on the mechanical, physical, thermal, and chemical properties of halloysite and carbon nanoparticles reinforced epoxy resins for repair applications. Polym Adv Technol. 2023; 34(10): 3260-3275. doi:10.1002/pat.6150 3. MARTINS, Tarcísio de Albuquerque et al. Avaliação do uso de nanotubos de haloisita applicados ao tratamento das leishmanioses. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4762**

TITULO: **SENSORIAR: DADOS DE SENSORES REMOTOS PARA A EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **IGOR GABRIEL BEZERRA DA COSTA,NICOLAS TOMAZ SANTANA,LETÍCIA CORRÊA LIMA DA CRUZ,LUIZ FELIPE MOREIRA DAMIAO,ALLAN NASCIMENTO CALDAS CONTILDES,LUIZ CESAR PESTANA DE LACERDA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **PAULA DEBIASI**

RESUMO:

O Sensoriamento Remoto (SR) é a ciência que se ocupa da captura, processamento e análise de dados da superfície terrestre sem a necessidade de contato físico com o objeto de interesse. O advento das geotecnologias, sobretudo dos sensores a bordo de plataformas orbitais, utilizadas para coletar dados da superfície terrestre a partir do espaço, possibilitou o monitoramento contínuo de nosso planeta. Os dados obtidos por sensores remotos embarcados em plataformas orbitais, aéreas e/ou terrestres subsidiam projetos em diferentes escalas: global, regional ou local. Dependendo da escala utilizada os dados podem ser aplicados para o acompanhamento de fenômenos naturais ou antrópicos como: análise da vegetação e da hidrografia, verificação da qualidade da água, monitoramento do desmatamento, acompanhamento de culturas agrícolas, crescimento urbano (verticalização e expansão da mancha urbana),etc. As distintas aplicações destes dados na área ambiental, social, econômica e cultural apontam a importância do SR para um planejamento sócio econômico ambiental sustentável. Dada a sua importância, é notável a necessidade da ciência e tecnologia do SR ser reconhecida por toda a nossa sociedade. O uso de geotecnologias como recurso didático estimula o aprendizado e a participação efetiva dos alunos no processo de educação, além de auxiliar professores no desenvolvimento de projetos transdisciplinares. Neste contexto, o projeto tem como objetivo disseminar o uso do SR como recurso didático no ensino escolar e na divulgação científica através do envolvimento de pesquisadores, professores e alunos promovendo a educação de diferentes áreas do saber como Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Educação Artística e outras. O projeto aborda temas de diferentes áreas do saber utilizando dados obtidos por sensores remotos e outros recursos relacionados com as geotecnologias. As ações do projeto contemplam minicursos e palestras para professores da rede pública, aulas interativas com a troca e construção do conhecimento a partir de experimentos científicos e oficinas em escolas, além da divulgação científica sobre a temática. O projeto participou de duas edições da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (2023/2024), duas edições do Dia Mundial dos Oceanos (2023/2024), uma Feira de Ciências no Colégio de Aplicação e aulas para alunos do ensino fundamental e médio em escolas e no NUPEM. Estima-se o alcance de no mínimo 400 pessoas nas ações. Além disso, foram utilizadas redes sociais para a divulgação de conteúdos da área de SR. O projeto baseia-se na disseminação do conhecimento de SR, ciência e tecnologia de ponta que está ao alcance dos estudantes e presente no seu cotidiano. Utilizando o SR como recurso didático inovador no processo de ensino e aprendizagem pretende-se colaborar na formação de cidadãos qualificados e preparados para a sociedade moderna tecnológica. IC, LC, NS, LD, AC, LL, PD participaram das ações de extensão e escrita do artigo.

BIBLIOGRAFIA: LISZEWSKI, Andrew. Kinect Powered Sandbox Turns Hills and Valleys Into a Living Ecosystem. 2011. Disponível em: https://gizmodo.com/kinect-powered sandbox-turns-hills-and-valleys-into-a-l-5863801. MAIO, C. A; ET AL. GEOIDEA - Geotecnologia como instrumento da inclusão digital e educação ambiental. Anais XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Natal, Brasil, 25-30 abril 2009, INPE, p. 2397-2404. BAI, Ou et al. Drones in education: A critical review. Turkish Journal of Computer and Mathematics Education, v. 12, n. 11, p. 1722-1727, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4765**

TITULO: **COMO VARIÁVEIS AMBIENTAIS E ANTRÓPICAS INFLUENCIAM NA COMPOSIÇÃO DA LINHA DE DEIXA DE PRAIAS ARENOSAS?**

AUTOR(ES) : **MARINA GONCALVES ANDRADE,LIGIA SALGADO BECHARA,JOAO PEDRO ALMEIDA DE SÁ,NICOLAS TOMAZ SANTANA,PAULA DEBIASI**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

RESUMO:

Praias arenosas são caracterizadas pela baixa produção primária autóctone e suas teias alimentares dependem do insumo alóctone de matéria orgânica de ecossistemas adjacentes, depositado principalmente na linha de deixa. A modificação dos ecossistemas de praias, como a supressão do habitat natural, bem como variáveis ambientais e morfodinâmicas, influenciam processos de deposição e composição da linha de deixa. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de variáveis ambientais e antrópicas na composição da linha de deixa em praias arenosas com distintos graus de urbanização no Norte Fluminense. As amostragens foram realizadas mensalmente em três setores de praias no município de Macaé. Em cada setor, a linha de deixa foi amostrada definindo-se cinco *quadrats* aleatórios e todo material superficial orgânico e não orgânico foi coletado, identificado e pesado. Itens orgânicos foram identificados e itens não orgânicos categorizados. As relações entre os pesos dos principais itens com os setores e variáveis climáticas foram investigadas através de modelos lineares generalizados. Diferenças na composição da linha de deixa foram investigadas através de uma Análise de Componentes Principais e testadas por PERMANOVA. Os principais itens amostrados foram conchas, plantas terrestres, tubos de poliquetas, resíduos sólidos e macroalgas. O peso médio dos resíduos sólidos foi relacionado com a interação entre setor e amplitude de maré e a interação entre setor e altura das ondas. O peso médio das macroalgas foi relacionado com a amplitude de maré. O insumo de plantas terrestres foi relacionado com a intensidade do vento e com a interação entre setor e amplitude de maré. O peso médio dos tubos de poliquetas foi relacionado com a altura das ondas e com a interação entre o setor e a amplitude de maré. A composição da linha de deixa diferiu entre setores e no tempo. Este estudo mostrou como alteração do habitat natural e mudanças climáticas podem influenciar na composição da linha de deixa de praias arenosas. MGA, LSB, JPAS, NTS, PD e CAMB participaram da coleta, triagem, análise de dados e escrita do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: COLOMBINI, I. et al. Influência da contribuição alóctone marinha nas comunidades de praias arenosas. Oceanografia e Biologia Marinha: Uma Revisão Anual, v. 41, p. 115-159. 2003. HYNDES, G. A. et al. O papel dos destroços marinhos e da carniça nos ecossistemas de praias arenosas: uma revisão global. Revisões Biológicas, v. 97, n. 6, pág. 2127-2161, Ago. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4771**

TITULO: **VANTAGENS DO ESTÍMULO AO AUTOCUIDADO SOB A VISÃO DO PAPEL DA ENFERMAGEM NO INDIVÍDUO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

AUTOR(ES) : **ROBERTO DE CASTRO EDUARDO DIAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALLAN PEIXOTO DE ASSIS,GLAUCIA VIEIRA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No Brasil, há cerca de 2 milhões de pacientes com IC, com 240 mil novos casos por ano. É fundamental haver esforços voltados à promoção de saúde no portador de IC, sendo imprescindível o autocuidado, que é definido como a capacidade do indivíduo de realizar atividades que trazem benefícios à saúde e que mantêm o bem-estar e a qualidade de vida, sem necessitar do auxílio de cuidadores ou profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Identificar como o autocuidado influencia no tratamento e entendimento do paciente com IC. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa dos últimos 10 anos das bases de dados MEDLINE/PubMed, SciElo e LILACS/BVS à seguinte questão norteadora: como os cuidados de enfermagem auxiliam no desenvolvimento do autocuidado do paciente portador de IC? Para a pergunta, utilizou-se o acrônimo P.I.C.O., sendo P: pacientes com IC; I: cuidados de enfermagem; C: não se aplica e O: autocuidado em relação à própria IC. A estratégia de busca utilizou descritores de DeCS/MeSH, conforme: ("Heart Failure*" OR "Congestive Heart Failure") AND ("Nursing Care*" OR "Patient Care Planning" OR "Nurses") AND ("Self Care*" OR "Patient Compliance" OR "Self-Management"). O *checklist* PRISMA foi aplicado. Critérios de inclusão: texto completo e gratuito, publicado de 2013 a 2023, escrito nos idiomas inglês, português e espanhol. Critérios de exclusão: teses, monografias, duplicatas e artigos que não responderam à questão norteadora. **RESULTADOS:** Obteve-se 104 estudos. Após leitura de título e resumo, de texto completo e aplicação dos critérios de exclusão, 11 estudos compuseram a revisão. Analisando-os, percebe-se que o enfermeiro é crucial na promoção do autocuidado no tratamento da insuficiência cardíaca. As chamadas telefônicas são estratégias de aumento de acessibilidade e acompanhamento do tratamento não farmacológico. A adesão ao autocuidado está relacionada a fatores como escolaridade e a melhores desfechos clínicos. Além disso, investir em terapêuticas fundamentadas mostra-se essencial para minimizar complicações. Por fim, o método de entrevista motivacional melhora a autoconfiança do paciente, podendo ser uma alternativa para o progresso no cotidiano dos indivíduos portadores de IC. **CONCLUSÃO:** A enfermagem fornece ao paciente a autonomia necessária para que ele lide com a IC. A presença desses métodos de promoção do autocuidado é benéfica à aderência do paciente ao tratamento, contribuindo para o maior conhecimento dessa temática tanto para os portadores quanto para a rede de apoio do paciente com IC.

BIBLIOGRAFIA: 1. Rohde LEP, Montera MW, Bocchi EA, Clausell NO, Albuquerque DC, Rassi S, Colafranceschi AS, et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arq. Bras. Cardiol. 2018;111(3):436-59. 2.Nogueira PR, Rassi S, Corrêa K de S. Perfil epidemiológico, clínico e terapêutico da insuficiência cardíaca em hospital terciário. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2010 Sep;95(3):392–8. 3.FOSTER, Peggy Coldwell; BENNETT, Agnes M.. Dorothea E. Orem. In: GEORGE, Julia B.. Teorias de Enfermagem: os fundamentos a prática profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. Cap. 7. p. 83-100

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4772**

TITULO:

Análise in vitro e in silico da atividade da α-glucosidase de Rhodnius prolixus: implicações para a detoxificação do heme

AUTOR(ES) : **PEDRO CORRêA NASCIMENTO,FERNANDA FERREIRA MAISSNER OLIMPIO**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB**

RESUMO:

Rhodnius prolixus, inseto hematófago obrigatório pertencente à ordem Hemiptera, é um importante vetor da Doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Durante a digestão do sangue, esse inseto libera grandes quantidades de heme, componente prostético ligado à globina, no lúmen intestinal. Por ser uma molécula pró-oxidante, o heme pode causar danos fisiológicos e moleculares, como peroxidação lipídica e danos ao DNA. Para mitigar essa toxicidade, *R. prolixus* promove a biocristalização do heme, formando agregados cristalinos inativos denominados hemozoína, os quais são posteriormente excretados sem causar prejuízos ao inseto. Esse processo ocorre com a participação das membranas perimicrovilares e da enzima α-glucosidase. Com o sequenciamento do genoma desse inseto, diversas isoformas da enzima α-glucosidase foram identificadas. Neste estudo, buscamos compreender aspectos *in silico* das isoformas da α-glucosidase. As análises foram realizadas utilizando os programas CDD, SMART, BLAST/NCBI, VectorBase, STRING, SignalP, WolfPsort, InterPro, NetSurfP, NetTurnP, PSIPRED e DeepTMHMM, com foco nas isoformas A, B, C, D, E e H. A isoforma A apresentou o maior número de resíduos (1474 aminoácidos), sendo predita pelo CDD como pertencente à superfamília GDE (enzimas desramificadoras de glicogênio), dentro do domínio das amilo-α-1,6-glucosidases, resultado corroborado pelo InterPro. O SignalP não indicou presença de peptídeo sinal. As isoformas C, D e E forneceram as informações mais relevantes: C e E foram preditas como associadas à membrana, enquanto a D apresentou característica solúvel. A isoforma H também foi predita como de membrana; embora menos informativa, foi classificada pelo CDD como pertencente à classe das hidrolases glicosídicas, com similaridade à kojibiose fosforilase. As análises *in silico* de predição de sequência e, futuramente, de estrutura e interação molecular poderão contribuir significativamente para a compreensão do papel dessas isoformas na fisiologia digestiva de *R. prolixus*, oferecendo novas perspectivas sobre os mecanismos envolvidos na detoxificação do heme.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, José R.; MURYA, Flávia Borges; OLIVEIRA, Marcus F.; OLIVEIRA, Pedro L.; SILVA, Carlos P.; DANSA−PETRETSKI, Marilvia. Perimicrovillar membranes promote hemozoin formation into Rhodnius prolixus midgut. DOI: 10.1016/j.ibmb.2007.01.001. MESQUITA et al. Genome of Rhodnius prolixus, an insect vector of Chagas disease, reveals unique adaptations to hematophagy and parasite infection. DOI: 10.1073/pnas.1506226112. Wang J et al. (2023), "The conserved domain database in 2023", Nucleic Acids Res.51(D)384−8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4780**

TITULO:

VARIAÇÃO NA ESTRUTURA DO NICHO TRÓFICO DE INVERTEBRADOS EM PRAIAS DO SUDESTE DO BRASIL

AUTOR(ES) : **VITOR FIGUEIRA ARUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA,LEONARDO LOPES COSTA**

RESUMO:

Mudanças recentes na estrutura de ecossistemas costeiros têm despertado interesse sobre como comunidades respondem a diferentes condições ambientais. A análise de isótopos estáveis de carbono ($\delta^{13}C$) e nitrogênio ($\delta^{15}N$) é uma ferramenta eficaz para investigar relações tróficas e a origem dos recursos alimentares em teias alimentares. Modelos de mistura isotópica, que usam os valores isotópicos de consumidores e de fontes potenciais, estimam a contribuição de cada fonte na dieta. Neste estudo, analisamos os valores de $\delta^{13}C$ e $\delta^{15}N$ de quatro espécies de invertebrados de praia (*Cylindera nivea* (n = 41), *Ocypode quadrata* (n = 58), *Atlantorchestoidea brasiliensis* (n = 15) e *Phaleria testacea* (n = 13), além de fontes potenciais de alimento (vegetação terrestre e peixes), em três praias com diferentes morfodinâmicas no norte do Rio de Janeiro: Farol de São Thomé (refletiva), Grussaí (intermediária) e Santa Clara (dissipativa). As hipóteses testadas foram: (i) a morfodinâmica e fatores locais (como inclinação da praia, cobertura de detritos, clorofila, material particulado e altura das ondas) influenciam os recursos assimilados, com predadores de praias dissipativas mais associados a fontes marinhas, e de praias refletivas a fontes terrestres; (ii) a sobreposição de nicho trófico entre os organismos varia ao longo do gradiente morfodinâmico, com espécies das praias intermediárias apresentando maior sobreposição com as de ambas as extremas. Os valores de $\delta^{13}C$ diferiram entre espécies, exceto entre *C. nivea* × *O. quadrata* e *A. brasiliensis* × *P. testacea*. A similaridade entre predadores indica compartilhamento de fontes, corroborado pelos modelos de mistura que apontaram maior contribuição de *A. brasiliensis* na dieta de ambos. A sobreposição entre *A. brasiliensis* e *P. testacea* é explicada pelo amplo nicho isotópico desta última. Modelos aditivos generalizados (GAMs) testaram a influência dos fatores locais sobre os valores de $\delta^{13}C$, $\delta^{15}N$ e sua relação (análise conjunta), sem detectar efeitos significativos. Não houve diferenças significativas nos valores de $\delta^{13}C$ e $\delta^{15}N$ isoladamente entre praias, rejeitando a hipótese (i). No entanto, análises conjuntas indicaram diferenças entre espécies e praias, sugerindo efeitos de outras variáveis locais. Observou-se que o nicho isotópico dos organismos de praias com morfodinâmicas semelhantes apresentou maior sobreposição, enquanto os organismos de Farol e Santa Clara mostraram as menores sobreposições. O amplo nicho de *P. testacea* e seus valores menos enriquecidos em ^{13}C sugerem dieta variada e maior uso de fontes terrestres. Assim, a hipótese (ii) foi parcialmente corroborada. Os resultados destacam a influência combinada da morfodinâmica e de fatores locais na estruturação dos nichos tróficos em praias arenosas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Defeo, O., and McLachlan, A. (2025). The ecology of sandy shores 4th ed. (Elsevier). 2. Post, D.M. (2002). Using stable isotopes to estimate trophic position: Models, methods, and assumptions. Ecology 83, 703–718. https://doi.org/10.1890/0012−9658(2002)083[0703:USITET]2.0.CO;2. 3. Colombini, I., Brilli, M., Fallaci, M., Gagnarli, E., and Chelazzi, L. (2011). Food webs of a sandy beach macroinvertebrate community using stable isotopes analysis. Acta Oecologica 37, 422–432. https://doi.org/10.1016/j.actao.2011.05.010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4782**

TITULO: **PIBID QUÍMICA NOS C. E. LUIZ REID, C.E. TÉLIO BARRETO E COLÉGIO DE APLICAÇÃO DE MACAÉ (CAP): EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES NOS ANOS DE 2023 A 2025**

AUTOR(ES) : **GIZELLI ROZANA DA SILVA,KLARYNNY MAIA DE OLIVEIRA,FLAVYA MAGALHãES,LARISSA ROLIM NOGUEIRA,NUBIA DE FREITAS SABINO,SARA WINTER,ELAINE CRISTINE NOGUEIRA DA SILVA,ANA BEATRIZ DA ROCHA TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO:

O texto apresenta um relato das atividades realizadas pelos estudantes bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Química, da Licenciatura em Química da UFRJ Macaé, no Colégio de Aplicação de Macaé (CAP) em 2023, Colégio Estadual Dr. Télio Barreto em 2023 e 2024 e no Colégio Estadual Luiz Reid em 2025. O objetivo foi compartilhar as experiências e reflexões vivenciadas durante o programa, destacando a importância do contato direto com o ambiente escolar e a prática docente para a formação dos futuros professores. As atividades incluíram observação de aulas, elaboração e aplicação de experimentos químicos e preparação de aulas. A primeira dupla do C.E. Télio Barreto fez a primeira atividade apresentada, tema corrosão, foi apresentada uma exposição com experimento. Mostrando como ocorre a corrosão de um prego em soluções diferentes. O experimento foi produzido em aula, depois de 7 dias retornou com o resultado da corrosão. Analisou-se os fatores que beneficiaram a corrosão do prego e os que se mantiveram intactos. Foi desenvolvido um jogo de tabuleiro, com o formato de caminho. O aluno jogava o dado e completava sua jogada com ou sem tarefa. Cada casa representava uma tarefa ou não. Todas as questões eram relacionadas aos conteúdos da semana sendo cumulativos, ou seja, questões da semana anterior poderiam ser feitas. A segunda dupla, do CAP, fez a primeira sequência didática: Química dos Cosméticos. Onde a dupla abordou a Química presente em produtos cosméticos presentes em nosso cotidiano para as turmas do 3° ano do ensino médio. A segunda, sequência didática aplicada é sobre Cinética Química, que foi aplicada para as turmas eletivas do 2° ano do ensino médio. A dupla exemplificou diversos fenômenos cinéticos presentes em presentes no dia a dia, tais como: o cozimento dos alimentos, o contato da superfície, temperatura, entre outros que relatamos. Essas exemplificações ajudaram aos alunos compreenderem como a Química se faz presente em tudo que está ao redor. Terceira dupla, do C.E. Télio Barreto, foi elaborada uma aula sobre Teoria Atômica, a dupla produziu um mapa mental sobre o tema e distribuiu aos alunos. Explicaram como eram os modelos atômicos ao longo dos anos e as descobertas de cada evolução dos modelos. O Projeto no C.E. Luiz Reid, neste ano de 2025, as duplas farão uma atividade com turmas distintas. Será fornecido um material de estudo sobre Teoria Atômica, foi resgatado e aprimorado o material da terceira dupla mencionada anteriormente. Após a aplicação do conteúdo, os alunos farão uma maquete sobre os modelos atômicos como forma de trabalho em grupo. A proposta desse trabalho é de interação entre os alunos, compartilhar o aprendizado adquirido com o trabalho e o conteúdo visto em sala.

BIBLIOGRAFIA: ,,

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4789**

TITULO: **Estados originais e alternativos de lagoas costeiras e efeitos fisiológicos em peixes de ambientes preservados e impactados do Norte Fluminense**

AUTOR(ES) : **ARIADNE VIEIRA LOBO DOS SANTOS,CINTIA MONTEIRO DE BARROS,LAURA WEBER,ARTHUR BAUER**

ORIENTADOR(ES): **MAURICIO MUSSI MOLISANI**

RESUMO:

A Teoria dos Estados Alternativos propõe que ecossistemas podem existir em estados estáveis distintos, mudando entre eles por perturbações naturais ou humanas. Essas transições afetam fortemente componentes bióticos e abióticos, podendo levá-los a novos domínios de atração. Um exemplo clássico é o de lagos que passam de águas claras e oxigenadas para estados eutrofizados, com proliferação de algas e queda na biodiversidade, geralmente por ação de efluentes. No norte do Rio de Janeiro, duas lagoas costeiras ilustram situações opostas dessa teoria: Imboassica e Cabiúnas. A primeira sofre intensa pressão humana, com esgoto e urbanização, passando de mesotrófica a eutrofizada. Já Cabiúnas, localizada no PARNA Restinga de Jurubatiba, preserva características mais naturais, com variações ligadas à sazonalidade e menor impacto antrópico. Para investigar como organismos respondem fisiologicamente a esses ambientes distintos, foram escolhidas duas espécies de peixes*: Geophagus brasiliensis* e *Poecilia vivipara*. Ambas são comuns nas duas lagoas e têm atributos fisiológicos e ecológicos que as tornam bioindicadoras eficazes. O estudo ocorre num contexto de intensificação das mudanças climáticas, com previsão de eventos extremos de chuva mais frequentes no Sudeste. O objetivo geral é avaliar os estados alternativos das lagoas de Imboassica e Cabiúnas com base nas respostas ecotoxicológicas e fisiológicas de *G. brasiliensis* e *P. vivipara*, usando abordagens observacionais e experimentais. Os objetivos específicos são: (1) testar efeitos do aumento gradual da temperatura em *P. vivipara*, (2) comparar biomarcadores entre espécies e ambientes, e (3) analisar variáveis corporais e reprodutivas, correlacionando-as com parâmetros ambientais. No estudo observacional, serão utilizados biomarcadores histológicos, de estresse oxidativo e genotóxicos para detectar danos celulares, atividade das enzimas catalase (CAT), glutationa-S-transferase (GST) e superóxido dismutase (SOD), além de danos no DNA (ensaio cometa e teste de micronúcleo), em peixes coletados sazonalmente ou durante transições ambientais. Serão mensurados também peso, comprimento e investimento reprodutivo. O trabalho manipulativo inclui coleta de *P. vivipara* e exposição a variações térmicas a cada 72h, em condições experimentais no biotério, com análises semelhantes às do estudo observacional. Para análise estatística, serão aplicados testes como ANOVA, Tukey (5%) e Mann-Whitney (5%). Espera-se observar respostas fisiológicas distintas entre espécies e ambientes, com biomarcadores mais sensíveis evidenciando impactos agudos, especialmente na Lagoa de Imboassica. A proteção da Lagoa de Cabiúnas deve favorecer melhores condições fisiológicas nos peixes, reforçando o papel de áreas protegidas na conservação da biodiversidade. Os resultados devem embasar políticas de remediação e biomonitoramento, além de fornecer dados relevantes diante das mudanças climáticas atuais.

BIBLIOGRAFIA: MAY, R. M. Thresholds and breakpoints in ecosystems with a multiplicity of states. Nature, v.269, p.471–477, 1977. ZAGATTO, P.A.; BERTOLETTI, E. Ecotoxicologia aquática – princípios e aplicações. 2a edição. RIMA, Brasil, 478p, 2006. SILVA L.B.C. & MOLISANI M.M. Revisão histórica sobre o estado trófico de lagoas costeiras do estado do Rio de Janeiro. Essentia Editora, Campos dos Goytacazes, 105p., 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4800**

TITULO: **MARÉ COM CIÊNCIA E CONSCIENTE: EDUCAÇÃO OCEÂNICA ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **MARINA GONCALVES ANDRADE,WILLIAM GUIMARAES DE LIMA,LAURA LYSSA CARVALHO DE SOUSA,JOAO PEDRO ALMEIDA DE SÁ,NICOLAS TOMAZ SANTANA,LETÍCIA CORRÊA LIMA DA CRUZ,IGOR GABRIEL BEZERRA DA COSTA,LETICIA QUESSADA DEL BUONO,CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA DEBIASI**

RESUMO:

A Cultura Oceânica constroi uma compreensão de responsabilidade e consciência socioambiental, através de ideias que ressaltam a importância dos oceanos para um equilíbrio ecológico. A chamada “alfabetização oceânica” traz a percepção de como o oceano influencia em nossas vidas e como nós também temos influência sobre ele, essa relação é a base para que a sociedade esteja envolvida e se sinta responsável sobre a sustentabilidade desse ecossistema. A divulgação científica aproxima a sociedade da ciência oceânica, transformando a linguagem acadêmica acessível e contextualizada a diferentes realidades, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico individual e coletivo, formando cidadãos capazes de tomar decisões dentro do seu território de forma reflexiva. O objetivo do projeto “Maré Consciência: Lixo zero nas regiões costeiras do Norte-Fluminense” é promover a sensibilização ambiental através de discussões em conjunto com a sociedade, ligadas à temática da poluição do lixo marinho e a conservação de ambientes marinhos e costeiros. Esse processo é movido pela realização de mutirões de limpeza de praias, divulgação científica, interação nas redes sociais, visitas às escolas e eventos realizados no NUPEM/UFRJ e em outras instituições privadas, governamentais e não-governamentais. Nas ações, as discussões são feitas por meio da troca de saberes com o público e são apresentados materiais didáticos audiovisuais e interativos, além de uma coleção de resíduos sólidos como mostruário. Em 2 anos do projeto Maré, foram realizados 32 mutirões de limpeza de praia, coletando 28.475 itens de resíduos sólidos e, aproximadamente, meia tonelada de resíduo. As ações de extensão contemplaram a visita em 5 escolas do município de Macaé- RJ, 8 apresentações de palestras, seminários e mesas redondas, 5 oficinas e minicursos ofertados e 6 eventos científicos organizados. Na área de materiais didáticos, foram confeccionadas Eco Peneiras com garrafas pets; maquetes que ilustraram a diferença entre praia urbanizada e preservada; um jogo “ludo” em tamanho real, voltado para a temática da conservação; uma onda artística utilizando 300 garrafas pets além de diversos banners informativos. No campo da divulgação científica, o projeto teve 2 artigos publicados e 2 livros lançados. Além disso, recebeu duas premiações: a melhor fotografia EReBra 2024 (Encontro Recifal Brasileiro) e Projeto Sustentável 2024 pelo CRIOS-UFRJ (Centro de Referência em Inovação para Operações Sustentáveis). Pelas redes sociais, o perfil do Instagram (@mareconsciencia) interage com 1.168 inscritos que se tornam ativos pelos conteúdos publicados. A trajetória do projeto Maré abrange várias ações de uma educação que se faz ativa e transformadora. LLCS, WGL, MGA, JPAS, NTS, LCLC, IGBC, LQDB, CAMB e PD participaram dos mutirões de limpeza, das ações presenciais de extensão, da elaboração de conteúdos audiovisuais e da escrita deste trabalho.

BIBLIOGRAFIA: DE OCEANO, Coordenação-Geral et al. A Década do Oceano. Diálogos Socioambientais, v. 5, n. 14, p. 11-14, 2022. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: < https://www.un.org/sustainabledevelopment/pt/ >. Acesso em: 10 jun. 2024. VOGT, Carlos; CERQUEIRA, Nereide; KANASHIRO, Marta. Divulgação e cultura científica. ComCiência, n. 100, p. 0-0, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4803**

TITULO: **FORMAÇÃO DE CLUBES DE CIÊNCIAS: FOMENTO AO ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

AUTOR(ES) : **SAMARA FERREIRA DE SOUSA SILVA,VITORIA DIAMANTINO BROEDEL,TAINA BARCELOS PINHEIRO,LUCAS BAYMA DE OLIVEIRA DOS SANTOS,VINíCIUS BOMFIM DA SILVA,SOFIA MATIUZO**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA,ELISâNGELA LOPES GOMES TEIXEIRA SANTOS**

RESUMO:

O presente projeto propõe a implementação de um Clube de Ciências voltado a estudantes do ensino médio, com o intuito de estimular o interesse, o protagonismo e o aprofundamento nas áreas das ciências exatas, como matemática, física, química e áreas afins. A iniciativa é coordenada por uma professora responsável, com o apoio de pibidianos voluntários, e visa oferecer um espaço alternativo à sala de aula tradicional, no qual os estudantes possam explorar temas de seu interesse de forma investigativa, crítica e colaborativa.

A primeira etapa do projeto consiste na realização de entrevistas individuais com os estudantes interessados, com o objetivo de mapear seus interesses acadêmicos, talentos e expectativas. A partir desse mapeamento, os participantes serão organizados em pequenos grupos, formados com base em afinidades temáticas e objetivos comuns. Cada grupo terá a autonomia para escolher um tema de pesquisa ou de desenvolvimento científico, o qual será aprofundado ao longo de dois anos. Esse processo tem como objetivo não apenas promover a autonomia intelectual dos alunos, mas também fomentar a interdisciplinaridade e o pensamento científico.

Durante a execução dos projetos, os grupos contarão com orientação contínua da equipe pedagógica, composta por professores e pibidianos, além de suporte técnico e metodológico. Serão realizadas oficinas temáticas, rodas de conversa, atividades práticas, encontros semanais e momentos de socialização dos saberes. Esses momentos não apenas incentivam o trabalho em equipe e a troca de conhecimentos, como também permitem que os estudantes desenvolvam habilidades socioemocionais, comunicacionais e de resolução de problemas.

O projeto prevê ainda a participação ativa dos estudantes em eventos externos, como feiras científicas, olimpíadas do conhecimento, mostras escolares e encontros promovidos por instituições educacionais e científicas parceiras. Essa articulação entre escola e comunidade científica busca ampliar as perspectivas acadêmicas dos participantes e reforçar os vínculos entre ensino, pesquisa e extensão.

Ao final do processo, espera-se que os estudantes envolvidos tenham desenvolvido maior consciência de seu papel como sujeitos produtores de conhecimento, além de habilidades fundamentais para a continuidade de sua trajetória educacional. A formação de jovens pesquisadores e o estímulo à cultura científica no ambiente escolar são metas centrais da proposta, que almeja consolidar um modelo de clube sustentável e replicável em outras instituições de ensino. Com isso, acredita-se que o projeto possa contribuir significativamente para a democratização do acesso à ciência, para a valorização do saber científico e para a construção de uma educação mais crítica, inclusiva e transformadora.

BIBLIOGRAFIA: VYGOTSKY, Lev S. (2001). A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes. SANTOS, W. L. P. dos. (2007). Educação científica: tendências e perspectivas para o ensino de ciências no Brasil. Ciência & Educação, v. 13, n. 1, p. 5–26. SASSERON, Luciana Helena; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (2008). Alfabetização científica: uma possibilidade para o ensino de ciências na educação básica. Ciência & Educação, v. 14, n. 2, p. 263–281.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4810**

TITULO: **IMPACTO ANTRÓPICO: CLOROFILA E FATORES ABIÓTICOS**

AUTOR(ES) : **LETICIA DA SILVA JERONYMO,CAUã SIQUEIRA RAMOS,MARCOS PAULO F. BARROS,ALINE GOMES DIAS PINTO MONTEIRO,GUILHERME SARDENBERG BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO:

A Lagoa Imboassica, situada entre os municípios de Rio da Ostras e Macaé, norte do estado do Rio de Janeiro, está localizada próxima ao mar, separada por uma barra arenosa. A mesma apresenta grande importância local para o turismo, realização de práticas educacionais, científicas e recreativas envolvendo a comunidade local. No entanto, por se tratar de um ecossistema aquático que sofre com diversos impactos antrópicos, a lagoa se encontra em crescente processo de degradação. Como visto nos últimos anos, a lagoa vem sofrendo com o assoreamento, o aterro de suas margens e a supressão dos bancos de macrófitas aquáticas, além do aumento da descarga de efluente doméstico e industrial, o que provocou a sua eutrofização artificial. A quantidade excessiva de nutrientes nos ecossistemas, leva ao crescimento abrupto e descontrolado (*Bloom)* de algas filamentosas, macrófitas, cianobactérias e outros organismos aquáticos, resultando em uma série de impactos negativos para a sociedade, a economia e o meio ambiente. Por isso, conhecer a dinâmica dos ecossistemas aquáticos e o seu estado de conservação é de fundamental importância para compreender a sua condição atual. Esse projeto tem por objetivo realizar o monitoramento da água da lagoa de Imboassica e avaliar a sua dinâmica físico-química, espacial e temporal, além da geração de uma base de dados para subsidiar projetos de recuperação ambiental. Assim, serão monitorados 5(cinco) pontos distintos da lagoa para avaliar quantitativamente de parâmetros abióticos como, temperatura, oxigênio dissolvido, Nitrogênio, Fósforo, Sólidos Totais Suspensos (STS), transparência, salinidade, condutividade, pH e Clorofila, além da velocidade do vento. Em campo, por meio de sondas de multiparâmetros, serão avaliados a salinidade, a condutividade elétrica, o oxigênio dissolvido e a temperatura da água, com um disco de Secchi verificado a transparência da água e, com o auxílio de anemômetro, será medido a velocidade do vento. As amostras de água de cada ponto coletado também serão levadas para o laboratório, separadas e processadas. Por meio de filtração à vácuo, serão separados os filtros para a identificação dos parâmetros de STS e de Clorofila-a e a água para a análise de nitrogênio (N) e fósforo (P), que serão acondicionadas sob refrigeração à -20 °C até serem analisadas por meio de metodologias de referência e já utilizadas pelo laboratório de Limnologia-NUPEM/UFRJ. Com os resultados do monitoramento da qualidade da água a serem realizados ao longo de um ano com periodicidade mensal, espera-se que possamos compreender melhor as complexas interações entre os vários componentes da Lagoa Imboassica e avaliar o seu estado trófico.

BIBLIOGRAFIA: ESTEVES F. A.; MEIRELES-PEREIRA F. Eutrofização artificial. In: ESTEVES, F.A. (Coord.). Fundamentos de Limnologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. Capítulo 27. LOPES-FERREIRA, C. 1998. Redução das concentrações de nitrogênio e fósforo dos efluentes domésticos lançados na Lagoa Imboassica, através de uma região colonizada por macrófitas aquáticas. In: ESTEVES, F. A. Ecologia das lagoas costeiras do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e do município de Macaé (RJ). Rio de Janeiro, 464p. SANTOS, A. M. et al. Effects of the sand bar breaching on Typha domingensis (Pers.) in a tropical coastal lagoon. Hydrobiologia, v. 556, p. 61-68. 2006

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4812**

TITULO:

Atividade antipromastigota de extrato bruto e frações de Renealmia petasites.

AUTOR(ES) : **NOEMI NASCIMENTO FERREIRA,JULIA XIMENES,AMANDA BERBERT RODRIGUES DE BARROS,MARCIO FRONZA,EDÉZIO FERREIRA DA CUNHA JÚNIOR**

ORIENTADOR(ES): **SHAFT CORRÊA PINTO**

RESUMO:

A leishmaniose é uma doença negligenciada causada por protozoários do gênero Leishmania, transmitida por insetos da família *Psychodidae*, que afeta humanos e animais. O tratamento atual apresenta limitações quanto à eficácia e à toxicidade, o que motivou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a incentivar a busca por novas terapias. Nesse contexto, os fitoterápicos, especialmente os do gênero *Renealmia*, surgem como alternativas promissoras por suas propriedades medicinais e potencial leishmanicida. *Renealmia petasites*, conhecida como “pacová” ou “bananeira-do-mato”, é uma planta herbácea perene nativa do Sudeste e Sul do Brasil, tradicionalmente usada no tratamento de dores, inflamações e infertilidade. Pertencente à família Zingiberaceae, destaca-se pela presença de compostos terpênicos com atividades antifúngica, antibacteriana e antimalárica, sendo considerada uma fonte de substâncias bioativas com possível ação contra a leishmaniose. Diante disso, este estudo teve como objetivo isolar e caracterizar constituintes bioativos de *Renealmia petasites* com atividade leishmanicida por meio de técnicas cromatográficas, além de realizar ensaios biológicos frente à *Leishmania amazonensis* com o extrato bruto e frações. Paralelamente, busca-se explorar novos métodos cromatográficos e estratégias de isolamento que possam potencializar a obtenção de compostos ativos. A coleta da planta foi realizada em Guarapari, Espírito Santo. O material vegetal — folhas, caule e rizoma — foi preparado por Júlia Ximenes, sendo seco em estufa, pulverizado e submetido à extração por maceração sequencial com solventes de polaridade crescente (n-hexano, acetato de etila e etanol). Os extratos foram analisados por Cromatografia em Camada Delgada (CCD) e Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE-DAD), por Noemí Ferreira. Para o fracionamento dos extratos, empregaram-se cromatografia em contracorrente de alta velocidade (CCC) e cromatografia em coluna utilizando gel de Sephadex LH-20, além da introdução de novos métodos cromatográficos em estudo, com o intuito de otimizar a separação dos constituintes. Ensaios biológicos foram realizados com culturas de promastigotas de *Leishmania amazonensis*. A triagem inicial, conduzida por Amanda Berbert, envolveu a incubação das culturas por 72 horas com o extrato bruto e frações isoladas em diferentes concentrações. Após esse período, Noemí Ferreira avaliou a viabilidade celular por ensaio fluorimétrico com resazurina. O percentual de inibição do crescimento foi determinado em relação ao controle, e o IC_{50} calculado por regressão não linear. Os resultados preliminares indicaram que, embora o extrato bruto tenha apresentado atividade antipromastigota, as frações isoladas (F1, F2, F3, F4 e F5) demonstraram maior potência, principalmente as frações F3 e F5, com destaque para F5 (IC_{50} < 10 µg/mL). Esses achados reforçam o potencial dessas frações para o desenvolvimento de terapias mais eficazes contra a leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: ALVAR, Jorge et al. Leishmaniasis worldwide and global estimates of its incidence. Plos one, v. 7, n. 5, p. e35671, 2012. NEGRELLE, R. R. B. Renealmia Lf: aspectos botânicos, ecológicos, farmacológicos e agronômicos. Revista Brasileira de Plantas Medicinais, v. 17, p. 274−290, 2015. BRASIL. 2022. Ministério da Saúde. Leishmaniose Tegumentar (LT). Disponível em: (https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−z/l/). Acesso em: 27 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4833**

TITULO:

SISTEMA REPRODUTIVO DE IPOMOEA CAVALCANTEI, UMA ESPÉCIE ENDÊMICA DA SERRA DE CARAJÁS, PARÁ

AUTOR(ES) : **GYOVANA ARAUJO DOS SANTOS,SINZINANDO ALBUQUERQUE DE LIMA,HERVAL VIEIRA PINTO JUNIOR,PEDRO HENRIQUE MORENO MACIEL,ELANE DA SILVA RIBEIRO,ANNA CLARA LOEWENSTEIN SILVEIRA RODRIGUES,RITA DE CASSIA IGNACIO MOREIRA DE SOUZA,NAIARA VIANA CAMPOS,MIGUEL MOREIRA VIEIRA,ALLYSSON BURASLAN CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LEMES MARTINS**

RESUMO:

A polinização é uma das principais formas de manter a alta diversidade e otimizar a sobrevivência das angiospermas. Essa interação é um tipo de relação mutualística que pode ser analisada quantitativa e qualitativamente. Ao analisar de modo qualitativo é possível entender a importância da visita do polinizador para a sobrevivência local de uma espécie. A Ipomoea cavalcantei D.F Austin (Convolvulaceae), conhecida como Flor de Carajás, é um arbusto escandente de flores vermelhas endêmico da Serra de Carajás, no sudeste do Pará. A espécie ocorre apenas em quatro platôs isolados de canga, ao norte da Floresta Nacional de Carajás. A área de ocorrência em enclaves isolados é, naturalmente, um sistema sob forte risco de alteração, devido às mudanças climáticas na Amazônia e pelo interesse da área para fins de mineração do ferro. O presente trabalho tem como objetivo estudar o sistema reprodutivo de I. cavalcantei, para que assim seja possível melhor entender os efeitos da mineração sobre as interações planta-polinizador. Para determinar a estratégia reprodutiva da espécie, flores estão sendo marcadas para estimar o sucesso reprodutivo em condições naturais, com flores apenas expostas aos polinizadores (controle 1 - em flores marcadas na pré-antese e ensacadas após a visitação), e flores marcadas e não ensacadas, expostas também à pressão de predação (controle 2). Além dos controles, estão sendo realizados os seguintes tratamentos: autopolinização espontânea, autopolinização manual, apomixia (emasculação em pré-antese) e polinização cruzada. Os tratamentos são realizados e posteriormente ensacados com sacos de organza para se avaliar o sucesso dos tratamentos. A taxa de produção em cada um dos platôs de ocorrência da espécie também será correlacionada com a densidade de flores na área e a taxa de visitação. A taxa de visitação será avaliada por meio de câmeras colocadas em estandes floridos, com número fixo de flores em uma área de contagem de densidade. Espera-se que a autoincompatibilidade seja confirmada para a espécie em condições naturais e que possamos avaliar a taxa de formação de frutos e de eficiência da guilda de visitantes, como resultado do controle 1, e a perda por predação após a fecundação, como resultado do controle 2. Todos os tratamentos estão sendo realizados pessoalmente por mim e pela equipe dentro dos limites da FLONA de Carajás, em Parauapebas - PA. Após a investigação, com os resultados obtidos, será possível entender os gargalos nas etapas da reprodução, o que é fundamental para determinar melhores planos de manejos para conservação da espécie no contexto da atividade minerária.

BIBLIOGRAFIA: RECH, André Rodrigo et al. Biologia da polinização. Rio de Janeiro: Editora Projeto Cultural, 2014. AUSTIN, D. F., CAVALCANTE, P. B. Convolvulaceae da Amazônia. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi, v. 36, p. 1−134, 1982.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4834**

TITULO: **ENTRE A TÉCNICA E O CUIDADO: PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DO PRÉ-NATAL OFERECIDO NA REDE PÚBLICA DE MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **CRISTY HELEN PEDROSA CHAVES,SâMI HENRIQUE,ANA ELISA DIAS GOMES VIZELLA,EMANUELA PEREIRA BARROSO**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC,MILENA BATISTA CARNEIRO**

RESUMO:

Apesar de sua extrema importância para um nascimento que garanta a saúde do binômio mãe-bebê, são frequentes os desafios para a realização de um pré-natal adequado e humanizado: em um cenário marcado pela gravidez precoce, destaca-se: o acesso tardio, principalmente em mulheres abaixo dos 20 anos; a qualidade, devido ao predomínio do enfoque em procedimentos e rotinas em detrimento das orientações preconizadas pelo Ministério da Saúde, e a adesão às consultas, pois pressupõe a criação de vínculos de empatia e a valorização de demandas individuais. O objetivo da pesquisa é avaliar a assistência pré-natal em Macaé-RJ. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal, com abordagem quali-quantitativa, cujos dados estão sendo obtidos desde fevereiro de 2025 por meio de um questionário de múltipla escolha destinado a puérperas que se encaixem nos critérios de inclusão: ter realizado acompanhamento pré-natal exclusivamente na rede pública de saúde de Macaé - RJ, ter dado à luz nos últimos 30 dias e ser maior de 18 anos. O critério de exclusão é ter parto resultado em natimorto. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número CAAE: 83312824.0.0000.5699. Atualmente, dez mulheres responderam ao questionário: cinco mulheres pardas, duas pretas, duas brancas e uma indígena. Sete casadas, duas solteiras e uma divorciada. Todas passaram por mais de um parto e duas delas tiveram o primeiro parto antes dos 18 anos. Todas realizaram seis consultas ou mais no pré-natal, sendo que seis iniciaram o pré-natal antes de 12 semanas e quatro iniciaram após 12 semanas de gestação. Dez relataram acompanhamento pelo médico, seis pelo enfermeiro obstetra, cinco relataram acompanhamento nutricional e duas com psicólogo. Sete relataram que suas dúvidas foram tiradas durante o pré-natal e apenas duas fizeram plano de parto por indicação da equipe de pré-natal. Oito tiveram o nascimento via cesariana e quatro delas relataram que o motivo foi indicação médica. Nenhuma mulher passou por atividades de educação em saúde durante o pré-natal. A nota média para o pré-natal foi oito. Os dados parciais da pesquisa evidenciam que, embora haja acesso adequado em termos quantitativos ao pré-natal, com número mínimo de consultas e acompanhamento multiprofissional, persistem importantes fragilidades na qualidade da assistência, sobretudo no que diz respeito à humanização e à educação em saúde. A ausência de atividades educativas e a baixa elaboração de planos de parto indicam uma centralidade do modelo biomédico pouco alinhado às diretrizes do Ministério da Saúde, que preconizam o protagonismo da gestante e o cuidado integral. O alto índice de cesarianas e o início tardio do pré-natal em uma parcela significativa das entrevistadas reforçam a necessidade de intervenções voltadas à qualificação da atenção pré-natal em Macaé-RJ, com ênfase na escuta ativa, no vínculo com a equipe e na promoção da autonomia e dos direitos reprodutivos das gestantes.

BIBLIOGRAFIA: Assis, Thamara de Souza Campos, et al. “Pregnancy in Adolescence in Brazil: Associated Factors with Maternal Age.” Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, vol. 21, no. 4, Dec. 2021, pp. 1055–1064, https://doi.org/10.1590/1806-93042021000400006 Marques, Bruna Leticia, et al. “Orientações Às Gestantes No Pré-Natal: A Importância Do Cuidado Compartilhado Na Atenção Primária Em Saúde.” Escola Anna Nery, vol. 25, no. 1, 2021, https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0098. Tomasi, Elaine, et al. “Qualidade Da Atenção Pré-Natal Na Rede Básica de Saúde Do Brasil: Indicadores E Desigualdades Sociais.” Cadernos de Saúde Pública, vol. 33, no. 3, 2017, https://doi.org/10.1590/0102-311x00195

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4837**

TITULO:

RISCO NUTRICIONAL, SARCOPENIA E DINAPENIA EM PACIENTES COM CÂNCER ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO EM MACAÉ/RJ.

AUTOR(ES) : **GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,KEMYLI ELLER KLEM SILVA,LARA JUNGER,MARIA CLARA RAMOS DE SOUZA RODRIGUES,JÚLIA JARDIM COUTINHO,AMANDA BOMFIM PACHECO,KAMILLY VENTAPANE FERREIRA,CLARA DE ALMEIDA SANTIAGO,MATHEUS DE MATOS BORBA,FRANCIELE ALVES TEIXEIRA,IZABELLA TAVARES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA,ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Pacientes com câncer, devido às alterações sistêmicas da doença, efeitos locais do tumor, danos psicológicos ou reações adversas do tratamento antineoplásico, apresentam dificuldades para manter uma alimentação apropriada. Nesse cenário, o consumo proteico e energético geralmente é insuficiente, levando à desnutrição e, consequentemente, ao comprometimento das funções imunológicas, da capacidade muscular, funcional e da qualidade de vida. OBJETIVO: Avaliar o risco nutricional e a frequência de sarcopenia e de dinapenia em pacientes com câncer atendidos em um ambulatório de nutrição em Macaé/ RJ. O risco nutricional foi avaliado utilizando a Avaliação Subjetiva Global produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP), e antropometria. O risco sarcopênico foi avaliado por meio do questionário SARC-F associado ao perímetro da panturrilha, e para a avaliação da dinapenia realizou-se a aferição da força de preensão manual. RESULTADOS: Foram avaliados 85 pacientes. Houve predomínio de pessoas idosas (58,8%). O câncer de mama foi o mais recorrente entre as mulheres (30,6%) e o câncer de próstata entre os homens (17,6%). A maioria (37,6%), a partir do ASG-PPP apresentava necessidade crítica de intervenção nutricional, seguida da necessidade de educação nutricional com profissionais da saúde para os familiares e o próprio paciente (22,4%). Por meio da avaliação do índice de massa corporal (IMC), cerca de 40% apresentaram sobrepeso ou obesidade. Observou-se que o risco de sarcopenia esteve presente em aproximadamente 30,0% dos pacientes e a dinapenia em 40,0% da amostra estudada. CONCLUSÃO: Esses achados mostram uma prevalência de pacientes com alterações nutricionais, funcionais e musculares, que podem comprometer sua resposta ao tratamento e sua sobrevida. A intervenção multidisciplinar precoce e contínua, é de extrema importância, a fim de reduzir complicações causadas pelo câncer e melhorar o prognóstico do paciente.

BIBLIOGRAFIA: Alexandre TDS, Duarte YAO, Santos JLF, Lebrão ML. Prevalence and associated factors of sarcopenia, dynapenia, and sarcodynapenia in community−dwelling elderly in São Paulo − SABE Study. Rev Bras Epidemiol. 2019 Feb 4;21Suppl 02(Suppl 02):e180009. Portuguese, English. doi: 10.1590/1980−549720180009.supl.2. PMID: 30726354. Olpe T, Wunderle C, Bargetzi L, Tribolet P, Laviano A, Stanga Z, Prado CM, Mueller B, Schuetz P. Muscle matters: Prognostic implications of malnutrition and muscle health parameters in patients with cancer. A secondary analysis of a randomised trial. Clin Nutr. 2024 Sep;43(9):2255−2262. doi: 10.1016/j.clnu.2024.07.020. Epub 2024 Aug 2. PMID: 39181036.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4842**

TITULO:

Relato de caso: A atuação da enfermagem obstétrica na inserção do dispositivo intrauterino (DIU) em um programa de residência uniprofissional no Espírito Santo

AUTOR(ES) : **KIARA RODRIGUES HERINGER,LUIZABEL BRASILEIRO FERREIRA,FERNANDA JHENIFER SIMONELLI DAMBROZ,HELENE NARA HENRIQUES BLANC,MILENA BATISTA CARNEIRO,CARLA SANT'ANA**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

Introdução: O dispositivo intrauterino (DIU) é um método contraceptivo reversível de longa duração, também chamados de long-acting reversible contraception (LARC), constituído de material sólido, geralmente em formato de T, é alocado na cavidade uterina e tem como objetivo prevenir a gestação(1). No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) disponibiliza gratuitamente o DIU de cobre pelo Sistema Único de Saúde(2). Os DIU são vantajosos por serem facilmente reversíveis, apresentarem baixos índices de gravidez, poucos efeitos indesejados, não dependerem de comportamentos frequentes de manutenção por parte da usuária e possuírem ação local (intrauterina), além de eficácia de até 12 anos. Em 2022, uma nova resolução passou a normatizar essa prática do enfermeiro, prevendo suas competências a respeito da inserção, revisão e retirada do dispositivo, inclusive detalhando o tempo de capacitação e os locais de atuação dos mesmos para as ações de planejamento reprodutivo, como na Atenção Primária à Saúde (APS)(3). No Espírito Santo, a adesão ao método é baixa. No ano de 2022, apenas 0,069% da população feminina realizou a inserção na capital capixaba (Vitória - ES). Essa realidade vem sendo transformada através do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), que vem capacitando os enfermeiros residentes do programa de obstetrícia para realizar a técnica nas maternidades municipais. **Metodologia:** Este relato descreve a experiência exitosa de um programa de residência em enfermagem obstétrica da Secretaria de Estado do Espírito Santo no treinamento dos enfermeiros residentes para inserção de DIU em maternidades municipais e melhora dos indicadores de planejamento familiar no município alvo (Colatina- ES). A habilitação dos enfermeiros envolveu o acompanhamento de uma enfermeira obstetra especialista em inserção de DIU que treinou os residentes durante seis meses. As consultas de planejamento reprodutivo acontecem na maternidade do município e incluem anamnese, escuta ativa das pacientes, apresentação do procedimento, emprego de técnicas de alívio da dor durante inserção no ambulatório e acompanhamento com retorno agendado. **Resultados alcançados:** Durante o ano de 2024, período no qual se iniciou o treinamento dos residentes, 54 inserções de DIU foram realizadas em pacientes puérperas pela equipe de enfermagem obstétrica da maternidade. Dentre essas, 37 pelos residentes. Um aumento no número total de inserções de 170% comparado ao ano anterior no qual apenas profissionais da medicina realizavam a técnica na instituição. **Considerações finais:** Considerando que a gravidez indesejada permanece como um problema de saúde pública no Brasil e que a regulamentação da prática de inserção do DIU pelo enfermeiro no Brasil constitui objeto de constante discussão, a experiência relatada contribui para o fortalecimento dessa prática avançada do enfermeiro, que amplia o acesso a métodos contraceptivos reversíveis de longa duração pela população.

BIBLIOGRAFIA: 1. BARRETO, D. S.; MAIA, D. S.; GONÇALVES, R. D.; SOARES, R. S. Dispositivo intrauterino na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 16, n. 43, p. 2821, 2021. 2. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Uso de dispositivos intrauterinos (DIU) em nulíparas [Internet]. São Paulo: FEBRASGO, 2018. 24 p. 3. OLIVEIRA, L. S.; HERMIDA, P. M. V.; SIQUEIRA, E. F.; ARMA, J. C. B. S.; THOMAS, L. S.; DALMOLIN, I. S. Evidence of intrauterine device insertion by nurses in Primary Health Care: an integrative review. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 77, n. 1, e20230134, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4847**

TITULO:

Aves em um *hotspot* de biodiversidade: Comparação sazonal da riqueza de aves entre áreas de floresta madura e em restauração da Mata Atlântica

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA RIBEIRO,GIOVANNA SILVA GOMES DA COSTA,CARYNE APARECIDA DE CARVALHO BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA LUCIANO MANCINI**

RESUMO:

A Mata Atlântica é considerada um dos 36 *hotspots* de biodiversidade do planeta pela elevada concentração de espécies endêmicas, e por ser um dos biomas mais impactados pelo constante desmatamento e fragmentação de habitats, com 28% da sua extensão original remanescente. Diante deste cenário, vários projetos de reflorestamento têm sido implementados para restaurar a vegetação e os processos ecológicos associados. A avifauna pode atuar nesse contexto por auxiliar na restauração ecológica e contribuir para a restauração funcional dos ecossistemas. O objetivo deste estudo é avaliar a variação sazonal da riqueza e a composição de espécies da avifauna em áreas de floresta madura e áreas em restauração no Parque Ecológico Mico-Leão-Dourado, em Silva Jardim (RJ). Os registros foram feitos a partir de oito armadilhas fotográficas (*Bushnell* DS-4K *No-Glow*) distribuídas igualmente entre as áreas de floresta madura e em restauração no período entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024. As *camera-traps*, posicionadas em troncos de árvores a uma altura de 30 cm a 40 cm do solo, foram programadas para gravar vídeos de até 30 segundos assim que são acionadas pelo movimento animal. A estrutura da comunidade foi comparada por meio de análises de PERMANOVA, avaliando os efeitos do tipo de área (restauração vs madura), da estação do ano (verão, outono, inverno e primavera) e da interação entre esses fatores. A riqueza total encontrada foi de 25 espécies, com pico no verão (19 espécies), seguida do outono (15), inverno (15) e primavera (13). A riqueza não variou significativamente entre as estações em nenhum dos dois tipos florestais. Houve diferenças significativas na composição de espécies entre áreas de floresta madura e em restauração (Pseudo F = 0.18, p = 0.033), sem interação entre os fatores. Em relação à composição, algumas espécies foram registradas em todas as áreas e em todas as estações, como a juriti-pupu *Leptotila verreauxi*, a juriti-de-testa-branca *L. rufaxilla*, o jacuguaçu *Penelope obscura* e a jacupemba *P. obscura*. Outras espécies ocorreram exclusivamente em áreas reflorestadas, como o sabiá-una *Turdus flavipes*, a rolinha-roxa *Columbina talpacoti* e o anu-preto *Crotophaga ani*. A juruva *Baryphtengus ruficapillus* e o pariri *Geotrygon montana* foram registradas apenas nas áreas de floresta madura e em quase todas as estações, exceto no outono. A composição da avifauna não variou sazonalmente, sugerindo estabilidade temporal na comunidade, mas variou entre áreas em restauração e florestas maduras, reforçando a importância de diferentes estágios sucessionais para a conservação da biodiversidade. É importante destacar que este estudo avaliou apenas um estrato da vegetação, próximo ao solo, devido à altura de instalação das armadilhas fotográficas. Assim, os padrões observados refletem principalmente a comunidade de aves terrícolas ou de forrageamento baixo, não representando a totalidade da avifauna presente no ambiente.

BIBLIOGRAFIA: Rezende, C. L., Scarano, F. R., Assad, E. D., Joly, C. A., Metzger, J. P., Strassburg, B. B. N., ... & Mittermeier, R. A. (2018). From hotspot to hopespot: An opportunity for the Brazilian Atlantic Forest. Perspectives in ecology and conservation, 16(4), 208−214.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4874**

TITULO:

SALAS VERDES COMO ESPAÇOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE CENTROS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA GOMES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

Considerando o crescente reconhecimento da importância da educação ambiental (EA) desde a década de 1980, em resposta aos crescentes problemas socioambientais, a presente pesquisa volta-se para a EA no contexto do Projeto Salas Verdes do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Em 2022 formalizou o projeto com o nome "Salas +Verdes" e foi lançada a 1ª chamada pública para seleção. A EA busca compreender as origens desses problemas e encontrar soluções, sendo crucial a presença de projetos contextualizados nas escolas e fora delas (Sorrentino, 2005). O Projeto Salas Verdes visa criar centros de informação e formação ambiental, promovendo uma sociedade mais justa e sustentável, articulando diversos atores. A aprendizagem ativa (Marin *et al*., 2010) emerge como metodologia essencial para práticas educativas, conferindo protagonismo ao estudante. A presente pesquisa busca sistematizar e analisar as práticas das Salas Verdes no Brasil, compreendendo o papel das Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem (MA) como ferramentas de transformação social. A troca de experiências entre as Salas Verdes é vista como um motor para o aprendizado e a disseminação de boas práticas, fortalecendo a rede e seu alinhamento com as políticas públicas (Teixeira & Torales, 2014). O objetivo geral é compreender a atuação dos espaços de EA no âmbito do Projeto Salas Verdes, considerando perspectivas teóricas, metodológicas, pedagógicas, resultados e desafios. Os objetivos específicos são: i) Analisar as políticas públicas de Educação Ambiental desenvolvidas pelo Ministério do Meio Ambiente nos últimos 10 anos; ii) Sistematizar as salas verdes ativas instituídas no Brasil pelo Departamento de Educação Ambiental e Cidadania (DEA)/MMA, de acordo com os tipos de atividades desenvolvidas e com a distribuição geográfica; iii) Analisar as metodologias utilizadas nos processos pedagógicos desenvolvidos nas salas verdes e iv) Compreender se há o uso de metodologias ativas nesses espaços e como elas são implementadas. A metodologia quanti-qualitativa irá combinar pesquisa bibliográfica, documental e Análise Textual Discursiva (ATD). A pesquisa documental analisará documentos para identificar informações relevantes, organizando-as em categorias. A ATD interpreta os significados nos textos, construindo categorias de análise a partir de Unidades de Significado. Para analisar as políticas públicas de Educação Ambiental, serão realizadas pesquisa bibliográfica e documental, análise de conteúdo e síntese. Para sistematizar as salas verdes serão realizadas pesquisa documental, criação de categorias, georreferenciamento e visualização de dados. Portanto, ao realizar esta pesquisa tendo a sistematização e a análise das práticas das Salas Verdes como foco, será possível compreender melhor o papel das Metodologias Ativas de Ensino de aprendizagem na educação ambiental e fortalecer sua atuação como espaços de transformação social.

BIBLIOGRAFIA: SORRENTINO, M.; TRAJBER, R.; MENDONÇA, P.; FERRARO JUNIOR, L. A. Educação ambiental como política pública. Educação e Pesquisa, v. 31, n. 2, p. 287−299, 2005. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517−97022005000200010&lng=pt&nrm=iso. MARIN, M.; LIMA, E.; PAVIOTTI, A.; MATSUYAMA, D.; SILVA, L.; GONZALEZ, C.; DRUZIAN, S.; ILIAS, M. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. Revista Brasileira de Educação Médica, Brasília, v. 34, n. 1, p. 13−20, 2010. TEIXEIRA, C.; TORALES, M. A. A questão ambiental e a formação de professores para a educação básica: um olhar sobre as licenciaturas. Educar em Revista, p. 127−14

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4879**

TITULO: **Estratégias de Cultivo de Isoëtes cangae espécie endêmica de um lago de altitude da Amazônia.**

AUTOR(ES) : **LUCAS COSTA,MIRELLA PUPO SANTOS,LUIZ CARLOS FELISBERTO RIBEIRO,EVENILTON PESSOA COSTA,ALLYSSON BURASLAN CAVALCANTE,FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL**

RESUMO:

Esta pesquisa propõe uma abordagem inovadora para a conservação de *Isoëtes cangae*, espécie subaquática endêmica da Serra dos Carajás (PA). O estudo concentra-se no desenvolvimento de metodologias eficazes para a reprodução e cultivo da espécie, destacando-se a produção de plântulas em matrizes de gel e a geração de sementes artificiais, além do monitoramento contínuo das plantas em condições ex situ. Para a produção de novos indivíduos, foi realizada a fecundação in vitro de megásporos com uma mistura de micrósporos extraídos de plantas adultas. Após 20 dias, parte dos megásporos supostamente fecundados foram utilizados na produção de sementes artificiais, confeccionadas com alginato de cálcio 2% e 10% de minério de ferro. A outra parte foi depositada diretamente sobre matrizes de ágar a 2,5%, para o crescimento das plântulas. Ambas as técnicas foram testadas para o cultivo ex situ e em áreas-alvo próximas à região de ocorrência natural da espécie in situ. O cultivo ex situ foi realizado entre novembro de 2024 e abril de 2025, por meio de análises físico-químicas da água. O pH, os sólidos totais dissolvidos (TDS), e a turbidez da água foram avaliados. A avaliação da eficiência máxima do fotossistema II (Fv/Fm) das plantas foi realizada. Os resultados do cultivo ex situ, indicam que o uso de sementes artificiais se mostrou uma técnica eficiente, resultando em alta taxa de sobrevivência das plantas. O cultivo em matriz de gel também apresentou resultados promissores, especialmente no desenvolvimento de plântulas diretamente sobre esse suporte. Com base nesses achados, iniciaram-se experimentos de colonização in situ, empregando-se a metodologia desenvolvida. Utilizaram-se 3.000 sementes artificiais e 50 matrizes de gel, cujos resultados serão analisados em etapas subsequentes ao estudo. O monitoramento físico-químico da água, realizado semanalmente, indicou uma médiade pH de 6,8 no primeiro mês, com tendência de aumento para valores mais alcalinos, atingindo pH 7,4 em abril de 2025. A turbidez manteve-se inferior a 2 NTU, caracterizando uma água translúcida. A condutividade elétrica, inicialmente registrada foi de 150 µS/cm² e apresentou aumento progressivo após a suplementação, alcançando 250 µS/cm² no último mês. Os sólidos totais dissolvidos, que apresentaram valor inicial de 100 mg/L, oscilaram ao longo do período, especialmente durante eventos de precipitação, encerrando o mês de abril com média de 200 mg/L. Apesar das variações nos parâmetros físico-químicos nos mesocosmos, não foram observados efeitos negativos no desenvolvimento das plantas. O Fv/Fm apresentou média de 0,73 no primeiro mês e manteve-se relativamente estável, com média de 0,69 em abril de 2025. Esses resultados evidenciam a capacidade de I.cangae em manter a eficiência fotossintética mesmo sob condições ambientais variáveis.

BIBLIOGRAFIA: ZANDONADI, Daniel Basílio; DUARTE, Heitor Monteiro; SANTOS, Mirella Pupo; et al. Ecophysiology of two endemic Amazon quillworts. Aquatic Botany, v. 170, p. 103350,2021. Disponível em:https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0304377020301601>. Acesso em: 27 de abril de 2025. [1] TAIZ, L. et al. Fundamentos de fisiologia vegetal. Porto Alegre: Artmed, 2020. 626 p. CALDEIRA, Cecilio F. et al. Distinct reproductive strategy of two endemic amazonian quillworts. Diversity, v. 13, n. 8, p. 348, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4895**

TITULO:

VULVOVAGINITES SEM TABU: CUIDADO INTIMO

AUTOR(ES) : **MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO,CARLA CACIANA LEOCADIO TOLEDO,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,ANA CLARA DE ALMEIDA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALEXANDRE RIBEIRO GOULART,FABRICIA COSTA QUINTANILHA BORGES**

RESUMO:

A Oficina: Vulvovaginites sem Tabus visa promover a conscientização e o empoderamento de estudantes, profissionais da saúde e comunidade acadêmica acerca das principais infecções e inflamações que acometem a vulva e a vagina, suas causas, diagnósticos diferenciais, formas de prevenção e tratamento. Por meio de uma metodologia ativa e dialógica, a oficina propõe desconstruir estigmas e ampliar o acesso a informações baseadas em evidências, com foco na saúde integral e nos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres e pessoas com vulva.

Os objetivos centrais da oficina são: aprofundar o conhecimento técnico e prático sobre as principais vulvovaginites, combater mitos e tabus ainda frequentes sobre o tema, fortalecer a escuta qualificada no atendimento ginecológico e promover o autocuidado como estratégia de saúde, com foco na autonomia e dignidade das pacientes.

A

A atividade buscará abordar conceitos fundamentais como microbiota vaginal, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), candidíase vulvovaginal, vaginose bacteriana, tricomoníase, além de dermatites, vaginites atróficas e outras causas menos comuns. Também serão discutidas as diretrizes clínicas atualizadas para diagnóstico, conduta e prevenção, assim como os impactos psicossociais das vulvovaginites e a importância da escuta qualificada, acolhimento e comunicação não violenta nas consultas ginecológicas.

Pensando em articular teoria e prática por meio de uma abordagem qualitativa e participativa, inspirada em metodologias ativas de ensino. A dinâmica incluirá momentos expositivos, análise de casos clínicos e uma roda interativa com a atividade “Mito ou Verdade?”, que estimulará o debate entre os participantes, sempre embasado em evidências científicas e diretrizes de sociedades médicas. Ao final, será aplicado um questionário avaliativo com o intuito de mensurar o aprendizado, colher sugestões de melhoria e estimular o protagonismo dos participantes como agentes multiplicadores.

Como resultados, espera-se a qualificação do olhar clínico sobre as vulvovaginites, a promoção de práticas acolhedoras e seguras no cuidado ginecológico e a formação de uma rede engajada em combater o preconceito e a medicalização excessiva da saúde íntima. Mais do que informar, a oficina pretende formar sujeitos críticos e sensíveis, capazes de promover uma ginecologia mais inclusiva, científica e comprometida com o bem-estar das pacientes

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília: 2020. CDC. Sexually Transmitted Infections Treatment Guidelines, 2021. Centers for Disease Control and Prevention. Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Rotinas em Ginecologia. 2022. World Health Organization (WHO). Guidelines for the management of symptomatic sexually transmitted infections. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4908**

TITULO:

Gestão em saúde por graduandos de enfermagem: um relato de experiência.

AUTOR(ES) : **IANE RAYSSA ALVES DOS SANTOS,STéFANI DOS SANTOS CONCEIçãO,WISLEY ARAUJO DE LIMA ALMEIDA,ADRIK PERECMANIS,LUDMILLA RODRIGUES XAVIER,LARISSA DE SOUZA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA MONICA ANDRADE,ISABELA BARBOZA DA SILVA TAVARES AMARAL**

RESUMO:

Introdução: Para garantir uma Rede de Atenção à Saúde que atenda às necessidades da população e assegure os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), as práticas gerenciais são fundamentais e envolvem a atuação de diversos profissionais. Nessa perspectiva, ao reconhecer o enfermeiro como "administrador do cuidado", torna-se essencial o desenvolvimento da temática da gerência ainda na graduação, destacando seu papel na gestão do SUS. Desse modo, para viabilizar o preparo e melhorar a qualidade da formação do discente, é benéfico promover a integração ensino-serviço-comunidade. Essa ferramenta contribui não apenas para a formação acadêmica do estudante, mas também para a melhoria dos serviços de gerência do município, por meio de parcerias. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos extensionistas no projeto: Apoio às práticas gerenciais em saúde e enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, baseado nas percepções e ações dos alunos durante as atividades do projeto. As ações são desenvolvidas com orientação docente e em parceria com a Coordenação de Vigilância em Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Macaé, que organiza e acompanha as ações. A coordenação abrange áreas como Imunização, Ciclos de Vida, Doenças e Agravos Não Transmissíveis, Promoção à Equidade e Vigilância Epidemiológica. Na fase teórica, os extensionistas participaram de seminários sobre legislação e teorias administrativas em saúde. Na fase prática, as atividades ocorreram, principalmente, entre setembro e dezembro de 2024, com vivências semanais no cenário de gestão. Destacam-se a elaboração de materiais educativos para a população e a construção de um boletim epidemiológico com foco na sífilis. As atividades seguiram o Arco de Maguerez, que estimula o pensamento crítico e propõe intervenções adequadas à realidade local. Com relação a atuação dos autores, os extensionistas participaram ativamente de todas as etapas do projeto, contribuindo na elaboração de materiais educativos, análise de dados, organização de conteúdo técnico e interação com a equipe da SMS, vivenciando diretamente os desafios e estratégias da gestão em saúde. **Resultados alcançados:** As visitas semanais à SMS proporcionaram experiências significativas, como a criação de materiais educativos e exploração de bancos de dados municipais, estaduais e federais. As ações geraram contribuições relevantes para a gestão local, com retorno positivo da equipe. A próxima etapa do projeto prevê a construção de um diagnóstico situacional, visando mapear os principais desafios identificados e propor soluções contextualizadas para o serviço. **Considerações finais:** A experiência no projeto foi relevante para a formação em enfermagem, ampliando a compreensão sobre a gestão em saúde. Fortaleceu a articulação entre teoria e prática e contribuiu para o desenvolvimento profissional dos estudantes. A extensão também beneficiou a gerência local, promovendo o fortalecimento do SUS no município.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, J. L. G. et al. Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 66, n. 2, p. 257−263, 2013. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0034−71672013000200016. Acesso em: 5 ago. 2024. MENDES, T. et al. Contribuições e desafios da integração ensino−serviço−comunidade. Texto & Contexto Enfermagem, v. 29, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980−265X−TCE−2018−0333. Acesso em: 2 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4910**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE VARIÁVEIS CLIMÁTICAS NO PERFIL QUÍMICO DA MACROALGA MARINHA PALMARIA PALMATA**

AUTOR(ES) : **RENAN MONTE DE OLIVEIRA,PIERRE EDOUARD LIBOUREAU,DANIELA MARIA PAMPANIN,SARA MARIE DAHL VATNE**

ORIENTADOR(ES): **LÍSIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

Palmaria palmata é uma macroalga marinha de relevância ecológica e econômica encontrada em todo Atlântico Norte. É uma espécie que habita águas frias, e é encontrada sobre rochas ou outras macroalgas. Temperatura, salinidade, irradiância e nutrientes são os principais fatores que afetam sua fisiologia. O interesse em seu cultivo na Europa vem crescendo devido, entre outros fatores, ao seu distinto perfil químico. Apesar de haver estudos sobre *P. palmata*, muitos de seus metabólitos ainda não foram estudados, havendo poucas abordagens amplas das substâncias deste organismo. Além das variações sazonais de fatores abióticos, eventos extremos gerados pelas mudanças climáticas podem influenciar populações naturais e cultivos dessa alga. Esses eventos influenciam fatores cruciais para a saúde dela, podendo causar mudanças em seu perfil químico e afetam o crescimento e a sobrevivência das populações. Somado a isso, a poluição carreada ao mar também é um fator relevante, uma vez que seus efeitos nesta espécie ainda são pouco compreendidos. Estudar a resposta de *P. palmata* a algumas destas condições ambientais fornecerá informações importantes para a preservação desta espécie, e fomentará seu cultivo e utilização sustentável. Esta pesquisa está avaliando os efeitos de fatores ambientais ligados às mudanças climáticas (ondas de calor e redução da salinidade) e poluentes, de forma isolada e combinada, no perfil químico de *P. palmata*. Aumentos de temperatura únicos (acréscimo de 3 ºC, por sete dias) e repetidos (acréscimo de 3ºC, por sete dias, em três ciclos) e redução da salinidade (entre quatro e dez PSU, por 14 dias) foram feitos para simular, respectivamente, ondas de calor marinhas e chuvas intensas. O efluente de uma estação de tratamento de água local foi diluído em três concentrações de relevância ambiental (dez, 50 e 100 vezes) para representar a poluição presente na zona costeira. Com exceção da onda de calor repetida, combinações desses tratamentos também foram avaliadas. O perfil químico dos indivíduos foi observado antes e após os tratamentos. As amostras foram liofilizadas, trituradas, e a extração foi feita com agitação por ultrassom por 30 minutos e uma hora de descanso. Extratos brutos da macroalga serão feitos usando diclorometano como solvente, na proporção de 4 mL de solvente para cada 1g de amostra. Os extratos serão analisados por cromatografia líquida de alta performance acoplada a um espectrômetro de massas, fazendo uma varredura completa durante trinta minutos e ácido ascórbico será avaliado como referência. Espera-se observar variação no perfil químico e na concentração de ácido ascórbico em resposta à condição ambiental imposta, independentemente da intensidade. A identificação de variações químicas nessas algas, que influenciam seu ciclo de vida e condição de saúde, fornece um meio de avaliar os impactos das mudanças climáticas nesses organismos e pode fomentar as melhores condições de produção de um determinado composto químico.

BIBLIOGRAFIA: OBANDO, J. M. C. et al. Current and promising applications of seaweed culture in laboratory conditions. Aquaculture, v. 560, p. 738596, 2022. XU, M. et al. A critical review of the edible seaweed Palmaria palmata (L.) Weber & Mohr and its bioactive compounds in the "omics" era. Algal Research, p. 103606, 2024. STÉVANT, P. et al. Concise review of the red macroalga dulse, Palmaria palmata (L.) Weber & Mohr. Journal of Applied Phycology, v. 35, n. 2, p. 523-550, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4913**

TITULO:

Diversidade cariológica e diferenciação geográfica no rato-d'água Nectomys squamipes Brants, 1827 (Cricetidae, Sigmodontinae) no Estado do Rio de Janeiro.

AUTOR(ES) : **LUCAS OUVERNEY MOREIRA,CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

RESUMO:

Nectomys squamipes é um roedor silvestre semi-aquático amplamente distribuído na Mata Atlântica. Possui uma ampla variação no número diploide de cromossomos, devido à ocorrência de cromossomos supranumerários (Di-Nizo et al., 2017). Para verificar se há variação geográfica no cariótipo de *N. squamipes* no estado do Rio de Janeiro, estão sendo realizadas análises citogenéticas e, futuramente, moleculares. Já foram analisados 45 exemplares de 7 populações das regiões das Baixadas Litorâneas, dos Lagos e Norte Fluminense: a Reserva Biológica União (Rebio União), a Estação Regional de Monitoramento de Campos Novos (ERMCN), a Área de Relevante Interesse Ecológico de Itapebussus (ARIE Itapebussus), a Fazenda Flandria (Flandria), o Terminal Cabiúnas (TECAB), o Parque Natural Municipal Atalaia (PNMA), e o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ). Os exemplares tiveram suas células mitóticas metafásicas da medula óssea extraídas para análises citogenéticas seguindo Bernardes-Dias et al. (2024). As lâminas para visualização dos cromossomos metafásicos foram coradas com Giemsa 5% e analisadas em microscópio óptico acoplado a sistema de fotodocumentação. A moda do número diploide (2n), a morfologia e o número de braços (NF) dos autossomos foram estimados para comparações inter e intrapopulacionais. Em média 60 metáfases foram contadas por indivíduo, totalizando 2700 metáfases examinadas. Foram observados três cariótipos distintos: (I) 2n = 56 e NF = 56, (II) 2n = 57 e NF = 58, e (III) 2n = 58 e NF = 60, apresentando 0, 1 e 2 cromossomos supranumerários por complemento, respectivamente. No PNMA (n = 13), 77% dos exemplares apresentaram cariótipo I e 23% o cariótipo II; no TECAB (n = 3), 67% apresentaram cariótipo I e 33% cariótipo II. O PNRJ (n = 12) foi a única localidade que apresentou todos os três cariótipos, com 33% dos exemplares com cariótipo I, 50% com cariótipo II e 17% com cariótipo III. Na Rebio União (n = 1), o exemplar apresentou cariótipo I (100%). Na ERMCN (n = 3), 67% dos exemplares apresentaram cariótipo I e 33% cariótipo II. Já na ARIE de Itapebussus (n = 1) e na Flandria (n = 1), ambos os indivíduos analisados apresentaram cariótipo I (100%). A frequência de cromossomos supranumerários variou entre as localidades, com o PNRJ apresentando a maior diversidade cariotípica e a maior incidência de cromossomos supranumerários. O cariótipo I foi o mais comum em todas as localidades, com exceção do PNRJ, enquanto o cariótipo II foi o segundo mais frequente. O cariótipo III foi restrito ao PNRJ, reforçando a singularidade desta população em relação às demais. As evidências citogenéticas sugerem considerável diferenciação geográfica entre as populações de *N. squamipes*. Porém, para saber se a diversidade cariotípica é concordante com os padrões espaciais de outros marcadores genéticos, serão realizadas análises moleculares complementares.

BIBLIOGRAFIA: Bernardes Dias, A. C., Fontoura, C. P., Gonçalves, P. R., Silva, C. A. O., Mendonça, M. A. C., & Hannibal, W. (2024). Citogenética de pequenos mamíferos a partir da extração da medula óssea: uma descrição mais detalhada da técnica in vivo com ajustes. Revista de Biologia Neotropical / Journal of Neotropical Biology, 20(esp), 98–107. https://doi.org/10.5216/rbn.v20iesp.77169 Di−Nizo, C. B., Banci, K. R. da S., Sato−Kuwabara, Y., & Silva, M. J. de J. (2017). Advances in cytogenetics of Brazilian rodents: cytotaxonomy, chromosome evolution and new karyotypic data. Comparative Cytogenetics, 11(4), 833–892. https://doi.org/10.3897/compcytogen.v11i4.19925

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4947**

TITULO: **Construção do instrumento preditivo de enfermagem para neoplasia mamária em mulheres brasileiras**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA RODRIGUES PINTO,EDIVÂNIA GAIA VALENTIN,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO:

Objetivo: construir um instrumento de cuidado de enfermagem que estima os fatores de risco da neoplasia mamária em mulheres brasileiras. **Método:** trata-se de um estudo metodológico. Para o desenvolvimento, seguiu-se as respectivas etapas: estabelecimento da estrutura conceitual e definição dos objetivos do instrumento e da população envolvida; construção dos itens e das escalas de resposta; seleção e organização dos itens; estruturação do instrumento. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número CAAE 76279823.0.0000.5699, parecer 6584514. **Resultado:** Elaborou-se um instrumento com 14 tópicos sobre fatores de risco, selecionados a partir de uma revisão da literatura e baseados em instrumentos existentes. Os fatores de risco considerados foram: idade, IMC, idade da menarca, paridade tardia, amamentação, nuliparidade, história familiar, idade da menopausa, uso de tratamento hormonal, uso de contraceptivo hormonal, tabagismo, etilismo e exposição a agentes químicos, físicos e biológicos. Cada tópico possui respostas fechadas que são pontuadas, cuja soma resulta em um escore de 1 a 100. Esse resultado classifica o risco de uma mulher desenvolver câncer de mama em cinco categorias: sem risco (1 a 20), risco baixo (21 a 40), risco médio (41 a 60), risco alto (61 a 80) e risco muito alto (81 a 100). No instrumento, incluiu-se um tópico sobre etnia/raça que não atribui pontuação devido à ausência de dados na literatura acerca da influência desse fator no desenvolvimento do câncer de mama. **Considerações finais:** A pesquisa possibilitou a criação de um instrumento preditor do risco de câncer de mama em mulheres brasileiras, sendo o primeiro instrumento criado com aplicabilidade para a Enfermagem. A introdução deste instrumento preenche uma lacuna crucial na prevenção do câncer de mama, permitindo que enfermeiros desempenhem um papel mais ativo e eficaz na identificação precoce de mulheres em risco. Ao considerar fatores epidemiológicos e demográficos específicos da população brasileira, o modelo proporciona uma avaliação de risco mais precisa e contextualizada, melhorando a capacidade dos profissionais de saúde em oferecer cuidados personalizados e preventivos.

Nota: Todos os autores contribuíram integralmente para o desenvolvimento do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1. COLUCI, Marina Zambon Orpinelli; ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; MILANI, Daniela. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, p. 925-936, 2015. 2. COSTA, Rosimeury Pacheco et al. Prevenção primária do câncer de mama em mulheres. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 5, p. 825-835, 2024. 3. RODRIGUES, Andressa Maria de Morais. Identificação da mulher com alto risco para o desenvolvimento do câncer de mama: revisão sistemática da literatura. 2022. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/02/1416485/tcc-andressa-maria-rodrigues.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4956**

TITULO: **Clube do Livro em Movimento: o que a literatura tem a ver com a cidade?**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DE ANDRADE ATAUALPA,KAROLINY DE MATTOS BARRETO,CAROLINA MARCHON LIMA DA VEIGA,JULIA OLIVEIRA BRASIL**

ORIENTADOR(ES): **MONIQUE AMARO DE FREITAS ROCHA NASCIMENTO,MILENA ESTANISLAU DINIZ MANSUR DOS REIS**

RESUMO:

A cidade não é apenas cenário, mas personagem viva nas histórias que lemos, ouvimos e vivemos. Esta oficina propõe uma imersão literária conectada com o cotidiano urbano dos participantes, incentivando reflexões sobre o direito à cidade, a exclusão espacial e a construção de identidades a partir da vivência nos territórios. A proposta parte da premissa de que a literatura é ferramenta poderosa de formação crítica e de troca de saberes, especialmente quando articulada com experiências vividas e memórias.

Ao chegar, cada participante poderá acessar uma estação literária, onde estarão disponíveis trechos selecionados de obras que estarão dispostos pelo ambiente. Em seguida, será realizada a atividade interativa "Mapa das Histórias", na qual os participantes marcarão em um mapa da cidade locais que dialoguem com os trechos lidos ou com experiências pessoais semelhantes. O mapa servirá como catalisador de memórias, debates e conexões entre o espaço urbano real e o espaço narrado na literatura. A mediação incentivará trocas entre os participantes, promovendo o reconhecimento de narrativas plurais dentro da cidade.

Como encerramento, será proposta uma atividade criativa e simbólica: a criação de um “título de livro” que represente a rua, bairro ou cidade de cada participante. Esses títulos poderão ser registrados em cartões, pregados no mural coletivo da oficina ou levados pelos participantes como lembrança. A ideia é reforçar que cada vivência urbana tem potência narrativa e que todos têm uma história a contar.

A oficina, além de promover a leitura crítica, busca fomentar o sentimento de pertencimento à cidade, problematizando questões de exclusão, mobilidade, afeto e desigualdade. Ao unir literatura e urbanismo de forma leve e acessível, a proposta também incentiva a escuta, o diálogo e a valorização das experiências cotidianas como forma de resistência e express

ão

BIBLIOGRAFIA: "O Oficio de Escrever" – Luiz Antonio de Assis Brasil Referência na área de oficinas literárias, com base em sua experiência no curso da PUC-RS. "Oficina de Escrita: teoria e prática" – André Telles Reúne propostas e exercícios práticos de escrita criativa, ideal para aplicar em grupos.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4962**

TITULO:

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE NUTRIÇÃO EM UM PROJETO DE EXTENSÃO EM PREVENÇÃO DE INFECÇÕES NEONATAIS CONDUZIDO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE MACAÉ/RJ

AUTOR(ES) : **KYSSILA BARBOSA DE FREITAS,MARIANA ALFRADIQUE DE ALMEIDA,PEDRO HENRIQUE MOTTA SANCHES,YASMIN MARINELLE FERRO,IZABELLA OLIVEIRA PESSANHA,MARIA EDUARDA FERNANDES ROCHA,GIZELE DUARTE GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

RESUMO:

O estado do RJ possui a maior taxa de mortalidade neonatal da região Sudeste, com mais de 1600 óbitos de recém-nascidos (RN) anuais. Cerca de 75% dessas mortes são evitáveis e um quarto delas ocorrem devido a infecções, as quais podem ser adquiridas após a alta ou serem causadas por bactérias que circulam nos hospitais e frequentemente atingem bebês prematuros ou debilitados. Os RN encaminhados para unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) são sempre pesquisados quanto à possibilidade de estarem colonizados por bactérias multirresistentes. No entanto, aqueles que permanecem em unidades de cuidados intermediários (UI) embora sejam considerados de médio risco e demandem assistência contínua, não recebem atenção quanto à possibilidade de carreamento dessas bactérias. Além disso, são crianças que normalmente necessitam de maior atenção após a alta. Desta forma, o objetivo do estudo foi elaborar e conduzir um projeto voltado para orientação de mães e familiares sobre questões importantes para a redução de infecções em RN alocados em UI e colaborar com a equipe de saúde na vigilância de bactérias multirresistentes nesta população. O projeto surgiu a partir da experiência na condução de um projeto de pesquisa na UTI neonatal deste mesmo hospital, onde a equipe de saúde informou a preocupação de que bebês oriundos da UI chegassem à UTIN trazendo bactérias multirresistentes daquele setor. Visitas na UI também detectaram uma lacuna no conhecimento das mães sobre conceitos como amamentação, higiene do coto umbilical e vacinação. Assim, foi pensado o presente projeto. Duas discentes de nutrição compuseram a equipe com alunos de enfermagem e medicina. A partir do diálogo com a equipe e com as mães, foram elaborados os objetivos específicos: a) incentivar a amamentação, b) orientar quanto à higiene do bebê, c) informar sobre a vacinação, d) implantar um projeto de detecção de bactérias multirresistentes, em especial Staphylococcus aureus resistentes à meticilina (MRSA). Os discentes visitam semanalmente a unidade e estabelecem diálogo com puérperas e acompanhantes, informando sobre as questões acima descritas. As discentes também realizam a coleta de swab nasal de mães e bebês, que é encaminhado para análise microbiológica e pesquisa para bactérias multirresistentes. O projeto foi elaborado e submetido em 2023 e vem sendo conduzido desde março/2024. Já foram alcançadas cerca de 200 puérperas, com bastante receptividade por parte de pacientes e equipe de saúde, que vem contando com auxílio das discentes no processo de orientação e diálogo com mães e acompanhantes. As discentes de nutrição realizam todas as etapas de orientação e coleta de material clínico. O projeto insere o discente no contexto da saúde pública e o torna consciente do seu papel enquanto profissional de saúde, desenvolvendo competências e habilidades. A experiência na unidade indica a necessidade da elaboração de material informativo, o que será realizado pelos alunos nos próximos meses.

BIBLIOGRAFIA: PREZOTTO, Kelly Holanda; BORTOLATO−MAJOR, Carina; MOREIRA, Ricardo Castanho; OLIVEIRA, Rosana Rosseto de; MELO, Emiliana Cristina; SILVA, Flávia Ribeiro Teixeira da; ABREU, Isabella Shroeder; FERNANDES, Carlos Alexandre Molena. Mortalidade neonatal precoce e tardia: causas evitáveis e tendências nas regiões brasileiras.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4971**

TITULO:

Mídias sociais e autoimagem: uma análise bibliométrica

AUTOR(ES) : **JULIA TANOS DE SOUZA RANGEL,MARIA EDUARDA DE SOUZA BRAZILEIRO**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As mídias sociais são um fenômeno recente na história humana, porém de acentuado impacto no cotidiano e na subjetividade das pessoas, na atualidade. Trata-se de um meio de interação com informações, conhecimentos e acesso a relações que abrangem todos os públicos, mas, de forma especial, os adolescentes, os quais demonstram grande facilidade de domínio e interesse pela tecnologia (Oliveira; Machado, 2021). Assim, por intermédio de textos e imagens, ocorre a formação de crenças sobre si mesmo e o mundo, com papel importante desempenhado pelos denominados "digital influencers" e outros ícones semelhantes em tais mídias (Silva; Gondim, 2022). E, há impactos igualmente sobre os hábitos alimentares, nesse processo (Marins, 2024). **OBJETIVO:** Analisar as relações entre mídias sociais e a autoimagem na literatura científica, de 2020 a 2025, considerando os elementos bibliométricos. **MÉTODO:** Trata-se de estudo de revisão integrativa de literatura, com os descritores na combinação booleana "mídias sociais" AND "autoimagem" nos portais Biblioteca Virtual de Saúde e PubMed em todas as suas bases de dados. Foram critérios de inclusão: últimos 5 anos; idiomas português, inglês e espanhol e assunto principal "transtornos alimentares". **RESULTADOS:** Na PUBMED não foram encontrados registros, após uma análise de 11 possibilidades iniciais, e na BVS identificou-se 6 artigos, selecionados de uma amostra seminal de 309 trabalhos. Dos 6 estudos selecionados, 5 foram publicados em inglês e 1 em espanhol em periódicos internacionais de áreas interdisciplinares. Os países dos periódicos são: Reino de Essuatíni, Suíça, Estados Unidos, Reino Unido e Espanha. Os temas de estudo foram: problemas no uso da internet; autoestima; sentimentos; desiderabilidade social; e bullying. Destacou-se a temática da adolescência, presente em 3 artigos do total de estudos. A ideia central que une todos os periódicos estudados é a mídia social e a exposição a padrões estéticos irreais que representam um fator de risco significativo para o desenvolvimento e agravamento dos transtornos alimentares pois a constante comparação com padrões de beleza promovidos online afeta diretamente a autoestima, levando a comportamentos alimentares desordenados. A pesquisa aponta que isso ocorre especialmente entre adolescentes e jovens adultos, já que nesse período estão mais propensos a internalizar esses padrões de beleza, por essa ser a fase de formação da identidade e do desejo de aceitação social. **CONCLUSÃO:** A análise realizada sobre o impacto das mídias sociais na autoimagem revela a profunda influência que essas plataformas digitais exercem sobre a percepção corporal, além do risco significativo para o agravamento de transtornos alimentares, sobretudo entre a juventude. A pesquisa reitera a importância de estratégias de prevenção e intervenção, focando em educação digital, apoio psicológico e na promoção de uma representação positiva e diversa dos corpos nas mídias sociais.

BIBLIOGRAFIA: Ferreira, E. Z. et al. A influência da internet na saúde biopsicossocial do adolescente: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, n. 2, p. 1−9, 2020. Oliveira, M. R. D.; Machado, J. S. A. O insustentável peso da autoimagem: (re)apresentações na sociedade do espetáculo. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, n. 7, p. 2663−2672, 2021. Silva, D. G. F.; Gondim, L. S. de S. Tecnologia e adolescência: influência nas relações interpessoais e na construção de identidade. Construção Psicopedagógica, São Paulo, v. 32, n. 33, p. 90−104, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4978**

TITULO: **Perfil epidemiológico e padrão de internação por Câncer de Cólon no Estado do Rio de Janeiro no recorte temporal de 2010-2024**

AUTOR(ES) : **GIOVANA DE SOUSA FERRO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **DAIANA VIEIRA LOPES ALVES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Câncer de cólon é um tumor maligno originado nas células epiteliais do intestino grosso e representa um dos principais tipos de câncer do trato gastrointestinal. No Brasil, o câncer colorretal ocupa a terceira posição entre os mais incidentes na população. Diante desse cenário, torna-se imprescindível analisar o panorama epidemiológico do Câncer de Colón no Estado do Rio de Janeiro, visando embasar estratégias de prevenção e assistência mais eficazes. **OBJETIVOS:** Analisar a epidemiologia de internações hospitalares por Neoplasia Maligna de Cólon no RJ entre 2010 e 2024, com o intuito de subsidiar estratégias de rastreamento populacional e orientar políticas públicas de prevenção e controle do câncer. **METODOLOGIA:** O presente estudo epidemiológico, transversal e retrospectivo baseia-se na coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes à Morbidade Hospitalar do SUS de 2010 a 2024. Foram feitos recortes usando como variáveis internações, taxa de mortalidade e número de óbitos, idade e sexo. **RESULTADOS:** Segundo dados de Morbidade Hospitalar do SUS, o RJ registrou, no período de 2010-2024, 39.324 internações por Câncer de Cólon, sendo a maioria em mulheres (n = 21.381). Em 2024, houve 3.545 internações – um aumento de 117,5% em relação a 2010 (n = 1.630) –, com uma variação média anual de um aumento de 136,8 internações. Observou-se também, um aumento mais acelerado no número de internações após a pandemia de COVID-19. Nesse período, a faixa etária com maior número de internações foi a de 60 a 69 anos (n=12.307), seguida da faixa de 70 a 79 anos (n=8.782). A taxa média de mortalidade (TM) no período analisado no RJ foi de 15,76%, apresentando mínima variação entre os anos, enquanto a média nacional no Brasil foi de 8,2%. Ademais, foi evidenciado um aumento de 80,85% no valor médio das AIH de 2024 em relação a 2010. **DISCUSSÕES E CONCLUSÃO:** O aumento de 117,5% nas internações por câncer de cólon no Rio de Janeiro entre 2010 e 2024 pode refletir tanto um crescimento real na incidência quanto maior acesso ao diagnóstico e à hospitalização. A aceleração observada após a pandemia de COVID-19 sugere possíveis atrasos nos diagnósticos durante esse período, mas não se pode descartar o impacto de mudanças nos hábitos de vida ou no envelhecimento populacional. A concentração de casos entre idosos a partir dos 60 anos indicam grupos prioritários para ações de rastreamento. A taxa de mortalidade estadual superior à média nacional pode estar relacionada a fatores como diagnóstico tardio, diferenças na rede assistencial ou características clínicas regionais, aspectos que requerem investigação adicional. Esses achados sugerem a importância de estudos futuros que avaliem os fatores associados à evolução dos casos e à qualidade da atenção oncológica no estado. Por fim, ressaltamos que pretendemos fazer uma análise estática mais elaborada para evidenciar a relevância desses dados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). 2. SANTOS, Marceli De Oliveira; LIMA, Fernanda Cristina Da Silva De; MARTINS, Luís Felipe Leite; et al. Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 69, n. 1, 2023. Disponível em: . Acesso em: 5 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4979**

TITULO:

PAISAGENS PRETÉRITAS E O PRESENTE: UM DOCUMENTÁRIO SOBRE A HISTÓRIA AMBIENTAL DO BAIRRO DE JOSÉ GONÇALVES EM ARMAÇÃO DOS BÚZIOS (RJ) COMO MÍDIA EDUCACIONAL PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS

AUTOR(ES) : **MATHEUS GUANAIS PEREIRA DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO**

RESUMO:

Estabelecer determinadas paisagens como lugares de memória expõe a singularidade das relações dos seres humanos com a natureza e entre si. As paisagens pretéritas são objetos legítimos de estudos e, ao avançar para o estudo empírico, o retorno às paisagens e espaços físicos são objetos centrais na investigação (MAHL E MATINEZ, 2021). Este estudo se propõe a conhecer a historicidade da paisagem no bairro de José Gonçalves em Armação dos Búzios (RJ) por meio da memória e oralidade da comunidade local como produção de conhecimento sobre a História Ambiental do território para o ensino de Ciências Ambientais. O produto técnico desta pesquisa será a produção de um documentário como mídia educacional para espaços formais e não formais de educação. O universo empírico é qualitativo, descritivo e exploratório, embasada nos percursos metodológicos da pesquisa histórica. As etapas do método histórico incluem coleta e análise das fontes, interpretação dos dados e escrita da história. O estudo percorrerá o caminho metodológico da História Oral, dividido em quatro fases: I) elaboração do projeto (revisão de literatura, roteiro, seleção dos participantes, submissão ao Comitê de Ética e estruturação); II) gravação (entrevistas por depoimento gravado); III) confecção do documento escrito (planejamento a transcrição); e IV) análise (documento oriundo da entrevista). A partir da terceira fase, será considerado a análise da perspectiva ambiental da história como campo científico. Atualmente a pesquisa se encontra ao final da primeira fase, com previsão das gravações para o segundo semestre de 2025. Para o ensino de História e historiografia, este produto se tornará um documento sobre a História Local, além do incentivo à novos diálogos e questões de pesquisa em diferentes paisagens. Almeja-se que a abordagem da História Ambiental como campo historiográfico, contribua para áreas do ensino de Ciências Ambientais como em ações para conservação, Educação Ambiental Crítica, Educação Científica e turismo pedagógico. Para a sociedade, a pesquisa visará construir uma educação patrimonial inclusiva e significativa, a partir da valorização da memória coletiva
e identidade local, ao aproximar o saber popular e conhecimentos históricos e ambientais sobre o território. O potencial de reprodutibilidade da pesquisa em outras paisagens, contextos e cenários naturais, permitem conhecer os diferentes tipos de patrimônio, apropriações, memórias e identidades em estudos de produção e recepção audiovisual para o ensino de Ciências Ambientais e debates sobre questões sociocientíficas relevantes ao território. Agradecemos ao Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade de Macaé (UFRJ), Grupo de Pesquisa em Linguagens no Ensino de Ciências (LINEC), Rede Internacional de Estudos Decoloniais na Educação Científica e Tecnológica (RIEDECT) e Associação de Moradores, Pescadores e ao Núcleo Ecológico José Gonçalves.

BIBLIOGRAFIA: MAHL, M.L; MARTINEZ, P.H. História Ambiental: entre o passado e o futuro. Nova Revista Amazônica. Volume IX, nº 3, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4986**

TITULO: **A construção do aplicativo do tipo chatbot na interface dos cuidados paliativos oncológicos domiciliares**

AUTOR(ES) : **ADELINA KATHLEEN DA SILVA ALMEIDA,JANAINA GOMIDE,LUDMILA ESPINOSO DA SILVA,EDIVÂNIA GAIA VALENTIN**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO:

Objetivo: Desenvolver o software do tipo *chatbot* na interface dos cuidados paliativos oncológicos domiciliares. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, aplicado à produção tecnológica. Os passos metodológicos foram fundamentados no Processo de Desenvolvimento- Modelo Incremental de desenvolvimento dos sistemas. O desenvolvimento do aplicativo ocorreu por intermédio da ferramenta App Lab, Code.org, que atua na programação de aplicativos mobile codificados em JavaScript. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número CAAE 76219723.2.0000.5699, parecer 6.584.521. **Resultado:** O processo de construção do software teve início com o levantamento da literatura científica, após esta fase foi aplicado o método brainstorming, sendo um instrumento associado à criatividade e comumente utilizado no planejamento de projetos, com o intuito de buscar soluções a um determinado problema. Em seguida, ocorreu a idealização e criação manual de 32 telas interconectadas. A programação computacional, foi realizada em blocos, representando um comando específico. A interface do sistema foi construída com base na interação entre o usuário e o sistema, considerando também as ações a serem realizadas pelo usuário. Nesse estágio de construção do software, o design das telas foi elaborado, selecionando as interfaces necessárias para atender a temática de pesquisa. **Considerações finais:** a pesquisa em questão buscou o desenvolvimento do aplicativo *do tipo chatbot* com aplicação na temática dos cuidados paliativos oncológicos, na busca pela promoção à qualidade de vida dos pacientes. A construção do aplicativo possibilita, aos enfermeiros, uma melhor condução na tomada de decisões clínica, favorecendo a diminuição do tempo de resposta na gestão de sintomas em pacientes oncológicos fora de possibilidade terapêuticas curativas. Além disso, o software permitirá um monitoramento contínuo das condições de saúde pregressas e atuais do paciente, otimizando o tempo do profissional de saúde.

Nota: Todos os autores contribuíram integralmente para o desenvolvimento do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1. BHAVANI, Sanjeev P. et al. Mobile technology and the digitization of healthcare. European Heart Journal, v. 37, n. 18, p. 1428-1438, 2016. DOI: 10.1093/eurheartj/ehv770. 2. DE OLIVEIRA, Lara Bezerra et al. Aplicativos móveis no cuidado em saúde: uma revisão integrativa. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 93, n. 31, 2020. 3. MIRANDA, Gisele Martins et al. Sistema informatizado para a decisão clínica em enfermagem: uma construção e validação na oncologia. Enfermagem em Foco, v. 7, p. 103-108, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5005**

TITULO:

PREVENÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO

AUTOR(ES) : **EMANUELA PEREIRA BARROSO,MILLENA DUARTE DE PAULA,YASMIN MARINS DE SOUZA,EDIVÂNIA GAIA VALENTIN**

ORIENTADOR(ES): **FABRICIA COSTA QUINTANILHA BORGES,CARLOS ALEXANDRE RIBEIRO GOULART**

RESUMO:

Hemorragia pós-parto (HPP) é uma emergência obstétrica que pode ocorrer após o parto vaginal ou cesariana. As estimativas sugerem que a HPP se apresenta em 4% a 6% de todos os partos; e é a principal causa de morte materna e de histerectomia periparto no mundo, segundo a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Além da elevada mortalidade, um número expressivo de pacientes que sobrevivem a um quadro de HPP grave evolui com sequelas físicas e/ou emocionais. Portanto, é essencial que todas as instituições e profissionais que prestam assistência ao parto estejam devidamente preparados para prevenir, diagnosticar e tratar um quadro de HPP

O Objetivo da oficina "**Prevenção, Identificação e Manejo da Hemorragia Pós-Parto**" é fornecer aos estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macae conhecimentos teóricos e práticos quanto à prevenção, diagnóstico e condutas frente à hemorragia pós-parto, com base em protocolos atualizados e prática simulada. Durante a oficina serão elucidados os principais tipos e causas da HPP (atonia uterina, lacerações, retenção placentária e coagulopatias) e identificados os sinais clínicos precoces da HPP, além disso, serão apresentadas condutas baseadas em evidências para o manejo inicial da hemorragia e haverá simulações de situações práticas para treinar tomada de decisão em contextos críticos.

A oficina terá duração média de duas hora e contará com aula expositiva sobre o tema com uso de recursos audiovisuais, estudo de caso clínico e uma simulação prática com manequins e materiais alternativos para treino de intervenções (massagem uterina, administração de medicamentos, uso de balão de tamponamento, etc.). Ao final, será aplicado um questionário avaliativo com o intuito de mensurar o aprendizado, colher sugestões de melhoria e estimular o protagonismo dos participantes como agentes multiplicadores.

Com essa atividade, espera-se que os participantes sejam capacitados para agir de forma rápida e segura diante de uma HPP

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de Atenção à Saúde: Hemorragia Pós Parto. Brasilia. 2023. Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Hemorragia pós−parto: prevenção, diagnóstico e manejo não cirúrgico. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5006**

TITULO:

O ritmo que cura - uso da música como estratégia humanizadora do cuidado de enfermagem no cenário hospitalar: um relato de experiência.

AUTOR(ES) : **TATIANA DOS SANTOS SILVA,IANE RAYSSA ALVES DOS SANTOS,INGRID MARTINS DA SILVA,KASSIA DA SILVA ATAIDE**

ORIENTADOR(ES): **MONIQUE BABINSKI**

RESUMO:

Introdução: A musicoterapia, definida como uma forma de estimulação sensorial, tem se mostrado eficaz no cuidado ao paciente hospitalizado. Estudos mostram que, ao agir diretamente no hipocampo, a música oferece benefícios como redução de ansiedade e isolamento, estímulo à memória, alívio de insônia e contribuição para a recuperação de pacientes com condições neurológicas, como derrames cerebrais e afasia. Em idosos, os estudos descrevem que a musicoterapia também reduz a ansiedade e melhora o humor através do estímulo de endorfinas. Consequentemente, observamos redução da dor e fortalecimento da autoestima, socialização e autocuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização do samba no processo de cuidado de Enfermagem a uma paciente idosa internada no Pronto Socorro e os seus benefícios. **Método:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva realizado a partir da vivência de discentes da graduação em enfermagem no cenário de Estágio Clínico em Hospitais I, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé. **Resultados:** A música se mostrou eficaz em melhorar o estado emocional da paciente idosa. Durante a avaliação, as discentes identificaram que a longa internação deixou a paciente "entristecida". Ao descobrir que ela gostava de samba e havia desfilado no Sambódromo, as discentes promoveram um momento de conforto e acolhimento com marchinhas clássicas de samba, encenando um desfile de Carnaval. Ao final, ela relatou melhora em seu bem-estar e expressou contentamento. **Conclusões:** A experiência demonstrou que a música pode ser uma ferramenta estratégica de conforto para o cuidado de enfermagem, pois o seu uso promove alívio emocional para os pacientes que estão em situação de vulnerabilidade pelo cenário de adoecimento e internação. Além disso, a prática contribui para o desenvolvimento de uma percepção mais sensível do cuidado, revelado a partir de uma prática simples, porém significativa, compatível com a assistência de enfermagem baseada na teoria do bem-estar.

BIBLIOGRAFIA: SAN JULIAN. Saiba tudo sobre Musicoterapia: o que é, para que serve, como funciona e mais. Disponível em: https://sanjulian.org.br/blog/saiba−tudo−sobre−musicoterapia−o−que−e−para−que−serve−como−funciona−e−mais/. Acesso em: 21 abr. 2025. TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS (TJDFT). Musicoterapia: o que é, para que serve, como funciona e benefícios. Disponível em : https://www.tjdft.jus.br/informacoes/programas−projetos−e−acoes/pro−vida/dicas−de−saude/pilulas−de−saude/musicoterapia−o−que−e−para−que−serve−como−funciona−e−beneficios. Acesso em: 21 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5015**

TITULO: **Disseminando Saberes e Fortalecendo Vínculos Durante a Atuação de Bolsistas CNPq na Valorização das Comunidades Ribeirinhas de Macaé: Um Relato de Experiência.**

AUTOR(ES) : **AMANDA MANNUCCI,YANA SHEILA DA SILVA OLIVEIRA,RODRIGO LEMES MARTINS,MONIQUE BABINSKI**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

Introdução: As comunidades ribeirinhas consistem em grupos familiares que têm sua cultura definida pelo acesso aos recursos providos pelos rios, vivendo nas margens dos rios, estando presentes em todo território brasileiro (Ministério da Saúde, 2024). São historicamente atravessadas por contextos de vulnerabilidade social, econômica e geográfica, enfrentando dificuldades no acesso a direitos fundamentais, como saúde, educação e cidadania. Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel estratégico ao oferecer cuidado contínuo, integral e territorializado. Essas comunidades estão presentes em todas as partes do território brasileiro, incluindo o município de Macaé, no estado do Rio de Janeiro. Iniciativas que promovem o diálogo entre saberes populares e acadêmicos tornam-se essenciais para fortalecer vínculos comunitários, valorizar práticas locais e ampliar o alcance das ações em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência enquanto bolsista PIBIC-CNPq, com ênfase na atuação do desenvolvimento de pesquisas sobre populações ribeirinhas, a coleta e análise de dados da Estratégia de Saúde Família (ESF) em Macaé, em que pese os resultados obtidos e a relevância dos estudos nessa temática. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de duas discentes bolsistas que atuam no projeto de pesquisa intitulado: “Saúde das famílias ribeirinhas: o cuidado ecológico no centro da discussão”. A contribuição ocorre por meio de pesquisas acadêmicas como a realização da revisão integrativa, além da coleta e análise de dados obtidos através de uma entrevista semiestruturada e um questionário, conforme previstos no projeto matricial. As ações são desenvolvidas nas Estratégias de Saúde da Família, com o intuito de avaliar o impacto dessas unidades na qualidade da saúde das comunidades ribeirinhas em Macaé. **Resultados:** A partir da experiência como bolsistas no levantamento de dados nas ESFs, foi possível observar a significativa influência dessas estratégias junto à população. Além disso, por meio da construção da pesquisa denominada “Os impactos das estratégias de saúde da família na saúde das populações ribeirinhas: Uma revisão integrativa”, evidenciou-se a importância do papel das políticas públicas na integração das comunidades ribeirinhas ao contexto APS. Tornando-se, portanto, inegociável que esses direitos sejam efetivados de forma isonômica, respeitando as especificidades e necessidades dessa população. **Conclusão:** Essa vivência nos proporcionou a oportunidade de conhecer mais o perfil da população ribeirinha do nosso território e aprofundar, por meio de pesquisas, o entendimento sobre suas particularidades. Dessa forma, pudemos atuar como instrumento de disseminação desses saberes para além do ambiente acadêmico, contribuindo na valorização e na visibilidade da realidade dos ribeirinhos do nosso próprio município.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Ribeirinhos. Disponível em: https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/acesso-a-alimentos-e-a-agua/articulacao-de-politicas-publicas-de-san-para-povos-e-comunidades-tradicionais/ribeirinhos. Acesso em: 15 abr. 2025. 2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação-Geral de Saúde das Populações do Campo, da Floresta e das Águas. Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_popu

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5024**

TITULO:

ORIENTAÇÕES SOBRE MEDICAÇÕES POTENCIALMENTE PERIGOSAS: ESTRATÉGIA EDUCATIVA DO ABRIL PELA SEGURANÇA DO PACIENTE

AUTOR(ES) : **BRUNA ARAUJO EVARISTO CARLOS,HEMYLI ELLER KLEM SILVA,BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS,RUTH DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT**

RESUMO:

Os medicamentos potencialmente perigosos (MPPs), também denominados medicamentos de alta vigilância, apresentam maior risco de causar danos graves aos pacientes, especialmente quando manuseados de forma inadequada, podendo ocasionar sequelas permanentes ou até mesmo levar à morte. Para promover a segurança do paciente, é fundamental minimizar erros nos processos de preparo e administração desses medicamentos. Para isso, tanto os profissionais de saúde quanto os familiares devem estar cientes dos riscos associados ao uso desses fármacos e adotar barreiras específicas que previnam falhas e reduzam os danos. A partir disso, tem-se como objetivo descrever uma atividade educativa de orientações sobre medicações potencialmente perigosas, em comemoração ao abril pela segurança do paciente. O método foi um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de uma aula de 02 horas, na modalidade remota, com o auxílio da plataforma Microsoft Teams, com o público alvo de profissionais da saúde e residentes de um hospital universitário do Rio de Janeiro. Como resultados, tivemos uma média de 60 participantes, incluindo enfermeiros, farmacêuticos, médicos e residentes. Durante a atividade, foram discutidas estratégias para prevenção de erros relacionados aos medicamentos, com base em três princípios fundamentais da segurança: reduzir a probabilidade de ocorrência de erros; tornar os erros visíveis; e minimizar suas consequências. Dentre as estratégias destacadas, incluem-se: implementação de barreiras que dificultem ou impeçam a ocorrência de erros; adoção de protocolos e elaboração de documentos específicos para o uso de MPPs; revisão da padronização dos medicamentos para evitar confusão por similaridade gráfica ou sonora, bem como organização adequada dos locais de armazenamento; redução do número de apresentações farmacêuticas disponíveis; centralização dos processos de preparo de medicamentos de alto risco; realização de dupla checagem; ampliação do acesso à informação para profissionais e pacientes; e desenvolvimento de protocolos para minimizar os danos dos erros, incluindo a comunicação de eventos adversos aos pacientes e familiares. Além disso, foi reforçada a importância da observância às boas práticas de administração medicamentosa, como os “9 certos”: paciente certo, medicamento certo, dose certa, via certa, horário certo, documentação correta, orientação correta, direito de recusar o medicamento e resposta certa.Conclui-se que a estratégia educativa auxiliou na ampliação do conhecimento sobre os medicamentos potencialmente perigosos e contribuiu para a reflexão de medidas de prevenção de erros na sua utilização.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS – ISMP BRASIL. Medicamentos potencialmente perigosos de uso hospitalar: lista atualizada 2019. Boletim ISMP Brasil, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, fev. 2019. Disponível em: https://www.ismp−brasil.org/site/wp−content/uploads/2019/02/BOLETIM−ISMP−FEVEREIRO−2019.pdf. Acesso em: 1 maio 2025. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Medicação sem dano: Desafio Global para a Segurança do Paciente da OMS. Organização Mundial da Saúde, 2017. Disponível em: https://www.who.int/patientsafety/medication−safety/en/. Acesso em: 1 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5030**

TITULO:

Atividade educativa sobre diabetes mellitus: relato de experiência

AUTOR(ES) : **MAIRA DE SOUZA PIRES,THAMIRES FALCAO CARDOSO,MARIA LUíZA DA SILVA MILOCH,JOAO PEDRO BRITO PESSANHA**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

A Diabetes mellitus é uma doença metabólica, crônica e não transmissível que se caracteriza pelos níveis elevados de glicose no sangue devido à falta ou à resistência à insulina, hormônio que metaboliza a glicose. Dentre os fatores de risco encontra-se a não adoção de hábitos saudáveis, tais quais alimentação equilibrada e prática de atividade física. Nesse sentido, ações de educação em saúde e de controle dos índices glicêmicos são de extrema relevância para a preveção, diagnóstico e tratamento dessa síndrome metabólica. Deste modo, o estudo em questão objetiva relatar a experiência de graduandos de Enfermagem acerca de atividade extensionista sobre Diabetes mellitus. Trata-se de um relato de experiência de graduandos em Enfermagem integrantes de projeto de extensão que versa sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis. A atividade ocorreu, no dia 12 de novembro de 2024, junto a estudantes e funcionários de um Centro de Educação de Jovens e Adultos de uma escola estadual localizada no norte Fluminense. Para a atividade, foram confeccionados folderes e banners educativos, além de utilizados os itens necessários para aferição de glicemia capilar. A ação foi conduzida por graduandos em Enfermagem e pela coordenadora do projeto de extensão e contou com a participação de, aproximadamente, 50 integrantes da comunidade escolar cenário da ação. A abordagem deu-se de modo individual, com a aferição da glicemia capilar e o compartilhamento de saberes acerca da glicemia capilar e diabetes mellitus. Os materiais utilizados despertaram a curiosidade do público e, da mesma forma, a aferição de glicemia capilar impulsionou significativamente a participação, suscitando o interesse acerca do valor obtido. Quanto aos questionamentos, muitos participantes perguntaram sobre estilo de vida e os valores adequados da glicemia capilar. Dado o exposto, nota-se que a experiência agregou conhecimento aos participantes, o que reforça a importância das ações educativas para a prevenção e o tratamento de agravos à saúde. Conclui-se que a atividade corroborou para a compreensão dos participantes acerca da importância de viver com qualidade, praticando atividades físicas e aderindo à alimentação equilibrada. A ação reforçou a relevância das ações de extensão para a conexão da universidade com a sociedade. Salienta-se que os atores participaram de todo o processo da ação, desde o planejamento até a avaliação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde de A−Z: Diabetes Mellitus. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/d/diabetes. Acesso em: 1 mai 2025. OMS. Tópicos de saúde: Diabetes Mellitus Disponível em: https://www−who−int.translate.goog/?_x_tr_sl=auto&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt−BR&_x_tr_pto=tc&_x_tr_hist=true#tab=tab_1. Acesso em: 1 mai 2025. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretriz SBD 2024. Disponível em: https://diretriz.diabetes.org.br/. Acesso em: 1 mai 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5033**

TITULO:

ELASMOBRÂNQUIOS COMO MODELO PARA PESQUISA INTEGRADA E CONSERVAÇÃO: O PROJETO SALVAR

AUTOR(ES) : **KAENA GIACOMELLI,MARIA FERNANDA DE LIMA ARCANJO,NATHAN DINIZ DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

A conservação dos elasmobrânquios (tubarões e raias) enfrenta desafios devido à sobrepesca e degradação ambiental, agravados pela escassez de informações sobre suas populações. O Projeto SALVAR, iniciativa de pesquisa e extensão e coordenada pelo LIBMAR/NUPEM/UFRJ, utilizou sete espécies ameaçadas das regiões Sudeste e Sul do Brasil como modelos biológicos, visando maximizar o uso das amostras obtidas ampliando o conhecimento científico. Os exemplares, obtidos em entrepostos de desembarque pesqueiro, foram integralmente aproveitados por meio de uma metodologia integrada, com coleta simultânea de diversas amostras biológicas. Vértebras foram utilizadas em estudos sobre idade e crescimento, fornecendo informações fundamentais para estratégias de manejo. Conteúdos estomacais foram analisados em pesquisas sobre ecologia alimentar e estrutura das teias tróficas. Tecidos como músculo, fígado, cérebro, sangue e gônadas serviram para determinar níveis de contaminantes inorgânicos e orgânicos, permitindo avaliar a bioacumulação nos animais e o risco à saúde pelo consumo humano. O músculo também foi utilizado para análises de isótopos estáveis, importantes na compreensão das redes tróficas e hábitos alimentares. Adicionalmente, foram coletadas mandíbulas e dentículos dérmicos para análises morfológicas e ecomorfológicas, sangue para estudos fisiológicos e genéticos, além de medidas biométricas para análises populacionais e reprodutivas, e documentação fotográfica detalhada para identificação morfológica e taxonômica. O Projeto SALVAR integrou 12 pesquisadores de 8 instituições, fornecendo bolsas de pesquisa para 22 alunos de graduação e pós-graduação membros da equipe, além de integrar 170 estudantes extensionistas. No total foram coletadas 18.503 amostras biológicas de 2.741 exemplares de 49 espécies ameaçadas de extinção. Até o momento, o projeto resultou em 97 produções acadêmicas, incluindo 1 livro, 12 artigos científicos, 4 artigos de divulgação, 5 TCCs, 6 dissertações, 3 teses, e mais de 70 apresentações em congressos. A eficiência amostral permitiu trazer resultados eficazes, com a produção inédita de informações detalhadas sobre idade, crescimento, reprodução, dieta e ecologia trófica, níveis de contaminantes e estudos populacionais. Além disso, os dados coletados pelo Projeto SALVAR subsidiaram a criação efetiva de três Áreas Importantes para Tubarões e Raias (ISRAs) no Sul do Brasil, publicadas em livro pela IUCN (Jabado et al, 2025). A integração entre graduação e pós-graduação proporcionou uma formação prática enriquecedora aos alunos envolvidos, promovendo um aprendizado interdisciplinar e aplicado. Conclui-se que a metodologia aplicada no Projeto SALVAR potencializou o uso das amostras, gerando resultados inéditos e robustos para conservação dos elasmobrânquios. Essa abordagem fortaleceu a formação acadêmica interdisciplinar e criou um modelo replicável para futuros estudos integrados sobre biodiversidade marinha e conservação ambiental.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, U. L. et al. Guia para identificação dos tubarões, raias e quimeras do Rio de Janeiro (Chondrichthyes: Elasmobranchii e Holocephali). Revista Nordestina de Biologia. Paraíba, v. 27, n. 1, p. 171−368, 2019. ICMBio, 2025. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br/. Acesso em: 01 de Mai. de 2025. KOTAS, J. E. et al. Plano de Ação Nacional para Conservação dos Tubarões e Raias Marinhos Ameaçados de Extinção. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5040**

TITULO:

PSORÍASE COMO PRECEDENTE CLÍNICO DA ARTRITE PSORIÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **MARIA LUíZA DA SILVA MILOCH,CLARISSA FERREIRA PEIXOTO,GABRIEL CASTRO DE ARAUJO,JOAO PEDRO BRITO PESSANHA,THAMIRES FALCAO CARDOSO,YASMIM DE LIMA PINHEIRO,MYRELLA DIAS GOMES**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

A psoríase corresponde a uma doença crônica não transmissível, autoimune, de natureza inflamatória e sistêmica. A manifestação desta patologia se dá por meio do aparecimento de lesões em forma de placas, róseas ou avermelhadas, recobertas por escamas esbranquiçadas, que afetam, principalmente, a pele. As áreas mais frequentemente atingidas incluem o couro cabeludo, joelhos e cotovelos, podendo também comprometer unhas e articulações. Trata-se de uma condição bastante comum, presente em aproximadamente 2% da população mundial. A psoríase pode se manifestar por meio de lesões bem delimitadas e discretas, mas também pode acometer grande percentual da superfície corporal, caracterizando as formas mais severas. Além disso, a patologia pode apresentar complicações extracutâneas, sendo a artrite psoriásica uma das mais recorrentes, representando cerca de 30% das pessoas com psoríase. O presente estudo tem por objetivo analisar a prevalência da artrite psoriásica em pacientes acometidos por psoríase. O trabalho corresponde a uma revisão integrativa da literatura realizada em abril de 2025, na Biblioteca Virtual em Saúde. Para a realização da busca foram utilizados os descritores “psoríase”, “artrite psoriásica” e “enfermagem”, tendo como filtros: tipo de publicação artigo e texto completo disponível. A busca resultou em 20 produções, sendo selecionados 6 artigos, visto que os demais não atenderam aos critérios exigidos. A análise dos dados teve como parâmetros: ano de publicação; idioma; base de dados de indexação; e temática. Todos artigos foram publicados em inglês e indexados na base de dados MEDLINE. As publicações apresentaram maior frequência no ano de 2020 (33,3%), tendo como participantes adultos jovens (66,6%). As temáticas incluíram a percepção dos pacientes sobre o tratamento e preferências terapêuticas (50%), a associação entre fatores dietéticos e doenças inflamatórias cutâneas, principalmente a artrite psoriásica (33,3%), estratégias de autocuidado em populações jovens e a capacitação de profissionais da enfermagem para o manejo da artrite psoriásica (16,6%). Através da análise realizada, identificou-se escassez de artigos e pesquisas a respeito dessa temática, especialmente correlacionando a psoríase com a artrite psoriásica. Embora este seja um estudo em andamento, a revisão integrativa já evidencia uma lacuna relevante na literatura quanto à correlação entre psoríase e artrite psoriásica, especialmente, sob a perspectiva da enfermagem. Um percentual considerável de pessoas acometidas pela psoríase pode desenvolver artrite psoriásica, o que torna ainda mais preocupante a escassez de estudos que explorem os fatores associados, as estratégias de diagnóstico precoce e os impactos na qualidade de vida desses indivíduos. Essa ausência de dados reforça a importância de novas pesquisas que integrem aspectos clínicos, epidemiológicos e o papel da enfermagem no cuidado e acompanhamento dessas pessoas.

BIBLIOGRAFIA: 1) HAMMER, N. M. et al. Preferences for Self-Management and Support Services in Patients with Inflammatory Joint Disease – A Danish Nationwide Cross-Sectional Study. Arthritis Care & Research, v. 73, n. 10, 31 maio 2020. 2) GALANTE, C. M. Supporting young adults with psoriatic arthritis. Nursing, v. 50, n. 11, p. 24–31, nov. 2020. 3) HO, K.−A. et al. What do Australian patients with inflammatory arthritis value in treatment? A discrete choice experiment. Clinical Rheumatology, v. 39, n. 4, p. 1077–1089, 19 dez. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5046**

TITULO:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O ACESSO A INFORMAÇÃO SOBRE EXAMES LABORATORIAIS

AUTOR(ES) : **PATRICIA MARA DA SILVA,ALANO,NICOLE DE SOUZA SANTOS,PAULA GUIMARÃES CUSTODIO,VICTORIA DE ALMEIDA SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

O projeto de extensão “Desvendando Exames Laboratoriais – Conhecimento ao Alcance de Todos” objetiva capacitar pessoas sem formação técnica na área da saúde na interpretação básica de exames laboratoriais e conscientizar sobre a importância da orientação médica diante do fácil acesso aos resultados digitais, com intuito de evitar interpretações inadequadas ou imprecisas. Em estágio inicial, o projeto adota formato híbrido, combinando workshops presenciais e on-line, além de materiais didáticos e atividades complementares. Foi realizada pesquisa de opinião por meio de um formulário do Google, com o propósito de conhecer quais exames laboratoriais são de interesse público. Ao analisar as respostas, nota-se que muitos participantes manifestam interesse em compreender o hemograma completo, perfil lipídico e outros específicos para diabetes, o que evidencia a convergência entre os objetivos do projeto e os interesses população. Identificam-se sugestões para ampliar o escopo do projeto como, por exemplo, o hepatograma e sorologia para doenças infecciosas. Nessa primeira etapa, os exames mais mencionados incluem: hemograma completo, perfil lipídico (colesterol, HDL, LDL, VLDL, triglicerídeos), diabetes (glicose no jejum, hemoglobina glicada), hormônios (TSH, T3, T4, insulina, cortisol, testosterona) e sorologia para doenças infecciosas (HIV, hepatites etc.). A partir dessas informações preliminares, a ideia é organizar os workshops conduzidos por profissionais da saúde e estudantes universitários, utilizando exemplos práticos e simulações de casos clínicos para facilitar a compreensão dos participantes e materiais complementares on-line como guias e vídeos explicativos, para reforçar o aprendizado. Por fim, serão aplicadas avaliações antes e depois do projeto para medir o impacto da capacitação. Espera-se que o projeto promova um resultado positivo na redução da lacuna educacional ao preparar os cidadãos para uma melhor compreensão dos seus exames, democratizando o conhecimento e garantindo que as pessoas cuidem melhor da saúde ao agir de forma mais segura na prevenção e no tratamento de doenças. Nessa direção, é possível que a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária contribua para uma sociedade mais capacitada com posição ativa no cuidado em saúde da população.

BIBLIOGRAFIA: RODRIGUES, Cíntia Maria; BARROSO, Heloisa Helena; RIBEIRO, Liliane da Consolação Campos; FERNANDES; Daisy de Rezende Figueiredo (org.). Interpretação de exames laboratoriais, pesquisas clínicas e testes para enfermeiros. 1. ed. Diamantina: UFVJM, 2020. 106 p. Disponível em: http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2368. Acesso em: 2 de maio de 2025. COSTA, N. S. et al. Solicitação e interpretação de exames laboratoriais pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. Convibra Conference, 2020. Disponível em: https://convibra.org/publicacao/24659/. Acesso em: 2 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5077**

TITULO:

Oncologia descomplicada: divulgação científica como ferramenta para educação em saúde e transformação social

AUTOR(ES) : **NICOLLE DE SOUZA RODRIGUES,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA MRQUES,CARLOS ANTONIO DE ARTAGAO SILVERIO SOUZA,GABRIEL PEREIRA RIBEIRO,JULIANNA RAMOS DOS REIS TAVARES FREIRE,GIOVANA DE SOUSA FERRO BARBOSA,ANA JULIA BORBA DE OLIVEIRA,RAQUEL DE SOUZA GESTINARI,RICARDO DE MATTOS SANTA RITA,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA**

ORIENTADOR(ES): **DAIANA VIEIRA LOPES ALVES**

RESUMO:

Introdução: As neoplasias estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade na atualidade, configurando-se como uma doença multifatorial, que resulta da complexa interação entre características genéticas, exposições ambientais e fatores comportamentais.Embora os avanços científicos e terapêuticos tenham proporcionado mais eficácia nas abordagens e melhores prognósticos aos pacientes acometidos, a desinformação ainda representa um obstáculo significativo para a medicina preventiva e para a saúde pública. Nesse cenário, a educação em saúde assume um papel essencial ao capacitar a população para tomar decisões mais conscientes e informadas sobre sua própria saúde. Objetivo: relatar a experiência do projeto Oncologia Descomplicada, uma iniciativa de divulgação científica voltada à disseminação de conteúdos acessíveis sobre a doença, que foi criado com o objetivo de ampliar o acesso a informações sobre o câncer. Métodos: o presente trabalho trata-se de um relato de experiência dos extensionistas do projeto Oncologia Descomplicada. A obtenção de dados se deu a partir dos insights disponibilizados pela plataforma digital Instagram, na qual são disponibilizados os materiais produzidos pelo grupo. O projeto adapta conteúdos da literatura científica — frequentemente complexos — para uma linguagem simplificada e de fácil compreensão. Além disso, são disponibilizados na página do projeto (@onco_descomplicada) materiais educativos sobre fatores de risco, prevenção, diagnóstico, tratamento e qualidade de vida dos pacientes oncológicos, com o intuito de ampliar o alcance da informação qualificada. Cada um dos discentes envolvidos é responsável por pesquisar artigos científicos sobre temas atuais da oncologia clínica e transformá-los em postagens simples e de fácil compreensão para a população. Resultados: desde sua criação, a iniciativa já publicou mais de 40 conteúdos, alcançando mais de 2.000 visualizações e reunindo cerca de 700 seguidores. O engajamento ativo do público evidencia a relevância do projeto na promoção do conhecimento em oncologia. Para além das publicações online, o Oncologia Descomplicada promove encontros virtuais e presenciais, como rodas de conversa e workshops, aproximando a comunidade à ciência. Mais do que combater a desinformação, o projeto contribui diretamente para o empoderamento da população, incentivando hábitos de vida saudáveis, o reconhecimento precoce de sinais de alerta e a busca por assistência médica qualificada. A disseminação de informações científicas em linguagem acessível é fundamental para desconstruir mitos, reduzir estigmas e promover a conscientização sobre o câncer. Conclusão: assim, o projeto Oncologia Descomplicada demonstra que a iniciativa extensionista consolida-se como uma ferramenta estratégica para disseminação de informação, permitindo o empoderamento da população frente ao câncer e auxiliando na construção de uma sociedade mais crítica e informada.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. O que causa o câncer? Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt−br/assuntos/causas−e−prevencao−do−cancer/o−que−causa−o−cancer. Acesso em: 28 abr. 2025. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abc_do_cancer.pdf. Acesso em: 28 abr. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. A situação do câncer no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/situacao_cancer_brasil.pdf. Acesso em: 28 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5103**

TITULO: **ELABORAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS PARA SENSIBILIZAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **EVELYN MARQUES FERRAZ,MARIA DA PENHA ROGERIO DE OLIVEIRA,MARIANA NASCIMENTO AGUIAR,JULIANA CARDOSO,LUCIA HELENA OLIVEIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RUTH DE SOUZA**

RESUMO:

Introdução: A identificação segura do paciente é uma das principais medidas de segurança no contexto hospitalar, sendo um dos pilares do cuidado seguro e de qualidade. Sua implementação correta tem como objetivo a prevenção de eventos adversos, como erros de medicação e falhas no atendimento, que podem gerar danos significativos aos pacientes.Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência no desenvolvimento de um material educativo destinado a capacitar os profissionais de saúde, com ênfase na aplicação de protocolos de identificação segura. A relevância deste tema está diretamente ligada à melhoria contínua da assistência ao paciente, promovendo um ambiente hospitalar mais seguro e eficiente. **Objetivo**: Descrever a experiência de desenvolvimento de um material educativo sobre identificação segura do paciente, visando a capacitação dos profissionais de saúde em dois hospitais da cidade de Macaé-RJ. **Metodologia**: Este é um relato de experiência descritivo, baseado no desenvolvimento de um folder educativo para capacitação de profissionais de saúde, com foco na identificação segura do paciente. O processo iniciou-se com uma revisão de literatura, que incluiu o Protocolo do Ministério da Saúde de Identificação Segura e as metas internacionais de segurança do paciente da Organização Mundial da Saúde (OMS). Foi realizada reunião do grupo de extensão onde alunas do projeto ficaram responsáveis pela leitura e síntese dos materiais, com orientação das docentes do projeto. Em seguida, as mesmas ficaram responsáveis pela apresentação da síntese ao grupo, após apresentação e discussão, deu-se início a elaboração da cartilha educativa, com elaboração de conteúdo teórico e visual, material de base para ações de capacitação dos profissionais. **Resultados**: O material educativo foi desenvolvido com base em evidências científicas e melhores práticas para a segurança do paciente, a partir de encontros planejados de acordo com o calendário de atividades do grupo de extensão, abordando as principais estratégias para garantir a identificação correta. A expectativa é que, após a impressão e aplicação do folder, contribua para as ações de capacitação das equipes de enfermagem dos hospitais, para a melhoria dos processos de identificação dos pacientes, além de aumentar a conscientização sobre a importância dessa prática. **Considerações Finais**: A implementação de materiais educativos sobre identificação segura do paciente é uma ferramenta útil e de baixo custo que permite a abordagem da temática em tela, a qual objetiva reduzir erros e aumentar a segurança na assistência em saúde . O processo de desenvolvimento do folder proporcionou melhor compreensão e reflexão sobre as melhores práticas de identificação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Plano de Ação Global para a Segurança do Paciente 2021–2030. Genebra: OMS, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5116**

TITULO: **EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DE NANOPARTÍCULAS RECOBERTAS DE PS EM MODELO DE INFLAMAÇÃO SISTÊMICA INDUZIDA POR LIPOLISSACARÍDEO BACTERIANO.**

AUTOR(ES) : **MANUEL JORGE GOUVEIA COUTO,CASSIA DETONI,JULIA AMARAL PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

RESUMO:

O processo de morte celular por apoptose preconiza a eliminação das células mortas sem indução de resposta inflamatória ou imunológica. Para isso, os fagócitos responsáveis pela eliminação destas células são estimulados por ligantes expressos ou expostos na superfície destas células, que mediam seu reconhecimento por receptores específicos e induzem a regulação dos fagócitos envolvidos, normalmente através da indução de mediadores regulatórios como IL-10 e TGFb. Nesse contexto, a fosfatidilserina desempenha papel fundamental, já que este fosfolipídeo é exposto na superfície celular e reconhecido por receptores da família TAM (Tyro 3, Axl e MertK), capazes de estimular a síntese de mediadores anti-inflamatórios e ativar vias bioquímicas antagônicas à ativação celular inflamatória. Deste modo a fosfatidilserina é um regulador natural de inflamação em processos fisiológicos. Este projeto visa avaliar a atividade regulatória da fosfatidilserina em modelo de inflamação sistêmica induzida pelo lipopolissacarídeo bacteriano (LPS). Este modelo se assemelha em termos clínicos com o que ocorre na sepse bacteriana causada por bactérias gram-negativas. Para isso, produziremos nanopartículas de policaprolactona, recobertas de fosfatidilserina e administraremos esta formulação de forma sistêmica por via intraperitonial, em camundongos submetidos ao tratamento intravenoso com doses subletais de LPS. Será avaliada a síntese de mediadores inflamatórios sistêmicos envolvidos com as manifestações clínicas de sepse como TNFa, IL1b e IL-6. Além disso, avaliaremos o dano tecidual hepático e esplênico, através de análise histopatológica destes órgãos. Com isso, esperamos determinar de forma preliminar os efeitos da fosfatidilserina como regulador de inflamação sistêmica e opção terapêutica complementar ao tratamento atual utilizado em casos de sepse.

BIBLIOGRAFIA: LOBO, S. M. et al.. Mortalidade por sepse no Brasil em um cenário real: projeto UTIs Brasileiras. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 31, n. 1, p. 1–4, jan. 2019. ROCHA, S. L. et al.. Gasometria arterial e inflamação pulmonar de ratos com diferentes tempos de sepse abdominal. ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), v. 20, n. 1, p. 28–33, jan. 2007. BENJAMIM CF. Atualização sobre mediadores e modelos experimentais de sepse. Medicina, Ribeirão Preto, 34: 18-26, jan./mar. 2001. SOUZA, A.L.T; Batalhão, M.E; Cárnio, E.C. Study of thermo-regulation as a worsening marker of experimental sepsis in an animal model. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e329 LIMA, J. B. DE

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5141**

TITULO:

Orientações de segurança do paciente e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde ao paciente e acompanhante no contexto hospitalar.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SILVA DOS SANTOS GUIMARÃES,VITORIA SILVA DE PAULA,ANNY NEVES PRUST JUNGER,RUTH DE SOUZA,GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS**

RESUMO:

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são eventos adversos, os quais aumentam a morbimortalidade, o tempo de internação, os custos hospitalares, e ainda trazem prejuízos aos pacientes. Assim, o monitoramento de práticas preventivas e o Plano Nacional (PNPCIRAS) visam reduzir essas infecções e controlar a resistência microbiana nos serviços de saúde. Dessa forma, é de suma importância que o enfermeiro, como profissional habilitado e com embasamento científico, teórico-prático, aproprie-se das orientações a fim de promover a segurança do paciente e a prevenção de infecções hospitalares, por exemplo, a partir de estratégias de educação em saúde e promoção do cuidado centrado no paciente e família. **Objetivo:** Descrever uma ação educativa sobre prevenção de Infecções relacionadas à assistência a saúde desenvolvidada pelo projeto de segurança do paciente no ambiente hospitalar. **Método:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado pelo projeto de extensão "Segurança do paciente em pauta: ações para promoção do cuidado seguro.", da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. **Resultados:** O projeto contou com a participação de 23 pessoas, entre elas estavam os pacientes e acompanhantes; os estudantes envolvidos na ação, realizaram as atividades de extensão em um hospital parceiro do projeto sob orientação e coordenação dos professores responsáveis, abordaram as metas internacionais de segurança do paciente, em seguida aplicaram a etapa de assimilação da abordagem por meio dos protocolos existentes na unidade, e posteriormente houve a discussão cooperativa sobre o folder elaborado pelo projeto que abordava algumas estratégias de fácil entendimento para os acompanhantes, como por exemplo: realizar a higiene das mãos de forma adequada, evitar tocar em bombas de infusão e monitores, utilizar roupas apropriadas, manter o ambiente do paciente limpo e organizado, evitar visitas e aglomerações desnecessárias, adotar hábitos alimentares saudáveis para o cuidado à saúde, importância de estar atento aos sinais de inflamação e ouvir as orientações da equipe de saúde. **Considerações finais:** os instrumentos educativos direcionados aos pacientes juntamente a prática de orientação em saúde para pacientes e acompanhantes auxiliam na redução IRAS no âmbito hospitalar, visando o cuidado centrado no paciente como participante ativo do cuidado.

Palavras Chave: segurança do paciente; ação educativa; infecção hospitalar

BIBLIOGRAFIA: 1. Metas Internacionais de Segurança do Paciente [Internet]. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt−br/hospitais−universitarios/regiao−sudeste/hc−ufmg/saude/metas−internacionais−de−seguranca−do−paciente/metas−internacionais−de−seguranca−do−paciente 2. caderno medidas de prevencao de infeccao relacionada a assistencia a saude.pdf [Internet]. . Disponível em : https://www.gov.br/anvisa/pt−br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno−4−medidas−de−prevencao−de−infeccao−relacionada−a−assistencia−a−saude.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5143**

TITULO:

Por Trás das Barracas: A Jornada dos Extensionistas na Feira Agroecológica na Cidade Universitária de Macaé

AUTOR(ES) : **HENRIQUE SILVA BARBOSA,JULIA CARDOSO JERÔNIMO,AURORA OLIVEIRA Sá BARBIERO,YASMIN LOMBARDI PUCCINI,LOREN MAIA**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência extensionista na organização da Feira Agroecológica da Cidade Universitária de Macaé. A metodologia é o relato de experiência, tendo como fontes relatórios e os registros de campo. A Feira é organizada pelos projetos de extensão Comida é Patrimônio (UFRJ) e Redes de Agroecologia (UFF) junto com o assentamento PDS Osvaldo Oliveira e o Grupo de Trabalho de Mulheres da Articulação de Agroecologia Serramar, contando com a participação de dez agricultoras familiares dos municípios de Macaé, Silva Jardim e Casimiro de Abreu. Por trás das barracas, os extensionistas se envolvem ativamente, junto com as agricultoras, no planejamento e organização de cada edição. Inicialmente, é feito contato com as secretarias municipais de agricultura para definir logística de transporte. Para subsidiar o planejamento da infra-estrutura e divulgação, é feito um levantamento dos alimentos, preparações culinárias e plantas que serão expostos. Os/as extensionistas planejam e produzem conteúdos digitais, incluindo registros fotográficos e vídeos, que são divulgados nas redes sociais, visando ampliar a visibilidade da feira, fortalecer o vínculo com o público e valorizar o trabalho das agricultoras. Também apoiam a montagem e desmontagem das barracas, ornamentação e elaboração de cartazes. Em algumas edições, são realizadas rodas de conversas e visitas guiadas. Como resultados alcançados, a Feira tem contribuído para a formação dos/das extensionistas, porque essa experiência vivida por eles torna-os mais conscientes sobre a importância e o potencial da interação entre a universidade e os movimentos sociais do campo. E também favorece um rico processo de construção coletiva do conhecimento, a partir da interação e diálogo entre agricultoras familiares e estudantes. E assim, as considerações finais é que a jornada dos extensionistas, ao vivenciarem a riqueza das relações estabelecidas na feira, contribui para que os mesmos desenvolvam habilidades essenciais para a vida profissional e cidadã na construção de um futuro mais justo e sustentável.

BIBLIOGRAFIA: (1) Câmara, A; et al. Mulheres e Agroecologia: um olhar feminino sobre o setor de comercialização em feiras agroecológicas do Projeto de Desenvolvimento Sustentável Osvaldo de Oliveira, Macaé/Rio de Janeiro. Segur. Aliment. Nutr., Campinas, v. 30. e023038. 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.20396/san.v30i00.8670701 (2) Schottz, V. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: TRAJETÓRIA E PERSPECTIVAS. Revista Raízes, Campina Grande, v. 39, n. 1, jan./jun. 2019. doi: https://doi.org/10.37370/raizes.2019.v39.89 recebido em: 06.03.2019. Aprovado em: 05/05/2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5147**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL MUTAGÊNICO DE MOLÉCULAS PROMISSORAS PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE**

AUTOR(ES) : **HELIORI DE OLIVEIRA CHRISTINO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO:

O *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb), agente etiológico da tuberculose (TB), vem apresentando crescente resistência aos fármacos utilizados atualmente na clínica. Desta forma, a necessidade do desenvolvimento de novas moléculas terapêuticas se torna imprescindível para contornar esse problema. Nesse contexto, os derivados de tioureias emergem como candidatos promissores devido à sua atividade antimicobacteriana e anti-inflamatória demonstrada em estudos prévios com cepas laboratoriais e hipervirulentas de Mtb (1). Entretanto, a segurança genotóxica desses compostos precisa ser rigorosamente avaliada antes destas substâncias avançarem para a etapa clínica de investigação. O Teste de Ames é um teste *in vitro* relativamente barato, rápido e eficaz para avaliar o potencial mutagênico (genotóxico) de substâncias candidatas à fármacos e constitui um dos testes previstos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária na condução de estudos não clínicos de segurança necessários ao desenvolvimento de medicamentos (2). O teste utiliza linhagens de *Salmonella enterica* serovar Typhimurium (*S*. Typhimurium), auxotróficas para histidina (his$^-$), especialmente construídas para detectar mutações do tipo substituição de pares de base ou deslocamento de quadro de leitura no DNA. Essas linhagens são incapazes de crescer em meio de cultura mínimo, sem histidina, a menos que ocorram mutações que restaurem a síntese deste aminoácido. A frequência de mutação reversa é facilmente medida pela contagem do número de colônias que crescem em meio mínimo após a exposição de uma população de células a um agente mutagênico. O teste é feito com e sem ativação metabólica (fração S9) (3). O objetivo deste trabalho é avaliar através do Teste de Ames o potencial mutagênico das tioureias 10, 15, 16, 18, 28 e 29 utilizando as linhagens TA98, TA100, TA102, TA1535 e TA1537 de *S*. Typhimurium. Resumidamente, 0,1 ml de cultura das linhagens serão adicionados a tubos contendo cinco diferentes doses de amostra, controle positivo ou controle negativo. A seguir, 0,5 ml da fração S9 ou de tampão fosfato 0,2 M serão adicionados aos tubos com ou sem S9, respectivamente. Os tubos serão incubados a 37°C, por 30 minutos e, após este tempo, será adicionado a cada tubo 2,0 ml de top agar. A seguir, o conteúdo dos tubos será vertido em placas de agar mínimo. Após a solidificação do top agar, as placas serão incubadas a 37°C, por 72 horas e, após este tempo, a contagem do número de colônias revertentes por placa será feita. Os resultados serão expressos em revertentes/placa ou pela razão de mutagenicidade (RM), razão entre o número de revertentes na placa teste (induzidos mais espontâneos) e o número de revertentes na placa controle (espontâneos), permitindo comparação de resultados entre diferentes linhagens. A avaliação estatística dos resultados compreenderá a análise de variância (ANOVA), para estudo das diferenças entre doses e entre repetições, seguida de análise de regressão linear.

BIBLIOGRAFIA: 1- CALIXTO, S. Derivados de tioureias com atividade antimicobacteriana e anti-inflamatória como estratégia de tratamento adjuvante da tuberculose pulmonar severa. Tese (Doutorado) - Campos dos Goytacazes: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2022. 2 - ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia para a condução de estudos não clínicos de segurança necessários ao desenvolvimento de medicamentos. Brasília, DF, p. 14-15, março, 2010. 3- MORTELMANS, K.; ZEIGER, E. The Ames Salmonella/microsome mutagenicity assay. Mutation Research/Fundamental and Molecular Mechanisms of Mutagenesis. Elsevier. v. 455, n. 1-2, p. 29–60, nov. 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5149**

TITULO:

Educação ambiental em ação: a exposição "Conhecendo os Manguezais" do Projeto Oceanos NUPEM

AUTOR(ES) : **MARCELA BABISKI SICILIANO,MARIA FERNANDA DE LIMA ARCANJO,NATHAN DINIZ DA SILVA,KAENA GIACOMELLI,LUCAS BERNARDO DA SILVA SOUZA,THAYNÁ DE FÁTIMA SARINHO DOS SANTOS,GIANLUCKAS SANTOS OLIVEIRA SOUZA,WILLYANE SANTOS SEVERINO,MYKAELLA MOREIRA DOS ANJOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

A exposição interativa "Conhecendo os Manguezais" foi criada em 2023 como parte das ações do Projeto de Extensão Oceanos NUPEM, com o objetivo de sensibilizar o público sobre a importância ecológica, social e cultural dos manguezais. A proposta alia ensino, pesquisa e extensão ao estimular o pensamento crítico, o engajamento socioambiental e a valorização dos saberes locais, incluindo os das comunidades quilombolas e de marisqueiras. A exposição teve origem na disciplina "Introdução à Oceanografia e Biologia Marinha", ministrada simultaneamente a turmas de graduação e pós-graduação. Nessa disciplina, os estudantes elaboram e executam ações de extensão como parte da avaliação, aplicando os conteúdos aprendidos em atividades educativas voltadas à comunidade. A montagem da exposição envolve diretamente os estudantes em todas as etapas — concepção, planejamento, produção e mediação — promovendo o desenvolvimento de competências em comunicação científica, educação ambiental, organização de eventos e trabalho em equipe. Como diferencial metodológico, os conteúdos da exposição passaram a incorporar dados reais de manguezais da região. Foram utilizadas informações ecológicas sobre a fauna do Mangue de Pedra (Búzios-RJ), impactos antrópicos e aspectos culturais ligados às comunidades quilombolas tradicionais que utilizam essa área, com base em dissertação de mestrado desenvolvida por integrante do projeto. Essa estratégia concretiza a articulação entre pesquisa e extensão, enriquecendo o conteúdo com relevância científica e contextual. Até o momento, a exposição foi apresentada em escolas públicas, praias, feiras e eventos de extensão e divulgação científica, como o "NUPEM na Praia" e o "Dia Mundial dos Oceanos no NUPEM", alcançando mais de 1.600 pessoas, sobretudo estudantes da rede básica de ensino. A proposta tem promovido a construção colaborativa do conhecimento, despertado a curiosidade do público, estimulado o protagonismo estudantil e ampliado o impacto social da universidade. A exposição "Conhecendo os Manguezais" vem se consolidando como uma ferramenta eficaz de democratização do conhecimento, promovendo o diálogo entre ciência e sociedade e incentivando a conservação dos ecossistemas costeiros, com ênfase nos serviços ecossistêmicos prestados pelos manguezais.

BIBLIOGRAFIA: BAU, Elaine Paes de Lima. A pesca artesanal em Macaé−RJ: uma abordagem etnoictiológica como subsídio para o manejo de cianídeos. 2024. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Conservação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2024. SANTOS, Thayná De Fátima Sarinho Dos; BARBOZA, Carlos Alberto de Moura; FISCHER, Luciano Gomes. LEVANTAMENTO DA MACROFAUNA BENTÔNICA DO MANGUE DE PEDRA, ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, RJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5159**

TITULO: **EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DE NANOPARTÍCULAS RECOBERTAS DE PS EM MODELO DE INFLAMAÇÃO CUTÂNEA INDUZIDO POR ZIMOSAN.**

AUTOR(ES) : **JULIA AMARAL PEREIRA,CASSIA DETONI,MANUEL JORGE GOUVEIA COUTO**

ORIENTADOR(ES): **JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

RESUMO:

A fosfatidilserina é um fosfolipídeo integral das membranas celulares e, na membrana plasmática, está voltada para a face citoplasmática dessa organela. Em células sofrendo morte celular por apoptose, esse fosfolipídeo é translocado para a face extracelular, devido a um processo de perda de assimetria de membrana, em decorrência da atividade de enzimas caspases. Nessa localização subcelular, a fosfatidilserina se torna um ligante importante no processo de reconhecimento das células apoptóticas, mediando a endocitose da célula-alvo por fagócitos adjacentes.

Além disso, o reconhecimento da fosfatidilserina por receptores presentes em células fagocíticas regula negativamente a resposta inflamatória, principalmente por meio da indução da produção de citocinas regulatórias. Desse modo, a fosfatidilserina se apresenta como um fator regulador da resposta inflamatória e indutor de tolerância periférica imunológica.

Este trabalho tem por objetivo avaliar a atividade regulatória do reconhecimento da fosfatidilserina em um modelo de inflamação cutânea induzida por Zimosan, um produto microbiano derivado da parede externa do fungo *Saccharomyces cerevisiae*. Para isso, produziremos nanopartículas de policaprolactona, recobertas de fosfatidilserina, e administraremos essas partículas de forma sistêmica, por via intraperitoneal. O modelo de inflamação será feito por meio da administração subcutânea de Zimosan em *air pouch*, ou seja, em uma bolsa de ar estéril criada no dorso de camundongos. Nesse modelo, será avaliado o conteúdo do infiltrado inflamatório celular subcutâneo, com foco na avaliação da migração de neutrófilos e macrófagos e seus estados de diferenciação ou ativação. Além disso, avaliaremos a produção dos mediadores inflamatórios CCL2, TNFα, IL-6, IL-10, TGFβ, IL-1β, além do leucotrieno B4 e óxido nítrico no exsudato inflamatório. Dessa forma, esperamos que este projeto possa produzir dados que baseiem o uso da fosfatidilserina como terapia anti-inflamatória segura e possivelmente livre dos efeitos adversos do uso de anti-inflamatórios esteroidais e não esteroidais.

BIBLIOGRAFIA: GOV BRASIL. Tratamento de dermatites e eczemas. Disponível em: (https://www.gov.br/pt-br/servicos-estaduais/tratamento-de-dermatites-e-eczemas-1). Acesso em: 02/11/2024. PFIZER. Qualidade de vida com dermatite atópica. Disponível em: (https://www.pfizer.com.br/dermatite/qualidade-de-vida-com-dermatite-atopica#:~:text=A%20dermatite%20at%C3%B3pica%20pode%20restringir,necessidade%20de%20acompanhamento%20m%C3%A9dico%20peri%C3%B3dico). Acesso em:02/11/2024 . Ministério da Saúde, DERMATITE ATÓPICA PORTARIA CONJUNTA SAES/SECTICS/MS N° 34, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5163**

TITULO:

ESTUDO DO PAPEL DOS GLICOSAMINOGLICANOS NO COMPORTAMENTO BIOLÓGICO DE LINHAGENS CELULARES DE NEUROBLASTOMA.

AUTOR(ES) : **KAILANY,THAYSSA DOS SANTOS VIEIRA,TAIANE BARRETO MEDEIROS,ANNA BEATRIZ DOS SANTOS SALGADO,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA,CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **DAIANA VIEIRA LOPES ALVES**

RESUMO:

O neuroblastoma (NB) é um tumor sólido pediátrico derivado de células precursoras da crista neural. O NB é caracterizado por possuir uma alta heterogeneidade genética e celular, além de apresentar diferentes subtipos clínicos e biológicos, variando de tumores de baixo risco a tumores agressivos com alta taxa de mortalidade. Recentemente, foi proposto que o microambiente tumoral e a matriz extracelular (MEC) desempenham papéis críticos na progressão do neuroblastoma. Logo, infere-se que os glicosaminoglicanos (GAGs) como importantes componentes da MEC podem influenciar a interação célula-célula, na sinalização celular e no comportamento tumoral. GAGs como heparam sulfato, condroitim sulfato e ácido hialurônico têm sido associados à regulação de processos como proliferação, migração e invasão tumoral em vários tipos de câncer, mas seu papel específico no NB ainda é pouco explorado. Diante dessa perspectiva, esse trabalho busca investigar o papel dos GAGs na regulação do comportamento biológico das linhagens celulares de NB humano (SH-SY5Y) e murino (Neuro2A), com foco em processos como proliferação, diferenciação e progressão tumoral. Para isso, realizaremos ensaios *in vitro* de cultivo das linhagens de NB com diferentes tipos de GAGs comprados comercialmente da Sigma e isolados das ascídias *Phallusia Nigra*. Serão analisados os efeitos sobre a diferenciação e proliferação celular, bem como inibição da progressão tumoral, por meio de citometria de fluxo, imunohistoquímica e biologia molecular. Deste modo, pretendemos compreender a função dos GAGs e sua relação com a progressão tumoral em NB, para melhor compreensão da biologia do tumor. Este conhecimento pode abrir novas perspectivas para tratamentos mais eficazes, visando a inibição da progressão tumoral e a melhoria da resposta a terapias.

BIBLIOGRAFIA: Lanzi C, Cassinelli G. Heparan Sulfate Mimetics in Cancer Therapy: The Challenge to Define Structural Determinants and the Relevance of Targets for Optimal Activity. Molecules. 2018;23(11):2915. Published 2018 Nov 8. doi:10.3390/molecules23112915 Egea J, García AG, Verges J, Montell E, López MG. Antioxidant, antiinflammatory and neuroprotective actions of chondroitin sulfate and proteoglycans. Osteoarthritis Cartilage. 2010 Jun;18 Suppl 1:S24−7. doi: 10.1016/j.joca.2010.01.016. Epub 2010 Apr 24. PMID: 20399898. Brodeur GM. Spontaneous regression of neuroblastoma. Cell Tissue Res. 2018;372(2):277−286. doi:10.1007/s00441−017−2761−2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5214**

TITULO: **Mapeamento de Epítopos Conservados na Proteína Spike: Estratégia para Diagnóstico Robusto Frente à Evolução do SARS-CoV-2**

AUTOR(ES) : **HERICLES EDMUNDO SILVA NASCIMENTO,PâMELLA CRISTINA SOARES SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA DIAS,MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO:

É inegável a importância da fabricação de vacinas para a saúde humana. Contudo, o desenvolvimento de teste diagnóstico é fundamental como etapa inicial para combater e controlar infecções causadas por patógenos. O SARS-CoV2, causador da pandemia da COVID19, evidenciou a necessidade da realização de testes para conter o avanço do número de casos e reduzir as internações hospitalares, possibilitando maior tempo para desenvolvimento de terapias mais eficazes e para maior clareza acerca da biologia do patógeno. A precisão no diagnóstico é crucial para as estratégias clínicas e pós-clínicas contundentes. Entretanto, sua eficácia pode ser comprometida devido à evolução do vírus, especialmente quando há mudança de aminoácido nas proteínas usadas como marcadores biológicos. O SARS-CoV2 passou por diversas mutações ao longo da pandemia, principalmente na sua proteína spike, elemento-chave na invasão celular, o que resultou no surgimento de múltiplas variantes. O foco atual do trabalho é identificar epítopos altamente conservados na proteína spike que permitam testes diagnósticos de alta sensibilidade e especificidade, mantendo sua eficácia mesmo diante da evolução do SARS-CoV2. O seguinte protocolo foi estabelecido: i) Revisão das propriedades da spike usando PubMed; ii) a recuperação de sequências de diferentes variantes da spike no GISAID; iii) o alinhamento dessas sequências usando o UGENE e o algoritmo clustal omega; iv) Análise do alinhamento do UGENE com anotações das regiões conservadas e mutações presentes; v) Análise de acessibilidade feita com o PyMOL para identificar a superfície exposta de cada sequência; vi) Classificação e agrupamento dos fragmentos conforme a quantidade de resíduos exposta em cada sequência. Em um protocolo paralelo, foram analisados os epitopos da spike depositadas no Immune Epitope Database e Tools (IEDB) e realizada a predição de epítopos com o Emini Surface Accessibility. Comparando os resultados obtidos por essas metodologias, foram reveladas 29 regiões conservadas na spike. Além disso, surgiram *insights* sobre o uso dessas regiões como alvo antigênico, sendo 11 alvos promissores. Esses candidatos a epítopos podem proporcionar um aumento na eficiência da seletividade para SARS-CoV2, melhorando o diagnóstico, a vigilância do patógeno e diminuindo o risco de novos surtos. Os próximos passos compreendem a investigação das interações moleculares e o uso de ferramentas de *machine learning* para agrupar as sequências de acordo com propriedades físico-químicas e características inerentes às mesmas.

BIBLIOGRAFIA: ZHU, Na, et al. A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. New England journal of medicine, 2020, 382.8: 727-733. STERNBERG, Ariane; NAUJOKAT, Cord. Structural features of coronavirus SARS-CoV-2 spike protein: Targets for vaccination. Life sciences, 2020, 257: 118056. SIKORA, Mateusz, et al. Computational epitope map of SARS-CoV-2 spike protein. PLoS computational biology, 2021, 17.4: e1008790. ONG, Yu Chuan; TEJO, Bimo Ario; YAP, Wei Boon. An Immunoinformatic Approach for Identifying and Designing Conserved Multi-Epitope Vaccines for Coronaviruses. Biomedicines, 2024, 12.11: 2530.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5218**

TITULO:

A percepção gustativa e olfativa como ferramenta didática: contribuições para o avanço metodológico

AUTOR(ES) : **VICTORIA NAVARTOVICIS MARTINS,MARIA GABRIELA DA SILVA OLIVEIRA GABRIEL,KAILANY,PAMELA DOS SANTOS GOMES ARTTE,SAMANTHA CRISTINA BARBOSA ZUMPICHIATTI,THABATA LETICIA BARBOSA CABRAL,ANDRESSA SILVA FRAGA DA COSTA,FERNANDA VITÓRIA LUCAS JORGE,GABRIELLY,IASMIN DA SILVA BARROZO,ELANE DA SILVA RIBEIRO,MURY, FB**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

O ensino da anatomia humana tem grande relevância para futuros profissionais da saúde, agregando conhecimentos indescritíveis para sua formação. Formas de dissipar esse conhecimento se deram graças à evolução da tecnologia com impressões de livros e materiais didáticos para o auxílio da aprendizagem, além de outros avanços que contribuíram com o aperfeiçoamento de técnicas laboratoriais e sensoriais. Contudo, o conhecimento e o acesso a esse ensino é muito limitado, pesquisas mostram a dificuldade de absorver e memorizar estruturas e funções anatômicas, com isso, se faz necessário o uso de diferentes metodologias para o aprendizado dos mesmos. Projetos de extensão aplicados na área anatômica promovem a educação e o conhecimento sobre a estrutura e funcionamento do corpo humano para o público em geral, contribuindo para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, mas também fortalecem a conexão entre instituições acadêmicas e a comunidade, proporcionando aprendizado prático e acesso a informações atualizadas. Por meio disso, o projeto de extensão "Corpo Humano em Ação: praticar para melhor compreendê- lo", realiza, além das atividades convencionais no Instagram e visitas ao laboratório anatômico, uma dinâmica com o objetivo de investigar a percepção e distinção gustativa por meio da experimentação de diferentes alimentos, correlacionando essas percepções com alguns sentidos humanos e fazendo associação com o nosso sistema nervoso. Como propósito, a dinâmica avalia os conhecimentos básicos sobre as estruturas olfativas e do paladar com o intuito de compreendermos o funcionamento do corpo humano, correlacionando o encéfalo, boca e nariz. A atividade se inicia com um pré-teste com o uso do formulário desenvolvido que avalia o conhecimento prévio dos participantes, seguindo por uma explicação utilizando modelos anatômicos, destacando as regiões responsáveis pelo olfato e paladar, demonstrado como as informações sensoriais são processadas pelo cérebro. Experimentos práticos são conduzidos com alimentos representando os quatro sabores básicos (doce, amargo, salgado e azedo) assim, foi discutido o "quinto sabor", o umami. A partir disso, outro teste é realizado para ver se o conhecimento por meio da dinâmica foi absorvido. Projetos de extensão são fundamentais para tornar o conhecimento acessível e aproximar a universidade da sociedade. O projeto "Corpo Humano em Ação: praticar para melhor compreendê-lo" contribui para o ensino da anatomia de forma prática e interativa, facilitando a compreensão de temas complexos como olfato e paladar. Ao unir teoria e experimentação, promove aprendizado significativo, desperta o interesse pela área da saúde e fortalece a formação acadêmica e cidadã dos participantes.

BIBLIOGRAFIA: USCS. Você sabe como funciona o paladar? [online]. 26 nov. 2014. Disponível em: https://www.posuscs.com.br/voce−sabe−como−funciona−o−paladar/noticia/488#:~:text=As%20papilas%20linguais%20estão%20ligadas,os%20transforma%20em%20sensações%20gustatórias. FRIED, Marvin P. Considerações gerais sobre distúrbios do olfato e do paladar. Montefiore Medical Center, The University Hospital of Albert Einstein College of Medicine, mai. 2023. Disponível em: https://www.msdmanuals.com/pt−br/casa/distúrbios−do−ouvido,−nariz−e−garganta/sintomas−de−distúrbios−do−nariz−e−da−garganta/considerações−gerais−sobre−distúrbios−do−olfato−e−do−paladar. Moore, Keith L.; DALLEY, Arthur F. Anatomia orientada para a clí

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5244**

TITULO: **ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DA ALDEIA (RJ)**

AUTOR(ES) : **ALANA CRUZ SILVA DA CONCEICAO**

ORIENTADOR(ES): **LUANA MONTEIRO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O estágio supervisionado em Saúde Coletiva é essencial na formação em Nutrição, pois viabiliza a prática das diretrizes do SUS e o contato com as reais demandas da população, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). Em São Pedro da Aldeia (RJ), essa experiência permitiu aplicar conhecimentos teóricos em ações interdisciplinares de promoção da saúde e educação alimentar e nutricional. **OBJETIVO:** Relatar as principais atividades desenvolvidas no estágio em Saúde Coletiva, destacando a contribuição do nutricionista para a promoção da saúde, vigilância nutricional e fortalecimento de políticas públicas no território. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do estágio obrigatório realizado entre agosto e novembro de 2024 (180h). As ações ocorreram em unidades básicas de saúde, escolas públicas e em atividades comunitárias, supervisionadas por nutricionista preceptora e docente orientadora, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. As principais referências foram o *Guia Alimentar para a População Brasileira* e o *Marco de Referência de EAN*. **RESULTADOS:** Foram realizadas ações com foco na promoção da saúde e educação alimentar. Dentre elas, destaca-se a avaliação antropométrica de mais de dois mil estudantes da rede municipal, com análise dos dados no software AnthroPlus da OMS, contribuindo para a vigilância nutricional infantil. Foram promovidas rodas de conversa com gestantes sobre autoestima no puerpério e aleitamento materno, além de oficinas culinárias com aproveitamento integral dos alimentos, voltadas a Agentes Comunitários de Saúde e usuárias da unidade. Durante as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, elaboraram-se banners educativos com QR Code de receitas saudáveis, materiais informativos sobre hipertensão e entrega de sal de ervas como alternativa ao uso de sal comum. Atendendo a demandas das unidades, também foi produzida uma cartilha educativa sobre amamentação para distribuição no município. Destaca-se ainda a participação no projeto piloto de implantação do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) em uma ESF, com elaboração de conteúdo e capacitação da equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** O estágio possibilitou o desenvolvimento de competências técnicas, educativas e humanizadas, fortalecendo o entendimento do papel do nutricionista na APS. A experiência de campo reafirmou o compromisso com práticas interprofissionais e educativas sensíveis ao contexto local, fundamentais para garantir o direito humano à alimentação adequada e fortalecer o SUS.

BIBLIOGRAFIA: Vigilância Alimentar e Nutricional nos Serviços de Saúde e SISVAN. Disponível em: . Acesso em: 3 maio 2025. BRASIL. Manual operacional do Programa Nacional de Suplementação de Ferro: condutas gerais. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_suplementacao_ferro_condutas_gerais.pdf. Acesso em: 3 maio 2025. BRASIL. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília: MDS, 2012. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/03/marco_EAN. Acesso em: 3 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5257**

TITULO:

DISPONIBILIDADE DE ALIMENTOS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

AUTOR(ES) : **RHUAN MAGALHAES GOMES,LUANA MONTEIRO,NAIARA SPERANDIO,ANA LUIZA CORDEIRO RIBEIRO,PRISCILA VIEIRA PONTES**

ORIENTADOR(ES): **ANA ELIZA PORT LOURENÇO,LAÍS VARGAS BOTELHO**

RESUMO:

Avaliar a disponibilidade de alimentos na escola tem importância, pois nela as crianças passam grande parte do dia e realizam várias refeições. Logo, a alimentação escolar interfere no perfil de saúde das crianças, podendo impactar também na saúde quando na vida adulta. Este trabalho objetiva avaliar a disponibilidade de alimentos no interior das escolas públicas de educação infantil de Macaé e verificar fatores associados a essa disponibilidade. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e observacional, a ser realizado na totalidade de escolas públicas de educação infantil do município Macaé, de fevereiro a setembro de 2025, cujos discentes Rhuan Magalhães Gomes e Ana Luiza Cordeiro Ribeiro serão responsáveis pela análise e coleta de dados, os docentes Luana Silva Monteiro, Naiara Sperandio e Priscila Vieira Pontes irão atuar na coordenação dos projetos de extensão parceiros da pesquisa juntamente ao Núcleo de Estudos em Saúde e Nutrição na Escola (NESANE), as orientadoras Ana Eliza Port Lourenço e Laís Vargas Botelho vão atuar no delineamento da pesquisa. As escolas serão caracterizadas quanto a presença/ausência de cantina comercial, oferta de outros segmentos de ensino além do infantil e aplicação de regras acerca dos lanches trazidos pelas crianças. Será avaliado o cardápio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e os alimentos comercializados nas cantinas escolares ou trazidos de casa pelas crianças para o lanche. Para auditoria dos alimentos será utilizado o formulário de saudabilidade proposto por Tavares et al. (2021), que permite classificar o estabelecimento conforme a predominância de alimentos in natura, minimamente processados e ultraprocessados. Há 60 escolas de educação infantil no município e, destas, 10 (17%) ofertam outras modalidades de ensino além da educação infantil. A alimentação do PNAE era ofertada regularmente em todas as escolas. Nas unidades exclusivamente de educação infantil não foram observadas cantinas comerciais. Já dentre as 10 unidades mistas, até o momento foram confirmadas que 3 não possuem cantina, 1 possui cantina e as demais 6 estão sendo analisadas. Está ainda em andamento a avaliação das regras sobre trazer lanche de casa e da saudabilidade dos cardápios e alimentos disponíveis para consumo no espaço escolar. Espera-se com este trabalho compreender os fatores que expõem a população pré-escolar a alimentos prejudiciais à saúde, gerando informações práticas para subsidiar medidas e políticas públicas a fim de amenizar essa problemática.

BIBLIOGRAFIA: Lourenço, AEP et al. Influência da ambiência escolar no estado nutricional de pré−escolares de Macaé, Rio de Janeiro, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva , v. 7, pág. 2399−2410, 2019. Tavares L, Perez P, dos Passos M, de Castro Junior P, da Silva Franco A, de Oliveira Cardoso L, et al. Development and Application of Healthiness Indicators for Commercial Establishments that Sell Foods for Immediate Consumption. Foods. 2021; 10(6):1434. Borges LD, Mendes LL. Desenvolvimento, validade e confiabilidade de instrumento para avaliação da comercialização de alimentos em cantinas escolares do Brasil. Cien Saude Colet. No prelo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5274**

TITULO:

ASPECTOS GERAIS DA ANATOMIA DOS ARCOS BRANQUIAIS DE SARDINHAS DO GÊNERO HARENGULA VALENCIENNES 1847 (CLUPEIFORMES, CLUPEIDAE) DO BRASIL COM FOCO NAS ILHAS OCEÂNICAS.

AUTOR(ES) : **JULIANA OLIVEIRA GóES,LORENA SOARES AGOSTINHO,SERGIO MAIA LIMA QUEIROZ,LIANA DE FIGUEIREDO MENDES**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DI DARIO**

RESUMO:

Harengula Valenciennes 1847 é um gênero de Clupeidae, uma família de Teleostei que tipicamente inclui pequenos peixes pelágicos, costeiros, micrófagos, e formadores de cardumes. No Brasil, as espécies de *Harengula* são conhecidas como sardinhas-cascudas. Sardinhas são elementos-chave dos ecossistemas marinhos costeiros, possuindo relevância pesqueira, tanto na pesca artesanal quanto na industrial. Duas espécies de *Harengula* são reportadas para a costa brasileira, *H. clupeola* (Cuvier 1829) e *H. jaguana* Poey 1865. Entretanto, essas espécies são de difícil diferenciação anatômica, tornando os registros pouco confiáveis. Estudos recentes baseados em dados moleculares encontraram evidências de que a população de *Harengula* que ocorre no Brasil é uma espécie distinta, possivelmente endêmica, denominada até o momento como *Harengula* sp.. Esta espécie é a única entre as mais de 400 espécies de Clupeiformes que ocorre nas ilhas oceânicas brasileiras, nos arquipélagos de Fernando de Noronha, Trindade e Martim Vaz, e no Atol das Rocas. Nesse estudo, estamos analisando comparativamente a anatomia dos arcos branquiais de exemplares de *Harengula* do Atlântico Sul ocidental, com foco nas ilhas oceânicas brasileiras, correlacionando diferenças entre populações oceânicas e costeiras com aspectos taxonômicos e evolutivos. Características biológicas (e.g., produtividade primária e disponibilidade de tipos distintos de zooplâncton) e oceanográficas (e.g., principais correntes, temperatura) dos ambientes onde estes organismos ocorrem (ilhas oceânicas vs. plataforma continental), serão tentativamente correlacionadas com a possível variação anatômica descrita para as diferentes populações. Os exemplares são provenientes da Coleção de Peixes do NUPEM/UFRJ (NPM) e do Museu de Zoologia da USP (MZUSP). Até o momento, 49 exemplares foram diafanizados e corados de acordo com protocolos estabelecidos em estudo de anatomia para visualização de ossos e cartilagens, sendo dois do Atol das Rocas, 10 de Fernando de Noronha, e oito de Trindade e Martim Vaz. Os outros exemplares diafanizados (29) são provenientes de diversos pontos da costa brasileira, entre o Rio Grande do Norte e o Rio Grande do Sul. Até o momento, foram encontradas pequenas diferenças anatômicas na placa mais anterior que reveste os basibranquiais dos exemplares de Fernando de Noronha em relação aos da costa, mas ainda é necessário um número maior de observações para que uma descrição adequada destas estruturas seja feita. Estas possíveis diferenças podem ser adaptativas em função do ambiente onde vivem, possivelmente associadas a processos evolutivos que vêm ocorrendo após o isolamento, ao menos parcial, destas populações.

BIBLIOGRAFIA: Coelho, J.F.R., Mendes, L.F., Di Dario, F., Carvalho, P.H., Dias, R.M., Lima, S.M.Q., Verba, J.T., Pereira, R.J. 2024. Integration of genomic and ecological methods inform management of an undescribed, yet highly exploited, sardine species. Proceedings of the Royal Society B, 291: páginas https://doi.org/10.1098/rspb.2023.2746. Mendes, L.F., Lopes, P.F.M., Di Dario, F., Lima, S.M.Q., Coelho, J.F.R., Bennemann, A.B.A., Ferreira−Araujo, T., Petean, F.F. 2020. O “conflito da sardinha”: a recente liberação da pesca de sardinhas no Parque Nacional Marinho do arquipélago de Fernando de Noronha. Sociedade Brasileira de Ictiologia, 134: 6−15.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5308**

TITULO:

PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DO INSTITUTO DE ENFERMAGEM DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ: PRODUÇÃO DE ACERVO FOTOGRÁFICO

AUTOR(ES) : **LUISA LESSA MATOS,NÁTALY MARCELINO SHIBA,GIULLY LAMBLET HUGUENIN,LARISSA LIMA MAIA,JULIA RAQUEL BAPTISTA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE**

RESUMO:

Introdução: O Centro Integrado de Memória e Documentação do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé possui um acervo fotográfico que vem sendo ampliado por estratégias de captação de fontes com o intuito de preservar da memória institucional. **Objetivo:** Descrever a experiência de criação do acervo fotográfico de estudantes do 4º período do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (IEnf CM UFRJ-Macaé). **Metodologia:** Pesquisa descritiva, exploratória, pertencente ao domínio da história da Enfermagem e de dimensão histórico-social. A coleta de fontes ocorreu entre os estudantes da turma durante a disciplina de História da Enfermagem oferecida no 4º período da graduação. A narrativa do discurso fotográfico de Roland Barthes sustentará a análise futura. **Resultados** Foram reunidas, até o momento, 145 fotografias, iniciando no semestre de 2024.1. Incluem eventos científicos, aulas práticas, ações de extensão e atividades de integração acadêmica como atlética, visitas a museus da UFRJ. Realizadas por celulares, posadas ou espontâneas, em self ou frontal. A organização digital permitiu fácil acesso, busca e visualização, promovendo o engajamento e reconhecimento da importância da preservação da memória institucional pela turma. A participação ativa dos acadêmicos evidenciou o desejo coletivo de preservar sua história. A análise inicial despertou os acadêmicos sobre a capacidade das imagens “contarem histórias” que expressas não apenas com palavras, mas transcendem a barreira da linguagem e alcançam um nível emocional mais profundo. **Conclusão**: O acervo fotográfico do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, representa uma estratégia importante de valorização da memória acadêmica. A iniciativa fortalece os vínculos institucionais, proporciona um resgate histórico afetivo, educativo e se constitui como instrumento de fortalecimento da cidadania. Recomenda-se a continuidade do projeto, com incorporação contínua do acervo, sua divulgação nos espaços físicos e digitais da instituição.

BIBLIOGRAFIA: TOLEDO, T.; CATOSSO SALLES, A. DISCURSO E FOTOGRAFIA: espaço, sujeito, tempo. Revista DisSoL − Discurso, Sociedade e Linguagem, n. 14, 21 jun. 2022. Disponível em: http://ojs.univas.edu.br/index.php/revistadissol/article/view/905 COSTA, M. L. DA .; CASTRO, R. V. DE .. Patrimônio Imaterial Nacional: preservando memórias ou construindo histórias?. Estudos de Psicologia (Natal), v. 13, n. 2, p. 125–131, maio 2008. Available from: https://doi.org/10.1590/S1413−294X2008000200004 SANTOS, F. C. DOS .. AS FACES DA SELFIE: Revelações da fotografia social. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 31, n. 92, p. e319202, 2016. Available from: https://doi.org/10.17666/319202/2016

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5312**

TITULO: **MONITORIA EM PATOLOGIA: APOIO DIDÁTICO, ORGANIZAÇÃO DE MATERIAIS E SUPORTE ÀS PRÁTICAS DE ENSINO**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA VIERO DA SILVA,VICTORIA DE ALMEIDA SANTIAGO,VINICIUS CASTELANI MORAES GOMES CARDOSO DE OLIVEIRA,KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MILENA BATISTA CARNEIRO**

RESUMO:

Introdução: O ensino de Patologia representa um dos pilares para a formação de profissionais da área da saúde, sendo fundamental para a compreensão dos mecanismos fisiopatológicos e das alterações morfológicas associadas às doenças. No período letivo de 2025.1, a monitoria em Patologia no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé manteve-se como atividade essencial no apoio às práticas e ao ensino da disciplina.

Objetivo e Metodologia: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos monitores no desenvolvimento de ações voltadas à organização do acervo, à produção de material didático e ao suporte às atividades acadêmicas. A equipe é composta por três monitores, sendo dois do curso de Medicina e um de Nutrição, o que favorece a interdisciplinaridade e enriquece a troca de saberes entre diferentes áreas. Entre as principais atividades realizadas destacam-se a catalogação das peças com alterações patológicas do laboratório didático, com o intuito de organizar e facilitar o acesso dos estudantes; a elaboração de um banco de dados contendo resumos descritivos, que apresentam a identificação do órgão, o processo histopatológico e as alterações morfológicas; e o apoio direto nas avaliações, com participação na aplicação e correção de provas práticas e teóricas. Além disso, os monitores oferecem suporte contínuo aos discentes, esclarecendo dúvidas e auxiliando no estudo do conteúdo.

Resultados: Espera-se que a vivência interdisciplinar e colaborativa proporcionada por essas atividades contribua significativamente para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo o vínculo entre alunos, monitores e docentes, e qualificando a formação acadêmica dos envolvidos.

Considerações finais: A participação ativa dos monitores contribui para a formação de profissionais mais preparados, reflexivos e integrados ao contexto acadêmico, reafirmando o valor da monitoria como espaço formativo e de construção coletiva do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: HAMAD MEHANNA, S.; DA LOZZO GARBELINI, M. C. Ensino de patologia no curso de Medicina. Espaço para a Saúde, v. 22, 2021. PEREIRA, P. F. et al. O ensino da patologia e sua influência na atuação de patologistas e infectologistas no Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 42, n. 1, p. 216–225, 2018. RODRIGUES, S. R. et al. Monitoria e ensino superior: contribuições para a formação acadêmica. Revista Educação e Contemporaneidade, v. 31, n. 61, p. 370–390, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5318**

TITULO: **A PREMIAÇÃO DA OBRA "MULHERES QUE PARIRAM A ESPERANÇA: NARRATIVAS FEMININAS SOBRE A VIDA".**

AUTOR(ES) : **THAIS DOS SANTOS COSTA,ELLEN COELHO DOS REIS SILVA,YASMYN RODRIGUES BARCELOS DOS SANTOS,ANDRESSA NOGUEIRA TELES D ADAMO**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA DE CASTRO FARIAS,DEBORA SILVA DO NASCIMENTO LIMA,MARCOS FERREIRA LOPES,RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

O coletivo "Café com Vivências" foi criado em 2022 no âmbito das atividades extensionistas do projeto "Promoção da Participação Social". O grupo é formado por mulheres majoritariamente negras, periféricas, beneficiárias de programas sociais e mães. Nos reunimos quinzenalmente para debater questões como perspectivas de trabalho e renda, discriminação social, racismo, violências e também aspirações e sonhos. Nesse percurso de reuniões, a literatura foi utilizada como inspiração para produção de narrativas femininas de vida, esses relatos foram publicados na obra "Mulheres que pariram a esperança: narrativas femininas sobre a vida", lançada em julho de 2023, utilizando as escrevivências de Conceição Evaristo como forma de expressão literária. A obra foi lançada em evento comemorativo ao Dia de Tereza de Benguela, promovido pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Desde então, a obra vem sendo divulgada em feiras literárias e eventos acadêmicos. Em 2024, com apoio financeiro do Edital da Cultura Paulo Gustavo, realizou oficinas literárias em espaços públicos voltadas para outros grupos de mulheres. No final do mesmo ano, o grupo foi contemplado com prêmio da União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro (UBE-RJ), que reconheceu a obra como uma das 35 mais relevantes de 2023/2024. Nesse contexto, o objetivo deste resumo é relatar a experiência de participação do Coletivo Café com Vivências na premiação. Para sistematizar os relatos da experiência, o grupo foi questionado quanto aos atravessamentos, sentimentos e perspectivas da experiência de serem premiadas pela Instituição e também sobre a experiência de participar e ter voz na cerimônia de premiação, realizada na sede da UBE-RJ, na Cidade do Rio de Janeiro. Na ocasião, estiveram presentes 5 autoras e toda a equipe de apoio técnico pedagógico, composta por 1 pedagogo, 4 pesquisadoras e 2 estudantes de graduação apoiadoras do projeto. As falas em resposta às questões-chave mencionadas revelaram um impacto positivo da premiação, atravessado por sentimentos de reconhecimento, pertencimento, resistência e esperança.O grupo também destacou o empoderamento e a felicidade em participar do evento, as memórias de uma trajetória desde a comunidade até o palco da premiação, reafirmando a força das mulheres negras da periferia. A premiação da obra foi mais que um reconhecimento literário, foi a presença de um coletivo de periferia em um espaço com poucos pares, o que reafirma a potência das escrevivências como ferramenta de transformação e mostra que mulheres negras e periféricas podem romper barreiras e reescrever seus caminhos. Contudo, mesmo diante da potência da ocupação daquele espaço por corpos pretos, percebeu-se um estranhamento coletivo, revelando tensões de classe e etnia que ainda atravessam esses ambientes.

BIBLIOGRAFIA: EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. 1ª ed. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016. 116 p. JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2014. 200p. SOARES, Rai. A mulher que pariu um peixe e outros contos fantásticos de Severa Rosa. 1ª ed. São Paulo: Jandaíra, 2021. 96p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5319**

TITULO: **PLASTICIDADE ALIMENTAR DO INVASOR BAGRE-AFRICANO Clarias gariepinus EM AMBIENTES AQUÁTICOS DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **DANIEL JULIO RIBEIRO WEBERLING,JOÃO VÍTOR PASCHOAL DE SOUZA,ARTHUR BAUER,CAROLINA PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA PETRY**

RESUMO:

A introdução de espécies exóticas representa uma ameaça crescente à conservação da diversidade biológica, ao comprometer o equilíbrio das interações interespecíficas. O bagre-africano *Clarias gariepinus* (Burchell 1822) apresenta baixa especialização alimentar e elevada resistência a condições adversas, como a hipóxia, características que favorecem sua expansão em ambientes fora de sua distribuição natural. Nos sistemas invadidos, o bagre-africano se torna um forte competidor, com potencial para alterar significativamente a estrutura das comunidades aquáticas. A espécie foi introduzida no Brasil na década de 1990 e no estado do Rio de Janeiro ela está amplamente disseminada. Este estudo investiga a alimentação de *C. gariepinus* em diversos ambientes aquáticos do estado do Rio de Janeiro. Entre 2021 e 2024, exemplares foram coletados em lagoas, rios, um canal e um reservatório, utilizando redes de espera, arrastos, tarrafas e peneiras. Após a captura, os espécimes foram eutanasiados, fixados em formol 4% e preservados em álcool 70%. Em laboratório, após a confirmação taxonômica, cada espécime foi medido, pesado e eviscerado. O sexo e o estádio de maturação gonadal foram determinados visualmente. Foi registrado o peso do estômago (cheio e vazio), do fígado, da gordura visceral e das gônadas. O grau de repleção do estômago foi avaliado em escala de 0 (vazio) a 3 (completamente cheio) e o conteúdo estomacal foi removido e preservado em álcool 70% para análise sob microscópio estereoscópico. Os itens alimentares foram quantificados em volume e frequência de ocorrência, sendo identificados no menor nível taxonômico possível. Até o momento, foram analisados 44 espécimes, com comprimentos padrões variando entre 8 e 76,6 cm e pesos entre 3,24 e 5.319,23 g. A maior parte dos espécimes estava com estômagos repletos (60 %) e poucos com estômago vazio (7 %). No total, esses bagres consumiram 4.467 itens, correspondendo a um volume de 130.856,14 mm³. *Clarias gariepinus* apresenta variações nos tipos de itens alimentares. Em geral, espécimes menores (<50 cm de comprimento padrão) apresentaram uma dieta mais diversificada, composta principalmente por crustáceos, moluscos, insetos e, em alguns casos, matéria vegetal. Já nos indivíduos maiores de 50 cm, apesar de moluscos e crustáceos figurarem como os itens mais importantes, peixes passaram a ser registrados. Embora preliminares, os resultados indicam que a espécie é carnívora em todos os ambientes estudados, explora a região bentônica para alimentação e que o consumo de peixes deve suprir as demandas crescentes dos espécimes adultos, como a reprodução. Os resultados evidenciam que *C. gariepinus* foi bem-sucedido na invasão dos ambientes investigados e sua preferência por invertebrados aquáticos indica sobreposição alimentar e possível competição por recursos com espécies nativas. A inclusão de novos espécimes provenientes de outros ambientes nas análises permitirá corroborar os padrões observados até o momento.

BIBLIOGRAFIA: BURTON, M. N. 1979. The food and feeding behaviour of Clarias gariepinus (Pisces: Clariidae) in Lake Sibaya, South Africa, with emphasis on its role as a predator of cichlids. The Transactions of the Zoological Society of London 35: 47-114. ROCHA, G.R.A. 2008. The introduction of the African catfish Clarias gariepinus (Burchell 1822) into Brazilian inland waters: a growing threat. Neotropical Ichthyology 6: 693-696. VERRETH, J.; EDING, E. H.; RAO, G. R. M.; HUSKENS, F. & SEGNER, H. 1993. A review of feeding practices, growth and nutritional physiology in larvae of the catfishes Clarias gariepinus and Clarias batrachus. Journal of the World Aquaculture Society 24(2): 135-144.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5321**

TITULO:

UNIVERSIDADE, COMUNIDADE E NATUREZA: REFLEXÕES A PARTIR DO PROJETO ÁRVORE-SER

AUTOR(ES) : **DANDARA COELHO FERREIRA PREDES,EDUARDA PEREIRA DE CARVALHO,LUISA DE ALMEIDA LONGUINHOS NUNES,ANDRE CADINELLI RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

O “Árvore-Ser: Reflexões e Práticas Agroecológicas” é um projeto de ensino-pesquisa-extensão agroflorestal do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NUPEM/UFRJ), em Macaé (Ramos *et al.,* 2024). Este é um trabalho coletivo fruto da iniciativa de alunos da graduação em Ciências Biológicas juntamente com professores, servidores, agricultores, escolas e parcerias locais (Ramos *et al.,* 2024). Assim, tem o foco na implementação de manejos sustentáveis, regeneração da área que antes era um local abandonado na instituição, dando oportunidade para a pesquisa e o ensino fora da sala de aula (Ramos *et al.,* 2024). O ambiente nomeado "Árvore-Ser" é um modelo de laboratório para práticas de reflorestamento e como supracitado toda regeneração ambiental foi realizada por alunos e outros que se interessaram pelo projeto (Ramos *et al.,* 2024). Nesse sentido, muito dos estudos em ensino-pesquisa-extensão realizados no projeto foram além do ambiente acadêmico, foram discutidos relações socioambientais, questões socioeconômicas, muitos saberes populares de pessoas fora da universidade foram de extrema importância para a estruturação da agrofloresta. Hoje abrange além das atividades de manejo, as reflexões sobre as produções de alimentos saudáveis, o interesse das grandes empresas na área da agricultura mas com o uso exacerbado de agrotóxicos e sua negligência quanto a sustentabilidade ecológica entre diversos outros assuntos que estão presentes na sociedade. O projeto envolve a participação ativa dos integrantes em encontros semanais a partir do manejo, plantio, colheita, e rodas de conversa (Ramos *et al.,* 2024). Tal manejo é feito de forma sustentável e busca reproduzir o ciclo natural das florestas sem comprometer a qualidade da terra, contando com o retorno de matéria orgânica e retenção de umidade (Aguiar *et al.,* 2023). Como consequência de um solo saudável, tem-se a produção de diversos tipos de alimentos que são distribuídos entre servidores, professores, colaboradores e alunos participantes (Ramos *et al.,* 2024). Além disso, ocorre de modo comunitário, baseando-se não só nos aprendizados adquiridos de forma teórica, como também em vivência de muitos colaboradores que refletem a ancestralidade indígena e quilombola do modo de se relacionar com a da terra (Aguiar *et al.,* 2023). Dessa forma, desse espaço brotam pesquisas acadêmicas, aulas ricas em vivências e reflexões profundas sobre sustentabilidade e relações com a terra. Os frutos colhidos vão além dos alimentos compartilhados, são também saberes, experiências e transformações que nutrem tanto a universidade quanto a sociedade. Cada manejo é resultado do cuidado coletivo com esse ambiente vivo de aprendizado e mostra um caminho para um futuro mais sustentável e biodiverso.

BIBLIOGRAFIA: RAMOS, A. C et al. O ArvoreSer e a aprendizagem cosmológica. In: WILLMS, E.E.; COSTA, R. N.; ALMEIDA, R.; SATO, M. (in memoriam). (Org.) Sementes da arte−educação−ambiental. São Paulo: FEUSP, 2024. AGUIAR, Vilênia et al. Margaridas em marcha: pela reconstrução do Brasil e pelo bem viver. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5333**

TITULO: **Biblioteca espectral de resíduos sólidos encontrados em praias arenosas**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA CORRÊA LIMA DA CRUZ,NICOLAS TOMAZ SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA,PAULA DEBIASI**

RESUMO:

As praias arenosas configuram-se como ecossistemas altamente dinâmicos, resultantes da interação contínua entre sedimentos arenosos, ação hidrodinâmica e processos eólicos. As regiões costeiras abrigam grande parte da população mundial, o que contribui para a intensificação da pressão antrópica e o consequente acúmulo de resíduos sólidos (RS), especialmente em áreas de uso recreativo. O Sensoriamento Remoto (SR) destaca-se como uma ferramenta eficiente para a aquisição sistemática de dados espaciais e temporais, viabilizando o monitoramento de RS em múltiplos compartimentos marinhos, com abrangência em diferentes escalas local e global, e alta resolução temporal. Neste contexto, o presente estudo tem como finalidade a aplicação de técnicas de SR para a detecção e monitoramento de RS em ambiente praial, por meio da utilização de sensores multiespectrais embarcados em veículo aéreo não tripulado, comumente chamados de drones. A aquisição das imagens é realizada por meio de voos em baixa altitude com o uso do drone multiespectral DJI Mavic 3M, equipado com sistema de posicionamento Real Time Kinematic (RTK). O módulo RTK, integrado a uma estação base GNSS móvel, proporciona elevada acurácia nos dados geoespaciais coletados. A elevada autonomia do drone, aliada à precisão posicional do RTK, permite a replicação dos levantamentos em diferentes períodos do ano, garantindo a comparação temporal dos dados. Foram realizadas leituras espectrais utilizando o espectroradiômetro Fieldspec, sendo adquiridas até o momento a leitura de 13 RS compostos por diferentes materiais (sacola plástica, garrafa PET, isopor, embalagens de plástico e alumínio, talheres de plástico, papelão e lata de alumínio) e com diferentes colorações (verde, branco, rosa, amarelo, marrom e transparente). A seleção destes alvos foi baseada em uma avaliação temporal dos principais RS encontrados pelo Projeto “Maré-Limpa: pesquisas e divulgação para redução do lixo no oceano”, em atividades de pesquisa em praias na região do norte fluminense. O gráfico contendo o comportamento espectral dos alvos permitiu verificar que a resposta espectral nas bandas do visível foi consistente com a cor aparente dos RS. A medida de reflectância mais elevada foi de 0,95 para o isopor na região do visível e a mínima foi 0,1 para as embalagens de alumínio. Alvos com colorações semelhantes e de mesmo material tiveram curvas bastantes parecidas ao longo do espectro. A comparação entre as curvas espectrais evidenciou a importância do uso de sensores multiespectrais para o monitoramento de alvos com características tão diversas como os RS encontrados em praias arenosas. A comparação direta das reflectâncias dos RS da biblioteca espectral com as reflectâncias extraídas nas imagens do drone será realizada utilizando uma placa de calibração radiométrica durante a aquisição das imagens. Este processo permitirá a automação no processo de classificação dos RS nas imagens de drone.

BIBLIOGRAFIA: A. McLachlan and O. Defeo. Fisheries, in: The Ecology of Sandy Shores. Amsterdam: Elsevier, (2018), (331–374). G. Gonçalves, U. Andriolo, L. Pinto, F. Bessa. Mapping marine litter using UAS on a beach-dune system: A multidisciplinary approach. Sci. Total Environ. 2020, (706), (135742). OSPAR, 2010. Guideline for Monitoring Marine Litter on the Beaches in the OSPAR Maritime Area. OSPAR Commission, 2010 Agreement number (2010-02).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5337**

TITULO:

Avaliação do estado de saúde do mexilhão Perna perna (Mollusca, Mytilidae) da região Norte Fluminense e Região dos Lagos (RJ) através do Ensaio do Cometa e diversidade genética.

AUTOR(ES) : **ALICE FERNANDES RIBEIRO DE ALMEIDA,CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA,JULIA FERNANDA MEDEIROS MACHADO CORTES,MARIAH CLARA BRAGA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **LAURA I WEBER**

RESUMO:

O mexilhão Perna perna é encontrado nos costões rochosos do litoral brasileiro desde a baía de Vitória, Espirito Santo (ES), até Rio Grande, Rio Grande do Sul (RS) (Fernandes et al., 2008). Tem grande importância econômica como item alimentar para consumo humano, seja a partir dos estoques naturais seja por meio de cultivo. Os estoques de cultivo constituem atualmente uma importante fonte de renda para os pescadores da região (Marenzi et al., 2008). Os mexilhões também são excelentes bioindicadores de poluição por acumular contaminantes em seus tecidos, devido a sua natureza filtradora (Conceição et al., 2008). Este trabalho teve por objetivo avaliar a saúde do mexilhão de estoques naturais através da avaliação de genotoxicidade pelo Ensaio do Cometa e da diversidade genética no gene mitocondrial citocromo c-oxidase (COI) e em gene nuclear (localizado no genoma nuclear). Foram escolhidas 7 praias, algumas consideradas não-aptas para o banho e outras aptas (controles) de acordo com a avaliação do Instituto Estadual do Ambiente (INEA). No entanto, somente foram encontrados mexilhões na praia de Cavaleiros, Macaé, nos molhes da Marina da praia Rasa e da praia Brava, Armação dos Búzios. Os cometas - núcleos com genoma danificado - foram avaliados seguindo uma escala de dano de 6 níveis (1-sem dano até 6-dano total) e a diversidade genética foi avaliada no gene nuclear pelo número de alelos e a heterozigosidade por localidade. Os mexilhões da praia de Cavaleiros mostraram o menor dano genotóxico (2,7), sendo que os mexilhões da praia Brava (4,1) e dos molhes da praia Rasa (5,1) apresentaram um alto nível de dano. No gene nuclear se obteve um máximo de 3 alelos presentes nas 3 populações e com heterozigosidade de 0.333 (frequência de heterozigotos), não havendo diferenças entre as populações. A seguir será avaliada a diversidade genética do gene COI por enzimas de restrição e será avaliado o conteúdo de metais dos mexilhões. Estas informações permitirão definir as causas do alto dano encontrado nas populações de Armação dos Búzios.

Financiamento: FAPERJ SEI-26000/001197/2020

BIBLIOGRAFIA: Conceição, M.B. et al. 2008. Biomarcadores de poluição. p. 183−206. Em: Resgalla Jr., C., Weber, L.I., Conceição, M.B. 2008. O mexilhão Perna perna (L.): Biologia, Ecologia e Aplicações. Fernandes, F.C. et al. 2008. Distribuição mundial e o impacto de sua introdução no Brasil. p. 25−30. Em: Resgalla Jr., C., Weber, L.I., Conceição, M.B. 2008. O mexilhão Perna perna (L.): Biologia, Ecologia e Aplicações. Marenzi, A.W. et al. 2008. Cultivo. p. 169−182. Em: Resgalla Jr., C., Weber, L.I., Conceição, M.B. 2008. O mexilhão Perna perna (L.): Biologia, Ecologia e Aplicações.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5342**

TITULO:

A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO COMO FERRAMENTA PARA OS PRINCIPIOS DO SUS: UMA ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO PROTOCOLO EM UMA UPA DO NORTE FLUMINENSE

AUTOR(ES) : **SARAH FURLANETTO,MARIA GABRIELA LEMOS ALVES CARVALHO,MAíRA MARCELINO SILVA,MARIA KAROLINY DOS SANTOS PAES SOARES,FABIO HENRIQUE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAÍSA MELARA,KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO:

A Política Nacional de Humanização (PNH) surgiu pela necessidade de reorganização da gestão em saúde para garantir os princípios do SUS nas etapas do fluxo do usuário em busca de assistência. Entre os mecanismos da PNH está o Acolhimento com Classificação de Risco, realizado por meio de protocolos que associam a escuta ativa, a identificação do risco do paciente e a criação de vínculo com o profissional. O protocolo mais adotado no Brasil é o Protocolo de Manchester (MTS), que utiliza 5 níveis de urgência como critérios racionais de decisão da prioridade clínica, categorizando o risco de modo eficaz e equitativo, visando a promoção da integralidade, universalidade e equidade do cuidado. O presente estudo consiste em uma pesquisa qualitativa com o objetivo de ampliar a compreensão e fornecer uma análise da aplicação do MTS em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do norte fluminense. A pesquisa foi conduzida entre agosto e outubro de 2024 por 5 estudantes do curso de medicina, supervisionados por duas docentes. Adotou-se a abordagem cartográfica, que consistiu em duas fases: imersão e criação de vínculo entre os discentes e os profissionais e, depois, a realização de entrevistas semiestruturadas com os profissionais de vários setores da unidade, que concordassem em participar da pesquisa através da leitura e da assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Os dados foram coletados, organizados e analisados de acordo com o objetivo da pesquisa. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética com o parecer n°5.527.563. Os autores colaboraram em todos os processos de elaboração do estudo, por meio de visitas coletivas à UPA, como entrevistadores na etapa de entrevistas, pela participação em reuniões presenciais e online e pela escrita conjunta do texto. Foram utilizados aplicativos como o Google Drive® e Google Docs® para organização, leitura das referências e elaboração do texto. Os resultados mostraram diversas lacunas na incorporação do MTS na UPA em questão. Entre eles, a despadronização e o desconhecimento do protocolo por parte dos profissionais, o que diminui a eficiência da classificação por prioridade e a torna subjetiva, tendo impactos diretos na promoção da equidade entre os usuários. Além disso, fatores como as condições de trabalho precarizadas e a alta rotatividade da equipe compõem um cenário dificultoso para a aplicação prática e eficiente do MTS. Observou-se também que, por vezes, a ferramenta da classificação de risco não foi utilizada para promover a mitigação do sofrimento e a integralidade, de modo que se faz necessário a aplicabilidade da lógica do encontro com foco na manutenção do vínculo profissionais-usuários e na resolutividade do cuidado. Nessa perspectiva, estudos como este mostram-se necessários para a divulgação da necessidade de integração entre a classificação de risco, o acolhimento e os princípios do SUS, ao elucidar possíveis pontos de gargalo no processo de trabalho.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência. Brasília: MS; 2009. HERMIDA, P. M. V.; NASCIMENTO, E. R. P.; ECHEVARRÍA−GUANILO, M. E.; BRÜGGEMANN, O. M.; MALFUSSI L. B. H. User embracement with risk classification in an emergency care unit: an evaluative study. Revista da Escola de Enfermagem da USP. v. 52, n. 03318, 2018. doi: http://dx.doi.org/10.1590/S1980−220X2017001303318

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5345**

TITULO:

OASIS - Observatório de Algoritmos e Sistemas de Informação com Impacto Social

AUTOR(ES) : **PEDRO TEIXEIRA CORREIA,GIOVANNI ANSELMO FERNANDES COELHO DE ORNELLAS,DOUGLAS DA SILVA FERREIRA,JANAINA GOMIDE,LAURA EMMANUELLA ALVES DOS SANTOS SANTANA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MATHEUS FERREIRA DE BARROS**

RESUMO:

O *Observatório de Algoritmos e Sistemas de Informação com Impacto Social (OASIS)* é um projeto de extensão da UFRJ dedicado a monitorar, investigar, recomendar e dar visibilidade a práticas sobre o uso responsável, inclusivo e ético de tecnologias algorítmicas, incluindo a inteligência artificial. O OASIS busca compreender os impactos sociais da adoção dessas tecnologias, analisando suas implicações nas esferas social, econômica e cultural. Com uma abordagem interdisciplinar, o projeto integra reflexões oriundas das ciências humanas, exatas e aplicadas, criando um espaço de diálogo e pesquisa que visa promover a construção de tecnologias mais justas e equitativas. Através de oficinas, palestras, cursos e publicações, o OASIS proporá diretrizes e recomendações que orientem os diversos atores sociais para um uso mais crítico e refletido sobre as possíveis consequências éticas e políticas de tecnologias algorítmicas. O projeto está aberto à participação da comunidade acadêmica e externa, buscando fortalecer a integração entre a universidade e a sociedade na construção de um futuro tecnológico mais ético e inclusivo.

O *Observatório de Algoritmos e Sistemas de Informação com Impacto Social (OASIS)* se propõe a:

1. *Monitorar* os impactos sociais decorrentes da adoção de tecnologias algorítmicas em diversas esferas, como educação, saúde, segurança e mercado de trabalho, identificando desigualdades, riscos e oportunidades para a construção de uma sociedade mais justa.
2. *Investigar* as implicações éticas, políticas e filosóficas de algoritmos e sistemas de informação, adotando uma abordagem interdisciplinar que integra conhecimentos das ciências humanas, exatas e aplicadas, e promovendo uma perspectiva crítica que não se limite às demandas de mercado.
3. *Construir* uma reflexão sociológica e filosófica sobre os temas correlatos, propondo visões que contrabalancem o cenário atual e que estejam alinhadas aos princípios democráticos e à justiça social, fomentando uma tecnologia que sirva ao bem comum.
4. *Desenvolver e divulgar* diretrizes e recomendações para a criação e implementação de tecnologias mais inclusivas e responsáveis, que respeitem os direitos humanos e contribuam para a redução das desigualdades sociais.
5. *Disseminar* o conhecimento produzido através de oficinas, seminários, publicações e atividades educativas, sensibilizando a comunidade acadêmica e a sociedade sobre a importância de se refletir e analisar o atual estado de desenvolvimento tecnológico de nossa sociedade, altamente condicionada pelo uso de tecnologias algorítmicas.
6. *Fomentar* o diálogo e a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento e entre a universidade e a sociedade, incentivando a participação ativa de estudantes, pesquisadores e profissionais na construção de um futuro tecnológico mais justo, equitativo e democrático.

BIBLIOGRAFIA: CRAWFORD, Kate. The atlas of AI: Power, politics, and the planetary costs of artificial intelligence. Yale University Press, 2021. HAN, Byung−Chul. Infocracia: digitalização e a crise da democracia. Editora Vozes, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5367**

TITULO: **Internacionalização da Educação Médica: Potenciais Transformadores da Cooperação entre Escolas Médicas do Brasil (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ) e Angola (Universidade Agostinho Neto - UAN): uma Revisão Narrativa**

AUTOR(ES) : **ARTHUR MIRANDA DE BARROS PESSOA,LIGIA PERES TEIXEIRA VASCONCELOS DE OLIVEIRA,RAISSA JAQUELLINE DOS SANTOS DIAS,BRANCO FERNANDES EMA CâNDIDA**

ORIENTADOR(ES): **CINARA COSTA DE OLIVEIRA,KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

A cooperação internacional entre escolas médicas do Brasil e de Angola realiza o intercâmbio de conhecimentos entre estes países, por meio da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Agostinho Neto (UAN), respectivamente. Esta cooperação visa à inovação curricular e ao aprimoramento institucional em ensino, pesquisa e extensão. Sua finalidade é beneficiar as instituições envolvidas com acordos operacionais que as enriqueçam com ensino, pesquisa e extensão e com a formação de qualidade.

A presente revisão narrativa visa analisar os benefícios da internacionalização nas escolas médicas para as instituições UFRJ e UAN.

Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de sites nacionais e internacionais, de fevereiro a maio de 2025, utilizando os descritores “cooperação internacional de estudos”, “ensino superior” e “políticas institucionais”. Como critério de inclusão: presença explícita desses termos, e de exclusão, quando os descritores não eram abordados de forma clara.

Identificou-se as dimensões das relações intersetoriais e internacionais em educação e saúde e como elas se articulam para a melhoria evidente da formação médica. A cooperação entre UFRJ e UAN mobiliza e compartilha conhecimento, tecnologia e recursos financeiros em ambos os países, por meio do intercâmbio de docentes, técnicos administrativos e discentes, de aulas, cursos, palestras e seminários remotos. Nesse sentido, a internacionalização colabora para gerar a base teórica utilizada na ampliação dos recursos materiais e imateriais que viabilizam a elaboração de políticas públicas de saúde. A cooperação não só acelera as trocas de informações, como facilita o acesso a dados e financiamentos e expande a abrangência das linhas de pesquisa, ao expandir o horizonte do pesquisador para cenários diferentes, permitindo a amplitude de abordagens inovadoras para problemas complexos. Logo, promove a pela integração de ensino e pesquisa entre países com realidades diferentes, porém com desafios semelhantes, em benefício de ambas as sociedades. Por consequência, tem-se a melhora no acesso à educação de qualidade e o aprimoramento das bases educacionais das instituições, o que pode ser impulsionado pela realização de publicações conjuntas que favorecem a formação técnico-científica entre a UAN e a UFRJ.

Dessa forma, é inevitável pensar na saúde de forma ampla, dotada de saberes e práticas que perpassam os conhecimentos locais e que se modulam de maneiras diferentes em territórios distintos. A cooperação entre escolas médicas de Brasil e Angola, portanto, tem o finalidade de cooperar com as nações em prol de avanços médico-científicos. Assim, toda a comunidade científica terá benefícios que visam auxiliar a tomada de decisão em saúde e beneficiar diretamente o paciente. Com isso, contribuindo para a elaboração de políticas públicas de saúde eficazes, salvando vidas e integrando, assim, uma só saúde

BIBLIOGRAFIA: DE ALMEIDA BIZARRIA, F. P.; MOREIRA, M. Z.; DO NASCIMENTO, L. A. Internacionalização do ensino superior por descrição bibliométrica com suporte em 76 anos de investigações indexadas na Web of Science. Education Policy Analysis Archives, v. 30, 2022. ERAUT, Michael. Informal learning in the workplace. Studies in continuing education, v. 26, n. 2, p. 247-273, 2004. Acesso em: 07 de fevereiro de 2025. WUCHT, S.; JONES, B.F.; UZZI, B. The increasing dominance of teams in production of knowledge. Science, v. 316, n. 5827, p. 1036-1039, 2007. Acesso: em 07 de fevereiro de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5385**

TITULO:

COMPREENDENDO A TERRA: DO BIG BANG ÀS CAMADAS INTERNAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTOR(ES) : **LETICIA CARVALHO DO NASCIMENTO,LARA BEATRIZ SOUZA PAULA,MONIQUE FERREIRA RODRIGUES DIAS PIRAS**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO:

Este trabalho apresenta uma proposta de intervenção pedagógica do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) para turmas do 6º ano da Escola Polivalente Anísio Teixeira, reconceituando o ensino da estrutura terrestre sob uma perspectiva freireana (FREIRE, 1996). A iniciativa articula geologia com questões sociocientíficas locais (riscos geológicos, mineração, mudanças climáticas), alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC, BRASIL, 2018). A metodologia adota a gincana "Missão Terra em Movimento!", com duas horas de duração, organizada em equipes temáticas (Guardas do Núcleo, Exploradores da Crosta). Os cinco desafios principais são: 1."Big Bang em Ação!"Simulação da expansão do universo com balões e debate sobre formação cósmica. 2."Desafio dos Navegantes": Comprovação prática da esfericidade terrestre usando bolas e barbantes. 3."Quebra-cabeça das Camadas": Montagem colaborativa das camadas terrestres (crosta, manto, núcleo). 4."Mímica Geológica": Fixação de termos como vulcões e magma através de representações lúdicas. 5."Camadas Vivas": Reflexão sobre a interação entre litosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera. A avaliação por "mesários" culmina em debate sobre problemas locais (urbanização, descarte inadequado). Como resultados, espera-se: Compreensão dos conceitos geológicos através de vivências práticas; Capacidade de relacionar teoria com problemas reais; Propostas de intervenção comunitária criativas. A avaliação final utiliza portfólios digitais com registros fotográficos e mapas mentais. A proposta demonstra como o ensino de geologia pode integrar rigor científico, ludicidade e relevância social, superando abordagens tradicionais.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. 1996. BRASIL. BNCC. 2018. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 27 abr. 2025. MACAÉ (Município). Secretaria Municipal de Educação. Caderno de orientação curricular: anos finais do ensino fundamental. Macaé, RJ: Secretaria Municipal de Educação, 2022. GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. Teláris essencial: Ciências: 6º ano – Manual do Professor. 1. ed. São Paulo: Ática, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5386**

TITULO: **GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICa**

AUTOR(ES) : **ANNA JÚLIA DA SILVA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL DE AUGUSTINIS SILVA**

RESUMO:

Dificuldade de concentração, costume de consumir mídias curtas e descrença na educação: são essas algumas das atitudes mais comuns de grande parte do alunado brasileiro. Considerando esse cenário, a pesquisa investigou a gamificação como possibilidade para uma experiência de ensino-aprendizagem ativa, responsável e interessada.

Por meio de uma revisão bibliográfica, este estudo busca entender como essas transformações impactam a educação e como podem incentivar, estimular e impulsionar a participação ativa dos alunos no ambiente escolar.

A revisão foi realizada no site Periódicos CAPES, usando as palavras chaves: “gamificação” e “educação”, resultando em mais de 100 artigos acadêmicos. Após aplicar os critérios de exclusão, contudo, restaram apenas 3 artigos para análise.

Após a leitura crítica dos textos, concluímos que a pesquisa aponta que a gamificação pode influenciar positivamente nos aspectos cognitivos, afetivos e sociais do aluno (Oliveira, 2015). Entretanto, sua utilização vai consumir um planejamento mais cuidadoso e uma maior disponibilidade de tempo para o planejamento por parte dos professores.

Ao contrário do que muitos pensam a gamificação vai além dos recursos digitais, ela não depende da tecnologia pois não está necessariamente ligada ao uso dela, porém, é uma abordagem que utiliza elementos representativos dos jogos online como cenários, personagens e narrativas com o objetivo da aprendizagem dos discentes. Embora as tecnologias digitais possam aprimorar as práticas da gamificação, elas não são fundamentais. O que faz a diferença é a transformação da abordagem educacional, onde

o aluno deve ser o protagonista e a aprendizagem mais significativa e estimulante, mesmo em contexto offline.

BIBLIOGRAFIA: Assis, L. C, et al. Jogo e protagonismo da criança na educação infantil. Revista portuguesa de educação, Espírito Santo, Brasil, P 1-18. Abril, 2015. Oliveira, A. C. Gamificação na educação. Bahia. Setembro, 2015.. Pimentel, F. N, et al. Formação de professores na cultura digital por meio da gamificação. Educarem revista, Curitiba- PR, V.36, P. 1-20. Setembro, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5401**

TITULO:

Avaliação do Potencial Farmacológico do Derivado 2-Amino-N'-(3-Cloro-4-Metilfenil)-Benzohidrazida, com Potencial Antioxidante e Inibidor da Mieloperoxidase, para o Tratamento da Disfunção Endotelial.

AUTOR(ES) : **AMANDA PERIM TEIXEIRA,TIAGO RODRIGUES NAVARRO,THUANY BARBOSA DE SOUZA AGUIAR,PATRICK PEDRO PIMENTEL,EVANOEL CRIZANTO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LOUBACK DA SILVA,JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

RESUMO:

A mieloperoxidase (MPO) é uma enzima capaz de produzir HOCl a partir de H_2O_2 e íons cloreto. Sendo importante para a resposta imune inata do neutrófilo, a MPO também está envolvida na fisiopatologia de doenças inflamatórias, no estresse oxidativo e seus danos teciduais. Em doenças cardiovasculares (DCV), estando envolvida em oxidação do LDL, disfunção do HDL, ativação da metaloproteinase da matriz (MMP) e redução da biodisponibilidade de óxido nítrico (NO). O acúmulo de MPO no espaço subendotelial diminui ação vasodilatadora do NO e leva à disfunção endotelial (Aratini, 2018; Lin, et al. 2024). Assim, uma substância como o derivado LACB23 (2-AMINO-N'-(3-CLORO-4-METILFENIL)-BENZOHIDRAZIDA), capaz de inibir a atividade halogenante e peroxidase da MPO, com CI_{50} de 0,77 ± 0,15 µM e 0,1 ± 0,02 µM, respectivamente (Teixeira et al., 2024), com efeitos sobre o tônus vascular, poderia ser interessante para o tratamento de DCV. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito vasodilatador de LACB23. Para isso, foram utilizados anéis de aorta, isolados de ratos Wistar machos e fêmeas, preparados para registro de tensão isométrica em solução Krebs-Henseilet, mantida a 37ºC e continuamente oxigenada com a mistura carbogênica. O endotélio teve sua integridade avaliada em anéis pré-contraídos com fenilefrina (Phe) 10 µM, onde o relaxamento induzido por acetilcolina (Ach) 10 µM deve ser maior que 85% em anéis com endotélio (E+) e menor que 10% em anéis sem endotélio (E-). Curvas concentração resposta para LACB23 (0,1-30 µM) foram obtidas em anéis de aorta E+ e E- pré-contraídos com Phe (10 µM). Dados analisados no GraphPad Prism, onde a concentração eficaz média (CE_{50}) foi obtida por regressão não linear e relaxamento máximo (Rmáx) foi o maior relaxamento observado. Análise estatística foi feita utilizando teste t de Student $p<0,05$ para significância. Protocolos aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais do CCS/UFRJ (132/24). Aluna Amanda testou a ação farmacológica, e os outros sintetizaram os derivados. A LACB23 induziu vasodilatação concentração-dependente em aortas E+ e E-, com Rmáx de 65,86 ± 6,3% e 63,42 ± 7,2% para E+ e E-, respectivamente, e a CE_{50} de 3,38 ± 1,2 µM (n= 9) e 10,22 ± 1,72 µM (n= 10), para E+ e E-, respectivamente. Sendo assim, apesar do Rmáx não ter sido alterado pela retirada do endotélio, houve uma perda de potência para LACB23 (p=0,0052). De modo que, o derivado fenilhidrazídico avaliado, além de apresentar potente atividade inibitória sobre a MPO, possui capacidade de provocar vasodilatação, parcialmente dependente do endotélio. O derivado LACB23 será avaliado em modelo de disfunção endotelial, além de ter o mecanismo de ação da atividade vasodilatadora investigado, determinando assim o seu potencial no tratamento de DCV. Apoio: FAPERJ; Bolsa de iniciação científica PIBIC/CNPq.

BIBLIOGRAFIA: Aratini, Y. Myeloperoxidase: Its role for host defense, inflammation, and neutrophil function. Archives of biochemistry and biophysics, 640:47–52, 2018. Lin W, Chen H, Chen X, Guo C. The Roles of Neutrophil−Derived Myeloperoxidase (MPO) in Diseases: The New Progress. Antioxidants (Basel). 13(1):132, 2024. Teixeira AP, Leite BF, Navarro TR, Aguiar TBS, Pimentel PP, Lima EC, Silva LL, Raimundo JM. Avaliação do potencial farmacológico de fenilhidrazidas antioxidantes e inibidoras de mieloperoxidase no tratamento de doenças inflamatórias. Apresentação oral. Artigo 4517. Caderno de resumos – Campus Macaé. 13ª SIAC – Semana de Integração Acadêmica. 25 a 29 de novembro de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5415**

TITULO: **DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO DE MARSUPIAIS DIDELFÍDEOS EM ÁREAS DE MATA ATLÂNTICA IMPACTADAS POR DUTOS DE ÓLEO E GÁS: AS PONTES DE DOSSEL COMO ALTERNATIVA**

AUTOR(ES) : **VICTORIA BARTOLOME MOULDER,CARYNE APARECIDA DE CARVALHO BRAGA,LEANDRO DE OLIVEIRA DRUMMOND**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

RESUMO:

Um dos maiores impactos ecológicos causados por empreendimentos lineares é o isolamento entre populações e a redução do fluxo gênico, aumentando o risco de extinção local de espécies silvestres. De modo a mitigar este impacto, torna-se de grande importância reconectar os fragmentos florestais e garantir travessias seguras para diferentes animais nestes habitats. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo geral avaliar o efeito de faixas de dutos de óleo e gás (20-30m de largura) nos movimentos de quatro espécies de marsupiais da Mata Atlântica (*Didelphis aurita*, *Marmosa paraguayana*, *Philander quica* e *Metachirus myosuros*) e determinar se a instalação recente de pontes de dossel atenuou o efeito barreira exercido pelas faixas em três áreas na Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São João e quatro áreas (duas áreas-controle: sem ponte) na Reserva Biológica União, no estado do Rio de Janeiro. Para isto, em cada área de amostragem foram estabelecidos quatro transectos: dois nas bordas florestais e dois no interior da floresta. Os históricos de captura-recaptura foram utilizados para inferir movimentos de travessia da faixa (travessia), ao longo do mesmo transecto (transecto), entre transectos do mesmo lado (florestal), e no mesmo ponto de captura (estacionário). Para estimar se o corredor aberto criado pela faixa de dutos age como barreira para as espécies avaliadas, foram comparadas as taxas de movimentos florestais com as taxas de travessia. Os efeitos das pontes e de outros parâmetros biológicos na probabilidade dos indivíduos de cada espécie realizarem travessias antes (2018-2019) e depois (2022-2023) da instalação das pontes (janeiro de 2022) foram avaliados por meio de Modelos Lineares Generalizados (GLMs) ranqueados com base no critério de informação de Akaike. Foi possível observar que a faixa de dutos atuou como uma barreira para os movimentos de todas as espécies de marsupiais avaliadas, tanto antes quanto depois da instalação das pontes. Os movimentos florestais (24,4%) foram mais frequentes do que os movimentos de travessia (5,5%) em todos os casos, principalmente para *M. myosuros*, o qual não realizou nenhuma travessia antes da instalação das pontes. Por outro lado, após a instalação das pontes, houve um aumento das frequências de travessias para *M. paraguayana* (22,2%) e *M. myosuros* (10%). Os melhores GLMs indicaram que apenas *M. paraguayana* e *D. aurita* apresentaram alguma influência das pontes de dossel na probabilidade dos indivíduos realizarem travessias. As demais espécies apresentaram outros fatores como mais determinantes para a taxa de travessias, tais como o uso da borda florestal ou o número de recapturas dos animais monitorados. O presente estudo pôde concluir que as faixas de dutos, embora estreitas, servem como barreira aos movimentos de marsupiais de variados hábitos locomotores e tamanhos, e que as pontes de dossel tiveram um efeito positivo somente nas travessias de *D. aurita e M. paraguayana*.

BIBLIOGRAFIA: Arias, J. D. R.; Gonçalves, P. R.; Drummond, L. O.; et al. Effect of pipelines on landscape connectivity for long-furred woolly opossum (Marmosa paraguayana) in the Brazilian Atlantic Forest. Hystrix, the Italian Journal of Mammalogy, 2023. Teixeira, F. Z.; Printes, R. C.; Fagundes, J. C. G.; et al. Canopy bridges as road overpasses for wildlife in urban fragmented landscapes. Biota Neotropica, v. 13, n. 1, p. 117-123, 2013. Soanes, K.; Rytwinski, T.; Fahrig, L.; et al. Do wildlife crossing structures mitigate the barrier effect of roads on animal movement? A global assessment. Journal of Applied Ecology, v. 61, n. 3, p. 417-430, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5432**

TITULO:

CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE SAÚDE E SEGURANÇA NAS ESCOLAS: UM DESAFIO SUPERÁVEL

AUTOR(ES) : **MARIA CHRISTINA RODRIGUES MENEZES,AMANDA SOUSA MARTINS,GIULIA VELOSO MATIAS SANTOS,CIRLENE LUIZA ZIMMERMANN**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO,JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

A promoção de uma cultura de saúde e segurança nas escolas é essencial para garantir um ambiente de aprendizado seguro e saudável para alunos, professores e funcionários, além de serem componentes cruciais para o desenvolvimento educacional eficaz. Porém, sua implementação ainda enfrenta desafios significativos. O esforço contínuo de organizações como o Ministério Público do Trabalho, a Organização Internacional do Trabalho – OIT (BRASIL, 1994), o Ministério do Trabalho, a Fundacentro, o Ministério da Saúde, e de outras instituições internacionais, destaca a necessidade de revisar os documentos emitidos por essas entidades. A literatura sobre saúde e segurança nas escolas sublinha a importância de um ambiente seguro para o desenvolvimento integral dos estudantes. Oliveira et al. (2018) apontam que a implementação de programas de segurança nas escolas pode reduzir significativamente a incidência de acidentes e comportamentos de risco. Lima e Souza (2020) argumentam que a participação ativa de toda a comunidade escolar é crucial para a efetividade desses programas. O modelo ecológico de Bronfenbrenner (1979) considera as múltiplas influências do ambiente sobre o desenvolvimento humano e sugere que intervenções em saúde e segurança devem considerar fatores individuais, comunitários e institucionais. A pesquisa investiga as estratégias e as práticas a serem implementadas nas escolas para construir uma cultura de saúde e segurança, examinando as barreiras e os facilitadores desse processo, objetivando abordar os desafios existentes e propor uma cultura integrada de saúde e segurança nas instituições educacionais. Essa pesquisa visa criar uma ferramenta de qualidade, como, um selo ou um certificado, focado na segurança nos ambientes escolares, oferecendo uma ferramenta social para apoiar a redução de adoecimentos e acidentes relacionados ao trabalho. Também, pretende desenvolver métodos inovadores para integrar práticas de saúde e de segurança nas escolas promovendo um espaço inclusivo, seguro e saudável. A metodologia inclui a análise de dados qualitativos e quantitativos, entrevistas com educadores, alunos, agentes educacionais e representantes de instituições públicas que atuam na temática, e a implementação de programas piloto em 3 escolas escolhidas da rede básica de ensino de Macaé/RJ. Desde 2024, iniciamos, na escola Maria Letícia, trabalhos, como o programa de primeiros socorros com os alunos extensionistas e a equipe de colaboradores da escola. Outras ações serão desenvolvidas, a partir do segundo semestre, com a seleção de novas escolas. Espera-se que os resultados forneçam um modelo replicável para outras instituições educacionais, contribuindo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS (ONU BR, 2018) 3, 4 e 8, e aos estabelecidos pela Convenção nº 155 da OIT. A redução do número de doenças e acidentes relacionados ao trabalho depende da cultura de saúde e segurança nas escolas para formação dos futuros trabalhadores.

BIBLIOGRAFIA: Decreto nº 1.254, de 29 de setembro de 1994. Promulga a Convenção número 155, da Organização Internacional do Trabalho, sobre Segurança e Saúde dos Trabalhadores e o Meio Ambiente de Trabalho, concluída em Genebra, em 22 de junho de 1981. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990−1994/d1254.htm. Acesso em: 3 maio 2021. ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. A Agenda 2030. 2015. Disponível em: . Acesso em: 21/06/2018. ZIMMERMANN, Cirlene Luiza (2022). Segurança e saúde nas escolas: difundindo a cultura da prevenção de acidentes e doenças relacionados ao trabalho desde os bancos escolares.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5440**

TITULO:

Atividade extensionista de enfermagem com os adolescentes escolares de Macaé-RJ acerca do uso dos cigarros eletrônicos: relato de experiência

AUTOR(ES) : **ANA CLARA PIRES DOS SANTOS MANSUR TONASSI,RHAIANE AMARO LEITE MOURA,MARIA EDUARDA DE SOUZA BRAZILEIRO,ANA CAROLINA DA SILVA LOUZADA,ARYANNE BARCELOS DA SILVA NOLASCO,ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO,ANA CLARA KORROLL DE MORAES,THAYSSA NASCIMENTO ALVES,THAUANI SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

Introdução: O uso de cigarros eletrônicos têm se tornado uma preocupação crescente no campo da saúde pública, especialmente entre adolescentes. Apesar da aparência inofensiva e da popularização entre os jovens, estes dispositivos contêm substâncias tóxicas e altamente viciantes, como a nicotina, podendo causar danos respiratórios, cardiovasculares e neurológicos (ANVISA, 2022). Há um alerta para o aumento do consumo entre adolescentes impulsionado por estratégias de marketing digital e pela desinformação sobre os riscos à saúde (OMS, 2023). Nesse cenário, ações educativas se tornam fundamentais para promover a conscientização e prevenir o seu uso. **Objetivo**: Relatar a experiência de graduandos de enfermagem em uma atividade extensionista de educação em saúde acerca do uso de cigarros eletrônicos com adolescentes escolares de Macaé-RJ. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência a respeito de uma ação educativa extensionista de graduandos de enfermagem realizada no evento “Conhecendo a UFRJ 2024”. O trabalho foi realizado a partir do resgate das memórias e experiências dos apresentadores, bem como a subsequente organização e registro das ideias. **Resultados**: As atividades de educação em saúde foram direcionadas aos adolescentes que compareceram no referido evento promovido no polo universitário, abordou-se de forma acessível e crítica os perigos associados ao uso de cigarros eletrônicos, contribuindo para a formação de uma consciência coletiva mais informada. No primeiro momento foi conduzida uma exposição dialogada acerca do cigarro eletrônico, acompanhada de imagens, vídeos e relatos breves de casos de figuras públicas. Durante a exposição os adolescentes expressaram surpresa ao saber da proibição do uso, da comercialização e do incentivo ao uso do dispositivo no Brasil, uma vez que muitos disseram acreditar que seu uso era menos prejudicial à saúde que o cigarro convencional. Ademais, foi possível obter informações relevantes sobre o que os levaria ao potencial uso do dispositivo, como: a questão de status, a necessidade de pertencimento em um grupo social e o alívio do estresse. Após a apresentação, foi aplicado um questionário em formato de quiz, com o intuito de reforçar os principais pontos abordados e favorecer a consolidação dos conhecimentos transmitidos, tendo participação ativa dos adolescentes, que também aproveitaram este momento para tirar algumas dúvidas. **Conclusão**: Observa-se que a ação de extensão foi realizada em um momento oportuno, diante do aumento do uso de cigarro eletrônico entre os jovens. Os adolescentes desenvolveram o aprendizado acerca de diversos conhecimentos que mitigam falsas crenças. Os graduandos, por sua vez, constataram as motivações do uso persistente, como as influências digitais e sociais. Portanto, a extensão universitária compartilhou o conhecimento científico, executando a promoção de saúde e a prevenção de agravos.

BIBLIOGRAFIA: 1. ANVISA. Nota técnica sobre os riscos do uso de dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs). Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2022. 2. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). E−cigarettes and youth: what educators and parents need to know. Geneva: WHO, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5449**

TITULO:

AÇÕES EDUCATIVAS DO REMELIXO ITINERANTE EM ESCOLAS

AUTOR(ES) : **DENIS CHAVES DE OLIVEIRA,IGOR FREDERICO DE OLIVEIRA RAMOS,YASMIN DOS SANTOS AGUILAR DA SILVA,ANNA KAROLINA MOUZER DA SILVA MACHADO,EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO,LETICIA OLIVEIRA PACHECO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI**

RESUMO:

O descarte incorreto de medicamentos configura um problema crescente para a saúde pública e o meio ambiente, ao contribuir para a contaminação do solo, da água e para o uso inadequado de substâncias farmacêuticas. Frente a essa realidade, o projeto de extensão universitária REMELIXO – Transformando Conhecimento em Ação propõe a promoção da logística reversa de medicamentos vencidos ou em desuso, aliada a ações educativas voltadas à conscientização da sociedade. Este trabalho apresenta a iniciativa REMELIXO Itinerante nas Escolas, com o objetivo de planejar e desenvolver ações educativas em saúde e meio ambiente no contexto escolar, promovendo o uso racional de medicamentos e seu descarte adequado. A metodologia adotada baseou-se no 5W2H para planejamento e execução do projeto, definida a partir de sete questões norteadoras: o quê (ações educativas), por quê (conscientização e preservação ambiental), onde (Colégio Estadual Jornalista Álvaro Bastos, Macaé-RJ), quando (novembro de 2024), quem (cerca de 50 alunos entre 14 e 16 anos), como (palestras, vídeos e dinâmicas) e com qual custo (usando recursos mínimos e infraestrutura escolar). Essa abordagem permitiu organizar de maneira clara e prática todas as etapas do piloto. A execução do projeto piloto foi realizada em dois encontros, com alunos divididos em turmas, e abordou temas como formas farmacêuticas, leitura de bulas e embalagens, prazos de validade, critérios para descarte, perigos do armazenamento inadequado, logística reversa e uso do coletor de medicamentos. As atividades foram conduzidas por apresentações em slides, vídeos educativos e práticas interativas. Dentre as dinâmicas destacaram-se: (1) a criação de campanhas educativas, com elaboração de slogans e estratégias de divulgação; (2) a aplicação de questionários online para serem respondidos junto às famílias e discutidos coletivamente; e (3) a aplicação de formulários de avaliação com perguntas objetivas e espaço para sugestões e críticas, usados como instrumento de feedback para aprimoramento do projeto. A participação foi voluntária, com anonimato garantido, respeitando todos os princípios éticos para intervenções educativas. Os resultados revelaram uma lacuna significativa no entendimento dos alunos sobre descarte de medicamentos e destacaram o impacto positivo das etapas estruturadas com o 5W2H para aumentar o engajamento e a compreensão do tema. A implementação do piloto evidenciou a eficácia da educação em saúde e meio ambiente no contexto escolar e no estímulo à construção de uma cultura de responsabilidade sanitária e ambiental. Apesar de representar uma fase inicial, as informações obtidas oferecem subsídios para uma avaliação crítica e para o aprimoramento metodológico, com vistas à consolidação do REMELIXO Itinerante nas Escolas como atividade contínua e mensal, ampliando sua relevância para a saúde pública e ambiental.

BIBLIOGRAFIA: TODESCHINI, Vítor et al. Ações educativas e logística reversa de medicamentos descartados na cidade universitária de Macaé−RJ. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, n. 20, p. 193−215, 2021. Wayne, V. Lopes, K., et al. Descarte de medicamentos e os impactos ambientais: uma revisão integrativa da literatura. Ciênc. Saúde coletiva (4), Abr. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413−81232023284.05752022. Acesso em: 26 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5452**

TITULO: **Observações sobre uma pequena coleção de fósseis de animais do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade - NUPEM/UFRJ.**

AUTOR(ES) : **PEDRO EMANUEL BASTOS AZEVEDO,LETICIA MOREIRA NEVES,GERSON DUARTE MACHADO FILHO**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DI DARIO**

RESUMO:

A paleontologia é uma área do conhecimento importante para a compreensão da história evolutiva e biogeográfica da vida na Terra. Fósseis são fragmentos ou impressões de organismos do passado distante, formados através de processos naturais onde elementos orgânicos são tipicamente substituídos por minerais. A legislação vigente indica que tanto os depósitos fossilíferos quanto os próprios espécimes fósseis extraídos em território brasileiro são propriedade da nação, o que impede sua comercialização para fins lucrativos. A despeito desta legislação ter cerca de 80 anos, principalmente ao longo do século passado algumas formações importantes, como a Formação Crato, parte do Grupo Santana na Bacia do Araripe (Cretáceo Superior), foram vítimas de extensiva extração e comércio ilegal, tanto no âmbito nacional quanto interncional. Com isso, fósseis de diversos grupos distintos de organismos, muitas vezes com excelente grau de preservação, acabaram sendo obtidos por pequenos colecionadores privados. O objetivo deste estudo é identificar uma pequena coleção de fósseis, composta por 19 elementos, acumulada nos últimos anos no Instituto NUPEM/UFRJ a partir da doação de colecionadores privados que, cientes da legislação brasileira, doaram estes exemplares para fins didáticos à universidade. A procedência destes fósseis não pode ser confirmada, mas características da matriz fossilífera indicam que vários deles são provenientes justamente da Formação Crato. Entre os táxons identificados, estão três exemplares de *Rhacolepis* Agassiz 1841, além de uma peça contendo três exemplares não identificados de peixes Teleostei, e quatro outras peças (dois moldes/contramoldes) representando dois outros exemplares também de Teleostei. A coleção também inclui nove exemplares não identificados de Ammonoidea, um grupo extremamente diversificado de moluscos marinhos tipicamente pelágicos que existiu entre o Devoniano e o final do Cretáceo. Por último, a coleção inclui duas peças que parecem representar segmentos de troncos fossilizados ainda não identificados. Após sua identificação e catalogação, estes fósseis serão adicionados ao acervo didático do Instituto NUPEM/UFRJ, possivelmente sendo incorporados à exposição do Museu da Biodiversidade do Norte-Fluminense (BioMuseu).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Decreto-Lei nº 4.146, de 4 de março de 1942. Dispõe sobre a proteção dos depósitos fossilíferos existentes no território nacional. Diário Oficial da União: seção 1, p. 4.314, 7 mar. 1942. MAISEY, John G. (Ed.). Santana fossils: an illustrated atlas. Neptune City: T.F.H. Publications, 1991. MENDES, Josué Camargo. Paleontologia básica. São Paulo: T.A. Queiroz; EDUSP, 1988.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5460**

TITULO:

Você pode acreditar em tudo que lê sobre vacina do HPV?: Uma análise sobre informação e desinformação.

AUTOR(ES) : **GIULIA CORRÊA MOREIRA DE ALMEIDA,HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA PASSOS CHAVES**

RESUMO:

O câncer de colo de útero representa um problema de grande relevância epidemiológica e social no Brasil, ocupando o terceiro lugar nos índices de mortalidade. Apesar de sua alta letalidade, trata-se de uma enfermidade com elevado potencial de prevenção e controle. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que o câncer cervical pode ser erradicado até 2030, desde que metas específicas sejam alcançadas, como a vacinação e o rastreio adequado. Portanto, é essencial adotar uma abordagem abrangente que garanta acesso equitativo à vacinação contra o HPV e a realização de exames preventivos. Desde 2014, o Ministério da Saúde, por meio do SUS, disponibiliza a vacina contra o HPV, mas a cobertura vacinal no Brasil é alarmantemente baixa. Nosso grupo de pesquisa investiga os fatores associados a essa baixa adesão, utilizando dados do SUS e inquéritos populacionais. Um dos fatores que se destaca é a disseminação de desinformação, especialmente por meio da internet e redes sociais, levando a um cenário de infodemia. Neste trabalho, buscamos analisar a qualidade e veracidade do conteúdo de sites da internet que abordam a vacinação contra o HPV. Para isso, realizaremos pesquisas na plataforma Google utilizando as palavras-chave “Vacina e HPV”. Os 200 primeiros sites encontrados serão avaliados para critérios de inclusão e exclusão, e os selecionados terão seu conteúdo analisado por meio de um questionário de critérios e indicadores de qualidade, dividido em três áreas de análise: conteúdo, técnica e design, totalizando 74 itens de avaliação. Por conseguinte, serão incluídos sites que abordem a vacina contra o HPV exclusivamente ou não. Além disso, serão excluídos sites que tratem apenas de vacina no geral ou apenas de HPV e/ou câncer de colo de útero, assim como sites com conteúdo patrocinado ou que sejam documentos acadêmicos. Esses resultados permitirão distinguir sites com informações precisas daqueles que disseminam desinformação, promovendo tomada de decisões informadas, o desenvolvimento do pensamento crítico e a promoção do conhecimento, contribuindo para a redução da desinformação e suas consequências sociais.

BIBLIOGRAFIA: Dados e Números Sobre Câncer do Colo de Útero. Relatório Anual 2022. Instituto Nacional de Câncer. 2022 Dang, J.H.T.; Gori, A.; Rios, L.; Rolon, A.M.; Zhang, J.; Chen, M.S., Jr. “You Don’t Know If It’s the Truth or a Lie”: Exploring Human Papillomavirus (HPV) Vaccine Hesitancy among Communities with Low HPV Vaccine Uptake in Northern California. Vaccines, 12, 372. 2024 Ministério da Saúde, 2023. Boletim Epidemiológico. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Ministério da Saúde. Volume 54. No 2. 2023 Pereira, E. T., Iasulaitis,S., Greco, B. C. Analysis of causal relations between vaccine hesitancy for COVID−19 vaccines and ideological orientations in Brazil Vaccine 42, 3263–3271. 20

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5462**

TITULO: **PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS SOBRE ALERGIAS**

AUTOR(ES) : **HELLEN FERNANDA SANTOS LOPES,ELIANE SANTOS DA SILVA,LUCIENE FRIAS DE SOUZA BATISTA,LUISA FREIRE ALMEIDA,MARIA EDUARDA DIAS CABRAL,MARIA EDUARDA LOPES ALVES,NICOLE DE MORAES ARAUJO PIMENTEL,RODICEIA FERNANDES DA CUNHA RODRIGUES,SYNARHA CARVALHO DA SILVA,CHERRINE KELCE PIRES,RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,ADRIANA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA**

RESUMO:

O projeto de extensão denominado *Alergia com Ciência* tem como enfoque a promoção da saúde por meio da educação científica e da conscientização sobre doenças alérgicas entre estudantes do ensino médio, utilizando abordagens lúdicas e interativas. Com o intuito de avaliar sistematicamente os impactos das atividades educativas desenvolvidas ao longo do projeto, esta proposta visa a coleta, organização e análise dos dados gerados na avaliação da aplicação de jogos didáticos como estratégia educativa. As ações de avaliação serão estruturadas em três etapas principais: (i) o planejamento da coleta de dados, com a definição dos instrumentos a serem utilizados, incluindo questionários aplicados antes e após as intervenções, (ii) registros de observações qualitativas durante as atividades e entrevistas breves com os participantes. (iii) elaboração de banco de dados padronizado para sistematizar as informações, assim como critérios objetivos para mensurar o impacto das atividades na aprendizagem e na mudança de percepção dos estudantes. Na segunda etapa, as ações serão executadas na escola, Colégio Estadual Luiz Reid em Macaé, Rio de Janeiro, com a aplicação dos questionários pré e pós-intervenção, observação direta das atividades educativas, registro do engajamento dos estudantes do ensino médio e impressão dos graduandos extensionistas sobre as metodologias aplicadas. Esse processo permitirá captar informações tanto quantitativas quanto qualitativas sobre a receptividade e a efetividade das estratégias didáticas empregadas, como jogos interativos, vídeos e rodas de conversa. Por fim, a terceira etapa envolverá a sistematização e análise dos dados. Serão realizadas tabulações, análises estatísticas exploratórias e comparações entre os momentos pré e pós-intervenção, com o objetivo de verificar mudanças significativas no conhecimento dos participantes sobre alergias, assim como avaliar o potencial formativo das ações extensionistas. Entre os resultados esperados destacam-se a sistematização e validação científica dos dados gerados pelo projeto, a produção de um artigo acadêmico que contribua para a área da educação em saúde, e a disseminação do conhecimento produzido junto à comunidade científica. Essa abordagem busca não apenas mensurar os impactos da intervenção, mas também fortalecer a integração entre universidade, escola e sociedade, promovendo formação crítica e cidadã por meio da extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: MORAES, Maria Cândida Moraes. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. São Paulo: Cortez, 2009. MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 2133–2144, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/6gSxTxTgFCvmsF8hRfxFkpF/. Acesso em: 4 maio 2025. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes para a extensão na educação superior brasileira. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/extensao-e-parte-obrigatoria-dos-cursos-de-graduacao. Acesso em: 4 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5464**

TITULO:

Desenvolvimento de formulações semissólidas contendo propranolol e avaliação das características físicos-químicas

AUTOR(ES) : **GABRIELLA TERRA RANGEL,JOYCE LEMOS FERREIRA LIMA,MARINA CARDOSO NEMITZ,VITOR TODESCHINI**

ORIENTADOR(ES): **ARÍDIO MATTOS JUNIOR,MAXIMILIANO DA SILVA SANGOI**

RESUMO:

Os hemangiomas infantis são neoplasias vasculares benignas que acometem, predominantemente, lactentes do sexo feminino. Entre os principais fatores de risco estão a prematuridade e condições maternas. Desde 2008, o propranolol oral é considerado o tratamento de primeira linha por promover a regressão eficaz dessas lesões, apesar de seu mecanismo de ação não estar completamente elucidado. Contudo, seu uso sistêmico está associado a efeitos adversos como hipoglicemia, bradicardia e hipotensão. Nesse contexto, a aplicação tópica de propranolol surge como alternativa promissora, pois reduz o risco desses efeitos, embora ainda não existam formulações tópicas disponíveis comercialmente. Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento e a caracterização físico-química de formulações semissólidas contendo propranolol. Foram preparadas três bases semissólidas: gel de hidroxietilcelulose (HEC), creme não iônico (CNI) e pomada hidrofílica (PHF), com incorporação do fármaco nas concentrações de 1,0%, 3,0% e 5,0% p/p. As formulações foram avaliadas quanto ao pH em potenciômetro, realizado em triplicata com as diluições das formulações a 10% (p/v) em agua destilada, espalhabilidade, através da avaliação do aumento da área ocupada pela formulação após a adição de placas de vidro com pesos padronizados em papel milimetrado, em triplicata, estabilidade preliminar por centrifugação a 3000 rpm por minutos, e teor de propranolol, este determinado por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), por meio de método desenvolvido especificamente para este fim. As formulações mantiveram-se estáveis visualmente após centrifugação. O pH das formulações, das bases puras e após a incorporação do fármaco, variou conforme a base: HEC apresentou pH de 6,3, reduzindo para valores entre 4,9 e 5,8 com a adição do fármaco; CNI de 5,9 para a mesma faixa; e PHF de 4,7 para valores entre 4,8 e 5,04. A espalhabilidade das bases puras e após a adição do propranolol, para a base HEC foi de 3,171 mm²/g, variando entre 2,631 e 3,364 mm²/g após incorporação; para CNI, de 2,573 mm²/g, variando entre 2,369 e 3,184 mm²/g; e PHF, com 1,369 mm²/g, variando entre 1,297 e 1,381 mm²/g. O método cromatográfico adotado utilizou fase móvel composta por acetonitrila:metanol:trietilamina (15:35:50, v/v/v), com fluxo de 1,2 mL/min, coluna Shim-pack 150 mm x 4,6 mm (Shimadzu) a 30 °C, detecção a 290 nm e injeção de 10 µL, com tempo de retenção de 4,7 minutos. Os teores de propranolol nas formulações ficaram entre 91,2% e 103,9%, dentro do intervalo aceitável de 90 a 110% para produtos farmacêuticos. Conclui-se que as formulações desenvolvidas apresentaram características físico-químicas compatíveis com aplicação tópica, mantendo estabilidade preliminar e teores adequados do fármaco. Pesquisas futuras com estudos de permeação cutânea serão fundamentais para validar sua eficácia no tratamento de hemangiomas infantis.

BIBLIOGRAFIA: LÉAUTÉ−LABRÈZE, Christine et al. Propranolol for severe hemangiomas of infancy. New England Journal of Medicine, v. 358, n. 24, p. 2649−2651, 2008. DOI: https://doi.org/10.1056/NEJMoa073697. MARQUARDT, Yvonne et al. Advances in topical therapies for infantile hemangiomas: a review. Pediatric Dermatology, v. 34, n. 4, p. 415−423, 2017. DOI: https://doi.org/10.1111/pde.13199. RANI, Sunita; SHARMA, Anil. Development and validation of stability−indicating HPLC method for determination of propranolol hydrochloride in pharmaceutical formulations. Journal of Chromatographic Science, v. 51, n. 7, p. 593−598, 2013. DOI: https://doi.org/10.1093/chromsci/bms186.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5479**

TITULO:

O oceano como sala de aula: ensino, pesquisa e extensão no Dia Mundial dos Oceanos no NUPEM

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA DE LIMA ARCANJO,BRUNA PAGLIANI SIMONATO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA LUCIANO MANCINI,LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

O evento Dia Mundial dos Oceanos, realizado anualmente no Instituto NUPEM/UFRJ desde 2016, integra as ações do Projeto de Extensão Oceanos NUPEM e tem como objetivo promover a conscientização ambiental e a valorização dos ecossistemas marinhos, aproximando a universidade da sociedade. A iniciativa se alinha aos princípios da extensão universitária ao incentivar o diálogo entre ciência e comunidade, o protagonismo estudantil e a formação cidadã. Articulando ensino, pesquisa e extensão, o evento transforma conteúdos de projetos científicos e de disciplinas da graduação e pós-graduação em exposições interativas acessíveis ao público escolar e à comunidade. A estrutura do evento baseia-se em estações temáticas, conduzidas por discentes e docentes do NUPEM/UFRJ, com apoio de técnicos e bolsistas. Cada estação aborda temas como biodiversidade, poluição e mudanças climáticas. As exposições ocupam os espaços abertos do campus, além de salas e auditórios. As atividades incluem painéis, peças anatômicas, aquários, maquetes, jogos, oficinas e materiais educativos. O público, majoritariamente de escolas públicas, é recebido por estudantes que atuam como guias, responsáveis por organizar o fluxo, introduzir os temas e auxiliar professores e visitantes. Capacitados previamente, os guias complementam os expositores, promovendo uma mediação acessível e ativa. Os conteúdos das estações são elaborados a partir de pesquisas e disciplinas como "Oceanografia e Biologia Marinha" e "Biologia da Conservação", que incentivam ações extensionistas. O evento teve início em 2016, com um único dia de atividades, sete estações temáticas e cerca de 600 visitantes. Um marco importante ocorreu em 2019, quando o evento foi significativamente ampliado: passou a ocorrer em dois dias consecutivos, com 20 estações interativas e um público superior a 1.000 pessoas. Essa expansão consolidou o evento como uma grande ação regional de educação ambiental. Em 2024, alcançou sua maior edição, com 23 estações e mais de 1.600 visitantes. Ao longo de suas edições, o Dia Mundial dos Oceanos no NUPEM já recebeu aproximadamente 6 mil visitantes, consolidando-se como uma ação de grande importância para a educação oceânica. Anualmente, mais de 200 estudantes de graduação e pós-graduação têm participado da concepção, montagem e mediação das estações. A diversidade temática, o uso de linguagem acessível e o contato direto com a ciência despertam o interesse do público e ampliam o impacto social da universidade. O evento consolidou-se como referência regional em divulgação científica e educação ambiental. Ao articular saberes acadêmicos e populares, promove a construção coletiva do conhecimento e contribui para a conservação dos oceanos. É um exemplo concreto da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a função social da universidade e contribuindo para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA: GHILARDI−LOPES, Natalia P. et al. Oceano como tema interdisciplinar na educação básica brasileira. Ambiente & Sociedade, São Paulo, v. 26, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1809−4422asoc20210134vu2023L2AO. Ignacio, B. L. Desafio Oceano na Educação: Cultura Oceânica e engajamento social fortalecendo a educação em tempos de pandemia de COVID−19. São Paulo, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5483**

TITULO: **GELADO COMESTÍVEL FUNCIONAL DE MANGA: ANÁLISE SENSORIAL, TECNOLÓGICA E CENTESIMAL**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA CARVALHO SOARES,EMINIE TELES MEDEIROS,PAULA VERONESI MARINHO PONTES,BRUNO VASCONCELO GUIMARÃES FORTE,JÉSSICA CHAVES RIVAS,ANGELICA NAKAMURA,GARDÊNIA MÁRCIA SILVA CAMPOS MATA**

ORIENTADOR(ES): **ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO:

O kefir é uma bebida obtida pela fermentação do leite pelos grãos de kefir, resultando em um produto rico em microrganismos benéficos à saúde. Para ampliar seu consumo, a incorporação do kefir em alimentos de maior apelo comercial, como sorvetes, constitui uma estratégia promissora. Neste contexto, o estudo teve como objetivo analisar propriedades sensoriais, tecnológicas e centesimais de sorvetes funcionais elaborados com kefir, polpa de manga e biomassa de banana verde (BBV). Foram desenvolvidas duas formulações: uma controle (FC), sem adição de BBV, e uma experimental (FT), com 10% de BBV. A análise sensorial foi realizada com 62 provadores (CAAE 62445216.1.0000.5699), que avaliaram amostras codificadas aleatoriamente. Foram considerados os atributos cor, aroma, sabor, textura e impressão global, por meio de escala hedônica de 9 pontos, além da intenção de compra, avaliada em escala de 5 pontos. A avaliação tecnológica contemplou análise de meltdown, densidade aparente (DA), overrun e sólidos solúveis totais (SST), conforme metodologias de Cruxen et al (2017) e do IAL (2008). Análises de umidade, cinzas e proteínas também foram conduzidas de acordo com IAL (2008). O projeto foi conduzido pelo primeiro autor, com contribuições do segundo na sensorial. A FC apresentou melhores médias nos atributos cor e impressão global ($p < 0,05$). No entanto, ambas atingiram índices de aceitabilidade superiores a 70% para todos os atributos, variando entre 74% e 91%, o que indica boa aceitação geral e que a adição de BBV não comprometeu a apreciação do produto. A intenção de compra predominante foi "provavelmente compraria". A adição de BBV contribuiu significativamente para a redução do meltdown ($p < 0,001$), indicando maior estabilidade térmica. As médias de overrun foram de 20,2% (FC) e 20,0% (FT), enquanto as de densidade aparente foram 0,936 e 0,973 g/cm³, respectivamente, sem diferenças estatísticas ($p > 0,05$). Ambas atenderam à legislação brasileira vigente para gelados comestíveis. Para SST, a FT apresentou média de 32,6°Brix, superior à FC (30,8°Brix), com diferença significativa ($p < 0,05$), atribuída à presença da BBV. Na determinação parcial da composição centesimal o teor de umidade apresentou-se levemente inferior na FT (63,7%) em comparação à FC (65,6%), o que pode estar relacionado à maior concentração de SST. O teor de cinzas foi semelhante entre as amostras, 1,2% para a FC e 1,3% para a FT, sugerindo um discreto aumento de minerais de FT. Com relação às proteínas, ambos obtiveram 3,64%, sem interferência da adição da BBV em FT. Conclui-se que ambas as formulações foram bem aceitas sensorialmente, com a BBV contribuindo para maior estabilidade e incremento em SST. Análises complementares da composição centesimal, de lipídios e carboidratos, encontram-se em andamento.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 2, de 7 de janeiro de 2002. Aprova o regulamento técnico de substâncias bioativas e probióticos isolados com alegação de propriedades funcionais e/ou de saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 9 jan. 2002. CRUXEN, C. E. et al. Probiotic butiá (Butia odorata) ice cream: Development, characterization, stability of bioactive compounds, and viability of Bifidobacterium lactis during storage. LWT - Food Science and Technology, v. 75, p. 379-385, 2017. INSTITUTO ADOLF LUTZ. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5487**

TITULO: **Avaliação das assembleias de Symbiodiniaceae associada aos corais do gênero Porites (Link, 1807) no Arquipélago dos Abrolhos – BA, Brasil**

AUTOR(ES) : **BRUNA VITORIA GRATIVAL GOMES,CAMILA RODRIGUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

Os recifes de coral são ecossistemas marinhos com alta diversidade e fundamentais para a provisão de diversos serviços ecossistêmicos. Os corais, principais responsáveis pela construção desses ambientes, formam estruturas tridimensionais que aumentam a complexidade do habitat, criando microambientes que favorecem a biodiversidade, protegem contra predadores e facilitam o recrutamento de organismos. Os corais de águas rasas tem uma relação simbiótica com dinoflagelados fotossintéticos da família Symbiodiniaceae. Essa associação é fundamental para a sobrevivência dos corais, podendo fornecer até 95% das necessidades energéticas e favorecer o aumento das taxas de calcificação. Estresses ambientais como o aumento da temperatura podem romper essa simbiose, resultando no branqueamento dos corais e, em casos severos, sua morte. No Brasil, o Arquipélago dos Abrolhos abriga o maior desenvolvimento coralíneo e a maior diversidade de corais formadores de recifes do Atlântico Sul. No Brasil, ocorrem duas espécies do gênero *Porites, P. astreoides* e *P. branneri,* espécies que possuem ampla distribuição, ocorrendo também no Caribe. O objetivo do trabalho é caracterizar as assembleias de Symbiodiniaceae associadas às duas espécies do gênero *Porites* no Arquipélago dos Abrolhos. As amostras dos tecidos dos corais foram coletadas em duas localidades com características ambientais diferentes: Pedra Leste (arco interno) e Jean Pierre (arco externo) As amostras (N=12) foram armazenadas em solução de lise celular, o DNA genômico total foi extraído e a região ITS2 do rDNA foi amplificada por PCR. As amostras foram sequenciadas na plataforma Illumina MiSeq. As sequências foram editadas, agrupadas em OTUs e comparadas com os bancos de dados SymPortal e Genbank. As análises revelaram o predomínio de *Cladocopium* C1 na maioria das amostras para ambas as espécies de *Porites* nas duas localidades. Em Pedra Leste a alta abundância relativa de C1 foi ainda maior com taxa acima de 75% e a estruturação da assembleia de simbiontes foi mais homogênea para ambas as espécies. Em Jean Pierre, *P.astreoides* se manteve com alta dominância de *Cladocopium* C1, enquanto *P. branneri* apresentou maior diversidade simbiótica, com ocorrência dos filotipos *Cladocopium* C3, *Symbiodinium* A1 e A4. Os resultados indicam que a composição das assembleias de Symbiodiniaceae varia em função da espécie de coral hospedeiro e da localidade em que ocorrem. Este é o primeiro estudo de caracterização das comunidades de Symbiodiniaceae associadas às duas espécies de *Porites* no maior recife biogênico do Brasil. Este levantamento é fundamental para a compreensão do papel das linhagens simbióticas na resiliência dos corais brasileiros frente às mudanças climáticas.

BIBLIOGRAFIA: DAVIES, S. W. et al. Building consensus around the assessment and interpretation of Symbiodiniaceae diversity. PeerJ, 2023, v. 11, e15023, mai. 2023. DOI: 10.7717/peerj.15023. LAJEUNESSE, T. C. et al. Systematic Revision of Symbiodiniaceae Highlights the Antiquity and Diversity of Coral Endosymbionts. Current Biology, v. 28, n. 16, p. 2570-2580, 2018. SERRANO, X. M. et al. Long distance dispersal and vertical gene flow in the Caribbean brooding coral Porites astreoides. Sci. Rep. 6, 21619; doi: 10.1038/srep21619 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5488**

TITULO:

Atividade Antioxidante de Novas Chalconas Sintéticas

AUTOR(ES) : **VICTORIA SIMOES MARCARINI,EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,JULIANE DA SILVA FALCãO,PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA,GUILHERME DA SILVA CALEFFI,LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

A dor, frequentemente intensificada pelo estresse oxidativo, é um fator limitante importante para a qualidade de vida. Assim, a busca por novas estratégias terapêuticas e substâncias bioativas têm se destacado como alternativas promissoras, capazes de atuar tanto no alívio da dor quanto na regulação dos mecanismos oxidativos envolvidos. Diante disso, o grupo de pesquisa do Laboratório de Produtos Bioativos se propôs a avaliar a atividade de cinco chalconas sintéticas. Chalconas fazem parte da biossíntese de flavonoides – uma extensa classe de compostos bioativos reconhecida por suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias [1]. Uma vez parte deste grupo, as chalconas possuem alto potencial para apresentarem atividade antioxidante, então, o presente trabalho avaliou a atividade das chalconas LC5, LC24, LQB778, LQB779 e LQB781 por meio de ensaios in vitro que mimetizam mecanismos distintos de antioxidação do organismo. Metodologia: Foram realizados dois testes: 1) avaliação da capacidade de inibição do ciclo peroxidase da enzima MPO empregando a tetrametilbenzidina e o H_2O_2 como substratos e atividade enzimática acompanhada em leitura espectrofotométrica a 450 nm. As cinco chalconas foram testadas a 100 µM e comparadas ao veículo DMSO, a quercetina e a chalcona LC4, outra chalcona sintética cujo efeito antioxidante já foi comprovado apenas nesse ensaio [2]. Os resultados foram expressos em função do controle (%). 2) avaliação da capacidade sequestrante de ânion superóxido a partir da autooxidação do pirogalol sendo acompanhada a 356 ou 420 nm. O efeito das chalconas a 100 µM foi comparado com DMSO e Ácido Ascórbico. A chalcona mais potente teve sua potência determinada. Uma parte dos autores participou da síntese e outra parte da avaliação farmacológica. Resultados: 1) Em relação a inibição da MPO, nenhuma chalcona aqui avaliada reproduziu a atividade inibitória observada para a CH4. 2) Em relação a capacidade sequestrante de ânion superóxido, observou-se que tanto LC5 quanto LC24 possuem atividade antioxidante em relação ao controle (0,65 ± 0,02), com resultados de 0,39 ± 0,06 e 0,13 ± 0,01 ($P<0,05$), respectivamente. Com atividade a 100 µM ultrapassando chegando a 50% de atividade antioxidante, LC24 teve sua relação concentração-resposta avaliada, apresentando CI_{50} de 67,67 µM. LQB781 demonstrou aparente efeito antioxidante, no entanto uma investigação mostrou que a absorção da solução a 356 nm contendo a substância decaia fortemente ao longo do teste. Uma alteração no comprimento de onda de observação para 420 nm mostrou que não havia, a princípio, sequestro de ânion superóxido. Estudos posteriores de cromatografia devem ser realizados para investigar se a reação é espontânea ou interage com ânion superóxido. Conclusão: Nenhuma das chalconas avaliadas parece compartilhar o mecanismo de inibição da MPO com a LC4, no entanto, LC24 parece ser capaz de sequestrar ânion superóxido, o que pode contribuir para efeitos farmacológicos dessa substância.

BIBLIOGRAFIA: [1] LU, Wang et al. Antioxidant activity and healthy benefits of natural pigments in fruits: A review. International Journal of Molecular Sciences, v. 22, n. 9, p. 4945, 2021. [2] MARCHON, Isabela Souza dos Santos et al. Pharmacological potential of 4−dimethylamino chalcone against acute and neuropathic pain in mice. Journal of Pharmacy and Pharmacology, v. 76, n. 8, p. 983−994, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5495**

TITULO:

AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR MICROPLÁSTICOS E DA MICROBIOTA SEDIMENTAR EM PRAIAS ARENOSAS SOB DIFERENTES NÍVEIS DE URBANIZAÇÃO

AUTOR(ES) : **LETÍCIA ARCELINO RIBEIRO,LEONARDO LOPES COSTA,GUILHERME VITOR BATISTA FERREIRA,HENRIQUE FRAGOSO DOS SANTOS,VICTOR CORREA SEIXAS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

RESUMO:

O principal resíduo sólido presente nos ecossistemas marinhos é o plástico, que, frequentemente, é encontrado na forma de microplásticos (<5 mm). Em praias arenosas, os microplásticos (MPs) contaminam o sedimento, são ingeridos pela macrofauna, servem como substrato para a colonização de microrganismos, incluindo bactérias potencialmente patogênicas. Este estudo tem como objetivo analisar a concentração de MPs no sedimento de praias arenosas e no caranguejo-fantasma (*Ocypode quadrata*), além de investigar a comunidade microbiana do sedimento. As hipóteses testadas são: I) a concentração de MPs no sedimento e em *O. quadrata* será superior na praia mais urbanizada, considerando que essas áreas recebem maior número de frequentadores e maior carga de resíduos, apesar da limpeza mais frequente; II) a concentração, composição e cores dos MPs encontrados no estômago de indivíduos de *O. quadrata* refletem a disponibilidade desses MPs no sedimento onde os indivíduos foram coletados; III) a estrutura da comunidade microbiana está relacionada com o grau de urbanização e a concentração de MPs nas praias. O estudo está sendo realizado em praias do município de Macaé (RJ) com diferentes níveis de urbanização: baixo (BI, Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba), intermediário (I, Praia do Pecado) e alto impacto (AI, Praia dos Cavaleiros), em períodos de alta e baixa temporada. Amostras da camada superficial do sedimento e indivíduos de *O. quadrata* são coletados para análise de MPs, enquanto 10 g de sedimento são utilizadas para a análise microbiana. Em laboratório, os tratos digestivos dos caranguejos são removidos e digeridos com NaOH a 60 °C por 24 horas. Após esse período, as amostras são filtradas a vácuo e analisadas em estereomicroscópio. A extração de MPs do sedimento é feita com solução salina saturada e posterior filtração. A identificação dos polímeros é realizada por espectroscopia FTIR. O DNA bacteriano é extraído do sedimento, as regiões V4–V5 do gene 16S rRNA são amplificadas e sequenciadas, e os dados são processados para identificar ASVs. Até o momento, 61 caranguejos foram analisados. Foi observada diferença significativa na média de MPs por caranguejo entre as praias ($p = 0,01$). A média de MPs por indivíduo foi maior no setor AI (1,73 ± 0,40), seguida por I (0,58 ± 0,16) e BI (0,46 ± 0,14). Diferenças significativas foram observadas entre AI e BI ($p = 0,005$) e entre AI e I ($p = 0,009$), enquanto nenhuma diferença foi detectada entre BI e I ($p = 1,00$). O sequenciamento piloto revelou maior abundância e diversidade de gêneros bacterianos potencialmente patogênicos em praias mais urbanizadas. Os resultados obtidos até o momento sugerem um impacto da urbanização na concentração de MPs, sendo que uma maior ingestão pode indicar maior biodisponibilidade desses contaminantes no sedimento. Além disso, os dados também sugerem uma possível associação entre MPs e a presença de bactérias potencialmente patogênicas.

BIBLIOGRAFIA: MAGALHÃES, E. A. et al. Beach sand plastispheres are hotspots for antibiotic resistance genes and potentially pathogenic bacteria even in beaches with good water quality. Environmental Pollution, v. 344, p. 123237, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5515**

TITULO:

VIVÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO "TEM QUÍMICA AÍ!"

AUTOR(ES) : **WILLIAN DA COSTA MARRAO,ANA GRAZIELEN CORREIA DE BARROS,BRUNA TORRES DA SILVA,RAFAEL GOMES DA SILVA,MARCELLE BASTOS DA SILVA TERRA,ANA ELIZA PORT LOURENÇO,MÁRIO SÉRGIO SCHULTZ**

ORIENTADOR(ES): **CID PEREIRA**

RESUMO:

O projeto de extensão “Tem Química Aí!” tem como principal objetivo aproximar estudantes do ensino básico do universo científico e acadêmico, por meio de visitas guiadas aos laboratórios de Química do CM UFRJ-Macaé. A proposta visa despertar o interesse pela ciência e estimular a curiosidade através da realização de experimentos criativos, acessíveis e contextualizados, promovendo um primeiro contato com o ambiente universitário. Além da exploração científica, o projeto enfatiza a importância das normas de segurança em laboratório, apresentando de forma lúdica e interativa práticas que reforçam o uso consciente de materiais e equipamentos químicos. Durante as atividades, os participantes exploram a rotina de um laboratório químico por meio de dinâmicas interativas, como os jogos ‘7 Erros’ e ‘Caça às Vidrarias’, que reforçam conceitos técnicos de forma lúdica e adequada a diferentes faixas etárias. A programação inclui também uma roda de conversa sobre a vida universitária, conduzida pelos discentes da UFRJ, promovendo uma troca inspiradora de experiências. As atividades são planejadas para dialogar com o universo dos participantes, respeitando suas fases de desenvolvimento, com um encerramento que envolve reflexões e avaliações da experiência vivida. Neste trabalho, será apresentada uma análise das edições já realizadas do projeto, destacando os principais resultados obtidos a partir das avaliações dos participantes, os impactos observados no interesse dos estudantes pela ciência, bem como os desafios e aprendizados na condução das atividades extensionistas. O objetivo é compartilhar a experiência do “Tem Química Aí!” como um modelo de ação educativa e inspiradora, refletindo sobre sua contribuição para a popularização da ciência e o fortalecimento do vínculo entre universidade e sociedade.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, R. C.; FRANCO, M. A. S. Segurança em laboratórios didáticos de Química: uma abordagem para o ensino médio. Química Nova na Escola, n. 38, p. 8−13, 2016. ZANONI, M. B.; FERREIRA, C. A. Q. Jogos didáticos no ensino de Química: contribuições para a aprendizagem significativa. Revista Ensino de Ciências e Matemática, v. 11, n. 1, 2020. LOPES, A. M.; FALCÃO, D. P.; CUNHA, P. A. S. Extensão universitária e educação científica: desafios e possibilidades. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 11, n. 1, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5517**

TITULO:

Influência das formações vegetais na decomposição de componentes da serrapilheira em área de restinga.

AUTOR(ES) : **DIEGO RODRIGUES BARBOSA,ANDERSON DA ROCHA GRIPP,JORGE GABRIEL FERNANDES GENOVEZ**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LEMES MARTINS**

RESUMO:

Restingas são planícies arenosas costeiras organizadas em tipos vegetacionais em mosaico, que variam conforme temperatura, salinidade, ventos e disponibilidade hídrica. Esses fatores influenciam a decomposição da serrapilheira, em interação com a qualidade do material detrital. Embora espécies coocorram entre formações, o gradiente ambiental pode gerar diferenças nas características funcionais. A literatura aponta que a decomposição é mais intensa em ambientes úmidos, com maior atividade microbiológica, e menor em áreas secas e salinas. Este estudo buscou caracterizar a dinâmica da decomposição dos componentes da serrapilheira frente às condições ambientais características de cada formação. A pesquisa foi conduzida no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (RJ), em quatro formações: arbustiva com Clusia (FAAC), com Ericaceae (FAAE), mata periodicamente inundada (MPI) e arbustiva pós-praia (FPP). As formações arbustivas se diferenciam em função de, aproximação (FAAE) ou distanciamento (FAAC) do lençol freático, e pelo efeito da intensidade do vento e salinidade (FPP). Já a formação florestal (MPI) tem origem em áreas de lagoas extintas, ambientes de relevo mais baixo que historicamente acumularam matéria orgânica e umidade. Instalaram-se 60 parcelas de 49 m²: 26 em FAAC, 15 em MPI, 12 em FAAE e 7 em FPP. De janeiro a dezembro de 2023, foram realizadas coletas mensais para quantificar o estoque (1 amostra por parcela, amostrador de 0,018 m²) e o aporte (três bandejas de 0,132 m² por parcela). O material foi separado em folhas, ramos e estruturas reprodutivas, seco a 60 °C e pesado. Estimou-se o coeficiente de decomposição (k) por parcela, conforme Olson (1963): k = I/X, sendo I o aporte anual (g/m²) e X o estoque médio anual (g/m²). A ANOVA tipo III indicou diferenças significativas entre fitofisionomias na decomposição total e foliar ($p < 0,001$), e diferenças marginais para galhos ($p = 0,065$) e estruturas reprodutivas ($p = 0,054$). O teste de Tukey mostrou que MPI teve taxas significativamente maiores que as demais, tanto para folhas quanto para o total. Os resultados indicam que a estrutura da vegetação influencia nas taxas de decomposição: a formação florestal (MPI) apresentou os maiores coeficientes, enquanto formações estruturalmente similares (FAAC e FAAE), mas com diferentes exposições e disponibilidade hídrica, tiveram taxas próximas. Isso sugere que, apesar da umidade ser considerada fator chave, seu efeito pode ser neutralizado por características da formação, ressaltando a importância da estrutura da vegetação. Análises futuras investigarão com mais detalhe a influência da composição detrital sobre as taxas de decomposição, onde buscaremos relacionar os traços funcionais das espécies que mais contribuem com detritos com os coeficientes de decomposição por parcela, a fim de avaliar as variações internas em cada formação em função dos traços de detritos dominantes. Coleta, análise e redação foram realizadas por autores e orientadores.

BIBLIOGRAFIA: SCARANO, F. R. Structure, function and floristic relationships of plant communities in stressful habitats marginal to the Brazilian Atlantic Rainforest. Annals of Botany, v. 90, p. 517–524, 2002. OLSON, J. S. Energy storage and the balance of producers and decomposers in ecological systems. Ecology, v. 44, n. 2, p. 322–331, 1963. BRADFORD, M. A.; BERG, B.; MAYNARD, D. S.; WIEDER, W. R.; WOOD, S. A. Understanding the dominant controls on litter decomposition. Journal of Ecology, v. 104, p. 229–238, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5521**

TITULO:

Projeto crochetando possibilidades: uma proposta para além das atividades manuais

AUTOR(ES) : **CHERRINE KELCE PIRES,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA,GILBERTO DOLEJAL ZANETTI,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS,ANA LUIZA CARVALHO SOARES,BRENDA ESTEFANI DE JESUS SANTOS,DÉBORAH AMARAL,GABRIELLA ANDRE RODRIGUES,JESSICA LOPES GOULARTE,JULIANA DE AZEVEDO TEIXEIRA,MARIA LUIZA COSTA DE MATTOS,PÂMELLA DE DE SOUZA CAMARA FONTES,REBECA SOARES MAIA,SHAKIRA ALMEIDA DA CRUZ SOUZA,ANGELICA NAKAMURA,MARCELA CRUZ DA SILVA,STEFANY MARQUES DA SILVA,RUAMA DA SILVA LUIZ,JULYANA MORET**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA GOMES**

RESUMO:

O projeto "Crochetando Possibilidades" foi iniciado em 2021 com o objetivo de criar um clube de crochê como ferramenta terapêutica e Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS), utilizando conhecimentos tradicionais. O crochê foi escolhido por seu potencial de gerar renda, reutilizar resíduos têxteis e aliviar o estresse, além de estimular a concentração e a criatividade. As atividades inicialmente foram desenvolvidas no Polo Universitário e na Cidade da Melhor Idade, em Macaé. No Polo Universitário, o projeto esteve presente, no circuito de saúde mental e nos eventos como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), o Encontro de Artes Integradas (ENAI) e a Semana de Integração Acadêmica e Científica (SIAC), onde foi possível discutir temas que envolviam à saúde mental e à arteterapia, evidenciando o crochê como uma ferramenta para a expressão de emoções, redução do estresse e a promoção da saúde mental. Em 2025, iniciaremos as atividades na Escola Estadual Luiz Reid, introduzindo a prática de crochê em alunos do Ensino Médio. Na Cidade da Melhor Idade, as ações abordaram, além do ensino do crochê, temas como alimentação funcional, preparo de chás e a importância da socialização na terceira idade. Ao longo dos encontros, os resultados se mostraram extremamente positivos, os participantes que não possuíam habilidades prévias em crochê puderam aprender e desenvolver a habilidade, enquanto outros, mais experientes, utilizaram a ação como um momento de relaxamento e integração. A equipe é composta de docentes de áreas da saúde, como farmácia e nutrição, mostrando a a importância do trabalho interdisciplinar do projeto. Além disso, discentes dos cursos de Farmácia, Nutrição e Engenharia compõem o grupo. Como resultados esperados para as atividades com os alunos da Escola Estadual Luiz Reid, destaca-se que esta intervenção possa reduzir os sintomas de ansiedade e estresse e floresçam os sentimentos de felicidade e alegria, com a construção de novas peças de artesanato com as próprias mãos.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Disponível em: . Acesso em: 11 nov. 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. 2 − Neusa Freire Coqueiro, Francisco Ronaldo Ramos Vieira, Marta Maria Costa Freitas Acta Paul Enferm 2010; 23(6):859−62

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5528**

TITULO:

Protocolo computacional para a previsão do deslocamento químico de N-15 em complexos de Pt(II)

AUTOR(ES) : **LEONARDO DE OLIVEIRA MOURA,JÚLIO DE PAULA CAMPBELL OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

Os complexos de platina (Pt) têm sido amplamente empregados no tratamento do câncer, porém vários efeitos adversos são observados. Assim, a identificação de possíveis candidatos a fármacos anticâncer mais eficientes e menos tóxicos é crucial, com a espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) sendo uma ferramenta essencial para o estudo dos complexos de Pt. O presente trabalho visa a construção de um protocolo computacional para a previsão computacional do deslocamento químico do núcleo de nitrogênio-15 ($\delta^{15}N$) em complexos de Pt(II). Inicialmente, um conjunto de quatro complexos de Pt(II) (cisplatina, carboplatina, oxaliplatina e nedaplatina) foi selecionado por apresentar valores experimentais de $\delta^{15}N$ na literatura. Para esses compostos, o composto nitrometano foi empregado como referência interna para as medições de RMN. As geometrias dos complexos de Pt(II) foram otimizadas no nível B3LYP/LANL2TZ(f)(Pt)/def2-SVP(ligantes)/IEF-PCM(UFF) no programa Gaussian 16 Rev. C.01. A construção do protocolo computacional para previsão do $\delta^{15}N$ foi realizada em duas etapas: (i) avaliação da influência dos funcionais DFT, considerando 56 distintos funcionais, e a inclusão dos efeitos relativísticos, onde o tensor constante de blindagem nuclear (σ) foi calculado no nível GIAO-Funcional-DFT/NMR-DKH/C-PCM, no programa Gaussian 16 Rev. C.01, e GIAO-Funcional-DFT-SC-ZORA/NMR-ZORA/C-PCM, no programa Orca 6.0.1.. Os protocolos computacionais com os funcionais que apresentaram os melhores acordos com os dados experimentas foram selecionados a aplicados na etapa seguinte; (ii) foi avaliado a influência de diferentes conjuntos de funções de base, disponíveis na literatura, na previsão do $\delta^{15}N$. Os valores de $\delta^{15}N$ foram calculados usando a equação $\delta^{15}N=\sigma_{ref}-\sigma_{calc}$. Os resultados indicam que a escolha do funcional DFT influencia significativamente o valor calculado do $\delta^{15}N$, enquanto a inclusão dos efeitos relativísticos não foi significativa. O desvio relativo médio (DRM) para os protocolos não relativísticos variou de 1,1% (ωB97-XD) a 24,1% (M11-L), com os funcionais mPW1LYP (1,2%) e SOGGA11-X (1,2%) também apresentando bons resultados. Já para a aproximação ZORA, o DRM variou de 1,0% (mPW1LYP) a 23,6% (MN15-L), com os funcionais SOGGA11-X (1,3%) e ωB97-XD (1,2%) também apresentando uma boa descrição da propriedade. Assim, os resultados calculados mostram que os funcionais mPW1LYP, SOGGA11-X e ωB97-XD são uma boa escolha para a previsão computacional do $\delta^{15}N$. O protocolo GIAO-mPW1LYP-SC-ZORA/SARC-ZORA-TZVP/ZORA-def2-TZVP/C-PCM obteve a descrição mais precisa de $\delta^{15}N$, com um DRM de 0,9%. Nas próximas etapas, os melhores protocolos computacionais serão aplicados em um conjunto maior de complexos de Pt(II) visando validar o protocolo computacional proposto para a predição de $\delta^{15}N$.

Agradecimentos: FAPERJ (E-26/201.336/2022 – BOLSA JCNE, E-26/210.070/2022 – DCTR, E-26/201.272/2024 – BOLSA), CNPq (443784/2023-0) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] M. Shahlaei et al., Journal of Molecular Structure, 1301, 137366 (2024). [2] D. F. S. Paschoal et al., Journal of Computational Chemistry, 37, 2360−2373 (2016). [3] J. Carvalho et al., Chemical Physics Letters, 745, 137279 (2020).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5549**

TITULO:

O ACOLHIMENTO DO PARTO ATRAVÉS DA ARTETERAPIA, FAZENDO USO DA PINTURA EM AQUARELA NOS CARIMBOS DE PLACENTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **FRANCIELE MARINS CALAZANS,MARINA DOS SANTOS FERNANDES,JOSANE DE OLIVEIRA GEREMIAS SOARES,DAIANE OLIVEIRA DA ROCHA,ALICE ROSALINO,FERNANDA DA SILVA DOS REIS,ELENICE DA SILVA MARINHO SOUZA,CAMILA LOPES CAMPOS,RAMON SIQUEIRA SILVA DE AZEREDO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

Introdução: este trabalho é oriundo da inspiração que a equipe de enfermagem observando o trabalho feito num determinado centro cirúrgico público, despertou o desejo de também realizar este trabalho, passando a adotar em outro hospital público da Região dos Lagos, fato que acontece há cerca de um ano. Os autores participam desta atividade de várias formas, seja atuando na assistência ou debatendo sobre a importância da realização e também financiando o mesmo. **Objetivo:** compartilhar a experiência do acolhimento através da arte de print e/ou carimbo de placenta com o uso da pintura em aquarela podendo a mãe, pai, amigo ou familiar fazer parte deste momento. **Método:** as folhas são preparadas previamente com margens, fundo e desenhos com pinturas de aquarela pela equipe de enfermagem. A folha tem as seguintes medidas A3, 70g/m², específica para desenho artístico. **Resultados:** Em geral, as famílias ficam se surpreendem por saber que vão receber a arte. Há bom engajamento do público alvo com a atividade. A equipe de enfermagem conduz a realização dos carimbos de forma que possa ser um momento especial ao binômio, bem como a rede de apoio presente. **Considerações finais**: o cuidado que a enfermagem tem com o outro transcende a administração de medicação, ocupa um lugar de fazer a diferença no parto, podendo haver registro de memória positivo. Outra questão importante é a replicação do trabalho de uma unidade que ocorria num município migrar para outro.

BIBLIOGRAFIA: MALUF, Murilo Rodrigues; GEMMA, Sandra Francisca Bezerra. A placenta, a árvore da vida e os usos de si: Uma abordagem ergológica em um centro obstétrico. ErgoLab 15 anos: saberes e transformações do trabalho vivo, p. 169. Disponível em: chrome−extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.forumat.net.br/fat/sites/default/files/arq−paginas/ErgoLab%2015%20anos_final_b%20com%20capas%20oti%204_0.pdf Acessso em 02/05/2025. ARAÚJO, Elizabeth Pinheiro et al. A PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTETRA ACERCA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO COTIDIANO DA ASSISTÊNCIA MATERNA. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 98, n. 4, p. e024414−e024414, 2024. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5550**

TITULO:

Mídias sociais, sociedade e a série ‘Adolescência’: uma análise documental sob a perspectiva da promoção da saúde

AUTOR(ES) : **ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO,ANA CLARA PIRES DOS SANTOS MANSUR TONASSI,MARIA EDUARDA DE SOUZA BRAZILEIRO,ANA BEATRIZ MOREIRA HENRIQUE,HUGO DOS ANJOS NASCIMENTO,NICOLY RODRIGUES LAURINDO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

Introdução: a adolescência é um período crucial para o desenvolvimento e manutenção de hábitos sociais, emocionais e para o bem-estar mental (OPAS, 2023). Recentemente, surgiram na mídia discussões em torno da série “Adolescência”, disponível na plataforma Netflix. A obra atraiu a atenção da população ao abordar questões digitais, sociais e psicológicas relativas a essa fase da vida. Nesta perspectiva, mostrou-se relevante uma análise das características envolvidas na disseminação da série nas mídias sociais (internet), suas estratégias de divulgação e os debates levantados, considerando a sensibilização de potenciais espectadores com a saúde integral na adolescência. **Objetivo:** analisar as características envolvidas na disseminação da série ‘Adolescência’ nas mídias sociais (internet), considerando as perspectivas da promoção da saúde. **Método:** trata-se de estudo documental, a partir de sites no Google com busca livre aos termos: “série”, “adolescência” e "netflix”. Utilizou-se uma amostragem inicial aleatória de 30 matérias. Elaborou-se um banco de dados no software Excel. **Resultados parciais:** os sites mais prevalentes foram: Omelete, BBC News Brasil, G1, Exame., Veja e Metrópoles, com duas aparições cada, com predomínio de páginas de notícias (73,5%) e os jornais (11,8%). Houve maioria combinação de texto e imagem (59,4%) e com acréscimo de vídeo (25%). As imagens destacavam o adolescente protagonista e seu pai (26,7%) e ao adolescente sozinho (17,8%). A maioria dos vídeos indicaram o trailer oficial (25,8%). A autoria das matérias corresponderam, majoritariamente, ao gênero feminino (46,9%) e (28,1%) não foram identificados. Quanto ao formato simbólico de disseminação dos conteúdos, identificou-se a difusão (59,4%), propagação (21,9%) e propaganda (18,8%). O público-alvo prinicipal foi o geral (81,3%). As palavras mais frequentes nos títulos foram: adolescência (f=30), série (f=24), netflix (f=22), fenômeno e minissérie (f=3). Os temas abordados referiam-se a violência juvenil e crimes (16,4%), influência, impacto da internet e das redes sociais (14,8%) e adolescência e suas vulnerabilidades (13,1%). Predominantemente, não houve nas matérias propostas de intervenções e orientações (56,7%) e nem a contribuição de especialistas no tema (63,3%). A atitude sobre a série foi positiva (51,6%) e com recomendação (25,8%). As abertamente negativas foram de 3,2%. Conclusão: infere-se que a série obteve uma repercussão midiática satisfatória, reforçando o enfoque popular da adolescência. A elucidação de temáticas relevantes para a saúde e qualidade de vida deste grupo, embora pertinente, foi superficial. A ausência de abordagem direta aos adolescentes e pais, bem como a minoria em aprofundamento são aspectos a serem considerados no investimento na promoção à saúde pelas mídias sociais.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO PAN−AMERICANA DA SAÚDE. Saúde mental dos adolescentes. 2023. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/saude−mental−dos−adolescentes. Acesso em: 4 mai. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Instalação Artística**

ARTIGO: **5553**

TITULO:

Crochetando possibilidades: um desfile no tempo e na arte do crochê

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA COSTA DE MATTOS,ANA LUIZA CARVALHO SOARES,BRENDA ESTEFANI DE JESUS SANTOS,DÉBORAH AMARAL,GABRIELLA ANDRE RODRIGUES,JESSICA LOPES GOULARTE,JULIANA DE AZEVEDO TEIXEIRA,PÂMELLA DE DE SOUZA CAMARA FONTES,REBECA SOARES MAIA,SHAKIRA ALMEIDA DA CRUZ SOUZA,YASMIN ECHIDORNE CONSIDERA,STEFANY MARQUES DA SILVA,MARCELA CRUZ DA SILVA,JULYANA MORET,JESSICA PEREIRA DOS SANTOS,GILBERTO DOLEJAL ZANETTI,RITA CRISTINA AZEVEDO MARTINS,CHERRINE KELCE PIRES,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,ANGELICA NAKAMURA,ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **EDISON LUIS SANTANA CARVALHO,ADRIANA GOMES**

RESUMO:

Crochetando possibilidades é um projeto de extensão que tem como objetivo a utilização de práticas manuais com o aprendizado do crochê como estratégia de prática expressiva artística e como elemento terapêutico, favorecendo assim a saúde mental, criando possibilidade de relaxamento, incentivando e explorando o processo criativo dos participantes. O crochê é uma arte feita com as mãos utilizando uma agulha especial dotada de um gancho e linhas de diferentes cores e espessuras. É uma das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), arterapia, que pode proporcionar alívio no stress do dia a dia e auxiliar na melhora da concentração. Além de possibilitar geração de renda extra para seus praticantes. O objetivo deste trabalho é apresentar uma intervenção artística na 14ª SIAC em Macaé com a produção de um desfile com peças preparadas pelos participantes do projeto desde o início de suas atividades no modo presencial. Além de utilizar peças manufaturadas por praticantes desta arte. Nossa metodologia foram encontros no formato de rodas de conversa, onde além de ensinar e praticar o preparo de peças em crochê, sempre tínhamos uma mesa com chás, biscoitos ou bolos funcionais, que em conjunto traziam memórias afetivas dos integrantes e participantes. Também foram apresentados nestes encontros palestras integrando as várias PICS. Deste 2022-2 até o momento foram preparados diversos trabalhos artesanais como: porta copos, protetor de canecas, sacolinha de sachê, colar, peças de roupa, entre outros artefatos, que serão incluídos em nosso desfile. Além da nossa obra artística (cortina interativa) apresentada na 13 ª SIAC. Esperamos como resultado que a intervenção artística com a apresentação dos trabalhos criados na nossa trajetória, do projeto, incentive a interação entre os participantes e assistentes com a metodologia desta PICS e também que esta apresentação visual auxilie no humor dos indivíduos presentes e floresça o sentimento de novas possibilidades que a arte pode oferecer.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Gabinete do Ministro. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC−SUS. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria−Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Glossário temático: práticas integrativas e complementares em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria−Executiva, Secretaria de Atenção à Saúde, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5565**

TITULO:

O acesso ao ensino superior com os adolescentes escolares de Macaé-RJ: relato de experiência de uma atividade extensionista de graduandos em enfermagem

AUTOR(ES) : **ANA CLARA PIRES DOS SANTOS MANSUR TONASSI,ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO,RHAIANE AMARO LEITE MOURA,INGRID MARTINS DA SILVA,MARIA EDUARDA DE SOUZA BRAZILEIRO,HUGO DOS ANJOS NASCIMENTO,ESTHEFANY FELIPE DA FONSECA,BIANCA SOUZA GONCALVES,THAUANI SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

Introdução: A Constituição Federal garante a todos os cidadãos o direito à educação, incluindo o acesso e a permanência no ensino superior (Brasil, 1988). Todavia, no cenário atual do país a taxa de escolarização líquida (percentual de matriculados de 18 a 24 anos no ensino superior) é de 18,1% (Instituto Semesp, 2021), tal valor é antagônico ao almejado pela Meta 12 que o antigo Plano Nacional de Educação pretendia atingir até 2024 de 33% (Brasil, 2014). Nesse cenário, faz-se necessário ações de promoção à disseminação de conhecimentos entre os adolescentes escolares a respeito das formas de ingresso e permanência no ensino superior. Assim, garantindo que os sonhos com a formação acadêmica tornem-se tangíveis. **Objetivo**: Relatar a experiência dos graduandos em enfermagem durante atividades educativas extensionistas que visam oportunizar o conhecimento sobre o acesso à graduação para os adolescentes escolares do ensino médio de Macaé-RJ. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência fundamentado nas percepções e nos testemunhos dos graduandos do projeto em questão, acerca de ações desenvolvidas com adolescentes escolares durante eventos na cidade universitária de Macaé-RJ. Tais como, “Conhecendo a UFRJ 2024” e “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2024”, os quais reuniram grande público adolescente do ensino médio municipal. **Resultados**: A abordagem sobre as informações da graduação se deram antes do início da exposição do assunto designado para ação extensionista. Dialogou-se sobre os cursos oferecidos na cidade universitária pela UFRJ, UFF e FEMASS, permitindo aos adolescentes o contato direto com informações claras e acessíveis sobre o ensino superior próximo a eles. Foi notório o interesse dos adolescentes pelo planejamento para ingressar na vida universitária, uma vez que foram aproximados a temática e sensibilizados quanto à real possibilidade de vivenciarem tal experiência. Elucidou-se o que fazer com a nota do ENEM, quais ferramentas utilizar (SISU e PROUNI), como utilizá-las. Houve maior proximidade do público com os graduandos a partir dos relatos dos palestrantes de como ingressaram e dos desafios que superaram. Logo, durante o diálogo com ambiente acolhedor e descontraído permitiu-se que os jovens participantes compartilhassem suas dúvidas, expectativas e perspectivas, tornando a experiência mais dinâmica e colaborativa. **Conclusão**: Observou-se, a partir desta atividade, o engajamento e o interesse por parte dos escolares na temática proposta, bem como a escassez de conhecimentos prévios acerca da temática por parte dos adolescentes. Assim, projetando aos universitários o êxito na ação de promoção do conhecimento acerca do ingresso nas instituições de nível superior de ensino do município, em tempo hábil de incentivar e aproximar os adolescentes a essa realidade. Propiciando, deste modo, o estímulo ao desenvolvimento acadêmico dos extensionistas e a relevância destas ações na democratização do acesso à graduação no país.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. BRASIL. Plano Nacional de Educação 2014−2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília, DF:Câmara dos Deputados. Disponível em:https://pne.mec.gov.br/18−planos−subnacionais−de−educacao/543−plano−nacional−de−educacao−lei−n−13−005−2014. SEMESP. Mapa do ensino superior no Brasil 2021. São Paulo: Semesp,2021. Disponível em:https://www.semesp.org.br/wp−content/uploads/2021/06/Mapa−do−Ensino−Superior−Completo.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5571**

TITULO:

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM DIABETES *MELLITUS* GESTACIONAL

AUTOR(ES) : **KAMILLY VENTAPANE FERREIRA,LETICIA DE POLO SANTOS SILVA,LARA MAFORT DOS SANTOS,ADRIELLE AGUIAR DA SILVA DE LIMA,PATRÍCIA BERALDI SANTOS,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES,GEORGIA SARDINHA QUINTEIRO,THAINá LOBATO CALDERONI,VALéRIA BENDER BRAULIO,JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI,LIZA NEGREIROS,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **MôNICA FERONI DE CARVALHO**

RESUMO:

Introdução: Durante a gestação, o corpo materno passa por mudanças fisiológicas ocasionadas pelos hormônios placentários para viabilizar o desenvolvimento fetal, mimetizando um estado de resistência insulínica. Nesse sentido, há um aumento na produção da insulina na tentativa de alcançar a homeostase. Porém, em alguns casos, essa produção aumentada não é capaz de regular a glicemia, o que leva ao diabetes *mellitus* gestacional (DMG). Sabe-se que mulheres com DMG, mesmo com a normalização da glicemia após o parto, terão risco acentuado para o desenvolvimento de diabetes *mellitus* tipo 2, hipertensão arterial sistêmica, síndrome metabólica, sobrepeso e obesidade. **Objetivo:** Caracterização sociodemográfica das gestantes com DMG, voluntárias do projeto “DMG e fatores associados na Rede de Atenção à Saúde de Macaé-RJ”. **Metodologia:** Ensaio comunitário, de base primária e secundária, aprovado pelo CEP sob CAEE 52410421.7.0000.5699. A coleta de dados iniciou-se em junho/2022, com gestantes adultas com diagnóstico de DMG acompanhadas no Núcleo de Atendimento à Mulher, referência para pré-natal de alto risco no município de Macaé. Os discentes são treinados e fazem a abordagem das gestantes na sala de espera da obstetrícia e da endocrinologia e convidam-nas para participação voluntária. Mediante aceitação coletam a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aplicam o formulário de captação da pesquisa e a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, pelo aplicativo *Epicollect5*, registram o recordatório de 24 horas, de acordo com o *Multiple Pass Method* e o mapa glicêmico. Em todos os momentos são supervisionados pelas orientadoras. **Resultados parciais:** Foram captadas 266 gestantes e 13 delas foram excluídas por apresentarem sorologias positivas incompatíveis com a pesquisa *a posteriori*. Em análise preliminar (n=149), observou-se que a faixa etária média das gestantes captadas correspondem, em sua maioria, entre 25 e 29 anos (28,8%; n=43), enquanto a maior parte das participantes se autodeclara com raça parda (45,7%; n=68). Não obstante, as amostras sobre a renda familiar média, baseando-se no salário mínimo, o qual no ano de 2023 correspondia a R$ 1.320,00, indicam um valor variável entre 1-2 salários mínimos (40,8%; n=56). Quanto à escolaridade, 17,5% (n=22) das gestantes cursaram menos de 9 anos escolares, enquanto 82,5% (n=104) ultrapassou essa quantidade. Além disso, 73% das gestantes estão em algum grau de insegurança alimentar e 61% da amostra reside em bairro com reconhecida vulnerabilidade social e à saúde na cidade. **Considerações parciais:** Chama atenção a predominância do diagnóstico do DMG em mulheres jovens, assim como a vulnerabilidade socioeconômica apresentada pelas participantes. Com isso, demonstra-se a necessidade de ampliação da discussão e estudo sobre os determinantes sociais envolvidos com esta condição para, dessa forma, promover condutas nutricionais assertivas e que previnam o surgimento de complicações maternas e fetais.

BIBLIOGRAFIA: ZAJDENVERG, et al. Rastreamento e diagnóstico da hiperglicemia na gestação. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Disponível em: . Acesso em: 23 de abr. de 2025. BARROS, B. DA S. et al. A importância do pré-natal na prevenção de complicações materno-fetais do diabetes mellitus gestacional. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 27, p. e7588, 2021. DOS SANTOS, P. A. et al. Gestational diabetes in the population served by Brazilian public health care. Prevalence and risk factors. Revista brasileira de ginecologia e obstetrícia: revista da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Ob

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5577**

TITULO: **A QUESTÃO DA TÉCNICA NA FORMAÇÃO MÉDICA: POR UMA MEDICINA PARA O SER HUMANO**

AUTOR(ES) : **AMANDA SOUSA MARTINS,GABRIELA PORTO KNEIPP,LUá COLUMBI BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **JOELSON TAVARES RODRIGUES**

RESUMO:

A formação médica atual tem um enfoque técnico oriundo do pensamento cartesiano, que vigora desde a modernidade, o que resulta no afastamento das relações humanas e na compreensão do corpo como uma máquina. Essa abordagem resulta na delegação de questões existenciais e subjetivas às ciências humanas. A prevalência crescente de variadas formas de mal estar psíquico e a insatisfação generalizada da população com os serviços de saúde podem ser compreendidas como manifestações de um horizonte técnico-instrumental, que esvazia o sentido da experiência humana e dificulta a escuta genuína, reduzindo o sofrimento psíquico a dados e diagnósticos. Este estudo busca investigar como a formação médica atual é atravessada por um horizonte técnico que limita a natureza e o homem a recursos instrumentais, analisando as limitações dessa lógica para lidar com a complexidade da experiência humana. A partir da fenomenologia existencial, propõe-se refletir sobre alternativas que integrem a sensibilidade, a escuta e o pensamento crítico, promovendo uma articulação mais profunda entre a medicina e as humanidades. A pesquisa envolve leituras dirigidas, reuniões semanais e discussões, buscando um referencial comum entre a medicina e as ciências humanas. As atividades realizadas mostraram que expor acadêmicos de medicina a questões existenciais e filosóficas pode provocar reflexões sobre a própria existência. Essas reflexões, à luz do texto “A Questão da Técnica”, de Martin Heidegger, evidenciam como o avanço técnico, ao colocar o indivíduo como uma engrenagem funcional, contribui para um profundo desenraizamento, já que toda a realidade é desvelada a partir de uma lógica funcional. O homem já não é mais parte da natureza, ao contrário, ele pretende ser o seu senhor e possuidor, conforme propõe Descartes. Nesse contexto, tudo que impossibilita essa pretensão de determinação e controle é encarado como obstáculo, e a morte, sempre desafiadora, vai ser cada vez mais difícil de ser aceita. Essa visão maquínica do corpo corresponde ao modo como toda a natureza é desvelada dentro do horizonte técnico, vista como um “recurso” (Bestand), a ser explorado e subordinado à eficiência. Nesse paradigma, todas as coisas, inclusive o ser humano, se tornam recursos funcionais, sempre potencialmente a serviço de algo. O aumento da distanásia e a insatisfação com a medicina evidenciam essa lógica técnica. proposições paradigmáticas, como a Medicina Baseada em Evidências e a Saúde Única, claramente importantes para o avanço do conhecimento médico, acabam, por outro lado, se constituindo em modos de expressão dessa mesma lógica funcional. Concluímos que é fundamental não apenas introduzir conteúdos filosóficos na formação médica, mas transformar o próprio horizonte de compreensão do humano. Sem essa mudança de fundo, continuamos presos ao pensamento técnico-calculante, que reduz o ser ao útil e impede o encontro com a singularidade do paciente e a abertura ao sentido da existência.

BIBLIOGRAFIA: BOSS, Medard. Existential Foundations of Medicine and Psychology. New Jersey: Jason Aronson Inc. 1994. HEIDEGGER, Martin. A questão da técnica. Scientiæ studia, v. 5, p. 375-398, 2007. DESCARTES, René. Discurso do Método. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 102p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5583**

TITULO: **Química Computacional no estudo de células solares sensibilizadas por corantes**

AUTOR(ES) : **VÍTOR FERREIRA DA SILVA,GABRIEL DE SOUSA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

A demanda global por energia está se tornando cada vez mais essencial dado o desenvolvimento econômico e populacional, sendo acompanhada do uso de energias não renováveis como petróleo e gás natural, que aumentam a poluição e o aquecimento global. Entretanto, existem avanços nos estudos de energias com baixo custo e que auxiliam no meio ambiente como a energia solar. Nesse contexto, as células solares sensibilizadas por corantes (CSSCs), também chamadas de células de Grätzel, estão sendo cada vez mais utilizadas como uma alternativa de energia renovável [1]. Possuindo uma eficiência de até 13%, essas células solares possuem um design que se baseia em materiais fotossensíveis e ela inclui geralmente quatro componentes: o fotoanodo, o cátodo, o eletrólito e um sensibilizador. O sensibilizador pode ser natural ou artificial e em síntese trata-se de um corante que tem como papel fundamental a extensão do espectro de absorção, podendo ser corantes naturais ou organometálicos [2]. O presente trabalho apresenta um estudo computacional das propriedades fotoelétricas de corantes naturais com cadeias doadoras-aceptoras de elétrons seguindo a estrutura D-A-π-A que visam elevar ainda mais a eficiência energética das CSSCs [3]. Inicialmente, 5 cromóforos orgânicos foram selecionados (D1-D5) possuindo estruturas similares com o mesmo grupo doador e receptor de elétrons, tendo variação na estrutura da ponte de elétrons π conjugados que varia desde um anel aromático até estruturas maiores contendo enxofre. Todos os 5 corantes apresentam dados experimentais dos parâmetros essenciais para o funcionamento das células solares e que podem ser reproduzidos com cálculos teóricos. Suas geometrias foram otimizadas e caracterizadas como ponto de mínimo na superfície de energia potencial no nível B3LYP/6-31G(d,p)/IEF-PCM(UFF). Posteriormente, as propriedades eletrônicas e fotoelétricas serão avaliadas em cálculos de TD-DFT no nível TD-B3LYP/nqtcm-VDZP/IEF-PCM(UFF), sendo a função de base nqtcm-VDZP uma nova função desenvolvida para estudo de propriedades fotônicas seguindo a metodologia de Paschoal et al [4]. Todos os cálculos serão realizados no programa GAUSSIAN 16. Rev. C. 01. Assim, como resultados espera-se obter a energia do orbital ocupador de maior energia (E_{HOMO}), energia do orbital molecular desocupado de menor energia (E_{LUMO}), E_{gap}, índices de reatividade, tensão de circuito aberto (V_{oc}), comprimento de onda máximo de absorção (λ_{max}), eletronegatividade (χ) além de outros parâmetros que definem a eficiência energética da célula solar. Com um protocolo computacional bem definido será então aplicado para uma variedade de corantes que apresentem estrutura e cadeia similares para maior validação do trabalho.

Agradecimentos: PIBIC-EM-CNPq (171821/2024-6), FAPERJ (E-26/201.336/2022 – BOLSA JCNE e E-26/210.070/2022 – DCTR) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] B. O'REGAN, M. GRÄTZEL, Nature, 1991, 353, 737-740. [2] Y. REN et al., Nature, 2023, 613, 60–65. [3] A. AZAID et al., RSC Advances, 2022, 12, 30626. [4] D. PASCHOAL, H. F. DOS SANTOS, Organic Electronics, 2016, 28, 11.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5585**

TITULO: **MAPEAMENTO DAS EVIDÊNCIAS SOBRE BOAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA**

AUTOR(ES) : **KAUANE TAVARES DE OLIVEIRA,GEOVANA GOMES CANSANCAO,BIANCA GOMES CARVALHO XAVIER,PRISCILA VITORIA VILELA DE PAIVA,THALLES FERREIRA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ADRIANO MARTINS,MONICA SANT ANNA,CINARA COSTA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: No Brasil, a importância das refeições fora do domicílio vem crescendo significativamente. Em 2023, o mercado de refeições coletivas forneceu 37 milhões de refeições por dia, implicando em um grande consumo de recursos naturais e geração de resíduos orgânicos e recicláveis. Logo, é necessária a adoção de práticas sustentáveis para reduzir os impactos ambientais decorrentes da produção de refeições. Conhecer a produção científica sobre o tema é essencial para se avançar na promoção dessas práticas mais sustentáveis em serviços de Alimentação Coletiva (AC). **Objetivo:** Desenvolver uma revisão bibliométrica para mapear as evidências sobre boas práticas sustentáveis na produção de refeições. **Metodologia:** Revisão bibliométrica realizada na base de dados Web of Science Core Collection, com coleta de dados em 13 de abril de 2025. As discentes atuaram na elaboração de um script da revisão, que incluía as perguntas norteadoras da revisão e a definição dos descritores, selecionados no MESH e DEcS, e apresentados em inglês, português e espanhol. Os descritores de busca foram organizados em dois grupos: [temática de sustentabilidade (combinação de palavras-chave com operador booleano] AND [temática de serviços de alimentação e produção de refeições (combinação com OR)]. Não foi delimitada janela de tempo para a busca. Foram incluídos apenas artigos e que apresentavam doi (n=1744); foram excluídos, por processamento automatizado, artigos que não apresentavam doi (n=62) e, por processamento manual, os considerados fora da temática estudada (n=354). Os dados foram processados no programa R, utilizando-se o pacote *bibliometrix* e suas funções, e apresentados como gráficos (revistas mais produtivas), linhas temporais (evolução anual da produção), nuvem de palavras (descritores), análise geográfica (países dos primeiros autores). **Resultados:** Da amostra inicial de 1744 artigos, resultaram 1603 artigos na amostra final. A primeira publicação foi da década de 1980, com publicações anuais crescentes, atingindo acima de 250 publicações/ano em 2024. A revista com maior número de publicações foi a Sustainability (n=192). 'Food waste', 'sustainability', 'restaurant', 'food' e 'waste' foram os descritores com maiores frequências na nuvem de palavras. China (n=189), Estados Unidos da América (n=172), Reino Unido (n=91), Espanha (n=75) e Itália (n=67) foram os cinco países com maior número de publicações na temática; o Brasil (n=52), na oitava posição, foi o único país da América Latina na lista dos 15 países com maior número de publicações. **Considerações finais:** Esta revisão bibliométrica trouxe clareza sobre a produção científica até o momento, indicando as revistas mais importantes, os temas mais abordados, o crescimento das publicações nos últimos anos, e também algumas lacunas que precisam ser superadas, como a escassez de publicações sobre o tema em países de média e baixa renda.

BIBLIOGRAFIA: MARQUES, F. B.; MACULAN, B. C. M. DOS S.; SOUZA, R. R. A bibliometria na pós-graduação brasileira: uma revisão integrativa da literatura. Transinformação, v. 35, p. e227089, 2023. STRASBURG, V.J.; JAHNO, V.D. Paradigmas das práticas de gestão ambiental no segmento de produção de refeições no Brasil. Revista Engenharia Sanitária e Ambiental, v.22, n.1, p.3-12, 2017. ABERC - Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas. Mercado Real. Disponível em: https://www.aberc.com.br/mercado-real/. Acesso em: 25/04/2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5587**

TITULO:

Da Produção à Recepção: Um Estudo sobre um Vídeo de Extensão Universitária para Graduandos em Ciências Biológicas

AUTOR(ES) : **JOãO MARCELLO OLIVEIRA GALENO,CAROLINA PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO:

O objetivo do presente trabalho é apresentar a análise preliminar de um vídeo educativo desenvolvido para ensinar aos estudantes ingressantes o que é extensão universitária, sua importância e como participar. Esse vídeo, desenvolvido no âmbito do projeto de Extensão "Produção e Recepção de Mídias na Formação de Professores", nasceu da percepção das dificuldades dos ingressantes para entender os conceitos e exigências ligadas à extensão na sua formação. Dessa forma, foi produzido um vídeo educativo com linguagem acessível, simulando conversas entre calouros, veteranos e docentes em um aplicativo de mensagens, visando apresentar as diretrizes e o papel formativo da extensão universitária. O vídeo foi construído com gravação de tela que simula as interações entre os personagens fictícios. Durante a edição foram inseridos áudios explicativos e trechos com comentários humorados, com o objetivo de tornar o vídeo mais leve. O vídeo tem como base as ideias presentes no livro “Comunicação ou Extensão” (Freire, 1969) e nas diretrizes de extensão universitária (Resolução CNE/CES nº 7/2018). Baseados nas ideias de Hall (2003), segundo o qual não há a necessária identidade entre os sentidos esperados pelos produtores dos vídeos e os sentidos efetivamente produzidos pelos espectadores, foi realizado um estudo de recepção junto a estudantes de ciências biológicas para avaliar o quanto o vídeo de fato favorece o entendimento dos aspectos relacionados à extensão universitária. Para tanto, o vídeo foi exibido a 53 estudantes do 1º e 9º períodos e, em seguida, aplicou-se um formulário buscando caracterizar os sentidos produzidos por esses espectadores. Dentre os respondentes, 34 nunca participaram de ações de extensão, sendo a maioria calouros. No entanto, chama atenção o fato de que um dos não participantes já se encontrava no 6º período, o que sugere um acesso tardio a essas atividades. A análise das respostas à pergunta “O que é extensão universitária?” revelou que os entendimentos explicitados por 40 estudantes foram convergentes com as diretrizes de extensão, destacando a “interação dialógica”. Além disso, 23 estudantes afirmaram que o vídeo mudou sua percepção sobre o que é a extensão, apresentando uma maior compreensão sobre a dialogicidade e o impacto social. A combinação entre análise de conteúdo e estudos de recepção demonstrou-se eficaz na avaliação da mídia produzida. Os resultados indicam que o vídeo contribuiu para o entendimento da extensão universitária, mas também revelou dificuldades de comunicação entre a universidade e os alunos dos períodos iniciais. Embora vídeos nesse formato sejam interessantes, eles devem ser mais objetivos e abrangentes, abordando as várias dimensões da extensão. Além disso, é importante integrá-los a outras estratégias pedagógicas que ajudem os estudantes a compreenderem como a extensão conecta a universidade à sociedade e contribui para a formação integrada.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regula a atuação da extensão nos cursos de graduação. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 241, p. 49, 19 dez. 2018. FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. HALL, S. Reflexos sobre o modelo de codificação/decodificação: uma entrevista com Stuart Hall. Da diáspora: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5592**

TITULO:

O TERRITÓRIO ESCOLA EM SUAS MÚLTIPLAS DIMENSÕES: UM OLHAR PARA OS SUJEITOS QUE O COMPÕEM

AUTOR(ES) : **JULIANA AMERICA FRANCISCO,ANA LUISA MARTINS PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MILANEZ**

RESUMO:

Este trabalho tem o intuito de apresentar um recorte da pesquisa que está sendo desenvolvida no contexto do projeto de iniciação científica intitulado “Território, escola e processo de ensino-aprendizagem de ciências: um diálogo interdisciplinar”, realizado no Instituto Multidisciplinar de Química (IMQ) em parceria com o Colégio Estadual Luiz Reid, em Macaé-RJ. Conforme Kowaltowski (2011), o ambiente escolar é constituído por pessoas, materiais didáticos, metodologias pedagógicas e o espaço físico onde ocorrem as atividades de ensino. Assim, falar em estruturas físicas e paisagens nos ambientes escolares vai além da arquitetura ou dimensões espaciais, mas envolve conceitos e subjetividades. Nesse sentido, a pesquisa insere-se em um diálogo interdisciplinar, buscando integrar saberes para compreender o território escola em sua complexidade, valorizando os espaços formais e não formais de aprendizagem, mas também buscando conhecer os sujeitos que nele interagem. A pesquisa é qualitativa, com coleta de dados exploratória, realizada por meio de análise documental, manutenção de registros, observação participante com notas e fotografias, e entrevista estruturada. Num primeiro momento da pesquisa (SIAC 2024) buscou-se caracterizar o território escola a partir de duas etapas: (I) identificação e registro de lugares, espaços e ambientes do território da/na escola e de seu entorno; e (II) caracterização inicial do corpo discente. Na primeira etapa, foram realizados registros fotográficos, anotações e um levantamento dos espaços localizados em um raio de até 2 km da escola para observar e caracterizar os ambientes internos e compreender o território do entorno escolar. Na segunda etapa, foi realizada análise documental para coleta de dados sobre sexo, bairro de moradia e uso de transporte público, que foram organizados em planilhas e analisados qualitativamente. Ao final foram selecionados nove espaços no entorno da escola, para os quais foram elaborados resumos e identificadas possíveis atividades que os qualificam como espaços não formais de aprendizagem. No interior da escola, sete ambientes promissores foram identificados como potenciais para aprendizagem além da sala de aula tradicional: Laboratório de Ciências, Biblioteca, Sala Maker, Gramado Livre, Paredes Grafitadas, Salas de Descanso/Estudos e as Quadras Poliesportivas. Atualmente, a pesquisa dá sequência à análise desses espaços internos e externos, aprofundando a compreensão das questões socioeconômicas e culturais dos sujeitos que circulam no território escola. Os resultados desta nova fase serão apresentados em setembro na 14ª Semana de Integração Acadêmica – SIAC 2025.

BIBLIOGRAFIA: BRAGA, M. M. G.; JULIASZ, P. C. S.; O entorno da escola como território usado: uma escala de planejamento e ação. Revista Caminhos de Geografia. Uberlândia−MG, v.23, nº 89, out./2022, p. 01−14. KOWALTOWSKI, D. C. C. Arquitetura Escolar: o projeto do ambiente de ensino. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5597**

TITULO:

Avifauna e flora associada do Parque Municipal Juarez Frotté, Nova Friburgo, RJ

AUTOR(ES) : **CARLOS ANTOINE MAIA BRANDãO,RODRIGO LEMES MARTINS,BERNARDO SOUZA DUNLEY**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA LUCIANO MANCINI**

RESUMO:

As interações ecológicas entre seres vivos em um mesmo ecossistema são fundamentais para o equilíbrio ambiental. Interação ecológica é definida como a relação entre organismos de uma mesma espécie (intraespecíficas) ou de espécies diferentes (interespecíficas) afetam a sobrevivência, o crescimento ou a reprodução de pelo menos um dos envolvidos. Elas são classificadas em relações antagônicas como competição e predação, ou relações benéficas como o mutualismo e comensalismo. Aves desempenham funções-chave como dispersoras de sementes e polinizadores, influenciando diretamente a estrutura e a dinâmica da vegetação, contribuindo para a regeneração e diversidade vegetal. Ao investigar essas relações em ambientes urbanos inseridos em áreas de alta biodiversidade é possível gerar conhecimento aplicado para ações de manejo e restauração ecológica, além de promover a sensibilização ambiental em contextos urbanos. Estudos sobre interação de aves e plantas contribuem para a ciência básica e para estratégias de conservação que integrem biodiversidade e bem-estar humano em paisagens urbanas. A Mata Atlântica é um bioma classificado como hotspots de biodiversidade, devido a sua elevada riqueza de espécies, endemismo,alto grau de degradação, e possui inúmeras dessas interações. Nesse contexto, este estudo busca analisar as interações ecológicas entre as espécies de avifauna e flora no Parque Municipal Juarez Frotté, em Nova Friburgo. Registro das interações de aves e plantas são feitos semanalmente em três pontos fixos de observação de uma hora cada, utilizando binóculo Skylife 20x50PP e câmera fotográfica Sony Cybershot, além de gravador de voz. Também são utilizados dados da plataforma Wikiaves e do aplicativo Bird Merlin ID . As amostragens iniciaram em janeiro de 2025, com previsão de término em outubro do mesmo ano, abrangendo diferentes horários. Para a flora também estão sendo coletadas amostras de estruturas (folhas, flores, etc|) para identificação com apoio de herbários e literatura especializada. Os estágios fenológicos (floração/frutificação) serão identificados ao longo das estações, para a elaboração de um mapa fenológico. As aves e plantas serão identificadas ao menor nível taxonômico possível, classificadas em relação à origem (nativa/exótica) e status de conservação. Serão documentadas as interações entre aves e vegetação como alimentação, acasalamento das aves, repouso, manutenção das penas, dentre outros padrões de interação. As informações registradas em campo serão planilhadas com os seguintes campos: data, espécie de ave e planta interagindo, assim como tipo de interação. Os resultados obtidos fornecerão dados importantes para estudos futuros que visem compreender a influência da estrutura da vegetação na diversidade de aves em ambientes urbanos.

BIBLIOGRAFIA: FADINI, R. F.; DE MARCO JR., P. Interações entre aves frugívoras e plantas em um fragmento de mata atlântica de Minas Gerais. Ararajuba, v. 12, n. 2, p. 97−103, 2004. Acesso em: 7 out 2024. HOWE, H. F. 1979. Fear and frugivory. The American Naturalist 114: 925−931. Acesso em: 30 abr 2025. SCHERER, A.; MARASCHIN−SILVA, F.; BAPTISTA, L. R. M. Padrões de interações mutualísticas entre espécies arbóreas e aves frugívoras em uma comunidade de Restinga no Parque Estadual de Itapuã, RS, Brasil. Acta Botanica Brasilica, v. 21, p. 203−212, 2007. Acesso em: 13 nov 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5605**

TITULO: **ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE DESCONTINUAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO BRASIL DE 2014 A 2024**

AUTOR(ES) : **RAPHAELLA OLIVEIRA MARTINS DE LIMA,ESTHER RAMOS SILVA,YANNA SOARES DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **LUISA ARUEIRA CHAVES**

RESUMO:

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é responsável por regular, controlar e fiscalizar produtos e serviços relacionados à saúde pública. A RDC 18/2014 determina que os titulares de registros de medicamentos comuniquem à ANVISA sobre a descontinuação da fabricação e/ou importação de medicamentos (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014). Essa norma busca garantir a continuidade dos tratamentos e prevenir a escassez de medicamentos no mercado. Este estudo tem como objetivo descrever o banco de notificações de descontinuações, identificando possíveis fragilidades na cadeia de suprimento de medicamentos no Brasil. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativo, utilizando dados do painel público da ANVISA sobre descontinuação de medicamentos entre 2014 e 2024. As discentes baixaram os bancos, limparam e organizaram suas informações e classificaram os medicamentos conforme a Classificação Anatômica Terapêutica Química (ATC). A análise foi feita meio de estatística descritiva. Até o momento, foram analisados os bancos de 2016 a 2023 e, durante esse período, foram registradas 17.687 notificações, sendo 12.035 descontinuações temporárias e 5.652 definitivas. Os anos de 2017 e 2019 concentraram a maioria dos registros. As classes terapêuticas mais afetadas foram: medicamentos para distúrbios relacionados a ácidos, diabetes, sistema renina-angiotensina, modificadores de lípidos, anti-infecciosos de uso sistêmico, analgésicos, preparações para tosse e resfriado e outros produtos terapêuticos. O motivo mais comum para a descontinuação foi de natureza comercial, com predominância de medicamentos genéricos e similares entre as notificações. Observou-se maior ocorrência de descontinuações temporárias, o que pode estar relacionado a falhas na produção e fornecimento. Destaca-se o impacto significativo em anti-infecciosos, intensificado por eventos como a pandemia de COVID-19. A análise dessas notificações permite identificar vulnerabilidades na cadeia de suprimento e fortalece a gestão de riscos, favorecendo a antecipação de problemas e a adoção de estratégias para prevenir o desabastecimento de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC no 18, de 04 de Abril de 2014. . 4 abr. 2014, p. 3.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5610**

TITULO: **CORRELAÇÃO ENTRE A RESPOSTA CARDÍACA AUTONÔMICA E O BEM-ESTAR FÍSICO E PSICOLÓGICO NAS FASES DO CICLO MENSTRUAL**

AUTOR(ES) : **ISABELLA KEYNA ALVES MOREIRA,ANDRESSA SILVA NUNES CORDEIRO,BRUNA CRISTINA DE OLIVEIRA BARROS,CECILIA ABDANUR ESTEPHAN REIS,LUISA LISBOA PASTOR DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VIEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é um instrumento que permite avaliar de forma eficaz e não-invasiva a modulação autonômica sobre processos fisiológicos, refletindo o equilíbrio entre sistemas nervosos simpático e parassimpático. Em mulheres, as flutuações hormonais características das diferentes fases do ciclo menstrual podem influenciar a atividade no sistema nervoso autônomo, com repercussões em seu bem-estar físico e mental. Sob essa perspectiva, o presente estudo investiga a variação da VFC durante o ciclo menstrual e possíveis impactos na saúde integral da mulher.

OBJETIVO: Avaliar a correlação entre variação de variabilidade de frequência cardíaca com parâmetros de bem-estar físico e psicológico em fases distintas do ciclo menstrual.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional com coletas em dois momentos do ciclo menstrual: fases folicular e lútea. Serão utilizados instrumentos validados para a avaliação de estresse percebido, sono, prática de atividade física e variabilidade da frequência cardíaca (VFC). A amostra é composta por estudantes universitárias com idades entre 20 a 30 anos, eumorréicas, que não fazem uso de métodos anticoncepcionais hormonais. Para a investigação de níveis de estresse, será utilizado o questionário autorrelato Perceived Stress Scale (PSS), ferramenta amplamente utilizada para avaliar a percepção individual do estresse em jovens e adultos correspondente ao último mês. A investigação acerca do sono será realizada mediante a aplicação da ferramenta Mini Sleep Questionaire (MSQ), que avalia a qualidade do sono e dificuldade para dormir. Quanto à prática de atividades físicas, optou-se por utilizar a versão curta da escala “International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), que permite estimar o tempo gasto com a realização de atividades físicas de intensidade moderada a vigorosa em diferentes contextos do cotidiano, bem como atividades passivas, como sentar. Por fim, os parâmetros de Variabilidade de frequência cardíaca serão obtidos durante o repouso, por cerca de dez a quinze minutos, por intermédio de aparelho frequencímetro, que contém sensores para o registro da atividade elétrica do coração. Os dados obtidos durante a fase experimental da pesquisa serão posteriormente comparados a fim de detectar se há flutuações na variabilidade da frequência cardíaca durante o ciclo menstrual, e correlacionados aos parâmetros de bem-estar, a fim de entender como a análise da VFC pode impactar na saúde integral feminina. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 55184922.5.0000.5699).

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se identificar maior modulação autonômica durante a fase lútea do ciclo menstrual, confirmando a hipótese de que há influência das flutuações hormonais sobre a VFC e efeitos no bem-estar físico e mental das participantes.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Gustavo Vieira. Projeto de Pesquisa Submetido para Apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFRJ/Macaé.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5619**

TITULO: **Contribuição de uma RPPN para a Diversidade de Macroinvertebrados Bentônicos de Riachos do Norte Fluminense**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE PACHECO PEREIRA DA SILVA,MARIA SILVINA BEVILACQUA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

RESUMO:

As Unidades de Conservação (UC) representam uma ótima estratégia na proteção de áreas naturais, permitindo que diversas espécies da fauna e flora consigam sobreviver em ecossistemas que foram degradados. Mediante a esse cenário, surge em 1996 o termo Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), como uma estratégia que busca incentivar e promover a ideia de conservação, além de possibilitar um grande potencial de aproveitamento de bens que podem ser extraídos de forma sustentável dessas áreas. Atualmente, o Brasil conta com aproximadamente 1136 RPPNs, espalhadas pelo seu território, as quais cerca de 159 se encontram no estado do Rio de Janeiro, e são extremamente importantes para a preservação do bioma da Mata Atlântica, predominante no estado e que abriga diversas espécies da fauna e flora brasileira. Dentre as muitas espécies de animais encontrados nessas reservas, estão os organismos que habitam o substrato do fundo do ecossistema aquático, chamados macroinvertebrados, que desempenham papéis importantes no funcionamento desses ecossistemas pois, além de serem excelentes bioindicadores, atuam diretamente na ciclagem de nutrientes, decomposição de matéria orgânica, fluxo de gases, além de serem componentes principais das redes tróficas. Essas e outras funções são de suma importância para o bom funcionamento dos ecossistemas dessas RPPNs, demonstrando o quão importante são esses organismos para essas UCs. Nesse sentido, este projeto tem como objetivo avaliar de que forma este tipo de UC contribui para a diversidade e conservação desses macroinvertebrados, buscando compreender e evidenciar a importância das RPPNs para a conservação e restauração desses ambientes. Para tal, serão realizadas coletas em dois diferentes períodos do ano , de estiagem entre os meses de março e outubro, e chuvoso entre novembro e fevereiro. Serão selecionados três riachos onde serão mensuradas características estruturais do ambiente, como profundidade e largura média do canal, velocidade, vazão e cobertura do dossel. Serão coletadas também variáveis bióticas e abióticas tais como temperatura, turbidez, pH, condutividade e O2 dissolvido, sendo coletadas respectivamente por termômetro eletrônico, turbidímetro, pHmetro, condutivímetro e oxímetro. Para as variáveis bióticas, serão coletadas 12 amostras de substratos com coletor tipo “Surber” em diferentes pontos do trecho selecionado que, posteriormente, serão triados e identificados no laboratório. Para isso, as amostras serão lavadas em peneiras de malha de 500 µm, triadas em bandejas brancas com contraste luminoso e preservadas em álcool 70% para realizar a identificação taxonômico. Diante a isso esperasse que, além de determinar de que formas as RPPNs contribuem para a diversidade desses organismos, será realizado o levantamento taxonômico, funcional dos macroinvertebrados bentônicos, além das variáveis físico-químicas e estruturais dos riachos.

BIBLIOGRAFIA: QUEIROZ, J. F.; TRIVINHO-STRIXINO, S.; NASCIMENTO, V. M. C.. Organismos bentônicos bioindicadores da qualidade das águas da Bacia do Médio São Francisco. Comunicado Técnico - Embrapa Meio Ambiente, n. 3, 4 p., 2000. PUREZA, F.. Unidades de Conservação: fatos e personagens que fizeram a história das categorias de manejo. 1. ed. São Paulo: Matrix, 2015, 240 p. Fonseca, G.A.B., L.P. Pinto & A.B. Rylands. 1997. Biodiversidade e unidades de conservação. In Anais do I Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, Conferências e Palestras. pp. 189-209. Universidade Livre do Meio Ambiente, Rede Pró-Unidades de Conservação e Instituto Ambiental do Paraná, Curitiba, Brasil.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5620**

TITULO:

Química Computacional de metais de transição: Análise de estabilidade química de complexos de morina e quercetina

AUTOR(ES) : **BEATRIZ EDUARDA LISBOA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO,DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

Polifenóis são uma classe de fitoterápicos utilizados com características anti-inflamatórias sendo interessante seu emprego por parte do tratamento profilático da doença de Alzheimer. Radicais livres gerados pelos processos de Fentom oriundos da coordenação metálica entre peptídeos β-amilóides e cátions ferrosos e cuprosos são gerados a todo momento entre os espaços sinápticos neurais por portadores de tal enfermidade. Ou seja, utilizar um fitoterápico inibidor de radicais livres pode ser bastante interessante para até mesmo reduzir um potencial dano neural. No entanto, para os ligantes aqui propostos (quercetina e morina), sua veiculação direta pode ser facilmente impedida, pois sua estabilidade é afetada com o tipo de solvente utilizado, e inserção do tipo de comprimento de onda inserido no frasco reacional. Assim, o presente trabalho visou investigar o comportamento destes sistemas, assim como sua forma preferencial coordenada com cátions Zn(II). O uso de proteção supramolecular utilizando sistemas de liberação controlada com complexos de inclusão (host-guest) com beta-ciclodextrina foi uma boa alternativa de mediar tais parâmetros para o controle de oxidação. O trabalho também visou investigar através da espectroscopia UV-Vis, em conjunto com simulações de mecânica quântica, solucionar o perfil de oxidação ocorrida pelo sistema de quercetina e morina. O perfil das estruturas dos sistemas investigados foi mapeado utilizando a Teoria do Funcional da Densidade (DFT, do inglês Density Functional Theory), empregando o funcional de densidade híbrido B3LYP, com o conjunto de funções de base 6-31+G(2d). Todos os cálculos foram realizados com o programa Gaussian 16 Rev. C.01. A partir dos resultados obtidos, uma análise dos espectros UV-Vis, dos orbitais de fronteira e outros índices de reatividade será realizada visando avaliar o perfil dos complexos isolados e inclusos na beta-ciclodextrina.

Agradecimentos: PIBIC-UFRJ, FAPERJ (E-26/201.336/2022 – BOLSA JCNE e E-26/210.070/2022 – DCTR).

BIBLIOGRAFIA: DE SOUSA, L. F. et al., Study of Zinc complex with quercetin in ethanol solution: a theoretical and experimental approach, Brazilian Journal of Development, 8, 2022, 64442. DE SOUSA, L. F. et al., Molecular modeling of multi-target analogs of huperzine A and applications in Alzheimer’s disease, Journal of Molecular Modeling, 30, 2024, 200.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **5628**

TITULO:

SOLIDWORKS: MODELAGEM E SIMULAÇÃO DE PEÇAS

AUTOR(ES) : **TABATTA REGINA DE BRITO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO FERREIRA DE MORAES**

RESUMO:

Curso Básico de SOLIDWORKS para Projeto e Simulação de Peças

O **SOLIDWORKS** é um software líder em **projeto mecânico e simulação**, amplamente utilizado na indústria para criação de peças, montagens e análises estruturais. Este **curso básico** oferece uma introdução prática às principais ferramentas do software, capacitando o aluno a desenvolver projetos 2D e 3D, além de realizar simulações básicas de tensão e movimento.

Conteúdo do Curso

1. **Introdução ao SOLIDWORKS**
    - Interface e ferramentas básicas.
    - Configuração de unidades e planos de trabalho.
    - Métodos de navegação e visualização 3D.
2. **Modelagem de Peças**
    - Sketches 2D (linhas, círculos, cotagem e relações geométricas).
    - Recursos de extrusão, rotação, chanfro e arredondamento.
    - Criação de furos, padrões lineares e circulares.
3. **Montagens (Assemblies)**

- Inserção e posicionamento de componentes.
- Aplicação de restrições (mates) para movimentos controlados.
- Verificação de interferências e ajustes.

4. **Desenho Técnico (Drawings)**
   - Geração de vistas ortogonais, cortes e detalhes.
   - Cotagem e tolerâncias dimensionais.
   - Exportação para PDF e DWG.
5. **Simulação Básica (Simulation)**
   - Introdução ao **SOLIDWORKS Simulation** (análise estática).
   - Aplicação de cargas, restrições e materiais.
   - Interpretação de resultados (tensões, deformações e fatores de segurança).
6. **Projeto Final**
   - Desenvolvimento de uma peça ou conjunto completo.
   - Análise de resistência e otimização do design.

Metodologia

O minicurso **prático**, com exercícios guiados e projetos reais. Utiliza uma abordagem **passo a passo**, permitindo que iniciantes dominem as ferramentas.

Público-Alvo

Estudantes e profissionais de **engenharia, design industrial e áreas técnicas**, além de entusiastas que desejam ingressar no mundo do projeto 3D.

Benefícios

- Domínio das **ferramentas essenciais** do SOLIDWORKS.
- Capacidade de **projetar peças funcionais** e montagens.
- Noções de **análise estrutural** para validar projetos.

Com este curso, o aluno estará preparado para **projetos mecânicos básicos** e poderá avançar para módulos intermediários, como **superfícies complexas, simulações dinâmicas e renderização**.

O minicurso será oferecido presencialmente durante a SIAC como uma atividade extra (modalidade do trabalho), atividade prevista para 2h ou 4h a depender do horário disponível no cronograma. Como o curso ocorrerá no lig, há a limitação de computadores que possuem o SolidWorks, por isso as vagas oferecidas serão limitadas de acordo com a capacidade do LIG (A ou C) disponível para o curso.

Portanto, a quantidade de vagas e a duração do curso (o conteúdo será ajustado) serão definidas de acordo com o cronograma da SIAC e disponibilidade do laboratório de informática da graduação (LIG).

BIBLIOGRAFIA: https://www.solidworks.com/pt−br

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5634**

TITULO: **Interseccionalidade e cuidado em saúde: relato de experiência do PET-Saúde Equidade (G1) na elaboração de um curso online**

AUTOR(ES) : **EMILY DOS SANTOS SILVA,STéFANI DOS SANTOS CONCEIçãO,ANA LUIZA DE PAULA GOMES,LAIS NAOMI SARDELLI SAMEZIMA,TATIANE GOMES DOS SANTOS DE SOUZA,GABRIEL FERREIRA SOUZA,KASSIA HELLENN DA COSTA PEREIRA,MARIANA PASCOAL GUARILHA,BRENDA HENRIQUES SANTANA DE SOUZA,MALU GABRIELA COSTA DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **FABIANNE MANHÃES MACIEL,LUISA ARUEIRA CHAVES,KARLA SANTA CRUZ COELHO,ANDRESSA AMBROSINO PINTO,VANESSA RODRIGUES MOREIRA,JESSICA FERNANDES DE SOUZA**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de discentes, docentes e preceptores participantes do PET-Saúde Equidade no desenvolvimento do curso online “Interseccionalidade e Equidade: os efeitos dos marcadores sociais no cuidado em saúde”, que tem como premissa promover reflexões críticas sobre como os marcadores sociais impactam o acesso, a qualidade e os desfechos no cuidado em saúde (MACEDO; MEDEIROS, 2025). Busca-se, com isso, sensibilizar profissionais e estudantes da área de saúde a transformar práticas institucionais, promovendo a equidade no SUS. O curso foi elaborado por discentes bolsistas e voluntários de diversos cursos da UFRJ-Macaé (Farmácia, Enfermagem, Medicina e Nutrição) e UFF-Macaé (Direito), integrantes do PET-Saúde Equidade Grupo Tutorial 1, que se constitui a partir da parceria entre academia e gestão pública em Macaé. A construção do curso foi um trabalho colaborativo entre todos os participantes, marcado por diversas discussões que resultaram na definição dos objetivos gerais, na estruturação dos módulos temáticos, e também, no desenvolvimento do quadro de competências esperadas ao final da formação. O grupo foi dividido entre os módulos que compõem o curso — Equidade, Gênero, Raça/Cor, Sexualidade, Pessoa com Deficiência (PcD) e Interseccionalidade — para realização de pesquisa e elaboração do material didático referente ao seu módulo. Os discentes do curso de Direito ficaram responsáveis pela construção dos conteúdos relacionados às questões legais de cada módulo, abordando políticas públicas, direitos e legislações que orientam a proteção dos cidadãos usuários do SUS. O curso conta com ambiente virtual organizado e materiais em fase final de revisão. Cada módulo aborda conceitos teóricos, dados epidemiológicos, legislações e estudos de casos, evidenciando os impactos dos diferentes marcadores sociais no cuidado em saúde. O módulo de Interseccionalidade elucida como esses marcadores se sobrepõem, gerando desigualdades específicas no cotidiano de cada indivíduo. Além dos materiais feitos pelos alunos, o curso conta com bibliografia complementar para aqueles que desejarem se aprofundar nos assuntos e atividades de fixação e reflexão ao longo dos módulos. Ademais, ao final do curso, está prevista uma atividade presencial de encerramento no Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé. A construção do curso online tem se mostrado uma experiência formativa de grande importância para os envolvidos. A colaboração entre discentes, docentes e preceptores de diferentes áreas tem favorecido o trabalho em equipe e ampliação da compreensão sobre os impactos dos marcadores sociais na saúde. O curso demonstra potencial para oferecer embasamento teórico e propor discussões sobre as implicações práticas dos marcadores sociais, com o objetivo de qualificar profissionais e estudantes para um cuidado em saúde mais equitativo e humanizado.

BIBLIOGRAFIA: MACEDO, R. M.; MEDEIROS, T. M. de. Marcadores sociais da diferença, interseccionalidade e saúde coletiva: diálogos necessários para o ensino em saúde. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 49, n. 144, e9507, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2358-289820251449507P.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5641**

TITULO:

ATIVIDADE EXTENSIONISTA COM MULHERES APÓS A DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

AUTOR(ES) : **LETICIA DE POLO SANTOS SILVA,LARA MAFORT DOS SANTOS,SARAH BASTOS BOECHAT,GABRIELA XAVIER DA SILVA,EDIMAIRA DA COSTA OLIVEIRA,LUIZA PERSICH,DAYANNE CAVALCANTE LOPES,MARIA RAFAELLA SOUZA REIS,KAMILLY VENTAPANE FERREIRA,SUZANA NASCIMENTO,ADRIELLE AGUIAR DA SILVA DE LIMA,PATRÍCIA BERALDI SANTOS,HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES,LIZA NEGREIROS,GEORGIA SARDINHA QUINTEIRO,THAINá LOBATO CALDERONI,VALéRIA BENDER BRAULIO,THAINá,JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI**

ORIENTADOR(ES): **MôNICA FERONI DE CARVALHO,CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA**

RESUMO:

Introdução: O diabetes *mellitus* gestacional (DMG) pode culminar em complicações perinatais para o binômio materno-fetal. O tratamento principal é o acompanhamento nutricional, auxiliando a gestante a realizar escolhas alimentares saudáveis e assertivas, promovendo controle glicêmico. É fundamental que a mulher continue realizando acompanhamento após o parto, para identificar se houve normalização da glicemia ou se o DMG evoluiu para o diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2). **Objetivo:** Dar continuidade a atenção à saúde da mulher que teve o diagnóstico de DMG para além do pré-natal. **Metodologia:** Realização de rodas de conversa com até 10 participantes, acompanhadas de 3-5 mediadores da equipe, nas quais as mulheres compartilhem acontecimentos de suas vidas, angústias, medos e conquistas, especificamente, na perspectiva de mulheres no puerpério, com foco na existência e no autocuidado, enfatizando-as como prioridade e centro desta ação. Pretende-se que seja uma prática dialógica, permitindo tornar os anseios e demandas dessas puérperas tema de interesse, com discursos próprios e termos que habitam o cotidiano. Para isso, a equipe deverá desenvolver a escuta ativa. Atendimentos ambulatoriais individualizados seguirão com demanda gerada pelas mulheres, com orientações que levem em consideração sua realidade, ambiente de moradia e identidade cultural. O projeto tem parceria com o Núcleo de Atendimento à Mulher (NUAM), que realizará o agendamento do auditório do Centro de Especialidades Médicas Dona Alba para as rodas de conversa, assim como a cessão de consultório para consultas agendadas. A utilização de folders e cartilhas não está descartada, mas não é o foco deste projeto. **Resultados esperados:** Desde junho/2022, 288 mulheres foram diagnosticadas com DMG e acompanhadas pelo Serviço de Nutrição do NUAM. O projeto encontra-se na fase de convite daquelas que já tiveram seus filhos para as atividades. Pretende-se que cerca de 500 participem. O impacto principal esperado é o manejo adequado das orientações nutricionais para estas puérperas. Com isso, objetiva-se reduzir as possibilidades de desenvolvimento de DM2 e outras comorbidades associadas ao DMG, construindo conhecimentos e diálogos sobre prevenção e cuidado. Em menor escala, esta ação extensionista pretende formar uma rede de apoio às puérperas que participaram do Projeto de Pesquisa “DMG e fatores associados na Rede de Atenção à Saúde de Macaé-RJ”, criando uma rotina de atividades coletivas e atendimentos individuais para este público. **Considerações parciais:** A atenção à saúde da mulher no pós-parto é uma atividade que deve ser realizada por toda a equipe multidisciplinar, pois a atenção integral prevê o atendimento para que todas as demandas dos usuários sejam atendidas. A rotina do puerpério, no entanto, prevê acompanhamento constante para a criança e deixa pouco espaço para que a saúde da mulher esteja em foco, existindo uma lacuna no cuidado e apoio à saúde feminina após o parto.

BIBLIOGRAFIA: ZAJDENVERG, et al. Rastreamento e diagnóstico da hiperglicemia na gestação. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Disponível em: . Acesso em: 23 de abr. de 2025. Organização Pan−Americana da Saúde, et al. Tratamento do diabetes mellitus gestacional no Brasil. OPAS. Brasília, DF, v. 1, n. 1, p.8−49, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5642**

TITULO: **MARÉ DE CONSCIÊNCIA: MUTIRÃO DE LIMPEZA DE PRAIAS EM MACAÉ/RJ**

AUTOR(ES) : **WILLIAM GUIMARAES DE LIMA,NICOLAS TOMAZ SANTANA,LIGIA SALGADO BECHARA,JOAO PEDRO ALMEIDA DE SÁ,MARINA GONCALVES ANDRADE,CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA DEBIASI**

RESUMO:

O lixo marinho é uma preocupação global que afeta o ambiente além do bem-estar humano. A gestão desse ecossistema requer a interação de diversos atores na coleta de dados padronizados. A ciência cidadã e mutirões de limpeza são essenciais para enfrentar o problema, envolvendo a sociedade e a academia na produção de informações científicas. O objetivo deste trabalho foi analisar a composição e variação temporal do macro lixo, coletado por diferentes setores da sociedade em duas praias com distintos graus de urbanização e características morfodinâmicas na cidade de Macaé/RJ. As praias foram classificadas utilizando dados de declividade da face praial. Os resíduos sólidos (RS) foram coletados na Praia dos Cavaleiros (PC) classificada como refletiva-intermediária e na Praia do Barreto (PB), arco praial classificado como refletivo. Os dados foram coletados de forma padronizada definindo-se um transecto de coleta com uma extensão de 100 m paralelo à linha de costa, abrangendo a linha d'água até o limite superior da faixa de areia. Todos os RS maiores que 2,5cm do transecto foram coletados, quantificados, pesados e categorizados (OSPAR, 2010). Para classificação quanto ao grau de contaminação por lixo da praia foi utilizado o Índice de Limpeza da Costa (ILC) (ALKALAY et al., 2007). De acordo com o resultado obtido, a praia pode ser classificada como: muito limpa; limpa; moderada; suja e extremamente suja. Foram realizados 9 amostragens entre abril e dezembro de 2024 com a participação de 237 colaboradores que coletaram 16.801 itens e 121,11 kg de RS, com densidades variando de 0,22 a 1,58 itens/m² na PC e de 0,067 a 0,52 itens/m² na PB. Papel (71–84%), plástico (10–19%) e metal (3–12%) predominaram na PC. Filtros de cigarros foram os itens mais frequentes, evidenciando o descarte por banhistas, especialmente em uma praia voltada ao turismo e eventos. Entre os plásticos, embalagens e sacos de guloseimas foram os mais comuns, e entre os metais, tampas de garrafa. Na PB, os grupos predominantes foram plástico (72,4–84%), papel (1,8–11%) e cerâmica (0,95–5,6%). Os plásticos mais comuns foram pedaços de isopor; entre os papeis, haviam papeis diversos, e entre os resíduos cerâmicos, materiais de construção (tijolos, azulejos, telhas), sugerindo influência do Rio Macaé, próximo à praia, no aporte de RS de grande porte na faixa de areia e restinga. O ILC indicou que a PC pode ser considerada de moderadamente suja à extremamente suja e a PB limpa à suja. Os dados coletados por diferentes setores da sociedade foram divulgados em redes sociais e apresentados em eventos, promovendo educação e consciência ambiental. Destaca-se a importância da ciência cidadã no monitoramento e divulgação sobre o lixo marinho. Os resultados apontam falhas no manejo público e insuficiência em ações de sensibilização, evidenciando a necessidade de políticas públicas eficazes para melhorar a coleta de lixo e preservar o ambiente costeiro. Coleta e triagem (todos), escrita (WL, CB e PD).

BIBLIOGRAFIA: ALKALAY, Ronen; PASTERNAK, Galia; ZASK, Alon. Clean-coast index—a new approach for beach cleanliness assessment. Ocean & Coastal Management, v. 50, n. 5-6, p. 352-362, 2007.4 WENNEKER, Barbara; OOSTERBAAN, Lex. Guideline for Monitoring Marine Litter on the Beaches in the OSPAR Maritime Area. Edition 1.0. 2010

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5644**

TITULO: **INCENTIVANDO O LETRAMENTO LÚDICO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FORMA DIVERTIDA POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

AUTOR(ES) : **MICHELLE DE OLIVEIRA TERRA,RITA DE CASSIA IGNACIO MOREIRA DE SOUZA,LEONARDO ARAUJO DE ABREU**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

Estratégias pedagógicas como o uso de jogos vêm ganhando destaque por tornarem o aprendizado mais dinâmico ao incentivar a participação ativa e promover a compreensão de temas complexos. Estudos demonstram que essa abordagem aumenta o engajamento e a retenção de conhecimento, tornando-se uma ferramenta valiosa em diferentes contextos.

O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de extensão Alice no país das epidemias: Jogos de RPG para educação em saúde, que tem como proposta utilizar jogos de RPG, de tabuleiro e eletrônicos como ferramentas educativas para abordar temas relacionados à saúde e à ciência. A iniciativa busca promover uma aprendizagem crítica e reflexiva entre estudantes do ensino fundamental e médio.

A metodologia para a criação dos jogos envolve uma equipe de roteiristas, game designers e artistas que trabalham em conjunto para desenvolver narrativas, adaptar, mecânicas de jogos de entretenimento e tornar os materiais visuais atrativos. Inicialmente, são realizadas pesquisas sobre os temas abordados e seus contextos históricos, garantindo uma ambientação coerente e educativa. Em seguida, os jogos são testados em sessões com alunos do ensino fundamental e médio em escolas públicas de Macaé, acompanhados de rodas de discussão sobre as temáticas, e são aplicados questionários para avaliar a eficácia dos jogos como estratégia de ensino.

O projeto envolve a construção de jogos educativos de diferentes tipos como: eletrônicos, de tabuleiro modernos e RPG, estes são levados para escolas por meio das atividades extensionistas. Um exemplo é a realização do jogo RPG de mesa "Através das Águas", onde múltiplas mesas são aplicadas em sala para demonstrar o jogo. O jogo de tabuleiro "Garras, esporos e espinhos" é outro exemplo de jogo cooperativo no qual os jogadores precisam trabalhar em conjunto com os profissionais contra a esporotricose que se dissemina pelo tabuleiro, incentivando a colaboração.

No projeto também são aplicadas oficinas práticas para educação continuada de professores, sendo levados jogos de entretenimento e educativos de maneira a mostrar diferentes mecânicas para letramento lúdico, incentivando os professores a usarem uma abordagem lúdica com a seleção, adaptação ou construção de jogos seus alunos em sala de aula. Para a realização das oficinas com professores, temos jogos em desenvolvimento, como a adaptação do jogo Timeline para o tema da história dos jogos, outra ferramenta que será utilizada nesse processo.

Este projeto busca contribuir para a educação em saúde de forma dinâmica e inclusiva, abordando temas importantes relacionados à saúde, pretendendo fomentar uma cultura de aprendizagem colaborativa e criativa. Ao final, espera-se que os participantes ampliem seu conhecimento sobre saúde e ciência, enquanto os professores ganham novas estratégias para sala de aula. Dessa forma, o projeto apresenta uma proposta educacional, combinando entretenimento e conhecimento para agregar ao ensino em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA: Referências: BARANOWSKI, T. et al. Playing for real: video games and stories for health-related behavior change. American Journal of Preventive Medicine, v. 34, n. 1, p. 74-82, 2008. KATO, P. M. Video games in health care: Closing the gap. Review of General Psychology, v. 14, n. 2, p. 113-121, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5650**

TITULO: **Desenvolvimento e validação de método espectrofotométrico para quantificação de pirimetamina em formulações pediátricas superdispersíveis**

AUTOR(ES) : **BRUNO DUTRA SIQUEIRA,CHARLOTTE ALEXSANDER DA SILVA VIEIRA,ARÍDIO MATTOS JUNIOR,CASSIA DETONI,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GONÇALVES PUPE**

RESUMO:

A toxoplasmose congênita é uma infecção causada pelo protozoário Toxoplasma gondii, adquirida durante a gestação e transmitida verticalmente ao feto por meio da barreira hematoplacentária. O tratamento padrão envolve a associação oral de pirimetamina (1 mg/kg/dia em dose única por seis meses, seguida da mesma posologia três vezes por semana por mais seis meses) com sulfadiazina (100 mg/kg/dia, dividida em duas doses diárias por 12 meses). No entanto, a ausência de formas farmacêuticas adequadas à faixa etária pediátrica representa um obstáculo relevante para a adesão e efetividade do tratamento, visto que as formulações disponíveis são comprimidos de 25 mg (pirimetamina) e 500 mg (sulfadiazina). Nesse contexto, torna-se necessária a investigação de formas farmacêuticas inovadoras, como comprimidos superdispersíveis, que favoreçam a administração e a acurácia da dosagem em crianças. Para viabilizar o desenvolvimento dessa forma farmacêutica, é imprescindível dispor de métodos analíticos validados para a quantificação dos fármacos envolvidos. Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento e a validação de um método espectrofotométrico na região do UV-Vis para a dosagem de pirimetamina. A metodologia contempla a preparação de uma solução-mãe inicial contendo 250 µg/mL de pirimetamina em metanol. A partir dela, prepara-se uma segunda solução-mãe (SM2), com concentração de 50 µg/mL. Para avaliar a linearidade, serão preparadas soluções com concentrações finais de 5, 10, 15, 20 e 25 µg/mL, por meio da diluição de alíquotas de 1 a 5 mL da SM2 em balões volumétricos de 10 mL. As análises serão realizadas em espectrofotômetro UV/Vis, utilizando cubetas de quartzo de 4 mm, no comprimento de onda de 286 nm. A linearidade será avaliada em triplicata, conforme o Guia 10 da ANVISA, com aplicação de análise estatística. O efeito de matriz será investigado comparando soluções padrão e soluções contendo placebo da formulação dos comprimidos superdispersíveis. A repetibilidade será avaliada com seis réplicas da concentração de 20 µg/mL, sendo aceitável um coeficiente de variação inferior a 2%. A precisão intermediária será analisada sob variação de dias e analistas. A exatidão será determinada nas concentrações de 5, 15 e 25 µg/mL por meio da recuperação do fármaco adicionado ao placebo. Os limites de detecção (LOD) e quantificação (LOQ) serão calculados com base na curva analítica, conforme o Anexo II da RDC nº 166/2017 da ANVISA. Espera-se obter um método simples, robusto e validado para a quantificação de pirimetamina em formulações pediátricas superdispersíveis, contribuindo para o desenvolvimento de alternativas terapêuticas mais seguras e eficazes no tratamento da toxoplasmose congênita.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO COELHO, D. R., OLIVEIRA DA LUZ, R., SOARES MELEGARIO, C., VIEIRA, W. F., & BAHIA-OLIVEIRA, L. M. G. (2024). Knowledge Gaps and Educational Opportunities in Congenital Toxoplasmosis: A Narrative Review of Brazilian and Global Perspectives. Tropical Medicine and Infectious Disease, 9(6). BRASIL (2017) Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 166, de 24 de julho de 2017. GALANDE, A. D., KHURANA, N. A., & MUTALIK, S. (2020). Pediatric dosage forms—challenges and recent developments: A critical review. Journal of Applied Pharmaceutical Science Vol. 10(07), pp 155-166. RIBEIRO, S. K., MARIANO, I. M., CUNHA, A. C. R., PAJUABA, A. C. A

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5651**

TITULO: **Relato de Experiência sobre a Análise Técnica de Medicamentos demandados pela Defensoria Pública de Macaé**

AUTOR(ES) : **ADRIELLE OLIVEIRA VEIGA COUTO,MICHELLE VIEIRA DA SILVA,DANIELLE MARIA DE SOUZA SERIO DOS SANTOS,LUISA ARUEIRA CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA LACERDA DA SILVA MACHADO**

RESUMO:

A judicialização da saúde no Brasil representa um desafio crescente para o SUS, especialmente no acesso a medicamentos, pressionando os recursos públicos e a organização dos serviços. Nesse contexto, a Defensoria Pública (DP) atua como um importante agente na mediação entre o cidadão e o SUS, buscando garantir o acesso aos medicamentos seja por vias judiciais ou administrativas. Este trabalho aborda as estratégias desenvolvidas em parceria com a DP de Macaé, visando aprimorar a avaliação técnica dos casos envolvendo medicamentos e encaminhados para análise pelo Núcleo de Suporte à Assistência Farmacêutica (NuSAF). O objetivo do estudo é relatar as experiências e atividades desenvolvidas pelo grupo junto à DP em Macaé entre 2024-2025. Neste relato, os graduandos de Farmácia atuaram na estruturação dos procedimentos adotados, na análise técnica dos casos e esclarecendo dúvidas dos profissionais na DP em questões de saúde. Para guiar a análise técnica realizada, foi criado um Procedimento Operacional Padrão (POP), o qual está dividido em três partes: introdução ao caso, resposta e referências/ procedimentos finais. A análise abrange: identificação do medicamento (nome comercial, Denominação Comum Brasileira, dose e forma farmacêutica) e do CID associado, seguida de uma resposta estruturada em quatro partes: verificação do registro na ANVISA, análise das indicações terapêuticas para identificar possíveis usos off-label, consulta aos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) vigentes, e verificação da situação de incorporação do medicamento nas listas do SUS. Em casos de não incorporação, faz-se a busca por processos em andamento na CONITEC. Os casos são encaminhados pela DP por e-mail e respondidos no prazo de cinco dias úteis. De dezembro/2024 e abril/2025, foram recebidos 19 casos, os quais foram analisados e respondidos de acordo com o POP desenvolvido. Essa padronização mostrou-se particularmente relevante para garantir maior uniformidade e agilidade nas respostas. Além disso, os estagiários encaminharam dúvidas sobre a interpretação do laudo médico padrão. Esta experiência prática evidenciou a contribuição da análise farmacêutica qualificada no apoio às decisões técnicas da DP, com potencial para para fortalecer a eficiência e a equidade no sistema de saúde. A experiência na DP permitiu aos estudantes aprimorar habilidades técnicas e interpessoais, além de reforçar o compromisso com o SUS. As estratégias adotadas, como a formalização do envio dos casos por e-mail e a organização das demandas, contribuíram para tornar mais eficiente o fluxo de trabalho. Dessa forma, a integração entre extensão universitária, saúde e comunidade contribui positivamente para enfrentar os desafios da judicialização.

BIBLIOGRAFIA: AMARAL, I. T.; ASENSI, F. D.; DE SOUZA, T. O.; DO NASCIMENTO, F. T. M.; SILVA, Í. R. A judicialização da saúde no Brasil sob as lentes do modelo paradigmático de Strauss e Corbin: uma análise bibliométrica. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. Brasília, 2021. Disponível em: https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/760/855. Acesso em: 19 de mar. 2025. BERNARDINIS, N. et al. Judicialização da saúde: uma análise de indicadores e dados oficiais sobre medicamentos. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 77, n. 3, p. -4, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/WyK5Smf9GHN6DH5ZxtJVnYw/?lang=pt. Acesso em: 19 mar. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5666**

TITULO:

Ação extensionista de enfermagem para promoção das campanhas do “março lilás”, “outubro rosa” e “novembro azul” com o público adolescente: relato de experiência

AUTOR(ES) : **ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO,ANA CLARA PIRES DOS SANTOS MANSUR TONASSI,ARYANNE BARCELOS DA SILVA NOLASCO,ANA JULHIA SIQUEIRA DE OLIVEIRA,MARIA EDUARDA DE SOUZA BRAZILEIRO,ESTHEFANY FELIPE DA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

Introdução: campanhas como “março lilás”, “outubro rosa” e “novembro azul” visam promover a conscientização quanto a prevenção do câncer de mama, colo do útero e próstata, respectivamente. A incidência dos casos ressalta a relevância de tais iniciativas, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2022), devem ser registrados até o ano de 2025 cerca de 73.610 novos casos de câncer de mama, 17.010 casos de câncer de colo uterino e 71.730 diagnósticos de câncer de próstata. A vacina contra o vírus do papiloma humano (HPV) é a única capaz de prevenir diretamente um desses tipos de tumores malignos, sendo disponibilizada por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) para o público adolescente no Brasil, no entanto 45,54% dessa população ainda desconhece o imunizante (Silva et al., 2024). **Objetivo:** relatar a experiência de extensão universitária em uma atividade direcionada a alunos de ensino médio sobre os cânceres de mama, útero e próstata. **Método:** trata-se de um relato de experiência sob a ótica das apresentadoras graduandas em enfermagem em uma ação educativa extensionista. **Resultados:** a ação foi desenvolvida em formato de exposição dialogada, com roteiro previamente estruturado que estabelecia: conceito da campanha, caracterização da neoplasia, fatores de risco, métodos preventivos, sinais e sintomas, curiosidades e a relevância do apoio. A abordagem interativa e o uso de recursos visuais, como modelos anatômicos e cartazes ilustrativos, contribuíram significativamente para a atenção e o engajamento do público, facilitando a compreensão dos temas abordados. Houve participação ativa dos estudantes, que tiraram dúvidas, compartilharam opiniões e demonstraram curiosidade sobre os tipos de câncer discutidos, especialmente em relação à prevenção e à vacinação contra o HPV. Por fim, a dinâmica realizada em formato de gincana, com afirmativas verdadeiras e falsas, foi uma estratégia pedagógica lúdica que condensou os aprendizados de maneira divertida para os escolares. **Conclusão:** evidenciou-se que os objetivos de sensibilização e elucidação foram alcançados de maneira eficaz, e que a ação realizada com o público adolescente é de suma relevância, haja vista que a conscientização precoce mediante a educação é um fator fundamental para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa de 2023: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa−2023.pdf. Acesso em: 26 abr. 2025. SILVA, Tércia Moreira Ribeiro da et al. Lack of knowledge about the human papillomavirus vaccine among Brazilian adolescents: a cross ‐sectional study. Public Health Nursing, Reino Unido, v. 41, n. 6, p. 1453−1465, ago. 2024. Wiley. DOI: http://dx.doi.org/10.1111/phn.13375. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39087950/. Acesso em: 26 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5667**

TITULO:

INDICADORES DE DESFECHO DAS INTERVENÇÕES FARMACOLÓGICAS PARA O TRATAMENTO DA TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **ESTHER RAMOS SILVA,DANIELLE MARIA DE SOUZA SERIO DOS SANTOS,LUISA ARUEIRA CHAVES,LILIAN M. G BAHIA-OLIVEIRA,RAPHAELLA OLIVEIRA MARTINS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELLA PIASSI DIAS GODÓI**

RESUMO:

Introdução: A toxoplasmose gestacional e congênita é considerada um importante desafio de saúde pública, em especial, para as regiões tropicais e muito associada com fatores socioeconômicas (MONTOYA et al., 2021). A infecção por Toxoplama gondii durante a gestação pode resultar em complicações sérias para o feto, com consequências que podem persistir até a fase adulta. Ressalta-se que o tratamento da toxoplasmose congênita é obrigatório e deve ser mantido durante todo o primeiro ano de vida da criança, seja o quadro sintomático ou não (BICHARA; ANDRADE; LAGO, 2014). No Brasil são disponibilizados apenas medicamentos para administração via oral (comprimido) em dose de adulto, o que tem causado discussões sobre seus desdobramentos e riscos, em especial, no que se refere a sua eficácia terapêutica e uso racional. Objetivos: Descrever os medicamentos utilizados no tratamento de toxoplasmose congênita no mundo e os indicadores utilizados para avaliar a efetividade do tratamento . Métodos: Encontra-se em andamento uma revisão de escopo, seguindo as diretrizes PRISMA 2020. A pergunta norteadora foi “Quais são os

indicadores de desfecho das intervenções farmacológicas licenciadas e/ou em estudo para o tratamento da Toxoplasmose Gestacional e Congênita?". Os critérios de inclusão foram: estudos de intervenção sobre tratamento farmacológico da toxoplasmose congênita e gestacional. Serão excluídos: estudos que abordam, somente, estratégias de diagnóstico e tratamento de toxoplasmose gestacional. A busca bibliográfica foi feita nas bases de dados Medline (via PubMed), Web of Science, Scopus, ScienceDirect, EMBASE e BVS, em 20 de novembro 2024, utilizando descritores relacionados à toxoplasmose gestacional e congênita, bem como as intervenções farmacológicas. A seleção das referências será feita em duas etapas: a primeira baseada em título e resumo e a segunda, considerando a leitura do texto completo. Essa etapa foi conduzida por duas revisoras, de forma cega, e os casos de divergência resolvidos por uma terceira revisora. Resultados parciais: A busca bibliográfica resultou em um total de 4719 referências, sendo: 894 advindos do Web of Science, 1001 do Embase, 974 do Science Direct, 581 do Scopus, 336 do BVS e 933 do PubMed. Após a remoção das duplicatas foram obtidos 3688 estudos, que estão sendo selecionados pelas duplas de revisão. Considerações finais: Acreditamos que, após a etapa de seleção, teremos um número de 10 a 20 artigos que nos possibilite descrever os indicadores de desfecho das intervenções farmacológicas para toxoplasmose congênita. Esse estudo será de suma importância para futuros trabalhos clínicos na busca de um medicamento em forma farmacêutica adequada ao público infantil, eficaz e segura para os recém-nascidos com toxoplasmose congênita.

BIBLIOGRAFIA: MONTOYA, J. G. et al. A fresh look at the role of spiramycin in preventing a neglected disease: meta−analyses of observational studies. European Journal of Medical Research, v. 26, n. 1, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s40001−021−00606−7. Acesso em: 19 abr. 2025. BICHARA, C. C.; ANDRADE, G. M. Q.; LAGO, E. G. Toxoplasmose congênita. In: SOUZA, W.; BELFORT JUNIOR, R. (Comp.). Toxoplasmose & Toxoplasma gondii [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014. p. 137–155. Disponível em: https://doi.org/10.7476/9788575415719.0012. Acesso em: 19 abr. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5669**

TITULO:

SÍNTESE DE AMINO-NAFTOQUINONAS UTILIZANDO CATALISADOR DE COBRE SUPORTADO EM SÍLICA

AUTOR(ES) : **LISA TEIXEIRA PINHEIRO,CHAQUIP DAHER NETTO**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO LIMA DA SILVA**

RESUMO:

As quinonas constituem uma família de amplas divisões e funcionalidades e nos últimos anos os estudos destes componentes se intensificaram. Um subgrupo conhecido como Naftoquinonas é de interesse de estudos devido às suas capacidades farmacológicas, como por exemplo seu derivado Lapachol que possui propriedades anticancerígenas.[1] A síntese de derivados aminonaftoquinona utilizando acetato de cobre apresenta uma estratégia eficiente (bons rendimentos) e versátil (diferentes substituintes oriundos da porção anilina ou amina). A catálise heterogênea mostra-se como uma estratégia importante na redução de impactos ao meio ambiente, além de interessante do ponto de vista econômico pois apresenta potencial de reciclabilidade [2] . Este trabalho visa síntetizar a 2-(Fenil)amino-1,4-naftoquinona utilizando catalisador de cobre suportado em sílica, realizar sua reciclagem e otimizar a reação. A síntese da sílica foi realizada segundo procedimento descrito por Schneider [3] . Em um primeiro momento foram adicionados a um béquer 5mmols de $CuCl_2$; 20mmols de TEOS; 2mL de água deionizada e por fim 3 gotas de HCl. Após 5 dias em repouso, o produto vítreo foi macerado e levado a estufa a 180ºC por 24h, em seguida mais 24h a 100ºC, o material foi lavado com 20mL de etanol e 20mL de água deionizada. Com o material suportado em mãos, este foi aplicado em reação de síntese da 2-(Fenil)amino-1,4-naftoquinona, partindo de naftoquinona (1mmol) e anilina (1mmol), ácido acético (2mL) como solvente e 20mg; 10mg; 5mg de material suportado. Ao fim de 40 minutos o produto foi identificado na CCD e houve consumo de todo material de partida. O rendimento do produto foi respetivamente 76% para 5mg do catalisador, 90% para 20mg e 96% para 10mg. caracterizado através de ponto de fusão e comparado com a literatura o que ofereceu confirmação. De acordo com os restultados obtidos, a otimização e reciclagem feitas, o próximo passo será variar as aminas para testar a robustez da reação.

BIBLIOGRAFIA: [1] (a) Netto, C. D. et al Bioorg. Med. Chem. 2010, 18, 1610; [2] . Linardi, M. C. F. et al J. Med. Chem. 1975, 18, 1159; [3]Schneider, P.H.; Radatz, C. S. New J. Chem., 2014,38, 1410−1417.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5671**

TITULO: **Fatores intervenientes ao ensino da pesquisa na formação médica: perspectivas de professores do curso de medicina**

AUTOR(ES) : **WELLYNGTON LUIZ DA SILVA FERNANDEZ,WALLACE SOARES TEIXEIRA,HELENA VIEIRA GOUDARD**

ORIENTADOR(ES): **ITALO RODOLFO SILVA**

RESUMO:

Objetivo: compreender os significados que professores de graduação em medicina atribuem aos fatores intervenientes relacionados ao ensino da pesquisa na formação médica, no âmbito da graduação. Metodologia: pesquisa qualitativa, cujo referencial metodológico foi a *Grounded Theory* (GT) e o referencial teórico a Teoria da Complexidade. A coleta de dados ocorreu mediante entrevistas semiestruturadas, realizadas com 15 professores do curso de Medicina do Centro Multidisciplinar da UFRJ Macaé, entre abril e novembro de 2024. A análise dos dados seguiu o processo de codificação comparativa da GT. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, com parecer de nº 5.816.587. Os autores, além do professor orientador, são estudantes de Iniciação Científica, bolsistas PIBIC e FAPERJ cuja participação na pesquisa contempla coleta, análise, discussão e divulgação dos dados. Resultados: os dados apresentados correspondem ao eixo que buscou compreender os significados sobre os fatores intervenientes ao ensino da pesquisa. Desse modo, três categorias foram elaboradas, a saber: Categoria 1: Percepções sobre o papel da pesquisa na formação médica. Subcategorias: 1.1 Necessidade de conexões entre ciência e assistência como finalidade do ensino da pesquisa; 1.2 Transversalidade do ensino da pesquisa; 1.3 Perfil da formação médica pautado no compromisso com a ciência. Categoria 2: Desafios estruturais e curriculares para a integração da pesquisa. Subcategorias: 2.1 Sobrecarga dos estudantes; 2.2 Acesso às oportunidades extracurriculares para o ensino da pesquisa (*déficit* de bolsas de Iniciação Científica); 2.3 Estrutura curricular com ausência de disciplinas específicas e transversais voltadas ao ensino da pesquisa; 2.4 Limitações de infraestrutura e de apoio financeiro para o desenvolvimento de pesquisas; 2.5 Vínculos profissionais dos professores. Categoria 3: Complexidade da prática médica e a necessidade de formação investigativa: 3.1 Proatividade do estudante de medicina; 3.2 Reconhecimento da complexidade da realidade clínica e social da medicina; 3.3 Valorização do pensamento crítico diante das incertezas da medicina. Considerações finais: os resultados demonstram que o ensino da pesquisa, na graduação médica, é influenciado por significados que valorizam sua integração à formação crítica e comprometida com a realidade social. Entretanto, os participantes reconhecem que tal realidade enfrenta desafios estruturais, curriculares que exigem ações articuladas para consolidar a pesquisa como eixo formativo e transversal da medicina.

BIBLIOGRAFIA: Morin E. O método 5: a humanidade da humanidade. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Sulina; 2012. Lacerda MR, Santos JLG. Teoria Fundamentada nos Dados: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre: Moriá, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5678**

TITULO: **DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM TEA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **SABRINA ARGENTO ZUBELLI DE ASSUMPÇÃO,ALEJANDRO RANGEL ANDRADE,GIOVANE COIMBRA NASCIMENTO,JHONATAN MARTINS DE SOUZA,JOYCE MOREIRA DE LIMA,RYAN CYSNE MIRRE CORREA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO,ULIANA PONTES**

RESUMO:

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que impacta a comunicação, a interação social e o comportamento, refletindo um desafio no contexto educacional. No Brasil, políticas de inclusão avançaram desde os anos 1980, com destaque para a Política Nacional de Educação Especial de 1994, que ampliou o acesso ao ensino inclusivo. No entanto, muitos alunos ainda enfrentam invisibilidade e falta de suporte adequado, o que compromete seu desenvolvimento acadêmico e social. **Objetivos:** Analisar estratégias de identificação e intervenção do TEA nas escolas públicas de Macaé-RJ e os desafios enfrentados pelos professores na inclusão, por meio de abordagem quantitativa. **Metodologia:** Pesquisa exploratório-descritiva, de abordagem quantitativa, aprovada pelo Comitê de Ética da UFRJ (protocolo nº 53249921.9.0000.5699), no âmbito da disciplina de Saúde da Comunidade II, na tutoria da Pessoa com Deficiência. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário aplicado entre outubro e novembro, utilizando escala de Likert de cinco pontos, com 21 professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental I da rede pública de Macaé-RJ. **Resultados e Discussão:** Dos docentes, 16 (76,2%) conhecem os Marcos de Desenvolvimento Infantil e consideram úteis para discernir sinais do TEA. 15 (71,4%) participaram de capacitações, e 19 (90,5%) relataram incentivo institucional para formação. Contudo, 12 (57,1%) consideram-se pouco capacitados, indicando a carência da formação oferecida. Sobre a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), 14 (66,7%) afirmam presente nas escolas em que trabalham, mas 10 (47,6%) avaliaram o suporte institucional como inadequado. Acerca dos recursos pedagógicos, 12 (57,1%) os julgam adequados, mas 10 (47,6%) criticaram a efetividade das políticas de inclusão. Notavelmente, 18 (85,7%) alegam que suas escolas exigem laudo médico para o AEE, indo contra a Nota Técnica nº 04/2014 do MEC, que sugere a observação pedagógica como base para o encaminhamento. Isso indica um modelo médico ainda influente, que limita a atuação dos educadores. Embora 14 (66,6%) reportem acompanhamento regular de alunos com TEA, 13 (61,9%) acham o modelo escolar atual inadequado para a integração desses alunos. A qualidade da assistência foi apontada como ruim por 8 (38,1%) e neutra por 7 (33,3%). A pesquisa frisa a necessidade de políticas públicas mais eficazes e investimentos em formação continuada para melhorar a prática pedagógica. A distância entre a legislação e a realidade escolar é um entrave para a inclusão efetiva. **Conclusão:** Apesar dos avanços, ainda há lacunas expressivas na capacitação docente, no suporte pedagógico e na aplicação de políticas inclusivas. A exigência do laudo médico limita a atuação dos educadores. Para garantir uma educação inclusiva, é necessário investir em formação contínua, melhorar as condições de trabalho e valorizar a observação pedagógica dos professores.

BIBLIOGRAFIA: 1. MENDES, Aline Letícia Alves; BEZERRA, Elenice Patrício; MIRANDA, Wanderson Rodrigues. O PAPEL DO PEDAGOGO NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS NO ENSINO REGULAR: UM ESTUDO SOBRE OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 679–694, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2611. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2611. Acesso em: 5 out. 2024 2. SILVA, A. P.; LIMA, C. R.; SOUZA, T. F. Dificuldades de inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista na rede pública de ensino. Revista Psicologia e Educação, v. 35, n. 1, p. 23-38, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5684**

TITULO: **ALÉM DO EMPALHAMENTO: PROTOCOLO TÉCNICO PARA CONFECÇÃO DE MOLDES E MANEQUINS DE MAMÍFEROS**

AUTOR(ES) : **CATARINA FREIRES MIGUEZ,ISABELLA MEDEIROS DE SOUSA COSTA,RICHARD NUNES FELIX BENEVIDES DA SILVA,PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN**

RESUMO:

A taxidermia é uma arte milenar amplamente difundida para preservação de vertebrados, que consiste em retirar, tratar e preencher a pele do animal com um manequim que reproduza fielmente sua forma e postura viva. Uma das formas para confecção de manequins é através de esculturas por fundição, onde são confeccionados moldes que são posteriormente preenchidos com material definitivo. Porém, ainda há carência de protocolos eficientes e em língua portuguesa que empreguem materiais acessíveis e de baixo custo para criar moldes precisos dos espécimes, sobretudo na América Latina. O presente trabalho propõe apresentar uma técnica para confecção de moldes e manequins para taxidermia expositiva de mamíferos visando preencher essa lacuna metodológica. O protocolo aqui descrito foi testado em 6 exemplares de espécies e portes distintos. A técnica consiste na confecção de um molde tetrapartido à base de gesso, a partir da carcaça do animal. O molde reproduz fielmente o espécime, permitindo o preenchimento com o material definitivo do manequim. Inicialmente, a carcaça já descongelada deve ser posicionada sobre uma cama de areia fina em pose expositiva, observando a postura e o comportamento natural do animal. Todo o corpo e membros devem permanecer parcialmente expostos, e devem ser cobertos até a metade em plano sagital. A primeira etapa consiste na moldagem apenas dos membros próximos ao solo, próximo à região mediana, com aplicação de gesso líquido sobre os membros até a formação de uma camada espessa. Após a secagem do gesso, aplica-se uma camada composta de argila diluída em água, seguida de uma camada de papel fino e outra de argila para facilitar o desmolde das peças. Na segunda etapa, uma nova camada de gesso é aplicada sobre toda a região ainda exposta, incluindo os demais membros, tronco e cabeça. Em seguida, o espécime deve ser invertido horizontalmente junto com as duas peças de gesso já preparadas, expondo as estruturas previamente encobertas por areia. Logo após, molda-se apenas a outra metade dos membros próximos ao solo e enfim, toda a parte superior do tronco, cabeça e membros restantes, conforme o procedimento descrito anteriormente. O resultado final compreende quatro placas de gesso com encaixes precisos, reproduzindo fielmente a anatomia e detalhes musculares em pouco tempo e com baixo custo, permitindo unir e preencher o contramolde com espuma de poliuretano e arame galvanizado. Essa espuma compõe o manequim que dará suporte para a pele do exemplar. Esse método pioneiro oferece uma alternativa acessível para a preparação de espécimes expositivos considerando a atual carência metodológica, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Além disso, fundamenta o desenvolvimento de protocolos avançados na confecção de materiais que contribuam para a divulgação científica.

BIBLIOGRAFIA: PÉQUIGNOT, A. The History of Taxidermy: Clues for Preservation. Collections, v. 2, n. 3, p. 245–255, set. 2006. PRZYBYSZ, C.H.; CUNHA, W.L. Técnica de modelagem em resina de poliuretano na taxidermia de vertebrados. CESUMAR, v. 13, n. 1, p. 81-88. 2011. Disponível em: < http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/iccesumar/article/view/1961> Acesso em: 28/04/2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5694**

TITULO:

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE DE COZINHA HOSPITALAR: UMA EXPERIÊNCIA EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA A PARTIR DA NR 1

AUTOR(ES) : **SARA LANDIA BARRETO DOS ANJOS,AMANDA ARAUJO BEZERRA DOS SANTOS,ANA LUIZA HENRIQUE DE ALMEIDA,TATIANA MACIEL,LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA SOARES CASAES**

RESUMO:

Introdução: A saúde mental no ambiente de trabalho tem ganhado destaque nos últimos anos, especialmente em serviços de saúde que exigem alto desempenho sob constante pressão. A atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR 1) ampliou o conceito de segurança do trabalho, incorporando a saúde mental como componente essencial do bem-estar ocupacional. A partir de uma demanda observada durante o estágio em alimentação coletiva em um hospital privado de Macaé (RJ), surgiu a necessidade de refletir sobre o papel do nutricionista gestor na promoção de ambientes organizacionais mais saudáveis e psicologicamente seguros. **Objetivo:**Relatar a experiência de estágio em alimentação coletiva com foco na identificação de fatores relacionados à saúde mental no ambiente de trabalho, analisando o papel do nutricionista gestor sob a perspectiva da NR 1 e da literatura científica. **Metodologia:** Trata-se de uma avaliação prospectiva, desenvolvida durante o estágio curricular obrigatório em alimentação coletiva, realizado entre abril e junho de 2025, em um hospital da rede privada no município de Macaé (RJ). Será aplicado um questionário adaptado, elaborado com base nos instrumentos descritos no artigo "*Percepção do perfil de liderança do nutricionista gestor em UAN*" (2021) e no livro "*Saúde Mental no Trabalho – Como Promover Bem-Estar*" (2022). A aplicação será conduzida pela estagiária, sob supervisão da nutricionista responsável técnica do setor. O instrumento será destinado a uma amostra representativa da equipe da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), incluindo cozinheiros, auxiliares de cozinha, estoquistas e auxiliares de serviços gerais que trabalham na cozinha. O questionário visa identificar percepções sobre o ambiente psicossocial, condições de trabalho, liderança e fatores de risco psicossociais. **Resultados esperados:** Espera-se que a aplicação do instrumento permita identificar indicadores de risco psicossocial e mapear as percepções da equipe quanto à qualidade das relações no ambiente de trabalho, à liderança exercida e ao bem-estar emocional. A partir dos resultados, pretende-se refletir sobre a atuação do nutricionista gestor, destacando a importância de estratégias que vão além da dimensão técnico-operacional, incluindo práticas de escuta ativa, liderança empática e ações organizacionais de promoção e prevenção em saúde mental. A literatura reforça que lideranças conscientes dos fatores psicossociais podem contribuir significativamente para ambientes mais produtivos, saudáveis e humanizados. **Conclusão:** A experiência propõe ampliar o olhar do nutricionista gestor para além das atribuições tradicionais da UAN, enfatizando seu papel estratégico na promoção da saúde mental no trabalho. A revisão da NR 1 apresenta desafios e oportunidades para uma prática profissional mais integrada, sensível e humanizada, tornando essencial a qualificação técnica e emocional dos nutricionistas diante dessa nova realidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Portaria SEPRT nº 6.730, de 9 de março de 2020. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-01. Acesso em: 30 de abril de 2025. DALCIN, Débora; FALCÃO, Luciana; FISCHER, Ana Luísa (Orgs.). Saúde mental no trabalho: como promover bem-estar. 2. ed. São Paulo: Literare Books International, 2022. LACERDA, Rosane Rodrigues et al. Percepção do perfil de liderança do nutricionista gestor em UAN. Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde, Rio de Janeiro, v. 16, e59731, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5703**

TITULO: **Entre a Sala de Aula e a Comunidade: Um Estudo das Práticas Apresentadas no FNFEC**

AUTOR(ES) : **DAVI DA SILVA OUVERNEY,EDUARDA PEREIRA DE CARVALHO,HELENA PEREIRA DA CUNHA,LETICIA PRADO TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO:

O objetivo deste texto é apresentar uma análise sobre a mostra de práticas educativas realizada no âmbito dos encontros anuais do Fórum Norte-Fluminense de Educação em Ciências (FNFEC). Criado em 2019, o FNFEC, é um projeto de extensão da UFRJ e tem como objetivo criar espaços de diálogo, reflexão e ação colaborativa sobre a Educação em Ciências entre instituições de ensino superior e escolas de educação básica da região. Os encontros anuais do FNFEC contam com palestras, minicursos, discussões em grupo e uma mostra de práticas educativas, em que professores da educação básica e estudantes de licenciatura apresentam e discutem sobre experiências realizadas. No presente trabalho buscamos observar padrões e caracterizar as mostras realizadas desde 2019. Para isso, foram analisadas as fichas de inscrição e as apresentações das experiências feitas pelos docentes. As produções foram classificadas em cinco categorias com base nos títulos, resumos e apresentações dos trabalho sendo elas: **ciência ativa**, para atividades práticas com alunos de Ensino Fundamental, em que poderiam experienciar faces da ciência e assumir sua aprendizagem como protagonistas; **pesquisa, ensino e sociedade**, para trabalhos que levassem suas ações além da sala de aula, envolvendo as comunidades ativamente; **pesquisa em educação**, para projetos de estudos atrelados a diversos ramos da educação desenvolvidos por professores e/ou extensionistas; **extensão universitária**, para incluir ações em que estudantes de ensino superior atuem em conjunto com as escolas. A análise também se atentou ao ano de realização e instituições de ensino. Os resultados preliminares da análise mostram que houve um total de 48 trabalhos submetidos pelas escolas e somente 5 ausências, totalizando 44 apresentações concluídas. Em 2019, no primeiro ano do evento, apenas 5 escolas participaram, porém no ano seguinte observou-se um aumento de 80% nas inscrições em relação à primeira edição. Em 2020 e 2021, devido a pandemia do Covid-19 o evento ocorreu remotamente. Ao mesmo tempo que o modelo remoto possibilitou que mais instituições de ensino participassem por quebrar barreiras geográficas, em 2021 as inscrições diminuíram, provavelmente, por conta do não retorno de todas as escolas às aulas presenciais, havendo aquelas que permaneceram no modelo híbrido. Quando o evento retornou presencialmente em 2022 teve recorde de participação. A categoria da mostra que teve mais trabalhos apresentados foi a Pesquisa, ensino e sociedade com 1 trabalho em 2019, 5 em 2020, 2 em 2021, 5 em 2022 e 9 em 2023. A que teve menor frequência foi a Extensão universitária apresentando 2 trabalhos apenas em 2019. Tendo em vista as edições do FNFEC e a análise dos trabalhos nele apresentados, entende-se que o evento pode contribuir para fortalecer as práticas em educação em ciências desenvolvidas nas escolas e para formação docente nessa área através de suas práticas educativas, atividades e experimentos contextualizados na realidade local.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 128 p. Tradução: Rosisca Darcy de Oliveira.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5706**

TITULO:

ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE SOBREMESA LÁCTEA SABOR LEITE CONDENSADO ZERO ADIÇÃO DE AÇÚCARES COM SUBSTITUTOS DESENVOLVIDOS PARA UMA CONFEITARIA INCLUSIVA.

AUTOR(ES) : **BARBARA CANTO RIBEIRO,GABRIELA BRAGA PEREIRA,MARIA EDUARDA SILVEIRA CORTEZ,MARIA VICTORYA ROCHA MARTINS,PRISCILA VIEIRA PONTES,INGRID ANNES,BRUNO RANGEL FELIZARDO**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ DO NASCIMENTO CORRêA DOS SANTOS**

RESUMO:

A confeitaria inclusiva visa produzir doces sem determinados ingredientes, atendendo pessoas com alergias ou intolerâncias alimentares. Este trabalho teve como objetivo analisar, qualitativa e quantitativamente, uma sobremesa láctea sabor leite condensado zero adição de açúcares (produto referência) e dois substitutos desenvolvidos para uma confeitaria em São Pedro D'Aldeia, RJ. A atividade foi realizada por estudantes de Nutrição, no âmbito da disciplina Práticas em Ciências e Tecnologia de Alimentos do Instituto de Alimentação e Nutrição do Centro Multidisciplinar da UFRJ - Macaé, com atuação direta no desenvolvimento das formulações, testes, análises sensoriais, composição nutricional e comparação de custos. Foram elaborados dois substitutos: um sem açúcar (substituto 1), com xilitol como base, e outro sem leite de origem animal (substituto 2), à base de castanha-de-caju. As preparações foram testadas no Laboratório de Técnica e Dietética e Análise Sensorial de Alimentos e submetidas à avaliação sensorial e sendo aprovadas pela confeiteira parceira. Os rótulos nutricionais foram gerados com o programa Gestor Mercado®, e a composição nutricional dos produtos foi comparada com o produto referência, através da análise da lista de ingredientes e da tabela nutricional. Observou-se que, apesar das diferenças nutricionais, todos os itens foram classificados como ultraprocessados segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira, por conterem aditivos alimentares. O produto referência possui 7 ingredientes, sendo 6 aditivos: 2 estabilizantes, 1 conservante, 1 regulador de acidez e 2 edulcorantes, 1 artificial, a Sucralose, e outro natural, o Sorbitol. O substituto 1 contém 3 ingredientes, sendo 2 aditivos: o xilitol e a essência de baunilha. O substituto 2 apresenta 4 ingredientes e os mesmos aditivos do anterior. A análise nutricional demonstra que o substituto 1 possui maior teor de proteínas e carboidratos e o maior valor energético, porém é isento de gorduras totais. Já o produto referência apresenta 8,4 g de gorduras totais, das quais 57% são saturadas. O substituto 2 destacou-se por conter maior quantidades dos parâmetros nutricionais, sendo que do seu teor lipídico (24g de gorduras totais) apenas 20% são de gorduras saturadas e, ainda, contém fibras (1,6 g), característica que os o produto referência não possui. A análise de custo mostrou que o substituto 1 é 32,7% mais barato que o produto referência (R$ 8,18 de diferença). O substituto 2 teve custo de R$ 13,86, sem comparação direta, pois a confeitaria não utilizava insumos similares anteriormente. Conclui-se que, embora classificados como ultraprocessados, os substitutos apresentam melhor perfil nutricional, são economicamente viáveis e favorecem a inclusão alimentar.

BIBLIOGRAFIA: Guia Alimentar para a População Brasileira — Português (Brasil). Disponível em: . Acesso em: 30 de Abril de 2025. Processamento do leite condensado. Disponível em: . Acesso em: 30 de Abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5712**

TITULO: **ABORDAGENS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **ALEJANDRO RANGEL ANDRADE,GIOVANE COIMBRA NASCIMENTO,JHONATAN MARTINS DE SOUZA,JOYCE MOREIRA DE LIMA,RYAN CYSNE MIRRE CORREA,SABRINA ARGENTO ZUBELLI DE ASSUMPÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO,ULIANA PONTES**

RESUMO:

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, interação social e comportamentos repetitivos. Estima-se que 1 em cada 100 crianças seja diagnosticada com TEA, o que tem aumentado sua presença na Educação Inclusiva. A inclusão de crianças com TEA na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I é prioridade nas políticas educacionais brasileiras, mas a implementação de práticas inclusivas ainda enfrenta desafios. **Objetivos:** Analisar as políticas e estratégias educacionais que favorecem a inclusão de crianças com TEA na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura nas plataformas Google Acadêmico e SciELO, com coleta de dados entre janeiro e março de 2025. Foram incluídos artigos em português publicados entre 2020 e 2025, utilizando descritores DeCS como ‘educação inclusiva’, ‘políticas de educação inclusiva’, ‘autismo infantil’, ‘deficiência’ e ‘inclusão escolar’. Na SciELO, usaram-se também as palavras-chave ‘autismo’, ‘inclusão’ e ‘escola’, com operadores booleanos AND. Analisaram-se ainda documentos oficiais, legislações e diretrizes. O trabalho foi desenvolvido na tutoria de Saúde da Comunidade II, no curso de Medicina da UFRJ Macaé. **Resultados e Discussão:** Treze estudos foram selecionados para a revisão. Os principais achados indicam que, apesar de avanços nas políticas educacionais, a inclusão de crianças com TEA enfrenta desafios consideráveis. Muitos educadores relatam a falta de preparo para atender às necessidades específicas desses alunos, o que reforça a importância de formação continuada e da atuação do Atendimento Educacional Especializado (AEE). O AEE, quando oferecido na escola regular, contribui para o desenvolvimento cognitivo, social e comunicativo dos alunos, especialmente com a colaboração entre professores regulares e especialistas. Contudo, a dependência de laudos médicos e a escassez de recursos pedagógicos adaptados são obstáculos persistentes. A pesquisa também aponta que o sucesso da inclusão depende de um trabalho colaborativo e da construção de um ambiente escolar acessível e respeitoso à diversidade. A escuta ativa das necessidades da criança com TEA e suas famílias e um planejamento educacional individualizado são cruciais para garantir sua participação no processo de aprendizagem. Embora as políticas públicas para inclusão existam, sua efetividade depende da aplicação prática e da adaptação aos aspectos locais. **Conclusão:** A inclusão de alunos com TEA requer políticas públicas adaptadas à realidade local, formação docente contínua e recursos pedagógicos adequados. É essencial fortalecer práticas inclusivas que respeitem a diversidade e atendam às necessidades individuais, garantindo equidade no acesso à educação e no desenvolvimento desses estudantes. As escolas devem promover ambientes acessíveis e colaborativos, assegurando uma inclusão efetiva, além do mero cumprimento legal.

BIBLIOGRAFIA: 1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais - DSM-5-TR (5. ed.; Texto Revisado). Porto Alegre: Artmed, 2023. 2. ZEIDAN, J.; FOMBONNE, E.; SCORAH, J.; IBRAHIM, A.; DURKIN, M. S.; SAXENA, S.; et al. Global prevalence of autism: A systematic review update. Autism Research, v. 15, n. 5, p. 778-790, 2022. doi:10.1002/aur.2696.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5713**

TITULO:

AQUISIÇÃO DE GÊNEROS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE MACAÉ: UM PANORAMA DE CINCO ANOS (2018-22)

AUTOR(ES) : **LISANDRA MENEZES CÂNDIDO,VITóRIA LILIAN SCHULS DA CUNHA,FLÁVIA DE CASTRO FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é traçar um panorama de compras dos gêneros alimentícios da agricultura familiar (AF) pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no município de Macaé (RJ) no período entre os anos de 2018 a 2022. Trata-se de um estudo quantitativo, no qual foram realizadas consultas ao Sistema de Gestão de Prestação de Contas (SiGPC) e às planilhas disponibilizadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), após análise das prestações de contas das Entidades Executoras (EEx). As bolsistas do projeto de pesquisa coletaram e tabularam os valores anuais repassados, o saldo do exercício dos anos anteriores, e o valor gasto com as aquisições da AF, em reais (R$). Procedeu-se, então, o cálculo do percentual de recursos destinados à compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar, sendo encontrados os seguintes valores correspondentes em 2018 de 12,75% (R$ 952.479,62), em 2019 de 44,11% (R$ 2.944.601,86), em 2020 de 0.29% (R$ 19.813,70), em 2021 de 1,23% (R$ 145.529,06) e em 2022 de de 14,75% (R$ 1.727.629,03). Portanto, é possível observar baixo padrão de aquisição pelo município. Apesar disso, observa-se um percentual de compras significativo no ano de 2019, houve um declínio durante os anos de 2020 e 2021, devido ao formato de execução do programa adotado pelo município durante a pandemia. Macaé, com recursos financeiros próprios, realizou a distribuição de cartão de compras para alimentação no valor de R$200,00, não utilizando os recursos federais, conforme estabelecido pela Lei 13.987/2020. Além disso, observa-se um aumento no ano de 2022, com o retorno das aulas presenciais, porém ainda abaixo do percentual mínimo obrigatório de 30% disposto pela Lei 11.947/2009, mostrando oscilações no padrão de percentual de aquisição. Partindo destes dados, é necessário entender quais são os principais entraves para que o município atenda a legislação. Também é de suma importância que o FNDE reforce o monitoramento sobre os dados e informações que são enviados para publicação pelas EEx e a própria execução do PNAE.

BIBLIOGRAFIA: ALEIXO, D. N. S; FONSECA, M. A. C; SCHOTTZ, V.. Impacto da pandemia na execução do PNAE em municípios do estado do Rio de Janeiro no ano de 2020. Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, SP, v. 30, n. 00, p. e023036, 2024. RODRIGUES, V. S. et al.. Programa Nacional De Alimentação Escolar No Contexto Da Pandemia De Covid−19: Um Panorama Dos Municípios Do Norte Fluminense. In: Anais do V Encontro Nacional de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Anais...Salvador(BA) UFBA, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5728**

TITULO: **O TABU DA MORTE: COMO A FORMAÇÃO MÉDICA IGNORA A FINITUDE E AMEAÇA A AUTENTICIDADE DO CUIDADO**

AUTOR(ES) : **CAIQUE HONORIO DOS SANTOS,PALOMA PILLAR DOS SANTOS RAMOS,AMANDA SOUSA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **JOELSON TAVARES RODRIGUES**

RESUMO:

A educação médica atual é moldada por uma lógica técnica que tem origem na Revolução Científica e no racionalismo cartesiano, levando a concepção do corpo humano como um mecanismo operável. Esse horizonte técnico também se manifesta na crescente medicalização da morte e na valorização do corpo jovem e produtivo, expressa pelo aumento de procedimentos estéticos. A distanásia, entendida como o prolongamento artificial da vida em detrimento de sua qualidade, é um dos sintomas mais evidentes desse processo. Este trabalho tem como objetivo investigar como a formação médica, moldada por um horizonte técnico oriundo do pensamento moderno, influencia a forma como se lida com a morte e a finitude. A partir da fenomenologia existencial, busca-se refletir sobre os limites dessa racionalidade instrumental diante da complexidade da experiência humana. A pesquisa utiliza leituras dirigidas, encontros semanais e discussões coletivas para promover reflexões sobre a morte e a finitude a partir de textos filosóficos. O objetivo é articular saberes da medicina e das ciências humanas, favorecendo uma prática médica mais sensível, reflexiva e aberta à complexidade da experiência humana. As atividades desenvolvidas indicaram que a exposição de estudantes de medicina a temas existenciais e filosóficos pode provocar reflexões profundas sobre a morte e a finitude. O contato com as obras de Medard Boss e Irvin D. Yalom permite compreender que encarar a morte não como um fracasso, mas como parte constitutiva da existência, é essencial para um cuidado verdadeiramente humano. Yalom propõe que o enfrentamento consciente da finitude pode gerar maior autenticidade na vida e na prática médica, enquanto Boss ressalta a importância de abandonar pressupostos técnicos para acolher o paciente diante da morte como um ser singular. A leitura de “A Questão da Técnica”, de Heidegger, evidenciou como a medicina moderna se constitui em um modo de desvelamento do cuidado, a partir da provocação da técnica moderna, que em sua essência, descrita como *Gestell,* provoca toda a realidade a se manifestar a partir de uma lógica funcional, dentro de relações contínuas de causa e efeito, mecanizando e desenraizando todas as coisas. Nesse contexto, a morte se torna um tabu e o envelhecimento, uma falha técnica, reforçando uma medicina voltada ao controle e à manutenção da vida biológica a qualquer custo. O médico, assumindo o papel de agente técnico, passa a tentar vencer a morte, em vez de acolhê-la como parte inevitável da existência. Isso compromete o cuidado autêntico, esvaziando a medicina de seu sentido originário. Concluímos que para que a medicina reencontre sua vocação humanista, é preciso também enfrentar o tabu da morte e o medo do envelhecimento, que sustentam a negação da finitude. Somente ao acolher a condição trágica da existência é possível oferecer um cuidado que vá além da eficiência técnica.

BIBLIOGRAFIA: BOSS, Medard. Existential Foundations of Medicine and Psychology. New Jersey: Jason Aronson Inc. 1994. HEIDEGGER, Martin. A questão da técnica. Scientiæ studia, v. 5, p. 375-398, 2007. YALOM, Irvin D. Existential Psychotherapy, 1931. New York: Basic Books, 1980. YALOM, Irvin D. Criaturas de um Dia, 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5730**

TITULO: **MANUTENÇÃO DO DERMESTÁRIO DA COLEÇÃO DE MAMÍFEROS DO NUPEM/UFRJ**

AUTOR(ES) : **ISABELLA MEDEIROS DE SOUSA COSTA,CATARINA FREIRES MIGUEZ,RICHARD NUNES FELIX BENEVIDES DA SILVA,PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN**

RESUMO:

A coleção de mamíferos do NUPEM/UFRJ reúne aproximadamente 2.000 exemplares, dentre eles inúmeros esqueletos utilizados para fins científicos e didáticos. Dentre as metodologias mais utilizadas para a preparação adequada desses materiais osteológicos, a técnica de limpeza com besouros necrófagos do gênero *Dermestes* (Coleoptera: Dermestidae), é uma das mais amplamente difundidas pela sua eficiência. Contudo, também apresenta desafios, sobretudo em climas tropicais. Este trabalho tem como objetivo descrever a estrutura, rotina e procedimentos de manutenção do Dermestário operado pelo Laboratório de Taxidermia do NUPEM. A espécie *Dermestes maculatus* é a mais conhecida e utilizada nos Dermestários, sendo altamente eficiente e meticulosa na limpeza, inclusive podendo manter o esqueleto articulado se assim o preparador desejar. Esses besouros são animais sensíveis e fatores como temperatura, umidade, substrato e presença de pragas e outros invertebrados interferem diretamente na eficiência da colônia. Assim, desregulações afetam a colônia diminuindo a frequência de alimentação e interferindo no desenvolvimento do ovo ao adulto. O Dermestário do NUPEM consiste em uma sala com 11 colônias de *Dermestes* distribuídos em caixas plásticas de 6 a 60 litros sem tampa. As caixas cobertas por uma camada de tecido-não-tecido, preso com elástico no topo das caixas e o substrato consiste em uma fina camada de algodão hidrófilo e pedaços de isopor. As colônias são mantidas em ambiente exclusivo e climatizado a 26°C, para hidratação dos animais é utilizado um spray com água sobre as colônias. Para acomodação das carcaças e facilitar posterior trabalho de retirada dos ossos, realizamos a montagem de molduras com fundo feito de rede onde as carcaças são postas dentro dessa moldura mantendo os ossos próximos. Além disso, o Dermestário também possui uma estufa, utilizada para desidratação das carcaças antes de irem para as colônias. As carcaças devem ser evisceradas e preservadas em bombonas com álcool até a limpeza. Quando disponíveis no dermestário, as carcaças devem ser retiradas da bombona até a evaporação do álcool, em seguida levadas à estufa à 60°C para total secagem dos músculos, para enfim ser depositada no Dermestário.

BIBLIOGRAFIA: BEZERRA, A.M.R. Coleções Científicas de Mamíferos. I – Brasil. Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia, n° 65, 2012. OLIVEIRA, A. C. M. & L. B. GOMES. Montagem e manutenção de colônias de besouros do gênero Dermestes (Coleoptera, Dermestidae) Linnaeus, 1758 para preparação de esqueletos usados em coleções biológicas. Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia 73: p.37-41. 2015 MACEDO I., L. P. SOUSA, A. C. S. ANTUNES, T. MAHLMANN, M. N. F. SILVA . Manual de criação e manutenção de colônia de Dermestes maculatus (Coleoptera: Dermestidae) para a limpeza de material ósseo nas coleções zoológicas do INPA. Editora INPA. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5733**

TITULO:

O processo de formação em enfermagem para Equidade Racial.

AUTOR(ES) : **LUDMILLA RODRIGUES XAVIER,ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **MáRCIA PEIXOTO CéSAR**

RESUMO:

Objetivo: Identificar, no curso de enfermagem, como se dá processo de formação para a redução das desigualdades étnico-raciais, equidade racial, e Saúde das Minorias Étnicas. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, com as seguintes etapas: identificação do tema e da questão norteadora; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; extração dos dados dos estudos primários; avaliação dos estudos a serem incluídos na revisão; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento. A busca inicialmente foi realizada nos anais da Mostra Científica Estudantil da Associação Brasileira de Enfermagem (Aben) e no Congresso Brasileiro de Enfermagem, a partir de 2009, ano da instituição da Política Nacional de Saúde integral da População Negra (PNSIPN). A revisão terá continuidade nas bases LILACS, BDENF, MEDLINE, utilizando os descritores “Etnicidade”, “Educação em Enfermagem”, “Saúde das Minorias Étnicas (negra)” e palavras-chave “Equidade racial”, “Relações Étnico-Raciais”, utilizando os booleanos “and” e “or”. A busca será estruturada a partir do acrônimo PIO. Onde P: Participante = Curso de enfermagem; I: Fenômeno de interesse = equidade racial e etnicidade, O: desfecho= Saúde das Minorias Étnicas (negra); A pergunta estabelecida deste estudo foi: Como tem sido o processo de formação no curso de Enfermagem para a etnicidade, equidade racial e Saúde das Minorias Étnicas (negra)? **Critérios de inclusão**: artigos com texto completo disponíveis e com acesso gratuito, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, com abordagem mista, realizando o recorte temporal 2009 a 2025. Exclusão: fora da temática, monografias, dissertações, tese, livros, relatórios, capítulos e outros afins. **Resultados alcançados parcialmente:** A análise inicial revela que a temática das relações étnico-raciais, tanto no cuidado em saúde quanto na formação de enfermagem se mostram ainda incipientes. No Congresso Brasileiro de Enfermagem, das 11 edições analisadas, apenas 27 trabalhos abordaram a temática. A maioria dos resumos tratou do cuidado à população preta, enquanto a formação em enfermagem sob a ótica das relações étnico-raciais segue negligenciada. Na Mostra Científica Estudantil, nenhum trabalho foi encontrado. **Considerações parciais:** Mesmo com a legitimidade da importância da temática na formação superior em saúde, os estudos iniciais evidenciaram lacunas, fragilidades e desafios em relação à equidade racial, relações étnico-raciais, e saúde das minorias (população negra). Isso indica a necessidade de revisão e inclusão curricular da temática no curso superior de enfermagem, sensibilização de docentes, discentes e população para construção de uma saúde comprometida com a equidade racial, saúde integral e a justiça social da população negra, com investimento em pesquisas para a luta antirracista e de garantia de seus direitos e de saúde alinhada às suas especificidades e necessidades.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro, Paz e Terra: 1978. RIZZO, Tamiris Pereira. “Tudo que nós têm é nós”: lugares da negritude e práticas político-pedagógicas de coletivos negros na universidade. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Saúde) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5737**

TITULO:

ESTABELECIMENTO DE PROTOCOLO DE SUPORTE AO DIAGNÓSTICO DE PACIENTES COM ALTERAÇÕES CLÍNICAS RENAIS PÓS INFECÇÃO POR SARS-COV-2

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE PINTO PESSANHA**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

No final da pandemia do novo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) tivemos um número superior a 30 milhões de casos confirmados de COVID-19 e mais de 700 mil óbitos. Ao longo daquele momento crítico, os profissionais da área de saúde entenderam como se dava a infecção, desenvolveram e aplicaram diversos protocolos de atendimento e terapêutica aos seus pacientes. As comorbidades envolvidas no agravo da doença tornaram-se uma característica patológica marcante e objeto de estudo entre referências científicas nacionais e internacionais. Os rins podem ter grandes comprometimentos funcionais durante e após a infecção pelo SARS-CoV-2. Esse estudo tem como objetivo determinar a função renal em indivíduos que foram infectados pelo vírus SARS-CoV-2 e apresentaram comorbidades fisiológicas pós infecção (COVID Longa), investigando a excreção urinária de marcadores bioquímicos e comparando-a entre indivíduos infectados sem comorbidades fisiológicas pós infecção, desenvolvendo um protocolo que será utilizado por profissionais atuantes na área de saúde no tratamento e no acompanhamento de pacientes dentro do perfil de função renal avaliado. Trata-se de um estudo quantitativo experimental aprovado pelo Comitê de Ética da UFRJ Campus Macaé (CAE 57373422.8.0000.5699), realizado com 20 homens entre 20 e 50 anos, divididos em dois grupos: controle (voluntários que foram infectados pelo vírus SARS-CoV-2) sem comorbidades pós infecção (CTRL) e o grupo de 10 voluntários que foram infectados pelo vírus SARS-CoV-2 com comorbidades pós infecção (COVLONG). Foram coletados dados clínicos, através de entrevista com ficha de anamnese e diversos parâmetros clínico-laboratoriais, como urina 24 de horas e sangue periférico, com determinação das concentrações de creatinina e outros analitos bioquímicos, por metodos enzimáticos e colorimétricos, além de osmóis pelo método de ponto de congelamento. O Ritmo de Filtração Glomerular (RFG) foi determinado a partir do clearance de creatinina. Para os demais solutos foram determinados clearance, fração de excreção e massa excretada. A análise estatística foi realizada pelo teste t de Student, teste de normalidade de Shapiro-Wilk e correção pelo teste de Welch. Os resultados foram apresentados como média +- EPM. As diferenças foram consideradas significativas com valor de $p < 0,05$. Os resultados revelaram menor RFG e maior excreção urinária no grupo COVLONG, comparados com o grupo CTRL, apontando que indivíduos infectados pelo vírus, com comorbidades pós infecção, apresentam mudanças significativas nos padrões de excreção urinária de solutos e RFG. Além disso, o padrão de excreção urinária de microalbuminúria, dos íons sódio e cloreto, também se apresentaram como potenciais marcadores para alterações renais. Com este estudo será produzido um protocolo de avaliação da função renal em pacientes em situação de pós-infecção pelo vírus SARS-CoV-2.

BIBLIOGRAFIA: GUSEV, Evgenii, Alexey Sarapultsev, Liliya Solomatina, Valeriy Chareshney. SARS−CoV−2 Specific Immune Response and the Pathogenesis of Covid−19. International Journal Of Molecular Sciences 2022, 23(3), 1716; doi:10.3390/ijms23031716. NALBANDIAN, Ani et al. Post−acute COVID−19 syndrome. Nat Med; 27(4): 601–615. doi:10.1038/s41591−021−01283−z. BOWE, Benjamin et al. Kidney Outcomes in Long Covid. J Am Soc Nephrol. 2021 Nov. DOI:10.1681/ASN.2021060734. PMCID: PMC8806085. PMID: 34470828.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5760**

TITULO: **NAVEGANDO COM KETOS: A INCLUSÃO DIGITAL NA CONSERVAÇÃO MARINHA EM LIBRAS**

AUTOR(ES) : **WILLIAM GUIMARAES DE LIMA,MARIA FERNANDA DE LIMA ARCANJO,MARIA EDUARDA DOS SANTOS CADIMO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA PAGLIANI SIMONATO**

RESUMO:

A Cultura Oceânica pode ser considerada como uma compreensão da influência do oceano em nossas vidas, incluindo nosso bem-estar e o efeito que nós exercemos sobre ele. A educação oceânica promove ações em prol da conservação desse ecossistema e o envolvimento da sociedade. No entanto, uma fração da sociedade ainda carece de recursos inclusivos nos meios de divulgação científica e educação oceânica. Neste sentido, o Projeto Ketos visa a inclusão social através da elaboração de materiais didáticos abrangendo a conservação de baleias e golfinhos acessíveis à pessoas surdas através de ações promovidas em mídia social (Instagram @projetoketos). O conteúdo é elaborado com base em temas relacionados à conservação, biologia e ecologia de baleias e golfinhos, abrangendo comportamentos e curiosidades sobre as espécies que ocorrem principalmente na região norte fluminense. Os vídeos são confeccionados a partir de um texto revisado e traduzido para libras, sendo editado através da plataforma Canva. Até o momento, o projeto elaborou onze vídeos modo "*Reels*", alcançando ao total 14.650 visualizações e 81 compartilhamentos. O uso de mídias sociais tem se mostrado uma ferramenta eficaz para a divulgação científica em diversas temáticas. A ampliação dos métodos de divulgação de conhecimento sobre os oceanos está inserida no contexto dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Década dos Oceanos (2021-2030), proclamada pelas Nações Unidas em 2017. Em especial o ODS 14, “conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável”. O direito à educação aos surdos é respaldado pelo reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação, segundo a Lei nº 10.436 (Brasil, 2002) e a promoção da acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência institucionalizada pela Lei nº 10.098 (Brasil, 2000). O acesso à informação de forma adequada às necessidades desse público é fundamental para a diminuição da desigualdade e da marginalização. É inquestionável a importância da educação oceânica para a conservação da biodiversidade e ecossistemas, e o papel da sociedade nesse processo. Nas últimas décadas as mídias sociais têm alcançado dimensões de propagação de informações exponenciais. Entretanto, ainda existe uma lacuna no acesso dessas informações de forma adequada para um público com necessidades especiais. O Projeto Ketos tem buscado ampliar a divulgação de temas relevantes à conservação ambiental, especificamente sobre baleias e golfinhos, de forma inclusiva e acessível para pessoas surdas. Contrário ao isolamento e impessoalidade das mídias, o avanço das tecnologias é capaz de incluir e aproximar pessoas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm >. Acesso em: 01 mai. 2025. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: < https://www.un.org/sustainabledevelopment/pt/ >. Acesso em: 10 jun. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5763**

TITULO: **VIVÊNCIA EM MUSEUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **RAPHAEL BARROS LEARTH JUNQUEIRA,SONIA CARVALHO SANTOS,CAROLINE MERENDES DE ARAUJO,JOÃO VITOR TOBIAS,LÍBIA ROBAINA BARROSO DOS SANTOS,RONALD HENRIQUE SANTOS MENEZES,JENNYFER DA SILVA PINHEIRO,BRUNA KRISTINA BARCELOS GONCALVES,JULIA BARROCA DE FIGUEIREDO,STEVE WANDERSON CALHEIROS DE ARAúJO**

ORIENTADOR(ES): **PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE**

RESUMO:

Introdução: Visitas a espaços de memória oferecem a oportunidade de resgatar a história e refletir sobre a formação de identidade. O museu da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) abriga o maior acervo documental da América Latina sobre a profissionalização da Enfermagem, principalmente no Brasil. **Objetivo:** Relatar a experiência de participar de atividade didático-pedagógica de visita aos espaços museais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sua contribuição para a construção de uma identidade acadêmico-institucional e fortalecimento de uma identidade profissional. **Metodologia:** relato de experiência de discentes do quarto período do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, durante visita às dependências da UFRJ na capital do estado. **Resultados:** A visita mediada, organizada pela docente da disciplina, incluiu Museu de Anatomia, Memorial Clementino Fraga Filho e Museu Elvira de Felice (EEAN/UFRJ) em abril de 2025. Os estudantes tiveram contato com elementos abordados desde o 1º período do curso, incluindo personalidades históricas, o processo de profissionalização da categoria e fontes documentais. Destaca-se o pertencimento e a maior compreensão do papel social da Universidade ao longo da história, aflorado nos estudantes ao refletirem sobre a atividade que também estimulou reflexões críticas acerca dos desafios atuais da profissão ao compreenderem seu passado. **Considerações finais:** os acadêmicos consideram a dinâmica uma potente estratégia de ensino que despertou o espírito de pertença do grupo enquanto universitários da instituição, principalmente sendo de um campus interiorano, afastado da capital. Ademais, reconhecem que a valorização da memória da enfermagem é estimulada pelo espaço museal, contribuindo para o fortalecimento da identidade profissional. Iniciativas como essa contribuem, significativamente, para uma formação integral, conectando saberes teóricos, experiências práticas e vivências culturais que estimulam a formação crítica e humanista do estudante.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Maria Luiza Pereira. Museu: a influência do espaço na construção de identidade e sentimento de pertencimento de uma sociedade. Outras Palavras, [S.l.], v. 20, n. 2, 2023. Disponível em: https://projecaociencia.com.br/index.php/Projecao5/article/view/2233. PERES, Maria Angélica de Almeida et al. Museu como estratégia de difusão do conhecimento em história da enfermagem. História da Enfermagem - Revista Eletrônica, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 10–22, 2019. Disponível em: https://here.abennacional.org.br/here/v10/n2/a1.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5767**

TITULO:

PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM JOGO DE CARTAS PARA ENSINO SOBRE FUNÇÕES ORGÂNICAS CONTEXTUALIZADA COM A BIOQUÍMICA

AUTOR(ES) : **SYNARHA CARVALHO DA SILVA,CAROLINE REIS SANTIAGO PASCHOAL**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

A bioquímica, ciência que estuda os compostos e processos biológicos sob visão molecular, uma disciplina fundamental nos cursos da área da saúde, enfrenta desafios em seu ensino, especialmente no que diz respeito à assimilação de conceitos complexos e à memorização de estruturas químicas. Parte dessa dificuldade está relacionada ao entendimento das funções orgânicas, que constituem os grupos funcionais presentes em moléculas como aminoácidos, lipídios, carboidratos e vitaminas. As funções orgânicas determinam propriedades químicas e biológicas das moléculas, sendo essenciais para compreender seus comportamentos nos sistemas vivos e em contextos cotidianos. Por isso, é fundamental buscar estratégias pedagógicas que tornem o aprendizado e o reconhecimento das funções orgânicas de maneira mais atrativa, contextualizada e acessível. Uma dessas estratégias é o uso de jogos educativos. O presente estudo, propõe a criação e aplicação de um jogo educativo de cartas, inspirado na mecânica do UNO®, como recurso didático para o ensino de funções orgânicas na bioquímica. A proposta se estrutura com base em elementos fundamentais dos jogos: regras claras, objetivos definidos, desafio crescente e interatividade. Os jogadores devem associar cartas por similaridade de grupos funcionais, como se fossem os números ou cores e contarão com cartas de ação para alterar a dinâmica conforme o jogo original. O jogo será desenvolvido com base em seis categorias: aminoácidos, lipídios, carboidratos, nucleotídeos, vitaminas e substâncias tóxicas. As cartas apresentarão moléculas reais e seus grupos funcionais, promovendo o reconhecimento visual e a associação com suas funções biológicas contextualizando ao cotidiano dos alunos. O jogo será confeccionado com auxílio de softwares gráficos como PowerPoint e Chemsketch. A pesquisa será aplicada com estudantes dos cursos de Farmácia e Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, os quais responderão a dois questionários, pré e pós jogo, com o objetivo de avaliar seu potencial como ferramenta didática. Os dados da pesquisa de natureza descritiva quali-quantitativa serão analisados com o auxílio do Excel. Espera-se obter um jogo inovador que integre moléculas reais estudadas na disciplina de bioquímica e seus grupos funcionais, incentivando o reconhecimento e a memorização por meio de um recurso pedagógico dinâmico. Com a aplicação do jogo, espera-se facilitar a aprendizagem e promover a contextualização dos conteúdos ao cotidiano e de forma interdisciplinar.

Apoio Financeiro : Pibic, CNPq, FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA DOS SANTOS, J. de N.; SIMÃO DE SOUZA, P. A. Metodologias Ativas no Ensino de Bioquímica: Uma Revisão Integrativa. Revista Debates em Ensino de Química, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 125–137, 2024. DOI: 10.53003/redequim.v10i1.5369. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. Química Orgânica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 1. LIMA, K. L. de; CALAÇA, P. R. de A.; MOURA, Y. A. S.; PORTO, A. L. F.; BEZERRA, R. P. Ludicidade como estratégia didática no processo de ensino−aprendizagem em bioquímica. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 883–899, 2021. DOI: 10.46667/renbio.v14i2.596

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5775**

TITULO: **Avaliação da atividade antioxidante de um sorvete de manga funcional**

AUTOR(ES) : **MARIA ELISA SOUZA DE PAULA,ANA LUIZA CARVALHO SOARES,PAULA VERONESI MARINHO PONTES,GARDÊNIA MÁRCIA SILVA CAMPOS MATA,LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO:

A crescente busca por alimentos que combinem sabor, praticidade e benefícios para a saúde tem impulsionado o desenvolvimento de produtos com características funcionais. Neste cenário, tanto o kefir, bebida fermentada rica em microrganismos com potencial probiótico, quanto a biomassa de banana verde (BBV), rica em fibras e compostos fenólicos, têm se destacado como alternativas a novas formulações alimentícias. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antioxidante de sorvetes elaborados com kefir e manga, comparando versões com e sem BBV. Para isso, as amostras foram submetidas a extração etanólica e, através do método DPPH, a atividade antioxidante foi mensurada utilizando como base a curva padrão de ácido ascórbico (AA), com os resultados expressos como equivalentes de AA (EqAA), que corresponde a massa de AA (µg) equivalente a 1 mL de extrato da amostra. Foram analisadas duas formulações compostas por kefir e polpa de manga Palmer: F1, sem adição de BBV, e F2, com 10% de BBV. A biomassa foi obtida a partir de bananas verdes cozidas com casca por 15 minutos e congeladas até o uso. Para o preparo, empregaram-se dois lotes de polpa de manga, com diferentes graus de maturação, resultando em quatro lotes finais: L1 e L2 (polpa 1) e L3 e L4 (polpa 2). Para análise estatística, foram utilizados teste t de Student, ANOVA one-way e teste post hoc de Tukey, com significância fixada em p≤0,05. Como resultado, considerando todos os lotes da amostra, observou-se uma diferença estatisticamente significativa entre F1 e F2, 45,84±4,61 e 29,21±3,06 EqAA, respectivamente, indicando que a adição de BBV interferiu negativamente na atividade antioxidante. As formulações obtidas com L1 e L2, não apresentaram diferenças significativas, com 33,76±2,98 e 29,27±5,35 EqAA, para F1 e F2, respectivamente. Já nas formulações obtidas com os lotes L3 e L4, a inclusão de BBV reduziu significativamente o poder antioxidante de 57,92±5,1 em F1 para 29,15±3,55 EqAA em F2. Esses dados sugerem uma possível interação entre compostos fenólicos da manga em diferentes estágios de maturação e os constituintes da BBV, influenciando negativamente o potencial antioxidante. De acordo com a literatura, a BBV possui propriedades antioxidantes próprias, as quais podem ser influenciadas pelo tempo de cocção, condições de armazenamento e sinergia com outros ingredientes da formulação. Ademais, apesar da interferência negativa observada, houve atividade antioxidante em ambas formulações. Dessa forma, a incorporação de kefir e BBV em sorvetes de manga pode representar uma alternativa viável e funcional, com melhor potencial antioxidante quando o grau de maturação da fruta, o preparo e as condições de armazenamento da BBV forem controlados. Cabe destacar que, como desdobramento da pesquisa, seguem em andamento análises complementares sobre possíveis interações entre a BBV e compostos bioativos da manga Palmer em diferentes graus de maturação.

BIBLIOGRAFIA: YALÇIN, Feyza; ÜRKEK, Bayram; ŞENGUL, Mustafa. Evaluation of microbiological, antioxidant, thermal, rheological and sensory properties of ice cream fermented with kefir culture and flavored with mint (Menthaspicata L.). Food Science & Nutrition, V. 12, P. 7358–7369. 2024; RIQUETTE, Roberta et al. Do production and storage affect the quality of green banana biomass? LWT- Food Science and Technology, V. 11, P. 190-203. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5776**

TITULO:

O potencial benefício da ingestão de nitrato na dieta sobre a saúde vascular de mulheres na pós-menopausa: uma revisão sistemática

AUTOR(ES) : **TATIANE GOMES DOS SANTOS DE SOUZA,VIVIAN DOS SANTOS PINHEIRO,CARLOS CONTE**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

Estudos têm demonstrado efeitos benéficos do consumo de alimentos ricos em nitrato dietético na saúde vascular, através da via de síntese do óxido nítrico (NO) em diferentes populações, incluindo idosos. No entanto, são escassos os estudos que investigam essa relação em mulheres na pós-menopausa, as quais apresentam redução do estrogênio e consequente baixa disponibilidade do NO. Diante disso, o presente trabalho objetivou analisar os efeitos da ingestão de nitrato na dieta sobre a saúde vascular de mulheres na pós-menopausa, por meio de uma revisão sistemática. A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicos PubMed, ScienceDirect e ISI Web of Science, sendo a última busca feita em 16 de janeiro de 2025 para as seguintes combinações de palavras-chaves em inglês ((e*lderly wome*n) *OR (postmenopausal) OR (postmenopause)) AND ((beetroot)) OR (dietary nitrate)) AND ((microvascular function) OR (macrovascular function) OR (arterial stiffness) OR (reactive hyperemic) OR (blood flow))*. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos disponíveis em língua inglesa, ensaios clínicos randomizados, estudos com mulheres, com função vascular avaliada, sem restrições quanto ao ano de publicação. Já os critérios de exclusão foram estudos conduzidos com animais ou in vitro, estudos cujos autores declararam conflitos de interesse, nitrato dietético misturado com outros suplementos, revisões, meta-análises, conferências, artigos e cartas para outros autores, ou estudos sem a inclusão de mulheres ou de ambos os sexos e sem avaliação vascular ou ingestão de nitrato. A partir dessa busca, foram inicialmente identificados 276 registros. Após a leitura dos títulos, resumos e textos completos, 254 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos, e 15 artigos foram selecionados e incluídos na análise final. Em relação a suplementação de nitrato dietético, a maior parte utilizou o suco de beterraba (n=14) e apenas 1 estudo salada rica em nitrato. A metodologia adotada permitiu a identificação de evidências promissoras sobre os efeitos benéficos do consumo de nitrato – principalmente por meio da ingestão de beterraba – na melhora da função vascular, com destaque para a dilatação mediada pelo fluxo (FMD). Os resultados demonstraram que o nitrato inorgânico pode melhorar parâmetros como a rigidez arterial e a hiperemia reativa em mulheres idosas na pós-menopausa, ainda que os dados disponíveis sejam limitados. Embora os achados da literatura revisada apresentem tendências positivas, é importante destacar a escassez de ensaios clínicos específicos com mulheres na pós-menopausa, o que reduz a força das evidências e reforça a necessidade de estudos mais robustos com essa população. Diante disso, conclui-se que, apesar do potencial do nitrato inorgânico, os dados ainda são insuficientes para recomendações clínicas para o público feminino pós-menopausa.

BIBLIOGRAFIA: LEE, E. et al. Vasomotor symptoms of menopause, autonomic dysfunction, and cardiovascular disease. American Journal of Physiology Heart and Circulatory Physiology. Epub 2022 Nov 11. Dec 1;323(6):H1270−H1280. doi: 10.1152/ajpheart.00477.2022. LUNDBERG, J.O.; GLADWIN, M.T; WEITZBERG, E. Strategies to increase nitric oxide signalling in cardiovascular disease. Nature Reviews Drug Discovery. 2015, 14(9):623−641. Doi: https://doi.org/10.1038/nrd4623

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5780**

TITULO:

CONSUMO ALIMENTAR E SUA RELAÇÃO COM A INGESTÃO DE NUTRIENTES CRÍTICOS PARA A SAÚDE DE PROFISSIONAIS DE UMA ESCOLA DO ENSINO PÚBLICO DE MACAÉ

AUTOR(ES) : **AMANDA ARAUJO BEZERRA DOS SANTOS,ANA LUIZA HENRIQUE DE ALMEIDA,ANA LUIZA CORDEIRO RIBEIRO,NAIARA SPERANDIO,ANA ELIZA PORT LOURENÇO,LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO:

Objetivo: Avaliar o consumo alimentar e sua relação com a ingestão de nutrientes críticos para a saúde de profissionais da educação de uma escola do ensino público de Macaé-RJ. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, conduzido entre os anos de 2023/2024, com educadores responsáveis por turmas da educação infantil e fundamental I de uma escola pública de Macaé/RJ. Utilizou-se um questionário autopreenchido, com perguntas adaptadas de estudos nacionais sobre consumo alimentar. O consumo alimentar foi avaliado por meio do Questionário de Frequência Alimentar, estimada a ingestão de energia e nutrientes dos profissionais avaliados, ajustando para a ingestão total de energia pelo método de densidade de nutrientes (em 1000 kcal). Frutas, verduras e legumes, leguminosas, carnes e leite foram considerados marcadores de uma alimentação saudável, enquanto ultraprocessados, biscoitos e bebidas adoçadas foram marcadores não saudáveis. Foram calculadas as prevalências de inadequação de consumo de nutrientes críticos para a saúde: açúcar de adição, gordura saturada e sódio. Adotou-se o teste exato de Fisher com o p-valor < 0,05 como critério de significância estatística. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, CAAE: 49258313.1.0000.5257. Os autores estudantes participaram de todas as etapas da pesquisa, desde o planejamento até a análise e interpretação dos dados. **Resultados:** Foram avaliados 21 educadores, a maioria do sexo feminino e com mais de 50 anos. Em relação ao consumo de marcadores da alimentação saudável, foi observado elevado consumo no dia anterior de frutas (85,7%), verduras e legumes (81%), feijão (80%), carne (100%) e leite (52,6%). Referente aos marcadores não saudáveis, 36,8% afirmaram consumir três ou mais produtos ultraprocessados no dia anterior. Contudo, referiram não consumir bebidas adoçadas (63,2%), biscoitos (68,4%) e refrigerantes (77,8%). Sobre a inadequação do consumo de nutrientes críticos, as prevalências foram de 57,1% de gordura saturada, 66,7% de sódio e 19% de açúcar de adição. Não foi observada associação entre o consumo de marcadores saudáveis e não saudáveis da alimentação com a inadequação de nutrientes críticos (p-valor>0,05). **Conclusão:** Embora não tenha sido identificada associação entre o consumo de marcadores da alimentação e a ingestão de nutrientes críticos, a presente pesquisa revelou alta prevalência de inadequação no consumo de gordura saturada e de sódio, nutrientes críticos de preocupação para a saúde pública, uma vez que seu consumo elevado é fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Brasília: MS, 2023. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021−2030. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Institute of Medicine, Food and Nutrition Board. Standing Committee on the Scientifi c Evaluation of Dietary Reference Intakes. Dietary reference intakes: applications in dietary assessment. Washington, DC: National Academy Press, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5791**

TITULO: **PENSAMENTO COMPUTACIONAL DESPLUGADO: UMA APLICAÇÃO A PARTIR DA TEMÁTICA DE BIOMAS BRASILEIROS**

AUTOR(ES) : **BERNARDO HERMIDA DOS SANTOS,STEPHANY TRINDADE SOUZA OLIVEIRA,LUEMY AVILA SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO:

Inicialmente, é notório que a sociedade atual vivencia uma imersão tecnológica, na qual os aspectos cotidianos encontram-se atravessados pelas tecnologias, que impactam positiva e negativamente as relações e os meios sociais. Os avanços na área da tecnologia criaram um mundo altamente conectado, onde qualquer pessoa que tenha acesso à *Internet* pode obter uma vastidão de conhecimentos em poucos segundos.

Infere-se que o progresso tecnológico gerou a necessidade de uma formação educacional que preparasse indivíduos capacitados para viverem em um mundo cada vez mais interligado à tecnologia. Para isso, é necessário promover uma educação que ensine aos futuros cidadãos sobre pensamento computacional, linguagens de programação, letramento digital, entre outros.

Diante disso, este projeto buscou desenvolver um jogo didático-pedagógico de tabuleiro que trabalhasse, em particular, o pensamento computacional (o "pensar como um computador"), de forma *desplugada*, por intermédio da temática de biomas brasileiros. O objetivo principal desse jogo é promover nos alunos habilidades de decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos – princípios do pensamento computacional.

Esse jogo foi, então, elaborado em parceria com o laboratório Inovar e Aprender, da prefeitura de Macaé, e, posteriormente, aplicado em um contexto de educação não formal: a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2024, promovida pelo Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé, na Cidade Universitária. O jogo didático-pedagógico foi executado no próprio laboratório citado, com três turmas de escolas públicas da cidade em questão.

Assim, a metodologia do trabalho se baseia numa pesquisa qualitativa com abordagem descritiva-exploratória e os dados da pesquisa foram obtidos por um relato de campo. Justamente por não se tratar de uma situação de educação formal e, também, pelo tempo curto da atividade, decidiu-se que não seria necessário realizar anotações da experiência de cada aluno, realizando-se, então, registros do que era dito pelos estudantes de modo geral, além do que era observado pelos graduandos participantes deste projeto.

Por fim, como principais resultados da aplicação do jogo didático-pedagógico e do trabalho como um todo, pôde-se perceber a importância da construção do conhecimento de forma colaborativa, além do papel catalisador do pensamento computacional no ensino de Ciências, que pode ser estendido para a educação em sua íntegra. Tornou-se evidente que os alunos não só devem aprender a "pensar como computadores" para que sejam preparados para viverem em um mundo cada vez mais atravessado pela tecnologia, mas o próprio pensamento computacional ainda se mostra extremamente relevante como método/recurso capaz de facilitar o aprendizado.

BIBLIOGRAFIA: BELL, T.; ALEXANDER, J.; FREEMAN, I.; GRIMLEY, M. Computer science unplugged: school students doing real computing without computers. New Zealand Journal of Applied Computing and Information Technology, v. 13, n. 1, p. 20–29, 2009. MASSA, N. P.; OLIVEIRA, G. S. de; SANTOS, J. A. dos. O construcionismo de Seymour Papert e os computadores na educação. Cadernos da FUCAMP, v. 21, n. 52, p. 110–122, 2022. WING, J.M. Computational thinking: what and why. Carnegie Mellon University, 2011. Disponível em: http://www.cs.cmu.edu/link/research-notebook-computational-thinking-what-and-why. Acesso em: 12 fev. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5792**

TITULO:

Novas estratégias para a análise da função renal

AUTOR(ES) : **MATHEUS SILVA DA MATA**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

Introdução: O diabetes mellitus pode evoluir para doença renal crônica (DRC), especialmente pela nefropatia diabética, caracterizada por alterações inflamatórias e estruturais nos rins. A DRC reduz progressivamente o ritmo de filtração glomerular (RFG), podendo levar à falência renal. A estimativa do RFG é essencial para diagnóstico e acompanhamento da função renal, sendo a creatinina o marcador mais utilizado. No entanto, a coleta de urina por 24 horas, necessária para calcular o clearance de creatinina, é suscetível a erros. Biomarcadores como albumina, cistatina C e proteínas totais, têm sido estudados para melhorar o diagnóstico. Diante das limitações atuais, o estudo destaca a necessidade de métodos mais práticos e precisos para avaliar a função renal, com menor dependência do paciente e menor risco de erro. **Objetivo:** Desenvolver e validar novas estratégias para a análise da função renal, investigando a viabilidade de coletas urinárias de 12 horas como alternativa ao método tradicional de 24 horas, visando otimizar o diagnóstico e monitoramento da Nefropatia Diabética**. Metodologia:** O estudo transversal será realizado com 240 indivíduos entre 30 e 60 anos, recrutados por meio do SUS, rede privada, sociais e campanhas. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), os participantes serão divididos em dois grupos: um controle (indivíduos sem diabetes) e outro com indivíduos em tratamento para diabetes. Serão incluídos voluntários de ambos os sexos que atendam aos critérios de inclusão. Serão excluídos participantes com doenças autoimunes, imunossuprimidos, soropositivos ou com diagnóstico de câncer. Os participantes realizarão coleta de sangue após jejum de 12 horas e coleta de urina de 24 horas, para análise de creatinina, proteínas totais, albumina, cistatina C, cloreto e glicose. A urina será coletada em três amostras: a primeira do dia, seguida por 12 horas do dia e 12 horas da noite, armazenadas separadamente e mantidas sob refrigeração. A coleta de sangue será feita por profissional capacitado da área da saúde, e a coleta urinária será realizada pelos próprios participantes, conforme instruções fornecidas **Resultados esperados:** O projeto busca validar a equivalência entre coletas urinárias de 12 e 24 horas na avaliação da função renal, utilizando marcadores como creatinina, albumina e glicose. Espera-se demonstrar alta correlação entre os métodos, viabilizando protocolos mais simples, com menor risco de erro. Também pretende-se identificar diferenças entre indivíduos saudáveis e diabéticos, contribuindo para o entendimento da doença renal diabética. A pesquisa trará avanços no diagnóstico, facilitará a prática clínica, reduzirá custos e poderá fundamentar novos estudos com coletas reduzidas em diversas populações. **Considerações finais:** Este estudo visa contribuir com abordagens diagnósticas inovadoras e acessíveis para doenças renais crônicas, especialmente em pacientes com diabetes mellitus.

BIBLIOGRAFIA: DARENSKAYA, M. A.; KOLESNIKOVA, LI and; KOLESNIKOV, S. I. Oxidative stress: pathogenetic role in diabetes mellitus and its complications and therapeutic approaches to correction. Bulletin of experimental biology and medicine, v. 171, n. 2, p. 179−189, 2021. HARREITER, Jürgen; RODEN, Michael. Diabetes mellitus–Definition, Klassifikation, Diagnose, Screening und Prävention (Update 2023). Wiener Klinische Wochenschrift, v. 135, n. Suppl 1, p. 7−17, 2023. RIBEIRO, Wanderson Alves; DE OLIVEIRA JORGE, Brenda; DE SENA QUEIROZ, Raíssa. Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura. Revista Pró−UniverSUS, v. 11, n. 1, p. 88−97, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5793**

TITULO:

Análise genômica do crustáceo anfípode *Parhyale hawaiensis* utilizando tecnologia de sequenciamento Nanopore

AUTOR(ES) : **LUANA OSORIO DIAS,BRUNO DA COSTA RODRIGUES,JONATHAN MUCHERINO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO NUNES DA FONSECA**

RESUMO:

O sequenciamento genômico tem revolucionado o entendimento sobre os mecanismos moleculares em organismos modelo. O crustáceo anfípode *Parhyale hawaiensis* destaca-se como organismo modelo emergente em estudos de desenvolvimento, regeneração e evolução. Desde que seu genoma foi inicialmente sequenciado em 2016 com tecnologia Illumina, estimou-se um tamanho de 3,6 Gb, sendo superior ao genoma humano e o segundo maior entre crustáceos. Entretanto, esses dados permanecem disponíveis apenas como dados brutos, o que dificulta seu uso por pesquisadores que não dominam ferramentas avançadas de bioinformática. Neste trabalho, realizamos o sequenciamento do genoma de *Parhyale hawaiensis* usando a tecnologia Oxford Nanopore. Experimentalmente, realizamos uma avaliação comparativa entre diferentes kits de extração de DNA em um indivíduo adulto macho, onde o kit QIAGEN DNeasy Blood and Tissue apresentou o melhor rendimento e alto peso de DNA genômico, com 146.6 ng/uL de DNA maior que 23 Kb. Em seguida, preparamos a biblioteca de sequenciamento através da ligação de adaptadores Nanopore nas sequências de *P.hawaiensis*, sequenciadas utilizando a plataforma P2 Solo. Os parâmetros do sequenciamento foram definidos utilizando o software MinKNOW, onde foi realizado o basecalling em alta acurácia e em tempo real. Foram gerados 147,03 Gb de sequências com um total de 182,97 milhões de leituras, das quais mais de 70% apresentam *Qscore* >10 e N50 de 1265 bases, representando uma significativa melhora na continuidade das sequências em comparação ao genoma atualmente disponível. Os próximos passos incluem a geração do *assembly* a partir dos dados gerados, através da filtragem das leituras e montagem do genoma do zero (*de novo*), seguida por sua anotação genômica, que inclui a identificação de regiões repetidas, o alinhamento de evidências e predição gênica *ab initio*. Por fim, realizaremos a inferência das regiões metiladas ao longo do genoma utilizando a ferramenta Megalodon. A geração de um genoma montado e anotado de forma acessível contribuirá para impulsionar os estudos em genômica funcional, além de fornecer uma base robusta para investigações em biologia do desenvolvimento, regeneração e evolução.

BIBLIOGRAFIA: KIM, J.; KIM, C. A beginner's guide to assembling a draft genome and analyzing structural variants with long−read sequencing technologies. STAR Protocols, v. 3, n. 3, p. 101506, 2022. LI, H.; DURBIN, R. Genome assembly in the telomere−to−telomere era. Nature Reviews Genetics, v. 25, p. 658–670, 2024. SUN, D. A.; PATEL, N. H. The amphipod crustacean Parhyale hawaiensis: An emerging comparative model of arthropod development, evolution, and regeneration. Wiley Interdisciplinary Reviews: Developmental Biology, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5805**

TITULO: **A EXPRESSÃO DE UM MUTANTE DOMINANTE POSITIVO DA GTPASE TCRLP DE TRYPANOSOMA CRUZI PROMOVE DEFEITOS ULTRAESTRUTURAIS NA MITOCÔNDRIA E UMA REDUÇÃO NA PROLIFERAÇÃO DE EPIMASTIGOTAS IN VITRO**

AUTOR(ES) : **KAREN LEODELGARIO DE FARIAS,SéRGIO HENRIQUE SEABRA,FELIPE FIGUEIRÔA MOREIRA,MARIA GABRIELA DA SILVA OLIVEIRA GABRIEL**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA**

RESUMO:

As GTPases da família Ras atuam como reguladores moleculares de processos celulares essenciais, como proliferação, crescimento e diferenciação celular, alternando entre os estágios ativo (ligado ao GTP) e inativo (ligado ao GDP). Essas GTPases também são modificadas por isoprenilação (geranilgeranilação [20C] ou farnesilação [15C]) em um motivo CaaX C-terminal que permite a associação com membranas, essencial para sua função. O parasito *Trypanosoma cruzi* possui apenas um gene da família Ras, que codifica a proteína TcRlp (*Trypanosoma cruzi* Ras like protein). A proteína TcRlp possui o motivo CaaX CVLL, que é conhecido por ser modificado por geranilgeranilação. Demonstramos anteriormente, por meio da análise de linhagens transfectadas, que a expressão de um mutante dominante positivo de TcRlp (TcRlp-Q61K) reduz a proliferação de epimastigotas e aumenta a metaciclogênese in vitro. Como o direcionamento para compartimentos celulares específicos é essencial para a função de GTPases relacionadas a Ras, primeiramente objetivamos investigar a importância, para a função de TcRlp, da sublocalização celular dependente de prenilação. Posteriormente, objetivamos verificar se essas mutações causam alterações nas estruturas das organelas do parasito. Assim, neste trabalho, buscamos comparar parasitas expressando a versão dominante positiva de TcRlp com linhagens expressando duas versões duplamente mutantes dessa GTPase, ambas combinando a característica dominante positiva de Q61K com mutações que interferem no estado de prenilação: TcRlp-Q61K-DCaaX (mutante não prenilado) e TcRlp-Q61K-CQLF (mutante farnesilado). A localização celular das proteínas mutantes foi investigada por microscopia de fluorescência, revelando que TcRlp-Q61K possui localização citoplasmática pontual, possivelmente residindo em vesículas intracelulares ou retículo endoplasmático, enquanto TcRlp-Q61K-DCaaX está completamente disperso no citoplasma, e TcRlp-Q61K-CQLF está localizado principalmente no núcleo. Além disso, curvas de crescimento de epimastigotas mostram que esses mutantes duplos abolem completamente os efeitos negativos da mutação Q61K na proliferação celular, demonstrando que o direcionamento para os sítios corretos da membrana é essencial para a função de TcRlp. Também foram realizadas análises de microscopia eletrônica de transmissão que, curiosamente, revelaram defeitos ultraestruturais, aparentando ser uma formação de uma "bolha" grande na membrana da mitocôndria do mutante dominante positivo TcRlp-Q61K, enquanto as outras linhagens apresentaram mitocôndrias normais. Supondo que possa haver uma correlação entre esse defeito observado e a proliferação *in vitro* reduzida desse mutante, estudos adicionais para verificar possíveis alterações na função dessas mitocôndrias anormais estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: De Melo, L.D.B.; Nepomuceno-Silva, J.L.; Sant'anna, C.; Eisele, N.; Ferraro, R.B.; Meyer-Fernandes, J.R.; De Souza, W.; Cunha-E-Silva, N.L.; Lopes, U.G. (2004) TcRho1 of Trypanosoma cruzi: role in metacyclogenesis and cellular localization. Biochem. Biophys. Res. Commun. v. 323(3), p. 1009–1016. Eastman, R.T.; Buckner, F.S.; Yokoyama, K.; Gelb, M.H.; Van Voorhis, W.C. (2006) Thematic review series: lipid posttranslational modifications. Fighting parasitic disease by blocking protein farnesylation. J. Lipid Res. v. 47(2), p. 233-240.11 Field MC. Signalling the genome: the Ras-like small GTPase family of trypanosomatids. Trends Parasitol. 2005;21(10):447-450. doi:10.1016/j.pt.2005.08.008

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5809**

TITULO: **OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA NO TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS E O PAPEL DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **RAPHAEL BARROS LEARTH JUNQUEIRA,ANA CAROLINA SILVA BALDASSONI**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) é um método terapêutico que consite na inalação de oxigênio puro no interior de uma câmara hiperbárica enquanto o usuário é exposto a uma pressão maior do que a atmosférica (CFM, 1995). A terapêutica pode ser indicada para diversos tipos lesões cutâneas e outros tipos de danos teciduais. Não foram encontradas legislações ou resoluções de enfermagem voltada à atuação do enfermeiro na OHB, mas a resolução COFEN nº 567/2018 regulamenta a atuação das equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas, de forma geral, permite ao enfermeiro avaliar, prescrever e executar curativos em todos os tipos de feridas, bem como coordenar e supervisionar a equipe de enfermagem na prevenção e cuidado de pessoas com feridas (COFEN, 2018). **OBJETIVO:** Identificar na literatura a atuação da **o**xigenoterapia hiperbárica como tratamento adjuvante para lesões cutâneas e analisar o papel da enfermagem nesse contexto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um Estudo do tipo revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir das bases de dados: LILACS, PUBMED, BDENF e MEDLINE; e na Biblioteca SciELO. Através dos descritores controlados: Oxigenoterapia hiperbárica; Ferimentos e lesões; Enfermagem. **RESULTADOS:** A pesquisa realizada no período de Maio/2024, identificou ao total 60 (sessenta) produções, sendo 09 (nove) resultados na BVS, sendo 08 (oito) na base de dados MEDLINE, 04 (quatro) resultados na BDENF e os mesmos 04 (quatro) na LILACS. Foram encontrados 35 (trinta e cinco) resultados na PUBMED e nenhum na SCIELO. Entretanto, após leitura dos resumos e textos completos e, aplicando os critérios de exclusão, houve apenas uma publicação para análise, porém não condiziam com a temática em sua totalidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho propõe-se a contribuir na discussão acerca da terapêutica e na atuação da enfermagem nesse cuidado, bem como contribuir no desenvolvimento de produções científicas sobre a temática diante da incipiência de produções acerca da temática encontrado nos resultados.

BIBLIOGRAFIA: COFEN - RESOLUÇÃO COFEN N° 0567/2018: Regulamenta a atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018/. Acesso em: 01/05/2024. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). Medicina Hiperbárica. Resolução CFM nº1457/95. Brasília, 1995. Disponível em: https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/1995/1457_1995.pdf. Acesso em: 01/05/2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5815**

TITULO: **Previsão computacional do deslocamento químico em RMN do núcleo de Cu-63 em complexos de Cu(I)**

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE SOUSA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

Atualmente, complexos de cobre (Cu) vêm sendo estudados como potenciais metalofármacos com atividades antineoplásicas [1]. A espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) é uma importante ferramenta nessa busca por novos complexos de Cu candidatos à fármacos anticâncer, uma vez que a geometria tetraédrica de complexos de Cu(I) torna as propriedades de RMN extremamente sensíveis ao ambiente químico [2]. Embora o núcleo de Cu-63 (63 Cu) tenha uma elevada abundância natural, o que o torna melhor detectável comparado com outros núcleos, os avanços da química computacional tornaram possível uma análise mais eficaz de suas propriedades. No presente estudo, protocolos computacionais para a predição do deslocamento químico de Cu-63 (δ 63 Cu) em 7 complexos de Cu(I), com valores de deslocamento químico que variam entre 13ppm até 716ppm, foram propostos utilizando a nova função de base NMR-ZORA, que foi desenvolvida com a metodologia proposta por Paschoal et al. [3]. As geometrias dos complexos estudados foram otimizadas empregando a Teoria do Funcional da Densidade (DFT, do inglês Density Functional Theory) empregando o funcional GGA BLYP e 23 distintas funções de base visando avaliar a influência da geometria no deslocamento químico, tal protocolo pode ser nomeado como: BLYP/CuBS/LBS/CPCM (onde CuBS é a função de base do Cu e LBS a função de base dos ligantes). Posteriormente, o δ 63 Cu foi calculado utilizando o nível GIAO-Funcional-DFT-SC-ZORA/NMR-ZORA/CPCM, considerando 4 distintos funcionais DFT, sendo eles PBE, OPBE, PBE0 e SSB-D de acordo com a equação δ 63 Cu = σ 63 Cu ref – σ 63 Cu calc , onde σ ref é o tensor constante de blindagem nuclear calculado para a molécula de referência ([Cu(NCMe) 4]) em acetonitrila e σ calc é o valor calculado para o complexo de interesse. Uma avaliação da qualidade da função de base NMR-ZORA foi realizada a partir da estrutura otimizada e o erro relativo em relação aos valores de referência na literatura. Todos os cálculos foram realizados no programa ORCA 6.0.1. Os resultados calculados mostraram que o δ 63 Cu é extremamente sensível a estrutura otimizada. Além disso, comparada com outras funções de base da literatura, a função de base NMR ZORA apresentou resultados melhores do que àqueles obtidos com as funções de base relativísticas jorge-TZP-ZORA e ZORA-def2-TZVPP, mostrando-se como uma excelente alternativa para o estudo de o δ 63 Cu em complexos de cobre (I). Nos próximos passos, novos protocolos serão avaliados e uma validação em um número mais de complexos de Cu(I)também será realizada.

Agradecimentos: FAPERJ (E-26/201.336/2022 – BOLSA JCNE e E-26/210.070/2022 – DCTR) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] C. Santini et al., Chem. Rev. 2014, 114, 815. [2] J. Malito, Annu. Rep. NMR. Spectrosc. 1999, 38, 265. [3] D. Paschoal et al., J. Comput. Chem. 2016, 37, 2360.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5839**

TITULO:

CAÇÃO CONTAMINADO: RISCOS À SAÚDE PELO CONSUMO DE RAIAS E TUBARÕES DO NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **NATHAN DINIZ DA SILVA,MARIA FERNANDA DE LIMA ARCANJO,ARTHUR BAUER,MAURICIO MUSSI MOLISANI,CARLOS EDUARDO DE REZENDE**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

Tubarões e raias são amplamente consumidos e comercializados no Brasil sob o nome genérico de "cação". Muitas vezes, isso inclui espécies pouco estudadas e com status de conservação indefinido. Esses peixes, predadores de meio ou topo de cadeia e de vida longa, são particularmente vulneráveis à bioacumulação e biomagnificação — processos que aumentam a concentração de contaminantes nos tecidos ao longo da vida e da cadeia alimentar. Ambientes marinhos costeiros, como a Bacia de Campos, são historicamente impactados por atividades humanas, incluindo urbanização, indústria e exploração de petróleo, resultando em elevada carga de metais e metaloides. Esses elementos são potencialmente tóxicos quando incorporados na biota, alterando processos fisiológicos, genéticos e comportamentais. Estudos apontam o aporte de contaminantes na bacia em áreas mais urbanizadas (Molisani *et al.,* 2013), sendo também evidenciadas elevadas concentrações de metais e metaloides em organismos pescados comercialmente na região (Bauer *et al.,* 2023). Este estudo avaliou a concentração de nove metais (Cd, Co, Cr, Cu, Pb, Hg, Ni, V, Zn) e do metaloide arsênio (As) no músculo da raia *Dasyatis hypostigma* e do tubarão *Rhizoprionodon porosus*, espécies categorizadas como "dados insuficientes" pelo ICMBio, mas com alto volume de desembarque na Bacia de Campos. Amostras foram coletadas entre 2022 e 2023 em entrepostos pesqueiros de Macaé e Cabo Frio. Após identificação, registro de sexo, peso e comprimento dos exemplares, foi feita coleta de músculo. As amostras foram liofilizadas e analisadas por espectrometria. Para avaliar os riscos à saúde pelo consumo humano foram aplicados três indicadores: **Dose Diária Estimada** (DDE), **Ingestão Máxima Segura Diária** (IMSD) e **Quociente de Risco** (QR), com base nos Limites Máximos Tolerados (LMTs) da ANVISA e duas faixas de consumo: a média da população brasileira (27,1 g/dia) e a de consumidores frequentes de pescado (74,7 g/dia). A DDE foi comparada com **doses de referência** (DDR). O QR indica risco à saúde quando superior a 1. Os resultados revelaram que os níveis de arsênio excederam os LMTs em ambas as espécies. A DDE ultrapassou a Dose de Referência (DDR) para arsênio em *D. hypostigma* e para cromo em *R. porosus*, considerando consumidores frequentes. O QR foi superior a 1 para arsênio em *D. hypostigma* (2,1) e para cromo em *R. porosus* (1,03), sugerindo risco à saúde. A IMSD indicou como seguros os limites de até 40 g/dia de *D. hypostigma* (devido ao arsênio) e até 70 g/dia de *R. porosus* (devido ao cromo). Os dados evidenciam o risco potencial à saúde humana pelo consumo de espécies pouco monitoradas e reforçam a necessidade de vigilância sobre contaminantes em organismos pescados na região. A adoção de políticas públicas que desestimulem o consumo de espécies contaminadas e promovam a proteção das zonas costeiras é fundamental.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. IN nº 160, de 1º de julho de 2022. Dispõe sobre os limites máximos tolerados (LMT) de contaminantes em alimentos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 128, p. 89−130, 2022. BAUER, A. B. et al. Assessment of Human Health Risk of Metal (Loid) Content in Brazilian Sardine Along the Southwestern Atlantic. Bulletin of Environmental Contamination and Toxicology, v. 110, n. 5, p. 86, 2023. MOLISANI, M. M.; ESTEVES, F. A.; LACERDA, L. D.; REZENDE, C. E. Emissões naturais e antrópicas de nitrogênio, fósforo e metais para a bacia do rio Macaé (Macaé, RJ, Brasil) sob influência das atividades de exploração de petróleo e gás na Bacia de Campos. Química Nova, v. 36, n 1, p. 27−33, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5855**

TITULO:

PERCEPÇÃO DE SAUDABILIDADE DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS QUE RECEBERAM ADVERTÊNCIAS FRONTAIS POR CRIANÇAS NÃO-ALFABETIZADAS.

AUTOR(ES) : **ALANY KELLITA DE ALMEIDA SILVA,GABRIELY KAUANY BARBOSA DA SILVA,MARIA LUIZA COSTA MOURA,GIULIANNA AIELLO PESSOA FERNANDES,VINICIUS CASTELANI MORAES GOMES CARDOSO DE OLIVEIRA,VITÓRIA MARIA MENDES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA TOMAZ PACHECO LATINI**

RESUMO:

A educação em saúde é essencial para melhorar a qualidade de vida da população, sendo a educação alimentar e nutricional um de seus pilares, especialmente na infância. Nesse contexto, a escola surge como espaço estratégico para fomentar hábitos alimentares saudáveis, pois permite a aplicação de metodologias pedagógicas adaptadas às necessidades das crianças.Um dos fatores que influenciam diretamente as escolhas alimentares é a rotulagem nutricional dos alimentos. Ela funciona como uma ponte entre a indústria e o consumidor, oferecendo informações importantes sobre os produtos. Para tornar essas informações mais acessíveis, foi implementada no Brasil a nova Rotulagem Nutricional Frontal, com o objetivo de destacar, de forma clara e visual, a presença excessiva de nutrientes críticos como açúcares adicionados, sódio e gorduras saturadas. Essa medida visa alertar os consumidores sobre os riscos à saúde relacionados ao consumo desses componentes. Dado que essa rotulagem ainda é recente, torna-se fundamental desenvolver ações educativas que auxiliem sua compreensão, principalmente entre crianças não alfabetizadas. Estas exigem abordagens lúdicas, visuais e interativas, que facilitem o entendimento das advertências nos rótulos dos alimentos, pensadas e organizadas pela bolsista profaex e pela orientadora juntamente com os outros autores que compõe o projeto. Nesse sentido, o trabalho propõe estratégias pedagógicas e recreativas para a educação nutricional de crianças não alfabetizadas no município de Macaé/RJ. A proposta foca na familiarização com os novos símbolos da rotulagem e na construção de uma consciência crítica sobre o consumo de alimentos industrializados desde a infância.As ações foram baseadas nas normas RDC 429/2020 e IN 75/2020, adaptando o projeto para incluir a nova rotulagem. Dentre as atividades aplicadas, destacam-se os teatros educativos com apoio de imagens e figuras que ilustram os símbolos de advertência. Além disso, as crianças foram convidadas a classificar alimentos quanto à sua saudabilidade utilizando placas com emojis, tornando a atividade interativa e compreensível. Os resultados indicaram que o uso do Semáforo Nutricional como ferramenta pedagógica foi eficaz. As dinâmicas propostas mostraram que muitas crianças tinham uma visão distorcida do que é uma alimentação saudável, influenciada pela ausência de informações claras nos rótulos antigos. A nova rotulagem, aliada às estratégias lúdicas, contribuiu para corrigir essas percepções e gerou interesse e engajamento dos alunos. Conclui-se que as práticas aplicadas alcançaram seu objetivo, facilitando o aprendizado e despertando a consciência alimentar nas crianças, que também se mostraram capazes de influenciar positivamente os hábitos alimentares de suas famílias. Assim, reforça-se a importância de iniciativas de educação nutricional infantil e do uso de recursos visuais acessíveis para promover escolhas alimentares mais saudáveis desde cedo.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA − RDC No 24, DE 15 DE JUNHO DE 2010. Brasília, 2010. GRANDINI, et al. PRÁTICAS LÚDICAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL INFANTIL BASEADAS NO SEMÁFORO NUTRICIONAL. In: Leite, Dennis Soares; Silva, Patrício Francisco da. (Org.). Saúde Coletiva avanços e desafios para a integralidade do cuidado. 1ed.Guarujá: Científica Digital, 2021, v. 1, p. 265−278.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5860**

TITULO:

Percepção sobre diferentes aspectos do trabalho de profissionais da merenda escolar na rede municipal de Cantagalo-RJ: um levantamento para fortalecimento da alimentação escolar

AUTOR(ES) : **INARA DINIZ LOURENCO,FLAVIA GAMA CORRêA LUTTERBACH,MONICA LUTTERBACH,ROBERTA SOARES CASAES**

ORIENTADOR(ES): **LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

RESUMO:

A alimentação escolar é um direito dos estudantes e é fundamental para a promoção da segurança alimentar e nutricional. Segundo o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação1 as unidades escolares de educação básica na rede pública recebem o repasse de recursos financeiros federais por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Logo, é possível realizar ações de educação alimentar e nutricional e ofertar refeições que comportem as necessidades nutricionais dos estudantes, de modo a contribuir para o crescimento, desenvolvimento biopsicossocial, aprendizagem e formação de hábitos saudáveis2. Os profissionais da merenda escolar também desempenham um papel importante na alimentação escolar, sendo responsáveis não apenas pelo preparo, mas também pela distribuição e manutenção da qualidade das refeições. Tendo como foco as melhorias na alimentação escolar, identificou-se a necessidade de levantar informações sobre a percepção dos merendeiros em relação à satisfação com o trabalho, oportunidades de capacitação, desafios enfrentados e condições do ambiente laboral. O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito do estágio obrigatório supervisionado em Alimentação Coletiva, que exige a elaboração de um plano de ação objetivando contribuir para alguma iniciativa de interesse do Setor de Alimentação e Nutrição. A discente em conjunto com as nutricionistas do Setor desenvolveram um questionário, que foi aplicado aos profissionais da merenda da rede municipal. Participaram 15 profissionais, entre eles, merendeiras e um merendeiro. Os dados do questionário foram analisados de forma descritiva e qualitativa, envolvendo dados de escolaridade, tempo de atuação, experiência na alimentação coletiva, necessidades de capacitações, satisfação no trabalho e comentários. A experiência no estágio permitiu uma nova percepção sobre os profissionais da merenda escolar, que têm papel essencial na promoção da alimentação saudável. Além de preparar as refeições, contribuem com informações à equipe de nutrição, como a aceitação dos alimentos. Comentários indicaram insatisfação com remuneração e condições de trabalho, apontando a necessidade de valorização desses profissionais. Observou-se que 46,7% têm ensino médio completo, 39,9% ensino superior completo ou incompleto, e 53,54% atuam há mais de 3 anos. Assim, é preciso desenvolver ações que melhorem não só essas questões, mas também benefícios, plano de carreira e carga de trabalho. A troca de experiências com o Setor e o contato com a realidade dos profissionais da alimentação escolar, foram de grande importância para a formação profissional da aluna, através de reflexões que surgiram sobre a valorização destes profissionais e de um maior entendimento da realidade de trabalho e funcionamento das unidades escolares no que diz respeito a alimentação coletiva.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), 2025. Disponível https://www.gov.br/fnde/pt−br/acesso−a−informacao/acoes−e−programas/programas/pnae. Acesso em: 28 mar. 2025. em: BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Manual para aplicação do teste de aceitabilidade. Brasília: Ministério da Educação, 2. ed. 2017. Disponível em: . Acesso em: 28 mar. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5863**

TITULO:

Avaliação das propriedades físico-químicas, eletrônicas e estruturais de compostos de Pt(II)-NHC para obtenção de um modelo QSAR

AUTOR(ES) : **JOYCE HELENA CUNHA E SILVA,MANUELA LEAL DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

Os compostos de platina representam os principais metalofármacos aplicados na clínica para tratamento de cânceres. Apesar da alta eficácia clínica, esses compostos têm sua aplicação limitada devido ao perfil de efeitos adversos tóxicos e resistência associada ao tratamento [1]. Na última década, estudos com compostos de platina coordenados a carbenos N-heterociclos (Pt-NHC) demonstraram uma excelente atividade biológica, até mesmo em linhagens resistentes a cisplatina [2]. Os ligantes NHC possuem características químicas que estabilizam os complexos metálicos, além de facilitarem a realização de modificações e inclusão de diferentes grupos funcionais, ampliando as possibilidades de planejamento de uma diversidade de novos fármacos promissores [3]. As relações QSAR (*Quantitative Structure-Activity Relationships*) são úteis para o planejamento de novos fármacos com propriedades desejáveis e aprimoramento dos seus mecanismos de ação [4] e utilizando metodologias de mecânica quântica, como a teoria do funcional da densidade (DFT) é possível prever diversas propriedades que servirão como importantes descritores para análise de QSAR, possibilitando compreender a natureza reativa dos compostos de platina(II) [5]. Este trabalho apresenta avaliação das propriedades físico-químicas, eletrônicas e estruturais dos compostos de Pt(II)-NHC, visando entender as relações estrutura-atividade existentes nesse perfil de compostos e obtenção de um modelo QSAR. Através de uma revisão na literatura, foram selecionados 50 compostos de Pt(II)-NHC que possuem dados de atividade biológica (CI_{50}) descritos para linhagens de câncer de mama. Os compostos foram preparados utilizando o software GaussView 6.1.1. Utilizando metodologias de Química Quântica, os compostos selecionados foram submetidos a cálculos teóricos para otimização das estruturas e caracterização como ponto mínimo na superfície de energia potencial (SEP), no nível B3LYP/LANL2TZ(f)/def2-SVP/C-PCM. Todos os cálculos foram realizados no programa ORCA 6.0.1. A partir dos cálculos realizados, propriedades físico-químicas e eletrônicas como o momento de dipolo, polarizabilidade, potencial de ionização, cargas atômicas, energia dos orbitais de fronteira, potencial químico, dureza absoluta, eletronegatividade e eletrofilicidade foram para os 50 complexos de Pt(II)-NHC foram calculadas. Posteriormente, diferentes modelos estatísticos serão empregados visando a busca por modelos de correlação das propriedades calculadas com o CI_{50} experimental dos complexos estudados. Assim, espera-se obter um modelo capaz de calcular o CI_{50} teórico de complexos de Pt(II)-NHC, assim como a observação de relações das propriedades calculadas com a atividade, visando o desenho racional de novos candidatos à fármacos anticâncer de Pt(II)-NHC.

Agradecimentos: CNPq (141529/2024-5), FAPERJ (E-26/201.336/2022 – BOLSA JCNE) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] FU, Y. et al. Drug Delivery, v. 30, n. 1, 2023. [2] SKANDER, M. et al. Journal of Medicinal Chemistry, v. 53, n. 5, p. 2146–2154, 11 mar. 2010a. [3] BELLEMIN−LAPONNAZ, S. European Journal of Inorganic ChemistryWiley−VCH Verlag, , 9 jan. 2020. [4] MARTINS, J. P. A.; FERREIRA, M. M. C. Química Nova, v. 36, n. 4, p. 554–560, 2013. [5] SARMAH, P.; DEKA, R. C. International Journal of Quantum Chemistry, v. 108, n. 8, p. 1400–1409, jul. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5871**

TITULO: **RPG COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA ENSINO DE TEMAS EM SAÚDE COM SURDOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **LAYLA RODRIGUES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

A comunidade surda brasileira enfrenta barreiras nos espaços de saúde, principalmente por falta de conhecimento de sua cultura por parte dos profissionais de saúde, principalmente por não ter domínio da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e não oferecer um atendimento acessível através do intérprete de Libras. Esse entrave compromete uma atenção em saúde com informações claras e acessível para um atendimento humanizado para essas pessoas. Além disso, a barreira linguística dificulta o acesso da população surda a informações essenciais sobre prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, o que evidencia a necessidade de estratégias específicas de educação em saúde voltadas para esse público. A falta de materiais educativos em Libras e de profissionais capacitados contribui para a exclusão dessa comunidade no processo de cuidado. Sendo assim, ferramentas pedagógicas como os jogos de RPG (role-playing game) podem contribuir neste processo. A presente revisão integrativa tem como objetivo pesquisar o que vem sendo realizado referentes a utilização do RPG para uma educação em saúde com pessoas surdas. A partir da pesquisa realizada na plataforma Google Acadêmico com as palavras-chaves “role-playing game”, surdo e saúde tivemos o resultado de 161 publicações. O critério de inclusão utilizado foi a seleção de artigos que abordassem de forma direta a utilização de jogos RPG com temáticas relacionadas à saúde, aplicados para pessoas surdas ou que tivessem como objetivo promover a sensibilização sobre a surdez. Foram incluídos apenas artigos originais, com acesso ao texto completo, redigidos em português e publicados em periódicos científicos. Os critérios de exclusão abrangeram artigos duplicados e aqueles que não apresentavam a construção, implementação ou aplicação de um jogo de RPG, mesmo que mencionasse a temática de forma superficial. Durante o processo da pesquisa de triagem, os títulos, resumos e, posteriormente, os textos completos dos artigos estão sendo analisados, buscando-se identificar metodologias, resultados, temáticas, público-alvo e contribuições referentes ao uso dos jogos RPG como ferramentas pedagógica e inclusivas na área da saúde. Resultados preliminares sugerem que há uma lacuna na literatura nacional sobre a utilização de jogos de RPG aplicados especificamente a temáticas de saúde com surdos. Isso reforça a necessidade de novos estudos e iniciativas que explorem o potencial do RPG como estratégia pedagógica para o campo da saúde e inclusão. Pretende-se, ao final do estudo contribuir para futuras pesquisas e projetos que envolvam o uso de RPGs como ferramenta pedagógica para sensibilização e voltada para a promoção da saúde de forma acessível e humanizada para a população surda brasileira.

BIBLIOGRAFIA: NEVES, D. B.; FELIPE, I. M. A.; NUNES, S. P. H. Atendimento aos surdos nos serviços de saúde: acessibilidade e obstáculos. Revista Infarma–Ciências Farmacêuticas, v. 28, n. 3, p. 157–165, 2016. SILVA,P.; BASSO,N.; FERNANDES,S. A Enfermagem e a utilização da língua brasileira de sinais no atendimento ao deficiente auditivo. Revista UNINGÁ Review, v.17, n.1, p. 5– 12, jan./mar. 2014. VASQUES, Rafael Carneiro. As potencialidades do RPG (Role Playing game) na educação escolar. 2008. 169 f. Dissertação (mestrado)- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5873**

TITULO:

Estudo teórico da primeira hiperpolarizabilidade do complexo de cobalto(II) [Co(salicilaldiminato)2]

AUTOR(ES) : **BRENDA ANTUNES LOURICAL PAIXAO,JÚLIO DE PAULA CAMPBELL OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

O estudo computacional das propriedades ópticas não lineares (ONL) é essencial para o avanço de áreas como telecomunicação, computação óptica, fotônica, saúde, dentre outras [1]. Visando a proposição de novos candidatos à fármacos, propriedades optoeletrônicas são importantes descritores a serem avaliados visando a obtenção de uma relação quantitativa entre a estrutura química e a atividade biológica (QSAR). Atualmente, Complexos de cobalto com bases de Schiff apresentam potencial aplicação como candidatos à fármacos no tratamento do câncer, com o composto Doxovir estando na fase II de testes clínicos [2]. Assim, o presente trabalho visa avaliar a influência da estrutura na previsão computacional da primeira hiperpolarizabilidade do complexo de cobalto com base de schiff [Co(salicilaldiminato)$_2$] (Cpx01). O complexo Cpx01 foi selecionado para o estudo por apresentar dados experimentais de estrutura (difração de raios X) e para a primeira hiperpolarizabilidade. A geometria do complexo foi otimizada nos níveis HF-3c/C-PCM, B97-3c/C-PCM, XTB1/ALPB e XTB2/ALPB no programa ORCA 6.0.1, nos níveis Funcional-DFT/def2-SVP/IEF-PCM(UFF) [3], considerando 28 distintos funcionais de densidade, no programa GAUSSIAN 16 Rev. C.01. A primeira hiperpolarizabilidade foi calculada com o protocolo CAM-B3LYP/def2-SVP/C-PCM(UFF) [3], considerando um laser de 1064 nm, empregando o método CPHF/CPKS conforme implementado no programa GAUSSIAN 16 Rev. C.01. Todos os cálculos consideraram clorofórmio como solvente (ε = 4,7113). Os parâmetros estruturais da esfera de coordenação do complexo foram avaliados. O desvio relativo médio (DRM) em relação aos valores experimentais variou de 1,5% (DFT-BP86) a 14,6% (XTB2) indicando que o método teórico influência significativamente na descrição da geometria do complexo. Os métodos semiempíricos apresentaram os maiores valores de DRM calculado, 10,9% (XTB1) e 14,6% (XTB2). Esse comportamento é justificado pela variação da estrutura otimizada, que se aproxima de uma geometria quadrado planar, enquanto os demais métodos preservam o caráter tetraédrico do complexo, resultando em DRM inferior a 5%. Em relação a primeira hiperpolarizabilidade, observa-se um desvio relativo (DR) variando de 1% (LC-ωPBE) a 1407% (HF-3c), indicando que pequenas flutuações nos parâmetros estruturais podem impactar significativamente a primeira hiperpolarizabilidade. O protocolo CAM-B3LYP/def2-SVP/IEF-PCM(UFF)//LC-ωPBE/def2-SVP/IEF-PCM(UFF) apresenta o menor desvio relativo no cálculo da primeira hiperpolarizabilidade (DR=1%), descrevendo adequadamente a propriedade para o complexo estudado. Nas próximas etapas, será avaliado o papel dos conjuntos de funções de base na descrição computacional dos parâmetros estruturais (distâncias e ângulos de ligação) e da primeira hiperpolarizabilidade de complexos de cobalto.

Agradecimentos: PIBIC-CNPq (159185/2024-6), FAPERJ (E-26/201.336/2022 – BOLSA JCNE e E-26/210.070/2022 – DCTR), CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] Garmire, E. Optics Express, 2013, 21, 030532 [2] Anthony, E. J. et al. Chem. Sci., 2020, 11, 12888. [3] Yankova R. et. al. J Mol Struct. 2022, 1268, 133712.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5874**

TITULO:

Monitorização sem fio do recém-nascido: uma revisão integrativa

AUTOR(ES) : **CAMILLA PEREIRA CARVALHO PANZARIELLO,ISABELA GOMES SANTOS,VLADIA PENNA ROSA DE ARAUJO SILVA,NICOLLE DE SOUZA ULRICHSEN GUIMARÃES,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ISABELA DA COSTA MONNERAT,ANSELMO PESTANA RIBEIRO COSTA,FLAVIA DO VALLE ANDRADE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Introdução: O monitoramento dos sinais vitais por meio de sistemas sem fio facilita o cuidado do neonato, permitindo que a mãe mantenha o recém-nascido no colo ou em posição canguru com maior segurança. Além disso, essa tecnologia possibilita que um único profissional de saúde monitore vários bebês a partir de uma estação central de enfermagem, reduzindo a necessidade de incubadoras e de múltiplos monitores. **Objetivo:** Conhecer a produção científica sobre monitorização dos sinais vitais sem fios existentes na neonatologia em diversos cenários. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que será realizada nas seguintes fases: Identificação do tema e questão de pesquisa; Busca na literatura; Extração de dados ou categorização; Análise crítica dos estudos; Interpretação dos dados nas bases de dados do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), National Library of Medicine (PUBMED), Web of Science e Scientific Electronic Library Online (SciELO), através da BVS e da CAPES. Formulou-se a seguinte questão norteadora: Qual a produção científica publicada sobre a monitorização dos sinais vitais sem fios na neonatologia, baseada na estratégia PCC (População/Conceito/Contexto). Para a seleção amostral, será utilizada a plataforma Rayyan®. Essa revisão será registrada na plataforma Open Science Framework (OSF) **Resultados esperados:** Espera-se que esta revisão integrativa aponte as evidencias sobre a temática e sua importância para a prática clínica dos enfermeiros e de outros profissionais de saúde, bem como na formação dos profissionais da área da enfermagem e da engenharia.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.608, de 21 de outubro de 2016. Institui diretrizes para a organização da atenção integral e humanizada à mulher e ao recém−nascido no Alojamento Conjunto. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 de outubro de 1997. Edição: 2014. Seção 1. p120. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/−/portaria−n−2−068−de−21−de−outubro−de−2016−24358443. Acesso em: 27 abr. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Plataforma integrada de vigilância em saúde. Disponível em: http://plataforma.saude.gov.br/natalidade/nascidos−vivos/?s=MSQyMDI0JDEkMSQzNSQ3NiQxJDEkMCQ2MDAwJDAkMCQ1JDEkMCQwJDAkMCQwJDAkMCQwJDAkMCQw. Acesso em: 27 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5879**

TITULO:

UTILIZAÇÃO DA ABORDAGEM OSMAC NA PRODUÇÃO DE EXTRATOS DO FUNGO ENDOFÍTICO Sordaria tamaensis COM POTENCIAL ANTI-Leismania amazonensis

AUTOR(ES) : **BRUNA VILELA DOS SANTOS,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA PASSOS CHAVES**

RESUMO:

As leishmanioses são doenças tropicais negligenciadas causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidos por flebotomíneos infectados. Clinicamente, podem se manifestar nas formas tegumentar ou visceral, sendo esta última considerada mais grave e carente de tratamentos eficazes. Os medicamentos atualmente disponíveis apresentam alta toxicidade e crescente resistência por parte do parasito, evidenciando a necessidade de novas alternativas terapêuticas. Nesse cenário, produtos naturais têm ganhado destaque como fontes promissoras de novos compostos bioativos. Assim, este trabalho tem como objetivo investigar a atividade anti-*Leishmania amazonensis* de extratos brutos do fungo endofítico *Sordaria tamaensis* (TB1) isolado planta *Tocoyena bullata*, obtidos por meio da abordagem OSMAC (One Strain Many Compounds). Essa estratégia visa aumentar a diversidade metabólica de uma única cepa através da variação das condições de cultivo, permitindo assim a obtenção de diferentes metabólitos secundários. Para tal, o fungo foi inicialmente cultivado por 7 dias em meio BDA. Em seguida, doze micélios foram transferidos para meio sólido de arroz, cuja água foi substituída por sucos integrais de maçã, uva e laranja na concentração de 1% p/v. Esses sistemas foram mantidos por 21 dias a 30 °C. Os extratos foram obtidos por maceração em etanol por 7 dias, seguida de evaporação. Assim, foram alcançados os seguintes rendimentos: (I) extrato do controle de meio de arroz com água (0,74g), (II) extrato do controle do meio de arroz com suco de maçã (5,87g), (III) extrato do controle do meio de arroz com suco de laranja (4,94g), (IV) extrato do controle do meio de arroz com suco de uva (7,21g), (V) extrato do controle do meio de arroz com cultivo do fungo TB1 (1,21g), (VI) extrato do controle do meio de arroz com cultivo do fungo TB1 com suco de maçã (1,79g), (VII) extrato do controle do meio de arroz com cultivo do fungo TB1 com suco de laranja (2,17g) e (VIII) extrato extrato do controle do meio de arroz com cultivo do fungo TB1 com suco de uva (1,45g). Após a coleta dos extratos brutos, foi realizado o fracionamento, por meio da partição líquido-líquido, para conseguir as frações de acetato de etila e aquosa remanescente e foram alcançados os seguintes rendimentos: fração de acetato de etila (I) 3,1mg, (II) 263,4mg, (III) 58,2mg, (IV) 146mg, (V) 301,3mg, (VI) 301mg, (VII) 283,8 mg e (VIII) 2,6mg; fração aquosa remanescente (I) 0,493g, (II) 2,46g, (III) 1,07g, (IV) 2,27g, (V) 0,58g, (VI) 1g, (VII) 1,35g e (VIII) 1,067g, totalizando 24 amostras. Visando caracterizar quimicamente as amostras, realizou-se a Cromatografia em Camada Delgada, e foi possível observar bandas distintas nos extratos brutos e nas frações aquosa e de acetato de etila, assim demonstrando a capacidade da estratégia OSMAC em induzir a produção de diferentes metabólitos, fornecendo uma base promissora para investigações científicas futuras.

BIBLIOGRAFIA: PELISSARI, Daniele Maria et al . Tratamento da Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar Americana no Brasil. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília , v. 20, n. 1, p. 107−110, mar. 2011. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Brasil). Leishmaniose permanece como doença infectocontagiosa de grande impacto. Rio de Janeiro: PORTAL FIOCRUZ, jul. 2022. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/leishmaniose−permanece−como−doenca−infectocontagiosa−de−grande−impacto Pan, R.; Bai, X.; Chen, J.; Zhang, H.; Wang, H. Exploring Structural Diversity of Microbe Secondary Metabolites Using OSMAC Strategy: A Literature Review. Frontier in Microbiology, 10: 1−20, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5882**

TITULO: **ICTIOFAUNA ACOMPANHANTE DA PESCA DE ARRASTO DO CAMARÃO NA ZONA COSTEIRA DO MUNICÍPIO DE MACAÉ, NORTE FLUMINENSE, BRASIL**

AUTOR(ES) : **LETICIA QUESSADA DEL BUONO,IGOR GABRIEL BEZERRA DA COSTA,ISABELA GONCALVES MATOS MENDES,PABLO MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

A pesca de arrasto de fundo é uma atividade amplamente praticada nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, desempenhando papel importante na economia pesqueira. Contudo, é também considerada uma das práticas mais impactantes para os ecossistemas marinhos, devido ao uso de petrechos de baixa seletividade. Apesar da eficiência na captura, essa modalidade resulta na retenção de espécies não alvo, incluindo juvenis e espécies ameaçadas, contribuindo para o declínio populacional e altos índices de descarte. Este estudo caracteriza a composição e abundância de peixes demersais capturados pelo arrasto-de-fundo simples direcionado ao camarão sete-barbas, *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller), ao largo da costa de Macaé (RJ), entre março de 2023 e janeiro de 2024. Amostras mensais foram realizadas entre 4 e 40 m de profundidade, utilizando embarcação típica da frota artesanal (rede de 15 m de abertura; malhas da manga de 20 mm e ensacador com 15 mm entre nós). As coletas foram padronizadas com dois lances de rede por embarque, e duração de 40 minutos com velocidade aproximada de 2,0 nós. Todas as capturas foram separadas a bordo, de acordo com a prática do pescador, em quatro categorias: i) camarão; ii) peixes comerciais; iii) mistura; iv) descarte. Cada categoria foi pesada e uma subamostra foi etiquetada, acondicionada em sacos plásticos, mantida em gelo e levada ao Laboratório Integrado de Biologia Marinha (LIBMar/NUPEM/UFRJ). Todos os peixes estão sendo identificados até o menor nível taxonômico possível (Figueiredo & Menezes, 1980), pesados (0,01 g) e medidos (0,01 cm). Até o momento, foram identificados 5.443 indivíduos, contabilizando 177,4 kg de biomassa. Do total, 5,4% pertencem à categoria comercial (19 espécies), 16,6% à mistura (21 espécies), e 77,9% ao descarte (40 espécies). Dentre as 45 espécies identificadas, foram registradas 19 famílias, com destaque para Sciaenidae, com maior número de espécies (19 espécies), seguida por Carangidae (3 espécies). Em abundância numérica, a família Sciaenidae também se destaca (59,4%), seguida de Pristigasteridae (22,7%) e Engraulidae (8,1%). No entanto, a família Trichiuridae foi a terceira mais abundante em biomassa (11,2 kg). As espécies mais abundantes, em número e biomassa, foram *Stellifer rastrifer*, *Pellona harroweri* e *Paralonchurus brasiliensis*. Em geral, os indivíduos apresentaram comprimentos entre <1 cm e 101 cm (média: 13,8 cm ± desvio padrão). As espécies com maiores tamanhos capturados foram *Trichiurus lepturus* e *Isopisthus parvipinnis* representantes da categoria de interesse comercial. Os resultados preliminares indicam que a pesca de arrasto de fundo voltada ao camarão captura predominantemente espécies sem valor comercial e indivíduos imaturos, descartados geralmente sem vida. Além de comprometer as cadeias tróficas, a atividade ameaça a reposição natural dos estoques pesqueiros, levantando preocupações sobre sua sustentabilidade ecológica.

BIBLIOGRAFIA: Dias, M. 2020. Impactos da pesca de arrasto no Brasil e no mundo: dados atualizados e tendências globais. Brasilia, DF. Oceana Brasil. Figueiredo, J.L.; Menezes, N.A. 1980. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. Universidade de São Paulo - Museu de Zoologia.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5900**

TITULO: **SÍTIOS DE DEPOSIÇÃO DE GLICOSAMINOGLICANOS E AS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS OBSERVADAS NA MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO I: UMA REVISÃO NARRATIVA**

AUTOR(ES) : **LIGIA PERES TEIXEIRA VASCONCELOS DE OLIVEIRA,VITOR DAVILA DEMUNER**

ORIENTADOR(ES): **ANDRé LUIZ DE SOUZA CRUZ,PETTER FRANCO ENTRINGER**

RESUMO:

As Mucopolissacaridoses (MPS) são doenças hereditárias, do grupo de erros inatos do metabolismo, caracterizadas pelo acúmulo lisossomal de glicosaminoglicanos (GAGs), em razão de mutações em hidrolases lisossomais responsáveis pela degradação de GAGs. Essa deficiência enzimática acarreta o acúmulo dos GAGs nos lisossomos celulares, afetando diversos tecidos e órgãos. As MPS são classificadas de acordo com a enzima deficiente e possuem manifestações clínicas distintas. O estudo realiza uma revisão narrativa com enfoque na MPS Tipo 1, cujos GAGs acumulados são o Heparan Sulfato (HS) e o Dermatan Sulfato (DS). Esse subtipo pode ser atestado nos fenótipos: MPS-1 Hurler, MPS-1 Hurler-Scheie e MPS-1 Scheie, onde a alfa-laronidase é a enzima deficiente. Os autores realizaram a pesquisa bibliográfica e estão redigindo uma revisão apresentando as características genéticas e sintomáticas, as formas de diagnóstico e tratamento indicados. O presente estudo objetiva investigar a relação entre o local de depósito dos GAGs e a ocorrência de sintomas específicos nos pacientes com MPS-1. A coleta das informações foi feita nas plataformas de pesquisa Google Acadêmico, National Center for Biotechnology Information (NCBI) e Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC), em inglês e português. A pesquisa proporcionou o levantamento de informações atualizadas (2002 a 2024) sobre os locais propensos ao acúmulo de HS e de DS e os sintomas associados a esse depósito. Tais GAGs são depositados no tecido conjuntivo e matriz extracelular, tecido ósseo e cartilaginoso, tecido nervoso, epitelial e muscular. Os principais efeitos desse acúmulo são rigidez articular e espessamento da cápsula articular, interrupção do alinhamento das fibras de colágeno; comprometimento do desenvolvimento e forma dos ossos; fechamento precoce das suturas cranianas; espessamento das valvas cardíacas e do endotélio; morte de neurônios; e obstrução das vias aéreas. Os sintomas notáveis desses fatores são contraturas articulares, massas ao redor das articulações, tendões e ligamentos; disostose múltipla, displasia odontoide, compressão medular e cifose toracolombar acentuada; opacificação da córnea; disfunção endotelial e modificações valvares; atraso cognitivo, hidrocefalia; macroglossia, dificuldade para engolir, mastigar e falar; sinusite, otite, infecções respiratórias constantes; e alteração do crescimento capilar. Portanto, a análise feita revelou uma relação direta entre os sítios de deposição do HS e DS na MPS-1 e as manifestações clínicas observadas nos pacientes. Tal achado reforça a importância da compreensão dos mecanismos celulares e teciduais envolvidos na patogênese da doença, visto que cada tecido afetado contribui de forma única para o quadro clínico. Assim, torna-se essencial ampliar os estudos na área, visando o desenvolvimento de terapias mais direcionadas e eficazes, de modo a melhorar a qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

BIBLIOGRAFIA: AGO, Yasuhiko et al. Molecular mechanisms in pathophysiology of mucopolysaccharidosis and prospects for innovative therapy. International Journal of Molecular Sciences, v. 25, n. 2, p. 1113, 2024. LEAL, Andrés Felipe et al. Mucopolysaccharidoses: cellular consequences of glycosaminoglycans accumulation and potential targets. International Journal of Molecular Sciences, v. 24, n. 1, p. 477, 2022. SODHI, Harkanwalpreet; PANITCH, Alyssa. Glycosaminoglycans in tissue engineering: a review. Biomolecules, v. 11, n. 1, p. 29, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5918**

TITULO: **OBTENÇÃO DE OLIGOSSACARÍDEOS A PARTIR DA CLIVAGEM ESPECÍFICA DO DERMATAM SULFATO EXTRAÍDO DE PHALLUSIA NIGRA: UMA ANÁLISE DO POTENCIAL NEURITOGÊNICO**

AUTOR(ES) : **LETíCIA MELIS RANGEL,DANIELLY DA FONTE CARVALHO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A neurodegeneração é caracterizada pela perda progressiva da estrutura e da função dos neurônios. As doenças neurodegenerativas (DNs) são consideradas incuráveis, pois ainda não há um agente eficaz em impedir o avanço das mesmas (1). Estudos mostram que para um fármaco ser considerado ideal no tratamento das DNs, o mesmo deve apresentar diferentes atividades e funções (2). Isso dá destaque a um glicosaminoglicano (GAG) isolado das vísceras da ascídia Phallusia nigra, o dermatam sulfato (DS), uma vez que esse GAG apresenta resultados positivos, com relação a neuroproteção e a ação anti-inflamatória e antioxidante (3). No entanto, mesmo com os resultados promissores, ao considerar a aplicação farmacológica central, o tamanho dessa molécula pode ser considerado um empecilho. Considerando essa limitação e pensando em uma alternativa, esse trabalho busca realizar a clivagem enzimática específica dessa molécula de GAG e avaliar a ação neuritogênica das estruturas menores obtidas, denominadas oligossacarídeos, a fim de identificar o menor oligossacarídeo capaz de preservar a atividade neuritogênica observada na molécula intacta de DS. Para isso, os GAGs da P. nigra foram extraídos e o DS isolado. O protocolo de degradação do DS com a enzima condroitinase ABC foi estabelecido, esse GAG foi exposto à concentrações da enzima por diferentes períodos e, a partir disso, foram obtidos tamanhos de oligossacarídeos variados. Para identificar a eficácia da clivagem enzimática e os tamanhos dos oligossacarídeos obtidos, nos diferentes tempos de exposição à enzima, foi realizada a eletroforese em gel de poliacrilamida e cromatografia líquida de alta eficiência. Os diferentes tamanhos de oligossacarídeos obtidos serão avaliados, em cultura de células, da linhagem NEURO 2A, quanto a seu potencial neuritogênico e comparados com a molécula intacta de DS. Serão observados aspectos morfológicos referentes ao tamanho dos prolongamentos e número dos neuritos a fim de determinar aspectos neuritogênicos dos oligossacarídeos. Após remoção das vísceras das ascídias e ínumeras etapas como deslipidação, proteólise, obtenção de polissacarídeos sulfatados, cromatografia de troca iônica e desalting os GAGs foram extraídos, purificados e o DS isolado e caracterizado. O resultado da exposição do DS à enzima condroitinase ABC, em diferentes tempos, originou tamanhos de oligossacarídeos variados. Os oligossacarídeos com DP (graus de polimerização) 18, 12, 8 e 4 foram selecionados para posterior avaliação do potencial neuritogênico em cultura de células, da linhagem NEURO 2A. Espera-se que os oligossacarídeos oriundos do DS apresentem o mesmo efeito neuritogênico observado na molécula intacta e que morfologicamente apresentem aumento no tamanho dos prolongamentos e no número de neuritos.

BIBLIOGRAFIA: 1.FLORES, L. E. Efeito neuroprotetor, anti-inflamatório e antioxidante do canabidiol: contribuições para o estudo e o tratamento de doenças neurodegenerativas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Ciências Biológicas, UFFS, 2016. 2.WALKER, D.; LUE, L. Anti-inflammatory and immune therapy for Alzheimer's disease: current status and future directions. Current neuropharmacology, v. 5, n. 4, p. 232-243, 2007. 3.DE SOUSA, G. F. et al. Dermatan sulfate obtained from the P. nigra marine organism is responsible for antioxidant activity and neuroprotection in the neuroblastoma-2A cell lineage. International Journal of Biological Macromolecules, v. 164, p. 1099–1111, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5921**

TITULO: **MINICURSOS PROREC: ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DE MÍDIAS NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA**

AUTOR(ES) : **LAURA DE OLIVEIRA CARDOSO MüLLER,JOãO MARCELLO OLIVEIRA GALENO**

ORIENTADOR(ES): **AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a experiência de desenvolvimento e aplicação de um conjunto de minicursos voltado à formação de professores para produção e uso de mídias em suas atividades docentes. Essa atividade foi desenvolvida no âmbito do projeto de extensão PROREC (Produção e Recepção de Mídias na Formação de Professores), vinculado ao Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ). Nesse projeto buscamos explorar e aprofundar o potencial das mídias audiovisuais como ferramenta pedagógica no processo formativo de estudantes da graduação. O projeto se vincula a perspectiva de que as mídias, quando utilizadas de forma crítica, criativa e consciente, podem ser facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior (Kochhann et al., 2018), contribuindo significativamente para a formação de futuros profissionais da educação. No ano de 2023 e 2024, foram desenvolvidos e ofertados minicursos voltados à capacitação voltados a professores e licenciandos. Os cursos foram oferecidos em parceria com o Centro de Formação de Professores Carolina Garcia (CFCG). Em 2023 o curso foi ofertado a profissionais da educação da rede básica de educação de Macaé e a licenciandos de ciências biológicas. Em 2024 foi ofertada apenas a estudantes ingressantes no projeto de extensão. Os conteúdos dos cursos incluíram noções básicas de diagramação, introdução à produção e edição fotográfica, com foco tanto na captação das imagens quanto na pós-produção por meio de plataformas digitais e aplicativos acessíveis, técnicas de edição de vídeos, podcast e um bloco teórico sobre comunicação e educação mediada por mídias. A escolha dessas temáticas visou não apenas oferecer ferramentas práticas de comunicação e expressão, mas também estimular a criação de conteúdos que promovam a popularização do conhecimento científico e acadêmico para toda sociedade. A organização dos minicursos se deu a partir da elaboração de um cronograma de apresentações, previamente planejado, garantindo uma sequência didática coerente e permitindo que os participantes se preparassem para cada etapa de aprendizagem. Os cursos foram ofertados ao longo do semestre letivo e demonstraram contribuir para o aprimoramento das competências relacionadas à produção e uso de mídias em contextos educativos. Além do ganho técnico e expressivo, os minicursos também proporcionaram um espaço de troca de saberes, colaborando para o desenvolvimento de uma postura mais crítica sobre os meios de comunicação e seu papel no ambiente universitário. A experiência também reforça a importância da Extensão Universitária como um campo de experimentação pedagógica, onde ensino, pesquisa e sociedade se articulam de forma integrada. O caráter interdisciplinar e formativo dos minicursos destacou-se como um caminho promissor para a construção de uma universidade mais democrática, crítica e engajada socialmente.

BIBLIOGRAFIA: KOCHHANN, D. et al. Mídia-educação e formação de professores: um estudo a partir do PIBID interdisciplinar. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 34, e191336, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/4mnhnMYRgxhzsJBYdbYnGpF/?lang=pt

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5924**

TITULO: **PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO BIOLÓGICA DE EXTRATOS BRUTOS DE STEMPHYLLIUM LYCOPERSICI COM POTENCIAL ANTI-LEISHMANIA**

AUTOR(ES) : **ANA LUISA TELES SILVA NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA PASSOS CHAVES**

RESUMO:

A leishmaniose é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Leishmania*, sendo considerada endêmica e negligenciada, com maior prevalência em países em desenvolvimento. O tratamento ainda é limitado e insatisfatório, devido à alta toxicidade das drogas disponíveis, que geralmente requerem administração parenteral e uso prolongado. Neste projeto, foi investigada a atividade anti-*Leishmania amazonensis* de extratos brutos produzidos a partir do fungo endofítico *Stemphyllium lycopersici* (HB13), cultivado por meio da abordagem OSMAC, que visa ampliar a produção de metabólitos bioativos ao alterar as condições de cultivo, como o meio nutricional. A estratégia consistiu em substituir a água do meio sólido de arroz por sucos integrais de maçã, uva, laranja e o extrato bruto das plantas hospedeiras (1% p/v), promovendo a ativação de diferentes vias biossintéticas. A obtenção dos extratos foi realizada com etanol, seguida de concentração em rotaevaporador. Os rendimentos dos controles foram: arroz com água (0,95 g; 0,5%), laranja (4,08 g; 2,26%), uva (12,19 g; 6,7%) e maçã (4,47 g; 2,4%). Já os ensaios com adição do fungo HB13 resultaram em: arroz com água + HB13 (4,37 g; 2,42%), laranja + HB13 (6,26 g; 3,4%), uva + HB13 (4,79 g; 2,65%) e maçã + HB13 (6,94 g; 3,8%). A atividade anti-promastigota foi avaliada utilizando promastigotas de *L. amazonensis* (2×10^5/100 µL por poço), plaqueadas em placas de 96 poços com os extratos ou Anfotericina B (10 µM), sendo incubadas por 48 horas a 26 ºC. Os testes demonstraram que o extrato do fungo combinado com suco de maçã apresentou 99% de inibição do crescimento parasitário, enquanto o extrato cultivado apenas com água não mostrou inibição significativa. Esses resultados indicam que a abordagem com suco de maçã favorece a produção de metabólitos ativos. A avaliação da atividade anti-promastigota dos demais extratos está em andamento. As amostras com maior atividade serão submetidas a novos testes para verificar a ação antiamastigota, citotoxicidade e o perfil químico, utilizando técnicas como microscopia óptica, ensaios fluorimétricos, HPLC e ensaio colorimétrico de MTT. Esse estudo contribui para o desenvolvimento de alternativas terapêuticas contra a leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: WHO, De Leishmaniases: Timeline of Facts and the Formidable Quest for Disease Control, WHO, Geneva, Switzerland, 2018. Sundar, S., Chakravarty, J. Expert Opin Pharmacother. 2015; 16(2): 237–252. Leishmanioses. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5927**

TITULO:

Avaliação de atividade anticoagulante de CUME 16 pela via intrínseca e extrínseca da coagulação sanguínea.

AUTOR(ES) : **DESIRéE DE ABREU SOUZA,BRUNO KAUFMANN ROBBS**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO PAES CINELLI**

RESUMO:

A coagulação sanguínea é o processo que resulta na formação do tampão de fibrina, essencial para a hemostasia, e envolve duas vias principais: a intrínseca e a extrínseca. O desequilíbrio nesse sistema pode levar a distúrbios trombóticos e hemorrágicos, portanto a bioprospecção de moléculas que contenham a capacidade de mitigar a formação de coágulos se faz necessária. Vários grupos de pesquisa se dedicam ao estudo de novos compostos com atividade anticoagulante. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo avaliar a atividade anticoagulante de um novo agente, denominado CUME 16, que é um híbrido sintético de cumarina e naftoquinona. A substância foi doada pelo professor Bruno Robbs (UFF), analisada pela discente Desirée Souza sob orientação do docente Leonardo Cinelli. Para iniciar esta investigação, o presente trabalho desafiou este produto sintético em testes de Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPA) e de Tempo de Protrombina (TP) e Fibrinogênio (FIB). Para isso, foi realizada a reconstituição da amostra CUME 16 em DMSO em concentrações finais crescentes (6,25, 12,5, 25, 50, 100 e 200 uM). Para os ensaios laboratoriais foram realizadas coletas sanguíneas envolvendo voluntários sadios e com CEP aprovado. Posteriormente foi realizado um “pool” de plasma citratado. Para os experimentos foram utilizados dois grupos controles: água e DMSO. Para o teste de PT os resultados encontrados para os controles foram de 20,45 seg ± 3,82 (água) e 16,35 seg ± 1,40 (DMSO). Nas concentrações do CUME 16 testadas foram encontrados os valores de 18,3 seg ± 6,92, 16,3 seg ± 2,01, 18,3 seg ± 1,59, 16,7 seg ± 2,98, 21,3 seg ± 1,15, 22,5 seg ± 2,22. Para o teste de TTPA os resultados encontrados para os controles foram de 60,5 seg ± 4,63 (água) e 55,5 seg ± 2,12 (DMSO). Nas concentrações testadas foram encontrados os valores de 56,3 seg ± 3,00, 63 seg ± 5,14, 59,4 seg ± 3,00, 59,6 seg ± 4,87, 56,3 seg ± 12,22, 52,85 seg ± 6,04. Para o teste de FIB os resultados encontrados para os controles foram de 62,1 seg ± 6,04 (água) e 67,75 seg ± 13,51 (DMSO). Nas concentrações testadas foram encontrados os valores de 43,2 seg ± 8,53, 55 seg ± 5,45, 54,2 seg ± 14,8, 54,1 seg ± 7,66, 60,6 seg ± 7,32, 79,6 seg ± 11,8. Os resultados obtidos até o momento demonstram que CUME 16 não possui atividade na via intrinseca e extrinseca nas concentrações testadas, por outro lado no ensaio FIB nas concentrações de 6,25 e 12,5 uM foi observado valores significativamente distintos. Outros testes serão realizados para melhor caracterização da potencial atividade biológica desse material.

BIBLIOGRAFIA: Eggres, L. K., & Araújo, M. do C. (2016). A terapêutica anticoagulante. Dis’ciplinarum Scientia | Saúde, 16(2), 275–295. https://doi.org/10.37777/1019.; ERQUIZ, Raphael Paschoal. Inibidor de serinoproteinase obtido de sementes de Juquiri (Mimosa regnelli Benth.) com atividade anti−inflamatória, anticoagulante e adjuvante da heparina. 2017. 95f. Dissertação (Mestrado em Bioquímica) − Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5929**

TITULO: **ATIVIDADES EDUCATIVAS REMELIXO NAS DEPENDÊNCIAS DA CIDADE UNIVERSITÁRIA**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA PEREIRA BORGES,EDUARDA SENA RODRIGUES DOS ANJOS,GIULIA CORRÊA MOREIRA DE ALMEIDA,LETICIA OLIVEIRA PACHECO DOS SANTOS,MATHEUS VIANA CASTILHO BICHARA,NATHALIA DA SILVA STOLLER,YASMINN DANIEL NAYARA ISIDORIO,MARIANA DA SILVA GOMES,IGOR FREDERICO DE OLIVEIRA RAMOS,EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO,ANNA KAROLINA MOUZER DA SILVA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI**

RESUMO:

O descarte inadequado de medicamentos constitui risco à saúde pública e ao meio ambiente. Nesse sentido, o projeto de extensão “REMELIXO: Transformando conhecimento em ação” vem constantemente desenvolvendo soluções para o descarte ambientalmente correto desses produtos e estratégias de conscientização da população de Macaé e região. O presente trabalho tem como objetivo estabelecer atividades educativas para diferentes públicos nas dependências da Cidade Universitária em Macaé. Foram definidas 3 modelos de atividades, sendo a 1° para sala de aula, a 2° para espaço aberto e a 3° para o laboratório Ecoponto. Estas atividades foram roteirizadas considerando aproximadamente 1 hora de execução. O 1° modelo de atividade foi desenvolvido para aplicação em sala de aula (máximo de 30 pessoas) e considerando público universitário (faixa de idade aproximada de 18-25 anos). A atividade conta com uma apresentação em projetor de slides, iniciando com perguntas “Você possui uma farmácia caseira? O que você faz com medicamentos vencidos ou que não são mais usados? Quais os impactos dos medicamentos descartados no meio ambiente?”. Após a discussão são apresentados vídeos e artigos que apresentam a problemática. Posteriormente é apresentado o projeto REMELIXO e o ciclo de logística reversa. Ao final são realizadas as dinâmicas de descarte de medicamentos no dispositivo de coleta e de perguntas e respostas usando placas com cores de semáforo. O 2° modelo de atividade foi desenvolvido para aplicação em espaços abertos e considerando público escolar participante de eventos na universidade (faixa de idade aproximada de 7-14 anos) e sem limite de público. O stand conta mesas, pôsteres, dispositivo de coleta, folders e jogos lúdicos. Após breve diálogo de apresentação, a abordagem inicia com apresentação de exemplos de medicamentos e dos pôsteres, seguindo da simulação do descarte orientado e então realização dos jogos a depender da faixa de idade do público. O modelo de atividade 3 foi desenvolvido para aplicação no laboratório Ecoponto localizado entre os blocos A e B da Cidade Universitária e considera faixas etárias acima de 14 anos e sem limite de idade. A atividade prevê discussões sobre o armazenamento de medicamentos e o ciclo de logística reversa, apresentação do Ecoponto e suas características e funcionamento, além do uso de televisão, apresentações e vídeos e dinâmica de descarte orientado. Nessa abordagem o público é de 15 pessoas para cada sessão de atividade. Ao final das ações sempre é fornecido o Integram (@remelixo) e ficha de avaliação aos participantes. As atividades encontram-se validadas pela equipe do projeto e em fase de aplicação. Dessa forma pretende-se ampliar a conscientização da comunidade sobre o adequado gerenciamento de resíduos de medicamentos e estabelecer procedimentos para o correto descarte, contribuindo para a saúde pública e ambiental.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada nº 222 de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Brasília, DF, 2020. BRASIL. Decreto nº 10.388 de 05 de junho de 2020. Istitui o sistema de logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso, de uso humano, industrializados e manipulados, e de suas embalagens após o descarte pelos consumidores. Brasília, DF, 2020. BRASIL. Lei n° 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **5939**

TITULO: **A CANOAGEM COMO POSSIBILIDADE DE VISUALIZAÇÃO DA RIQUEZA DA FAUNA NA REGIÃO DOS LAGOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **FRANCIELE MARINS CALAZANS,MARINA DOS SANTOS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

Introdução: Os clubes de canoa havaiana são abertos para maiores de 18 anos ou menores, com a autorização dos pais, dispondo de equipamentos de segurança (colete). São realizadas rotineiramente expedições ao redor da Região dos Lagos, promovendo a exploração da mesma de forma harmônica, como um esporte aquático e terapêutico. Os clubes são uma iniciativa privada, onde cada qual tem sua diretriz, porém, é priorizado a manutenção da área explorada e também a limpeza quando o local é visitado. **Metodologia:** As atividades ocorrem semanalmente, inclusive aos finais de semana, tanto como formato de aulas com turmas definidas, como no formato de expedições e atração turística. Geralmente os horários iniciam aproximadamente às 5:50, com três turmas por dia, podendo sofrer variações. Estas aulas trouxeram a inspiração artística de pintar a realidade vivida através da produção de uma pintura, expressando não apenas o animal, mas a necessidade de se respeitar as espécies. **Objetivos:** Descrever a experiência, de atividades de remo em canoa havaiana na modalidade de OC6 (canoa de seis lugares) através da exploração da riqueza da fauna local; expor uma tela fazendo uso das artes plásticas para retratar um dos animais observados. **Resultados:** Através da canoagem, foi possível observar na Ponta da Alcaíra (Arraial do Cabo) e na Praia de Ubás (Iguaba Grande), cavalos-marinhos. Já na Ilha do Papagaio (Cabo Frio), as tartarugas marinhas impressionam com sua beleza ao redor da canoa durante todo o trajeto, além de estrelas do mar, caranguejos e peixes da região. Uma fauna que apesar de bela, precisa ser preservada. A interação humana necessita ser realizada de modo consciente, apesar da grande quantidade de clubes em toda a região. Assim, foi realizado a pintura de uma tela em tinta a óleo na medida de 80x90 cm, retratando uma tartaruga marinha. **Considerações finais:** Embora seja fascinante todo o local descrito além do desejo por fazer registros fotográficos e interagir com os animais, tais práticas podem ser danosas, uma vez que importuna o animal em seu habitat, o que não é o ideal, nem o previsto dentro da canoagem, há de se destacar que tal prática não é estimulada.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Ana Luiza Santos. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO DEVER CONSTITUCIONAL DO ESTADO E SEU PAPEL NA PRESERVAÇÃO DA FAUNA. 2024. OLIVEIRA, Ana Paula Costa et al. Qualidade das águas do sabiá em função de seus usos: consumo humano e preservação de ambientes aquáticos em área de proteção permanente (APP). 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5945**

TITULO:

Modelagem molecular de tiossemicarbazonas com potencial atividade antitumoral

AUTOR(ES) : **EMILY DOS SANTOS SILVA,CATHERINE RODRIGUES SIQUEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

O câncer é um grupo de doenças caracterizadas pelo crescimento descontrolado de células mutadas, resultando na formação de tumores. Dentre os diversos tipos, o câncer de mama possui destaque devido à alta incidência, mortalidade e prevalência entre mulheres em todo o mundo [1]. As terapias disponíveis envolvem diferentes classes de fármacos com mecanismos de ação variados, no entanto, efeitos adversos e o desenvolvimento de quimiorresistência limitam sua eficácia, tornando urgente a busca por novos agentes antitumorais [2]. Nos últimos anos, as tiossemicarbazonas têm se destacado na química medicinal devido ao seu perfil químico e potencial farmacológico [3]. Assim, o presente trabalho visa a modelagem molecular de derivados de tiossemicarbazonas com potencial atividade antitumoral, envolvendo análise de propriedades farmacocinéticas e físico-químicas, e suas relações com a atividade biológica. Inicialmente, um conjunto de 37 tiossemicarbazonas com IC_{50} < 20,00 µM contra a linhagem celular MCF-7 foram selecionadas na literatura. Através dos servidores Deep PK, SwissADME e StopTox, foram avaliadas as propriedades físico-químicas, farmacocinéticas e toxicológicas das moléculas. Posteriormente, cálculos de mecânica quântica no programa ORCA 6.0.1 foram realizados no nível BLYP/def2-SVP para a obtenção de propriedades eletrônicas como εHOMO, εLUMO, Δε (gap de energia), potencial químico, dureza e eletrofilicidade, visando a correlação com a atividade biológica das moléculas. A partir das análises preditivas das características farmacológicas, destaca-se o composto Dp44mT (IC_{50} = 0,38 nM), que apresentou propriedades farmacocinéticas favoráveis, como alta absorção gastrointestinal, boa compatibilidade com regras de fármacos (Lipinski, Veber, Ghose) e ausência de alertas PAINS. Seu logP médio de 1,88 indica um bom equilíbrio entre lipofilicidade e solubilidade. Em contrapartida, os dados indicam toxicidade aguda por via oral (73%), inalatória (55%) e dérmica (54%), além de risco de irritação ocular (74%). A Triapina, outra molécula analisada, apresentou IC_{50} de 3,00 µM, destacando-se pela atividade antitumoral significativa, ótima hidrossolubilidade, boa absorção gastrointestinal e conformidade com as regras de Lipinski, Veber, Ghose e Egan. Apesar do bom perfil farmacocinético, mostrou toxicidade oral (86%), dérmica (56%) e potencial sensibilização cutânea (60%). Outras análises estão em andamento e, espera-se que ao final, a partir da análise das propriedades eletrônicas, estruturais e farmacológicas, seja possível propor um modelo QSAR que permita o planejamento de novo fármacos antitumorais baseados em derivados de tiossemicarbazonas.

Agradecimentos: FAPERJ (E-26/201.336/2022 - BOLSA, E-26/204.701/2024 - BOLSA) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] SHARMA, G. N. et al. Various types and management of breast cancer: an overview. Journal of Advanced Pharmaceutical Technology & Research, v. 1, n. 2, p. 109–126, Apr. 2010. [2] FARGHADANI, R.; NAIDU, R. Curcumin as an enhancer of therapeutic efficiency of chemotherapy drugs in breast cancer. International Journal of Molecular Sciences, v. 23, n. 4, p. 2144, 15 feb. 2022. [3] OLIVEIRA, D. D. S. et al. Advances in breast cancer drug discovery: a review of therapeutic strategies and studies involving photosensitizers, caged xanthones and thiosemicarbazones derivatives. Journal of the Brazilian Chemical Society, v. 35, n. 1, p. e20230128, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5946**

TITULO: **Nanomateriais de Carbono Modificam o Crescimento de Arabidopsis thaliana**

AUTOR(ES) : **FILIPE JÚNIOR GONÇALVES NUNES,ANTÔNIO JESUS DORIGHETTO COGO,MIRELLA PUPO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL**

RESUMO:

A nanotecnologia abrange diversas áreas do conhecimento científico e permite a manipulação, produção e utilização de materiais em nanoescala. Os nanomateriais possuem potencial para utilização na produção vegetal, devido a suposta facilidade de penetrar nas células, rápida distribuição nos organismos e a capacidade de carrear nutrientes. Na busca de soluções para minimizar os impactos econômicos e ecológicos da utilização dos fertilizantes convencionais, os produtos oriundos da nanotecnologia verde vêm se apresentando como uma alternativa viável. O presente trabalho tem por objetivo investigar o modo de ação de um produto comercial brasileiro à base de nanomateriais de carbono a fim de refinar a sua aplicação em situação real de campo. A hipótese de trabalho é a de que o nanomaterial promove o crescimento através da alteração de expressão de proteínas chave do metabolismo vegetal como a H+-ATPase de membrana plasmática e o complexo de proteínas TOR, ambas desempenhando papel fundamental na nutrição e crescimento de plantas. Para testar esta hipótese, será utilizado o modelo vegetal *Arabidopsis thaliana* Columbia-0, cultivado em placas de petri com meio nutritivo e ágar nas condições de controle e tratamento contendo 2,5 mg/L do nanomaterial durante 14 dias. As raízes e folhas serão coletadas para extração do RNA e as análises de expressão relativa dos genes AHA2 e TOR. Através deste experimento espera-se verificar se as plantas tratadas com o nanomaterial apresentarão modificações na regulação nos genes mencionados, elucidando parte dos mecanismos de ação. A partir do modo de ação proposto espera-se refinar a utilização do produto no campo, o que poderia resultar em impactos reais econômicos e ecológicos para o produtor rural e toda a cadeia.

BIBLIOGRAFIA: BAYDA, S., ADEEL, M., TUCCINARDI, T., CORDANI, M., & RIZZOLIO, F. The history of nanoscience and nanotechnology: From chemical-physical applications to nanomedicine. Molecules, v. 25, n. 1, p. 1–15, 2020. KHODAKOVSKAYA, Mariya et al. Carbon nanotubes are able to penetrate plant seed coat and dramatically affect seed germination and plant growth. ACS nano, v. 3, n. 10, p. 3221-3227, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5948**

TITULO:

ALGUNS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DE UMA BOA GAMIFICAÇÃO

AUTOR(ES) : **FLáVIA JHULIAN FRANçA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL DE AUGUSTINIS SILVA**

RESUMO:

Este trabalho explora o primeiro contato de uma aluna de Ensino Médio (PIBIC-EM) com a pesquisa acadêmica na universidade, orientada desde janeiro de 2025. Como aluna do Ensino Médio Normalista (EMN), optou-se por conduzir uma investigação compatível com algumas das leituras já feitas no EMN, identificando, nos textos lidos durante sua iniciação científica que versa sobre a gamificação, algumas das questões já conhecimento sobre o processo de ensino-aprendizagem em geral.

Com essa orientação em nossa atenção, optamos por focar na busca que muitos professores empreendem para encontrar a melhor metodologia para ensinar seus alunos, esperando encontrar uma sequência fixa de passos capaz de resolver qualquer dificuldade de compreensão. A hiper diversidade humana, contudo, coloca as metodologias rígidas em xeque, convidando o professor a refletir sobre os pressupostos teóricos que embasam determinadas abordagens a problemas específicos. Assim, neste trabalho, exploro as concepções de teóricos como Piaget, Wallon e Vygotsky sobre o aprendizado e desenvolvimento e como essas concepções se relacionam com uma metodologia que vem ganhando espaço nas salas de aula: a gamificação .

Através de uma análise bibliográfica, esta pesquisa visa compreender os estudos realizados em prol da melhoria de ensino.

Após a leitura crítica da bibliografia consultada conclui-se que a gamificação pode ser boa ou bem ruim, dependendo da abordagem ao processo de ensino-aprendizagem que embasa uma proposta pedagógica específica. Destaco que as ideias de Vygotsky (2007[1929]) são as que mais se aproximam dos pressupostos de uma boa gamificação, os quais se coadunam com fazer didático construtivista e interacionista.

BIBLIOGRAFIA: Como melhorar a educação do Brasil em 2024. E−docente, 2024. Disponível em: . Acesso em 5 mai. 2025. QUAST, K. Gamificação, ensino de línguas estrangeiras e formação de professores. _Rev. Bras. Linguíst. Apl._ , v. 20, n. 4, p. 787−820, 2020. VYGOTSKY, Lev S. _A formação social da mente_ . 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007 [1929].

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5951**

TITULO:

Desenvolvimento de aplicativo para smartphones para gestão do projeto Remelixo

AUTOR(ES) : **ROBERTA DE PAULA SILVA,EDUARDA SENA RODRIGUES DOS ANJOS,SÁVIO MAGALHÃES DE ÁVILA,ANSELMO PESTANA RIBEIRO COSTA,YASMIN DOS SANTOS AGUILAR DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI**

RESUMO:

O elevado consumo de medicamentos no Brasil e o descarte incorreto representam sérios riscos à saúde coletiva e ao meio ambiente. Nesse contexto, o projeto de extensão “REMELIXO: Transformando conhecimento em ação” propôs a criação de um sistema responsável de recolhimento de medicamentos, aliado a ações de conscientização. Este trabalho teve como objetivo desenvolver um aplicativo móvel gratuito para otimizar a gestão interna do projeto, integrando funcionalidades como organização de eventos, logística reversa e acesso rápido a documentos operacionais. O aplicativo foi desenvolvido entre agosto de 2023 e abril de 2025, utilizando a plataforma no-code Kodular, integrada com Firebase (banco de dados), Google Drive (gerenciamento de arquivos), Excel (monitoramento de dados) e Google Calendar (gestão de agenda). O design foi baseado em um wireframe que guiou a criação da interface, ferramentas e fluxo de navegação, com um layout alinhado à identidade visual do projeto REMELIXO. Entre as principais funcionalidades do app estão: **Calendário** (visualização de eventos), **Projetos** (acesso a documentos via Google Drive), **Roteiros** (organização de procedimentos operacionais) e **Logística Reversa** (controle de coletas mensais e anuais). Durante 17 dias de testes com a equipe do projeto, foram avaliados aspectos como usabilidade, acesso às informações e navegabilidade, utilizando-se a matriz SWOT (FOFA). Como pontos fortes, destacam-se a centralização das ferramentas de gestão, facilidade de acesso às informações, layout coerente com a identidade visual e navegação intuitiva. Entre as fraquezas, identificou-se a limitação do app ao sistema Android e a necessidade de melhorias na fluidez da inserção de dados, registros fotográficos e relatos. As oportunidades incluem a expansão de funcionalidades e recursos para registros em tempo real. Como ameaças, apontam-se limitações da plataforma Kodular e a necessidade de manutenção constante para evitar desatualizações. De modo geral, a aceitação foi positiva, especialmente quanto ao layout, funcionalidades e acesso à informação. Entretanto, a melhoria contínua é essencial para aperfeiçoar a usabilidade, a inclusão de evidências das ações e a eficiência na gestão. Conclui-se que o aplicativo representa um avanço na gestão do projeto REMELIXO, promovendo maior eficiência nas ações de logística reversa e educação ambiental, e contribuindo para a sustentabilidade de projetos de extensão voltados à saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: LEMES, Erick de Oliveira; DE PAULA RODRIGUES DIAS, Aldineia; DE SOUZA, Caubir; LEONARDO NERES DE BARROS, Cícero; RICCIELE MENDES CAMARGO, Makauly. Consequências do Descarte Incorreto de Medicamentos. Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde, [S. l.], v. 25, n. 4, p. 432–436, 2021. DOI: 10.17921/1415−6938.2021v25n4p432−436. TODESCHINI, Vítor et al. Ações educativas e logística reversa de medicamentos descartados na cidade universitária de Macaé−RJ. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, n. 20, p. 193−215, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5968**

TITULO:

ANÁLISE DO PERFIL FÍSICO-QUÍMICO DO LEITE CRU OBTIDO DE VACAS JERSEY DA AGRICULTURA FAMILIAR DO DISTRITO DE CASIMIRO DE ABREU - RJ

AUTOR(ES) : **ANNA BEATRIZ HENRIQUES DE LIMA,ANGE VIEIRA FACUNDO DO NASCIMENTO,HENRIQUE DOS SANTOS MADRUGA,KAYLANE SCHUVARTZ BERALDINI CAMPOS,LUCAS TAVARES ARAÚJO,MILLENA GOMES DA FRAGA PINHEIRO,VINICIUS CASTELANI MORAES GOMES CARDOSO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES**

RESUMO:

O leite, por sua composição rica em gorduras, proteínas e carboidratos — sintetizados na glândula mamária — e pelo seu alto valor nutricional, é considerado um dos alimentos mais completos da natureza, sendo amplamente consumido por pessoas de diferentes faixas sociais. Apesar disso, a produção leiteira familiar ainda apresenta baixa capacitação técnica, o que pode comprometer a qualidade higiênico-sanitária do produto final. Nesse contexto, a análise físico-química torna-se uma ferramenta essencial para avaliar parâmetros relacionados ao valor nutricional, rendimento industrial, identificação de fraudes e sinais de mastite, sendo indispensável no monitoramento contínuo da qualidade do leite.
Este estudo teve como objetivo analisar a composição físico-química do leite de três vacas da raça Jersey, oriundas de uma propriedade familiar localizada no município de Casimiro de Abreu (RJ). Foram coletados 50 mL de leite cru de cada teto das vacas, com transporte sob refrigeração até o Laboratório de Qualidade de Alimentos do CM UFRJ-Macaé. Os parâmetros analisados foram: teor de gordura, proteína, lactose, extrato seco desengordurado (ESD) e sólidos totais. Os resultados demonstraram que os teores de ESD, lactose, proteínas e sólidos totais estavam dentro dos padrões mínimos estabelecidos pela Instrução Normativa nº 76/2018. No entanto, duas das vacas apresentaram teores de gordura de 0,9 e 1,8 g/100 g, abaixo do valor mínimo legal de 3,0 g/100 g. Essa alteração pode estar relacionada a fatores como dieta pobre em energia, estágio de lactação, estresse térmico, manejo inadequado ou ordenha incompleta — todos capazes de interferir diretamente na síntese e secreção de lipídios no leite.
Todos os estudantes envolvidos neste trabalho participaram de forma ativa e colaborativa em todas as etapas, desde a coleta do leite na propriedade rural até as análises laboratoriais e a organização dos dados, com cada integrante assumindo responsabilidades específicas durante o processo.
Conclui-se que duas amostras de leite estavam dentro dos padrões exigidos pela legislação vigente, enquanto uma apresentou não conformidade no teor de gordura. A experiência prática reforça a importância da análise físico-química como ferramenta essencial de controle de qualidade, permitindo a identificação precoce de problemas na produção e contribuindo diretamente para a segurança do alimento, a valorização do produto e a proteção à saúde do consumidor. Além disso, o envolvimento direto dos estudantes proporcionou uma vivência significativa, que ampliou a compreensão sobre os desafios enfrentados na produção leiteira familiar e a relevância das boas práticas e da vigilância sanitária no contexto rural.

BIBLIOGRAFIA: MARQUES, M. G. M.; DE SOUZA, V. M.; CUBITS, G. B.; LADEIRA, L. M.; E SILVA, C. C.; FERREIRA, P. P. R. F.; DA COSTA, M. E. C.; DA ROCHA, A. F.; SILVA, L. A.; DE AZEVEDO, M. C. H.; GOUVÊA, C. M. M. Y. Consumo de leite de vaca pelo ser humano: uma atualização baseada em evidências. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 7709–7717, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n1−628. GONZÁLEZ, F.H.D. Composição bioquímica do leite e hormônios da lactação. In: Uso do leite para monitorar a nutrição e o metabolismo de vacas leiteiras. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Port https://doi.org/10.1590/1808−1657v78p1092011 https://doi.org/

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5970**

TITULO:

DESENVOLVIMENTO DE SEQUENCIA DIDÁTICA BUSCANDO COMPARAR A EXTRAÇÃO DE CITRONELA POR ARRASTE A VAPOR OU EXTRAÇÃO CONTÍNUA E POSTERIOR PRODUÇÃO DE CREME REPELENTE

AUTOR(ES) : **SAMUEL GONçALVES PAULA**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO LIMA DA SILVA,CHAQUIP DAHER NETTO,ARICELSO MAIA LIMAVERDE FILHO**

RESUMO:

DESENVOLVIMENTO DE SEQUENCIA DIDÁTICA : EXTRAÇÃO DE CITRONELAL, COMPARAÇÃO ENTRE ARRASTE A VAPOR E EXTRAÇÃO CONTÍNUA PARA POSTERIOR PRODUÇÃO DE CREME REPELENTE

Autor: Samuel Gonçalves Paula

Orientadores: Prof° Tiago Lima da Silva, Prof° Chaquip Dahher Netto e Prof° Aricelso Maia Limaverde Filho

Palavras-chaves: *Piperidinas; síntese; inovação; química verde.*

Problemas de saneamento básico e o crescimento de doenças transmitidas por mosquitos, principalmente o *Aedes aegypti*, têm grande correlação. Existem muitas formas de controle para reduzir a transmissão destas doenças transmitidas por mosquitos; uma delas é através do uso de repelentes. Muitos óleos essenciais, como o de citronela, são retirados das folhas de capim-limão (*Cymbopogon nardus*) e dos botões florais de cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*), sendo utilizados como agentes repelentes a fim de reduzir a contaminação da população vulnerável por picadas de mosquito. Em via de regra, a destilação por arraste a vapor é escolhida como método de extração por reduzir a decomposição térmica da estrutura química dos óleos essenciais pelo excesso de temperatura.

Neste trabalho buscamos extrair óleo essencial das folhas de capim-limão (citronelal) por destilação de arraste a vapor e por destilação contínua usando Soxhlet e comparar o rendimento de obtenção do óleo por massa de matéria bruta usada. Atualmente, os resultados referentes ao rendimento e à comparação entre os métodos ainda estão em andamento e serão incluídos na versão final do trabalho.

Também será realizada a caracterização química destes óleos por cromatografia líquida de alta eficiência e infravermelho, a fim de identificar a pureza. E ainda incorporar o óleo essencial a um creme hidratante neutro seguindo a Farmacopeia vigente. Estes resultados serão compilados para serem apresentados na forma de uma sequência didática para serem aplicados em uma aula de Química Orgânica. Neste sentido, a aplicação desta sequência didática permitirá ao aluno conhecer sobre óleos essenciais, formas de extração, caracterização e ainda será apresentada uma aplicação prática para o óleo essencial extraído.

O resultado deste trabalho gerará impactos relevantes tanto para o corpo discente, que poderá aplicá-lo, quanto para a comunidade local, beneficiada por sua implementação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Farmacopeia Brasileira. 6. ed. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2019. GARCIA, M. et al. Revista Brasileira de Química, v. 70, n. 2, p. 123−130, 2020. SANTOS, A. P. et al. Aplicação de óleos essenciais em formulações cosméticas e sua eficácia como repelentes naturais. Revista de Cosmetologia, v. 15, n. 3, p. 45−52, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5977**

TITULO: **ORIENTAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO AOS PACIENTES E ACOMPANHANTES: ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SILVA E SILVA,MARIA EDUARDA ASSUMPCAO DOS SANTOS IPANEMA,THAINA SOUZA BARCELOS,LUCIA HELENA OLIVEIRA DA COSTA,RUTH DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CARDOSO**

RESUMO:

Introdução: Em 2009, a Organização Mundial de Saúde (OMS) criou as Metas Internacionais de Segurança do Paciente a fim de reduzir os principais eventos adversos associados à assistência em saúde. A Meta 1 objetiva garantir a identificação correta do paciente, e visa a prevenção de erros provenientes da falta de identificação do paciente ou da identificação incorreta, como troca de medicamentos e procedimentos A identificação do paciente deve conter, no mínimo, duas informações a seu respeito, como o nome completo do paciente, a data de nascimento, nome da mãe e o número do prontuário. Erros advindos da identificação incorreta do paciente podem acarretar em complicações que podem aumentar o tempo de internação ou até mesmo serem fatais.É de suma importância que o paciente e seus acompanhantes tenham conhecimento a respeito da correta utilização da identificação, uma vez que são protagonistas durante o processo de internação, participam do cuidado, têm propriedade para confirmação da identidade e podem estar atentos a possíveis danos na integridade da pulseira ou incongruências de informações.

Objetivo: Realizar orientações educativas sobre a identificação segura aos pacientes e acompanhantes em ambiente hospitalar.

Método: O trabalho será desenvolvido no segundo semestre de 2025 em dois hospitais localizados na cidade de Macaé. Será realizada educação em saúde para pacientes e acompanhantes. O grupo composto por 3 discentes construirá um panfleto com informações retiradas do material do Ministério da Saúde - Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente - com o foco no anexo 2 que aborda o assunto sobre o protocolo de identificação do paciente. Posteriormente a confecção do material, as discentes irão realizar a educação em saúde de forma oral com auxílio do panfleto nas enfermarias do hospital. A apresentação terá duração de 10 minutos e o panfleto será deixado no setor para consulta dos pacientes e familiares.

Resultados esperados: Espera-se, a partir da educação em saúde com os pacientes e acompanhantes, que os ouvintes tenham oportunidade de discutir e compreender a temática abordada pelo grupo, para que se tornem agentes ativos no processo de cuidado, participando e promovendo a sua segurança no ambiente hospitalar junto a equipe de saúde.

Considerações finais: Diante disso, torna-se imprescindível abordar o tema de identificação do paciente, considerando as complicações que o erro da identificação pode ocasionar no paciente, e o estudo piloto proposto tem o intuito de contribuir no avanço da cultura da segurança do paciente a partir da educação em saúde com o intuito de promover a participação ativa dos pacientes e acompanhantes no seu cuidado.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO (COREN-SP). Segurança do paciente: guia para a prática. São Paulo: COREN-SP, 2022. Disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Seguranca-do-Paciente-WEB.pdf. Acesso em: 24 abr. 2025. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Plano de Ação Global para a Segurança do Paciente 2021–2030: rumo à eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Genebra: OMS, 2021. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240032705. Acesso em: 24 abr. 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5987**

TITULO:

Sobras que valem ouro (ou Húmus!)

AUTOR(ES) : **ARTHUR LOURES DO PATROCÍNIO,RENATO DANTAS SABINO,FILIPE JÚNIOR GONÇALVES NUNES,ALINE LEMOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL**

RESUMO:

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são compostos por 17 metas globais, que visam, até o ano de 2030, mitigar os impactos negativos das ações humanas, melhorar o estilo de vida das populações e promover a paz e a prosperidade. Dentre eles, destacam-se o ODS 2, “Fome Zero e Agricultura Sustentável”, e o ODS 12, “Consumo e Produção Responsáveis”, que orientam práticas voltadas à melhoria da relação entre os seres humanos, os meios de produção e a natureza. Nesse contexto, a compostagem surge como um processo ecológico que transforma as sobras de alimentos e demais resíduos orgânicos em um fertilizante natural rico em nutrientes. Embora simples em conceito, seu potencial para a sustentabilidade é promissor. Contudo, a compostagem tradicional frequentemente demanda equipamentos e cuidados que nem todos possuem. Além disso, maus odores e contaminações podem ocorrer. Uma alternativa sustentável e acessível que atende esses objetivos é a vermicompostagem. Ela funciona bem mesmo em áreas pequenas e urbanas, usando minhocas para converter restos orgânicos em adubo rápido e sem odor. Nesse processo, geralmente empregam-se as espécies *Eisenia fetida* ou *Eisenia andrei*, conhecidas como minhocas californianas, para realizar a lenta fragmentação das sobras e descartes orgânicos. Sua ação contínua e metódica promove a completa desagregação dos alimentos não mais aproveitáveis e sua conversão em adubo de ótima qualidade.De início, contribui para a sustentabilidade ao decompor os resíduos alimentares frequentemente descartados de forma inapropriada. Na UFRJ, por exemplo, o restaurante universitário (bandejão) fornece diariamente refeições que incluem alimentos e frutas. Parte desses resíduos, como restos de marmitas, não é adequada à vermicompostagem devido à presença de temperos e sal. No entanto, sobras como cascas e miolos de frutas são apropriadas para o reaproveitamento. Diante dessa possibilidade, foi proposta a realização da vermicompostagem no espaço do NUPEM/UFRJ, como parte das atividades de extensão do projeto “Agricultura Urbana: Substrato para o Conhecimento e Tecnologias”. Os resíduos orgânicos aproveitáveis passaram a ser recolhidos pelos extensionstas e posteriormente destinados à produção de húmus, possibilitando a utilização tanto da fração sólida quanto da líquida na horticultura orgânica desenvolvida na horta do projeto. A vermicompostagem não contribui apenas para a gestão de resíduos orgânicos mas também promove práticas de educação ambiental e o engajamento do corpo estudantil em práticas sustentáveis. Espera-se que a produção continuada de húmus e sua utilizaçao dentro das atividades da horta do projeto aumente a produção dos alimentos orgânicos cultivados. Ambos o húmus sólido e líquido serão analisados para à presença de nutrientes minerais posteriormente.

BIBLIOGRAFIA: Souza, M. D. F., & Santos, I. I. dos. (2025). Viabilidade econômica de composteira doméstica utilizada em projeto de extensão no município de Santarém/Pá. Revista ELO – Diálogos Em Extensão, 14. https://doi.org/10.21284/elo.v14i.19330 Silva, R. M. da, Santana, R. da R., & Brito, E. A. da S. (2025). Aproveitamento de resíduos sólidos de restaurante estudantil e resíduos de açaí para produção de composto orgânico. Caderno Pedagógico, 22(1), e13464. https://doi.org/10.54033/cadpedv22n1−166

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5990**

TITULO:

Cuidado em cardiopatias congênitas e vulnerabilidade social, desafios da assistência pública aos nascidos vivos no Brasil - uma revisão sistemática

AUTOR(ES) : **LIGIA PERES TEIXEIRA VASCONCELOS DE OLIVEIRA,ARTHUR MIRANDA DE BARROS PESSOA**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONçA**

RESUMO:

Cardiopatias congênitas são alterações cardiovasculares estruturais, cuja prevalência no Brasil é de 11/10.000 nascidos vivos, em especial grupos de idade materna >35 anos, raça/cor materna e do neonato amarela, seguida de branca, e peso ao nascer <2,5kg. O diagnóstico pode ser feito no pré-natal, mas a ausência de protocolos específicos e a desigualdade na qualidade do serviço dificultam a confirmação intrauterina. No pós-natal, são necessários exames, como a oximetria de pulso e o ecocardiograma de fluxo de cores, que exigem infraestrutura e profissionais qualificados, raros em regiões marginalizadas. Ademais, o acesso imediato ao tratamento cirúrgico e/ou cateterismo é prejudicado pela distância entre as maternidades públicas e os centros especializados. A detecção dessa anomalia congênita em neonatos é de notificação compulsória, apesar disso, observa-se uma subnotificação notória no país. Por fim, países em desenvolvimento, assim como o Brasil, apresentam taxas de mortalidade por cardiopatias congênitas mais elevadas que o restante do mundo, sendo um problema de saúde pública, inegavelmente ampliado por fatores como desigualdade social e falhas no acesso ao tratamento. Investigar as diretrizes clínicas e a literatura relacionadas às iniquidades sociais no cuidado de crianças com cardiopatias congênitas usuárias do sistema público de saúde do Brasil. Seguiu-se as diretrizes PRISMA, com buscas nas bases PubMed, SciELO e LILACS, e descritores "Congenital Heart Disease", "Congenital Heart Defects", "Practice Guidelines as Topic", "Clinical Protocols", "Health Disparities", "Socioeconomic Factors", "Social Vulnerability", "Brazil", "Unified Health System", "SUS", combinados por operadores booleanos AND e OR. Encontrou-se 136 estudos, dos quais 9 atenderam aos critérios: publicações entre 2013 e 2024, com foco em cardiopatias congênitas e/ou fatores socioeconômicos escritos em inglês, português e espanhol. Excluiu-se relatos de experiência, capítulos de livro, revisões narrativas e estudos fora do escopo temático. Os estudos selecionados evidenciam a relação entre cenários de disparidades socioeconômicas e de acesso das crianças com cardiopatia congênita aos serviços de saúde, avaliando a prevalência no diagnóstico entre os recém nascidos no Brasil e o alcance ao tratamento. Observou-se a necessidade da integração entre seguridade social e políticas públicas de saúde, visando a produção de protocolos clínicos para a equidade no cuidado. Portanto, essa revisão sistemática concluiu que a partir dos dados obtidos que as condições socioeconômicas são um fator de agravo para identificação diagnóstico e tratamento da cardiopatia congênita entre os nascidos vivos no Brasil. Esta pesquisa é replicável considerando o rigor metodológico, assim como seu desenvolvimento e apresentação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim epidemiológico: análise da situação epidemiológica das anomalias congênitas no Brasil, 2010 a 2021. v. 54, 27 fev. 2023. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Sistematização do atendimento ao recém−nascido com suspeita ou diagnóstico de cardiopatia congênita: manual de orientação. Departamento Científico de Cardiologia e Neonatologia (2019–2021), n. 4, 11 ago. 2022. BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos; Departamento de Ciência e Tecnologia. Síntese de evidências para políticas de saúde: diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas. Brasília, 2017. 44 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5998**

TITULO: **IMPACTO DO TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES DO SUS EM MACAÉ**

AUTOR(ES) : **JULIA D'NICOLAS SANTOS RAMIS,MARIA DA PENHA ROGERIO DE OLIVEIRA,JESSICA MARINHO TEIXEIRA,ANNA BEATRIZ ANDRADE MELO SILVA,JULIANA MENDONçA PEREIRA AMARAL,LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

Introdução: A relação entre interprofissionalidade e a saúde mental de profissionais da saúde é complexa. A prática interprofissional pode ser colaborativa, mas desafios, como estresse ocupacional e acesso a direitos trabalhistas, podem afetar negativamente a saúde mental. Além disso, mulheres enfrentam desafios adicionais, por exemplo, sobrecarga e discriminação, que as impactam psicologicamente. Nesse contexto, esta pesquisa, desenvolvida no âmbito do PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde), objetiva compreender a dinâmica de trabalho interprofissional em um dos setores do Hospital Público Municipal (HPM), em Macaé, e sua relação com a saúde mental de trabalhadores do SUS, especialmente mulheres, visando ações que promovam qualidade de vida. Metodologia: Este estudo, de caráter exploratório, utiliza abordagem quantitativa e qualitativa para investigar o impacto do trabalho interprofissional na saúde mental de trabalhadores do setor escolhido no HPM. Os métodos incluem a aplicação remota (Google Forms) do WHOQOL-abreviado, Avaliação da Colaboração Interprofissional e Escala de Estresse no Trabalho (EET), e entrevistas semiestruturadas presenciais. Dados qualitativos serão analisados por Análise de Conteúdo (Bardin), e os quantitativos, por programa estatístico. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 7.148.082), conforme a Resolução CNS nº 466/12. Resultados preliminares: Espera-se que os resultados da pesquisa evidenciem o impacto direto de fatores psicossociais e estruturais sobre a saúde mental dos profissionais desse setor do HPM, com destaque para as mulheres. Até o momento, 37 profissionais responderam aos formulários quantitativos e 23 foram entrevistados, o que já permite traçar um panorama inicial relevante. Os dados coletados indicam níveis expressivos de desgaste emocional: 67,5% dos respondentes relataram que as poucas perspectivas de crescimento na carreira têm provocado angústia, e 72,9% afirmaram que a falta de autonomia no trabalho tem sido uma fonte de exaustão. Além disso, 56,8% relataram vivenciar sentimentos negativos com frequência. Esses achados reforçam a expectativa de que a análise qualitativa aprofunde essas percepções, sobretudo no recorte de gênero. Assim, a pesquisa visa subsidiar a formulação de estratégias institucionais que promovam a valorização profissional, o fortalecimento da colaboração interprofissional e ações concretas de cuidado em saúde mental voltadas aos trabalhadores do SUS. Considerações parciais: As situações apresentadas refletem uma lacuna na vida laboral de trabalhadores de saúde, relacionada ao comprometimento da saúde mental. Reforça-se, consequentemente, a necessidade de ações que promovam a saúde desses trabalhadores em seus aspectos biopsicossociais.

BIBLIOGRAFIA: AGUILAR-DA-SILVA, R. H.; SCAPIN, L. T.; BATISTA, N. ALVES. Avaliação da formação interprofissional no ensino superior em saúde: aspectos da colaboração e do trabalho em equipe. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 16, n. 1, p. 165–184, mar. 2011. PEDUZZI, Marina et al. Trabalho em equipe, prática e educação interprofissional. Clínica médica: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria. Tradução . Barueri: Manole, 2016. v. 1. . . Acesso em: 05 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5999**

TITULO: **CONEXÕES ENTRE SISTEMAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS COM AS PRÁTICAS REGENERATIVAS NA MATA ATLÂNTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM NOVA FRIBURGO-RJ**

AUTOR(ES) : **LETICIA PRADO TAVARES,CAROLINA MACHADO XIMENES,PATRICIA MARA DA SILVA,GABRIELLA BARCELLOS ALMEIDA DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **CINARA COSTA DE OLIVEIRA,RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

Este trabalho integra uma pesquisa seccional da tese de doutorado em andamento, intitulada “Saúde Única: interface entre saúde coletiva e sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis no Brasil e Angola” desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação (PPG-CiAC) ao Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A experiência técnica apresentada está vinculada à pesquisa de campo, que busca identificar práticas agrícolas com potencial de sustentabilidade ecológica, social e econômica, no contexto dos recursos hídricos, sistemas alimentares e da abordagem da Saúde Única.

A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ Macaé sob o número 67700223.9.0000.5699, teve como campo de estudo o Sítio Cultivar, uma propriedade agroecológica e orgânica localizada em Nova Friburgo (RJ). Iniciado em 1991, o sítio ocupa 40 hectares, com seis destinados ao cultivo. Nova Friburgo possui cerca de 190 mil habitantes, dos quais aproximadamente 22.800 vivem na zona rural.

Localizado na Mata Atlântica, o Sítio Cultivar cultiva orgânicos há mais de 30 anos e é certificado há mais de 20 pela certificadora Gênesis. Suas práticas sustentáveis preservam os recursos naturais, fortalecem a economia local e geram renda para as famílias envolvidas. A comercialização ocorre em feiras, entregas domiciliares, vendas institucionais como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), além de supermercados e restaurantes.

O Rio Macaé, que nasce na Serra de Macaé de Cima, a 36 km do Sítio Cultivar, é um elemento essencial para contextualizar as práticas sustentáveis observadas na pesquisa. A produção agroecológica no sítio revelou como pequenos agricultores mantêm o equilíbrio dos agroecossistemas. A partir dessa análise, surgiu o conceito de Regenerantes da Mata Atlântica — pessoas que, em contato direto com a natureza, utilizam saberes tradicionais para produzir alimentos saudáveis e regenerar os ecossistemas, preservando os conhecimentos passados oralmente, por escrita ou por meio de formas não convencionais de transmissão de conhecimento.

O produtor mantém 32 hectares de floresta preservada, conserva nascentes e realiza reflorestamento com espécies nativas. Apesar de desafios como acesso e mão de obra, escolheu se estabelecer na região por sua proteção natural, disponibilidade de água e bom estado ambiental. Embora a produção agroecológica seja viável, a falta de políticas públicas eficazes dificulta o desenvolvimento sustentável da pequena propriedade.

A implementação dessas ações realizadas neste relato de experiência representa um avanço significativo e participativo na direção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ao promover práticas fundamentadas na valorização dos saberes ancestrais e contribuir para a construção de um ambiente mais saudável e resiliente para as futuras gerações.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, R.; PEREIRA, J. S.. Do banco da canoa: fontes orais como possibilidades para formação docente em contato com a Mata Atlântica. Revista Sergipana de Educação Ambiental, v. 9, n. 2, p. 1–20, 2022. DOI: 10.47401/revisea.v9i2.18321. MARCHIONI, D. M. L.; CARVALHO, A. M. de (orgs.). Sistemas alimentares e alimentação sustentável. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2022 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: população e domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=2102011&view=detalhes. Acesso em: 05 de Maio de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6010**

TITULO:

COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS NA REGIÃO NORTE FLUMINENSE (RJ) (2019-2024)

AUTOR(ES) : **ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES,TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA TELES MORAIS DO NASCIMENTO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil se destaca por conquistas como a erradicação da poliomielite e da varíola. No entanto, desde 2016, observa-se queda na cobertura vacinal, impulsionada pela desinformação e por movimentos antivacina. Esse cenário favorece o retorno de doenças previamente controladas ou eliminadas, comprometendo os avanços obtidos. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura vacinal de crianças de até 5 anos de idade na Região Norte Fluminense do Estado Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico, estratificado por municípios da Região Norte Fluminense (RJ), abrangendo o período de 2019 a **2024**. Para a obtenção dos dados referentes à cobertura vacinal dos anos de 2019 a 2022, foi consultado o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) via TABNET; já para os anos de 2023 e 2024, os dados foram obtidos junto ao Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (DEMAS). **ATUAÇÃO DOS AUTORES(AS):** A autora principal foi responsável pela coleta dos dados, elaboração de tabelas e gráficos, análise dos resultados e produção do material escrito. A 1° coautora contribuiu com a orientação do estudo, análise dos dados e revisão do conteúdo final. O 2°coautor participou da análise de dados e revisão do conteúdo final. **RESULTADOS:** Após análise dos dados de cobertura vacinal em crianças menores de 5 anos (2019-2024), evidenciamos que, entre os imunizantes, os que obtiveram melhores taxas na média da cobertura vacinal na região Norte fluminense foram respectivamente: Tríplice viral D1 (75,9%), Pneumocócica (75,7%), Meningococo C (1º Ref.) e BCG ambas com (71,9%), Meningococo (71,8%) e Hepatite A (70,6%). Quanto ao desempenho dos municípios da Região Norte Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, o município de Quissamã (83,1%) é o que possui a maior média da cobertura vacinal, seguido do município de São João da Barra (80,1%). **CONCLUSÃO:** A cobertura vacinal em crianças menores que 5 anos na Região Norte Fluminense apresenta-se preocupante visto que a meta de cobertura dos imunizantes não foi alcançada na maioria dos municípios analisados. Tais resultados apontam para a necessidade de implementação de estratégias de sensibilização sobre a importância da vacinação.

BIBLIOGRAFIA: 1− GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Caderno Regional Norte−RJ. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/empresas−e−negocios/pt−br/portais−desconhecidos/observatorioapl/biblioteca−apl/publicacoes/caderno−regional−norte−rj.pdf. Acesso em: 8 abr. 2025. 2− BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/acesso−a−informacao/acoes−e−programas/pni. Acesso em: 5 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6016**

TITULO: **FORTALECENDO LAÇOS: IMPACTOS DA PARCERIA ENTRE O PROJETO LIP NA LIVE DO CM UFRJ MACAÉ E O CENTRO DE FORMAÇÃO CAROLINA GARCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MACAÉ.**

AUTOR(ES) : **LAURA SILVA LOPES,STEFANY MARQUES DA SILVA,LARYSSA DA SILVA LUZ FIRMINO,ARIELI BERNARDO PORTUGAL,ANA LUISA TELES SILVA NOGUEIRA,EDÉZIO FERREIRA DA CUNHA JÚNIOR,JúLIA PERALTA GONçALVES,ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA,JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA PASSOS CHAVES**

RESUMO:

A internet exerce papel central na disseminação de informações, potencializado pela popularização dos smartphones. No entanto, a ausência de mecanismos eficazes de verificação da veracidade das informações facilita a propagação de fake news, o que reforça a importância da oferta de conteúdos confiáveis e acessíveis à população. Nesse contexto, o projeto LIP na Live surge como uma estratégia de enfrentamento à desinformação, promovendo entrevistas ao vivo com especialistas sobre temas científicos, sociais e educacionais, com linguagem acessível e foco na interação entre universidade e sociedade. Em 2024, o projeto firmou uma parceria com o Centro de Formação Carolina Garcia, vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Macaé, com o objetivo de contribuir para a formação continuada de professores da rede pública por meio de ações extensionistas realizadas de forma online. Como resultado dessa colaboração, foram realizadas quatro lives até o momento, com temáticas escolhidas de maneira participativa pelos próprios educadores envolvidos. Os temas abordados foram: Primeiros Socorros (90 participantes), O bullying como problema na sociedade (131 participantes), Alimentação Saudável e Saúde (48 participantes) e A Música no Ensino Básico: Relação Universidade-Escola (8 participantes), somando um total de 277 participantes nas ações. A análise da pesquisa de satisfação aplicada ao final das lives revelou uma avaliação amplamente positiva: 83% dos participantes classificaram o tema abordado como “muito bom”, 16% como “bom”, 0,7% como “aceitável” e apenas 0,3% optaram por não responder. Em relação ao tempo de duração das lives, 48% avaliaram como “muito bom”, 44% como “bom” e 8% como “aceitável”. Além disso, 100% dos participantes afirmaram que a live proporcionou novos conhecimentos relevantes para sua prática profissional, o que demonstra o impacto formativo da iniciativa. A parceria entre o projeto LIP na Live e o Centro de Formação Carolina Garcia reforça o papel estratégico da extensão universitária na valorização da formação docente e na promoção da educação científica. Ao envolver os professores na definição dos temas e na construção coletiva do conhecimento, a ação fortalece os laços entre universidade e escola, ao mesmo tempo em que contribui para o combate à desinformação no contexto educacional. Os dados obtidos indicam que o formato virtual das lives foi bem aceito pelos participantes, ao oferecer um espaço acessível, interativo e de alta relevância para a comunidade escolar. Dessa forma, os resultados até agora apontam para a efetividade da ação extensionista tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, destacando o potencial transformador das parcerias entre instituições de ensino superior e redes públicas de educação. A experiência vivenciada em 2024 evidencia a importância de iniciativas orientadas por princípios de escuta ativa, colaboração e compromisso com a formação crítica e emancipadora dos profissionais da educação.

BIBLIOGRAFIA: ANON. Understanding the infodemic and misinformation in the fight against COVID-19. Washington, D.C.: Pan American Health Organization, 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/handle/10665.2/52052.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6040**

TITULO: **DIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA PLANÍCIE COSTEIRA DO NORTE FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO SILVA PINHEIRO DA SILVEIRA,ANA CRISTINA PETRY**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO HOLLANDA CARVALHO**

RESUMO:

A planície costeira de origem Quaternária do Norte Fluminense apresenta uma heterogeneidade ambiental determinante para a ictiofauna. Ela é caracterizada pela presença de ambientes aquáticos como rios, riachos, poças e lagoas sob influência mesmo que indireta de bacias hidrográficas originadas na vertente oriental da Serra do Mar. Esses ambientes estão inseridos em formações de restingas e são fortemente influenciados pelo regime de chuvas que, dependendo de sua magnitude possibilita a conexão hidrológica entre eles e a estruturação da ictiofauna em metacomunidades. A ocupação humana para exploração agropecuária e urbanização impacta secularmente a região e, nesse sentido, unidades de conservação (UCs) desempenham um papel fundamental de preservar os ambientes naturais e sua diversidade biológica, pois não se sabe os impactos que a supressão dos ambientes aquáticos ou da conectividade tenham causado na ictiofauna. Assim, esse trabalho se propõe a verificar a eficiência de UCs municipais de Quissamã na conservação da ictiofauna. Iniciado em 2024, o projeto “NUPEM e Quissamã: uma parceria pela Biodiversidade e Educação Ambiental” tem entre seus objetivos (1) catalogar a fauna íctica nas UCs municipais de Quissamã, e (2) iniciar um monitoramento dessa fauna para entender o papel das UCs na manutenção da metacomunidade. As UCs variam no nível de impacto a que são submetidas: a APA da Lagoa da Ribeira apresenta perda de espelho d'água, pressão de pesca, poluição e espécies invasoras; o PNM dos Terraços Marinhos possui corpos d’água intermitentes e sujeitos a dessecação; a APA do Canal Campos-Macaé contempla um canal secular que aumentou a conexão entre corpos d'água naturais e pode ter alterado a dinâmica original da metacomunidade; ela inclui o Córrego Mandiquera, um riacho que percorre um fragmento florestal bem preservado que a montante passa por uma área agropecuária e que deságua no canal. A metodologia de coleta inclui a pesca passiva e ativa, com uso de redes de espera e de arrasto com diferentes tamanhos de malha e peneiras de mão. Foram feitas quatro incursões de coleta, uma em cada UC, entre os meses de setembro de 2024 e março de 2025. A composição da ictiofauna segue a representatividade típica de grupos para ambientes neotropicais. Até o momento foram coletadas 12 espécies. Characiformes é a ordem mais representativa, com sete espécies pertencendo a três famílias (55% da riqueza total), seguida por Siluriformes e Cichliformes, (duas espécies cada), e Cyprinodontiformes (uma espécie). Duas espécies exóticas foram registradas, a tilápia *Oreochromis niloticus*, reconhecida como invasora, e o tambaqui *Colossoma macropomum*. Este é o primeiro registro do tambaqui na região. Os próximos passos são: amostragens em período de estiagem e maior esforço de coleta em regiões que consideramos sub-amostradas, como a Lagoa da Ribeira e Canal Campos-Macaé.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, P. H. et al. Temporal variation of fish community richness in coastal lagoons of the Restinga de Jurubatiba National Park, Rio de Janeiro, Brazil. Acta Limnologica Brasiliensia, 15, 3, 31-40, Janeiro, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6045**

TITULO:

IMPACTO DA MEDITAÇÃO BASEADA EM MINDFULNESS NOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E ATENÇÃO: UMA ANÁLISE EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR POR MEIO DE UM REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **ANDRE DA SILVA VIEIRA,MARIA IZABEL SIMAS FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

Introdução: O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) pode estar associado a um maior risco de fracasso educacional para aqueles que são acometidos por essa condição quando comparados aos que não a apresentam; esse risco é ainda mais elevado quando associado a falta de atenção, e atualmente, ao uso excessivo de dispositivos eletrônicos, como *smartphones*, tablets e computadores, perturbando o desenvolvimento cognitivo de indivíduos da geração atual (Zhou, et al., 2020). Por outro lado, a preocupação excessiva com as tarefas cotidianas, o pensamento voltado para eventos futuros e a dificuldade de se manter atento às demandas atuais da sociedade são problemas frequentemente enfrentados pelos jovens em vida acadêmica (Malheiros, et al., 2023). Estratégias farmacológicas e psicoterapêuticas, como o uso de benzodiazepínicos e de terapia cognitivo comportamental, são tradicionalmente adotados por profissionais da área da saúde (Zhou, et al., 2020). Alternativamente, terapias complementares com resultados promissores, como o uso de *Mindfulness-based stress reduction* (MBSR), têm sido empregadas para aliviar os sintomas da ansiedade e para melhorar o desempenho cognitivo de jovens (Azevedo, et al., 2023). *Mindfulness* é um estado de consciência que integra componentes como propósito e intencionalidade, atenção à experiência a cada momento, e cultivo da aceitação e do não julgamento das experiências (Azevedo, et al., 2023). **Objetivo:** O presente trabalho visa analisar o uso da *Mindfulness-based stress reduction* (MBSR) como ferramenta terapêutica para atenuar os efeitos do TAG, contribuindo para a promoção de maior atenção sustentada em estudantes universitários. **Métodos:** Os dados foram coletados por meio de uma revisão de literatura científica, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, buscando dados a respeito de estudantes do ensino superior, utilizando as bases *National Library Of Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), a partir dos seguintes descritores: “mindfulness-based stress reduction (MBSR)”; “meditation and anxiety”; “meditation and attention”. A janela temporal utilizada foi de 5 anos, isto é, dos anos de 2019 a 2024, e os idiomas dos artigos usados foram português e inglês. **Resultados e Discussão:** Dados da literatura mostram que a prática regular de MBSR ajuda a controlar os sintomas associados ao TAG, além de possibilitar maior desempenho atencional e engajamento de jovens universitários em atividades acadêmicas (Malheiros, et al., 2023). Os estudos sugerem que a prática regular e consistente de MBSR pode ser uma importante ferramenta terapêutica para o tratamento da TAG e para o desenvolvimento de maior “foco atencional” em universitários (Malheiros, et al., 2023).

BIBLIOGRAFIA: Azevedo, M. L.; Dutra−Thomé, L.; Menezes, C. B. Entendimento de Psicólogos Clínicos Brasileiros Sobre Mindfulness. Psicologia: Ciência e Profissão (online), v. 44, p.1−15, 2023. Malheiros, P. C.; Vanderlei, A. D.; Brum, E. H. M. De. Meditação para estresse e ansiedade em universitários: um ensaio clínico randomizado. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 47, p. 1−8, 2023. Zhou, X.; Guo J.; Lu G.; Chen C.; Xie Z.; Liu J.; Zhang C.; Effects of mindfulness−based stress reduction on anxiety symptoms in young people: A systematic review and meta−analysis. Psychiatry Research, v. 289, n. 1, p. Article 113002, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6049**

TITULO:

A RECEPÇÃO DO ESPETÁCULO “TEATRO SUSTENTÁVEL"

AUTOR(ES) : **MARCUS VINICIUS SANTOS PARAGUASSU DE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA,RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

Introdução: A alfabetização científica desempenha um papel crucial na educação infantil, sendo essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico e a compreensão científica do mundo. O teatro de temática científica visa contribuir para essa tarefa, ampliando as oportunidades de aprofundamento científico, sem diminuir a importância da escola. Por sua característica interativa, o teatro é capaz de criar uma postura instigante no público, reconhecendo que as crianças são seres inteligentes, capazes de compreender questões complexas (Marques, & Marandino, 2017). A opção pelo formato teatral justifica-se pela intenção de utilizar uma linguagem que possibilite um diálogo mais eficaz com esse público, explorando suas características interativas, sensoriais e lúdicas, de modo a facilitar a disseminação desta mensagem. O contexto da investigação são as apresentações de uma peça de teatro que discute os impactos do lixo nos ecossistemas locais. A peça será apresentada em escolas locais para o público infantil. Objetivo: Caracterizar as impressões do público infantil em relação a uma peça de teatro de temática científica. Metodologia: Essa pesquisa é desenvolvida na perspectiva qualitativa. A pesquisa se trata de uma pesquisa em Iniciação Científica, tendo a coleta e análise de dados sendo realizada por um estudante de graduação. Os dados serão coletados pelo estudante de graduação após os estudantes da educação básica assistirem ao espetáculo. Serão utilizadas duas estratégias para a coleta: a primeira é a realização de desenho pelos estudantes sobre o espetáculo e a segunda é a realização de um grupo focal. Os desenhos serão analisados pelo estudante de graduação, com foco na identificação dos elementos da apresentação presentes em cada um deles. A partir dessa análise, será elaborada uma lista dos elementos presentes nos desenhos, os quais serão agrupados em categorias. Serão selecionadas crianças para formar grupos focais (com 6 a 10 integrantes), com base nos desenhos que contiverem o maior número de elementos presentes da peça. Essas crianças serão ouvidas pelo estudante de graduação, sendo solicitada uma explicação sobre seus desenhos, bem como suas percepções e interpretações da peça apresentada, dos personagens, dos dispositivos cênicos utilizados e da experiência de assistir a uma apresentação teatral na escola. As falas das crianças serão transcritas e, posteriormente, analisadas. Esse material será submetido a um processo de codificação e categorização, conforme os procedimentos descritos por Bogdan e Biklen (1994).

BIBLIOGRAFIA: Bogdan, R. C., & Biklen, S. K. (1994). Investigação qualitativa em educação. Porto Editora. Marques, A. C. T. L., & Marandino, M. (2017). Alfabetização científica, criança e espaços de educação não formal: Diálogos possíveis. Educação e Pesquisa, 44, 1–19. http://dx.doi.org/10.1590/s1678−4634201712170831 Moreira, L. M., Coelho, V. A. G. S., & Souza, L. N. N. (2020). Percepções do Público Infantil sobre uma Peça de Teatro de Temática Científica. Revista Brasileira De Pesquisa Em Educação Em Ciências, 20(u), 553−580. https://doi.org/10.28976/1984−2686rbpec2020u553580

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6063**

TITULO: **JOGOS DE TABULEIRO E CARTAS COMO FERRAMENTA EDUCATIVA PARA O DESCARTE DE MEDICAMENTOS**

AUTOR(ES) : **YASMIN DOS SANTOS AGUILAR DA SILVA,DELISE FAN,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,SAMANTHA MONTEIRO MARTINS,SÁVIO MAGALHÃES DE ÁVILA,LETICIA OLIVEIRA PACHECO DOS SANTOS,NATHALIA DA SILVA STOLLER,YASMINN DANIEL NAYARA ISIDORIO,MATHEUS VIANA CASTILHO BICHARA,EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI**

RESUMO:

O descarte inapropriado dos medicamentos representa um risco considerável para o meio ambiente e para a saúde pública. Diante do exposto, visando promover a conscientização sobre essa temática, o projeto de extensão “REMÉLIXO: Transformando conhecimento em ação” tem desenvolvido diversas estratégias para à população de Macaé e região. Algumas medidas que já estão implementadas são distribuição de folders informativos, instalação de um coletor de medicamentos vencidos no polo universitário, e além disso, o projeto também conta com um coletor itinerante para ser usado em dinâmicas educativas com diferentes públicos.

Contudo, torna-se cada vez mais necessário a elaboração de ferramentas lúdicas como jogos para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com os estudantes do ensino fundamental e médio. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi elaborar um jogo de tabuleiro e outros jogos de cartas, utilizando dinâmicas já conhecidas pelos alunos, para serem aplicados nas ações do projeto e abordar o tema de forma lúdica. O jogo “Descarte Aqui: o jogo dos medicamentos vencidos” consistirá em um tabuleiro com um percurso a ser seguido pelos jogadores, das quais suas casas terão cores intercaladas (verde, vermelho e branco), representando diferentes categorias de perguntas associadas aos temas: descarte e conscientização, impacto ambiental e desafios. E de acordo com as respostas corretas os jogadores poderão avançar ou retroceder no tabuleiro, o jogo ainda irá conter peões coloridos para representar os participantes ou equipes, além de um dado que definirá quantas casas serão percorridas, vence o primeiro que chegar na última casa do tabuleiro.

O projeto de extensão também elaborou três jogos de cartas personalizados com base em dinâmicas familiares pelo público: *Dobble*, *Taco Gato Cabra Queijo Pizza*, e Jogo da *Memória*. Todos esses jogos foram adaptados com o intuito de promover a conscientização sobre o descarte incorreto de medicamentos e logística reversa de modo lúdico. O *Dobble* impulsiona a atenção e o reconhecimento das formas farmacêuticas dos medicamentos relacionados ao tema através das suas diversas imagens; o *Taco Gato Cabra Queijo Pizza* aborda o conceito da logística reversa por meio da associação rápida de palavras e imagens; e o jogo a *Memória* que auxilia a fixação do conteúdo através da repetição das imagens e conceitos.

A validação dos jogos ainda está na fase de desenvolvimento, mas vale ressaltar que a equipe interna do projeto já começou os testes das dinâmicas propostas. Ao final dessa etapa, os jogos poderão ser aplicados junto aos alunos nas escolas.

Portanto, pretende-se realizar um estudo de percepção sobre o jogo de tabuleiro e os jogos de cartas junto com os alunos, com a intenção de avaliar qualitativamente suas experiências. Essa avaliação resultará na melhoria contínua do projeto de extensão, consolidando o processo educativo lúdico sobre a relevância do descarte adequado de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: TODESCHINI, Vítor et al. Ações educativas e logística reversa de medicamentos descartados na cidade universitária de Macaé-RJ. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense.[Internet], p. 193-215, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6075**

TITULO:

Impactos da farinha de Ipomoea cavalcantei sobre o desenvolvimento larval de Tribolium castaneum.

AUTOR(ES) : **BRENDA DE FARIA DA SILVA,ALLYSSON BURASLAN CAVALCANTE,JOSE ROBERTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL**

RESUMO:

A Floresta Nacional de Carajás, localizada no sudeste da Amazônia, é uma unidade de conservação reconhecida por sua elevada biodiversidade e por abrigar espécies endêmicas ainda pouco estudadas quanto ao seu potencial ecológico e às suas aplicações biotecnológicas, muitas delas adaptadas às condições ambientais extremas das Cangas, formações ferruginosas típicas da região. Entre essas espécies, destaca-se a *Ipomoea cavalcantei*, popularmente conhecida como flor de Carajás, restrita aos platôs ferruginosos da Serra Norte, especialmente nas formações N1 a N5. O estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da farinha de sementes de *I. cavalcantei* sobre o desenvolvimento larval e a sobrevivência de *Tribolium castaneum*, um inseto-modelo para a biologia do desenvolvimento, com foco na identificação de potenciais efeitos fisiológicos e tóxicos da planta sobre insetos não alvo. Foram preparadas dietas contendo 1, 10, 25 e 100% de farinha de *I. cavalcantei*, misturadas à farinha de trigo, além de um grupo controle com dieta composta apenas por farinha de trigo. As larvas foram mantidas por 15 dias em condições controladas, e as características avaliadas foram: presença de exúvias, atividade locomotora, crescimento corporal e taxa de sobrevivência. Os resultados indicam que a dieta com 25 e 100% de concentração de farinha de *I. cavalcantei* foram responsáveis por comprometer criticamente o desenvolvimento larval, com redução do crescimento, letargia e ausência de exúvias, entretanto, somente com a dieta de 100% foi detectada uma taxa de mortalidade superior a 50%. Além disso, o efeito negativo observado sobre o desenvolvimento larval, intensificado com o aumento progressivo das concentrações, sugere a presença de molécula(s) tóxica(s), potencializando sua futura aplicação biotecnológica como um agente natural no controle de pragas agrícolas. Nesse contexto, a identificação de compostos ativos em plantas nativas contribui para o desenvolvimento de alternativas sustentáveis no controle de pragas, possibilitando a redução do uso de agrotóxicos tradicionais e seus efeitos prejudiciais ao meio ambiente e à saúde humana. Trata-se portanto de uma estratégia que integra a conservação da biodiversidade à inovação científica.

BIBLIOGRAFIA: AUSTIN, D. F. Ipomoea cavalcantei (Convolvulaceae), uma nova espécie da Amazônia brasileira. Acta Amazônica, v. 11, n. 2, p. 291–294, 1981. Disponível em: https://acta.inpa.gov.br/fasciculos/11−2/PDF/v11n2a09.pdf. Acesso em: 1 maio 2025. BABIYCHUCK, E. et al. Natural history of the narrow endemics Ipomoea cavalcantei and I. marabaensis from Amazon Canga savannahs. Scientific Reports, v. 7, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1038/s41598−017−07398−z. Acesso em: 1 maio 2025. BROWN, S. J. et al. The red flour beetle, Tribolium castaneum (Coleoptera): a model for studies of development and pest biology. Cold Spring Harbor Protocols, v. 2009, n. 8, 2009. DOI: 10.1101/pdb.emo126.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6076**

TITULO:

Diversidade e susceptibilidade aos antimicrobianos de bactérias do grupo eskape isoladas de corpos d’água e estações de tratamento de esgoto em Macaé/RJ

AUTOR(ES) : **ONEIDA TERRA ALVES,FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE,AMANDA SOUSA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **GIZELE DUARTE GARCIA**

RESUMO:

A poluição ambiental é um problema mundial que afeta diretamente a saúde humana. Os poluentes podem chegar de várias maneiras nos corpos d’água, seja por chuva, spray de esgoto, efluentes domésticos, industriais, da agricultura, bem como os rejeitos hospitalares que são responsáveis por carrear uma carga de medicamentos e patógenos bem importantes. Este trabalho buscou avaliar, qualitativamente, a presença de bactérias do grupo ESKAPE que engloba Enterococcus faecium, Staphylococcus aureus, Klebsiella pneumoniae, Acinetobacter baumannii, Pseudomonas aeruginosa e Enterobacter spp., consideradas agentes de infecções em seres humanos de risco alto/crítico. Bactérias entéricas, bacilos Gram-negativo não fermentadores (BGNNF) e Staphylococcus coagulase negativo (SCN) foram, também, analisados. Foram coletadas amostras em 11 pontos do Rio Macaé e contribuintes e 5 estações de tratamento de esgotos (ETEs), uma hospitalar e 4 que recebem efluentes urbanos. Após isolamento em meios cromogênicos/seletivos (como KPC e VRA) e posterior identificação dos isolados por espectrometria de massas em Maldi-Tof, foi avaliado o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos selecionados (AMP; AMC; CTX; FEP; IPM; ETP; MEM; ATM; C; CIP; FOX; TE; SXT; CN; CLI; ERI; LNZ; MUP; SXT; RIF; PEN; OXA; LNZ; TEC; VAN) por disco-difusão (Kirby-Bauer). Foi recuperado um total de 107 linhagens bacterianas. Destas, 31 foram identificadas do grupo ESKAPE e 37 relacionadas. O maior número e diversidade foram encontrados na ETE Hospitalar, provavelmente devido à concentração de patógenos humanos, submetidos sobretudo à pressão seletiva do uso de antimicrobianos. Testes de susceptibilidade dos 31 ESKAPE e 24 relacionados foram realizados. A resistência a múltiplas drogas antimicrobianas foi identificada em 93,5% (n=29) dos ESKAPE, com exceção de 1 MRSA isolado do P1 (esgoto hospitalar) resistente à cefoxitina e à penilicina e 1 _Enterococcus faecium isolado da ETE GLICERIO sensível a todas as drogas testadas. Foi identificada uma variação na diversidade bacteriana, bem como na resistência aos antimicrobianos testados.

BIBLIOGRAFIA: ABRAHAAM, E. P.; CHAIN, E. An enzyme from bacteria able to destroy penicillin. Nature, 146:837, 1940. AKYA, A.; CHEGENELORESRANI, R.; SHAHVAISI−ZADEH; BOZORGOMID, A. Antimicrobial Resistance of Staphylococcus aureus Isolated from Hospital Wastewater in Kermanshah, Iran. Risk Management and Healthcare Policy 2020:13 1035–1042. ANVISA. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde; Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. Critério Diagnósticos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde Neonatologia. 2013. ANVISA. Manual dos Serviços de saúde − Módulo III Resistência Microbiana – Mecanismo e Impacto Clínico, Gram−negativos – resistência aos antimicrobianos. 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6080**

TITULO:

Prospeção de tiazóis como possíveis inibidores da Mpro de SARS-CoV-2 por meio de estudos de modelagem molecular

AUTOR(ES) : **MARIANA DA SILVA GOMES,VINICIUS SCHMITZ PEREIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

Desde sua identificação em 2019, o SARS-CoV-2 causou impactos sem precedentes na saúde pública global, afetando milhões de vidas e sobrecarregando sistemas de saúde em todo o mundo. Embora já existam alguns medicamentos em uso clínico para o tratamento da COVID-19, a busca por novos tratamentos seguros e mais eficazes continua sendo um desafio. O presente projeto visa a realização de estudos farmacocinéticos e toxicológicos (ADME/Tox) *in silico*, *docking* molecular e dinâmica molecular de tiazois análogos da nitazoxanida na busca por potenciais inibidores da M^{pro} de SARS-CoV-2. A metodologia envolveu triagem de tiazois na literatura, avaliação ADME/Tox *in silico*, docking molecular com a M^{pro} e, por fim, simulações de dinâmica molecular para analisar a estabilidade das interações. Como resultado, os compostos que apresentaram melhor perfil farmacocinético e toxicológico, além de um bom resultado nos estudos de *docking*, foram selecionados como promissores para inibição da M^{pro}. A nitazoxanida, utilizada como composto de referência, demonstrou estabilidade ao longo das simulações e formação de ligações de hidrogênio frequentes com os resíduos Thr190 e Gln192 do sítio ativo, sugerindo uma interação estável. A discussão indica que o deslocamento da NTZ para uma região mais polar do sítio ativo pode ser atribuído à formação dessas ligações de hidrogênio, o que pode favorecer sua atuação como inibidor da M^{pro}. Esses achados destacam a importância dos resíduos polares na estabilidade da ligação e fornecem base para futuros estudos.

Agradecimentos: FAPERJ (E-26/201.336/2022 – BOLSA JCNE e E-26/210.070/2022 – DCTR), CNPq (167590/2023-5) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: NUNES, VINICIUS S et al. Antivirals virtual screening to SARS−CoV−2 non−structural proteins. Journal of biomolecular structure & dynamics, v. 40, n. 19, p. 8989−9003, 2022. ROCCO, Patricia R. M. et al. Early use of nitazoxanide in mild COVID−19 disease: randomised, placebo−controlled trial. European Respiratory Journal, [S. l.], v. 58, n. 1, p. 1–10, 2021. ULLRICH, S.; NITSCHE, C. The SARS−CoV−2 main protease as drug target. Bioorg Med Chem Lett., v. 30, n. 17, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6083**

TITULO: **ANÁLISE PRELIMINAR DOS POLISSACARÍDEOS SULFATADOS DA ALGA KAPPAPHYCUS ALVAREZII**

AUTOR(ES) : **LARIANA NASCIMENTO LIMA,ANA LUCIA DO AMARAL VENDRAMINI,LUIS FELIPE GOMES DA HORA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO PAES CINELLI**

RESUMO:

A macroalga *Kappaphycus alvarezii* (KA), cultivada no litoral sul do estado do Rio de Janeiro, em Ilha Grande - Angra dos Reis, é composta por polissacarídeos sulfatados, dos quais destacam-se as carragenanas. Estes compostos são usualmente extraídos utilizando processos de precipitação em pH alcalino e o material obtido pode ser utilizado para fins comerciais, como cosméticos, alimentos e fármacos, por ser um bom agente espessante e estabilizante. Nosso objetivo com esse trabalho foi extrair e analisar os polissacarídeos sulfatados presentes na alga KA empregando técnica de extração proteolítica. Após a obtenção da KA limpa, seca e moída, realizou-se a extração na presença de enzima proteolítica. A solução obtida formou um gel espesso, o qual foi desagregado na presença de EDTA. Posteriormente esse material foi centrifugado e as duas fases, precipitado (PPT1) e sobrenadante (SBN1), foram separadas e liofilizadas para análise. As amostras foram submetidas a eletroforese em gel de agarose em tampão de diaminopropano, coradas com azul de toluidina e as bandas apresentaram mobilidade eletroforética entre o padrão de heparina e condroitin sulfato. Ao SBN1 (17,82 g), foi adicionado concentrações crescentes de álcool etílico. Os precipitados obtidos foram individualmente pesados após liofilização: 0,1973 g, 0,6858 g, 1,5556 g e 0,1808 g, sendo respectivamente os precipitados (PPT2) de 44%, 60% e 75% de etanol e sobrenadante (SBN2) de 75% etanol. Os resultados iniciais indicam que essa técnica de extração foi capaz de extrair grandes quantidades de polissacarídeos sulfatados. Como perspectivas ao projeto pretende-se avaliar o grau de pureza dos precipitados e realizarmos análises de coagulação sanguínea.

BIBLIOGRAFIA: MENDES M., COTAS J., GUTIÉRREZ I. B. et al.; Advanced Extraction Techniques and Physicochemical Properties of Carrageenan from a Novel Kappaphycus alvarezii Cultivar. Marine Drugs; 22(11):491. 2024 Oct 31; doi: 10.3390/md22110491. RUPERT R., RODRIGUES K. F., THIEN V. Y., YONG W. T. L.; Carrageenan From Kappaphycus alvarezii (Rhodophyta, Solieriaceae): Metabolism, Structure, Production, and Application. Front Plant Sci; 13:859635. 2022 May 10; doi: 10.3389/fpls.2022.859635. QUIN L., YANG Y., MAO W.; Anticoagulant Property of a Sulfated Polysaccharide with Unique Structural Characteristics from the Green Alga Chaetomorpha aerea. Marine Drugs; 21(2):88. 2023 Jan 26; doi: 10.3390/md21020088.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6090**

TITULO:

EMOÇÕES EM CAIXA: OFICINA DE AUTOPERCEPÇÃO E AUTOESTIMA A PARTIR DE UMA DINÂMICA INTERATIVA

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE SOUZA BRAZILEIRO,ANA JULHIA SIQUEIRA DE OLIVEIRA,ARYANNE BARCELOS DA SILVA NOLASCO,JULIA TANOS DE SOUZA RANGEL,ANA CLARA PIRES DOS SANTOS MANSUR TONASSI,ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: a compreensão das emoções e da autoestima é um componente fundamental para o desenvolvimento da inteligência emocional e das relações interpessoais. Segundo Goleman (1995), a capacidade de reconhecer os próprios sentimentos e os sentimentos alheios, bem como de lidar com eles, é essencial para a construção de relações saudáveis e para o bem-estar individual. Apesar da crescente valorização desses temas no ambiente acadêmico e social, muitas pessoas ainda apresentam dificuldade em reconhecer e nomear seus próprios sentimentos e características, mesmo sendo capazes de fazê-lo com facilidade em relação aos outros. Com base nesse paradoxo, a presente oficina propõe uma abordagem lúdica e reflexiva sobre a autopercepção, a partir de uma dinâmica que convida os participantes a olharem para o outro — e para si mesmos — com mais empatia e profundidade. **OBJETIVO:** estimular nos participantes o desenvolvimento da autopercepção emocional e da autoestima, por meio de uma experiência vivencial que promove a reflexão sobre como percebemos os outros e como lidamos com a imagem que temos de nós mesmos. **METODOLOGIA:** a oficina será conduzida por membros do projeto “Processo saúde-doença e qualidade de vida na adolescência”, e terá como base uma dinâmica composta por três caixas e duas árvores de emoções. Na primeira etapa, o participante será convidado a registrar na Árvore do Presente quais sentimentos ou emoções têm sentido com maior frequência ou que está sentindo naquele momento, cada sentimento ou emoção terá a sua respectiva cor. Após o registro, ele irá observar uma caixa fechada e, sem saber o conteúdo, descrever três sentimentos ou características que ele acredita que definem a personalidade ali contida. Ao abrir a caixa, encontrará a imagem de uma figura conhecida (personagem fictício ou personalidade pública). O mesmo se repetirá na segunda caixa. Na terceira e última caixa, o participante também deverá descrever três sentimentos ou características, mas, ao abri-la, se deparará com um espelho. A surpresa final é um convite à reflexão sobre a autopercepção de cada indivíduo e como isso pode diferir da forma como enxerga o outro. Para finalizar a oficina, o participante será direcionado para a Árvore do Futuro, a qual analisará suas impressões sobre seus atuais sentimentos e irá registrar na árvore aquilo que deseja começar a sentir, sendo assim uma forma de autoavaliação. **CONCLUSÃO:** a oficina “Emoções em Caixa” busca promover um momento de introspecção e conscientização sobre o papel da autopercepção na construção da autoestima e nas relações sociais. Ao provocar os participantes a refletirem sobre si mesmos da mesma forma como analisam os outros, a atividade se mostra uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento emocional e para a valorização da subjetividade individual.

BIBLIOGRAFIA: GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6092**

TITULO:

O PIBID BIOLOGIA ATUANDO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DAS ESTRUTURAS DO PLANETA TERRA

AUTOR(ES) : **GEAN RODRIGUES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO:

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de professores em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira, conforme previsto no Decreto nº 7.219/2010. Dessa forma, a atuação dos licenciandos será aproximada da realidade da educação básica, contando com a participação de coordenadores e supervisores, que proporcionarão um acompanhamento adequado, bem como a avaliação do projeto e a análise de seu impacto na rede pública.

No projeto PIBID Biologia UFRJ-Macaé, será desenvolvido um trabalho que propõe uma intervenção pedagógica com o objetivo de sistematizar e ampliar os conhecimentos dos alunos sobre as estruturas da Terra, especialmente as características gerais de suas camadas, com foco na litosfera e em alguns de seus componentes.

A aula será ministrada para uma turma de correção de fluxo (6º/7º ano) do Colégio Polivalente Anísio Teixeira, em Macaé/RJ. Como procedimento didático, será aplicada uma aula teórica expositiva, com uso de slides e vídeos, visando à consolidação da memória visual em detrimento da auditiva, utilizando recursos como quadro, computador e Data Show. Ao longo da aula, serão abordadas as principais características da litosfera, tais como os tipos de rochas, suas características, tipos de solo e métodos de conservação do solo, como irrigação, drenagem, correção de acidez, adubação e aração.

Serão aplicadas três avaliações diagnósticas, todas com o mesmo nível de dificuldade e contendo dez questões objetivas. A primeira será realizada antes da aula, para avaliar os conhecimentos prévios dos alunos; a segunda, logo após a aula, para verificar a compreensão do conteúdo; e a terceira, entre 14 e 21 dias após a aula, com o objetivo de observar o aprendizado e a fixação do conteúdo ao longo do tempo.

Como resultado esperado, destacam-se a melhoria na compreensão das diferentes camadas que estruturam o planeta Terra, a identificação de diferentes tipos de rochas, a descrição e explicação do processo de formação do solo, além da análise do papel do ser humano na degradação e agressão ao solo, bem como suas consequências para o ambiente.

O PIBID apresenta grande potencial como ambiente favorável à inovação nas práticas pedagógicas, funcionando como espaço de formação docente com base na prática, além de atuar como ponte entre a universidade e a escola básica na modernização do ensino de Ciências.

BIBLIOGRAFIA: GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. Teláris Essencial: Ciências: 6º ano. 1. ed. São Paulo: Ática, 2022. BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o PIBID. Diário Oficial da União, Brasília, 2010. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a base. Brasília: MEC, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6111**

TITULO:

Universo sérum: uma jornada para desvendar os segredos do mercado americano.

AUTOR(ES) : **THIAGO RAPHAEL SOUZA DA SILVA,TAINÁ REBELO E RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GONÇALVES PUPE,GILBERTO DOLEJAL ZANETTI,CASSIA DETONI,EDISON LUIS SANTANA CARVALHO**

RESUMO:

As ciências farmacêuticas englobam diversas especialidades, entre elas a cosmetologia, voltada ao estudo e desenvolvimento de formulações destinadas ao cuidado da pele, cabelos e unhas. Entre os produtos mais relevantes, os séruns faciais se destacam por serem fórmulas concentradas, de rápida absorção e com alto teor de ingredientes ativos. São especialmente formulados para oferecer benefícios como hidratação profunda, ação antienvelhecimento, uniformização da tonalidade da pele e controle da oleosidade. Essa categoria se consolida como um dos principais segmentos dentro do mercado de skincare, impulsionada pela crescente demanda por soluções personalizadas e de alta performance. O mercado americano de cosméticos é um dos mais relevantes do mundo, não apenas em volume de vendas, mas também como referência em inovação, tendências de consumo e comportamento do usuário. Os Estados Unidos concentram grandes marcas globais e também abrem espaço para o crescimento de novas empresas mais sustentáveis, com uso de ingredientes naturais e personalizados. A Amazon, maior marketplace do país, reflete as tendências de consumo, tornando-se uma fonte estratégica para a análise de dados de mercado. Este estudo tem como objetivo realizar uma análise dos 50 séruns faciais mais vendidos nessa plataforma. O foco é identificar e caracterizar os principais ingredientes presentes nessas formulações, com base em sua função cosmética, origem (sintética ou vegetal), tipo de formulação (aquosa, gel hidrofílico, emulsificada ou oleosa) e indicações dermatológicas. A pesquisa também considera variáveis mercadológicas como ranking de vendas, avaliações dos consumidores (ratings), quantidade disponível por embalagem e faixa de preço. A metodologia inclui o levantamento detalhado das formulações listadas nos rótulos e descrições dos produtos, seguido da classificação dos componentes, utilizando a base de dados COSMILE Europe, que permite padronizar as funções cosméticas dos ingredientes. As informações obtidas serão organizadas em um banco de dados, possibilitando análises estatísticas de recorrência e a identificação de padrões de formulação que possam ser considerados referência no mercado. Espera-se que os resultados revelem quais são os ativos mais valorizados pelas marcas e consumidores, bem como os tipos de veículos mais utilizados para garantir estabilidade e eficácia. Além disso, será possível observar se existe relação entre custo e composição, para relacionar o preço dos produtos a concentração ou variedade de ativos. Ao identificar as estratégias mais utilizadas, pretende-se compreender a lógica que rege o mercado de séruns, enfatizando que a eficácia de um produto reside na qualidade e sinergia do ingredientes, e não exclusivamente no nome da marca ou no valor atribuído. Assim, esta análise fornecerá subsídios para desenvolvimentos com melhor relação custo-benefício, reforçando o papel da ciência na criação de produtos seguros, eficazes e acessíveis.

BIBLIOGRAFIA: BOTELHO, T. G. et al. Serum Facial Contendo Bio Ativos Hidratantes e Antienvelhecimento Facial. Revista Científica Intellectus, v. 71, n. 1, 2023. KHAN, N. et al. Pharmaceutical based cosmetic serums. Em A. A. Al−Majed (Org.), Profiles of Drug Substances, Excipients and Related Methodology (Vol. 48, p. 167–210). Academic Press, 2023. PEREIRA, L. G. & DE ALMEIDA, L. C. K.. Desenvolvimento de um sérum facial hidratante e antienvelhecimento com efeito de base. Perquirere, v. 20, n. 1, p. 74−90, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6139**

TITULO:

Vivência no projeto de iniciação científica “os desafios para o manejo da sífilis no município de Macaé-RJ”: relato de experiência

AUTOR(ES) : **VITORIA SILVA DE PAULA,MARIANA SOUZA PEPE,JOYCE MENDES DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA BARBOZA DA SILVA TAVARES AMARAL**

RESUMO:

Introdução: A Iniciação Científica caracteriza-se por viabilizar a participação de estudantes em projetos de pesquisa em andamento na Universidade, sendo uma oportunidade única para o enriquecimento da formação acadêmica e estreitamento das relações estabelecidas entre o ensino, a pesquisa e a comunidade, considerando as oportunidades de intervenções em questões que impactam a sociedade. Dentre os muitos desafios epidemiológicos enfrentados na atualidade, a sífilis tem se destacado como um problema antigo. Embora seu diagnóstico seja acessível e tenha tratamento adequado, ainda gera grandes iniquidades em saúde (RAMOS, 2022). Como exemplo, a taxa de detecção nacional de sífilis em gestantes foi crescente entre 2005 e 2024, atingindo 34,0 casos por 1.000 nascidos vivos (NV) em 2023 (BRASIL, 2024). Vale ressaltar ainda que no mesmo ano, o estado do Rio de Janeiro registrou a maior taxa de detecção de sífilis em gestantes e a maior incidência de sífilis congênita do Brasil. (BRASIL, 2024). Nesse contexto, a Atenção Básica (AB) assume papel protagonista na detecção e manejo dos casos. **Objetivo:** relatar a experiência de graduandos de enfermagem participantes do projeto de Iniciação Científica: “Os desafios para o manejo da Sífilis no município de Macaé-RJ” do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ-Macaé. **Método:** consiste em um estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado nas vivências dos graduandos de enfermagem, coautores deste trabalho, que são membros voluntários e bolsista do programa de Iniciação Científica da UFRJ, cujas atividades foram desenvolvidas no município de Macaé. **Resultados:** As atividades tiveram início em 10 de setembro de 2024, onde os alunos vivenciaram períodos semanais de imersão junto à Coordenação de vigilância epidemiológica do município, para em contato contato mais próximo com o cenário da pesquisa, entender melhor os desafios enfrentados do ponto de vista epidemiológico do município. Na segunda etapa, foi empreitado o desenvolvimento de uma revisão integrativa com o objetivo de identificar os principais desafios do manejo da sífilis na AB, mencionados na literatura científica mundial. Como alguns dos resultados da revisão destaca-se: 97,8% dos trabalhos realizados por autores brasileiros e sobre o Brasil foram 45 de um total de 46 artigos. A próxima etapa, em andamento, consiste na aplicação de um formulário on line para identificação dos desafios encontrados por médicos e enfermeiros atuantes na AB municipal que manejam a doença no dia a dia. A lista dos contatos profissionais foram obtidas através da parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, o instrumento possui 8 blocos com 24 questões, e os dados serão analisados na quarta e última etapa do projeto. **Conclusão:** diante do exposto, evidenciou-se que há necessidade dos discentes terem contato com a pesquisa, ainda na graduação, pois proporciona uma amplitude de conhecimentos e aprendizagens práticas na formação de futuros enfermeiros.

BIBLIOGRAFIA: RAMOS JR., A. N. Persistência da sífilis como desafio para a saúde pública no Brasil: o caminho é fortalecer o SUS, em defesa da democracia e da vida. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, n. 5, 2022. DE VIGILÂNCIA, S.; SAÚDE, E.; AMBIENTE, E. MINISTÉRIO DA SAÚDE Sífilis 2024. [s.l: s.n.]. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6144**

TITULO: **Percepção de monitores sobre o possível uso de inteligência artificial em avaliações da disciplina Alimentação, Nutrição e Sociedade do curso de Nutrição - UFRJ Macaé**

AUTOR(ES) : **INARA DINIZ LOURENCO,PEDRO CARVALHO ARAÚJO,JÚLIA JARDIM COUTINHO,GABRIEL DE SOUZA VIEIRA,ESTHER SILVA CORREA DE SA,KYSSILA BARBOSA DE FREITAS,MILENA MARIA DE SOUZA,ISABELLI LISSA RODRIGUES FREITAS,ALEXANDRE FERNANDES CORREA,LARISSA ESCARCE BENTO WOLLZ**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

A disciplina Alimentação, Nutrição e Sociedade (ANS), ofertada pelo Instituto de Alimentação e Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé, propõe como atividade avaliativa a produção de "sínteses", resumos em que os alunos organizam, de forma pessoal, apresentando as principais ideias e conceitos abordados em cada aula. Este trabalho tem como objetivo relatar a percepção dos monitores sobre o possível uso de ferramentas de inteligência artificial (IA) nessas atividades, a partir da prática de monitoria realizada entre os períodos de 2023.1 a 2025.1. A metodologia foi baseada na observação das sínteses enviadas pelos alunos, considerando características como vocabulário, linguagem e construção da escrita. Como monitores, além de auxiliar nas aulas e apoiar os estudantes na realização das tarefas, tivemos a oportunidade de corrigir as sínteses publicadas na plataforma da disciplina (Classroom®), o que nos permitiu acompanhar padrões de textos ao longo dos semestres. Durante esse processo, começamos a notar alguns padrões que chamaram atenção: muitos textos apresentavam um uso excessivo de palavras formais e pouco usuais no vocabulário cotidiano dos alunos, como "significativamente" ou "*insight*", além de construções de frases muito elaboradas, uso frequente de travessões e estruturas que fugiam do estilo proposto para a atividade, contendo ideias generalizadas e se distanciando do caráter pessoal exigido pela disciplina. Estes padrões sugeriram a possível utilização de ferramentas de IA para a elaboração dos trabalhos. Embora reconheçamos que a IA pode ser um recurso interessante quando usada de forma crítica e responsável, observamos que, nesses casos, seu uso indiscriminado pode prejudicar o principal objetivo da avaliação: estimular a reflexão individual, a capacidade crítica e a expressão pessoal dos alunos. Quando o estudante recorre à IA para construção de textos pessoais, acaba não exercitando essas habilidades fundamentais para a formação acadêmica. Como conclusão, reforçamos a necessidade de dialogar com os estudantes sobre o propósito das atividades avaliativas, assim como as problemáticas envolvidas na utilização de IA para construção de textos pessoais. É importante que eles compreendam que o valor dessas atividades vai além da nota ou da entrega: trata-se de desenvolver uma escrita própria e organizar ideias de maneira crítica, que são competências essenciais tanto para a vida acadêmica quanto para a atuação profissional futura.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, J. R. da; OLIVEIRA, M. F. de; COSTA, L. A. Inteligência artificial na escrita acadêmica: uma análise comparativa de ferramentas para qualificação de textos científicos. ResearchGate, 2024. LOPES, C.; ALMEIDA, C. E. N. de; STEIN, S. A inteligência artificial na escrita acadêmica: ainda existe lugar para o sujeito na escrita? ResearchGate, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6151**

TITULO: **O papel dos monitores de Anatomia do Aparelho Locomotor na avaliação de pôsteres de relatos de caso desenvolvidos por alunos de Medicina**

AUTOR(ES) : **LEONARDO DA SILVA CANTISANI,FABIO HENRIQUE DA SILVA,GIOVANA CARVALHO FERNANDES,CAROLINA LUZ UTRINI FONTES,GABRIEL DA SILVA SOUZA,BEATRIZ DE LIMA PAIVA,GIOVANE COIMBRA NASCIMENTO,MARIA EDUARDA MARTINS,MAYARA MILAGRE DE ARAUJO,JHONATAN MARTINS DE SOUZA,CARLOS EDUARDO,RHUAN PABLO SANTOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

O relato de casos é uma ferramenta pedagógica valiosa no ensino, promovendo a aplicação do conhecimento teórico em contextos clínicos e o raciocínio diagnóstico. Na disciplina de Anatomia do Aparelho Locomotor da UFRJ-Macaé, alunos do primeiro período do curso de Medicina produzem e apresentam pôsteres de relatos de caso. A monitoria, essencial no ensino de anatomia, oferece aos monitores oportunidade de desenvolver habilidades de análise crítica e feedback, além de aprofundar a compreensão sobre critérios de avaliação acadêmica. Objetiva-se apresentar a experiência dos monitores da disciplina de Anatomia do Aparelho Locomotor da UFRJ-Macaé como avaliadores dos pôsteres de relatos de caso. Configura-se como relato de experiência, no qual monitores, alguns com experiência prévia e outros participando pela primeira vez, descrevem suas vivências. Os relatos de caso são produzidos pelos alunos ao longo do semestre, sob orientação docente. Ao final do período, os alunos apresentam relato escrito e pôster, avaliado pelos monitores. A experiência dos monitores na avaliação abrange aplicação de critérios, interação com os alunos, análise de conteúdo e forma de apresentação. Os monitores foram capazes de reconhecer os pontos fortes e áreas que necessitavam de melhorias nos trabalhos apresentados. A atividade contribuiu para o aprimoramento da capacidade dos monitores em analisar os trabalhos e fornecer orientações construtivas aos alunos. A experiência proporcionou aos monitores um contato inicial com a prática docente, podendo despertar o interesse pela carreira acadêmica e aprimorando habilidades de comunicação e ensino. Conclui-se que este processo avaliativo enriquece a formação dos monitores, aprofundando o conhecimento em anatomia, desenvolvendo habilidades essenciais à prática profissional e à comunicação, e contribuindo para o aumento da autoconfiança, a reflexão sobre estratégias de estudo e o interesse na carreira acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: da Silva Vinagre, L., dos Santos Oliveira, B. P., Dias, L. G., Meireles, A. L. M., dos Santos Lobato, G., Moraes, M. C. P. F., ... & de Oliveira, R. B. (2025). O uso da metodologia ativa entre os estudantes de medicina na monitoria de anatomia humana para o raciocínio clínico. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 25(5), e20092-e20092. Marreiro, A. B. P., Lima, R. A. M. S., Cadena, A. L. O., Pereira, I. F. D. M., Monteiro, A. C. C., & Santa Rosa, P. O. A. (2024). O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA:: RELATO DE EXPERIÊNCIA. Revista da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, 2(2).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6158**

TITULO:

DESAFIOS PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM FAVELAS E COMUNIDADES URBANAS DO MUNICÍPIO DE MACAÉ -RJ

AUTOR(ES) : **CAMILA CARVALHO DA SILVA,FERNANDA HISSA DE FARIA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ ROHDEN BECKER**

RESUMO:

O trabalho aborda os principais desafios que dificultam a expansão e universalização dos serviços de esgotamento sanitário em favelas e comunidades urbanas do município de Macaé/RJ, além de apresentar propostas para ampliar o acesso ao serviço nessas regiões. O esgotamento sanitário é um serviço essencial, reconhecido como direito humano fundamental, e sua ausência impacta negativamente a qualidade de vida, especialmente em áreas de vulnerabilidade socioambiental. A metodologia do trabalho consiste na pesquisa bibliográfica para conhecimento do sistema de esgotamento no município de Macaé, associada a dados secundários obtidos em fontes como o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados revelam que o município de Macaé ainda se encontra distante de alcançar a meta de universalização do esgotamento sanitário, que prevê 90% da população com acesso à coleta e tratamento de esgoto até 31 de dezembro de 2033, conforme estipulado pelo Novo Marco Legal do Saneamento Básico. A situação é mais precária nas favelas e comunidades urbanas do município onde os esgotos geralmente são lançados diretamente no rio, a céu aberto, ou em fossas sépticas e rudimentares, contribuindo para a degradação ambiental e afetando diretamente a saúde e a qualidade de vida da população residente. Na área de estudo, grande parte do esgoto doméstico é lançado diretamente no Rio Macaé e no Canal Macaé-Campos, pelas residências situadas às margens desses cursos d'água. A implementação da rede pública de esgotamento sanitário é considerada a solução ideal nas regiões urbanas, porém, sua implementação é inviável em áreas com topografia acidentada, ruas estreitas, becos e moradias abaixo do nível da rua, características muito comuns em favelas e comunidades urbanas. Para esses contextos, o trabalho propõe a adoção de soluções alternativas e descentralizadas de tratamento, como fossas sépticas com filtro anaeróbio, fossas biodigestoras e wetlands construídos, adaptadas às condições locais. Nas áreas em que a conexão à rede pública é tecnicamente viável, mas economicamente inacessível para a população de baixa renda, torna-se essencial a atuação do poder público por meio de programas de subsídio à ligação intradomiciliar e de tarifa social de esgoto. Essas propostas podem viabilizar a inclusão de famílias de baixa renda no sistema de esgotamento sanitário, reduzindo barreiras financeiras e incentivando a regularização das ligações. Por fim, o trabalho enfatiza a importância do investimento público, especialmente em regiões com baixo retorno financeiro, pois a ampliação da cobertura de coleta e tratamento de esgoto é essencial para promoção da saúde pública, melhoraria das condições ambientais e redução das desigualdades sociais.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020. Atualiza o marco legal do saneamento básico [...]. Brasil, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019−2022/2020/lei/l14026.htm. Acesso em: 05 maio 2025. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Favelas e Comunidades Urbanas: 2024: notas metodológicas n. 01: sobre a mudança de aglomerados subnormais para favelas e comunidades urbanas; Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102062.pdf. Acesso em: 05 maio 2025. OMS. Organização Mundial da Saúde. Saneamento. Disponível em: https://www.who.int/es/news−room/fact−sheets/detail/sanitation. Acesso em: Acesso em: 05 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6159**

TITULO:

A EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM NA ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM RECÉM NASCIDOS

AUTOR(ES) : **EDIVÂNIA GAIA VALENTIN,ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES,JÚLIA PEREIRA NETO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

RESUMO:

Introdução: O primeiro mês de vida é o período mais vulnerável da infância. Nesta fase, o recém nascido (RN) está suscetível a diversas infecções, como diarreia e bronquiolite, onfalite (infecção do coto umbilical). O estado do Rio de Janeiro registra cerca de 1600 óbitos anuais de RN e estima-se que cerca de 20% dessas mortes são causadas por infecções. Um dos principais agentes de infecções em RN é a bactéria *S. aureus*, que é causa de onfalite, impetigo, celulite, síndrome da pele escaldada e também é responsável por infecções na mãe, como mastite lactacional e abscesso mamário. As infecções estafilocócicas tem grande potencial de gravidade, especialmente quando são causadas por cepas resistentes (chamadas MRSA). Objetivo: O objetivo do projeto foi orientar mães e familiares em questões relevantes para saúde do RN e colaborar com a equipe de saúde na vigilância de *S. aureus* nas enfermarias da maternidade. Em contato com as equipes de saúde da maternidade, foi relatada a necessidade de melhor informação às puérperas sobre medidas básicas de cuidados com o RN. Foi verificado que as principais carências eram com relação à importância da amamentação, higiene correta do coto umbilical, vacinação e preocupação quanto a doenças respiratórias nos primeiros meses de vida. Além disso, não havia conhecimento sobre a possibilidade de mães e bebês estarem colonizados por *S. aureus* especialmente por cepas MRSA, causando preocupação na equipe de saúde. Metodologia: O projeto foi então elaborado, aprovado em comitê de ética em pesquisa (CAAE 25808819400005699) e vem sendo conduzido desde o final de 2024. Três discentes de enfermagem visitam semanalmente a maternidade e estabelecem diálogo com as puérperas e as seguintes metas são estebelecidas: a) incentivar a amamentação, b) orientar quanto à higiene do bebê e a hábitos que evitem a aquisição de doenças respiratórias, c) informar sobre a vacinação, d) coletar amostras clínicas (swab nasal), para detectar *Staphylococcus aureus*. Resultados: O resultados ainda são preliminares e até o momento foram alcançadas 90 puérperas, com bastante receptividade por parte de pacientes e equipe de saúde, que vem contando com auxílio das discentes no processo de orientação e diálogo com mães e acompanhantes. Considerações finais: A experiência na unidade, tem mostrado a importância da informação para que as mães se sintam seguras no cuidado com o bebê e tem sido importante no apoio à equipe de enfermagem, que conta com as discentes para a atividade de orientação e esclarecimento de dúvidas. A vertente do projeto que atua na identificação da bactéria *S. aureus* tem revelado alta prevalência dessas bactérias entre mães e bebês, o que tem sido repassado à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Nos próximos meses serão elaborados materiais ilustrativos que auxiliem no processo de orientação.

BIBLIOGRAFIA: Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES−RJ).TabNet – Taxas de Mortalidade Infantil e Perinatal.Disponível em: https://sistemas.saude.rj.gov.br/tabnetbd/dhx.exetaxas/sim_sinasc_taxas_mortalidade_infantil.def. Heigl K, Zamfir M, Adler AC, Dammeyer A, Schomacher L, Karlin B, Franitza M, Hörmansdorfer S, Tuschak C, Valenza G, Ochmann U, Herr C, Heinze S. Prevalence of methicillin−sensitive, methicillin−resistant Staphylococcus aureus, and extended−spectrum beta−lactamase−producing Escherichia coli in newborns: a cross−sectional study. J Matern Fetal Neonatal Med. 2022 Nov;35(22):4243−4249. doi: 10.1080/14767058.2020.1849100.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6164**

TITULO:

REVISÃO SOBRE A MEDITAÇÃO BASEADA EM MINDFULNESS E SUAS RELAÇÕES COM AS FUNÇÕES EXECUTIVAS EM UNIVERSITÁRIOS

AUTOR(ES) : **KARINE KETLEY DA SILVA RIBEIRO,LAISLA BATISTA MALAQUIAS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

A meditação baseada em mindfulness (MBM), mais conhecida como atenção plena, envolve focar conscientemente no momento presente, com uma postura de curiosidade, abertura e não julgamento (Schuman-Olivier et al., 2020). Nesse sentido, pode-se supor que MBM melhora as funções executivas, como a atenção executiva e o controle inibitório, ao reduzir fatores que as afetam negativamente, tais como o estresse e a ansiedade (Gotink et al., 2016). No contexto universitário, a MBM é especialmente relevante, pois pode ajudar os estudantes a lidar melhor com as demandas inerentes à vida acadêmica e melhorar o desempenho cognitivo. A MBM pode induzir a alterações funcionais e estruturais de regiões cerebrais, como o córtex cingulado anterior, o córtex pré-frontal dorsolateral e a ínsula. Há trabalhos que mostram que a prática sistemática de MBM é capaz de provocar espessamento do hipocampo e de algumas áreas do córtex cerebral, além do incremento da conectividade entre as células neuronais, produzindo expressiva melhoria em funções mediadas pelas respectivas regiões, tais como a memória, a atenção e a concentração (Gotink et al., 2016). O objetivo do presente trabalho foi analisar como a prática de MBM pode contribuir para o aprimoramento do desempenho cognitivo de universitários. Uma revisão bibliográfica foi realizada nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Google Acadêmico até abril de 2025, a partir dos descritores “meditation”, “cognition”, “executive functions”, “mindfulness” e “university”. Foram encontrados um total de 21 artigos em inglês, dos quais 3 foram selecionados a partir dos descritores e do objetivo estabelecido para a revisão. Dados da literatura científica mostram que a prática de MBM pode promover melhorias nas funções executivas, como a atenção, controle inibitório e a regulação emocional. A MBM tem apresentado melhora significativa na atenção sustentada e nas emoções positivas, em comparação com grupos controle (Lemos, 2025). Esses achados sugerem que a MBM pode ser uma ferramenta eficaz para otimizar o desempenho cognitivo, especialmente em ambientes acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA: GOTINK, Rinske A. et al. 8−week mindfulness based stress reduction induces brain changes similar to traditional long−term meditation practice–a systematic review. Brain and cognition, v. 108, p. 32−41, 2016. LEMOS, Iana Silva et al. Effects of interventions of mindfulness on executive functions in adults: a systematic review. Ciências Psicológicas, v. 19, n. 1, 2025. SCHUMAN−OLIVIER, Zev et al. Mindfulness and behavior change. Harvard review of psychiatry, v. 28, n. 6, p. 371−394, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6167**

TITULO: **EMPODERAMENTO FEMININO NA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE: IMPLEMENTAÇÃO DE COMPOSTAGEM DOMÉSTICA E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA EM COMUNIDADES ESCOLARES**

AUTOR(ES) : **AMANDA ALFIERY DO ESPIRITO SANTO**

ORIENTADOR(ES): **LILIAN M. G BAHIA-OLIVEIRA**

RESUMO:

A desigualdade de gênero nas áreas de Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática (CTEM) ainda representa um desafio significativo, especialmente em contextos de crise ambiental, nos quais a participação feminina é fundamental para o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e à promoção do empoderamento feminino, este projeto visa incentivar a inclusão de meninas e mulheres em temas ligados ao clima, energias renováveis e à transição energética justa, estimulando o ingresso e a permanência de alunas nas áreas CTEM. O projeto envolve parcerias entre universidades públicas do Rio de Janeiro e Espírito Santo (UENF, UFRJ, UERJ e UFES) e escolas públicas de Macaé (RJ), promovendo atividades integradas de pesquisa, inovação e extensão. Entre as ações propostas, destaca-se a imersão de alunas do ensino básico em atividades práticas em laboratórios universitários, como construção de protótipos de biorreatores, oficinas de ciência de dados e análise climática, além de encontros com mulheres cientistas. O presente plano de trabalho tem como objetivo implementar e analisar um sistema de compostagem doméstica em pequena escala, com especial atenção à avaliação da qualidade sanitária do composto gerado. Durante o processo, resíduos orgânicos domésticos da cozinha das escolas, são depositados em um compostor construído com materiais reciclados e monitorados quanto à temperatura, umidade e aeração, já que a elevação da temperatura é fundamental para a eliminação de patógenos, em mecanismo semelhante ao da pasteurização do leite. Assim, busca-se garantir que o composto produzido esteja livre de organismos patogênicos prejudiciais à saúde humana e vegetal, tornando-o seguro para uso no solo e na produção de alimentos. Serão realizadas análises laboratoriais do composto (como pH, nutrientes e matéria orgânica), além de seu uso experimental no cultivo de plantas, comparando os resultados com solos sem composto. Espera-se como resultados a produção de um composto sanitariamente seguro e de alta qualidade, promovendo a saúde do solo, maior produtividade de plantas e conscientização da comunidade escolar acerca da importância de práticas sustentáveis aliadas à segurança alimentar e promoção da saúde. A participação ativa de estudantes, especialmente mulheres, reforça a formação de futuras profissionais sensíveis às questões de saúde pública e ambientais, integrando educação, ciência e engajamento social para a redução das desigualdades de gênero e para a promoção de práticas sustentáveis fundamentais à saúde.

BIBLIOGRAFIA: Silva, J. S. S. D., & González-Gil, F. (2017). Acessibilidade, gênero e educação superior: indicativos procedentes das investigações científicas. Revista Brasileira de Educação Especial, 23(4), 607-622. Cançado, V. L., dos Santos Conceição, K. A., Silva, W. A. C., & Nunes, T. S. (2023). RELAÇÃO ENTRE POLÍTICAS E PRÁTICAS DE EQUIDADE DE GÊNERO, BARREIRAS E ASCENSÃO NA CARREIRA. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, 17(4), 121-139. KIEHL, Edmar José. Manual de compostagem: maturação e qualidade do composto. . Piracicaba: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo. 1998

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6170**

TITULO:

REVISÃO SOBRE A MEDITAÇÃO BASEADA EM MINDFULNESS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO SONO: UMA ABORDAGEM PARA O BEM-ESTAR ACADÊMICO

AUTOR(ES) : **LAISLA BATISTA MALAQUIAS,KARINE KETLEY DA SILVA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE-MORAES**

RESUMO:

A meditação baseada em *mindfulness* (MBM), mais conhecida como atenção plena, envolve focar conscientemente no momento presente, com uma postura de curiosidade, abertura e não julgamento (Schuman-Olivier et al., 2020). A prática contínua de MBM tem sido associada à melhoria da qualidade do sono e à redução de queixas relacionadas à sua perturbação. Embora os estudos se concentrem principalmente em indivíduos com sintomas de insônia, os benefícios da MBM também podem ser especialmente úteis para universitários, frequentemente expostos ao estresse e distúrbios do sono (Kusko et al., 2024). A prática do MBM tem mostrado impactos na estrutura cerebral, com mudanças tanto na substância cinzenta quanto na substância branca. Além das alterações estruturais, também foram identificadas mudanças neuroquímicas, como a redução dos níveis dos hormônios cortisol e adrenalina (associados ao estresse), e o aumento da secreção do neurotransmissor serotonina e do hormônio melatonina, importantes moléculas ligadas ao sono e à sensação de bem-estar (Cárnio, 2020). O objetivo do presente trabalho foi analisar como a prática de MBM contribui para a melhoria da qualidade do sono de universitários, considerando o impacto positivo dessa abordagem sobre o bem-estar e o enfrentamento da insônia. Para tal, uma revisão bibliográfica foi realizada utilizando o *Google* Acadêmico, com busca realizada até abril de 2025, a partir dos descritores “meditation”, “sleep and *mindfulness*”, “sleep and well-being” e “university”. Foram encontrados um total de 19 artigos em inglês e português, dos quais 3 foram selecionados a partir dos descritores e do objetivo estabelecido para a revisão. Dados da literatura científica mostram que a MBM melhora a qualidade do sono e o bem-estar geral dos indivíduos estudados, reduzindo a latência do sono e os sintomas de insônia. Há estudos que indicam que a prática de MBM também contribui para a diminuição do estresse percebido e dos sintomas de ansiedade, fatores que impactam diretamente o sono. Além disso, MBM tem se mostrado segura e eficaz na promoção de padrões de sono mais saudáveis, com efeitos consistentes sobre sintomas de insônia e qualidade subjetiva do sono (Kusko et al., 2024). Esses achados sugerem que a prática da MBM pode ser considerada uma estratégia viável para melhorar a qualidade do sono, especialmente em populações expostas a altos níveis de estresse, como estudantes universitários.

BIBLIOGRAFIA: CÁRNIO, Evelin Capellari. Mindfullness pode modular nossa imunidade? SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português), v. 16, n. 3, p. 1−2, 2020. KUSKO, Daniel A.; BLAKE, Jason; WILLIAMS, Rebecca. A narrative review of the effects of mindfulness on sleep and hypertension. Current Hypertension Reports, v. 26, n. 2, p. 91−97, 2024. SCHUMAN−OLIVIER, Zev et al. Mindfulness and behavior change. Harvard review of psychiatry, v. 28, n. 6, p. 371−394, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6172**

TITULO:

(RE)PLANEJANDO O SEGUNDO ENCONTRO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA: ESCUTA, REFLEXÃO E MUDANÇA DE ROTA.

AUTOR(ES) : **SARAH CORDEIRO DE SOUZA,MAYANE SOARES DE JESUS,TAMIRES LEANDRA SOUZA SILVA,YTAUANNE VITÓRIA DE SOUZA ARAUJO DA SILVA,BRENDA CHRYSTIE VIEIRA LIMA,ALLICE LOPES PINHEIRO MENEZES,BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO,ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

Introdução: A presente ação foi desenvolvida na linha de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) do grupo de pesquisa e extensão CulinAfro-UFRJ, em parceria com o professor de Artes do C.M. Maria Isabel Damasceno Simão – Macaé/RJ. **Objetivo**: Discutir a reformulação do planejamento do segundo encontro de uma Sequência Didática (SD), inicialmente voltada para diálogos sobre comida e arte como práticas promotoras de saúde. **Metodologia**: A proposta previa dois encontros. No primeiro, devido comentários sexistas e a recusa de alguns alunos do sexo masculino em participar da oficina de cuscuz de milho salgado motivaram a reformulação do segundo encontro, que passou a priorizar debates sobre gênero, racismo e a cozinha como espaço de disputa e resistência. A ação seguiu a lógica da SD de Zabala, em que cada encontro se conecta ao anterior. Assim, buscou-se retomar o diálogo a partir do sexismo identificado, promovendo reflexão crítica. O novo planejamento previa o início com perguntas provocativas: “Em quem você se inspira?” e “Qual profissão você quer seguir?”, com o objetivo de compreender se mulheres são vistas como referência e que áreas despertam o interesse dos alunos. Em seguida, a turma seria dividida em quatro grupos para debater a participação de homens e mulheres nos afazeres domésticos e nas profissões. Depois, construiriam coletivamente um cartaz representando as crenças da turma sobre os papeis de gênero. Ao final, as extensionistas fariam uma apresentação abordando a percepção social da cozinha, as diferenças entre os espaços doméstico e profissional, e como questões de gênero e raça atravessam esses ambientes. Durante o diálogo, seria servido um doce de abóbora com coco, valorizando a culinária afro-brasileira. **Resultados**: O replanejamento foi um momento significativo de escuta e construção coletiva, permitindo acolher angústias e refletir sobre formas de enfrentá-las. A mudança de abordagem surgiu diretamente das observações feitas no primeiro encontro, evidenciando a importância da escuta ativa e da avaliação contínua para adequar as próximas ações. O processo reafirmou o compromisso da equipe com uma EAN crítica e interseccional, que combate o racismo e o sexismo por meio da educação. **Conclusão**: A reformulação do segundo encontro, ainda que este não tenha sido realizado até o presente momento, mostrou-se essencial como prática pedagógica comprometida com a escuta, a reflexão crítica e o respeito às diversidades. Repensar a abordagem diante de situações de preconceito vivenciadas em sala demonstra a potência de uma EAN que se posiciona politicamente. Levar temas como gênero, raça e alimentação para o ambiente escolar contribui para a construção de espaços mais reflexivos e transformadores, reafirmando a importância da extensão como agente de mudança social.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Dailson Evangelista. Compreensões, abordagens, conceitos e definições de sequência didática na área de Educação Matemática. Revista de Educação Matemática, Rio Claro, v. 36, n. 72, p. 358−388, abr. 2022. ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt−br/escola−em−tempo−integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 11 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6191**

TITULO:

Avaliação do papel da função difusa na descrição cinética da reação de troca de ligantes em complexos de Au(III)

AUTOR(ES) : **NICOLE PERDIGAO LINGAAS SORENSEN,JOYCE HELENA CUNHA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

O câncer permanece como uma das principais causas de mortalidade global, com milhões de novos casos diagnosticados anualmente. Os complexos de ouro têm surgido como uma alternativa aos complexos de platina(II) na quimioterapia do câncer. O íon metálico Au(III) é bastante interessante quando comparado aos complexos de Pt(II). Sua configuração eletrônica é [Xe]4f145d8, sendo isoeletrônico a Pt(II) e, ademais, os complexos de Au(III) também apresentam geometria quadrado planar. Uma das propostas de mecanismo de ação dos complexos de Au(III) é similar ao mecanismo dos complexos de Pt(II), ou seja, envolve uma reação de troca de ligantes no meio intracelular com a entrada de uma molécula de água e saída de um ligante lábil [1]. Em um estudo anterior, Paschoal et al. [2] avaliaram 400 protocolos computacionais para o estudo da reação de aquação do complexo de Au(III) [Au(dien-H)Cl]+ e de seus derivados alquilados. Os autores concluíram que as funções difusas têm um papel fundamental na adequada descrição da cinética de reação de tais complexos. No entanto, uma avaliação mais ampla dessas funções não foi realizada. Assim, o presente estudo visa uma avaliação do papel da função difusa na descrição cinética da reação de aquação de complexos de Au(III). Inicialmente, os complexos de Au(III) [Au(R-dien-H)Cl]+, onde R pode ser H, Me ou Et, foram selecionados. Protocolos computacionais empregando os funcionais DFT B3LYP e TPSS com diferentes funções de base para o átomo de Au e funções de base aumentadas com funções difusas para os átomos ligantes foram construídos para o estudo da reação de aquação dos complexos selecionados. O estado de transição (TS) para a reação do complexo de Au(III) com água foi otimizado e proposto como uma bipirâmide trigonal distorcida e caracterizado pela existência de uma frequência imaginária, com o modo vibracional representando a quebra e a formação da ligação. O intermediário (I1) para a reação do complexo de Au(III) com água foi obtido a partir de um cálculo de coordenada intrínseca de reação (IRC) e, em seguida, foi otimizado e caracterizado como um ponto de mínimo. Todas essas geometrias foram otimizadas e caracterizadas como pontos fixos sobre a superfície de energia potencial (PES) através cálculos de frequência harmônica em cada nível de teoria usado. Posteriormente, a energia livre de Gibbs de ativação (ΔGa) foi calculada de acordo com a equação ΔGa = G(TS) – G(I1). Todos os cálculos foram realizados no programa Gaussian 16 Rev. C.01. Espera-se ao final do estudo entender o papel da função difusa na descrição da reatividade dos complexos de Au(III), assim como de um protocolo computacional que possa ser aplicado em um conjunto maior de complexos.

Agradecimentos: CNPq (141529/2024-5), FAPERJ (E-26/201.336/2022 – BOLSA JCNE) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] G. Moreno−Alcántar, P. Picchetti, A. Casini, Gold Complexes in Anticancer Therapy: From New Design Principles to Particle−Based Delivery Systems, Angew. Chem. Int. Ed. 2023, 62, e202218000. [2] L. P. P. Cunha et al., A DFT−based protocol for modeling the structure and reactivity of gold(III) complexes (submetido).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6200**

TITULO:

PERSISTÊNCIA E METAMORFOSE DA MEMÓRIA DA DOR DO PARTO: UM ESTUDO QUALITATIVO SOB PERSPECTIVA LONGITUDINAL.

AUTOR(ES) : **HANNA KAREN BASTOS DOS SANTOS,HELENE NARA HENRIQUES BLANC,MILENA BATISTA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

A dor do parto é um fenômeno singular, marcado por componentes emocionais, culturais e sociais (Lowe, 1996), e sua memória pode ser modulada por afetações como medo, calma, realização ou impotência (Babel et al., 2015). Estudos apontam que a maneira como essa dor é percebida e narrada influencia sua persistência ao longo do tempo, podendo afetar a saúde mental, as decisões reprodutivas futuras e o vínculo materno-infantil (Kabeyama & Miyoshi, 2001). Considerando a escassez de pesquisas voltadas à acurácia dessa memória nos anos subsequentes ao parto, torna-se relevante investigar como essa dor é reconstruída com o passar do tempo e quais fatores contribuem para sua permanência ou ressignificação. Essa pesquisa tem o objetivo de analisar a acurácia da memória da dor do parto nos cinco primeiros anos após o evento, por meio de narrativas espontâneas de mulheres em diferentes momentos da maternidade. Trata-se de um estudo qualitativo baseado na análise de conteúdo (Bardin, 2016), com base em 11 relatos coletados entre 2017 e 2019 pela pesquisa “Roda de Relato de Parto sob Olhar Acadêmico” (CAAE 89600318.7.0000.5699). Todas as etapas foram feitas pela aluna autora do trabalho. Os relatos foram organizados em dois grupos: mulheres que relataram o parto de zero a dois anos após o evento, e mulheres que o relataram entre dois e cinco anos. As falas foram codificadas em unidades de registro, que deram origem às categorias temáticas: “estrutura de apoio”, “compartilhamento de experiências”, “emoções positivas”, “emoções negativas” e “intensidade da dor”. Foi realizada também uma busca sistemática na base PubMed, com critérios rigorosos de inclusão (presença de resumo e texto completo, publicação em inglês, estudos com seres humanos e foco na memória da dor do parto) e exclusão, a fim de embasar teoricamente a análise. As categorias emergentes permitiram identificar padrões afetivos, relacionais e sensoriais nas memórias do parto. Entre os afetos positivos, destacaram-se: “emoções positivas” (calma, alegria/satisfação) e “estrutura de apoio” (cônjuge, família e rede). Os afetos negativos mais recorrentes foram “emoções negativas” (medo/receio, impotência, cansaço) e “intensidade da dor” (dor intensa, leve ou amenizada). Observou-se maior frequência de menções à dor e impotência entre os relatos com maior distância temporal (dois a cinco anos), enquanto estados de calma e satisfação apareceram mais em relatos recentes. A experiência do parto foi consistentemente modulada pelo suporte recebido e pelo grau de protagonismo relatado pelas mulheres. Os dados sugerem que a memória da dor do parto persiste ao longo dos primeiros cinco anos após o evento, sendo modulada por emoções, tipo de parto e estrutura de apoio. Embora sentimentos positivos atenuem a rememoração da dor, sensações de impotência e falta de controle a acentuam. Os achados destacam a importância do cuidado afetivo e do respeito à autonomia para uma memória de parto mais positiva e empoderadora.

BIBLIOGRAFIA: BABEL, P.; PIENIAŻEK, L.; ZAROTYŃSKI, D. The effect of the type of pain on the accuracy of memory of pain and affect. European Journal of Pain, 2015. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25056190/. Acesso em: 13 fev. 2025. KABEYAMA, K.; MIYOSHI, M. Longitudinal study of the intensity of memorized labour pain. International Journal of Nursing Practice, v. 7, n. 1, p. 46−53, fev. 2001. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11811347/. Acesso em: 27 mar. 2025. LOWE, N. K. The pain and discomfort of labor and birth. Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing, v. 25, n. 1, p. 82−92, jan. 1996. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8627407/ Acesso em: 27 mar.25

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6204**

TITULO: **MULHERES NA CIÊNCIA, NA EXTENSÃO E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: RELATOS DO NORTE FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **MARIANA,JENNIFER PULULU CORREA RITA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MILANEZ**

RESUMO:

O projeto de Extensão e Pesquisa “Meninas da Química: encorajando mulheres a mudarem o Mundo” tem como objetivo contribuir para a diminuição da desigualdade de gênero em contextos educacionais através do despertar do interesse vocacional de meninas estudantes das escolas públicas de Macaé-RJ para as carreiras cientificas. O projeto é conhecido nas redes sociais como It girls da Ciência. It girl é um termo utilizado para se referir a mulheres que criam tendências e despertam o interesse das pessoas; no nosso caso, o interesse pela ciência. O projeto vem sendo realizado em parceria com o Colégio Luiz Reid (Macaé-RJ), especialmente com estudantes do Curso Normal de Formação de Professores. Contamos atualmente com duas bolsistas PROFAEX e voluntárias dos cursos de Química do IMQ. Nesse novo ciclo de 2025 iniciado com a liberação do resultado do PROFAEX, serão confeccionadas oficinas temáticas para serem realizadas no ambiente escolar. O resultado preliminar dessas oficinas deve culminar na elaboração de atividades experimentais para serem realizadas com os estudantes nos laboratórios didáticos de Química do IMQ. Além disso são previstas as confecções de material instrucional e material para postagens de divulgação cientifica no Instagram do projeto. Portanto, este trabalho que será apresentado na SIAc 2025, deve trazer os dados relacionados a desigualdade de gênero experienciado pelas participantes, bem como o relato de experiencia que serão produzidos a partir dessas ações a serem realizadas na escola parceira

BIBLIOGRAFIA: BOLZANI, Vanderlan da Silva, Mulheres cientistas, por que ainda somos tão poucas? Cienc. Cult. vol.69, no.4. 2017. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252017000400017. Acessado em: 01 de jun. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6223**

TITULO: **ANÁLISE DA DIVERSIDADE GENÉTICA DE Ipomoea cavalcantei: TRANSFERÊNCIA DE PRIMERS DE MICROSSATÉLITES E IMPACTOS AMBIENTAIS DA MINERAÇÃO**

AUTOR(ES) : **LEONARDO MAINI TEIXEIRA,LARISSA AREAL DE CARVALHO MüLLER,LUPIS RIBEIRO GOMES NETO,JONATHAN MUCHERINO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO NUNES DA FONSECA**

RESUMO:

O gênero Ipomoea (Convolvulaceae) é amplamente distribuído em diferentes ecossistemas e desempenha um papel ecológico relevante na flora mundial. Muitas de suas espécies apresentam adaptações específicas aos ambientes em que ocorrem, podendo tolerar condições extremas de solo e clima. Dentro desse grupo, Ipomoea cavalcantei destaca-se como uma espécie endêmica das formações ferruginosas da Serra Norte, na Floresta Amazônica, habitat caracterizado por condições edáficas únicas e alta biodiversidade. O presente estudo aborda a transferência de iniciadores (primers) de microssatélites, uma técnica essencial para avaliar a diversidade genética da espécie. Os iniciadores utilizados foram originalmente desenvolvidos para outra espécie do gênero Ipomoea, e a pesquisa visa testar sua aplicabilidade e informatividade para Ipomoea cavalcantei. A validação desses primers permitirá uma análise mais detalhada da variabilidade genética das populações, contribuindo para estratégias de conservação e manejo adequadas diante dos potenciais impactos causados pela atividade minerária na região. Para a realização do estudo, foram coletadas amostras foliares de indivíduos cultivados em viveiro, em seguida, o material genético foi extraído, purificado e precipitado para garantir sua integridade, a quantificação do DNA foi realizada por espectrofotometria utilizando Nanodrop, permitindo a avaliação da qualidade das amostras. Posteriormente, foram preparados os mix de PCR contendo primers específicos, tampões e outros reagentes necessários para a amplificação do DNA. Para a análise do resultado foi feita eletroforese em gel, possibilitando a visualização das bandas amplificadas. A pesquisa busca compreender a diversidade genética das espécies-alvo e avaliar a variabilidade genética entre populações de I. cavalcantei nos campos ferruginosos.

BIBLIOGRAFIA: VAN DER HAMMEN, T.; AB'SÁBER, A. N. Fitogeografia do Brasil: padrões de distribuição e conservação das espécies vegetais. Revista Brasileira de Botânica, v. 25, n. 4, p. 379-394, 2002. FELIPPE, G. M. Biologia molecular aplicada à botânica: análise genética de plantas tropicais. Acta Botanica Brasilica, v. 22, n. 3, p. 673-689, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6243**

TITULO: **Eficácia da hidrocortisona na atenuação de deficits motores causados pelo acidente vascular encefálico hemorrágico em camundongos adultos**

AUTOR(ES) : **NUBIA SILVA FREITAS,EDUARDA PAZ CARVALHO,SABRINA ARGENTO ZUBELLI DE ASSUMPÇÃO,GISELA SOBRAL**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONçA**

RESUMO:

O acidente vascular cerebral hemorrágico (AVCH) afeta uma grande porcentagem da população, e quase metade dos afetados não sobrevive. Para aqueles que sobrevivem, muitas vezes há sequelas como hemiplegia e hemiparesia, envolvendo a perda parcial ou completa da função motora de um lado do corpo, por exemplo. A neurodegeneração após o AVCH envolve estresse oxidativo e neuroinflamação, eventos que se reforçam mutuamente. Atualmente, nenhum tratamento demonstrou eficácia para essa deficiência. Estudos do nosso grupo de pesquisa indicam que a hidrocortisona minimiza os danos causados pelo AVCH durante o período de desenvolvimento em camundongos na fase inicial da vida, reduzindo a gravidade das malformações cerebrais ao ativar receptores de glicocorticoides e potencializar a inflamação, conforme também observado na literatura. Nosso objetivo é investigar se a hidrocortisona alivia os efeitos do AVCH sobre a função motora em camundongos adultos. Em 9 animais, induzimos AVCH por meio de lesão transcraniana por congelamento e tratamos um grupo (n=6) com hidrocortisona (União Química - 10 µg/g) por injeção intraperitoneal, utilizando solução salina para o grupo controle (n=3). Ambos os grupos foram tratados por 7 dias após a lesão. O comportamento motor foi avaliado com os testes de campo aberto, caminhada sobre trave e teste do poste, antes e 7 dias após a lesão. Todos os procedimentos experimentais seguiram os princípios éticos em experimentação animal e foram aprovados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) sob o número de protocolo 073/24. Para avaliar a natureza hemorrágica da lesão, colorações com hematoxilina e eosina e histoquímica com peroxidase foram realizadas em cortes cerebrais 3 horas após a lesão. Nossos resultados mostram que a lesão por congelamento transcraniano em camundongos adultos induz hemorragia intracerebral, edema e morte neuronal. Os testes motores, analisados por ANOVA de uma via com teste de comparações múltiplas de Tukey, demonstraram que a hidrocortisona preveniu significativamente os déficits motores provocados pelo AVCH no teste de caminhada sobre trave ($p = 0,02$), além de apresentar uma tendência de prevenção nos testes de campo aberto e do poste, com valores de p entre 0,6 e 0,055. Nossos dados apoiam um efeito positivo do tratamento com hidrocortisona após o AVCH. Apoio financeiro concedido pela FAPERJ e CNPq.

BIBLIOGRAFIA: FENG, Y. et al. Dexamethasone but not the equivalent doses of hydrocortisone induces neurotoxicity in neonatal rat brain. Pediatric research, v. 77, n. 5, p. 618–624, 2015. JACOBS, K. M.; HWANG, B. J.; PRINCE, D. A. Focal Epileptogenesis in a Rat Model of Polymicrogyria. Journal Of Neurophysiology, v. 81, n. 1, p. 159-173, 1999a. MATTIASSON, G. J., et al. The rotating pole test: evaluation of its effectiveness in assessing functional motor deficits following experimental head injury in the rat, Journal of Neuroscience Methods, v. 95, p. 75-82, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6245**

TITULO:

DIAGNÓSTICO E INCENTIVO A PRODUÇÃO CACAUEIRA SUSTENTÁVEL NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **NATAN WILLIAN DOS SANTOS PINTO,PAULO SéRGIO DA SILVA LEITE**

ORIENTADOR(ES): **ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO:

A pesquisa investiga a produção cacaueira sustentável na bacia do rio São João, no Estado do Rio de Janeiro, enfatizando seu cultivo em sistema agroflorestal (SAF) como estratégia para recuperação ambiental e geração de renda. O estudo surge da necessidade de compreender o parâmetro da cacauicultura na região e oferecer suporte técnico para pequenos produtores, que enfrentam desafios no beneficiamento e na comercialização do fruto. A metodologia adotada é quali-quantitativa e descritiva, baseada na aplicação de questionários semiestruturados a agricultores locais. Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP UFRJ-Macaé) em 17 de Novembro de 2024 e aprovado sob parecer 84369024.5.0000.5699. Os dados preliminares coletados revelam que a maioria dos produtores possui propriedades pequenas, com lavoura ainda em fase inicial. Embora o cultivo do cacau esteja em expansão na região, muitos produtores desconhecem as técnicas adequadas de beneficiamento, como a fermentação e secagem das amêndoas, o que impacta a viabilidade econômica da atividade. Além disso, a comercialização ainda é um entrave, com muitos produtores dependendo exclusivamente de feiras e pequenos mercados locais. Os resultados demonstraram que a capacitação técnica pode fortalecer a cadeia produtiva do cacau na região. Para suprir essa necessidade, a pesquisa prevê o desenvolvimento de um curso e de um material didático, abordando desde práticas agrícolas sustentáveis até técnicas de beneficiamento pós-colheita do cacau. Espera-se que essa iniciativa contribua para o aumento da qualidade do cacau produzido, possibilitando maior inserção no mercado e promovendo a sustentabilidade da produção. Sendo assim, o estudo não apenas fornece um diagnóstico da realidade local, como também propõe soluções concretas para fomentar a cacauicultura sustentável no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Ferreira, A.C.R. Beneficiamento de cacau de qualidade superior. Editora: PTCSB, Ilhéus, Bahia, 2017. IBGE − Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário: Resultados preliminares. Rio de Janeiro, v. 7, p.1−108, 2017a. SENAR − Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Cacau: produção, manejo e colheita. Brasília, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6247**

TITULO:

Oficina da autoestima e das emoções: experiência extensionista de graduandos de enfermagem no circuito de saúde mental.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE SOUZA BRAZILEIRO,ANA JULHIA SIQUEIRA DE OLIVEIRA,ARYANNE BARCELOS DA SILVA NOLASCO,ANA CAROLINA DA SILVA LOUZADA,ANA CLARA PIRES DOS SANTOS MANSUR TONASSI,JULIA TANOS DE SOUZA RANGEL,ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO,RHAIANE AMARO LEITE MOURA,EVELYN MARAVILHA BATISTA DO NASCIMENTO,BIANCA SOUZA GONCALVES,SARAH AZEVEDO MACEDO CÔRTES**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

A promoção da saúde mental envolve a valorização da autopercepção, do reconhecimento das emoções e do fortalecimento da autoestima, especialmente em contextos de prevenção, como o proposto no Setembro Amarelo. Ações educativas com abordagens sensoriais e interativas contribuem para ampliar a consciência emocional e o autocuidado, principalmente em ambientes de circulação pública, como escolas e universidades (Damásio, 2021). E o reconhecimento de sentimentos e sua expressão simbólica favorecem a saúde emocional, fortalecendo os vínculos interpessoais e o sentimento de pertencimento (Costa; Ribeiro, 2020). Objetivo: Relatar a experiência de uma ação extensionista no circuito de saúde mental da UFRJ Macaé, em 2024, com foco na autoestima e nas emoções. Métodos: Trata-se de relato de experiência. A construção do relato se baseou na reunião entre os autores, levantamento de memórias e percepções sobre a ação realizada e das reflexões advindas da mesma. Foram registrados os aspectos consensuais e principais, bem como efetivada associação com a literatura científica. Resultados: O circuito foi realizado de forma contínua durante o intervalo do almoço, tendo um alto fluxo de transeuntes no hall da universidade. Inicialmente, os participantes eram convidados a interagir com a “árvore dos sentimentos”, registrando, com tinta e impressão digital, os sentimentos que experimentavam naquele momento. Em seguida, passavam para a “dinâmica das caixas”, composta por 3 caixas fechadas. Nas caixas 1 e 2, encontravam imagens de personalidades públicas e deveriam descrever 3 características que representavam aquela pessoa. Na terceira caixa, encontravam um espelho e, nesse momento, ocorria uma reflexão sobre suas próprias características. Após, os participantes eram direcionados para outra “árvore dos sentimentos”, registrando os sentimentos que gostariam de experimentar. A resposta emocional diante do espelho foi significativa, provocando silêncio reflexivo, sorrisos, comentários emocionados e relatos espontâneos. O uso das tintas e da árvore simbólica reforçaram o envolvimento sensorial e afetivo dos participantes. Ademais, a dinâmica visual facilitou a captação da atenção e facilitou a expressão de sentimentos daqueles com mais dificuldade em verbalizar emoções. Os participantes demonstraram interesse genuíno, indicando que ações simples e bem direcionadas podem gerar impacto positivo e promover espaços de escuta, acolhimento e cuidado. Conclusões: O circuito de emoções mostrou-se uma estratégia potente na promoção da saúde mental no contexto universitário. A união de elementos visuais, sensoriais e reflexivos conseguiu criar um ambiente seguro e guiado para que os participantes pudessem explorar suas emoções, reconhecer suas dificuldades e projetar sentimentos desejáveis. A ação reafirma o papel da extensão universitária como ponte entre o saber acadêmico e o cuidado com a comunidade, contribuindo para o fortalecimento da saúde emocional no ambiente educacional.

BIBLIOGRAFIA: DAMÁSIO, Antônio. Sentir e saber: o caminho da consciência. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. COSTA, M. F.; RIBEIRO, R. M. Práticas educativas em saúde mental: narrativas, sentidos e vínculos. Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 1, p. 39–46, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6248**

TITULO: **DIFICULDADES NO ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS: UMA PROPOSTA DE ENSAIO**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA LOPES CORRÊA TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

O município de Rio das Ostras possui um importante papel na preservação ambiental, por estar inserido em meio a Mata Atlântica, com a REBIO em uma de suas extremidades, e os Costões Rochosos em outra. Essa localização poderia facilitar o acesso dos estudantes da rede municipal aos centros de conservação, visitas que seriam muito proveitosas e importantes na formação educacional e psicológica dos estudantes. Aulas de campo e interativas - como em laboratório - são consideradas um privilégio em muitas escolas públicas. Esse ensaio visa compreender, por meio de estudos qualitativos, se existe incentivo por parte da prefeitura para que o ensino municipal seja mais dinâmico, e como os professores atuam contornando as adversidades para maximizar o aproveitamento dos estudantes no campo das Ciências Naturais, com ênfase na Biologia.

Compreender o elitismo educacional em escolas da rede municipal e entender como os educadores incentivam o interesse no aprendizado das Ciências Naturais, com ênfase na Biologia; como abordar a Biologia de acordo com a realidade dos estudantes; a importância da Biologia como fundamento na construção de cidadãos humanizados e engajados na realidade ambiental atual, frente aos impactos do Antropoceno.

BIBLIOGRAFIA: KRASILCHIK, Myriam. Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências. São Paulo em Perspectiva, 14(1), 2000. LOPES, Eliana Marta Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes VEIGA, Cynthia Greive. (orgs.). 500 anos de educação no Brasil. 2a ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. TANCREDO P.C.J.& MIRANDA J.C. Ensino de Ciências e Biologia nas Escolas Públicas do Município de Miracema, Rio de Janeiro. Pesquisa e Ensino em Ciências Exatas e da Natureza, 5: e. 1769, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **6257**

TITULO:

Ações de segurança do paciente no suporte avançado de vida em pediatria: uma abordagem interdisciplinar.

AUTOR(ES) : **RUTH DE SOUZA,GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT,BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS,LUCIA HELENA OLIVEIRA DA COSTA,MARIANA NASCIMENTO AGUIAR,BEATRIZ SILVA DOS SANTOS GUIMARÃES,ANNY NEVES PRUST JUNGER**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CARDOSO**

RESUMO:

O atendimento à criança gravemente enferma é considerada um tema complexo, permeado por especificidades, que demandam conhecimento científico especializado e, por vezes, uma temática pouco difundida nos cursos de graduação. As diretrizes para ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em crianças são dividas em dois sistemas: intra-hospitalar e extra-hospitalar com cadeias de sobrevivência distintas (SBP, 2019). A capacitação dos profissionais de saúde e graduandos para atuarem de forma sistemática no ambiente hospitalar é fundamental para que seja possível oferecer assistência qualificada, livre de danos e segura para as crianças. Principalmente, tendo em vista as diversas habilidades especificas do atendimento para este grupo. O minicurso tem como objetivos: orientar os discentes quanto aos sinais de gravidade clínica que poderão anteceder uma PCR em crianças; Apresentar o protocolo da American Heart Association no manejo criança em parada cardiorrespiratória; Treinar os discentes na execução das técnicas utilizadas durante a RCP pediátrica; Discutir os conceitos da segurança do paciente inerentes ao atendimento à criança durante a RCP. A estratégia metodológica proposta para alcance dos objetivos são: Apresentação oral com uso de datashow; Utilização de simulação realística com uso de boncecos em laboaratório; Apresentação de casos clínicos para discutir os conceitos e contribuir para o aprendizado do fluxograma de atendimento proposto pela AHA. Os componentes da equipe irão contribuir na exposição oral e na simulação realística. Espera-se que o discente desenvolva habilidades nas técnicas na RCP e estejam aptos para identificar sinais de gravidade clínica na criança. Este minicurso visa contribuir para o atendimento de saúde mais qualificado à criança.

BIBLIOGRAFIA: Sociedade Brasileira de Pediatria. Suporte Básico de Vida e a Cadeia de Sobrevivência da Criança Vítima de Parada Cardíaca, 2019. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22040c−DocCient_−_SupBasico_Crianca_Vitima_ParadaCardiaca__002_.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6261**

TITULO: **Protocolo para confecção de máscaras mortuárias para taxidermia expositiva**

AUTOR(ES) : **RICHARD NUNES FELIX BENEVIDES DA SILVA,FÁBIO AZEVEDO KHALED ABDEL RAHMAN,CATARINA FREIRES MIGUEZ,ISABELLA MEDEIROS DE SOUSA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

RESUMO:

A taxidermia visa promover a conservação de diferentes espécimes de animais vertebrados, mantendo as características anatômicas naturais do animal. A Taxidermia pode ser dividida em 2 tipos principais: taxidermia científica, que visa a preservação dos espécimes em coleções para fins de pesquisa, e a taxidermia artística, cuja finalidade é buscar a reprodução fiel do animal como em vida, em uma pose e cenário específicos, frequentemente com fins expositivos ou didáticos. Existem vários métodos para garantir a fidelidade e precisão anatômica, além da qualidade estética dos exemplares, uma série de técnicas devem ser empregadas. Uma delas é a confecção de máscaras mortuárias que representam os detalhes da cabeça do espécime, antes de ocorrer a esfola e os outros processos. Contudo, há pouca literatura disponível sobre este método, havendo uma carência de protocolos técnicos eficientes e replicáveis, sobretudo no Brasil. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar um protocolo para confecção de máscaras mortuárias utilizando materiais acessíveis e de baixo custo aplicado ao contexto brasileiro. Com o espécime ainda íntegro, aplica-se uma camada de substância desmoldante sobre a cabeça, sempre seguindo a direção do pelo. Dentre os materiais, podem ser utilizados argila diluída em água, vaselina sólida ou condicionador para cabelos. Em seguida, deve ser posicionada uma uma contenção feita a partir de uma placa de papelão ou material semelhante, posicionada no pescoço do animal ou na base do crânio a fim de evitar o extravasamento dos materiais utilizados no molde. Agora, o animal deve ser posicionado sobre a bancada com a cabeça e o focinho apontados para cima. Logo em seguida é aplicada uma camada de alginato sobre a cabeça do animal para a obtenção da impressão dos detalhes. Recomenda-se o alginato devido a seu rápido tempo de cura, alta precisão e facilidade de manipulação. Esta camada também deve seraplicada do focinho à base do crânio, com atenção à cobertura de todos os detalhes da cabeça do animal. Após a cura do alginato, é aplicada uma última camada, que pode ser de atadura gessada ou gesso líquido por cima do alginato, gerando uma estrutura rígida que garante a estabilidade e integridade do o molde, visto que o alginato é um material muito maleável e frágil. Após a secagem completa do gesso, finaliza-se a confecção do molde e o animal pode então ser desmoldado. Em seguida o molde deve ser preenchido com gesso, gerando a réplica final da cabeça do espécime de forma rápida, detalhada e mantendo a integridade anatômica do animal. Recomenda-se a inserção de uma alça de arame durante a cura do gesso, a fim de facilitar a retirada da réplica final.. Assim, este protocolo permite a produção de máscaras mortuárias em pouco tempo e utilizando materiais de fácil acesso e baixo custo, adequando-se ao contexto dos taxidermistas brasileiros

BIBLIOGRAFIA: CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIMES UTILIZANDO TÉCNICAS DE TAXIDERMIA A FIM DE PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/download/39312/pdf/ HIDASI FILHO, J. Taxidermia: técnicas e aplicações. São Paulo: Editora Biológica, 2010. KREBS, S. L. Taxidermia e conservação: princípios e práticas. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6270**

TITULO: **O PIBID BIOLOGIA COMO FERRAMENTA DE APOIO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE FISIOLOGIA HUMANA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA**

AUTOR(ES) : **LEONARDO MAINI TEIXEIRA,ISABELLA SOUZA DE ARAUJO PERPETUO,THAYSSA DOS SANTOS VIEIRA,MONIQUE FERREIRA RODRIGUES DIAS PIRAS**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO:

O presente trabalho descreve uma proposta de intervenção pedagógica desenvolvida no âmbito do PIBID Biologia UFRJ-Macaé, que tem como objetivo principal o ensino de Fisiologia Humana, com ênfase no Sistema Cardiovascular, para uma turma de correção de fluxo (8º/9º ano) do Colégio Polivalente Anísio Teixeira, em Macaé/RJ. Fundamentado na premissa de que o PIBID se configura como uma importante política de articulação entre formação inicial docente e educação básica (Brasil, 2010), o projeto busca desenvolver práticas pedagógicas que favoreçam uma aprendizagem ativa e contextualizada dos conteúdos curriculares. A sequência didática foi planejada para ser executada em quatro momentos sequenciais totalizando 2h30min de atividades. Inicia-se com uma aula expositiva dialogada, com duração de 50 min, na qual serão abordados os principais componentes e funções do sistema circulatório humano, utilizando recursos multimídia (slides e vídeos) e promovendo discussões que relacionem o conteúdo científico com questões de saúde cardiovascular no cotidiano dos estudantes. O segundo momento, com 50min de duração, consiste em uma atividade prática na qual os alunos medirão sua frequência cardíaca em repouso e após exercício moderado, analisando os mecanismos fisiológicos envolvidos nessas variações. Para consolidação dos conceitos trabalhados, está prevista uma avaliação formativa com 30min de duração, por meio de questionário objetivo contendo dez perguntas sobre os temas abordados. Por fim, será aplicado um instrumento avaliativo processual (20min) com questões qualitativas que buscam analisar a clareza expositiva, a eficácia metodológica e o nível de engajamento dos estudantes durante as atividades. A proposta se fundamenta em três eixos principais: a contextualização curricular, que articula os conteúdos científicos com as vivências dos alunos; a multimetodologia, que integra estratégias expositivas, práticas e avaliativas; e a formação docente reflexiva, proporcionando aos licenciandos experiências concretas de planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas. Como resultados esperados, destacam-se a melhoria na compreensão dos conceitos fisiológicos por parte dos alunos, o maior engajamento proporcionado pelas abordagens práticas, e a geração de subsídios para o aprimoramento contínuo da prática docente. A experiência evidencia o potencial do PIBID como espaço privilegiado para inovação didática em turmas heterogêneas, como laboratório de formação docente situada, e como interface entre universidade e escola básica na renovação do ensino de Ciências.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o PIBID. Diário Oficial da União, Brasília, 2010. MOREIRA, Marco Antonio; MASINI, Elcie Aparecida Fortes Salzano. Ensino contextualizado: o que é e por que fazer? Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 1, n. 1, p. 33–39, 2008. Disponível em: https://periodicos.ufpr.br/rbect. Acesso em: abr. 2025. SOUZA, R. L. M.; FERREIRA, M. S. Metodologias ativas aplicadas ao ensino de Anatomia e Fisiologia Humana: contribuições para a aprendizagem significativa. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 15, n. esp. 1, p. 651-669, 2020. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6282**

TITULO: **O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE JOGOS ELETRÔNICOS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL**

AUTOR(ES) : **ELAINE SANTANA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

Os educandos do século XXI estão imersos ao ciberespaço e em contato constante com as novas tecnologias de educação e informação. Estes os alunos interagem com esses recursos e acessam as informações, muitas vezes, em tempo real. É importante que a escola utilize como novas mídias para contribuir com o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Partir dos interesses e da realidade dos discentes é uma das formas de contribuir para a promoção de uma aprendizagem significativa. Os jogos pedagógicos, que englobam vários tipos de jogos existentes no mercado, mas que são recursos para serem usados no processo de ensino-aprendizagem podem ser utilizados como o método pelo professor. O jogo pode viabilizar uma aproximação do conhecimento dos alunos e uma aprendizagem mais significativo na sala de aula. A partir da problemática colocada, teve-se como objetivo desenvolver uma metodologia Ensino-Aprendizagem onde os alunos são coparticipantes na construção de jogos digitais utilizando a plataforma Roblox Studio. A temática fará referência ao conteúdo da disciplina de Ciências Naturais e a Educação em Saúde. Dessa forma, os discentes poderão interagir com o conteúdo e uns com os outros durante uma utilização da plataforma Roblox Studio e participar ativamente de sua elaboração. Dessa forma, os alunos poderão construir conhecimento por meio da interação, compreendendo o conteúdo, criando um caminho de parceria quando este é armazenado na memória de longa duração, podendo ser consultado posteriormente. A pesquisa possui caráter exploratório, descritivo e natureza qualitativa. Além disso, também tem seus fundamentos da pesquisa colaborativa na perspectiva de buscar uma aprendizagem em que o conhecimento é partilhado, em que ocorrem trocas e construção de saberes uns com os outros. Os sujeitos da pesquisa serão alunos de sexto a nono ano da Escola municipal em Campos dos Goytacazes. A metodologia será dividida em quatro momentos, no primeiro momento será feita o levantamento bibliográfico sobre a temática e gerações e a preparação dos professores das turmas que irão participar da pesquisa, no segundo momento será feito a interação com os alunos participantes e a familiarização coma o Roblox Studio, além do início do diário de observação durante o desenvolvimento da pesquisa. No terceiro momento será observada as diferenças entre as gerações na sala de aula e entrevista com os docentes para detectar conflitos geracionais que possa existir nas salas. E no quarto momento todos os dados coletados serão analisados. Os resultados esperados estão relacionados a aprendizagem dos alunos dos conceitos trabalhados no jogo. À medida que eles constroem o jogo, também construirão o conhecimento associado a temática escolhida. Ao finalizar o jogo, ele será testado com outros colegas e os participantes farão modificações necessárias, participando ativamente de todo o processo. Assim, eles serão sujeitos ativos na construção do jogo e também na sua aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Paulo Nunes. Educação Lúdica. São Paulo: Loyola, 2003. INDALÉCIO, Anderson Bençal; CAMPOS, Douglas Aparecido de. Reflexões sobre o educar em um mundo nativo digital. Fundação Educacional de Votuporanga, Votuporanga/SP, 2016. INDALÉCIO, Anderson Bençal; RIBEIRO, Maria da Graça Martins. Gerações Z e Alfa: os novos desafios para a educação contemporânea. Revista UNIFEV: Ciência & Tecnologia, v. 2, p. 137-148, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6292**

TITULO: **PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM EM TERMINAL RODOVIÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE SOUZA BRAZILEIRO,ARYANNE BARCELOS DA SILVA NOLASCO,ANA JULHIA SIQUEIRA DE OLIVEIRA,GABRIELA BARRETO GOMES,MARINA DOS SANTOS FERNANDES,LUIZA PROENCA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam a principal causa de mortalidade no Brasil, dentre elas, o câncer. O câncer de próstata destaca-se, entre os homens, possuindo a estimativa de que, entre 2023-2025, sejam diagnosticados cerca de 71.730 novos casos. Diante disso, a campanha “Novembro Azul” busca conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce e dos cuidados preventivos para o câncer de próstata. No entanto, barreiras como o preconceito, a desinformação e a resistência ao autocuidado dificultam a busca dos homens pelos serviços de saúde. Nesse contexto, ações de extensão que promovem o diálogo direto com a população masculina em espaços públicos tornam-se estratégias fundamentais para educação em saúde. Deste modo, este estudo objetiva relatar a experiência de graduandos extensionistas acerca de atividade de educação em saúde realizada sobre o câncer de próstata. Trata-se de relato de experiência acerca de ação desenvolvida por integrantes de projeto de extensão que versa sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis. A atividade ocorreu, no dia 21 de novembro de 2024, em um terminal rodoviário localizado no norte fluminense. Inicialmente, foi realizado um estudo teórico acerca do câncer de próstata, saúde do homem e estratégias de comunicação popular em saúde, acompanhado de capacitação do grupo para aprimoramento da abordagem em campo. Para a abordagem ao público, o grupo foi dividido em duplas e trios para realizar abordagens individuais com funcionários e transeuntes do local. Foram abordados, aproximadamente, 100 homens, entre adultos e idosos, que trabalhavam ou transitavam pelo terminal rodoviário. A abordagem deu-se de modo individualizado, dialogando sobre causas, sintomas, fatores de risco e preconceitos sociais visando a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata. O público abordado se mostrou interessado e participativo, construindo o conhecimento por meio de seu conhecimento prévio, bem como experiências vividas por eles ou por seus conhecidos. A escuta ativa e o acolhimento foram priorizados durante toda a atividade. Os atores deste estudo participaram de todas as etapas do processo, desde a idealização até a avaliação da atividade. A ação extensionista revelou-se frutífera, com boa receptividade da população abordada, especialmente dos trabalhadores do local. A experiência destacou a importância de espaços de escuta e informação acessíveis para ampliar o acesso à saúde por parte dos homens. Além disso, reforçou a potência da universidade pública como promotora de cuidado, cidadania e transformação social por meio da extensão.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Estimativa de 2023: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf. Acesso em: 29 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6311**

TITULO:

Culinária macaense: a estratégia dos eventos gastronômicos locais e a aplicação da Lei do marco referencial da gastronomia como cultura

AUTOR(ES) : **VINICIUS CASTELANI MORAES GOMES CARDOSO DE OLIVEIRA,LUANA ALVES DE ARAUJO BARBOSA,MARIA GABRIELA MOREIRA MARTINS,LAIS BURITI DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE FERNANDES CORREA**

RESUMO:

A gastronomia é reconhecida como patrimônio cultural imaterial e expressão identitária dos povos. A partir dessa perspectiva, a Lei nº 7.180/2015 instituiu o marco referencial da gastronomia como cultura no Estado do Rio de Janeiro, prevendo a celebração anual da Semana da Gastronomia, na terceira semana de setembro. A norma incentiva os municípios a integrarem suas manifestações culinárias ao calendário cultural oficial. Apesar disso, sua aplicação em Macaé ainda é incipiente. Este trabalho teve como objetivo investigar a evolução dos eventos gastronômicos do município no período de 2023 a 2025, identificar os que se consolidaram, os que deixaram de ocorrer e os mais recentes, além de refletir sobre os desafios para consolidar a gastronomia local como patrimônio cultural. O recorte temporal contempla o contexto pós-pandemia de COVID-19, marcado pela retomada de eventos públicos.

A metodologia baseou-se na análise de documentos oficiais, com levantamento dos calendários de eventos publicados pela Prefeitura de Macaé entre 2023 e 2025. Constatou-se a permanência de festivais tradicionais como: Circuito da Sardinha, Beer Beach Burger, Festa do Aipim, Festival Cervejeiro, Festa do Milho, Macaé Cultura e Gastronomia e Sabores do Sana.

Por outro lado, eventos como o Circuito do Camarão e da Cachaça, o Circuito Butecando (voltado à valorização de petiscos típicos de boteco) e o Festival do Mar deixaram de constar nos calendários a partir de 2024. Já entre os novos, destacam-se o Macaé Beer Fest e o Festival de Frutos do Mar – Mercado de Peixe (última edição em 2024), que se refere a uma iniciativa diferente do tradicional Festival de Frutos do Mar, embora tenha nome semelhante. Seu foco é a valorização dos produtos frescos e da cultura alimentar local, realizados no Mercado Municipal de Peixes. Já o Festival de Frutos do Mar mais antigo é um evento estruturado, com maior visibilidade e programação diversificada, voltado à promoção turística da cidade.

Cabe esclarecer que alguns eventos, como os festivais de vinho e de torresmo, que não constam nos registros oficiais por serem promovidos por entidades privadas ou espaços comerciais, sem vínculo com políticas públicas. A ausência da Semana da Gastronomia no calendário municipal reforça a distância entre a legislação estadual e sua efetivação local. Ainda que existam eventos consolidados, observa-se tendência à reprodução de modelos genéricos, com baixa valorização de ingredientes, receitas e práticas da culinária macaense. O cenário evidencia fragilidades na articulação entre legislação, iniciativas culturais e políticas públicas.

Conclui-se que, para além do reconhecimento normativo, é necessário garantir ações contínuas de registro, valorização e transmissão dos saberes locais, conforme destacado por Morais (2011). A consolidação da gastronomia como patrimônio demanda esforços integrados e políticas públicas comprometidas com a identidade cultural do território.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Estado do Rio de Janeiro. Lei nº 7.180, de 28 de dezembro de 2015. Estabelece o marco referencial da gastronomia como cultura no Estado do Rio de Janeiro. MORAIS, L. P. Comida, identidade e patrimônio: articulações possíveis. História: Questões & Debates, Curitiba, n. 54, p. 227–254, jan./jun. 2011. MACAÉ. Prefeitura Municipal de Macaé. Calendário de eventos 2024 e planejamento de eventos 2025. Macaé, 2024. Documento institucional.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6327**

TITULO: **ESTRATÉGIAS DO PROJETO COMIDA É PATRIMÔNIO PARA FORTALECER A AUTO-ORGANIZAÇÃO E O PROTAGONISMO DAS MULHERES**

AUTOR(ES) : **YASMIN LOMBARDI PUCCINI,HENRIQUE SILVA BARBOSA,JULIA CARDOSO JERÔNIMO,AURORA OLIVEIRA Sá BARBIERO**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ**

RESUMO:

O **objetivo** deste trabalho é compartilhar o relato de experiência da parceria entre o projeto de extensão Comida é Patrimônio (UFRJ Macaé) e o Grupo de Trabalho de Mulheres da Articulação de Agroecologia Serramar (GT Mulheres Serramar). O GT Mulheres Serramar é um coletivo que se articula em torno da defesa da agroecologia, dos direitos das mulheres, da soberania e segurança alimentar e nutricional (SSAN) e da luta contra os agrotóxicos. Ele está inserido em uma estratégia mais ampla de auto-organização nos diversos espaços e redes regionais/estaduais, que constituem a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA). Este coletivo reúne agricultoras, viveiristas, artesãs, professoras e estudantes, majoritariamente negras, dos municípios de Rio das Ostras, Silva Jardim, Araruama e Casimiro de Abreu. Nesse sentido, por meio de múltiplas expressões culturais, das ações de educação e comunicação popular e do fortalecimento da agricultura familiar, o projeto busca criar e manter um ciclo de mobilização e construção de conhecimentos compartilhado sobre as ameaças ao patrimônio alimentar brasileiro e em defesa de sistemas alimentares mais justos, equitativos, sustentáveis e saudáveis. A **metodologia** do trabalho consiste no relato de experiência, tendo sido analisados documentos de relatórios de extensão, e materiais educativos e de comunicação elaborados no âmbito do projeto entre os anos de 2019 e 2025. Os **resultados** dessa construção coletiva são: assessoria às reuniões, para apoiar e fortalecer a dinâmica organizativa do GT Mulheres Serramar, além do suporte para elaboração de projetos e execução de atividades, como por exemplo, captação de recursos via edital de cultura durante a pandemia para a construção do podcast “Poesias culinárias”, uma série de episódios que aborda receitas, saberes e histórias de vida das agricultoras e, cada uma delas, recitam uma poesia; incentivo ao escoamento da produção através das feiras agroecológicas universitárias, que ocorrem mensalmente na Cidade Universitária em Macaé; realização de vivências agroecológica com estudantes de ensino médio; e desenvolvimento de materiais de comunicação, como o caderno de receitas “Poesias culinárias”, que foi inspirado no podcast e está em processo de finalização. Entendemos, como considerações finais, que essa rica experiência da parceria do projeto de extensão com o GT Mulheres Serramar é uma importante rede não apenas para fomentar a auto-organização das mulheres e reconhecimento do protagonismo delas, como também um espaço de fortalecimento de vínculos da comunidade acadêmica com grupos populares do campo e estudantes de ensino médio da rede pública, contribuindo para potencializar a construção de saberes que articulam território, biodiversidade e SSAN se materializando nos materiais educativos e de comunicação popular, bem como nas edições da feira agroecológica.

BIBLIOGRAFIA: MARRO , Katia; BARBOSA, Elizabeth; SANTOS, Suenya. CAMINHOS METODOLÓGICOS, SABERES E PRÁTICAS PROFISSIONAIS E POPULARES EM TERRITÓRIOS DE RESISTÊNCIA. 1. ed. Uberlândia: Navegando Publicações, 2021. Ebook. ANAIS do XII Congresso Brasileiro de Agroecologia, Rio de Janeiro. Poesias Culinárias: a comunicação popular conectando mulheres, agroecologia e cultura alimentar em tempos de pandemia, [s. l.], 2024. Câmara, A; et al. Mulheres e Agroecologia: um olhar feminino sobre o setor de comercialização em feiras agroecológicas do Projeto de Desenvolvimento Sustentável Osvaldo de Oliveira, Macaé/Rio de Janeiro. Segur. Aliment. Nutr., Campinas, v. 30. e023038. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6342**

TITULO:

INTEGRANDO PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM SUSTENTABILIDADE E CONSCIÊNCIA CRÍTICA SOCIOAMBIENTAL

AUTOR(ES) : **MARIA CRISTINA SILVA TORRES SOARES,AMANDA SOARES MIRANDA,JULIANA LOUREIRO DE ALMEIDA CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

O acelerado processo de urbanização e exploração dos recursos naturais têm provocado grandes transformações no ambiente natural, ocasionando perda de hábitats e ameaçando a biodiversidade e seus serviços ecossistêmicos. Tais mudanças atingem diretamente o bem-estar humano e impõem a necessidade de respostas rápidas, com estratégias de mitigação dos impactos e adoção de hábitos de vida mais sustentáveis. O ambiente de recreação, atividades físicas e entretenimento se configura como um importante local para o desenvolvimento humano e o despertar da visão crítica socioambiental, tanto na escala temporal quanto espacial. A ciência da Educação Física revela saberes da cultura corporal, que envolve práticas relacionadas ao movimento humano e suas formas de pensar e estar no mundo. Consequentemente, colabora com muitos avanços na educação, tendo em vista seu papel social, político, ambiental e transformador do pensamento e das ações humanas. Dessa forma, trabalhar a saúde corporal e mental da humanidade pode ser associado à implementação de estratégias de sensibilização e cuidado do ambiente como um todo. A educação ambiental é um ambiente inter e multidisciplinar, permitindo a inserção de diversas temáticas durante a formação escolar. Neste estudo, foi desenvolvido um consórcio de atividades, conciliando práticas de educação física com sustentabilidade e consciência crítica socioambiental, através da construção de materiais didáticos reciclados que possam ser usados para otimizar e aumentar o interesse nas práticas escolares e não escolares. O estudo foi submetido ao comitê de ética e realizado com os idosos participantes do projeto Recriaidade, que oferece aulas de ginástica, esportes e ludicidade, da Prefeitura Municipal de Macaé. Os alunos desse projeto foram divididos em 4 eixos temáticos para produção de material didático reciclado para uso nas aulas de educação física da Escola Municipal Dolores Garcia que atende crianças da Educação Infantil e do primeiro segmento do Ensino Fundamental. Os resultados gerados poderão subsidiar atividades práticas com alunos, em um contexto para o despertar da educação ambiental intergeracional, no panorama do exercício da Educação Física escolar, contribuindo diretamente na formação cidadã e socioambiental dos alunos. As estratégias didático-pedagógicas vão gerar inovações, no formato de guia didático prático, que conciliem as práticas de educação física com questões socioambientais associadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030: boa saúde e bem-estar, educação de qualidade, cidades e comunidades sustentáveis, combate às alterações climáticas, vida debaixo d’água e vida sobre a Terra.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, R. J. & GONÇALVES, T. M. (2014). Apropriação do espaço na pré−escola segundo a psicologia ambiental. Psicologia & Sociedade, 26(3), 622−631. MORAES SCHWAICKARDT, Adamiane Silva et al. USO EXCESSIVO DE TECNOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA. Revista Movimenta, v. 14, n. 1, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6350**

TITULO: **OBSERVAÇÕES ANATÔMICAS E REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE UM EXEMPLAR MACHO DA QUIMERA CALLORHINCHUS CALLORYNCHUS (LINNAEUS, 1758) (CHONDRICHTHYES, HOLOCEPHALI) NO NORTE FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **SABRINA PEGORIN BRIER,MICHAEL MAIA MINCARONE,KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DI DARIO**

RESUMO:

A subclasse Holocephali (Chondrichthyes) inclui cerca de 60 espécies atuais de peixes primordialmente bentopelágicos, popularmente conhecidos como quimeras, encontrados em todos os oceanos do mundo, principalmente entre 200 e 2500 m de profundidade. As quimeras possuem dimorfismo sexual evidente na fase adulta, com os machos possuindo clásperes formados por modificações das nadadeiras pélvicas, além de tenáculos localizados na região cefálica e pré-pélvica, provavelmente usados para segurar a fêmea durante a cópula. As formas atuais de Holocephali estão agrupadas nas famílias Chimaeridae, Callorhinchidae e Rhinochimaeridae. Callorhinchidae distinguem-se das demais por possuir focinho proeminente e flexível em formato de enxada, linha lateral com canais fechados, olhos relativamente pequenos e nadadeira caudal heterocerca. Até o momento, são reconhecidas três espécies na família: *Callorhinchus milii* Bory de Saint-Vincent 1823, que ocorre na Nova Zelândia e Austrália, *C. capensis* Duméril 1865, que ocorre no sul da África, e *C. callorynchus* (Linnaeus 1758), que ocorre na América do Sul, em uma distribuição contínua entre o Equador (principalmente o Peru) e o sul do Chile, no Pacífico, e deste ponto até o Norte Fluminense, no Atlântico. *Callorhinchus callorynchus* é considerada uma espécie localmente migratória, realizando migrações sazonais para reprodução. Este estudo tem como objetivo registrar e caracterizar morfologicamente um exemplar macho de C. callorynchus adquirido no mercado de peixes de Macaé, RJ, em 2024, pescado na região. A tomada de medidas e contagens foi realizada em laboratório com o exemplar ainda fresco, mantido sob refrigeração, seguindo protocolos adequados para o grupo. Os primeiros resultados incluem o comprimento total (TL) de 630 mm e a descrição do tentáculo cefálico, uma estrutura arqueada com espinhos curtos na ponta e articulada na base que, neste exemplar, mede 19 mm (FTL), além de outras 60 medidas. Posteriormente, este exemplar será depositado na Coleção de Peixes do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NPM), que conta com dois outros exemplares da espécie, ambas fêmeas, já catalogadas. Por se tratar de um registro raro no Brasil, as informações obtidas neste estudo permitirão uma melhor caracterização do macho da espécie. Além disso, a ocorrência de machos e fêmeas de *Callorhinchus callorynchus* no Norte Fluminense, onde a espécie é rara, provavelmente indica que ela se reproduz na região, uma possibilidade interessante pois esse é o limite norte conhecido de sua distribuição no Atlântico.

BIBLIOGRAFIA: Compagno, L., Stehmann, M., Ebert, D. 1990. Rhinochimaera africana, a new longnose chimaera from southern Africa, with comments on the systematics and distribution of the genus Rhinochimaera Garman, 1901 (Chondrichthyes, Chimaeriformes, Rhinochimaeridae). South African Journal of Marine Science, 9: 201-222. Di Dario, F., Petry, A.C., Mincarone, M.M., Pereira, M.M.S., Santos, R.M. 2011. New records of coastal fishes in the northern Rio de Janeiro State, Brazil, with comments on the biogeography of the south-western Atlantic Ocean. Journal of Fish Biology, 79: 546-555. Nelson, J., Grande, T., Wilson, M. 2016. Fishes of the World, Fifth Edition. John Wiley & Sons, New Jersey, 752 pp.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6356**

TITULO:

PRODUÇÃO DE UM JOGO RPG PARA O ENSINO SOBRE BIODIVERSIDADE MARINHA PARA CRIANÇAS

AUTOR(ES) : **LEIDIANE GOMES MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

No cenário atual, a conscientização sobre preservação, biodiversidade marinha e a interconexão entre saúde humana, animal e ambiental se torna cada vez mais crucial. Com isso, a necessidade de pensar metodologias inovadores, que proporcionam uma aprendizagem mais significativa, atrativa e eficaz. Nesse sentido, o jogo Role Playing Game utiliza como base o lúdico, faz de conta, criação de um cenário e representação de personagens, apresentando situações problemas em que os participantes precisam pensar e propor soluções. Ademais pode despertar a curiosidade, raciocínio lógico, crítico e reflexão (Grando e Tarouco, 2008). Por sua natureza interativa e criativa, representa uma alternativa que pode não apenas captar a atenção das crianças, mas também fomentar habilidades como trabalho em equipe, resolução de problemas e empatia em relação aos seres vivos. Desta forma, para a construção do jogo, a princípio, foram selecionados os temas a serem abordados, a saber: descarte incorreto de resíduos, poluição ambiental, biodiversidade marinha da região costeira de Macaé, o papel do profissional biólogo e dos cientistas e o conceito de saúde única e conscientização ambiental. O cenário do jogo é uma praia de Macaé em que houve uma alteração nas águas, mas não se sabe o que está acontecendo. Na praia os personagens jogáveis encontram uma bióloga que está ajudando uma tartaruga típica da região que parece doente. Os jogadores são convidados a participar desta aventura para encontrar pistas e desvendar o que está acontecendo enquanto conhecem sobre a biodiversidade marinha local. A elaboração do jogo envolveu a escolha da temática, criação do roteiro, cenário e personagens, teste e validação. Antes da aplicação do jogo, os jogadores responderão um questionário, para analisarmos seu conhecimento prévio sobre a temática abordada no jogo e ao final do mesmo, será feita uma roda de conversa com as crianças para saber suas impressões sobre o jogo e os conhecimentos construídos ao jogar. Almeja-se evidenciar como essa metodologia pode ser um aliado no processo de ensino- aprendizado, promovendo a conscientização sobre a preservação dos ecossistemas marinhos, assim melhorando o jogo tanto para torná-lo mais atrativo e interessante para o aprendizado. Diante de tudo que foi mencionado, espera-se promover o ensino sobre conscientização com o meio ambiente e a educação ambiental de forma crítica, além da socialização e cooperação, podendo contribuir significativamente para o ensino e reflexões sobre a biodiversidade marinha e saúde única.

BIBLIOGRAFIA: GRANDO, Anita; TAROUCO, Liane. O Uso de Jogos Educacionais do Tipo RPG na Educação. Novas Tecnologias na Educação, v. 6, nº 2, dezembro, 2008. LABURÚ, C. E.; ARRUDA, S. de M.; NARDI, R. Pluralismo Metodológico no Ensino de Ciências. Ciência e Educação, p. 247−260, 2003. VASQUES, R. C. As potencialidades do RPG (Role Playing Game) na educação escolar. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6359**

TITULO:

A ENFERMAGEM E AÇÕES DE ADVOCACIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA.

AUTOR(ES) : **JÚLIA PEREIRA NETO,LUANA DIAS MARTINS,LIA CIUFFO,THIAGO PRIVADO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CARDOSO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A assistência à criança ao redor do mundo tem atravessado transformações significativas, especialmente com respeito a forma como é organizado, compreendido e estabelecido o processo de internação hospitalar. Nesse contexto, a equipe de enfermagem exerce um papel fundamental na prestação de cuidados à criança que é garantir que ela seja plenamente atendida nas suas necessidades, de modo a promover uma assistência pautada nos princípios legais explicitamente descritos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). **OBJETIVO:** Identificar as ações da equipe de enfermagem na promoção da advocacia à criança hospitalizada em unidade de internação pediátrica e analisar o impacto dessas ações na garantia dos direitos da criança hospitalizada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo de natureza descritiva exploratória. O cenário de estudo escolhido foi um hospital de grande porte no município de Macaé, por ser um local de referência em internação pediátrica na região Norte Fluminense. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 72538423.6.0000.5699). Foram realizadas 22 entrevistas com duração média de 5 minutos, os participantes da pesquisa são Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem dos setores de internação pediátrica da instituição em questão. Adotou-se o método de análise de conteúdo de Bardin como parâmetro para a análise de dados. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Foram alcançados 22 profissionais de enfermagem, sendo 22,7% (5 participantes) enfermeiros e 77,3% (17 participantes) técnicos de enfermagem, destes apenas 13,6% (3 participantes) possuíam pós-graduação Lato sensu em Pediatria. Ao tempo de experiência profissional na área pediátrica, 9,09% dos colaboradores possuíam até 5 anos de atuação profissional na referida área, 9,09% de 5 a 10 anos, 13,6% de 10 a 15 anos, 40,9% de 15 a 20 anos, 13,6% de 20 a 25 anos, 4,54% de 25 a 30 anos e 9,09% de 30 a 40 anos. Cerca de 77% dos profissionais não sabiam discorrer sobre o significado da palavra “advocacia”, também haviam aqueles que “acreditavam saber” o conceito de advocacia, mas na verdade se equivocaram quanto à definição da mesma. Ademais, foram mencionados relatos que evidenciaram que esses profissionais enfrentam dificuldades em reconhecer sua própria atuação diante de situações éticas complexas. **CONCLUSÃO:** O estudo investigou as ações da equipe de enfermagem na promoção da advocacia à criança hospitalizada em unidade pediátrica e analisou o impacto dessas ações na garantia dos direitos deste público. Observou-se que, embora algumas ações de advocacia fossem reconhecidas, a maioria dos participantes desconhecia o termo "advocacia em saúde da criança", resultando em ações limitadas para efetivar os direitos desse grupo vulnerável. Sendo assim, o estudo destaca a necessidade de rotinas institucionais que protejam a criança e enfatiza a importância de formação continuada para os profissionais que atuam em pediatria.

BIBLIOGRAFIA: ALINE MODELSKI SCHATKOSKI et al. Safety and protection for hospitalized children: literature review. Revista latino−americana de enfermagem, v. 17, n. 3, p. 410–416, 1 jun. 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/9spbcPBG6JyTmFJbkWgSp6h/?format=pdf&lang=en. Acesso em: 29 abr. 2024. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90. São Paulo, Atlas, 1991. Disponível em: https://cedecarj.org.br/wp−content/uploads/2023/05/ECA2023_VersaoSite.pdf . Acesso em: 20 ago. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6362**

TITULO:

Impacto da ergonomia escolar na escoliose: Estudo de caso aplicado à anatomia do aparelho locomotor

AUTOR(ES) : **RENAN,ARTHUR MIRANDA DE BARROS PESSOA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

A disciplina de Anatomia do Aparelho Locomotor da UFRJ-Macaé integra teoria e prática na formação médica. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes de medicina da UFRJ-Macaé, que, como parte de sua avaliação acadêmica, abordaram o tópico da inadequação ergonômica do mobiliário em escolas públicas e suas possíveis implicações nas alterações do aparelho locomotor, utilizando um estudo de caso de escoliose idiopática em adolescente, contextualizado por uma revisão narrativa da literatura. O estudo visa descrever o processo de investigação, analisar os dados clínicos do caso no contexto social e temporal, correlacionar o mobiliário escolar e suas possíveis complicações na saúde do adolescente, e comparar os achados com a literatura científica pertinente sobre anatomia, ergonomia e saúde do adolescente. A metodologia empregada consistiu em um estudo de caso descritivo, que analisou os dados clínicos de um paciente de 26 anos com histórico de escoliose desenvolvida na adolescência. Concomitantemente, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, abrangendo as bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs e Embase, para contextualizar os achados do caso e buscar conexões com o conhecimento científico existente. A investigação, conduzida pelos discentes, focou na análise detalhada do histórico do paciente e na discussão de seus achados em diálogo com os dados literários. Os resultados revelaram a progressão da escoliose no paciente, que relatava desconforto em mobiliário escolar inadequado durante o período de desenvolvimento da condição. A análise, em conformidade com a literatura, corroborou a prevalência de escoliose e a influência de fatores posturais no ambiente escolar, evidenciando uma notável disparidade entre as recomendações ergonômicas e a realidade das cadeiras em escolas públicas. A comparação dos dados clínicos com a literatura aprofundou a compreensão das estruturas vertebrais e da fisiopatologia da escoliose. Conclui-se que o presente estudo de caso, complementado pela revisão da literatura, aplicou o conhecimento anatômico a uma condição clínica real, ressaltando a importância da anatomia funcional e da biomecânica na saúde pública. A disparidade ergonômica identificada levanta questões importantes para políticas educacionais e saúde escolar. A experiência demonstrou a capacidade discente de integrar informações clínicas, literárias e anatômicas, reforçando a importância da saúde integrada e da conscientização sobre ergonomia escolar na formação médica.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas Smith, J. A., & Brown, L. M. (2020). Ergonomia e saúde escolar: uma abordagem preventiva. Editora Saúde e Educação. Oliveira, P. R., & Santos, M. T. (2019). Postura e desenvolvimento na adolescência. Revista Brasileira de Saúde Escolar, 15(2), 45−52. Ministério da Educação. (2018). Diretrizes para o mobiliário escolar ergonômico. Brasília: MEC.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6364**

TITULO: **“A DOENÇA É RARA, MAS A INFORMAÇÃO NÃO PRECISA SER: AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA”**

AUTOR(ES) : **MARIA GABRIELA LEMOS ALVES CARVALHO,SARAH FURLANETTO,MAíRA MARCELINO SILVA,LUIZA DE ASSIS CARVALHO ARAUJO,LUCIANA DOS SANTOS VIANA,LAURA CARNEIRO DA SILVA,JORDAN RIBEIRO DOS SANTOS SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **DAIANA VIEIRA LOPES ALVES,MURY, FB,RAQUEL DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

As doenças raras afetam milhares de indivíduos mundialmente, com uma incidência que atinge por volta de 65 pessoas a cada 100.000, contemplando mais de 8.000 doenças com etiologias variadas, que abrangem fatores genéticos, imunológicos ou infecciosos. No entanto, o conhecimento a respeito dessas condições ainda é escasso. Essa limitação, associada à condição crônica, degenerativa e possivelmente letal, somada às dificuldades de tratamento, fez com que as doenças raras ganhassem destaque como uma prioridade de saúde pública. Dessa forma, nota-se a importância da divulgação das doenças raras tanto para profissionais da saúde quanto para o público leigo nesse assunto. Com essas motivações, o grupo decidiu criar a conta @geneticarara.ufrj no aplicativo Instagram® com o objetivo principal de divulgar informações científicas e jurídicas sobre as doenças raras, utilizando uma linguagem clara e acessível. Com isso, espera-se alcançar um grande número de usuários para ampliar a propagação e o conhecimento sobre o assunto. A página no aplicativo é atualizada pelos discentes de forma colaborativa, com correções e sugestões das orientadoras. As postagens são feitas no estilo “carrossel”, onde a primeira foto possui um título sobre o assunto da postagem, as fotos seguintes normalmente possuem informações sobre a doença escolhida e a última foto é reservada para as referências utilizadas para elaboração do texto. No início da página, também foram feitas postagens sobre o que são as doenças raras, quais os principais direitos das pessoas com esse tipo de doença no Brasil, como é o acesso aos medicamentos e quais são os centros de referência para apoio às doenças raras no país, a fim de sintetizar as informações legais e conceituais sobre o assunto. Até o mês de maio de 2025, a página do Instagram® possuia sete publicações e, desde a sua criação em novembro de 2024, conquistou mais de 200 seguidores, bem como a marca de mais de 3600 visualizações nos últimos três meses, alcançando mais de 1500 usuários. Os principais locais de acesso às publicações são as cidades brasileiras de Macaé, Rio de Janeiro, Rio das Ostras e Taubaté, porém, existe uma pequena parcela de visualizações nos Estados Unidos e na Noruega. Diante disso, percebe-se que as redes sociais possuem um enorme poder de disseminação e escalonamento das informações, e que iniciativas como a deste projeto de extensão são valiosas para que o conhecimento com base científica ultrapasse as barreiras da universidade e impulsione a divulgação de dados importantes para a saúde pública, como é o caso das doenças raras.

BIBLIOGRAFIA: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/doencas-raras Chung CCY; Hong Kong Genome Project; Chu ATW, Chung BHY. Rare disease emerging as a global public health priority. Front Public Health. 2022 Oct 18;10:1028545. doi: 10.3389/fpubh.2022.1028545. PMID: 36339196; PMCID: PMC9632971.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6369**

TITULO:

AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS CABO FRIO

AUTOR(ES) : **ANA CLÉCIA RODRIGUES FRANÇA,DÉBORA PINTO DE OLIVEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **AMABELA DE AVELAR CORDEIRO**

RESUMO:

Introdução: Visando promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN), conceituada como um campo de conhecimento multiprofissional, intersetorial e transdisciplinar, propõe o diálogo com indivíduos e grupos populacionais, por meio de recursos e abordagens educacionais. Neste contexto, entende-se o ambiente escolar como um espaço favorável para a promoção da alimentação saudável (PAS). No Instituto Federal Fluminense *Campus* Cabo Frio, desde 2023, são desenvolvidas iniciativas para a PAS, por meio de uma Cooperação Técnica com a UFRJ e do Estágio Curricular em Saúde Coletiva do Instituto de Alimentação e Nutrição. Em 2025, as ações estão vinculadas ao Projeto de Formação Integral, que envolve o ensino médio técnico e tem como objetivo o desenvolvimento integral dos estudantes. Neste contexto, vem sendo desenvolvida a iniciativa “Cozinhar pra quê?”, que aborda o tema autonomia culinária. **Objetivo:** Relatar a experiência de EAN desenvolvida no âmbito da iniciativa “Cozinhar pra quê?”. **Metodologia**: A iniciativa, planejada e executada pela estagiária e preceptora de nutrição, se destina a estudantes dos cursos técnicos em química e em hospedagem do IFF e vem sendo desenvolvida no 1º semestre de 2025. Foram previstos 10 encontros, com duração de 2 horas, sendo: 1 de apresentação; 4 para aproximação ao tema; 4 para as oficinas culinárias; e o último para planejamento da culminância em uma Mostra do Projeto de Formação Integral do IFF. A concepção pedagógica adotada está alinhada aos pressupostos freirianos. **Resultados:** A iniciativa, em andamento, contou com a colaboração discente na elaboração de alguns encontros, condução das atividades e mediação das oficinas práticas, tendo nove estudantes inscritos, que foram apresentados à proposta no primeiro encontro. O encontro 2 teve como tema o Guia Alimentar para a População Brasileira e a classificação NOVA, por meio de uma atividade com alimentos ilustrativos. O encontro 3, abordou o tema “cultura alimentar”, com estímulos à memória afetiva e as habilidades práticas, por meio de receitas familiares, e a apresentação de alimentos regionais para o reconhecimento de ingredientes típicos da cultura alimentar brasileira. O quarto encontro enfocou o planejamento alimentar e a importância da organização das refeições, por meio da atividade “O que tem na minha despensa?”. Cada aluno recebeu uma ilustração de uma geladeira e uma despensa, para elaboração de um cardápio semanal coletivo. Os estudantes participaram ativamente das atividades e demonstraram interesse pelos próximos encontros em que terão atividades práticas na cozinha. **Conclusão**: O diálogo sobre os temas abordados e a exploração das experiências dos estudantes, além de fortalecer a formação acadêmica em Nutrição, permitiu desenvolver ações educativas no campo da saúde coletiva no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, A. L.; FERREIRA, V. A.; NEUMANN, D.; MIRANDA, L. S. O impacto da educação alimentar e nutricional na prevenção do excesso de peso em escolares: uma revisão bibliográfica. RBONE − Revista Brasileira de Obesidade BRASIL. Lei no 13.666/2018. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. Ministério da Educação, 2018. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6386**

TITULO: **EFEITOS DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR E COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA ENTRE ANTIDEPRESSIVOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO.**

AUTOR(ES) : **ÉRICA NATÁLIA DIAS FIGUEIREDO,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **EVANOEL CRIZANTO DE LIMA**

RESUMO:

O Canabidiol (CBD) é uma substância encontrada na Cannabis sativa, sendo utilizada no tratamento de doenças como epilepsias, dores crônicas e náuseas causadas pela quimioterapia, também aplicada em transtornos psíquicos, sendo um deles o Transtorno Depressivo Maior (TDM), caracterizado por humor persistente deprimido, com diminuição das atividades prazerosas e distúrbios do sono [1]. Mesmo que as questões proibicionistas da Cannabis sativa ainda sejam fortes, a substância CBD é uma aposta favorável para uma alternativa de tratamento rápido, eficaz e com menos efeitos adversos, diferentemente de diversos antidepressivos clássicos encontrados na indústria farmacêutica. Alguns artigos apontam ser promissores no uso do canabidiol no TDM, podendo esse efeito estar relacionado com a rapidez da sua ação em receptores serotoninérgicos, glutamatérgicos e canabinoides. [2]

Para uma busca inicial foi definida a pergunta norteadora: Qual efeito do canabidiol no tratamento da depressão em adultos? Os operadores booleanos e descritores, previamente obtidos do MESH, utilizados foram: (Cannabidiol OR 1,3-Benzenediol, 2-(3-methyl-6-(1-methylethenyl)-2-cyclohexen-1-yl)-5-pentyl-(1R-trans) OR Epidiolex AND Depressive Disorders, Major OR Major Depressive Disorders AND Adult*), analisado em 4 bases de dados, sendo: Web of Science (34 resultados), Pub Med (48 resultados), LILACS – BVS (37 resultados) e Science Direct (13 resultados). Os critérios de inclusão aplicados serão artigos revisados por pares, em língua inglesa, PDF disponível. Os critérios de exclusão a serem empregados serão artigos duplicados, literatura cinzenta, artigos de revisão e artigos que fogem ao tema a pergunta norteadora. Até o momento foram possíveis a identificação de 132 artigos, nas 4 bases citadas. Os mesmos serão avaliados quanto aos critérios de inclusão e exclusão para seguir com o andamento da pesquisa.

É esperado, com essa revisão, uma melhor compreensão sobre a eficácia do Canabidiol na melhoria dos sintomas do Transtorno Depressivo Maior, com interação múltipla de sistemas envolvidos na depressão. [3]

BIBLIOGRAFIA: Amelia D. Moser, Melissa M. Batt, Lorna C. Bidwell, Roselinde H. Kaiser, Cannabidiol and Depression: Promise and Challenge in Buildingan Evidence Base, Adolescent Psychiatry; Volume 13, Issue 3, Year 2023, e041023221702. [1]. SALES, Amanda J et al, Cannabidiol Induces Rapid and Sustained Antidepressant-Like Effects Through Increased BDNF Signaling and Synaptogenesis in the Prefrontal Cortex, Molecular Neurobiology, v. 56, n. 2, p. 1070–1081, 2018. [2]. Mental health and cannabidiol: an initial test, Journal of Substance Use, 2024. [3]

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6389**

TITULO:

Fotobiomodulação e Variabilidade da Frequência Cardíaca: Uma Revisão Integrativa

AUTOR(ES) : **EDUARDA VITORIA DA SILVA SANTOS,THAIS SOUZA NOVAIS**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

A fotobiomodulação (FBM), técnica não invasiva que utiliza fontes de luz como LEDs e lasers de baixa potência, tem se destacado como uma abordagem promissora para modular a função autonômica. Esta revisão integrativa da literatura teve como objetivo investigar os efeitos da FBM sobre a variabilidade da frequência cardíaca (VFC), um marcador sensível da modulação autonômica cardíaca que reflete o equilíbrio entre os ramos simpático e parassimpático do sistema nervoso autônomo (SNA). A busca foi conduzida nas bases PubMed, Scopus e Periódicos CAPES até maio de 2025, utilizando os descritores: photobiomodulation AND “heart rate variability”. Inicialmente, foram encontrados 57 artigos em inglês e, após a remoção de duplicatas, 37 estudos foram triados. Destes, 15 artigos completos foram selecionados com base em critérios de clareza metodológica e foco em FBM, VFC e modulação autonômica. Os resultados indicam que a FBM pode modular tanto a atividade simpática quanto a parassimpática do SNA, promovendo melhora na VFC, especialmente quando aplicada por LEDs em pontos de acupuntura, por fotobiomodulação transcraniana (tPBM) ou de corpo inteiro. Esses efeitos parecem depender de fatores como os parâmetros de irradiação (comprimento de onda, potência, dose e frequência), o local de aplicação e o contexto da intervenção. Mecanisticamente, os efeitos da FBM podem estar relacionados à ativação mitocondrial, ao aumento da produção de ATP e à redução do estresse oxidativo, favorecendo o tônus parassimpático e reduzindo a hiperatividade simpática. Conclui-se que a FBM apresenta potencial como modulador da VFC e da função autonômica, embora sejam necessários mais estudos para padronizar os protocolos e validar sua eficácia em diferentes populações (Shan et al., 2023; Álvarez-Martínez et al., 2025; Kastyro et al., 2021).

BIBLIOGRAFIA: SHAN, Y. C.; FANG, W.; WU, J. H. Um sistema baseado em fotopletismografia e fotobiomodulação para medição e ajuste do sistema nervoso autônomo. Life (Basel), [S. l.], v. 13, n. 2, p. 564, 17 fev. 2023. DOI: https://doi.org/10.3390/life13020564. ÁLVAREZ-MARTÍNEZ, M.; BORDEN, G. Uma revisão sistemática sobre fotobiomodulação de corpo inteiro para desempenho e recuperação em exercícios. Lasers in Medical Science, [S. l.], v. 40, p. 55, 2025. DOI: https://doi.org/10.1007/s10103-024-04068-1.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6397**

TITULO:

AVALIAÇÃO DO JOGO DIDÁTICO DE CARTAS SIGNALAB QUÍMICA NO ENSINO DE VIDRARIAS DE LABORATÓRIO

AUTOR(ES) : **VICTORIA SIMOES MARCARINI,MANUELA DE OLIVEIRA MARTINS,Leonardo Araujo de Abreu**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

O aprendizado da disciplina de Química, que se caracteriza por seus conteúdos complexos e muitas vezes abstratos, tem sido uma tarefa cada vez mais difícil para alunos do Ensino Médio. Essa dificuldade pode se expandir no caso de alunos que iniciam o ensino superior em cursos que contém disciplinas de Química, atrapalhando a compreensão de conteúdos importantes para a formação. Esse fato pode ser relacionado com a ausência de interligação com a realidade do aluno, de aulas experimentais relacionadas com a teoria estudada em sala de aula, e de tecnologias para o ensino da disciplina. Considerando essas lacunas, as aulas práticas, quando aplicadas, podem trazer adversidades aos alunos na hora de realizar experimentos, devido ao desconhecimento sobre os materiais utilizados nas atividades experimentais, os quais demandam conhecimento prévio de seu nome, uso e finalidade. Para minimizar tais dificuldades, o uso de jogos surge como uma alternativa para abordar estes e outros conceitos químicos, pois o jogo pode atribuir sentidos a partir de uma atividade que envolve diversão, simulação do real e construção de significados. Tendo em vista esse cenário, o jogo de cartas SignaLab Química foi desenvolvido pelo projeto de extensão da UFRJ Mundo Virtual, com o objetivo de atuar como aliado no processo de ensino-aprendizagem desses conceitos. O jogo é uma adaptação do jogo de cartas Dobble (Editora Galápagos), com foco no reconhecimento rápido de padrões visuais relacionados a materiais de laboratório. O jogador deve identificar, pelo nome, a figura que se repete entre sua carta e a do centro da mesa; quem acertar primeiro, ganha a carta. A proposta busca auxiliar estudantes a reconhecerem a forma e a nomenclatura correta de vidrarias e equipamentos usados em laboratórios de química. O jogo inclui um folheto de consulta para facilitar o aprendizado durante as partidas. Possui como público alvo alunos do ensino médio e da graduação. Possui questionários aplicados antes e depois das partidas, avaliando o conhecimento prévio, o interesse pela química e as experiências prévias com jogos em sala de aula. Espera-se que os estudantes consigam reconhecer com mais facilidade os materiais utilizados em aulas experimentais. A pesquisa foi aplicada até o presente momento com um grupo de 8 estudantes do curso de Ciências Biológicas, sendo possível observar que, nos questionários, a porcentagem de acertos subiu de 63,32% na primeira semana para 72,19% na segunda semana. No entanto, essa porcentagem decaiu minimamente na terceira e última semana, na qual não são realizadas rodadas do jogo, apresentando um resultado de 65,74% de acertos, porém com um aumento significativo comparado à primeira semana. Dessa forma, conclui-se que o jogo teve influência e impacto direto na aprendizagem dos estudantes, sendo uma importante ferramenta a ser utilizada em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA: VIROLI, S. L. M. .; OLIVEIRA DA SILVA, M. . PROPOSTA LÚDICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA EXPERIMENTAL: UTILIZAÇÃO DE UM JOGO DE CARTAS SOBRE A NOMENCLATURA E USABILIDADE DAS VIDRARIAS. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, [S. l.], v. 5, n. 1, 2024, DOI: 10.61164/rmnm.v5i1.2441. Acesso em: 28 abril. 2025. LUNKES, S. G., et al. IMPORTÂNCIA DE AULAS PRÁTICAS E TECNOLOGIAS PARA AULAS DE QUÍMICA. Revista Ibero−Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 7, n. 6, p. 518–535, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i6.1407. Acesso em 28 abril. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6401**

TITULO: **Otimização de protocolos moleculares para avaliação genética de Paspalum carajasense na Floresta Amazônica**

AUTOR(ES) : **VITORIA SANTOS DE JESUS SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO NUNES DA FONSECA,LUPIS RIBEIRO GOMES NETO,LARISSA AREAL DE CARVALHO MüLLER**

RESUMO:

A espécie Paspalum carajasense é uma gramínea da família Poaceae, endêmica de ambientes ferruginosos conhecidos como cangas, localizados na Floresta Amazônica. Esta espécie é relevante do ponto de vista evolutivo e conservacionista, em virtude de suas possíveis variações genéticas, diversidade e modos reprodutivos. O projeto tem como objetivo principal caracterizar a diversidade genética de populações naturais de Paspalum carajasense, utilizando marcadores microssatélites (SSRs – Simple Sequence Repeats). Através disso, busca-se compreender como a diversidade genética das populações Entre as metas do projeto estão: a extração de DNA genômico de indivíduos de diferentes populações, o teste e transferência de primers de SSRs desenvolvidos para espécies relacionadas, a padronização das condições de amplificação por PCR e, futuramente, a análise da estrutura genética populacional, fluxo gênico. Este conjunto de análises irá subsidiar estratégias de conservação e melhor compreensão da história evolutiva da espécie. A extração de DNA vegetal é realizada a partir de folhas jovens, utilizando um protocolo adaptado de Doyle e Doyle utilizando tampão de extração CTAB, composto por 2% CTAB, NaCl e 1% β-mercaptoetanol. Após incubação, é realizada a purificação do DNA com clorofórmio: álcool isoamílico (24:1), seguido de centrifugação para separação das fases.A fase aquosa contendo o DNA é então submetida à precipitação com isopropanol frio e posterior lavagem com etanol 70%. O pellet seco é ressuspenso em 30 a 50 µL de tampão ou água ultrapura, e posteriormente quantificado para uso em análises moleculares. A amplificação das regiões contendo os microssatélites é feita por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase), em reações, contendo: 10–50 ng de DNA molde, 0,1–1 µM de primers, 200 µM de cada dNTP, 0,5–2 U de Taq DNA polimerase, tampão de reação 1X(geralmente contendo $MgCl_2$), 1–3 mM de $MgCl_2$ adicional e água ultrapura, onde usamos um GoTaq mix (master mix para PCR) que contém todas essas substâncias exceto o DNA e a água na mistura.Após a realização das reações de PCR, os produtos amplificados são submetidos à análise por eletroforese em gel de agarose, técnica fundamental para verificar a eficiência da amplificação dos fragmentos de DNA. O procedimento consiste na aplicação das amostras em poços moldados em um gel de agarose (entre 1% e 3%, conforme o tamanho esperado dos fragmentos), preparado com tampão TAE (Tris-acetato). Um padrão de peso molecular avalia a amplificação correta e variações genéticas. Testamos primers de outras espécies em Paspalum carajasense e otimizamos protocolos de extração e PCR. Atualmente, usamos um padrão de peso molecular para avaliar a amplificação e variações genéticas. Testamos primers de outras espécies em Paspalum carajasense e otimizamos extração e PCR.Embora ainda não tenhamos resultados conclusivos , os avanços metodológicos incluem a padronização do protocolo,logo com os dados obtidos vamos poder estipular a diversidade

BIBLIOGRAFIA: CIDADE, Fernanda W.; VIGNA, Bianca B. Z.; SOUZA, Francisco H. D. de; VALLS, José Francisco M.; DALL'AGNOL, Miguel; ZUCCHI, Maria I.; SOUZA-CHIES, Tatiana T. de; SOUZA, Anete P. Genetic variation in polyploid forage grass: assessing the molecular genetic variability in the Paspalum genus. [S.l.]: [s.n.], [s.d.].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6406**

TITULO:

PREPARO DE EXTRATO POLAR DE VITEX POLYGAMA PARA ISOLAMENTO DE FLAVONOIDES

AUTOR(ES) : **YASMIN GARCIA DE OLIVEIRA MELO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **SHAFT CORRÊA PINTO**

RESUMO:

O aparecimento de novas cepas com resistência às terapias medicamentosas faz com que a tuberculose (TB) se apresente como uma ameaça à saúde pública. Entre as novas terapias potenciais, os produtos naturais continuam sendo uma vasta fonte de possibilidades1. Dado o exposto, o objetivo deste trabalho é realizar o fracionamento do extrato de Vitex polygama, visando isolar substâncias com potencial terapêutico frente a cepas de Mycobacterium tuberculosis, tais como isoorientina e orientina1 para realizar esterificação utilizando lipase de Candida antartida Novozyme 435®2. Cerca de 500 mg de extrato etanólico seco foi particionado utilizando 75 mL mistura de solventes Hex:AcOEt:MetOH:H2O na proporção 6:4:6:4 (v/v/v/v). Em seguida, realizou-se a análise por cromatografia em camada delgada (CCD), tendo como fase móvel AcOEt:Acetona:H2O (2,5:1,5:0,5 v/v/v) e revelação com solução de NP/PEG a 1% de metanol. Posteriormente, a fase inferior foi concentrada e 10 mL foram submetidos a cromatografia em coluna clássica com a fase estacionária Sephadex LH-20 (3x12cm) e eluída com metanol. Este fracionamento gerou 68 frações e foram agrupadas após análise por CCD-NP/PEG+UV365nm: 1–17, 18–30, 31–49, 50–55 e 56–68. As frações 30 a 56 apresentaram fluorescência amarelo-esverdeada sendo este padrão compatível com a presença de flavonoides. Logo, esta fração concentrada em flavonoides permitirá o isolamento de isoorientina e orientina em maior quantidade por cromatografia contracorrente. E, posteriormente, realizar a síntese de ésteres dos flavonoides isolados e avaliar a atividade antimicobacteriana.

BIBLIOGRAFIA: JESUS, Cristiane Catela Martins de et al. Natural products from Vitex polygama and their antimycobacterial and anti−inflammatory activity. Natural Product Research, v. 36, n. 5, p. 1337−1341, 2022. COUTO, Jéssyca F. O. et al. HSCCC separations of rutin esters obtained by enzymatic reaction catalyzed by lipase. Journal of the Brazilian Chemical Society, v. 32, n. 3, p. 523–533, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6419**

TITULO: **Autogestão em sistemas agroflorestais nas instituições de ensino superior brasileiras: pesquisa-ação no “ÁrvoreSer”**

AUTOR(ES) : **ANDRE CADINELLI RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **GIULIANA FRANCO LEAL,RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

Na academia, a inclusão do movimento agroflorestal deu-se fundamentalmente pelas atividades de extensão rural, em que pesquisadores, estudantes e técnicos realizam trabalhos em conjunto com as populações do campo (Parra, 2018). Contudo, existem experiências que revelam que o movimento estudantil é que passou a implementar esses sistemas agroflorestais dentro das instituições universitárias como atividades e ambientes para o ensino-pesquisa-extensão (Parra, 2018).

É nesse sentido que se insere o presente trabalho que disserta sobre o “ÁrvoreSer”, o qual é um projeto de ensino-pesquisa-extensão agroflorestal no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Nupem/UFRJ), na cidade de Macaé, no estado do Rio de Janeiro (Ramos *et al.*, 2024). Tal instituto abriga o curso de graduação em Ciências Biológicas e outros de pós-graduação. No ano de 2022 em um determinado espaço desta faculdade, a partir de um movimento estudantil, foi implementado um sistema agroflorestal (SAF) enquanto um laboratório didático vivo chamado “ÁrvoreSer” (Ramos *et al.*, 2024). Dessa forma, com a mobilização dos estudantes em prol do reflorestamento e produção agroflorestal formou-se este projeto de ensino-pesquisa-extensão no quintal da instituição (Ramos *et al.*, 2024).

Assim como no caso do movimento “ÁrvoreSer” percebeu-se a existência de outros grupos e projetos de agrofloresta espalhados pelas instituições universitárias e que não raramente são coordenados pela juventude acadêmica (Parra, 2018). Existem casos de projetos como estes que perduram ao longo de anos e que seguem mantidos pelo protagonismo estudantil. Com isto surge a presente pergunta de pesquisa: Quais são as contribuições das experiências de ensino-pesquisa-extensão em sistemas agroflorestais inseridos nas instituições universitárias brasileiras para a consolidação do “ÁrvoreSer”?

Para tanto, se realizará uma busca para melhor compreender essas experiências agroflorestais nas instituições universitárias brasileiras e de como o protagonismo estudantil se reconstitui nelas ao longo do tempo. Logo, o que se pretende com isto é a aprendizagem com essas experiências para auxiliar na consolidação do “ÁrvoreSer”, o que pode ser fundamental para sua trajetória (Parra, 2018).

Assim, a metodologia participativa mais adequada para esta questão é a chamada pesquisa-ação, na qual se pressupõe que a investigação de determinadas problemáticas de um grupo seja utilizada como forma de superação delas (Morin, 2004). Além disso, essa intervenção também se baseia na possibilidade de atuação pedagógica a fim de superar determinadas problemáticas (Morin, 2004).

Logo, a pesquisa-ação participativa apresenta-se como o método mais eficaz no sentido de possibilitar o diagnóstico de resolução das questões de autogestão do “ÁrvoreSer” ao passo que inclui a atuação pedagógica como horizonte de intervenção (Morin, 2004).

BIBLIOGRAFIA: Morin, A. Pesquisa-ação integral e sistêmica: uma antropopedagogia renovada. Tradução Michel Thiollent. Rio de Janeiro: DP&A, 2004 Parra, V et al., Methodologies of communication for the “Dialog Among Different Knowledges and Ways of Knowing”: transformative actions of the Network of Agroecological Agroforestry Systems of Southern Brazil (SAFAS Network). Revista Brasileira de Agroecologia, vol.13, 2018 Ramos, A et al., Sementes da arte-educação-ambiental. São Paulo: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, p. 471-491, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6420**

TITULO: **EXPERIMENTAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA: FORMAÇÃO E ENGAJAMENTO**

AUTOR(ES) : **ADRIELLY DE SOUZA COUTO,ANNA CLARA LOEWENSTEIN SILVEIRA RODRIGUES,ANNELISE VARGAS SILVA,KAREN LEODELGARIO DE FARIAS,VITOR ALENCAR CHAGAS DOS SANTOS,IZABELA SILVA DOS SANTOS,DANIELE SANTOS,LETICIA MORAES**

ORIENTADOR(ES): **PETTER FRANCO ENTRINGER,ELANE DA SILVA RIBEIRO,MURY, FB**

RESUMO:

A educação em Ciências é essencial para a formação de sujeitos críticos e atuantes na sociedade. No entanto, muitos professores da educação básica ainda enfrentam dificuldades em acessar metodologias inovadoras. Com o intuito de contribuir para essa demanda, o projeto de extensão “O Ensino de Ciências pela Prática da Experimentação”, do NUPEM/UFRJ, busca fomentar o uso da experimentação como estratégia didática. Para isso, realiza cursos para formação continuada, presenciais e EAD, e fomenta o emprego desta metodologia, através da comunicação por redes sociais. A ação promove atividades práticas simples, de baixo custo e acessíveis, que incentivam práticas investigativas, a autonomia docente e um ambiente escolar mais participativo. Buscando ampliar o alcance dessas práticas e fortalecer a aproximação entre universidade e escolas, o projeto passou a utilizar o Instagram como ferramenta de divulgação. Através da rede social, são compartilhadas experimentações e conteúdos voltados à prática docente, ampliando o acesso de professores da rede pública e licenciandos de diferentes regiões do país. Os autores atuam diretamente na elaboração de postagens para as redes sociais, na produção e adaptação de roteiros experimentais, acompanhamento do desempenho das publicações e participação nas atividades dos cursos. Na última edição do curso, realizada em maio de 2024, participaram da formação 52 professores e licenciandos, que desenvolveram atividades abordando temas como fermentação, eletromagnetismo, reações químicas, poluição marinha e efeito estufa. Já em nosso Instagram, desde a primeira publicação em 2020, o perfil registrou crescimento expressivo: a postagem inicial alcançou 366 contas e, em abril de 2024, uma publicação chegou a 6.571 contas, com aumento significativo de engajamento e seguidores. Atualmente, a página soma mais de 13 mil seguidores, com alcance predominante nos estados do RJ, SP, AM, CE e MG. Como resultados, destacam-se: 11 edições de cursos com cerca de 300 inscritos, 18 roteiros de experimentos, 5 vídeos no YouTube com mais de 1.200 visualizações, além da criação de uma disciplina de pós-graduação no Programa Profissional de Pós-Graduação em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento (ProASD/NUPEM-UFRJ). Os trabalhos desenvolvidos vêm sendo apresentados em eventos acadêmicos. Conclui-se que o projeto tem contribuído para a democratização do acesso a metodologias de ensino inovadoras, fortalecendo a formação docente, valorizando a ciência e estreitando os laços entre universidade e escolas públicas, por meio da experimentação e da comunicação digital.

BIBLIOGRAFIA: BASSOLI, F. Atividades práticas e o ensino-aprendizagem de ciência(s): mitos, tendências e distorções. Ciência & Educação (Bauru) , v. 579–593, 2014. DE SOUZA, A.C. A Experimentação no ensino de ciências: Importância das aulas práticas no processo de ensino aprendizagem. Monografia de especialização. Medianeira – PR, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6424**

TITULO: **ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DE MULHERES COM FIBROMIALGIA ATENDIDAS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DONA SID DE CARVALHO, NO MUNICÍPIO DE MACAÉ.**

AUTOR(ES) : **FABIANA PASCHOAL DOS SANTOS,RAFAELLA MORAES SEVERINO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

Apresentação do perfil socioeconômico das usuárias do serviço destinado a pessoas com fibromialgia no município de Macaé, buscando compreender as condições de vida nos quais se encontram, na intenção de compreender suas demandas, para contribuição no planejamento de ações que tenham como alvo principal as pessoas com fibromialgia em Macaé. Realizamos uma pesquisa documental dos registros institucionais já existentes,
entendendo que tais registros seriam satisfatórios ao fornecimento de informações necessárias, uma vez que contam com dados gerais que auxiliaram a delimitar o perfil dos usuários do serviço em análise. Esse estudo teve como amostra o quantitativo de 17 pessoas e como recorte de tempo o período compreendido entre setembro a dezembro de 2024. Reafirmando
estudos que serviram de base para a pesquisa no qual destacam a predominância da síndrome em mulheres, temos o dado de o serviço ter sido acessado de forma integral por mulheres,
com idades entre 41 e 68 anos, com janela de tempo do diagnóstico da síndrome muito ampla variando de 1 até mais de 30 anos. Predominância de mulheres desempregadas, além das que aguardam perícia médica do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS; das que estão em benefício de algum auxílio governamental; aposentadas e as que não informaram situação
trabalhista, não tendo sido registrado nenhum caso de trabalho formal remunerado. No tocante a renda, 29,41% possuem renda inferior a um salário mínimo, 23,53% possuem renda igual a
um salário mínimo e 5,88% possuem renda superior a um salário mínimo. Constatou-se também que 50% não recebem nenhum tipo de benefício social, contra 38,9% que estão em uso de algum benefício de âmbito federal ou municipal. Acerca da escolaridade 41,18% possuem nível médio completo, seguidos de 23,53% com nível fundamental completo, 11,76% relataram possuir nível superior completo, sendo o mesmo percentual de mulheres com nível médio incompleto, enquanto os 11,76% restantes se distribuem entre não alfabetizadas e as que possuem nível médio incompleto. Concluindo-se que, apesar das
mulheres se encontrarem em idade economicamente ativa, o número de desempregadas é expressivo por se tratar de uma síndrome incapacitante. O número de mulheres que recebem

benefício em decorrência da doença, ou em detrimento da idade, é baixo se comparado ao número de mulheres desempregadas, levantando questões acerca das condições de vida.
Destaca-se também, segundo o estudo de Marques [1] , o fato que apesar das mulheres possuírem um maior nível de instrução do que os homens, seus salários sempre foram
significativamente inferiores em comparação ao dos homens tendo rebatimentos até mesmo na taxa de desemprego e na informalidade do trabalho, afirmando disparidades de gênero
enraizadas na sociedade patriarcal brasileira, o que se reflete no processo de saúde-doença e na maneira como tratamentos são aderidos pelos gêneros.

BIBLIOGRAFIA: [1] Marques RM, Barbosa EC, Hutz A. A situação da mulher na América Latina e no Caribe. Temporalis [Internet]. 15 de agosto de 2012 [citado 6 de abril de 2025];10(20):197-220. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/3453 [2] Brasil. Prefeitura de Macaé. Lei Ordinária 4777, de 17 de setembro 2021. Disponível em: https://www.transparencia.cmmacae.rj.gov.br/arquivos/1270/LEI%20ORDINARIA_4777_2021_0000001.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6432**

TITULO:

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE ATENDIMENTO ORTOPÉDICO VIA ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS

AUTOR(ES) : **LUAN DA SILVA MARVILA,ALINE CORDEIRO FERNANDES LADEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO BAPTISTA BLANCO**

RESUMO:

A heterogeneidade na prestação dos serviços ortopédicos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) entre os Estados brasileiros suscita a necessidade de avaliações objetivas e criteriosas sobre a eficiência dos sistemas públicos de saúde no atendimento à população. Assim, torna-se possível orientar de forma mais assertiva a formulação de políticas públicas baseadas em evidências. Neste contexto, a presente pesquisa tem por objetivo avaliar a eficiência relativa dos serviços ortopédicos nas unidades federativas brasileiras, com base na racionalização do uso de recursos públicos e na efetividade dos atendimentos realizados.

A escolha da ortopedia como foco do estudo fundamenta-se em seu elevado impacto econômico e social: entre 2012 e 2022, a ortopedia foi responsável pela maior quantidade de benefícios por incapacidade temporária concedidos pelo INSS em todas as regiões do país. Esses afastamentos, identificados a partir da classificação CID-10, concentram-se em doenças osteomusculares, tratadas predominantemente por esta especialidade. Indicadores como DALY e YLD da Organização Mundial da Saúde apontam as doenças ortopédicas como uma das principais causas de perda de qualidade de vida e incapacidade funcional. Estudos como os de Lara et al. (2021) e OECD (2020) reforçam esse cenário ao destacar o crescimento da demanda por serviços ortopédicos impulsionado pelo envelhecimento da população, aumento de doenças crônicas e agravamento da violência urbana, em contraposição à redução da oferta de serviços especializados, gerando longas filas e desigualdade de acesso.

Metodologicamente, o estudo realiza uma análise estatística do perfil do atendimento ortopédico do SUS. Em seguida, aplica-se a Análise Envoltória de Dados (DEA), utilizando o modelo BCC orientado a outputs, com o intuito de mensurar a eficiência técnica das Unidades Federativas (DMUs). Será utilizado um único input, a quantidade de médicos ortopedistas por estado. Como outputs, são consideradas as seguintes variáveis: número de atendimentos ortopédicos, número de procedimentos clínicos, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos cirúrgicos, ações de promoção e prevenção em saúde, ações complementares de atenção à saúde e fornecimento de órteses, próteses e materiais especiais.

A abordagem quantitativa será complementada com análises qualitativas, por meio de ferramentas de estruturação de problemas complexos e mapas conceituais, permitindo uma compreensão mais profunda das especificidades regionais, da atuação dos profissionais e da complexidade dos procedimentos realizados.

Os resultados esperados incluem a identificação de benchmarks de excelência, a quantificação das ineficiências relativas e a formulação de metas operacionais realistas para os entes federativos. Conclui-se que o modelo DEA, aliado à análise qualitativa, constitui uma ferramenta estratégica para qualificar a gestão pública em saúde, promover a equidade no acesso e aprimorar a assistência ortopédica no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: COOPER, W. W., SEIFORD, L. M., & ZHU, J. (Orgs.). (2011). Handbook on Data Envelopment Analysis (Vol. 164). Springer US. https://doi.org/10.1007/978−1−4419−6151−8. MBAU, R., MUSIEGA, A., NYAWIRA, L., TSOFA, B., MULWA, A., MOLYNEUX, S., MAINA, I., JEMUTAI, J., NORMAND, C., HANSON, K., & BARASA, E. (2023). Analysing the Efficiency of Health Systems: A Systematic Review of the Literature. Applied Health Economics and Health Policy, 21(2), 205–224. https://doi.org/10.1007/s40258−022−00785−2. Araujo, E. C., Lobo, M. S., & Medici, A. (2022). Eficiência e sustentabilidade do gasto público em saúde no Brasil. Jornal Brasileiro de Economia da Saúde, 14(Suplemento 1), 86–95.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6444**

TITULO:

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM O EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE SOBRE A CAPACIDADE ANTIOXIDANTE OBSERVADA PELA GLUTATIONA REDUZIDA

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE DANTAS VIANNA,ISABELA RIBEIRO GRANGEIRA TAVARES,TATIANA DE MUROS AMARAL BARCELLOS**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O estresse oxidativo evidenciado na lesão de isquemia-reperfusão (I/R) é resultado do desequilíbrio entre o aumento excessivo da produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) e a capacidade antioxidante do organismo, levando a danos celulares que contribuem para o desenvolvimento de doenças. Como defesa a esse evento, o organismo possui sistemas antioxidantes divididos em enzimáticos e não enzimáticos. Dentre os enzimáticos, pode-se citar superóxido dismutase, catalase e glutationa peroxidase (GPx), enquanto os não enzimáticos são compostos por glutationa reduzida (GSH), vitaminas C, E, carotenoides e compostos fenólicos. O GSH é um importante antioxidante desse sistema, podendo atuar de forma direta devido ao seu grupo sulfidrila, responsável por neutralizar as EROS, ou de forma indireta agindo como cofator para a GPx na redução de peróxidos. A própolis verde é uma substância resinosa produzida através das abelhas. Devido à sua composição rica em compostos fenólicos, se apresenta como fonte de antioxidantes, possuindo atividade farmacológica contra o estresse oxidativo. **OBJETIVOS:** Avaliar a capacidade antioxidante da suplementação com o EPV observado pela disponibilidade de GSH. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo randomizado, cruzado, duplo-cego e controlado por placebo, ao qual serão recrutados adultos saudáveis de ambos os sexos para participar como voluntários. Os participantes serão submetidos a uma lesão I/R para promover o estresse oxidativo, além de coletas de sangue antes e após esse evento para avaliar a disponibilidade de GSH. A primeira coleta será feita antes de qualquer outra intervenção metodológica e então os voluntários serão alocados aleatoriamente em um grupo de tratamento, sendo eles extrato de própolis verde (EPV) ou placebo (PLA). Após uma semana de suplementação com 8 cápsulas diárias, equivalente a 800 mg/dia do EPV ou PLA, os participantes retornarão ao laboratório para avaliar seu potencial antioxidante. Para isso, será feita uma coleta de sangue antes do início da isquemia e mais duas após 30 e 60 minutos de reperfusão. A amostra coletada será armazenada a -80 ºC e posteriormente analisada e quantificada a partir da técnica de Cromatografia Líquida de Alta Performance (*high-performance liquid chromatography* - HPLC). **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a suplementação realizada durante uma semana com EPV seja capaz de potencializar a resposta antioxidante do organismo contra as EROs e atenuar o estresse oxidativo evidenciado pela disponibilidade de GSH no sangue. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** O GSH é usado como marcador antioxidante, encontrando-se mais disponível em situações de menor estresse oxidativo. A própolis verde é rica em compostos fenólicos, conferindo a ela um papel antioxidante. Portanto, a suplementação com o EPV se mostra como uma alternativa capaz de prevenir o estresse oxidativo, evitando danos celulares e o desenvolvimento de doenças, sendo observado pela maior disponibilidade de GSH.

BIBLIOGRAFIA: AVERILL−BATES, D. A. The antioxidant glutathione. Em: Vitamins and Hormones. [s.l.] Elsevier, 2023. v. 121p. 109–141. SILVA, H. et al. The Cardiovascular Therapeutic Potential of Propolis — A Comprehensive Review. Biology, v. 10, n. 1, p. 27, 4 jan. 2021. ABOO BAKKAR, Z. et al. Prolonged forearm ischemia attenuates endothelium−dependent vasodilatation and plasma nitric oxide metabolites in overweight middle−aged men. European Journal of Applied Physiology, v. 118, n. 8, p. 1565–1572, ago. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6462**

TITULO:

Internacionalização entre os cursos de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ - Brasil) e da Universidade Agostinho Neto (UAN-Angola): Relato de Experiência do I Seminário Científico Remoto

AUTOR(ES) : **CINARA COSTA DE OLIVEIRA,LIGIA PERES TEIXEIRA VASCONCELOS DE OLIVEIRA,ARTHUR MIRANDA DE BARROS PESSOA,BRANCO FERNANDES EMA CâNDIDA,GIZELE DUARTE GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

A internacionalização é uma importante ferramenta para o atendimento das demandas globais, ganhando mais notoriedade nas instituições de ensino superior. O projeto “Cooperação Brasil-Angola” tem em seu plano de trabalho o desenvolvimento de conhecimentos na área da Saúde entre os países Brasil e Angola, por meio da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil) e da Universidade Agostinho Neto (Angola). Diante disso, professores e pesquisadores de ambas instituições de ensino apresentaram, em reunião on-line, suas linhas de pesquisa para aproximação e colaboração entre as instituições. O presente estudo tem como objetivo sintetizar os dados coletados na reunião on-line realizada no dia 12/12/2024, a qual estabeleceu laços de cooperação internacional entre duas unidades federativas. Logo, o estudo consolida as informações obtidas na reunião para que as linhas de pesquisas sejam expostas de maneira clara e objetiva. Os dados foram obtidos na reunião on-line em questão, por meio da gravação da reunião com a transcrição do áudio e do material didático utilizado por cada pesquisador para expor as linhas de pesquisa e trabalhos vigentes. Ademais, a sustentação oral de cada docente contribuiu para que a realização do presente estudo se pautasse não só nas pesquisas descritas, mas também nos planos futuros com relação a outras possibilidades de desdobramento de pesquisas coletivas interinstitucionais. O Seminário remoto teve a presença de trinta e cinco participantes, com o propósito do diálogo e conexões das áreas de pesquisa dos cursos de Medicina. Sendo que tiveram vinte e uma apresentações, onze professores pesquisadores do Instituto de Ciências Médicas - Macaé e dez da Universidade Agostinho Neto, que poderão, futuramente, ser intercambiadas entre as instituições envolvidas para melhor desenvolvimento e aprofundamento do conhecimento científico. Assim, essa internacionalização se apresenta como uma realidade iminente para ambas universidades. Este trabalho de cooperação contribui para uma análise e reflexão sobre as relações de amizade, solidariedade e cooperação existentes entre Angola e Brasil, dois países irmãos que tiveram um passado histórico comum, como antigas colônias portuguesas e que falam a mesma língua. Brasil e Angola compartilham, também, competências e habilidades em linhas de pesquisa que podem melhorar na área da saúde de ambos países. Dessa forma, a cooperação é perpassada pelo conhecimento técnico-científico e se modula em convergência e diálogos com diferentes cenários e espectros sócio-culturais, integrando assim, uma só saúde.

BIBLIOGRAFIA: DE ALMEIDA BIZARRIA, F. P.; MOREIRA, M. Z.; DO NASCIMENTO, L. A. Internacionalização do ensino superior por descrição bibliométrica com suporte em 76 anos de investigações indexadas na Web of Science. Education Policy Analysis Archives, v. 30, 2022. ERAUT, Michael. Informal learning in the workplace. Studies in continuing education, v. 26, n. 2, p. 247−273, 2004. Acesso em: 07 de fevereiro de 2025. WUCHT, S.; JONES, B.F.; UZZI, B. The increasing dominance of teams in production of knowledge. Science, v. 316, n. 5827, p. 1036−1039, 2007. Acesso: em 07 de fevereiro de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6465**

TITULO:

FORMANDO MÉDICOS PESQUISADORES: IMPACTO DAS DISCIPLINAS DE SAÚDE DA COMUNIDADE NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL INTERIORIZADA

AUTOR(ES) : **NATHANIELLE SILVA DE ANDRADE,KARLA SANTA CRUZ COELHO,ALANO,SAMYRA SILVA ARAMUNI GONÇALVES,GIULIA VELOSO MATIAS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **HELVO SLOMP JUNIOR**

RESUMO:

Introdução
Este trabalho é fruto de uma pesquisa que descreve e analisa experiências educacionais no ensino da saúde coletiva na graduação médica de uma universidade federal do interior do Rio de Janeiro. A investigação concentrou-se nas disciplinas Saúde da Comunidade II (SCII) e III (SCIII), que desenvolvem atividades práticas presenciais e remotas em campo, associadas a tutorias e metodologias ativas. Participaram da pesquisa professores representantes das disciplinas e seis alunos de iniciação científica. A iniciativa visa formar médicos pesquisadores e incentivar a produção científica em saúde coletiva.

Objetivos
Além de promover a integração entre ensino, pesquisa, serviço e comunidade, a articulação entre a pesquisa e as disciplinas busca atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação médica. Nesta etapa, o objetivo foi descrever quantitativamente a produção científica gerada nas disciplinas.

Métodos
Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo estudo de caso, baseada no referencial do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Os trabalhos acadêmicos elaborados por discentes de SCII e SCIII, entre 2019 e 2024, foram coletados pelos pesquisadores, com apoio dos docentes. Foram organizados manualmente em duas planilhas Google®, específicas para cada disciplina, contendo as variáveis: título, semestre, autores(as), orientação/tutoria, tema principal, tema geral, publicação (em eventos ou periódicos), menção honrosa e conclusões. As planilhas eram atualizadas conforme novos dados fossem inseridos. Para a análise dos resultados, está sendo realizada uma revisão bibliográfica nas bases PubMed®, SciELO® e outras, que subsidiará a interpretação crítica dos dados.

Resultados
Entre 2019 e 2024, em SCII, 90,1%, enquanto 67,4% em SCIII eram trabalhos em formato de produções científicas.

Em SCII, os temas mais abordados foram: pessoas em situação de rua (28,8%), pessoas com deficiência (22,5%), saúde da pessoa gorda (16,2%) e saúde da população LGBT (16,2%). Já em SCIII, predominou a saúde do idoso (48,9%), seguida de educação médica (10,9%) e saúde da população LGBTQIA+ (10,9%).
Quanto à divulgação, 16,5% dos trabalhos de SCII e 19,1% dos de SCIII foram apresentados em eventos ou publicados em periódicos.

Conclusões
Os dados preliminares indicam que as disciplinas de Saúde da Comunidade desempenham papel fundamental na formação médica, promovendo o desenvolvimento de competências técnico-científicas, bem como habilidades críticas e reflexivas. Espera-se que análises posteriores aprofundem a compreensão dos processos de construção e dos impactos dessas experiências práticas no currículo médico, contribuindo para o aprimoramento das ações pedagógicas e o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade.
Em síntese, este trabalho busca reforçar a importância das metodologias ativas no ensino da saúde coletiva para a construção de um currículo médico mais alinhado às necessidades de saúde da população e às diretrizes curriculares nacionais.

BIBLIOGRAFIA: BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, n. 19, p. 20–28, abr. 2002. BOLLELA, V. R. et al. (Org.). Educação baseada na comunidade para as profissões da saúde: aprendendo com a experiência brasileira. Ribeirão Preto−SP: FUNPEC−Editora, 2014. SLOMP JÚNIOR, H.; FRANCO, T. B.; MERHY, E. E. Projeto terapêutico singular como dispositivo para o cuidado compartilhado. 1. ed. Editora Rede Unida, 2022. CUSTÓDIO, J. B. et al. Desafios Associados à Formação do Médico em Saúde Coletiva no Curso de Medicina de uma Universidade Pública do Ceará. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 43, n. 2, p. 114–121, jun. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6476**

TITULO: **PROTAGONISMOS E AUSÊNCIAS NA CIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO CIENTÍFICO E OS MARCADORES SOCIAIS DE GÊNERO, RAÇA, CLASSE E SEXUALIDADE NO IFFLUMINENSE, CAMPUS MACAÉ, E REGIÃO**

AUTOR(ES) : **YUKA CARVALHO CABRAL DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **OLÍVIA DE MELO FONSECA**

RESUMO:

Que o letramento científico é importante, todos sabemos. Há tempos, essa parecia uma máxima incontestável. Entretanto, em tempos de fake news e de desvalorização do conhecimento, a ciência foi colocada à prova. Tendo em vista o cenário posto e a
urgência do momento, este projeto tem como objetivo levantar o debate em torno do letramento científico no IFFluminense, Campus Macaé, bem como em outras instituições do ensino básico da região. Se, em um primeiro momento, nosso interesse estará voltado para que o corpo estudantil faça as pazes com o conhecimento e aprenda
os parâmetros para que uma pesquisa científica seja considerada séria e relevante; por outro lado, em outro momento, é de interesse deste projeto analisar as mídias (livros
didáticos, livros em geral, revistas, panfletos, sites e redes sociais) à que discentes e docentes têm acesso para avaliar como o letramento científico é proposto. Nosso intuito é analisar as imagens contidas neles para verificar se estereótipos relacionados à raça,
classe, gênero, sexualidade, entre outras formas de subjugação do outro, são perpetuados pelo ensino e divulgação científica. Ou seja, este projeto pretende difundir a importância da ciência, mas sem deixar de propor um olhar crítico para a mesma, para as marcas históricas, sociais e culturais de que ela também é feita.

BIBLIOGRAFIA: BOURDIEU, P.; WACQUANT, L. (2001). “NewLiberalSpeak: notes on the new planetary vulgate”. Radical Philosophy, n. 105 - January/February, p. 1-5. DURANT, J. (2005). “O que é alfabetização científica?”. In: MASSARANI, L.; TURNEY, J.; MOREIRA, I. C. (Orgs.). Terra incógnita: a interface entre ciência e publico. v. 4. Rio de Janeiro: Vieira & Lent: UFRJ, Casa da Ciência: FIOCRUZ; SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. “Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios”. Revista Brasileira de Educação, 2007, vol.12, n.36, p. 474-492.;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6482**

TITULO: **DO MEDO À CIÊNCIA: DESMISTIFICANDO TUBARÕES E RAIAS NA EDUCAÇÃO**

AUTOR(ES) : **ADRIELLY DE SOUZA COUTO**

ORIENTADOR(ES): **PABLO MENDONÇA,LUCIANO GOMES FISCHER,RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

O Novo Ensino Médio tem imposto desafios significativos à formação científica na educação básica, reduzindo a carga horária de disciplinas como a biologia, dificultando a abordagem de temas das ciências ambientais e da conservação da biodiversidade, especialmente ligados à fauna marinha ameaçada de extinção. Dentre os organismos negligenciados, destacam-se os tubarões e raias, espécies fundamentais para o equilíbrio ecológico que são retratados de forma negativa pela mídia, o que contribui para a construção de um imaginário social baseado no medo e na desinformação. Diante disso, a educação ambiental, especialmente a proposta multiespécie, ressignifica o imaginário coletivo sobre esses animais. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica, reunindo informações sobre as práticas atuais e a eficácia da educação ambiental voltada à conservação de tubarões e raias nas escolas, para produzir um livro como material paradidático sobre esses animais. Para tanto, está sendo realizado um levantamento bibliográfico nas plataformas SciELO, Periódicos CAPES, Web of Science e MEC-RED, organizando produções científicas utilizando a linha temporal de 2015 a 2025, captando estudos mais significativos da área e como descritores: “educação ambiental”; “tubarões”; “raias”; “tubarões e raias”; “conservação marinha” “peixes cartilaginosos”; “educação oceânica”; “conservação de tubarões e raias nas escolas”; “elasmobrânquios”, “chondrichthyes” (tanto em português como em inglês). Diante disso, foi priorizado como critério de inclusão das análises os temas relacionados à conservação marinha de tubarões e raias nas escolas. Dentre os resultados obtidos na plataforma SciELO, foram identificados no total 3.612 artigos, mas nenhum deles atendeu aos critérios de inclusão após leitura de título, palavras-chave e resumo. Na base MEC-RED, utilizada para verificar materiais didáticos escolares, foram identificados no total 727 trabalhos utilizando os descritores referidos anteriormente, porém, também não foi encontrado nenhum material específico voltado à conservação de tubarões e raias em escolas. Os resultados preliminares reforçam a ausência de materiais pedagógicos voltados à conservação de elasmobrânquios no ensino formal, evidenciando a necessidade de desenvolvimento de recursos educacionais específicos para suprir essa demanda. Com base nos resultados obtidos, será produzido um material paradidático em formato de livro, composto por textos acessíveis, ilustrações e jogos educativos, destinado a estudantes do 1º ao 3º ano do ensino médio de escolas públicas. Dessa forma, espera-se reforçar aspectos como a evolução, biologia, importância ecológica e ameaças enfrentadas por tubarões e raias de forma lúdica, trazendo o imaginário, dialogando com os fundamentos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os princípios do Plano de Ação Nacional para Conservação dos Tubarões e Raias Marinhos Ameaçados de Extinção (PAN Tubarões).

BIBLIOGRAFIA: ICMBIO. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Relatório Anual de Conservação da Biodiversidade. Brasília: ICMBio, 2021. BARRETO, R. PAN Tubarões - Primeiro Ciclo do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Tubarões e Raias Marinhos Ameaçados de Extinção. Brasília, DF: Instituto Chico Mendes - ICMBio, 2023. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6499**

TITULO:

Efeitos da indução de hipóxia na viabilidade e no metabolismo em linhagem de células embrionárias (BME26) do carrapato bovino Rhipicephalus microplus

AUTOR(ES) : **VITOR ALENCAR CHAGAS DOS SANTOS,LUCIENE FRIAS DE SOUZA BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO ARAUJO DE ABREU**

RESUMO:

O grupo dos metazoários compreende uma grande diversidade de organismos aeróbicos obrigatórios, que dependem de oxigênio (O2) como aceptor final de elétrons na cadeia respiratória. Nesse contexto, o fator de transcrição induzido por hipóxia (HIF) se apresenta como um mecanismo molecular capaz de detectar as variações na concentração de oxigênio (O2) intracelular e mediar respostas adaptativas a uma menor disponibilidade de oxigênio. Isso é feito por meio da regulação na expressão de genes envolvidos com o metabolismo anaeróbico, função mitocondrial, metabolismo redox e apoptose. Com isso, objetivamos investigar a via de ativação de HIF em células embrionárias de carrapato bovino (*Rhipicephalus microplus*), da linhagem BME26. Essa investigação compreende a identificação dos componentes da via do HIF, quantificação de transcritos e avaliação de metabólitos mediante a indução de hipóxia, traçando um comparativo com o estado controle (normóxia). Para os experimentos, células BME26 foram semeadas em placas de 24 poços (5x105 células/poço) e mantidas em hipóxia por 24h em meios com e sem soro fetal bovino (SFB). Para indução de hipóxia utilizamos uma mistura de gases com 1% de oxigênio (O2), em uma câmara de hipóxia. Após a incubação (32ºC por 24h), o homogenato de células foi obtido e utilizado para dosagem de proteína total, glicogênio e lactato. A atividade enzimática de lactato desidrogenase (LDH) também foi determinada. O protocolo do MTT também foi utilizado para determinação da viabilidade celular. A viabilidade celular foi reduzida em cerca de 30% nas células mantidas com SFB e tratadas com hipóxia, enquanto as células sem SFB não exibiram variações significativas. Com relação aos ensaios metabólicos, observou-se um aumento no conteúdo de glicogênio e lactato nas células desafiadas com hipóxia (na presença de SFB). O conteúdo de lactato basal mostrou-se elevado no meio sem soro quando comparado com a condição com soro. No ensaio cinético, também observamos elevação na atividade de LDH (meio com soro). Os resultados obtidos neste trabalho sugerem que a via do HIF desempenha um papel relevante no que tange a adaptações metabólicas à condição de hipóxia também no nosso modelo.

BIBLIOGRAFIA: CABEZAS−CRUZ, Alejandro et al. Anaplasma phagocytophilum infection subverts carbohydrate metabolic pathways in the tick vector, Ixodes scapularis. Frontiers in cellular and infection microbiology, v. 7, p. 23, 2017. SEMENZA, Gregg L. Hypoxia−inducible factor 1 (HIF−1) pathway. Science's STKE, v. 2007, n. 407, p. cm8−cm8, 2007. LEE, Pearl; CHANDEL, Navdeep S.; SIMON, M. Celeste. Cellular adaptation to hypoxia through hypoxia inducible factors and beyond. Nature reviews Molecular cell biology, v. 21, n. 5, p. 268−283, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6501**

TITULO:

INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE DIFERENTES EXTRAÇÕES DO FRUTO DE AROEIRA (Schinus terebinthifolius)

AUTOR(ES) : **LAURA TITTON DE AMORIM COPPI,PAULA VERONESI MARINHO PONTES,ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

ORIENTADOR(ES): **ELANE DA SILVA RIBEIRO**

RESUMO:

Ao longo dos anos, têm se aumentado o surgimento de microrganismos resistentes aos antimicrobianos convencionais em razão da seleção natural, além de seus efeitos colaterais. Nesse sentido, a diversidade de metabólitos secundários encontrados nas plantas e especialmente nas espécies da família Anacardiaceae tem despertado crescente interesse. Com mais de 76 gêneros e cerca de 600 espécies, essa família apresenta um potencial promissor na busca por substâncias bioativas (Correia et al., 2006). Entre os gêneros mais estudados está o Schinus, tendo a espécie *Schinus terebinthifolius* como uma de suas representantes. Também conhecida como aroeira ou pimenta-rosa, essa espécie desperta um grande interesse tanto pela sua distribuição ao longo da costa brasileira, como pelas suas propriedades químicas e biológicas (Barbosa et al., 2007; Barkley, 1957). Neste contexto, esta pesquisa tem como objetivo avaliar o potencial antimicrobiano do óleo essencial (OE) comercial e de extratos do fruto de aroeira contra algumas bactérias patogênicas. Inicialmente, os frutos de aroeira foram coletados em diferentes locais da cidade de Macaé e as amostras foram separadas em pericarpo, mesocarpo e o fruto completo. Cada amostra foi macerada com nitrogênio líquido para obtenção de uma farinha fina, que então foram extraídas em tampão fosfato monobásico 15 mM NaH2PO4, fosfato dibásico 10 mM Na2HPO4 e KCl 100 mM em pH 5.4 na proporção 1:10 (g/v). Esse processo foi repetido para a extração em água, obtendo-se ao final 6 diferentes extrações que foram liofilizadas. Os extratos foram utilizados para dosagens de proteínas totais e o perfil proteico será analisado por eletroforese em gel de poliacrilamida e quantificado. A atividade antimicrobiana foi testada com 5 cepas de bactérias patogênicas, sendo elas: *E. coli, L. monocytogenes, S. aureus, L. innocua* e *S. enterica* Sorovar *Typhimurium.* A partir do método de disco-difusão, foi determinada a atividade antimicrobiana em função da análise do halo de inibição do filtro embebido com o OE, situado nas placas de cultura de cada bactéria contendo meio ágar Mueller-Hinton. Desse modo, o potencial antimicrobiano foi avaliado *in situ* por meio da exposição das cepas ao óleo comercial. Como resultado, a *S. aureus* foi a única bactéria que apresentou sensibilidade ao OE. Posteriormente será realizado o teste de disco-difusão com os extratos preparados, além da determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e da concentração bactericida mínima (CBM) dos extratos e do óleo, realizadas pelo método de microdiluição em caldo. Para compreender os mecanismos de ação dos extratos e do óleo contra as bactérias patogênicas, serão realizados estudos adicionais, incluindo a análise da permeabilidade da membrana plasmática bacteriana e a indução de espécies reativas de oxigênio. Por fim, espera-se que os extratos preparados das diferentes partes da aroeira de fato possuam atividade antimicrobiana contra as bactérias testadas na pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: Correia SJ, David JP, David JM. 2006. Metabólitos secundários de espécies de Anacardiaceae. Química Nova. 29:1287−1300. Barbosa LCA, Demuner AJ, Clemente AD, Paula VF, Ismail FMD. 2007. Seasonal variation in the composition of volatile oils from Schinus terebinthifolius Raddi. Química Nova. 30:1959−65. Barkley FA. 1957. A study of Schinus L. Lilloa. 28:1−110.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6503**

TITULO:

De ameaçador para ameaçado: conservação de tubarões e raias por meio da extensão universitária no norte do estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **LUISA DE ALMEIDA LONGUINHOS NUNES,SABRINA SANCHES REZENDE,NATHAN DINIZ DA SILVA,MARIA FERNANDA DE LIMA ARCANJO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

Tubarões e raias (elasmobrânquios) figuram entre os grupos marinhos mais ameaçados de extinção, em razão de características biológicas que os tornam vulneráveis à sobrepesca — como longevidade, maturação tardia e baixa fecundidade. No Brasil, a captura e o consumo de espécies ameaçadas persistem, muitas vezes sob o nome genérico de "cação", mesmo com legislações restritivas. Frente à escassez de fiscalização e ao desconhecimento público sobre a importância ecológica desses animais, ações de educação ambiental são essenciais para a conservação marinha e para a formação de uma sociedade mais consciente. Criado como uma ação do Projeto Oceanos NUPEM, o Projeto Salvar utiliza tubarões e raias como "animais bandeira" em exposições interativas que integram atividades de extensão universitária, com forte envolvimento de alunos de graduação e pós-graduação. As exposições são desenvolvidas com materiais didáticos e lúdicos, como pôsteres ilustrados, espécimes preservados, jogos, fósseis e modelos. As ações são realizadas em escolas públicas, praias, praças, feiras de ciência, eventos universitários e nas dependências do Instituto NUPEM/UFRJ, por meio do recebimento de visitas escolares. A mediação dos conteúdos é feita por estudantes treinados, que atuam como expositores e guias, promovendo um diálogo acessível sobre temas como pesca predatória, poluição marinha, biodiversidade e espécies ameaçadas. A concepção das exposições é construída com base em literatura científica e nos conteúdos trabalhados nas disciplinas de graduação e pós-graduação dos cursos da UFRJ. Desde sua criação, a exposição do Projeto Salvar Tubarões e Raias contabiliza 42 dias de atividades em 39 eventos distintos, atingindo aproximadamente 5.400 pessoas. Entre as ações realizadas, destacam-se cinco exposições em praias, oito visitas a escolas e o recebimento de turmas de 42 escolas pertencentes a cinco municípios do norte fluminense. As atividades têm causado impacto não apenas no público visitante, mas também na formação dos alunos envolvidos, que desenvolvem competências em comunicação científica, educação ambiental, organização de eventos e engajamento social. O projeto tem estimulado atitudes mais conscientes em relação ao consumo de pescado e à preservação de habitats marinhos. A exposição do Projeto Salvar exemplifica o potencial da extensão universitária como ferramenta transformadora ao articular ciência, ensino e sociedade. Ao utilizar elasmobrânquios como símbolo de conservação, sensibiliza diferentes públicos e contribui de forma significativa para a educação ambiental na região. O protagonismo discente, aliado ao uso de materiais científicos e recursos educativos acessíveis, reforça a importância da universidade na promoção de uma cultura oceânica voltada à sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA: KOTAS, J. E. et al. Plano de Ação Nacional para Conservação dos Tubarões e Raias Marinhos Ameaçados de Extinção. 2023. GOMES, U. L. et al. Guia para identificação dos tubarões, raias e quimeras do Rio de Janeiro (Chondrichthyes: Elasmobranchii e Holocephali). *Revista Nordestina de Biologia*. Paraíba, v. 27, n. 1, p. 171−368, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6511**

TITULO:

Práticas Integrativas no Tratamento da Fibromialgia em Macaé: Relato de Experiência dos Alunos do PET-Saúde

AUTOR(ES) : **HLADINI HARIKA RAVINDRAKUMAR CHANCHLANI,IGOR PINHEIRO BARRADAS,MARIANA DE SANTA ROSA LADISLAU,LARA DE CAMARGO STEIN,ISADORA DE SOUZA FRAGOSO GOMES,ARACELY GOMES PESSANHA,LEONARDO TOLEDANO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **MOISÉS CLEMENTE MARINHO CAVALCANTE**

RESUMO:

A fibromialgia é uma síndrome marcada por dor crônica difusa, fadiga, distúrbios do sono e alterações emocionais, cujo diagnóstico é clínico e ainda enfrenta desafios devido à ausência de marcadores objetivos, o que contribui para sua desvalorização. Este trabalho tem como **objetivo** relatar a vivência de estudantes do Programa de Educação Tutorial na Saúde (PET-Saúde) no Centro Médico de Reabilitação (CMR) de Macaé, com foco na observação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como acupuntura e reflexologia, aplicadas em pacientes com fibromialgia. A **metodologia** envolveu o acompanhamento dos atendimentos da equipe multidisciplinar e aplicação das PICS no CMR, registros reflexivos e análise comparativa com os Mapas de Evidências do CABSIN. Os **resultados** esperados incluem a identificação de impactos positivos das PICS, como alívio da dor e melhora do bem-estar, além da discussão sobre barreiras de acesso e propostas para ampliação dessas práticas no SUS. **Conclui-se** que essa experiência contribui para a formação crítica dos estudantes e reforça o valor das PICS como estratégia humanizada e integrativa no cuidado à fibromialgia.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET−Saúde). Disponível em: www.gov.br. Acesso em: 05 maio 2025. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Fibromialgia. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 3. Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa – CABSIN. Mapas de Evidências. 2023. Disponível em: maps.cabsin.org. Acesso em: 05 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6512**

TITULO:

Nas asa dos atobás: Aves marinhas no *Instagram*

AUTOR(ES) : **JULIA ROCHA DE OLIVEIRA,TATIANE PEREIRA XAVIER NASCIMENTO,DANIELE TEIXEIRA ARAUJO DE SOUZA,HELENA PEREIRA DA CUNHA,LIZ NUNES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA LUCIANO MANCINI**

RESUMO:

As aves marinhas são essenciais para a qualidade dos oceanos, pois o guano (fezes) contribui com nutrientes para o ambiente marinho. Elas são consideradas bioindicadores da poluição marinha, causada por elementos químicos e/ou lixo marinho. A divulgação científica é um meio fundamental para sensibilizar a sociedade e promover a conservação dessas espécies. No Brasil, há registro de 1.971 espécies de aves, dessas 99 são marinhas, das quais 20 estão ameaçadas de extinção. O Arquipélago de Santana, localizado na região costeira de Macaé (RJ), abriga 77 espécies de aves, incluindo sete marinhas, e colônias de fragatas (Fregata magnificens), atobás-marrons (Sula leucogaster), bem como espécies ameaçadas, como trinta-réis-de-bico-vermelho (Sterna hirundinacea), trinta-réis-de-bando (Thalasseus acuflavidus) e trinta-réis-real (T. maximus). Essas espécies fazem parte do cotidiano da população macaense, especialmente no mercado de peixe, praias, estuários e costões rochosos.A divulgação científica, por meio de redes sociais, tem um papel fundamental para a aproximação da sociedade com as aves marinhas, promovendo a democratização do acesso ao conhecimento e fortalecendo a participação. O tema compõe um dos objetivos do Plano de Ação Nacional para Conservação de Aves Marinhas (PAN Aves Marinhas), que inspirou a criação do perfil@nasasasdosatobas no Instagram. O perfil Nas Asas dos Atobás visa compartilhar, por meio de uma linguagem acessível, atividades de pesquisa e extensão realizadas no Arquipélago de Santana, além de curiosidades sobre biologia, ecologia, história e legislação relacionadas às aves marinhas. Os conteúdos são produzidos de forma colaborativa por alunos de iniciação científica e extensão do curso de Ciências Biológicas e por pós-graduandas do PPG em Ciências Ambientais e Conservação (PPG-CiAC), ambos do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade da UFRJ. A produção das postagens é feita no Canva, com linguagem acessível, visando aproximar e interagir com diferentes públicos. Até abril de 2025, o perfil atraiu principalmente jovens adultos entre 25 e 34 anos, residentes nos municípios de Macaé, Rio das Ostras, São Paulo e Rio de Janeiro. O perfil mantém parcerias com iniciativas como Projeto Maré Consciência, Tabasco 2.0, “Aves e seus encantos” do NUPEM e tem apoio financeiro da CAPES e da FAPERJ. Dessa forma a divulgação científica em redes sociais são ferramentas indispensáveis para conservação e sensibilização ambiental, permitindo a valorização e o engajamento social em prol das aves marinhas.

BIBLIOGRAFIA: Referências: ICMBIO/CEMAVE. Portaria ICMBIO Nº 167, 17 de janeiro de 2024. Aprova o 2º ciclo do Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Marinhas − PAN Aves Marinhas, contemplando 14 táxons nacionalmente ameaçados de extinção, estabelecendo seu objetivo geral, objetivos específicos, prazo de execução, formas de implementação, supervisão e revisão (processo SEI nº 02061.000048/2023−23). Licarião, C., Amara, L., Nascimento, H., Rocha, O. e Arnoso, G., l. (2021). Manual para observar aves em Noronha. Projeto: Aves de Noronha. ISBN:978−65−996168−0−8

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6553**

TITULO:

Amamentação e equidade: relato de experiência do pet-saúde em um hospital público

AUTOR(ES) : **VICTORIA GABRIELA LOPES DA SILVA,FERNANDA DA MOTTA PESSOA,LUCAS DE OLIVEIRA SIQUEIRA,MICHELE SILVA THOMAZ**

ORIENTADOR(ES): **MOISÉS CLEMENTE MARINHO CAVALCANTE**

RESUMO:

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação, visa fortalecer a formação de profissionais por meio da integração entre ensino, serviço e comunidade (Brasil, 2024). O PET-Saúde Equidade busca um Sistema Único de Saúde mais inclusivo, considerando aspectos como gênero, raça, etnia, sexualidade, deficiência e classe social. Com a atuação de estudantes e profissionais em Unidades Básicas de Saúde e Hospitais Municipais, o programa promove escuta ativa e vínculos importantes, como os construídos pela amamentação (Brasil, 2023). O aleitamento materno é essencial nos primeiros seis meses de vida, nutrindo e oferecendo proteção contra doenças, além de fortalecer o vínculo mãe-bebê (WHO, 2023). Incentivar a amamentação é crucial para a saúde do binômio, além de ser estratégia de saúde pública, alinhada aos direitos humanos, à justiça social e à equidade. Deve ser promovido universalmente, sobretudo entre populações em vulnerabilidade social e econômica (Brasil, 2015). O objetivo é relatar a experiência de acadêmicos do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, participantes do PET-Saúde: Equidade, durante uma das ações do grupo em hospital público de Macaé/RJ. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de caso, de encontro semanal na maternidade de hospital público em Macaé/RJ, às quartas-feiras. Nesses encontros, os acadêmicos, com a orientadora, realizam orientações e manejo sobre amamentação com puérperas, acompanhantes e profissionais. As ações visam não apenas à puérpera, mas ao fortalecimento de sua rede de apoio. Dados foram coletados para análise local da amamentação. Este relato foca em puérpera com deficiência auditiva (DA), sua acompanhante e os profissionais presentes. Inicialmente, a comunicação foi possível, pois a acadêmica e a orientadora não tinham conhecimento de Libras e ela estava desacompanhada. A usuária fez chamada de vídeo para sua acompanhante, mulher ouvinte e fluente em Libras. A acompanhante conduziu a conversa para o grupo, com algumas barreiras devido aos termos técnicos, mas de forma acessível. Foram feitas questões sobre amamentação, como conhecimento básico (pega, posições, livre demanda), contato pele a pele (CPP) após o parto, tipo de parto e histórico obstétrico. RESULTADOS: A usuária relatou que recebeu informações sobre amamentação da família, pois no pré-natal não foi orientada. Realizou apenas 4 consultas. Também mencionou barreiras na comunicação com os profissionais do hospital e a falta de informações sobre a internação. Não teve CPP, mas amamentou na primeira hora do RN. Demonstrou interesse em alimentação infantil, pois não foi orientada. CONCLUSÃO: Após as orientações do PET-Saúde, foi possível evidenciar aquisição de novos conhecimentos por parte da usuária e da acompanhante, assim como ânimo na relação binômio. Evidencia a efetividade do programa, que é promover equidade para usuários da rede de saúde, com acolhimento e conforto.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET−Saúde): www.gov.br. Acesso em 05 de maio de 2025. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Aleitamento materno e alimentação complementar saudável. Brasília: MS, 2015. 3. World Health Organization (WHO). Infant and young child feeding. Geneva: WHO, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6563**

TITULO:

Previsão computacional do deslocamento químico em RMN do núcleo de Rh-103 com a nova função de base NMR-DKH

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA DE AZEVEDO MADUREIRA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

O câncer é um dos principais problemas de saúde pública mundial, com os compostos de platina (Pt) sendo umas das principais alternativas na quimioterapia. Porém, são observadas uma série de efeitos adversos e resistência de vários tumores ao uso dos complexos de Pt. Assim, os complexos de ródio (Rh) surgem como uma alternativa aos complexos de Pt, uma vez que vários estudados têm reportado suas propriedades antitumorais [1]. Na busca por novos complexos de Rh, a espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) é uma ferramenta fundamental para a caracterização dos complexos, estudos de mecanismo e cinética de reação e até mesmo como uma parâmetro visando a relação quantitativa estrutura-atividade (QSAR, do inglês Quantitative Structutre-Activity Relationship) [2]. A Química Computacional pode contribuir significativamente na interpretação dos parâmetros de RMN obtidos dos complexos de ródio, em especial do núcleo de Rh-103. Porém, a previsão computacional do deslocamento químico de Rh-103 é uma tarefa difícil e estudos na literatura são escassos [3]. Assim, o presente estudo visa previsão computacional do deslocamento químico de Rh-103 em complexos de Rh(I) empregando a nova função de base NMR-DKH. Inicialmente, o novo conjunto de funções de base NMR-DKH foi desenvolvido seguindo a metodologia de Paschoal et al. [3]. Posteriormente, uma avaliação do papel da estrutura na previsão computacional do deslocamento químico de Rh-103 foi realizado, para isso um conjunto de 30 complexos de Rh(I) que apresentam deslocamento químico variando entre -709 ppm e +1130 ppm foi selecionado. As estruturas dos complexos foram otimizadas e

caracterizadas como ponto de mínimo na superfície de energia potencial no nível Funcional-DFT/RHBS/def2-SVP/IEF-PCM(UFF), onde os funcionais DFT GGA BLYP e Híbrido B3LYP foram empregados e as funções de base LANL2TZ(f), def2-TZVP e def2-TZVPP foram avaliadas para o átomo de Rh (RHBS). Por fim, o deslocamento químico de Rh-103 será avaliado no nível GIAO-OPBE/NMR-DKH/IEF-PCM(UFF). A partir dos resultados obtidos, uma nova função de base Gaussiana com um caráter triplo-zeta duplamente polarizada (TZ2P) e contraída relativisticamente com o método Douglas-Kroll-Hess de 2ª Ordem foi obtida para o átomo de Rh. A função de base NMR-DKH obtida apresenta o seguinte esquema de contração: (22s15p9d2d) -> [15s9p6d2f]. Com relação às estruturas calculadas dos complexos de ródio, uma avaliação das distâncias e ângulos de ligação em torno da esfera de coordenação do átomo de Rh foi realizada, com DRM (desvio relativo médio) em relação aos valores experimentais inferior à 5%, indicando que todos os protocolos descrevem adequadamente a estrutura dos complexos estudados. Na próxima etapa, uma avaliação do papel da estrutura na previsão do deslocamento químico de Rh-103 será realizada.

Agradecimentos: PIBIC-CNPq (159185/2024-6), FAPERJ (E-26/201.336/2022 – BOLSA JCNE e E-26/210.070/2022 – DCTR).

BIBLIOGRAFIA: [1] K. Máliková, L. Masaryk, P. Štarha, Inorganics 2021, 9, 26. [2] J. M. Ernsting, S. Gaemers, C. J. Elsevier, Magnetic Resonance in Chemistry 2004, 42, 721–736. [3] D. Paschoal et al., Journal of Computational Chemistry 2016, 37, 2360–2373.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6570**

TITULO:

Previsão computacional da primeira hiperpolizabilidade de cromóforos com grupos amino doadores com a nova função de base nqtcm-VDZP

AUTOR(ES) : **PEDRO MATTOS MAIA SOARES SOUZA,GABRIEL DE SOUSA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

Atualmente, a óptica não linear (ONL) auxilia em diversas áreas como na conversão de energia solar e nas telecomunicações, sendo cada vez mais explorada ao redor do mundo [1]. A primeira hiperpolarizabilidade molecular (β) é a propriedade chave para o desenvolvimento de materiais ONL. Dentre os desafios para o uso prático desses materiais está a conciliação entre a elevada hiperpolarizabilidade e estabilidade térmica. Além disso, a determinação teórica de β é uma tarefa difícil dada a sua sensibilidade aos efeitos da função de base e da correlação eletrônica [2,3]. Nesse contexto, o presente estudo propõe a investigação computacional da primeira hiperpolarizabilidade em uma série de cromóforos contendo grupos doadores do tipo dialquilamino e diarilamino empregando o novo conjunto de funções de base nqtcm-VDZP. Assim, um conjunto de 15 moléculas diferentes contendo os ligantes com grupos amino doadores e apresentando valores de β variando de 32,8 x 10^{-30} esu até 119 x 10^{-30} esu foram selecionadas [4]. As geometrias das moléculas foram otimizadas e caracterizadas como ponto de mínimo na superfície de energia potencial no nível Funcional-DFT/def2-SVP/IEF-PCM(UFF), onde 30 diferentes funcionais DFT foram avaliados. Posteriormente, o valor de β será calculado através do protocolo CAM-B3LYP/nqtcm-VDZP/IEF-PCM(UFF), empregando a equação onde β_x, β_y e β_z são obtidas através dos componentes do tensor de primeira hiperpolarizabilidade. Todos os cálculos serão realizados no programa GAUSSIAN 16 Rev. C. 01. Além disso, uma avaliação dos efeitos do solvente empregando diferentes modelos implícitos de solvatação, IEF-PCM, CPCM e SMD também será realizada. Os resultados obtidos mostram que todos os protocolos empregados descrevem adequadamente a estrutura das moléculas selecionadas. Na próxima etapa, os valores de β serão calculados e uma avaliação do papel da estrutura na previsão da propriedade será realizada. Assim, espera-se que um protocolo computacional que apresente um desvio relativo médio em relação aos valores experimentais de β abaixo de 20% seja obtido para futuras aplicações em uma ampla variedade de cromóforos similares.

Agradecimentos:

FAPERJ (E-26/201.336/2022 – BOLSA JCNE e E-26/210.070/2022 – DCTR) e CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: [1] GARMIRE, E., Opt. Express 2013, 21, 30532. [2] PASCHOAL, D.; DOS SANTOS, H. F., J. Mol. Model. 2013, 19, 2079. [3] PASCHOAL, D.; DOS SANTOS, H. F., Org. Electron. 2016,28,111. [4] MOYLAN, C., J. Am. Chem. Soc. 1993, 115, 12599−12600.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6603**

TITULO:

Percepção e Uso do Atlas Fotográfico de Anatomia Humana da UFRJ-Macaé por Estudantes de Diferentes Áreas da Saúde.

AUTOR(ES) : **RAFAEL MARQUES VELOSO,CAROLINA HANAE YOSHIMOTO,ANA BEATRIZ CALAZANS FALUBA,LARA DE CAMARGO STEIN,MATHEUS TREZZA DA SILVA CLAVERY PACHECO,HENRIQUE FERNANDES TAVARES,ANTôNIO THURLER MAROTTI FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

O ensino da anatomia humana é fundamental na formação de profissionais da saúde, auxiliando na compreensão da estrutura e função do corpo. Tradicionalmente apoiado em aulas práticas e materiais visuais, busca-se metodologias de ensino mais ativas e autônomas para aprimorar o aprendizado. Nesse contexto, a criação de recursos pedagógicos inovadores, explorando tecnologias visuais, é essencial. Assim, desenvolveu-se um atlas fotográfico de peças reais do Laboratório de Anatomia da UFRJ-Macaé, publicado digitalmente em 2021, visando um material de estudo acessível e interativo. O material em questão pode ser encontrado no site da Editora Nupem. Este projeto, aprovado pelo comitê de ética (47816915.4.0000.5291), investiga o conhecimento, uso e percepção desse atlas entre estudantes de Medicina, Enfermagem, Nutrição e Farmácia, além de identificar inconsistências. Para isso, aplicou-se um questionário online, com respostas de 64 alunos de Medicina, 16 de Enfermagem, 15 de Nutrição e 9 de Farmácia (total de 104 participantes), indicando uma participação limitada de estudantes de Enfermagem, Nutrição e Farmácia, e ausência de respostas de alunos de Biologia. Os resultados preliminares indicam que 96 estudantes (92,3%) conhecem o atlas, e 87 (92,55% dos alunos que marcaram que conhecem o atlas como resposta) o utilizaram, com a maior frequência de uso relatada no primeiro período dos cursos. Além disso, desses 96 alunos, 54 (56,25%) conheceram o material por meio da indicação do professor da disciplina de anatomia e 36 (37,5%) receberam indicação de colegas. A aplicação do questionário estabeleceu uma base para a avaliação sistemática do recurso pedagógico. Conclui-se que o atlas fotográfico digital possui uma boa taxa de conhecimento e utilização inicial entre os estudantes da área da saúde com maior representatividade na amostra (Medicina). A análise detalhada das respostas permitirá identificar a percepção dos alunos sobre a qualidade e a utilidade do material, bem como eventuais inconsistências, direcionando o aprimoramento para uma futura edição mais completa e eficaz, ressaltando a necessidade de ampliar a participação de estudantes de Enfermagem, Nutrição, Farmácia e, principalmente, Biologia para uma avaliação mais abrangente. Espera-se que este projeto contribua para a consolidação de recursos pedagógicos que promovam uma aprendizagem mais visual, ativa e autônoma no ensino da Anatomia.

BIBLIOGRAFIA: 1. AZEVEDO, R. S.; ARAÚJO, L. V. A importância do uso do atlas no ensino de anatomia humana. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 3, n. 11, p. 79–89, 2018. 2. SILVA, M. C. et al. Atlas anatômico e aprendizagem significativa: uma análise a partir da neuroeducação. Revista de Ensino em Ciências e Matemática, v. 11, n. 3, p. 1–16, 2020. 3. LIMA, P. S. et al. O uso de ferramentas didáticas no ensino da anatomia humana: uma revisão. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 42, n. 1, p. 68–74, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6611**

TITULO:

SHINRIN-YOKU COMO TERAPIA INTEGRATIVA: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E BENEFÍCIOS FISIOLÓGICOS E PSICOLÓGICO DOS BANHOS DE FLORESTA

AUTOR(ES) : **FERNANDA DA MOTTA PESSOA,RENATA MACHADO NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MOISÉS CLEMENTE MARINHO CAVALCANTE**

RESUMO:

Introdução: A prática do 'Banho de Floresta' (Shinrin-yoku), termo originário do Japão, surge como um convite à imersão sensorial na natureza, buscando o bem-estar físico e mental através da conexão profunda com o ambiente.(Li, Q., 2010). Essa experiência se alinha às Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS), que visam ampliar as opções de cuidado e promover a saúde de forma integral (Brasil, 2018). Estudos japoneses pioneiros demonstraram como a interação com a natureza pode contribuir para a saúde e felicidade, notadamente pela redução dos níveis de cortisol, o hormônio do estresse, e pela melhoria da função dos sistemas imunológico, cardiovascular, circulatório e outros benefícios. Objetivo: O objetivo do trabalho é evidenciar os benefícios dessa prática integrativa e propor estratégias para ampliar o acesso a ela, inserindo-a nas ações de promoção da saúde como uma intervenção acolhedora e transformadora. Assim, a proposta é de realizar atividade prática com os alunos e outros colaboradores do PET Saúde Equidade em Macaé, em local onde se possa experienciar o banho de floresta e construir o relato dos alunos sobre a vivência em seus diários de bordo. Metodologia: A metodologia adotada neste projeto foca em vivências imersivas, sensoriais e conversacionais em contato direto com a natureza. As atividades serão desenvolvidas em áreas de preservação do município de Macaé, RJ, como a APA do Sana ou restinga da praia do Pecado, com encontros previstos a partir de agosto. Os autores e estudantes envolvidos atuam como pesquisadores e público alvo, e os profissionais da saúde, como facilitadores do encontro. Os recursos envolvidos incluem materiais educativos sobre os benefícios do Banho de Floresta e o acompanhamento de profissionais qualificados na área de saúde e meio ambiente. A metodologia para o registro da experiência se inspira no diário de bordo da cartografia de Deleuze, onde cada experiência é registrada como um mapa em constante construção, revelando os fluxos e intensidades que emergem da interação com o ambiente. Conclusão: Os resultados preliminares de outros estudos indicam benefícios significativos para os participantes, onde observou-se uma melhora no bem-estar geral e na redução do estresse em praticantes do banho de floresta. As considerações finais sobre o impacto completo do projeto serão apresentadas após a conclusão do encontro e a análise dos diários de bordo dos estudantes. Espera se que ao final da vivência os estudantes sintam se familiarizados com a experiência do banho de floresta e encontrem resultados significativos para sua saúde.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. (2018). Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC. Brasília: Ministério da Saúde. Brasil. Ministério da Saúde. (2024). Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET−Saúde). Disponível em: www.gov.br Li, Q. (2010). Effect of forest bathing trips on human immune function. Environmental Health and Preventive Medicine, 15(1), 9−17.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6626**

TITULO:

A PROBLEMÁTICA DA UTILIZAÇÃO DO PROJETO SALAS VERDES COMO INSTRUMENTO DE MARKETING VERDE

AUTOR(ES) : **MURILO PORTO ENNE,LUCAS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL NOGUEIRA COSTA**

RESUMO:

Introdução

A presente revisão propõe uma abordagem crítica da utilização do Projeto Salas Verdes em benefício exclusivo de instituições privadas. O Projeto Sala Verde, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, tem como objetivo criar ambientes educativos voltados para a disseminação de informações e mobilização social para sustentabilidade, com base na Portaria GM/MMA nº 524, de 15 de junho de 2023. Contudo, quando esses locais são administrados por entidades privadas, surgem obstáculos como a utilização imprópria do projeto e a apropriação de ações ambientais como táticas de marketing verde, segundo autores do artigo “A educação ambiental em Salas Verdes no estado de São Paulo”.

Materiais e Métodos

Foi utilizado o Periódico CAPES, utilizando-se do acesso via CAFe por meio do login UFRJ. Na barra de pesquisa utilizaram-se os descritores: “sala verde” e “educação ambiental”. Foram filtrados com base no tipo de acesso, tipo de recurso, ano de criação, produção nacional, revisado por pares, áreas, idioma e editores. Os filtros escolhidos foram respectivamente: sim e não, artigo e editorial, 1990 até 2025, sim, não e sim, multidisciplinar, português e todos. Foram encontrados 11 artigos, dos quais 8 foram descartados e o restante condensado em documentos do google docs, onde foi estruturado um documento formal redigido aos orientadores para revisão.

Discussão

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Sala Verde da General Motors (GM), em São Caetano do Sul, foi solicitado à equipe responsável pela gestão do local, tanto por e-mail, como presencialmente em uma visita à Sala, no ano 2019, mas não foi disponibilizado, uma vez que a liderança interna responsável não havia liberado o uso do documento para as finalidades da pesquisa proposta no artigo citado anteriormente. Sem acesso ao documento, não foi possível realizar a análise documental e caracterização do funcionamento da Sala; o conhecimento dos fundamentos teóricos e científicos utilizados e a identificação se as ações estão desenvolvidas estão articuladas com objetivos e princípios da PNEA. A recusa da empresa em disponibilizar o PPP viola os princípios de acesso público e transparência que orientam o projeto, citados nas diretrizes da Portaria de 2023. Essas ações são vistas como manifestações de "marketing verde”, popularizado por Philip Kotler em 1995, que indica um uso simbólico do discurso ambiental em prol da imagem da empresa, não sendo compatível com as metas de sustentabilidade autêntica.

Em síntese, o caso da Sala Verde GM ilustra a tensão entre a proposta pública de uma educação ambiental crítica e participativa e a lógica de apropriação privada dos bens simbólicos e sociais. Isso reforça a necessidade de maior supervisão, transparência e comprometimento ético na implementação e manutenção das Salas Verdes, especialmente quando vinculadas a instituições privadas, de modo a garantir seu papel transformador na formação de uma sociedade ambientalmente consciente e participativa.

BIBLIOGRAFIA: LOPES, F.; SANTANA, L. A educação ambiental em Salas Verdes no estado de São Paulo. Remea, v. 38, n. 3, p. 372–387, dez. 2021. CORREIA, C. O PROJETO SALA VERDE EM UNIÃO DOS PALMARES/AL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Ambiente & Educação, v. 17, n. 2, 2012. DZIEKANIAK, C.; ARIZA, L.; FREITAS, J. As salas verdes e a formação de educadores(as) ambientais no Brasil. TED, n. 41, p. 73–86, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6627**

TITULO:

MATERIAL EDUCATIVO COM RECEITAS PRÁTICAS, SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS VOLTADAS AO DESEMPENHO ESPORTIVO

AUTOR(ES) : **REBECA BARROS BUYS,ANA CLARA HERINGER,LUCAS TAVARES ARAÚJO,ALESSANDRA ALEGRE DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO:

Objetivo: Elaborar um e-book na temática de nutrição esportiva com cardápios e receitas práticas, saudáveis e sustentáveis que contribuam para a saúde e rendimento esportivo de atletas e praticantes de atividade física. **Metodologia:** Foram utilizadas como base para o e-book, inspirações de receitas próprias de família, fontes da Sociedade Brasileira de Vegetarianismo (2019), sites como “Panelinha” da chef e escritora Rita Lobo (2025), e-books como o elaborado pelo Laboratório de Pesquisa e Extensão em Sustentabilidade na Produção de Refeições (LASUPRE-UFRJ) de 2023 e livros de culinária, como o “Receitas Especiais Salgados:Almoço e Jantar” do Victor Civita (1983). Já a construção do conteúdo nutricional apresentado na composição das receitas foram calculadas no aplicativo “WebDiet”, utilizando como referência a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TBCA) e os rótulos nutricionais dos produtos. Além disso, o e-book foi dividido em modelos de cardápios adaptados ao peso médio de um indivíduo homem de 70 kg e multiplicado pela caloria mínima segura apresentada para o público esportivo segundo o American College of Sports Medicine (30kcal/kg/dia) resultando em um cardápio aproximado de 2.000 kcal onívoro e 2.000 kcal vegetariano. O material foi desenvolvido na plataforma Canva e será disponibilizado em “PDF” para atletas avaliados pelo Laboratório de Pesquisa e Inovação em Ciências do Esporte e da Nutrição (LAPICEN). **Resultado:** O presente trabalho resultou na elaboração de um e-book intitulado “Cozinha do Atleta”, composto por 60 receitas voltadas à alimentação de atletas e praticantes de atividade física. Nesse contexto, observa-se que os ingredientes mais utilizados nas receitas reforçam a proposta de alimentação sustentável, saudável e acessível. Dessa forma, dos 97 ingredientes presentes no e-book, 68 são *in natura* ou minimamente processados, 11 são ingredientes culinários, 10 são alimentos processados e 8 são ultraprocessados. Em relação aos macronutrientes, o cardápio onívoro apresentou valores de proteína, lipídios e carboidratos adequado as recomendações para um atleta de 70 kg, com respectivos valores de 1,8g/kg/dia de proteína, 1,0g/kg/dia de lipídio e 3,9g/kg/dia de carboidrato. Nesse viés, os cardápios vegetarianos também apresentaram valores adequados de proteína, lipídio e carboidrato, com valores de 1,4g/kg/dia para proteína, 1,0g/kg/dia para lipídio e 4,1g/kg/dia para carboidratos. **Conclusão:** Como conclusão, destaca-se a importância do material educativo como meio de direcionar escolhas alimentares conscientes, conhecimento sobre as recomendações nutricionais, incentivo ao maior consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados, organização no preparo de alimentos valorizando as refeições caseiras e engajamento com as práticas alimentares adequadas, saudáveis e sustentáveis no ambiente esportivo.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE; ACADEMY OF NUTRITION AND DIETETICS; DIETITIANS OF CANADA. Nutrition and athletic performance. Medicine & Science in Sports & Exercise, v. 48, n. 3, p. 543−568, 2016. DOI: 10.1249/MSS.0000000000000852. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Instrução Normativa − IN nº 28, de 26 de julho de 2018. Estabelece as listas de constituintes, de limites de uso, de alegações e de rotulagem complementar dos suplementos alimentares.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6670**

TITULO: **FOMENTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO CONHECIMENTO ASTRONÔMICO NA REGIÃO DOS LAGOS**

AUTOR(ES) : **ESTEFERSON BILAC BATISTA OLIVEIRA,LUCAS ARAUJO POZZI FERREIRA,PEDRO JOSé SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUIS JURACY RANGEL LEMOS**

RESUMO:

O projeto CACrux tem como objetivo central desenvolver e aplicar uma metodologia didático-pedagógica voltada ao ensino e à popularização da astronomia. A partir do curso de extensão COAstro, busca-se estruturar um modelo formativo baseado em abordagens ativas de ensino, promovendo a integração entre saberes científicos e práticas pedagógicas contextualizadas. O projeto também visa ampliar o acesso a conteúdos astronômicos por meio de recursos educacionais abertos e tecnologias digitais, além de fomentar o engajamento de estudantes, docentes e membros da comunidade externa em processos colaborativos de construção do conhecimento, tendo a astronomia como vetor de alfabetização científica e formação cidadã.

A metodologia do projeto fundamenta-se em princípios de aprendizagem ativa, interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática. O curso de extensão CoAstro atua como eixo estruturante das ações formativas, sendo concebido como um ambiente de experimentação pedagógica no qual conteúdos astronômicos são abordados por meio de estratégias didáticas, como oficinas temáticas, observações astronômicas orientadas e atividades investigativas. O planejamento e a execução das ações são realizados de forma colaborativa entre bolsistas, voluntários e docentes, priorizando a utilização de recursos educacionais abertos, softwares de simulação astronômica e instrumentos de baixo custo. A proposta metodológica também contempla a extensão das atividades para além do ambiente institucional, promovendo ações em escolas públicas e espaços não formais de educação.

As ações do projeto CACrux são desenvolvidas em diferentes frentes, integrando ensino, extensão e divulgação científica. Atuamos por meio da estruturação de cursos em módulos temáticos que abordam fundamentos da astronomia com enfoque didático e contextualizado. As atividades envolvem desde oficinas práticas e sessões de observação do céu até a produção de materiais didáticos e a organização de eventos de popularização da ciência. A atuação é pautada por uma abordagem horizontal e dialógica, que valoriza o protagonismo dos participantes e a construção coletiva do conhecimento.

Espera-se que o projeto CACrux contribua significativamente para a ampliação do acesso ao conhecimento astronômico no contexto regional, promovendo a formação de sujeitos críticos e engajados com a ciência. A implementação do curso CoAstro como eixo metodológico deve resultar na consolidação de uma proposta formativa replicável, capaz de integrar diferentes níveis e modalidades de ensino, além de fomentar a produção de materiais didáticos e metodológicos adaptáveis a distintos contextos educacionais. Também se espera o desenvolvimento de competências pedagógicas e científicas entre os membros da equipe executora, contribuindo para sua formação acadêmica e cidadã.

BIBLIOGRAFIA: Ridpath, Ian - Astronomia: Guia do Céu Noturno David H. Levy - Observando o Céu

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6675**

TITULO:

ESTUDO DE DESENVOLVIMENTO DE UMA AERONAVE RÁDIO CONTROLADA PARA A COMPETIÇÃO SAE BRASIL AERODESIGN

AUTOR(ES) : **PEDRO JOSé SILVA DOS SANTOS,LAIS HERCULANO SILVA,RAINER KINDEL DA CRUZ,LUCAS DANIEL FERREIRA MARQUIOTI,MAURICIO AGUILAR NEPOMUCENO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BERNARDO MATTOS TAVARES**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o desenvolvimento inicial do projeto Suindara Aerodesign, criado por estudantes de engenharia com foco na participação na competição SAE Brasil AeroDesign. A proposta consiste em projetar e construir um aeromodelo que atenda às exigências técnicas e operacionais do regulamento da competição. A metodologia envolve a aplicação de fundamentos da engenharia aeronáutica associados a ferramentas computacionais para a estimativa de desempenho e dimensionamento estrutural. Inicialmente, foi desenvolvida uma planilha técnica para cálculo das principais forças atuantes sobre a aeronave, como sustentação, arrasto, empuxo e peso, considerando variáveis como velocidade, densidade do ar e características dos materiais. Com esses dados, foi possível estabelecer parâmetros geométricos e aerodinâmicos para os componentes do aeromodelo, como asas, fuselagem e trem de pouso.

A equipe atua de maneira colaborativa, com divisão de tarefas entre os integrantes nas áreas de simulações e modelagem computacional, controle de peso, eletrônica embarcada e organização técnica, o que permite o desenvolvimento simultâneo de diferentes etapas do projeto. Essa abordagem favorece a integração entre os conhecimentos adquiridos e troca de conhecimento entre os membros, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo, inovação e aprimoramento técnico.

Os resultados esperados incluem o desenvolvimento de uma planilha de otimização que auxilie no dimensionamento e na avaliação do desempenho de diferentes configurações da aeronave. A ferramenta busca fornecer uma base sólida para a tomada de decisões durante as fases subsequentes do projeto, permitindo simulações rápidas e comparações entre alternativas estruturais e aerodinâmicas. Mais do que construir um protótipo físico neste estágio, o foco está na criação de um modelo teórico robusto, validado por meio de simulações computacionais e fundamentado em princípios da engenharia aeronáutica.

Como considerações finais, o trabalho proporciona uma experiência prática interdisciplinar, permitindo aos estudantes aplicar conhecimentos teóricos em um projeto real e desafiador.

BIBLIOGRAFIA: MIRANDA, Luiz Eduardo; RODRIGUES, José. Fundamentos da engenharia aeronáutica com aplicações ao projeto SAE−Aerodesign: estabilidade e estruturas. São Paulo: Érica, 2014. TORRES, M. Aerodinâmica Teórica para Aerodesign. São Paulo: EdUsp, 2021. ANDERSON, J. D. Fundamentals of Aerodynamics. 6. ed. New York: McGraw−Hill, 2016. SAE BRASIL. Regulamento SAE AeroDesign 2025. Disponível em: www.saebrasil.org.br

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6697**

TITULO:

Mundo invisível: educação e percepção ambiental

AUTOR(ES) : **BRENDA DE FARIA DA SILVA,LAURA TITTON DE AMORIM COPPI,MARIA GABRIELA DA SILVA OLIVEIRA GABRIEL,ARNALDO FARIA PANISSET JUNIOR,KAILANY**

ORIENTADOR(ES): **ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE,PEDRO HOLLANDA CARVALHO**

RESUMO:

A Educação Ambiental (EA) conservacionista “se expressa por meio das correntes conservacionista, comportamentalista, da alfabetização ecológica, do autoconhecimento e de atividades de senso-percepção ao ar livre, vincula-se aos princípios da ecologia, na valorização da dimensão afetiva em relação à natureza e na mudança do comportamento individual em relação ao ambiente baseada no pleito por uma mudança cultural que relativize o antropocentrismo.” (Layargues et al., 2014). Considerando especialmente a dimensão afetiva e seu potencial para forjar desde cedo uma relação respeitosa entre o indivíduo e a natureza ao seu redor, o projeto Mundo Invisível desenvolveu uma atividade voltada para crianças. Segundo Tiriba & Profice (2019), a sensibilização ocasionada pela natureza leva ao encantamento e à constituição de um sujeito que não seja apenas cidadão, mas um sujeito ecológico. “... as vivências das crianças se dão em um dado sistema sócio-ecológico, que pode fomentar a biofilia ou dificultar a sua realização”. Neste contexto, com o objetivo de estimular crianças a observarem e se relacionarem com o ambiente ao redor, o projeto Mundo Invisível passou, em 2024, a receber crianças em idade pré-escolar (3 a 6 anos) para participarem de atividades de observação da natureza nas dependências do NUPEM. A proposta prática articula-se ao princípio do projeto, pois trata de uma invisibilidade subjetiva. Os elementos observados não são microscópicos — estão ao nosso redor e são visíveis. A ideia é direcionar o olhar infantil à natureza para estimular a percepção e criar um vínculo emocional com o mundo natural. A atividade propõe duas etapas. A primeira, principal, conduz as crianças em uma exploração pelos gramados do NUPEM, para observar e coletar folhas, flores e frutos de diferentes formas, cores e tamanhos. O material reunido é disposto no chão de um espaço de convivência, permitindo a observação coletiva. As crianças, preferencialmente sentadas em roda, finalizam observando e conversando sobre o que coletaram. A segunda etapa, opcional, consiste na observação de minhocas vivas previamente coletadas, símbolo da importância da natureza para a produção de alimentos. As crianças têm a chance de observar e tocar as minhocas, enquanto conversam sobre a relevância desses animais para o meio ambiente e para as hortas. Até o momento, foram recebidas 6 turmas escolares, somando 81 alunos, além de um grupo com cerca de 4 funcionários. As crianças se envolveram ativamente, e os professores manifestaram interesse em trazer outras turmas para futuras visitas.

BIBLIOGRAFIA: Layargues, P. P., & Lima, G. F. D. C. (2014). As macrotendências político−pedagógicas da educação ambiental brasileira. Ambiente & Sociedade, 17, 23−40. Tiriba, L. & Profice, C. C. (2019). Crianças da Natureza: vivências, saberes e pertencimento. Educação & Realidade, v. 44, n. 2, e88370. https://doi.org/10.1590/2175−623688370

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **6707**

TITULO:

Introdução à Química Computacional

AUTOR(ES) : **JÚLIO DE PAULA CAMPBELL OLIVEIRA,SIMONE FLORINCY TORRES MARQUES,GABRIEL DE SOUSA MARTINS,MILENA AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

A introdução das tecnologias digitais trouxe um grande desenvolvimento para a sociedade atual. Essa mesma transformação também influencia os espaços escolares, gerando uma necessidade urgente de modernização das aulas visando acompanhar essa cultura digital. Somado a isso, o uso de computadores, navegadores, programas de produtividade de escritório, entre outros são fundamentais para o exercício da cidadania, portanto, devem ser estimulados no ambiente escolar. Assim, é de fundamental importância que as escolas abram espaço para o uso das tecnologias digitais e, principalmente, que os professores as utilizem como ferramentas norteadoras do processo de ensino-aprendizagem. Apesar da eficiência do formato tradicional, o uso de tecnologias na educação permite uma formação mais conectada com a sociedade atual. Assim, o presente minicurso visa a formação continuada de professores e estudantes de graduação no uso de tecnologias digitais com a aplicação de ferramentas computacionais visando a melhoria do ensino de Química. Além disso, as mesmas ferramentas também podem ser empregadas no desenvolvimento de projetos de pesquisa de Química Computacional. Por meio da Química Computacional podemos estudar processos químicos, interações, reações, constantes espectroscópicas e todas as outras informações que desejarmos conhecer sobre moléculas usando softwares computacionais. Além disso, simulações computacionais são economicamente mais favoráveis que os custosos experimentos em laboratório, o que se mostra extremamente útil para a investigação de tendências ou para se decidir entre diferentes soluções frente a um problema químico. A química computacional é amplamente utilizada no desenho de novos fármacos e materiais, assim como na educação. Assim, espera-se que ao final do minicurso, o participante tenha adquirido um conhecimento introdutório de Química Computacional que o permita iniciar aplicações em seu cotidiano.

Agradecimentos: PIBIC, FAPERJ (E-26/201.336/2022 – BOLSA JCNE, E-26/210.215/2022), CNPq, CAPES (Código de Financiamento 001).

BIBLIOGRAFIA: J. P. C. Oliveira, C. R. S. Paschoal, D. F. S. Paschoal, Metodologias alternativas no ensino de Química: o uso do software Avogadro para compreensão de propriedades químicas no ensino superior, Revista Virtual de Química, 17 (2025) 106−119.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6713**

TITULO:

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DO FOGUETE EXPERIMENTAL BELLATRIX DE 500 M DE APOGEU COM ÊNFASE NO SISTEMA ELÉTRICO

AUTOR(ES) : **LEONARDO PERES COUTO FORTES,FRANCISCO MOREIRA DOS SANTOS NETO,LUCAS ALVES FIGUEIRA SOUSA,ALEF,ERICK ROCHA DA SILVA,JORGE MATEUS DE FREITAS DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BERNARDO MATTOS TAVARES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Gesam, Grupo de Engenharia e Sistemas Aeroespaciais da UFRJ, foi criado no ano de 2020, com foco no desenvolvimento, pesquisa e propagação da ciência Aeroespacial. Participou de competições, como a LASC (Latin American Space Challenge) online em 2020 e o FBMF (Festival Brasileiro de Minifoguetes), em 2022, sendo vice-campeão na categoria 200m. O projeto é dividido internamente em setores: Gestão (e Marketing), Aerodinâmica (e Estruturas), Elétrica, Propulsão e Recuperação. Essa organização visa facilitar o gerenciamento das missões e dar visibilidade às competências que podem ser desenvolvidas no projeto. OBJETIVO: relatar o estado da arte no desenvolvimento do foguete Bellatrix, com apogeu teórico de 500m (quinhentos metros), com foco na competição LASC a ocorrer no mês de Novembro de 2025.

MÉTODO: a construção de um foguetemodelo envolve muito conhecimento técnico e uma robusta gestão de pessoas. Os principais programas envolvidos nesse processo são SolidWorks, OpenRocket e o OpenMotor, empregando-se planilhas de dados adequadas. A fuselagem do foguete possui 784 mm de comprimento, composta por partes em PVC e PLA (impressão 3D), sendo dividida em três seções: ogiva (que contém o payload), seção intermediária (que abriga o paraquedas e sistema de ejeção e eletrônica), e a parte inferior, onde o sistema de propulsão e aletas se localizam. A eletrônica é fundamental para o controle de todos os sistemas elétricos a bordo. Os dados de telemetria são armazenados em cartão de memória. Emprega-se um microcontrolador, tipo arduíno, um sistema de baterias e um barômetro, usado como altímetro de precisão, para garantir o acionamento do sistema de recuperação, que consiste na ejeção de uma capsula de ar comprimido acionada por pólvora, em altura determinada, para liberar o paraquedas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: podemos afirmar que o projeto do foguete Bellatrix está praticamente pronto, faltando alguns ajustes, para atingirmos conformidade com as normas da LASC. O passo seguinte é a confecção das partes do foguete real, para testagens adequadas, e realizar a montagem do foguete e teste de voo. A experiência adquirida pela equipe, com o Bellatrix, oferece aos estudantes membros do GESAM uma compreensão única e aprofundada de todas as etapas do processo de construção de sistemas aeroespaciais em particular dos sistemas embarcados de alto desempenho.

BIBLIOGRAFIA: OPENROCKET. Disponível em: https://openrocket.info/. Acesso em: 23 jun. 2025. NAKKA, Richard. Richard Nakka's Experimental Rocketry Site. Disponível em: https://www.nakka-rocketry.net/. Acesso em: 23 jun. 2025. OPEN MOTORS. Home Page. Disponível em: https://www.openmotors.co/. Acesso em: 23 jun. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6723**

TITULO: **EFEITO DO NITRATO INORGÂNICO SOBRE A RESISTÊNCIA A FADIGA MUSCULAR EM ADULTOS SAUDÁVEIS**

AUTOR(ES) : **CARLOS ALBERTO DE SOUZA FILHO,MARIA EDUARDA COSTA PEREIRA SODRE,MÔNICA VOLINO GONÇALVES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

A microcirculação é composta por um conjunto de vasos sanguíneos de pequenos calibres que são responsáveis pelo transporte de diferentes nutrientes para os tecidos e também pela remoção de produtos metabólicos da atividade celular. Dentre as diferentes camadas que compõem os vasos sanguíneos, temos a camada intima, que é formada pelo endotélio vascular. Esta camada pode ser acometida por disfunção endotelial, sendo a ocorrência do estresse oxidativo, baixa concentração de arginina, expressão reduzida de óxido nítrico sintase endotelial e menor biodisponibilidade de óxido nítrico (NO) os fatores que favorecem a ocorrência desta disfunção. Devido a disfunção endotelial, os músculos esqueléticos recebem menor suprimento sanguíneo, comprometendo o aporte de diferente nutrientes, dentre eles o oxigênio. Como consequência, ocorre redução na capacidade de realizar atividades diárias. Por se tratar de um tecido com alta demanda metabólica, a musculatura esquelética é altamente vascularizada. Entretanto, tanto a quantidade de capilares, como também a distribuição dos mesmos nos músculos esqueléticos desempenha importância na vascularização e, portanto, na oxigenação desse tecido. Assim, a perda de vasos sanguíneos pode representar um mecanismo de intolerância ao exercício e consequentemente de redução no desempenho muscular. O presente estudo apresenta como objetivo investigar se a ingestão aguda de suco de beterraba pode aumentar as concentrações de nitrato e nitrito plasmático, e consequentemente favorecer a resistência muscular, visto que o nitrito será convertido em NO o que favorecerá a reperfusão sanguínea. Este estudo será um estudo randomizado cruzado, e envolverá indivíduos com idade entre 18 e 45 anos de ambos os sexos. A pré-intervenção consiste em análises basais, como pressão arterial e teste de resistência à fadiga do antebraço. Durante a intervenção, os voluntários ingerirão 140 mL de suco de beterraba ou 140 mL de placebo, e posteriormente serão submetidos a um protocolo de isquemia e reperfusão (20 minutos de oclusão mais 5 minutos de reperfusão) no antebraço com o intuito de mimetizar um quadro de disfunção endotelial e posteriormente ocorrerá análise da resistência muscular. Espera-se que a ingestão de suco de beterraba possa promover aumento nas concentrações plasmáticas de nitrato e nitrito e consequentemente de NO, e isso por sua vez favorecerá um aumento na resistência à fadiga muscular, possibilitando uma melhor capacidade de realizar atividades da vida diária, além de uma melhor capacidade de realizar exercícios físicos.

BIBLIOGRAFIA: VOLINO-SOUZA, M.; DE OLIVEIRA, G. V.; ALVARES, T. S. A single dose of beetroot juice improves endothelial function but not tissue oxygenation in pregnant women: A randomised clinical trial. British Journal of Nutrition, v. 120, n. 9, 2018. Egginton S, Gaffney E. Tissue capillary supply--it's quality not quantity that counts! Exp Physiol. 95(10):971-9, 2010. TICKLE, Peter G. et al. Impaired skeletal muscle performance as a consequence of random functional capillary rarefaction can be restored with overload-dependent angiogenesis. The Journal of physiology, v. 598, n. 6, p. 1187-1203, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6724**

TITULO:

ATRAINDO O PÚBLICO JOVEM PARA A CIÊNCIA ATRAVÉS DE COMPETIÇÕES DE SISTEMAS AEROESPACIAIS.

AUTOR(ES) : **LEONARDO PERES COUTO FORTES,RAINER KINDEL DA CRUZ,FRANCISCO MOREIRA DOS SANTOS NETO,LAIS HERCULANO SILVA,LUCAS ALVES FIGUEIRA SOUSA,ERICK ROCHA DA SILVA,ALEF,SARA PEREIRA MARCONDES,IRIS GOMES SANTO,JORGE MATEUS DE FREITAS DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BERNARDO MATTOS TAVARES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão inovar e aprender com foguetemodelos está ativo desde 2022. Nosso objetivo é a divulgação da tecnologia e das ciências envolvidas no foguetemodelismo e no aeromodelismo, além de atrair novos talentos para o setor. Realizamos diversas oficinas de foguetemodelos, envolvendo a construção de bases de lançamento e os foguetes de garrafa pet para alunos a partir do 6º ano do ensino básico. Realizamos também oficinas de planadores para estudantes do ensino fundamental 2 e ensino médio, bem como oficinas de aviões de papel para crianças menores, do ensino fundamental 1. Além disso, anualmente organizamos o Festival Macaense de Foguetes - FEMAFOG, que já recebeu mais de 200 estudantes de várias partes do estado do RJ, do ensino básico público e privado. Os estudantes participam das competições de foguetes PET onde seguimos as normas da competição de foguetes da olimpíada brasileira de astronomia e astronáutica, a OBAFOG. Em 2025, incluímos no festival uma modalidade de competição de planadores, para ampliar a difusão da cultura aeroespacial em Macaé e região. O evento serve como local de troca de ideias, criando um ambiente de aprendizado colaborativo. OBJETIVO: As competições realizadas no FEMAFOG tem como objetivo desenvolver competências em ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) entre os jovens de Macaé e região. METODOLOGIA: As atividades podem ser divididas em duas etapas. Primeira consiste na construção dos protótipos nas oficinas de foguetes e planadores. A segunda etapa consiste na competição nas categorias correspondentes, com direito a premiação para os melhores competidores. Na primeira etapa, discutimos princípios físicos e/ou químicos associados ao voo dos foguetes ou planadores. Os participantes recebem o material previamente separado para a confecção dos protótipos, objetivando a otimização do tempo da oficina. RESULTADOS: O trabalho em equipe é um dos aspectos mais ressaltados durante as atividades, uma vez que a construção e o lançamento dos foguetes e planadores exigem coordenação, comunicação eficaz e a capacidade de resolver problemas em grupo. Os participantes das oficinas e competições demonstraram um nível crescente de compreensão sobre os princípios de funcionamento dos sistemas aeroespaciais envolvidos, ajustando e otimizando seus projetos a partir dos lançamentos iniciais. Este processo de aprendizagem ativa não apenas facilitou o entendimento dos conceitos científicos, mas também estimulou a curiosidade e o interesse pela área aeroespacial, potencializando futuras escolhas profissionais na área. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A expectativa é que as oficinas e as competições continuem a expandir seu alcance e impacto, contribuindo para a formação de uma base sólida de conhecimento em STEM entre os jovens da região. Além disso, espera-se que os participantes utilizem a experiência adquirida para se destacarem em competições científicas de maior envergadura, como a OBAFOG.

BIBLIOGRAFIA: FEMAFOG: competição, cooperação e aprendizagem científica em Macaé - RJ. Autores: Bernardo Mattos Tavares, UFRJ-Macaé; Nicolle Cabral Coutinho, UFRJ-Macaé, CAp-Macaé. Trabalho apresentado no VIII Encontro Nacional de Ensino de Ciências, da Saúde e do Ambiente - ENECIÊNCIAS 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6728**

TITULO:

Comunicação acessível e inclusão digital: experiências durante a produção de conteúdo digital no projeto de extensão promoção da saúde à pessoa com deficiência.

AUTOR(ES) : **ISIA ESTER BISPO SANTOS,ALESSA NASCIMENTO DE OLIVEIRA GUTERRES**

ORIENTADOR(ES): **HERCULES RIGONI BOZZATO**

RESUMO:

O projeto de extensão do Grupo de Estudos e Pesquisa em Reabilitação e Inclusão Social (GEPRIS), visa promover a inclusão, equidade e o acesso à informação para Pessoas com Deficiência (PcDs) por meio de conteúdos acessíveis nas redes sociais, para isso, vivenciamos diversas experiências que geram questionamento relevante para o cenário de busca de direitos ao PcD. A proposta busca superar os desafios da exclusão digital, ainda vivenciada por grande parte da população com deficiência. Segundo o Relatório Mundial sobre Deficiência, cerca de 15% da população global tem algum tipo de deficiência, e a falta de acessibilidade digital limita seu pleno acesso à web. As ações do GEPRIS são planejadas coletivamente em reuniões on-line, onde os participantes formam grupos e definem os temas das postagens, sempre voltados às necessidades do público PcD. Alguns exemplos de temáticas são: "Outubro Rosa acessível", "Cuidados no verão para PcDs", "Mobilidade em ambientes externos" e "Dia Nacional dos Ostomizados". As publicações são veiculadas no Instagram em três formatos: tradicional, narrada e em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), utilizando os aplicativos Canva e Hand Talk. Os conteúdos variam entre carrosséis (informativos), reels (vídeos curtos) e stories (interativos), buscando engajamento e alcance diversificado. O projeto conta com a participação de aproximadamente dois anos de alunos – 2 bolsistas, 11 voluntários – e um docente coordenador. Todos colaboram de forma dialógica e inclusiva na criação e divulgação dos materiais (re)educativos, veiculados mensalmente no perfil @geprispfif. O GEPRIS se consolida como um projeto de extensão voltado à promoção da saúde das PcDs, destacando o papel fundamental da comunicação acessível. A atuação conjunta dos integrantes contribui para uma formação acadêmica anti-capacitista e sensível à diversidade. O engajamento nas redes sociais, observado por meio de interações e visualizações, evidencia o impacto positivo das ações e reforça a busca por representatividade e inclusão digital por parte do público-alvo. A experiência proporcionada pelo projeto contribui significativamente para a formação dos envolvidos e para o fortalecimento da comunidade atendida. O GEPRIS se mostra essencial na promoção da inclusão, da acessibilidade e do respeito à diversidade, reafirmando o papel da universidade como agente transformador da realidade social.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Secretaria de Governo Digital. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Acessibilidade digital. Brasília, 2025. Disponível em:https://www.gov.br/governodigital/pt-br/acessibilidade-e-usuario/acessibilidade-digital. Acesso em: 5 maio 2025. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Deficiência. [S.l.]: OPAS, 2025. Disponível. em: https://www.paho.org/pt/topicos/deficiencia. Acesso em: 5 maio 2025. Silva, Alexandre Barbosa da; Azevedo, Maria Cláudia C. de; Lima, Alessandra G.; Dantas, Rafael A. Estudos setoriais: acessibilidade e tecnologias. Brasília: Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6745**

TITULO:

Investigação de inibidores múltiplos de AChE, BChE e BACE-1 por técnicas baseadas em ligantes e na estrutura 3D dos alvos para o tratamento da Doença de Alzheimer

AUTOR(ES) : **EMANUELLE NASCIMENTO ALMEIDA,LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa progressiva e irreversível, principal causa de demência senil. Os tratamentos atuais, como os inibidores da acetilcolinesterase (AChEIs), apenas retardam sua progressão. Nesse contexto, a AChE e a butirilcolinesterase (BChE) regulam a hidrólise da acetilcolina (ACh), sendo a BChE mais ativa em estágios avançados da DA, tornando-se um alvo terapêutico promissor, junto à AChE. Além do déficit colinérgico, a DA também é caracterizada pela presença de placas extracelulares de peptídeo beta-amiloide (Aβ) e emaranhados neurofibrilares (NFTs, do inglês “neurofibrillary tangles’) de proteína tau hiperfosforilada. A hipótese da cascata amiloide é, também, um dos principais focos de tratamento. O peptídeo Aβ é gerado a partir da Proteína Precursora Amiloide (APP, do inglês “Amyloid Precursor Protein”) por clivagens sequenciais, sendo a β-secretase 1 (BACE-1, do inglês “beta-site amyloid precursor protein cleaving enzyme 1”) responsável pela etapa limitante. A literatura recente tem demonstrado o grande potencial de moléculas multi-alvo devido ao caráter multifatorial da DA. Portanto, este estudo tem como objetivo identificar inibidores multialvo para AChE, BChE e BACE-1 por meio de similaridade molecular e *docking*, além de construir modelos farmacofóricos de AChE, BChE e BACE-1 baseados na estrutura experimental das proteínas e validá-los. Na etapa inicial, inibidores de AChE e BChE foram selecionados no CHEMBL, e utilizando descritores moleculares *fingerprints* (ECFP6, MACCS) foi feita a análise de similaridade na plataforma KNIME, com a métrica do coeficiente de Tanimoto, e o banco de dados Life Chemicals. Também foi utilizado no KNIME o nó da regra dos 5 de Lipinski como filtro molecular. O docking molecular foi realizado no programa GOLD, validado pelo redocking de AChE com donepezil (PDB 4EY7) e BChE com rivastigmina (PDB 6EYF). Como perspectivas, serão realizados estudos de similaridade e docking com BACE-1, além da construção de modelos farmacofóricos de AChE, BChE e BACE-1 baseados na estrutura experimental das proteínas. Por fim, serão realizados testes enzimáticos das substâncias selecionadas nas etapas anteriores. Os resultados esperados são a identificação de novas substâncias multialvo, inibidores de AChE, BChE e BACE-1, com potencial para maior eficácia na terapia da DA.

BIBLIOGRAFIA: TURGUTALP, B.; KIZIL, C. Medicamentos multi-alvo para a doença de Alzheimer. Tendências em Ciências Farmacológicas, [S. l.], v. 45, n. 7, p. 628–638, 2024. KATSOULAKI, E.-E. et al. Compostos multialvo projetados para doenças neurodegenerativas de Alzheimer, Parkinson e Huntington. Pharmaceuticals, [S. l.], v. 18, n. 6, p. 831, 2025. SOUSA, L. F. et al. Molecular modeling of multi-target analogs of huperzine A and applications in Alzheimer's disease. Journal of Molecular Modeling, [S. l.], v. 30, n. 7, p. 200, 8 jun. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6746**

TITULO:

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DE BIOINFORMÁTICA DIRECIONADO A ANÁLISES ÔMICAS

AUTOR(ES) : **DOUGLES DA SILVA ROCHA DE-SANTI,RAFAEL NICOLAY BAPTISTA DA SILVA,MARIA FERNANDA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO:

O ASABS 2 (Automatic Search and Assembly of Biological Sequences 2), que tem como objetivo automatizar e otimizar a análise de sequências biológicas, com foco especial em bioinformática e genômica. O ASABS integra ferramentas amplamente utilizadas, como NCBI BLAST+, Clustal Omega e ABACAS, facilitando o trabalho de bioinformatas que lidam com grandes volumes de dados biológicos.

O propósito central do software é acelerar o processo de análise de sequências biológicas, minimizando erros humanos e aumentando a precisão das montagens. Para isso, o software busca proporcionar uma plataforma unificada que integre diversas ferramentas de bioinformática, permitindo a montagem e análise de sequências. Além disso, o ASABS 2 possibilita a visualização tridimensional de proteínas por meio do AlphaFold 2 e oferece suporte ao usuário por meio de um site desenvolvido no decorrer do projeto, que está disponível online para qualquer usuário.

O ASABS 2 foi projetado para ser utilizado no sistema operacional Ubuntu, com um guia de comandos detalhado que facilita a operação. O software gera diversos arquivos de saída, incluindo resultados de montagens e listas de sequências que não puderam ser identificadas. Durante o desenvolvimento, a equipe enfrentou diversos desafios, como a integração das ferramentas, a otimização do desempenho e a precisão na identificação de proteínas. A criação de um site de suporte ao usuário também apresentou obstáculos, mas foi fundamental para democratizar o acesso às ferramentas.

O software automatiza de forma eficiente o uso do NCBI BLAST+, uma ferramenta que realiza buscas de similaridade em extensos bancos de dados, identificando regiões semelhantes entre seguências de DNA, RNA e proteínas. Além disso, integra o Clustal Omega, utilizado para alinhamentos múltiplos de sequências, facilitando a análise filogenética e a identificação de regiões conservadas. Também inclui o ABACAS, focado na montagem e comparação de genomas bacterianos, essencial para estudos de diversidade genética e resistência a antibióticos. Com a automação proporcionada pelo ASABS, os utilizadores podem integrar e utilizar estas ferramentas de maneira mais eficiente, poupando tempo e minimizando a possibilidade de erros durante a análise.

Logo, o ASABS 2 é uma ferramenta inovadora desenvolvida no NUPEM/UFRJ, que transforma a análise de sequências biológicas ao integrar e automatizar o uso de ferramentas como NCBI BLAST+, Clustal Omega e ABACAS. E essa automação simplifica o fluxo de trabalho, aumentando a eficiência e a precisão das análises. A visualização tridimensional de proteínas com AlphaFold 2 oferece insights valiosos sobre estruturas moleculares. Além disso, o ASABS democratiza o acesso a essas tecnologias, promovendo a inclusão e colaboração na pesquisa científica, e abre novas possibilidades para investigações futuras.

BIBLIOGRAFIA: SCHERER, N. M.; PASCUTTI, P. G.. Desenvolvimento de Metodologias Computacionais para Análise de Bibliotecas Ômicas: Aplicação em Metagenômica. 2017. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia) − Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6749**

TITULO:

ECOFEMINISMO E PERSPECTIVA DE SUBSISTÊNCIA: CARACTERÍSTICAS E CONTRIBUIÇÕES

AUTOR(ES) : **WILLYANE SANTOS SEVERINO**

ORIENTADOR(ES): **GIULIANA FRANCO LEAL**

RESUMO:

O ecofeminismo é uma corrente de pensamento de esquerda e um movimento social que visa a junção do feminismo e da defesa do meio ambiente. Seu principal objetivo, na vertente da perspectiva de subsistência defendida por Mies & Shiva (2014), é implementar alternativas sustentáveis ao modelo capitalista e patriarcal de desenvolvimento econômico. A pesquisa, começada como iniciação científica em setembro de 2024, tem como objetivo: identificar e caracterizar movimentos sociais e iniciativas ecofeministas no Brasil nos últimos vinte anos. O método é revisão bibliográfica, utilizando a plataforma Periódico Capes, com recorte temporal dos últimos 20 anos, e palavras chaves que remetem a movimentos sociais brasileiros que abordam questões feministas e ecológicas. São preenchidas fichas de leitura para cada movimento ou iniciativa ecofeminista para os tópicos: objetivos, participantes, práticas, características, localização e tempo de existência. Cada tópico será, em seguida, contabilizado e descrito comparativamente para o conjunto dos movimentos e iniciativas. Foram selecionados 242 artigos com o tema e eles estão sendo fichados. Como resultado esperado, teremos ao fim dessa etapa da pesquisa um mapeamento dos movimentos e iniciativas ecofeministas brasileiros contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA: MIES, Maria; SHIVA, Vandana. Ecofeminismo. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2014. BELTRÁN, Carolina Amaya. Ecofeminismos. In: HERRERO, Yayo (org.). Alternativas sistêmicas: propostas para enfrentar crises de civilização. São Paulo: Elefante, 2020. p. 187–202. COSTA, Maria da Graça. Agroecologia, ecofeminismos e bem−viver: emergências decoloniais no movimento ambiental brasileiro. In: HOLANDA, Heloisa Buarque de (org.). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p. 233–253.